This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

UNIVERSITY OF MICHIGAN

BIBLIOTHECA BRASILIENSE

1837
ARTES
VERITAS
SCIENTIA
LIBRARY OF THE
UNIVERSITY OF MICHIGAN

BIBLIOTHECA BRASILIENSE

CATALOGO

[illegible]

LIVROS SOBRE O BRASIL

e de alguns [illegible] e Manuscritos

[illegible]

J. C. RODRIGUES,

[illegible]

PARTE I

DESCOBRIMENTO DA AMERICA

BRASIL COLONIAL

1492 - 1822

RIO DE JANEIRO

[illegible]

[illegible]

[illegible]

BIBLIOTHECA BRASILIENSE

EDIÇÃO LIMITADA A 200 EXEMPLARES

BIBLIOTHECA BRASILIENSE

CATALOGO

ANNOTADO DOS

LIVROS SOBRE O BRASIL

e de alguns Autographos e Manuscriptos

PERTENCENTES A

J. C. RODRIGUES,

Socio Correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa,
do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, do Instituto Historico do Ceará
e das Sociedades de Geographia, de Lisboa, e do Rio de Janeiro.

PARTE I

DESCOBRIMENTO DA AMERICA:
BRASIL COLONIAL.
1492 — 1822

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA DO "JORNAL DO COMMERCIO"
DE RODRIGUES & C.
1907

Librarian
Nijhoff
12-30-27
15695
V.1

ADVERTENCIA

AS annotações deste CATALOGO, senão a propria transcripção dos titulos dos livros com toda a minudencia bibliographica, talvez sejam de alguma utilidade a outros amadores como eu; porquanto (seja isto dito por via de excusa pelas faltas, não poucas, que se vão nelle encontrar) a estes estudos da historia e bibliographia nacionaes só tenho dado as poucas horas que tenho podido subtrahir ás minhas muitas labutações ordinarias.

Perpassando as seguintes paginas verá o amador que, modesta e bem incompleta como seja esta collecção, fórma um bom núcleo para uma Bibliotheca Brasiliense. No que tóca ás obras do Seculo XVI sobre a America em geral, creio que em nosso continente não existe outra, tão farta como ella.

Pretendia a principio restringir esta primeira parte do Catalogo tão sómente ás publicações até 1822. Vi logo, porém, quão improficuas são estas restricções rigorosas. Porque excluiria, por exemplo, os trabalhos de Markham, Santarem e Varnhagen sobre Vespucio ou porque enumeraria apenas a metade das obras de Cayrú ?

Resolvi, pois, catalogar tambem os impressos depois de 1822 e que se referem a assumptos do Brasil colonial ou que são de autores que escreveram antes e depois daquella data. Verdade é

que, vejo agora, exclui da lista involuntariamente muitas obras de minha collecção do *Brasil Independente,* que já conta 6.000 numeros e que deviam ali figurar: espero, porém, D. V., poder publicar brevemente essa segunda parte com amplo *Indice Geral* de toda a collecção.

Para tornar mais util esta Lista addicionei aos titulos das principaes obras o preço que paguei por ellas na Europa, exclusive de frete, direitos, etc. Quando falta esta indicação é que não guardei os recibos respectivos, ou comprei os livros em conjuncto com outros, não me lembrando agora do valor exacto de cada um.

J. C. R.

Rio, 14 de Agosto, 1907.

BIBLIOTHECA BRASILIENSE

---

1 **ABBEVILLE—Histoire| de la Mission| des Peres Capvcins| en L'Isle de Maragnan et| terres circonuoisines| ou| est traicte des sin-| gularitez admirables et des| Meurs merueilleuses des Indiens| habitans de ce pais Auec les missives| et aduis qui ont est enuoyez de nouueau| Par| le R. P. Claude d'Abbeuille| Predicateur Capvcin.|... A Paris, François Hvby, 1614.**

In 8°; epist., ind., 7 fls. não num.; 394 fls. (a fl. 395 e ultima não estando num.); ind. alphab. 27 pgs. n. n.; errata, 1 pag. n. n. —Rica enc. man. por Champs.—*Leclerc*, 1570—Custo 250 frs.

O titulo do livro está gravado no centro de bellos emblemas.

— "Un ouvrage aussi important que rare". *Leclerc*. Forma a primeira parte da historia dos Capuchinhos no Maranhão: a segunda sendo a de Yves d'Evreux, publicada no anno seguinte, hoje rarissima, e reimpressa em 1864.—Ha duas ed. de Abbeville deste mesmo anno de 1614, a outra com 395 fls., em vez de 394, e 5 gravuras em vez de 7, como em nosso ex. e no de Leclerc.

O traductor brasileiro, no prefacio da obra seguinte, diz que "não poude encontral-a nos vastos e curiosos mercados da Europa, nem mesmo não fazendo questão de preço", e por isso usou do ex. que lhe emprestára A. H. Leal.—Obtive este ex. por 300 frs. em Pariz.

A missão dos Capuchinhos, composta dos P. P. Ives d'Evreux, Arsene de Paris, Ambroise d'Amiens e Claude d'Abbeville, partio para Cancale em Agosto de 1611 e dahi para o Brasil em Março de 1612. Em Junho aportaram a Fernando de Noronha, que descrevem, e a 26 de Julho entraram no Maranhão. Em Dezembro voltou Abbeville com parte da missão á França, onde chegou em Março seguinte, tendo fallecido o Padre Ambroise. Dos seis Indios que levaram comsigo, tres morreram logo depois de chegados á Europa: os outros tres foram baptisados na capella capuchinha de S. Honorato, pelo Bispo de Pariz e em presença dos Reis. A interessante obra fecha com quatro cartas dos P. P. Yves d'Evreux, Arsene de Paris e do Sr. de Pezieu a Abbeville, escriptas em 1613, depois de sua partida, dando-lhe ulteriores noticias. — Vide *Arséne*.

2 **ABBEVILLE—Historia da missão dos P. P. Capuchinhos na ilha do Maranhão e suas circumvizinhanças pelo padre Claudio d'Abbeville, traduzida e annotada pelo Dr. Cesar Augusto Marques. Maranhão, 1874.**

In 8°; VII pags.; pref., XVI pags.; 456 pags.; advert. 1 fl. n. n.; ind., III pags.

Para a publicação desta traducção, e da de Yves d'Evreux, contribuio a Provincia do Maranhão com 1:500$, recebendo, porém, 250 ex. de cada uma. Foi todo o auxilio que deram ao digno e incansavel traductor, que accrescenta ao texto algumas notas suas.

3 ABBEVILLE—L'arrivée des Peres Capucins et la conversion des sauvages á nostre Saincte Foy, déclarée par le R. P. Claude d'Abbeville, Prédicateur Capucin. — A Paris. Chez Jean Nigant, rue S. Jean de Latran. A l'Alde. — M. D. C. XXIII. Avec Permission. (1623). (No fim:) Lyon. Imprim. Louis Perrin. M DCCCLXXVI.

In 8°; 20 pags.—A 1ª ed. é realmente de 1612, Pariz, Lefevre, havendo outra de 1613, desse mesmo editor, e que é desconhecida de Brunet, ambas sendo rarissimas.

A carta do P. Claude d'Abbeville começa: *"En haste, De Maragnon, au Brezil ce 20 iour d'Aoust* 1612". As pags. 14 e 15 contêm um *Sommaire relation de quelques autres choses plus particulieres qui ont esté dictes de bouche aux Peres capucins par Monsieur de Manoir.* As pags. 15 e 16 comprehendem uma carta a Monsieur F. Fermanet, assignada *"Frere Claude d'Abbeville, Frére Arsene de Paris"* e datada *"De l'isle de Maragnon ce 20 Aoust, 1612"*.

4 ABBEVILLE—Parte Meridional (ou Septentrional)| do Reyno de| Portugal| Por N. Sanson d'Abbeville| Geographo ordinario del Rey Christianissimo| 1654| Em Casa del Autor|.

Mappa grav. em metal e colorido; em 2 folhas, medindo cada uma 42x53 centimetros.

5 A. B. C. poetico, doutrinal e antifrancez, ou veni mecum, Para utilidade e recreio dos Meninos Portuguezes. Reimpresso no Rio de Janeiro. 1810.—Na Impressão Regia. Com Licença de S. A. R.

In 16 44 pags. Br. (Richado).—Collecção de poesias de propaganda contra Napoleão e os Francezes que invadiram Portugal.
—*Cabral,* n. 100.—Raro.

6 ABREU E LIMA—Compendio da Historia do Brasil pelo general J. I. de Abreu e Lima, natural da Provincia de Pernambuco, membro honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; Autor do Bosquejo historico, politico e litterario do Brasil e das Memorias sobre o Guaco e sobre a Elephancia. Com retratos. Rio de Janeiro, Eduardo e Henrique Laemmert, 1843.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: 1 fl. não num.; dedic., pref., introd., XX pags.; 324 pags.; 2° vol.: 1 fl. não num.; 170 pags.; documentos appensos ao Compendio da Historia do Brasil, 199 pags.; subscriptores, 31 pags. Retratos lithog. de D. Pedro I, e II, Colombo, Cabral, Camarão, Henrique Dias e José Bonifacio.

7 ABREU E LIMA—Resposta do general I. I. de Abreu e Lima ao conego Januario da Cunha Barbosa ou analyse do primeiro juizo de Francisco Adolpho Varnhagen acerca do Compendio da Historia do Brazil. Pernambuco, Typ. F. de Faria, 1844.

In-8°; 144 pags. Em 1844 o Instituto Historico, por uma commissão de redacção da *Revista*, de que fazia parte o Conego Januario da Cunha Barbosa, desaffecto pessoal de Abreu e Lima, opinou que se devia alli publicar um parecer de Varnhagen, desfavoravel á *Historia* deste autor, especialmente porque plagiára do insignificante escriptor Beauchamp. Abreu e Lima neste opusculo analysa acrimoniosa e desapiedadamente o parecer de Januario e o juizo de Varnhagen, ponto por ponto. A linguagem é brutal, mas a resposta é cheia de

factos interessantes. Abreu e Lima diz que Januario é seu inimigo politico sobretudo porque não podendo este supportar a memoria de D. Pedro I, elle foi sempre seu affeiçoado. Em 1832, voltando á patria apóz quinze annos de ausencia, alçou logo a voz contra a facção immoral, ingrata e infame que calumniava o ex-Imperador, redigindo então a *Torre de Babel*; e em 1835 publicou os *Mensageiros de Nitherohy* e o *Bosquejo Historico* quando tentaram prosecrever D. Pedro II. Nesses tempos Januario chamava em discursos a D. Pedro I de *monstro*. Quanto á accusação de plagiario Abreu e Lima cita o Pref. daquella *Historia* em que disse que o "Compendio que *muito pouco tem de propria lavra*. Servi-me em grande parte do trabalho alheio... Do segundo capitulo por diante, até o quinto inclusive, segui a recopilação de Southey por Beauchamp", etc. e deste modo quão injusta foi a arguição de Varnhagen.—Na segunda parte do opusculo, Abreu e Lima atacando a este ultimo diz que nascido como foi por accidente em Sorocaba onde seu pai, um Allemão, era empregado do Governo, Varnhagen tendo-se retirado para Portugal antes da independencia brasileira, e sendo alli educado como Portuguez e occupando ultimamente o posto de 2º Tenente de artilharia no Exercito portuguez,—era Portuguez e não Brasileiro, como pretendia. Entretanto, graças á protecção do Instituto, fizera-se Brasileiro e Addido de 1ª classe e até 2º Tenente de Engenheiros. E então procura responder aos pontos criticados, ás vezes fazendo-o com vantagem. Incidentalmente diz que quando na Colombia, conhecera a Henderson, autor da *Historia do Brasil* que era alli Consul Inglez, escrevendo então uma analyse a refutação de tal historia que entregou a Santander. Diz que o Governo francez se apoiava numa carta de Spix e Martius para nos arrancar o territorio entre o Oyapoch e o Pinzon e por isso repudiava a sua autoridade geographica, preconizada por Varnhagen. Diz mais que á vista de preciosos documentos dos archivos do Vice-Reinado da Nova Granada, escreveu uma memoria sobre os limites do Brasil com a Colombia que deu a Santander que mandou archival-a com cuidado por não agradar-lhe, mas elle depois obteve o seu original em 1830, quando em Bogotá. Além disto estava Abreu e Lima extractando duas Memorias importantes, uma sobre os limites pelo Oyapock e outra sobre a Colonia do Sacramento. Estes dados são interessantes para a propria biographia de Abreu e Lima.

8 ABREU E LIMA—Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da Historia do Brasil. Além da importante collecção dos factos historicos, contém o excerpto de toda a legislação organica do paiz, dos estabelecimentos publicos, fundações pias, e um Retrospecto sobre a Historia da America desde a mais remota antiguidade; contém mais as datas de todas as Bullas, Breves Pontificios, e Rescriptos á cerca do Brasil, as dos tratados que se referem a nossa historia, e as Instituições de todas as ordens Honorificas e Religiosas, com os nomes de todos os Donatarios, Governadores, Capitães Generaes, Vice-Reis, Prelados, Bispos e Arcebispos do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, natural da Provincia de Pernambuco... Pernambuco, Typographia de M. F. de Faria, 1845.

In-8°; pref., VIII pags.; 448 pags. Bello exemplar, sem defeito. Excellente obra, superior ao *Compendio*. Diz o autor que gastou cinco annos em compol-a e 4:000$ na sua impressão. Revela, com effeito, sustentada diligencia em colleccionar factos. Indispensavel a quem se occupa da historia brasileira.

9 ABREU, F. de—Relaçam| Vniversal do| qve svccedeo em Portv-| gal, & mais Prouincias do Occidente & Oriente,| de Março de 625. até todo Setembro de 626.| Contem muitas particularidades &| curiosidades.| Ordenada por Francisco de Abreu natural|

desta Cidade de Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa.| Impressa por Geraldo da Vinha. 1626.

In 8°; 16 fls. não nums. — Br. *Unico exemplar conhecido* deste primeiro jornal ou gazeta que se publicou em Portugal. Sahio sob o nome de Francisco de Abreu, mas é attribuido a Manuel Severim de Faria. Muito interessante para a historia do Brasil, pois que em oito paginas descreve o ataque e tomada da Bahia pelos Hollandezes e a retomada pelos Portuguezes. *Innocencio* diz ter visto um exemplar que pertencéra a J. J. de Saldanha Machado, *que é este mesmo* exemplar, segundo uma nota manuscripta. Custou-me elle 12$000 de Portugal.

10 ACCESORIO HISTORICO-CANONICO-LEGAL—Accesorio historico-canonico-legal a las reflexiones imparciales de um brasilero sobre el mensage del Throno, y las Respuestas de las Camaras Legislativas en la parte relativa al nombramiento del Obispo del Rio de Ianeyro, y de la Santa Sede. Compuesto de dos Breves Memorias, uma Brasilera sobre la doctrina de la Iglesia Lusitana relativa á la Institucion Canonica de los Obispos, y otra Italiana razonada, y documentada, referente al punto historico de la materia desde el año de 1640 al de 1669 del siglo XVII, e, impreso con las licencias necesarias, y con algunas adiciones, y notas señaladas con asteristicos, y números, á solicitud, y expensas del Doctor en Sagrada Theologia, Bachiller en Jurisprudencia, D. Pedro Ignacio de Castro y Barros con el laudable fin, de que el horrendo escándalo activo del Gobierno Imperial del Brasil en la materia, no se haga pasivo en nuestra America, y que, permaniciendo esta independente, y soberana en lo politico, y civil para su bien temporal, se conserve súbita, y obediente en lo religioso de la Santa Sede Romana para su bien espiritual, temporal, y eterno. Buenos-Ayres: Imprenta de la Libertad, 1838.

In-8°: 20 pags.; seguindo-se: *Historia breve documentada sobre la larga vacante de las iglesias en el reyno de Portugal, desde el año de* 1640 *hasta el de* 1669. In-8°; 36 pags.

11 ACCIOLI—Corografia Paraense ou descripção fisica, historica, e politica da Provincia do Gram-Pará por Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva... Bahia, Typ. do Diario. 1833.

In-8°; 347 pags.; div. diag. desdobr. Trabalho muito conscienciozo deste autor que nasceu em Coimbra em 1808, veio ao Brasil na infancia em companhia de seu pai, o Desembargador Miguel Joaquim de Cerqueira e Silva, residindo no Pará durante treze annos, provavelmente de 1820, (quando apenas contava doze annos) até a impressão desta obra notavel, quando rapaz de 25. Considerando a idade e a difficuldade de materiaes, é notavel a producção desta obra. Já em 1824 pedira e alcançára do Governo a franquia dos papeis e documentos da Secretaria e Tribunaes do Pará, para a sua preparação, que emprehendeu por lhe parecer que os escriptores que se occuparam do assumptpo.—Condamine, Acuña, Padre Manoel Rodrigues e outros, excepto Berredo, não fizeram-lhe justiça, foi só muito de passagem estudaram o valle do Amazonas e a provincia do Grão-Pará. Accioli é minucioso e o seu trabalho é um thesouro de factos interessantes sobre a fauna e flora, a geographia e historia, os Indios, e a vida politica e administrativa daquellas comarcas. A obra tem varios mappas de valor sobre a população, movimento das embarcações e commercio, receita e despeza administrativa e producções do Pará. Neste ultimo nota-se o facto curioso que a producção total da borracha, em pão e em obra, é calculada apenas em 11.500 arrobas, ao passo que a da salsaparrilha e tabaco era de 12.000 cada um: de facto nota-se grande variedade de producção

Accioli falleceu em 1865. Fazendo o seu curto elogio no Instituto Historico disse J. M. de Macedo: "Não foi um Herodoto nem um Tacito, nem Thierry; deixou, porém, para os futuros historiadores um legado immenso, um thesouro incalculavel de conhecimentos e de factos verificados. Não foi um grande historiador mas um conscienciosо preparador da historia".

12 ACCIOLI—Memorias historicas e politicas da Provincia da Bahia por Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva... Bahia 1835-1852.

In-8°; 6 vols.: I, introd. VIII pags.; 349 pags.; 1 diag.; (bichado). II, (1839); observ. VIII pags.; 278 pags.; errat., 1 fl. não num.; III, 256 pags.; 2 fls. não nums.; IV, (1837); 251 pags.; V, (1843); epist., advert., 2 fls. não nums.; 219 pags.; VI, (1852), advert., 1 fl. não num.; 205 pags.; ind., 1 fl. não num. Os dous primeiros volumes foram publicados em 1835 e 1836, o terceiro em 1836, o quarto em 1837, ao passo que os dous ultimos só appareceram em 1843 e 1852. O autor depois de descrever o descobrimento do nosso continente e da Bahia (attribuindo justamente este ultimo a Americo Vespucio) passa em revista os governos de todos os Governadores, parando em 1823. No ultimo volume, porém, occupa-se do primeiro Imperio na Bahia. O IV e V volumes referem-se á historia da Igreja catholica e ás Minas da mesma provincia. Como repositorio é uma obra excellente. A difficuldade nas pesquizas e estudos não permettiam ainda o lançar de vista do historiador.

O Coronel Accioli que se distinguio na guerra da Independencia nasceu em Coimbra em 1808 e falleceu no Rio de Janeiro em 1865, hospede do Dr. Mello Moraes, conjuntamente com o qual publicára em 1855 as *Memorias Diarias*. Foi ardente investigador da historia e geographia patrias. Além das obras que são aqui enumeradas escreveu outras, inclusive biographias de Anchieta e Nobrega no Tomo VII da Rev. do Inst. Hist., de que fazia parte.

13 ACCIOLI—Memoria ou dissertação, historica, ethnographica, e politica... offerecida e dedicada a S. M. o Imperador pelo coronel Ignacio Accioli de Cerqueira e Silva... Bahia, Typ. de J. A. Portella e C.ª, 1848.

In-8°; VII pags.; 141 pags. Trata das tribus aborigenes que habitavam a Bahia ao tempo do descobrimento ou conquista, quaes emigraram e quaes existem; e tambem quaes as partes da Bahia desprovidas de mattas por esse tempo e onde foram destruidas ou existem, e que madeiras e animaes são nestas encontrados. Estas informações foram solicitadas dos Presidentes das Provincias pelo Instituto Historico sob proposta de Freire Allemão; e esta foi a resposta por parte da Bahia. O autor evidencia vasta leitura mas não sahio-se bem de um assumpto tão ingrato, tão accessivel a meras conjecturas.

14 ACCOORD VAN BRASILIEN—Accoord Van Brasilien. Mede van't Recif, Maurits-Stadt, ende de omleggende Forten van Brasil.—t'Amsterdam, By Claes Lambrechtsz, van der Wolf, 1654.

In 8°, 8 pags.—Br.—*Raro.—Asher*, n. 281. — "Accordo sobre o Brasil, bem como o Reciffe, Maurits-Stadt (Pernambuco) e os fortes visinhos do Brasil."—Custo, 22 francos.

15 ACCOUNT—An Account, historical, political, and statistical, of the United Provinces of Rio de la Plata with an appendix, concerning the usurpation of Montevideo by the portuguese and brazilian Governments, translated from the Spanish; London, printed for R. Ackermann, 1825.

In-8°; introd., ind. 8 pags.; 345 pags.; 2 cart. geogr.

16 AÇORES—[Collecção de mappas e cartas dos Açores, dos seculos XVII e XVIII, publicados em Amsterdão.]

In-fol.; 7 fls. de bellos e raros mappas e cartas, entre elles o de Colom. (1660) em lindas cores e vinheta dourada: a carta de Doncker (1661) do Canal Inglez aos Açores e Canarias; o mappa de Van Keulen (1681) bellamente colorido e uma duplicata do mesmo, devidamente corrigido; o mappa de Covens & Mortier, etc. Valiosa collecção. Custo, apenas £ 1.

17 AÇORES—Açores Insulae. (Mappa por) L. Teisera Lusitanus. Antuerpia, A. Ortelius, 1584.

In-fol.

18 ACOSTA, J.—Historia| Natvral| y| Moral delas| Indias,| en qve se tratan las cosas| notables del cielo, y elementos, metales, plantas, y ani-| males dellas: y los ritos, y ceremonias, leyes, y| gouierno, y guerras de los Indios.| Compuesta por el Padre Ioseph de Acosta Religioso| de la Compañia de Iesus.| Dirigida a la Serenissima| Infanta Doña Isabella Clara Eugenia de Austria.| (Uma grav. em mad.) Con Privilegio.| Impresso en Seuilla en casa de Iuan de Leon.| Año de 1590.| (No fim:) Tve impresso en| Sevilla en Casa de Iuan de Leon, junto| a las Siete Rebueltas.| 1590.|

In 4°.—Tit., 1 folha; 2-536 pags.—*Tabla,* 18 folhas não nums.—Custo, 150 francos.

A primeira edição desta obra, que se tornou tão popular, é de Salamanca 1589 e em Latim. Logo depois foi traduzida nesta edição em Sevilha em 1590 e 1591 e tambem em Barcellona em 1591, e em Helmstad em 1590. Foi traduzida para o Francez e publicada em Pariz por Orry em 1597 e 1598; para o Italiano e publicada em Venesa por Baza em 1596; para o Hollandez e publicada em Antuerpia em 1598; para o Allemão e publicada em Colonia por Christiffel em 1598, e inserta na celebre collecção de Bry.—Foram muitas as reproducções e traducções novas publicadas no seculo XVII, entre ellas a versão ingleza de Grimstone de 1604.—Acosta é um escriptor estimadissimo e citado com louvor mesmo por Garcilaso de la Vega. Escreveu outras obras em Latim. Foi o segundo Provincial dos Jesuitas no Perú, onde residio 17 annos. Nasceu em Medina del Campo em 1539 e falleceo em Salamanca em 1600.—Nesta obra estuda a origem do homem e dos animaes do Novo Mundo, os costumes dos Indios, a historia dos Incas; o clima e as causas que o modificam, etc.

19 ACOSTA, J.—Historia| Natvral| y| Moral de las| Indias,| en qve se tratan las| cosas notables del cielo, y elementos, metales,| plantas, y animales dellas; y los ritos, y| ceremonias, leyes, y gouierno, y| guerras de los Indios.| Compuesta por el Padre Ioseph de Acosta Religioso| de la Compañia de Iesus.| Dirigida al Illustrissimo Señor Don Enriqve de| Cardona Gouernador por su Magestad| en el Principado de Cathaluña.| (Uma vinheta grav. em madeira). Con licença en Barcelona, en la emprenta de| Iayme Cendra, Año, 1591.|

In 8°, pequeno.—Tit., 1 folha; seguem 7 fls. prels.—Texto, 9-345 fls.; *Tabla,* 27 folhas não nums.—Custo, 60 marcos.

20 ACOSTA, J.—Historia| natvrale, e morale| delle Indie;| scritta| dal R. P. Gioseffo di Acosta| Della Compagnia del Giesú;| Nellaquale si trattano le cose notabili del Cielo, & de gli| Elementi, Metalli, Piante, & Animali di quelle:| i suoi riti, & ceremonie: Leggi, & gouerni,| & guerre de gli Indiani.| Nouamente tradotta

della lingua Spagnuola nella Italiana| da Gio. Paolo Galvcci Salodiano| Academico Veneto.| Con Privilegii.| (Vinheta grav. em mad.) In Venetia,| Presso Bernardo Basa, All'insegna del Sole.| M.D.XCVI. (1596)|

In 4°.—Tit., 1 folha; dedicatoria, 4 folhas; *Proemio*, 2 fls *Gio Paolo Galucci| a i Lettori*, 1 folha;—*Tabola*, 16 fls.—Texto, 1-173 fls.—Custo, 120 frs.

21 ACOSTA, J.—Histoire| Natvrelle| et Moralle| des Indes, tant Orientalles| qu'Occidentalles.| Oú il est traitté des choses remarquables du Ciel, des| Elemens, Metaux, Plantes & Animaux qui sont| propres de ce pais. Ensemble des moeurs, ceremonies,|,loix, gouuernemens, & guerres des mesmes Indiens.| Composée en Castillan par Ioseph Acosta,| & traduite en François par Robert| Regnault Cauxois.| Derniere edition, reune & corrigée de nouueau.| (Uma vinheta grav. em mad.) A Paris,| Chez Marc Orry, rue sainct Iacques,| au Lyon Rampant.| M.DCVI. (1606.)|

In 8°.—Tit., 1 fol.; seguem mais 7 fls. prels. Texto, 1-352 pags. No verso da pag. 352 começa a *Table*, que se prolonga por mais 18 folhas não nums.—E' a segunda ed. franceza, reproducção da 1ª.—Custo, 50 marcos.

22 ACOSTA, J.—Historie naturael ende morael van de Westersche Indien: waer inne ghehandelt wordt van de merckelijckste dinghen des Hemels, Elementen, Metalen, Planten ende Ghedierte van dien: als oock de Manieren, Ceremonien, Wetten, Regeeringen ende Oorloghen der Indianen... overgheset door Jan Huygen van Linschoten. Tot Enchuysen, by Jocob Lenaertsz.—Meyn. 1598.

In-8°; Primeira edição hollandeza, traduzida pelo famoso Linschoten. Custo 20 florins.

23 ACOSTA, JOAQUIM—Compendio historico del descubrimiento y colonizacion de la Nueva Granada, en el siglo décimo sexto. —Por el coronel Joaquim Acosta...—Paris. 1848. Imprenta de Beau...

In-8°; XVI, 460 pags., com 1 mappa lith. em fl. de desd. e 4 gravs. em mad.

24 ACUÑA—Nuevo descvbrimiento del gran Rio de las Amazonas. Por el Padre Christoval de Acuña, Religioso de la Compañia de Por el Padre Christoval de Acuña, Religioso de la Compañia de Iesus, y Calificador de la Suprema General Inquisicion. Al qval fue, y se hizo por orden de su Magestad, el año de 1639. Por la Provincia de Qvito en los Regnos del Perú. Al Excellentissimo Señor Conde Duque de Oliuares. Con licencia; en Madrid, en la Imprenta del Regno, año de 1641.

In 4°.—Titulo dedicatorias, e "ao leitor", 3 fls.; mais 3 fls. prels., texto 46 fls.

Obra *rarissima*. No recente catalogo 321 de Hiersemann um exemplar com seis folhas reproduzidas está apreçado em 1.200 marcos ou £ 60.—Chadenat vendêra por £ 16 outro exemplar defeituoso.—Obtive este, completo, em Madrid, por £ 42. Está ricamente encadernado em marroquim, pastas internas douradas: exemplar que pertenceo á bibliotheca do Duque de Serclaes de Tilly e com suas armas.

Tratando desta obra (1641) diz *Salva* (n. 3262): "El P. Rodriguez

en *El Marañon y Amazonas* reimprimió una buena parte del libro de Acuña, y en la pag. 95 dice: *Es tratado curioso y de utilidad, digno de toda memoria, y con dificultad se halla ya por los pocos que se imprimieron.* Sin embargo, otros suponen proceder la dificultad de encontrarle en que el gobierno español mandó recoger y destruir la mayor parte de los ejemplares de esta obra casi inmediatamente despues de su publicacion, sin duda para evitar que los portugueses, recien apoderados del Brasil y de Para, en la embocadura del rio de las Amazonas, se aprovechasen de las noticias de aquellos paizes dadas por el P. Acuña. Efectivamente, este libro es de tanta rareza que cuando Mr. de Gomberville publicó la traduccion francesa en Paris em 1682, dijo en el prólogo de encabezamiento, que la obra original era mui difícil de encontrar hasta el punto de conocerse únicamente dós ejemplares de elle, uno existente en la biblioteca vaticana, y el que le sirvió para hacer su version. Debure en la *Bibliographie* instructiva indica ya la existencia de tres: yo he visto en varias bibliotecas hasta cuatro ó cinco; pero ninguno tan grande y bello como el que tengo. Gallardo en el *Ensayo de una bib. esp.* col. 25. T. I., supone no hai tal vez cuatro ejemplares en el universo, y añade que el Sr. Navarrete anduvo quince años tras de uno."—Ha vinte annos todavia, Quaritch offereceo á venda um exemplar por £ 9.—Esta obra está extractada, e muitas vezes copiada, nas pgs. 101 a 141 do *El Marañoñ y Amazonas* do Padre M. Rodriguez (Vide este nome adiante).

Acuña nasceo em 1597 de familia nobre e influente, e em 1612 entrou no serviço da Comp. de Jesus. Enviado ás missões, da America, de Chile e Perú regeo a cadeira de theologia moral no Collegio de Cuenca, de Quito, de que foi depois reitor. De Quito acompanhou a expedição de Pedro Teixeira em 1639, chegando ao Pará no mesmo anno. Foi quando estudou o Amazonas e esteve no reconhecimento do Napo. No anno seguinte regressou a Madrid, apresentando ao Rei o ms. desta obra. Viajou a Roma e voltou ao Perú, onde falleceo em 1675.

A 2ª ed., rara, é datada de 1659, e publicada igualmente em Madrid. —Vêm então as versões francezas de 1682 (Pariz, Borbin) e 1684 (Pariz, Billaine), a ingleza (1698).—Ultimamente, 1891, foi reproduzida em Madrid.

25 ACUÑA—Voyages and Discoveries in South-America... by Christopher D'Acugna. The whole illustrated with Notes and Maps London: S. Buckley. 1698.

In 12; introd., VIII pags.; mappa do Amazonas de Sanson d'Abbeville; 190 pags. sobre o Amazonas; *seguindo-se*

— An Account of a voyage up the river de la Plata, and thence over Land to Peru... by Mons. Acarete du Biscay. London: Samuel Buckley, 1698.

79 pgs., precedidas de um mappa do Paraguay e Rio da Prata; segue-se:

— A Journal of the travels of John Grillet and Francis Bechamel in to Guiana, in the year 1674... London: S. Buckley, 1698.

68 pags.

Foi em 1682 que pela primeira vez veio a publico a viagem de Grillet e Bechanel em 1674.—Como se vê, esta versão ingleza (1ª *edi-*

ção, rara) está encardenada com esta viagem, bem como a de Acarete. Tambem ver o mappa de Sanson d'Abbeville, que nem sempre é encontrado.—Ex. completo, bem enc.—Custo, £ 2.

26 ACUÑA—Relation | de la Riviere | des Amazones | tradvite | Par feu Mr. de Gomberville de| l'Academie Françoise.| Sur l'Original Espagnol du P. Chri-| stophle d'Acuña Jesuite.| Avec une Dissertation sur la Riviere| des Amazones pour servir| de Preface...| A Paris| Chez Claude Barbin, au Palais,| sur le Perron de la St. Chapelle.| M.DC.LXXXII. (1682)| Avec Privilege du Roy.|

O 1° volume traz, antes do prefacio, a celebre vinheta da *America* gravada por J. B. Corneille, antes da Dissertação que occupa 199 pag. num., seguindo-se-lhe a *Rélation* com 238 pags. — O 2° vol., depois das duas fls. do titulo e privilegio, traz o rarissimo mappa, que quasi sempre falta, de Sansom d'Abbeville, seguindo-se-lhe o texto com 218 pags.—Vem depois uma *Lettre escrite de l'Isle de Cayenne* de 1664 (alias 1674) que é a viagem dos PP. Grillet e Bechamel: esta parte occupa 206 pags.—Esta é a *primeira edição* franceza, *rarissima* neste estado completo.—Custo deste bello exemplar, 100 francos. Outro ex. no Catalogo de L. Rosenthal de 1906 está marcado 200 marcos, e 200 frs. na "Bibliotheca Brasiliensis" de Chadenat.

27 ACUÑA—Nuevo descubrimiento de gran Rio de las Amazonas, por el P. Christoval de Acuña.—Reimpresso segun la primera edicion de 1641.—Madrid 1891.—(2° tomo da Coleccion de libros que tratan de America; raros e curiosos).

In 12; XXXI, 235 pags.

28 ACURSIO DAS NEVES—Manifesto da razão contra as usurpações francezas.—Offerecido á Nação Portugueza, aos Soberanos e aos Povos, por José Acursio das Neves.—Rio de Janeiro. 1809. Na Impressão Regia.—Com licença de S. A. R.

In 8°, 44 pags.—Br. (*Um pouco bichado*).—*Cabral*, n. 61.

29 ADAMS, C. K.—"Makers of America".—Christopher Columbus his life and his Work by Charles Kendall Adams, LL. D... London, Gay and Bird. 1892.

In-12; retr. de Christovão Colombo; dedic., pref., ind., XV pags.; 261 pags.

O autor é Presidente da Universidade de Cornell, Estado de Nova-York, e seu livro propõe-se a apresentar, sob fórma popular, o resultado dos ultimos estudos sobre Colombo. No fim da sua vida, diz o autor, C. Colombo perdera toda a importancia e ficára desmoralisado. O A. desejaria que a sua correspondencia nunca tivesse sido publicada por Navarrete. No caracter de Colombo, o autor não acha nada para admirar: nunca protestou contra abusos e, ao contrario, aproveitou-os para seus fins pessoaes: desde a primeira viagem recommendava ao Governo a organisação da escravidão e acenava-lhe com as suas "riquezas". Elle fez captivos daquella gente, como elle mesmo disse, simples e meiga que o acolheu no seu naufragio com "lagrimas de sympathia."

O autor explica a "infatigavel actividade" de Colombo pela fome do ouro,—ouro para o seu Soberano e ouro e renome para si mesmo. Até morrer, pensava que as terras que descobriu não eram longe das minas da Cathaia e Cipango. Basta lêr Las Casas, diz o autor, para se ver quão iniqua era a politica de Colombo.

30 ADAMS, J.—Défense des Constitutions Américaines, ou—De la nécessité d'une balance dans les pouvoirs d'un gouvernement libre.—Par M. John Adams, ci-devant Ministre Plénipotentiaire des E'tats-Unis prés la cour de Londres, et actuellement Vice-Président dos E'tats-Unis, et Président du Sénat.—Avec des

Notes et Observations de M. de la Croix, Professeur de Droit Public au Lycée... Tome Premier (e 2°) A Paris, Chez Buisson, Libraire et Imprimeur,... 1792.

In 8°, 2 vols.—1° vol. XXIV, 544 pags.; 2° vol. 503 pags.—Custo, 15 frs.

31 * ADAM, LUCIEN—Matériaux pour servir á l'établissement d'une grammaire comparée des dialectes de la langue Tupi, par Lucien Adam.—Paris, J. Maisonneuve, 1896.

In-8°; 136 pags. Fórma o tomo XVIII da *Bibliotheque linguistique américaine.*

32 * ADAM, LUCIEN—Examen grammatical de seize langues américaines, par Lucien Adam.—Paris, Maisonneuve, 1878.

In-8°; 88 pags. e 6 tabs. Linguas Cri, Chippeway, Algonquin, Dakota, Hidatsa, Maya, Quiché, Montagnais, Iroquois, Chacta, Nahuatl, Caraibe, Chibcha, Kechua, Kiriri, Guarani.

33 ADDITAMENTO—Additamento á Memoria sobre a extincção da Companhia do Porto.—Rio de Janeiro. 1812. Na Impressão Regia.—Com Licença de S. A. R.

In 8°, 36 pags., br. — *Cabral,* n. 251. — Ha quem o attribúa a Cayrú.—E' datado de Londres, 26 de Julho de 1811, e serve de additamento a uma memoria intitulada "Considerações fundadas em factos sobre a extincção da Companhia do Porto", impresso na Impressão Regia, Rio de Janeiro, 1812.—O A. demonstra que a Companhia levantou a industria do vinho e a sua exportação, com grande beneficio para Portugal e Inglaterra.

34 ADVYS—Advys| Op de| Presentatie| Van| Portugael. Het tweede Deel.| Met een Remonstranci aen sijn Ko-| nincklijcke Majesteyt van Portugael by de In-| woonders Portugesen van de Capitanie| van Parnambocq overgelevert.| Gedruct in't jaer ons Heeren, 1648.|

In 8°.—Tit., 1 folha; texto, 1-37 pags. — Br. *Rarissimo. — Não citado por Asher,* que entretanto nota o *Teyen-Advys,* 236.

35 AEN WYSINGE—Aen Wysinge:| Datmen vande Ooften| West-Indische Compagnien| een| Compagnie dient te maken.| Mitsgaders| Twintich Consideratien op de Trafyque,| Zeevaert en Commertie deser Landen.| Concordia res paruae creseunt.| (Uma grav. em mad.) In's Gravennache.| Gedruckt by Ian Veel, Boeckverkooper in| de Gortstraet, 1644.|

In 4°, 18 folhas não nums. — *Rarissimo.*—*Asher,* n. 187. "Prova-se que se deveria fazer uma só Companhia das Indias Orientaes e Occidentaes. Seguido de vinte considerações sobre o trafego, navegação e commercio dessas terras."

36 AENGEMERCKTE—Aengemercke voovallen| op de| Vredens Articulen| met| Portugael| Anno 1663.

In 4°, 16 pags.—Br. *Raro.*
"Incidentes notaveis nas negociações com Portugal". *Asher,* n. 301.

37 AENS-SPRAECK—Aen-Spraeck| aen den| Ghetrouwen Hollander,| Nopende| De Proceduren der Portugesen| in| Brasill (Uma vinheta grav. em mad.) Na de Copye In's Graven-Hage,| Gedruckt by Isaac Burghoern Boeck-drucker, op't Delsse Wage-Veer, (1645.)

In 12, 15 pags. nums.—*Rarissimo,* Br.—*Asher,* n. 206.—"Falla ao Hollandez Fiel sobre o procedimento dos Portuguezes no Brasil".

38 AEN-SPRAECK—Aen-Spraeck| aen den| Getrouwen Hollander,| Nopende| De Proceduren der Portugesen| in Brasill.| (Uma pequena grav.) In's Graven-Hage,| Gedruckt by Isaac Burghoorn Boeck-drucker,| op't Delfsche Wage-Veer, 1645.

In 8°, 24 pags.—*Edição desconhecida de Asher.—Rarissimo.*

39 AGOSTINHO, J.—O Tiradentes. (Romance historico brasileiro) [por José Agostinho]—Livraria editora de Antonio Figueirinhas... Porto. 1902.

In-8°; 2 vols.; 1° vol., XXII, 547 pags.; 2° vol., 672 pags. Brs.

40 AGRADECIMENTO—Agradecimento do Povo ao Salvador da Patria o Senhor Principe Regente do Reino do Brasil.

"Ficava o filho em tenra mocidade,
Em quem o Pay deixava seu Traslado,
Que do Mundo os mais Fortes Igualava.
Tudo prove com animo e prudencia;
Que em toda a parte ha esforço, e resistencia."
Cam. Lus.

(No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. (1822.)

In fol. 2 fls. n. num.—Está assignado "Hum Cidadão". Começa alludindo ao horroroso attentado de Avilez "na noite de 11 do corrente mez de Janeiro de 1822."—*Cabral*, n. 869, attribue a José da Silva Lisbia. *Raro.*

41 AIROLI—Amerigo Vespucci.—Fierenze, 1898.

In-8°; 23 pags.; carta phot. Br.

42 A. J. B. A. I.—Entretimento moral e politico entre o Marquez de Pombal e Lord Pitt, relativo ao Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Por A. J. B. A. L.—Porto. Na Typ. de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos. 1822.

In-8°; 46 pags. Br. *Rarissimo.*

43 ALBERTINO—Opvscvlvm de Mirabi-| libus Nouae & ueteris Vrbis Romae edi-| tum a Frãcisco de Albertinis Clerico Flore-| tino dedicatum qz Julio secundo Pon. Max.| Andreas Fvlvivs Prae-| nestinvs.| Brutis ac Deciis & qtu Romana Camillo.| Marcello- & Fabiis debuit ante suis.| Albertine tibi: tantum Romana uetustas| Debet ut ad superos semisepulta redit.| Muere qz tuo- monumeta- ac signa prior-| Resqz reuiscunt: & loca ducta situ| Singulaque Cous si depinxiffet apelles| Non essent titulis tam manifesta suis.| Cvm Privilegio.| (No fim:) Impressum Romae per Iacobum Mazochium|| Romae Academiae Bibliopolam qui in-| fra paucos dies epythaphior- opusculu| in luce ponet ãno Salutis. M. D. X.| Die. iiii. Febr.

In 4 vo., 106 folhas não nums.—Bello exemplar.—*Raro. Harrisse*, n. 64.—E' a edição primeira desta obra notavel. Diz *Humboldt* que Francesco Albertini só conhecia as viagens de A. Vespucio e não as de Colombo. Depois de tratar das antiguidades archeologicas de Roma, de um modo magistral, faz uma digressão sobre *De laudibus ciuitatu Florentinae, et Sauensis* em que, depois de enumerar os famosos oradores, pintores e outros homens celebres de Florença, falla

1 mappa de desd.—2° vol.: 6 fls. prelim., 285 pags.—3° vol.: 6 fls., prelim., 289 pags. — 4° vol.: 6 fls. prelim., 256 pags., com 1 grav., *Boa conservação.* E' a terceira edição.

46 ALBUQUERQUE COELHO, D. de—Memorias diarias| de la gverra de Brasil,| por discvrso de nveve| años, empeçando desde el| de M.DC.XXX.| Escritas| por Dvarte de Albvrqverqve Coelho,| Marques de Basto, Conde, i Señor de Pernambuco, i de las| Villas de Olinda, San Francisco, Magdalena, Buen-Sucesso,| Villahermosa, i Igaraçú, Gentil-hombre de la Camara de| su Magestad, i de su Consejo de Estado, en el| de Portugal,| A la Catolica Magestad del Rey| Don Felipe Qvarto| (Vinheta grav. em aço) Con privilegio:| "En Madrid, por Diego Diaz de la Carrera, Impressor del Reyno", Año 1654.|

In 8° — Titulo, com uma vinheta representando uma ilha batida pelos ventos, tendo a legenda *Semper idem,* grav. em aço, 1 fol. No verso do tit. está collada uma grav. repres. um escudo com as lettras L. D. S. M. D. G. por baixo. Dedicatoria, 1 folha ; approvações e errata, 4 folhas não nums.; *Prologo,* 2 folhas não nums.—Texto, 1-287 folhas numeradas. Enc. em marroquim vermelho e com o *ex-libris* da Bibliotheca de Don A. Canovas del Castillo.

O autor, Duarte de Albuquerque Coelho, foi o quarto donatario de Pernambuco. Era filho do terceiro donatario, Jorge, e entrou de posse da capitania em 1596 ou 1597. Nascera em Lisboa em 1591. Em 1624 partiu de Lisboa na armada que vinha tentar recuperar a Bahia, voltando depois a Portugal. Quando correu que os Hollandezes iam atacar Pernambuco ordenou que todos os seus rendimentos fossem applicados á defesa e partiu na armada de D. Antonio Oquendo, chegando a sua colonia em Setembro de 1631, inspirando logo grande enthusiasmo entre os habitantes. Na luta, Duarte de Albuquerque gastou não só todas as suas rendas como os haveres que recebeu de seu sogro, D. Diogo de Castro, Conde de Basto. De 1631 a 1635 seguiu a luta em pessoa tomando parte em duas principaes acções, passando-se depois a Alagoas e dahi a Bahia, sempre á frente de suas tropas e distinguindo-se na defesa da Bahia contra a segunda invasão. Em 1638 partiu para Portugal e dahi seguiu para a Hespanha onde morava quando em 1640 rompeu a guerra da separação. Em 1654 escreveu estas *Memorias Diarias* e morreu em Madrid em 1658. Os Hespanhóes, que o viam com máos olhos, foram sempre contra a publicação das *Memorias* e supprimiram quantos exemplares achavam, tornando-as assim mais raras hoje. Custo, £ 40 em Madrid.

47 ALBUQUERQUE COELHO—Memorias diarias da guerra do Brasil por espaço de nove annos, começando em 1630. Deduzidas das que escreveu o Marquez de Basto, Conde e Senhor de Pernambuco, pelo Dr. Alexandre José de Mello Moraes, membro de diversas sociedades scientificas, e Ignacio Accioli de Serqueira e Silva, Commendador da Ordem da Rosa...—Rio de Janeiro. Typ. de M. Barreto... 1855.

In-4° ; 6 fls. prelims. não nums. e 164 pags. nums. e em 2 cols. Parece incrivel que estes editores não só tivessem supprimido no titulo o nome do autor—como se vê no original—mas nada dissessem sobre elle ; e

entretanto ha prefacios e cartas em que o nome de Mello Moraes é repetido muitas vezes. Trabalho mal feito. Nem sequer foi traduzida a interessante introducção do autor.

48 ALMANACH DE GOTHA—Almanach de Gotha pour l'année 1825. Soixante-deuxiéme année. Gotha, chez Justus Perthes.

In 16.—VIII; 46 pags. n. num.; 2 retratos (um delles de George Canning), 6 gravuras e duas vistas de pag. duplas, 232 pags. e suppl. com 104 pags.

Na lista diplomatica vêm mencionados como Ministro Inglez (em Lisboa) Sir Edward Thornton; Encarr. de Neg. da Austria (no Rio de Janeiro) o Barão de Marschall, da França (dito) o Cav. de Gestas, e da Russia, o Consul Geral Cav. de Langsdorf, que escreveo sobre o Brasil (Vide *Langsdorf*).

49 —— Almanach de Gotha pour l'année 1825. Soixante-deuxiéme année. Gotha, chez Justus Perthes.

In 16; XVI; 22 pgs., 8 grav.; 266 pgs.; ind. 96 pgs.; 2 fls. n. n.

Traz o retrato de Leão XII.—Na parte genealogica D. Pedro, filho do Rei de Portugal, ainda vem como "Principe do Brasil".—Na parte chronologica vem isto: "1822. Out. 12. Independencia do Brasil, o Principe Regente proclamado Imperador", e na secção politica vê-se: "Brasil. Constituição de 11 de Dezembro de 1823, confirmada a 9 de Janeiro de 1824".—A' pag. 64 do supplemento dá-se ao Brasil (portuguez) 5,306,418 habitantes ou 35 por kilom. quadrado. Os Estados Unidos só tinham então 9,564,000 hab., e toda a America do N. e do S., 37,265,418.—Na Chronica lê-se esta data interessante: 1824. "Maio, 26. Os Estados Unidos da America Septentrional reconhecem a independencia do Brasil".

Na parte politica sob o titulo *America* se lê isto. "I. Estados Independentes. Entre os estados independentes da America os Estados Unidos da America Septentrional são os unicos reconhecidos pela Europa: os outros não passam de colonias insurrectas ás quaes as metropoles não renunciaram de modo algum..." Entretanto, ao passo que o Almanach dá noticia dos paizes hispano-americanos collocando os seus nomes entre parentheses, como não possuindo ainda entidade politica, o do *Brasil* vem sem aquelle qualificativo, e o artigo refere que talvez seja reconhecida a independencia por Portugal nas negociações então pendentes em Londres. Passa a dar os nomes dos Ministros e Conselheiros do Estado e dos Consules no Rio de Janeiro, entre os quaes notamos o nome de *Chamberlain*. — Na lista do Corpo Diplomatico em Washington vê-se o nome do nosso primeiro ministro alli, José Silvestre Rebello.

50 ALMEIDA COELHO—Memoria Historica da provincia de Santa Catharina pelo Major Manoel Joaquim de Almeida Coelho, reimpressa em 1877. Santa Catharina, Typ. de J. J. Lopes, 1877.

In-8°; decl. advert.; 206 pags.

51 ALMEIDA, FR. C.—Sermão do Acto de Fé, que se Cellebrou no Terreiro do Paço de Lisboa, em 17 de Agosto de 1664, na presença de S. M. e AA. Offerecido ao Conde de Castel Melhor. Pregado pelo Padre Mestre Fr. Christovam de Almeida, Eremita de Santo Agostinho.

In-8°; 1 vol., MANUSCRIPTO, com 41 fls. br.—Foi publicado em Lisboa no mesmo anno 1664 por H. Valente de Oliveira. O autor foi pregador celebre.

58 —— em fórma de lei, de 9 de Novembro de 1752, referendado José Bernardino Baptista Pereira d'Almeida— Rio de Janeiro. Na Typographia de Silva Porto & C^{a}., 1822.

In 8 vo., 53 pgs., 1 pg. de erratas, Br.—*Rarissimo*. Não conhecida de *Cabral*.—Faz um. retrospecto politico do Brasil até a convocação

da Constituinte, quando foi escripto este Ensaio: e passa então a mostrar quaes eram as principaes necessidades do paiz a que aquella Assembléa devia providenciar.

53 ALMEIDA JUNIOR, F. P.—A Redempção de Tiradentes. Drama historico em um prologo, tres actos e quatro quadros. Original brasileiro. [por Fernando Pinto de Almeida Junior...]—Rio de Janeiro. Imprensa Mont'Alverne—Ferreira & C... 1893.

In-8°; 170 pags.; pags. prels., 30; errat., 1 pag. Br.

54 ALMEIDA, PADRE M. de—Memoria que para ajudar em seus trabalhos a respeitavel Commissão do Commercio da Capital, offerece á mesma o Padre Manoel de Almeida, Bacharel formado em Canones pela Universidade de Coimbra,...—Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1822.

In 8 vo., 41 pags.—Br.

55 ALPUIM—Portugal e o Brasil. Observações Politicas aos ultimos acontecimentos do Brasil por Francisco Alpuim de Menezes. Lisboa, Anno 1822.

In 8 vo.. 20 pgs. Br. *Raro.*

O A. acha a situação de Portugal desesperadora. O estabelecimento da familia real no Brasil fôra um acto antipolitico, traiçoeiro; mas o Rei, voltando, e as Côrtes tentando promulgar uma Constituição, procuráram sanar os seus erros. Quanto ao Brasil, sem marinha, sem commercio proprio, com numerosa escravatura prompta a revoltar-se, sem uma amisade forte na Europa, não desejará ser independente. O que é precizo é que Portugal o trate como adulto e não com tyrannia e injustiça. Se não tratar o Brasil com franqueza e amisade, a representação da Junta de S. Paulo póde vir a ter imitadoras e funestas consequencias para Portugal.

56 ALVARA' em fórma de lei, de 3 de Dezembro de 1750, referendado por Diogo de Mendonça Corte-Real, annullando, cassando e abolindo a Capitação que pagavam ao Real Erario os moradores de Minas Geraes e excitando, restabelecendo e reintegrando para a cobrança do Direito Senhorial dos Quintos o outro methodo, proposto pelos mesmos moradores ao Conde das Galveas, em 24 de Março de 1734. (S. l.)

In fol., 8 pags., num.

57 —— em fórma de lei, de 14 de Outubro de 1751, referendado pelo Marquez de Penalva P., ordenando que se não levassem negros dos portos de mar para terras, que não fossem dos dominios Reaes, sob pena de perda do valor do escravo em tresdobro, metade para o denunciante e a outra metade para a Fazenda Real, e degredo de dez annos para Angola.—(S. l.)

In fol., 2 pags., não num.

52 ALMEIDA, J. B. B. P. d'—Reflexões Historico-politicas. Por por Diogo de Mendonça Corte-Real, determinando a fórma como se havia de fazer os pagamentos dos Contractos Reaes das Minas e das dividas Reaes e particulares, que nellas se tivessem contrahido.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

59 ALVARA' com força de lei, de 21 de Dezembro de 1752, referendado por Diogo de Mendonça Corte-Real, annullando o Alvará de 11 de Novembro de 1751, sobre a fórma de se fazerem nas Minas Geraes os pagamentos das dividas da Fazenda Real e dos particulares com ouro em pó.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

60 —— de lei, de 11 de Agosto de 1753, referendado por Sebastião Joseph de Carvalho e Mello, tomando debaixo da protecção Real o Contrato dos Diamantes do Brasil, fazendo exclusivo o commercio das referidas pedras.—(S. l.)

In fol., 4 pags., não num.

61 —— com força de lei, de 22 de Novembro de 1754, referendado pelo Marquez de Penalva P., dispondo sobre as assignaturas e emolumentos dos Desembargadores de Aggravos e mais Ministros das Relações da Bahia e Rio de Janeiro.—Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo.

In fol., 2 pags.

62 —— de 25 de Janeiro de 1755, referendado por Pedro da Motta e Sylva, declarando a disposição dos Capitulos 6° e 10° da lei fundamental da cobrança dos Quintos de Ouro, que foi publicada em 3 de Dezembro de 1750.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

63 —— de 25 de Janeiro de 1755, referendado por Pedro da Motta e Silva, declarando e ampliando as providencias dadas pelos Regimentos, Alvarás e Decretos de 16, 27 de Janeiro e 1 de Abril de 1751 e 28 e 29 de Novembro de 1753, para a regularidade da partida, torna-viagem e carregação das frotas do Brasil.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não num.

64 —— de lei, de 4 de Abril de 1755, referendado pelo Marquez de Penalva P., declarando que os vassallos do Reino e da America, que casassem com Indias, não ficavam com infamia alguma, antes seriam dignos da Real attenção e seriam preferidos nas terras em que se estabelecessem, para os lugares e occupações que coubessem nas graduações de suas pessoas, sendo seus filhos capazes de quaesquer empregos, honra ou dignidade sem que necessitassem dispensa alguma em razão dessas allianças, etc.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

65 —— com força de lei, de 7 de Junho de 1755, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, renovando a inteira observancia da lei de 12 de Setembro de 1653, onde fora estabelecido que os Indios do Grão-Pará e Maranhão fossem governados no temporal pelos Governadores, Ministros e pelos seus principaes e justiças seculares, com inhibição das administrações dos Regulares.—Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo (Lisboa).

In fol., 4 pags. não nums.

66 ALVARA' com força de lei, de 6 de Dezembro de 1755, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, prohibindo que passassem ao Brasil Commissarios volantes, isto é, os que levavam fazendas compradas para voltarem com o seu procedido, comprehendendo-se nesta prohibição os officiaes e marinheiros dos navios de guerra e mercantes.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não num.

67 —— com força de lei, de 22 de Maio de 1756, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, ordenando que todas as madeiras transportadas de uns a outros portos do Reino sem dolo nem malicia e que fossem proprias dos vassallos do Reino, gozassem do mesmo rebate de direitos, concedido á Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão.—(S. l.)

In fol., 2 pags. não num.

68 —— com força de lei, de 10 de Setembro de 1756, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, declarando que a graça concedida á Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão, quanto á isenção das madeiras da siza, sómente se devia entender daquellas que fossem destinadas á venda no Reino, e quanto ás madeiras que estivessem por conta e risco de moradores de Lisboa, ou qualquer vassallo do Reino, para o gasto de suas obras, fossem isentas de todos os direitos, conforme o Regimento do Paço da Madeira.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

69 —— de 20 de Novembro de 1756, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, ordenando que a Junta do Bem Commum do Commercio determinasse medidas certas, pelas quaes fossem avolumados todos os fardos e vasilhas, que se embarcassem para os portos do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, e que os fretes fossem pagos pelos preços determinados.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não num.

70 —— de 5 de Janeiro de 1757, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, declarando que a todos os Ministros e Officiaes de Justiça, Fazenda ou Guerra era permittido negociar por meio da Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão ou qualquer outra, confirmada por Sua Magestade e que não pudessem ser dados de suspeitos nas causas e dependencias civeis ou crimes refferentes ás ditas companhias, sob pretexto de terem acções nellas.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

71 —— de 15 de Janeiro de 1757, referendado por Thomé Joaquim da Costa Corte Real, ordenando que nos Registos das entradas para as Minas e suas annexas não pudessem conservar maiores quantidades de ouro em pó, do que as seguintes: 60 oitavas nos Registos das Abobras, Juguari e Pitangui; 40 nos de Zobalé e Onça ; 60 nos de Nazareth e Olhos d'Agua ; 40 no de S. Antonio e no de Sta. Isabel ; 60 nos do Serro Frio; 150 no Capivari ; 300 no da Parahibuna ; 1000 no do Rio das Velhas ;

2000 no de Tabatinga ; 400 no de Campo Aberto ; 200 em cada um dos Registos de São Bernardo, Tres Barras, Pé da Serra e S. Bartholomeo, as quaes nunca poderiam exceder-se por qualquer pretexto.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não num.

72 ALVARA' com força de lei, de 17 de Janeiro de 1757, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, prohibindo dar dinheiro a risco para fóra do Reino ou a juro para dentro delle, por interesse que excedesse de 5 por cento, exceptuando-se o dinheiro que se desse para o commercio da India Oriental.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não num.

73 —— de 10 de Janeiro de 1757, referendado por Thomé Joaquim da Costa Corte Real, abolindo o contracto do tabaco do Rio de Janeiro e subrogando em logar delle os impostos de 800 réis em cada escravo que entrasse neste porto, dez tostões em cada pipa de geribita da terra e de fóra e 3 mil réis em cada pipa de azeite de peixe que se consumisse na mesma Capitania.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não num.

74 —— de 14 de Abril de 1757, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, estabelecendo o preço do frete que se devia pagar por cada couro, atanado ou meia solla, que dos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco fossem para qualquer dos portos do Reino.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

75 —— com força de lei, de 16 de Maio de 1757, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, declarando que os Administradores de Morgados ou Capellas podiam entrar na Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão com os dinheiros pertencentes aos Vinculos ou Capellas que administrassem, emquanto não se fizessem as obras, para que eram destinados.—(S. l.)

In fol., 2 pags.

76 —— de 12 de Novembro de 1757, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, declarando o Regimento da Alfandega do Tabaco, de 16 de Janeiro de 1751 e a Lei de 29 de Novembro de 1753, ordenando a preferencia que deviam ter os navios fabricados nos portos do Brasil, tanto os de proprietarios moradores nos mesmos portos, como os de fóra.—Na officina de Antonio Rodrigues Galhardo (Lisboa).

In fol., 2 pags.

77 —— com força de lei, de 18 de Maio de 1758, referendado por Thomé Joaquim da Costa Corte Real, ordenando que a liberdade, que fora concedida aos Indios do Maranhão para suas pessoas, bens e commercio, pelos Alvarás de 6 e 7 de Junho de 1755, se estendesse na mesma fórma, aos Indios que habitam em todo o continente do Brasil.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não nums.

78 ALVARA' de 20 de Julho de 1758, referendado por Thomé Joaquim da Costa Corte Real, revogando o Alvará de 20 de Fevereiro de 1748 e permittindo que os moradores das Ilhas, em logar de cada um navio de 500 caixas, que deviam navegar para os portos do Brasil, pudessem expedir 3 ou 4 de menos porte, comtanto que fossem das Ilhas directamente, carregados de generos produzidos nellas.—Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. (Lisboa).

In fol., 2 pags.

79 —— com força de lei, de 29 de Julho de 1758, referendado por Sebastião José de Carvalho e Mello, estabelecendo que os Administradores, Feitores, Caixeiros ou quaesquer outras pessoas que servissem á Companhia Geral do Grão Pará e Maranhão, em qualquer dos portos de Ultramar, não pudessem, por si ou por intermedio de outras pessoas, fazer commercio algum particular ou interessar-se com pessoas que o fizessem, emquanto fossem pagos ou constituidos para o manejo commercial da mesma Companhia.—(S. l.)

In fol., 4 pags. não num.

80 —— com força de lei, de 3 de Outubro de 1758, referendado por Thomé Joaquim da Costa Corte Real, declarando e ampliando o Regimento que regulava os emolumentos dos Ministros e Officiaes de Justiça do Estado do Brasil, quanto a formar cada um dos Ouvidores, nas respectivas comarcas, um arbitramento para o sustento dos escravos presos, conforme os preços dos generos.—(S. l.)

In fol., 3 pags. nums.

81 —— com força de lei, de 3 de Outubro de 1758, referendado por Thomé Joaquim da Costa Corte Real, declarando o Capitulo 6 da lei de 3 de Dezembro de 1750, que abomina a Capitação das Minas Geraes, excitando e restabelecendo no logar della o Direito dos Quintos.—(S. l.)

In fol., 3 pags. nums.

82 —— de 28 de Março de 1759, referendado por Sebastião Joseph de Carvalho e Mello, declarando que o preço do frete de cada um dos couros, atanado e solla, estabelecido no Alvará de 14 de Abril de 1757, se devia pagar aos donos dos navios, sem abatimento de Comboy, e que os descontos dos fretes, que se houvessem feito depois da publicação do referido Alvará nos portos do Brasil, fossem restituidos aos Mestres e donos dos navios. —(S. l.)

In fol., 2 pags. não num.

83 —— de 13 de Agosto de 1759, referendado pelo Conde de Oeyras, confirmando os Estatutos da Companhia geral de Pernambuco, e Paraíba.

In fol., 2 pags. não num.

84 —— com força de lei, de 7 de Março de 1760, referendado pelo Conde de Oeyras, providenciando sobre as fraudes contra o disposto no Alvará de 6 de Dezembro de 1755, pelo qual se prohíbia os Commissarios Volantes para os portos do Brasil e

apontando a formalidade com que se devia fazer o commercio para os ditos portos.—Lisboa. Na Officina de Miguel Rodrigues.

In fol., 3 pags. não num.

85 ALVARA' com força de lei, de 9 de Julho de 1760, referendado pelo Conde de Oeyras, prohibindo que nas capitanias do Rio de Janeiro, Pernambuco, Santos, Parahyba, Rio Grande e Ceará se cortassem as arvores de Mangues, que não estivessem já desfalcadas.—(S. l.)

In fol., 3 pags. não num.

86 —— de 20 de Setembro de 1760, ordenando que no Estado do Brasil os rapazes de pequena idade, filhos de ciganos, fossem entregues judicialmente a mestres que lhes ensinassem os officios e artes mecanicas; aos adultos que assentassem praça de soldado e por algum tempo fossem repartidos pelos presidios de portos ou se os fizessem trabalhar em obras publicas, prohibindo a todos de commerciar em bestas ou escravos, andarem em ranchos, morarem todos juntos em bairro separado e trazerem armas de qualquer especie; as mulheres, fossem recolhidas e se occupassem nos mesmos exercicios usados pelas do paiz. Qualquer pessoa, que transgredisse este Alvará, seria degradado para toda a vida para a Ilha de S. Thomé ou do Principe.—(S. l.)

In fol., 4 pags. nums.

87 —— de 15 de Julho de 1775, referendado pelo Marquez de Pombal, ampliando as providencias existentes em beneficio da Agricultura, Commercio e Exportação do Tabaco, para cessarem as fraudes com que no Brasil se procurava illudir os Regimentos de 16 de Janeiro e 1 de Abril de 1751 e o Alvará de 30 de Abril de 1774.—Na Regia Officina Typographica.—Lisboa.

In fol., 18 pags.

88 —— de 6 de Agosto de 1776, referendado pelo Marquez de Pombal, ordenando que os portos da Bahia, Pernambuco, Parahyba e todos os outros da Africa e Asia ficassem livres para o commercio dos vinhos, agua ardente e vinagres da Provincia da Estremadura e ilhas adjacentes, e que o porto do Rio de Janeiro e os que ficam ao sul delles ficassem abertos sómente para o commercio exclusivo dos vinhos, agua ardente e vinagres da Junta da Administração da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.—Na Regia Officina Typographica (Lisboa).

In fol., 3 pags. não num.

89 —— de Declaração e Ampliação, de 9 de Agosto de 1777, referendado pelo Visconde de Villa Nova da Cerveira, annullando a disposição do Alvará de 17 de Outubro de 1768, do de 1766 e o privilegio exclusivo da introducção dos Vinhos da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, no Rio de Janeiro, e ampliando diversas determinações do Alvará de 16 de Novembro de 1771.—Na Regia Officina Typographica.

In fol., 7 pags. num.

90 ALVARA' com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 7 de Janeiro de 1811, estabelecendo que os Magistrados das Ilhas da Madeira e Açores percebessem os emolumentos pela taxa do Alvará de 10 de Outubro de 1754 e os Juizes de Fóra o ordenado de 200$ por anno.—Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não num.

91 —— passado no Rio de Janeiro em 12 de Janeiro de 1811, referendado pelo Conde de Aguiar, concedendo o tratamento de Senhoria ao Lugar de Vice-Reitor da Universidade de Coimbra.—Na Impressão Regia.

In fol., 1 pag.

92 —— passado no Rio de Janeiro em 12 de Janeiro de 1811, referendado pelo Conde de Aguiar, concedendo o tratamento de Senhoria aos Lugares de Chanceller da Casa da Supplicação e da Relação e Casa do Porto.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

93 —— com força de lei, dado no Rio de Janeiro em 26 de Janeiro de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, estabelecendo uma regra geral para a fórma das participações das Resoluções Reaes, de uns para outros tribunaes.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

94 —— passado no Rio de Janeiro, em 30 de Janeiro de 1811, referendado pelo Conde de Aguiar, ordenando que o salario, estabelecido no Regimento de 22 de Janeiro de 1810, para as visitas das boticas e lojas de drogas fosse a quantia de 6$400, em conformidade do plano provisional da extincta Junta do Proto Medicato, e o dobro quando os boticarios fossem tambem droguistas.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

95 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1811 e referendado pelo Conde das Galveas, regulando e promovendo o commercio nacional nos estabelecimentos portuguezes da costa de Malabar, dos portos da Asia, Africa, Brasil, Reinos de Portugal e Algarves e Ilhas adjacentes; mandando crear um estabelecimento de Deposito na cidade de Goa e legislando outras disposições em beneficio dos vassallos.—Na Impressão Regia.

In fol., 16 pags. nums.

96 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro a 21 de Fevereiro de 1811, erigindo em Villa, com a denominação de S. João do Principe, o Arrayal e Freguezia de S. João Marcos e desmembrando-a do Termo da Villa de Rezende.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags. não nums.

97 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro a 1 de Março de 1811 e referendado pelo Conde de Linhares, creando uma Junta de Fazenda dos Arsenaes, Fabricas e fundições dessa Capitania e uma Contadoria para os mesmos arsenaes; dando a este tribunal os mesmos attributos e jurisdicção que haviam

sido concedidos á Junta de Fazenda dos arsenaes do Reino de Portugal.—Na Impressão Regia.
In fol., 16 pags. nums.

98 ALVARA' com força de lei, passado no Rio de Janeiro a 16 de Março de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, creando o logar de Juiz de Fóra do Civel, Crime e Orphãos de Bissáo e Cacheo e suas dependencias, como Geba, Fax, Farim, Zeguichor e mais Estabelecimentos desde Cabo Branco até Cabo Corso, com a graduação de Correição Ordinaria.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

99 —— de declaração com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 27 de Março de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, ordenando que os Ministros, quando despachassem o levantamento dos depositos feitos no Banco Nacional, o fizessem por Precatorios expedidos de conformidade com o que se achava determinado para a Junta da Administração dos depositos de Lisboa, no Alvará de 6 de Julho de 1754.—Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. num.

100 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 8 de Maio de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, creando uma Villa com a denominação de Marajó na Ilha de Joannes, da Capitania do Pará, e um Juiz de Fóra do Civel, Crime e Orphãos para nella administrar justiça, com o ordenado, emolumentos e propinas que vencia o do Pará.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

101 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro a 8 de Maio de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, creando um Juiz de Fóra do Civel, Crime e Orphãos para as Villas de S. João da Parnaiba e Campomaior, na comarca do Piauhi, vencendo o ordenado, propinas e emolumentos que vencia o Juiz de Fóra da Cidade de Marianna.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags. não nums.

102 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro a 17 de Junho de 1811, creando um Juiz de Fóra para o Termo da Villa do Desterro, na Ilha de Santa Catharina, em attenção ao augmento e prosperidade da população e commercio da mesma.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags. não nums.

103 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro, a 20 de Junho de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, ordenando, que todos os navios vindos de portos estrangeiros e entrados nos do Reino e nos deste Estado deviam, para serem admittidas a despacho as mercadorias de sua carga, trazer livro della ou de Portaló, passaporte do governo, Facturas das manufacturas onde se fabricaram as mercadorias, despachos das alfandegas dos portos de que sahiram, certidões dos officiaes legalizadas pelos consules portuguezes.—Na Impressão Regia.
In fol., 4 pags. nums.

104 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 6 de Julho de 1811, determinando que os couros vacuns preparados

com o nome de atanados se comprehendessem na disposição do Alvará de 15 de Julho de 1809, para pagarem de contribuição, não obstante o Alvará de 28 de Abril de 1809, o mesmo que pagavam os outros couros.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

105 ALVARA' com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 8 de Julho de 1811, creando nesta cidade, um Juiz dos feitos da Misericordia, com a jurisdicção estabelecida na Ord. Liv. I. Tit. XVI. —Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

106 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro, em 13 de Julho de 1811, em ampliação do Alvará de 28 de Abril de 1809, determinando o modo mais facil de se legalizarem as mercadorias de manufactura portugueza, para que pudessem gozar da isenção dos Direitos de entrada nos portos do Estado do Brasil e dos Dominios Ultramarinos, concedida no referido Alvará. —(S. l.)
In fol., 2 pags.

107 —— passado no Rio de Janeiro em 27 de Julho de 1811, elevando a Villas as Povoações do Cabo de Santo Agostinho, Santo Antão, Páo d'Alho e Limoeiro, da comarca de Pernambuco, creando os Officios respectivos ás mesmas Villas e determinando os Termos e rendimentos.—Na Impressão Regia.
In fol., 4 pags. num.

108 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 10 de Setembro de 1811 e referendado pelo Conde das Galveas, mandando estabelecer nas Capitaes dos Governos e Capitanias dos Dominios Ultramarinos, Juntas para resolver os negocios, que antes se expediam pelo recurso á Mesa do Desembargo do Paço, em grande detrimento das partes, pelas demoras e pesadas despezas que soffriam no trato de suas causas.—Na Impressão Regia.
In fol., 4 pags. num.

109 —— com força de lei, datado do Rio de Janeiro em 18 de Setembro de 1811 e referendado pelo Conde das Galveas, permittindo aos habitantes das ilhas da Madeira, Porto Santo, Açores, Cabo Verde, S. Thomé e Principe o emprazamento dos baldios, não só dos pertencentes á Coroa, como dos particulares, que quizessem aforar os seus terrenos incultos, embora possuidos por titulos de Morgado ou Capella.—Na Impressão Regia.
In fol., 8 pags. num.

110 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 28 de Setembro de 1811, derogando o Alvará de 6 de Dezembro de 1755 e os Alvarás, Ordens e Disposições relativas á prohibição e restricção dos Commissarios Volantes e Homens de Mar, para effeito de ficar livre a toda classe de pessoas, que não tivessem prohibição, o commerciar nos generos, fazendas e mercadorias que não fossem vedadas ou de Estanco Real.—Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. num.

111 ALVARA' de declaração, passado no Rio de Janeiro em 2 de Outubro de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, ordenando que o pagamento da Siza das compras e arrematações dos bens de raiz, se fizesse da quantia que se desse á vista e se continuasse a fazer das quantias que se fossem dando em pagamento.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

112 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 21 de Outubro de 1811 e referendado pelo Conde de Linhares, ampliando a intelligencia do § III, do Tit. X. do Liv. III da Ordenação, a favor dos que achando-se ausentes por causa de chamamento Real, empregados na guerra, Embaixadas ou Legações, tivessem antes sido, ou fossem depois chamados a Juizo. —Na Impressão Regia.

In fol., 4 pags. num.

113 —— datado do Rio de Janeiro, em 31 de Outubro de 1811 e referendado pelo Marquez de Angeja P., elevando a Villa o Arraial de Aldeias Altas na comarca do Maranhão, com a denominação de Villa de Caxias das Aldeias Altas, creando o lugar de Juiz de Fóra do Civel, Crime e Orphãos e os Officios respectivos á mesma Villa e estabelecendo o Termo e rendimento que lhe haviam de pertencer.—Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não nums.

114 —— passado no Rio de Janeiro, em 2 de Dezembro de 1811, creando na Capitania de S. Paulo, uma nova comarca denominada de Itú, dividindo-a da comarca de S. Paulo, estabelecendo o seu territorio e creando os Officios de Escrivão e Meirinho. —Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não num.

115 —— passado no Rio de Janeiro em 6 de Dezembro de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, creando os logares de Juiz de Fóra do Civel, Crime e Orphãos nas villas de S. João d'El-Rei, Sabará, Villa-Rica e Villa do Principe, e extinguindo os logares de Intendentes, que existiam nas tres primeiras.—Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não num.

116 —— passado no Rio de Janeiro, em 9 de Dezembro de 1811 e referendado pelo Conde de Aguiar, determinando que o filho recem-nascido da Princeza D. Maria Thereza gozasse do Titulo e Tratamento de Infante e de todas as Honras, Preeminencias e Precedencias, que lhe eram devidas.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

117 —— passado no Rio de Janeiro em 2 de Março de 1812 e referendado pelo Conde das Galveas, creando uma Junta intitulada: Direcção Medica, Cirurgica, e Administrativa do Hospital Real Militar desta Cidade e Corte do Rio de Janeiro, com o fim de estabelecer neste Hospital o melhor systema de Administração.—Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não num.

118 ALVARA' com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 26 de Maio de 1812 e referendado pelo Conde de Aguiar, estabelecendo os direitos que se deviam pagar pelos generos de commercio, que tendo dado entrada nos Armazens das Alfandegas, delles sahissem para serem re-exportados; fixando o tempo que as mercadorias podiam demorar-se nos Armazens da Alfandega á disposição dos donos e estabelecendo a pena em que deviam incorrer os navios e embarcações nacionaes e estrangeiras que extraviassem suas mercadorias, constantes do Livro da Carga ou do Portaló, que deviam trazer ou apresentar. —Na Impressão Regia.
In fol., 7 pags. não nums.

119 —— com força de lei passado no Rio de Janeiro em 22 de Setembro de 1812, e referendado pelo Conde de Aguiar, ordenando que ficassem sem observancia as disposições do Alvará de 20 de Junho de 1811, por terem embaraços e difficuldades na pratica.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

120 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 3 de Outubro de 1812, ordenando que as Mesas de Inspecção servissem cada uma no seu districto, não só de Juiz Executor de todas as sentenças proferidas na Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação do Estado do Brasil e Dominios Ultramarinos, nas causas de seguros e suas dependencias e em quaesquer outras de que o conhecimento lhes pertença, por Leis ou Commissão Regia, mas tambem do Juiz Conservador das Fabricas, conforme as instrucções que lhes fossem dirigidas. —Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. não nums.

121 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 20 de Outubro de 1812 e referendado pelo Conde de Aguiar, promovendo, para auxiliar o Banco do Brasil, o concurso de novos accionistas particulares, garantindo-lhes vantajosos lucros.— Na Impressão Regia.
In fol., 4 pags. não num.

122 —— passado no Rio de Janeiro em 16 de Dezembro de 1812, determinando que a Villa de Porto Alegre ficasse sendo a Cabeça da Comarca de S. Pedro do Rio Grande e Santa Catharina, ficando a mesma comarca, que anteriormente se chamava de Santa Catharina, com esta nova denominação.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

123 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 8 de Abril de 1813 e referendado pelo Conde de Aguiar, extinguindo o Tribunal da Junta dos Tres Estados e ordenando que passem as suas incumbencias para os Conselhos da Fazenda e da Guerra. —Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

124 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 13 de Maio de 1813 e referendado pelo Conde de Aguiar, estabele-

cendo numero certo de Ministros effectivos na Casa da Supplicação e na Relação e Casa do Porto; extinguindo duas Casas de Aggravos, duas Varas da Correição do Civel da Corte e a Commissão das dividas Reaes preteritas na Casa da Supplicação e augmentando as Alçadas de todos os Ministros.—Na Impressão Regia.

In fol., 6 pags. não num.

125 ALVARA' com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 26 de Junho de 1813, determinando que as Appellações Crimes interpostas por parte da Justiça, pelos Juizes de Primeira Instancia, fossem dirigidas aos Ouvidores das comarcas, quando o caso das Sentenças coubesse na alçada destes, e ás Relações do Districto, quando o caso excedesse a alçada dos Ouvidores.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

126 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 29 de Julho de 1813, creando um Juiz de Fóra do Civel, Crime e Orphãos para a cidade de Nossa Senhora das Neves da Parahyba do Norte e declarando os mais empregos que devia exercitar, com o ordenado e propinas que tinha o Juiz de Fóra de Pernambuco.—Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não num.

127 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 25 de Agosto de 1813, creando o logar de Juiz de Fóra de Villa-Bella, na Capitania de Matto-Grosso para occorrer aos inconvenientes que haviam com a falta de mais um Ministro lettrado nella, para a boa Administração da Justiça e arrecadação dos Reaes Direitos; augmentando o ordenado do Ouvidor de Matto-Grosso e concedendo-lhe o Predicamento de primeiro banco, com posse e Beca na Relação da Bahia.—Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não num.

128 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 13 de Setembro de 1813 e referendado pelo Conde de Aguiar, creando em Villa-Bella, na Capitania de Matto-Grosso, uma Juncta composta do Governador e Capitão General, do Ouvidor da Comarca e do Juiz de Fóra, para expedir alguns negocios pertencentes á Mesa de Desembargo do Paço.—Na Impressão Regia.

In fol., 3 pags. não num.

129 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 20 de Setembro de 1813 e referendado pelo Conde das Galveas, isentando de quaesquer direitos de entrada ou sahida, as manufacturas de sabão de azeite de Palma e o mesmo azeite da Ilha de S. Thomé.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

130 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 20 de Outubro de 1813 e referendado pelo Conde de Aguiar, ordenando que em todas as terras do Reino de Portugal e Algarves, em que houvesse Juizes de Fóra, se lhes annexassem os Officios de Juizes de Orphãos que não tivessem proprietarios, e os que

tivessem, quando fossem vagando por fallecimento delles ou por o haverem perdido por sentença.—Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. não num.

131 ALVARA' com força de lei, passado no Palacio da Fazenda de Santa Cruz em 24 de Novembro de 1813 e referendado pelo Conde das Galveas, regulando a arqueação dos navios empregados na conducção dos negros, que dos portos da Africa se exportavam para os do Brasil e dando providencias em beneficio daquelles individuos.—Na Impressão Regia.
In fol., 12 pags. num.

132 —— passado no Rio de Janeiro em 6 de Dezembro de 1813 e referendado pelo Conde de Aguiar, annullando o Assento de 10 de Abril de 1813, em que se decidio que não pudessem os Impetrantes das Revistas embargar as sentenças contra elles proferidas e ordenando que fosse licito a qualquer das Partes embargar o julgado em grão de Revista, quando lhes fosse contrario em todo ou em parte.—Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. não nums.

133 —— dado no Rio de Janeiro em 25 de Fevereiro de 1814, creando uma Villa no sitio da Barra da Palma, na Capitania de Goyaz, com a denominação de Villa de S. João da Palma, tornando-se ella a Cabeça da Comarca de S. João das duas Barras e concedendo a qualquer pessoa, que na mesma Villa ou na de S. João das duas Barras edificasse casa para sua habitação, isenção do pagamento da Decima e Dizimos, por tempo de dez annos.—Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. não num.

134 —— com força de lei, passado no Rio de Janeiro em 9 de Março de 1814, erigindo em Villa o Arraial das Novas Minas do Cantagallo, com a denominação de Villa de S. Pedro de Cantagallo, creando os Officios respectivos á mesma Villa e determinando o seu Termo e rendimento.—Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. não num.

135 —— passado no Rio de Janeiro em 5 de Maio de 1814, declarando que das doações "in solutum" se devia Ciza, como verdadeiras compras e vendas; excitando as providencias do Capitulo 39, § I do Regimento das Cizas; ordenando que se pagasse de semelhantes contractos, desde a data do Alvará de 3 de Junho de 1809.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

136 —— passado no Rio de Janeiro em 5 de Maio de 1814, declarando o Alvará de 21 de Janeiro de 1809 e comprehendendo nos privilegios conferidos aos proprietarios de engenhos de assucar e lavradores de canna as dividas e execuções fiscaes. —Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. não num.

137 —— passado no Rio de Janeiro a 14 de Maio de 1814, creando o logar de Juiz de Fóra do Crime da Cidade de Angra, desmembrando-o do logar de Juiz de Fóra do Civel e Orphãos da mesma

cidade e percebendo o ordenado de duzentos mil réis.—Na Impressão Regia.

In fol., 2 pags.

138 ALVARENGA, M. I. S.—Glaura: Poemas eroticos, de Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, Bacharel pela Universidade de Coimbra, e Professor de Rhetorica no Rio de Janeiro. Na Arcadia, Alcindo Palmireno.—Lisboa: Na Officina Nunesiana. Anno M.DCC.XCIX (1799). Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8°; 248 pags. (*Um pouco bichado*). Nasceu Alvarenga em São João d'El-Rey, no meiado do seculo XVIII, e falleceu no Rio de Janeiro em 1814. Estudou em Coimbra e após algum tempo foi professor regio de rhetorica no Rio onde fundou uma academia litteraria que foi dissolvida pelo Conde de Rezende. Alvarenga sendo internado por dous annos na prisão da Ilha das Cobras. Depois de solto voltou ao magisterio, até sua morte. Alvarenga, diz Varnhagen, "prevendo a necessidade de nacionalizar a litteratura na America, fez para o conseguir alguns ensaios nos rondós e madrigaes. Geralmente se dedicou a animar o theatro."

Outro critico, Pereira da Silva, diz que "se não tem os poemas eroticos (deste autor) a doçura, a maviosidade e sentimentalismo terno, melancolico e saudoso das lyras de Thomaz Antonio Gonzaga... ha entretanto mais diversidade de tons, mais variedade de movimentos e mais originalidade de expressão... Ha versos cuja paternidade não recusariam os melhores versificadores... Não duvidou (Sismondi na sua *Historia das Litteraturas do Sul da Europa* em incluir (o autor) no numero dos poetas da primeira ordem que illustraram a nação portugueza."

Alvarenga era pardo. Suas poesias andavam esparsas. Esta *Glaura* foi impressa em Lisboa por um amigo.

139 ALVARENGA, M. I. S. — Apotéosis Poetica ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza, Vice-Rei, e Capitão General de Mar, e Terra do Brazil, &c. &c. &c.—Canção offerecida no dia 10 de Outubro de 1785, por Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, Professor Regio de Rhetorica na Capital do Rio de Janeiro.—Lisboa. Na Regia Officina Typographica. Anno M.DCC.LXXXV (1785). Com Licença da Real Meza Censoria.

In-4°; 9 pags.

140 ALVARENGA, M. I. S.—Obras poeticas de Manoel Ignacio da Silva Alvarenga (Alcindo Palmireno)—Collegidas, annotadas e precedidas do juizo critico dos escriptores nacionaes e estrangeiros e de uma noticia sobre o auctor e suas obras e acompanhadas de documentos historicos, por J. Norberto de Souza S. —Rio de Janeiro. Livraria de B. L. Garnier... 1864...

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: 343 pags.; ind., 3 pags.; 2° vol.: 307 pags.; ind., 5 pags.

141 ALVARENGA PEIXOTO—Obras poeticas de Ignacio José de Alvarenga Peixoto.—Colligidas e annotadas, precedidas do juizo critico dos escriptores nacionaes e estrangeiros e de uma noticia sobre o Autor e suas obras; com documentos historicos, por J. Norberto de Souza S.—Rio de Janeiro. Livraria de B. L. Garnier... 1865.

In-12; 266 pags.; notas, 2 pags.; ind., 2 pags.
Nasceu Alvarenga Peixoto em 1743 no Rio de Janeiro. Estudou em

Coimbra, foi Juiz de fora em Cintra e em 1776 veiu para o Brasil despachado como ouvidor do Rio das Mortes, Minas. Deixando a magistratura ficou residindo em S. João d'El-Rei e tomou parte na conspiração para a proclamação de uma republica independente, sendo preso em Maio de 1789 e mandado para a Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro. Foi condemnado á morte, a pena sendo commutada em degredo para a Angola, onde morreu em 1793. Seus versos tão ternos revelam "o talento modesto, delicado, limpido e faceiro, os seus sentimentos e affectos de homem de bem."

142 ALVARES, PADRE F.—Verdadeira informação das Terras do Preste João das Indias, pelo Padre Francisco Alvares.—Nova edição (Conforme a de 1540, illustrada de diversos fac-similes). —Lisboa.—Imprensa Nacional. 1889.

In 4°, 197 pags., com 9 fac-similes.—*Tauoada*: 9 pags.

143 ALVAREZ, F.—Historia de las cosas de Ethio-| pia, en la qual se cuenta muy copiosamente, el estado y potecia del| emperador della, (que es el q muchos han pensado ser el preste Iuan) con otras| infinitas particularidades, assi dela religiõ de aquella gete, como de sus cerimo-| nias segun que de todo ello fue testigo de vista Frãcisco alua-| rez, capellan del rey don Manuel de Portugal...| (No fim:) A honra y gloria De Dios todo poderoso. Fue impressa| la presente historia de Ethiopia, en la muy noble y leal Ciu-| dad de Caragoça en casa de Agostin Millan impressor de| libros a costa de Miguel de Suelues alias çapila impressor de| libros, a costa de Miguel de Suelues alias çapila Infran-| çon: Mercader de Libros vezino de Caragoça. Acabose| a doze dias del mes de Deziembre. Año de mil quinientos| sessanta y vno. (1561.)|

In folio.—Titulo, com as armas de Don Artal de Alagon, Conde de Sagusto (grav. em mad.), 1 fol. tendo o verso em branco; prologo, dirigido ao mesmo p. Miguel de Suelues, 1 fol., tendo no verso: *Principio de la historia de Ethiopia.* Seguem mais 4 fls. não nums., tendo a ultima, no verso: *Fin del principio.—Prologo del Autor.—Fin del prologo.*

Texto, I-LXXX folhas, em 2 cols e caracteres gothicos.—A fol. I num. contém: *Historia de Ethiopia, y del estado del| Christianissimo Emperador* etc. (com cercadura, grav. em mad.) No verso da fl. LXV: *Fin de la historia de Ethiopia.* Na frente da fol. LXVI (com cercadura grav. em mad.): *Copia de diversas| Cartas de algunos padres y hermanos| de la compañia de Jesus. Recebidas el| Año de mil y quinientos cinqueta y cin-| co. De las grandes marauillas, q dios | nuestro señor obra em augmeto de la san-| ta fé catolica, en las Indias del Rey de| Portugal, y en el Reyno d'Yapon, y en| la tierra de Brasil. Con la description d'| las varias leyes, y costumbres de la| gente del gran Reyno de la China| y otras tierras nucuacte des-| cubiertas, en que ay nucuas| de grande admiracion y| hedificacion, pero| muy verdade-|.*.|.

Taboa. 5 folhas não numeradas, tendo a ultima, no verso, o *colophon* citado, e em baixo a marca do impressor, grav. em mad.

Segunda edição muito rara e preciosa d'esta traducção hespanhola, feita por Thom. Padilla.

A preciosa obra de Francisco Alvarez foi primeiro publicada em Lisboa em 1540 por Luiz Rodrigues. A primeira ed. da versão hespanhola é de Antuerpia, 1557, publicada por Iuan Steelsio e feita por Fr. Thomaz de Padilha,—edição de que esta foi reimpressa, em Saragossa.—Alvarez foi mandado por D. Manoel á Ethiopia, com a embaixada de Duarte Galvão. Demorou-se na Abyssinia sete annos,

e esta obra contém a narração desta interessante viagem.—Foi traduzida para o Francez, Allemão e Hespanhol, e tambem para o Italiano no tomo I da *Raccolta* de Ramusio.—*Rarissimo.* Custo, 450 liras.

144 ALVARES, FERNÃO—Lvsitania Transformada, composta por Fernão d'Alvares do Oriente, dirigida ao Illustrissimo e Mvi Excellente Senhor D. Migvel de Menezes, Marquez de Villa Real,...—Impressa em Lisboa por Luiz Estupiñan anno de... e agora reimpressa e revista com hum indice da sua lingoagem por hum Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa.—Lisboa—Na Regia Officina Typografica. Anno M. DCC. LXXXI. (1781) Com Licença da Real Mesa Censoria.

In 8°, pags. prels.: 16 não nums. — 555 pags. Erratas: 1 pag. (Bichado). — Editada pelo P. Joaquim Foyos. A 1ª ed. é de 1607. *Innocencio* diz que esta 2ª ed. "é preferivel para estudo por mais correcta e pelas illustrações". Ha quem sustente que a *Lusitania* seja um inedito de Camões aproveitado por Ferrão Alvares, o que *Innocencio* e outros têm demonstrado ser uma hypothese absurda.

145 ALVAREZ DE TOLEDO, F.—Purcu Indomito—Poema por el capitan Fernando Alvarez de Toledo—Publicado bajo la direccion de Don Diego Barros Arana—Leipzig—A. Franck'-Sche Verlags—Buchhandlung (Alb. L. Herold)—1862...

In-8° ; VIII, 488 pags. Este poema foi publicado posthumo em 1741. O Padre Ovalle, na sua *Relation* do Chile escrevia em 1646 que este poema era uma excellente autoridade historica. Temos ahi a narrativa das campanhas hespanholas para a conquista do Chile, escripta com mais verdade do que poesia. Toledo descreve, só parando para pregar contra a corrupção dos proprios Hespanhoes e de suas crueldades inauditas contra os Indios.—Interessantissimo.

146 AMARAL, E. P. DE—Escavações. Factos da Historia de Pernambuco. Pernambuco. Typ. do Jornal do Recife, 1884.

In-16° ; 4 fls. não nums.; 447 pags.

147 AMARAL, M. J. do—Discurso, por occasião da primeira abertura da cadeira de materia medica, e medicina pratica da Academia Medico-Cirurgica desta Corte, feito, e recitado perante a mesma Academia, em o dia 20 de Junho de 1821, por Marianno José do Amaral, Bacharel Formado em Filosofia, e Medicina pela Universidade de Coimbra,...—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1821. Com Licença.

In 8. , 12 pags.—Br.—*Raro. Cabral n.* 706.

148 AMARO CAVALCANTI—The Brazilian Language and its agglutination by Amaro Cavalcanti L. L. B., Counselor at law, etc., etc., etc... Rio de Janeiro; Typ. Nacional. 1883.

In-4° ; tit. em dupl.; dedic. to His Imperial Magesty Don Pedro Segundo; Preface, Key, etc. em 4 fls. não nums., 179 pags.; Corrigenda, 1 fl. não num.; ind., III pags.

149 AMAZONAS—Viaje del capitan Pedro Texeira, aguas arriba del Rio de las Amazonas (1638-1639). Publicado por Márcos Jimenez de la Espada.—Madrid. Imprenta de Fortanet... 1889.

In-8° ; 131 pags. e um mappa lith. em fl. de desd. Reproducção, precedida de longa apreciação por M. Jimenez de la Espada, de um manuscripto de autor ignorado, mas evidentemente muito antigo, e no qual, é certo, que muito se baseou o P. C. d'Acuña para escrever as suas obras *Paraiso en el Nuevo Mundo* e *Nuevo descubrimiento del gran rio.*

O Sr. M. Jiménez de la Espada, assim descreve esse manuscripto: "Es un tomito em 4° de 31 fol. numerados, con más la portada y otra hoja con el encabezamiento de la dedicatoria dentro de un escudo lambrequinado y encimado de las armas del conde de Castrillo. Cópia contemporanea, de letra esmerada y clara, y las páginas con doble perfil por marco y un adorno repetido en la parte superior de cada una. Al fin otro adorno imitando los de imprenta. La portada lleva este titulo: *Descubrimiento del rio de las Amazonas y sus dilatados* (asi) *provincias;* y antes de comezar la relacion hay este otro: *Relacion del descubrimiento del rio de las Amazonas y* (hoy) *San Francisco del Quito, y declaracion del mapa donde está pintado.*"

O manuscripto de que se trata, está acompanhado de um mappa do Rio Amazonas, medindo 1m,13 por 0m,41, do qual esta reproducção traz um fac-simile reduzido.

150 **AMAZONAS — Guiana sive Amazonum regio. Amstelodami, J. Janssonius excudit.**

In-fol.; Circa 1640. Bello exemplar, colorido e realçado com dourados.

151 **AMERICA—Descripcion| universal de las| Indias y demarcacion| de los reyes| de castilla| Año 1574|**

MANUSCRIPTO in folio. — Titulo, pintado a côres azul e vermelha, 1 folha ; dedicatoria, 1 folha. Seguem 1-623 pags. numeradas, das quaes 157 estão em branco (destas 157, 16 contêm titulos de taboas ou mappas e as outras sómente a numeração).

Descripção geographica, hydrographica e estatistica das diversas possessões hespanholas e portuguezas na America. E' seu autor o Governador de alguma das mesmas colonias, como se deprehende da dedicatoria, datada de Madrid em 1 de Setembro de 1574.

Esta importante obra devia ser, evidentemente, acompanhada de muitas taboas e mappas, para os quaes foram deixados muitas pags. em branco, mas que entretanto não foram organizados.

As pags. 578 a 581 occupam-se do Brasil ; contêm apontamentos historicos e geographicos sobre as diversas Capitanias e uma descripção de toda a costa do paiz.

Este manuscripto está rica e solidamente encadernado em carneira, dentro de caixa e traz o *Ex-libris* da *Bibliotheca de Don A. Canovas del Castillo.*—Custo, £ 120.

152 **AMERICA—Charte von America nach Olmedilla, Arrowsmith, Azara und andern guten Quellen entworfen von F. W. Streit. Nürnberg, Fr. Campe. 1817.**

In-fol.; Carta colorida da America, extrahida das das melhores autoridades.

153 **AMERICA—America with those known parts in that unknowne worlde with people and manner of buildings. Described and enlarged by I. S. 1626. Abraham Goos Amstelodamensis, sculpsit. Are to be sold in Popshead Alley against the Exchange by G. Humble. (S. l. (Londres) n. d. (1626).**

In-fol.; Tem uma margem larga e muito bella, contendo vistas de oito cidades, a saber, Mexico, Havana, *Olinda, Rio de Janeiro,* S. Domingos, Carthagena, Cuzco e Moca (Chile) ; e tambem dez typos de Indios. *Raro.* Custo, 20 florins.

154 **AMERICA INGLEZA E O BRASIL—A America Ingleza e o Brasil contrastados, ou imparcial demonstração da sobeja razão, que teve a primeira; e a sem razão do segundo, para se desli-**

garem da Mãi-Patria. Por Hum Amigo da Ordem.—Bahia. Na Typographia da Viuva Serva, e Carvalho. Anno de 1822.

In 8°, prefacio 5 pags. não numeradas, 36 pags. *Raríssimo.*

Habil comparação da historia da America Ingleza com a nossa. O A. accusa o Rio de Janeiro de ser o fóco de ideias de independencia e procura mostrar como é Portuguez tudo quanto ha no Brasil, como Portugal nunca negou-lhe nada, e ao contrario da Inglaterra com a America, sempre cuidou da prosperidade da sua colonia.—Na resenha da historia do Brasil, o A. nos dá interessantes dados sobre a cidade da Bahia, quando Portugal foi submettido ao jugo hespanhol: havia então na Bahia 8.000 habitantes e 2.000 no reconcavo; mas tambem havia 62 Igrejas e 3 conventos, e o começo de um arsenal e estaleiro. Os engenhos de assucar, 36 em numero, exportavam 120.000 arrobas.

155 AMERICA INGLEZA, SUP. A'—Supplemento á America Ingleza, e o Brasil contrastados.—Por Hum Amigo da Ordem.—Bahia. Na Typographia da Viuva Serva, e Carvalho. Anno de 1822.

In-8°, 76 pags. — *Raríssimo.*

156 AMERICA MERIDIONAL—Americae pars meridionalis. Amstelodami, Joannes Janssonius.

In-fol.: Circa 1640. Bello exemplar, esplendidamente colorido e relevado a ouro com uma margem ornamental de singular belleza.

157 AMERICA MERIDIONAL—Mappe de "L'Amerique Méridionale" par H. Jaillot. Paris, 1694.

In-fol. Mappa colorido. Publicado circa 1750.

—— O mesmo, mas com o endereço: Amsterdam, chez R. & J. Ottens.

In-fol. Tambem colorido.

158 AMERICA, SPANISH—A concise history of the Spanish America; containing a succinct Relation of the Discovery and settlement of its several Colonies: A circumstantial Detail of their respective Situation, Extent, Commodities, Trade, etc. And a full and clear Account of the commerce with "Old Spain" by the Galleons, Flota, etc. As also of the Contraband Trade with the "English, Dutch, French, Danes, and Portugueze". Together with an appendix in which is comprehended an exact Description of Paraguay. "Collected chiefly from" Spanish Writers. London: John Stagg, M.DCCXLI (1741).

In 8°, dedic., pref., VIII pags.; ind. 2 fls. n. n.; 330 pags.; 1 fl. n. n.

159 AMERIQUE (L')—Description| de l'Ameriqve| & des parties d'icelle, comme de la Nouvelle France,| Floride, des Antilles, Iucaya, Cuba,| Iamaica, &c.| Item de l'estendue & distance des lieux, de la fertilité| & abondance du pays, religion & coustumes des habitans, & autres| particularitez...| Avec vne carte geographique de L'Amerique Australe, qui doit estre inseree en la| page suivante| (uma grav. e então:) A Amsterdam,| Chez Iean Evertsz Coppenburxh, Marchand libraire... Avec privilege pour 12 ans. 1619.

In fol.: mappa de Pedro Plancio, representando o universo, emendado em muitos logares; em seguida ao tit., outro mappa representando a America do Norte, de Arnoldo Florencio; 86 pags.

Ternaux, n. 413. — Curioso mappa dos dous hemispherios, grav. em

cobre. No da America o "Rio del Estremo" desemboca na bahia de "Genabara" perto de "Cabo Frio". O Perú dá o seu nome a quasi todo o continente austral e o Pacifico é chamado "Oceanus Peruvianus". No mappa especial da America o rio que desagua naquella bahia já é chamado "de Janeiro".—A descripção do Brasil (sobretudo de seus indios) occupa as pags. 30-53. Custo 150 marcos.

160 AMIGO DA RAZÃO—O Amigo da Razão ou Carta aos Redactores do Reverbero, em que se mostrão os Direitos, que tem o Brasil a formar a sua Camara especial de Cortes no proprio territorio, conservando a União com Portugal, em ordem a salvar-se dos Horrores da Anarquia; evitando de hum golpe o retrocesso do Despotismo; e as pertenções das Cortes de Portugal contrarias aos seus interesses... — Rio de Janeiro. 1822. Na Imprensa Nacional. (Segue-se:) Segunda Parte do Amigo da Razão ou Continuação da correspondencia com os Redactores do Reverbero; em que se responde á varios Argumentos, que se tem feito contra a medida apontada primeiramente pelo Author, de se installar huma Reprezentação, ou Assembléa Legislativa no Brasil...—Rio de Janeiro. 1822. Na Officina de Silva Porto & C.

In 8°, 48 pags. A 2ª parte começa na pag. 17. — Br. *Raro. Cabral,* n. 872.—A primeira parte está assignada *O Amigo da Razão* e é datada de 31 de Dezembro de 1821, e acaba á pag. 16. Segue-se, á pag. 17, a "Segunda parte do Amigo da Razão ou continuação da Correspondencia com os Redactores do *Reverbero*; em que se responde a varios argumentos, que se têm feito contra a medida apontada primeiramente pelo Autor de se installar uma Representação ou Assembléa legislativa no Brasil.—Rio de Janeiro, 1822, na Officina de Silva Porto e C.ª" Esta 2ª parte vai até pag. 48 e ultima.

161 AMSTERDAMS VUUR-PRAETJE—Amsterdams Vuur-Praetje, Van 't Een ende'tander datter nu om gaet.—t'Amstelredam,-Gedruckt by Claes Pietersz Boeckverkooper.| Anno 1649.

In 8°, 36 pags. não numeradas.—Br. *Raro. Asher,* n. 261.—"Conversa á lareira, de Amsterdão: sobre uma cousa e outra, ora fallada em Amsterdão".

162 AMSTERDAMS—Amsterdams| Dam-Praetje| van| Wat Outs en wat Nieuws| en| Wat vreemts.| Tot Amsterdam. By Ian van Soft, Boeckverkooper op de Kalver-Dijck, Anno 1649.

In 4°, 40 pags. — "A conversa das ruas de Amsterdão, ou um pouco de cousas velhas, outras novas e outras estranhas".— *Asher,* n. 263.

163 ANALYSTA PORTUENSE—O Analysta Portuense.—...— ("No alto da pag.:") Num...—Anno 1822. ("No fim":) Porto: Na Typ. de Viuva Alvarez Ribeiro & Filhos.

In 4°, 1 vol., contendo os ns. de 1 a 153, publicados de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1822. Custo, 18$000.

164 ANCHIETA—Arte de Gram-| matica da lingoa| mais vsada na costa do Brasil.| pelo padre Ioseph de Anchieta da Cõpanhia de| Iesv.| (Uma grav. em mad.) Com licença do Ordinario & do Preposito geral| da Companhia de Iesv.| Em Coimbra per Antonio de Mariz. 1595.|

In 8° pequeno. — Titulo, 1 fol.; texto, 1-58 folhas numeradas só na frente.

E' de *toda a raridade* esta primeira edição da *Arte*. *Innocencio* diz ser apenas conhecido em Portugal um exemplar do Conselheiro Macedo. Aqui no Brasil havia o do fallecido Sr. D. Pedro II e ha, além deste, outro de um intelligente amador, o Sr. Dr. M. da Fonseca, que o comprou em Lisboa. — Este exemplar o obtive em Leipzig, após annos de procura, por £ 62.10.0.

O Padre Anchieta nasceu em Teneriffe em 1533. Cêdo foi mandado para Coimbra cursar a Universidade e aos 18 annos entrou no noviciado da Companhia de Jesus. Em 1553 partio de Lisboa para o Brasil em serviço dessa Companhia, chegando á Bahia a 13 de Julho. Desde 1549 estabeleceram-se os Jesuitas no Brasil, e já em 1553 havia dezoito delles. Nesse mesmo anno foi destacado para S. Vicente, onde residia o P. Nobrega. Dahi passou, pelo Rio, á Bahia onde foi ordenado sacerdote em 1566, conhecendo então o P. Ignacio de Azevedo, que em 1570, com mais 39 religiosos, foi morto por corsarios junto á ilha de Palmas. Anchieta foi então mandado á Bahia, onde fundou-se um Collegio no morro do Castello. Foi depois reitor do Collegio de S. Vicente e, ainda subsequentemente, Provincial do Brasil, tornando após isso ao exercicio das missões entre os Indios em que sempre obteve admiraveis resultados, merecendo ser indicado como o Apostolo do Brasil. Falleceu em 1597, aos 64 annos de idade, dos quaes consagrou 44 ao serviço da Companhia de Jesus.

165 ANCHIETA—Joseph de Anchieta, arte de Grammatica da lingua mais usada na costa do Brasil, novamente dado á luz por Julio Platzmann, Cavalleiro da Ordem Imperial da Rosa.—...—Leipzig, druck und verlag von B. G. Teubner.—1874.

In 8°, XII, 82 pags. Reproducção da obra anterior. — Este exemplar, que pertenceu ao editor Teubner, contém as ultimas correcções de Platzmann.—Preço, 8 marcos.

166 ANCHIETA—Materiaes e achegas para a Historia e Geographia do Brasil publicadas por ordem do Ministerio da Fazenda. N. 1. Julho de 1886. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1886. ("Na outra pagina") Informações e fragmentos historicos do padre Joseph de Anchieta, S. J. (1584-1586) Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1886.

In 8°, introd., XVI; 84 pags.
E' edição de Capistrano de Abreu e Valle Cabral.

167 ANCHIETA—Sacra ritvvm| congregatione| Emo, & Rmo Dño Card.| Imperiali| Brasilien., seu Bahyen| Beatificationis, & Canonizationis| ven servi Dei| P. Iosephi| de Anchieta| Sacerdotis professi Societatis| Iesv.| Responsio| ad nouas animaduersiones| svper dvbio| An constet de virtutibus Theoloogalibus Fide, Spe, & Cha| ritas ergá Deum, & proximum; nec non Cardinali-| bus Prudentia, Iustitia, Fortitudine, & tempe| rantia, earumque annexis in gradu heroico| in casu, & ad effectum, de quo agitur.| Romae, MDCCXXXV.| Typis Reuerendãe Camerãe Apostolicãe.| Superiorum permissu.|

In folio; 2 fls. n. n.; 40 pags.; B-8 pags.; C-8 pags.; D-188 pags. Summario, 6 pags. (*Muito bichado*).

168 ANCHIETA—Carta fazendo a descripção das innumeras coisas naturaes, que se encontram na provincia de S. Vicente hoje S. Paulo seguida de outras cartas ineditas escriptas da Bahia

pelo veneravel Padre José de Anchieta e copiadas do Archivo da Companhia de Jesus. Traduzidas do Latim pelo professor João Vieira de Almeida com um prefacio pelo Dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo.—1900, Typ. da Casa Eclectica,.... São Paulo.

In 8. , XII, 60 pags. Indice II pags. Br.—O titulo é encimado pelas palavras: "Centenario da Descoberta do Brazil". As Cartas são uma nova traducção da *Epistola quamplurimarum rerum naturalium quae S. Vicentii (nunc S. Pauli) provintiam incolunt, sistens descriptionem*, escripta em 1560 em S. Vicente; e duas cartas copiadas do archivo da Sociedade de Jesus, escriptas na Bahia em 1556 e 1584. A Epistola fôra publicada varias vezes em Portugal e aqui.

169 ANCHIETA—SAINTE FOY—Vida do Veneravel P. José Anchieta da Companhia de Jesus por Charles Sainte-Foy. Vertida em Portuguez e dedicada pelo traductor ao Exmo. e Revmo. Sr D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, Bispo da Diocese de S. Paulo. São Paulo. Typ. de Jorge Seckler, 1878.

In-12; pref., XV pags. ; 233 pags. Não é uma *Vida*, mas um panegyrico.

170 ANCHIETA—Vox veritas.—Anchieta.—O Carrasco de Bolés á luz da Historia Patria.—Compilação Historica.—S. Paulo.—1896.

In 8°, 32 pags.—Br.

171 ANDRADA, FRANCISCO—Chronica do mvyto alto e mvyto poderoso rey destes reynos de Portugal dom Ioão o III, deste nome. Dirigida ha C. R. M. del Rey dom Felipe o III deste nome nosso senhor. Composta por Francisco d'Andrada do seu Conselho, & seu Cronista mór. Anno 1613. ("Uma grav. typ.) Com privilegio Impresa em Lisboa com as licenças necessarias por Iorge Rodriguez. Ha custa do Autor. Vendesse na rua noua em casa de Francisco Lopes, liureiro. Taxada na mesa do Paço a 900 reis em papel.

In 4°, 4 partes ; 1ª epist. dedic., ind., 9 fls. n. n., 113 fls. ; 2ª 134 fls. ; 3ª, 131 fl. ; 4ª, 155 fls., ind., 10 fls. n. n. (Bich.) Falleceu em Lisboa com cêrca de 70 annos. Foi chronista-mór do Reino e guarda-mór da Torre do Tombo. Tambem foi poeta distincto. O Padre A. P. de Figueiredo o considera um dos cinco melhores classicos. Entre as suas obras Barbosa Machado menciona uma, em ms., sobre a Vida e Feitos de Vasco da Gama.—Esta ed. da *Chronica* é a primeira e *rara*.—A segunda é de Coimbra, 183 annos depois dessa.

172 ANDRADA,JAC. F. DE—Vida de Dom João de Castro, Quarto viso-rey da India escrita por Iacintho Freyre de Andrada; impressa por ordem de seu Neto o Bispo Dom Francisco de Castro, Inquisidor Geral neste Reyno, do Conselho de Estado de Sua Magestade. Em Lisboa com todas as licenças necessarias. Na Officina Craesbeckiana. Anno 1651.

In folio; epist., approv., lic., 3 fls. não num.; lindo ret. de J. de Castro, grav. por Lukas Wosterman, 444 pags., ind., 24 fls. não num.—Bella enc. marr. purpura, fls. dour. Esplendido exemplar. Primeira edição de uma obra notavel de que foram tiradas, até 1800, nada menos de oito ed., além de ser traduzido para o Inglez e o Latim. De 1800 a esta parte continua a ser reimpressa, notando-se a ed. da Acad. Real das Sciencias, de 1835, com o ret. do A. e com documentos sobre o biographado, e a ed. de Pernambuco de 1844.—Nasc. em 1597 e fall. em 1657, o A. é considerado por muitos como

um dos mestres da lingua, apezar do seu estylo ser um tanto artificial e até hyperbolico.—Custo £ 4.10.0.

173 * ANDRADA, D'—Refutation des calomnies relatives aux affaires du Brésil insérées par un sieur De Loy dans l'Indépendant de Lyon; par Messieurs José Bonifacio d'Andrada... Antonio Carlos Ribeiro d'Andrada,... Martin Francisco Ribeiro d'Andrada...—Paris, imp. A. Béraud, 1826.

In-8°; 60 pags. *Raríssimo*..

174 ANDRADA E SILVA—Memoria sobre a necessidade e utilidades do plantio de novos bosques em Portugal, particularmente de pinhaes nos areaes de beira-mar; seu methodo de sementeira, costeamento e administração. Por José Bonifacio de Andrada e Silva, Socio das Academias Reaes das Sciencias de Lisboa e de Stockolmo,....—Lisboa. Na Typografia da Academia Real das Sciencias. Anno MDCCCXV. (1815). Com licença de Sua Alteza Real.

In 8°, VIII, 187 pags. e 1 mappa de desd.—Br. *Raríssimo.*

175 ANDRADA E SILVA—Representação á Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio do Brasil, sobre a escravatura; por José Bonifacio de Andrada e Silva, Deputado á dita Assembléa pela Provincia de S. Paulo.—Paris. Na Typographia de Firmin Didot... MDCCCXXV.

In-8°; 40 pags. Br. *Raríssimo.*

176 ANDRADA E SILVA—Extracto da—Representação á Assembléa geral constituinte e legislativa do Imperio do Brasil sobre a escravatura, por José Bonifacio de Andrada e Silva, Deputado á dita Assembléa pela prov. de S. Paulo. (S. d.)

MANUSCRIPTO; 4 pags. nums.

177 ANDRADE, V. N.—Plano d'organização d'huma escola Medico-Cirurgica, que por ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor traçou e escreveo o Dr. Vicente Navarro d'Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo; Opposítor ás Cadeiras de Medicina da Universidade de Coimbra.....—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Anno MDCCCXII.—Por ordem de Sua Alteza Real.

In 8°, 72 pags. Advertencia, 1 pag. Br. *Raro. Cabral*, n. 294.

Plano organizado por ordem do Conde de Linhares, e impresso para servir de objecto de discussão publica. Estuda a organização do ensino medico nos diversos paizes da Europa e apresenta o seu plano de estudos, divididos por cinco annos.—O A. foi depois Barão de Inhomerim e falleceu em Pariz em 1850.

178 ANDRADE, V. P.—Ensayo Bibliográfico Mexicano del siglo XVII, por Vicente de P. Andrade, Canónigo de la Insigne Colegiata parroquial de Sta. Maria de Guadalupe.—Segunda edicion. México.—Imprenta del Museo Nacional. 1899.

In-4°; VII. 804 pags., com o retr. do autor e muitos fac-similes em photogravs. Obra importante. Custo, 25 francos.

179 ANDRADE LEITAM—Discvrso politico sobre o se aver de largar a Coroa de Portvgal, Angola, S. Thomé, & Maranhão, exclamado aos Altos, & Poderosos Estados de Olanda. Pello D. Francisco de Andrade Leitam, Embaixador extraordinario nos mes-

mos Estados, por a Magestade Del-Rey D. Ioam o IV nosso Senhor, & do seu Conselho, & seu Dezembargador do Paço. ("Uma grav. em madeira; armas portuguezas").—Com todas as licenças necessarias. Em Lisboa. Por Antonio Aluarez Impressor Del-Rey N. S. 642.

In 8°, 12 pags. não numeradas — Br. — *Raro.* O A. nasceu no fim do seculo XVI e morreu em Lisboa em 1655. Além deste opusculo "raro e estimado" (*Innocencio*) deixou outros dous, um delles impresso em Antuerpia em 1642 sobre a restituição de S. Paulo de Loanda pelos Hollandezes. Segundo *B. Machado*, deixou mais opusculos em latim e dous ms. importantes, um sobre a sua embaixada, que existiam na livraria de D. José I.

180 ANECDOTES—Anecdotes américaines ou histoire abrégée des principaux événements arrivés dans le Nouveau-Monde, depuis sa découverte jusqu'á l'époque présente.—Paris, Vincent, 1776.

In 8°, I-XV, 782 pags. — Por Hornot, — Extracto do indice, referente ao Brasil:

Brésil (découverte du). Négligé longtemps par le Portugal, sort de cette langueur par la culture du sucre, qu'y portnt des Juifs exilés du Portugal.—Caractere des différentes nations qui habitent ce pays.—Mines d'or et de diamants découvertes au Brésil. (1695).

Calvin envoie au Brésil trois réformés fanatiques avec trois cents hommes.—La différence des opinions fait échouer leur projet.

Cohelo (Gonçalves), Portugais, premier gouverneur du Brésil.

Deraux, gentilhomme français, propose á Henri IV de faire un établissement au Brésil.

Duguay-Trouin (expédition glorieuse de) au Brésil.

La Ravardiére, gentilhomme français, bâtit un fort á l'ile de Maragnan sur les côtes du Brésil.—Trop de confiance le fait perdre.

Nassau (Maurice de), chargé par la République de Hollande de suivre l'entiére reduction du Brésil, soumet sept capitaineries.

Paulistes, brigands du Brésil; leur génie, leurs ruzes.

Riffaut, capitaine français, gagne l'amitié des Brésiliens, qui l'invitent á faire un établissement chez eux (1594).

Souza (Thomas), envoyé au Brésil pour y établir une administration régulière, bâtit São-Salvador.

Teixeira (Pedro de), Portugais, remonte le fleuve de l'Amazone, depuis son embouchure jusqu'a son confluent avec le Napo et la riviére de Napo jusqu'á Quito.

Vieira (Jean Fernandez) chasse les Hollandais du Brésil, malgré la Cour de Portugal.

Villegagnon (le commandeur de) bâtit sur les côtes du Brésil le fort Coligny.—Ce fort est détruit par Emmanuel Sá. Portugais. (1557).

181 ANGLERIA, PETRO MARTYR—(Fl. 1) Iannes ruffus..| ad lectore de orbe novo (Seis linhas de verso por este Arcepispo, depois do que o titulo:) De orbe nouo Decades. (No verso uma dedicatoria ao:) Clarissimo principi carolo Regi catholico|... (Fl. 2 a:) Aeli antonii nebrissensis... Praefatio...| (No verso:) Oceane Decadis..| (Fl. 24 b.) Crediti Continentis...| de orbe nouo fecunda decas... (Fl. 40 b.) Crediti continentis...| de orbe nouo tertice decadis. Liber primus...| (Fl. 63 b.) Finis.—(A Fl. 64 contém a errata e a 65 é em branco. De fls. 66 a 68 ha uma lista de palavras americanas e outras com explicações, seguindo-se abaixo este colophon:) Cura et diligentia uiri celebris Magistri Antonii Ne-brissensis... fuerunt hoe tres protono| tarii

Tetri martyris decades Impressae in| contubernio Arnaldi Guillelmi in| Illustri oppido...| quod uulgarit ex dicitur Alcala...| 1516.

Pequeno folio, encadernação de marroquim vermelho, aparas douradas com as armas de Lord Ashburnham, estampadas nas pastas. Bellissimo exemplar, com margens largas. A alguns exemplares ainda não vendidos, um editor contemporaneo accrescentou 16 fls. com a narração da missão do A. ao Egypto, e que entretanto não pertencem á edição, como ahi fica descripta.

Traducção do titulo completo: "João Rufo, de Forli, Arcebispo de Cosenza, legado apostolico, sobre o Novo Mundo, ao leitor: Acceitai estes volumes illustres do Novo Mundo e aprendei, ó leitor, sobre os grandes thesouros do oceano. A maior gratidão é devida a ti, ó piloto, a ti que levas nações desconhecidas e aves ao Novo Mundo. Muita gratidão é tambem devida ao nosso Autor que nos mostra todos esses reinos nos seus logares. O Autor. Paral, leitor: lêde o que se contém nesta curta obra, inscripta e dedicada a varios principes e ao Papa Leão X. Vereis aqui muitas cousas sobre o oceano, grandes regiões e vastos mares; aprendereis alguma cousa ácerca de idiomas até aqui desconhecidos, das idades de ouro; de nações que andam nûas e isentas da influencia corruptora do dinheiro; da zona torrida fertil em pedras preciosas e em ouro; respeitada seja a sua veneranda antiguidade.—*Decadas do Novo Mundo.*—Devidas ao cuidado e industria do celebre professor Antonio de Nebrissa, estas tres decadas do historiador e protonotario Pedro Martyr, foram impressas na officina de Arnaldo Guilherme na celebre cidade commummente chamada Alcalá. Acabou-se a 9 de Novembro de 1516."

A primeira edição da Decada I appareceu em *Hispali* (Sevilha) em 1511, tendo sido já publicada em traducção, sem licença do A. na collecção do *Libretto,* e do *Paesi* de Montalboddo. (Vide este catalogo, ua. Montaboddo). As Decadas II e III só foram escriptas em 1514-1516 e *esta é a primeira edição dellas.*—*Brunet* erradamente diz que esta ed. contém as oito decadas, que só sahiram em 1530 em "Compluti, apud Mich. de Eguia", e foi primeiro reimpressa em Pariz em 1536.— O Catalogo da Bibl. Grenvilliana diz que "esta edição das tres decadas é pouco conhecida ainda até dos mais diligentes bibliographos. Brunet erradamente menciona uma edição de *Madrid* de 1516... que é provavelmente esta mesma por ter a dedicatoria a Carlos V datada de Madrid", mas não tendo sido impressa alli, como acabo de mostrar.— V. Harrisse, 88. Custo deste exemplar, £ 18.

182 ANGLERIA—De Nvper|svb D. Carolo reper-|tis Insulis, simulatqz-incolarum| moribus, R. Petri Marty-|ris, Enchiridion, Dominae Margaritae, Diui|Max. Caes. filiae| dicatum.| Basiliae, Anno| MDXXI.| (1521) (No verso da pag. do titulo:) Magnifico eqvi|ti Ioanni Catenaeo salediensi exbe|naco, diui quondã Maximiliani Caes. Augusti, nunc diuae Marga|ritae Augustae filiae medico clarissimo,| Adam Petri deditissimus.

In 4. , 43 pgs. *Raro.*

E' um resumo da narrativa da quarta decada, de que existe outro, em Italiano, intitulado *Sommario della generale Historia delle Indie Occidentali* (Venesa 1534), que foi inserto em *Ramusio* (1564). Não ha duvida que o Autor não permittio esta publicação, pois a 4 Decada só sahio dahi a nove annos.—*Harrisse,* n. 110; Leclerc, n. 24; Graesse. I, 129. — Ha versões fraceza (1532) e allemã (1582-3).— Vem reproduzido em todas as ed. do *Novus Orbis* de Gryneu.—Menciona a expedição de Grijalva ao Yucatão. — Custo, £ 3.10

183 ANGLERIA, PETRO MARTYR—Opvs, epi| stolaru Petri Marty| ris Anglerii Mediola| nesis Protonotarij| Aplici atque a cõnsilijs reru Indica| ru: nuc pmu et natu y medio| cri cura excu| sum:

quod| qde pre- terstili venustate, nostroru quoque|| teporum histori loco esse poterit.| Cõpluti Annodñi. M.DXXX.| Cu priuilegio Caesares.|

(Colophon:) Excusam est hoc volu| men Epistolarum Petri Martyris Mediola| nensis citra controuersia eruditissimi| in cereberrima & in omni literaru| genere maxime florẽti Aca| demia Complutensi in dibus Michae| lis de Eguia| Anno a| Christo| nato.| M.D.XXX. (1530.)

In folio. Texto, i-cxcix folhas.—Faltam neste exemplar a fl. do titulo e as 11 não num. do *Index*.—*Rarissimo*.—Hoje é difficil obter-se um exemplar, mesmo imperfeito, desta primeira edição.—Comprado por £ 15 a Vindel, de Madrid.

Sobre estas cartas diz o historiador Prescott: "Estas epistolas começam em 1488 e vão até o anno do fallecimento do autor. Se não se distinguem pela elegancia da dicção, recommendam-se ao historiador pela fidelidade e exacção dos pormenores, bem como pela criteriosa critica dos factos de que o autor foi testempnha tendo tido opportunidade pouco commum pela sua intimidade com os principaes personagens e as fontes as mais reconditas de informações, que havia naquella época." Em outro lugar diz mais Prescott: "Seu espirito prescrutador estava particularmente interessado nos descobrimentos do Novo Mundo. Consentiam que occupasse um lugar no Concelho das Indias, de que depois foi membro effectivo. A este Concelho eram sujeitas todas as communicações de importancia relativas ás colonias. Tudo passava pelas mãos de Pedro Martyr,—a correspondencia de Colombo, Cortez e outros descobridores com a Côrte de Castella. Tornou-se pessoalmente conhecido desses homens quando voltavam de suas expedições e que, segundo vemos de algumas de suas cartas, elle depois entretinha em sua propria residencia... O testemunho delle é o de um philosopho que sabe abranger de relance e claramente o conjucto do seu terreno". — No *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, appareceu, a 12 de Outubro de 1904, um artigo sobre estas Cartas, de interesse para o Brasil.

Ha nesta collecção 778 cartas em 33 livros.—Pedro Martyr nasceo em Arona, perto de Milão, em 1457 de familia nobre de Angleria. Aos 20 annos foi residir em Roma, onde exerceo o magisterio. Em 1488 o Conde de Tendilha, embaixador hespanhol alli, tendo de voltar á patria levou Pedro Martyr comsigo e o apresentou aos Reis, de quem ficou predilecto e preceptor dos Principes. Militou contra os Mouros, foi embaixador no Egypto e estabeleceu relações intimas com todos os grandes do tempo.

184 ANGLERIA, PETRO MARTYR—Opus| Epistolarum| Petri Martyris| Anglerii Mediolanensis,| Protonotarii Apostolici... cui accesserunt| Epistolae| Ferdinandi de Pulgar| Coetanei Latinae pariter atque Hispanicae cum Tractatu Hispanico de Viris Castelloe Illustribus. Editio Postrema. Amstelodani; Parisiis, Apud Fredericum Leonard, Typographum Regium CIO IOC LXX. (1570.)

—— Ferdinandi de Pulgar| Epistoloe| ex| hispanico| in| Latinum Idioma| conversae| a| Juliano. Magon|... Amstelodami, apud Danielem Elzevirium, CIO IOC LXX.

In fol., 1 pref., pag. não num.; 62 pags.; ind., 1 pag. não num.—Enc. de perg. Esta é a melhor ed., segundo Graesse, I, 130. — Custo, £ 3.10.0.

185 ANGLERIA—Ab Angleria Mediolanen oratoris|| clarissimi, Fernandi & Helisabeth Hispaniarum quondam regum| á consilijs, de rebus Oceanicis & Orbe nouo decades tres: quibus|

quicquid de inuentis nuper terras traditum, nouarum rerum cupi- dum lectorem retinere possit, copiose, fideliter, eruditãe docetur. Eiusdem prãeterea Legationis Babylonicãe Li bri tres: vbi prãeter oratorii mvneris pulcherrimum exemplum, etiam quicquid in uariarum gentium mori- bus & institutis insigniter preclarum uidit, queqz terra mariqz acciderunt, omnia lectu mire iucunda, genere dicendi politissimo traduntur. (Uma grav. representando uma palmeira) Basiliãe. Apud Ioannem Bebelium, M.D.XXXIII (1553.)—(No fim:) Basiliãe, per Io. Bebellium, An. á Christo nato MDXXXIII, pridie calend. Septemb.

In fol., pref., ind., 12 fls. n. n. 92 fls. Outra ed. das tres decadas com o accrescimo do resumo da quarta e da Missão de Pedro Martyr ao Egypto, que ás vezes apparece encadernada com a ed. *princeps* de 1516.—*Harrisse*, n. 176; Leclerc n. 25; Graesse, I, 129.—As iniciaes *C* e *S* são do alphabeto dos mortos de Holbein.

Traducção do titulo: "As tres Decadas de Pedro Martyr de Anghiera, Milanez, celeberrimo Autor, conselheiro dos fallecidos Reis de Hespanha, Fernando e Isabel, e que, havendo apresentado de um modo copioso, fiel e douto quanto se sabe dos paizes novamente descobertos podem captivar a attenção do leitor curioso por estas novidades. Accrescentam-se tres livros do mesmo Autor sobre a sua missão á Babylonia que, além de dar o mais bello exemplo do talento oratorio mostra em linguagem esmeradissima e de modo muito interessante ao leitor, tudo que de notavel elle vio sobre os costumes e instituições das differentes nações. Basilea, em casa de João Bebelio, 1533".

No leilão da Bibliotheca Sunderland em Londres em 1881 um ex. bem encadernado foi vendido por £ 50 a Ellis & White. Este meu ex. custou-me 200 liras e está perfeito.

186 ANGLERIA—De Rebvs Oceanicis et Novo Orbe, de cades tres, Petri Martyris ab Angleria Mediolanensis. Item eivsdem, de Babylonica legatione, libri III. Et item de rebvs Asthiopicis, Indicis, Lusitanicis & Hispanicis, opuscula quedã Historica doctissima, quae hodie non facilé alibi repiriuntur, Damiani A Goés Equitis Lusitani. Quae omnia sequens pagina latins demonstrat. Cum duplici locupletissimo Indice. Coloniae Apud Geruinum Calenium & haeredes Quentelios. MDLXXIIII. Cum gratia et priuilegio Caesareo. (1574)

In 8° pequeno. Titulo com o Indice no verso; 23 fls. prelim., n. num.; texto, 1-665 pags.; Indice, 15 fls. n. num.—*Raro*.—Custo, 30 marcos.

187 ANGLERIA—De Orbe Novo—Petri Martyris Anglerii Mediolanensis, Protonotarij, & Caroli quinti Senatoris—Decades octo, diligenti temporum obseruatione, & vtilissimis annotationibus illustratãe, suoque nitore restitae—Labore & industria Richardi Haklvyt—Oxoniensis Angli.—Additus est in vsum lectoris accuratus totius operis index. (Uma grav. em madeira) Parisiis, —Apud Gvillelmvm Avvray, via D. Ioannis Bellouacensis, sub insigni—Bellerophontis coronati.—M.D.LXXXVII.—Cum priuilegio Regis. (1587.)

In 8°, 605 pags., com 1 mappa geographico em fol. de desd. grav. em metal.—Folhas prels., 8, não num. Index 12, não num. Dourado. Rica encad. em marroquim por Lortic.

Diz *Leclerc*, n. 26: "Edition fort rare et l'une des plus completes que nous avons de cet ouvrage précieux".—E' dedicada a Carlos V e traz uma epistola de Hakluyt a Sir Walter Raleigh.—Vide voc. *Hakluyt* neste Catal.—No leilão Sunderland (1881) os livreiros Ellis & White deram £ 24 por um exemplar. O custo deste, completo com o mappa, foi apenas de 500 francos.

188 ANGLERIA & OVIEDO—Libro primo| della histo| ria del In| die oc| ciden| tali| (No verso desta fl.:) Svmmario de la generale| historia de l'indie occi| dentali cavato da li| bri scritti dal Si| gnor don Pietro| Martyre del consi| glio delle indie| della maesta de l'imperadore,| e da molte altre par| ticvlari rela| tioni (A este titulo precede o grande e notavel mappa, e a primeira parte occupa 79 fls. num. Após o mappa da "Isola Spanvola" vem a segunda parte:) Libro Secon| do delle In| die Oc| ciden| tali| MDXXXIIII. Cum gratia & privilegio. (No verso disto:) Svmmario de la| natvrale et general histo-| ria de l'Indie occidentali, composta da Gonzalo ferdi-| nando del Ouiedo, altrimenti di valde, natio de| la terra di Madrid: habitatore & rettore de| la citta di santa Maria antica del Darien,| in terra ferma de l'indie: il qual su riue| duto & corretto per ordine de la| Maesta del Imperadore, pel suo| real consiglio, de le dette In| die. & tradotto di lingua| castigliana in Italia-| na. Cõ priuilegio| de la Illustriss.| Signoria di| Vinegia,| per ãni| XX.|

(Esta 2ª parte occupa 64 fls. e mais uma n. num. para a tavola e outra fl. com a noticia da licença precedida de:) Stampato in Vinegia, nel mese di Decembre Del. 1534." (Segue-se:) Libro ultimo| del Symma| rio delle| Indie Oc| ciden| tali| MDXXXIII (e mais 14 fls. não num.) No fim: In Vinegia Del mese d'octobre MDXXXIII.

A 3ª parte trata da conquista do Perú. No v. das fls. 48 e 52 e no recto da fl. 49 ha gravuras em madeira.— O grande mappa que precede a 1ª parte traz o titulo:

"M.D.XXXIIII. Del mese di Dicembre.| La carta uniuersale della terra férma & Isole delle Indie occidéntali, cio é del mon|| do nuouo fatta per dichiaratione delli li| bri delle Indie, cauata da due carte da' na| uicare fatte in Sibilia da li piloti della Mesta Cesarea.| Con gratia & priuilegio della Illustrissi| ma Signoria di Venetia p'anni XX."

Cf. *Harrisse*, n. 190; *Ternaux*, n. 43; *Brunet*, I, 294; *Leclerc*, n. 359. Estes dous ultimos dizem que é raro encontrarem-se juntas, como no meu exemplar, as tres partes, a terceira faltando quasi invariavelmente. Ternaux, porém, não vio esta terceira parte e pois *acredita* ser reproducção de outra obra que cita.

E' tambem raro acharem-se os dous mappas intactos. O segundo deste exemplar está perfeito; para recompor o primeiro, porém, recorreram ao celebre facsimilista Harris, que nos dá aqui uma de suas obras-primas. O mappa foi feito para illustrar as "Indias Occidentaes". Estão representadas as terras de Cuba, Spagnuola, Jamaica, Iucatan, Temistitan (cidade do Mexico) Florida, e, pouco ao NE., a terra dos Bacalhaos (Terra Nova). O continente meridional é chamado Mondo Nuovo, o oeste sendo marcado "Castilla Nuova over Peru". A foz do Amazonas vem marcada e, ao Sul os nomes "Maragnon" e "Brasil" no mesmo typo, e mais abaixo o Cabo S. Agostinho. Na foz do Prata vem "Iordã".

A segunda parte da collecção é um resumo do *Summario* que Oviedo publicou em 1526, com uma noticia geral das Antilhas. Só em 1535 deu á luz, pela primeira vez, a sua celebre *Historia de las Indias*, de que possuo um exemplar. (Vide *Oviedo*).

Esta collecção "précieuse et extremement rare" (Leclerc) é attribuida por Quaritch no seu catalogo a *Nicolini da Sabbio*. Este exemplar foi encadernado por Bedford em marroquim vermelho, comprensado, com filetes e aparas douradas.—Custo, £ 20.

189 ANGLERIA—HAKLUYT—EDEN—LOK—The historie of the West-Indies, containing the Actes and Aduentures of the Spaniards, wich haue conquered and peopled those Countries, inriched with varietie of pleasant relation of the Manner, Ceremonies, Lawes, Gouernments, and Warres of the Indians. Published in Latin by Mr. Hakluyt, and translated into English by M. Lok. gent... London, Andrew Hebb. (S. d.) (1620.)

In 4°, 2 fls. não num., 318 pags.

E' reproducção da edição de 1612. Hebb comprou o resto desta edição, fez imprimir novo rosto, e supprimio as 2 fls. com a dedicatoria. Temos, pois, aqui a *primeira edição completa* das oito Decadas de Pedro Martyr na lingua ingleza,—pois é vertida da 1 edição completa (latina) do Inglez Hakluyt, pelo outro Inglez, *Eden*, que traduzio as tres primeiras, e *Lok* que agora verteu as outras cinco.—Custo, £ 8.8.0.

190 ANGLERIA—GAFFAREL—De Orbe Novo, de Pierre Martyr d'Anghiera,—Traduite par Paul Gaffarel.
Premiére Décade—Extraite de la Revue de Géographie, dirigée par M. L. Drapeyron.—Paris Institut, Géographique de Paris. 1893.

In 8°, 88 pags.—Br.

—— Deuxiéme Décade — (No fim:) — (Extrait de la Revue Bourguignonne de l'Enseignement supérieur, année 1895.)—Dijon.—Imp. Darantiere,...

In 8°, 95 pags.—Br.

—— Troisiéme Décade.—(No fim:)—Extrait des Mémoires de la Société bourguignonne de Géographie et d'Histoire, t. XIII. —Dijon.—Imprimerie Darantiere...

In 8°, 209 pags.—Br.

Cada vol. é precedido de uma introducção de P. Gaffarel, cujas notas, sobretudo as da primeira parte, muito elucidam o texto.—Tirados apenas 50 exemplares. *Raro*. Custo, 40 francos.

191 ANGLES Y GORTARI—Los Jesuitas in el Paraguay.—Copia del informe que hizo el general D. Mathias de Anglés y Gortari, corregidor del Potosi, sobre los puntos que han sido causa de las discordias sucedidas en la ciudad de la Asuncion, de la provincia del Paraguay, y motivaron la persecucion de J. de Antequera, de parte de los reguladores de la Companhia. Reimpresa segun la edicion de 1769.—Asuncion del Paraguay, 1896.

In-12; 215 pags. Br. — Os apontamentos sobre os Indios são dos mais curiosos.

192 ANNAES DA BIBL. DO PARA'—Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará.—Tomo Primeiro. Pará—Brazil. Imprensa de Alfredo Augusto Silva... 1902.

In-4°; XXVII, 280 pags., com retr. em photograv. Contém Resumo historico, por Arthur Vianna.—Fundação do Pará, por F. C. Castello Branco.—Relação de varios successos acontecidos no Maranhão e Grão Pará..., por L. Figueira.—Documentos.

— Tomo segundo. Imprensa Official. 1903.

In-4°; XLV, 337 pags. Contém: Catalogo da Secção de Manuscriptos.—Correspondencia dos Governadores do Pará com a metropole.

—Catechese dos Indios do Pará, pelo Barão de Guajará.— Documentos.—Compendio da Lingua Brasilica... por F. R. Correa de Faria.— Representação ao Conselho Geral do Pará sobre a necessidade de novo regulamento promotor da civilização dos Indios, por Monteiro Baena.

— Tomo terceiro. Typ. e Encadernação do Instituto Lauro Sodré, 1904.

In-4°; 337 pags.; ind., 1 fl. Contém: Sesmarias. Catalogo dos posseiros. Festas populares no Pará, por A. Vianna. Correspondencia dos Governadores. Alvarás. Informação sobre Gurupá e Mazagão.

— Tomo quarto. Typ. e Encadernação do Instituto Lauro Sodré. 1905.

In-4°; 237 pags.; ind., 1 pag. Contém: Catalogo nominal dos posseiros de sesmarias.—Festas populares do Pará, por A. Vianna.—Alvarás, cartas régias e decisões.—Villa de Gurupá, por Monteiro Baena. —Villa de Mazagão, por Monteiro Baena.

— Tomo quinto. Typ. e Encadernação do Instituto Lauro Sodré. 1905.

In 4°, 387 pags. com 3 mappas de desd.

193 ANNAES DAS SCIENCIAS—Annaes das Sciencias, das Artes e das Lettras, por uma sociedade de Portuguezes residentes em Paris...—Paris. Impresso por A. Bobée, Impressor da Sociedade Real Academica das Sciencias de Paris. 1818.

Tomo I.—1818.—In 8°, 184, 175 pags.

Tomo II.—1818. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 4, 186, 108, 16 pags.

Tomo III.—1819. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 2, 197, 122, 15 pags.

Tomo IV.—1819. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 14 pags. n. n., 160, 156, 20 pags.

Tomo V.—1819. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 9 pags. n. n., 182, 130, 15 pags., com 1 estampa lith. em fol. de des.

Tomo VI.—1819. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 9 pags. n. n. 107, 102, 16 pags.

Tomo VII.—1820. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 9 pags. n. n. 160, 156, 8 pags.

Tomo VIII.—8120. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 7 pags. n. n., 144, 150, 10 pags.

Tomo IX.—1820. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 6 pags. n. n., 132, 160, 14, com 1 grav. em fol. de desd.

Tomo X.—1820. (*O mesmo tit.*) In 8°, 4 pags. n. n., 172, 162 pags.

Tomo XI.—1821. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 35, 154, 140, 11 pags.

Tomo XII.—1821. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 26, 165, 114, 6 pags.

Tomo XIII.—1821. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 8, 132, 178, 18, pags. com uma estampa de desd.

Tomo XIV.—1821. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 8, 144, 178, 14 pags.

Tomo XV.—1822. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 8, 175, 159, 17 pags.

Tomo XVI.—1822. (*O mesmo tit.*)—In 8°, 8, 159, 156, 10 pags.

Revista scientifica e artistica, publicada de 1818 a 1822, em Pariz, por diversos Portuguezes notaveis, com a collaboração de alguns extrangeiros.

Custo, 80$000.

194 ANNUARIO HISTORICO BRASILIENSE—Annuario Historico Braziliense.—Primeiro Anno.—1821.—Rio de Janeiro, na Typographia de Plancher, Impressor-Livreiro. 1824.

In-8°; 150 pags.

195 ANNUS GLORIOSUS—Annus gloriosus Societatis Jesu in Lusitania, complectens sacras memorias illustrium virorum, qui virtutibus, sudoribus sanguine fidem, Lusitanam et societatem Jesu in Asia, Africa, America, ac Europa felicissime exornarunt, succinta narratione congestas, a P. Antonio Franco.—Viennãe Austriãe sumptibus Joan., Mich. Christophori. Typis Joannis Baptistãe Schilgen, 1720.

In 4°—Contém notas biographicas de diversos Padres da Companhia de Jesus, enviados em missão ao Brasil.

196 ANRIQUE R.—SILVA A.—Ensayo de una Bibliografia historica i jeográfica de Chile. Obra premiada con medalla de oro en el certamen de la Universidad para presentarla al Congreso Internacional de Ciencias Históricas i Jeográficas de Itoma, por Nicolas Anrique R. i L. Ignacio Silva A.—Santiago de Cnile. Imprenta, Litografia i Encuadernacion Barcelona... 1902.

In-8°; XIX, 679 pags. Br.

197 ANSON—A Voyage round the world, in the years MDCCXL, I, II, III, IV, by George Anson, Esq; afterwards Lord Anson, Commander in Chief of a Squadron of his Majestys ships sent upon an Expedition to the South-Seas. Compiled from his papers and materials, by Richard Walter, M. A... illustrated with Forty-two Copper-plates; the fifteenth edition. London: W. Bowyer and J. Nichols... M.DCCLXXVI (1776).

In-fol.: 1 carta geogr.; epist., ind., introd., XX, 417 pags.; numerosas gravs. e divs. cartas geogr.

198 ANTEQUERANOS—La tranquilidad publica.—Antequeranos.—(No fim:) Reimpresso em Buenos-Ayres: Imprenta de Niños Expósitos. (S. d.)

In-8°: 4 pags. não nums.

As illustrações descrevem barracas numa ilha desolada perto da Patagonia, leões marinhos perto de Juan Fernandez, etc. No appendice dá a historia do descobrimento da India.

199 ANTONIL—Cultura| e opulencia| do Brasil| por suas drogas, e minas,| com varias noticias curiosas do modo de fazer o Assucar; plantar,| & beneficiar o Tabaco; tirar Ouro das Minas; & descu| brir as de Prata:| E dos grandes emolumentos que esta conquista da America Meridional| dá ao Reyno de Portugal, com estes & outros gene-| ros, & contractos reaes. Obra| de Andre Joao Antonil| offerecida| aos que desejao ver glorificado nos Altares ao Veneravel Padre Joseph de Anchieta| Sacerdote da Companhia de Jesu, missionario apostolico & novo Thau| maturgo do Brasil. (Gravura em mad. com o distico "Semper honore meo") Lisboa| Na officina Real Deslandiana| Com as licenças necessarias. Anno de 1711.

In 8°, Ante-rosto, titulo, 2 fls.; intr. aos Senhores de Engenho, 3 pags.; no v. da 3ª p., *Primeira parte;* Proemio, 3 pags., licenças, 4 pags. e 1 pag. em branco. Segue-se *livro I* donde a numeração das pags. vai até 205, onde acaba *Finis. Laus Deo.* Ult. pag. em branco.

RARISSIMA, só sendo conhecidos tres outros exemplares, no maximo.—Ex. em bello estado, apezar de emendado o titulo.—A obra foi supprimida por ordem do Governo, sempre cioso das riquezas das suas colonias. Innocencio, referindo-se á sua *extrema raridade*, diz que dos ex. que escapáram ás chammas ha um na Bibliotheca Nacional de Lisboa e consta que ha outro na do Paço das Necessidades.—A Bibl. Nacional tem esta obra. — Este ex. pertenceu a Henrique Alves de Carvalho, seu irmão Luiz tendo pago por elle 385$000 no leilão após a morte de Henrique. Foi-me offerecido pelo Sr. Capistrano de Abreu, a quem deixou em testamento.

A Bib. Nac. e a de Evora têm cópias manuscriptas.—Apezar de

que Blake diz que o A. era Paulista, não ha prova disto. Ao contrario, este conclue o seu *Procmio* escrvendo: "E se alguem quizer saber o Author deste curioso & util trabalho; elle é hum Amigo do bem publico chamado *O Anonymo Toscano.*" Donde parece que trata-se da obra de algum missionario Italiano,—sem duvida de algum que havia residido longos annos em varios pontos do Brasil, que cita, e que usava muito bem da nossa lingua.

—E' curioso vêr que o "Santo Officio" opinou que se devia permittir a publicação porque "saberão os que se quizerem passar ao Estado do Brasil o muito que custam as culturas", de que trata, "que são mais doces de se possuir no Reino que de cavar no Brasil." Entretanto o Paço deu licença porque o livro "muito util para o commercio, despertará as diligencias e incitará a que se procurem tão faceis interesses."—Divide-se a obra em quatro partes, sobre o Assucar, o Tabaco, o Ouro e as Minas, e, por fim, Pastos e o Gado. O A. descreve estas industrias minuciosa e intelligentemente e, resumindo, diz que já em 1710 o Brasil exportava para Portugal 2.535:000$ de assucar, 344:050$ de tabaco, 614:400$ de ouro e 201:800$ de meios de sola de couro. E calcula então o que este commercio rendia á Corôa, não fallando dos contractos do sal, vinhos, baleias, aguas ardentes, e das rendas das casas de Moeda, dos dizimos, fazendas, negros, etc. — E' notavel o capitulo com que remata a sua descripção do fabrico do assucar: notando que as cousas as mais uteis ao homem, como o pão, azeite e vinho, só se tornam uteis após os maiores apertos, descreve o que tem de passar a canna até que se reduza ao assucar commum, "sempre doce e vencedor de amarguras." Tem havido, mas sem razão, quem queira enxergar nisso uma parabola politica.

Além da seguinte edição, ha outra impressa na China por occasião da visita do Barão do Ladario.

200 ANTONIL—Cultura e Opulencia do Brasil por sus drogas e minas, com varias noticias curiosas do modo de fazer o assucar, plantar e beneficiar o tabaco: tirar ouro das Minas e descobrir as da prata, e dos grandes emolumentos que esta conquista da America Meridional dá ao reino de Portugal com estes e outros generos e contratos reaes... Obra de André João Antonil... Impresso em Lisboa na officina real deslanderina com as licenças necessarias, no anno de 1711. Novamente reimpresso no Rio de Janeiro. Souza e Comp. 1837.

In 8°; VII pags.; — Impresso na Typ. de J. Villeneuve & C. *Rastante escasso.*

Innocencio no Supplemento, vol. VIII, corrige o seu erro de dizer que os ex. desta ed. eram "quasi tão raros como os da edição original."—Excepto as licenças, é reproducção integral e fiel da primeira, e o editor accrescenta-lhe um prologo em que mostra quão rara é aquella.—Blake parece não ter visto mesmo esta 2ª edição, pois transcreve este prologo da transcripção de Innocencio !

201 ANTONIO JOSE'—Guerras do Alecrim e Mangerona; opera jocosséria em dous actos, por Antonio José da Silva. (No fim:) Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e C., rua d'Ouvidor, n. 65. 1847.

In-8°; 49 pags. impressas a 2 cols. Br. Este exemplar pertenceu a D. Pedro II, que com sua lettra escreveu a lapis: "Lido em Petropolis á Isabel. Acabou-se a leitura a 24 de Outubro de 1888."

202 ANTWOORDE — Antwoorde-Vande Heeren Staten Generael, op ende tegens't versoeck wegens den Koninck van Portvgal, Gedaen om t'hebben restitutie van Couchin, ende andere plaetien, inde Indien de Portugesen af genomen, met het geene verders, ontrent de Portugeesche sake, ende's Nederlants vrye navigatie, op de Brazilien past.—Voor Lambert Lambertsen Schiedam. 1664.

In 8°, 11 pags.—Br.—*Rarissimo.* Não mencionado por *Asher.*

203 ANTVVOORT—Antvvoort Vander Ghetrouwen Hol- lander.| Op den Aenspraeck van den Heetgebaeckerden Hollander.| Vrienden moghen kijven. Maer moeten Vrienden blyven.| Ghedruckt Anno M.VIC.XLV. (1645).

Asher, n. 207.—"Resposta do fiel Hollandez ao Manifesto do Hollandez de cabeça-esquentada. Amigos podem brigar mas devem continuar amigos."

In 8°, 8 fls. não nums. — *Raro.*

204 APIANO—Cosmogra phicus Liber Petri Apiani Ma- thematico studiose collectus. (Um globo, grav. em madeira.) (Colophon. na pag. 104:) Excusum Landshutae Typis ac formulis D. Joannis Weyssenburgers: impensis Petri Apiani, Ano Christi Sal- uatoris omnium Millesimo. quingentesimo, vicesimo. quarto. Mense Ja- nu: Phebo Sa turni domi- cilium possidente. (1524.)

In 4° Titulo em lettras vermelhas, 1 folha, tendo no verso as armas do Cardeal Arcebispo de Saltzburg; seguem 5 folhas prels.— Texto, 1-104 pags. num., contendo muitas grav. em mad. — As pags. 17, 24 e 63 contêm diagrammas moveis.—*Raríssimo.*

E' a *editio princeps* da importante obra de Apiano cujo verdadeiro nome era Pedro Bienewitz, nascido em Leissnig, na Saxonia, em 1495. Por mais de trinta annos foi professor de mathematicas na Universidade de Ingolstadt, onde falleceu. (V. *Barrisse*, 127.)—O mappa mais antigo que ha, excepto o de Waldseemüller, com o nome de *America* inserto nelle, é o que este autor, Apiano, preparou para a ed. de 1520 de Solino-Camer, que tenho nesta coll. (V. *Solino*).— A' pag. 2 existe a pintura de um globo com a palavra *Ameri* numa ilha.—A' pag. 64, o quarto capitulo começa traduzido: "A America que é chamada a quarta parte do mundo, tomou justamente o seu nome de Americo Vespucio, que a descobrio; e é chamada ilha por estar cercada d'agua de todos os lados."—Custo, 180 marcos.

205 APIANO—Libro de la Cosmographia de Pedro Apiano, el qual trata la descripcion del Mundo y sus partes, por muy claro y lindo artificio, augmetado por el doctissimo varon Gemma Frisio, doctor en medecina, y mathematico excellentissimo... M.D.XLVIII (1548). En Enveres en casa de Gregorio Bontio.

In 8°, 2 fls., não num., 68 fls.; 2 fls. não num.; dv. grav.

O *Cosmographicus Liber*, que já fica descripto, foi frequentemente reimpresso e traduzido. Entre as ed. em Latim acham-se as de 1524, 1529, 1533, 1535, 1539, 1540, 1541, 1545, 1550 e 1551, 1561, etc. Ha uma versão franceza de 1544, e esta hespanhola de 1548 e outra de 1575, que tambem possuo.—Esta traducção hespanhola foi feita segundo a ed. de Antuerpia de 1540, com annotações de *Gemma Frisio*. Este sabio chamava-se realmente Regnier. Nasceu em 1508 e morreu em 1555. Foi amigo de Carlos V e muito considerado por elle; e discipulo de Apiano e professor do cosmographo hespanhol Juan de Rojas.

— E' na fl. 34 que se acha a descripção da *America* nesta trad. hesp., e no verso ha o accrescimo de *Frisio* ou Frisio, dando conta do descobrimento do Perú. O mappa precede a fl. 35 e a America *nuevamente*... unica America, se tem já a sua fórma definitiva, só traz quatro nomes: Parias, Perú, Canibales, Gigantum Regio.

V. *Harrisse* n. 283. — *Ex. um tanto fatiyado.*

246 APIANO—La Cosmographia de Pedro Apiano, corregida y añadida por Gemma Frisio, medico y mathematico... M.D.LXXV (1575). En Anvers, impresso por Iuan Withagio.

In 8°, *Gothico*, 1 fl. não num.; 68 fls.; tabella descrip. das Indias 1/2 2a. grav. *Bellissimo exemplar*, outr'ora pertencente á *Salva*, cuja

marca, dourada, se acha estampada na capa.—Excellente encad. de bez., filetes dourados.—Como na ed. de 1548 a descripção da *America* se acha a fl. 34 e 34 verso, seguindo-se o mesmo mappa. Ex. notavel pela sua perfeita conservação. — Custo, £ 2.16.0.

207 APIANO—Cosmographia| Petri Apiani, per Gemmam| Frisium apud Louanienses Medicum & Ma-| thematicum insigni, iam domum ab o-| mnibus vindicata mendis, ac nonnul-| lis quoque locis aucta, figurisque| nouis illustrata: Additis e-| iusdem argumenti li-| bellis ipsus Ge-| mãe Frisii| (Um globo sobre madeira com o seguinte: "L'inferieure partie de la sphere" e então) Parisiis.| Vaeneunt apud Viuantium Gaultherot, via Iaco| bea: sub intersignio D. Martini. 1551. (No fim:) Parisiis impressum expensis Viuantii| Gaultherot. Anno domini 1551.

In 4°, 2 fls. n. n., 74 fls. (não tendo as fls. 31-34) ; 3 peças moveis; div grav. sobre madeira; 1 mappa desd. da America. Este mappa está por engano entre as fls. 4-5, quando deveria estar á fls. 36. Esse mappa deve ser de Oroncio Finêo.—Bella edição, com os nomes das grav. em francez.—Custo, £ 2.10.0.

208 APOLLINARIO DA CONCEIÇÃO, FR.—Primazia| Serafica na regiam| da| America,| Novo descobrimento de Santos,| e Veneraveis Religiosos da Ordem Serafica, que en-| nobrecem o Novo Mundo com suas virtu-| des e acçoens.| Offerecida| ao Senhor| Domingos Martins Brito,| em a Cidade do Rio de Janeiro primeiro Irmão geral da Confra-| ternidade das Tres Ordens do Serafico Patriarcha S. Francisco,| especial da Provincia...| Escrita| por| Fr. Apollinario da Conceição.| Religioso Leigo Capucho, filho professo da dita Provincia,| e natural da Cidade de Lisboa Occidental.| Lisboa Occidental,| Na Officina de Antonio de Souza da Sylva.| Com todas as licenças necessarias.| M.D.CC.XXX.III. (1733.)|

In 4°, Titulo, em vermelho e preto, 1 fl.; dedicatoria, 3 fls.; *Prologo*, 2 fls.; licenças, 10 fls.; Indice, 2 fls. — Texto, 1-366 pags.; segue uma folha com a *Protestaçam*.

Segundo diz o Autor no seu *Prologo*, esta obra é destinada a mostrar a primazia que tem a Ordem dos Capuchinhos nos trabalhos da catechese na America. Para isso, achou elle conveniente referir as memorias de alguns Religiosos illustres, que neste mister se empregaram, assim como as dos que lhes succederam, tanto no ministerio Apostolico, como na exemplaridade de suas vidas.

"Tambem proponho, diz o Autor, os modos com que tratarão da conservação e augmento desta Christandade. As utilidades, que de nossa Ordem tem resultado e resultam á toda a America. Premios com que Deus, e a Santa Igreja Romana tem remunerado estes obsequios; ao que se ajuntam varias noticias, assim da Religião Franciscana, como tambem deste terreno, seus Descobridores, e a mais, que conduz a este respeito".

Innocencio diz que Fr. Apollinario vestio o habito em 1711, mas conservou-se sempre leigo sem querer receber a ordem sacerdotal. Nasceu em Lisboa em 1692 e foi procurador geral e chronista da sua Provincia. A sua obra mais bem acceita é a *Demonstração Historica da Primeira e Real Parochia de Lisboa*, de que só se publicou o 1° tomo em 1750. O seu estylo nem sempre é correcto, mas as suas obras contêm muitos factos e pormenores interessantes. A *Primasia Seraphica* é decerto fonte de muitos dados curiosos para a nossa historia. — *Rara*.— Esplendido exemplar.—Custo, 140 marcos.

209 APOLLINARIO—Viagem devota, efeliz Em que os Navegantes exercendo algumas devoções, e discorrendo em cousas espirituaes, que abonarão com varias Exemplos distribuião o tempo o que tudo se manifesta em Dialogos. Dedicada á Immaculada

Conceiçam de Nossa Senhora, Patrona especialissima da Provincia Capucah do Rio de Janeiro em o estado do Brasil, E novamente correta, nesta segunda impressão acrescentada com huã utilissima devoção das bemditas Almas do Purgatorio. Pelo mais indigno Religioso Leigo, filho da mesma Provincia, Fr. Apollinario da Conceição.—Lisboa. Na Offic. de Joze Antonio Plates. Com todas as licẽças necessarias. 1746.

In 8°.—Tit., 1 fol.; segue-se mais 23 pags. prels.—Texto, 1-288 e 1-46 pags. *Raro*. Custo, 15$000.

210 APOLLONII—Levini Apol- lonii, Gandobrv- gani, Mittelbvrgensis, de Peruuiae, Regionis, inter Uoui Orbis prouincias celeberrimae, inuentione: & rebus in eadem gestis, Libri V. Ad Iacobvm Clarovtivm Mal- deghemmae ac Pitte- miae Dominvm. Poreuis, exacta que Uoui Orbis, & Peruuiae regionis chorographia. (Uma vinheta grav. em met.) Antverpiae, Apud Ioannem Bellerum sub Aquila aurea. M.D.LXVII (1567). (No fim:) Antverpiae, Typis Amati Ta- vernerii.

In-8°: tit., 1 fl.; segue um fragmento de um mappa, em f. de desd.; *Epistola Nvncvpatoria*, 2-8 fls. nums.; texto, 9-236 fls. nums.; ind. e errat., 7 fls. não nums.

211 APOLOGVS—Apologvs Vanden Krijch der Gansen, Met de Vossen, Gefractiseert door Philonem Patricium, Tot wesstant der ver eenighde Nederlanden ende bevorderinghe vande aenstaende Dloot op West-Indien — Ghedruckt int Jaer ens Heeren Anno 1622.

In 8°, 15 pags., não num. — Br. — *Raro*. Asher n. 90. — "Apologo da Guerra entre os Gansos e as Raposas composto por Thilo Patucium, Para o bem-estar das Provincias Unidas dos Paizes Baixos e o progresso da frota que ora se prepara para as Indias Occidentaes".

212 APONTAMENTOS BIOGRAPHICOS—Exposição de Geographia e Historia Patria.—Apontamentos biographicos de Varões Illustres, seguidos de um retrospecto historico das invasões hollandezas na Bahia e da relação dos objectos enviados para a exposição.—Bahia. Typographia do "Diario da Bahia"... 1881.

In-8°; 96 pags. Br.

213 APPENDICE—Appendice das petições mais necessarias no foro contencioso, segundo o costume até agora seguido no civel, crime, orfãos, e finanças.--Com algumas advertencias instructivas para melhor intelligencia dos Senhores Juizes, Advogados, e Sollicitadores. — Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. M.DCCC.XV (1815).—Por Ordem de Sua Alteza Real.

In fol., VIII, 140 pags.—Br.—*Cabral* n. 367.

214 APRES DE MANNEVILLETTE, d'—Le Neptune oriental, dédié au roi, par M. d'Aprés de Mannevillette.—Paris, Demonville, 1775.

In fol., 1 fol. n. n., X, 260 pags., 2 fols. n. n.—Roteiro para arribar ao Brasil.—Ventos e correntes periodicos na costa do Brasil.—Inconvenientes desta arribada.—Situação do Rio de Janeiro.

Plano da barra e do porto do Rio de Janeiro, levantado geometricamente em 1730, verificado pelo autor em 1751.

215 AQUAVIVEI, PADRE C.—Monitoria secreta ou instrucções secretas dos Padres da Companhia de Jesus, compostas pelo Padre

Claudio Aquavivei da mesma Companhia.—Rio de Janeiro. Na Typographia de Plancher-Seignot. 1827.

In-8°; 71 pags; errat., 1 pag. Br. *Raro.*

216 ARAGÃO—VELLOSO—Tratado historico e fisico das abelhas, composto, por Francisco de Faria e Aragão, Presbytero Secular, publicado debaixo dos auspicios, e ordem de S. Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, por Fr. José Marianno Velloso. —Lisboa, Na Offic. da Casa Litteraria do Arco do Cego. Anno M.DCCC.

In 8°, VIII, 230 pags., com 1 estampa lith. de desd. — (Um pouco bichado nas primeiras fls. n'um canto).—A dedicatoria está assignada pelo nome inteiro do traductor Fr. José Mariano da Conceição Velloso, que diz que seu fim com esta publicação era augmentar a producção da cêra de que Portugal importava grandes quantidades.

217 ARARIPE, T. DE A.—Indicações sobre a istoria nacional por Tristão de Alencar Araripe, Socio do Instituto Istorico e Geografico Brazileiro.—Rio de Janeiro. Companhia Typographica do Brazil... 1895.

In-8°; 36 pags. Br.

218 ARAUJO, PADRE ANTONIO de—Catecismo Brasilico da Doutrina Christãa, com o Ceremonial dos Sacramentos, & mais actos Parochiaes. Composto por Padres doutos da Companhia de Jesus, aperfeiçoado, etc., dado a luz pelo Padre Antonio de Araujo da mesma Companhia. Emendado nesta segunda impressão pelo P. Bertholameu de Leam da mesma Companhia. Lisboa, Miguel Deslandes M.DC.LXXXVI (1686.)

In 8°, 14 fls. n. n.; 371 pags.; ind. 4 fls. n. n. *Rarissimo.* — Bella encadernação de marroquim, folhas douradas.—E' realmente segunda edição. A primeira de 1618 sahio com innumeros erros. "Esta obra", diz *B. Machado,* "foi traduzida em diversas linguas".—O A. da *Bibliotheca da Comp.* pag. 65, affirma que era "a mais perfeita" sobre o assumpto.—O P. Araujo nasceu em S. Miguel em 1566 e falleceu em 1632. Recebeu na Bahia a roupeta da Comp. de Jesus e evangelisou nos sertões, sobretudo do Ceará. — Custo, £ 16.0.0.

219 ARAUJO, H. J.—Cartas dirigidas a S. M. El-Rey D. João VI, desde 1817 a cerca do estado de Portugal e Brasil, e outros mais documentos escritos, por H. J. d'Araujo, ministro encarregado de negocios do mesmo senhor junto da confederação helvetica. Londres, na Impreção (sic) de Mess. Cox e Baylis, 1821.

In-16; pref., IV pags.; 80 pags. *Rarissimo.*

220 ARAUJO CARNEIRO, H. J.—Cartas dirigidas a S. M. El-Rey D. João VI, desde 1817. Acerca do estado de Portugal e Brasil, e outros mais documentos escriptos. Por H. J. d'Araujo Carneiro, Ministro Encarregado de Negocios do mesmo Senhor junto da Confederação Helvetica.—Londres: Na Impreção de Mess. Cox y Baylis... (1821.)

In 12, 80 pags. — Br.

221 ARAUJO GUIMARÃES, M. F.—Variação dos triangulos esphericos para uso da Academia Real Militar. Por Manoel Ferreira

de Araujo Guimarães, Sargento-Mór do Real Corpo de Engenheiros, Lente do 4º anno da referida Academia. Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812. Por Ordem de S. A. R.

In 8º, 12 pags. e 1 fol. de dedsd. com grav. — Br. — *Cabral* n. 311. — Esta opusculo é da mais extrema raridade. A Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro possue um exemplar.

222 ARAUJO GUIMARÃES, M. F.—Ode pela Restauração do Porto offerecida a Sua Alteza Real por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. (Armas Portuguezas.)—Rio de Janeiro. 1809. Na Impressão Regia. Com Licença de S. A. R.

In 8º, 7 pags.—Br. (Um pouco bich.)—*Raro.*—*Cabral* n. 73.—O A. foi Brigadeiro de Engenheiros e foi deputado á Junta directora da Imprensa Nacional. Em 1813 fundou o *Patriota* (q. v.) e de 1813 a 1821 redigio a *Gazeta do Rio de Janeiro*, que era a folha official.

223 ARAUJO GUIMARÃES, M. F.—Epicedio ao Illm. e Exm. Senhor D. Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares...—Offerecido á Illma. e Exma. Senhora Condeça de Linhares, por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812. Com licença de S. A. R.

In 8º, 8 paga. — Br. — *Cabral* n. 270.

224 ARAUJO GUIMARÃES, M. F.—Elementos de astronomia para uso dos alumnos da Academia Real Militar, ordenado por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, Sargento-Mór...—Rio de Janeiro. Na Impressam Regia. Anno M.DCC.XIV. (sic) (1814). Por ordem de S. A. R.

In 8º, 178 pags., com 3 fs. de dedsd., com desenhos. — Pags. preis. 8, não num. — *Raro.* — *Cabral* n. 352.

225 ARCEBISPO DE NISIBI—Lettre de l'Archeveque de Nisibi, Nonce de Sa Sainteté auprés de S. A. R. Monseigneur le Prince Regent de Portugal, á Monsieur le Général Junot, écrite du Rio de Janeiro le 15 Fevrier 1809.—Carta do Arcebispo de Nisibi, Nuncio de Sua Santidade junto a S. A. R. o Principe Regente de Portugal, ao General Junot, escripta do Rio de Janeiro em data de 15 de Fevereiro de 1809.—Extrahida de hum exemplar impresso no Rio de Janeiro.—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1811. Com Licença.

In 16, 47 pags. — Br.

226 ARCHIVO DO ESTADO DE S. PAULO—Archivo do Estado de S. Paulo.—Publicação official de documentos interessantes para a Historia e Costumes de S. Paulo.—S. Paulo, 1895-1903.

In-8º; 43 vols. Brs.

Vol. I.—A "bernarda" de Francisco Ignacio em São Paulo, em 23 de de Maio de 1822.—Typ. Aurora. 1895. (11 pags.) Precedido de um Aviso de A. de Toledo Piza.—Vol. II. Actas das Sessões do Governo Provisorio de São Paulo. 1821-1822.—Typ. Paulista. 1896. (191 pags.) —Vol. III. Diversos.—Typ. Paulista. 1896. (193 pags.)—Vol. IV. Diversos.- Typ. da Comp. Ind. de S. Paulo. 1896. (129 pags.) Contém documentos sobre a separação de S. Paulo e Minas Geraes; e sobre as expedições do Tybagy (1769-1772).—Vol. V. Yguatemy.—Typ. "Ao Mercurio". 1894. (175 pags.) Os volumes que trazem o titulo Yguatemy contém documentos sobre a fundação de uma colonia paulista nas margens do Rio Yguatemy.—Vol. VI. Yguatemy.—Typ. "Ao Mer-

curio". 1894. (198 pags.)—Vol. VII. Yguatemy.—Typ. da Comp. Ind. de S. Paulo. 1894. (187 pags.)—Vol. VIII. Yguatemy.—Typ. Aurora. 1895. (168 pags.)—Vol. IX. Yguatemy.—Typ. da Comp. Ind. de São Paulo. 1895. (169 pags.)—Vol. X. Yguatemy.—Typ. Mello, Badaró & C. 1895. (192 pags.) Sobre—Yguatemy—veja nota do vol. V.——Vol. XI.Divisas de S. Paulo e Minas Geraes.—Typ. Espindola, Siqueira & C. 1896. (CXI, 953 pags., com 4 mappas lith. em fls. de desd.; errat., 2 pags.) Precedidos de um Prefacio e uma Introducção por Orville A. Derby.—Vol. XII.Bandos e portarias de Rodrigo Cezar de Menezes.—Typ. da Ind. de S. Paulo. 1895. (170 pags.) Precedidos de um—Aviso—e seguido de—Notas—, por A. de Toledo Piza.—Vol. XIII. Bandos e portarias de Rodrigo Cezar de Menezes.—Typ. Aurora. 1895. (287 pags.)—Vol. XIV. Correspondencias diversas.—Typ. da Ind. de S. Paulo. 1895. (316 pags.)—Vol. XV. Diversos.—Typ. Aurora. 1895. (177 pags.) Documentos referentes a diversas cidades e villas de S. Paulo.—Vol. XVI. Avisos, Cartas Regias, Regulamentos e Ordens diversas. 1679-1761.—Typ. Aurora. 1895. (218 pags.)—Vol. XVII. Correspondencias do Vice-Rey, de Martim Lopes Lobo de Saldanha e outros. 1775-1779.—Typ. Paulista. 1895. (V, 421 pags.)—Vol. XVIII. Avisos e Cartas Regias. 1714-1729.—Typ. Aurora. 1896. (285 pags.)—Vol. XIX. Correspondencia do Capitão General Dom Luiz Antonio de Souza. 1767-1770.—Typ. da Comp. Ind. de S. Paulo. 1896. (445 pags.)—Vol. XX. Correspondencia interna do Governador Rodrigo Cezar de Menezes. 1721-1728.—Typ. Aurora. 1896. (306 pags.)—Vol. XXI. Indice dos volumes anteriores.—Typ. da Casa Eclectica. 1897. (277 pags.)—Vol. XXII. Bandos, regimentos e ordens dos Capitães-Generaes Conde de Sarzedas e D. Luiz Mascarenhas. 1732-1748.—Typ. da Comp. Ind. de S. Paulo. 1896. (XIII, 213 pags.)—Vol. XXIII Correspondencia do Capitão-General Dom Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão. 1766-1768.—Typ. Aurora. 1896. (XVI, 428 pags., com 8 tabs. de desd.—Vol. XXIV. Cartas Regias e Provisões. 1730-1738.—Typ. da Casa Ecletica. (XVI, 268 pags.)—Vol. XXV. Patentes, Provisões e Ordens Regias. 1786-1796.—Typ. Aurora. 1898. (VII, 174 pags.)—Vol. XXVI. Patentes, Provisões e Sesmarias. Parte primeira. 1727-1728..—Typ. da Ind. de S. Paulo. 1898. (XIV, 263 pags.)—Vol. XXVII. Patentes, Provisões e Sesmarias. Parte segunda. 1729-1732.—Typ. Espindola, Siqueira & C. 1898. (XV, 263 pags.)—Vol. XXVIII. Correspondencia do Capitão-General Martim Lopes Lobo de Saldanha. 1775-1778.—Typ. Andrade, Mello & C. 1898. (XIX, 393 pags.—Vol. XXIX. Correspondencia do Capitão-General Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. Parte I. 1779-1800.—Typ. do "Diario Official". 1899. (XIV, 237 pags.)—Vol. XXX.Correspondencia do Capitão-General Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. Parte II. 1800-1802.—Typ. do "Diario Official". 1899. (XI, 240 pags.)—Vol. XXXI. Diversos.—Typ. Andrade & Mello. 1901. (XIV, 399 pags.)—Vol. XXXII. Correspondencia e papeis avulsos de Rodrigo Cezar de Menezes. 1721-1728.—Typ. Andrade & Mello. 1901. (XV, 345 pags.)—Vol. XXXIII. Bandos, ordens e portarias de D. Luiz Antonio de Souza. 1771-1775.—Typ. Andrade & Mello. 1901. (XXI, 205 pags.)—Vol. XXXIV. Correspondencia do Capitão-General D. Luiz Antonio de Souza. 1770-1771.—Typ. Andrade & Mello. 1901. (508 pags.; ind., XV pags.)—Vol. XXXV. Correspondencia do Capitão-General D. Luiz Antonio de Souza. 1772-1775.—Typ. Andrade & Mello. 1901. (XIV, 387 pags.)—Vol. XXXVI. Corespondencia do Governo Geral. 1815-1822.—Typ. do "Diario Official". 1902. (XVII, 178 pags.)—Vol. XXXVII. Correspondencia Official. 1820-1822.—Typ. Andrade & Mello. 1902. (XXXIII, 373 pags.)—Vol. XXXVIII. Patentes, sesmarias e correspondencia official. 1721-1728.—Typ. Andrade & Mello. 1902. (XVI, 376 pags.)—Vol. XXXIX. Correspondencia do Capitão-General Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça: 1797-1803.—Typ. do "Dario official". 1902. (IX, 167 pags.)—Vol. XL. Correspondencia do Conde de Sarzedas. 1732-1736.—Typ. Andrade & Mello. 1902. (X, 260 pags.)—Vol. XLI. Correspondencia do Conde de Sarzedas. 1732-1736.—Typ. Andrade & Mello. 1902. (XVII, 366 pags.)—Vol. XLII. Correspondencia de Martim Lopes Lobo de Saldanha. 1775-1777.—Typ. Salesiana. 1903 (298 pgas.; ind., 7 pags.)—Vol. XLIII. Correspondencia do Capitão-General Martim Lopes Lobo de Saldanha. 1774-1781.—Typ. Andrade & Mello. 1903. (XVIII, 400 pags.)

227 ARCHIVO PUBLICO—Publicações do Archivo Publico do Imperio (ou Nacional).—Rio de Janeiro.

In-fol.; 1° vol.: XLV, 716 pags. e 1 fl. de desd., com fac-similes. Contém: o catalogo das cartas regias, provisões, alvarás e avisos de 1862 a 1821, existentes no Archivo. Imprensa Nacional. 1886.

In-fol.; 2° vol.: XXIV, 362 pags. e 1 fl. de fac-similes. Contém: o indice dos officios dirigidos á Corte de Portugal pelos Vice-Reis do Brasil, no Rio de Janeiro, de 1763 a 1808. Imprensa Nacional. 1889.

In-fol.; 3° vol.: C, 204 pags. e 3 fls. com fac-similes. Contém: o indice da correspondencia da Corte de Portugal com os Vice-Reis do Brasil no Rio de Janeiro, de 1763 a 1807. Imprensa Nacional. 1901.

In-fol.; 4° vol.: VI, 210 pags. Contém: diversas memorias; correspondencia sobre os jesuitas; correspondencia sobre a independencia; documentos; etc. Imprenca Nacional. 1903.

In-fol.; 6° vol.: 2 fls.; 4 fls. com fac-similes, 1-410 pags. Contém: o indice dos documentos que compõem a correspondencia entre o Vice-Rei Luiz de Vasconcellos e os Governadores de Santa Catharina e Rio Grande do Sul e os Vice-Reis e commissarios no Rio da Prata. Imp. Nacional, 1907.

228 ARCHIVO PUBLICO MINEIRO—Revista do Archivo Publico Mineiro.—Ouro Preto (e depois "Bello Horizonte"). Imprensa Official de Minas Geraes.

Publicada trimestralmente em fasciculos in-8°, formando em cada anno um volume com uma só numeração de pags. Esta revista foi publicada até ao meio do 5° anno, sob a direcção do Dr. José Pedro Xavier da Veiga e dahi por diante, do Dr. Augusto de Lima. A publicação não é regular, sahindo, por diversas vezes, dous fasculos em um só, O resumo dos trabalhos ahi publicados é o seguinte:

Anno I. 1896. 827 pags.: Archivo Publico Mineiro; bibliographia mineira; chorographia mineira; Claudio Manoel da Costa; Conselho do Governo da Provincia; Conselho Geral da Provincia; creação de villas no periodo colonial; festas do despotismo; governo de Minas Geraes; extracção do ouro em Minas Geraes; memorias municipaes; motins no sertão; nomenclatura das ruas e praças da cidade de Uberaba; pessoas illustres da Capitania mineira; primeiras administrações electivas em Minas; representantes de Minas; terras mineraes; Uberaba; um poeta desconhecido.

Anno II. 1897. 797 pags.: Mineiro da Faculdade de Direito de S. Paulo; administração diamantina; "Te Deum" pelo malogro da Inconfidencia; "Cartas Chilenas"; botocudos ou aymorés; catechese e civilisação dos indios; chorographia mineira; Campo Bello da Farinha Podre; carta de D. Maria I a Tiradentes; carta da Camara de Tamandua; documentos; commissão confiada a J. J. da Silva Xavier; creação de villas; diamantes ou minas; em buscas de esmeraldas; exploração de Jequitinhonha; fabrica de ferro; fossil do Bom Successo; mineraes; diamante roubado; industria fiatoria; influencia em Minas; memomria mineralogica de Sabará; memorias municipaes; lavras de ouro; defesa da Inconfidencia; sertão do Muriahé; recolhimento da chapada; regimento dos capitães do matto; cidades e villas de Minas;, Sabará e Serro Frio; indios do Pomba; mineiro illustre; vinculo do Jaquara; biographias; etc.

Anno III. 1898. 927 pags.: Costumes do Tijuco; justiça em Minas; Arassuahy e Fanado; botocudos; chorographia mineira; metaes; uma planta util; os quartos de "Tiradentes"; Ephemerides mineiras; salitre; fabrica de polvora de Villa Rica; Caeté; o fundador da imprensa mineira; hospital de Misericordia de Uberaba; instrucção publica e particular; Jardim Botanico de Ouro Preto; observações meteorologicas em Uberaba; platina em Camargos; população; quina brasiliense; quintas de ouro; capitação; rendas da Capitania; industria mineira; biographias, etc.

Anno IV. 1899. 947 pags.: Cultura e opulencia do Brasil; chorographia mineira; cartas patentes, de sesmarias, etc.; villa de Pomba; Marianna; diamantes nn Bagagem e no Indayá e no Abaeté; moeda falsa; biographias; limites de Minas com o Rio de Janeiro; reflexões estadisticas; Gongo Secco; sociedade Philopolitechnica em S. João

d'El-Rey; primeiros descobridores de ouro em Minas; "Companhia Brasileira do Rio Doce"; salitreiras; seminario de Marianna.

Anno V. 1900. pags.: Reino animal no Brasil; chorographia mineira; documentos diversos; cartas de sesmarias; catalogo da Bibliotheca Mineira; relação dos concessionarios de sesmarias (incompleto).

Anno VI. 1901. 1.285 pags.: Biographias; Guerra dos Emboabas; sertão da Farinha Podre; jornalismo em Sabará; municipio de Peçanha; documentos historicos; cartas de sesmarias; um municipio de ouro; aureo throno episcopal; Caraça; limites entre Minas e Goyaz; moeda em diversos tempos; diminuição do quinto de ouro; padre Faria; triumpho eucharistico; colonização da Jahyba; reivindicação imprudente; Inconfidencia; chronologia da cidade de Marianna; indice das materias publicadas na Revista; creação de novas villas.

Anno VII. 1902. 1.028 pags.: Biographias; festas no Tijuco; historia dd Minas; templo de Caethé; sedição militar de Ouro Preto; diamantes no Serro Frio; manual do guarda-mór; Alto Rio Doce; documentos historicos; manuscriptos de D. Luiz da Cunha; trabalhos sobre Minas Geraes, publicados em revistas nacionaes; cartas de sesmarias; devassamento de Minas Geraes; zoologia; um artista desconhecido; igreja matriz de Uberaba; musica em Uberaba; Pitanguy; flora medicinal mineira; serra da Piedade; regimento das minas do Imerio; commemorações civicas.

Anno VIII. 1903. 1.115 pags.: biographias; sanctuario de Congonhas do Campo; limites entre Minas, Rio e S. Paulo; familia dos Arias, Aguirres e Sodrés, de S. Paulo; municipio do Araxá; memorias municipaes; instrucção para o governo da Capitania de Minas; imprensa em Bello Horizonte; carta de Gomes Freire; expedição contra os quilombos; população da villa de S. José do Rio das Mortes; familia de Vicente Ferreira de Paula Puero; justiça em Minas; galena de Abaeté; systema tributario; colonias em Mucury; Poços de Caldas; reino animal do Brasil; mineração; exploração dos rios Mucury e Todos os Santos.

Anno IX. 1904. 916 pags.: Limites entre Minas e Espirito Santo; carta aos eleitores de Minas; documentos historicos; genealogia de "Tiradentes", por sua neta Carolina Augusta Cesarina; companhias inglezas de navegação; pena de morte aos negros bastardos, mulatos e carijós; devassa na comarca do Rio das Mortes; impostos; funeraes de D. João V; provisão de Diogo P. R. de Vasconcellos; cartas de sesmarias; correspondencia official; Villa da Barra; litigio entre Caeté e Villa do Principe; panorama do Sul de Minas; biographia; quilombolas; Couto de Magalhães, etc.

Anno X. 1905. 979 pags.: Chorographia mineira; biographias; nova capital do Brasil; do Espirito Santo a Minas Geraes; cartas de sesmarias; documentos historicos; prevaricação na advertencia; correspondencia interceptada; Agua Preta; descoberta do ouro; eleição em Minas em 1821; bandeira do 17° Corpo de Voluntarios; matriz de Antonio Pereira; D. João VI em S. João d'El-Rey; festas em Sabará e Pitanguy; exequias pela Imperatriz; festas em Paracatú; officios; cartas de sesmarias.

229 ARMAS—Las cenizas de Cristobal Colon suplantadas en la catedral de Santo Domingo.—Estudio historico critico por J. I. de Armas. Caracas. Imprenta de la "Gaceta Official". 1881.

In-8°; 1 diar.; tit. repet.; 72 pags.; 1 fac-simile.

230 ARNAUD, MR. D'—Eufemia, ou o Triunfo da Religião: Drama de Mr. D'Arnaud, traduzido em versos portuguezes por Manoel Maria Barbosa du Bocage... Nova edição.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Anno M.DCCC.XI. (1811). Com licença de S. A. R...

In 8°, 102 pags. — Br. — *Cabral n.* 211. "A edição original desta traducção é de Lisboa, na Off. de Simão Thadeo Ferreira, 1793, in 8°, de 108 pags. num."

231 [ARROXELAS GALVÃO, C. L. DE]—Memorial Istorico Sobre o funesto acontecimento do incendio, com que se abrazou a

Igreja de Nosa Senhora do Rozario dos Omens Pretos, que servia de Matriz na Povoação, e Freguezia De Nosa Senhora do O' de Sam Miguel das Alagoas, 2 Oferecido ao Exmo. e Rmo. Snr. D. Iozé Ioaquim da Cunha de Azeredo Coutinho Do Conselho de S. A. Real, Bispo, e Governador Interino de Pernambúco. Anno de 1801.

In-4°; MANUSCRIPTO; dedic. *Ao Illmo. e Rmo. Senõr Ioaquim de Saldanha Marinho, Conego Prebendado na Santa Catedral de Olinda, Vizor Geral do Sul, M.DCCC.I*, no centro de um bello medalhão desenhado á aquarella e tendo no alto as armas do conego, 1 fl.; carta epig. e soneto, por Francisco Emmanuel Martins Ramos, 3 fls. não nums.; 1 fl. em branco; ind., 1 fl.; tit., 1 fl.; seguem 2-55 fls. nums. *Um pouco bichado.*

— O indice deste manuscripto consta do seguinte: Epigrammas, sonetos e elegia de diversos autores a respeito da queima da Igreja que servia de Matriz em S. Miguel.—Carta do Autor o revdo. Cypriano Lopes de Arroxelas Galvão a S. Ex.ª Rem.ª—Memorial do funesto acontecimento da queima da Igreja de S. Miguel.—Cartas, edital, portaria e memorial do Remo. Snr. Conego Vizor. Carta da Camara da V.ª da Alagoa, do Rdo. Vigario de S. Miguel e de um Vereador do Senado, tendentes ao mesmo assumpto da queima da Igreja.—Sermão de Penitencia pregado na Povoação de S. Miguel na acção de preces, que fez o Rmo. Padre Conego Vizor, por seu Autor o Rvdo. Cypriano Lopes de Arroxelas Galvão.—Oração academica recitada na V.ª das Alagoas na posse do Revmo. Sr. Conego Vizor, pelo mesmo Autor o Rdo. Cypriano Lopes de Arroxelas.—Oração academica recitada na mesma V.ª, e posse pelo seu Autor o Revdo Pedro Antonio de Souza. Custo, 30$000.

232 ARRUDA CAMARA—Memoria sobre a cultura dos algodoeiros, e sobre methodo de o escolher, e ensacar, etc. Em que se propoem alguns planos novos, Para o seu melhoramento, offerecida a S. A. Real, o Principe Regente Nosso Senhor. Por Manuel Arruda da Camara, Formado em Medicina e Filosophia, e Socio de varias Academias, etc. Impressa De Ordem do mesmo Senhor, por Fr. José Mariano da Conceição Velloso.—Lisboa. Na Officina da Casa Litteraria do Arco do Cego. Anno de MDCCLXXXXIX (1799).

In-4°; tit., 1 fl.; dedic. 2 fls. não nums.; introd., V pags. e 1 mappa em fls. de desd.; texto, 80 pags. e 6 ests. gravs. em metal e em fls. de desd.; ind., advert. 3 fls. não nums. Br.

233 ARSENE DE PARIS—Dernière | Lettre | du Révérend Père | Arsene de Paris, estante| de présent en l'Indie Occidentale,| en la coste du Brésil, en une Isle| appelé Maragnan.| Qu'il envoye| Au révérend Pere Provincial des Capucins| de la province de Paris.| (um florão) A Paris,| chez Jean Nigaud,| 1631.

In-12°; 13 pags.; 1 fl. em branco; bonita encadernação de Lortic, em marroquim vermelho, com filetes e rendado interior. — OBRA RARISSIMA que permaneceu desconhecida de todos os bibliographos. A carta é escripta de "*la grande isle de Maragnan, entre les Topinambas, ce 27 Aoust, 1612.*" Custo 800 francos.

A primitiva missão dos Capuchinhos ao Brasil compunha-se de Arséne de Paris, Ives d'Evreux, Ambroise d'Amiens e Claude de Abbeville. A 26 de Julho de 1612 aportaram ao Maranhão. Ambroise falleceu e em Dezembro Abbeville teve de regressar á França, onde recebia cartas noticiosas dos companheiros no Brasil.

234 ARTE DE MUSICA—Arte de Musica para uso da Mocidade Brazileira, por hum seu Patricio.—Rio de Janeiro. Na Typographia de Silva Porto & C.ª 1823.

In-8° ; 39 pags. Br. *Rarissimo.*

235 ARTICULEN VAN VREDE—Articulen van Vrede| ende Confoederatie,| gheslooten tusschen den| Doorluchtighsten Coningh van Portugael,| ter eenre| Ende de Hoogh Mogende Heeren| Staten Generael der Vereenighde Neder-| landen, ter andere zyde.| (Uma grav. em mad.) In's Graven-Hage,| By Hillebrandt van Wouw, Ordinaris Drucker vande Ho: Mo.| Heeren Staten Generael der Vereenighde Nederlanden.| Anno 1663. Met Privilegie.

In-8°, 14 fls. não num. — *Asher* n. 297 cita isto, mas de 1661. Esta edição não é por elle mencionada.

236 ARTICULI PACIS—Articuli Pacis| Et Confoederationis inter Serenissi-| mum Lusitaniae Regem ab una, & Celsos ac| Praepotentes Foederati Belgii Ordines| ab altera parte conclusae.| —(Uma grav. em mad.) Hagae-Comitis,| Typis Hillebrandi á Wouw, Celsorum & Praepotentum Domi-| norum Ordinum Generalium Ordinarius Typographus.| Anno 1663. Cum Privilegio.

In 8°, 12 fls. não num. — E' a traducção de *Asher* n. 297, mas não é por este mencionada.

237 ARTIGO SEPARADO DA CONVENÇÃO—Artigo separado da convenção assignada em Londres aos 28 de Julho de 1817. Addicional ao tratado de 22 de Janeiro de 1815. Entre os muito altos e muito poderosos Senhores El-Rei do Reino Unido de Portugal, do Brasil, e Algarves, e El-Rei do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda; feito em Londres pelos Plenipotenciarios de huma e outra Corte em 11 de Setembro de 1817 e ratificado por ambas. — Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1818.

In fol., 12 pags., não num.: seguem 16 pags. num. — Br. —*Cabral* n. 499. — Tenho duplicata.

238 ASHE, T.—A commercial view, and geographical sketch, of the Brasils in South America, and of the Island of Madeira; being a description of The Portuguese Colonies, Islands, Cities, Chief Towns, Harbours, Rivers, &c. &c. together with their Climate, Soil, and Produce; Trande, Religion, Manners, Customs, &c. Serving as a Guide to the Commercial World, and pointing out to the Manufacturing Towns of Sheffield, Birmingham, Manchester, Stockfort, Leeds, Northampton, Nottingham, Coventry, Stroud, Dursley, Wooton, Painswick, &c. New Sources of Wealth and Springs of Industry, By directing their Attention to the Formation of such Goods as are consumed in the New World... By T. Ashe, Esq. Who travelled the Continent of America several Years.—London: Printed and Published by Allen & Co... 1812.

In 8°, 160 pags. — Este Inglez, que viajou durante alguns annos por toda a America, via em 1812 que o continente europeu "estava aos pés da França" e que urgia á Inglaterra estender o seu commercio para a America do Sul, cujos 40 milhões de habitantes estavam promptos a tomar as suas manufacturas. O A. estuda um por um

os varios mercados da Inglaterra, Manchester, Sheffield, Birmingham, etc. e mostra o que poderiam fazer.

Na segunda parte em que dá noticia do Brasil encontram-se dados curiosos. As minas de ouro e diamantes foram primeiro abertas em 1681 e tinham produzido £ 5.000.000 annuaes, o quinto sendo do Estado. Tamanha era a quantidade de brilhantes importados que a Corôa restringio a sua importação para não baixar-lhes o preço. O diamante brasileiro custava 10 por cento menos do que o oriental. O maior diamante do mundo era do Brasil e pertencia ao Rei de Portugal: pesava 1680 quilates e fôra avaliado em mais de £ 56.000.000; mas na opinião de alguns peritos este diamante não era senão um magnifico topasio. — A renda que Portugal recebia do Brasil era de cinco milhões esterlinos.—O commercio em geral tinha tido grande impulso ultimamente. A Inglaterra começára com 12 navios; tinha agora (1812) mais de 100 navios em trafego continuo.—Além da descripção physica do Brasil, descreve em termos geraes cada uma das quatorze capitanias em que se dividia o paiz.—A parte do opusculo, relativa á Madeira, só occupa 7 pags., o resto tratando apenas do Brasil.

239 ASHER—A bibliographical and historical essay on the dutch books and pamphlets, relating to New-Netherland, and to the Dutch West-India Company and to its possesions in Brazil, Angola, etc. A also on the maps, charts, etc. of New-Netherland, with facsimiles of the map of New-Netherland by N. I. Visscher and of the three existing views of New-Amsterdam.—Compiled from the dutch public and private libraries, and from the collection of Mrs. Frederik Muller in Amsterdam, by G. M. Asher. L. L. D. Private-Docent of Roman law in the University of Heidelberg.—Amsterdam, Frederik Muller. 1854-67.

In-8°; LII, 234 pags., comprehendendo o ind.; Additions and Corrections, 3 pags., não nums.

240 A. S. R.—Trovas Patrioticas, ou Lembranças Constitucionaes; offerecidas á Nação por A. S. R.—Reimpresso no Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1821. Com Licença.

In 8°, pequeno, 48 pags. — Br. — *Cabral n.* 858.

241 ASSUMPÇÃO BRANDÃO—Elogio necrologico do muito Alto e muito Poderoso Imperador e Rei o Senhor D. João VI. Recitado em sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa aos 10 de Setembro de 1826 pelo Doutor Fr. Mattheus da Assumpção Brandão, Socio da mesma Academia. (Armas portuguezas.) —Lisboa. Na Typografia da mesma Academia. 1828. Com licença de Sua Magestade.

In-8°; 39 pags. Br. *Raro.*

ASTROLABE—Vide Focard.

242 AUREO THRONO—Aureo Throno| Episcopal,| collocado nas Minas de Ouro,| ou| Noticia breve da Creação do novo Bispado Marianense, da sua feli| cissima posse, e pomposa entrada do seu meritissimo, primeiro| Bispo, e da jornada, que fez do Maranhão,| o Ecelentissimo, e Reverendissimo| Senhor| D. Fr. Manoel| da Cruz,| Com a Collecção de algumas obras Academicas, e ou-| tras, que se fizerão na dita função,| Author Anonymo,| Dedicado ao| Illustrissimo Patriarca| S. Bernardo,| E dado á luz por| Francisco Ribeiro,| da Silva,| Clerigo Presbytero, e Conego da nova Sé Marianense.| Lisboa,| Na Officina de Miguel

Manescal da Costa,| Impressor do Santo Officio. Anno 1749.| Com todas as licenças necessarias.|

In 8°, Tit., 1 folha; dedicatoria e licença, 5 fls. — Texto, 1-246 pags.

243 AUTO DE JURAMENTO—Auto de juramento. (No fim:) Na Impressão Regia. (1821.)

Prestado no dia 5 de Junho de 1821 pelo Principe Regente e pelas autoridades de guardar as bases da Constituição Portugueza.
In fol., 7 pags. num. — *Cabral n.* 632.

AUTOGRAPHOS:

244 ANDRADA E SILVA, J. B.—José Bonifacio de Andrade e Silva—Carta dirigida ao Conde do Funchal, em que indica diversas pessoas capazes para viagens scientificas; suggere muitas idéas para a boa administração do Brasil; dá um esboço de Universidade no Brasil, e uma lista de generos que podem ser exportados—Datada de Lisboa, 30 de Julho de 1812.—C. A. —15 pags.

Documento da maior importancia historica.

245 ——Carta dirigida ao Conde do Funchal, em que trata das seguintes obras suas: "Memoria sobre a Plantação de Bosques ao longo da Costa"; "Historia Philosophica da Metallurgia"; "Ensaio critico sobre a Geographia de Portugal"; "Testamento Metallurgico"; "Compendio de Metallurgia" e "Mineralogia".— Datada de Lisboa, 3 de Setembro de 1813—C. A.—7 pags.

246 ——Carta dirigida ao Conde do Funchal, enviando um livro e empenhando-se para sahir de Lisboa.—Datada de Lisboa, 7 de Setembro de 1813.—C. A.—1 pag.

247 —— Carta dirigida a Principal de Souza, sobre negocios da administração de minas. Ha 14 annos que clama pelo estabelecimento de uma escola de minas para Portugal e Brasil.—Datada de Lisboa, 22 de Agosto de 1814.—C. A.—2 pags.

248 —— Carta concedendo licença á Francisco de Andrada Almeida Bonjardim, para usar livremente, por tres mezes, a Insignia do Habito da Ordem de S. Bento de Aviz, sem embargo de não ter ainda professado.—Datada do Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1822.—A. A.—1 pag., com sello de papel.

249 —— Officio dirigido á Mesa de Consciencia e Ordens, mandando passar a Sentença de Habilitação de José Francisco de Andrada Almeida Bonjardim para receber o Habito da Ordem de S. Bento de Aviz.—Datado do Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1822.—A. A.—1 pag. grande.

250 —— Ordem ao Thesoureiro da Casa Imperial, para pagar ao Sapateiro Domingos Innocencio Ribeiro, a importancia de botins e sapatos que fez para S. M. o Imperador, no mez de Março.— Datada do Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1833.—A. A.— 1 pag. grande.

Acompanhados de um retrato lithographado de José Bonifacio.

251 ARCOS, CONDE DOS—Carta dirigida ao Sr. Francisco Lopes de Souza Faria e Lima, enviando diversos pedidos do Habito de Christo, para informar.—Datada do Paço, 2 de Maio de 1821. A. A.—1 pag.

252 AZEREDO COUTINHO, J. J. DA C.—José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho—Officio dirigido aos Senhores do Senado, no Brasil, dando noticia do nascimento de uma Princeza, e remettendo umas certidões.—Datado de Lisboa, 10 de Maio de 1793.—O. A.—2 pags. in-fol.

253 BARBACENA, CONDE—Francisco Furtado de Castro do Rio de Mendonça e Faro, Brigadeiro do Exercito Portuguez, Inspector de Cavallaria de Linha e Milicias no Brasil.—Attestado, datado do Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1818.—Com sello de lacre.—A. A.—1 pag.

254 —— Carta dirigida ao Conde de Lumiares, remettendo modelos para a relação das presas feitas na Guerra Peninsular.—Datada do Quartel-General no Paço da Bemposta em 30 de Setembro de 1823.—A. A.—1 pag.

255 BOLIVAR, S.—Simon Bolivar, o libertador da America do Sul, nascido em 1783, morto em 1830.—Carta dirigida a Don Camillo Torres.—Datada do Quartel-General de Puerto Cabello, 2 de Fevereiro de 1814.—A. A.—4 pags. in-4°.

Documento historico de alta importancia. A derrota das tropas de Bonaparte em Hespanha é confirmada e a evacuação da Hespanha vai lhe permittir a de novo dirigir todos os seus esforços sobre as antigas colonias. A Nova-Granada e a Venezuela não cederão á força. Ha uma medida que é urgente adoptar neste instante: é interessar a Inglaterra nos nossos negocios: ella exerce já uma preponderancia decidida nos negocios da Hespanha; mas apezar disso se ella tomasse o nosso partido poder-se-hia zombar dos esforços da Hespanha, se se obstinasse em querer-nos submetter. Dous Deputados dos mais influentes passam-se logo á Londres e elle espera a resposta de seu correspondente para decidir o logar de seu embarque.

Custo, 100 francos.

256 BRANT PONTES—F. C. Brant Pontes, Encarregado de Negocios do Brasil em Londres—Carta dirigida ao Sr. José Egidio Alvares d'Almeida (Marquez de Santo Amaro), empenhando para obter a demissão do cargo.—Datada de Londres, 20 de Abril de 1822.—C. A.—2 pags., in-fol.

Refere-se á remessa de navios, officiaes, marinheiros, artilharia, etc. para o Brasil.— O A. foi depois Visconde de Barbacena que falleceu em 1906.

257 BRITO MOSINHO, M.—Manoel de Brito Mosinho, Commendador Honorario da Ordem da Torre e Espada, Commendador da Ordem de S. Bento de Aviz, Marechal de Campo e Ajudante General do Exercito.—Attestado em favor do Conde de Lumiares. Datado do Quartel-General do Pateo do Saldanha, 22 de Maio de 1818.—Com sello de lacre.—A. A.—1 pag.

258 CANNING G. Canning.—Carta accusando o recebimento de outra carta de 22 de Julho.—Datada de 16 de Setembro de 1803. C. A. 3 pags.

259 CARAVELLAS, VISCONDE DE—Francisco Gomes da Silva, Visconde de Caravellas.—Carta dirigida ao Barão de Alcantara, mandando publicar o Despacho, pelo qual o Imperador concedeu o Habito da Ordem do Cruzeiro, ao Mestre de SS. AA. II. Renato Pedro Boiret.—Datada do Palacio da Boa-Vista, 20 de Abril de 1826.—A. A.—1 pag.

260 CARVALHO E SAMPAIO, F. V.—Filippe Vaz de Carvalho e Sampaio, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, e Contador Fiscal da Thesouraria Geral das Tropas...—Certidão de serviços do Conde de Lumiares.—Datada de Lisboa, 25 de Maio de 1818.—C. A.—2 pags.

261 FRANCIA, J. G. R.—José Gaspar Rodrigo Francia, Presidente do Paraguay, nascido em Assumpção (Paraguay) em 1756, morto na mesma cidade em 20 de Setembro de 1840.—Documento assignado.—Datado de Assuncion, 4 de Dezembro de 1812.—A. A.—2 pags., in-fol.

Peça dirigida ao juiz de Pirayu; ella traz além da assignatura do Dr. Francia, então consul, a de seu collega Fulgencio Yegros, que elle fez fuzilar pouco depois.

Custo, 100 francos.

262 FUNCHAL, CONDE DO—Conde do Funchal—Resposta ao Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, sobre reformas no Brasil.—(E' cópia da resposta.)—Datada de 12 de Novembro de 1812.—2 pags.

263 GONZAGA, DR. TH. A.—Dr. Thomaz Antonio Gonzaga.—Provisão passada a Domingos de Crasto de Novaes, para o cargo de Meirinho.—Datada de Villa-Rica, 29 de Agosto de 1785.—A. A.—1 pag.

264 ——Provisão, de Mando Geral das Estradas, passada a Joaquim Silverio dos Reis.—Datada de Villa-Rica, 26 de Setembro de 1876.—A. A.—2 pags.

Dous autographos da maior valia.

265 JEFFERSON, TH.—Thomas Jefferson, Author da Declaração da Independencia, estadista e terceiro Presidente dos Estados Unidos da America do Norte.—Carta dirigida a Monsieur Vendek.—Datada de Paris, 26 de Dezembro de 1786.—Cópia.—1 pag.—Texto :

"Monsieur. J'tatend á tout moment de faire un voyage dans les provinces meridionelles de France; j'avais tardé de repondre a votre lettre du 21 de Novembre en attendant que je pourrait vous annoncer le moment de mon depart, et le jour et le lieu auquel je pourrait avoir l'honnerur de vous rencontrer, mais jusqu'ici ce moment n'est pas decidé—mais j'aurais surement l'honneur de vous en faire part, et de demander un rendez-vous ou á Montpellier ou en sa voisinage.—En attendant j'ai l'honneur d'être avec bien de respect Monsieur votre trés humble et trés obéissant serviteur.—*Th. Jefferson*".

266 "JUNIUS"—Reflexões sobre o presente e sobre o futuro de uma parte da nação brasileira, por Junius.—Sem data.—7 meias folhas.

267 LUMIARES, CONDE DE — D. Frey José de Portugal Gama Vasconcellos e Souza.—Profissão de Cavalleiro, feita no Real Mos-

teiro de Nossa Senhora da Incarnação de Lisboa.—Datada de Lisboa, em 23 de Junho de 1778.—A. A.—1 pag.

268 D. MARIA I—D. Maria I, Rainha de Portugal. Nomeação de Manoel da Rocha Brandão ao posto de Sargento-mór dos regimentos auxiliares do territorio de Sabará, na Capitania de Minas Geraes, datada de 19 de Dezembro de 1777.—A. A. com as assignaturas tambem do Conde da Cunha, P. C. Pinto de Moraes Sarmento, Barbosa de Oliveira e outros.
Custo 60 francos.

269 MARTINS, A.—Antonio Martins—Carta dirigida a João Rodrigues de Macedo, sobre negocios referentes a Joaquim Silverio dos Reis.—Datada de 13 de Julho de 1778.—C. A.—1 pag.

270 OFFICIO—Officio dirigido ao Conde de Lumiares, Manoel da Cunha de Menezes, sobre a sua manutenção no cargo de Gentil-Homem da Camara do Principe Real.—Assignado: Visconde Mordomo Mor; e datado de Salvaterra de Magoz em 19 de Fevereiro de 1789.—A. A.—1 pag.

271 REGISTO DE OURO—Certidão de Registo de uma barra de ouro, de José Teixeira da Costa.—Sem data nem assig.—1 pag.

272 REIS LEIRIA, J. S.—Joaquim Silverio dos Reis Leiria, denunciante da Conjuração de Tiradentes (?)—Carta dirigida a João Roiz de Macedo, a respeito de uma nomeação.—Datada de Sabará, 14 de Julho de 1778.—C. A.—1 pag.

273 —— Carta dirigida a Francisco Manoel de Souza, dando ordem para remetter 600$ a Bento José Pereira.—Datada de Villa-Rica, 24 de Julho de 1785.—A. A.—1 pag.

274 —— Carta dirigida a Francisco Manoel de Souza, communicando a remessa de um credito.—Datada de 25 de Outubro de 1785.—C. A.—1 pag.

275 RIBEIRO, L. A.—Luiz Antonio Ribeiro—Recibo de uma quantia que lhe devia Joaquim Silverio dos Reis.—Datado de Villa-Rica, 9 de Fevereiro de 1786.—A. A.—1 pag.

276 RIBEIRO DE SAMPAIO—Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio —Carta dirigida a Principal de Souza, sobre a vinda de José Bonifacio para o Brasil.—Datada de Lisboa, 26 de Novembro de 1809.—C. A.—1 pag.

277 RODRIGUES DE MACEDO—João Rodrigues de Macedo—Lista de uma remessa de ouro e prata, feita por João Ribeiro da Fonseca.—Datada de Sabará, 16 de Outubro de 1784.—A. A.—1 pag.

278 SALTER DE MENDONÇA—João Antonio Salter de Mendonça —Carta dirigida a Principal de Souza, sobre a vinda de José Bonifacio para o Brasil.—Datada de (Lisboa) Portas do Sol, 14 de Novembro de 1809.—C. A.—2 pags.
de José Bonifacio.)

279 SANTOS, JOÃO DOS—João dos Santos—Lista de tropas, que sahiram do Regimento do Rio Capivary, em Agosto de 1755.—A. A.—1 pag.

280 SANTOS, MARQUEZA DE—Domitilia de Castro, Marqueza de Santos.—Cartas intimas, dirigidas ao Conde de Iguassú.—Datadas de 10 de Janeiro, 19 de Abril, 2 de Maio, 22 de Julho, 3 de Agosto de 1860; 26 de Julho de 1861; 4 de Abril, 20 de Abril e 4 de Setembro de 1862; e 10 de Novembro e 19 de Novembro de 1863.—C. A.—11 fls.

281 SOUZA, J. S. DE—Jacintho Severo de Souza e Faria, Cavalleiro Fidalgo da Casa de Sua Alteza Real, e Official em a mesma Real Casa no Exercissio de Apontador das Moradias dos Fidalgos, Escudeiros, e Cavalleiros...—Certidão passada em favor de José Manoel da Cunha e Menezes, Conde de Lumiares.—Datada de Lisboa, 23 de Agosto de 1802.—C. A.—1 pag.

282 SOUTHEY, R.—Roberto Southey, o celebre author da "Historia do Brasil"—Carta datada de Lisboa, em 2 de Novembro de 1800.—C. A.—4 pags.

Carta interessante escripta de Portugal, com suas primeiras impressões da Litteratura Portugueza. Esta carta não se acha na sua "Correspondencia" publicada por seu filho, onde aliás se encontram outras deste mesmo anno, 1800.

Southey fora a Lisboa para tratar de sua saúde. Tinha então 26 annos. — Custo, £ 3.

283 VASCONCELLOS E SOUZA—Luiz de Vasconcellos e Souza, do Conselho de Estado, Presidente do Real Erario.—Officio dirigido á Junta da Administração e arrecadação da Fazenda na Capitania de Minas-Geraes, enviando 100 resmas de papel e 150 livros em branco, para o expediente da mesma.—Datado de Lisboa, 26 de Abril de 1805.—A. A.—1 pag.

284 "VENDEK"—"Vendek"—Carta dirigida a Th. Jefferson.—Datada de Montpellier, 2 de Outubro de 1786.—Cópia.—2 pags. —Texto:

Monsegneur. J'ai une chose de trés grande consequence á vous communiquer; mais comme l'état de ma santé ne me permet pas de pouvoir avoir l'honneur d'aller Vous trouver á Paris, je vous prie de vouloir bien avoir la bonté de me dire, si je puis avec sureté vous la communiquer par lettre; puisque je suis étranger, et par consequent peu instruit des usages du pays. Je vous demande bien pardon de la liberté que je prends, et je vous prie aussi d'en adresser la reponse á Mr. Vigarons Conseiller du Roy, et Professeur en médicine á l'Université de Montpellier. Je suis avec tout les respects Monseigneur—Votre trés humble et obéissant serviteur—*Vendek*".

285 —— Carta dirigida a Th. Jefferson.—Datada de Montpellier, 21 de Novembro de 1786.—Cópia.—4 pags.—Texto:

"Monsegneur. Je viens de recevoir l'honneur de votre lettre du 16 d'Octobre, et je suis extremément faché de ne l'avoir pas reçu plutot; mais il m'a fallu rester en campagne jusqu'á present par raport á ma santé: et puisque je vois, que mes informations vous parviendront assurément, je vais avoir l'honneur de vous les communiquer.—Je suis Bresilien, et vous savez, que ma malheureuse patrie gemit dans un affreux esclavage, qui devient chaque (*spaço*) plus insupportable depuis l'époque de votre glorieuse independance, puisque les barbares Portugais n'épargnent rien pour nous rendre malheureux de crainte que nous suivions vos pas; et comme nous connâiçons, que ces usur-

pateurs contre la loi de la nature et de l'humanité ne songent, que á nous accabler, nous nous sommes decidés á suivre le frappant exemple, que vous venez de nous donner, et par consequence á briser nos chaines, et á faire revivre notre liberté, qui est tout á fait morte, et accablée par la force qui est le seul droit, qu'ont les Européens sur l'Amerique. Mais il s'agit d'avoir une puissance, qui donne la main aux Bresiliens, attendre que l'Hispagne ne manquera pas de se joindre á Portugal; et malgré les avantages, que nous avons pour nous defendre, nous ne pourrons pas le faire, ou du moins il ne serait pas prudent de nous hazarder sans être surs d'y reussir. Celá posé, Monseigneur, c'est votre nation, que nous croyons plus propre pour donner du secours, non seulement parceque c'est elle, qui nous a donné l'exemple, mais aussi parceque la nature nous a fait habitants du même continent, et par consequence en quelque façon compatriotes; de notre part nous sommes prets á donner tout l'argent, qui sera nécessaire, & á témoigner en tout temps notre reconnaissance envers nos bienfaisants. — Monseigneur, voilá á peu prés le precis de mes intentions, et c'et pour m'acquiter de cette commition que je suis venu en France; puisque je ne pouvais pas en Amérique sans donner des soupçons á ceux qui en scussent, c'est á vous maintenant á juger s'elles peuvent avoir lieu, et dans le cas, que voulussent consulter votre nation, je suis en état de vous donner toutes les informations, que vous trouverez nécessaires.—Je l'honneur d'etre avec la consideration la plus parfaite.— Monseigneur—Votre tres humble, et tres obéissant serviteur—*Vandek*".

286 —— Carta dirigida a Th. Jefferson.—Datada de Montpellier, 5 de Janeiro de 1787.—Cópia.—2 pags.—Texto:

Monseigneur. La nouvelle, que je viens d'avoir l'honneur de recevoir de votre voyage dans cette partie de France, m'a fait un tres grand plaisir, et je m'en felicite; puisque je voyait, qu'il m'etoit trés essentiel d'avoir l'honneur de vous parler, et l'etat de ma santé ne me permettoit pas de faire le voyage de Paris. Si je ne pouvois savoir le jour de votre arrivée á Nismes, et votre logement, je ne manquerois pas d'avoir l'honneur d'y aller vous rencontré, ce que je suis pret á faire dans quelque autre, oñ il vous faira plaisir; et pour cela je n'attends que vos commandements, en attendant je me flate d'etre avec le plus grand respect—Monseigneur—Votre tres humble et obeissant serviteur.—*Vandek*".

— Veja-se *ante* a palavra *Jefferson* com a carta deste a que essa dá resposta e que mostra o quanto a independencia do Brasil interessou ao grande estadista Americano.

287 VILLANOVA DA CERVEIRA, VISCONDE DE—Visconde de Villanova da Cerveira—Carta dirigida ao Conde de Lumiares, convidando-o a acompanhar a El-Rei, na procissão do Corpo de Deus.—Datada do Paço, em 27 de Maio de 1777.—A. A.—1 pag.

288 —— Carta dirigida a D. José de Portugal, participando-lhe que El-Rei o nomeou Conde de Lumiares.—Datada do Paço, em 9 de Maio de 1777.—A. A.—1 pag.

289 —— Carta ao Conde de Lumiares, prevenindo-o de que deve acompanhar a Rainha D. Maria I na ceremonia da Acclamação, e dando instrucções para isso.—Datada do Paço, em 10 de Maio de 1777.—A. A.—1 pag.

290 —— Carta dirigida a Manoel da Cunha e Menezes, communicando-lhe a sua nomeação para o cargo de Gentil-Homem da Real Camara de El-Rei.—Datada de Evora, em 6 de Junho de 1785.—A. A.—1 pag.

291 —— Carta dirigida a Manoel da Cunha e Menezes, communicando-lhe a sua nomeação para o cargo de Gentil-Homem da

Camara do Principe Real.—Datada do Paço, em 27 de Maio de 1786.— A. A.—1 pag.

292 —— Portaria pela qual a Rainha D. Maria I, concede o titulo de Conde de Lumiares a Manoel da Cunha de Menezes.—Assignada: Visconde de Villanova da Cerveira, e datada de Lisboa, em 5 de Setembro de 1877.—A. A.—1 pag.

AUTOGRAPHOS

293 Collecção de autographos de todos os Reis de Portugal desde o descobrimento do Brasil até a sua Independencia, excepto D. Henrique I (1578-1580).—126 peças importantes e algumas de extrema raridade:

D. MANOEL, Rei de Portugal (1495-1521).—Doação do padroado de Villa Nova da Cerveira. — Datada de 1508.—A. A.—1 fl. de pergaminho com o cadarço do sello pendente.

D. JOÃO III, Rei de Portugal (1521-1557).—Carta del Rey D. Jooã III em que fez mercê ao Duque D. Jayme da Dizima do Pescado de Riba Tejo.—5 pags.

—— Carta dirigida ao Visconde de Villa Nova da Cerveira; datada de Lisboa, em 20 de Maio de 1528 (?).—A. A.—1 pag.

—— Carta a D. Francisco de Lima, datada de 6 de Agosto de 15.....—A. A.—5 pags.

—— Cartas de differentes datas, dirigidas ao Visconde de Ponte de Lima, pedindo-lhe consulta, como Conselheiro, sobre negocios do Estado, principalmente ácerca da guerra com os mouros de Marrocos.—A. A.—5 cartas, em 10 meias folhas.

D. SEBASTIÃO, Rei de Portugal, nascido em 1554, morto a 4 de Agosto de 1578 na batalha de Alcaçar el Kebir (1557-1578).—*Peça assignada* sobre pergaminho. (0,26 sobre 0,28) e datada de *Almeirim*, em 12 de Março de 1568.—B

Patente de Capitão de navio passada a Don Antonio das Poucas para fazer viagens da India ao Porto Pequeno de Benguella. *Bella curiosa peça em muito bom estado de conservação.* Esta patente traz, além da assignatura de Dom Sebastião, a de diversos membros do Conselho

Os autographos de Dom Sebastião são *rarissimos.* Este infeliz Principe, morto aos 24 annos, em uma acção militar contra os Mouros de Marrocos, pertence quasi á lenda: sabe-se, com effeito, que depois da batalha de Alcaçar constou que elle não tinha sido morto, mas sómente feito prisioneiro, e viram-se apparecer falsos pretendentes até no anno 1600. Custo, £ 6.

D. FELIPPE I, Rei de Portugal (1580-1598).—Padrão de quarenta mil réis de tença, paga a João de Mello de Castro, pelo serviço de Martim de Crasto. Nas costas, uma Apostilla, pela qual se mandou pagar a dita tença.—Datada de Lisboa, em 10 de Julho de 1581. —A. A.—1 fl. de pergaminho.

—— Carta datada de Lisboa, em 20 de Novembro de 1595.—A. A.—4 pags., com o cadarço do sello pendente.

D. FELIPPE II (1598-1621).—Carta concedendo ao Visconde de Lima de Brito o Padroado da Igreja de Villa Nova da Cerveira.—Datada de Lisboa, em 14 de Setembro de 1591.—A. A.—1 fl. de pergaminho.

D. FELIPPE III, Rei de Portugal (1621-1640).—Carta de confirmação do novo vinculo de Morgado, feito por Gaspar de Souza e D. Maria de Menezes, sua mulher, a seu filho Alvaro de Souza.—Datada de Lisboa, em 4 de Julho de 1625.—A. A.—14 pags., em pergaminho.

—— Carta concedendo a Commenda da Villa de Alcaria, da Ordem de Santiago, a Francisco de Mello de Castro, Cavalleiro professo na dita Ordem. — Datada de Lisboa, em 24 de Setembro de 1621. — A. A. — 1 fl., de perg., com sello de metal pendente em cadarço de côres

—— Carta concedendo a frei Francisco de Mello, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, trinta mil réis de pensão nos fructos da Commenda de S. Vicente de Fornellos da dita Ordem.—Datada de Lisboa, em 13 de Março de 1619.—A. A.—1 fl. de pergaminho.

—— Padrão de 310400 réis de tença cada anno, concedida a D. Luiza Pereira.—Datada de Lisboa, em 24 de Novembro de 1634.—A. A.—7 pags., de perg., com o cordão do sello pendente.

FELIPPES I, II e III. — Padrão de uma tença concedida a D. Luiza Pereira, datada de 1586. Seguem: Provisões de D. Felippe II e III; datadas de 1508 e 1621.—A. A.—16 pags., em pergaminho com o cordão do sello pendente.

D. JOÃO IV, Rei de Portugal (1640-1656).—Carta da Capitania da fortaleza de Dio, concedida a Ferão de M. Ca., filho segundo de Francisco de Mello.—Datada de 1640.—A. A.—1 fl. de pergaminho, com o cadarço do sello pendente.

—— Carta ao Capitão Hieronimo de Moura, agradecendo os serviços prestados na entrada em Cascella e combate da villa de Arouede. —Datada de Lisboa, em 9 de Abril de 1642.—A. A.—1 pag.

—— Carta dirigida a Fernão Telles de Menezes, da Relação da Cidade do Porto.—Datada de Lisboa, em 13 de Agosto de 1647.—A. A.—1 pag.

—— Alvará concedendo licença a Luiz de Otra Corte Real, para vender uma quinta.—Datado de Lisboa, em 23 de Fevereiro de 1648. A. A.—4 pags.

—— Padrão de dez mil réis de tença, concedida a Dona Anna Maria de Noronha, filha de Francisco de Souza Couto, Freyra no convento da Conceição de Beja.—Datado de Lisboa, em 20 de Junho de 1653.—A. A.—1 fl., de pergaminho, com o cadarço do sello pendente.

D. AFFONSO VI, Rei de Portugal (1656-1683).—Carta concedendo a Manoel de Mello, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, a Commenda de Santa Maria da Villa do Touro.—Datada de Lisboa, em 23 de Fevereiro de 1667.—A. A.—3 pags. grandes, em pergaminho.

D. PEDRO II, Rei de Portugal (1683-1706).—Carta concedendo a Alvaro de Souza, a Commenda de Santa Maria da Villa do Touro, da Ordem de Christo.—Datada de Lisboa, em 6 de Março de 1687.—A. A.—1 fl. de pergaminho com o cadarço do sello pendente.

—— Carta concedendo a Dinis de Mello de Castro, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, a Commenda de Ascaria... da Ordem de São Thiago.—Datada de Lisboa, em 13 de Maio de 1690. — A. A. —1 fl. de pergaminho.

—— Padrão de quatrocentos mil réis de tença, concedida a Dona Thereza Josepha de Menezes. — Datado de Lisboa, em 26 de Março de 1706.—A. A.—1 fl. de pergaminho, com o cadarço do sello pendente.

D. JOÃO V, Rei de Portugal (1706-1750).—Carta Régia ao Juiz, Vereadores, e Procurador da Camara da Villa da Covilham, mandando co-

bar por mais um anno o tributo das decimas e sizas dobradas, para as despezas da guerra.—Datada de Lisboa, em 18 de Fevereiro de 1710. —A. A.—1 pag.

Alvará concedendo licença a Manoel Ignacio da Cunha e Menezes e sua mulher D. Thereza Josepha de Menezes, para empenharem a sua tença no pagamento de quatro mil cruzados.—Datado de Lisboa, em 4 de Novembro de 1710.—A. A.—2 pags.

—— Carta concedendo a Manoel da Cunha, Cavalleiro professo da Ordem de Santiago, a Commenda de Santa Maria da Cidade de Tavira, da mesma Ordem.—Datada de Lisboa, em 6 de Setembro de 1711.—A. A.—1 fl. de pergaminho.

—— Carta concedendo a Joseph de Mello, filho de Manoel de Mello, que foi Grão Prior do Crato, as Saboarias da Villa de Moura.— Datada de Lisboa, em 11 de Julho de 1713.—A. A.—4 pags. de pergaminho com o cadarço do sello pendente.

—— Padrão de quatrocentos mil réis de tença effectiva cada anno, concedida a Joseph Felix da Cunha, filho legitimo mais velho de Manoel Ignacio da Cunha e de sua mulher D. Thereza Josepha de Menezes.—Datado de Lisboa, em 30 de Outubro de 1726.— A. A.—3 pags., em pergaminho com o cadarço do sello pendente.

—— Carta concedendo Titulo de Conselho a Dom Domingos de Vasconcellos.—Datada de Lisboa Occidental, em 18 de Abril de 1741.— A. A.—1 fl. de pergaminho com o cadarço do sello pendente.

—— Alvará nomeando a D. Ignacia de Menezes, Dama da Rainha. —Datado de Lisboa, em 6 de Março de 1746. (Sem assig. do Rei). Assignado pela Rainha.—A. A.—2 pags.

D. JOSE' I, Rei de Portugal (1750-1777).—Padrão de duzentos e cincoenta mil réis de tença, concedida a D. Ignacia Brizida de Menezes. —Datado de Lisboa, em 26 de Maio de 1751.—A. A.—2 pags., de pergaminho com o cadarço do sello pendente.

—— Carta concedendo ao Porteiro-mór Manoel Antonio de Souza e Mello, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, a Commenda de Santa Maria do Touro, da mesma Ordem e do Bispado da Guarda.— Datada de Lisboa, em 7 de Julho de 1751.—A. A.—1 fl. grande de pergaminho, com sello de metal pendente em cadarço branco.

—— Padrão de quatrocentos mil réis de tença effectiva cada anno, concedida ao Porteiro-mór Manoel Antonio de Souza Mello, filho legitimo e mais velho do Porteiro-mór José de Souza e Mello e de D. Maria Magdalena de Borbom.—Datado de Lisboa, em 7 de Junho de 1753.—A. A.—4 pags., em pergaminho.

—— Carta concedendo a José Felix da Cunha e Menezes, Cavalleiro professo na Ordem de Santiago, a Commenda de São Pedro de Marialva da Ordem de Christo e do Bispado de Lamego.—Datada de Lisboa, em 6 de Agoto de 1753.—A. A.—1 fl. grande de pergaminho, com o sello de metal em cadarço branco.

—— Carta concedendo a José Felix da Cunha e Menezes, Cavalleiro professo da Ordem de Santiago, a Commenda de Santa Maria de Nine da Ordem de Christo, e do Arcebispado de Braga.—Datada de Lisboa, em 6 de Agosto de 1753.—A. A.—1 fl. grande de pergaminho, com sello de metal pendente de cadarço branco.

—— Carta patente nomeando a D. José de Portugal por Capitão de uma das Companhias do segundo Batalhão do Regimento de Infantaria de que é Coronel Manoel de Beça e Antas.—Datada de Lisboa, em 25 de Janeiro de 1754.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta Patente nomeando a José Feliz da Cunha por Coronel de Infantaria.—Datada de Lisboa, em 25 de Janeiro de 1754.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

——Carta Patente nomeando a Dinis Gregorio de Mello e Castro, por Capitão de Infantaria, do primeiro Batalhão do Regimento de que é Coronel o Conde de Lumiares.—Datada de Lisboa, em 25 de Janeiro de 1754.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta Patente nomeando o Conde de Lumiares por Coronel do Regimento de Dragoens da Cidade de Evora.—Datada de Lisboa, em 18 de Novembro de 1755.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Provisão datada de Lisboa, em 22 de Março de 1757.—(Sem assig. do Rei).—2 pags.

—— Carta dirigida a Joseph Felix da Cunha e Menezes, Coronel do Regimento, da guarnição da Villa de Setubal, mandando prestar auxilio militar ao Dr. Pedro Liborio de Amorim.—Assignada pela Rainha, e datada de Belém, em 3 de Novembro de 1758.—A. A.—1 pag.

—— Carta patente nomeando Manoel da Cunha, por Capitão de Infantaria no Regimento da praça de Setubal, de que é Coronel seu Pai José Felix da Cunha.—Datada de Lisboa, em 15 de Julho de 1761.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta Patente nomeando Dinis Gregorio de Mello, por Tenente-Coronel do Regimento de Infantaria da guarnição da praça de Cascaes, de que é Coronel o Marquez de Lavradio.—Datada de Lisboa, em 27 de Julho de 1761.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta dirigida a Joseph Felix da Cunha e Menezes, Governador das Armas da Provincia da Beira.—Datada de Salvaterra de Magos, em 17 de Fevereiro de 1762.—A. A.—2 pags.

—— Carta Patente nomeando o Conde de Lumiares, por Brigadeiro da Cavallaria.—Datada de Lisboa, em 24 de Março de 1762.—A A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta Patente nomeando D. Joosé de Portugal por Tenente-Coronel de Infantaria do Regimento da Armada de que é Coronel o Visconde de Mesquitella.—Datada de Lisboa, em 1 de Abril de 1762.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta Patente nomeando a Diniz de Mello e Castro por Coronel do Regimento de Infantaria, que de novo manda formar do segundo Batalhão do da praça de Cascaes, de que é Coronel o Marquez de Lavradio.—Datada de Lisboa, em 10 de Outubro de 1762.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta Patente nomeando a D. José de Portugal por Coronel do Regimento que de novo manda formar do segundo Batalhão do da Armada, de que é Coronel o Visconde de Mesquitella.—Datada de Lisboa, em 10 de Outubro de 1762.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta dirigida a José Felix da Cunha, Marechal de Campo, encarregando-o do Governo das Armas da Provincia do Alem-Tejo.—Datada do Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 11 de Outubro de 1762.—A. A.—2 pags.

—— Carta Patente nomeando D. José de Portugal por Coronel de Infantaria aggregado ao Regimento do Visconde de Mesquitella.—Datada de Lisboa, em 10 de Junho de 1763.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta concedendo a Deniz Gregorio de Mello e Castro, o Titulo de Conselho.—Datada do Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 14 de

Setembro de 1763.—A. A.—1 fl. de pergaminho, com o cadarço do sello pendente.

—— Padrão de quatrocentos mil réis de tença, concedida ao Conde de Lumiares, Carlos Carneiro de Souza e Faro.—Datado de Lisboa, em 23 de Dezembro de 1763.—(Sem assignatura).—6 pags., em pergaminho.

—— Carta dirigida a Joseph Felix da Cunha e Menezes, Marechal de Campo e Governador das Armas da Provincia do Alem-Tejo.—Datada do Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 22 de Setembro de 1764.—A. A.—1 pag.

—— Carta Patente nomeando Diniz de Mello de Castro, por Coronel do segundo Regimento da Armada que se forma do segundo Batalhão do da Artilharia de S. Julião da Barra.—Datada de Lisboa, em 10 de Junho de 1773.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta Patente nomeando Manoel da Cunha por Ajudante das ordens do Tenente-General Marquez de Tancos.—Datada de Lisboa, em 13 de Agosto de 1772.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta dirigida a Joseph Felix da Cunha e Menezes, Marechal de Campo e Governador das Armas da Provincia do Alem-Tejo. —Datada do Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 11 de Junho de 1767.—A. A.—1 pag.

—— Carta dirigida ao Conde de Povo Lide, Governador e Capitão-General da Capitania de Pernambuco, mandando dar posse do Governo da Capitania a Manoel da Cunha e Menezes. — Datada de Lisboa, em 5 de Abril de 1769.—A. A.—2 pags.

—— Carta Patente, nomeando a Manoel da Cunha e Menezes no cargo de Governador e Capitão-General da Capitania de Pernambuco, por tempo de tres annos...—Datada de Lisboa, em 5 de Abril de 1769.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta concedendo a Manoel da Cunha e Menezes, o Titulo de Conselho.—Datada do Palacio de Salvaterra de Magos, em 6 de Abril de 1769.—A. A.—1 fl. de pergaminho com o cadarço do sello pendente.

—— Alvará mandando fornecer a Manoel da Cunha e Menezes, Governador e Capitão-General da Capitania de Pernambuco, a quantia de duzentos e quarenta mil réis.—Datado de Lisboa, em 7 de Abril de 1769.—(Sem assign. do Rei).—1 pag.

—— Provisão mandando pagar quatrocentos mil réis em cada anno a Manoel da Cunha e Menezes, Governador e Capitão-General da Capitania de Pernambuco.—Datada de Lisboa, em 7 de Abril de 1769. —(Sem assig. do Rei).—2 pags.

—— D. MARIA ANNA, Rainha de Portugal.—Carta nomeando a José Felix da Cunha e Menezes para o Officio de Veador da Rainha. —Datada de Lisboa, em 23 de Fevereiro de 1750.—A. A.—1 fl. de pergaminho, com sello de metal pendente em fita vermelha.

—— Carta da Marqueza Camareira-mór da Rainha, participando a D. Ignacia de Menezes, a sua nomeação de Dama Camareira da Infanta D. Maria Dorothéa.—Datada do Paço de Salvaterra, em 4 de Março de 1764.—C. A.—1 pag.

D. MARIA I, Rainha de Portugal (1777-1799).—Alvará concedendo licença a Manoel da Cunha de Menezes, Cavalleiro da Ordem de Santiago, para poder trazer vestidos de panno, e sedas de quaesquer côres, annels, joias, cadêas, e habito de ouro, com tanto que na Capa o traga de panno, porque não cumpre com a obrigação da regra da mesma Ordem trazendo-o de outra maneira; e outrosim tambem lhe

da [illegible] para possuir [illegible] e de [illegible] porque conforme a dita regra a não póde possuir sem licença.—A. A.—2 pags.

Carta concedendo ao Conde de Lumiares Dom José de Portugal o Titulo do Conselho.—Datada do Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, em 9 de Junho de 1777.—A. A.—2 pags.

Alvará pelo qual faz mercê a D. Ignacia de Menezes, filha de Manoel Ignacio da Cunha, de uma vida na tença de duzentos e cincoenta mil réis que já logra no Almoxarifado das Tres Casas.—Datado de Lisboa, em 28 de Junho de 1777.—A. A.— 4 pags.

Carta Patente, nomeando o Conde de Lumiares por Brigadeiro de Infantaria dos seus Exercitos, e Encarregado do Governo do Forte das Maias. Datada de Lisboa, em 15 de Outubro de 1777. A. A. 1 fl. com sello de papel.

Alvará, concedendo licença para se effectuar o Matrimonio ajustado entre Manoel da Cunha de Menezes e Dona Maria do Resgate da Gama Portugal e Carneiro, filha dos Condes de Lumiares. Datado de Salvaterra de Magos, em 4 de Março de 1778.—A. A. 3 pags.

Alvará admittindo a profissão da Ordem Militar de São Bento de Aviz ao Conde de Lumiares, Dom Joseph de Portugal Gama de Vasconcellos e Souza.—Datado de Lisboa, em 12 de Junho de 1778. A. A. 3 pags.

Carta mandando lançar o habito de Cavalleiro Noviço da Ordem de S. Bento de Aviz ao Conde de Lumiares, Dom Joseph de Portugal Gama de Vasconcellos.—Datada de Lisboa, em 12 de Junho de 1778. A. A. 2 pags., com sello de papel.

Carta concedendo á Condessa de Lumiares, Dona Magdalena Gertrudes Carneiro de Souza, e Faro, a Commenda de Cem Soldos na Ordem de Christo, e da Prelazia de Thomar.—Datada de Lisboa, em 9 de Agosto de 1778.—(Sem o sello pendente).—A. A.—7 pags.

Carta concedendo á Condessa de Lumiares, Dona Magdalena Getrudes Carneiro de Souza, e Faro, a administração da Commenda de Santa Maria de Manteigas, da Ordem de Christo.—Datada de Lisboa, em 9 de Agosto de 1778. — A. A. — 7 pags., com cadarço branco, mas sem o sello.

Padrão de quatrocentos mil réis de tença effectiva cada anno em vida, concedida a Dom José Francisco da Costa, filho de Dom João da Costa. Datada de Lisboa, em 14 de Janeiro de 1780.—A. A. 11 pags.

Padrão de quatrocentos mil réis de tença cada anno em vida, concedida á Condessa de Lumiares, Dona Magdalena Gertrudes Carneiro de Souza, e Faro, filha do Conde de Lumiares, Carlos Carneiro de Souza. Datado de Lisboa, em 17 de Janeiro de 1780.—A. A. 7 pags., com a fita vermelha do sello pendente.

Carta concedendo a Manoel da Cunha Menezes, Cavalleiro professo na Ordem de Santiago, a Commenda de Santa Maria de Tavira da dita Ordem de Santiago.—Datada de Lisboa, em 13 de Novembro de 1780.—A. A.—3 pags., com o cadarço do sello pendente.

Carta, dando por quite e livre a Manoel da Cunha de Menezes, da paga da meianna e quarto da Commenda de Santa Maria de Nine, da Ordem de Christo. Datada de Lisboa, em 22 de Novembro de 1780. A. A. 1 fl., com sello de papel.

Carta dando por quite e livre a Manoel da Cunha de Menezes, da paga dos tres quintos da Commenda de S. Pedro de Marialva,

da Ordem de Christo.—Datada de Lisboa, em 22 de Novembro de 1780.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta concedendo a Manoel da Cunha de Menezes, Cavalleiro professo na Ordem de Santiago, a Commenda de Santa Maria de Nine, da Ordem de Christo, no Arcebispado de Braga.—Datada de Lisboa, em 22 de Novembro de 1780.—(Sem o sello pendente).—A. A.—6 pags.

—— Carta concedendo a Manoel da Cunha de Menezes, Cavalleiro professo na Ordem de Santiago, a Commenda de S. Pedro de Marialva, da Ordem de Christo, no Bispado de Lamego.—Datada de Lisboa, em 22 de Novembro de 1780.—Com sello pendente, em cadarço branco.—A. A.—6 pags.

—— Carta concedendo a Manoel da Cunha de Menezes, Cavalleiro professo na Ordem de Santiago, a Commenda de S. Martinho de Moreiras, da Ordem de Christo, no Arcebispado de Braga.—Datada de Lisboa, em 22 de Novembro de 1780.—(Sem o sello pendente).—A. A.—6 pags.

—— Carta dando por quite e livre a Manoel da Cunha de Menezes, da paga dos tres quartos da Commenda de S. Martinho de Moreira do Rey.—Datada de Lisboa, em 22 de Novembro de 1780.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Padrão de doze mil réis de tença cada anno effectivos com vida, concedida a Francisco da Cunha e Menezes, pelo haver nomeado Governador e Capitão-General da Capitania de S. Paulo, a titulo do Habito da Ordem de Christo.—Datado de Lisboa, em 1 de Outubro de 1781.—A. A.—3 pags., com o cadarço do sello pendente.

—— Provisão para se tirar certidão do Alvará de Vida, e supervivencia de tença, em favor do Conde de Lumiares Dom José de Portugal Gama Vasconcellos e Souza. — Datada de 1782. — (Sem assig. da Rainha). Diversas assignaturas.—Com sello de papel.—8 pags.

——Luiz da Cunha de Menezes: Eu A Rainha vos envio muito saudar. A Tristão da Cunha e Menezes, Fui Servida fazer mercê do Governo dessa Capitania, como vos constará da Carta Patente que lhe mandei passar: Encommendovos, que na forma costumada lhe deis posse do dito Governo, que estais exercitando com as Ceremonias, que em semelhantes actos se costumão, de que se fará assento, em que ambos assignareis; E avendo-lhe dado a dita posse e as noticias, que julgareis convenientes ao Meo Serviço, Vos Hey por desobrigado da homenagem, que pelo dito Governo Me fizeste. Escripta em Lisboa a tres de Agosto, de mil settecentos Outenta e dous.—Rainha.—A. Conde de Cunha.—Para Luiz da Cunha e Menezes Governador e Capitão-General da Capitania de Goyás.—A. A.—4 pags., sendo 3 em branco.

—— Carta concedendo ao Conde de Lumiares, Dom Fr. Joseph de Portugal Gama Vasconcellos e Souza, Cavalleiro professo na Ordem de S. Bento de Aviz, a Commenda de Alvarinha da Villa da Fronteira, da mesma Ordem, no Bispado de Elvas.—Datada de Lisboa, em 18 de Outubro de 1782.—Com sello pendente, em fita verde.—A. A.—3 pags.

—— Carta concedendo ao Conde de Lumiares, D. Fr. Joseph de Portugal Gama Vasconcellos e Souza, Cavalleiro professo na Ordem de São Bento de Aviz, a Commenda de Santa Maria da Fronteira, da mesma Ordem, no Bispado de Elvas.—Datada de Lisboa, em 18 de Outubro de 1782.—A. A.—3 pags., em perg., com sello pendente em Outubro de 1782.—A. A.—3 pags., em pergaminho, com sello pendente em fita verde.

Carta dando por quite e livre ao Conde de Lumiares, Dom Fr. Joaquim de Portugal Gama Vasconcellos e Souza, Cavalleiro professo na Ordem de S. Bento de Aviz, da meia annata, que devia á mesma Ordem pela Commenda de Santa Maria da Fronteira.—Datada de Lisboa, em 14 de Outubro de 1782.—A. A.—2 pags., com sello de papel.

Carta concedendo ao Conde de Lumiares Dom José de Portugal Gama Vasconcellos e Souza, a Commenda de Santa Maria de Cassella da Ordem de Santiago. Datada de Lisboa, em 26 de Fevereiro de 1783. Com sello pendente, em fita vermelha.—A. A.—3 pags.

Padrão de quatrocentos mil réis de tença concedida a D. Maria do Resgate Carneiro da Gama Portugal Vasconcellos Souza, e Faro, filha unica do Conde de Lumiares, Dom José de Portugal.—Datada de Lisboa, em 24 de Novembro de 1783.—A. A.—7 pags.—(falta a metade da ultima pag.)—com a fita vermelha do sello pendente.

Padrão de quinhentos mil réis de tença, concedida á Condessa de Lumiares, Dona Maria do Resgate Carneiro Portugal Gama e Vasconcellos Souza, e Faro.—Datada de Lisboa, em 2 de Agosto de 1790.—Assig. pela Rainha, e pelo Principe.—A. A.—7 pags., com a fita vermelha do sello pendente.

Carta dirigida a Luiz da Cunha Menezes, Governador e Capitão General de Minas Geraes, accusando o recebimento de uma carta communicando a submissão da Nação Cayapó, e louvando-o por este serviço. Assignada por Matheus Rodrigues Vianna e outros, e datada de Lisboa, em 11 de Março de 1784.—(Sem assig. da Rainha).—3 pags.

Carta Patente nomeando ao Conde de Lumiares por Marechal de Campo. Datada de Lisboa, em 18 de Maio de 1789.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

Carta Patente de nomeação de Deniz Gregorio de Mello, e Castro, por Brigadeiro de Infantaria.—Datada de Lisboa, em 9 de Julho de 1789. A. A. 1 fl. com sello de papel.

Carta de assentamento de cento e dous mil oitocentos, sessenta e quatro réis com o titulo de Conde de Lumiares, concedido a Dom José de Portugal e Gama.—Datada de Lisboa, em 12 de Novembro de 1790. A. A. 3 pags., com o cadarço do sello pendente.

Carta concedendo o Officio de Veador a Luiz da Cunha e Menezes. Assignada pelo Principe Real, e datada do Palacio de Queluz, em 17 de Novembro de 1796. — A. A.—1 fl. com sello pendente, em fita vermelha.

Patente de nomenção de Denis Gregorio de Mello e Castro, por Marechal de Campo graduado.—Datada de Lisbon, 18 de Maio de 1793. (Sem assigt. da Rainha). Assignada: "O Principe..."—A. A.—2 pags.

Vide autographo importante para o Brasil em D. MARIA I, *adiante.*

D. JOÃO, Principe Regente (1799-1816).—Carta, havendo por livre e quite á Condessa de Lumiares Dona Maria do Resgate Carneiro Portugal Vasconcellos Souza, e Faro da meza annata, que devia á Ordem de S. Bento de Aviz da Commenda de Santa Maria da Fronteira.—Datada de: "Lisboa dez de Settembro de mil oitocentos, e trez".—Com sello de papel. A. A. 2 pags.

Carta concedendo ao Conde de Lumiares José Manoel da Cunha e Menezes, Cavalleiro professo da Ordem de S. Thiago da Espada, a Commenda de S. Pedro de Marialva da Ordem de Christo.—Datada de "Lisboa trez de Fevereiro de mil, oitocentos, e dous".—A. A.—Com sello pendente, em cadarço branco.—3 pags.

Carta concedendo ao Conde de Lumiares José Manoel da Cunha Menezes, Cavalleiro professo da Ordem de S. Thiago da Espada, a

Commenda de Santa Maria de Nine da Ordem de Christo.—Datada de: "Lisboa trez de Fevereiro de mil, oitocentos, e dous".—A. A.—Com sello pendente, em cadarço branco.—3 pags.

—— Carta concedendo ao Conde de Lumiares, José Manoel da Cunha e Menezes, Cavalleiro professo da Ordem de S. Thiago da Espada, a Commenda de S. Martinho de Moreiras da Ordem de Christo.—Datada de: "Lisboa trez de Fevereiro de mil, oitocentos, e dous".—A. A.—Com sello pendente, em cadarço branco.—3 pags.

—— Carta concedendo á Condessa de Lumiares D. Maria do Resgate Carneiro Portugal Vasconcellos Souza, e Faro, a Commenda de Santa Maria da Fronteira, da Ordem de S. Bento de Aviz.—Datada de: "Lisboa, dez de Settembro de mil oitocentos e trez".—Com sello pendente, em cadarço verde.—A. A.—3 pags.

—— Carta fazendo Mercê a João Manoel da Cunha Corrêa Botelho do Amaral da V. de Provezende Vezinha da V. de Alejó e Pavalos da propriedade do Officio de Monteiro Mór da mesma Villa de Alejó e Pavalos e seu destricto na Comarca de Villa Real. — Datada de Lisboa 28 de Julho de 1807.—(Sem assign. do Principe). Assignado pelo Conde de Castro Marim.—A. A.—Com sello pendente, em cadarço branco.—3 pags.

—— Cópia do Decreto, deixado em Lisboa, pelo Principe Regente D. João, para a boa direcção do Governo, durante sua ausencia, com a familia, para o Rio de Janeiro.—O Decreto é datado do: Palacio de Nossa Senhora da Ajuda, 25 de Novembro de 1807.—4 pags.

D. JOÃO VI, Rei de Portugal (1816-1826).—Carta patente de Alferes das Ordenanças, concedida a João Fernandes Lopes.—Datada do Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1810.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta patente de Tenente-Coronel, concedida a Antonio Lopes de Oliveira Bello.—Datada do Rio de Janeiro, 14 de Março de 1817.—A. A.—1 fl. com sello de papel.

—— Carta nomeando a Pedro Bandeira de Gouvea para o Canonicato da Sé do Pará.—Datada do Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1813.—Nomeação e assig. autographos.—2 pags.

—— Carta havendo por quite e livre ao Conde de Lumiares José Manoel da Cunha e Menezes, da paga do terço do rendimento da Commenda de Santa Maria de Cacella da Ordem de S. Thiago da Espada.—Datada de: "Lisboa treze de Outubro de mil e oitocentos e vinte e cinco".—Com sello de papel.—A. A.—2 pags.

—— Carta havendo por livre quite ao Conde de Lumiares José Manoel da Cunha e Menezes, da meia annata que devia á ordem de São Bento de Aviz, pela Commenda de Santa Maria da Fronteira.—Datada de: "Lisboa vinte de Dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco".—Com sello de papel.—A. A.—2 pags.

—— Carta havendo por livre e quite ao Conde de Lumiares José Manoel da Cunha e Menezes da meia annata que devia á Ordem de São Bento de Aviz pela Commenda de Alvarinha. — Datada de: "Lisboa vinte de Dezembro de mil oitocentos vinte e cinco."—Com sello de papel.—A. A.—2 pags.

DOM JOÃO VI, por Graça de Deos, Imperador do Brasil, e Rey de Portugal, e Algarves, d'aquém, e d'além Mar,... etc. (1825).—Carta Régia concedendo ao Conde de Lumiares José Manoel da Cunha e Menezes a Commenda de Santa Maria de Alvarinha da Ordem de São Bento de Aviz.—Datada de: "Lisboa vinte de Dezembro de mil oitocentos vinte cinco".—Com sello pendente, em fita verde.—A. A.—3 pags. grandes.

—— Carta Régia concedendo ao Conde de Lumiares José Manoel da Cunha e Menezes a Commenda de Santa Maria da Fronteira da

Ordem de São Bento de Aviz.—Datada de: "Lisboa vinte de Dezembro de mil oitocentos vinte cinco."—Com sello pendente em fita verde.—A. A.—3 pags. grandes.

D. PEDRO I, Imperador do Brasil (1822-1831). — Carta nomeando a Joaquim Patricio Teixeira para a Cadeira de Grammatica Latina da Freguezia da Conceição de Matto Dentro da Comarca do Serro do Frio.— Datada do Rio de Janeiro, 24 de Abril de 1823.— A. A.—1 folha de pergaminho com a fita vermelha do sello pen. A. A.—1 fl. de pergaminho com a fita vermelha do sello pendente. Assignada tambem por José Bonifacio de Andrada e Silva.

—— Carta aposentando o Porteiro da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra José Joaquim de Calazans.—Datada do Rio de Janeiro, 17 de Março de 1830.—A. A.—1 pag. grande. Assignada tambem pelo Conde do Rio Pardo.

—— Carta dirigida ao Visconde de Itabayana, accusando o recebimento de cartas sobre negocios da Duqueza, sua filha.—Datada do Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1830.—C. A.—1 pag.

—— Carta dirigida á sua amante a Marqueza de Santos, communicando que mandou apromptar a sége para ir a um Baptizamento. —Sem data.—(1827).—C. A.—1 pag.

—— Carta dirigida ao Marquez de Barbacena.—Datada de Boa Vista, 18 de Agosto de 1824.—C. A.—1 pag. grande.
Pede mais esclarecimentos sobre o emprestimo. Recommenda novamente a remessa de 3 ou 4000 homens, para soldados, e pede tambem a remessa de dous cavallos para sua montaria.

D. MARIA II, Rainha de Portugal (1834-1853).—Carta infantil, dirigida ao Marquez de Barbacena.—Datada de Laleham, 28 de Julho de 1829.—C. A.—1 pag. Acompanhada de um pedaço de cabello.

—— Aviso dirigido ao Conde de Lumiares sobre a sua posse no logar de Par do Reino. — Datada..... "Palacio de Cintra aos vinte e sete de Junho de mil oitocentos quarenta e dous."—A. A.—Com sello de papel.—4 pags., sendo 2 em branco, e 1 com subscrpt. e sello.

——Carta Patente de nomeação do Conde de Lumiares, Marechal de Campo, por Tenente General.—Datada de Lisboa, em 10 de Setembro de 1845.—A. A.—1 fl. grande, com sello de papel.

—— Carta Patente, nomeando o Conde de Lumiares Marechal de Campo effectivo.—Datada da: "Cidade de Lisboa aos dez de Setembro de mil oitocentos quarenta e cinco."—Assignada pela Rainha e pelo Duque da Terceira.—A. A.—Com sello de papel.—1 fl. grande

294 AVECILLA—Cristobal Colon. Drama Historico en cuatro actos y en verso, original de Don Pablo Avecilla. N. 134. Madrid, 1851. Imprenta de S. Omaña.

In 8°, 91 pags.—Erratas: 1 pag.

295 AUENDAGNO—Relacione| del viaggio,| e svccesso dell'Armata,| Che per ordine de S. M. s'inuió al Brasil, per ricuperarlo| dall'inmici, che l'hameano preso.| Si riferiscono gli capitoli, co'quali l'inimico si rese, & il valor| del bottino fatto.| Il tutto vien raccontato da Don Francesco d'Auendagno, e Vilela,| che si trouó presente á tutto 'l seguito tanto in Mare,| come in Terra.| (Uma gravura.) Stampata in Siuiglia da Francesco de Lyra, & in Milano per gli| Malatesti Stampatori Regij Camerali. 1625.|

In 8°, 4 fols. não num., começando a obra no verso do titulo. — Br.—*Rarissimo.*
Esta narrativa de uma testemunha ocular da retomada da Bahia dos Hollandezes em 1625 é de grande merito historico. Como as forças

se compunham de Hespanhoes, Portuguezes e Napolitanos (então subditos da Hespanha) é natural que a narrativa da façanha interessasse a leitores italianos. Não consegui saber nada de Avendagno. Foi, entretanto, testemunha ocular do ataque, sob D. Frederico de Toledo. Traz por extenso os artigos do compacto da rendição dos Hollandezes e a lista dos despojos tirados delles com a cidade, — mais de 300.000 escudos em dinheiro, mais de 3.000.000 em mercadorias, 229 peças, 2.000 barris de polvora, 50.000 cabeças de gado vaccum, 6.000 saccos de farinha, 2.000 garrafas de vinho, etc. — Custo deste exemplar, 108 marcos.

Vide tambem *Relatione.*

296 AVEZAC—Notice des découvertes faites au moyen-age dans l'océan atlantique anterieurement aux grandes explorations Portugaises du quinziéme siécle, lue a l'academie royale des inscriptions et belles-lettres de l'institut dans ses séances des 14 Novembre et 5 Décembre 1845 et du 6 Mars 1846 par M. D'Avezac... Paris. Imprimerie de Fain et Thunot, 1845 (sic).

In-4°; X pags.; 86 pags.

297 AVEZAC—Sur un Globe terrestre trouvé a Laon, antérieur a la découverte de l'Amérique.—Paris, 1861.

In-8°; 29 pags.; uma carta dando a reproducção do globo. Br.

298 AVEZAC—Notice des découvertes faites au moyen-age dans l' Ocean Atlantique antérieurement aux grandes explorations portugaises du XV siécle.—Paris, 1845.

In-8° grande; X, 86 pags. Br. *Raro.*

299 AVEZAC—Note sur la véritable situation du mouillage marqué au sud du Cap de Bugedor dans toutes les cartes nautiques, lue á la société de géographie de Paris dans la séance du 20 Mars 1846, par M. D'Avezac. Paris, Imprimerie de Bourgogne et Martinet. 1846.

In-4°; 12 pags.

300 AVEZAC—Note sur la premiére expédition de Béthencourt aux Canaries et sur le degré d'habileté nautique des Portugais á cette époque lue a la societé de geographie de Paris dans la séance du 7 Novembre 1845 par M. D'Avezac... Paris Imprimerie de Bourgogne et Martinet, 1846.

In-4°; 27 pags.

301 AVEZAC—Considérations géographiques sur l'Histoire du Brésil—Examen critique d'une nouvelle Histoire Générale du Brésil récemment publiée en Portugais a Madrid par M. François-Adolphe de Varnhagen, Chargé d'Affaires du Brésil en Espagne, Rapport fait á la Société de Géographie de Paris dans ses séances des premier Mai, 15 Mai et 5 Juin 1857. Par M. D'Avezac, Vice-Président de cette Société et de sa Commission Centrale... Paris. Imprimerie de L. Martinet... 1857.

In-8°; 271 pags.; errat., 1 pag., 2 mappas de desd.

302 AVEZAC—Les voyages de Améric Vespuce au compte de l'Espagne et les mesures itinéraires, employées par les marins espagnols et portugais des XV et XVI siécles, pour faire suite aux considérations géographiques sur l'Histoire du Brésil.—Revue critique de deux opuscules intitulés:—I. Vespuce et son premier voyage. II. Examen de quelques points de l'histoire géographi-

que du Brésil. Communication á la Société de Géographie de Paris, dans sa séance du 16 juillet 1858, par M. d'Avezac, Président de la Commission Centrale, des Sociétés Géographiques de Londres... Paris. Imprimerie de L. Martinet... 1858.
In-8°; 188 pags.

303 AVEZAC—Coup d'oeil historique sur la projection des cartes géographiques. Notice lue á la Société de Géographie de Paris, dans la séance publique du 19 décembre 1862, par M. D'Avezac, président de la Commission Centrale,... Paris. Imprimerie de E. Martinet... 1863.
In-8°; viii, 150 pags. e 1 tab. de desd Br.

304 AVEZAC—Martin Hylacomylus Waltzemüller: ses ouvrages et ses collaborateurs. Voyage d'exploration et de découvertes á travers quelques epitres dédicatoires, préfaces et opuscules en prose et en vers du commencement du XVI siécle: notes, causeries et digressions bibliographiques et autres par un géographe bibliophile. Paris Challamel Aîné, Libraire-Editeur. 1867.
In-8°; pref., 1 ff. não num.; 174 pags.; ind., 2 pags.

305 AVEZAC—Les Navigations Terre-Neuviennes de Jean & Sebastien Cabot lettre au révérend Léonard Woods, lue en communication á la séance trimestrielle des cinq Académies de l'Institut de France le 6 octobre 1869, par M. D'Avezac. Paris. Imprimerie de E. Donnaud. 1869.
In 4°; 20 pags.

306 AVEZAC—Relation authentique du voyage du Capitaine de Gonneville és nouvelles terres des Indes—Publiée intégralement pour la première fois avec une introduction et des éclaircissements par M. D'Avezac, Membre de l'Institut.—Paris. Challamel Aîné, Libraire-E'diteur... 1869. (No alto da pag.:) Campagne du navire l'Espoir de Honfleur—1503-1505.
In 8°; 113 pags.

307 AVEZAC—Une digression géographique á propos d'un beau manuscrit á figures de la Bibliothéque d'Altamira. La Mappemonde du VIII siecle de Sain Beat de Liebana, par M. d'Avezac, Membre de l'Institut.—Paris. Challamel Aîné, Libraire-éditeur... 1871. No verso do tit.: Extrait des Annales des Voyages, de la Géographie, de l'Histoire et de l'Archéologie. Juin 1870.
In 8°; 20 pags.

308 AVEZAC—Année veritable de la naissance de Christophe Colomb et revue chronologique des principales époques de sa vie. - Etude critique lue en communication á la séance trimestrielle des cinq Académies de l'Institut de France, le 4 octobre 1871. —Par M. d'Avezac de l'Académie des Inscriptions et Belles-Lettres. Paris. 1872
In 4°; 40 pags. and 1 pg.

309 AVEZAC—Le livre de Ferdinand Colomb, revue critique des allegations produites contre son authenticité, lue en communication á l'académie des inscriptions et belles-lettres dans ses

séances des 8, 13 et 22 aout 1875. par M. D'Avezac... Paris, Imprimerie de E. Martinet. 1873.

In-4° ; 52 pags.

310 AVILEZ, J. DE—Representação que ao soberano Congresso das Cortes Geraes, Extraordinarias e Constituintes dirigiram do acantonamento da Praia Grande o Tenente General Jorge de Avilez, E Officiaes Commandantes dos differentes Corpos da Divisão Auxiliadora de Portugal. Rio de Janeiro 1822. Na Imprensa Nacional.

In 8°, 16 pags. — Br. — *Cabral n.* 1116. — Datado do Quartel general da Praia Grande a 31 de Janeiro de 1822 por Avilez e seis outros officiaes. O editor é um M. D. S. que annotou a *Representação* com multa acerbidade.

311 AVISI—Diversi Avisi| particolari dall'Indie| di Portogallo riceuuti, dall'anno 1551.| sino al 1558. dalli Reuerendi padri| della compagnia di Giesv.| Dove s'intende delli paesi,| delle genti, & costumi loro, & la grande con-| uersione di molti popoli, che hanno ri-| cevuto il lume della santa fede, &| religione Christiana.| Tradotti nuouamente dalla lingua Spanuola nella Italiana.| (Uma grav. em mad.) Col. Priuilegio del Sommo Pontefice, et dell'Illu-| strissimo Senato Veneto per anni XV.| (No fim:) In Venetia per Michele Tramezzino.| MDLIX. (1559).|

In 8°, Tit., 1 fol., tendo o verso em branco; privilegio, 2 fls., dedic., 2 fls.; *Tavola,* 3 fls. — Texto, 1-386 fls. — Segue o titulo:

Nvovi Avisi| dell'Indie di| Porto-| gallo, riceuuti dalli Reuerendi Padri| della compagnia di Giesu, tra-| dotti dalla lingua Spagnuo-| la nell'Italiana.|| (Uma grav. em mad.) MDLIX. (1559.)

Tit., 1 folha; seguem 3 folhas não num. — Texto, 1-59 folhas.

312 AVISI—Nvovi Avisi| dell'Indie di| Portogallo,| Ricenuti dalli Reuerendi Padri della compa-| gnie di Giesu, tradotti dalla lingua| Spagnuola nell'Italiana,| Terza parte.| (Uma grav. em mad.) Col priuilegio del sommo Pontefice, et dell'Il-| lustrissimo Senato Veneto per anni XX.| (No fim:) In Venetia per Michele Tramezzino.| MDLXII. (1562)|

In 8°, Tit., 1 folha, tendo o verso em branco; Privilegio, 2 fls.; deditoria, 1 folha; *Tavola,* 3 fls. — Texto, 1-316 folhas.

313 AVISI—Nvovi Avisi| delle Indie| di Portogallo,| Venuti nuouamente dalli R. padri della| compagnia di Giesv, & tradotti dal| la lingua Spagnuola nella Italiana.| Quarta parte.| (Uma grav. em mad.) Co'l priuilegio del sommo Pont. Pio IIII. Et del-| l'Illustriss. Senato Veneto per anni XX.| (No fim:) In Venetia per Michele Tramezzino.| MDLXV. (1565).|

In 8°. Tit., 1 folha, tendo o verso em branco; privilegio, 2 fls.; dedic., 3 fls.; *Tavola,* 2 fls.—Texto, 1-189 fls.

Custo dos tres, 175 liras.

314 AXUR, REI DE ORMUZ—Axur Rei de Ormuz Opera seria-comica para representar-se no Real Theatro de S. João. No feliz natalicio de Sua Magestade Fidelissima a Senhora D. Maria I. Rainha de Portugal. A 17 de Dezembro de 1814. (Armas portuguezas mal desenhadas, em madeira).—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Por Ordem de S. A. R. (s. d.)

(Na pag. da frente o mesmo titulo em Italiano; cada pag. da obra tem o texto Italiano em frente).

In 16., 127 pags.—Br.—*Rarissimo.*—Cit por *Cabral*, n. 344, mas não visto por elle. Traz de um lado o original em italiano e em frente a traducção.

315 AZARA—Voyages dans l'Amérique Méridionale par Don Felix de Azara, commissaire et commandant des limites espagnoles dans le Paraguay depuis 1781 jusqu'en 1801;... publiés d'aprés les manuscrits de l'auteur avec une notice sur sa vie et ses écrits par C. A. Walckenaer, enrichis de notes par G. Cuvier... Paris. Dentu, imprimeur-libraire 1809.

In 8°. 4 vols., 1° vol., advert., biogr., LX pags.; 389 pags. com ind. dos cap.; 2° vol., errat. 1 fl. não num.; 562 pags.; o ind. dos cap. começa á pag. 542 e o ind. alphab. á pag. 545; 3° vol., errat. 1 fl. não num., 479 pags.; 4° vol., errat. 1 fl. nñoo num.; 380 pags.; o ind. alphb. começa á pag. 364. *Raro.* — Custo, £ 4.

316 AZEVEDO E BRITO, P. J. DE M.—Carta de Hum Membro da preterita Junta do Governo Provisional da Provincia da Bahia-Com hum appendice(Armas port.)—Lisboa: Na Impressão de João Nunes Esteves. Anno 1822. Rua dos Correeiros n. 144.

In-8°; 74 pags.; errat., 2 pags. Br. Bello estado. *Raro.*

Datado de 22 de Agosto de 1822, da Bahia, por Paulo José de Mello Azevedo e Brito. Defende a lealdade da transacta Junta da Bahia, de que foi membro, e que tomara o partido das Côrtes contra o Brasil. Esta Junta mandára presos para Portugal a Brasileiros como José Egydio de Barbuda Gordilho, Felisberto Gomes Caldeira, Antonio Maria da Silva Torres, José Eloy Pessoa, José Antonio da Fonseca Machado, Major J. G. da Silva Daltro e outros.

317 AZEVEDO, Fr. M.—Regra da Ordem Terceira da Mãi Santissima, e Soberana Senhora do Monte do Carmo; Extrahida da Regra, que Alberto Patriarcha XII, de Jerusalem, escreveo para Brocardo, e os mais Eremitas, que ao pé da Fonte de Elias moravão no Monte Carmelo. Approvada pelo SS. Padre Sixto IV.—Expostos por Fr. Miguel de Azevedo, religioso da antiga observancia.—Rio de Janeiro. Typ. do "Diario", de N. L. Vianna. 1814.

In 16, 139 pags.—Forma ou rito: 22 pags.—Ind.: 3 pags.—Br.—*Rarissimo.*—Não citado por *Cabral.*

318 AZEVEDO, L.—Os Jesuitas no Grão-Pará, suas missões e a colonização. Bosquejo historico, com varios documentos ineditos (por J. Lucio d'Azevedo).—Lisboa. Livraria Editora—Tavares Cardoso & Irmão... 1901.

In-4°; 356 pags., com 1 grav. e um mappa, em fls. de desd.; ind., 8 pags.

319 AZEVEDO (PADRE)—Vita,| e martirio| Del Venerabil| P. Ignazio| de Azevedo| Ucciso dagli Erecti con altri| trentanove| Della Compagnia di Gesú.| Cavata da Processi autentici formati per| la loro Canonizzazione; e scritta| da un Sacerdote della mede-| sima Compagnia.| In Venezia, MDCCXLV (1745).| Presso Giovanni Tevernin| All'Insegna della Providenza.| Con Licenza de Superiori.|

In-8°; tit., impr. em 2 cores, 1 fl.; seguem mais 3 fls. prelims.; texto, 1-168 pags. Antes do tit. ha uma fl. com uma grav. em metal.

320 AZURARA—Chronica do descobrimento e conquista de Guiné escrita por mandado de el-rei D. Affonso V... pelo chronista Gomes Eannes de Azurara; fielmente transladada do manuscripto original contemporaneo, que se conserva na bibliotheca real de Pariz, e dada pela primeira vez á luz per diligencia do Visconde da Carreira... precedida de uma introducção, e illustrada com algumas notas, pelo Visconde de Santarem... e seguida d'um glosario das palavras e phrases antiquadas e obsoletas Pariz, por J. P. Aillaud, M.DCCCXLI (1841.)

In-fol.; 1 retr. em aquarella; intrd., ind., XXV pags.; 1 fac-simile de uma carta de Azurara; 474 pags.; errat. 1 fl. não num.

Edição especial, com margens largas e uma bella cercadura de 27 millimetros de largura. O retrato em côres do Infante D. Henrique "passa por ser", diz Innocencio, "o unico verdadeiro e contemporaneo daquelle celebrado principe".—Azurara succedeu em 1454 a Fernão Lopes como chronista-mor do Reino e director da Torre do Tombo. Escreveu uma *Chronica de D. João I* e outras de D. Pedro de Menezes e D. Duarte de Menezes.—O MS. desta *Chronica* da Guiné, acabado em 1448, e não 1453 como diz Innocencio, foi parar á Bibliotheca Imperial de Pariz onde Ferdinand Denis o descobrio, e o Visconde da Carreira, Ministro de Portugal, o copiou elle mesmo e fez esta publicação. O A. pretendia publicar um segundo volume levando a sua chronica até 1460, data da morte do Infante, mas não parece ter levado por diante a sua idéa. "A sua fidelidade como historiador", diz na sua Introducção o Visconde de Santarém, "é incontestavel", João de Barros escreveu delle: "Homem neste mister da historia assaz diligente, e que bem mereceu o nome do officio que teve. Porque se alguma cousa ha bem escripta das chronicas deste Reino, é da sua mão".—I, 2, 1.

—Outro exemplar. Edição in 4°, sem a cercadura.

321 BADIN—Les Marins illustres.—Duguay-Trouin par Adolphe Badin. Sixiéme edition. Avec 5 gravs. et 1 carte. Paris. Librairie Hachette et C. 1885.

In-12; 248 pags. Vide *Duguay Trouin.*

322 BAENA—Compendio das eras da Provincia do Pará por Antonio Ladislau Monteiro Baena... Pará, Typ. de Santos, e Santos Menor, 1838.

In-8°; 3 fls. não nums.; 650 pags. Outras obras de Baena constam da segunda parte deste Catalogo. Elle nasceu em Lisboa em 1782 e, tendo abraçado a vida militar, veiu ao Pará aos 21 annos como 2° tenente de artilharia. No Pará foi professor da Aula Militar e teve honrosas commissões scientifico-militares, levantando cartas, melhorando fortalezas, etc. No periodo agitado entre 1821 e 1835, esteve sempre do lado portuguez e contra o brasileiro. Em 1824 auxiliou muito na suppressão da revolta de 14 de Abril, sendo promovido depois a sargento-mór da sua arma. Foi duas vezes demittido de commissões importantes. Em 1833 publicou o *Ensaio Corographico do Estado do Pará*. Só veiu a morrer em 1850 com 68 annos de idade. Sobre o *Compendio* ha um juizo critico no vol. II, pag. 235 da *Rev. do Inst. Hist.*

323 BAERS—Olinda,—Ghelegen int Landt van Brasil, inde Capitania van Phernambuco, met Mannelijcke dapperheyt ende groete couragie inghenomen, ende geluckelijck verovert op den 16. Februarij A. 1630. Onder het beleydt vanden feer Manhaften ende cloeckmoedigen Zee-helt, den Heere Henrick Lonck, General weghen de Geotroyeerde West-Indische Compagnie, over een machtige Vloote Schepen, door den VVel-Edelen, feer gestrengen ende grootmoedige Heere Diederich van Weerdenburg, Heere van Lent, Vett—Overste ende Colonel over dry Regimen-

ten Infanterie.—Cort ende claer beschreven,|| Door Joannem Baers, Dienaer de Godlijcken VVoorts Inde Heerlyckheyt van Vreeswijck, gheseyt de Vaert, als een sichtbaer ghetuyge, int vyftichste jaer syns Onder doms.—Prov. 21. 31.—De Peerden worden wel ten strijd-daghe bereyt, doch de overwinninghe comt van den Heere.—Ghedruckt tot Amsterdam,—Voor Hendrick Laurentsz. Boeck-vercooper op.'t—Water, int Schrijf-Boeck, Anno 1630.

In-8°; 43 pags. Br. *Asher,* n. 141. Trad. do tit. em Rom. e algum Goth.: "Olinda situado no paiz do Brasil, na capitania de Fernambuco, felizmente conquistada com varonil bravura e grande coragem no dia 16 de Fevereiro de 1630, sob a direcção do valentissimo e prudentissimo heroe naval o Sr. Henry Lonck, general de uma frota de navios pertencente á Companhia das Indias Occidentaes, e por Diderick van Weerdenburg, Senhor do senhorio de Lent, commandante e coronel de tres regimentos de infantaria. Curta e claramente descripta por *João Baers,* Ministro do Evangelho no dominio de Wreeswijk, chamado Waert, que foi testemunha ocular da expedição, aos quinze annos da sua idade. *Psm.,* XXI. 31: "O cavallo está preparado para o dia da batalha mas a victoria vem do Senhor". A Bibl. Nac. tem este folheto que no Cat. está marcado *extremamente raro.* Custo, 48 marcos.

324 BAERS—Olinda conquistada, narrativa do Padre João Baers, capellão do Col. Theodoro de Wærdenburch. Traduzida do hollandez por Alfredo de Carvalho.—Recife, 1898.

In-12°; XVI, 54 pags.; 1 retrato. Br.

325 BAHIA—Kaart van de Aller-Heiligen Baay waar aan de Hoofdstad legt van Brazil.

In-fol.; (Amsterdam, L. Tirion, circa 1760). Colorido. Traz igualmente um pequeno plano da cidade.

326 BALANÇA GERAL—Balança Geral do Commercio do Reino de Portugal com Os Seus Dominios, e Nações Estrangeiras, No Anno de... (1783-1813).

27 vols.; In-fol.; MANUSCRIPTOS. Obtidos no leilão do Conde de Linhares. 1773; 1 vol.; 129 fls. nums. só na frente.

1775-1785. (Com a Inglaterra). 1 vol.; tit., 1 fl.; seguem 2 fls. não nums. e 1-193 pags. nums.

1776. 1 vol. oblongo, com 13 fls. não nums.

1796. 2 vols.; 1° vol. (Com os dominios): tit., 1 fl.; seguem 4 fls. não nums. e 1-242 fls. nums. só na frente; 2° vol. (Com as nações estrangeiras): tit., 1 fl.; 5 fls. não nums. e 1-172 fls. nums. só na frente.

1797. 2 vols.; 1° vol. (Dominios): tit., 1 fl.; 4 fls. não nums. e 1-172 fls. nums. só na frente; 2° vol. (Nações estrangeiras): tit., 1 fl.; 5 fls. não nums. e 1-142 fls. nums. só na frente.

1798. 2 vols.: 1°vol. (Dominios); tit., 1 fl.; 4 fls. não nums. e 1-146 fls. nums. só na frente; 2° vol. (Nações estrangeiras); tit. 1 fl.; 4 fls. não nums. e 1-118 fls. nums. só na frente.

1799. 2 vols.: 1° vol. (Dominios); tit., 1 fl.; 3 fls. não nums. e 1-135 fls. nums. só na frente; 2° vol. (Nações estrangeiras); tit., 1 fl.; 3 fls. não nums. e 1-102 fls. nums. só na frente.

1800. 2 vols. 1° vol. (Dominios); tit., 1 fl.; 4 fls. não nums. e 1-116 fls. nums. só na frente; 2° vol., (Nações estrangeiras): tit., 1 fl. 4 fls. não nums. e 1-104 fls. nums. só na frente.

1801. 2 vols.: 1° vol. (Dominios); tit., 1 fl.; 4 fls. não nums. e 101 fls. nums. só na frente; 2° vol. (Nações estrangeiras): tit., 1 fl.; 3 fls. não nums. e 102 fls. nums. só na frente.

1802. 1 vol.: tit., 1 fl.; 4 fls. não nums. e 36 fls. nums. só na frente.

1803. 1 vol.: tit. 1 fl.; 4 fls. não nums. e 37 fls. nums. só na frente.

1804. 1 vol.: tit., 1 fl.; 9 fls. não nums. e 35 fls. nums. só na frente.

1805. 1 vol.: tit., 1 fl.; 8 fls. não nums. e 33 fls. nums. só na frente.

1806. 2 vols.: 1° vol. (Dominios): tit., 1 fl.; 6 fls. não nums. e 97

fls. nums. só na frente: 2° vol. (Nações estrangeiras): tit., 1 fl.; 5 fls. não nums. e 111 fls. nums. só na frente.

1808. 1 vol.: tit., 1 fl.; 7 fls. não nums. e 125 fls. nums. só na frente.
1810. 1 vol.: tit., 1 fl.; 8 fls. não nums. e 127 fls. nums. só na frente.
1810. 1 vol.; tit., 1 fl.; 6 fls. não nums. e 27 fls. nums. só na frente.
1811. 1 vol.; tit., 1 fl.; 7 fls. não nums. e 27 fls. nums. só na frente.
1812. 1 vol.; tit., 1 fl.; 7 fls. não nums. e 28 fls. nums. só na frente.
1813. 1 vol.; tit., 1 fl.; 11 fls. não nums. e 145 fls. nums. só na frente.

— Collecção esplendida e inedita. Encadernação de marroquim vermelho. De grande interesse para o Brasil pelos pormenores que dá do commercio dos portos portuguezes com os do Brasil.

327 BALBI, A.—Variétés politico-statistiques sur la monarchie Portugaise. Dédiées a M. le Baron Humboldt.—Paris, 1822.

In-8°; XV, 232 pags. — Informações interessantes sobre o commercio de Portugal em geral e com suas colonias, Brasil, etc.

328 BALDAQUE DA SILVA—O descobrimento do Brasil por Pedro Alvares Cabral.—Memoria de A. A. Baldaque da Silva, Capitão-tenente da armada e engenheiro hydrographo.—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1892.

In-fol.; 16 pags. Br.

329 BALDWIN—Ancient America, or notes on American Archoeology by John D. Baldwin, A. M., author of "Pre-historic Nations", with illustrations. New York: Harper & Brothers, publishers. 1874.

In-8°; pref., ind., XII pags.; 287 pags.; append., ind. geral, divs. gravs.

330 BANDINI—Vita e lettere di Americo Vespucci, gentiluomo fiorentino raccolte e illustrate dall'abate Angelo Maria Bandini, Firenze MDCCXLV (1745) nella Stamperia all insegna di Apollo.

In-4°; 1 grav.; dedic. biograph. LXXVI pags.; 1 dia.; 121 pags.; ind. alphab. errat., 7 pags.

E' uma das biographias classicas do grande Florentino. O abbade Bandini era grande e erudito investigador. *Graesse,* que não dá noticia desta biographia, talvez desconhecida delle, menciona cinco outras obras de Bandini sobre a typographia juntina, de Florença, os monumentos da igreja grega, a bibliotheca medicéa, o obelisco do Campo de Marte, etc.—A biographia de Vespuccio occupa 76 pags., seguindo-se a traducção das suas quatro viagens, e as epistolas a Lourenço de Medicis e a carta, sobre a sua terceira viagem (ao Brasil) sob os auspicios do Rei de Portugal, carta que se suppõe dirigida a Piero Soderini, mas que Bandini sustenta ter sido endereçada tambem a Lourenço de Medicis.

A carta sobre a segunda viagem que Bandini publica, (pag. 65-86) pela primeira vez e sobre a qual se limita a dizer que *ao que parece* está conservada na preciosa bibliotheca do Marquez Riccardi, é espuria, —de facto está em contradicção com os outros e genuinos escriptos de Vespuccio. (Vide *Varnhagen*, Amerigo Vespucci, pags. 67-8; *Camus* Memoire, pags. 131-32; *Santarém*, pag. 211).—Mas a parte biographica da obra de Bandini é mui valiosa.—Exemplar de margens largas, com *ex-libris* de George Forbes.—Preço, 11 shillings.

331 BANDINI E UZIELLI—FUMAGALLI—Vita de Amerigo Vespucci, scritta da Angelo Maria Bandini, con le postille inedite dell'Autore. Illustrata e commentata da Gustavo Uzielli.—Bibliografia delle opere concernenti Paolo Toscanelli ed Amerigo Vespucci, por Giuseppe Fumagalli.—In Firenze. Auspice il Comune Aprile MDCCCIIC. (1892).

In-fol.; XIV, 133 pags., com um fac-simile e 2 ests. Br.

332 BANDO—Bando (25 de Maio de 1810)—(No fim:) Con Superior Permiso: Buenos-Ayres: En la Real Imprenta de Niños Expósitos.

In-8° ; 4 pags. não nums. Br.

333 BANDO—(Começa:) La Junta Provisional Gubernativa de Rio de La Plata por el Sr. D. Fernando VII.—(26 de Maio de 1810). (No fim:) Con Superior Permiso: Buenos-Ayres en la Real Imprenta de Niños Expósitos.

In-8° ; 3 pags. não nums. Br.

334 BARALT—Resúmen de la historia de Venezuela, desde el descubrimiento de su territorio por los castellanos en el siglo XV, hasta el año de 1797, ordenado y compuesto con arreglo á Muñoz, Navarrete, Herrera, Irving, Oviedo, Robertson, Depons, Humboldt, Clemencin, Montenegro, Yánez, Alcedo, Antúnez, Acevedo, etc., etc., etc.; por Rafael Maria Baralt. Ha cooperado á el en la parte relativa á las guerras de la conquista de la Costa-Firme el Señor Ramon Diaz, el cual le ha añadido los apendices que para ilustracion van puestos al fin.—Paris. Imprenta de H. Fournier y Comp... 1841.

In-8° ; 2 vols. ; 1° vol. : 398 pags., com 10 retrs. liths. ; notas, 1 pag. ; 2° vol. : 369 pags., com 20 retrs. liths.

335 BARATA, M.—A jornada de Francisco Caldeira de Castello Branco.—Fundação da Cidade de Belém. Estudo da Historia Paraense, com documentos ineditos, por Manuel Barata, Socio honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro...—Rio de Janeiro. Companhia Typographica do Brazil. 1904.

In-8° ; 33 pags. Br.

336 BARBERENA, S. I.—El Popol-Vuh ó Libro sagrado de los antiguos votánides. Documento de capital importancia para el estudio de la Historia Procolombina de estos paises.—Precedido de un estudio preliminar por el doctor Santiago I. Barberena.—Dutriz Hermanos. Editores.—San Salvador, Centro América.

In-12 ; 3 vols. ; 1° vol. : (Julio de 1905) 80 pags. ; 2° vol. : (Agosto de 1905) 80 pags. ; 3° vol. : (Septiembre de 1905) 72 pags. Br.

337 BARBOZA BACELLAR—Relaçam diaria do sitio e tomada da forte praça do Recife, recuperação das capitanias de Itamaracá, Paraiba, Rio Grande, Ciará, & Ilha de Fernão de Noronha, por Francisco Barreto, Mestre de campo general do Estado do Brasil, & Gouernador de Pernambuco. Lisboa, Typ. Craesbeeckiana, 1654; Com licença; 16 fls. n. n.

In 8°, encad.

Extraordinariamente raro. Bello exemplar. No leilão de José Maria Nepomuceno, em Lisboa, vendeu-se um exemplar por 50$000.

Attribuido a Antonio Barboza Bacellar.

338 BARBOSA MACHADO—Bibliotheca| Lusitana| historica, critica e cronologica.| Na qual se comprehende a noticia dos autho| res portuguezes e das obras que compuzerão desde o tempo| da promulgação da Ley da Graça| até o tempo presente.| Offerecida| á Augusta Magestade| de D. João V.| Nosso Senhor| por| Diogo Barbosa| Machado| Ulyssiponense Abbade da Parochial Igreja

de Santo Adrião de Sever, e Acade-| mico do Numero da Academia Real.| Lisboa Occidental,| Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca| Anno de M.D.CC.XXXXI (1741, 1747, 1752, 1759.)

In fol. 4 vols., 1° vol.: epist. dedic., 3 fls.; prol., liç. do S. off. etc., etc. 35 fls. não num.; retr. de Diogo Barbosa Machado; 767 pags.; 2° vol.: 926 pags.; errat. 1 pag. não num.; 3° vol.: 798 pags.; errat. 1 pag. não num. 4° vol.: advert. 2 fls não num.; 721 pags.; errat. 2 fls. não num.—O index dos nomes contidos nesta obra começa á pag. 275 do IV vol. e o das materias á pag. 488 do mesmo.—Em 1859 Innocencio dizia que a obra valia mais de 38$500 fortes. Este custou-me 100$ em Lisboa. Ultimamente sei de um exemplar por 135$ fortes. em Lisboa.

Entretanto depois disto comprei outro exemplar, completo, aqui no Rio de Janeiro por 150$ ou £ 9.7.6.

O segundo volume fôra dedicado ao Bispo do Porto, o primeiro tendo-o sido ao Rei. Esta dedicatoria foi supprimida pelo A. de todos os exemplares que poude haver. Neste ex. está suppressa.—Machado gastou 43 annos na composição dos seus quatro volumes. Diz *R. Galvão* (Ann. Bibl. Nac. R. Jan. I, 16): "Barbosa realizou uma das mais gigantescas empresas que naquella época se puderam planear. Com a sua *Bibliotheca Lusitana* ficaram assentados os fundamentos da bibliographia portugueza; antes della nada merecêra este nome".

—O vol. III é *rarissimo*, faltando á propria collecção de *Innocencio*.

As primeiras pags. dos nossos *Annaes da Bibliotheca Nacional* são consagradas a um primoroso estudo sobre o A. pelo Sr. Barão de Ramiz Galvão, então Director daquelle estabelecimento, que lhe deve "a mais escolhida collecção de livros raros e preciosos", entre elles a celebre collecção de 85 vols. in 4°, em que Machado encadernára uniformemente valiosa collecção de opusculos raros concernentes á historia de Portugal e Brasil.—Diogo Barbosa Machado, segundo elle proprio o escreveu, nasceu em Lisboa em 1682, matriculou-se nas aulas de Direito Canonico em Coimbra em 1708. Presbytero em 1724. Foi depois Abbade de Santo Adrião de Sever, e fundou, com outros 40, a Academia Real da Historia Portugueza.—Sabe-se que falleceu em Lisboa em 1772. Além de varias memorias que são encontradas na *Collecam* da referida Academia, publicou um *Elogio do P. Antonio Vieyra* (não cit. por *Innocencio*) e outros opusculos. Mas o que faz passar o seu nome á posteridade como obra admiravel é esta *Bibliotheca*.

339 BARBOSA MACHADO—Summario da Bibliotheca Luzitana. Lisboa, offician de Antonio Gomes, MDCCLXXXVI (1786).

In 8°, 3 vols.; 1° vol. 394 pags.; 2°, 424 pags.; ind. 1 fl. n. n. 3°, 376 pags.; (segue-se:) Bibliotheca Luzitana Escolhida, Lisboa, etc., 96 pags.

340 BARBUDA—Alegria dos pastores do Téjo, pelo fausto motivo de se terem desposado na Corte do Rio de Janeiro, S. A. R. o Serenissimo Senhor D. Pedro de Alcantara, Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, com a Serenissima Senhora D. Carolina Josefa Leopoldina, Filha de S. M. I. R. e A. &c. &c. &c.—Idilio, entre Anfrisio, Fileno, Elmano, Fida, Aonia, e Marilia, por Antonio Innocencio Barbuda.—Offerecido aos verdadeiros Portuguezes.—Lisboa: Na Officina da Viuva de Lino da Silva Godinho. Anno de M.DCCC.XVIII (1818).—Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In 8°, 16 pags.—Br.

341 BARCIA—Historiadores| Primitivos| de las Indias Occidentales,| que juntó, traduxo en parte,| y sacó á luz, ilustrados con eruditas Notas,| y copiosos Indices,| el Ilustrissimo Señor D. Andres Gonzalez Barcia,| del Consejo, y Camara de S. M.| Divididos en tres Tomos,| cuyo contenido se verá en el folio si-

guiente.| (Uma vinheta grav. em mad.) Madrid. Año MDCCXLIX (1749).

In fol. 3 vols. — Cada trabalho leva nova paginação. Contém esta collecção as seguintes obras:

Tomo I.—*La Historia del Almirante Don Christoval Colon, que compuso en Castellano Don Fernando Colon, su hijo, y traduxo en Toscano Alfonso de Vloa, vuelta á traducir en Castellano, por no parecer el original.*—1-128 pags., em 2 cols.

Quatro cartas de Hernan Cortés, *dirigidas al Emperador Carlos V. en que hace relacion de sus Conquistas, y successos en la Nueva-España.*—1-156 pags., em 2 cols.

Dos Relaciones hechas al mismo Hernan Cortés, por Pedro de Alvarado, *refiriendole sus Expediciones, y Conquistas en varias Provincias de aquel Reyno.*—157-166 pags., em 2 cols.

Otra relacion hecha al mismo Hernan Cortés, por Diego de Godoy, *que trata del descubrimiento de diversas Ciudades, y Provincias, y guerras que tuvo con los Indios.*—166-173 pags., em 2 cols.

Relacion sumaria de la Historia Natural de las Indias, compuesta, y dirigida al Emperador Carlos V, por el Capitan Gonzalo Fernandez de Oviedo.—1-57 pags., em 2 cols.; na pag. 57 começa a *Tabla de este libro,* que se prolonga por mais 9 pags. não nums. e em 3 cols.

Examen Apologetico de la Historica narracion de los Naufragios, Peregrinaciones, y Milagres de Alvar Nuñez Cabeza de Baca, *contra la censura del Padre Honorio Filopono, por* Don Antonio Ardoino, *Marqués de Lorito.*—Tit., 1 folha; texto, 1-50 pags., em 2 cols.

Relacion de los Naufragios del Gobernador Alvar Nuñez Cabeza de Baca.—1-43 pags., em 2 cols.; no verso da pag. 43 começa a *Tabla,* que se prolonga por mais 8 pags. não nums., em 3 cols.

Comentarios del mismo de lo succdido durante su Gobierno del Rio de la Plata.—1-72 pags., em 2 cols.

Tomo II.—*Historia General de las Indias, por* Francisco Lopez de Gomara.—1-226 pags., em 2 cols.; segue-se a *Tabla de las cosas notables...,* 52 pags. não nums. e em 3 cols.

Chronica de la Nueva-España, o Conquista de Mexico, por el mismo.—1-214 pags., em 2 cols.; segue: *Tabla de las cosas notables...,* 46 pags. não nums. e em 3 cols.

Tomo III.—*Historia del Descubrimiento, y Conquista de la Provincia del Perú, y de los successos de ella, y de las cosas naturales, que en la dicha Provincia se hallan, por* Agustin de Zarate.—3 fls. prels. *Tabla de los capitolos...,* 4 pags. não num. e em 2 cols.; texto, 1-176 pags., em 2 cols.; segue: *Tabla de las cosas notables...,* 28 pags. não num. e em 3 cols.

Verdadera Relacion de la Conquista del Perú, y Provincia del Cuzco, embiada al Emperador Carlos V. por Francisco de Xerez.—179-237 pags., em 2 cols.; no verso da pag. 237 começa a *Tabla de las cosas notables...,* que se prolonga por mais 6 pags. não nums. e em 3 cols.

Historia, y Descubrimiento del Rio de la Plata, y Paraguay, por Hulderico Schmidel, *traducida del Latin.*—1-31 pags., em 2 cols.; no verso de pag. 31 começa o *Indice...,* que se prolonga por mais 8 pags. não nums. e em 3 cols.

Argentina, y Conquista del Rio de la Plata, con otros acaecimientos de los Reynos del Perú, Tucuman, y Estado del Brasil, por el Arcediano Don Martin del Barco Centenera, *poema compuesto de veinte y ocho Cantos.*—1-107 pags., em 2 cols.; na pag. 107 começa a *Tabla...,* que se prolonga por mais 16 pags. não num. e em 3 cols.; *Errata,* 1 pag.

Viage del Mundo, de Simon Perez de Torres.—1-45 pags. em 2 cols.

Epitome de la Relacion del Viage de algunos Mercaderes de San Maló á Moka, en Arabia, en el Mar Bermejo, hecho por los años de 1708. 1709 y 1710. formado, y puesto en Castellano por el Alferez Don Manuel de Grova, *natural de la Gran Canaria.* — 45-48 pags., em 2 cols.

—*Salvá* no n. 3344 diz: "Esta collecção completa de historiadores da America é summamente rara, porque os dezeseis tratados de que consta, se imprimiram em differentes annos e não se reuniram em 3 vols. senão depois da morte de Barcia; além disso, em principios do presente seculo se fizeram em Madrid em papel velho 1300 exemplares, entre elles 21 em grande formato, que são todos os que assim se haviam tirado, pois agora desta classe nenhum se conhece completo, mas alguns fragmentos. Não extranho, portanto, que Quarich avalie um exemplar em papel ordinario em 12 libras".

"E' digno de nota que só tenho visto um ou dous exemplares, além do meu, que não tenha manchado pela humidade o Indice da *Historia General* de Gomara, no Tomo II".

— Este exemplar, que pertenceu ao *Museo del Montino*, está perfeitissimo e encadernado em marroquim, por *Niedrée*. Custou-me £ 12.

342 BARLEU, G.—Blyde| Inkomst| der allerdoor luchtighst| Koninginne,| Maria de Medicis,| t'Amsterdam.| Vertaelt uit het Latijn des hooghgeleerden heeren| Kasper van Baerle,| Professor in de door luchtige Schole| der gemelde Koopstede.| (Uma grav. em mad.) t'Amsterdam,| By Iohan en Cornelis Blaev,| CIO IO C XXXIX. (1639.|

In fol. — Antes do tit.: 1 folha *com o retrato de Barleu*, grav. em metal; titulo, 1 folha, tendo o verso em branco; segue: 1 folha, com o retrato de *Maria de Medicis*, grav. em metal; 5 fls. prels. não num.—Texto, 1-76 pags. e 17 grandes estampas grav em metal e em fls. de desd.

"Bel ouvrage",—*Graesse*.—Appareceu ao mesmo tempo em Francez sob o titulo "Marie de Medicis entrant dans Amsterdam ou Histoire de la réception", etc., publicada igualmente em Amsterdam.—O que mais nos interessa ahi é o retrato do proprio Barleu, o unico que conheço.

343 BARLEU—Gasparis Barlaei Antuerpiani poemata. Editio IV, altera plus parte auctior. Heroicorum pars I. Amstelodami, apud Ioannem Blaev. MDCXLV (1645).

In 16. Epist.,ind., 9 fls., 9 fls. não num.; 1 fl. não num.; 71 pags. (Enc. bezerro).

—— Pars II. Elegiarvm et Miscellaniorvm Carminvm (grav. em mad. da esphera armillar).—Amstedolami, Apud Ioannem Blaev,—MDCLV (1655).

In 16, 576 pags., além de 8 prels., n. num. São volumes de edições diversas, dos poemas do nosso historiographo. — Custo, 30 frs.

Entre os poemas ha um intitulado *Olinda Capta*.

344 BARLEU—Gasparis Barlaei| rervm per oetennivm| in| Brasilia| et alibi nuper gestarum| sub, praefectura Illustrissimi Comitis| I. Mavritii,| Nassoviae, &c. Comitis,| nunc Vesaliae Gubernatoris & Equitatus Faederatorum| Belgii Ordd. sub Avriaco Ductoris historia.| Amstelodami;| Ex Typographeio Ioannis Blaev.| M.DC.XLVII| (1647.)

In fol. 1 grav. emblem.; dedic., 3 fls. não num.; retrato de Mauricio de Nassau; 340 pags.; ind. 4 fls., 55 estampas e mappas gravados em cobre, em paginas duplas, por F. Post.

Obra sumptuosa e authentica, pois o autor a escreveu no Brasil mesmo sob as vistas de Nassau. Segundo Netscher, "ce livre forme la base de tout ce qui a été écrit plus tard sur cette période de l'histoire des guerres au Brésil, de 1633-1644".—Está na Bibliotheca de Haya o exemplar de luxo que pertenceu ao proprio Conde Mauricio.—Custo deste ex., 150 francos.

Sobre o A., Gaspar van Baerle, diz *Varnhagen* (2ª ed., pag. 681-2): "Preclarissimo poeta, assim na lingua hollandeza como na latina, cujos

primorosos versos, comparados aos melhores da antiguidade, lhe grangearam muita nomeada, agudo theologo (protestante), penetrante philosopho e distincto doutor em medicina, consagrou Barlaeus os seus ultimos annos a essa historia, que publicou em Amsterdam em 1647, vindo a fallecer logo depois, em 14 de Janeiro de 1648, aos 64 annos de idade, com o cerebro mui debilitado.

A latinissima "Historia dos oito annos de governo de Nassau", por mais que corram os seculos, será sempre um livro importante e digno de consultar-se. Só depois que tivemos occasião de folhear detidamente a correspondencia official do mesmo Nassau é que nos convencemos que Barlaeus a tivera igualmente presente, e se aproveitara della com o devido criterio; sendo que, como panegyrista desses oito annos, pouco se lhe poderá accrescentar. Para ser porém considerado *como historiador* imparcial desse periodo, faltou-lhe obedecer ao preceito: *audictur altera pars.*

E o mais é que o haver o autor deixado de consultar alguns documentos ou autoridades do lado dos nossos foi causa das muitas incorrecções que a obra contém, nos nomes proprios e geographicos portuguezes e do Brasil.

A explendida primeira edição, de mais auxilio que as outras por varias plantas topographicas e vistas que só nella se acham (algumas destas firmadas por F. Post), e pelos quatro minuciosos mappas, que abrangem o nosso littoral desde o Rio-Real ao Rio-Grande do N., com alguns pormenores ainda hoje em dia de aproveitar, é infelizmente algum tanto rara, por haverem sido consumidos pelas chammas os exemplares, ainda não vendidos, no incendio do livreiro editor João Blaew".

—As outras edições que conheço são: a de 1660, in 8°. com quatro tratados de Piso,, que é citada adiante neste Catal., e a traducção allemã de 1659, que tambem tenho.—E' pena que não a tenhamos ainda vertida para o vernaculo.

345 BARLEU—Brasilianische| Geschichte,| Bey Auchtiahriger in selbigen| Landen| gcführeter Kegierung| Seiner Fürsttichen Gnaden| Herrn| Johann Moritz,| Fürstens zu Nassau rc.| Erstlich in Latein durch Casparem| Barlaeum beschrieben,| Vnd jetzo in Teutsche Sprach vbergesetzt.| (Uma grav. em mad.) Cum grat. & Privil. Sac. Caesar. Majest.| Cleve, Gedruckt bey Tobias Silberling,| Im Jahr. 1659.|

In 8°.—Meio-titulo, grav. em um frontispicio tambem grav. em metal, 1 folha; titulo, 1 folha; segue 1 folha com as armas do *Principe de Nassau*, grav. em metal; dedicatoria, 10 folhas não nums.; Texto, 1-848 pags. e 8 mappas e estampas em folhas de desd.; *Register*, 10 folhas não num. — E' raro achar-se um exemplar tão completo como este desta versão allemã; falta quasi sempre algum dos mappas ou estampas.—Custo, 30 marcos.

346 BARLEU—Gasparis Barlaei,| rervm per octennivm| in| Brasilia| et alibi gestarum,| sub Praefectura illustrissimi comitis| I. Mauritii| Nassaviae &c. Comitis,| Historia.| Editio Secunda.| Cui accesserunt| Gulielmi Pisonis Medici| Amstelaedamensis| tractatvs| 1 De aeribus, aquis & locis in Brasilia.| 2 De arundine saccharifera.| 3 De melle silvestri.| 4 De radice altile mandihoca.| Clivis, ex officina Tobiae Silberling. M.DCLX (1660.)

In 16. Tit. grav.; retr. de Mauricio de Nassau; dedic. 4 fls. n. n.; 1 mappa; 664 pags.; ind. 11 fls. n. n.—E' a segunda ed. da obra de Barleu. O retrato de Mauricio representa-o diversamente do da primeira edição.

347 BARRETO—Relaçam diaria do sitio, e tomada da forte praça do Recife, recuperação das Capitanias de Itamaracá, Paraiba, Rio Grande, Ciará, & Ilha de Fernão de Noronha, por Francisco Barreto Mestre de campo general do Estado do Brasil, & Go-

uernador de Pernambuco. Lisboa, Officina Craesbeckiana, 1654.

In 8°. 15 fls.—*Rarissimo.*—Não é citado por *Innocencio*, nem por *Leclerc*, nem demais bibliographias.— Francisco Barreto de Menezes fôra um dos cabos de guerra "que em 1639 acompanhára Luiz Barbalho, oppondo-se depois aos Hollandezes no Rio Real". Por Dec. de 12 de Fev. de 1647 foi nomeado para dirigir as tropas de Pernambuco (depois de Vidal), mas foi aprisionado em alto mar pelos Hollandezes que o retiveram no Recife por nove mezes, conseguindo afinal escapar-se, para dahi a pouco tempo ser o director das brilhantes victorias dos Guararapes e a expulsão dos Hollandezes. Depois destas victorias o General Barreto, á sua custa, mandou construir proximo no local uma capella, dedicada á Senhora dos Prazeres "com cujo favor", diz a grande lousa preta em que se acha a inscripção, "alcancov neste lvgar as dvas memoraveis victorias contra o inemigo olandes aprimeira em 18 de Abril de 1648... asegvnda em 18 de Fevereiro de 1649... e ultimamente em 27 de Janeiro ganhov o Recife e todas as mais prassas qve o inemigo peshvio (possuio) 24 annos."—Esta capella, confiada aos Benedictinos de Pernambuco e muito augmentada, domina as montanhas de Guararapes.—*Varnhagen* na sua *Hist. das Lutas* transcreve parte desta *Relaçam*, copiada do que lhe parece ser uma copia existente na Bibliotheca de Evora. Creio que não conhecia esta publicação que em todo o caso é *rarissima*, e custou-me 100$.

348 BARROS, P. ANDRÉ DE—Vida| do| apostolico padre| Antonio Vieyra| da Companhia de Jesus| chamado por Antonomasia| o Grande:| acclamado no mundo| por Principe dos Oradores Evangelicos, Pregador Incomparavel| dos augustissimos| Reys de Portugal,| varão esclarecido em virtudes, e lettras Divinas, e Humanas| Restaurador das Missões do Maranhão, e Pará.|... pelo| P. André de Barros da Companhia de Jesus. Lisboa, Officina Sylviana, M.D.CCXLVI (1746.)

In 4°; epist., pref. etc., 13 fls. n. n.; retr. do Padre Antonio Vieyra; 670 pags.; 1 fl. n. n., ind. alphab. 7 fls. n.—O A. era Jesuita e passou por bom pregador. E', porém, muito fatigante o seu estylo pelo abuso dos qualificativos. Não é uma biographia seria mas um panegyrico empolado de Vieira.

349 BARROS, PADRE ANDRÉ —Vida do Apostolico Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus, chamado por antonomasia o Grande: Acclamado no mundo—Por Principe dos Oradores Evangelicos, Pregador Incomparavel dos Augustos Reis de Portugal, Varão esclarecido em Virtudes, e Letras Divinas, e Humanas; Restaurador das Missões do Maranhão, e Pará. Reimpressa e dedicada ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Romualdo Antonio de Seixas, Arcebispo da Bahia...—Por ***— Bahia. Typ. do Diario.—Impr. F. T. d'Aquino... 1837.

In-8°; 2 vols. enc. em um: 1° vol.: XXII, 282 pags., com um retr. grav. em metal; errat., 1 fl.; 2° vol.: 240 pags. e 1 fl. de errat. *Raro.* Custo, 20$000.

Seria difficil explicar porque o editor assentou occultar o nome de André de Barros sob as tres * * * sobretudo dedicando a obra a quem tantas vezes deveria tel-a consultado.

350 BARROS, J. DE—L'Asia| del S. Giovanni di Barros,| Consigliero del Christianissimo Re di Portogallo:| de fatti dé Portoghesi nello scoprimento, &| conquista dé Mari & Terre di Oriente.| Nella quale oltre le cose appartenenti alla militia, si ha| piena cognitione di tutte le Cittá, Monti & Fiumi| delle parti Orientali, con la descrittione dé paesi, &| costume di quei popoli.| Nouuamente di lingua Portoghese tradotta.| Dal S. Al-

fonso Vlloa.|| Con priuilegio dell'ilustrissimo Senato Veneto.| (Uma grav. em mad.) In Venetia, Appresso Vincenzo| Valgrisio. MDLXII. (1562).|

In 4°. — Tit., 1 folha; carta ao Principe Guglielmo Gonzaga III, 4 fls.; *Tavola*, 5 fls.; Texto, 1-200 fls. Segue o titulo:

Dell'Asia| la| Seconda Deca| del S. Giovanni di Barros| Consigliero del Christianissimo Re di Portogallo:| dé fatti dé Portoghesi nello scoprimento, &| conquista dé Mari, & Terre di Oriente.| Nella quale seguendo la materia della prima Deca, si trattano le| le guerre fatte dá Portoghesi co i Principi Orientali, & si de-| scriuono le cittá, Monti, & Fiumi diquelle bande.| Tradotta di lingua portoghese| dal S. Alfonso Vlloa.| Con priuilegio del'illustrissimo Senato Veneto.| (Uma grav. em mad.) In Venetia, Appresso Vincenzo| Valgrisio. MDLXII.| (1562.)

Tit., 1 folha; carta a S. Duarte Gomez e a *Tavola*, 6 folhas. Texto, 1-228 fls. — Custo, 30 francos.

Um dos mais correctos escriptores da nossa lingua, e universalmente estimado como historiador, nasceu em cêrca de 1496 e falleceu com 74 annos, tendo servido aos Reis D. Manoel, de quem foi guarda-roupa, D. João III, em cujo tempo foi capitão e proprietario de São Jorge da Mina, e D. Sebastião que o fez fidalgo.—Barros, além de suas obras historicas, escreveu outras de caracter litterario, sobresahindo entre estas a *Chronica do Emperador Clarimundo* (Coimbra, 1520) hoje rarissima e muito apreciada.—Seus trabalhos historicos são: *Asia de Ioam de Barros*, Lisboa, Galharde, 1552, goth.; *Segunda Decada da Asia de Ioam de Barros*, Lisboa, Galharde, 1553; *Terceira Decada*, Lisboa, Barreira, 1563; *Quarta Decada*, com annotações de Lavanha, Madrid, 1615.—Em 1628 foram reimpressas as tres primeiras Decadas por Jorge Rodrigues, Lisboa; e a Primeira, que se tinha tornado muito escassa, ainda foi reimpressa em 1752, Lisboa, P. Ferreira.

Mais adiante está mencionada a ed. de 1777-8, com a *vida* do A. por Manoel Severim de Faria.

—Esta traducção italiana por Ulloa é muito apreciada; pena foi não ter ido além da 2ª Decada.—V. *Innocencio*, III, 320-22.

351 **BARROS E COUTO—Da Asia de João de Barros e de Diogo de Couto, nova edição offerecida a Sua Magestade D. Maria I Rainha fidelissima &c. &c. &c. Lisboa, Regia Officina Typographica. Anno M.DCCLXXVIII (1778.) 24 vols.**

In 12. 1° vol.: retr. de João de Barros; epist. dedic., prol. ind., 19 fls. n. n., retr. do Infante D. Henrique; 478 pags.; 1 mappa. 2° vol.: ind., 5 fls. n. n; 447 pags.; 1 mappa. 3° vol.: retr. de Affonso de Albuquerque (1777) (Decada Segunda) ind., prol. 7 fls. n. n.; 572 pags. 4° vol.: ind. 5 fls. n. n.; 496 pags. 5° vol.: ind., prol. 10 fls. n. n.; 662 pags. 6° vol.: ind. 7 n. n.; 525 pags. 7° vol.: ind., dedic., 27 fls. n. n.; 637 pags.; 2 mappas. 8° vol.: ind. 10 fls n. n.; 751 pags., 1 mappa. 9° vol.: biogr. LXXIV pags.; ind., 258 pags. 10° vol.: ret. de Diogo de Couto; (1778) biogr., Epist., XXXVIII pags.; ind., 5 fls. n. n.; 391 pags. 11° vol.: ind. 6 fls. n. n.; 461 pags. 12° vol.: ind., 9 fls. n. n.; 485 pags. 13° vol.: 1779; ind. 7 fls. n. n.; 459 pags. 3 fls. em branco. 14° vol.: 421 pags. 15° vol.: ind. 8 fls. n. n.; 548 pags.; 1781. 16° vol.: (1782) ind. 6 fls. n. n.; 398 pags. 17° vol.: ind., 9 fls. n. n.; 585 pags. 18° vol.: (1786) ind., 3 fls. n. n.; 485 pags. 19° vol.: ind. 2 fls. n. n.; 291 pags. 20° vol.: (1788) ind. XVII pags.; 543 pags. 21° vol.: ind., XVII; 685 pags. 22° vol.: prol., ind., VII pags.; 189 pags. 23° vol.: ind., 6 fls. n. n.; 516 pags. 24° vol.: ind. 386 pags.

Innocencio diz que esta ed. é muito incorrecta. Diogo do Couto foi chronista e guarda-mór da Torre do Tombo e falleceu em 1616.—Antes do apparecimento da Quarta Decada de Barros publicou, em seguimento á 3ª, a sua propria *Decada Quarta da Asia*, Lisboa, Craesbeck, 1602. Só em 1615, descoberto o M. S. de Barros, foi a sua 4ª Decada publicada: são dous trabalhos diversos. — Couto proseguio nas suas 5ª, 6ª, 7ª e 8ª Decadas, publicadas successivamente em 1612 (a 5ª e

6ª) 1616 (a 7ª) e 1676 (a 8ª). Cinco livros da Decada 12ª sahiram á luz em Pariz em 1645.—Em 1636 foi publicada em Lisboa, por D. Gonçalves, nova edição das Decadas 4ª-9ª, em tres volumes, onde pela primeira vez apparece a *Decada Noña*, faltando-lhe, porém, os cinco livros da 12ª.—Nesta edição, ácima descripta, apparece pela vez primeira a *Decada Undecima* e são reimpressas todas as outras. No 1° volume encontra-se a vida do A.

352 BARROS ARAÑA—Vida i viajes de Hernando de Magallanes, por Diego Barros Araña...—Santiago de Chile, Imprenta Nacional...—Junio de 1864.

In-8° ; VI, 155 pags. Br.

353 BARROS ARAÑA—Vida e viagens de Fernão de Magalhães, por Diego de Barros Araña.—Traducção do Hespanhol de Fernando de Magalhães Villas-Boas, Bacharel formado em Mathematica pela Universidade de Coimbra...—Com um appendice original... —Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1881.

In-8° ; 192 pags. ; ind., 3 pags. ; errat., 1 pag. Br.

354 BARROW, JEAN—Abrégé chronologique ou histoire des découvertes faites par les Européens dans differentes parties du monde. Extrait des Relations les plus exactes et des voyageurs les plus véridiques par Jean Barrow.—Traduit de l'anglais par M. Targe.—Paris, Saillant... Panekouche, 1766.

In 8°, 12 vols.

T. I.—Descoberta do Brasil, chamado Santa Cruz.—Situação do paiz —Costumes dos habitantes.—Feiticeiros.—Ceremonias para sacrificar e comer os prisioneiros.

T. V.—Descripção do Brasil.—Suas divisões.—Capitanias de Seregippe del Rey, de Pernambuco, de Tamarika, de Parayba, de Rio Gran-

de ou Porcigi, de Potigi, de Siaro.—O Brasil hollandez.—Correntes da Costa.—Governo Ecclesiastico.—Capitanias dos Portuguezes.—Diversas classes de Brasileiros.—Poder dos juizes.—Dos Negros.—Dos Brasileiros.—Miseria das Mulheres.—Rêdes.—Religião.—Sacerdotes.—Cuidados dispensados aos doentes.—Dos Tapoyers.—Animaes do Brasil.— Passaros.—Peixes.—Arvores e Plantas.—Páo chamado Brasil.—O paiz passa para a dominação dos Portuguezes.

T. X.—Rio das Amazonas.—Descoberta, origem deste rio.—Costumes dos habitantes.—Missões dos Jesuitas neste paiz.—Diversas nações que habitam as margens deste rio.—Seus reis.—Producções do paiz.— Descripção do rio.

T. XI.—Descripção do Brasil.—O ouro.—Os diamantes.—Restricções postas sobre o commercio.—Ilha Santa Catharina, suas producções, seu governo.

355 BARROW—Voyage á la Cochinchine par les Iles de Madére, de Ténériffe et du Cap Verd, le Brésil et l'Ile de Java, contenant des reseignements nouveaux et authentiques sur l'état naturel et civil de ces diverses pays; acompagné de la relation officiel d'un voyage au pays des Boushouanas dans l'intérieur de l'Afrique Australe, par John Barrow, membre de la Société royale de Londres; traduit de l'anglais, avec des notes et additions par Malte Brun. Avec un atlas de 18 planches gravées en taille douce par Tardieu. Paris, chez François Buisson, 1807.

In 8°, 2 vols., XIV, 407, 408 pags.

Trata da população no Brasil, administração, divertimentos dos habitantes do Rio de Janeiro, animaes, aqueducto no Rio de Janeiro, população, casas, igrejas, commercio, porto da Bahia, gado, florestas, limites, costas, divisões, indigenas, sua coragem, suas guerras com os Portuguezes, café, canna de assucar, o clero, diamantes, escravos,

as mulheres no Rio de Janeiro, as flores, trajes, jardim botanico,insectos, molestias, Pernambuco, Minas Geraes, Piauhy, Santa Catharina, S. Paulo (cidade famosa do Brasil), etc.

356 BARTOLOZZI—Richerche Istorico-critiche circa alle scoperte d'Americo Vespucci con l'aggiunta di una relazione del medesimo fin ora inedita compilate da Francesco Bartolozzi.—Firenze, M.DCCLXXXIX per Caetano Cambiagi (1789.)

In 8°, 182 pags., errata. Escasso. Este ex. custou 15$000.

357 BARTON — HIPPOLITO — Memoria sobre a bronchocele, ou papo da America Septemtrional, por Benjamin Smith Barton, Doutor em Medicina...—Traduzida do inglez por Hyppolito José da Costa Pereira. (Armas portuguezas)—Lisboa.—Na Typographia chilcographica, typoplastica, e litteraria do Arco do Cego.—M.DCCCI.— Por ordem Superior.

In 8°. 4, XVII, 86 pags. — Br. — Antes de vir residir definitivamente em Londres Hyppolito ahi esteve dous annos, de 1801-1802 e foi então que traduzio este folheto. — Vide *Hyppolito.*

358 BASILIO DA GAMA—O Uraguay, poema de José Basilio da Gama na Arcadia de Roma. Termindo Sipilio dedicado ao Illmo. e Exmo. Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado, Secretario de estado de S. Magestade Fidelissima &c. &c. &c., Lisboa, na Regia Officina Typographica. Anno MDCCLXIX (1769.)

In 8°, dedic. 1 fl. não num. 102 pags.; 1 pag. não num.

—— Resposta apologetica ao poema intitulado o Uraguay, composto por José Basilio da Gama e dedicado a Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão de Sebastião José de Carvalho, Conde de Oeyras e Marquez de Pombal. Lugano MDCCLXXXVI (1786.) —Com licença dos superiores.

294 pags.; ind. 6 pags.; errat. 1 pag. não num.—Os dous op. formam um bello volume, enc. ant. de vitello em excellente estado de conservação.

E' *rara* esta *primeira edição* do grande poema brasileiro. Innocencio diz que os exemplares della são raros ou porque o Governo de D. Maria ou o proprio A. os tivesse retirado, por causa de suas idéas tão desagradaveis á Corte.—Basilio da Gama nasceu em S. José do Rio das Mortes, mais ou menos em 1740 e morreu em Lisboa em 1795.—Innocencio diz que a este volume costuma vir ajuntada a *Relação Abbreviada da Republica,* etc. (V. *Relação* e *Jesuitas* neste Cat.). Meu exemplar não traz o folheto sob a mesma encadernação. O A. atacou muito os Jesuitas no poema e, sobretudo nas notas, e só dezesete annos depois deram-lhe a *Resposta Apologetica* que vem encadernada com o poema. A introducção accusa Basilio de negra ingratidão e outras nódoas; e o apaixonado A. anonymo propõe-se "dar uma breve e veridica noticia" delle, "Passada miseravelmente a puericia" em Minas Geraes, "o entregou a pobre viuva sua mãi a um religioso leigo Franciscano para que por caridade o conduzisse ao Rio de Janeiro". Ahi um bemfeitor o poz numa escola de Jesuitas, a cujo noviciato foi ulteriormente admittido, onde permaneceu seis mezes. Entrou num Semnario para estudar philosophia, mas foi delle expulso por ter escripto terrivel satyra. Partio então para Lisboa e dahi a Roma onde foi acolhido pelo geral dos Jesuitas. De volta a Lisboa e apresentado á Inconfidencia foi condemnado á Angola, safando-se da pena por intervenção de Pombal, a cuja filha dedicara uns versos. Então, diz sempre o anonymo biographo, para agradar a Pombal imaginou atacar os Jesuitas num Poema que confirmasse as calumnias do grande Ministro contra elles, na sua *Relação Abbreviada.* Esta confir-

mação por um natural do Brasil era muito agradavel a Pombal. Dahi os favores de que este cobrio José Basilio,—a impressão do poema na Imp. Regia, a nomeação de escrivão da secretaria do Ministro, "officio de que vive, desprezado daquellas pessoas... que tiveram a paciencia de ler a sua obra", escripta por quem não merece fé nem credito e nunca esteve no Uruguay.—O texto da Resposta não é menos acrimonioso.

—Sobre o valor litterario da obra de Basilio da Gama diz *Garrett*, que o Uruguay "é o moderno poema que mais merito tem... Os Brasileiros principalmente lhe devem a melhor coroa de sua poesia que nelle é verdadeiramente nacional e ligitima americana", a despeito de alguns defeitos. *Wolf* diz que elle é "mestre de estylo e harmonia" e que mostrou originalidade de versificação, que é, demais, muitas vezes imitativa.

—Entre as biographias de J. Basilio notam-se as do Florilegio da Poesia Brasileira (Varnhagen), vol. 1, pags. 273-7; *Rev. Trim.*, I, 139; *Pereira da Silva*, Plut. Bras., I, 137 e Var. Iel. I, 359; *Felix Ferreira*, Comm. do *Jornal do Commercio*; *Francisco Pacheco*, Gal. de Escrip. Bras. (S. Paulo), e outros, todos existentes nesta Bibliotheca.

— Outro exemplar, sem a Resposta. Bich.

359 BASILIO DA GAMA, J.—O Uraguay, poema de José Basilio da Gama, na Arcadia de Roma. Terminando Sipilio. Nova Edição. (Segunda edição).—Rio de Janeiro, Na Impressão Regia MDCCCXI. Com licença de S. A. R.

In 16, 87 pags. No começo: uma pagina com um soneto do Autor ao Conde de Oeyras; no fim: duas pags., a primeira com um soneto de Joaquim Ignacio de Seixas Brandão ao Autor, e a segunda com um soneto de Ignacio José de Alvarenga Peixoto ao Autor.

Cabral, n. 249. — Esta é a segunda edição do Uraguay, hoje bastante rara. As seguintes ed. brasileiras são as de 1844 (Rio, Typ. Austral) e 1855 (Rio, Paula Brito.)

360 BASILIO DA GAMA—O Uraguay Poema por Iosé Basilio da Gama na Arcadia de Roma Termindo Sipilio. Nova Edição. Rio de Janeiro, Emp. Typ.-Dous de Dezembro.—Paula Brito, Impressor da Casa Imperial. 1855.

In-800, 95 pags. *Raríssimo*, apezar de impresso ha poucos annos. E' o unico exemplar que jâmais vi e custou-me 12$.

361 BASILIO DA GAMA—O Uruguay (de José Basilio da Gama) precedido de um estudo critico por Francisco Pacheco.—Livraria Classica de Alves & Comp.—Rio de Janeiro.—S. Paulo. 1895.

In 16, XXIV, 78 pags., com um retrato, grav. em mad.—Br.

362 BASILIO DA GAMA—Quitubia (Segue-se o motto:) Faccia pompa d'Eroi l'Africa ancora. "Metastasio". (Armas portuguezas grav. em mad.)—Lisboa: Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Serenissima Casa do Infantado. Anno MDCCXCI. Com Licença da Real Meza da Commissão Geral, sobre o Exame e Censura dos Livros.

In 8°, 13 pags. — Br. — Por José Basilio da Gama. Escripto quatro annos antes de fallecer o A. e 22 annos depois do *Uraguay*. — "Está bem longe de parecer dictado pela musa que inspirára" esse poema, opina *Innocencio*.—O A. celebra um chefe africano que, alliado aos Portuguezes, mostrou-se denodado inimigo dos Hollandezes.—*Muito raro*. Custo em Portugal, 1$200 fortes.

363 BATALHA DE TAQUAREMBO—Batalha de Taquarembo; e Derrota de D. Jozé Artigas Pelo General Conde da Figueira e Tropa da Capitania do Rio Grande de Sam Pedro. em 22 de Janeiro de 1820. (S. l. n. d.)

Mappa grav. em aço, 1 fl. de 48 por 32 centimetros.

364 BAUZA', F.—Historia de la dominacion española en el Uruguay, por Francisco Bauzá.—Montevidéo. Tip. de Marella Hnos... 1880.

In-4°; 2 vols.; 335, IV; 494 e ind. Obra classica. Custo, 40 francos.

365 BEAUCHAMP—Histoire du Brésil, depuis sa découverte en 1500 jusqu'en 1810, contenant L'origine de la monarchie portugaise; le tableau du régne de ses rois, et des conquetes des Portugais dans l'Afrique et dans l'Inde; la découverte et la description du Brésil; le dénombrement, la position et les moeurs des peuplades Brasiliennes; l'origine et les progrés des établissements portugais; la tableau des guerres successives, soit entre les naturels et Portugais, soit entre ces derniers et les différents nations de l'Europe qui ont cherché á s'établir au Brésil; enfin, l'histoire civil, politique et commerciale, les révolutions et l,état actuel de cette vaste centrée. Par M. Alphonse de Beauchamps, Auteur de l'Histoire de la Guerre de la Vendée, etc. Orné d'une nouvelle Carte de l'Amerique Portugaise et de deux belles Gravures.—Paris. A la librairie d'Education et de Jurisprudence D'Alexis Eymery,... 1815.

In 8°, 3 vols.—1° vol.: 388 pags., 1 grav. 2° vol.: 500 pags., 1 grav. 3° vol.: 516 pags., 1 mappa de desd.

366 BEAUCHAMP—Réfutation de l'écrit intitulé: Coup-d'oeil. sur l'état politique du Brésil au 12 Novembre 1823, considéré dans ses divers rapports avec le Portugal; publié á Londres en Mars 1824. Par Alphonse de Beauchamp, Historien du Brésil... A Paris, chez Delaunay, Libraire... 1824.

In-8°; 39 pags. *Raro.* Beauchamp plagiou Southey. Não tem valor proprio.

367 BEAUREPAIRE-ROHAN—Diccionario de vocabulos brazileiros, pelo tenente-general Visconde de Beaurepaire-Rohan... Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1889.

In-4°; dedic., prol., XVII pags.; 1 fl. não num.; 147 pags.

368 BEAUREPAIRE-ROHAN—Synopsis Genealogica, Chronologica e Historica dos Reis de Portugal e Imperadores do Brazil, por Henrique de Beaurepaire Rohan, natural de Nictheroy, Bacharel em Mathematicas, etc., etc., etc... Rio de Janeiro. Typ. Paula Brito. 1864.

In-8°; dedic.; Ao leitor VI; indtrod., XI; Reis de Portugal, 31 pags. Depois do nome de cada Rei e um diagr. que mostra a sua filiação, naturalidade, idade, duração da vida, etc., ha um resumo historico de cada um, e tambem para os Imperadores do Brazil. Br.

369 BEAUREPAIRE-ROHAN—O primitivo e o actual Porto Seguro, pelo Tenente General Henrique de Beaurepaire Rohan.—Rio de Janeiro. Typographia Nacional. 1881.

In 8°, 23 pags. Br.

370 BEAUVAIS, PADRE DE—La vie du vénérable pére Azevedo de la Compagnie de Jesus, L'histoire de son martyre et de celui de trente-neuf autres de la meme compagnie.Le tout tiré des Pro-

cés-verbaux dressés pour leur canonisation, par le p. de Beauvais.—Paris, Hippolyte Louis Guérin, 1744.

In 8°, XLIII, 2 fls. n. n., 300 pags.

371 BEHAMONDE—Compendio de la Historia Geografica, natural y civil del Reyno de Chile escrito en Italiano. Primeira Parte, traducida en Español por D. J. de Arquellada Mendoza. Parte Segunda, traducida al Español y aumentada con varias notas por D. Nicolas de la Cruz y Bohamonde. Madrid, Antonio Sancha, 1788-1795.

In-4°, 2 vol., XX, 418 e XVI, 382 pags., 2 fls., 3 cartas. E' a traducção da obra do abbade Molina.

372 BENCI, J.—Sentimentos| da| Virgem Maria N. S.| em sua Soledade.| Sermão| que pregou na Sé da Bahia| o P. Jorge Benci| da Companhia de Jesu Anno 1698.| (Vinheta em mad.) Lisboa| Com as licenças necessarias.| Na Officina de Bernardo da Costa.| Anno 1699.|

In 8°, 27 pags.—Br.—Vide *Innocencio*, XII, 174.

373 BENTO TEIXEIRA—Prosopopea por Bento Teixeira.—Reproducção fiel da edição de 1601 segundo o exemplar existente na Bibliotheca Nacional e Publica do Rio de Janeiro.—Rio de Janeiro. Typographia do Imperial Instituto Artistico,... 1873.

In 8°, V, 37 pags. não num., 4 grav. em mad., fac-similadas, bem como o é todo o texto.

Bento Teixeira Pinto, Pernambucano, foi chronologicamente, o primeiro dos escriptores nacionaes. Nasceu no meiado do seculo XVI e falleceu depois de 1618.—Em 1565, acompanhando Jorge de Albuquerque Coelho a Lisboa, naufragou em viagem a não que os conduzia, sobrevivendo, porém, ambos. Em 1591 voltou a Pernambuco e dirigio uma expedição contra os Indios. Annos depois regressou a Portugal.—Escreveu a *Relação do Naufragio* alludido (Lisboa, 1601) seguida desta *Prosopopea* dirigida a Jorge de Albuquerque Coelho.—um poema em oitava rima, sem muito merito, que Varnhagen durante algum tempo suppoz ser devido a um Antonio da Costa, ex-professor de Dom Theodorico, Duque de Bragança. Na biographia de Bento Teixeira por *J. Norberto* (Rev. do Inst. Hist., Tomo XIII, pag. 276) este biographo combate sem razão a opinião de *Varnhagen* que attribue tambem a outrem a autoria dos *Dialogos das Grandezas do Brasil*, de Bento Teixeira. Varnhagen responde no mesmo vol. da Rev., pag. 402, que a *Barbosa Machado* elle contrapõe a autoridade de *Barcia*, que disse ter havido um Brandão, autor dos *Dialogos das Grandezas*, que no M. S. se appellida *Brandonio;* e a Bento Teixeira Barcia attribue um *Tratado da Grandeza e fertilidade da provincia do Brasil ou Nova Lusitania*.—Quanto a mim, não vejo razão para se preferir, neste ponto, a autoridade de Barcia á de Barbosa Machado; o Brandão parece ser tão imaginario como é o Brandonio, interlocutor nos Dialogos.—No mesmo vol. da Rev. é transcripta (pags. 279-314) a *Relação do Naufragio*.

No Prologo a esta edição da *Prosopopea* (1873) diz o Sr. Dr. Ramiz Galvão que Varnhagen, Barão de Porto Seguro, tivera a felicidade de achar, a 18 de Julho de 1872, um exemplar da obra na Bibliotheca Publica de Lisboa; e logo depois disso o proprio Dr. Ramiz, então Bibliothecario da nossa Bibliotheca Nacional, achou outro exemplar alli, entre a collecção Barbosa-Machado. Esta edição é facsimilada dessa, original, de 1601.— Pelo menos sobre a autoridade desta obra como de Bento Teixeira não ha a menor duvida.

374 BENZONE—Novae Novi| orbis historiae| id est| rerum ab Hispanis in India Occidentali hac| tenus gestarum, & acerbo illorum| in eas gentes dominatu,| libri tres| Vrlani Calvetonis| opera industriáque ex Italicis Hieronymi Benzonis Mediolanensis, qui

eas terras XIIII anno| rum peregrinatione obijt commentarijs descripti,| Latini facti, ac perpetuis notis argumentis & locu| pleti memor| abilium rerum accessione, illustrati. His ab eodem adiuncta est,| De Gallorum in Floridam expeditione, & insigni Hispanorum| in eos seuitiae exemplo. Breuis Historia.| Apud Evstachium Vignon. MDLXXVIII (1578).

In 8°, epist., pref., 15 fls. não num.; 480 pags.; 6 fls. não num.; 1 fl. não num. Custo, 65 francos.

— Outro exemplar.

A 1ª ed. é de 1565 (Ven.) e foi muitas vezes traduzida e publicada em Latim, Allemão, Francez, Hollandez e Inglez. Esta é a 1ª edição latina, seguindo-se outras de 1581, 1586 (que traz junto a Viagem de Lery), 1590, 1598, 1600 e 1612. Fez parte das Grandes Viagens de De Bry.—O autor era Milanez e aos 22 annos, em 1519, veio para o Novo Mundo onde esteve 14 annos.

A narrativa não é bem escripta, mas sua veracidade só foi posta em duvida pelo conhecidamente inveridico Thevet, que aliás não prova o que diz, e se mostra sempre empenhado em defender os Hespanhóes no tratamento dos Indios. Os pormenores que Benzone dá sobre as crueldades daquelles em Camaná nos deixam lobrigar os horrores por que passaram esses infelizes.

375 BENZONE—Newer| Weldt und In| dianischen Konigreichs newe und| warhafte History von allen Geschichten Handlugen| Thaten, Stremgem unnd Ernstlichen Regiment der Spanier gegen den| Indianern, unglaublichen grossem Gut von Goldt, Sylber, Edelgestein,| Peerlin, Schamaragdt, unnd andern Reichtumb, so die Spanier darinn evobert; sambt von den| sorglichen Shiffarthen, Kriegen, Schachten unnd Eroberung und verher-| gung vieler Provintz Landtschafften, und Konigreich, so sich bey| unser Gedachtnuss haben darin verlossen| und zugetragen,| etc. Durch Hieronymusn Bentzon von Meyland in Welscher Spraach wahrhaffitig beschrieben, und selbs personlich in XIIII Taren durchuanderer.| In das Teutsch getracht| durch| Nicolaum Honiger von Konigshofen.| Gedruckt zü Basel durch Sebastian| Henricpetri| (No fim:) Gedruckt| zü Basel, durch Sebastian Henricpetri im jhar nach unser Erlosung und selig-| machung Jesu Christi,| M.D.LXXIX| (1579.)

In fol. Titulo em duas cores. Tres fls. prelim.; pref. do traductor; texto, I-CCIX pags. No v. da ult. pag. a marca do impressor Henrique Pedro.—Enc. perg. ant. Custo, £ 3.

Primeira versão allemã, reproduzida em 1582, juntamente com as Decadas de Pedro Martyr, etc.—Ha outras versões allemãs publicadas em 1582, 1590, 1594, 1597 e 1606 (por Lekmann), 1613, 1619, etc.

376 BENZONE — Histoire| Novvelle| dv Novveau| Monde,| Contenant en somme ce que les Hespa-| gnols fait iusqu'á present aux Indes| Occidentales, & le rude traitement| qu'ils font á ces poures peuples-la.| Extraite de l'Italien| de M. Hierosme Benzoni Milanois, qui ha| voyagé XIIII. ans en ces pays-la: & enrichie de| plusieurs Discours & choses dignes de memoire.| Par M. Vrbain Chavveton.| Ensemble,| Vne petite Histoire d'vn Massacre commis par les He-|spagnols sur quelques François en la Floride.| Auec un Indice des choses les plus remarquables.| (Uma vinheta grav. em mad.) Par Evstax Vignon.| M.D.LXXIX | (1579).

In-8°; tit., 1 fl.; *Epistre*, 3 fls.; *Index*, 7 fls.; *Preface*, 5 fls.; *Sommaire*, 2 fls.; *Sonet*, 1 fl.; texto, 1-726 pags.; depois da pag. 726 segue o *Chauveton* (vide). *Mui raro*: custo £ 8-10-0.

377 BERCHET—Fonti Italiane per la Storia della Scoperta del Nuovo Mondo. Raccolte da Guglielmo Berchet.—I. Carteggi Diplomatici.—II. Narrazioni Sincroni.—Roma. Auspice il Ministero della Publica Istruzione. M.DCCC.XCII.—(No verso da fl. antecedente:) Roma—Forzani e C. Tipografi del Senato...

In-fol. ; 2 vols. ; 1° vol.: XXXXVII, 236 pags.; 2° vol.: X, 494 pags., com 1 fac-simile e 8 gravs. Custo, 250 francos.

378 BÉRENGIER, TH.—Vie de Saint Turibe, Archeveque de Lima et Apotre du Pérou (1538-1606), par Le R. P. Dom Théophile Bérangier, moine bénédictin de la Congrégation de France...—Poitiers. Henry Oudin, Libraire-éditeur. Paris. Victor Palmé... 1872.

In-8°; XXXII, 570 pags.; errat., 1 pag.

379 BERETARIO—Vita r. p. Josephi Anchietae societatis Jesv sacerdotis in Brasilia defuncti. Ex iis qvae de eo Petrvs Roderigvs societatis Jesv Praeses prouincialis in Brasilia quatuor libris Lusitanico idiomate collegit aliisque monumentis fide dignis a Seb. Beretario ex eadem societate descripta. Prodit nunc primum in Germania.—"Coloniae Agrippinae apvd Joannem Kinchivm", 1617.

In 12 pequeno, 1, 427 pags., 1 fol. não num. Custo, 20 marcos.

380 BERETARIO—La vie merveilleuse du P. Joseph Anchieta, de la Compagnie de Jésus escrite en portugais par le p. Pierres Roderiges, puis en latin, augmentée de beaucoup, par le p. Sébastien Beretaire, finalement traduite du latin en français par un religieux de la mesme compagnie.—"Douay, imp. Marc. Wyon", 1619.

In 12, 11 fols. n. n., 462 pags., 14 fols. n. n.

381 BERFORD, S. G. DA S.—Roteiro e mappa da viagem da cidade de S. Luiz do Maranhão até a Corte do Rio de Janeiro, Feita por Ordem do Governador, e Capitão General daquella Capitania, pelo Coronel Sebastião Gomes da Silva Berford, Fidalgo da Casa Real, com os officios relativos á mesma viagem.—(Armas portuguezas).—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1810. Por ordem de S. A. R.

In 8°, 95 pags.—Erratas: 2 pags., 1 tabella de desd. e 1 mappa geographico (grav. em met.) de desdobrar.

Cabral n. 168. São *rarissimos* os exemplares com a errata, mappa e mappa geographico. Este custou-me 20$ e outro, que possui, 15 shillings, mas incompleto.

382 BERGOMESI — Nouissime hystoria omniu repercussio-| nes, nouiter a Reuerendissimo patre Ja-| cobophilippo Bergomese, ordinis He-| remitarum edite: que Supplementum| supplementi Cronicaru nuncupantur.—Incipiendo ab exordio mundi vsqz in| Annum salutis nostre.—MCCCCCII.| (Uma grav. em mad.) Cum gratia y Priuilegio. (1502.)

In 4°, 451 fls. com muitas grav. em mad.—*Registrvm totivs operis*: 20 pags. não num.—*Rarissimo.*

Harrisse só refere esta ed. no seu Supplemento, n. 10, mas assignalhe a data de 1503; é pois outra edição.—*Graesse* não menciona esta ed., mas aquella. Só conhecemos, além deste, o exemplar da Bibl. Nac. de Pariz. Nem por isso *Brunet* a menciona. Deve, pois, ser applicada á minha ed. o que elle diz da de 1503: "C'est la premiére éd. ou se trouve la longue notice sur Colomb et la découverte de l'Amérique".—

(Suppl., 111).—Com effeito, esta noticia começa no v. da fl. 441. E' esta uma das muitas Chronicas do Seculo XV, que se foram reeditando com accrescimos pelo Seculo XVI. O iniciador desta foi Thiago Philippe Bergomas.—*Harrisse* erra tambem dizendo que é na ed. do *Supplementum* de 1503 que vem pela primeira vez a passagem sobre a America.

As gravuras desta ed. merecem menção especial. Differem das da ed. de 1486 e entre as mais notaveis destacam-se as da Creação, a Tentação de Eva, a Expulsão do Paraiso, Caim e Abel e a Torre de Babel. O enquadramento das gravuras é tambem obra muito bem feita. Outrosim recommenda-se o vol. pelas vistas das cidades naquelle tempo, como Roma, Florença, Venesa e Milão. A vista de Roma é a mais antiga que ha.

383 BERGOMESE—Supplementvm| Supplementi Chronica| rum ab ipso Mundi Exordio vsqz ad redemptio| nis Nostrae Annum. M.CCCCC.X editum. Et nouissime recognituz.| Et castigatum a Venerando Patre Jacobo Phillippo| Bergomate ordinis Heremitaruz, Additis per eu| dem Auctore qz pluribus vtilissimis y necessariis additionibus. Nec nõ elegati tabula| nouiter excogitata quae omnia mirifice demonstrat.| (Gravura) Cu Gratia y Priuilegio.| (No fim:) Explicit supplementum supplementi Chronicarum Dili| genter Et Accurate Reuisum Atqz Correctu. Vene| tiis impressus Opere & ipensa Georgii de Rus| conibus Anno a Natiuitate Xp. M.D.| XIII. Die, XX. Augusti Regnãte| Leonardo Lauredano| Venetiarum| Principe.| (1513.)

In fol. 335 fls. num.., com muitas grav. e vinhetas em mad.—Tit. ornado de grav., em mad.—Pags. preis. 20, não num.

A 1ª ed. deste *Supplementum* é de 1053. — A fl. 329 verso começa o cap. sobre "De quattuor p'maximis insulis in india extra orbem nuper inyentis". *Harrisse*, n. 73 cita o exemplar do Boston Athenæum.— Estes dous volumes custaram-me 550 francos.

384 BERGOMESE—Incomincia lopera dignissima & preclara chiamata Supplemento del Supplemento de le chronicle in lequale se tracta in breuita dogni historia: comenzãdo dal principio del mondo fin al presente: compilata & facta per lo excellentissimo & famoso doctor misser Fratre Iacobo Philippo da Bergamo: de lordine de gli heremitani de Sancto Augustino.—(No fim:) Impresso in Venetia per Georgio di Rusconi. A. di. XXV, de Magio. M.D.XX. (1520.)

In fol., 356 fls. com muitas grav. em mad.

Harrisse, n. 128 menciona apenas a ed. de 1524, publicada pelos irmãos Francisco e João Antonio de Rusconi, filhos do antecedente. Esta ed. de 1520 é de grande raridade.— A passagem relativa á America está nas fls. 342-3.— Custo, 150 francos.— A fl. 162 está estragada, com perda de parte do texto.

385 BERMUDEZ, J.—Breve relação da embaixada, que o Patriarcha D. João Bermudez trouxe do Imperador da Ethiopia, chamado vulgarmente Preste João, dirigida a El-Rei D. Sebastião.—Publicada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, conforme a edição de 1565.—Lisboa. Na Typographia da mesma Academia. 1875.

In 8°., VI, 127 pags., com uma est. grav. em mad.— Br.

386 BERNARDES DE CASTRO, J.—Votos a Deus feitos por Sua Magestade, sendo offerecida no Templo a Princeza da Beira, á semelhança dos do Rei David por seu filho Salomão no Salmo 71. Parafrazeado em verso portuguez por José Bernardes de Castro.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1819. Com Licença.

In 8°, 3 fls. não num.—Br.—*Cabral,* n. 582.

387 BERNARDO GUIMARÃES—Historia e tradições da Provincia de Minas-Geraes; a cabeça do Tiradentes; a Filha do fazendeiro. Rio de Janeiro, B. L. Garnier.

In-8° ; 287 pags.

388 BERREDO—Annaes Historicos do Estado do Maranhão em que se dá noticia do seu descobrimento e tudo o mais que nelle tem succedido desde o anno em que foy descuberto até o de 1718: offerecidos ao Augustissimo Monarca D. João V. Nosso-Senhor. Escritos por Bernardo Pereira de Berredo, do Conselho de S. Magestade, Governador, e Capitão General, que foy do mesmo Estado, e de Mazagão. Lisboa, Na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impressor da Congregação Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. M.DCCXLIX. Com as licenças necessarias. (1749.)

In 4°., prol., advert., licenças, 13 fls. n. n.;710 pags. (pouco bichado).

Primeira ed. de uma obra outr'ora muito considerada. O A. era do Alentejo e falleceu em Lisboa em 1748. Segundo *J. F. Lisboa* (Obras, III, 546) : Berredo foi máo compilador, não raro desfigurando " a historia por omissões inexplicaveis, ignorancia, curteza de vistas, affectação e pedantismo... Desculpando ou dissimulando os erros e crimes dos seus antecessores, fazia por antecipação a apologia dos proprios actos... Foi um despota vulgar. " *Varnhagen* o acha " justo recto, grave, conscienciozo, mas tambem enganoso fallaz.—*Brazil Hollandez.*—Em outra occasião o mesmo historiador disse que estes *Annaes* eram "um dos mais preciosos livros que ácerca de nossa historia possuimos. " *Hist. Ger.,* 874.

389 BERTONIO — Vocabvlario| dela Lengva| Aymara.| Primera parte, donde per abe-| cedario se ponen en primer lugar los Vocablos de la lengua| Española para buscar los que les corresponden| en la lengua Aymara.| Compvesto por el P. Lvdovico| Bertonio Italiano dela Compañia de Iesus en la Prouincia del Piru,| delas Indias Occidentales, Natural de la Roca contrada| dela Marca de Ancona.| Dedicado al Illvstrissimo y| Raeuerendisismo Señor Don Fray Domingo Valderrama Cen-| teno Maestro en sancta Theologia, Arçobispo, y primer| Obispo de la Paz, del Consejo de su Magestad.| (Uma grav. em mad.) Impresso en la casa de la Compañia de Iesus de Iuli Pueblo enla| Prouincia de Chucuito. Por Francisco del Canto. 1612.| Esta tassado este Vocabulario a vn Real cada pliego.|

In 4°. — Tit., 1 folha, tendo o verso em branco ; approvações e errata, 2 fls. ; dedic., 1 folha ; *A los Sacerdotes, y Curas...,* 4 fls.; *Algvnas anotaciones...,* 6 fls., impres. em 2 cols.—Segue: *Comiença| primera parte...,* 1-474 pags., em 2 cols.; no fim da pag. 474 lê-se: *Impressa en la Casa dela| Compañia de Iesvs... Año de M.DC.XII.*|

Segue: *Segvnda| parte del Vocabulario...|*, 1-399 pags., em 2 cols., na pag. 399, ha o *colophon*:

Impressa en la Casa de la| Compañia de Jesus del pueblo de Juli,| que esta en la Pprouincia de Chu| cuyto, en la emprenta de| Francisco del| Cãto.| Ano M.DC.XII.|

Obra rarissima, duplamente importante, para a historia das linguas do Perú e para a da typographia Sul-Americana.— O A. foi missionario no Perú por 44 annos. Além desta obra escreveu uma *Arte, a Vida e Milagres* de Christo, em Aymará e Hespanhol, e a *Historia dos quatro Evangelhos* em Aymará. Nasceu em Fermo, Italia, 1555 e falleceu em Lima em 1628.— O Aymará é fallado pelos indios da Bolivia, da parte meridional do Perú e do N. O. da R. Argentina. Parece-se muito com o Quichúa na grammatica e em muitos termos.— Além de Bertonio escreveram depois vocabularios e grammaticas desta lingua Wolfgang Bayer, Heerves e D'Orbigny.

Comprei este exemplar a Quaritch por £ 40.

390 BERTONIO, L.—Arte de la lengue Aymara, compuesta por el P. Ludovico Bertonio. Publicada de nuevo por Julio Platzmann. Edicion facsimilaria.—Leipzig. B. G. Teubner. 1879.

In 8°.— Tit., 1 fol., texto, 348 pags. nums.; *Registro*, 1 fol.

391 BERTONIO, L.—Vocabulario de la Lengua Aymara, compuesto por el P. Ludovico Bertonio. Publicado de nuevo por Julio Platzmann. Edicion facsimiliaria.—Leipzig. B. G. Teubner. 1879.

In 8°, 2 vols. — 1° vol.: 17 fls. não num.; texto, 1-474 pags. num. e em 2 cols. 2° vol.: 1-399 pags. num. e em 2 cols. — E' um fac-simile da obra, cujo original fica descripto acima. Custo das duas 37 francos.

392 BETANCOURT—Derecho de las Iglesias metropolitanas i Catedrales de las Indias, sobre que sus prelacias seam providas en los Capitulares dellas, i naturales de sus Provincias. Anno 1637. Con Licencia. En Madrid, Por Francisco Martinez.

In-4°; tit. e 3 fls. prelim., 52 fls.

393 BETENDORF—Compendio da Doutrina Christãa, na lingue portugueza, e brasilica. Composto pelo P. João Filippe Betendorf, Antigo Missionario do Brasil, e reimpresso de ordem de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por Fr. José Mariano da Conceição Velloso.—Lisboa. M.DCCC. Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. (1800.)

In 8°, VIII, 131 pags.; Indice, 2 pags.

Esta obra é tão rara que o Cat. *Carter Brown* não a contém; *Brunet* sómente a menciona no Appendice de 1878 (col. 118) em que diz ser "peine connu" accrescentando que um exemplar em certo catalogo Tross de 1873 estava apreçado em 650 francos, ou £ 26.— *Graesse* refere-se a esta obra dizendo que "citam" sua existencia.— *Leclerc* (n. 2.113) offerece por 2.000 fr. (£ 80) um exemplar como "fort rare", mas curiosamente só dá um titulo resumido, ao passo que no n. 2.114 dá o titulo completo da *Vida e Milagres* do mesmo A., que não é tão raro.— Hiersemann, de Leipzig, no seu Cat. 321, offerece um exemplar por nada menos de 1.480 marcos ou £ 74.— Este meu exemplar, enc. de perg. antigo e perfeito, custou £ 35 a Quaritch.

394 BETTENCOURT, C. A. DE—Descobrimentos, guerras e conquistas dos Portuguezes em terras do ultramar nos seculos XV e XVI.

por C. A. de Bettencourt, da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, membro fundador da Sociedade de Geographia de Lisboa e Socio da Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes. Lisboa, Lith. Malta & Comp.— 1881-1882.

In-fol.; tit. cercado de bella vinheta; pref., XVI pags.; 420 pags lithogrs., tendo uma bella vinheta ao lado; 1 mappa desd.

395 BIBLIOTHECA—Bibliotheca Americana; or a chronological catalogue of the most curious and interesting books, pamphlets, state papers, &c. upon the subject of North and South America, from the earliest period to the present, in print and manuscript; for which... with an introductory discourse on the present state of literature in those countries. London: J. Debrett... M.DCCLXXXIX. (1789.)

In fol.; errat. 1 fl. não num.; 271 pags.; o ind. começa á pag. 263. —Custo, £ 1.8.0

396 BIBLIOTHECA BRAZILIENSIS — Catalogo da Exposição de Historia do Brazil realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1881. Rio de Janeiro MDCCCLXXXI (1881).

In-fol.: 2 vols.: 1° vol. pref. VII pags.; 991 pags.; 2° vol. 994-1758 pags.; taboa dos monog., 1 fl. não num., ind., 98 pags.; VI pags.; errat., 5 pags. Trabalho que revela um enorme e intelligente esforço do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Director da Bibliotheca, e seus auxiliares. Apezar da falta lastimavel de commentarios bibliographicos, é indispensavel ao estudante da nossa historia e geographia.

397 BIBLIOTHECA NACIONAL—Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

—— 1° vol.—1876-1877—Typ. G. Leuzinger & Filhos. 1876.

In-4°; VIII, 387 pags., com 1 retrato lith.; ind., 2 pags.; errat., 1 pag. Contém: I. Advertencia Preliminar.—II. Diogo Barbosa Machado, por B. F. Ramiz Galvão.—III. Padre José de Anchieta. (Cartas ineditas), por J. A. Teixeira de Mello.—IV. A Collecção Camoneana da Bibliotheca Nacional. por João de Saldanha da Gama.—V. Alexandre Rodrigues Ferreira (Noticia das obras manuscriptas e ineditas relativas á viagem philosophica do Dr. A. R. Ferreira, pelas Capitanias do Grão-Pará, Rio Negro, Matto-Grosso e Cuyabá. 1783-92), por A. do Valle Cabral.—VI. Um paleotypo hispanhol, por A. J. Fernandes d'Oliveira.—VII. Dos nigellos, por J. Z. de Menezes Brum.—VIII. Notas bibliographicas (Addições a Barbosa e Innocencio da Silva), por B F. Ramiz Galvão.—IX. Galeria dos bibliothecarios da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, por A. do V. Cabral.—X. Innocencio Francisco da Silva, por A. do V. Cabral.—XI. Variedades.—XII. C. M. de La Condamine (Charta autographa e inedita), por F. de Moreira Sampaio.—XIII. Relação dos mappas, chartas, planos, plantas e perspectivas geographicas, relativas á America Meridional, que se conservam na secção de mass. da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, por A. do V. Cabral.—XIV. A Biblia de Moguncia. 1462, por A. J. Fernandes d'Oliveira.—XV. Bibliographia Brazilica. (Estudos), por A. do V. Cabral.—XVI. Iconographia. Noel Garnier. Cinco estampas ainda não descriptas (Addições a Robert-Dumesnil), por J. Z. de Menezes Brum. —XVII. Claudio Manoel da Costa (Estudo), por J. A. Teixeira de Mello.

—— 2° vol.—1876-1877.—Direcção de Ramiz Galvão.—Typ. de G. Leuzinger... 1877.

In-4°; 406 pags.; ind., 1 pag. Contém: I. Do Conde da Barca, de seus escriptos e livraria, por J. Z. de Menezes Brum.—II. A Collecção Camoneana da Bibliotheca Nacional, por João de Saldanha da Gama.

—III. Padre José de Anchieta (chartas ineditas), por J. A. Teixeira de Mello.—IV. Diogo Barbosa Machado (Cat. de suas collecções, por B. F. Ramiz Galvão.—V. Alexandre Rodrigues Ferreira. Noticia das obras manuscriptas e ineditas relativas á viagem philosophica &., por A. do Valle Cabral.—VI. C. M. de La Condamine (Nota), por F. Moreira Sampaio.—VII. Etymologias brazilicas, por A. do Valle Cabral.—VIII. Variedade, por T. de M.—IX. Claudio Manoel da Costa, por J. A. Teixeira de Mello.—X. Silvestre Pinheiro Ferreira. Memorias e cartas biographicas.

—— 3° vol.—1877-1878.—Direcção de Ramiz Galvão.—Typ. Leuzinger... 1877.

In-4° ; 386 pags. ; ind., 1 pag. Contém : I. A Collecção Camoneana da Bibliotheca Nacional, por João de Saldanha da Gama.—II. Alexandre Rodrigues Ferreira. Noticia das obras manuscriptas e ineditas realtivas á viagem philosophica, &., por A. do Valle Cabral.—III. Resultado dos trabalhos e indagações statisticas da Provincia de Matto-Grosso por Luiz d'Alincourt (Introducção de A. do Valle Cabral).—IV. Diogo Barbosa Machado (Catal. de suas collecções), por B. F. Ramiz Galvão.—V. Silvestre Pinheiro Ferreira. Memorias e chartas biographicas.—IV. Notas bibliographicas (Addições a Barbosa e Innocencio da Silva), por B. F. Ramiz Galvão.—VII. Chartas de Anchieta, por J. A. Teixeira de Mello.—VIII. Laurindo J. da S. Rebello, por J. A. Teixeira de Mello.—IX. Joseph de Alencar, por J. A. Teixeira de Mello.

—— 4° vol.—1877-1878.—Direcção de Ramiz Galvão.—Typ. Leuzinger... 1878.

In-4° ; XII, 449 pags. Contém : I. Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional.

—— 5° vol.—1878-1879.—Direcção de Ramiz Galvão.—Typ. Leuzinger... 1878.

In-4° ; 396 pags. Contém : Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional. (Continuação).

—— 6° vol.—1878-1879.—Direcção de Ramiz Galvão.—Typ. Leuzinger... 1879.

In-4° ; XIV, 366 pags. Contém : Manuscripto Guarany da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, sobre a primitiva catechese dos Indios das Missões.—Composto em Castelhano pelo P. Antonio Ruiz Montoya, vertido para o Guarani por outro Padre Jesuita, e agora publicado com a traducção portugueza, notas, e um esboço grammatical do Abâñee, pelo Dr. Baptista Caetano de Almeida Nogueira.

—— 7° vol.—1879-1880.—Direcção de Ramiz Galvão.—Typ. Nacional. 1879.

In-4° ; 603 pags. ; errat. : IX pags. Contém : Vocabulario das palavras guaranis usadas pelo Traductor da "Conquista espiritual" do Padre A. Ruiz de Montoya.

—— 8° vol.—1880-1881.—Direcção de Ramiz Galvão.—Typ. Nacional. 1880.

In-4° ; 431 pags. Contém : I. Memoria sobre o exemplar dos Luziadas da Bibliotheca particular de S. M. o Imperador do Brasil. Offerecida a sua Magestade Imperial por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.—II. Resultado dos trabalhos e indagações statisticas da Provincia de Matto-Grosso, por Luiz d'Alincourt. (Conclusão).—III. Bibliographia das obras tanto impressas como manuscriptas, relativas á lingua Tupy ou Guarani, tambem chamada Lingua Geral do Brasil, por Alfredo do Valle Cabral.—IV. Etymologias brazilicas, por V. Cabral. —V. Diogo Barbosa Machado (Catal. de suas collecções).

—— 8° vol.—1881-1882.

In-4° ; de 611 a 1.754 pags. 98, VI pags. ; errat. : 5 pags. (Incompleto). Contém : I. Estampas—Numismatica.—II. Supplemento ao Cata-

logo da Exposição de Historia do Brasil.—III. Indice Onomastico de Auctores.—IV. Chave da Classificação adoptada no Catalogo da Exposição de Historia do Brasil.

—— 9° vol.—1881-1882.—Typ. Leuzinger... 1881.

In-4°; VII, 991 pags. Contém: Catalogo da Exposição de Historia do Brasil.

—— 9° vol.—1881-1882.

In-4°; de 993 a 1.612 pags. Chave da classificação adoptada no Catalogo da Exposição de Historia do Brasil: IV pags. 2°.

—— 10° vol.—1882-1883.—Direcção do Dr. J. Saldanha da Gama.—Typ. Leuzinger. 1883.

In-4°; 595 pags. Contém: Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional. (Continuação).

——11° vol.—1883-1884.—Direcção de Saldanha da Gama.—Typ. Leuzinger. 1885.

In-4°; XI, 1.095 pags.; ind., 6 pags. não nums.; errat.: 2 pags., 5 ests. heliographs. Contém: Catalogo da Exposição Permanente dos Cimelios da Bibliotheca Nacional. Publicado sob a direcção do Bibliothecario João de Saldanha da Gama.

—— 12° vol.—1884-1885.—Direcção de Saldanha da Gama.—Typ. Leuzinger... 1887.

In-4°; 519 pags.; ind.: 2 pags.; errat., 1 pag. Contém: Fr. Camillo de Monserrate. Estudo Biographico, pelo Dr. B. F. Ramiz Galvão, ex-Bibliothecario da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

—— 13° vol.—1885-1886.—Typ. Leuzinger... 1888.

In-4°; 261, 147, 149 pags.; ind., 1 pag. Contém: I. Historia do Brasil, por Frey Vicente do Salvador.—II. Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza.—Elucidario-etymologico-critico das palavras e phrases que, originarias do Brasil, ou aqui populares, se não encontrão nos Diccionarios da Lingua Portugueza, ou nelles vem com fórma ou siginificação differente.—III. Annotações de Drummond á sua biographia.

—— 14° vol.—1886-1887.—Direcção de Bittencourt Sampaio.—Typ. Leuzinger. 1890.

In-4°; 88, XV, 333 pags., com 1 tab. de desd. Contém: I. Cartas Andradinas.—II. Paranduba Amazonense.

—— 15° vol.—1887-1888.—Typ. Leuzinger... 1892.

In-4°; 286, 83 pags. Contém: I .Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional. (Continuação).—II. Vocabulario Indigena comparado, para mostrar a adulteração da lingua (Complemento do Paranduba Amazonense), pelo Dr. Barbosa Rodrigues.

—— 16° vol.—1889-1890.—Direc. de Mendes da Rocha.—Typ. Leuzinger. 1893.

Contém: Catalogo de retratos, colligidos por Diogo Barbosa Machado.

—— 17° vol.—1891-1892.—Typ. Leuzinger.—1895.

In-4°; XIX, 155, 115, 62 pags. Contém: I. Catalogo por ordem chronologica das Biblias, Corpos de Biblias, Concordancias e Commentarios existentes na Bibliotheca Nacional.—II. Catalogo dos retratos colligidos por Diogo Barbosa Machado.—III. Subsidios existentes na Bibliotheca Nacional para o Estudo da questão de Limites do Brasil pelo Oyapoch, pelo Dr. Teixeira de Mello.

—— 18° vol.—1896.—Typ. Leuzinger. 1896.

In-4°; 337, 89, 58 pags. Contém: I. Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional.—II.Catal. dos retratos colligidos por D. Barbosa Machado.—III. Iconographia, por R. Villa-Lobos.—IV. Manoel Dias, o romano, por A. Furtado.—V. Movimento da Bibliotheca, em 1895.

—— 19° vol.—1897.—Typ. Leuzinger. 1897.

In-4°; 482 pags., com 2 tabs. de desd. e 1 retr.; ind., 1 pag. Contém: Padre José de Anchieta.

——20° vol.—1898.—Direcção de Teixeira de Mello.—Typ. Leuzinger. 1899.

In-4°; 267 pags. Contém: I. Catalogo dos retratos colligidos por Barbosa Machado. Tomo V.—II. Catalogo dos retratos colligidos por Barbosa Machado. Tomo VI.—III. Memorias historicas e militares relativas á guerra hollandeza, a ataques dos Francezes no Rio de Janeiro, &c. 1630-1757.—IV. Varias: Carta do p. Pero Rodrigues. 1597.—Memoria sobre as minas de ouro do Brasil. Por Domngos Vandelli.—Memoria sobre os diamantes do Brasil. Por Domingos Vandelli.—V. Relatorio do Director. 1897.—VI. Indice alphabetico dos vinte vols. dos Annaes publicados.

—— 21° vol.—1899.—Typ. Leuzinger. 1900.

In-4°; VI, 337 pags. Contém: I. Retratos colligidos por Barbosa Machado.—II. Commemoração Centenaria do nascimento de Garret.—III. Marcellino Pereira Cleck.—IV. Relatorio do Director. 1898.

—— 22° vol.—1900.—Direcção de Teixeira de Mello.—Typ. Leuzinger. 1900.

In-4°; 283 pags. Contém: I. Historia Militar do Brasil.—II. Index da Hist. Mil. do Brasil.—III. Relatorio do Director.

—— 23° vol.—1901.—Direcção de M. C. Peregrino da Silva.—Impr. Nacional. 1904.

In-4°; 639 pags. Contém: I. Joseph Barbosa de Sá. Relação das povoações do Cuyabá e Matto-Grosso de seos principios thé os presentes tempos.—II. Moreira de Azevedo. O primeiro bispo do Brasil.—Memoria historica.—III. Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Nacional.—IV. Relatorio do Director.

—— 24° vol.—1902.—Direcção de Peregrino da Silva.—Typ. da Bibliotheca Nacional. 1904.

In-4°; 391 pags. Contém: I. Introducção.—II. Desaggravos do Brasil e Glorias de Pernambuco.—III. Relatorio do Director. 1901.

—— 25° vol.—1903.—Direcção de Peregrino da Silva.—Typ. da Bibl. Nacional. 1904.

In-4°; 366 pags. Contém: I. Introducção.—II. Desaggravos do Brasil e Glorias de Pernambuco (conclusão).—III. Processo de João de Bolés e justificação requerida pelo mesmo.—IV. Relatorio do Director.

—— 26° vol.—1904.—Direcção de M. C. Peregrino da Silva.—Typ. da Bibl. Nacional. 1905.

In-4°; XII, 526 pags. Br. Contém: I. Catalogo dos retratos colligidos por D. Barbosa Machado.—II. Informação de Martim Soares Moreno sobre o Maranhão.—III. Relatorio de Alexandre de Moura, sobre a expedição á ilha do Maranhão.—IV. Roteiro de M. Gonçalves Regelfeiro.—V. Relação do Capitão André Pereira.—VI. Expedição de Jeronymo de Albuquerque.—VII. Documentos sobre o Maranhão e Pará.

—— 27° vol.—1905.—Direcção de M. C. Peregrino da Silva.—Typ. da Bibl. Nacional. 1906.

In-4°; IX, 422 pags., com um retr. de Salvador de Mendonça e algumas gravs. no texto. Br. Contém: I. Catalogo da Collecção Salvador

de Mendonça.—II. Documentos relativos a Mem de Sá.—III. Discurso Preliminar. Historico. Introductivo, com natureza de Descripção Economica da Comarca e Cidade da Bahia.—IV. Registro da Folha Geral do Estado do Brasil.

398 BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA—Inventario dos manuscriptos. (Secção XIII). Collecção Pombalina. Lisboa. 1891. (1889).

In-fol.; 102 fls. não nums.; ind. alphab., 143 pags.

399 BIBLIOTHECA REAL—Estatutos da Real Bibliotheca. Mandados ordenar por Sua Magestade.—Rio de Janeiro. Na Regia Typographia. 1821.

In fol., 7 fls. não num.—*Cabral*, n. 73.

400 BICKER & HEEMS-KERCK—Jovrnael| Oft Daghelijcx-register van de Voyagie na Rio| de la Plata, ghedaen met het Schip ghenoemt de Silveren Werel, het welcke onder| t'Admiraelschap van Laurens Bicker, ente het bevel van Cornelis van Heems-kerck als Commis die| Custen van Guinea versocht hebbende| ende van den Admiræl daer na versteken zijnde, alleen voort seplende| na Rio de la Plata, daer in de voorsz. Rieviere by de 60, mijlen opwaerts gekomen wesende, tot Bonas Aeris den Conunis (d'welcke op de val-| sche aen-biedinghe van den Gouverneur der selver Plaetsen, om vry te inooghen handelen, aen Landt voer) met noch 8. ander| Personen heeft moeten achter laten, ende van daer wederom wech varende, noch selven seer deprlijcken na't af-ster-| ven van bycans all het Volck met die Reste in de Bay Todos los Santos in der Portugijsen handen| ghevallen is, allen Zee-varende Luy den tot eenen Spieghel ende Excempel beschreven| Door den Schipper daer op gheweest zijnde Hendrick Ottsen.| Zeer weerdich om lesen eñ aenmerckelijck om der Spaengiaerden gruwelijck wreetheyt wille, die trouw, eer ende geloof schandeljck mis bruycken,| om alle andere Natien ('tzy met gheweldt oft met schalcheyt) uyt de niewe Werelt te fluyten, daer sy door sulcken middel de verste of werden sullen,| Nitimovr in vetitvm semper cvpimvs qve negata.—(Uma grav. em metal).—Gedruckt tot Amstelredam by Cornelis Claerz, op't VVater in't Schrijfboeck, Anno 1603.

In 8° oblongo, 49 pags. num. e impr. em 2 cols. e com 5 estampas grav. em metal.

Trad. do tit.:

Jornal, Registro ou Diario da Viagem ao Rio da Prata feita no navio denominado o "Mundo Platino" que sob o almirantado de Laurens Bicker e sob o commando de Cornelis van Heemskerk, como commissario visitou primeiro as costas de Guiné e depois disso, havendo perdido o Almirante, fez-se á vela, só, para o Rio da Prata onde, tendo subido esse rio na extensão de sessenta milhas, teve de deixar em Buenos Ayres o commissario (que havia desembarcado fiado no perfido offerecimento do Governador daquelle logar, de commerciar livremente) e com elle oito outras pessoas. E depois de se ter safado de tal logar, e depois de terem morrido quasi todos, cahio desastradamente com os restantes em mãos dos Portuguezes na Bahia de

Todos os Santos.— Descripto como espelho em que se mirem e escarmento a todos os homens do mar pelo Capitão Hendrick Ottsen, que esteve a bordo. Merecendo ser lido e notado pelas horriveis crueldades dos Hespanhoes que abusam de tudo que é fidelidade, honra e lealdade de um modo abjecto, com o proposito de excluirem á força e com manha as outras nações do Novo Mundo de modo que certamente perderão com taes meios.

Nictimur...

Impresso em Amsterdão por Cornelis Claesz, do canal no "Livro d'Escripta", Anno de 1603.— In 4° oblongo.

Não acho menção desta narrativa em nenhum dos lexicographos usuaes, donde vejo que é *rarissimo*. Só no Cat. da Bil. Carter Brown encontro uma ed. de 1617. A obra é impressa em caracteres gothicos. Na pag. do frontespicio ha uma grav. em metal representando um gentio americano montado n'uma tartaruga enorme. Seguem-se 54 pags em duas coulmnas e cinco grav. soltas, a ilha de S. Nicolão entre pag. 2 e 3; mappa do Rio da Prata, entre 6 e 7; habitantes do Rio da Prata, entre 14 e 15; luta com as phocas, entre 16 e 17; os Hollandezes em frente á Bahia, entre 42 e 43.

E' uma obra muito interessante e está ricamente encadernada em marroquim vermelho, rendado interno, aparas douradas.—Custou-me £ 15.

401 BILBAO—Buenos Aires—Desde su fundacion hasta nuestros dias.—Especialmente el periodo comprendido en los siglos XVIII y XIX. (Por Manoel Bilbao). Precedido de uma carta del Doctor Don Vicente Fidel López—Buenos Aires.—Imprenta de Juan A. Alsina, 1902.

In-8°; XIII, 664 pags. Br.

402 BLAEU, WILH. JOH.—Novus| Atlas,| Das ist| Welt-beschreibung| mit schonen newen ausfuhr-| lichen Taffeln| Inhaltende| Die Konigreiche vnd Lander| des gantzen Erdtreichs,| Abgetheist| In vier Theile.| Amstelodami,| Apud| Ioannem Ianssonium.| Anno CIO IOC XLVII. (1647)|

In fol. 5 vols. contendo mappas geographicos, coloridos, á mão e acompanhados de textos explicativos. Os titulos estão no centro de grav. allegoricas, tambem coloridas á mão.—Custo, 380 marcos.

403 BLAEU, G.—Novus| Brasiliae| Typus|—Amstelodami| Guiljelmus Blaeuw| excudit.| (1630.)

Mappa grav. em metal; 1 fol. de 46 56 centimetros.

404 BLAEU, G. e J.—Le théatre du monde, ou nouvel atlas, mis en lumiére par Guillaume et Jean Blaeu. Seconde partie.—Amsterdam, chez Jean Blaeu, 1644.

In fol.—Contém: "Description de Brasil" com carta. Esta descripção tem 16 pags. e leva a assignatura Q. O texto em 2 cols.

405 BLAEU, G. e J.—Portugallia| et| Algarbia| quae olim| Lvsitania.| Auctore| Vernando Alvero Secco.|—Amsterdami| Apud Guiljelmum et Joannem Blaeuw.| (1647.)

1 fol. de 38x59 centimetros. Mappa grav. em metal, com 2 cartuchos (?), 3 brazões e 2 figuras em costumes, astronomos arabes; colorido. 4 pags. de texto francez, em 2 cols.

406 BLAEU, J.—America, quae est Geographiae Blavianae par quinta; liber unus. Volumen undecimum.—Amstelaedami, labore et sumptibus Joannis Blaeu, 1662.

In fol.—Contém, pags. 213-258: "Brasilia. O texto, impresso em 2 columnas, contém uma carta do Brasil, uma grande carta do *Sinus*

omnium Sanctorum com plano da cidade de São Salvador, e tres cartas das prefeituras de Ciriti, de Pernambuco, da Paraiba e Rio Grande.

407 BLAKE — Diccionario bibliographico brazileiro pelo Doutor Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, natural da Bahia. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1883.

In-8°; 3 vols.: I, dedic., prol., XXIII pags., 440 pags.; 2° vol.: VIII pags.; 479 pags.; 3° vol.: (1895); VI pags.; 520 pags.; 4° vol.: (1898); 529 pags., pags. prels.: 4 fls. não nums.; 5° vol.: (1899); 495 pags.; 6° vol.: 1900; II, 405 pags.; 7° vol.: (1902); 440 pags., pags. prels.: 4 fls. não nums.

408 BLANC—Les voyages fameux du sieur Vincent Le Blanc Marseilloix, qu'il a faits depuis l'aage de douze ans iusques á soixante aux quatre parties du Monde ascavoir: Aux Indes Orientales & Occidentales, en Perse & Pegu. Aux Royaumes de Fez, de Maroc, & de Guinée, & dans toute l'Afrique interieure, depuis le Cap de bonne Esperance iusques en Alexandrie, par les terres de Monomotapa, du Preste Iean & de l'Egypte. Aux Isles de la Mediterranée, & aux principales Prouinces de l'Europe, &c. Redigez fidellement sur ses Memoires, par Pierre Bergeron Parisien et nouuellement reuue corrigé & augmenté par le Sr. Coulon. A Troyes, par Nicolas Oudot & a Paris chez Gervais Clousier M.DC.LVIII. (1658.)

In 8°. Priv. 1 pag.; 1ª part. 202 pags.; ind. 5 pags. não num.; 2ª part. 147 pags.; ind. 4 pags. não num.; 3ª part. 149 pags.; ind. 3 pags. não num. (Dourado). — Custo, 160 marcos.

A terceira parte refere-se á America e o cap. XVI ao Brasil.

409 BLANCO, J. F.—Documentos para la Historia de la vida publica del Libertador de Colombia, Peru y Bolivia, publicados por disposicion del General Guzman Blanco, Ilustre Americano, Regenerador y presidente de los Estados Unidos de Venezuela, en 1875. Puestos por orden cronologico, y con adiciones y notas que la ilustran, por el General José Felix Blanco.—Caracas. Imprenta de "La Opinion Nacional", de Fausto Teodoro de Aldrey...

—Tomo I. 1875. In-fol.; XVII, 514 pags., em 2 cols., com 2 retrs. liths. Br. Contém: documentos desde 1446 até 1779.—Tomo II. 1875. In-fol.; 734 pags.; 2 cols. Br. Contém: documentos de 1800 a 1810.—Tomo III. 1876. In-fol.; 790 pags., em 2 cols. Br. Contém: os documentos de 1811 a 1812.—Tomo IV. 1876. In-fol.; 788 pags., em 2 cols. Br. Contém: documentos de 1812 a 1813.—Tomo V. 1876. In-fol.; 751 pags. em 2 cols. Br. Contém: documentos de 1813 a 1817.—Tomo VI. 1876. In-fol.; 790 pags. em 2 cols. Br. Contém: documentos de 1817 a 1819.—Tomo VII. 1876. In-fol.; 790 pags. em 2 cols. Br. Contém: documentos de 1819 a 1821.—Tomo VIII. 1876. In-fol.; 804 pags. em 2 cols. Br. Contém: documentos de 1821 a 1823.—Tomo IX. 1876. In-fol.; 751 pags. em 2 cols.; ind., XLIV pags. Br. Contém: documentos de 1823 a 1825.—Tomo X. 1876. In-fol.; 763 pags. em 2 cols.; ind., XLII pags. Br. Contém: documentos de 1825 a 1826.—Tomo XI. 1877. In-fol.; 748 pags. em 2 cols.; ind., L pags. Br. (Faltam: o tit., e as 4 primeiras folhas). Contém: documentos de 1826 a 1828.—Tomo XII. 1877. In-fol.; 761 pags. em 2 cols.; ind., XXXIX pags. Br. Contém: documentos de 1828.—Tomo XIII. 1877. In-fol.; 762 pags. em 2 cols.; ind., LI pags. Br. Contém: documentos de 1828 a 1829.—Tomo XIV. 1878. In-fol.; 548 pags. em 2 cols.; com um retr. lith.; ind., XXVI pags. Br. Contém documentos de 1829 a 1830.

410 BLOY, L.—Le Révélateur du Globe.—Christophe Colomb et sa Béatification future (par Léon Bloy) — Préface de

J. Barbey d'Aurevilly.—Paris.—A. Sauton, Libraire-E'diteur... MDCCCLXXXIV.

In-8° ; X, 374 pags. ; ind., 1 pag.

411 BOCAGE—Ericia, ou a Vestal—Tragedia traduzida por Manoel Maria Barbosa du Bocage.—Para se representar no Beneficio de Joaquina Lapinha, primeira Actriz do Real Theatro do Rio de Janeiro.—Reimpresso no Rio de Janeiro. Anno M.DCCC.XI. (1811).—Vende-se...—Com Licença de S. A. R.

In 16, 65 pags.—Br.—*Cabral,* n. 208.

412 BOCAGE, MME. DU—A Colombiada ou a Fé levada ao Novo Mundo. Epopéa de Mme. du Bocage, vertida em linguagem vernacula e offerecida a Sua Majestade a Rainha Dona Amelia de Orléans e Bragança, pelo Socio Emerito da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Visconde de Seabra. Lisboa. Por ordem e na Typographia da Academia. 1893.

In-8° ; XIII, 335 pags. Br.

413 BOEMUS—Gli costvmi,| le leggi, et l'vsange| di tvtte le genti;| Raccolte qvi insieme da| molti illustri Scrittori per Giouanni Boemo| Aubano Alemano; E tradotti per| Lucio Fauno in questa nostra| lingua uolgare.| Aggivntovi di nvovo gli| costumi, & l'usanze dell'Indie occidentali,| ouero Mondo Nuouo, da P.| Gironimo Giglio.| (Uma grav. em mad.) In Venetia| Appresso P. Gironimo Giglio, e compagni.| M.D.LVIII.| (1558.)—(No fim:) In Venetia| Appresso P. Gironimo Giglio, e compagni.| M.D.LVIII.| (1558.)

In 8°.—Tit., 1 fol. com o verso em branco; *Tavola,* 3 fols. Texto, 1-236 folhas.

A 1ª ed. parece ser a de 1520. Teve grande voga esta obra. Na ed. de 1542 apparece aqui pela primeira vez a descripção da viagem de Magalhães por Maximiliano.—*Harrisse* nas Add., n. 136, diz que só na ed. de 1560 apparece na obra uma quarta parte dedicada ao Novo Mundo: engana-se, pois este exemplar de 1558 traz esse appendice de Giglio e que vai de pags. 189 a 236. As informações sendo de origem hespanhola, occupa-se pouco do Brasil.—Custo, 30 francos.

414 BOEMUS—The Manners, Lawes and cvstomes of all nations. Collected out of the best Writers by Ioannes Boemvs Albanvs, a Dutchman... Written in Latin, and now newly translated into English by Ed. Aston. London: George Eld, 1611.

In 4°, epist. dedic., prot., pref. 7 fls. não num. ; 589 pags. ; ind. 1 fol. não num.

415 BOMPLAND (AM.) e ALEX. DE HUMBOLDT—Nova genera et species plantarum quas in peregrinatione ad plagam aequinoxialem orbis novi collegerunt, descripserunt et adumbraverunt Am. Bompland et Alex. de Humboldt, in ordinem digessit Carol. Sigismund Kunth.—Paris, 1815—1825.

In fol., 7 vols.

416 BOMTEMPO — Compendios de medicina pratica; feitos por ordem de Sua Alteza Real e organizados por José Maria Bomtempo, medico de sua real camara.—Rio de Janeiro. 1815. Na Regia Officina Typographica.

In 8°, XX, 292 pags. — Erratas: 1 pag. — Br. (Bichado). — *Cabral,* n. 373.—*Raro.*

417 BOMTEMPO—Trabalhos Medicos offerecidos á Magestade do Senhor D. Pedro I. Imperador do Brasil, invicto, augusto, eximio protector das artes, sciencias, e commercio; solicito e incansavel na Harmonia e Progresso deste Vasto Imperio por José Maria Bomtempo, o mais antigo medico da sua camara. Rio de Janeiro, Typ. Nacional (s. d.)

In 8°., pref., 2 fols. n. n.

418 BOMTEMPO—Memoria sobre algumas enfermidades do Rio de Janeiro e mui particularmente sobre o abuso geral, e pernicioso effeito da applicação da preciosa casca peruviana, ou quina. Escrita no anno de 1814 por José Maria Bomtempo. Rio de Janeiro, Typ. Nonacional (sic). 1825.

In 8°., pref., 2 fols. n. n.; 74 pags.

419 BOMTEMPO—Plano ou regulamento interino, para os exercicios da academia medico-cirurgica do Rio de Janeiro, feito e dirigido á secretaria d'estado dos negocios do Reino por officio de 14 de Agosto de 1820. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1825.

In 8°., 122 pags., 1 fol. n. n.

E' reproducção do *Plano ou Regulamento,* do *Esboço de um Systema de Medicina Prática* e da *Memoria,* publicados no mesmo anno separadamente.

420 BOMTEMPO—Plano, ou regulamento interino, para os exercicios da Academia Medico-cirurgica do Rio de Janeiro, feito, e dirigido á Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino, por officio de 14 de Agosto de 1820, por José Maria Bomtempo, Director Interino da mesma Academia. Anno 1820. Rio de Janeiro. Na Typografia Nacional. 1825.

In 8°, 40 pags. e indice 1 pag.—Br.—Bello ex.—*Raro.*—Contém o Plano dos estudos de Cirurgia do Dr. Director dos Estudos, Manuel Luiz Alvares de Carvalho, approvado pelo Dec. de 1 de Abril de 1813, e que occupa 18 pags. Segue-se o *Regulamento Interino para a Fisicatura Mór do Imperio do Brasil* pelo A. que foi delegado do Fisico-Mór do Reino no Rio de Janeiro, desde 1808 até 1821, e servio por algum tempo de Director da Academia Medico-Cirurgica e seu Lente, e como tal havendo publicado *Elementos de Materia Medica* e *Medicina Pratica,* cujas cadeiras creou. — O A. nasceu em Lisboa em 1774, naturalisou-se Brasileiro e falleceu no Rio de Janeiro em 1843. Fidalgo e medico da casa real veio para o Brasil como delegado do Physico-mór do Reino.

421 BONANÇA, J.—Historia da Luzitania e da Iberia, desde os tempos primitivos ao estabelecimento definitivo do dominio romano. Parte fundada em documentos até ao presente indecifraveis—Obra illustrada de muitas gravuras de plantas e animaes das eras geologicas, dos primeiros productos da industria humana e das primitivas moedas hispanicas; dos duzentos caracteres do alphabeto luziberico e de um amplo mappa geographico da Hispanha antiga, contendo consideravel numero de povoações mais do que as inscriptas nos mappas até agora publicados e do que as mencionadas pelos antigos escriptores. Por João Bonança. Volume I.—Lisboa... Empreza da Historia da Luzitania e da Iberia... (Na Imprensa Nacional. 1887).

In-4° grande; 900 pags., com muitas ests. em photogravs. e gravs. no texto.—Exemplar n. 14 da tiragem especial de 30 exemplares em papel Whatman, rubricados pelo autor.

422 BONIFACIO DE ABREU—Moema e Paraguassú—Episodio da descoberta do Brazil.—Opera lyrica em tres actos por Francisco Bonifacio de Abreu. Vertida em italiano por Ernesto Ferreira França.—Rio de Janeiro. Typ. do Regenerador—de Just. J. da Rocha... 1860.

In-16° ; 8, 65 pags., em portuguez e italiano. Br. V. Villa de Barra.

423 BONTIER & LEVERRIER—Traicté| de la| Navigation| et des Voyages| de descovverte| & Conqueste modernes,| & principalement| des François.| Avec vne exacte et par-| ticuliére description de toutes les Isles Ca-| naries, les preuues du temps de la conque-| st d'icelles, & Genealogie des Bethen-| courts & Braquemons,| Le tout recueilly de diuers Autheurs, obser-| vations, titres & enseignements.| A Paris,| Chez Iean de Hevqveville, rue| sainct Iacques, á la Paix.| et| Michel Soly, au Phoenix.| M.DC.XXIX. (1629)| Avec Privilege dv Roy.|

In 8°. Tit., 1 fol. com o verso em branco ; *Sommaire,* 4 fls. segue 1 fol. em branco.—Texto, 1-303 pags. ; *Fautes suruenues....* 1 folha não num.—Rica encad. em marroquim azul, dourados, por Lortic.—A's pags. 106 e seg. o A. trata do descobrimento do Brasil por Cabral, das viagens de Velpucio e seu descobrimento do Cabo S. Agostinho e Bahia de Todos os Santos, Villegaignon,etc., e diz que antes de tudo isto os Francezes desde alta antiguidade traficaram com os selvagens do Brasil nas proximidades da foz de S. Francisco ; nunca, porém tendo feito memoria escripta desse facto.

424 BONTIER & LEVERRIER—Histoire| de la premiere| descovverte et| Conqueste des Canaries.| Faite dés l'an 1402. par Messire Iean de| Bethencovrt, Chambellan| du Roy Charles VI.| Escrite du temps mesme par F. Pierre Bontíer Religieux| de S. François, & Jean le Verrier Prestre,| domestiques dudit sieur de Bethencourt, Con-| seiller du Roy en sa Cour de Parlement de Roüen.| Plvs| Vn traicté de la navi-| gation et des voyages de| Descouverte & Conqueste modernes, &| principalement des François.| A Paris,| Chez Michel Soly, rue sainct Iacques,| au Phoenix.| M.DC.XXX.| (1630.)| Avec Privilege dv Roy.|

In 8°. — Tit., 1 folha, com o verso em branco ; carta a Monsieur de Bethencourt e *Sommaire,* 8 folhas ; *Priulege du Roy,* 1 folha ; prefacio, 1-3 pags.—A pag. 4 contém o retrato de Jean de Bethencourt, Rei das Canarias, grav. em met. — Texto, 5-208 pags. ; *Table,* 6 folhas não num.

(Enc. com o tratado de navegação, supra)— Custo, 200 francos.

425 BONTIER—RAMIREZ—Historia del primer descubrimiento y conquista de las Canarias. Principiada en el año de 1402, por Sr. Juan de Bethencourt, Chambelan del Rey Carlos VI. Escrita en el mismo tiempo por Fr. Pedro Bontier, religioso de S. Francisco y Juan le Varrier presbitero; capellanes domésticos de dicho Sr. de Bethencourt, consejero del Rey en el parlamento de Ruan.—Traducida de la edicion hecha en Pariz en año 1630. Por D. Pedro M. Ramirez.—Imprenta Isleña. Santa Cruz de Tenerife. 1847.—Regente, Miguel Miranda.

In-8° ; 3 fls. prelims. ; X, 550 pags. com 1 retr. ; ind. e lista de subscriptores, 10 fls. não nums.

426 BORDONE—Libro de Bene-| detto Bordone| nel qual si ragiona de tutte l'Isole de mon-| do com li lor nomi antichi & moderni,| historie, fauole et modi di loro ui| uere, & in qual

parte del ma| re stanno, & in qual pa| rallelo & clima| giaciono.| Con il breve di Papa| Leone. Et gratia & privilegio della| Illustrissima Signoria com'| in quelli appare| M.D.XXVIII (1528.) (No fim:) Impresse in Venegia per Nicolo d'Aristotile, detto Zopino nel mese di Giugno del M.D.XXVIII con privilegio di Leone papa & del Senato di questa cittá, che niuno per anni diece possa queste isole imprimere o impresse vendere...

In fol., enc. pergaminho. Tit. em cujo v. começa a obra, 8 fols. n. n. com tres mappas duplos e LXXIII fls. num.— Titulo em bella cercadura sobre madeira e muitas cartas geographicas, sobre madeira, no texto. Caracteres romanos. *Escasso.*

Primeira edição desta obra celebre, escripta em 1521. Contém 105 estampas das principaes ilhas do mundo com a descripção e historia de seus habitantes. Entre os planos de cidades vê-se os de Venesa e de *Temistitan* ou Mexico, que já tinha proporções consideraveis. Para nós, porém, maior importancia tem o mappa *universale* representando um hemispherio. Ahi á esquerda, ou O., projecta-se uma massa de terra, tendo de L. a O. o dobro das dimensões que mede de N. a S., e se veem estes dizeres: *poñete—mõdo nouo.* A. N. O. estende-se para o N. uma facha de terra, contigua, e que bem ao N. estende-se para L. e na qual se lê *terra del laboratore,* o Atlantico sendo designado como *Mare Occidentale.*—No v. da fl. VI se vê uma gravura, em escala maior, da parte S. da *terra de lauoratore* (não mais laboratore), e no *mare* estão marcadas, perto da costa, tres grandes ilhas: *brasil, asmaide e astores.* E a S. E. a terra que se estende do Lavoratore para o Sul está marcada *pte del mõdo nouo,* parte do Novo Mundo.— A' fl. X se ve o citado plano de Temistitan ou Mexico e logo abaixo começa a descripção da *Terra di Santa Croce over mõdo nouo* que, diz o A., "fu la prima di tutte queste Isole che trouata fusse".— Descreve *Paria* que colloca nas Guyanas.—O v. da fl. XII tras uma estampa da *Spagnola* e á fl. XIII da *Jamaiqua* e no seu v. , de *Cuba.* No v. da fl. XIV ha duas estampas, uma com a *Guadalupe* e *Dominica* e a outra com a representação da Martinica ahi denominada *Matinina.* O texto explica estas diversas paragens.— A obra de Bordone mostra que grande era a confusão que ainda existia na geographia, ainda até entre os que se dedicavam especialmente ao seu estudo.

427 BORDONE—Isolario| di Benedetto Bordone| nel qual (etc. como na primeira edição até a palavra "giaciono". Segue-se então:) Con la gionta del Monte del Oro| nouamente ritrouato.| Con il Breve del Papa| Et gratia & privilegio della Illustrissi| ma Signoria di Venetia co-| me in quelli appare.| MDXXXIV—(No fim:) Impresse in Venegia per Nicolo d'Aristotile detto Zoppino nel mese di Giugno del M.D.XXXIV (1534.)

In fol., enc. em pergam. 10 fols. n. n. e LXXIV fls num.— Caracteres romanos. Mesmas grav. que na primeira ed.— *Segunda edição,* como a primeira, contendo mais no fim (fl. LXXIII) a noticia da conquista do Perú e a victoria recente de Pizarro a 5 de Março de 1533, cujo original hespanhol está perdido.— Sobre estas duas ed. vide *Harrisse,* n. 145, 187; *Leclerc,* n. 181; *Harrisse, Add.* n. 107 e *Fumagalli,* n. 631.—Custo das duas edições, 275 francos.

428 BOSQUEJO DA CAMPANHA DE PORTUGAL — Bosquejo da Campanha de Portugal.—Terceira parte.—Escrito em Inglez, e traduzido em vulgar.—Lisboa: Na Offic. de Joaquim Rodrigues d'Andrade... 1811. Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In 8°., 16 pags.— Br.

429 BOSSI, L.—Vite e Ritratti d'Illustri Italiani.—Quaderno XVI. (No fim:) Padova. Tipografia Bettoni. MDCCCXV. (1815.)

In fol., 8 fls. não num. e 1 retrato grav. em metal.—Br.—Contém: *Vita de Cristoforo Colombo scritta da Luigi Bossi.—Raro.*

430 BOSSI—Vita de Cristoforo Colombo scritta e corredata di nuove osservazioni di note storico-critiche e di un' appendice di documenti rari o inediti dal cavaliere Luigi Bossi... con tavole incise in rame. Milano, Typ. de Vincenzo Ferrario, 1818.

In 8° ; retrat. de Colombo ; 4 fls. n. n. ; 255 pags. ; div. grav.—Neste volume se acham reimpressas a carta em latim de Colombo de 1493 e a italiana de 1503, além do Codicillo de Colombo e extractos da obra de *Benzone*. — As grav. dão as medalhas de Colombo e de Vespucci, a assignatura do Almirante e fac-similes das fig. da ed. latina.—Custo, 12 shillings.

431 BOSSI—Histoire de Christophe Colomb traduite de l'Italien De Bossi, ornée du portrait de Colomb et de plusieurs gravures dessinées par lui-meme. Paris, Carnevillier Aîné, M.DCCC.XXIV (1824.)

In 8°., 367 pags.

432 BOSSU—Nouveaux voyages aux Indes Occidentales; contenant une relation des differents Peuples qui habitent les environs du grand Fleuve Saint-Louis, appellé vulgairement le Mississipi; leur Religion; leur gouvernement; leurs moeurs, leurs guerres & leur commerce par M. Bossu Capitaine dans les troupes de la marine. A Paris, chez le Jay, libraire, M.DCC.LXVIII (1768) Avec approbation e privilege du Roi.

In 12—2 partes; 1ª, epist., XX pags., 1 grav.; 2ª, 1 fl. n. n.; 264 pags., 2 gravs.

433 BOTTAINI, F.—Vite e Ritratti d'Illustri Italiani.—Quaderno XXVIII. (No fim:) Padova. Tipografia Bettoni e Comp. MDCCCXVI. (1816.)

In fol., 3 fls., não num. e 1 retrato grav. em metal.—Br.—Contém: *Vita de Amerigo Vespucci scritta da Francesco Bottaini.*

434 BOTERO BENESE—Le| Relationi| Vniversali| di Giovanni Botero| Benese,| divise in qvattro parti.| Nella Prima Parte si contiene la descrittione dell'Europa, dell'Asia, e del-| l'Africa; & i costumi, ricchezze, negotij, & industria di ciascuna natione.| Et si tratta del Continente del Mondo Nuouo. Et dell'Isole, & Penisole sino al presente scouerte.| Nella Seconda, si dá contezza de maggiori Prencipi del Mondo; & delle| cagioni della grandezza de i loro Stati.| Nella Terza, si tratta ancora dé. Popoli d'ogni credenza, Catolici, Giudei,| Gentili, & Scismatici.| Nella Quarta, si tratta delle superstitioni in che viueuano giá le genti del| Mondo Nuouo; e delle difficoltá, á mezi, co'quali si é quiui introdotta| la Religione Christiana, & vera.| Con le Figure in Rame; & vna Aggiunta della Descrittione del Mare.| M.DC. (1600.)|

In 4° — Titulo, 1 folha ; dedicatoria, 1 folha ; indices, 14 fls. não nums.— Texto, 1-216 e 1-80 pags., com 4 mappas de desd.

Segue o titulo *Delle| Relationi|..... Parte Seconda|.....* — Tit., *Proemio* e indice, 12 fls. n. n.; texto 1-152 pags.—Depois da pag. 152; uma fol. n. n. com o tit.: *Delle| Relationi|..... Terza Parte|....*; texto, 3-183 pags.; no verso da pag. 183 começa a Tavola, que se prolonga por mais 8 pags. não num.—Segue depois o titulo: *Delle| Relazioni|..... Qvarta Parte|.....*—2 fls. prels.; *Indice*, 5 fls.; texto, 1-79 pags.

A primeira edição italiana, de Roma, é datada de 1591. Esta foi então reproduzida em Veneza em 1595, 1597, 1600, 1605 e 1608; em Brescia em 1598, Turim em 1602 e Bergamo em 1594. Ha uma traducção hespanhola de Valladolid de 1603, e outra allemã de 1596 varias vezes reproduzida. Como se vê, foi uma obra muito popular.

—Das pags. 69 a 79 da IV parte, esta ed. occupa-se do Brasil, dos Jesuitas Nobrega e Luiz da Grã, de duas historias de maleficios, dos protestantes de Villegaignon, etc.

Diz o A. que a população christã do Brasil era, em 1591, de onze mil familias de Portuguezes, 40.000 Africanos e 50.000 Indios.— Esta ed. é reproducção exacta da de 1595. Custo, 50 liras.

435 BOTTFRID — Historia antipodum ou do Novo Mundo. Natureza e clima da outra parte do mundo, denominada India Occidental, elementos, creaturas, nações e habitantes e como tudo isto foi descoberto em varias viagens por mar. Coordenada com cuidado por Johann Ludwig Bottfrid. Editada com mappas e gravuras por Matthaum Merian em 1631. Descripção historica da conquista da Bahia de Todos os Santos e cidade de S. Salvador, no Brasil, pelos Hollandezes e como a perderam conquistada pelos Portuguezes. Feita por Johnn Georg Aldenburg, que tudo assistiu desde a conquista até a perda. I. C. R.

In-4°; tit., 1 fl.; seguem 17 fls. com fac-similes em photographia.

436 * BOTTINIUS, JO. BAPTISTA—Brasilien, canonizationis, seu declarationis martyrii servorum Dei Ignatii Azevedi, et trigenta octo sociorum é Societate Jesu, et alterius adaucti. Informatio d. Jo. Baptistae Bottini sac. consistorii advocati. Cum responsionibus juris ad oppositiones r. p. d. Fidei promotoris super dubio An, et de quibus miraculis, seu signis supernaturalibus constet in casu, et ad effectum, de quo agitur. Revidit Michael Angelus Lapius subpromotor Fidei.—Romae, ex typographia Nicolai Angeli Tinassii, 1671.

In fol., 57 pags.

437 BOTURINI BENADUCCI—Idea| de una nueva| Historia General| de la| America Septentrional.| Fundada| sobre material copioso de figuras,| Symbolos, Caracteres, y Geroglificos, Cantares,| y Manuscritos de Autores Indios,| ultimamente descubiertos.| Dedicala| al Rey Nuestro Señor| en su Real, y Supremo Consejo| de las Indias| el Cavallero Lorenzo Boturini Benaduci.| Señor de la Torre, y de Hono.| Con Licencia| En Madrid: En la Imprenta de Juan Diaz.| Año M.D.CC.XLVI. (1746)|

In 8°.—Tit., 1 fol.; antes do tit. ha 1 fol. com uma estampa allegorica grav. em met. — Seguem 18 fls. não num. e 1 retrato de *Boturini,* grav. em met.—Texto, 1-167 pags.—*Catalogo del Museo Historico Indiano,* del Cavallero L. B. Benaduci, señor de la Torre, y de Hono.— 3 fls., 96 pags.

O A. passou oito annos em porfiada diligencia e grande gasto de bolsa a colligir o seu thesouro litterario nas diversas provincias do Mexico, visitando quasi todos os seus mosteiros.

Chegado alli em 1735, sentio-se estimulado a pesquizar sobre a origem do chamado milagre das apparições da Senhora de Guadalupe e dahi passou a investigar das tradições dos Indios, seus symbolos, superstições, etc. Nessa viagem colleccionou o A. admiraveis Manuscriptos, que são relacionados no *Catalogo,* segundo as nações e imperios antigos dos Indios. Ignora-se como se dispersou esta collecção preciosa.—Custo, 50 pesetas.—O exemp. de Leclerc (1077) estava marcado 75 francos ha perto de 30 annos.

438 BOUCHER—Jakaré-Ouassou, ou les Tupinambas, chronique brésilienne, par D. Gavet et P. Boucher. Paris, Timothée de Hay, 1830.

In-8°; pref., XIV pags.; 446 pags.

439 * BOUGAINVILLE, BARON DE—Voyage autour du monde, par la frégate du Roi la "Boudeuse" et la flute l'Etoile; en 1766, 1767, 1768 et 1769.—Paris, chez Saillant et Nyon, 1771.

In 4°, 417 pags., e cartas.—Entrada no Rio de Janeiro.—Discussão sobre a Salva.—Hostilidades dos Portuguezes contra os Hespanhoes. —Pormenores sobre as riquezas do Rio de Janeiro.—Minas de diamantes.— Minas de ouro.—Precauções contra o contrabando, etc.

440 BOUGAINVILLE, BARÃO DE—Journal de la navigation autour du globe de la frégate la Thétis et de la corvette l'Esperance pendant les années 1824, 1825 et 1826, publié par ordre du roi, sous les auspices du département de la marine, par M. le baron de Bougainville.—Paris, Arthus Bertrand, 1837.

In-4°; 2 vols.; tomo I, VIII, 742 pags.; tomo II, XVI, 351 pags.— Atlas in-fol.—Ancoradouros da costa do Brasil. — Barra do Rio de Janeiro. — O museu.—O aqueducto. — A habitação da Tijuca. — Solemnidade da sexta-feira Santa.—Chegada do Imperador Don Pedro, de volta da Bahia; festas nesta occasião.—Estado militar do Brasil. Detalhes sobre o porto do Rio de Janeiro.

O Tomo II é seguido de: "Discussão relativa ás observações astronomicas determinadas em 1824, 1825 e 1826, por M. M. Fabré. La Pierre,... Panaudet Jeanneret, durante a campanha da fragata *Thétis* e da corveta *Espérance*, sob as ordens de M. M. le baron de Bougainvill e du Camper..." Paginado 1-165.

441 "B. P.", COMTE DE—L'Europe et ses colonies par le Comte de B. P. Paris 1822.

2 vols.

442 BRABO—Coleccion de documentos relativos á la expulsion de los Jesuitas de la Republica Argentina y del Paraguay, en el reinado de Carlos III, con introduccion y notas, por D. Francisco Javier Brabo, Commendador de numero de la Real Orden Americana de Isabel la Católica.—Vá precedida de la auto biografia y retrato del Colector.—Madrid: Establecimiento Tipografico de José Maria Perez... 1872.

In-8°; CXI, 398 pags., com um retr. grav. em mad.; ind., 6 pags.

443 BRABO, F. J.—Inventarios de los bienes hallados a la Expulsión de los Jesuitas y ocupacion de sus temporalidades por decreto de Carlos III, en los pueblos de Misiones, fundados en las margenes del Uruguay y Paraná, en el Gran Chaco, en pais de Chiquitos y en el de Mojos, cuyos territorios pertenecieron luego al Vireinato de Buenos-Aires, con notas.—Madrid, 1872.

In-8° grande; LXXVIII, 672 pags. Br. — Obra importante para a historia das Missões dos Jesuitas na America do Sul.

444 BRACKENRIDGE—Voyage to South America, performed by order of the American Government in the years 1817 and 1818, in the Frigate Congress.—By H. M. Brackenridge, Esq. Secretary to the Mission.—In two volumes.—London: Printed for T. and J. Allman,... and Lackington, Hughes, Harding, Mavor, and Jones... 1820.

In 8°, 2 vols. — 1° vol. : XIX, 331 pags.; Appendix : 40 pags. 2° vol.: 317 pags.; Indice: 1 pag.

As primeiras 75 paginas da obra são destinadas a uma descripção geral da America do Sul.—O A. veio de Norfolk, Virginia, ao Rio de Janeiro, onde chegou a 27 de Dezembro de 1817. Era secretario dos commissarios Rodney, Grahame e Bland, enviados para "obter

informação correcta sobre quesquer assumptos que possam interessar os Estados Unidos." Descreve com enthusiasmo a grandeza da bahia do Rio, a vegetação dos arredores, usos e costumes dos habitantes, e, em geral, a importancia do Brasil. Calculava a sua população em 3.000.000, a provincia mais populosa sendo a de Pernambuco á que dá 550.000 habitantes, seguindo-se-lhe a Bahia e o Rio de Janeiro com 500.000 e 400.000. As cidades mais populosas eram a Bahia e o Rio, com 90.000 cada uma, Pernambuco e Cuiabá com 40.000 e 30.000.—Depois do Rio de Janeiro, visitaram S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, que descrevem, com dados curiosos.—A' pag. 128 do 1° vol. o A. mostra o interesse que o Brasil estava despertando entre os scientificos do mundo e cita as missões do naturalista Swainson, inglez, por Pernambuco e Bahia, em 1815-17; a exploração da costa da Bahia ao Rio por Freycries e Sellow, por conta do Governo da Prussia; a expedição austriaca de Meken, botanico; Schott, horticolo; Pohl, mineralogo; Backberger, pintor botanico; Euler, paizagista, e Natuer, zoologo; as viagens de St. Hilaire; as viagens de Langsdorf, então ministro da Russia, as commissões de Raddi, de Florença, e as de Spix e Martius, por parte da Baviera, que se achavam então no interior.

445 BRADFORD—Revue historique et chronologique des évenements mémorables de la Guerre dans la Peninsule depuis l'embarquement du Prince Regent de Portugal pour le Brésil et l'emprisonement du Roy d'Espagne en France, compilée et redigée pour servir de Supplement au Esquises du Pays, Costumes &c. par Rev. Guillaume Bradford. (Segue-se a traducção deste titulo em Inglez, e então) London: John Booth. 1813. —Segunda parte: Esquisses du Pays, du Caractére et du Costume en Portugal et en Espagne, prises pendant la Campagne et durant la Marche de l'Angloise en 1808 et 1809, gravées et colorées d'aprés les dessins du Rev. Guillaume Bradford, A. B. avec les explications et les descriptions propres á chaque sujet. (Segue-se a versão ingleza deste titulo e então) London: John Booth, 1812.

In fol.; marroquim azul. Obra sumptuosa e escassa. 1ª parte: tit., 24 pags.; 2ª parte: tit., *list of plates*, 2 fls., seguindo-se 39 vistas de Hespanha e Portugal, bem gravadas e impr. em côres; e mais 16 typos militares hespanhoes, portuguezes e francezes, igualmente em côres: oito destes são de Portugal. Cada fl. de illustr. é acompanhada de outra fl. da respectiva explicação, a segunda parte tendo pois, além do tit. e ind., 110 fl. em excellente e grosso papel.— Custo, £ 8.10.0

446 BRAGA, Theophilo—Centenario da descoberta da America, por Theophilo Braga, Socio effectivo da Academia Real das Sciencias.—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1892.

In-fol.; 19 pags. Br.

447 BRANDT—Brandt in Brasilien| -Gedruckt in 'Iaer ons Heeren 1648.

In 4°, 20 pags. — Br.—"Conflagração no Brasil".—*Asher*, n. 235.— *Rarissimo.*

448 BRANDT [RUYTER]—La vie de Michel de Ruiter Due, chevalier, Lieutenant Amiral Général de Hollande & de Oüest-Frise. Oú est comprise l'histoire Maritime des Provinces Unies, depuis l'an 1652. Jusques á 1676 traduite du Hollandois de Gerard

Brandt et Enrichie de Figures.| A Amsterdam, P. & J. Blaeu, MDCXCVIII (1698).

In fol.; 1 pag. grav. representando o busto de Michel de Ruiter; epist. advert. 2 fl. n. n.; retr. de Michel de Ruiter; 717 pags.; ind. 8 fls. n. n. (Excellente enc.)—Custo, 20 marcos.

449 BRANDT, S.—Stultifera| Nauis. (Uma grav. em mad.) Narragonice pfectionis nunqz| fatis laudata Nauis: per Sebastianu Brandt: vernaculo vul-| gariqz sermone & rythmo p cuctor mortalium fatuitatis| semitas essugere cufietiu directione, speculo, comodoqz & salute: proqz inertis ignaue qz stultitie ppetua infamia, exe-| cratione, & confutatione,| nup fabricata: Atqz iampridem| per Iacobum Locher, cognometo Philomusum: Suenu: in| latinu traducta eloquiu & per Sebastianu Brandt: denuo| se tinu traducta eloquiu: & per Sebastianu Brandt: denuo| se duloqz reuisa: foelici exqrditur principio.|. 1497.| Nihil sine causa.| Io. de Olpe| (No fim:) Finis stultifere Nauis| Finis Narragonice nauis per Sebastianum Brandt| vulgari sermõe theutonico quond fabricate: atqz| iampridem per Iacobum locher cognomento phi-| lomusum in latinu traducte: perqz pretactu Seba-| stianum Brandt denuo reuise: aptissimisqz concor-| dantiis & suppletionibus exornate: In laudatissi-| ma Germanie vrbe Basiliensi, nup opa & pmoti-| one Iohannis Bergman de Olpe Anno salutis nre| Millesimo quadringentesimo nonagesimo septimo| Kalendis Martiis. Vale inclite Lector.| (Uma grav. em mad.) (1497).

In 8° de CXXXXV fls. (*inclusive o tit.*) e mais 3 fls. não num. contendo o ndice; ornada de muitas grav. em mad., intercaladas no texto. —Exemplar ricamente encadernado em marroquim vermelho, por F. Bedford, e com o *Ex libris* de Henry White.

Sebastião Brandt ou Brant nasceu em Strasburgo em 1458 e falleceu na Basiléa em 1520.—Em 1494, sob o titulo *Das Narrenschiff*, foi publicada em Basiléa a primeira edição do seu celebre poema, *O Nario dos Loucos*. Sob a allegoria de um navio carregado de loucos, o poeta, que era doutor em Direito, lança ao ridiculo as predominantes tolices e vicios de todas as classes e profissões. O poema correu tanto o mundo inteiro que foi vertido para o francez em 1497 e reproduzido em 1498 e 1499 (Pariz), 1499, (Lyão), 1524, 1530, 1579 e 1583. Foi traduzido para o inglez em 1570. A primeira versão latina é a deste exemplar, datada de 1497.—A' esquerda da fl. LXXVII no capitulo intitulado "De Geographica regionã inquisitione" encontra-se a seguinte passagem com esta allusão ao descobrimento do Novo Mundo, tão pouco tempo depois desse facto:

"Prestita cosmographi lustrat documeta Strabonis:
Intactu toto nil finit orbe qde.
Quid geometer em tantas in pectore curas
Concipis: incassum circulas ista terit.
Plinius errauit, quanis spectabilis auctor:
Erroris varios & Ptolomeus habet.
Inuanu siquide multoru corda laborant:
Rebus in incertatis quos ita sudor agit.
Antea que fuerat priscis incognita tellus:
Exposita est oculis & manifesta patet.
Hesperie occidue rex Ferdinandus: in alto
Equore nuc getes repperit innumeras."

Graesse (I, 520) descreve todas as ed. allemãs do celebre poema.—As bellissimas grav., desta minha ed. latina são por M. Schon. Ha duas edições latinas, a outra sendo in 4°, as gravuras desta ed. in 8°, sendo copiadas da ultima.—As grav. desta ed. in 8° são 117, duas das quaes são repetidas. Tres destas grav. não são reproduzidas em ed. posteriores,— a Voluntas, Virtus e Excusatio.—Exemplar perfeito de uma obra *rarissima,* cotejada por Quaritch e Ferguson, artisticamente encadernado em marroquim.—Custo, £ 20.

450 BRASIL—Pascaerte van Brazil en Nieu Nederlandt van Cuorvo en Flores tot de Barbados. Amsterdam, A. Colom.

In-fol. grande, colorido finamente. (Circa 1655.) *Primeira edição* deste mappa notavel dando muitos dos nomes geographicos em Hollandez. Custo, 12 florins, ou £ 1. Tenho ainda outra edição de 1660.

451 BRASIL—[Serie de 10 mappas representando seguidamente toda a costa do Brasil, publicados pelo celebre editor J. van Keulen, Amsterdam, circa 1695.]

10 fls. in-fol.; *Muito rara,* completa. Cada mappa traz uma bella agua-forte por Jan Luyken.

452 BRASIL—Nova et accurata Brasiliae totius tabula, auctore Joanne Blaev. Cum Privilegio ordinum Hollandiae et Westfrisiae.

In-fol.; circa 1660. E' a primeira edição do mappa de Wisscher, ainda publicado sem o seu nome.

453 BRASIL—Paskaart van Brasil van Rio de los Amazones, tot Rio de la Plata. (Amsterdam, P. Goos).

In-fol.; circa 1660. Colorido.

454 BRASIL—Accuratissima Brasiliae tabula. Amstelodami, H. Hondius excudit.

In-fol.; circa 1620. Tem dous mappas especiaes, o da "Baye de Todos os Sanctos" e a "Villa de Olinda de Pernambuco". Custo, 6 florins.

—— O mesmo, lindamente colorido e dourado.
Custo, 9 florins.

455 BRASIL E AMERICA PORTUGUEZA—Nova Carta do Brasil e da America Portugueza. Anno de 1821. (s. l.)

Mappa grav. em met., 1 fol. de 55 por 78 centimetros.

456 BRASIL INDIGNADO—O Brasil indignado contra o projecto anti-constitucional sobre a privação das suas attribuições, por hum Philopatrico.—Rio de Janeiro, na Typographia Nacional. MDCCCXXII. (1822).

In-4°, 16 pags.—Br.—*Cabral,* n. 901.

457 BRASILSCHE BREEDE-BYL—De Brasilsche Breede-Byl; of te T'Samen-Spraek, Tusschen Kees Jansz. Schott, komende uyt Brasil, en Jan Maet, Koopmans-knecht, hebbende voor desen ook in Brasil geweest, over Den verloop in Brasil.—In't Jaer onses Heeren, 1647.

In-8°, 36 pags.—Br.—*Raro.*

Asher, n. 230.—"O machado largo do Brasil, ou dialogo entre Kees Jan Schott, chegado do Brasil e Jan Maet, caixeiro do commercio, que estivera no Brasil, sobre a perda do Brasil."—O "machado largo" é o porto do Recife.

458 BRASILSCHE GELT-SACK—Brasilsche| Gelt-Sack,| Waer in dat klaerlijck ver-| toont wort, waer dat de Participanten| van

de West-Indische Compagnie haer| Geldt ghebleven is.—(Uma vinheta).—Gedruckt in Brasilien op't Reciff in dê| Bree-Bijl. Anno 1647.

In-8°, 13 fls. não num.

Asher, n. 231. — "O Sacco de Dinheiro Brasileiro ; em que claramente se mostra o que se tem feito do dinheiro dos accionistas da Companhia das Indias Occidentaes."—Sem duvida para melhor occultar a origem desta diatribe, o A. diz ter sido o folheto impresso no Recife, o que é inexacto. Os Hollandezes nunca tiveram typographia no Brasil, onde a primeira foi estabelecida apenas em 1808,—dous seculos e meio depois que o Mexico e o Perú estabeleceram as suas.

459 BRASIL E GUYANA FRANCEZA—Frontiéres entre le Brésil et la Guyane Française.—Atlas contenaut un choix de cartes antérieurs au Traité conclu á Utrecht le 11 Avril 1713 entre le Portugal et la France.—Annexe au Mémoire présentée par les E'tats Unis du Brésil au Gouvernement de la Confédération Suisse, Arbitre choisi selon les stipulations du Traité conclu á Rio de Janeiro, le 10 Avril 1897, entre le Brésil et la France. —Paris. A. Lahure, Imprimeur-E'diteur... 1899.

In-fol. grande; de 56 por 76 centimetros; tit., advert., errat. e ind. 3 fls. não nums.; 100 fac-similes de mappas, sendo muitos delles coloridos.

Este atlas foi organizado para acompanhar a Memoria Brasileira, apresentada ao Governo Suisso, arbitro escolhido para resolver a questão das fronteiras entre o Brasil e a Guyana franceza.

Sessenta e seis das reproducções ahi contidas foram feitas de originaes gravados e trinta e quatro de originaes manuscriptos. Dezoito desses ultimos eram inteiramente ineditos. Muitos desses originaes gravados, difficilmente se encontram no commercio e alguns ha que não podem ser consultados senão em pequeno numero de bibliothecas. Assignado pelo Sr. Barão do Rio-Branco, advogado do Brasil junto ao Governo Suisso.

460 BRASIL E GUYANA FRANCEZA—Frontiéres entre le Brésil et la Guyane Française. Second Mémoire presenté par les Etats-Unis du Brésil au Gouvernement de la Confédération Suisse, arbitre choisi selon les stipulations du Traité conclu á Rio de Janeiro le 10 Avril 1897, entre le Brésil et la France. Tome VI. Atlas. Paris, A. Lahure, Imprimeur-éditeur, 1899.

In-fol. grande; 2 partes, comprehendendo a 1ª, 14 cartas anteriores ao Tratado de Utrecht, que constituem um supplemento ao Atlas annexo á 1ª *Memoria do Brasil* enviada ao arbitro á 5 de Abril de 1899. A 15ª carta, a de *Ottomano Freducci* está inserida no Tomo I desta 2ª Memoria ou *Replica do Brasil*. A 2ª *parte* do Atlas contem 75 cartas posteriores ao Tratado de Utrecht.

461 BRASIL E GUYANA FRANCEZA—Mémoire contenant l'exposé des droits de la France dans la question des frontiéres de la Guyane Française et du Brésil, soumise a l'arbitrage du Gouvernement de la Confédération Suisse.—Atlas.—Phototypie Berthaud Fréres... Paris. (S. n. e.)

In-fol. grande; de 42 por 56 centimetros; tit., 1 fl.; *Table analytique des Cartes*, 2 fls.; seguem 44 fac-similes de mappas e documentos, em photograv.; e 24 fls. de texto explicativo, alternadas com os mappas.

Este importante atlas foi organizado para acompanhar a memoria apresentada pelo representante da França ao Governo Suisso, na questão das fronteiras entre a Guyana franceza e o Brasil. Estão ahi reproduzidos mappas de Sebastien Cabot (1544), Diego Gutierrez (1550), Diego Homem (1558), Gérard Mercator (1569), Arnold Florent van Langren (1598), assim como tambem duas phototypias do grande globo anonymo do Museu de Zurich e muitos outros mappas e documentos.

462 BRÉARD, C. P.—Documents relatifs á la Marine Normande et á ses armements aux XVI et XVII siécles; pour le Canadá, l'Afrique, les Antilles, le Brésil et les Indies. Recueillis, annotés et publiés—Par Charles et Paul Bréard.—Rouen. A. Lestringant. Libraire de la Société de l'Histoire de Normandie... MDCCCLXXXIX. (1889).

In-4°; XIII, 289 pags.; ind., 1 fl.; errat., 1 fl.

463 BREVE ARREGLADO— | Breve| Arreglado| Manifiesto| de lo ocurrido en la expedicion| de la Colonia del Sacramento, para que se entienda| lo injustamente, que padece Don Nicolás Geraldin,| Capitan de Navio de la Real Armada, la prission en| que se halla, y los agravios, que en todo el tiempo de| la citada Expedicion se le han hecho, sin otro funda-|do motivo, que el de aver siempre estado prompto á| el cumplimiento de su obligacion, y a lo impor-|tante á el Real Servicio.| (S. l. n. d.) [1736].

In fol., 28 pags.—*Rarissimo.*—Custo, 150 francos.

464 BREVE de Benedicto XIV—Breve di Nestro Signore PP. Benedetto XIV e decreti di S. M. Fidelissima. (No fim:) In Lisbona nella Stamperia di Michele Rodrigues Stampatore dell' Eminentissimo Signor Cardinale Patriarca l'anno 1755.

In-8°, 34 pags.—Br.—Custo, 15 marcos.

465 BREVES PONTIFICIOS—Collecção dos Breves Pontificios e leys regias que forão expedidos e publicadas desde o anno de 1741, sobre a liberdade das pessoas, bens e Commercio dos Indios do Brasil; dos excessos que naquelle Estado obraram os regulares da Companhia denominada de Jesu das reprezentaçoens que Sua Magestade Fidelissima fez á Santa Séde Apostolica sobre esta materia até a expedição do breve que ordenou a reforma dos sobreditos regulares; dos procedimentos que com elles praticou o Eminentissimo, e Reverendissimo Reformador; dos absurdos em que se precipitarão os mesmos reguladores com o estimulo da sobredita reforma até o horroroso insulto de 3 de Setembro do anno de 1758; das Sentenças que sobre elle se proferirão; das Ordens Reaes que depois da mesma sentença se publicarão; das Relaçoens que a filial veneração de El-Rey Fidelissimo fez ao Papa de tudo o que havia ordenado sobre o mesmo insulto, e suas consequencias; e da participaçam que o mesmo monarca fez ao Eminentissimo, e Reverendissimo Cardeal Reformador, e mais Prelados Diocesanos destes Reinos, das ultimas e finaes Resoluções que havia tomado para expulsar dos seus Reinos, e Dominios os ditos regulares. (Uma grav. typ.) Impressa na Secretaria de Estado. Por especial Ordem de Sua Magestade. (S. d.)

In-4°, collecção de XXI breves.

—— Supplemento á collecção dos Breves Pontificios, Leys Regias e officios que se passaram entre as cortes de Roma e Lisboa sobre os absurdos em que no Reino de Portugal, e seus Dominios se haviam precipitado os Regulares da Companhia de-

nominada de Jesu. Nelle se contém a continuação do que passou entre as referidas duas Cortes depois das Representaçoens, que El-Rey Fidelissimo mandou fazer ao Papa em vinte de Abril do anno proximo passado de mil setecentos sincoenta e nove, como foram compiladas debaixo dos numeros XV e XVI da dita Collecção até o mez de Junho do presente anno de mil setecentos e sessenta (Uma grav. typ.) Impresso na Secretaria de Estado, por especial ordem de sua Magestade.

In-4°, ind., 8 pags.; XL numeros.

466 * BRIEVE RELATION—Brieve Relation| de l'Estat de Phernambvco.| Dedié á l'assemblée de XIX pour| la tresnoble Compagnie d'West-Inde| Par Avgvste de Qvellen.| A Amsterdam,| chez Lowys Elzevier| 1640.

In-4°; 44 pags. Br. *Asher*, n. 155. *Rarissimo.* A Bibl. Nac. não o tem.

467 BRIL-GESICHT—Bril-Gesicht| Voor de verblinde eyghen| baetguchtige Handelaers op| BRASIL| by forme von Advüs ovor een Lief-hebber van't| vaterlandt ges chzeven aen synen Dziendt.| Gedruckt| na de Gebooste on Heeren en Salighmakers Jesu Christii| Op het Jaer 1638.

In-8°, 8 pags.—*Raro.*—*Asher*, n. 169.—*Par de Oculos, para os cegos*, mercadores interesseiros que negociam no Brasil. Em fórma de Aviso por um amante da Patria como se escripto a um Amigo".

468 BRITO, (Fr. B. de)—Elogios historicos| dos| Senhores Reis| de Portugal,| escritos por Fr. Bernardo de Brito,| Chronista Geral, e Monge da Ordem de S.| Bernardo,| e modernamente addicionados| pelo Padre D. José Barbosa,| Clerigo Regular da Divina Providencia, Chro-| nista da Serenissima Casa de Bragança.| Nova Edição correcta, e emendada.| Lisboa,| Na Typographia Rollandiana.| 1786.| Com Licença da Real Meza Censoria.|

In-8°, 171 pags. Indice, 5 pags. n. n.

469 BRITO, J. R.—Cartas economico-politicas sobre a agricultura, e commercio da Bahia, pelo Desembargador João Rodrigues de Brito, Deputado das Cortes; e outros. Dadas á luz por I. A. F. Benevides. (Armas port.)—Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno 1821.—Com Licença da Commissão de Censura.

In-8°, VIII, 105 pags. Indice, 8 pags.—Br.—*Bichado.—Rarissimo.*

Por ordem Real o governador Conde da Ponte ordenou á Camara da Bahia que, á vista de representações recebidas, informasse sobre as causas de oppressão á lavoura e os vexames que porventura soffriam a mesma lavoura e commercio da colonia; e a Camara pedio ao A. a sua opinião por escripto. Estas cartas são o resultado desta consulta. Revelam profundo conhecimento da materia. — Custo do ex., 12$, broc.

O Dr. Ignacio Antonio da Fonseca Benevides foi Physico-mór da Armada, Director do Hospital Militar, medico da Camara Real e muito conceituado entre os homens da sciencia. Escreveu muitas monographias medicas, entre ellas a Bibliographia medico-portugueza. Foi elle o editor deste opusculo do Desembargador da Casa da Supplicação J. R. de Brito, que em 1821 era Deputado ás Cortes. Seu irmão o Dr. Joaquim José R. de Brito era lente de Direito em Coimbra e escreveu umas *Memorias politicas* sobre as bases da grandeza das nações.

470 BRITO, P. M. DE—Memoria politica sobre a Capitania de Santa Catharina, escripta no Rio de Janeiro, em o anno de 1816.—

Por Paulo José Miguel de Brito, Ajudante de Ordens, que foi do Governo da mesma Capitania...—Lisboa. Na Typografia da mesma Academia. 1829. Com Licença de S. Magestade.
In-8° ; 181 pags. ; ind., 2 pags.

471 BRITO, (P. T. X. de)—Planta da praça do Santissimo Sacramento...—P. T. X. de Brito.—(S. l. n. d.)
Uma fol. de 29x20 centimetros ; col.

472 BRITO ARANHA—A Imprensa em Portugal, nos seculos XV e XVI.—As Ordenações d'El-Rei D. Manuel, por Brito Aranha, S. S. G. L.—Lisboa. Imprensa Nacional. 1898.—(No alto da pag.:) Quarto Centenario do Descobrimento da India. Contribuições da Sociedade de Geographia de Lisboa.
In-4° ; 27 pags., com 7 fac-similes em fls. de desd. Br.

473 BRITO HOMEM—Carta Pastoral de Dom Luiz de Brito Homem, Bispo do Maranhão, saudando seus Diocesanos e exhortando-os a cumprir as obrigações de seus respectivos Estados.—s. d. (1804) nem l.]
In-8°, 62 pags.—Br.—*Bem conservado.*

474 BRITO HOMEM—Instrucção Pastoral de Dom Luiz de Brito Homem, Bispo do Maranhão, sobre o valor, uso e necessidade das Indulgencias da Igreja. (Sem tit., sem log. e sem data).
In-8°, 52 pags.—Br.—*Raro*—Provavelmente impresso no Maranhão (S. Luiz) em 1803.

BRITO FREIRE—Veja Freyre.

475 * BROCKWELL—The natural and political History of Portugal from its first erection into a Kingdom... to which is added the History of Brazil... by Charles Brockwell. London, 1726.
In-8° ; 623 pags.

476 BRUNET—Manuel du Libraire et de l'amateur de livros, contenant: 1° Un nouveau Dictionnaire Bibliographique,—Dans lequel sont décrits les Livres rares, précieux, singuliers, et aussi les ouvrages les plus estimés en tout genre, qui ont parut tant dans les langues anciennes que dans les principales langues modernes, depuis l'origine de l'imprimerie jusqu'á nos jours; avec l'histoire des différentes éditions qui en ont été faites; des renseignements nécessaires pour reconnaitre les contrefaçons, et collectionner les anciens livres. On y a joint une concordance des prix auxquels une partie de ces objets ont été portés dans les ventes publiques faites en France, en Angleterre et ailleurs, depuis prés d'un siécle, ainsi que l'appréciation approximative des livres anciens que se rencontrent, fréquemment dans le commerce; 2° Une table en fórme de catalogue raisonné—Oú sont classés, selon l'ordre des matiéres, tous les ouvrages portés dans le Dictionnaire, et un grand nombre d'autres ouvrages utiles, mais d'un prix ordinaire, qui n'ont pas du etre placés au rang des livres ou rares ou precieux; par Jacques Charles Brunet, Chevalier de la Légion d'honneur.—Cinquiéme édition originale entiérement refondue et augmentée d'un tiers par l'Auteur.—Paris.

Librairie de Firmin Didot Fréres, Fils et C.—Imprimeurs de l'Institut... (1860-1880).

In-4°; 6 vols., e 1 Supplemento. 1° vol.: XV pags. e 1002 cols. (951 pags.) com muitas gravs. (Anno 1860); 2° vol. (1861): IV pags. e 1848 cols. (924 pags.) com gravs.; 3° vol. (1862): 1984 cols. (992 pags.) com gravs.; 4° vol. (1863): 1476 cols. (738 pags.) com gravs.; 5° vol. (1864): 1700 cols. (850 pags.) com gravs.; 6° vol. (1865): 1878 cols. (939 pags.) com gravs.; Supplément, 1878-1880; XV, 1138 cols. (569 pags.) e 1226 cols. (613 pags.)

A numeração desta obra é por cols.; e cada pagina contém 2 cols. Autoridade bibliographica reconhecida em todo o mundo. Custo, £ 11.15.0.

477 BRY, TH. DE—Americae Tertia Pars| Memorabile provinciae Brasiliae Historiam| contimes, germanicc primum sermone scriptam á| Ioãne Stadio Homburgensi Hesso, nunc autem| latinitate donatam a Teucrio Annaeo Priuato Col-| chante Po: & Med: Addita est Narratio profectionis| Joannis Lerii in eamdem Provinciam, quã ille initio| gallicé conscripsit, postea veró Latinam fecit. His ac-| cessit Descriptio Morum & Ferocitatis incolarum| illius Regionis) atque Colloquium ipsorum idio-| mate conscriptum.| Omnia recens evulgata, & eiconibus in aes incisis| ac ad vivum expressis illustrata, ad normam exem| plaris praedictorum Autorum: studio & diligentia| Theodori de Bry Leodiensis, atque civis| Francofurtensis anno MDXCII.| (1592). Venales reperiutur in officina| Sigismundi Feirabendü.|

In fol. Titulo gravado em um frontespicio, grav. em met., 1 folha.

Dedicatoria ao Principe Guilherme, conde palatino do Rheno, 1 folha com as armas do Principe, grav. em met. e 5 linhas da dedicatoria em baixo da grav.) Seguem 2 fls.: na frente da primeira, uma grav. em met. representando 7 escudos; no verso, o aviso *Theodorvs de Bry*-| *Lectori*, que prolonga-se até á frente da outra folha, no verso da qual está o Privilegio Imperial.

Dedicatoria de Joannes Stadius, 1 folha. Prefacio de Joannes Dryander, 3 fls. tendo, no verso da terceira, o *Argvmentvm Totivs*| *Narrationis*. Segue-se um mappa da America do Sul, grav. em metal e em fl. de desd.

Texto, 1-134 pags., com 34 estampas e muitas vinhetas, sendo algumas dellas repetidas. A pag. 132 termina com a palavra *Finis* e as pags. 133 e 134 estão occupadas com: *Joannes Stadivs Precatvr*| *Lectori salvtem plvrimam*| que termina com a palavra *Amen*. A pag. 135 contém um segundo frontespicio grav., com o seguinte titulo, tambem grav.

Navigatio| in| Brasiliam Americae| Qua Auctoris Navigatio, quae memoriae| prodenda in mari viderit, Brasiliensium victus & mores a nostris valde aliem, animalia| etiam, arbores, herbae, & reliqua singularia| nostris penitus incognita describuntur:| adjectus insuper Dialogos eorum| lingua conscriptus.| A Ioanne Lerio Bvrgvndo| Gallice primum scripta, deinde latinitate donata| Varijs autem figuris illustrata per| Theodorum de Bry Leo:| Venales reperiutur in officina| Sigismundi Feirabendü.|

Verso do titulo, em branco.

As pags. 137 e 138 contêm 1 poesia em grego e 3 em latim.

Totivs Historiae Svm-| *ma Capita.*| , 139-140 pags, — Segue: *Ioannis Lerii in Historiam svam*| Praefatio.| , 141-143 pags.

A pag. 144 é occupada por uma grav. representando Adão e Eva. Texto, 145-284 pags., com 10 grav. e algumas vinhetas.

A pag. 285 contêm o seguinte titulo:

Exemplar| dvarvm litterarvm,|qvibus breviter expli-| cantvr, et navigatio Nicolai Villaga-| gnonis Equitis Melitensis, in illam Americae Pro-|uinciam, quae vltra AEquatorem ad Tropicum|

vsque Capricorni extenditur: & mores con-| suetudines que Incolarum eius| regionis.| Scriptae quidem illae ad flumen Ganabara (Lusitanis Rio de Genero dictum) & in Galliam missae a quodam e Vil-| lagagnonis domesticis: nunc vero recens| Latio donatae a| C. C. A.| (Uma pequena vinheta, grav. em mad.) Francofvrti| Tyois Ioannis Wecheli,| MDXCII.| (1592).

Texto, 287-295 pags.—Na pag. 296, começa um indice, que se prolonga por mais 13 pags. não numeradas, tendo, a ultima, no verso, o seguinte: *Impressvm Franco-| fvrti ad Menvm, apvd| Joannem Wechelvm, Impensis| Theodori de Bry*| (uma pequena vinheta grav. em mad.) MDXCII.|—Custo, £ 12.

Theodoro De Bry foi gravador e mercador de gravuras de Frankfort sobre o Mena. Foi o iniciador em 1590 da publicação das celebres collecções de viagens que são conhecidas pelo seu nome, conservado, após sua morte, por sua viuva e seus filhos *João Theodoro* e *João Israel*. Estas collecções são da maior importancia, não só pelas obras que encerram como pela profusão de gravuras em cobre que as illustram. Têm ellas duas séries distinctas, as "Grandes" e as "Pequenas" Viagens, conforme o tamanho dos volumes. As primeiras comprehendem apenas as viagens relativas ás duas Americas do Norte e do Sul, ou Indias Occidentaes, as pequenas, referem-se ás Indias Orientaes e Africa.—O inicio da collecção foi a obra de *Hariot* sobre a Florida, publicada em Londres em 1588 e agora traduzida e publicada em francez, latim e allemão, além de reproduzida em inglez, com numerosas gravuras repetidas em todas. Em 1598, quando falleceu Theodoro, já haviam sahido seis partes da famosa collecção grande, e seus filhos publicaram mais tres, em 1599, a ultima sendo precedida da indicação de *Postrema pars*. Dezenove annos depois, porém, ainda elles e seus successores publicaram a 10ª, e depois a 11ª e 12ª partes, esta ultima em 1624.

Estas edições e diversas traducções foram editadas frequentemente durante 44 annos. Muitas vezes, ao reimprimirem alguma edição esgotada, os editores aproveitaram folhas já impressas das anteriores, de modo que introduzio-se bastante confusão na collecção, no numero de ordem, nas datas, titulos das gravuras, etc. Accresce a isto o facto de que por morte de Bry os exemplares em ser e as pranchas das gravuras foram divididas por entre os filhos e seus descendentes e credores de modo que, como estas serviam para mais de uma obra, ha reedições com outras e ás vezes ruins gravuras, o que tudo augmenta o valor de uma *boa* collecção.

A I parte da série em Latim refere-se á Virginia, como disse (1590); a II parte é igualmente referente á Florida e é datada de 1591; a III parte é a *Americae tertia pars memorabilé Provinciae Brasiliae...* de 1592, que possuo: desta parte sahiram 2ª edição em 1605 e 3ª em 1630. E' a historia de *Léry* e a de *João Stade*. As partes IV, V e VI são a trad. da obra de Jeronymo *Benzone*. A parte VII (1599) é a obra de *Ulrico Fabri*, que é o nome latinisado de *Schmidel*, na sua viagem ao Sul do Brasil e Argentina. As partes VIII a XIII tratam das viagens de Drake, do Mexico, das navegações de A. Vespucio e V. Schouten, de extractos de Herrera e de varias viagens.—As partes, pois, que tocam ao Brasil são a III e VII, sendo que na XIII ha tambem extractos de Léry e Stade.—Quaritch pede (1906) por uma collecção completa destas viagens de De Bry, inclusive as pequenas, mas com faltas, a somma de £ 500, quasi todas primeiras edições que pertenceram ao Conde Hoym.—Além da 1ª ed. de De Bry, parte III, possúo a 1ª ed. latina de Schmidel da collecção, tambem afamada de Hulsius, e tambem de 1599. —Vide *Léry; Schmidel.*

478 BRY—LERY—STADEN—Dritte Buch Americae,| Darinn| Brasilia durch Johann Staden von| Homberg ausz eigener Erfahrung| in Teutsch beschrieben. Item Historia der Shiffart| Ioannis Leryj in Basilien (sic) welche er selbst publiciert| hat, jetzt von Newen Verteutscht, durch Teucrium Aannaeum Priuatum, c.| vom Wilden vner-hortem wesen der Innwo-| ner, von allerley

frembden Gethieren vnd Ge| wachsen, sampt einem Colloquio, in der| Wilden Sprach.| Alles von Newen mit Künstlichen Figuren in kupffer| gestochen vnd an Tag geben, Durch Dietrich Bry von| Lüttich, jetzt Burger zu Frankfurt| am Mayn.| 1593.| Venales reperiuter in officina Theodori de Bry.

In-fol.; enc. em perg.; dedic., 3 pags.; pref. de Bry, 2 pags.; est. das 7 virtudes; outras dedics., 3 fls.; mappa chorographia *nobilis et opulentae Peruanae Provinciae atque Brasiliae*, 1592; texto, assignatura B 1-92 pags.; 26 gravs. no texto. Novo titulo *Shiffart in Brasilien*, etc., 1593; versos, 2 pags.; texto, 20 pags e mais 7 pags. Uma gravura de Adão e Eva no verso da ultima pagina do texto. *Primeira edição* em Allemão do De Bry com as viagens de Staden e Léry. *Escasso.* Custo, 120 marcos.

479 BULKELEY & CUMMINS—A voyage to the South-Seas, in the years 1740-1... The Whole compiled by Persons concerned in the Facts related, viz. John Bulkeley and John Cummins, late Gunner and Carpenter of the Wager. London: printed for Jacob Robinson, Publisher, MDCCXLIII (1743).

In 8°, dedic., pref., XX pags.; 220 pags.; Bello exemplar com encad. de bezerra com fil. dourados, pastas rendadas internamente. Os autores eram artilheiro e carpinteiro a bordo do *Wager* que naufragou numa ilha desolada nos mares do Sul do Pacifico. Dahi passáram o estreito de Magalhães, vieram ao Brasil donde seguiram para a Inglaterra.—Custo, £ 1.10.0.

480 LISBOA-BURKE—Extractos das obras politicas e economicas de Edmund Burke, por José da Silva Lisboa, 2 partes. Rio de Janeiro, Impressão Régia, 1812.

In-8°, 1ª parte: pref., XXII pags.; errat., 1 fl. n. n.; 142 pags. 2ª parte: 136 pags.; errat., 1 fl. n. n.; append., 50 pags.; errat., 1 fl. n. n.—*Cabral*, n. 274.

BURNELL—Vide "Emmanuel".

481 BYRON—A voyage round the World in his Majesty's Ship the Dolphin, commanded by the honourable Commodore Byron..... A minute and exact Description of the Streights of Magellan, and of the Gigantic People called Patagonians. Pogether with an accurate Account of Seven Islands lately discovered in the South Seas. By and Officier on Board the said ship. London: J. Newbery, MDCCLXVII (1767).

In 8°; pref. 1 fl. não num.; 186 pags.; 3 grav.

482 BYRON-MONIZ BARRETO—Viagem feita á roda do mundo pelo Commandante Byron, na qual se dá noticia de varios Paises; dos costumes de seus Habitantes; das Plantas, e Animaes estranhos que se criam nelles; com huma discripção mui circumstanciada do Estreito de Magalhaens, e de certa Nação de Indios agigantados, chamados Patagons, com huma estampa que os representa; seguida do Resumo Historico da Viagem emprehendida por Magalhaens, e concluida pelo Capitão Hespanhol João Sebastião do Cano.—Traduzida por Jacintho Alves Branco Moniz Barreto.—Bahia, Typ. do "Correio Mercantil", da Viuva Précourt e C... 1836.

In 8°, V, 166, XII, 54 pags., com 1 grav.

483 CABEZA DE VACA—La relacion y comentarios del gouerna| dor Aluar nuñez cabeça de vaca, delo acaescido en las|

dos jornadas que hizo a las Indias.| Con priuilegio.| Esta tassada por los señores del consejo en Ochienta y cinco.|

In-4°, Titulo impresso com tinta encarnada e preta e encimado por uma grande grav. em mad., representando as armas da Hespanha, 1 folha; o verso do tit., contém o privilegio.—*Prohemio,* 1 folha, num. ij.—Texto, iij-liiij (3-54) fls. *Tabla,* lv-lvi (55 e 56) pags.—Segue: Comenta| rios de Alvar Nvnez Cabe| ça de vaca, adelantado y gouernador dela pro| uincia del Rio dela Plata.| (Uma grav. em mad.) Scriptos por Pero hernandez scriuano y secre-| tario de la prouincia. Y dirigidos al sereniss.| muy alto y muy poderoso señor| el Infante don Carlos. N. S.| (No fim:) Impresso en Valladolid, por Francisco fer-| nandez de Cordoua. Año de mil y quinien-| tos (sic) y cinquenta y cinco años.|

A folha deste titulo não é numerada e no seu verso começa o *Prohemio,* que se prolonga por mais uma folha não numerada e pela folha *lvij* (57).—Texto, *lviij-cxlij* (58-142) fls. *Tabla*: *cxlii*-cxliiii (143-144) fls. (No numero desta ultima folha nota-se o seguinte erro: *clxiiii* em vez de *cxliiii*). Caracts. gothicos.

A obra mais antiga sobre a Florida e o Rio da Prata e hoje de *extraordinaria raridade* sobretudo quanto *perfeita* como está neste exemplar.

Alvar Nuñez foi o segundo adelantado de Buenos-Aires, havendo succedido em 1541 a D. Pedro de Mendonza, que tão embaraçado foi pelo ambicioso Capitão Domingo Martinez de Irala. Este continuou a conspirar contra Cabeza de Vaca, até que conseguio depol-o e mandal-o á Hespanha em ferros sob accusações calumniosas. Após oito annos de espera, Cabeza de Vaca poude mostrar a sua innocencia, sendo recompensado pelo Rei. E para melhor justificar-se perante seus conterraneos escreveu estes commentarios que constituem a *primeira historia da conquista do Rio da Prata e Paraguay.*

Até a fl. 56 o vol. contém os *Naufragios* de Nuñez, escripto attribuido a elle mesmo: dahi por diante, sob rosto novo, estão os *Commentarios,* escriptos por Pedro Fernandez, secretario de Nuñez.

Brunet (IV, 139) diz erradamente que esta parte precede á primeira. O titulo é tambem dado errado, mostrando isso que não teve a obra diante de si.—A *Relacion* veio primeiro á luz em 1542 em Zamora (V. *Harrisse,* n. 239); de modo que ella apparece aqui em segunda edição, juntamente com a primeira edição dos *Commentarios.* —Alvar Nuñez morreu em 1564. — *Barcia* nos seus "Historiadores Primitivos" reproduz esta obra, precedida de um *ensaio* por D. Antonio Ardoyns; Ramusio traduzio-a na sua collecção, Ternaux fel-o para o Francez, e Purchas, Smith e outros para o Inglez. Cabeza de Vaca atravessou todo o continente da America do Norte, da Florida a Cinaloa, no Pacifico, e é ainda hoje um problema traçar a vereda que seguio.

Como disse, é grande a raridade desta obra.—Em 1870 um exemplar só da *Relacion* (de 1555) sem os *Commentarios* foi vendido em leilão por £ 13, e outro em 1859 por £ 8. No leilão Bolton Corney em Londres, 1871, um exemplar das duas obras obteve £ 39.10.0— Achei este exemplar por £ 24 em Hespanha.

—— *Outro exemplar,* com quatro folhas refeitas com admiravel arte. Eu o possuia antes de obter o primeiro, perfeito, e tive entretanto de dar por elle £ 36 a Jacques Rosenthal de Münich.

484 CABEZA DE VACA—Voyages, relations et mémoires originaux, pour servir á l'histoire de la découverte de l'Amérique, publiés pour la premiére fois en français, par H. Ternaux-Compans.—Commentaires d'Alvar Nuñez Cabeça de Vaca, Adelantade et Gouverneur du Rio de la Plata, Valladolid 1555. Paris. Arthus Bertaud, libraire-éditeur... M.DCCC.XXXVII. (1837.)

In-8°, fls. prels., 3 não num., Texto, 1-507 pags.

485 CAETANO, FREI—In memoriam. Excerptos de Frei Caetano — Belém. Secção de Obras d'A Provincia do Pará... MCMV.

In-4°; LV, 94 pags., com um retrato e 2 ests. gravs. em mad. Br. Precedidos de um prologo, por Carlos D. Fernandes.

486 CAETANO DE SOUZA—Historia genealogica da Casa Real Portugueza, desde a sua origem até o presente, com as Familias illustres, que procedem dos Reys, e dos Serenissimos Duques de Bragança, justificada com instrumentos, e Escriptores de inviolavel fé, e offerecida a El-Rey D. João V. Nosso Senhor, por D. Antonio Caetano de Souza, Clerigo Regular, e Academico do Numero da Academia Real. (Uma grav. em aço, com as armas portuguezas).—Lisboa Occidental, Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real. M.DCC.XXXV. —Com todas as licenças necessarias.

In-4°, XII tomos, em 13 vols. 1° vol.: CCXXXII, 4, 460 pags. com diversas vinhetas e um retrato do A. gravados em aço; 26 diagrams., sendo 3 em fols. de desd.; Dedicatoria, licenças e Index: 20 pags., não num. 2° vol.: 694 pags.; — *A' quem ler* e *Index*: 6 pags., não num.; Erratas: 2 pags. 3° vol.: 691 pags., com muitas vinhetas e diagrams.;—Pags. prels., e Index: 18 pags., não nums.; Erratas: 2 pags. 4° vol.: 493 pags., com vinhetas, diagrammas e 50 estampas (escudos e medalhas) grav. em aço; pags. prels. e Index: 12 pags. não n num. Erratas: 1 pag. 5° vol.: 726 pags. com vinhetas e diagrammas; pags. prels. e Index, e Erratas: 8 pags., não num. 6° vol.: 732 pags., com vinhetas e diagrammas; pags. prels. e Index: 4 pags. não num.; Erratas: 1 pag. 7° vol.: 786 pags. com vinhetas e diagrams.; pags. prels., Index e Erratas: 6 pags. não num. 8° vol.: 541 pags., com vinhetas e diagrams.; Advertencias e addicçoens.: 64 pags.; pags. prels. e Index: 12 pags. não num. 9° vol.: 732 pags., com vinhetas e diagrams.; pags. prels. e Index: 8 pags. não num.; Erratas: 2 pags. 10° vol.: 955 pags., com vinhetas e diagrams.; pags. prels. e Index: 8 pags. não num.; Erratas: 1 pag. 11° vol.: 955 pags., com vinhetas e diagrams.; *Index dos nomes proprios...*: 88 pags. não num pags. prels. e Index: 12 pags. não num.; Erratas: 1 pag. 12° vol.: 699 pags., com vinhetas e diagrams.; *Index dos nomes proprios...*: 64 pags. não num.; Erratas: 1 pag.; pags. prels. e Index: 6 pags. não num. 13° vol.: de 701 a 1157 pags., com muitos diagrams. de desd.; de LXV a LXXII, pag.; pags. prels.: LXXVIiI pags.; Index: 3 pags. não num.; *Index dos nomes proprios...*: 36 pags.

487 CAETANO DE SOUZA—Provas da Historia genealogica da Casa Real Portugueza,—Tiradas dos Instrumentos dos Archivos da Torre do Tombo, da Serenissima Casa de Bragança, de diversas Cathedraes, Mosteiros, e outros particulares deste Reyno,—por D. Antonio Caetano de Souza, Clerigo Regular, Academico do Numero da Academia Real.—(Uma grav. em aço com as armas portuguezas).—Lisboa Occidental,—Na Officina Sylviana da Academia Real.—M.DCC.XXXIX.—Com todas as licenças necessarias.

In 4°, 6 vols.: — 1° vol.: 663 pags.; *Index das Pessoas...*: 52 pags. não num., pags. prels. e Index: 9 pags. não num. 2° vol.:

844 pags.; pags. prels. e Index : 10 pags não num. 3° vol. 808 pags.; pags. prels. e Index : 10 pags. não num. 4° vol.: 715 pags.; pags. prels. e Index : 12 pags. não num. 5° vol.: 847 pags.; pags. prels. e Index : 16 pags. não num. 6° vol.: 703 pags., com um retrato de D. João V, grav. em aço; pags. prels. e Index : 8 pags. não num.

488 CAETANO DE SOUZA—Indice geral dos appellidos, nomes proprios, e cousas notaveis, que se comprehendem nos treze Tomos de Historia genealogica da Casa Real Portugueza, e dos documentos comprehendidos nos seis volumes de Provas, com que se acha autorizada a mesma Historia.—Lisboa. Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real.—M.DCC.XLIX. (1749).

In-4°, 1 vol.: 433 pags. em duas cols.; Advertencia : 1 pag.; pags. prels.: 4 pags. não nums.

A obra de D. Antonio Caetano de Souza, como bem diz *Innocencio*, é "grandiosa e monumental... Póde ser verdadeiramente considerada uma historia geral do reino, pois que nas suas vastas dimensões abrange variadissimos assumptos". Contém documentos que só ahi se acham,—verdadeiras joias, e custou annos de aturado trabalho.—O A. nasceu em Lisboa em 1664 e falleceu em 1759. Foi um dos primeiros 50 academicos da Acad. R. da Hist. Port.

Este exemplar está *perfeito* e com bella encadernação. Custo, 500$.

489 CAETANO DE SOUZA—Memorias historicas e genealogicas dos Grandes de Portugal, que contêm a origem, e antiguidade de suas Familias: os Estados, e os Nomes dos que actualmente vivem, suas Arvores de Costado, as alliança das Casas, e os Escudos de Armas, que lhes competem, até o anno de 1754. Offerecidas a Elrei Fidelissimo D. João V. Nosso Senhor por D. Antonio Caetano de Souza, C. R. Deputado da Junta da Bulla da Cruzada. Segunda impressão, continuada até o presente.—Lisboa, Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real.—M.DCC.LV. (1755).—Com todas as licenças necessarias.

In-8°, 2 fls. prels.; dedicatoria, 6 pags. não num.; "A quem ler", 19 pags. n. n.; licenças, 11 pags. n. n.; indice, 3 pags. n. n.; 714 pags.; resumo dos titulos, 1 pag.; errata, 1 pag.; 59 grav. repres. armas; frontespicio a duas cores.—*Bem conservado.*

490 CAETANO BRANDÃO—Memorias para a historia da vida do Veneravel Arcebispo de Braga D. Fr. Caetano Brandão.—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1818.—Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8°, 2 vols. 1° vol.: 457 pags., com 1 retrato, grav. em metal; indice : 3 pags.; erratas : 1 pag. 2° vol. : 623 pags.; indice: 7 pags.—(Um pouco bichado).

Frei Caetano foi nomeado Bispo do Pará em 1782 e foi depois promovido para Arcebispo primaz de Braga em 1789, e naquelle posto morreu em 1805.—O retrato gravado nesta biographia é do artista G. F. de Queiroz.—Fr. Caetano, segundo José Liberato, era "homem extraordinario, verdadeiro apostolo, raro prelado".—*Raro.*

491 CAILLE, ABBÉ DE LA—Journal| Historique| du Voyage| fait au Cap| de| Bonne-Espérance,| Par| M. l'Abbé de la Caille,| de l'Académie des Sciences;| Précédé d'un Discours sur la Vie de l'Auteur,| suivi de remarques & de reflexions sur| les Coutumes des Hottentots & des Habi-| tants du Cap.| Avec Figures.|

A Paris,| Chez Nyon ainé, Libraire...| M.DCC.LXXVI.| Avec Approbation & Privilége du Roi.| (1776.)

In-8° pequeno. — Tit., 1 fl.; xxxvj (36) pags. prels. — Texto, 1-380 pags., com 1 mappa de desd. e algumas gravs.; seguem mais 2 fls. não num.

As pags. de 122 a 132 contém uma descripção da cidade do Rio de Janeiro.

492 CALADO, FR. M.—O Valeroso| Lvcideno| e| trivmpho| da| Liberdade.| Primeira parte.| Composta| Pelo Padre Mestre Fr. Manoel Calado,| da Ordem de Sam Paulo, primeyro Ermitam, da Congregaçam dos Eremitas| da Serra d'Ossa, natural de Villa-Viçosa; dedicada (um brazão e segue:) Ao Excelentissimo Senhor| D. Theodosio,| Princepe Deste Reyno, e Monarqvia| de Portugal.| Em Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Domingos Carneiro. Ano 1668.

In fol. pequeno; dedic., prol., 8 fls. n. n.; 356 pags., (por engano 1356) sendo cada uma dividida em 2 cols. — *Rarissimo.* — Foi supprimido em 1648 quando publicado. Vinte annos depois deu-se nova licença ao editor que lhe mudou o frontispicio. As primeiras 8 fls. parecem reimpressas, e o prologo é lido duas vezes.

O A. foi testemunha dos factos que narra, sobretudo da restauração pernambucana, e que vão até Julho de 1646.

Varnhagen (Hist. Geral, 2ª ed. pag. 683) diz que é preciso consultal-o com cautela, pois o seu espirito pequenino e parcialissimo ataca os adversos sem escrupulos e exalta sem tino os amigos, como Fernandes Vieira. Accrescenta que o livro fora supprimido pelos ataques grosseiros ao vigario de Pernambuco. A linguagem do livro é muito defeituosa.—Bello exemplar: custo, 13$ de Portugal.

493 CALCOEN—BERJEAU—Calcoen. A Dutch narrative of the second voyage of Vasco da Gama to Calicut. Printed at Antwerp circa 1504. With introduction and translation, by J. Ph. Berjeau.—London, Basil Montagu Pickering... 1874.

In-4°, 17 fls. não num.—*Raro.* — E' o *fac-simile* de um folheto *unico* que existe no Museu Britannico que lhe dá a data de 1504, com uma versão ingleza, introducção e notas do traductor. *Calcoen* é realmente *Calcutá* (*Kalikodon*, no sanscripto). O autor é muito veridico, apezar de estarem estropiados quasi todos os nomes proprios das cidades e reinos e dos chefes respectivos. A narrativa que de certo é de quem acompanou a expedição, contém pormenores curiosos que se não encontram nas outras. E' escripto em Flamengo antigo.—Desta edição só foram tirados cem exemplares.

Custo, £ 1.5.0.

494 CALÇUENI—Copia das Ordens para a Deligencia á Fronteira do Rio Calçueni, entre as Goianas Portugueza e Franceza. 1798.

MANUSCRIPTO. 3 fls. Br.

495 CALDAS, A. P. S.—Poesias Sacras e Profanas do Revdm. Antonio Pereira de Souza Caldas, com as notas e additamentos de seo amigo, o Tenente-General Francisco de Borja Garção-Stockler, dadas á luz pelo sobrinho do defunto poeta, Antonio de Souza Dias, Fidalgo da Casa Real... Pariz, Na Officina de P. N. Rougeron... 1821.

In-8°; tomo 1°: Psalmos de David, 1820; LII, 409 pags.; tomo 2°: 1821 e 246 pags.; errat., 1 pag. Caldas nasceu no Rio de Janeiro a 24 de Novembro de 1762 e falleceu a 2 de Março de 1814. Estudou em Coimbra, cahiu nas garras da Inquisição e, salvo, viajou pela Europa, sempre triste. Recusou o Bispado do Rio de Janeiro, onde aliás veiu visitar sua mãi. De volta a Portugal, só regressou á patria com a familia real, fallecendo seis annos depois. Era um poeta verdadeiramente evangelico.

496 CALDAS, A. P. S.—Obras poeticas do Revdo. Antonio Pereira de Souza Caldas. Pariz. Na Officina de P. N. Rougeron.

In-8° ; 2 vols. ; 1° vol. (impres. em 1820) : LIII, 411 pags. (*Um pouco bichado*). 2° vol. (impres. em 1821) : 230 pags. ; ind., 14 pags. ; errat., 1 pag.

497 CALDAS, A. P. S.—Obras poeticas de Antonio Pereira de Sousa Caldas com as notas e additamentos de F. de B. G. Stockler. Coimbra: Imprensa de Trovão & Comp. 1836.

In-16° ; 131 pags. ; ind., 4 pags. ; Rel. 2 fls. não nums. Editadas sem os "Psalmos". Diz *Innocencio* que esta edição foi devida ao Dr. Adrião P. Forjaz.

498 CALDAS, A. P. S.—Poesias sacras do padre A. P. de Souza Caldas. Nictheroy, Typ. de Amaral & Irmão. 1850.

In-16° ; 1 fl. não num. ; 87 pags. *Rarissima.* Desconhecida de *Innocencio.*

499 CALDAS, A. P. S.—Poesias Sacras do Padre A. P. de Sousa Caldas. Nictheroy. Typ. de Amaral & Irmão. 1850.

In-12° ; 87 pags.

500 CALDAS, A. P. S.—Poesias Sacras, etc.

501 CALDAS, J. A.—Vocabulario da Lingua indigena dos Bororós-Coroados, por José Augusto Caldas. Typ. d'O Matto-Grosso. Cuyabá. 1899.

In-8° ; 44 pags. Br.

502 CALDCLEUGH—Travels in South America, during the years 1819-20-21; containing an account of the present state of Brasil, Buenos Ayres, and Chile. By Alexander Caldcleugh, Esq. two volumes. London: John Murray, M.DCCCXXV (1825.)

In 8°, 1° vol.: pref., ind., XII pags.; 373 pags.; cinco gravuras em cores. 2° vol.: ind., VIII pags.; 380 pags.; 2 mappas e 4 gravuras em cores.—Bello exemplar.

As pags. 1-117 do 1° vol. são consagradas a uma descripção veridica do Rio de Janeiro e do Brasil em geral. O A. se impressionou pelos muitos casos de elephantiasis nas ruas do Rio. Nitherohy era ainda tão cercado de mattos em 1819 que o A. refere o apparecimento, num curral dalli, de uma onça, que foi morta.—De volta do Pacifico o A. parou novamente no Rio e visitou as jazidas principaes de Minas Geraes, ao que dedica de pag. 178 a 288 do 2° vol., esta parte sendo realmente muito interessante. Além disto o Appendice contém documentos uteis, entre elles a versão ingleza da nova Constituição de 1824.

503 CAMARA, J. M. DA—Appolo, e Muzas.—Canto Peninsular, offerecido ás Tres Nações felizmente combinadas, Ingleza, Hespanhola, e Portugueza. Por D. José Manoel da Camara, Freire Commendador da Ordem Militar de S. Tiago da Espada.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812.—Por Ordem de S. A. R.

In 8°., 59 pags.—Br.—*Raro.—Cabral n.* 252: "O *Canto* finaliza na pag. 40, seguindo-se até o fim um *drama heroico* em dous actos offerecido á nação portugueza sob o titulo *Lealdade á porfia,* em que são interlocutores, *Lisboa, Algarve, Tras los Montes, Alemtejo, Beira, Minho* e *Brasil.* A scena passa-se no Rio de Janeiro. Declara-se que foi recitado na presença de ss. aa. rr. em 1812".

504 CAMARA COUTINHO—O Juramento dos Numes. Drama para se representar na noite da abertura do Real Theatro de S. João em applauso ao Augusto Nome de S. A. Real o Principe Re-

gente, Nosso Senhor, por D. Gastão Fausto da Camara Coutinho. Rio de Janeiro. Impressão Regia. Com licença de S. A. R., 1813.

In-8°, 32 pags.--Br.—Em verso.—Actores: Vulcano—Domingos Botelho; Venus—Estella Joaquina de Oliveira; A Paz—Laura Joaquina de Oliveira; O Genio Lusitano—Bernardino José Corrêa; As tres graças; Coro das Ninfas, Coro dos Cyclopes. Dansa dos Cyclopes e Dansa das Ninfas. *Segue*: 1ª Parte da advertencia:—"Este drama he allusivo á peça que se ha de representar na noite da abertura do Real Theatro de S. João, que tem por titulo—o Combate do Vimeiro—e serve como de Prefação á mencionada Comedia". São *rarissimos* os exemplares deste drama. Na scena ultima apparecia o retrato do Principe Regente.—*Cabral n.* 322.

505 CAMARA COUTINHO—Resposta defensiva, e analytica á censura que o Redactor do Patriota fez ao drama intitulado O Juramento dos Numes, Descripta no Periodico do mez de Outubro do presente anno.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Com Licença de S. A. R.

In 8°., 39 pags.—Br.—Assignada pelo autor do drama, D. Gastão Fausto da Camara Coutinho.—*Cabral,* n. 363.

506 CAMARA COUTINHO—Recenseamento ao Pseudo-Exame que o Redactor do Patriota fez á resposta defensiva, e analytica do author do Juramento dos Numes, descripto no periodico de Janeiro e Fevereiro do presente anno...—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1814. Com Licença de S. A. R.

In-8°, 74 pags.—Br.—Um pouco bichado.—*Raro.—Cabral,* n. 360.—O nome do A. vem no fim, Dom Gastão Fausto da Camara Coutinho.—O *Patriota,* redigido por Manuel Ferreira de Araujo Guimarães, censurara o drama *Juramento dos Numes* do A. Este respondêra na obra anterior *Resposta Defensiva,* e agora responde á réplica do *Patriota.*

507 CAMARA COUTINHO—Parabens ao Principe R. Nosso Senhor, e á Patria, pelos presagios felices da Restauração de Portugal. Dedicados ao Serenissimo Senhor Infante Almirante General pelo autor D. Gastão Fausto da Camara Coutinho, 1° Tenente da Real Armada. Anno de 1808. Rio de Janeiro na Impressão (Regia).

In 8°; 12 pags. Br. *Raro.—Cabral,* n. 23.

508 CAMARA COUTINHO—O Triunfo da America, Drama para se recitar no Real Theatro do Rio de Janeiro, composto, e offerecido A Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por D. Gastão Fausto da Camara Coutinho. ("O motto":) Quão doce he o louvor, e a justa gloria, Dos proprios feitos quando são soados! Lusiadas, Canto V.—Na Impressão Regia. —1810—Com Licença de S. A. R.

In 16; 32 pags. Br. *Rarissimo. Cabral,* n. 179, cita uma ed. in 4°.; mas deve ser equivoco.-- A scena é no Rio de Janeiro e os actores foram: Domingos Botelho (o Fado), Joaquim Lapinha (a America), Rita Feliciana (a Vingança), Francisco de Assis (a Poesia), Maria Candida (a Gratidão) e tres parcas e um coro.

CAMER—Vide "Solino".

509 CAMINHA, PEDRO VAZ—O Descobrimento do Brazil.—Narrativa de um marinheiro—Edição popular, Commemorativa do 4° Centenario do Descobrimento do Brazil. Empresa do "Occidente". Lisboa. (S. d.)

In-12°; 135 pags. com ests. Br.—Tenho mais a edição *fac-simile* da Bahia e outra de Pernambuco.

510 CAMÕES, LUIZ DE—Rythmas| de Lvis de Camoes,| Diuididas em cinco partes.| Dirigidas ao muito Illustre senhor D. Gonçalo Coutinho.| (Uma grav. em mad., com o legenda: "Mihi Taxys") Impressas com licença do supremo Conselho da geral| Inquisição, & Ordinario.| Em Lisboa,| Por Manoel de Lyra, Anno de M.D.LXXXXV. (1595.) A custa de Esteuão Lopez mercador de libros.|

In-8°.—Titulo: 1 folha, tendo no verso as licenças; seguem mais 7 fls. prels. não num. — Texto, 1-170 fls. num. (as fls. 160, 169 e 170 estão erradamente numeradas do seguinte modo: 164, 167 e 166 respectivamente); *Taboada*, 4 fls. não num.—Enc. em marroquim vermelho.

Primeira edição, rarissima. São apenas conhecidos os sete exemplares das Bibliothecas nacionaes de Lisboa e do Rio de Janeiro, de dous particulares de Lisboa, um do Porto, outro na Ponta Delgada e este meu, que é bellamente conservado e encadernado em marroquim, por *Broca*. O ex. do Porto contém, mais do que os outros citados por *Innocencio*, uma fl. final com o soneto e as erratas que vêm na ed. de 1598, sendo porém duvidoso se não é uma fl. desta ed. unida a esta.—Um dos particulares de Lisboa e o do Porto deram respectivamente 30$500 e 95$ pelos seus exemplares (cerca de £ 7.10 e £ 19): o meu custou £ 15 a Maggs, em Londres, e pertenceu á bibliotheca de Henry White, cujo ex-libris traz.—Uma nota em tinta diz que um exemplar na "Tite sale" foi vendido por £ 30, em 1874.—*Innocencio* reproduz o rosto da ed. de 1621, mas não desta, talvez por ser muito mais rara.

No v. do rosto estão as licenças assignadas por Manoel Coelho, Obispo Deluas (d'Elvas), Diogo de Souza, Marcos Teixeira e João de Lucena Homem, e datadas de 17 de Novembro e 3 de Dezembro de 1594. A seguinte fl. contém o Privilegio real, requerido por Estevão Lopez, livreiro, a cuja custa foi o livro impresso. Licença lhe é cncedida "pera se poderem imprimir varias Rimas poeticas de Luis de Camões, queinda não forão impressas: & para se tornar a imprimir o liuro dos seus Luziadas q já foy impresso, por agora auer poucos, & porque tiuera trabalho em ajuntar as ditas obras & gastara muito na impressam me pedia ouuesse por bem de lhe conceder priuilegio". O privilegio foi por dez annos para ambas as obras e é datado de 30 de Dezembro de 1595.—O v. da fl. deste Privilegio e toda a fl. seguinte (3 pags.) são preenchidas com a dedicatoria do editor a Dom Gonçalo Coutinho. Estevam Lopes faz o elogio caloroso de Camões e das suas obras, dizendo que "q. se viuera pudera fazer immortal o nome Portuguez",—o que de certo já tinha conseguido: exalta depois as virtudes de Coutinho, lembrando "a magnifica e mui heroica obra que v. m. fez em dar sepultura honrada aos ossos deste admiravel varão que pobre e plebeiamente jazião no Mosteiro de Santa Anna".—A seguinte folha, a quarta das prelim., contém o epigramma, em Latim, de Manoel de Souza Coutinho a Camões, e no v. outro epigramma do mesmo a D. Gonçalo Coutinho.—Seguem-se nas duas fls. seguintes sonetos de Luiz Franco (em Italiano), de Diogo Bernardes e de Diego Taborda Leitão (em Portuguez). No v. da segunda começa o "Prologo aos Leytores" que enche mais as duas fls. seguintes. Este prologo litterario é de Fernão Rodrigues Lobo Suropita, que dá a razão das divisões da obra e observa que, sendo posthuma esta obra, "se não bollo em mais que soo naquillo que claramente constou seruicio de penna, & o mais vai assi como se achou scritto, & muito differente do que ouuera de ir se Luis de Camões em sua vida o dera á impressão". — Vêm então as 166 fls. num. com as Poesias, e as 4 fls. da "tavoada". — A obra é impressa em gripho e romano. A's vezes na mesma pagina ha dous poemas nos dous typos,

511 **CAMÕES—Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões; nova edição correcta e dada á luz por Dom Iozé Maria de Sousa-Botelho, Morgado de Matteus, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Paris, Officina Typographica de Firmin Didot, Impressor do rei, e do Instituto. M.DCCCXVII. (1817.)**

In fol. peq.; retr. de Camões ao centro de bella cercadura; epist., 3 fls. n. n.; advert., XLVIII; 1 grav.; vida de Camões (num. de XLIX a CXXX pags.; os *Lusiadas* (pag. 1 a 375); notas, (377-397); e notas sobre a vida de Camões (398-413). Tambem, depois de impressa a obra, o editor publicou um supplemento com 10 pags., a ultima das quaes tem o n. 10, mas as outras sendo numeradas de 415 a 423, sendo sua intenção que fosse addicionado á obra. Como, porém, quasi todos os exemplares já estivessem porventura encadernados mui poucos são os que o contém.

Desta sumptuosa edição do "Principe dos poetas portuguezes" foram apenas tirados 210 exemplares, de que o editor mimoseu 180 a seus successores, os Condes de Villa Real, havendo distribuido os outros, guardando porém na familia um exemplar unico em pergaminho, com varios estados de provas das magnificas gravuras. Meu exemplar tem a dedicatoria: "Ao Illm. e Exm. Sr. Marquez de Olhão.—D. José Maria de Souza".—Este benemerito editor gastou 52.000 francos e hoje lhe custaria a obra talvez o dobro disso.—Impressa por Firmin Didot com typos novos. As doze gravuras foram confiadas aos cuidados do grande artista-pintor Gérard, a quem se deve o bello busto de Camões no principio do livro, mas cuja ornamentação é de Visconti. As outras gravuras são segundo Desenne e Fragonnard, e o impressor de todas foi Durand. A obra da gravura propria é de varios artistas, entre elles Massard, Paolo Toschi e Richomme, — parecendo que a Toschi coube a supervisão final. Nada falta, pois, para tornar esta riquissima edição o mais bello monumento erigido á memoria do grande poeta. Os que, como eu, não puderam achar uma das edições de 1572 (os exemplares raros que tem apparecido na Europa sendo logo absorvidos) devem contentar-se com este.—Em 1886 o Diccionario de *Innocencio* (Vol. XIV, por Brito Aranha) dá os nomes dos possuidores de 35 exemplares desta preciosa ed. do Morgado de Matteus.—Este exemp. foi comprado em conjuncto com outras obras e avaliei-o então em 300$000.

Creio não precisar de provar o lugar, e lugar eminente que numa *Brasiliana* occupa o grande cantor das glorias dos descobrimentos portuguezes.

512 **CAMÕES—Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões, nova edição, conforme á de 1572 publicada pelo autor, 2 vols. in 12. Rio de Janeiro. Em casa de P. C. Dalbin e C. 1821.**

In 12, 2 vols. 1° vol.: biog. argum. XIV pags.; 225 pags. 2° vol.: 235 pags.; ind. dos nom. prop.

Apezar da indicação de *Rio de Janeiro*, a obra foi impressa em Paris e ahi posta á venda em casa de Barrois filho, desde 1820. Mudaram-lhe o ante-rosto, donde supprimiram o nome do typographo, e o rosto substituindo os nomes da cidade e do editor.—Um exemplar desta ed. obteve 6$500 de Portugal no leilão Minhava.—*E' muito raro.*

513 **CAMÕES—Os Lusiadas—Poema epico de Luiz de Camões. Nova edição correcta.—Pernambuco: Typ. de Santos & Companhia 1843.**

In-8°, 397 pags.—*Rarissimo.*—Custo, em Portugal, £ 3.10.

E' esta segunda edição de Camões impressa no Brasil e tem sempre sido muito apreciada em Portugal pela sua correcção e raridade. Nunca encontrei exemplar algum offerecido á venda no Brasil.

— A bibliotheca Nacional não a possue e *Innocencio* só conhece quatro exemplares em Portugal.

514 **CAMÕES—Os Lusiadas—Poema epico de Luis de Camões, correcto e emendado pelo cuidado e diligencia de J. V. Barreto Feio**

e J. G. Monteiro. Com estampas. Rio de Janeiro, Eduardo & Henrique Laemmert, mercadores de livros. 1841.

In-8°, 2 vols., o primeiro com XXXVI-219 pags., e o segundo com 282 pags.—No verso do anterosto se lê: Rio de Janeiro. Typographia de Laemmert, Rua dos Ourives. 1841. Primeira edição dos *Lusiade* impressa no Brasil com estampas lithographadas segundo as da ed. do Morgado de Matheus, mas mal feitas.—A edição original de Barreto Feio & Monteiro appareceu em 1834 em Hamburgo, e esta é della copiada com algumas alterações.—*Rarissimo.*

515 CAMÕES—Os Lusiadas, por Luiz de Camões—Edição consagrada a commemorar o Terceiro Centenario do Poeta da Nacionalidade Portugueza pelo Gabinete Portuguez de Leitura no Rio de Janeiro—Revisão do texto do Poema e observações philologicas, por Adolpho Coelho; prefacio critico de Ramalho Ortigão; noticia historica do Gabinete Portuguez de Leitura, de Reinaldo Carlos Montoro. (Emblema do Gabinete) — Anno MDCCCLXXX (1880). Lisboa—Na officina de Castro Irmão, Impressor...

In-4°; XCIII, 422 pags., lista de Vognes, Socios ben., Direct., Cons. delib. e Nota da distrib. de exempl. espec., 4 pags. não nums. No frontespicio retrato de Camões grav. em mad. e no começo do Poema um fac-simile do frontespicio da primeira edição dos Luziadas. Bella encadernação dourada. O retrato é de C. Bordallo Pinheiro. A tiragem foi de 5.000 exemplares, e a obra custou ao Gabinete 27:485$915.

516 CAMÕES—Camões, poema dedicado a illustrissima senhora D. Ignacia Maria de Carvalho e Lima. Bahia, Typ. de M. A. da S. Serva. 1839.

In-16°; VIII pags., advert., V pags.; 184 pags. *Rarissimo.*

517 CAMÕES—Sonetos. [De Luiz de Camões]—Edição especial do Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco.—Para commemorar o terceiro centenario do Grande Epico.—Em 10 de Junho de 1880.—Porto. Imprensa Portugueza. MDCCCLXXX (1880).

In-4°; XLVIII, 286 pags., com 1 grav. em metal

518 CAMÕES—Os Lusiadas, poema epico de Luis de Camões, publicada por Agra & Irmão; Rio de Janeiro, em casa de Agra & Irmão. 1855.

In-12°; retr. de Camões; 397 pags.

519 CAMÕES—O Centenario de Camões em Pernambuco.—Festas promovidas pela Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura. Porto. Imprensa Portugueza. 1880.

In-12°; 212 pags. Br.

520 CAMÕES—Terceiro Centenario de Luiz de Camões.—Edição especial do "Jornal do Commercio", no dia 10 de Junho de 1880. —Rio de Janeiro. Typographia Imperial e Constitucional de J. Villeneuve & C... 1880.

In-4°; 110 pags. com um retr. Br.

521 CAMÕES—Obras de Luiz de Camões.—Precedidas de um ensaio biographico, no qual se relatam alguns factos não conhecidos da sua vida; augmentadas com algumas composições ineditas do Poeta, pelo Visconde de Juromenha.—Lisboa. Imprensa Nacional.

In-8°; 6 vols.; Vol. I. (Impresso em 1861): XXI, 516 pags., com um retr. de Camões. Vol. II. (Impresso em 1861): XXIV, 563 pags., com

2 pags. de fac-similes; ind., 8 pags.; errat., 1 pag. Vol. III. (Impresso em 1861): 518 pags.; ind., 2 pags. Vol. IV. (Impresso em 1863): 488 pags.; ind., 4 pags. Vol. V. (Impresso em 1864): 451 pags. Vol. VI. (Impresso em 1869): XXXI, 527 pags., com 1 retr. e 1 ests. em fl. de desd., e 18 ests. com fac-similes. Notas: 12 pags.; errat., 2 pags.

522 **CAMÕES—AUBERTIN—Os Lusiadas de Luiz de Camões...—The Lusiads of Camoens.—Translated into English verse by J. J. Aubertin. Kinght Officier of the Imperial Brazilian Order of the Rose.—In two volumes.—London: C. Kegan Paul & Co... 1878.**

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: XXXV, 298 pags., com 1 retr. de Camões e 1 mappa; 2° vol.: 283 pags., com 1 retr. de Vasco da Gama; tit., em 2 pags. Colloco esta traducção nesta collecção porque o traductor viveu muitos annos no Brasil como superintendente da *São Paulo Railway*. E' esta a melhor versão ingleza. Aubertin viajou depois por muitas partes do mundo e escreveu meia dizia de obras sobre ellas, Hawai, Mexico, etc. e falleceu em 1902 em Londres, com 91 annos.

523 **CAMÕES—A' Memoria de Luiz de Camões—Commemoração celebrada em Loanda pela Sociedade, em 10 de Junho de 1881 3º1ª anniversario do fallecimento do grande Epico—(No alto:) Sociedade Propagadora de Conhecimentos Geographico-Africanos.—Loanda—Typographia do Mercantil—1881.**

In-8°; 26 pags. Br. *Raro.* Interessante homenagem africana. Margens largas.

524 **CAMÕES—Luiz de Camões—Homenagem da Gazeta de Noticias, 10 de Junho de 1880.—Rio de Janeiro. Typographia da Gazeta de Noticias... 1880.**

In-8°; 223 pags. Br.

525 **CAMÕES—Catalogo da Exposição Camoneana realizada no Rio de Janeiro a 10 de Junho de 1880, por occasião do Centenario de Camões.—Rio de Janeiro. Typographia Nacional. MDCCCLXXX (1880).**

In-8°; 71 pags. Br.

526 **CAMPE—Historia del descubrimiento y conquista de América, escrita en aleman por el celebre Campe, y traducida al castellano, por Don Francisco Fernandez Villabrille, con una introduccion historica y un apéndice que comprende una reseña del estado politico y la division geográfica actual de los estados de América. — Madrid. 1845. Estabelecimiento Tipografico, de D. Francisco de P. Mellado.—Editor...**

In-8°; XXIII, 357 pags., com muitas ests. e gravs. em mad.

527 **CAMPEÃO PORTUGUEZ—O Campeão Portuguez Em Lisboa —Derrubado por terra á golpes da Verdade, e da Justiça, Por Hum Brasileiro Natural do Rio de Janeiro, Que o offerta, e dedica aos Amantes da Causa do Novo Imperio Brasiliense... —Rio de Janeiro. Na Typographia de Torres, e Costa. Anno de 1822.**

In-8°, 93 pags.

Cabral, n. 1173.—A' pag. 3 depois de um promio se lê: "Observações sobre a prosperidade do Estado pelos principios liberaes da Nova Legislação do Brasil por José da Silva Lisboa". Vem então um trecho do *Portuguez Constitucional* n. 72, de 15 de Dez. de 1820, lastimando o grande declinio de Lisboa como deposito geral da Europa, seguindo-se a resposta de Lisboa que começa á pag. 4. O teor geral da resposta é

que o Brasil, reino não só de facto mas de direito, preciza curar e ha de curar de *seus* interesses, em que isto peze a Lisboa e aos Portuguezes. São transcriptos o Dec. de Dez. de 1815 elevando o Brasil á categoria de Reino e outros documentos, nacionaes e estrangeiros, sobre este facto.

528 CAMPEÃO PORTUGUEZ—O Campeão Portuguez ou o Amigo do Rei e do Povo. Jornal politico, publicado todos os quinze dias para advogar a causa e interesses de Portugal.—Londres: impresso por L. Thompson, Great St. Helens. (1819-1821).

In-4°; 4 vols.; 1° vol. (Julho a Dezembro de 1819), 416 pags.; 2° vol. (Janeiro a Junho de 1820), 446 pags.; 3° vol. (Julho de 1820 á Fevereiro de 1821), 518 pags.; 4° vol. (Março a Dezembro de 1821), 264 pags.

529 CAMUS, A. G.—Mémoire sur la collection des grands et petits voyages et sur la collection des voyages de Melchisedech Thevenot; par A. G. Camus, membre de l'Institut National. Imprimé par l'ordre et aux frais de l'Institut. Paris. Baudouin, Imprimeur de l'Institut National. Frimaire an XI. (1802.)

In-4°, 2 fls. n. n.; ind., iij pags.; 401 pags.; 1 pag. e 1 fl. n. n.

530 CANCELLIERE, F.—Dissertazioni epistolari bibliografiche di Francesco Cancellieri, sopra Cristoforo Colombo, di Coccaro nel Monferrato, discopritore dell'America e Giovanni Gersen di Cavagliá, Abate di S. Stefano in Vercelli, avtore del libro De Imitatione Christi. Al Ch. Sig. Cavaliere Gianfrancesco Galeani Napione di Cocconato Passerano.—In Roma por Francesco Bovrlié. nel MDCCCIX. (1809.)

In-8°, XI, 415 pags., com 2 retratos grav. em met. — Livro curioso: o A. propondo-se traçar a biographia do Almirante, é levado a tratar tambem de um Giovanni Gersen di Cavagliá, a quem attribue a autoria da "Imitação de Christo".—Ha frontispicio separado para esta parte, com um supposto retrato do A. da "Imitação".

531 CANDELARIA—A Igreja da Candelaria desde a sua fundação. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos. 1889.

In-8°; 136 pags.

532 CANDIDO COSTA—O Descobrimento da America e do Brazil —Trabalho historico, de accordo com as observações modernas, em que tambem se demonstra a origem dos povos americanos. Primeira edição. Pará—Brazil—Typ. da Papelaria Americana... 1896.

In-8°; 395 pags.

533 CANDIDO LUSITANO—Vida do Infante D. Henrique, Escrita, e dedicada á Magestade Fidelissima de El Rey D. Joseph I. Nosso Senhor, por Candido Lusitano. (Uma grav. em aço com as armas portuguezas).—Lisboa,—Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Amero.—M.DCC.LVIII. (1758). Com as licenças necessarias.

In 4°, 393 pags., com vinhetas e um retrato de D. Henrique, grav. em aço. — Licenças: 2 pags.; pags. preis. 12, não num. Erratas: 1 pag.—A Francisco José Freire, mais conhecido pelo seu nome poetico, que adoptou na Arcadia, se deve esta obra interessante e estimada.—Ha uma trad. franceza de Cournand (1781).—O A. era um escriptor muito versatil, erudito e laborioso.

534 CANOVAI—Viaggi d'Americo Vespucci con la vita, l'elogio e la dissertazione giustificativa di questo celebre navigatore del

padre Stanislao Canovai delle scuole pie, pubblico professore di matematica, opera postuma, Firenze 1817, presso Giovacchino Pagani.

In-8°, aviso do edit.; aos leit. 17 pags.; cat. 8 pags.; cart. 4 pags.; 362 pags.; ind. 2 pags.

535 CAPELAIN—DIKSON—Panoramic views of Rio Janeiro. Printed by Le Capelain, and lithographed by James Dikson, from original sketches taken on the spot by Edward Nicolle, Esq.—Published by Messers. Baines Herbert... Liverpool; printed by Published by Messers. Baines and Herbert... Liverpool; printed by M. and N. Hanhart... London. (S. d.)

In-fol.; tit. e ind., 1 fl.; 10 ests. lithogrs. de 25 por 37 centimetros.

536 CAPISTRANO DE ABREU—O Descobrimento do Brasil pelos Portuguezes [por Capistrano de Abreu]—Rio de Janeiro. Laemmert & C... 1900.

In-12°; 71 pags.; ind., 1 pag. Br.

537 CAPISTRANO DE ABREU—Descobrimento do Brasil e seu desenvolvimento no seculo XVI.—...—Rio de Janeiro—Typ. de G. Leuzinger & Filhos... 1883. [Por Capistrano de Abreu].

In-8°; 100 pags.; Conclusão, 1 pag.; ind., 1 pag. Br.

538 CAPISTRANO DE ABREU—O Brazil no seculo XVI.—Estudos de Capistrano de Abreu—Rio de Janeiro—Typographia da Gazeta de Noticias—72 Rua Sete de Setembro 72—1880.

In-16°; 79 pags. Br. *Escasso.* "Quem primeiro aventou a idéa de ser D. Nuno Manoel o commandante da expedição de 1501 foi d'Avezac. Varnhagen... adoptou-a por fim". O autor segue a opinião de Candido Mendes, que attribue a André Gonçalves o commando da expedição de 1501-2, e, pois, conclue que é entre 1503 e 1515 que se deve localizar a armada de D. Nuno Manuel, cujo fim principal teria sido achar um caminho para Malaca, de que se referiam prodigios ao passo que do Brasil se fallava desdenhosamente, como um paiz de cannafistula, papagaios e pão-brasil.

539 CAPISTRANO DE ABREU—Sobre a Colonia do Sacramento [por Capistrano de Abreu]—Rio de Janeiro. Typographia Leuzinger. 1900.

In-4°; 32 pags. Br. Veja Varnhagen, Hist. Ger. do B.

540 CARAYON—Bibliographie historique de la Compagnie de Jésus, ou catalogue des ouvrages relatifs á l'histoire des Jésuites depuis leur origine jusqu'a nos jours.—Paris, 1864.

In-4°; VIII, 612 pags., em duas cols.; meia encadernação de marroquim. Obra muito estimada e rara. — Esta bibliographia é importante para a historia das Missões brasileiras.

541 CARAYON—Les prisons du marquis de Pombal, ministre de S. M. le Roi de Portugal (1759-1777). Journal publié par A. Carayon.—Paris, 1865.

In-8°; XXII, 328 pags., com bello retrato de Pombal gravado por Miger; meia enc. marroquim. *Rara;* tiragem pequena. — E' o diario de P. A. Eckart, preso em Lisboa, de 1759 a 1777, durante a perseguição dos Jesuitas por Pombal. O P. Eckart estava nas Missões do Maranhão quando foi preso. Custo 30 francos.

542 CARDENAS, B.—Memorial| Presenté au Roy d'Espagne,| Pour la deffense de la reputation, de la diginite,| & de la personne d'Illustrissime| & Reverendissime| Don Bernardino| de Cardenas|

Evesque de Paraguay dans les Indes, Conseiller| du Conseil de sa Majesté, & Religieux de| l'Ordre de S. François.| Contre les Religieux de la compagnie| de Jesus.| Et pour répondre aux Mémoriaux presentés| a sa dite Majesté, Par le P. Julien| de Pedraça Procureur general| des Jesuites dans les Indes.| Traduit fidellement sur l'imprimé Espagnol.| (Uma esphera armillar, grav. em mad.) M.DC.LXII (1662).

In-12° ; 322 pags.

543 CARDIEL—Relacion veridica de las Missiones de la Comp.ª de Ihs. en la Provincia, que fué del Paraguay, y solucion de algunas dudas sobre las mismas.—Obra del P. N. N. Missionero de dichas Missiones. Escrita á instancias del P. N. N. Missionero apostolico en la Prov.ª que fué de Castilla.—Faenza año de 1772. (No alto da pag.:) Ihs.

In-8°, Tabla de los Capitulos, 2 pags.; 133 pags.; 1 fl. de desd. com grav. descr. a villa da B. M. N. da Candelaria; *Varias dudas*, 54 pags.—Manuscripto.—*Bellissima conservação.*—Custo, 175 marcos.

544 CARDIEL—Misiones del Paraguay. Declaracion de la Verdad. Obra inédita del P. José Cardiel. de la Comp. de Jesus. Pública con una introduccion por el P. Pablo Hernandez.—Buenos-Aires, 1900.

In-8° pequeno; 491 pags. Br. — Obra muito interessante publicada de um manuscripto inedito de 1758. E' realmente resposta á *Relação Abreviada* impressa em Murano e que quasi sempre se ve appensa á 1ª ed. do *Uraguay* de Basilio da Gama e a qual tanto atacava os Jesuitas.

545 CARDIM, A. F.—Fascicvlus e Iaponicis Floribvs, svo adhvc madentibvs sangvine, compositvs A. P. Antonio Francisco Cardim é Societate Iesv Prouinciae Iapponiae ad Urbem Procuratore. Qvi legitis flores, hos legite, sic qvoniam positi suaves miscentur odores. (Uma grav. typ.) Romae, Typis Heredum Corbelletti. 1646. Svperiorvm permissv.

In-8°, 4 fls. n. n.; 1 mappa; 252 pags.; div. grav. (*segue-se*:)

—— Mors felicissima qvatvor legatorvm lvsitanorvm et sociorvm quos Iapponiae Imperator occidit in odium christianae religionis. Auctore P. Antonio Francisco Cardim é societate Iesv Procuratore ad Urbem Prouinciae Iapponiae. (Uma grav. typ.) Romae, Typis Heredum Carbelletti. 1646. Svperiorvm permissv.

In-8°, 40 pags. (*Segue-se*:)

—— Catalogvs regvlarivm, et secvlarivm, qui in Iapponiae Regnis vsque á fundata ibi a S. Francisco Xaverio Gentis Apostolo Ecclesia Ab ethnicis, in odium Christianae Fidei, sub quatuor Tyrannis violenta morte subbati sunt. Collectus a P. Antonio Francisco Cardim é Societate Jesu, Prouinciae Iapponiae ad Urbem Procuratore. (Uma grav. typ.) Romae, Typis Heredum Corbelletti. 1646. Svperiorvm permissv.

In-8°, 79 pags.

546 CARDIM, A. F.—Premiére partie; relation de la province dv Iapon. Escrite en Portugais par le Pere François Cardim de la Compagnie de Iesv, procureur de cette prouince, traduite & reueue en françois. Paris. Mathurin Henavlt M.DC.XLVI (1646.)

In 16, 6 fls. n. n.; 314 pags.; 3 fls. n. n.; 1 retr.—A segunda parte começa á pag. 182. Versão *rara*, n. cit. por *Innocencio*.—Custo, 26 marcos.

547 CARDIM, A. F.—Batalhas da Companhia de Jesus na sua gloriosa provincia do Japão pelo padre Antonio Francisco Cardim da mesma Companhia de Jesus, natural de Vianna do Alemtejo —Inedito destinado á X sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas por Luciano Cordeiro S. S. G. L.—Lisboa—Imprensa Nacional—1894.—(No alto da pag.:) Sociedade de Geographia de Lisboa.

In-4°, 203 pags.; pags. prels.; 12 (sem numeração). O Padre Antonio Francisco Cardim era irmão do P. Fernão Cardim, que mais de perto nos interessa. Era filho de um magistrado, professou em 1611 com 15 annos e percorreu a China e Sião, onde residio por muito tempo. Morreu em Macau em 1659.

548 CARDIM, FERNÃO—Narrativa epistolar de uma viagem e missão jesuitica pela Bahia, Ilhéos, Porto Seguro, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Vicente, (S. Paulo), etc. desde o anno de 1583 ao de 1590, indo por visitador o P. Christovam de Gouvea.—Escripta em duas Cartas ao P. Provincial em Portugal, pelo P. Fernão Cardim, Ministro do Collegio da Companhia em Evora, etc., etc.—Lisboa, 1847.

In 16, 127 pags.; Pags. prels.; 6 não num.; Errata: 1 pag.—Raro. —Edição feita por Varnhagem do ms. existente na Bibliotheca de Evora.

549 CARDIM, F.—Do principio e origem dos Indios do Brasil e de seus costumes, adoração e ceremonias [por Fernão Cardim]. Rio de Janeiro. Typographia da "Gazeta de Noticias". 1881.

In-8°, XV, 121 pags. — Br. — *Escasso*. — Publicado por Capistrano de Abreu á custa do Dr. Ferreira de Araujo.—E' impresso de uma cópia da primeira parte do ms. original, e anonymo, existente na Bibliotheca de Evora, e que é donde *Purchas* fez a traducção ingleza no IV volume da sua grande collecção *Pilgrimes* (V. *Purchas*, neste Catal.). Purchas, achando no fim do ms. uma nota do "Ir. Manoel Tristaon, emfermeiro no collegio da Baya" attribue-lhe a autoria deste excellente tratado. O Sr. Capistrano de Abreu, porém, prova que pertence esta a Fernão Cardim, de cuja *Narrativa Epistolar* cita trechos que são evidentemente da mesma penna do *Tratado* de Purchas. Demais, diz este editor inglez que o ms. fôra tirado em 1601 por um Inglez a um Jesuita em viagem para o Brasil; e acontece que F. Cardim fora aprisionado naquelle anno por um corsario inglez e levado para a Inglaterra. E além disso o opusculo foi escripto em 1584, quando está provado que Cardim já residia no Brasil.—Esta publicação está annotada com citações de Purchas e illustrações lexicographicas dos Indios pelo Dr. Baptista Caetano.—Pena é que o opusculo não contenha todo o ms. vertido por Purchas, mas sómente a parte referente aos Indios. A que concerne ás arvores, peixes, etc. foi publicada pelo Dr. F. Mendes na *Revista* da Sociedade de Geographia. A parte politica ainda não vio a luz no vernaculo.

550 CARDOSO-BOCAGE—Ao Serenissimo, Piissimo, Felicissimo, Principe Regente de Portugal D. João, ornament. prim., esperança, e estabilidade do Brasil, e Protector eximio das Letras, Canto Heroico sobre as façanh. dos Portuguezes na expedição de Tripoli, Em testemunho de vassalagem, profundo acatamento, e gratidão, mui respeitosa, e humildemente D. O. C. por José Francisco Cardoso, Professor Regio de Grammatica Latina na Cidade da Bahia, e della natural; traduzido por Ma-

noel Maria Barbosa du Bocage.—Lisboa, Na Offic. da Casa Litteraria do Arco do Cego.—Anno M.DCCC. (1800.) Por Ordem de S. A. R.

In-8°, 103 pags.—(Em latim e portuguez).

551 CARDOSO DA COSTA, V. J. F.—Observações do Dr. Vicente Jozé Ferreira Cardoso da Costa, Sobre um Artigo da Gazeta de Lisboa, de 29 de Outubro de 1810.—Londres: Impresso por W. Lewis... 1811.

In-4° ; 72 pags. Br. O editor, que se assigna H. J. D. C. (Hyppolito da Costa?), diz em um aviso, que estas observações lhe chegaram ás mãos com o nome do Dr. Cardoso da Costa, por seu autor, "não tendo, porém, bastante authoridade para affirmar se elle é ou não o escriptor deste opusculo".

552 CARDOSO DE MORAES, J. F.—Elegia—Bahia: Typographia Imperial e Nacional. Anno de 1820.

In-8°, 11 pags. Texto latino em frente da trad. port.—Br.

553 CAREL—Vieira, sa vie et ses oeuvres. These.—Paris, (1880).

In-8° ; XII, 461 pags. Br. — Importante para a historia das Missões do Brasil no seculo XVII.

554 CARNEIRO, H. J. d'A.—Brasil e Portugal ou reflecções sobre o estado actual do Brasil por H. J. d'Araujo Carneiro.—Reimpresso no Rio de Janeiro. Na Typographia do Diario. 1822.

In-8°, 24 pags.—Br.—*Raro.—Cabral*, n. 1171.—E' obra de Jacynto Heliodoro de Araujo Carneiro "bem conhecido, diz o editor, por differentes missões diplomaticas de que foi encarregado em diversas côrtes da Europa"... O opusculo "he um summario das mais notaveis asserções que a prol do Brasil tem avançado grande numero de sabios viajantes e politicos estrangeiros". O A. demonstra que "com 14 annos que El-Rei esteve no Brasil deu-se um impulso á independencia e liberdade dos Brasileiros como talvez se não tivesse em seculos dado aos Portuguezes na Europa, isto em consequencia de que El-Rei se familiarisava, dando todas as noites audiencia, ouvindo e fallando a toda a classe de pessoas, o que se não praticava em Portugal e em nenhuma Côrte da Europa". E extranha como queriam agora tirar-lhes a Corte de improviso e substituil-a por Governadores ! O A. sustenta que se o Principe embarcasse, Portugal perderia logo o Brasil. —E' um folheto de summa importancia. Traz no fim a data—Abril de 1822.

555 CARNEIRO DA SILVA, J.—Memoria topographica e historica sobre os Campos dos Goitacazes. Com huma noticia breve de suas producções, e commercio offerecida ao muito Alto, e muito Poderoso Rey e Senhor Nosso D. João VI. por Hum Natural do mesmo paiz. (Armas portuguezas.) Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1819.—Com licença de Sua Magestade.

In-8°, 59 pags.—Br.—*Raro.—Cabral*, n. 566.—Excellente memoria descriptiva dos rios, ventos, clima, fauna e flora e das villas de Campos, S. João da Barra, S. Antonio, S. Fidelis, S. Gonçalo, São Sebastião, Quissamã e Neves. A segunda parte comprehende a historia de Campos, sua producção, commercio, dizimos, caracter dos Indios e dos habitantes, donatarios e homens que alli tinham servido.—O A. 1° Visconde de Araruama, n. em Quissamã em Maio de 1788 e falleceu alli mesmo em Maio de 1864.

556 CARNOT—Reflexões sobre a metaphysica do calculo infinitesimal, por Carnot, Membro do Instituto Nacional. Publicadas em Pariz no anno de 1797. E por ordem de Sua Alteza Real o Principe Nosso Senhor traduzidas do francez por Manoel Ja-

cinto Nogueira da Gama, Cavalleiro Professo na Ordem de S. Bento de Aviz....—Lisboa, Na Offic. de João Procopio Correa da Silva, Impressor da Santa Igreja Patriarcal. Anno M.DCC.XCVIII. (1798). Impressa por ordem de Sua Magestade.

In-8°, XVII, 56 pags., com 1 est. de dedic.—Indice: 1 pag.—Erratas: 1 pag.—Br.

O traductor foi depois o primeiro Marquez de Baependy, Marechal de Campo e Senador do Imperio do Brasil. Falleceu no Rio de Janeiro em 1847. Publicou outros opusculos sobre o loureiro, as nitreiras, etc.

557 CARTA—Do Principe Regente, dirigida a Pedro Fagundes Bacellar d'Antas e Menezes, Governador e Capitão General da Ilha da Madeira, datada do Rio de Janeiro, em 18 de Setembro de 1811, dando instrucções sobre a posse e afforamento de terrenos baldios e dando outras providencias.—Na Impressão Regia.

In fol., 6 pags. num.

558 CARTA—Do Conde das Galveas, dirigida ao Marquez de Vagos e datada do Rio de Janeiro em 3 de Março de 1812, dando, por ordem do Principe Regente, instrucções para melhorar a disciplina dos exercitos do Brasil.—Na Impressão Regia.

In fol., 6 pags. nums.

559 CARTA—Do Principe Regente, dirigida ao Conde de Palma, Governador e Capitão General da Capitania de Minas Geraes, e datada do Rio de Janeiro, em 22 de Setembro de 1813, prohibindo a remessa de presos para as cadeias do Rio de Janeiro e determinando que se observasse as Ordens Régias, sentenciando os delinquentes segundo a fórma estabelecida.—Na Impressão Régia.

In fol., 2 pags.

560 CARTA—Da Junta Provisional do Supremo Governo do Reino, aos Governadores de Lisboa.—(No fim:) Reimpresso no Rio de Janeiro na Impressão Régia. 1821. Com licença.

In fol., 2 pags. (Um pouco estragada).—*Raríssima.*—Não citada por *Cabral.*

561 CARTA—Dirigida a El Rei o Senhor D. João VI, pela Junta Provisional do Governo Supremo do Reino, estabelecida na Cidade do Porto.—(No fim:) Reimpresso na Régia Typographia do Rio de Janeiro. 1821. Com licença.

In fol., 8 pags.—Br.—*Cabral,* n. 656.

562 CARTA—Que em defesa dos Brasileiros insultados escreve ao Sachristão de Carahi o Estudante Constitucional, amigo do filho do Compadre do Rio de Janeiro. (Armas portuguezas)—Rio de Janeiro. Na Impressão Nacional. 1821.

563 CARTA—Do Sachristão de Tambi sobre a necessidade da reunião de Cortes no Brasil. Rio de Janeiro, Na Imprensa Nacional.

In-8°; 8 pags.—*Cabral,* 918, não a vio.

564 CARTA—De hum Pedreiro ao seu amigo, em que lhe refere hum sonho que teve a respeito das Cortes. (No fim:) Rio de Janeiro 1822, Na Typographia do Diario, Rua dos Barbonios n. 72.

In-8°, 19 pags. — Br.—*Rarissimo.* — Não conhecida de *Cabral.*—O desconhecido A. descreve um sonho que teve com as Côrtes, usando de expressões, nesta allegoria, que foram empregadas nas sessões de 11 e 13 de Fevereiro de 1822. E visto que numa pequena cousa as Cortes não quizeram então retroceder, descrê que approvem o que o Brasil vai propôr-lhes em seu beneficio.

565 CARTA—De Heloaze (sic) a Abailardo.—Nova edição.—Rio de Janeiro.—Na Impressão Régia. (s. d.)—Vende-se na Loja de Paulo Martin Filho...

In 16, 29 pags. — (1812). — *Cabral,* n. 256 diz "E' rara. A Bib. Nac. possue um exemplar".

566 CARTA—Ao Sachristão de Tambi, sobre a necessidade da reunião das Cortes no Brasil. (No fim:) Rio de Janeiro. 1822. Na Impressão de Silva Porto e C.ª

In-8°, 8 pags.—Br.—Um pouco bichado—*Rarissimo.*—Está assignada E. C. que protesta contra a injustiça da formação das Côrtes de Portugal onde este com 2 ½ milhões dá 100 deputados fóra os 10 ou 12 das ilhas, ao passo que o Brasil tambem com 2 ½ milhões não dá 80. Era preciso que este tivesse suas proprias Côrtes debaixo da regencia do Throno lusitano e que sejam "o firme garante da nossa indomavel liberdade".—Folheto curioso, desconhecido de *Cabral.*

567 CARTA—Ao Senhor D. Pedro de Alcantara, Principe Real de Portugal, Brasil, e Algarves.—(No fim:) Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typographia Real. 1821.—Com Licença.

In-8°, 8 pgas.—Br.—Pouco bichado—*Rarissimo.*—*Cabral,* n. 652—Assignada "O Patriota" de Lisboa, 12 de Outubro de 1820. Em memoria do anniversario natalicio do Principe, a quem appella o A. para regenerar Portugal sob os auspicios de uma Sabia Constituição.

568 CARTA—Dirigida a El-Rei o Senhor D. João VI, pela Junta Provisional do Governo Supremo do Reino; estabelecida na Cidade do Porto.—Reimpresso na Regia Typografia do Rio de Janeiro. 1821. Com licença.

In fol., 8 pags.—*Cabral,* n. 656.—E' datada de Lisboa, de 6 de Outubro de 1820 e assignada por 17 membros do Conselho que tomou em nome do Rei "o difficil cargo da publica administração". Conclue pedindo ao Rei que annúa "aos votos ardentes que elle (povo) faz pela saudosa presença de Vossa Magestade ou de alguma pessoa de sua Augusta Familia que no Real Nome de Vossa Magestade nos governe".

569 CARTA—Dirigida a El-Rei o Senhor D. João VI., pela Junta Provisional do Governo Supremo do Reino, estabelecida na Cidade do Porto.—(No fim:) Bahia: Na Typog. da Viuva Serva e Carvalho. Com licença da Commissão de Censura. (1820.)

In fol., 8 pags.—Br.—Um pouco bichado.—*Rarissimo.*

570 CARTA—Que hum Brasileiro muito amante da sua Patria dirigio a hum seu amigo, residente fora da Corte.—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In fol., 7 pags.—Br.—E' assignado por I. dos C. — Ataca a representação de Joaquim Gonçalves Ledo, "o papel o mais insolente que tenho visto: nelle ressumbra a mais insana vaidade, a mais nojenta impostura, e sobretudo, a mais atroz invectiva contra a Sagrada

Pessoa do Imperador". Lédo é "um furioso demagogo na Praça do Commercio", e só fôra agora eleito Deputado com os votos que lhe cedeu Nóbrega, "seu consocio na confraria", e "inimigo mortal do honradissimo Andrada". Combate a proposição de Lédo, que no Ministerio houvesse quem quereria substituir o governo constitucional pelo despotico: mostra que os Andradas estão ácima desta calumnia. Accusa Lédo de ter servido de mercurio entre uma dama e Francisco Lobato, que assim deu-lhe o logar de 1° Escripturario da Contadoria do Arsenal; e de varias vezes vender a sua influencia com Nobrega e outros.—*Cabral* n. 925.

571 CARTA—Carta de André Mamede ao seu amigo Braz Barnabé, na qual se explica o que são corcundas.—Rio de Janeiro. Na Typographia Regia. 1821. Com Licença.

In-8°, 11 pags.—Br.—*Raro.—Cabral*, n. 655.

Datada de 5 de Jan. de 1821, de Lisboa. O A. deseja dar ao seu amigo os caracteristicos destes cágados para serem reconhecidos. Refere-se aos politicos de Portugal, mas contém referencias offensivas aos Brasileiros, que se oppunham ás Côrtes já convocadas.

572 CARTA ANALYTICA—Carta analytica ácerca do Parecer da Commissão especial dos negocios politicos do Brasil apresentado na sessão de 18 de Maio. (No fim:) Rio de Janeiro, 1822. Na Impressão de Silva Porto, e C.ª

In fol., 4 pags.—Br.—*Rarissimo.*—Está assignada E. C. Occupa-se do regresso do Principe, decretado pelas Cortes.—Não citada por Cabral que a ella, todavia, se refere erradamente (909) como impressa na Imp. Nacional.

573 CARTA DA BAHIA—Carta de hum membro da preterita Junta do Governo Provisional da Provincia da Bahia, com hum appendice.—Lisboa: Na Impressão de João Nunes Esteves. Anno de 1822...

In-8, 74 pags.—Erratas: 2 pags.—Br.—*Raro.*

574 CARTA CRIME—Carta Crime, para inquirição de testemunhas, passada a requerimentos do supplicante Manoel da Costa: ás Justiças da cidade do Pará. (Armas port.)—Lisboa.—Na Officina da Viuva de Lino da Silva Godinho. Anno de 1821. Com licença da Commissão de Censura.

In-8°, 39 pags.—Br.

575 CARTA DE UN AMERICANO—Carta de un Americano al Español, sobre su numero XIX.—Segunda Carta de un Americano al Español sobre su numero XIX. Contestacion a su respuesta. —Londres, 1811-1812.

In-8°; 3 partes em 1 vol.; 111,83 e 201 pags.; meia enc. Obra não exposta á venda. — Curiosa obra de polemica por occasião da independencia das colonias hespanholas da America do Sul; duas partes são relativas ao Brasil.

576 CARTAS—Cartas sobre as negociaçoens pendentes entre as Cortes de Portugal, e Hespanha acerca de Monte Video, e a mensagem do Presidente dos Estados Unidos ao Senado e Casa dos Reppresentantes; sobre a necessidade de tomar posse das Floridas, em que se vem os mesmos argumentos para possuir as Floridas que produz o author portuguez, para que El Rey de Portugal retenha Monte Video.--Londres: na Impressão de Mess. Cox e Baylis,...

In-8°, 19 pags.

577 CARTAS DE INDIAS—Cartas de Indias.—Publicadas per primera vez el Ministerio de Fomento.—Madrid. Imprenta de Manoel G. Hernandez... 1877.

In fol., XVI, 877 pags. ; seguem : 90 fls. com *fac-similes* de cartas, assignaturas, etc. ; *Tesoro de los Incas,* 2 pags. n. n. ; 4 *fac-similes* de mappas, sendo 3 em fls. de desd. ; *Indice,* 5 fls.—Exemplar de margens muito largas.—Custo, 150 liras.

E' uma sumptuosa collecção de cartas ineditas que o Governo recebeu da America. Traz duas de C. Colombo, uma de Americo Vespucio, "piloto-môr", duas de Las Casas e duas de Bernal Diaz, 71 de Vice-Reis prelados, etc. de Nova Hespanha, e outras de autoridades do Perú e Rio da Prata.—Seguem-se notas, vocabulario e dados geographicos, glossario, fac-similes, e mappas.

578 CARTAS DE LOS MISSIONEROS—Cartas edificantes, y curiosas, escritas, de las Missiones estrangeras, por algunos Missioneros de la Compañia de Jesus.—Traducitas del idioma francés, por el Padre Diego Davin, de la Compañia de Jesus.—Com Privilegio. En Madrid: En la Officina de la Viuda de Manoel Fernandez, Imprenta del Supremo Consejo de la Inquisicion, y de la Reverenda Camara Apostolica. Año MDCCLIII. (de 1573 a 1757.)

In-8°, 16 vols.—1° vol., 10 fls. prels. n n. ; texto 380 pags. 2° vol., 2 fls. ; texto 352 pags., com 4 estampas e mappas, grav. em met., e de desd. 3° vol., XXIV pags. ; texto 315 pags. 4° vol. VIII pags. ; texto 410 pags. 5° vol., 2 fls. prels. ; texto 375 pags. 6° vol., VIII, 412 pags. 7° vol., 464 pags. 8° vol., XII, 428 pags., com 1 mappa de desd. 9° vol., VIII, 398 pags. 10° vol., XVI, 398 pags., com 1 mappa de desd. 11° vol., XVI, 412 pags. 12° vol., XVI, 395 pags. 13° vol., XX, 411 pags. 14° vol., XX, 420 pags. 15° vol., XVI, 435 pags. 16° vol., XXX, 118 pags.

579 CARVALHO, AUGUSTO DE—Apontamentos para a historia da Capitania de S. Thomé... (por Augusto de Carvalho)—Campos. Typ. e Lith. de Silva, Carneiro & Comp... 1888.

In-8° ; 367 pags. ; errrat., 2 pags.—Origem do nome Brasil. Restabelecimento da verdade historica. Roteiro dos Sete Capitães. Descripção geographica, politica e chronographica dos Campos. Notas, etc.

580 CARVALHO DE ARAGÃO—Estudos sobre a Bahia Cabralia e Vera-Cruz, feitos por ordem do Governador do Estado o Illm. e Exm. Sr. Cons. Luiz Vianna, pelo Major do Exercito Salvador Pires de Carvalho e Aragão.—Bahia. Lytho-Typ. e Encadernação de Reis & C... 1899.

In-4° ; 104 pags., com 35 ests. ; 2 mappas lithogrs. e 1 tab. de desd.

581 CARVALHO E SILVA, O. S.—O Patriotismo academico consagrado ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. João de Almeida de Mello de Castro, Quinto Conde das Galveas, do Conselho de Estado, Grão Cruz na Ordem da Torre Espada, Couteiro Mór da Real Tapada da Villa Viçosa, e de todas as mais Coutadas da Serenissima Casa de Bragança, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, e Dominios Ultramarinos; Graduado em Leis, Collegial que foi do Real Collegio de S. Paulo na Universidade de Coimbra, e bem assim Enviado e Ministro Plenipotenciario em Hollanda, e nas Cortes de Roma, e de Londres. Por Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva, Bacharel Formado em Leis... natural da Villa da Paranahiba, Capitania

do Piauhy.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812. Por Ordem de S. A. R.

In-4°, XV, 168 pags. — Br. — *Cabral* no n. 293 diz o seguinte, acêrca desta obra:

"E' uma relação em que se referem pormenor as marchas e feitos do corpo militar academico da Universidade de Coimbra, por occasião da invasão franceza em Portugal em 1807."

Como se vê, o autor era brazileiro, natural do Piauhy.

582 CASAL—Corografia Brazilica ou relação historico-geografica do reino do Brasil composta e dedicada a sua magestade fidelissima por hum presbitero secular do gram priorado do Crato. 2 tomos. Rio de Janeiro, Impressão Regia, M.DCCC.XVII. (1817.)

In-8°, 2 vols.; 1°, epist., ind., 5 fls. n. n.; 420 pags. 2°, ind. 1 fl. n. n.; 379 pags.; 2 fls. n. n.

Segundo Varnhagen (2ª ed. pag. 1176) "a Corographia Brazilica e o nome de Ayres do Cazal hão de passar aos seculos mais remotos pelas preciosas noticias geographicas que a obra encerra pelo methodo e clareza do corographo."

O A., Manoel Ayres de Casal (como escreve *Innocencio*) nasceu provavelmente em 1754 e em Portugal. Foi presbytero secular. Veio ao Brasil provavelmente com a familia real e desde 1815 estava annunciado o proximo apparecimento de sua obra, cuja impressão foi muito demorada. Na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro ainda existe o original de uma carta do Padre Damaso a Silvestre Pinheiro Ferreira, um dos directores daquelle estabelecimento, protestando contra a grande demora na impressão da obra. (Vide *Annaes*, de Cabral, pag. 139, onde vem transcripta)

Esta primeira edição está hoje muito escassa.—Ha uma chamada segunda edição, de 1845, que é esta mesma com rosto novo e o nome dos editores Laemmert.—O Padre Casal preparava uma segunda edição, cujo material levára para Lisboa em 1821 quando para alli regressou com a familia real, e de que não ha mais noticia. Nem se sabe quando e onde morreu este verdadeiro benemerito.

Foi reeditada separadamente na Bahia em 1826 sob o titulo de "Introducção de Geographia Brasilica" na parte relativa á Bahia.

583 CAZAL—Corographia Brazilica, ou relação historica-geographica do Brazil. Por Manoel Ayres de Cazal, presbytero secular do Grão Priorato do Crato. Nova Edição, correcta, e emendada. —Rio de Janeiro. Na Typographia de Gueffier & Comp... 1833.

In-4°; 2 vols.; 1° vol., 354 pags.; 2: vol., 335 pags. e um mappa lith. em fl. de desd.

584 CASAS (LAS)—Breuissima relacion de la destruycion de las Indias: colegida por el Obispo dõ fray Bartolome de las Casas| o Casaus de la orden de Sãcto Domingo. Año 1552.

In-8°; 108 pags. não nums.

585 CASAS (LAS)—Aqui se contiene vna disputa| o controuersia: entre el-Obispo dõ fray Bartolome de las Casas| o Casaus| o bispo q. fue dela ciudad Real de Chiapa| que es en las Indias| parte de la nueua España: y el doctor Gines de Sepulueda Coronista del Emperador nuestro se-ñor: sobre q. el doctor contendia: q. las conquistas delas Indias contra los Indios eran licitas: y el obispo por el cõtrario dfendio y affirmo auer sido y ser ipossible no serlo: tiranicas| injustas et iniquas. La qual questiõ se vetilo et disputo en presencia de muchos letrados theologos et juristas en vna cõgregacion q. mando su magestad juntar

el año de mil et q'nietos y cincueta en la villa de Valladolid. —Año 1552.

In-8°, 124 pags., não nums.

586 CASAS (LAS)—Lo que se sigue es vn peda-|ço de vna carta y relacion que escriuio cierto hombre:| delos mismos que andauã en estas estaciones: refifie-| do las obras que hazia y consentia hazer el capitan por| la tierra que ãdaua. Y puesto que porque la dicha car-| ta y relaciõ se dio a enqdernar cõ otras cosas, o el libre| ro oluido, o perdio vna hoja, o hojas della que conte-| nia cosas espantables (todo lo qual se medio por vno d| los mismos que las hazian y yo lotuue todo en mi po| der) va sin principio y cabo lo siguiente: pero por ser| este pedaço que queda lleno de cosas notables: parecio| me no deuerse dexar de imprimir: porque no creo que| causara mucho menor lastima y horrora. V. A. jutame-| te con desseo de poner el remedio: que algunas de las d| formidades referidas.|

In-8°, 8 pags., não nums.

587 CASAS (LAS)—Aqui se cõtiene treynta proposiciones muy juridicas: en las quales sumaria y succintamente se tocã muchas cosas pertenecietes al derecho q la yglesia y los principes christianos tienen, o puede tener sobre los infieles de qual quier especie que sean. Mayormente se assigna el verdadero y fortissimo fundamento en que se assienta y estriba: el titulo y señorio supremo y vniuersal que los Reyes d. Castilla y Leon tienen al orbe de las que lla mamos occidetales Indias. Per el q.l sen constituydos vniuersales señores y Emperadores e nellas sobre muchos reyes. Apuntã se tambien otras cosas cõcernientes al hcho acaecido en aql orbe notabilissimas: y dignas d ser vistas y sabidas. Colijo las dichas treynta p-posiciones El obispo dõ Fray Bartholome de las Casas, o Casaus : Obispo q fue dla ciudad Real de Chiapa: cierto Reyno de los dela nueua España.—Año 1552.

In-8°, 20 pags., não nums.

588 CASAS (LAS)—Este es vn tratado q el obispo dela ciudad Real de Chiapa dõ fray Bartholome de las Casas, o Casus compuso, por comission del Consejo Real delas Indias: sobre la materia de los yndios que se han hecho en ellas esclauos, El qual contiene muchas razones y auctoridades juridicas : que pueden aprouechar a los lectores para determinar muchas y diuersas questiones dudosas en materia de restitucion: y de otras que al psente los hõbres el tiepo de agora tratan.—Año 1552.

In-8°, 72 pags., não nums.

589 CASAS (LAS)—Entre los remedios dõ fray Bartolome delas casas: obispo dla ciudad real de Chiapa: refirio por mandado del Emperador rey nrõ senor : en los ayuntametos q mãdo hazer su magestad de perlados y letrados y personas grãdas en Valladolid el año de mill et quinietos y quareta y dos: para reformaciõ delas Indias. El octauo en orde es el siguiete. Dõde se asignã veynte razones : por las qles prueua no deuerse dar los indios alos Españoles en enmieda : ni en feudo ni en vanallage : ni d otra manera algua. Si su mgestad como dessea quiere

librarlos de la tyrania y perdiciõ q. padece como dela boca delos dragones: y q. totalmete no los cõnsumã y mate y q. de vazio todo aql orbe d sus tã infinitos naturales havitadores como estaua y lo vimos poblado.—(No fim:) Fue impressa la presente obra en la muy noble y opulentissima y muy leal ciudad de Seuilla, en las casas de Jacome Crõberger. Acabose a diez et siete dias del ms de Agosto, año de mill et quientos et cinquenta y dos años.

In-8°, 108 pas. não nums.

590 CASAS (LAS)—Aqui se cõtiene vnos auisos y reglas para los confessores q oyeren confessiones delos Españoles que son, ohan sido en cargo a los Indios de las Indias del mar Oceano: colegidas porel obispo de Chiapa don fray Bartholome dias casas, o casaus de la orden de Sancto Domingo.—(No fim:) ...Fue impressa la presente obra en la muy noble et muy leal ciudad de Seuilla, en casa de Sebastian Trugillo impressor de libros. Frõtero de nuestra señora de Gracia. Acabose a XX dias del mes de Setiembre. Año de mil et quinientos et cincuenta y dos.

In-8°, 32 pags., não nums.

Bella collecção de sete tratados de Las Casas sob antiquissima encadernação de pelle de porco. E' de nove a collecção completa destes Las Casas. Os que faltam são o *Tratado comprobatorio del Imperio soberano* e o unico em Latim *Principia queda ex quibus*.— Uma collecção completa dos nove obtem nos mercados o preço de £ 40 e é muito raramente que apparece um exemplar assim completo. Uma collecção de oito tem sido annunciada por Quaritch a £ 24. A minha, de sete, foi obtida em Amsterdam por 130 florins.—Todas estas edições preciosas são as originaes.

591 CASAS (LAS)—Histoire| admirables des| horribles inso-| lences, crvavtez,| & tyrannies exercees| par les Espagnoles es| Indes Occiden-| tales.| Briefuement descrite en langue Castillane| par Don F. Barthelemy de Las| Casas, Moine & Euesque Espagnol: fi-| delement traduite par Iaqves de| Miggrode.| Hureux celuy qui deuient sage,| En voyant d'autruy le dommage.| Par Gabriel Cartier.| M D.LXXXII.| (1582).

In-8°; tit.: 1 fol., com o verso em branco; *Av Lectevr*, 6 fls.: *Sommaire*, 1 fl.; texto, 1-222 pags. Sem lugar de impressão, mas provavelmente publicado em Antuerpia donde é a ed. de 1579, do livreiro Ravelenghin.—Esta edição é mais completa e este exemplar está perfeito, inclusive a fl. em branco do fim, que quasi sempre falta. —Contém este *raro* volume em Francez: a *Brevissima relacion* (pag. 1-154); *Pedazo de uma carta* (pag. 154-171); *Entre los remedios* (pag. 172-203); *Prologo e Controversias do Bispo*, etc., (pag. 204-210), e tambem *Sommaire de la Dispute entre l'evesqve don frere B. de las Casas & le Docteur Sepulveda* e extractos das replicas, (pag. 213-222).

592 CASAS (LAS)—Narratio| Regionvm| Indicarvm per| Hispanos qvosdam| deuastatarum verissima: priús quidem| per Episcopum Bartholemaeum Casaum,| natione Hispanum Hispanicé conscripta,| & Anno 1551. Hispali, Hi-| spanicé, Anno veró hoc| 1598. Latiné ex-| cusa,| Francofvrti,| Sumptibus Theodori de Bry, & Io-| annis Saurii typis.| Anno M.D.XCVIII. (1598.)|

In-4°; tit. grav. no centro de uma grav. em metal; verso do tit. em branco. Ded. ao Principe Frederico IV, 1 fol.; prefacio, 2 fls.; texto, 1-141 pags., com muitas grav. em met. intercaladas no texto.—Custo, £ 2-2-0.

593 CASAS (LAS)—Las obras del Obispo| D. Fray Bartolome| de las Casas, o Casavs,| Obispo qve fve de la Civdad| Real de Chiapa en las Indias, de la Orden| de Santo Domingo.| I. Breuissima relacion de la destruycion de las Indias Occidenta-| les por los Castellanos.| II. Treynta proposiciones pertenecientes al derecho que la Iglesia,| y los Principes Christianos tienen contra los Infieles de qual-| quiera especie que sean, y el titolo que los Reyes de Castilla tie-| nen al Orbe que comunmente llaman Occidentales Indias.| III. Vna disputa entre el dicho Obispo, y el Doctor Gines de Sepulueda, sobre que el Doctor contenia que las conquistas contra| los Indios eran licitas, y el Obispo por el contrario, que eran| injustas, e iniquas.| IV. Vn tratado que escriuio por mandado del Consejo Real de| las Indias, sobre la materia de los Indios que se han hecho es-| clauos por los Castellanos.| V. Remedios que refirió por mandado del Emperador al ayunta-| miento del Prelados que mandó juntar en la Ciudad de Valla-| dolid el año de 1542, por la reformacion de los Indios.| Impresso en Seuilla, en casa Sebastian de Trugillo, año 1552.| Y agora nueuamente en Barcelona, en casa de Antonio Laca-| ualleria, Año 1646.|

In-8°; tit., 1 fl.; *Approbatio & Licentia*, 1 fl.; texto, 1-214 pags.—E' a primeira edição nesta forma.—Custo, 140 pesetas.

594 CASAS (LAS)—Umbstandige wahrhaffite| Beschreibung| der Indianischen Landern,| so vor diesem von den Spa| niern eingekommen und| verwüst worden| durchgehends mit schonen Kupfferstücken und lebhafften| Figuren aus-gezieret| Erst in Lateinischer Sprach ausgeben| durch| Bartholomaeum de las Casas|... in das Teusche übersetz und an| vielen Orten verbessert in dieser neu| und letztevn Edition|. Anno M.DC.LXV.| (1665.)

In-4°; tit. dentro de uma cercadura gravada em cobre com dez discos allegoricos, 1 fl.; introducção, 1 fl.; texto, 119 pags.; 17 grav. em cobre no texto.—*Raro*. Ha outra ed. do mesmo anno, mas sem a gravura do titulo.

595 CASAS (LAS)—Historia de las Indias, escrita por Fray Bartolomé de Las Casas, Obispo de Chiapa. Ahora por primera vez dada á luz por el Marqués de la Fuensanta del Valle y D. José Sancho Rayon.—Madrid. Imprenta de Miguel Ginesta... 1875.

In-4°; 5 vols.; 1° vol.: XI, 521 pags.; 2° vol.: VII, 520 pags.; 3°vol.: IX, 490 pags., com 1 fac-simile em fl. de desd.; 4° vol. (1876): VII, 504 pags.; 5° vol. (1876): VIII, 560 pags.

596 CASAS (LAS)—De las antiguas gentes del Perú, por el Padre Fray Bartolomé de las Casas.—Madrid. Tipografia de Manoel G. Hernandez... 1892.

In-8°; LX, 290 pags. Br. Da *Colleccion de Libros Españoles raros ó curiosos*.

597 CASAS (LAS)—La decouverte| des| Indes Occidentales,| par| les Espagnols.| Ecrite par Dom Balthazar de Las-| Casas, Eveque de Chiapa.| Dedié á Monseigneur le Comte| de Toûlouse.| A Paris,| Chez André Pralard, rue Saint| Jacques, á l'Occasion.| M.DC.XCVII.| Avec Privilege du Roi.| (1697.)

In-8°, 5 fls. não nums., 382 pags. nums., 1 fl. não num. Antes do titulo ha uma folha contendo uma grav. e o verso em branco.—Esta ed. de 1697 é a original franceza. A trad. é pelo Abbade Bellegarde.—*Escassa*. Custo, £ 3.

Bartholomeo de Las Casas teve uma vida muito agitada e a posição que tomou contra a escravidão e as sevicias que seus compatriotas infligiam aos Indios deu-lhe enorme renome em toda a Europa. Sua familia era descendente de Francezes, *Casius*. Seu pai accompanhou Colombo na sua viagem de 1493; e em 1498 estava estabelecido, e rico, em Sevilha. Mandou seu filho Bartholomeo estudar em Salamanca e deu-lhe para servir um dos Indios que Colombo lhe offertára. A Rainha tendo ordenado a liberdade de todos esses Indios, Bartholomeu despediu o seu, tomando enorme interesse pela sua sorte e a dos seus irmãos. Já licenciado em Direito canonico, foi á Spagnuola e dahi a Cuba, onde serviu com o governador Velasquez, e resou sua primeira missa em 1510.

Duas vezes veiu á Hespanha em prol dos Indios e em ambas tendo-se-lhe feito muitas promessas, viu-as frustradas. Em 1522 tomou o habito dos Dominicanos. Em 1530 vemol-o pela quarta vez na Europa a defender a causa dos gentios americanos, e de volta dirigiu-se ao Mexico, Nova Hespanha, Guatemala, Nicaragua e Perú. Em 1539 voltou á Hespanha para insistir por nova legislação e ahi demorou-se cinco annos, sustentando discussões e contrariedades. Ao regressar fizeram-no bispo de Cuzco, o que rejeitou, acceitando depois o bispado de Chiapa, onde chegou em 1547. Mas, desgostoso com a má fé do governo da mãi-patria, demittiu-se e mais uma vez o vemos na Hespanha, pela sexta vez, indo residir em Valladolid, onde falleceu em 1566 com 92 annos de idade.

—A sua principal obra, a *Historia ycral*, vai até 1520. Vê-se ahi grande erudição e bastante desalinho. Começou a escrever esta obra, segundo documentos originaes, quando tinha 53 e acabou aos 85 annos. O Duque do Infantado tem dous manuscriptos preciosos delles, com a relação da primeira e terceira viagens de Colombo.

598 CASTANHEDA—(Armas de Portugal, grav. em mad.) Ho Livro primeiro| dos dez da historia do descobri-| mento e conquista da India pelos Portuguezes. Agora emendado &| acrecentado. E nestes dez liuros se conte todas as milagrosas façanhas que| os Portuguezes fizerão em Ethiopia, Arabia, Persia, E nas Indias dentro| do Ganges e fora dele, & na China e nas Ilhas de Maluco, ao tempo q.| Dom Vasco da Gama Conde da Vidigueira & almirante do Mar Indico| descobrio as Indias até a morte de dom Ioão de Castro que la foy gouer| nador & visorey. Em que se contem espaço de cinquoenta annos,— Com privilegio real. (No fim:)—Foy impresso este primeiro livro da Historia da India em a muyto nobre & leal cidade de Coimbra por Ioão da Barreyra, impressor del rey na mesma Vniuersidade. Acabousse aos vinte dias do mes de Iulho. De M.D.LIIII. (1554.) (Segue-se a assignatura autographa do A.)

In-fol. pequ.; tit. e prol. 2 fls. Ho primeiro livro... CCII pags. Caracteres gothicos, excepto o tit. e prol.

E' uma reimpressão, augmentada e melhorada, da primeira de 1551 feita pelo mesmo editor, em 1554, quando ainda não estava concluida a impressão total da obra.— Seguem-se as outras sete partes, pois a 9ª e 10ª, annunciadas no titulo, nunca vieram a lume:

—— Histo| ria do liuro| segundo do descobrimento & con| quista da India, polos Portugue-zes Feita por Fernão lopez de| Castanheda| Com privilegio Real. Em Coimbra. MDLII. (1552.)

In-fol. peq.; letra romana; tit. cercado de grav. alleg. em mad. No verso, privilegio. Prol., 2 pags.; indice, 4 pags. Vem depois novo titulo, em cercadura xylographada e duas pequenas gravuras, e 239

pags. de texto, concluindo com a data em que se acabou a impressão, 20 de Janeiro de 1552. *Primeira edição, rarissima.* Segue-se :

—— Ho ter| ceiro liuro da| historia do descobrimento & con| quista da India, polos Portugue| zes Feito por Fernão lopez de| Castanheda.| Com priuilegio Real| Em Coimbra. MDLII. (1552.) Seguem-se:

In-fol. peq.; tit. dentro de cercadura grav. em mad., como no Livro II. No v. o privilegio, e 2 pags. com Prol. Seguem-se 303 pags., e no fim: Foy impresso este terceiro liuro da historia da India em a muito nobre e leal cidade de Coimbra por Ioão de Barreira & Ioão Aluarez, empressores delrey na mesma vniuersidade. Acabou-se aos doze dias do mes Doutubro. De M.D.LII. (1552). Veem então 5 pags. de taboada ou indice. Todo o livro em romana.—*Primeira edição, rarissima.* Seguem-se:

—— Hos liuros| quarto & qui-| to da historia| do descobrimento e conquista| da India pelos Portu-| guezes| Com privilegio Real| MDLIII (1553).

In-fol. peq.; tit. sob mesma cercadura dos dous anteriores. No v. e duas pags. segs., a taboada; depois um poema, 2 pags.; e o Prologo 2 pags., seguindo-se 210 pags. da mat. em duas columnas, caracteres gothicos. No fim: "Acabou-se de empremir a presente obra por João da Barreira & João Aluarez em a muito nobre e sempre leal cidade de Coimbra. Aos XV dias do mez de Outubro de MDLIII. Vem então o Privilegio, 1 pag., ficando o v. em branco. *Primeira edição, rarissima.* Segue-se :

—— Ho sex-| to Liuro da| historia do descobri-| mento & conqui| sta da India| polos| Portuguezes. Feyto por| Fernão Lopez de| Castanheda| Impresso em Coymbra| Com priuilegio Real. MDLIIII (1554).

In-fol. peq.; tit. dentro da mesma cerc., 1 fl. Privilegio e no v. grav. com as armas port., 1 fl. Seguem-se 198 pags. em 2 col., car. gothicos; e no fim: "Aqui faz fim ho Seysto liuro da historia... e impresso em... Coimbra por Ioão de Barreira, empremidor da Vniuersidade. Acabouse aos III dias do mes de Fevereiro de M D LII (1554) *Primeira edição, rarissima.* Segue o:

—— Ho| seitimo| liuro da histo| ria do descobrimento & con| quista da India pelos| Portuguezes| Feyto por Fernã Lopez de| Castanheda| Com priuilegio real| 1554.

In-fol. peq.; tit. dentro da mesma cerc.; no v., privilegio em car. goth. Segue-se Prologo em car. rom., 1 fl.—Vem então 166 pags. em 2 col., caract. goth. e na ultima linha a palavra *Finis.* Sem nome do editor.—*Primeira edição, rarissima.*

—— Ho octavo| liuro da historia do| descobrimeto & cõ-| quista da India pelos| Portuguezes.| Feyto por Fernão Lopez de| Castanheda, que| Deos tem.| Impresso em Coimbra| Com Real Priuilegio. MDLXI (1561).

In-fol. peq.; tit. em cerc. diversa da dos Livros II-VII, mas tambem em mad. V. do tit. em branco. Vem então o prologo pelos filhos de Castanheda, que morrêra, dizem elles, pelos continuos cuidados, vigilias e leitura dos muitos papeis que da India trouxera. Elles promettem em seguida a este 8° livro, o 9° e 10° "que mui cedo se imprimirão", mas que nunca vieram a lume.—Depois do Prol. seguem-se 283 pags. de materia em 2 col., typo rom.; e no fim: "Foy

impresso... em Coimbra por Ioão da Barreira... Acabou-se aos vintaseis dias do mes Dagosto de 1561 annos."

Primeira edição, rarissima.

Estas 8 partes, enc. com marroquim preto, em dous vols. Formam uma collecção rara e magnifica de primeiras edições, excepto a do 1° livro, aliás reimpressa e augmentada, pelo mesmo editor, antes de concluida a impressão da obra. E' reconhecidamente uma das grandes e mais antigas autoridades sobre o descobrimento do Brazil. —Innocencio diz que em 1855 um ex. completo da 1ª ed. fôra vendido por 76$ ou 304$ de nossa moeda. Hoje são rarissimos os ex. que chegam ao mercado, valendo então, de £ 60 a 80. Este custou £ 70 em Florença, em 1905. No leilão de Sunderland, em Londres, um exemplar como o meu foi vendido por £ 106.

599 CASTANHEDA—Historia del des-| cvbrimiento y con-| quista dela India por los Portuguezes,| compuesta por Hernan Lopez de Casta-| ñeda en lenguage Portugus, y tra-| duzida nueuamente en Ro-| mance Castellano| Dirigida al muy ilustre señor don Luys| de Auila y Cuñiga Comendador| mayor de Alcantara, &c.| (Uma pequena grav. em mad.) En Anvers.| En casa de Martin Nucio.| M.D.LIIII. (1554.)| Con Preuilegio Imperial.|

In-8°; tit., 1 fl., tendo no v. o Privilegio; dedicatoria, 1 fl.; *Prologo*, 3-8 fls.; texto, 9-225 fls.; *Tabla de las cosas...*, 6 fls. não nums. Enc. com a marca da Bibliotheca de Salvá. Rarissima primeira edição desta versão. Custo, £ 7.10.

600 CASTANHEDA—Historia do descobrimento e conquista da India pelos Portuguezes feita por Fernão Lopez de Castanheda; fielmente reimpressa por Francisco José dos Santos Marrócos... 2 tomos. Lisboa, M.DCCXCVII 1797. na offic. de Simão Thaddeo Ferreira.

2 vols., in-8°. 1° vol.: XXV pags., errat. 1 fl. não nums.; 216 pags.; 2° vol.: [aa]I pags.; 252 pags.; 1 fl. não num.

601 CASTELLO BRANCO, C.—Memorias de Fr. João de S. Joseph Queiroz, Bispo do Grão-Pará. Com uma extensa introducção e notas illustrativas, por Camillo Castello Branco.—Porto. Typographia da Livraria Nacional... 1868.

In-16°; 214 pags.; ind., 2 pags. Br.

602 CASTIGO DA PROSTITUIÇÃO—O castigo da prostituição —Novella: traduzida do Francez.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1815. Com Licença.—Vende-se...

In 16., 32 pags.— Br.—*Rarissimo.—Cabral n.* 371.

603 CASTILHO, A. M.—Os padrões dos descobrimentos portuguezes em Africa. Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa, pelo Socio correspondente Alexandre Magno de Castilho.—Lisboa. Typographia da Academia. 1869.

In-fol.; 34 pags. Br.

604 CASTILHO, A. M.—Os padrões dos descobrimentos portuguezes em Africa. Segunda memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa, pelo Socio correspondente Alexandre Magno de Castilho.—Lisboa. Typographia da Academia. 1871.

In-fol.; 62 pags., com gravs. no texto. Br.

605 CASTILHO, J. F.—Memoria sobre o exemplar dos Lusiadas da bibliotheca particular de S. M. o Imperador do Brazil, pelo Conselheiro José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha. Publi-

cada a expensas da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, por occasião do Centenario de Camões, 10 de Março de 1880. (Extrahida do Tomo VIII dos Annaes da Bibliotheca Nacional) — Rio de Janeiro. Typographia Nacional, MDCCCLXXX, (1880).

In-4°; 38 pags. Importante estudo sobre a pretendida authenticidade das annotações autographas de Luiz de Camões, contidas no exemplar dos *Luziadas*, da bibliotheca particular do Sr. D. Pedro II.

606 CASTRO, J. S. DE—Elementos de Osteologia pratica, offerecidos ao Illustrissimo Senhor Doutor José Correia Picanço, Cavalleiro Professo, e Commendador da Ordem, de Christo;... por José Soares de Castro Cavalleiro Professo na Ordem de Christo,...—Bahia: Anno M.DCCC.XII (1812). Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva. Com as licenças necessarias.

In-8°, 102 pags., preced. de 3 fls. de dedicatoria e prologo e seguidas de 2 pags. de ind. e erratas. Br.—*Raro.* Compendio para uso da aula a cargo do A.

607 CASTRO ALVES—Gonzaga ou a Revolução de Minas. Drama historico brazileiro, por A. de Castro Alves. Precedido de uma carta do Exm. Sr. Conselheiro José de Alencar e de outra do Illm. Sr. Machado de Assis.—Rio de Janeiro. Na Livraria do Editor, A. A. da Cruz Coutinho... 1875.

In-8°; XX, 90 pags. Br.

608 CASTRO E MENEZES, N. F. DE—A pura voz da verdade respeitozamente dirigida, e consagrada á muito benigna e paternal attenção de Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI. Epistola por Nicolas Francisco de Castro e Menezes, D'Arcadia Portuense. A D. 1821. Reimpresso no Rio de Janeiro: Na Typographia Real. 1821. Com Licença. Vende-se na loja da Gazeta, rua da Quitanda n. 33, por 240 réis; aonde se acha do mesmo Author Balão, Poema áos Habitantes da Lua, por 960.

In-8°; 16 pags. Br. — *Cabral n.* 819. — Epistola em verso, appellando ao Rei a voltar a Portugal.

609 CATALOGO—Catalogo dos livros, que se hão de ler para a continuação do Diccionario da lingua portugueza, mandado publicar pela academia real das sciencias de Lisboa. Lisboa, Typ. da mesma Academia, 1799.

In-8°, 153 pags., (Mão estado).

610 CATALOGO—Bibliotheca Nacional. Catalogo da Collecção Salvador de Mendonça.—Rio de Janeiro. Officina Typographica da Bibliotheca Nacional. 1906.

In-4°; VI, 126 pags. Br.

611 CAT, E.—Les grandes découvertes maritimes du treizieme au seuzieme siecle. (Les Portugais au Brésil; les Dieppois-Villegaignon. Les Tupinamboux, etc.)—Paris, 1882.

In-8°; 300 pags. com gravs.; meia enc. de vitelo, dorso ornado e córte superior dourado.

612 CATECISMO BRASILICO—Catecismo Brasilico da Doutrina Christão—Publicado de novo por Julio Platzmann—Edição facsimilar—Leipzig—B. G. Teubner—1898.

In-8°; 371 pags.; pags. prelims. e errat., 29 pags. não nums.; taboada: 9 pags.

613 CATHECHISMO — Cathechismo da Doutrina Cristam — Em Roma. MDCCLXXVIII.—Na Estamperia da Sagrada Congregação de Propaganda Fide. — Com todas as licenças dos Superiores. — Cristanchi Sastrazza Cathexismo. — Romaza. MDCCLXXVIII (1778). Saibazum asghea paraveálá.

In- 12°, 143 pags. (Titulo em 2 pags.)—E' escripto em portuguez e na lingua *Marastta*.

614 CAULIN—Historia Coro-graphica Natural y Evangelica de la Nueva Andalucia, Provincias de Cumaná, Guayana y Vertientes del Rio Orinoco dedicada al rei N. S. D. Carlos III pol el M. R. P. fr. Antonio Caulin, dos vezes Provincial de los observantes de Granada. Dada a luz de ordem y á Exps. de S. M. año de 1779. (Madrid.)

In-fol. peq.; titulo grav. 4 fls., 1 mappa grav., 482 pags. e ind. em 7 fls.—Bellissima impressão, margens completas. 3 grav.—*Raro*.

Este exemplar pertenceu a Brasseur de Bourboug e tem o seu *ex-libris*. Merece attenção o lindo mappa, gravado em duas pranchas de cobre, e medindo 67 por 53 centimetros. O limite do Brasil com a Guyana Franceza é fixado do Cabo de Orange parallelamente com o Oyapoc. O autor do mappa é um official do Archivo de Estado da Hespanha. As gravuras representam o martyrio de missionarios,—o autor tendo sido elle mesmo missionario entre os Indios. No mesmo anno 1779 elle publicou uma "Historia de la Nueva Andalucia".

Salva (3291) diz que os exemplares de margens largas (como este) já eram raros em 1872.—Custo, £ 3.

615 CATLIN—Lettres and notes on the Manners, Customs, and condition of the North American Indians. By Geo. Catlin. Written during eight years travel (1832-1839) amongst the wildest tribes of Indians in North America. In two volumes with several Hundred illustrations from the author's original Paintings. Fourth Edition. London: David Bogue. 1844.

In-8°; 2 vols.: 1° vol.: ind. VIII pags.; 264 pags.; 1 mappa e divs. gravs.; 2° vol.: ind., VIII pags.; 266 pags.; 1 mappa e divs. gravs.

616 CATLIN—Catlin's North American Indian Portfolio.—Hunting scenes and amusements of the rocky mountains and prairies of America.—From Drawings and Notes of the Author, made during eight years' travel amongst forty-eight of the wildest and most remote tribes of savages in North-America.—Geo. Catlin.—Egyptian Hall, Piccadilly, London. 1844.

In-fol. grande; de... centimetros, 20 pags., e 25 ests. lithogrs.

617 CAVAZZI—ALAMANDINE—Istorica descrizione dé tré regni Congo, Matamba, et Angola sitvati nell'Etiopia Inferiore Occidentale e delle Missioni Apostoliche—Esercitateui da Religiosi Capuccini,—Accuratamente compilata dal P. Gio. Antonio Cavazzi da Montecvccolo, Sacerdote Capvccino il qvale vi fv' prefetto, E nel presente stile ridotta dal P. Fortvnato Alamandini da Bologna, Predicatore dell stesso Ordine.—All'Illvstrissimo Signor Conte Giacomo Isolani. — In Bologna. MDCLXXXVII.—Per Giacomo Monti. Con licenza de Superiori. (1687.)

In-fol., 930 pags., incl. o ind. com 35 gravs. em mad. e 1 mappa de desd., grav. em mad. Pags. preis., 14 não nums. Tavola: 4 pags. não nums.—Custo 50 liras.

618 CEARA'—Carta topographica da Capitania do Seará Que á S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor Dedica Luiz Barba Alardo de Menezes Governador que foi da mesma Capitania. Anno de 1812.

Uma fl. de 78 por 55 centimetros, tendo nos lados duas columnas com observações sobre o Ceará; no canto do mappa ha: *Plano hidrographico da enceada da villa da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção, ou Porto do Seará.*

619 CELSO—Las leyes de todos los reynos de Ca-| stilla: abreuiadas y reduzidas en forma de Reportorio| decisiuo por la orden del, A. B. C. por Hugo de Celso| Egregio doctor in vtroqziure. Dirigidas al reueredissi| mo in Christo padre y principe illustrissimo dõ Iuan de| Tauera. Cardenal de España, Arçobispo de Toledo:| Primado de las Españas: grã Chãciller, y inquisidor| mayor, y gouernador destos Reynos. M.D.xl. (1540.) Con preuilegio Imperial.| (No fim:) A loor de dios todo poderoso y de la| bienauenturada virgem sancta Maria nuestra señora| y madre su| ya. Imprimiose la presente obra intitulada reportorio deci-| siuo de todas las leyes del reyno: compuestas y saca| das por el Egregio doctor in vtroqz jure Hugo| de celso. Fue impresso en la muy noble vi- lla d'Alcalá de Henares en casa de| Iuan de brocar: a veynte dias| del mes de Nouiembre| de mil y quinien-| tos y quaren| ta años.|

In-fol.; tit. impres. em 2 cores, com cercadura e encimado pelas armas de Iuan Tauera, 1 fl.;, tendo no verso o Privilegio; epistola, 1 fl.; prologo, 3 fls.; no verso da ultima fl. do prologo começa uma *Tabla*, que se prolonga por mais 5 pags. não nums.; texto 1-ccclIII (1—354) fls. A obra toda é impressa com caracteres gothicos. Importante por mostrar o estado da legislação na Hespanha logo depois do descobrimento da America.
Custo 64 marcos.

620 CENTENARIO (LIVRO DO)—Associação do quarto centenario do descobrimento do Brasil.—Livro do centenario (1500-1900) —Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 1900.

In-4°; 3 vols.; (duplicata do 2° e 3° vols.) 1° vol.: IX pags.; summario 1 fl. não num.; I—O descobrimento do Brasil, o povoamento do sólo. Evolução social. Memoria por João Capistrano de Abreu, 78 pags.; 1 fl. em br.—II. A religião. Ordens Religiosas. Instituições Pias e Beneficentes no Brasil. Memoria pelo padre Julio Maria, 134 pags.; 1 fl. em br.—III. A Litteratura (1500-1900). Memoria pelo Dr. Sylvio Romero. 125 pags.; 1 fl. em br.—IV. A Instrucção e a Imprensa (1500-1900). Memoria por José Verissimo de Mattos, 71 pags.—Memorias annexas.—I. O Descobrimento do Brasil, suas primeiras explorações e negociações diplomaticas a que deu origem, por M. D'Oliveira Lima (premiada), XXXVII pags. e 1 fl. em br.—II. O descobrimento do Brasil; intuitos da viagem de Pedro Alvares Cabral, pelo Dr. Moreira D'Azevedo (premiada), XVI pags.—2° vol. (1901): 4 fls. não nums—I. Bellas Artes, por H. Coelho Netto, 77 pags.; 1 fl. em br.—II. As sciencias medico-pharmaceuticas, pelos Drs. José Eduardo Teixeira de Souza e Agostinho José de Souza Lima, 147 pags.—III. Religiões Acatholicas, por José Carlos Rodrigues, 135 pags.—IV. Organização militar; Exercito e Armada; Milicia Civica; Fortificações; Arsenaes: 1° Exercito, pelo general Bibiano Sergio Macedo da Fontura Costallat, 69 pags.—V. 2° Marinha, por Arthur de Jaceguay (almirante) e Carlos Vidal de Oliveira Freitas (capitão-tenente) (numeração continuada) 147 pags.—3° vol. (1902): 4 fls. não nums.—I. Relações exteriores, allianças, guerras e tratados; limites do Brasil, pelos Drs. Clovis Bevilaqua e Coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, 136 pags.—II. As sciencias juridicas e sociaes, pelo Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, 59 pags.—III. A Mineração, Riquezas Mineraes, pelo Dr. Antonio

Olyntho dos Santos Pires, 163 pags.—IV. A Engenharia, viação, obras publicas, construcções em geral: Secção primeira (1500-1822); Periodo Colonial do Brasil, pelo Dr. Antonio de Paula Freitas, 69 pags.

621 CENTENARIO DA AMERICA—Centenario do Descobrimento da America.—Memorias da Commissão Portugueza.—Lisboa. —Typographia da Academia Real das Sciencias. 1892.

In-4°; 19, 19, 80, 44, 119, 11, 28, 16, 104 pags., com 2 fac-similes, em fls. de desd. e 12 gravs. em mad.; ind., 1 pag. Custo, 7$000.

Contendo: I. A Commissão Portugueza da Exposição Colombiana, por Joaquim de Araujo.—II. Centenario da Descoberta da America, por Theophilo Braga.—III. Breve noticia sobre o Descobrimento da America, por Augusto C. Teixeira de Aragão.—IV. Catalogo dos objectos de arte e industria dos indigenas da America, por A. C. Teixeira de Aragão.—V. Estudos sobre os navios Portuguezes, por Henrique Lopes de Mendonça.—VI. Memoria sobre a residencia de Christovam Colombo na Ilha da Madeira, por Agostinho de Ornellas.—VII. Os navios de Vasco da Gama, por João Braz d'Oliveira.—VIII. O Descobrimento do Brasil, por Pedro Alvares Cabral, memoria de A. A. Baldaque da Silva.—IX. Carta de El-Rei D. Manoel ao Rei Catholico, por Prospero Peragallo.

622 CEPEDA, FERNANDO—Relacion| Vniversal Legitima,| y verdadera del sitio en qve esta fvndada| la muy noble, insigne, y muy leal Ciudada de Mexico, cabeça de las Provincias de toda| la Nueva España. Lagunas, Rios, y Montes que la ciñen y rodean. Calçadas que las dibiden. Y Aze-| quias que la atrauiesan. Ynundaciones que ã padecido desde su Gentilidad. Remedios aplicados.| Desagues propuestos, y emprendidos. Origen, y fabrica del de Gneguetoca, y estado en que| oy se halla. Ymposiciones, derramas, y gastos que se an hecho. Fórma con que se á ano-| tuado desde el año de 1553, hasta el presente de 1637.| Año de 1637.| (Armas da Hespanha e mais dous outros escudos, gravs. em mad.) De Orden,| y mandato del| Excelletissimo| Señor D. Lope| Diez de Arme-| dariz, Marques| de Cadereita,| del Consejo de| Guerra de su| Magestad, su| Mayordomo,| Virrey, Gouer-| nador y Capitã| General de la| Nueua España,| y Presidente de| la Real Audie-| cia que en esta| Ciudad reside.| Dispuesta, y ordenada por el Licenciado Don Fernando de Cepeda Relator della. Y Don Fernando Alfonso| Carrillo Escriuano Mayor del Cauildo.| Corregida, ajustada, y concertada con el Licenciado Don Iuan de Albares Serrano del Consejo de su| Magestad Oydor mas antiguo de la dicha Real Audiencia.| En Mexico, en la Imprenta de Francisco Salbago, Ministro del S. Officio.| (No fim, em colophon:) Mexico.| Por mandado del Exmo. S. Don Lope Diez| de Armendariz, Marques de Cadeyreta del Consejo de Guerra| de su Magest. su Mayordomo, Virrey Lugartheniente, Go-| uernador, y Capitan General desta Nueua España, Pre-| sidente de la Audiencia, y Chancilleria Real, que| en ella reside, &c.| En la Emprenta de Francisco Salbago, Mi-| nistro del sancto Officio, en la calle de san Francisco,| MDCXXXVII. (1637.)|

In-fol.; tit. e revers., 1 fl.; fl. prel., 1; texto: 1-31, 1-42, 1-17 fls.; segue: 1 fl. não num.; 17-28, 1-12 e 29-39 fls.

623 CEPEDA, FRANCISCO—Resvmpta Historial de España, desde el Dilvvio hasta el año de 1642. Compuesta por el Licenciado Francisco de Cepeda natural de Oropesa. Aora añadida por Don

Luis de Cepeda y Carauajal, sobrino del Autor, hasta el año de 1652. Dedicada a D. Sebastian Hvrtado de Corcuera... Madrid, Diego Diaz de La Carrera, año de M.D.CLIV. (1654.)

In-4°; epist., ind., 5 fls. não num.; 175 fls. não num. Custo 24 florins. Traz muitas noticias sobre os negocios do Brasil e das Antilhas.

624 CÉSPEDES, GARCIA DE — Regimiento de Navegacion q. mando hazer el rei nuestro señor por orden de su Consejo real de las Indias a Andres Garcia de Céspedes, su cosmografo maior..., Madrid. Iuan de la Cuesta. (Año MDCVI.) (1606.)

In-fol. Esse titulo grav. em cobre no centro das columnas d'Hercules das armas reaes.—5 fls. prelim. inclusive o titulo e 184 fls. *Salva* diz existir ahi um mappa que falta a este exemplar. Muitas grav. em mad. A' fl. 117 acaba a primeira parte e segue-se á fl. 319 o tratado de Hydrographia. Entre fls. 125 e 126 ha um mappa repetido occupando 2 fls. não nums. que podem constituir o a que se refere *Salva*, que destes não se occupa. Neste mappa está desenhada no Novo Mundo a linha de demarcação de modo que ao Brasil só cabe um pequeno triangulo com o apse no Cabo de Santo Agostinho. O A. trata dessa questão.—*Raro.*

Bellissimo exemplar, com o *ex-libris* da Bib. del Montino, encad. de marroquim verde escuro, prensado, por *Niedrée.*—Encad. com *Ordenanzas Reales* (Vide).—Custo, £ 3.3.0.

Céspedes, diz Navarrete, "fué sin duda gran mathematico, escritor insigne i diestro inventor de instrumentos astronomicos".

625 CERTIDOENS—Certidoens dos Livros da Camera de Villa Rica, relativas á vinda de Tropas da Capitania de Minas Geraes para esta Corte, pelas quaes se manifesta o contrario do exposto na "Gazeta" sobre o mesmo objecto. (No fim:) Rio de Janeiro. 1822. Na Impressão de Silva Porto, e C.

In-fol., 7 pags., Br.—*Raro. Cabral,* n. 1183.

626 C... DE S...—Les provinces de La Plata érigées en monarchie. Considérations politiques; Par le C... de S...—A Paris, Chez Bleuet, Libraire, successeur de Jombert fils ainé... 1820.

In 8°—16 pags.—Br.

627 CEVALHOS, D. P.—Politica particular de Bonaparte, quanto á Religião Catholica; ou Meios de que elle se vale para a extinguir; e subjugar os Hespanhóes pela seducção, já que os não póde dominar pela força. He seu autor Dom Pedro Cevalhos, Ex-Ministro, e Secretario d'Estado D'El Rei Fernando VII. Que presenciou, e manifestou a toda a Europa as atrocidades commettidas em Baionna no anno de 1808. Impresso em Cadiz no mez de Dezembro de 1811, Traduzido, e impresso em Lisboa em Março de 1812. E reimpresso em Agosto.—(Armas portuguezas).—No Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812. Com Licença.—Vende-se na Loja de Paulo Martin filho, Rua da Quitanda n. 34, por 960 rs.

In-8°, 44 pags. Br.—*Cabral,* n. 296.

628 CEVALLOS, P. F.—Resumen de la Historia del Ecuador, desde su origen hasta 1845. Por Pedro Fermin Cevallos... Tomo 1° —Lima: Imprenta del Estado,... 1870.

In-4°; 5 vols.; 1° vol., 250 pags. e 1 fl. de errat.; 2° vol., 394 pags., errat., 1 fl.; 3° vol., 405 pags.; 4° vol., 463 pogs.; 5° vol., 474 pags., errat., 1 fl.

629 CEVALHOS—Exposição dos factos, e maquinações, com que se preparou a usurpação da Corôa de Hespanha, e dos meios que o

Imperador dos Francezes tem posto em pratica para realizal-a—Escrita em hespanhol por D. Pedro Cevallos, Primeiro Secretario de Estado, e do Despacho de S. M. C. Fernando VII. Traduzida em portuguez e publicada para desengano da Nação, e conhecimento da detestavel Protecção Franceza.—Rio de Janeiro. 1809. Na Impressão Regia.

In 8°., 96 pags.—Br.—*Cabral n.* 58.

630 CHABOUILLE'—Manual pratico do lavrador, com hum tratado sobre as abelhas, por Chabouillé, traduzido do frances por ordem de S. Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, por José Ferreira da Silva, natural de Santa Luzia do Sabará.—Lisboa, na Typographia Chalcographica e Litteraria do Arco do Cego. M.DCCCI (1801).

In-8°, 212 pags., com 4 ests., sendo 3 de desd.; errata, 1 pag.

631 CHAMBERLAIN—Views and costumes of the city and neighbourhood of Rio de Janeiro, Brazil,—from drawings. Taken by Lieutenant Chamberlain, Royal Artillery,—During the Years 1819 and 1820, with descriptive explanations.—London: Printed for Thomas M'Lean,... by Howlett and Brimmer, Columbian Press,... 1822.

In-fol., 36 ests. coloridas, sendo 5 em fls. de desdobrar e 40 fls. não nums., com texto explicativo das estampas.

Apezar de só impressa em 1822 tornou-se esta obra bastante rara e por este exemplar, aliás bello e de grandes margens, tive de dar 320 marcos. As estampas lithographicas em cores são desenhos do autor, interessantissimos para representação dos usos e costumes daquelle tempo, e para o panorama do Rio, tomado de muitos pontos. As vistas comprehendem: duas da entrada da bahia, tiradas do mar-fóra; vista geral da cidade; duas vistas da Tijuca, fortaleza de Santa Cruz, Boa Viagem, Jurujuba, Lagoa de Rodrigo, Gloria, ponta do Calabouço, lados occidental, sudoeste e oriental da bahia, Botafogo (tres), largo da Gloria, etc. E ha scenas interessantes como, o Mercado, a Seje e a Cadeirinha,, Familia brasileira a passeio, Preto do ganho, a Rede, o Mercado de Escravos, o Carro de bois, os Galés-escravos, Carros de passeio, Enterro de um Preto, Tropeiros, o Divino Espirito Santo, Negros doentes, Uma conversa á janella de rotula, o Mascate e seu escravo, os Convictos e seus ferros.

632 CHARLEVOIX—Histoire du Paraguay. Par le R. P. Pierre François-Xavier de Charlevoix, de la Compagnie de Jésus.—A Paris, Chez: Didot... Giffart..., Nyon...—M.DCC.LVI (1756).—Avec approbation & Privilége du Roi.

In-4°, 3 vols.; 1° vol.: 3 fls. prelim., 489 pags., Peças justificativas XVJ pags. a 2 cols. até a X; taboa das materias, incompleta, até pag. XXVJ, 2 mappas de desd. e 1 grav. 2° vol.: 356 pags. Peças just. e taboa civij pags. a 2 cols. de pag. V em diante, 2 mappas de desd. e 1 grav. 3° vol: 285 pags.. Peças just. e taboa CCCXV, pags., a maior parte a 2 cols., 2 mappas, um de desd. e 1 grav. (Bastante bichado; enc. toda estragada).

633 CHARLEVOIX—Histoire et description generale du Japon; on l'on trouvera tout ce qu'on a pu apprendre de la nature & des Productions du Pays, du caractére & des Coutumes des Habitants, du Gouvernement & du Commerce, des Révolutions arrivées dans l'Empire & dans la Religion; & l'examen de tous les Auteurs, qui ont écrit sur le meme sujet.—Avec les fastes chronologiques de la decouverte du Nouveau Monde.—Enrichie de Figures en taille-douce.—Par le Pere de Charlevoix, de la

Compagnie de Jesus.—A Paris, Chez:—Julien-Michel Gando... —Jean Baptiste Lamesle...—Pierre-François Giffart...—Roli... —Nyon...—M.DCC.XXXVI (1736). Avec Approbation & Privilége du Roi.

In-12°, 9 vols.; 1° vol.: XXXII, 418 pags., com 10 ests. de desd.; Privilegio e errata, 4 pags. não nums.; 2° vol.: X, 586 pags., com 1 est. de desd.; errata: 1 pag.; 3° vol.: XII, 590 pags., com 2 ests. de desd.; errata: 2 pags.; 4° vol.: XII, 493 pags., com ests. de desd.; 5° vol.: XVI, 571 pags., com 1 est. de desd.; 6° vol.: VIII, 432 pags., errata: 2 pags.; 7° vol.: VIII, 475 pags.; 8° vol.: II, 407 pags., com muitas estampas, das quaes 10 de desd.; errata: 1 pag.; 9° vol.: 442 pags.—Custo, 70 liras.

634 CHAVVETON—Brief| Discovrs et| Histoire d'vn| voyage de quelques François en| la Floride: & du Massacre autant| iniustement que barbaremet exe-| cuté sur eux, par les Hespagnols,| l'an mil cinq cens soixante cinq.| Par ci devant reueué & augmentee de nouueau, Par M. Vr-| bain Chavveton.| Ensemble| vne reqveste presen-| tee au Roy Charles neufiesme, en forme de| complainte, par les femmes vefue & enfans| orphelins, parens & amis de ses suiets, que| furent tuez au dit pays de la Floride.| (Uma vinheta grav. em mad.) MD.LXXIX (1579).|

In-8°; tit., 1 fl.; texto, 3-104 pags.

635 CHESTERTON, G. L.—A narrative of procedings in Venezuela, in South America, in the years 1819 and 1820; with general observations on the country and people; the character of the republican government, and its leading members, &c. Also a description of the country of Caracas; of the force of General Morillo; the State of the Royalists; and the spirit of the people under their jurisdiction. By George Laval Chesterton, Late Captain and Judge-Advocate of the Britis Legion, raised for the service of the Republic of Venezuela.—London: Printed for John and Arthur Arch, Cornhill. 1820.

In-8°; X, 257 pags.; errat., 1 pag.

636 CHICHORRO (M. C. A. C.)—Memoria em que se mostra o estado económico, Militar, e Politico da Capitania geral de São Paulo, quando do seu governo tomou posse a 8 de Dezembro de 1814 o Illmo. Sr. D. Francisco de Assis Mascarenhas Conde de Palma do Conselho de S. A. R. e do de sua Real Fazenda com Nottas Historicas e Additamento pelos quaes se mostra em esboço o estado da mesma Capitania no Governo do sobredito Excellentissimo Sr. Conde por Manoel da Cunha d'Azeredo Coutinho Souza Chichorro, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, etc., etc., etc.

In-8°, br. MANUSCRIPTO, 42 fls., não nums.—*De toda a raridade.*

637 CHRONICA DO CONDESTAVEL — Coronica do Conde-| estabre d'Portugall dom| Nuno alurez Pereyra| principiador da casa de| Bragãça. Sem mudar| dãtiguidade de suas pala| uras ne estilo. E d'ste Cõ-| deestabre procede agora| elrey dom Johã terceyro| nosso senhor: e o Empera| dor: e nos mays dos| reynos de chris-| tãos d'Europa| os Reys: ou| Reynhas:| ou ãbos.| (No fim:) Acabouse de empremir a cronica do condeestabre de Portugal Dõ Nuno aluarez Pereyra| na cidade de Lixbõa: a xxx. dias do mes| d'Oytubro no ãno d' mill y qnhet°| y cin-

coenta y quatro annos| per Germã Galharde| emprimidor.| (1554).

In-fol. pequeno; tit., 1 fl., tendo no verso uma grav. em mad., seguem: li-lvxj (2-66) fls., em 2 cols. e em car. goth.—Segue uma folha com o retrato do Condestavel, grav. em mad.; no verso do retrato, começa a *Tauoada*, que se prolonga por mais 3 fls. não nums.—Custo, 200 pesetas.

638 CHRONICA DE NUREMBERG — Registrum| huius ope-| ris libri ero| nicarum| cu figuris et ymagi-| bus ab inicio mundi:| (Fim do colophon no verso do mappa que segue á folha CCXCIX.:) Ad in tuitu autem et preces providoru ciuiu Sebaldi Schreyer et Sebastiani kamermaister hunc librum dominus Anthonius Koberger, Nuremberge impressit. Adhibitis tame viris mathematicis pringendicqz arte peretissimis. Michaele wolgemut et Wilhelmo Pleydenwurff. quaru solerti acuratissimaqz animaduertione tum ciuitatum tum illustrium virorum figure inserte sunt. Consummatum autem duodecima mensis Julii. Anno salutis nre 1493.

In-fol. grande; titulo, com o verso em branco, 1 fl.; *Tabula operis...*, 19 fls. não nums.; texto, I-CCXIX fls., com parte de um mappa formando outra, fazendo ao todo 300 fls. As grandes capitaes illuminadas. 2.250 gravs. em mad. no texto gravadas por *Plydenwurff* and *Wolgemuth*, o ultimo mestre de *Albert Durer*, cujos nomes apparecem na subscripção, sobre o verso da 300ª folha. Os exemplares completos teem tres folhas em branco, numeradas CCLVIIII., CCLX., CCLXI., deixadas de proposito para annotações, tendo na linha do alto: "*Sexta etas mundi*", e que faltam neste exemplar. Sobre afolha CCCLXVI, ha o seguinte:

Completo in famosissima Nurembergensi urbe operi de historijs etatum mundi. ac descriptione urbium. felix imponitur finis. Collectum breui tempore Auxilio doctoris hartmani Schedel. qua fieri potuit diligentia. Ano xpi Millesimo quadringentesimo nonagesimotercio. die quarto mensis junij.

Veja-se *Harrisse*, n. 13; *Brunet*, I, 1860.

Este exemplar, que tem o *ex-Libris* da bibliotheca de Don A. Canovas del Castillo, á qual pertenceu, não está em bom estado, tendo quasi todas as folhas muito emendadas.—Custo, £ 30.

O autor desta excelente chronica é Hartmann Schedel. As gravuras são vistas de cidades e retratos de personagens eminentes de todos os periodos, desde a creação até 1493.—Dá-se ahi a entender que Martim de Behahim, da Bohemia, descobrio a America antes de Colombo. Em *Murr* e *Gillhani* (vejam-se estes titulos neste cat.) a questão é estudada a fundo. Acredita-se que esta passagem da *Chronica* foi accrescentada pelo copista do ms. de Schedel.

639 —— Register des| buchs der Croniken und Geschichtens| mit figuré und pildnus| sen wn anbegiñ der welt| bis auf dise uñsere Zeit.| (No fim da fl. 262:) Aus gothichen beystand ended sich alhie das büch von den geschichten der alter der werlt| und von beschreibung der berümbtisten und namhastigisten stett sagende durch Georgi| um alt dessmals losungschreiber der Kaiserliché reichstatt Nürmberg aus latein in teütsch| gebracht und beschlosse. iar| am fünsten tag des monats Octobris.| (No fim da obra outro colophon, dizendo que foi impressa por Anthonien Coberger em Nüremberg, acabando:) Volbracht añ. XXIII. tag des monats Decembris Nach der

Volbracht añ. XXIII. tag des moriats Decembris Nach der Gepurt Cristi unsers haylands MCCCCXCIII iar. Altithrono sint perpetue laudes. ag. alt|

In-fol. gr.; tit.: 9 fls. prelim. nums.; texto, CCLXXXVI fls., nums. no verso da ultima e na frente da seguinte, não num., está um mappa da Europa central e oriental, grav. em mad.; no verso da ult. fl. não num., o oolophon final.— Bello exemplar de margens largas, com mais de 2200 gravuras em madeira; encadernação de marroquim vermelho, aparas douradas.—Custo, £ 23.

E' uma traducção da impressão latina ácima, feita por Jorge Alt. No verso da fl. CCLXXXV se acha a passagem relativa a Behaim.— O traductor, sempre que poude, resumio o texto latino e ás vezes o supprimio. Sabe-se quem é o traductor pelo primeiro colophon ácima transcripto e que vertemos: "Com o auxilio de Deus acaba-se aqui o Livro que trata das historias da antiguidade do mundo e da descripção dos logares mais celebres e importantes, traduzidas do Latim para o Allemão por Georges Alt, então Secretario da cidade livre de Nuremberg, e acabado a 15 de Outubro de 1493 do nascimento do Senhor. Louvores perpetuos a Elle, no seu alto throno. ag. Alt".— As gravuras são as mesmas da edição latina e esta versão, apezar de inferior, é mais rara do que o original.—Foi reimpressa em 1496 e 1500 em Augsburgo.—Cons. *Harrisse*, n. 14; *Gracsse*, II, 139; *Brunet*, I, 1860, e *Clement*, Bibl. Curieuse.

640 CHURCHILL—A Collection of Voyages and Travels some now first printed from Original Manuscripts, others now first published in English. In six volumes, to vhich is prefixed, An Introductory Discourse (supposed to be vritten by the celebrated Mr. Locke) intitled The whole History of Navigation from its Original to this Time. Illustrated with near three Hundred maps and Cuts, curiousiy engraved on Copper. The Third Edition. Vol. I (II, III, IV, V, VI) London Printed by Assignment from Messrs. Churchill, by Henry Lintod; and John Osborn, at the Golden-Ball, in Pater-noster Row, MDCCXLIV (1774).

In-fol., 6 vols.; 1° vol.: LXXII; to the Reader, 4 pags., 5 mappas de desd., e 668 pags.; 2° vol., 4 fls. prelim. (inclusive o retrato de Nieuhoff, e 744 pags.; 3° vol., 794 pags.; 4° vol.: 780 pags.; 5° vol.: 4 pags., prel., e 708 pags.; 6: vol.: 824 pags., Indice geral com 106 fls. não num.,—todos os volumes tendo, mais, mappas e gravuras em separado.

A melhor edição desta preciosa collecção, que primeiro appareceu em Londres em 1704 em quatro volumes. Bello exemplar sem defeito, margens largas, encad. do tempo. Entre os assumptos que interessam o Brasil notam-se: as viagens de Nieuhoff, que occupam as primeiras 137 pags. do 2° vol.; o Livro IV do 3° vol., que trata dos descobrimentos dos Hespanhóes e Portuguezes, na America, Africa e India, incluindo as viagens de Colombo, Balboa, Pizarro, Cortez, Orellana, etc.; a traducção da *Vida* de Colombo por seu filho, no 2° vol.; o summario de Herrera, sobre o descobrimento da America, no vol. 5°; a viagem dos Padres Sepp e Behme, S. J., da Hespanha ao Paraguay, tambem no mesmo vol.; a historia do Paraguay, Tucuman, Rio de la Plata, Guaira e Uruaica e parte do Chile pelo P. Techo, S. J., no 6° vol.

—— (Fazendo serie com os seus volumes) A Collection of Voyages and Travels... continued with others of note that have published Histories, Voyages, Travels, Journals and Discoveries... with Historical Introductions of each account... compiled from the curious and voluable Library of the late Earl of Oxford.—London, Printed for and sold by Thomas Osborne of Gray's-Inn. MDCCXLV (1745).

In-fol., 2 vols.; 1°, 4 fls. prelim., LVIII pags., 873 pags. e mais 1 em branco; 2° vol., 2 pags. prelim.; 931 pags. e mais o Indice geral

com 15 fls. não nums. ambos os volumes com muitas gravuras e mappas, sobre cobre.—Encad. uniforme com a dos 6 vols. da principal coll.—Esta collecção addicional é conhecida pelo nome de Harleian ou Oxford e vai quasi sempre complementando a principal de Churchill. No 2° vol. ha a traducção do tratado de Antonio Galvão sobre a navegação e os descobrimentos então recentes (1555), e, tambem no mesmo vol., uma traducção da descripção da Nova França (Lescarbot) em que se faz uma comparação dos Indios da Florida com os do Brasil, segundo Léry. No 1° vol. encontra-se a traducção de um trabalho pelo Hespanhol Bernardino Escalanta, sobre a China, com um discurso preliminar sobre as navegações dos Portuguezes ao Oriente e o descobrimento do Brasil por Cabral; e a traducção da descripção de Sião pelo Portuguez Pedro de Sá (não citado por *Innocencio*).

Bello exemplar de margens largas.—Custo dos 8 vols., £ 7.10.0.

641 CIEÇA DE LEON—La Chronica| del Perv, Nveva-| mente escrita, por| Pedro de Cieça de Leon| vezino de Se| uilla.| (Marca do Impressor) En Anvers En casa de Martin Nucio, MDLIIII. Con preuilegio Imperial. (Sem colophon.)

In-12°, 8 fls. prelim., ind. titulo e 204 fls. nums. do texto. No vergo do tit. a concessão do privilegio por cinco annos; 2 fls. com a dedic. a Philippe, Principe das Hespanhas, e 3 fls. com o Prologo em que o Autor esboça a obra. O texto está cheio de bellas gravuras em madeira. Encad. em marroquim prensado, aparas e filetes dourados. Excellente estado. Custo, £ 3-15-0.

Esta obra devia consistir de quatro partes, das quaes só appareceu esta que o autor, como diz no fim, levou nove annos a compor.

—— Parte Primera| de la Chro-| nica del Perv, qve tra-| cta la demarcacion de sus prouincias, la descripcion| dellas, las fundaciones de las nueuas ciudades, los| ritos y costumbres delos Indios,| y otras co-| sas estrañas dignas de ser sabidas.| Hecha por Pedro de Cieça| de Leon, vezino| de Seuilla.| Añavna Tabla alphabetica delas materias principales enella condiose de nuevo la description y traça de todas| las Indias con tenidas.| (Vinheta com o distico—"In dies arte, ac Fortuna") —En Anvers, Por Iuan Bellero ala enseña del| Salmon. M.D.LIIII (1554). Con priuilegio.

In-8°. Vinhetas bem gravs. em mad. 8 fls. prelims. 285 fls. e mais 9 fls. do indice.

A primeira edição é a de Martin Montesdoca, Sevilha, 1553.

Foi reproduzida logo no anno seguinte em duas edições: uma que é esta, e a outra que é a de Nutio, que ficou descripta. A edição de Iuan Steelsio, de Antuerpia, tambem de 1554, é a mesma de Bellero, inclusive o colophon. Esta edição de Bellero é *rarissima*. *Graesse*, *Ternaux* e *Brunet* não a mencionam, o ultimo dizendo que "on cite aussi une édition d'Anvers, Bellero, 1554", cujo titulo não dá, e que, como se vai ver, differe da de Nutio. *Leclerc* não a cita tambem senão de ouvida. Creio que a razão da raridade está em ser esta edição illegal. Talvez fosse impressa antes, mas Nutio obteve o privilegio de publical-a por cinco annos, o que talvez contribuisse para a retirada destes exemplares da circulação.—Exemplar encad. em pergaminho.—Custo, 80 marcos.

— Cieça é um dos mais estimaveis historiadores do Perú. *Prescott*, na sua Hist. da Conq. do Peru, rende-lhe o maior elogio dizendo que, apezar da sua vida laboriosa no Perú, o autor acabou a sua primeira parte aos 32 annos de idade, em 1550, a morte impedindo que nos legasse o resto. "Mas deixou-nos bastante para lhe sermos gratos". Elle pinta com as côres vivas de uma testemunha ocular, muito observadora e intelligente, todo aquelle scenario em que se desenvolvem os primeiros annos do Perú. Annos depois teria sido impossivel descrever fielmente a topographia do paiz. Cieça embarcou para o Perú com 14 annos e assistio ás scenas de pilhagem e morticinio dos primeiros conquistadores e no seu livro se vê como ao seu coração

reluctavam estes actos de supina crueldade de seus compatriotas. A sua estimavel obra foi muito popular e só das traducções italianas houve seis ou sete edições nos dez annos seguintes. Ha tambem duas versões inglezas das quaes a ultima (1864) é da Sociedade Hackluyt.

642 CIEÇA DE LEON—La prima parte| dell'Istorie del Perv;| dove si tratta l'ordine| delle Prouincie, delle Cittá nuoue in quel Paese| edificate, i riti et costumi de gli Indiani,| con molte cose notabile, & degne,| che uengano á notitia.| Composta da Pietro Cieza| di Leone Cittadino di Siuiglia.| Aggivntovi in dissegno| tvtte per anni XX.| (Uma grav. em mad.) In Venetia, al Segno del| Pozzo. Appresso Andrea| Arivabene. MDLVI (1556). (No fim:) In Vinegia, appresso| Domenico dé Farri, ad instanita di| M. Andrea Arriuabene.| MDLVI.|

In-8°; tit., 1 fl., tendo o verso em branco; seguem 11 fls. prelims; texto, 1-215 fls.; segue uma fl. tendo na frente o colophon e o registro das pags., e no verso uma grav. em mad.

—— La Seconda Parte| delle Historie| generali dell'India,| con tvtte le cose notabili| accadute in esse dal principio sin'á questo| giorno, & nuouamente tradotte| di Spagnuolo in Italiano.| Nelle qvali, oltre| all'imprese del Colombo| et di Magalanes, e si tratta| particolarmente della presa del Re Atabalippa,| delle Perle, dell'oro, delle spetierie, ritro| uate alle Malucche, & delle guer-| re ciuili tragli Spagnuoli.| Con Privilegio.| (Uma grav. em mad.) In Venetia. M.D.LVII.| Appresso Giordano Ziletti all'Insegna della Stella.| (1557.)

In-8°; tit., 1 fl., tendo o verso em branco; seguem 17 fls. prelims.; texto, 1-324 fls.—Custo das duas partes, £ 5.

643 CIRCULAR—Circular del Excelentissimo Cabildo de Buenos-Ayres á los del Reyno, y á los Illmos. Prelados del Vireynato.—(26 de Agosto de 1808).—(No fim:) Bs. Ayres. Imprenta de Niños Expósitos.

In-8°; 4 pags. não nums. Br.

644 CLAAR VERTOOCH—Claar Vertooch—Van de—Verradersche en Vyantlijcke Acten en Proceduren—Van Poortugaal,—In't-verwcken ende stijven van de Rebellie en de Oorloghe—In Brasil.—Beweesen vyt de Brieven en Geschriften van het selve Kijck ende hare Ministers| doar een Liefhebber by een versamelt| tot wederlegginge van de Frivole Ex-cusen tot der Portugijsen onschult voort gebracht.—t'Amsterdam, Gedruckt by de Weduwe van Iooft Broersz. woonende in de Pijl-ftcegh, in de Boeck-druckerye (1647).

In-8°; 39 pags. não nums. br. Em—caract. rom. e goth.: "Narração, clara do Procedimento e Actos traiçoeiros e hostis de Portugal, excitando e auxiliando a rebellião e a guerra no Brasil. Deduzida de cartas e escriptos daquelle Reino e de seus Ministros. Colleccionados por um amador para refutar as escusas triviaes allegadas para prova da innocencia dos Portuguezes".

Asher, n. 228.

645 CLADERA — Investigaciones historicas sobre los principales descubrimientos de los Españoles en el Mar Oceano en el siglo XV. y principios del XVI. En respuesta á la Memoria de Mr. Otto, sobre el verdadero Descubridor de América. Por Don

Christobal Cladera, Dignidad de Tesorero de la Santa Iglesia de Malhorca. Madrid M.DCCXCIV (1794). Por Don Antonio Espinosa Calle del Espejo.

In-8°; 8 fls. não nums.; discurso preliminar, XXXIV pags.; 218 pags.; 1 mappa.—Custo, 16 marcos.

646 CLARKE—The progress of Maritime Discovery from the earliest period to the close of the eighteenth century forming an extensive system of hydrography by James Stanner Clarke, F. R. S.... London: A. Strahan, M.DCCCIII (1803).

In-4°; dedic., pref., ind., lista das grav., add. e correc., XXXV; 5 mappas; introd., ccxxx; 1 fl. não num.; 491 pags.; appendix, 263 pags. —Custo, £ 2-0-0.

647 CLAUDIO M. DA COSTA—Obras de Claudio Manoel da Costa Arcade Ultramarino, chamado Glauceste Saturnio, offerecidas ao Illmo. e Exmo. Sr. D. José Luiz de Menezes Abranches Castello Branco, Conde de Valladares, Commendador das Commendas de S. João da Castanheira, S. Julião de Monte-negro, S. Maria de Viade e S. Maria de Locores, da Ordem de Christo, Governador e Capitão General da Capitania das Minas Geraes, &c., &c., &c. Coimbra, na officina de Luiz Secco Ferreira. M.DCC.LXVIII (1768).

In-12°; dedic., XV pags.; 313 pags.; protest., errat., ind., 7 pags., (*Bichado*). *Rarissimo.* Este nosso poeta nasceu em Mariana, Minas Geraes, em Junho de 1729 e formou-se em canones em Coimbra, depois do que passou-se ao Brasil em 1765, indo residir em Villa Rica. Ahi exerceu a advocacia e varios cargos publicos. Em 1788 voltou á vida particular e muito se comprazia na companhia dos seus illustres conterraneos Alvarenga e Gonzaga, quando foram presos por conspiradores pelo governador Visconde de Barbacena. Dias depois de ser preso foi achado morto na prisão.

Foi em Coimbra, quando estudante, que Claudio Manoel sentiu-se poeta. Ahi escreveu elle muitos versos e publicou-os em varios folhetos, hoje mui raros, entre elles *Munusculo metrico* (1751), *Epicedio, Numeros Harmonicos* e o poema *Labyrintho de Amor* (1753). Mais tarde publicou o volume de 1768, ácima descripto, de seus versos escolhidos. "Faz principalmente pasmar neste livro" diz Varnhagen (*Flor.* I, 245), "ver tanto verso italiano e, o que é mais, tanta boa poesia em boa linguagem italiana",—o que provava quanto admirava e seguia a escola de Petrarca.—O apparecimento do *Uruguay* de Basilio da Gama despertou nelle o desejo de experimentar este genero de poesia, e dahi o seu poema *Villa Rica*, escripto em 1773 e offerecido ao Conde de Bobadella, mas impresso pela primeira vez em Ouro Preto em 1839-1841 (Vide *infra*). Não foi muito feliz Claudio Manoel neste ensaio mais historico do que poetico. E', não em oitava rima, mas em rimas emparelhadas como a *Henriade*.

Na introducção da edição de suas obras de 1903 (Vide *infra*) diz João Ribeiro que Claudio: "não tinha propriamente genio e nada creou... em raras cousas é o mestre dos vindouros, em tudo é o discipulo dos que passaram... Não tem o sentimento da natureza... é um taciturno e melancolico... Morta a (sua) mocidade, continuou a fazer versos sem a poesia viva".—Os seus *Sonctos* são a sua melhor obra. "Por elles, diz ainda o mesmo critico, foi o precursor de Gonzaga... Garrett o faz rival de Metastasio; a Academia de Sciencias de Lisboa o recommenda como classico. Camillo Castello Branco acha-o sob muitos aspectos superior a Bocage, outro mestre de sonctos", e o proprio J. Ribeiro acha que os de Claudio só tem superiores, em todas as litteraturas latinas, nos de Petrarca e Camões.

—A'cerca desta primeira edição de suas obras (1768) pensa ainda aquelle critico que foi provavelmente pequenissima porque, sendo estimada e procurada pelo seu alto valor, não se comprehende como seja tão extraordinariamente raro um exemplar della.

648 CLAUDIO M. DA COSTA—Obras poeticas de Claudio Manoel da Costa (Glauceste Saturnio). Nova edição Contendo a reimpressão do que deixou inédito ou anda esparso, e um estudo sobre a sua vida e obras por João Ribeiro, da Academia Brasileira.—H. Garnier, Livreiro-Editor... Rio de Janeiro. 1903.

In-12°; 2 vols.; 1° vol.: 351 pags.; 2° vol.: III, 281 pags. Br.

Tomo I: Sonetos, eclogas, epistolas, fabula e epicedios.—Tomo II: Romances, cantatas, cançonetas, poesias ineditas e o poema Villa Rica.

649 CLAUDIO M. DA COSTA—Villa Rica, Poema de Claudio Manoel da Costa, Arcade Ultramarino com o nome de Glauceste Saturnio. Offerecido ao Illmo. e Exmo. Sr. José Antonio Freire de Andrada, Conde de Bobadella, &c., &c. no anno de 1773.—Dado á luz em obsequio ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro por um dos seus socios correspondentes.—Ouro Preto. Anno de 1839.—Ouro Preto. 1839, Typ. do Universal.

In-8°; 8 pags. não nums.; XIX, 80 pags. *A' pag.* 80 *um "Soneto"* "Aos primeiros quatro cantos do poema da fundação da Capital das Minas, e suas extensoens, que pretende dar á luz o Sr. Dr. Claudio Manoel da Costa", pelo Dr. José Maria Francisco de Assis.—*No fim*: Ouro Preto, 1841, Typografia do Universal, Praça numero 15. *Raríssimo.* Erradamente se disse já que este poema fora primeiro impresso em Portugal. Claudio o compoz em 1773, mas nunca o publicára, talvez consciente de seu pouco valor.

No *Patriota,* revista litteraria publicada no Rio de Janeiro (V. *Patriota* neste Cat.), N. 4, Abril de 1813, ha, de pag. 40 a 68, uma "Memoria historica e geographica da descoberta das minas, extrahida de manuscriptos de Claudio Manoel da Costa, Secretario do Governo daquella Capitania, que consultou muitos documentos authenticos, existentes na Secretaria do Governo, e em outros archivos".

— Claudio Manoel é o autor de uma *Carta Topographica* de Villa Rica que, diz João Ribeiro, "nunca foi achada nem constou do espolio quando sequestrados os seus bens. Revela esse trabalho aptidões não imaginadas no poeta e é certo que o executou com maestria, pois o senado da Camara do logar premiou o autor com meia libra ou 128 oitavas de ouro"; e João Ribeiro accrescenta: "Será de Claudio M. da Costa a carta topographica de *Villa Rica* que existe anonyma no Archivo Militar?"

650 CLAVIGERO—Storia antica| del Messico| cavata dá migliori storici spagnuoli;| e dá manoscritta, e dalle pitture antiche degl'Indiani:| Divisa in dieci libri,| e corredata di carte geografiche,| e di varie figure:| E dissertazioni Sulla Terra, sugli Animali, e sugli abitatori del Messico.| Opera| dell'Abate| D. Francesco Saverio| Clavigero| Tomo I.| (Vinheta grav. em mad.) In Cesena MDCCLXXX.| Per Gregorio Biasini all'Insegna di Pallade| Com Licenza de Superiori.| (1780.)

In-fol.; 2 vol.s.; contendo os 4 tomos; tomo I, VIII, e 1-306 pags.; tomo II, 1-276 pags.; tomo III, 1-160 pags.; e tomo IV (1781), 1-332 pags. Os dous vols. são illustrados com gravs. e mappas, sendo muitos em fls. de desd.—O P. Clavigero, Jesuita, nasceu em Vera Cruz em 1731 e passou quasi toda a sua vida procurando documentos para esta obra, uma das melhores e que foi traduzida para varias linguas. Descreve os principaes manuscriptos mexicanos então conhecidos e está repleta de preciosas indagações sobre a historia antiga do paiz. O autor morreu na Italia em 1787.—*Leclerc* n. 1103. Custo, 40 liras.

651 CLEMENTE, P. CLAUDIO—Tablas| chronologicas,| en qve se contienen los| svccessos eclesiasticos,| y Seculares de España, Africa, Indias Orientales, y| Occidentales, desde su principio, hasta el año| 1642. de la Reparacion Humana.| Con los Cata-

logos de los Pontifices,| Emperadores, Reyes, y Principes del Vniverso; Virreyes de Indias; Genera-| les de Flotas, y Armadas; Varones Ilustres en Letras, y Armas:| Observaciones curiosas de Historia antigua, y moderna.| Compvestas| por el Padre Clavdio Clemente, de la Compania| de Iesvs, Natural de Ornans en el Condado de Borgoña, y Cathedratico| de Erudicion en los Estudios Reales de Madrid.| Ilvstradas, y añadidas desde el año 1642. Hasta| el presente de 1689, con las noticias que se hallan entre estas**| por el Licenciado Vicente Joseph Migvel, Natural de| la muy Antigua, Leal, y Coronada Ciudad de Valencia.| (Uma grav. em mad.) En Valencia, en la Imprenta de Jayme de Bordazar, año 1689.| A costa de la Compañia de Libreros.|

In-4°; tit., com cercadura, 1 fl., tendo o verso em branco; dedic., 1 fl.; approvação, 1 fl.; Prologo, 5 fls.; texto, 1-275 pags., em 2 cols. (até a pag. 261).

O autor, o Jesuita francez Claude Clément, nasceu no Franco Condado e foi chamado a Madrid para ahi leccionar antiguidades gregas e latinas. Alli falleceu em 1642.—A primeira edição desta obra é datada de 1643. As pags. 164-261 desta edição de 1689 são dedicadas ás Indias occidentaes, e repletas de noticias sobre essas regiões.—Custo, 60 pesetas.

652 CLEMENTE PEREIRA—Representação que ao Sr. D. Pedro I, no dia de sua acclamação, em nome do povo do Rio de Janeiro, como Presidente do Senado da Camara, dirigio o Sr. José Clemente Pereira, como Juiz de Fóra desta cidade. (No fim:) Typ. de Paula Brito—1859. (Rio de Janeiro.)

In-8°; 16 pags. Br.

653 CODAZZI, A.—Resúmen de la geografia de Venezuela, por Agustin Codazzi, formado sobre el mismo plan que el de Balbi y segun los conocimientos practicos adquiridos por el autor en el curso de la comision corografica que puso á su cargo el Gobierno de Venezuela.—Paris. Imprenta de H. Fournier y Comp. 1841.

In-8°; 648 pags.

654 CODIGO BRASILIENSE—Codigo Brasiliense, ou collecção das leis, alvarás, decretos, cartas régias, &, promulgadas no Brasil desde a feliz chegada do Principe Regente N. S. a estes Estados. Com hum indice chronologico. Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Por Ordem de S. A. R...

In-4°; 1 vol. contendo sómente os indices; 1° tomo (impr. em 1811): 11 pags. nums.;—2° tomo (impr. em 1820): 8 pags. nums.—21 pags. não nums.—Br.—*Cabral*, ns. 189 e 585.

655 COELHO, ALMEIDA—Memoria Historica da Provincia de Santa Catharina pelo Major Manoel Joaquim D'Almeida Coelho. Reimpressa em 1877. Santa Catharina. Typ. de J. J. Lopes, 1877.

In-8°; 1 fl. não num.; 266 pags.

656 COELHO DA ROCHA—Ensaio sobre a historia do governo e da legislação de Portugal para servir de introducção ao Estudo do Direito Patrio por M. A. Coelho da Rocha, Lente da Facul-

dade de Direito na Universidade de Coimbra. Quarta edição. Coimbra. Imprensa da Universidade. 1861.

In-8°; pref., ind., XVI pags.; 247 pags.; e taboa chronologica, desdobravel.—Obra indispensavel numa bibliotheca brasileira, escripta com grande vastidão e profundeza de vistas.

657 COIMBRA, UNIVERSIDADE—Compendio historico do estado da Universidade de Coimbra, no tempo da invasão dos denominados Jesuitas e dos estragos feitos nas sciencias e nos professores, e directores que a regiam, pelas maquinações, e publicações dos novos estatutos, por elles fabricados.—Lisboa, na Régia Officina Typografica.—Anno MDCCLXXI (1771). Por Ordem de Sua Magestade.

In-4° gr.; XVIII, 348-124 pags.; errata: 1 pag.—No fim: Cópia do Aviso Régio, que a Regencia de Portugal na ausencia do Principe, que se dizia estar no Rio de Janeiro, expedio para Coimbra a Nuno Freire de Andrada, para defender Coimbra, a Ponte da Morscila, etc., etc.—Manuscrip. 2 pags.

658 COLLECÇÃO DE NOTICIAS—Collecção de noticias para a historia e geografia das nações ultramarinas que vivem nos dominios portuguezes publicada pela Academia Real das Sciencias. 7 volumes (faltando o 5°) segunda edição. Lisboa, Typographia da Academia. 1867.

In-8°; 1° vol. (1812): VIII, 176, VIII e 118 pags.; 2° vol.: introd., XIV pags.; 386 pags.; ind., 1 fl. não num.; 3° vol. (1825): 4 fls. não nums.; 32 pags.; 4° vol. (1826): 5 fls. não nums.; 216 pags.; 5° vol. (1856): 2 fls. não nums.; 312 pags.; 7 diags estatisticos desd.; 6° vol. (1841): 2 fls. não nums.; reflexões, 33 pags.; errat., 1 fl. não num. Tratado sobre a demarcação dos Limites na America Meridional, 553 pags.

Esta obra contém: 1° vol.: I. Breve Relação das Escripturas dos Gentios da India Oriental. II. Noticia summaria do Gentilismo na Asia. III. Joseph de Anchieta: *Epistola quamplurimarum Rerum Naturalium quae S. Vincentii (nunc. S. Pauli) Provinciam incolunt, sistens descriptionem.* IIII. A jornada do Maranhão, feita por Jeronymo de Albuquerque, em 1614.

2° vol.: I. Navegações de Luiz de Cadamosto, a que se ajuntou a viagem de Pedro de Cintra, capitão portuguez. II. Navegação de Lisboa á Ilha de S. Thomé, por um Piloto Portuguez. III. Navegação do capitão Pedro Alvares Cabral, escripta por um Piloto Portuguez. IV. Cartas de Americo Vespucio a Pedro Soderini, sobre duas viagens feitas por ordem do Rei de Portugal. V. Navegação ás Indias Orientaes, escripta em portuguez por Thomé Lopes. VI. Viagem ás Indias Orientaes, por João de Empoli. VII. Livro de Duarte Barbosa.

3° vol.: Noticia do Brasil, descripção verdadeira da costa daquelle Estado, que pertence á Coroa do Reino de Portugal, sitio da Bahia de Todos os Santos.

4° vol.: I. Navegação da cidade do Gram Pará até á bocca do Rio da Madeira, escripta por José Gonçalves da Fonseca. II. Roteiro da viagem de Fernam de Magalhães. III. Carta de Pero Vaas de Caminha a El-Rei D. Manoel. IV. Tratado da Terra do Brasil, por Pero de Magalhães.

6° vol.: I. Roteiro da viagem da cidade do Pará até ás ultimas colonias dos dominios portuguezes em os rios Amazonas e Negro. II. Appendix ao diario da viagem, que ás povoações da capitania de S. José do Rio Negro, fez o ouvidor e intendente geral da mesma, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, no anno de 1774-1775. III. Informações das cousas de Maluco, dadas ao senhor Don Constantino. Composto por Gabriel Rebello.

7° vol.: Tratado sobre a demarcação dos limites na America Meridional, entre os Ministros de SS. MM. Fidelissima e Catholica, etc.

659 COLLECÇÃO DE OPUSCULOS PORTUGUEZES—Collecção de Opusculos reimpressos, relativos á historia das navegações,

viagens, e conquistas dos Portuguezes. Publicada pela Academia Real das Sciencias.—Lisboa. Na Typografia da mesma Academia (1844-1858).

In-8°; 3 vols.; 1° vol., XII, 136; errat., 2 fls.; 2° vol., 96 pags.; 3° vol., XX, 68 pags. Brs.

O primeiro vol., contém: *Relação do descobrimento da Florida.*

O segundo: *Historia das cousas que o muy esforçado capitão Dom Christouam da Gama fez nos Reynos do Preste Iodo, com quatrocctos Portugueses que consigo leuou.*

O terceiro: *Historia da Provincia de Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil. Feita por Pero de Magalhães Gandavo.*

660 COLLECÇAO DE POESIAS—Collecção de poesias ineditas dos melhores autores portuguezes.— Lisboa. Na Impressão Regia. Anno 1809.— Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-12°; tomo I, 191 pags.; tomo II (*o mesmo tit.*) 1810, na offic. de João Rodrigues Neves, 190 pags.; tomo III, (*o mesmo tit.*) 1811, na offic. de Joaquim Rodrigues de Andrade, 180 pags.

661 COLLECCION DE DOCUMENTOS—Coleccion de Documentos Inéditos para la historia de España. Por los Señores Marques de Mraflores y D. Miguel Salva, Individuos de la Academia de la Historia.—Tomo LV.—Madrid. Imprenta de la Viuda de Calero... 1870.

In-8°; 640 pags.; ind., 1 pag.—Correspondencia de don Gonzalo Fernandez de Cordoba. Documentos para a historia das Bellas-Artes em Hespanha.—*Fac-simile* de um escripto autographo de don Diego da Silva Velazquez.—Relação sobre a jornada ao Brasil, feita em 1625 pelas esquadras da Hespanha e Portugal, ao mando do Almirante don Fadrique de Toledo; por Juan de Valencia.—Não é senão pouco conhecida entre nós esta descripção por Valencia.

662 COLLECTION OF VOYAGES—Collection of Voyages, discoveries and travels: (Vej. "Knox").

663 COLOMBO, C. — (En lettras gothicas:) Epistola Christori Colom: cui etas nostra multu debet: de| Insulis Indie supra Gangem nuper inuentis. Ad quas perqui-| rendas octauo antea mense auspiciis & ere invictissimi Fernan-| di Hispaniarum Regis missus fuerat: ad magnificum dñm Ra| phaelem Sanxis: ejusdem Serenissimi Regis Tesaurariu missa:| quam nobilis ac litteratus vir Aliander de Cosco ab Hispano| ideomate in latinum convertit: tertio Kal's Maij MCCCCXCIII.| Pontificatus Alexandri Sexti Anno Primo.

In-4° peq.; sem menção do anno nem logar; 4 fls. não nums.

E' este talvez o livro mais antigo que existe sobre a America: é a traducção latina da carta que Christovam Colombo dirigio a Sanchez, Thesoureiro do Rei D. Fernando, referindo o descobrimento das "ilhas da India além do Ganges",—pois Colombo suppunha que a America era uma continuação oriental da India.—A primeira pagina, além das oito linhas do titulo, contéem 24 linhas. As pags. 2 e 3 conteem 34 linhas; as pags. 4, 5 e 6, 33 linhas e a pag. 7, 26 linhas além de uma linha para a assignatura. O colophon na 8ª pag. ou verso da 4ª fl. só tem 10 linhas,—todo o texto sendo em gothico.

Harrisse descreve este precioso volume sob o n. 1 e diz que além do exemplar de Nova York (Lenox) só conhecia os do Museu Britannico

e da Bibliotheca Real de Munich. Meu exemplar pertenceu á Bibliotheca Municipal de Perugia, Italia, e conheço outro exemplar exposto á venda por 18.000 marcos em Munich por L. Rosenthal, e encadernado com seis outros folhetos, mais ou menos do mesmo tempo. Dous destes folhetos teem data e a indicação do logar da impressão e do editor.— Romae, Stephani Plannk, 1493.— e o seu typo é o mesmissimo desta Epistola: de modo que fica tambem comprovado o que aliás era já sustentado por Harrisse, e corrente, sobre o impressor e o anno da edição.

Ha oito differentes edições desta carta em latim em 1493, das quaes Harrisse descreve seis, quatro sendo impressas na Italia (*Harrisse*, ns. 1, 2, 3 e 4), e duas em Pariz (*Harrisse*, ns. 5 e 6). A unica que traz o nome de editor, Eucharius Argenteus (Silber) é de Roma (*Harrisse*, n. 3). As edições francezas são posteriores ás italianas. E como das edições italianas são anteriores as que trazem apenas o nome do Rei D. Fernando, sem o da Rainha D. Isabel, segue-se que as mais antigas são as mencionadas por Harrisse sob ns. 1 e 2. Esta ultima tem estampas gravadas em madeira, ao passo que a n. 1 é simples e considerada como a *editio princeps*.—Poucas são as differenças entre estas edições, diz Harrisse. O nome de Sanchez é erradamente escripto *Sanxis* em ns. 1, 2, 5 e 6, que tambem o chamam erradamente de Raphael. O n. 3 (ed. de Silber) o chama *Sanchis* e o n. 4 *Sanches*, estes dous dando-lhe o prenome correcto de *Gabriel*. O traductor que o meu n. 1, bem como os ns. 2, 5 e 6 de Harrisse, chamam erradamente *Aliander*, é corrigido por *Leander* nos ns. 3 e 4.

Ao passo que o meu exemplar n. 1, não contém nem lettras gravadas, a edição n. 2 traz oito gravuras sobre madeira, cinco occupando paginas inteiras. Estas gravuras deviam ter levado tempo para serem completadas.

Apezar de que esta minha edição seja a primeira entre as latinas, acreditam autoridades competentes que as primeiras edições de Colombo que vieram á luz foram as duas em Hespanhol da carta que dirigio a Luiz de Santangel,—uma dellas in-4°, de que existe um exemplar unico na Bibliotheca Ambrosiana de Milão, e a outra, em folio, de que existe um exemplar unico na Bibliotheca de Nova York, pelo qual o finado Lenox deu em 1892, a Quaritch, de Londres, nada menos de $ 8.500 (dollars) ou cêrca de 30 contos. Santangel era um Judeo converso, ou apparentemente converso, e ligado com a familia de Sanchez, da mesma fé. Fôra Santangel quem intercedera com a Rainha Isabel para aviar a expedição de Colombo e, impedindo que ella penhorasse as suas joias, emprestou-lhe um milhão de maravedis para aquelle auxilio á frota que devia descobrir as novas terras. Santangel era "Escribano de raciones" ou Thesoureiro dos Supprimentos, do Reino de Aragão, ao passo que Gabriel Sanchez era Thesoureiro Real, cargo mais elevado, junto ao Rei Fernando. De volta de sua primeira viagem, e no meio das mais terriveis procellas, Colombo escreveu a sua narração em Hespanhol-Catalonio, para Santangel. Dias depois, talvez em algum intervallo mais calmo, elle transcreveu ou fez transcrever dahi uma copia, aperfeiçoada, para o Thesoureiro Real ou Ministro da Fazenda, Sanchez. A primeira é datada de 15 de Fevereiro de 1493, de perto das Canarias, e continha um Postscriptum, a 14 de Março, de Lisboa, onde Colombo desembarcou, e em que diz que escrevia "a Suas Altezas". E no fim ha este endoço, provavelmente do recipiente, que está impresso em todas as edições: "Esta carta enbió Colom al Escrivano de Racion, de las Islas halladas en las Indias, contenida á otra de Sus Altezas".

Sustenta-se que as duas edições hespanholas deviam ter sido as primeiras; mas é escusado dizer que isto não se póde provar. O Rei Don Fernando estendia o seu dominio a Napoles e Leandro de Cosco era subdito de Aragão (Cosco é uma villa perto de Balaguer, na Lerida). E' bem possivel que uma copia da carta tivesse ido ter a Roma e sido alli traduzida por Cosco, para ser mais universalmente conhecida; e que só depois fosse impressa na propria Hespanha. Em todo o caso, se é possivel dar-se a precedencia de um mez ou dous á edição hespanhola *in- folio*, cujo exemplar unico foi adquirido em Nova-York, não ha razão

para antepôr á edição, que descrevo, a hespanhola da Bibliotheca Ambrosiana que tem todos os visos de ter sido impressa em Napoles.

Depois de impressa sómente com o nome do Rei Fernando, sob a influencia Aragonesa, tão ciosa da de Castella, as edições ulteriores do mesmo anno 1493 trazem tambem o nome de Isabel.

As principaes edições da carta de Colombo são estas: A e B, as edições em hespanhol, uma, in-folio, da Bibl. Lenox e a outra na Bibl. Ambrosiana de Milão, in-4°. Desta versão se fez uma cópia á mão da qual se tiraram contrafacções que deram logar a importantes questões; C, a 1ª carta, latina, de Plannck, 1493, só com o nome de Fernando; D, A 2ª carta, do mesmo editor e anno, mas emendada com o nome de Isabel tambem; E, a edição latina publicada por Eucharius Argenteus (Silber) em 1493: tem 3 fls. e Varnhagen erroneamente suppoz ter sido a primeira; F, a chamada edição pictorial, publicada por De Olpe em Basiléa em 1494: só ha um unico exemplar della, o da Bibliotheca Lenox, hoje Nova York; G, a primeira edição de Pariz em latim editada por Guy Marchand, provavelmente em 1493: só ha um exemplar conhecido, o da Bibliotheca de Turim. Ella começa "Epistola de Insulis repertis de nouo"; H, a segunda edição do mesmo editor, começando "Epistola de Insulis de nouo repertis", e de que só ha dous exemplares, os da Bibl. Nac. de Pariz e da de Carter Brown, em Providence, E. U. A.: I, terceira edição latina de Pariz por Guyot Marchand, começando "Epistola de Insulis nouiter repertis" pub. em 1493 ou 1494, em 4 fls., e de que só ha dous exemplares, em Oxford e Gottingen; J, a edição de Antuerpia, de Thierry Martens, de que só ha um exemplar, na Bibl. Real de Bruxellas: K, a edição italiana "Questa e la hystoria della Inuentiõe delle diese Isole", etc. impressa em Florença em 1493: tem 4 fls. e o unico exemplar conhecido, o do Museu Britannico, está incompleto; L, edição da mesma em verso italiano, impressa em Florença em 1493; só existe o exemplar do Museu Britannico; M, outra traducção em verso italiano "Isole Trouate" de Out. de 1495, tambem em Florença, e de que só ha o exemplar da Bibl. Trivulsiana, de Milão; N, ainda outra, da mesma cidade, tambem em verso, de 1495; O, a edição Allemá de Strasburgo por Bartholomeu Küstler, 1497, em 7 fls.; P, a edição do M. S. de Simancas publicada por Navarrete; e, Q, a edição publicada por Varnhagen do M. S. chamado do Collegio Mayor de Cuenca, e por Varnhagen publicada em 1858.

Nesta minha collecção existem além do original da 1ª edição latina, fac-similes de varias outras como abaixo se verá.

O original hespanhol da carta a Sanchez não existe. Mas em 1858 o nosso Varnhagen causou verdadeira sensação entre os Americanistas publicando esse original de uma copia antiga, a que elle attribue o anno de 1600, mais ou menos. O opusculo do nosso historiador, publicado em Valentia, teve por titulo *Primera Epistola del Almirante Don Cristobal Colon*, e o m.s. pertencera outr'ora ao Colegio Mayor de Cuenca. Na sua "nueva edicion critica" publicada em Vienna em 1869, sob o titulo *Carta de Cristobal Colon* (Vide Varnhagen), elle parece ter duvidado de toda a importancia de seu achado; mas a critica posterior tem plenamente confirmado o grande merito do manuscripto.

O Bibliothecario Eames, da Lenox, colloca a precedencia das edições latinas deste modo: 1°, a do presente exemplar; 2°, a segunda impressão de Plannk (*Harrisse*, n. 4); 3°, a edição de Roma, de Silber (*Harrisse*, n. 3; 4°, a edição com gravuras, provavelmente da Basiléa, e 5°, as tres edições de Pariz.

Meu exemplar pertenceu á Bibliotheca Municipal de Perugia e traz o respectivo attestado, assignado e sellado, de Angelo Fani, assessore-delegado do "Sindaco", e de Vicenzo Ampidio, bibliothecario-archivista daquelle estabelecimento. Um attestado separado deste bibliothecario affirma que este exemplar da Epistola fazia parte de um volume de Miscellanea, rubricado "P. 1400—Edit. Sæc. XV Div. Or. Tom. III" correspondente ao n. 14.405 do Inventario da Bibliotheca; e que este exemplar foi cedido a Victoria Forti e Tammaro de Marinis, de Florença, á vista da resolução do Concelho Communal de Perugia de 21 de Março de 1904 e autorização do Ministerio da Instrucção Publica de 8 de Abril do mesmo anno. O attestado é datado de 14 de Maio seguinte, e a firma do bibliothecario está legalizada pela do Sindaco, e a deste pela Prefeitura da Umbria.—Um dos compradores, De Mari-

nis, livreiro em Florença catalogou em 1904 o volume por 25.000 liras, que não achou. Incumbio então a *Quaritch,* de Londres, de vendel-o, e deste obtive-o pelo preço muito razoavel de 10.500 liras e mais 10 por cento de commissão, total 11.550 liras ou £ 462. A Epistola e o attestado estão encadernados separadamente por *Riviere* em soberbo marroquim imprensado, as pastas interiores da Epistola sendo igualmente cobertas de marroquim com filetes dourados, artisticamente combinados,—o que elevou o custo da obra a £ 467.10.0, por este exemplar, unico na America do Sul. São apenas conhecidos 56 exemplares, entre completos e incompletos, das dez edições em hespanhol e latim, de 1493; e apenas 14 das duas edições hespanholas e da 1ª latina.—Que comprei o meu exemplar barato vê-se do facto que em 1891 a Bibliotheca de Boston e um cidadão de Nova-York compraram dous exemplares por £ 580 e £ 500, exemplares que o conhecido collecionador inglez Aspinall comprára 30-40 annos antes por £ 15.15.0 e £ 31.10.0.

664 COLOMBO—Epistola Christofori Colom...

Fac-simile desta Epistola, *Harrisse,* n. 1.

665 COLOMBO, C.—The letter of Columbs on the Discovery of America. A facsimile of the Pictorial Edition, with a New and Literal Translation and a Complete Reprint of the trustees of the Editions in Latin. Printed by order of the trustees of the Lenox Library. New-York, M.DCCC.XCII (1892).

In 8°.; introd., XIII pags.; (*segue-se o fac-simile em* 10 *fls., typo gothico*); versão, 61 pags.—A Lenox Library que hoje está annexa á Bibliotheca de Nova-York, fez publicar esta edição fac-simile da edição illustrada da carta de Colombo, descripta por Harrisse sob n. 2. O editor, o bibliothecario Eames accrescenta-lhe uma boa introducção, e versão ingleza. Seguem-se reproducções (não fac-similes) das quatro cartas latinas mais antigas, isto é, esta, a de Plannk (que possuo no original e ficou descripta) a de Silber e a de Plannk, mas tendo não só o nome de Fernando como tambem o de Isabella.

666 COLOMBO, C.—De Insulis inuentis| Epistola Cristoferi Colom (cui etas nostra| multu debet: de Insulis in mari Indico nup| inuetis. Ad quas perquirendas octauo antea| mense: auspiciis et ere Inuictissimi Fernandi| Hispaniarum Regis missus fuerat) ad Mag-| nificum dñm Raphaelez Sanxis: eius de sere-| nissimi Regis Thesaurariu missa. quam nobi| lis ac litterat'vir Aliander Cosco: ab His-| pano ydeomate in latinu conuertit: tercio kl's| Maij. M.cccc.xciij. Pontificatus Alexandri| Sexti Anno Primo.

In-12°; 8 fls. não nums. com 4 gravs. em mad. Fac-simile executado pelo celebre Pilinski. Custo, £ 1-1-0.—E' a edição que *Harrisse* descreve, sob n. 2, do exemplar perfeito da collecção Lenox. O Museu Britannico tem outro. Pilinski fez este bello e *raro* fac-simile de um exemplar incompleto, em 1864.—Tem o original dez folhas (em vez de oito como aqui) e oito gravuras em vez de quatro. Na edição de *Scyllacio* da Bibliotheca Lenox encontram-se os fac-similes destas 8 gravuras. Possuo duplicata deste fac-simile do processo Pilinski, que custou-me 19 marcos.

667 COLOMBO—The Latin Letter of Columbus printed in 1493 and announcing the Discovery of America. Reproduced in fac-simile with a preface. London, 1843.

In-4°. E' a descripta por *Harrisse,* n. 4.

668 COLOMBO, C.—Epistola de insulis re| pertis de novo. Impressa| parisiis in capo gaillardi.

Peq. fol., sem logar nem data; fac-simile, 4 fls.—E' a edição de Pariz de 1493 mencionada por *Harrisse,* n. 5, com uma pequena differença no titulo e sem gravura.

669 **COLOMBO, C.—Lettre de Christophe Colomb sur la Découverte du Nouveau Monde publiée d'aprés la rarissime version latine conservée á la Bibliothéque Impériale. Traduite en français, commentée et enrichie de notes puisées aux sources originales par Lucien de Rosny, Vice-Président du Comité d'Archéologie Américaine de France. Paris, Chez Jules Gay, E'diteur, 1865.**

In-8°; 44 pags.—Edição tirada, 125 exemplares.—Este traz o n. 101. Não é fac-simile, mas cópia da edição de Gaillard, em Pariz, com a versão franceza. As notas são sem muito valor.—E' a carta a que *Harrisse* se refere, n. 5.

670 **COLOMBO—Epistola de insulis nouiter repertis.**

In-4°; 5 pags. e 4 fls. Foi publicada em Londres (1892) e tem um prefacio por Nicholson. Esta epistola foi publicada, sem data, em Paris cêrca de 1493 e é descripta por *Harrisse*, n. 6.

671 **COLOMBO, C.—Epistola de Insulis nouiter repertis.**

In-8°; fac-simile de uma das edições impressas em Pariz, *circa* 1493. Com uma introducção por Nicholson, Londres, (1892); 5 pags. e 4 fls. —E' a carta a que *Harrisse* consagra seu n. 6. E' no original uma ed. in-4° com uma gravura. O editor é Guyot-Marchant que residia no Campo Gaillard e sua marca consiste das duas notas musicaes *sol la* sob as quaes se viam G. M., e depois a Fé sob o emblema de duas mãos apertando-se.

672 **COLOMBO, C.—Lettera in-Lingua Spagnuola diretta a Luis de Santangel, riprodotta a fac-simile ed illustrata per cura di Gerol. d'Adda. Milan. 1866.**

In-4°; XXXII pags., 6 fls., *Harrisse* n. 7. Deste fac-simile só foram impressos 150 exemplares. E' a carta in-4°, em Hespanhol, que existe na Bibliotheca Ambrosiana de Milão e que começa "Señorpor que se que aureis plazer", etc. E' impressa em 4 fls. e carece de titulo, nome do impressor e colophon; typo semi-gothico, mal feito. *Haebler* opina que esta edição foi impressa em Valladolid por Pedro Giraldo.

673 **COLOMBO—Questa e la hystoria della inuentiõe delle diese Isole di Cannaria in In| diane extracte duma Epistola di Christofano colombo & per messer Giu| liano Doti traducta de latino in uersi ulgari a laude e gloria della cele| stiale corte & aconsolatione della christiana religiõe & apreghiera del ma| gnifico Caualier miser Giouanfilippo Delignamine domestico familia| re dello Sacratissimo Re de Spagna Christianissimo a dì. XXV doctobre| M.CCCCLXXXXIII. Ed. Gust. Uzielli. Bologna 1873. (S. l. n. ed.)**

In-4°; Bello fac-simile deste poema de que só ha um exemplar, no Museu Britannico. E' devido ao editor Uzielli de Bolonha e traz o n. 144 de uma tiragem de 206 exemplares. Traz tambem uma bibliographia da carta de Colombo. Dati nasceu em Florença em 1445 e morreu Bispo da Calabria em 1524. Escreveu varios poemas. Este é uma paraphrase da carta de Colombo e contém 68 estancias. E' descripto em *Harrisse*, n. 9.

674 **COLOMBO—Der deutsche Kolumbus Brief (Strassburg, Barth Kuestler, 1497) in Fac-simile druck herausgeg. mit einer Einleitung von Kon. Hacbler.**

In-4° peq.; 12 fls.; grav. em mad., repetida no v. da alt. fl. E' o fac-simile da versão allemã da Epistola publicada em 1497 sob o titulo 'Ein schon hubsch lesen von etlichen inszlen", etc. Vide *Harrisse*, n. 19; *Humboldt*, Exam. Crit., IV, 73.

675 **COLOMBO, C.—La premiére rélation de Christophe Colomb (1493). Lettre sur une edition de l'"Epistola Christofori Co-**

lom" appartenant á la Bibliothéque Royale de Bruxelles, par Ch. Ruelens, Conservateur de la séction des manuscrits. Avec réproduction en facsimile. Bruxelles, Institut National de Géographie, 18-20 Rue des Paroissiens. 1885.

In-8° ; 50 pags. incl. titulo, mais: 1 fl. não num. e outra fl. de facsimile, entre pags. 38 e 39; outra fl. não num. e outro fac-simile entre 46 e 47; e outras duas, nas mesmas condições, entre pags. 48 e 49; após pag. 50, 1 fl. não num. e então quatro fls. com o fac-simile da carta de que se trata.—Edição tirada a 50 exemplares, todos assignados, de que este, em papel de Hollanda, traz o n. 32.—Custo, 15 francos.

Esta edição não vem mencionada em Harrisse. Foi primeiramente descripta em 1845 nas "Recherches Historiques... sur les editions de Thierry Martens" por M. J., de Gand. Foi devida a esse celebre impressor de Antuerpia, como o presente editor comprova.

676 COLOMBO, C. — Señor por que se que aureis plazer dela grand| victoria que ñro señor me ha dado en mi vyaie| vos escriuo esta por la ql sabreys como é xxxiij| dias pase alas jndias cõla armada que los illu| strissimos Reyz & reyna nros señores me dieron| donde yo falle muy muchas Islas pobladadas con gete syn| numero. y dellas todas he tomado posessiõ por sus altezas| con pregon y vãdera real estedida y nõme sue cõtradicho.|... (No fim:) Esta carta embio Colon al escriuano Deracion| delas Islas halladas en las Indias. Contenida| a otra De sus Altezas.| (1493).

In-4° ; semi-gothico, sem titulo, logar, nem data; 4 fls. não nums. meradas. *Harrisse, n.* 7.

Do original deste folheto, que havia desapparecido. Navarrete nos dera uma copia que existira em Simancas. Mas em 1852 foi doada á Bibliotheca Ambrosiana uma pequena collecção que continha este precioso pamphleto, que entretanto já roubaram dalli. Havia-se, felizmente, tirado o fac-simile della antes de se commetter este acto de barbarismo.

677 COLOMBO, C.—The Spanish letter of Columbs to Luis de Sant'Angel, Escribano de Racion of the Kingdom of Aragon, dated 15 February 1493. Reprinted in reduced facsimile and translated from the unique Copy of the original edition (printed by Johann Rosenbach at Barcelona early in April 1493. Lately in possession of Bernard Quaritch, London, 15 Piccadilly. 1893.

In-8° ; XIV-18 pags., seguidas de 2 fls. não nums. do fac-simile, reduzido em tamanho, da edição in-4°, hespanhola, da carta de Colombo descoberta em 1890 e pertencente á Bibl. Lenox, hoje de Nova York. Com introducção e versão ingleza. E' uma edição resumida da anterior.

678 COLOMBO, C.—The Spanish Letter of Columbus to Luis de Sant'Angel Escribano de Racion of the Kingdom of Aragon dated 15 February 1493, reprinted in facsimille, translated, and edited from the unique copy of the original edition (printed at Barcelona early in April 1493) Now in the possession of Bernard Quaritch, London, 1891.

In-fol.; pref., 33 pags.; fac-simile da carta, 2 fls. não nums.— Temos aqui o fac-simile do que muitos consideram a mais antiga edição de qualquer carta de Colombo. Foi descoberta em 1890. O dono, *Quaritch*, procura demonstrar que esta carta foi impressa em Catalonia antes de Outubro de 1493, e que a edição in 4° da Ambrosiana (descoberta em 1863) foi tirada daqui. Esta edição facsimilada, além deste historico, traz a transcripção da carta e sua traducção no inglez. Bello exemplar, margens largas. O exemplar unico desta carta pertence

hoje á Bibliotheca de Nova-York, á qual passou a Bibliotheca Lenox que o comprára por £ 1.750. Custo deste fac-simile, £ 1-10-0.

Custo deste fac-simile, £ 1.10.0.

679 COLOMBO, C.—Primera Epistola del Almirante Don Cristobal Colon dando cuenta de su gran descubrimiento á D. Gabriel Sanchez, Tesorero de Aragon... Hecha por el editor D. Genaro H. de Volafan. Valencia, imprenta de D. José Mateu Garin, 1858.

In-8°; advert. X pags.; 25 pags. Precioso opusculo do nosso incansavel Varnhagen, e que tem sido muito discutido pelos Americanistas. E' edição mui rara pois, como diz a nota preliminar: "Se sacan de esta edicion muy pocos ejemplares".— Custo, £ 1.1.0.

Varnhagen comprou um manuscripto com lettra do seculo XVI contendo *inter alia* esta carta que aqui reproduz. Elle opina que agora pela primeira vez se verifica que o original da carta de Colombo deve ser este em Hespanhol, que reproduz com a traducção latina de Cosco.

680 COLOMBO, C.—Carta de Cristobal Colon enviada de Lisboa a Barcelona en Marzo de 1493. Nueva edicion critica conteniendo las variantes de los differentes textos, juicio sobre estos, reflexiones tendentes a mostrar a quien la carta fue escrita, y varias otras noticias por el seudonimo de Valencia. Viena: Typ. I. y. r. M.DCCCLXIX (1869).

In 12; introd. XXXV pags.; 51 pags.—Da pag. 27 em diante são notas annexas á carta. E' nova edição do m.s. do nosso Varnhagen. Este nosso incansavel historiador pensa neste volume que o seu anterior opusculo de 1858 contém opiniões que preciza modificar. Está inclinado a crer que o seu M. S. não era mais do que uma copia pouco authentica da carta a Sant'Angel por alguem que já conhecia a "Vida de Colombo" por seu filho e que havia lido a primeira decada de Herrera. De facto elle duvidava da existencia desta carta a Sant'Angel ou a Sanchez,— o que hoje parece opinião tão absurda, á vista dos estudos destes ultimos 30 annos. O facto é que Varnhagen tinha razão no primeiro e não neste opusculo, como o provou o descobrimento da primeira carta, in folio, hespanhola, que se crê impressa em Barcelona e que já ficou descripta.—Varnhagen nos dá aqui o texto hespanhol com as variantes entre o texto do seu Manuscripto e os da copia de Simancas, reproduzida por Navarrete, a hespanhola da Bibliotheca Ambrosiana de Milão, e a traducção latina de Cosco (1493). Vêm depois duas notas.—Como o m.s. de Varnhagen foi achado num volume encadernado com outros, outr'ora pertencente ao Colegio de S. Maria Mayor, de Cuenca, é conhecido como Manuscripto de Cuenca. Ignoro porque o nosso então Ministro em Madrid recorreu ao pseudonymo, neste, e no outro folheto, em vez de usar o seu nome em trabalhos de tanta importancia.—Deste raro volume tenho duplicata.

681 COLOMBO, C.—Lettera rarissima di Cristoforo Colombo, riprodotta e illustrata dal Cavaliere Ab. Morelli, Bibliotec. Regio in Venezia.—In Bassano, nella Stamperia Remondiana. M.DCCCX (1810).

In-8°; XIX, 66 pags.—Tenho outra edição de 1820, bem como a versão franceza, no numero seguinte.

Esta carta de Colombo, datada da Jamaica a 7 de Junho de 1503, é de grande raridade. Navarrete publicou-a em Hespanhol, copiada do Manuscripto existente na Bibliotheca particular do Rei d'Hespanha, e que suppõe-se ser copiado de algum exemplar do original.—Foi Morelli, nesta edição, quem divulgou a edição italiana de 1505, impressa em Veneza e que é de extrema raridade. Esta epistola refere-se á quarta viagem de Colombo.

682 COLOMBO, C.—"Lettera Rarissima" de Christophe Colomb sur la découverte de la Terre-ferme, accompagnée de l'Itinéraire de Diego de Porras et d'une partie de la Rélation de Diego Mendez.

Traduction nouvelle extraite des Documents de la Colombie. Paris, le 12 Octobre 1899.

In-4° ; 40 pags.—E' traducção franceza do m.s. da bibliotheca particular do Rei d'Hespanha D. Alphonso XIII, copiada em 1498 para o Ministro da Colombia em Madrid que della precisava como documento numa questão de limites com Costa Rica.

683 COLOMBO, C.—Select letters of Christopher Columbus with other original documents, relating to his four voyages to the New World, translated and edited by R. H. Major, Esq. of the British Museum. London: printed for the Hakluyt Society. M.DCCC.XLVII (1847).

In-8° ; pref., introd., XC pags. ; 234 pags. ; ind. 6 pags.

684 COLOMBO—Bibliografia Columbina—Enumeración de libros y documentos concernientes á Cristobal Colón y sus viajes. Obra que publica la Real Academia de la Historia, por encargo de la Junta Directiva del Cuarto Centenario del Descubrimiento de America.—Madrid. Establecimiento Tipografico de Fortanet, impressor de la Real Academia de la Historia... 1892.

In-fol. ; prologo, I-X pags. ; texto, 1-680 pags. ; errat., 2 fls.

685 COLOMBO, C.—Christopher Columbus. His own book of privileges, 1502; photographic fac simile of the manuscript in the archives of the foreign office in Paris, now for the first time published, with expanded text translation into english and an historical introduction. The transliteration and translation by George F. Barwick B. A. of the British Museum. The introduction by Henry Harrisse. The Whole compiled and edited with preface by Benjamin Franklin Stevens. London: B. F. Stevens, 1893.

In-fol. ; 1 illustr. color. ; ind., pref., introd., LXVI pags. ; 284 pags. Livro preciosissimo por conter os fac-similes dos mais antigos documentos historicos sobre Colombo ; com grav. color., photogr., excellente papel e enc. de madeira.—Custo, £ 3.10.0.

686 COLOMBO, C.—Writings of Christopher Columbus descriptive of the Discovery and occupation of the New World; edited, with an introduction by Paul Leicester Ford. New York, Charles L. Webster & C.° 1892.

In-12° ; 255 pags.

687 COLOMBO, C.—The Bibliography of the first letter of Christopher Columbus, describing his discovery of the New World by R. H. Major, F. S. A., &c. Keeper of the Department of Maps and Charts in the British Museum, and Hon. Sec. of the Royal Geographical Society. London: Ellis & White, 1872.

In-8° ; 3 fls. não nums. ; 61 pags.—Só foram impressos 75 exemplares e destes só 50 foram expostos á venda. *Raro.* Custo, 12$000.

688 COLOMBO—Sessão solemne do Instituto Hist. e Geographico Brazileiro celebrada a 12 de Outubro de 1892 em commemoração ao quarto centenario do descobrimento da America e Homenagem á memoria de Christovão Colombo. Rio de Janeiro. Comp. Typog. do Brazil. 1892.

In-4° ; tit. em dupl. ; 1 fl. não num. com o retr. de Christovão Colombo ; 150 pags. Br. A obra contém a acta da sessão solemne, discur-

sos de oradores notaveis: Aquino e Castro, presidente; Dr. Nascimento Silva; José Luiz Alves, orador do Instituto, etc., etc. 1 poesia a Colombo, por Damasceno Vieira; 1 fl. em br.

689 COLOMBO—Colombo ou o Descobrimento da America. Opera lyrica por J. Norberto de S. S. posta em musica por Domingos José Ferreira (do Conservatorio do Rio de Janeiro). Rio de Janeiro. Typ. Quirino.

In-16°; 52 pags. Br.

690 COLOMBO—FERRARO—Relazione delle scoperte fatte da C. Colombo, da A. Vespucci e da altri dal 1492 al 1506. Tratta dai manoscritti della bibliotéca di Ferrara e publicata per la prima volta ed annotata dal Prof. Giuseppe Ferraro. Bologna. Presso Gaetano Romagnoli. 1875.

In-8°; 208 pags. com LXXXIII gravs.

COLOMBO, C.—Vide Scyllacio.

691 COLOMBO (FERNANDO)—Historie del S. D. Fernando Colombo; nelle quali s'ha particolare, & vera relatione della vita, & de fatti dell'Ammiraglio D. Christoforo Colombo, suo padre. et dello scoprimento, ch'egli fece déll'Indie Occidentali, dette Mondo Nuovo, hora possedute dal Sereniss. Re Catolico: Nuouamente di lingua spagnuola tradotte nell'Italiana dal S. Alfonso Ulloa. Con privilegio. In Venetia, MDLXXI (1571). Apresso Francesco dé Franceschi Sanese.

In-12°; ind. alphab., ind. dos cap., err. 18 fls. não nums., 247 fls.—*Raro.*—E' a primeira edição da celebre vida de Colombo pelo seu filho natural Fernando, filho da hespanhola Beatriz Henriquez. Perdeu-se completamente o original hespanhol, tanto que *Barcia* na sua collecção de *Historiadores Primitivos* (veja-se este titulo) teve de traduzir desta versão italiana para o hespanhol.—Apezar de muitos dados interessantissimos que contém a narrativa de Fernando Colombo, está inçada de erros e sua authenticidade foi posta em duvida por Harrisse em 1873, o que aliás não ficou nada provado. Fernando Colombo foi um dos mais zelosos colleccionadores de livros do seu tempo, tendo viajado por toda a Europa para este fim. Deixou ao Estado preciosa collecção de 15.370 volumes que constituiram a *Bibliotheca Fernandina,* depois *Columbina* e de que hoje existe em Sevilha o pequeno fragmento de menos de 2.000 volumes. Só em 1884 foram annunciadas varias vendas em Pariz de lotes que Harrisse demonstrou terem sido roubados daquella collecção unica. Felizmente ainda existem nove volumes pertencentes a Christovam Colombo e por elle annotados ás margens,—entre elles, o *Imago Mundi* de D'Ailiac (Aliacus), o Aeneas Silvio, a edição reduzida de Marco Polo, e a de Ptolomeu de 1472, a primeira que traz mappas.—Custo, £ 5.—A 2ª ed. ital. é de Milão, *Bordoni,* 1614.

— Fernando Colombo era filho natural de Christovam e de Beatriz Enriquez e nasceu em 1488 em Cordoba, onde ficou com seu irmão Diogo quando o pai sahiu a descobrir o Novo Mundo. Este Diogo era filho legitimo do descobridor com sua mulher portugueza, Felipa Muniz. Ambos os irmãos foram pagens, primeiro, do Principe D. Juan e depois da Rainha Catholica. Fernando, porém, que era o predilecto do pai, conseguiu que este o levasse na sua viagem de 1502, não tendo ainda elle 14 annos de idade.—Depois de morto Colombo, ambos os filhos foram, em 1508, á ilha Hespanhola para questões de inventario e partilha. Pouco se sabe dos seguintes dez annos de Fernando, excepto que se tornou illustrado em cosmographia e era muito considerado. Em 1524 foi um dos delegados de Carlos V na conferencia de Badajoz sobre a demarcação dos limites, apresentando substanciosos trabalhos que estão publicados na Coll. de Navarrete. Em 1527 vemol-o substituindo em Sevilha a Sebastião Caboto, como piloto-mór.—Depois fundou ahi um "Collegio Imperial" para educação de meninos para a marinha.—Juntou a precio-

sa collecção já referida, que rebuscou em toda a Europa e os legou por testamento á cidade. *Harrisse* na sua obra *Excerpta Colombiana* tratou (1887) de 400 obras do começo do seculo XVI até então não descriptas. Tambem publicou em 1872 "Fernand Colomb: sa vie, ses œuvres" e em 1871 "D. Fernando Colon, Historiador de su padre: Ensayo Critico". (Sevilha).

692 COLOMBO, F.—Historia del Almirante Don Cristobal Colon en la cual se da particular y verdadera relacion de su vida y de sus hechos, y del descubrimiento de las Indias Occidentales, llamadas Nuevo-Mundo.— Escrita por Don Fernando Colon, su hijo.—Madrid. 1891.—(5° e 6° tomos da "Coleccion de libros raros ó curiosos que tratan de América".

In-12°; 2 vols.; 1° vol.; 302 pags.; 2° vol, LXIX, 275 pags.

693 COLOMBO, F.—La vie| de| Cristofle| Colomb| et| la découverte| qu'il a faite des Indes| Occidentales, vulgairement| appellées le Nouveau Monde.| Composée par Fernand Colomb| son Fils, & traduite en Français.| Premiere Partie.| A Paris,| Chez Claude Barbin, au Palais, sur le second Perron de la Sainte Chapelle.| Et| Chez Christophe Ballard, rua de Saint Jean de Beauvais, au Mont'Parnasse.| M.DC.LXXXI. (1681)| Avec Privilege dv Roy.

In-8°; tit., 1 fl.; seguem 11 fls. prelims.; texto, 1-262 pags. Segue a *Seconde Partie* (*o mesmo tit.*), 12 fls. prelims.; texto, 1-260 pags. Enc. em marroquim vermelho. Custo, 60 frs.

COLONIA DE SUISSOS NO BRAZIL—Veja Decretos.

694 COLONIA DO SACRAMENTO—Relação do que tem acontecido na Prassa da Nova Colonia do Sacramento por noticias que me partecipa pessoa digna de credito, desde o mez de Setembro até 18 de Dezbro de 1735.

In-8°; MANUSCRIPTO; 8 fls. não nums. Br.

695 COMMELYN, I.—Histoire| de| La Vie & Actes memorables| de| Frederic Henry| de Nassau| Prince d'Orange.| Par I. Commelyn.| Enrichie de Figures en taille douce & fidelement transla-| tée de Flamand en François.| Divisée en Deux Parties.| (Pequena grav. em mad.) A Amsterdam,| Chez la Vevfe & les Heritiers de| Iudocus Ianssonius, 1656.|

In-fol.; tit., 1 fl; segue: 1 fl. com uma estampa alleg. grav. em metal e com o verso em branco; pref., 1 fl.; ind., 1 fl., tendo no verso o retrato do Principe de Nassau, grav. em metal; texto, 1-360 pags., com 24 est. e mappas ded esd.,; ind., 3 fls. Segue a 2ª parte: tit. 1 fl.; texto, 1-197 pags., com 10 gravs. em fls. de des.; no verso da ultima pag. começa um indice que se prolonga por mais 2 pags. não nums. Entre as gravuras notam-se a da tomada de Olinda, a do castello dos Tres Reis, o sitio e tomada do forte do Amaral, etc. A obra é uma historia das façanhas hollandezas durante o governo de Frederico Henrique (1625-47).—Custo, 70 francos.

696 COMMERCE DE L'AMERIQUE—Le commerce de l'Amérique par Marseille, ou explication des lettres-patentes du Roi, portant reglement pour le commerce qui se fait de Marseille aux Isles Françaises de l'Amérique, données au mois de février 1719, et des lettres-patentes du roi pour la liberté du commerce á la

cote de Guinée (par Chambon, receveur des finances).—Avignon, Leyde, 1764-1782.

In-4°; 2 vols; numerosas gravs. e mappas. — A mais importante collecção de regulamentos, decisões, ordenanças referentes ao commercio com o Canadá, a Louisiana, as Antilhas, o Brasil, Lsuas producções, café, assucar, etc.

697 COMPANHIA DO GRÃO PARA'—Estatutos particulares, ou directorio economico—Para o governo interior da Companhia geral do Grão Pará, e Maranhão.—Ordenado por Sua Magestade,—E confirmado pelo seu Alvará de 16 de Fevereiro de 1760. (Uma grav. em mad.).—Lisboa, Na Officina de Miguel Rodrigues,—Impressor do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca.—M.DCC.LX.

In-fol.; 23 pags.—*Raro.*

698 COMPANHIA DE PERNAMBUCO E PARAIBA—Instituição| da| Companhia Geral| de| Pernambuco,| e Paraíba.| (Armas portuguezas, grav. em mad.) Lisboa.| Na Officina de Miguel Rodrigues,| Impressor do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca.| M.DCC.LIX. (1759).|

In-fol.; tit. 1 fl.; texto, 3-30 pags.; segue uma fl. não num. contendo o *Alvará* de confirmação dos estatutos.—*Raro.*

699 COMPENDIO—Compendio della vita di Amerigo Vespucci, dato ora alla luce da F. B. A. A.—Firenze, 1779.

In-4°; 24 pags.; com uma curiosa grav. representando Vespucio tomando uma posição astronomica.

700 CONDAMINE—Rélation abrégée d'un voyage fait dans l'interieur de l'Amérique Méridionale, depuis la Cote de la Mer du Sud, jusqu'aux Cotes du Brésil & de la Guiane en descendant la Riviére des Amazones; Lue á l'assemblée publique de l'académie des sciences par M. de la Condamine, avec une carte du Maragnon ou de la Riviére des Amazones levée par le meme. Paris, Veuve Pissot, M.DCCXLV (1745).

In-8°; pref., XVI pags.; mappa, 216 pags.—Estas obras de De la Condamine escaparam a Brunet.—A Academia das Sciencias de Paris mandou varias expedições á America do Sul para estudar a fórma da espheroide da Terra, e outros pontos. Condamine que estava no Perú desceu, em 1743, o Amazonas até o Pará e dahi foi pelo Marajó á Guyana Franceza, onde chegou no principio de 1744. A obra tem dados scientificos sobre o nosso grande estuario.

701 CONDAMINE—Rélation abrégée d'un voyage fait dans l'interieur de l'Amérique méridionale, depuis la Cote de la mer du Sud, jusq'aux Cotes du Brésil & de la Guyane en descendant la riviére des Amazones; par M. de La Condamine... Avec une carte du Maragnon ou de la riviére des Amazones, levée par le meme. Nouvelle édition, augmentée de la Rélation de l'emeute populaire de Cuenca au Pérou... A Maestricht, Jean-Edme Dufour & Philippe Roux, M.DCC.LXXVIII (1778).

In-8°; 1 fl. não num.; pref., XVI pags.; 1 mappa; 379 pags.

702 CONDAMINE—Journal du voyage fait par ordre du roi, a l'E'quateur, servant d'introduction historique á la mesure des trois premiers degrés du méridien par M. de La Condamine. Paris, Imprimerie Royale, M.DCCLI (1751).

In-4°; pref., summario, errat., XXXVJ pags.; 280 pags.: ind., XV pags.; 2 mappas; 2 gravuras; 2 plantas; 1 diagramma. (*Bichado*).

703 CONDAMINE—A succint abridgment of a voyage made within the Inland Parts of South America; from the Coasts of the South Sea to te Coasts of Brasil and Guiana, down the River of Amazons: At it was read in the Public Assembly of the Academy of Sciences at Paris, April 28, 1745. By Mons. De La Condamine of that Academy. To which is annexed, A map of the Maranon or River of Amazons, drawn by the same. London: E. Withers, M.DCCXLVII (1747).

In-8° ; pref., XII pags. ; 108 pags. ; 1 carta.—Custo £ 1-1-0.

704 CONESTAGGIO—Dell'Vnione del Reyno di Portogallo—Alla Corona di Castiglia.—Istoria del Signor Ieronimo Conestaggio Gentil'huomo Genouese.—Divisa in diece libri aggiuntovi.—Nouamentę dall'istesso Auttore, in questa terza impressione ad ogni Libro il Sommario delle cose in esso contenute: & con molto maggior diligenza ricorretta.—Con la Tauola delle cose piu notabili...—In Venetia,—Appresso Paulo Vgolino. 1592.

In-12° ; 295 fls. ; pags. prelims., 16, não nums. ; tavola, 22 pags. não nums.—A 1ª edição desta obra veio á luz em Genova, sete annos antes. Esta é a 3ª. Appareceram versões em Hespanhol, Barcellona, 1610 ; em Latim, Frankfort, 1602 ; em Francez, 1545, 1601, 1680 e 1695 ; e eu tenho uma em Italiano, 1642 v(ide infra).—O autor é muito injusto com os Portuguezes. A *Jornada de Africa* de Jeronymo de Mendonça (Lisboa, Craesbech, 1607) responde e refuta a obra de Conestaggio.

705 CONESTAGGIO—Dell'vnione| del Regno| di Portogallo| Alla Corona di Castiglia,| Istoria| del Signor Ieronimo| Cnestaggio Gentil'huomo Genouese.| Divisa in dieci libri.| Aggiuntovi| Nuouamente dall' istesso Autore, in questa terza impres-| sione ad ogni Libro il Sommario delle coso in esso con-| tenente: & con molto maggior diligenza ricorreta.| Con la Tauola delle cose piu notabili.| In Venetia, & in Verona, per Francesco di Rosi.| Con licenza de Superiori. MDCXLIII (1643).

In-8° ; 24 fls. não nums. ; 295 fls. nums.—"Ouvrage curieux, qui a eu beaucoup de succés dans le temps ; il est de Jean de Silva, comte de Portalegre, qui accompagna don Sébastien en Afrique, en qualité d'ambassadeur d'Espagne, et qui, dans cet écrit, a pris le masque de J. de Franchi Conestaggio. L'édition de 1585 est rare. Vend. 18 fr. La Serna.—Celle de Gênes, 1589, in 4°., 5 flor. Meerman. Il y en a d'autres de Venise, 1592, in-8° ; de Milan, 1616, in-8° ; Florence, 1642, in-4° ; Venise, 1642, in-8°. (Brunet, Tome II, pag. 217).

706 CONFEDERAÇÃO—Confederação dos Reinos e Provincias de Hespanha contra Bonaparte. N. III.—Rio de Janeiro. Na Impressão Régia. 1809.

In-8° ; 51-71 pags. Br. *Cabral*, n. 45.

707 CONFERENCIAS—Conferencias celebradas na Academia Real das Sciencias de Lisboa, ácerca dos descobrimentos e colonizações dos Portuguezes na Africa (1877-1880)—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1892.

In-4° ; 195 pags. Br. *A Escola de Sagres e as tradições do infante D. Henrique*, pelo marquez de Souza Holstein. *Descobrimentos dos Portuguezes na Africa*, por Manuel Pinheiro Chagas. *Ultramar.—Theorias na metropole, praticas na Africa*, por José Maria da Ponte Horta. *Politica de Portugal na Africa*, por José Maria da Ponte Horta.

708 CONGRATULAÇÃO—Submissa Congratulação de hum cidadão da Provincia do Grão Pará respeitosamente dirigida ao Sere-

nissimo Senhor Principe Regente do Reino do Brasil. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In-fol.; 2 fls. Br. *Rarissimo.* Desconhecida a *Cabral* que a cita (n. 1.141) pela indicação do *Diario do Rio* de 22 de Abril de 1822. Está assignada pelo Capitão João Roberto Ayres Carneiro que, como Paraense, nesse momento no Rio de Janeiro, agradece ao Principe em nome da sua Provincia pelas acertadas deliberações tomadas a bem da causa brasileira, ligando indissoluvelmente os habitantes dos dous hemispherios. Exprobra a tyrannia dos Governadores do Brasil-colonia, causa do grande atrazo em que se acha. Mas o soberbo Amazonas tambem escutou o grito de liberdade. Dos 100.000 habitantes do Pará não haverá nenhum que não esteja disposto a tudo sacrificar, até a vida, para deixar de ser colono e manter os seus direitos constitucionaes.

709 CONGRES DES AMERICANISTES—Congrés Internacional des Américanistes—Compte-rendu de la premiére session—Nancy. 1875—Nancy, G. Crépin-Leblond, Imprimeur... Paris, Maisonneuve et C., Editeurs... 1875.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: 480 pags. 8 fls., sendo 4 de desd. com mappas lithogr. e alphabetos, além de gravs. de inscripções intercaladas no texto.—2° vol.: 478 pags. 1 fl. com lithogr. de inscripções; além de musicas e inscripções no texto. O frontespicio de ambos os volumes a duas cores.

710 CONGRES DES AMERICANISTES—Congrés Internacional des Américanistes. Compte-rendu de la seconde session. Luxembourg. 1877—Luxembourg, Victor Bück... Paris, Maisonneuve et C... 1878. (No fim:) Achevé d'imprimer le 31 Janvier 1878, chez Gustave Crépin-Leblond... A Nancy.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: 539 pags., com um *mappa-mundi*, em fl. de desd.; 2° vol.: 471 pags., com 18 ests. e 7 tabellas em fls. de desd., além de outras gravs. intercals. no texto.

711 CONGRES DES AMERICANISTES—Congrés Internacional des Américanistes.—Compte rendu de la Troisiéme Session. Bruxelles 1879. Bruxelles. Librairie Européenne C. Muquartt Merzbach et Falk, E'diteurs...

In-8°; 2 vols.: 1° vol., 679 pags., com 20 ests. lithogrs., sendo 5 de desd., e 2 mappas tambem de desd.; 2° vol., 835 pags., com 4 ests. lithogr. sendo 3 de desd. e 6 tabs. de desd.

712 CONGRESO DE AMERICANISTAS—Congresso Internacional de Americanistas—Actas de la Cuarta Reunion.—Madrid. Imprenta de Fortanet... 1882.

In-4°; 2 vols.: 1° tomo, 423 pags., com 2 mappas lithogrs., em fls. de desd. e dvs. gravs. no texto; 2° tomo, 417-LXXXIII com 1 mappa de desd. e varias ests. no texto.—Brs.

713 CONGRES DES AMERICANISTES—Congrés International des Américanistes. Compte-rendu de la Cinquiéme-Session. Copenhague. 1883.—Copenhague. Imprimerie de Thiele. 1884.

In-4°; VII, 436 pags., com um mappa de desd e varias gravs. no texto.— Br.

714 CONGRES DES AMERICANISTES—Congrés International des Américanistes. Compte-rendu de la septiéme session. Berlin. 1888.—Berlin. Librairie W. H. Kühl. 1890.

In-8°; XI, 807 pags., com 7 ests. lithogrs. além de outras gravs. no texto.

715 CONGRESO DE AMERICANISTAS—Congreso Internacional de Americanistas.—Actas de la Novena Reunion. Huelva. 1892. —Tomo Primero.—Madrid. Tipografia de los Hijos de M. G. Hernandez... 1894.

In-8°; 458 pags.; ind., 3 pags.; errat., 1 pag. Br.

716 CONGRES DES AMERICANISTES — Congrés International des Américanistes—Compte-rendu de la Dixiéme Session. Stockolm. 1894. Stockolm. Imprimerie Ivar Haeggstrom. 1897.

In-4°; XIX, 255 pags., com retr. e gravs. no texto. Br. Faltam me as actas do 6° e 8° Congresso.

717 CONGRES DES AMERICANISTES—XII Session tenue á Paris en 1900—Paris. Ernest Leroux, E'diteur... 1902.

In-4°; XLIV, 359 pags., 8 ests. phototyplas, sendo 1 colorida. 4 pags. de musica, 23 figs. no texto.

718 CONQUERORS OF THE NEW WORLD—The Conquerors of the New World and their Bondsmen. Being a narrative of the principal events which led to Negro slavery in the West Indies and America. London. William Pickering. 1848.

In-8°; 2 vols.; XI, 264 pags.; 2° vol.: (1852); 300 pags.

719 CONSELHOS—Conselhos, que dá hum Brasileiro Veterano a todos os seus Patricios, que chegaram a esta Corte. Em que lhes mostra as cousas, de que se hão de livrar, para em tudo acertarem, e viverem com honra.—Advertencias saudaveis contra o genero feminino, que he o que mais arruina, como primeira causa dos nossos trabalhos todos, &c.—Por **** (No fim:) Lisboa: Na Off. de Francisco Sabino dos Santos. Com licença da Real Mesa Censoria. An. 1778.

In-8°; 16 pags. Br. (Vej. *M. D.*—Discurso que fizeram duas senhoras portuguezas...)

720 CONSIDERAÇÕES—Considerações sobre a causa da impaciencia dos póvos, principalmente em Portugal. (S. l. n. d.)

In-8°; III, 7-33 pags. Br.

721 CONSIDERAÇÕES—Sobre as Cortes do Brasil.—Rio de Janeiro. Na Typographia (sic) do Diario. 1822.

In-8°; 24 pags. Br. *Rarissimo.* Desconhecida de *Cabral.* Não vem assignado. Tem por epigraphe este trecho de Thomas Payne: "Plus nous tarderons á assurer notre independance plus la chose deviendra difficile". Trata da necessidade da convocação das Côrtes legislativas no Brasil: mostra que depois do desfallecimento da monarchia portugueza o Brasil tornara-se o seu unico sustentaculo, e desde 1808 tornara-se um paiz pujante e será justo que vá mendigar, a uma distancia immensa, leis tardias e más? Se Portugal está agora fomentando a desunião do Brasil, este saberá "fazer respeitar seus inauferiveis direitos"... Convoque o Brasil a sua assembléa e seja "o asylo de toda a humanidade. Leis francas e liberaes abram um caminho seguro a todos os povos que desejarem frequentar-nos!"

722 CONSIDERATIEN—Consideratien| Op de| Cautie| Van| Portugael.| Gedruct Anno M.VIC.XLVII.

In-12°; 16 pags. nums. *Rarissimo. Asher,* n. 225. "Considerações sobre o Penhor de Portugal".—A Bibl. Nac. não tem este folheto.

723 CONSIDERATIE—Consideratie| over de tegenwoordige ghe-| legentheyat van Brasil.| In twee Oeelen ghestelt:| Int eerste

werdt aenghewesen op wat maniere| men aldaer alles beter coop sal connen| hebben, ende wat voordeelen aldaer| uyt staen te verwachten.| Int tweede deel oste profijtelijcker is dat| sulcr gefrhiede de Compagnie selfs| ende| hare Dienaers alleen| oste door| Particuliere.| Alles met redenen bevesticht, ende de teghenworpinghe die daer| tegen souden connen worden byghebracht, voldaen.| t'Amstelredam,| Gedruckt by Iohannis Iaques, woonende inde Nieuwe-Lely-straet.| Voor Ian van Hilten, Boeckverkooper woo-| nende inde Beurs-straet. 1644.

In-4°; 34 pags. Br. "Considerações sobre o estado actual do Brasil. Em duas partes: Na primeira se mostra como a gente pôde lá obter tudo mais barato e que vantagens resultam disso. E na segunda se é preferivel que isto se obtenha pela Companhia sómente, e seus servos, ou por pessoas particulares.—Tudo provado por boas razões: sendo refutadas as que poderiam ser allegadas contra ellas".—*Asher,* n. 184. Ha um exemplar deste folheto na Bibliotheca Nacional.

724 CONSTANCIO—Remontrances des négocians du Brésil, contre les insultes faites au pavillon portugais, et contre la saisie violente e tyrannique de plusieurs de leurs navires, par les officiers de la Marine Anglaise, accompagnées d'autres piéces intéressantes; traduites du portugais et de l'anglais, par F. S. Constancio, D. M., etc...—Paris, Chez Madame Goullet, libraire... 1814.

In-8°; XII, 80 pags. Br. *Raro.* E' do historiador Francisco Solano Constancio, cuja obra virá notada na segunda parte deste Catalogo.

725 CONSTANCIO—Historia do Brazil desde o seu descobrimento por Pedro Alvares Cabral, até a abdicação do imperador D. Pedro I, por Francisco Solano Constancio... com hum mappa do Brazil. Paris, J. P. Aillaud, 1839.

In-8°; 2 vols.; I, advert. ij; 506 pags.; II, 483 pags.; 1 mappa.

726 CONSTITUCIONAL, O—O Constitucional, (No fim:) Rio de Janeiro. 1822. Na Typographia do Diario...

In-fol. peq.; 32 pags. em 2 cols., comprehendendo os ns. de 1 a 8. Br. *Cabral,* n. 1185. Deste periodico politico sahiram 8 ns. sem data de dia nem de mez. Sahia duas vezes por semana.

727 CONSTITUIÇÃO DO CHILE—Constituição Politica del Estado de Chile. Promulgada el 23 de Octubre de 1822.—Imprenta del Estado.

In-8°; XVI, 78 pags. Br. (1822).

728 CONSTITUIÇÃO EXPLICADA--Constituição explicada. — (No fim:) Reimpresso no Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1821. Com licença.

In-fol.; 2 pags.—E' uma explicação, segundo as idéas de Benjamin Constant, do que seja a *Constituição* numa monarchia, "a salva guarda dos direitos civis e a justa medida dos deveres dos cidadãos... o Acto de União entre o Rei e o seu povo", etc.—*Cabral,* n. 678.

729 CONSTITUIÇÃO E O POVO—A Constituição, e o Povo do Rio de Janeiro offendido no requerimento que dirigio, a Sua Magestade Imperial, Joaquim Gonçalves Ledo. (No fim:) Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822.

In-fol.; 2 fls., Br. *Raro. Cabral,* n. 940. O autor anonymo acha o requerimento de Ledo "falso e revolucionario, contradictorio, anti-

constitucional e insultador do povo do Rio de Janeiro", que elle chamou de "baixa plebe".

730 CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA—Constituição Politica da Monarchia Portugueza. (Armas port.) Lisboa—Na Imprensa Nacional. Anno 1822.

In-8°; 100 pags. Br. (*Pouco biohado. Escasso. Primeira edição*); (unica?) desta celebre Lei fundamental, "que as Côrtes Geraes, Extraordinarias e Constituintes decretâram, e Eu (D. João VI) acceitei e jurei".—Começa: As Côrtes... intimamente convencidas de que as desgraças publicas que tanto a (Nação) têm opprimido e ainda opprimem, tiverão sua origem no desprezo dos direitos do cidadão e no esquecimento das leis fundamentaes da Monarchia; e havendo outrosim considerado que sómente pelo restabelecimento destas leis, ampliadas e reformadas, póde conseguir-se a prosperidade da mesma Nação e precaver-se que ella não torne a cahir no abysmo de que a salvou a heroica virtude de seus filhos; decretão", etc.—Descrevendo o territorio do Reino do Brasil, cita as dezenove Provincias (inclusive a do Rio Negro) e mais as "Ilhas de Fernando de Noronha, *Trindade e das mais que são adjacentes áquelle Reino*". Os arts. 128-132 occupam-se da "Delegação do Poder Executivo no Brasil", que seria conferido a uma Regencia de cinco membros, nenhum dos quaes poderia ser Principe ou Infante da Casa Real. A Regencia não poderia apresentar para os Bispados ou prover logares no Supremo Tribunal, Presidentes das Relações, Embaixadores e Agentes Diplomaticos ou Consulares ou póstos de Brigadeiro para cima ou quaesquer póstos na Armada, nem tão pouco fazer tratados, declarar guerra, conceder titulos ou beneplacitos

Esta Constituição datada de 23 de Setembro de 1822 foi acceita e jurada ao 1° de Outubro e mandada executar a 4 do mesmo mez. Foi assignada por 141 Deputados dos quaes, ao que me parece, 36 eram do Brasil, cujos nomes são: Francisco Manoel Martins Ramos, Manoel Marques Granjeiro e Francisco de Assis Barbosa, por *Alagoas;* o Arcebispo, José Lino Coutinho, Marcos Antonio de Souza, Pedro Rodrigues Bandeira e Domingos Borges de Barros, pela *Bahia;* José Martiniano de Alencar, Manoel Felipe Gonçalves, Manoel do Nascimento Castro e Silva e Antonio José Moreira, pelo *Ceará;* Joaquim Theotonio Segurado, por *Goyaz;* João José Beckmann e Caldas pelo *Maranhão;* D. Romualdo, Bispo, e Francisco de Souza Moreira, pelo *Pará;* Domingos M. de A. Pires Ferreira, Felix J. Tavares Lira, Francisco Moniz Tavares, Ignacio Pinto de Almeida e Castro, Manoel Felix de Veras, Manoel Zeferino dos Santos, Pedro de Araujo Lima e João Ferreira da Silva, por *Pernambuco;* Custodio Gonçalves Ledo, Francisco Villela Barbosa, Luiz Martins Basto e Luiz Nicoláo Fagundes Varella, pelo *Rio de Janeiro;* João Lopes da Cunha, pelo *Rio Negro;* Domingos da Conceição e Miguel de Souza Borges Leal, pelo *Piauhy;* Lourenço Rodrigues de Andrade por *Santa Catharina* e José Feliciano Fernandes Pinheiro por *S. Paulo*.—O estudo desta Constituição é importante ao lado da nossa carta de 1824 que nella se inspirou em mais de um artigo.

CONSTITUIÇÕES DO ARCEBISPADO DA BAHIA—Vide "Monteiro da Vide".

731 CONSULADO DE MAR—Libro llamado CONSULADO de mar. Obra muy vtil y prouechosa: y aun necessaria: ansi para todo genero de mercadores: como de señores de Naos: y pilotos: y marineros: y todos los que nauegã. Demas de tener clara luz para en todos los negocios d'la mar o concernientes a ella: tiene agora nueuamente las ordinaciones delos derechos del general: y del peso del señor Rey. E va tãbien puesto el priuilegio de los consules y mercaderes: cõcedido por el rey Don HERNANDO

de gloriosa memoria. Es agora nueuamente traduzido de lengua catalana. Impresso y de muchos vicios reconoscido. ANO DE MDXXXVIII. (Este titulo em lettras gothicas, todas vermelhas, excepto as poucas palavras em versaes, que são pretas. Encimado por uma gravura de dous marinheiros ajoelhados aos pés da Virgem, o todo emmoldurado.)

In-4°; gothico, 2 cols., 8 fls. prelims. e 158 fls; no fim desta ultima, o colophon: A honor y gloria de Dios... (*e de muitos santos e santas, patronos e advogados dos navegantes*)...Ha sido impresso en... Valencia; por Francisco Diaz Romano. A iiii dias del mes de Enero. Año de 1539.—Exemplar um tanto bichado nas margens. Obra *rarissima*. Já em 1732 o novo traductor, Caetano de Palleja (diz *Salva*, II, 3643) allegava, "como una de las razones para hacer su traduccion, la de no existir ninguna castellana de esta obra",—o que é "prueba de la singular rareza de esta edicion".—No seu tempo era o mais completo tratado de Direito Maritimo que existia. Obra curiosissima.—Custou me este ex. o razoavel preço de 90 marcos.

732 CONTRA MANIFEST—Contra| manifest| Van Signor| Fernando Telles de Faro,| Voor desen geweest Ambassadeur extra-| ordinaris van Portugael in Hollandt.| Waer in ondeckt sijn de valsche pretexten van sijn wegh loopen uyt| s'Gravenhage, door een Brief die seker Portugiis Ed elman| van sijne confidente Vrienden aen hem uyt Brussel| geschreven heest.| MDCLIX| (1659).

In-4°; 12 pags. Br. "Contra-Manifesto do Senhor Fernando Telles de Faro, outr'ora Enviado Extraordinario de Portugal na Hollanda, em que se revela a falsidade dos pretextos para sua fugida pela carta que um senhor Portuguez, um de seus amigos e confidentes, escreveu-lhe de Haya a Bruxellas". *Ashcr*, n. 292. A Bibliotheca Nacional não tem precioso folheto.

733 CONTRA PROCLAMAÇÃO—Contra Proclamação. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1822.

In-fol.; 3 pags. Br. (S. a. *Cabral*, n. 944) não vio esta Contra-Proclamação, que é dirigida aos chefes e officiaes da Divisão auxiliadora, em linguagem toda sarcastica.

734 CONVENÇÃO—Convenção entre os muito altos, e muito poderosos senhores o Principe Regente de Portugal, e El Rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda sobre o estabelecimento dos paquetes, assinada no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra Corte em 19 de Fevereiro de 1810 e ratificada por ambas. (Armas portuguezas gravs. em mad.) Rio de Janeiro, na Impressão Régia. 1810.

In-fo.; 9 pags., em portuguez e inglez. *Cabral*, n. 108.

735 CONVENÇÃO—Convenção entre os muito altos, e muito poderosos senhores o Principe Regente de Portugal, e El Rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda, para terminar as questões e indemnizar as perdas dos vassallos portuguezes no trafico de escravos de Africa: feita em Vienna pelos plenipotenciarios de huma e outra Corte em 21 de Janeiro de 1815, e ratificada por ambas. (Armas portuguezas gravs. em mad.) Rio de Janeiro. Na Impressão Régia. 1815.

In-fol.; 7 pags., em portuguez e inglez. *Cabral*, n. 375.

736 CONVENÇÃO ADDICIONAL—Convenção addicional ao Tratado de 22 de Janeiro de 1815, entre os muito altos, e muito poderosos senhores El-Rei do Reino Unido de Portugal, do Brazil e Algarves, e El-Rei do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda: feita em Londres pelos plenipotenciarios de huma e outra Corte em 28 de Julho de 1817, e ratificada por ambas. (Armas do Reino Unido, gravs. em mad.) Rio de Janeiro. Na Impressão Régia. 1817.

In-fol.; 29 pags., em portuguez e inglez. *Cabral*, n. 463.

737 CONVENÇÃO SOBRE TRAFICO DE ESCRAVOS — Convenção entre os muito altos, e muito poderosos Senhores o Principe Regente de Portugal, e El-Rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda, para terminar as questões e indemnizar as perdas dos vassallos portuguezes no trafico de escravos de Africa: feita em Vienna pelos Plenipotenciarios de huma e outra Corte em 21 de Janeiro de 1815, e ratificada por ambas.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1815.

In fol., 7 pags., 2 cols. (em Portuguez e Inglez).—Br. (junto com outros).—*Cabral*, n. 375.

738 COOK, CAPITÃO—A| New, authentic, and complete collection of| Voyages Round the World,| Undertaken and performed by Royal Authority.| Containing an Authentic, Entertaining, Full, and Complete History of| Captain Cook's| First, Second, Third and Last| Voyages,| Undertaken by Order of his present Majesty,| for Making| discoveries in geography, navigation, astronomy, &c.| in the Southern and Northern Hemispheres, &c. &c. &c.| and successively performed| in the years 1768, 1769, 1770, 1771-1772, 1773, 1774, 1775-1776, 1777, 1778, 1779, 1780|... The Whole of these Voyages of Capt. Cook, F. R. S. &c. Now Publishing under the immediate direction of| George William Anderson, Esq.|... London,| printed for the proprietors, and published by Alex. Hogg...| 1781.

In-fol.; retrato do capt. James Cook; pref. IV; 1 carta geog.; 655 pags.; ind., 1 pag.; 2 fls. não nums. O texto é illustrado com numerosas gravuras.

739 COOKE—A voyage to the South Sea and Round the World perform'd in the years 1708, 1709, 1710, and 1711... Illustrated with Cuts and Maps. By Capt. Edward Cooke. London: B. Lintot and R. Gosling M.DCCXII (1712).

In-8°; dedic., ind., introd., 11 fls. não nums.; 456 pags.; ind. alph., 6 fls. não nums.; 2 cart. e div. gravs.

740 COPIA DER NEWEN ZEYTUNG—Copia der Newen Zeytung aus Presillg Landt (Sem nome de editor, data ou filigrana) (1514.

In-4°; 4 fls., a ultima em branco.

Obra da maior raridade, só existindo, além deste, os da Bibliotheca particular de Fugger e o da Bibliotheca de Leipzig e o de Dresda, que é o descripto por Humboldt, Varnhagen, Harrisse e outros. E' este o primeiro exemplar que jámais veio ao mercado.—Encadernação do seculo XVI, de páo e vitello a frio, achando-se sob a mesma outros 37 folhetos, nenhum dos quaes tem a data posterior a 1515, todos muito interessantes e raros, alguns delles de absoluta raridade. O volume

tras um ex-libris interessante, não descripto em obra alguma por ser um dos mais antigos que se conhece e que consiste de um brazão com coroa de carvalho de 8 folhas. Custou-me elle 14.400 *marcos ou* 12:113$ *ao cambio então vigente de* 14 *pence tendo sido comprado dos irmãos Rosenthal, de Munich.*

Grande gravura em madeira na pag. do titulo representando navios, linhas, rochedos, e um porto de mar.

E' este positivamente o impresso mais antigo que ha sobre o Rio da Prata. Elle prova que os Portuguezes, e não os Hespanhoes, foram os primeiros que navegaram no golpho daquelle estuario e foram até mais ao sul. A viagem de Fernando de Magalhães foi emprehendida após conhecimento da expedição de que trata este folheto precioso.

No começo do seculo XVI, antes da existencia do jornalismo, eram bem communs estas folhas volantes com as ultimas novidades (Newe Zeitung),—sobretudo novidades picantes sobre os paizes novamente descobertos que davam lugar a certo exaggero. O Museu Britannico possue uma destas fls. in folio com gravuras dos Indios do Brasil e algumas palavras sobre seus costumes, folha que é da maior antiguidade. Pois bem: trata-se neste opusculo de uma dessas publicações volantes em velho allemão a que se misturam expressões italianisadas em que o escriptor dá noticias á gente da sua terra de uma expedição á America do Sul. A grande antiguidade por todos reconhecida deste folheto e a sua raridade, por muitos annos desafiaram a attenção dos sabios como Humboldt, Varnhagen, Avezac, S. Ruge, Harrisse e outros. Tem-se tratado de saber: Primeiro, de que data é o folheto; Segundo, a que expedição se refere; Terceiro, se é original ou traducção do italiano; e Quarto, quaes foram exactamente as paragens frequentadas por essa expedição.

Daremos o historico desses estudos a que felizmente o recente descobrimento do Dr. Haebler, na Bibliotheca dos Principes Fugger, deu solução definitiva.

Preciso desde já dizer, porém, que, quanto á data, este exemplar do precioso opusculo, já antes das revelações recentes daquelle investigador, decidira *prima facie* que a data do folheto era anterior a 1515. Está encadernado conjuntamente com 37 outros opusculos,—alguns delles preciosos e rarissimos,—nenhum dos quaes tem data posterior áquelle anno; e a encadernação segundo opinam os conhecedores é dos ultimos annos do seculo XV ou primeiros do seculo XVI.

Humboldt conjecturou que a expedição de que trata a *Cópia* é alguma das que visitaram o estreito de Magalhães, e por conseguinte a publicação devia ser de 1525 a 1540. Elle mesmo, porém, é o primeiro a apontar a difficuldade de conciliar esta conjectura com o facto de que Christovam Haro já estava, desde 1517, desavindo com a côrte portugueza e, segundo a *Cópia* foi elle um dos armadores da expedição.

Varnhagen, na primeira edição de sua Historia (1854) nota 19, pags. 434-35, diz que, pelo exame feito por elle no exemplar da Bibliotheca de Dresda que está encadernado juntamente a um folheto de 1508 de Pedro Affonso Malheiro sobre os feitos de Francisco de Almeida, folheto apparentemente impresso com o mesmo typo e, como a *Copia*, traduzido, como suppunha, do Italiano em Allemão, conclue que esta é de pouco depois, e que a expedição alludida neste não póde ser outra senão a mesma de Solis e Vicente Yanez, daquelle anno, e "que entrou evidentemente pelo Rio da Prata." O "piloto

mais celebre que então tinha Portugal" e que, commandando o primeiro navio que chegou a voltar alli, como refere a *Copia* não foi senão o proprio Solis, que era Portuguez e, accrescenta Varnhagen, "a circumstancia de ser a expedição emprehendida por armadores particulares explica o não haver a respeito della documentos nos archivos."—Em uma nota a esta "conjectura", como elle mesmo a chama, o nosso historiador diz que como Navarrete (III, 47) assegura que Solis regressou effectivamente em Outubro de 1509 (a *Copia* refere a 12 de Outubro como a data, sem anno, do regresso a Lisboa) segue-se que o precioso folheto póde ser de 1510.

—— Avezac, na critica da 1ª ed. da Historia de Varnhagen (*Considérations Géographiques sur l'Histoire du Brésil,* pags. 78-83) discorda desta opinião. A expedição de que então fez parte Solis era hespanhola, e a *Copia* refere-se evidentemente a uma expedição portugueza Avezac inclina-se antes a crer que o folheto occupa-se com uma expedição anterior, talvez com a de Americo Vespucio em 1503 quando, segundo este mesmo disse, partio de Lisboa com o proposito de descobrir Malacca (*Viaggio Quarto* apud *Bandini,* pag. 57).

Respondendo ao trabalho de Avezac, Varnhagen no seu *Examen de qualques points de l'Histoire Géographique du Brésil* (Pariz, 1858, pags. 50-51), diz que "começa a suppôr" que a expedição da *Cópia* foi a que Portugal emprehendeu em 1506 tendo por pilotos Vasco Gallego e João de Lisboa, e que este ultimo, celebre marinheiro da época, foi o que regressou a Portugal. Em todo o caso, Varnhagen diz que esta expedição é anterior a 1515 pois já naquelle anno apparecera em Nuremberg a obra de *Schoner, Loculentissima quoedam Terrae totius descriptio,* em que, tratando da *Basilae* (*sic*) *regio* o autor dá indicações evidentemente extrahidas da *Cópia,* que Varnhagen transcreve por extenso.

—— O Dr. S. Ruge em 1868, (Iahresbericht IV und des Vereins für Erdkunde, de Dresda) tratou deste precioso folheto e começou por dar-lhe grande antiguidade. No começo do seculo XV as noticias sobre o Novo Mundo eram procuradas com ardor e estes avulsos tinham grande sahida. O intuito da expedição de que trata esta folha volante é a passagem para a India: é o que visavam as navegações de Colombo, Vespucio, Vasco da Gama e Fernando Magalhães. Ruge demonstra, como já o fizera Avezac, que a Cópia era conhecida de Schoner e accrescenta que tendo a sua segunda edição a declaração de ter sido impressa em Augsburgo por Erhart Oeglein (ou Oglin) e sendo certo e provado que este nada imprimio depois de 1516, a *Cópia* não podia deixar de ter sido publicada antes de 1515. E como, accrescenta Ruge, o nome *Brasil,* ou seu equivalente graphico, só appareceu pela primeira vez em 1511, a *Cópia* foi impressa entre esta data e aquella.—Quanto á narração em si mesma, Ruge pensa que ella, feita em Lisboa e dalli mandada para a Italia donde emigrou para a Allemanha, póde ser baseada em alguma exploração da costa brasilica, mas o autor, repleto das idéas correntes sobre a Asia, introduzio na narrativa factos que só se referem á Asia. E elle prova esta sua asserção lembrando o caso de S. Thomé em que a *Cópia* diz que os Indios acreditavam, e Ruge mostra que desde o seculo XV era corrente que o apostolo estava sepultado em Malaca, á qual terra, pensava a *Cópia,* o Brasil estava unido. Por estas e outras razões acredita o historiador allemão que a narrativa é apo-

cripha. *Haebler* diz que desde então Ruge mudára de opinião, mas não diz qual segue hoje.—Ruge não teve bastante em vista que a *Zeitung* é obra de um particular, a carta intima de um amigo do piloto portuguez: e se os maiores marinheiros estavam tão errados sobre as vastidões do occidente da Europa, quanto mais estes particulares!

—— Na sua obra sobre o Estreito de Magalhães, o continente austral e o globo de J. Schoner, Wieser (Innsbruch. 1881) não fixa data exacta, contentando-se com incluir a viagem no espaço entre o fim do seculo XV e os primeiros annos do XVI, pondo no emtanto fóra de toda a duvida que os viajantes não foram além da bahia de São Mathias. Outrosim entende Wieser que a *Cópia* foi escripta originariamente, como está, no Allemão, não sendo traducção do Italiano ou do Portuguez.

—— Já na segunda edição da sua Historia (187) Varnhagen apresentou uma terceira conjectura. O *Zeitung* refere-se a alguma das expedições despachadas por Gonçalo Coelho que, vindo ao Brasil em 1503, alli demorou-se de dous a tres annos, mandando explorar a costa do sul até a bahia de S. Mathias, os exploradores voltando da região do Rio da Prata sem terem achado sahida para Malacca: a carta da *Copia der Neuen Zeitung* refere-se a essa excursão e é de 1506 (*Hist. Geral*, I, pag. 87).

—— Em 1880 o Sr. Capistrano de Abreu publicou no Rio de Janeiro um estudo sobre o *Brasil no seculo XVI*, em que mostra o serviço que fez Varnhagen com a divulgação de uma carta do embaixador de Portugal em Hespanha a D. João III (successor de D. Manoel) datada de Medina del Campo de 14 de Dezembro de 1531, em que se refere a "uma armada de D. Nuno Manoel que, por mandado d'El-rei vosso Pai... foi descobrir ao dito rio da Prata." Como o illustre investigador tem como certo que Solis descobrio este rio, e como morreu em 1515, conclue que a armada de D. Nuno foi entre 1505e 1515, pois para elle quem commandou a frota de 1503 fôra Gonçalo Coelho, e não podia ter sido D. Nuno, E esse periodo ainda póde ser mais delimitado porque se Solis só entrou no Rio da Prata em 1515 já em 1508 estivera á sua embocadura juntamente com Pinzon; e dahi conclue que D. Nuno visitára essas paragens entre 1503 e 1508. O Sr. Capistrano entende que com effeito D. Nuno Manoel mandou ou commandou uma expedição em 1505-1506 e que a *Cópia*, que elle conhece da traducção de Ternaux, dá conta exactamente dessa viagem, D. Nuno sendo o D. Nono companheiro de Christovam de Haro, de que trata o folheto.

—— O Dr. Conrado Haebler numa communicação publicada no vol. XXX (1895) do *Zeitschrift der Gesellsch. f. Erdkunde*, de Berlim, entra em pormenores fascinantes sobre a questão da expedição a que se refere este notavel opusculo. Antes de tudo o Dr. Haebler cita o facto que se achou (teria sido elle mesmo?) no riquissimo archivo do Principe de Fugger não só exemplares das tres edições da *Cópia*, como um manuscripto della, evidentemente feito *circa* 1530. Se os impressos são bem fieis segundo este M. S., offerecem uma ou outra discrepancia que corroboram a convicção do Dr. Haebler, já suggerida por Fisher, de que se trata da narrativa de uma fonte allemã, e não italiana ou portugueza, como Varnhagen e os outros presumiram do facto do exemplar de Dresda estar preso a outro, cla-

ramente impresso em Roma por J. Besicken. Haebler concorda com a idéa geral de J. A. da Silva, citado por Varnhagen (*Nouvelles Recherches,* pag. 10)—que a narrativa origina-se de uma carta de algum colono allemão que escrevera do Fayal á sua patria, e diz que o titulo do M. S. de Fugger prova que a origem do opusculo é allemã, pois diz: *"Noticias trazidas por um Navio que sahio de Portugal para descobrir a terra do Presil* (Brasil) *mais longe do que até agora era conhecida e na volta chegou á Ilha da Madeira; escripta por um bom amigo de Madeira a Antuerpia."* (Zeitung so ain schiff pracht hat. So von portugall aussgefarn ist, das presill landt ferrer dan vor sein wissen hat zu diskoprirem vud Am widerkerren In yla de madera zukommen ist von Ainen guten freundt auss madera gen Anntorf geschryben worden). Não ha duvida que na Madeira havia grande colonia italiana,—como tambem existia outra em Antuerpia,—e que o texto M. S. bem como os impressos da *Cópia* trazem muitas palavras italianas ou italianisadas (como foi mostrado por Humboldt e Avezac); mas Haebler pensa que o escriptor empregou as expressões como eram geralmente usadas,—como *rio, cabo,* etc. e suppondo em quem recebia a carta o mesmo conhecimento da confusão de linguagem que prevalecia. O autor mostra então que, no começo do seculo XVI existiam nas ilhas e colonias portuguezas muitas casas allemãs e cita uma celebre casa destas, estabelecida na Madeira em 1509. E' de um desses agentes, crê, que a *Cópia* é obra. "Um agente allemão tinha carradas de razão para expedir em primeiro logar suas cartas a Antuerpia, centro de todo o commercio allemão com Lisboa." E isto não é tão provavel tratando-se de um Italiano. Quanto á data, o Dr. Haebler tambem nos revela que o M. S. começa: "Wisst das auf 12. October 1514 Ain shiff auss presill landt hie ankommen ist..."—isto é,—*Sabei que no dia 12 de Outubro de 1514 um navio da terra do Brasil aqui chegou..."* De posse deste dado definitivo, o autor procura então fixar a expedição a que se refere o opusculo. Até 1514 a Hespanha quasi nada fez para reconhecer o extremo sul do nosso continente: fizeram-n-o, sim, os Portuguezes, que ainda até depois de 1517 não cederam de suas pretenções ao dominio sobre o Rio daPrata. Entretanto, apezar de algumas explorações e de assegurarem exploradores que haviam attingido gráos imaginarios de latitude, Haebler pensa que até 1514 não constam signaes certos da costa além do cabo de Santa Maria: nenhum europeu até então encontrára a foz do Rio da Prata: mesmo em 1518, Magalhães não conseguira informações seguras da costa abaixo daquelle cabo. Depois da ultima viagem de Vespucio, D. Manoel, desanimado de achar por alli a tão desejada passagem para Malacca, abrio a porta á estas explorações por particulares e estes soffregamente entraram nesta porfia. Os navios de que se occupa a narrativa da *Copia* foram equipados por Don Nuno e Cristobal de Haro". Este ultimo era bem conhecido commerciante e armador e como sua grande desintelligencia com Portugal só começou em 1516 nada se oppunha a que com licença do Rei, procurasse em 1514 descobrir novas terras e a passagem almejada para a India. Quem era, porém, Dom Nuno? Segundo um documento da Torre do Tombo, (*Alguns doc.,* Lisboa, 1892, pag. 466), um D. Nuno acudio em 1523 á deficiencia de tripolação em navios na India; e de uma carta de 1531 consta que um Don Nuno Manoel enviou uma frota que descobrio o rio da Prata talvez antes de Juan Diaz de Solis (*Varnhagen, Nouvelles Recherches,*

pag. [illegible]. Para Haebler o D. Nuno da *Cópia* é o mesmo D. Nuno Manoel, e a narração do descobrimento do Prata é esta mesmissima aqui narrada. Magalhães usou das informações de Haro sobre a costa. O [illegible] extremo-sul da expedição, [illegible] até então descoberto [illegible] Santa Catharina [illegible] o cabo Santa Maria, [illegible] Prata [illegible] pequena distancia entre as [illegible] opostas. [illegible] por temporaes voltaram ao mar aberto [illegible] a costa [illegible] até encontrarem indigenas vestidos de pelles e [illegible] lhes fallaram de montanhas cobertas de neve. "Não foram [illegible] Haro [illegible] descobridores do Estreito de Magalhães, mas [illegible] que alcançaram o [illegible] do *Rio da Prata*, um merecimento que effectivamente lhes [illegible] a Coroa de Portugal."—Depois disto, [illegible] a grande antiguidade e importancia [illegible] da familia Fugger, muito intimamente [illegible] do seculo XVI nos descobrimentos e [illegible] das [illegible] Indias e America. O M. S. e os [illegible] da familia [illegible] Haebler, foram [illegible] a [illegible] explorações.

—E[illegible] Ternaux-Compans e [illegible] Paris, 1840, tomo II, pag. [illegible], e provavelmente [illegible] Ternaux dá ahi uma traducção franceza [illegible] *Nouvelles Annales* [illegible] tomo V, pags. [illegible] uma versão allemã moderna com [illegible] também o faz S. Ruge. Algumas palavras [illegible], como Gery- e Neri asseul. Varnhagen [illegible] da sua Historia, traduziu no Portuguez do [illegible] trechos.

[illegible] Como disse, este exemplar [illegible] encadernado com 36 outros folhetos em Allemão e latim, muitos dos quaes tem data anterior a 15[illegible].

Eis a lista dos opusculos do volume:

1) [illegible] Kardinal [illegible] Klingner [illegible] XXIII [illegible] 15[illegible]. —(As armas de Leão X [illegible] a lettra em branco.)

[illegible]

2) [illegible] rei- [illegible] Herrn Maximilian [illegible] grav. em [illegible] armas de Papa [illegible] II e [illegible].

[illegible]

3) [illegible] Nuremberg. J. Gutknecht. 1518. [illegible]

[illegible]

4) [illegible] Mariand [illegible] Dezembers 151[illegible]. [illegible]

[illegible]

[illegible]

6)—Der Künigklich vertrag zwischen... Hertzog Albrecht vñ Wdfgang gebrüdern... vnd Hertzog Rüprechts weilend verlassen erben, Auff den gehalten Küniglichen tag zu Coln 1505. (S. l. n. d.)—(As armas bavar. sobre o titulo)—8 fls.

Não citado por Panzer ou Weller.

7)— Copia :— ver o titulo geral deste numero.

8)— Vermerckt die Begenck| nusz des kunig philips von| Castilia. Gehalten durch die kunigklichen maiestat| zu Costentz auf. des reichs| tag: Anno Tomsent Funff| hundert vnd sibeniare.| (S. l. n. d.) [1507].—4 fls.

Weller n. 419.

9)— Begencknus Keyserlicher Maistat.... Sozu Wien beschehen ist a. d. 1493 An dem 7 tag decembris. (*No fim*s) Getruckt zu Wiendurch Johanem Winterburg. (S. d.) [1493].—(As armas imperiaes sobre o titulo).—8 fls.

Panzer n. 361.

10)—Venediger Chronica. (S. l. n. d.) [1500].—(Titulo em vermelho e preto. A bella marca typogr. de Gauthier Lud. conego de St. Dié acha-se impresso em vermelho sobre o titulo). 24 fls.

Weller no n. 514 cita falsamente como impressor Mart. Flach.

11)—Das leben vnnd gewouheyt vnd gestalt des Sophi Kunigsz der Persien. vnnd der Medier. vnd von vill andern Kungreichen. vnd Landt... vnd krigen wider den grossen Turchen... (S. l.) [1515].—10 fls.

Panzer n. 761.

12)— Chronica von vil namhafftigen geschichten die geschehen seynd... n. Chr. 903 in Ungern, Behem, Osterreich, Steurmackt, Bayern, Schwabñ, Franchen, Walsch vnnd Teutsch landen bisz]1515]. (S. l. n. d.) 12 Bll.

Panzer n. 819 b.

13)—Die Welsch Gattung. (*No fim* :) Inn Straspzburg der loblichen statti Mich Matthias Schürer getruckt.i M. D. xiij| [1513]. Com duas excellentes figuras e uma vinheta gravs. em mad. por H. S. Beham.—8 fls. não nums. e 52 fls. nums.

Panzer n. 761.

14)— Constantini donatio. Ed. Bartholomeus Picernus de Montearduo. (S. l. n. d.).—8 fls.

Panzer IX n. 170.

15)— Julius II. Bulla censurarum in singulos de consilio et interdicti generalis in ducatu Mediolanensi ob occupationem ecclisiarum et aliorum beneficiorum ecclesiasticorum. (S. l. n. d.) [1510].—6 fls. a ultima em branco.

Panzer IX pag. 111 n. 47.

16)—Julius II. P. M. Bulla declarationis incursus sensurarum et penarum contentarum in bulla privationis Alphonsi Estensis tunc ducis Ferrariae contra Carolum de Ambrosia et contra omnes, qui in defensionem dicti Alphonsi contra ecclesiam militat. (S. l. n. d.) [1510].—6 fls.

Não conhecido de *Panzer.*

17)— Julius II. P. M. Bulla interdicti ecclesiastici contra receptatores rebellium. (S. l. n. d.) [1510].— 4 fls.

Panzer IX pag. 111 n. 46.

18)— Julius II. P. M. Bulla super privatione Alphonsi ducis Ferrariae. (S. l. a. e.) [1510].—10 fls.

Não conhecido de *Panzer.*

corum. (S. l. n. d.) [1511].—Brazão de Julio II sobre o titulo.—

19)— Julius II. P. M. Breve ad reges, duces... in quo continentur potiores: licet plures sint alie cause privationis cardinalium hereticorum. (S. l. n. d.) [1511].— Brasão de Julio II sobre o titulo.— 24 fls.

Panzer não conhece esta edição.

20)— Angelus, Anachorita Vallis, umbros. Oratio pro Concilio Lateranensi Contra Conuenticulum Pisanum. (S. l. n. .d). [1511].— Brazão de Julio II sobre o titulo.—4 fls.

Panzer IX pag. 111 n. 52.

21)— Julius II. P. M. Bulla intimationis Generalis Concily apud Lateranum. (S. l. n. d.) [1511].— Com as armas e o grande sello de Julio II. gravs. sobre madeira.— 8 fols.

Panzer, IX. 111 n. 52.

22)— Egidius Viterbensis, (August. ord. generalis). Oratio prima synodi Lateranensis. (*No fim*:) Nuremberge, per Joannem Stuchs, (s. d.) [1512].—6 fls.
Não conhecido de*Panzer.*

23)—Julius II. P. M. Bulla Monitorii Apostolici contra tres Cardinales vt redeant ad obedientiam. (S. l. n. d.) [1511].—Armas de Julio II sobre o titulo.—4 fls.
Não conhecido de *Panzer.*

24)— Corvinus. Oratio Julio II P. M. dicta. (S. l. n. d.) [1511].— Armas de Julio II sobre o titulo.
Não citado por *Panzer.*

25)—Ista sunt Capitula facta in conclaui que debent obseruarii cum summo pontifice. M. D. xiij. (S. l. n. d.) [1513].— Armas de Julio sobre o titulo.—2 fls.
Não conhecido de *Panzer.*

26)— Cursius. Panegyris de federe inter Julium ij. Pont. Max. et Hispan. Regem. (S. l. n. d.) [1513].— Armas de Julio II sobre o titulo.—4 fls., a ultima em branco.
Não citado por *Panzer.*

27)—Castillono, Jon. de In prestita solenni (Maximiliani) obedientia Julio II. P. M. habita Romae oratio 1509. (S. l. n. d.). [1509].— 6 fls.

28)— Julius II. Bulla innovans.... constitutionem sive extravagantem Pii II contra appellantes ad futurum concilium. (S. l. e. a.) [1515].— Com bella grav. em mad. dando as armas de Julio II sobre o titulo.—6 fls., a ultima em branco.
Não conhecido de *Panezr.*

29)— Barbarizac. Hermolaeus. Oratio ad Federicum imp. et Maximilianum reg. (S. l. n. d.) [1486].— 8 fls.
Hain, n. 2.418.

30)— Ludovici, francorum regis, ingressus in civitatem Mediolanen. (S. l. n. d.) [1499].—2 fls.
Hain, n. 10.313.

31)— Bunderlius, Sebast. Oratio ad salutandam Mariam, archiduc, Austriae... sponsam designatam Ludovici Ungariae regis.(Viennae), Hieron, Victor, Joannes Singrenius imprimebat. [1514].—6 fols.
Panzer I[a], ns. 21 e 113.

32)— Crassus, Christofhor. Oratio tumultuaria ad Casmirum Marchionem Brandenburgegnsem Viennae Pannoniae habita. Viennae, Joa. Singrenius, (S. d.) [1515].—Armas sobre o titulo.—4 fls.
Panzer IX, ns. 59 e 336.

33)—Winderl, Sebast. Orato ad Mattheum Cardinalem Gurcensem (Viennae), Hier. Victor, [1515].— 6 fls.
Panzer ns. 758 e 335.

34)—Die Veirainigung Kag. Maistat mit den Künigen von Hungern, Polen vn Behemen. Auch wie und wo sie zusammen kummen sein... wie sy zu Wien Eingezogen... 1515.—(S. l. n. d.) [1515].— Sobre o titulo tres brasões gravs. em mad.—8 fols.
Não conhecido de*Weller* ou *Panzer.*

35) — Sumenhart, Conrad, de Calw. Oratio funebris habita ad universitat. Tuwingensem in officio exeq. Eberhardi I ducis in Wirtemberg et Deck... 9 Marz 1496. Tubing., Joh. Othmar, 1498.—12 fls.
Hain n. 15.182.

36)— Rerum gestarum Turcarum et Sophi Persarum Imp. de anno 1514 breviarium. Augustae, (S. d.) [1514].—Com magnifica cercadura em fundo crivado.— 4 fols.
Panzer VII. pag. 142 n. 76.

37)— Plutarchus. De vitanda usura ex Greco in Latinum trad. Nuremb., Frid. Peypus, 1515.— Com bellissima cercadura grav. sobre mad. ligeiramente aparado.—6 fls.
Panzer VII, pag. 456, n. 114.

38)— Nicolaus, episcopus Ypponens. De nuptijs Friderici imp. III. ac Leonore uxoris deqz eorundem coronatione. Auguste, impensis (?) Jacob Wacker de Saltzburg. 1503.—33 fls.
Não conhecido de Panzer. "Jakob Waker ein ganz unbekannter Buchdrucker" Zapf, Augsburgs Buchdruckergesch.

741 COPIA DE UMA CARTA—Copia de uma Carta vinda de Pernambuco, na qual se relatão os desastrosos acontecimentos, desde a entrada do Sargento Mór Pedro da Silva Pedroso, no Governo das Armas daquella Provincia, até á sua prisão, e remessa a esta Corte do Rio de Janeiro. (No fim:) Rio de Janeiro, na Typographia Nacional. 1823.

In-fol.; 2 fls. *Rarissimo.* E' datada de Pernambuco, 4 de Março de 1823. Rica de incidentes para a historia local. No fim, o Desembargador Bernardo José da Gama é tratado de "infame, patife, mentiroso... o maior inimigo de S. M. I. por causar perturbações nos seus Estados: seu tio José Fernandes Gama, que rasgava e impedia que se léssem as proclamações da Camara", etc. O editor publicou logo em seguida na mesma Typ. Nac um avulso *Ao Respeitavel Publico* dizendo que entregou a carta á publicação sem ter advertido a esta injusta referencia a Gama; que crê que o Desembargador é um homem honrado, que quiz retirar a Carta mas já muitos exemplares estavam espalhados, etc.— Tenho, como se vê, os dous avulsos, ambos muito raros.

742 * COPIE—Copie| de qvelqves| Lettres sur la Naui-| gation du Cheuallier de Villegai-| gnon es terres de l'Amerique oultre| l'AEquinoctial, iusques soubz le tro-| pique de Capricorne: cõtenant som-| mairement les fortunes encourues| en ce voyage, auec les meurs et fa-| çons de viure des Sauvages du pais:| enuoyées par vn des gens dudict| Seigneur.| A Paris,| Chez Martin le Ieune, á l'enseigne S. Chrito-| phle, deuant le college de Cambray,| rue S. Iean de Latran.| 1557.| Avec Priuilege.

In 8°., de 38 pags., e 1 fol. em branco.— O verso do titulo contem um extracto do privilegio concedido por tres annos a M. le Jeune, em 6 de Fevereiro de 1556.

As cartas são assignadas: N. B. (Nicolas Barré)

743 COPYE—Copye vande—Resolutie van de Heeren Burghmeesters ende Raden tot Amsterdam.—Op'tstruck vande—West—Indische Compagnie.—Genomen in August. 1649.—Tot Uytrecht, —Gedruct by Ian Havick, by de Ganse-Mert, 1649.

In-8°; 20 pags. Br. *Raro.*

Asher, n. 252.—"Copia da Resolução dos Burgomestres e Conselho Municipal de Amsterdão, sobre a questão da Companhia das Indias Occidentaes, tomada em Agosto de 1649."— E' reimpressão do mesmo anno do folheto impresso em Amsterdão.— A Bibl. Nac. carece deste opusculo.

744 COPYE—Copye| ofte| Cort ende waerarchtigh| verhael van't gene ghepasseert is soo te| Water als te Lande sint de Komste| ende vertreckt van de Spaensche Vloot in Brasil| obergesonden door sijn Genade| Heer Graef Mauritz van Nassau| waer van het principael ghesonden is| aen sijn Hoocheyt den Prince van Oraengien.| T'Amsterdam| Door Francoys Lieshout, Boek-verkooper op den Dam| in't Groot Boek. Anno 1640.

In-4°; 16 pags. Br.

"Copia da curta e verdadeira narrativa do que tem succedido, não só por Mar como por Terra, depois da chegada e da partida da armada da Hespanha no Brasil; enviada por sua graça o Conde Mauricio de Nassau; e cujos pontos principaes foram submettidos a Sua Alteza o Principe de Orange". *Asher,* n. 158. A Bibliotheca Nacional possue um exemplar.

745 COPYE VANDE—Copye| Vande| Resolutie van de Heeren Burgemee-| sters ende Raden tot Amsterdam.| Op 't stuck vande| West-Indische Com-| pagnie.| Genomen in August. 1649.|

In 8°., 8 folhas não numeradas.— *Asher n.* 250.— A Bibl. Nac. não o tem.

746 CORBIERE—E'légies Brésiliennes, suivie de Poésies diverses, et d'une notice sur la traite des Noirs. Par Ed. Corbiére, Ex-Officier de Marine.—Paris, Plancher, Libraire, Quai Saint-Michel n. 15—Brissot-Thivars, rue Richelieu n. 72. Juillet. 1823.

In-8°; 97 pags.

747 CORDARA—Historiae Societatis Jesu.—Pars sexta, completens res gestas sub Mutio Vitellescho.—Tomus secundus, ab anno Christi MDCXXV. ad annum MDCXXXIII.—Auctore Julio Caesare Cordara, Societatis ejusdem sacerdote.—Romae. Typis Civilitatis Catholicae. MDCCCLIX. (1859).

In fol.; VII, 726 pags.; errat. 1 pag. E' o tomo 2° da 6ª parte da grande Historia da Sociedade. O prologo é do Padre Raggazini e datado de 1859. Occupa-se das missões e trabalhos no Brasil no tempo do dominio hollandez. Bello exemplar; custo 100 liras. — Vide *Orlandinus*.

748 CORDEYRO, A.—Historia Insulana das Ilhas a Portugal sugeytas no Occeano Occidental, composta pelo Padre Antonio Cordeyro, da Companhia de Jesus,—Insulano tambem da Ilha Terceyra, & em idade de 76 annos, para a confirmaçam dos bons costumes, assim moraes, como sobrenaturaes, dos nobres antepassados Insulanos, nos presentes, & futuros, Descendentes seus, & só para a salvação de suas almas, & maior gloria de Deos.—Lisboa Occidental. Na Officina de Antonio Pedroso Galnam.—Com todas as licenças necessarias.—Anno de 1717.

In 4°; 528 pags.; pags. prelims., 10, não num; ind. 6 pags., não num. Este Padre Jesuita nasceu na Ilha Terceira em 1641, estudou em Coimbra e falleceu com 82 annos no convento de S. Antão de Lisboa cinco annos depois da publicação desta obra hoje bastante escassa e sempre estimada, sobretudo pelo que respeita á historia do archipelago açoriano. *Leclerc* pedia pelo seu exemplar 75 francos. Este custou-me £ 2.5.0.

749 CORDEYRO, L.—De la part prise par les Portugais dans la découverte de l'Amérique.—Lettre au Congrés Internacional (sic) des Américanistes. (Premiére Session—Nancy-1875), par Luciano Cordeiro, de l'Institut de Coimbra, etc.—Lisbonne, Pacheco & Carmo... Paris, Veuve J. P. Aillaud... 1876.

In-8°; 86 pags.

750 CORDEIRO, L.—Descobertas e Descobridores—Diogo Cão—Memoria apresentada á decima sessão do Congresso Internacional dos Orientalistas por Luciano Cordeiro S. S. G. L.—Lisboa. Imprensa Nacional. 1892. (No alto da pag.:) Sociedade de Geographia de Lisboa.

In-8°; 79 pags. e 12 fls. com gravs. algumas coloridas.

751 CORRADI, D. J.—Descubrimiento y conquista de la America, o compendio de la Historia General del Nuevo Mundo por el Autor del Nuevo Robinson: Traducido del Frances, corregido y mejorado, por D. Juan Corradi. Madrid, en la Imprenta Real. Año de 1803.

In 8°; 3 vols.; 1° vol.: X, 338 pags., com um retrato grav. em metal e um mappa em fls. de desd.; 2° vol.: 325 pags., com um retrato grav. em metal e um mappa em fl. de desd.; 3° vol.: 328 pags., com um retrato grav. em metal e um mappa em fl. de desd.

752 CORREA, GASPAR—Lendas da India por Gaspar Correa. Publicadas de ordem da Classe de Sciencias Moraes, Politicas e Bellas Lettras da Academia Real das Sciencias de Lisboa e sob a direcção de Rodrigo José de Lima Felner, Socio effectivo da mesma Academia. Obra subsidiada pelo Governo de Portugal. —Lisboa—Na Typographia da Academia Real das Sciencias. 1859-1862.

—— Livro Primeiro.—Contendo as acçoens de Vasco da Gama, Pedralvares Cabral, João da Nova, Francisco de Alboquerque, Vicente Sodré, Duarte Pacheco, Lopo Soares, Manuel Telles, D. Francisco d'Almeida.—Lenda de 13 annos, desde o primeiro descobrimento da India até o anno de 1510.

2 vols.:—Tomo I: 1858, XXX, 492 pags.—Tomo I. Parte II: 1859, de pags. 493 a 1.013 pags.

—— Livro Segundo.—Em que se recontão os famosos feitos d'Afonso d'Alboquerque, Lopo Soares, Diogo Lopes de Sequeira, D. Duarte de Menezes, D. Vasco da Gama Visorey, D. Anrique de Menezes.—Lenda de 17 annos acabados no anno de 1526.

2 vols.:—Tomo II: 1860, 482 pags. preced. de uma lithogr. de Affonso de Albuquerque, mais 5 fls., sendo 4 de desd. com vista lithogr. —Tomo II. Parte II: 1861, de pags. 483 a 985 pags.; errat. 1 pag. e 4 fls., sendo 2 de desd. com lithogr.

—— Livro Terceiro—Que conta dos feitos de Pero Mascarenhas, e Lopo Vaz de Sampayo, e Nuno da Cunha—Em que se passarão 17 annos.|...

1 vol.: Tomo III: 1862, 438 pags.: 4 fls., sendo 7 de desd. com lithogr.

—— Livro Quarto.—A Quarta Parte da chronica dos feitos que se passarão na India no ano de 1538 até o ano de 1550, em que residirão seis gouernadores. (D. Gracia de Noronha, D. Estevão da Gama, Martim Afonso de Souza, D. João de Crasto, Gracia de Sá, e Jorge Cabral.) Lisboa, Na Typ. da Academia Real das Sciencias, 1864.

In-4°; 472 pags.

Estão publicados até hoje quatro volumes; o 1° contém as lendas dos 17 annos acabados em 1510 (Lisb. Typ. da Acad. R. Sc., 1858); o 2° vai até 1526 (Ib. 1860); o 3° até 1537 (Ib. 1864 e 1866 e o 4° de 1538 a 1550, em duas partes, com 756 pags. Lisboa, 1864.—Seguem-se notas e glossario. Obra interessantissima para a historia da India portugueza, por uma testemunha ocular, muito conscienciosa e que para bem escrever visitou todo o paiz.

753 CORREA GARÇÃO—Obras poeticas e oratorias de P. A. Correa Garção, com uma introducção e notas por J. A. de Azevedo Castro.—Roma. Typographia dos Irmãos Centenari. 1888.

In-12; LXXXIV, 613 pags.; ind., 7 pags. Edição luxuosa. O douto editor diz que folheando o legado litterario de um amigo achou poesias ineditas de Garção, o que suggeriu-lhe a idéa de publicar uma edição completa de suas producções. Procurou outras poesias ineditas, algumas de Codices outrora pertencentes a Camillo Castello Branco e do Conego Figueiredo, de Coimbra. E' precedida esta nova edição da biographia de Garção pelo editor.

Bello volume em papel de hollanda. Encadernação de Zaensdorf de Londres. No fim do vol. ha o fac-simile de uma carta de D. Pedro II ao Sr. Paulino, seu Ministro em 1870, recusando uma estatua que lhe queriam erigir, em prol de novos esforços por escolas publicas.

754 CORREA DE MELLO, J.—Allegação do Brigadeiro José Correa de Mello, Governador das Armas da Provincia de Pernambuco, por portaria de 10 de Dezembro de 1821, e de cujo Governo se dimittio aos 5 de Agosto de 1822, logo que a Provincia tomou a direcção de se unir ao Rio de Janeiro. Para lhe servir de defesa no Conselho de Guerra a que se lhe mandou proceder pela portaria da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, em data de 10 de Outubro de 1822.—Lisboa: Na Typogr. de Antonio Rodrigues Galhardo. 1822.

In-8°; 28-65 pags., e 1 fl. de errat.—Br.

755 CORRESPONDENCIA DO BRASIL—Collecção da correspondencia official das Provincias do Brasil durante a legislatura das Cortes Constitucionaes: Lisboa, na Imprensa Nacional, 1822.—(Segue-se o subtitulo em outra fl.) Cartas e mais peças officiaes dirigidas a S. M. o Sr. D. João VI pelo principe real o Sr. D. Pedro de Alcantara: Lisboa Imprensa Nacional, 1822.

In 8°., 24 pags.

——(Segue-se:) Cartas e mais peças officiaes dirigidas a sua Magestade o Senhor D. João VI pelo principe real o senhor D. Pedro de Alcantara e junctamente os officios e documentos que o general Commandante da tropa expedicionaria existente na Provincia do Rio de Janeiro, tinha dirigido ao Governo. Lisboa, Na Imprensa Nacional, anno de 1822.

72 pags.

——(Segue-se:) Participação de Documentos dirigidos ao Governo pelo general Commandante da tropa expedicionaria, que existia na Provincia do Rio de Janeiro, chegando a Lisboa: e remettidos pelo governo ás Cortes Geraes, Extraordinarias e Constituintes da Nação Portugueza: Lisboa, na Imprensa Nacional, Anno de 1822.

79 pags.

——(Segue-se:) Cartas a S. Magestade o Senhor D. João VI pelo Principe Real o Senhor D. Pedro de Alcantara: Lisboa, na Imprensa Nacional, anno de 1822.

13 pags.

756 CORRESPONDENCIA TURCA—Folheto 1.° — Correspondencia Turca, Interceptada a um Emissario Secreto da Sublime Porta, residente na Corte do Rio de Janeiro,—(No fim:) Rio de Janeiro, 23 de Março de 1822. Na Imprensa Nacional.—In 8; 24 pags.—Continuação do Segundo Folheto da Correspondencia Turca. (Pags. 33-40, faltando 25-32). (No fim:) Rio de Janeiro 16 de Abril de 1822. Na Imprensa Nacional.—Folheto 3.° Correspondencia Turca ("ut supra") (Pags. 49-56). (No fim:) Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1822. Na Imprensa Nacional.—Continuação do Terceiro Folheto (pags. 57-64). (No fim:) Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1822. Na Imprensa Nacional.—Continuação do Terceiro Folheto (Pags. 57-64). (No fim:) Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1822. Na Imprensa Nacional.—Folheto 4.°—Correspondencia Turca. (Pags. 73-80). (No fim:) Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1822. Na Imprensa Nacional.—

Continuação do quarto folheto... (Pags. 81-88). (No fim:) Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1822. Na Imprensa Nacional.

Ao todo, in 8°, 88 pags.—Br.—*Raro.—Cabral*, n. 948, diz que o autor não publicou mais do que estes quatro folhetos, que são de Manoel Antonio Corrêa da Camara.

757 CORT VERHAEL—Cort. Verhael,| Vande ordre die sijne Co-| nincklicke Majesty van Spa-| gnien aen syn Generalissimo den Graef de la Torre| inde Bay de todos los Sanctos gegeven heest, om int| werck te stellen al' tghene hy tot recuparatie van| Brasil noodigh achten soude.| Mitsgavers 't remarraweiste dat op de Custe van| deselve Capitania, soo int ghevecht vande Spaensche Vlote| sterck 87 zeylen ende 41 Hollandtsche Schepen| als mede| by de gene die hy te Lande vande Bahia door de Bo-| schen in 't Lant gebracht hadde| voorgevallen is| van den 19 November tot den 28 February 1640. toe.| Beschreven door den Eerw. N. N.—Tot Amsterdam by Ian van Hilten.—(S. d.)

In 4°; 16 pags. Br. — "Curta noticia da ordem que Sua Magestade o Rei da Hespanha mandou ao Seu Generalissimo o Conde da Torre na Bahia de Todos os Santos; para que elle faça tudo o que julgar preciso para recapturar o Brasil. Assim tambem das cousas mais notaveis que têm acontecido não só na batalha com a frota hespanhola dos 87 navios e dos 41 navios Hollandezes, como do que aconteceu em terra nas florestas da Bahia, do dia 19 de Novembro ao 28 de Fevereiro de 1640. Descripto pelo Rev. N. N."—*Asher*, n. 153.—A Bibl. Nac. tem um exemplar.—Custo, £ 2.10 0.

758 * CORTAMBERT, RICHARD—Nouvelle histoire des voyages et des grandes découvertes géographiques dans tous les temps et dans tous les pays, par Richard Cortambert. L'Amérique. Le Pole Nord. Volume illustré de belles et nombreuses gravures d'aprés les dessins de Sahib.—Paris, Librairie illustrée, Marpon et Flammarion. (1894).

In-4° ; 808 pags. Descoberta do Brasil. Descoberta do Rio Amazonas.—Primeiras viagens dos Francezes na America do Sul.—Durand de Villegagnon.—Yves d'Evreux.—Explorações e viagens scientificas na America do Sul.—Spix e de Martius.—Auguste de Saint-Hilaire.—Alcide d'Orbigny, etc.

759 CORTES, F. — De Insvlis nv| per inventis Ferdinandi Cortesii| ad Carolum V. Rom. Imperatorem Narrationes cum alio| quodam Petri Martyris ad Clementem VII. Pon| tificem Maximum consimilis argumenti| libello.| His accesserunt Epistolae duae de felicissimo apud Indos| Euangelij incremento, quas superioribus Risce diebas qui| dam fratres Mino ab India in Hispaniam trasmisserunt| Item Epitome de inuentis nvper Indiae populis idolatris| ad fidem Christi, adque ader ad Ecclesiam Catholicam conuer| tendis, Auctore P. P. F. Nicolao Herborn, regularis obseruantiae, ordinis Minorum Generali Commissario| Cismontano.| Vendentur in pingui Gallina.| Anno M.D.XXXII. (Na frente da ult. fl.:) Coloniae ex officina Melchioris Nouesiani. Anno M.D.XXXII. Decimo Kalendas mensis Septembris.| (E no v. dessa fl.:) Coloniae Impensis honesti ciuis Ar| noldi Birc Kman Anno Domini| M.D.XXXII... Mense Septembri.

In fol.; tit. emquadrado em cercadura grv. sobre mad. representando 25 escudos e armas de provincias e cidades hespanholas. Embaixo do *Insulis*, 8 fls.; 2ª narrativa, 30 e 3ª 33 fls. seguidas de mais 7 fls. todas ão nums. *Raro.*—V. *Harrisse*, n. 168.

Além da traducção da segunda e terceira carta-narrativa de Fernando Cortez, contém este precioso volume o *De Insulis* de P. Martyr (4ª Decada), uma carta de Yucatan, de Fr. Martinho de Valencia e outras, de Zumarraga, o primeiro Bispo do Mexico, e que foram reproduzidas nas ed. de *Grynæu* de 1555 em diante, além do tratado do P. N. Herborn sobre a conversão dos Indios. A versão das cartas de Cortez é a mesma de Savorgnano, já publicada antes. Custo, £ 3.15.0.

760 CORTES, F.—Historia| de Nueva España,| escrita por su esclarecido conquistador| Hernan Cortes,| aumentada| con otros documentos, y notas,| por el Ilustrissimo Señor| Don Francisco Antonio| Lorenzana,| Arzobispo de Mexico.| (Uma gravura em metal, com a inscripção: "Opibus Clara, Religione Nobilior") Con las Licencias Necesarias| En Mexico en la Imprenta del Superior Gobierno, del Br. D. Joseph Antonio de Hogal| en la Calle de Tiburcio. Año de 1770.|

In fol. tit. impres. com tinta vermelha e preta, 1 fl.; 9. fls. prelims.; texto, 1-400 pags.; ind. 9 fls. illustrada com 32 est. grav. em metal e 1 mappa em fl. de desd.—Esta edição, de Lorenzana goza de grande autoridade. E', demais, um dos bellos livros impressos no Mexico ha 136 annos, com finas gravuras.—*Raro.*

761 CORTES, F. — La preclara narratione della Nuova Hespagna del Mare Oceano, nellaño 1520 trasmessa... Et massimamente della celebre cittá Temixtitan. Per P. Savorgano del Messer G. de Revelles, Vescovo di Vienna dal iddioma Hispagniuola in ligualatina conversa 1524 Al sple (n) dore della lingua volgare p (er) N. Liburnio tradotta. (No fim:) Venetia, par B. de Viano de Lexona Vercellese adiustantia de B. de Pederzani Brixiani, 1524.

In-4°; tit. com cercadura grav. em mad. marca do impressor; *Edição rara.* — O grande plano da cidade do Mexico que se encontra em dous ou tres exemplares sómente, é bellamente facsimilado para este. Custo 130 florins.

762 CORTES, F.—Cartas y relaciones de Hernan Cortés al Emperador Carlos V. Colegidas e ilustradas por don Pascual de Guayangos, De la Real Academia de la Historia de Madrid: correspondiente del Instituto de Francia, etc., etc.—Paris. Imprenta Central de los Ferro Carriles. A. Chaix y C... 1866.

In 8°.— LI, 575 pags.

763 CORTES, J. D.—Diccionario Biográfico Americano—Este volumen contiene los nombres, con los datos biográficos i enumeracion de las obras de todas las personas que se han ilustrado en las letras, las armas, las ciencias, las artes, en el continente americano por José Domingos Cortés—Adicto a la Legacion de Chile en Beljica... Paris—Tipografia Lahure—1875...

In-4°; XII, 552 pags.

764 CORTES, MARTIN—Breue compendio de la sphera y de arte de| nauegar com nueuos instrumentos y reglas exemplificado| con muy subtiles demonstraciones: compuesto por Martin| Cortes natural de Burjalaroz en el reyno de Aragon y de| presente vezino de la ciudad de Cadiz: dirigido al inuictissi| mo Monarcha Carlo Quinto Rey de las Hespañas etc. Señor Nuestro. (Duas columnas entre as quaes as armas imperiaes grav. em mad., com tres disticos. No v. do titulo, duas grav., em mad., uma representando um escriptor apontando para uma grande

estrella, e abaixo desta, outra com as armas do autor. Nas seguintes 3 fls. a dedicatoria ao Cesar. Vem depois 1 fl. do Indice que só acaba na frente da fl. VI em cujo V começa o Prologo. Vem então a fl. IX.) Comiença la primera parte del| cõpendio: la qual tracta dela compo-| sicion del mundo: y de los princi-| pios vniuersales que pa-| ra el arte dela naue-| gacion se re-| quieren.| (Segue o texto até fl. XCV, seguindo-se 3 fls. de Indice e depois isto:) Acabose la presente obra... oy miercoles bispera de Corpus Christi a XXVII dias del mes de Mayo año... de 1551. años. Impresso en la muy noble y muy leal ciudad de Seuilla en casa de Anton Alvarez.

In fol. Caract. goth. Muitas gravs. em mad., algumas moveis; 95 fls. com as prelims. e 3 do indice.

Primeira edição, rarissima. Diz *Salva* falando do seu exemplar (n. 3.763): "Con dificultad se encontrará otro ejemplar tan hermoso y con margenes tan grandes como el mio, ni en el cual estén tan perfectamente conservadas todas las piezas de las figuras movibles."— Este exemplar é o meu, ora descripto. Tem a marca de Salva nas pastas e está bellamente encadernado em marr. verde, extra. Custo £ 33.

Cortés foi o primeiro scientifico que notou a deflexão da agulha e que ensinou a descontal-a, e com este livro revolucionou a arte da navegação. Foi escripto em 1545. Muito antes de Mercator Cortés tambem chamou attenção para o defeituoso systema de desenhar mappas, então em voga. Em summa, é uma bella obra, sumptuosamente impressa em grandes caracteres gothicos com apenas 32 linhas por pagina.

765 COSTA, FR. BERNARDO DA—Historia da Militar Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, dedicada a El-Rey D. Joseph I. Nosso Senhor, escripta por Fr. Bernardo da Costa, Freire Conventual, e Chronista da mesma Ordem de Christo.—Coimbra: Na Officina de Pedro Ginioux, Mercador de Livros. Anno de 1771. Com licença da Real Mesa Censoria.

In-8°; tit. em duas cores, 1 fl.; 8 fls. prelims. não nums.; texto, 1-315 pags.

766 COSTA, C.—As duas Americas—Segunda edição ampliada da obra—O Descobrimento da America e do Brazil—que o Auctor publicou em 1896 no Pará.—Em homenagem ao quarto centenario do descobrimento do Brazil.—Illustrações de Antonio Ramalho.—Quarto milhar.—Lisboa. Antiga Casa Bertrand. José Bastos... 1900.

In-4°; 334 pags., com muitas gravs. Br.

767 COSTA, JOSE' DANIEL RODRIGUES DA—O Espreitador do Mundo Novo. Obra critica, moral e divertida, por José Daniel Rodrigues da Costa. Segunda edição. Lisboa. Na officina de J. F. M. de Campos, 1819. Com licença do Desembargo do Paço.

In 8°; Janeiro a Dezembro, 12 folhetos de 32 pags. cada um. *Rarissimo.*

768 COSTA, J. D. R.—A Verdade exposta a Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI. Epistola. Por José Daniel Rodrigues da Costa—Reimpresso no Rio de Janeiro: na Typographia Real. 1821. Com Licença.—Vende-se na loja da "Gazeta", rua da Quitanda n. 33, por 240 réis; aonde se acha do mesmo autor o Balão, Poema áos Habitantes da Lua, por 960.

In 8°; 20 pags. Br. não aparado. *Rarissimo.* Epistola em verso seguida de um soneto.—*Cabral* menciona este opusculo, n. 800; mas dá as indicações erradas, mostrando não tel-o visto.

769 COSTA, PADRE M. R. DA—A Sua Alteza Real, o Principe Regente Constitucional. Defensor Perpetuo do Brasil, Pelo Padre Manoel Rodrigues da Costa. Morador na Villa de Barbacena. Comarca do Rio das Mortes, e Provincia de Minas Geraes. Rio de Janeiro 1822. Na officina de Silva Porto & C.

In 8°; 16 pags. *Raro. Cabral*, n. 1.268.—Especie de sermão epistolar ao Principe a quem a Providencia "talvez tem destinado para ser fundador deste Grande Imperio."

770 COSTA AZEVEDO, JOSE' DA—Reflexões sobre os systemas de fortificação abaluartada, e tenalhal.—Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional. Em 5 de Junho de 1822.

In 8°; 23 pags e 4 est. em fls. de desd. Br. Esta obra foi escripta por José da Costa Azevedo e dedicada a Joaquim de Oliveira Alvares. —*Cabral*, n. 1.097.

771 COSTA PEREIRA, T.—Sermão do Espirito Santo, Prégado na Igreja do Bom Jesus do Rio de Janeiro á Mesa do Negocio no anno de 1754, em que a mesma Mesa o elegeo por seu Protector, pelo Padre Thomaz da Costa Pereira, Clerigo do habito de S. Pedro.—Lisboa, Na Offic. de Miguel Menescal da Costa, Impressor do Santo Officio.—Anno M.DCCLV. Com todas as licenças necessarias. (1755.)

In 8°; 69 pags. Br.

772 COSTA RUBIM—Vocabulario Brasileiro, para servir de complemento aos diccionarios da lingua portugueza, por Braz da Costa Rubim.—Rio de Janeiro. Emp. Typ. Dous de Dezembro de Paula Brito, Impressor da Casa Imperial. 1853.

In-8°; 80 pags.; pags. prelims., 4 não nums.

COUTINHO—Vide Leitão Coutinho.

773 COUTINHO, J. J. C. A.—Copia da carta, que a Sua Magestade o Senhor Rey D. João VI. (sendo Principe Regente de Portugal), escreveu o Bispo d'Elvas, em 1816.—Londres: impresso por W. Flint... 1817.

In-8°; 136 pags. Br.

774 COUTINHO, J. J. C. A.—Discurso sobre o estado actual das Minas do Brasil, por José Joaquim da Cunha d'Azeredo Coutinho. Lisboa, 1804.

In-4°; 67 pags.

775 COUTINHO, J. J. C. A. — Copia da analyse do Smo. Padre Julio III de 30 de Dezembro de 1550... por D. Joze Joaquim da Cunha d'Azeredo Coutinho. Londres, T. C. Hansard. 1878.

In-8°; retr. do autor; XVI pags.; 291 pags.; errat., 1 fl. não num.

776 COUTINHO, J. J. C. A.—Copia da carta que a Sua Magestade o Sr. Rey D. João VI (sendo principe regente de Portugal) escreveu o bispo d'Elvas em 1816. Londres: W. Flint, old Bailey. 1817.

In 16; 136 pags.

777 COUTINHO, J. J. C. A.—Discurso sobre o estado actual das minas do Brazil. Dividido em quatro capitulos.—No primeiro —Mostra-se que as Minas de oiro sam prejudiciaes a Portugal. —No segundo: Mostra-se a necessidade, que ha de se estabele-

cerem Escolas de Mineralogia nas prazas principaes das Capitanias do Brazil, especialmente nas de S. Paulo, Minas Geraes, Goias, Mato Grosso.—No terceiro: Aponta-se o meio para se facilitarem as descubertas da Historia Natural, e dos ricos thesouros das Colonias de Portugal.—No quarto: Apontam-se os meios de se aproveitarem as produsoens, e a Agricultura do Continente das Minas, que, aliás, he já perdido para o oiro.—Por José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho.—Lisboa. Na Impressam Regia. Anno M.DCCCIV.—Por Ordem Superior.

In 8°; 66 pags.—Errat. 1 pag. Br.

778 COUTINHO, J. J. C. A.—Alegação Juridica, na qual se mostra que são do padroado da Coroa, e não da Ordem Militar de Cristo, as Igrejas, Dignidades, e Beneficios dos Bispados do Cabo de Bojador para o Sul, em que se compreherdem os Bispados de Cabo Verde, S. Thomé, Angola, Brazil, India, até a China... por D. Jozé Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho... Lisboa, off. de Antonio Rodrigues Galhardo, anno M.DCCC IV (1804).

In 8°; 82 pags.; errat. 1 fl. não num.

779 COUTINHO, J. J. C. A.—An Essav on the commerce and products of the portuguese colonies in South America, especially the Brazils. Translated from the portuguese of I. I. da Cunha de Azeredo Coutinho, bishop of Pernambuco, and fellow of the Royal Academy of sciences of Lisbon; many years a resident of South America. London: printed for the translator, and sold by S. Highley, Maxwell and Wilson, 1807.

In 8°; epist. 3 pags. não nums.; pref. V pags.; ind. 2 fls. não num. 198 pags.; errat. 1 fl. não num.

780 COUTINHO, J. J. C. A.—Respostas dadas por D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo de Elvas, então Bispo de Pernambuco, ás Propostas feitas por alguns dos Parochos daquella diocese. Lisboa, Anno M.DCCC VIII (1808). Na Nova officina de João Rodrigues Neves.—Por ordem superior.

In-8°; 26 pags. Br. Contém a resposta que D. José, quando Bispo de Pernambuco, deu em 1709, a duas consultas que lhe foram dirigidas sobre questões de nullidade de matrimonio e divorcio.

781 COUTINHO, J. J. C. A.—Comentario, para intelligencia das Bulas, e Documentos, que o Reverendo Doutor Dionizio Miguel Leitão Coutinho juntou á sua Refutasõ contra a Alegasão Juridica sobre o Padroado das Igrejas, e Beneficios do Cabo de Bojador para o Sul; sobre a jurisdisão dos Excelentissimos Bispos Ultramarinos; sobre o Senhorio e Dominio das Conquistas; e sobre a jurisdisão do Conselho do Ultramar. Por D. Jozé Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho... Lisboa, off. de Antonio Rodrigues Galhardo, anno M.DCCC.VIII (1808).

In-8°; 4 fls. não num.; 88 pags.; 1 mappa.

782 COUTINHO, J. J. C. A.—Concordancia das leis de Portugal, e das Bullas Pontificias, das quaes humas permittem a escravidão dos pretos d'Africa, e outras prohibem a escravidão dos Indios do Brazil por D. Jozé Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. Lisboa, Anno M.DCCC.VIII (1808). Off. de João Rodrigues Neves.

In-8°; 21 pags.; errat., 1 fl. não num.

783 COUTINHO, J. J. C. A.—Informação dada ao Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda D. Rodrigo de Souza Coutinho, por D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo de Elvas,...—Lisboa, Anno M.DCCC.VIII (1808).—Na Nova Officina de João Rodrigues Neves.—Por Ordem Superior.

In-8°; 34 pags.—Br.

784 COUTINHO, J. J. C. A.—Analyse sobre a justiça do commercio do resgate dos escravos da Costa da Africa, novamente revista, e acrescentada por seu Author D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo de Elvas.... Lisboa, anno M.DCCC.VIII. —Na Nova Officina de João Rodrigues Neves.—Por Ordem Superior.—(Segue:) Concordancia das Leis de Portugal, e das Bullas Pontificias, das quaes humas permittem a escravidão dos pretos d'Africa, e outras prohibem a escravidão dos indios do Brazil. Por D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. —Lisboa, anno M.DCCC.VIII. Na Nova Officina de João Rodrigues Neves.—Por Ordem Superior.—(Segue:) Informação dada ao Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda D. Rodrigo de Souza Coutinho, por D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo de Elvas,...—Lisboa, anno M.DCCC.VIII.—Na Nova Officina de João Rodrigues Neves.—Por Ordem Superior. —(Segue:) Respostas dadas por D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo de Elvas, então Bispo de Pernambuco, ás propostas feitas por alguns dos parochos daquella Diocese. —Lisboa, anno M.DCCCVIII.—Na Nova Officina de João Rodrigues Neves.—Por Ordem Superior.

In-8°; XV, 112, 21, 34, 26 pags. Br. Bello exemplar. *Escasso.* — O nosso Bispo ataca os "declamadores contra a justiça do commercio do resgate dos escravos da costa d'Africa." Comtudo entende que o Estado deve fiscalizar o tratamento dos escravos.

No outro opusculo o Bispo procura mostrar que não ha contradicção entre o dar-se a liberdade aos Indios do Brasil e o reter-se em escravidão o negro Africano. O prelado catholico não vê "cousa alguma contra a escravidão... Os Apostolos tratando da escravidão nunca disseram que ella era contra a Religião", etc.

785 COUTINHO, J. J. C. A.—Ensaio Economico sobre o commercio de Portugal e suas colonias offerecido ao Serenissimo Principe da Beira, o Senhor D. Pedro, e publicado de ordem da Academia Real das sciencias pelo seu socio D. Jozé Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho,... Segunda edição corrigida, e accrescentada pelo mesmo auctor. Lisboa, typ. da Academia Real das Sciencias, anno M.DCCC.XVI (1816).

In-8°; 8 pags.; 1 fl. não num.; XXIII pags.; 201 pags.; ind, 5 fls. não num.

786 COUTINHO, J. J. C. A.—Copia da analyse da bulla da (sic) Smo. Padre Julio III, de 30 de Dezembro de 1550, que constitue o padrão dos reys de Portugal, a respeito da união, consolidação, e incorporação dos mestrados das ordens militares de Christo, de S. Thiago, e de Aviz com os reynos de Portugal.—Offerecida e dedicada a S. A. R. o Principe Regente de Portugal, por D. Jozé Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo d'Elvas,... em 1816.—Londres: Impresso por T. C. Hansard, Na Officina Portugueza... 1818.

In-8°; XVI, 291 pags. Br. *Raro.*

Nasceu José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho em 1742 no districto de Campos, Rio de Janeiro. Findos os seus estudos preparatorios discorreu pelo interior do Brasil onde muito teve que observar o seu espirito calmo e analytico. Aos 30 annos seguio para Coimbra onde formou-se em canones. D. Maria I nomeou-o arcediago da cathedral do Rio de Janeiro, regressando pouco depois a Lisboa para ser deputado ao Santo Officio. Em 1791 quando pretendiam impôr um direito pesado sobre o assucar escreveu contra isso uma memoria, que matou aquella pretenção e abrio-lhe as portas da Academia Real. Escreveu depois o Ensaio economico sobre o commercio de Portugal, um Discurso sobre as minas no Brasil. Em 1794 foi eleito Bispo de Pernambuco, dignidade que aceitou reluctantemente. Escreveu o folheto contra o resgate dos escravos, que julgava mataria Portugal. Creou o Seminario de Pernambuco. Em 1802 foi transferido de Pernambuco para Elspo de Miranda e Bragança e veio para Portugal, sendo nomeado Governador desse bispado. Arrependido depois quiz reter o bispado brasileiro, ao que oppoz-se a Mesa de Consciencia. Sob o titulo "Allegação juridica" protestou contra esse acto e a questão de jurisdicção durou algum tempo. Depois disso o Bispo Coutinho foi nomeado Arcebispo Primaz de Braga e Bispo d'Elvas, em 1806. Sobrevelo a invasão franceza e bons serviços prestou então. Foi depois feito Bispo da Beja e Inquisidor-mór (1818), logar em que se houve com a mais estricta imparcialidade. Em 1821 foi eleito Deputado ás Côrtes pela Provincia do Rio, mas o Bispo titular d'Elvas falleceu antes de tomar posse desse logar.

787 COUTINHO, J. J. C. A.—A gratidão Pernambucana ao seu bemfeitor o Exm. e Rvmo. Senhor D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho... O. D. e C. os socios da Academia Pernambucana e os alumnos do Seminario Olindense. Lisboa, Anno M.DCCC.VIII (1808.)

In-4°; epist., advert., VII pags.; 207 pags. Br.

788 COUTO, D. DO—Decadas da Asia, que tratam dos mares, que descobriram, Armadas, que desbarataraõ, Exercitos, que venceraõ, e das acçoens heroicas, e façanhas bellicas, que obraraõ os Portuguezes nas Conquistas do Oriente, escritas por Diogo do Couto, Cronista, e Guarda-Mór da Torre do Tombo do Estado da India, Nesta ultima impressão accrescentadas com Indices muy copiosos.—Lisboa Occidental. Na Officina de Domingos Gonsalves. Impressor dos Monges Descalsos desta Corte.—M.DCC.XXXVI. Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real (1736).

—— Tomo I., que contem as Decadas IV e V. Offerecidas ao Excellentissimo Senhor Thomas da Silva Telles, Bisconde de Villa Nova da Cerveira,... por Jayme Domingos de Laté e Sagau.

In-4°; 14 pags. não nums., mais 625 pags. nums. e impres. em 2 cols.

—— Tomo II., que contem a Decada VI. Dedicada ao Excellentissimo Senhor Dom Jayme, Duque do Cadaval,... Por Jayme Domingos de Laté e Sagau.

In-4°; 32 pags. não nums., de 607-931 pags. nums.; ind. 75 pags. nums. e impres. em 2 cols.

—— Tomo III., que contem as Decadas VII. VIII. e IX. Offerecidas ao Senhor Manoel Nunes Vianna, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo,... Por Domingos Gonsalves.

In-4°; 14 pags. não nums. e 625 pags. nums. e em 2 cols. Custo desta série, £ 4.10.0.

Diogo do Couto foi chronista-mór da India, onde morreu em 1616 com 74 annos, tendo nascido em Lisboa. Pretendeu continuar as

Decadas de Barros que parára na 3ª, e dahi Couto começou pela 4ª Tempos depois, porém, imprimio-se a 4ª de Barros do M. S. que deixára, de modo que ha duas Decadas quartas.

As primeiras edições das Decadas da Asia de Couto são datadas assim : 4.ª, 1602 ; 5.ª, 1612 ; 6.ª, 1614 ; 7.ª, 1616 ; 8.ª, 1673 ; 9.ª (não ha) ; 10ª só imprimiram-se 120 pags.

Em todos os exemplares desta minha edição de 1736, diz *Innocencio*, faltam os 5 livros da Decada 12 já a esse tempo publicada. (Foram publicados em 1645.)

Diogo do Couto é considerado como um dos classicos portuguezes. Seu estylo, sem ser muito brilhante, é claro, corrente e bem sustentado.

São rarissimas as primeiras edições de Barros e de Couto. Um jogo dellas vale bem £ 100.—Vide *Barros*.

789 COUTO DE MAGALHÃES—Setima Conferencia para o Tricentenario de Anchieta (pelo General Couto de Magalhães).—Assumpto: Anchieta, as raças e linguas indigenas.—Acompanha um Mappa do Pindorama, nome antigo do Brazil, mostrando as regiões occupadas pelos aborigenes segundo o Barão von Martius, e nomes antigos de rios e logares, organizado pelo General Couto de Magalhães, e Dr. Theodoro Sampaio.—S. Paulo. Typographia a Vapor Carlos Gerke & C... (1897).

In-8º ; 32 pags., com 1 mappa de desd. Br.

790 COUTO DE MAGALHÃES—Os Guayanazes. Conto historico sobre a fundação de S. Paulo, por José Vieira Couto de Magalhães. (Recordação das ferias de 1858 a 1859)—...—S. Paulo. Typographia Imparcial de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, 1860.

In-12º ; 156 pags.

791 COUP D'OEIL—Coup d'oeil sur l'état politique du Brésil, au 12 Novembre, 1823. Londres: Chez l'Auteur, Claremont Square, N. 3. Pentonville...

In-8º ; XVII, 111 pags. Br.

792 CRAVEIRO—Svmma do Apostolado e Sermão do Apostolo S. Bartholomev, qve pregov o Padre Lourenço Craveiro da Companhia de Iesus da Provincia do Brasil, no Col- legio da Bahia em 24. de Agosto de 1664. Deu o a estampa o P. Fr. Antonio Craveiro Prégador & Religioso Capucho da Ordem de nosso Serafico Padre S. Francisco da Provincia de Granada. Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Na Officina de Domingos Carneiro. Anno de 1667.

In 8º ; 23 pags. nums. Licenças : 1 pag. — *Raro*.

Era Lourenço Craveiro Jesuita da Provincia do Brasil, tendo sido aqui reitor de varios collegios. Morreu na Bahia em 1687. *Innocencio* cita este Sermão mas accrescenta que nunca conseguira ver um exemplar delle. Neste sermão sustenta (sem vantagem nem estylo) que em Bartholomeu estão resumidas e condensadas todas as virtudes dos outros apostolos. — Custo, £ 1.10.

793 CREDENTIALE—Credentiale Vande Koningin Regente van Portugael Beneffens de propositie Van haren Extraordinairen Ambassadeur Ferdi- nandus Telles de Faro. Aen haer Hoogh Mogende Over gelevert, ende ge proponeert den 22 Iuly. 1658. 't Schiedam voor Philips by Vool. 1658.

In-8º ; 4 fls. não nums. (Credenciaes da Rainha Regente de Portugal ; juntamente com a proposta entregue pelo seu Enviado Extraordinario aos Estados Geraes, Fernando Telles de Faro, a 22 de Julho de 1658). — Anno 288. — A Bibl. Nac. não tem este opusculo.

794 CRÉSPIN—Actiones| et| Monimenta Martyrum,| qvia Wicleffo et Hvsso| ad nostram hanc aetate in Germania, Gallia, Anglia,| Flandria, Italia, & ipsa demum Hispania, veritatem E-| uangelicam sanguine suo constanter obsignauerunt.| (Uma grav. em metal).|—Joannes Crispinvs,| M.D.LX.| (1560.) Genevae.|

In 4°; 20 fls. não nums. mais 321 fls. nums. mais 1 fl. não num. — No verso do titulo está uma poesia: *Francisci Beraldi| Carmen.* Na 1ª pag. não num. começa uma advertencia, que vai até a 3ª pag. não num. — Na 4ª pag. não num. começa a *Protrepticon ad Hieropolin,* que vai até á 30ª pag. não num. — Na 31ª pag. não num. começa a taboa dos Martyres, e vai até a 35ª pag. não num., impr. em 2 cols. — Na 36ª pag. não num. começa *Admonitio,* que vai até á 37ª pag. não num. — A 38ª pag. não num. está em branco. — Segue a obra em 321 fls. nums. e uma declaração na ultima fl., que não é num. e tem o verso em branco. — Este exemplar custou £ 10. — Publicada em 1560.

795 CRÉSPIN—Histoire des Martyrs persecutez pour la Verité de l'E'vangile, depuis le temps des Apotres jusqu'á présent comprise en XII livres. Genéve, P. Aubert, 1608.

In fol. 1 vol. com 2 partes. Em 1570 o mesmo editor publicára tambem em Genebra a sua *Histoire des Vrais Temoins de la Verité de l'Evangile,* de que foram tiradas varias edições. Esta obra é de summa importancia para a nossa historia. A parte relativa ao Brasil começa, nesta edição que possuimos (não mencionada por Brunet) á pag. 399. — Custo, £ 10, em Leipzig.

João Créspin escreveu amplamente sobre Villegaignon e os martyres da fé protestante, que fez no Brasil. O seu livro "Histoire des Martyrs persecutez et mis á mort pour la Verité de l'Evangile" teve grande sahida, a melhor edição sendo a de 1619.—Foi Léry quem escreveu a historia da perseguição que soffreram os seus correligionarios,—e Lévy foi testemunha ocular.—A primeira edição desta obra appareceu em 1554. Crespin nasceu no Artois mas emigrou para Genebra onde foi editor de bellas obras, quasi todas sobre a Reforma e seus martyres. Morreu em 1572.—Gaffarel na sua "Histoire du Brésil français", pag. 431-492, transcreve a parte dessa obra de Créspin, attribuida a Léry.

796 CROIX, TH.—Don Teodoro de Croix.| Caballero de Croix,... (No fim:) Dado en Lima a 12 de Enero de 1790.| El Caballero de Croix.|

In fol., 14, 4, 2 e 4 pags. regulamento sobre a *Renta del Tabaco.*

797 CRUZ, A. DA—Recopilaçam| de Cirugia| composta| pello Ldo. Antonio da Cruz| Cirugião del Rey, & de seu Hospital Real de| todos os Sanctos.| Acrecentada nesta sexta Impressão pello D. Francisco Soares| Feyo, & pello Licenciado Antonio Gonçalues Cirugião del-| Rey, & de seu Hospital Real de| todos os Sanctos.| Offerecida| A Virgem N. Senhora da Vida.| (Uma grav. em mad.) Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Henrique Valente de Oliueira| Impressor del Rey. Anno 1661.| A custa de Matheus Rodrigues mercador de liuros.|

In 4°; tit., 1 fl.; dedicatoria e licenças, 1 fl.; texto, 1-359 pags.; no verso da pag. 359 começa o *Index,* que se prolonga por mais 8 pags. não nums. A pag. 297 contém o seguinte titulo:

—— Tratado| do scurbuto,| a que o vulgo chama| mal de Loanda.| Pello Doctor Francisco Soares| Feyo Medico dos do partido de S. Mag. em a Vniver-| sidade de Coimbra. Assistente em a Cidade de| Lisboa.| Offerecido| A Virgem do Rosario.| (Uma grav. em mad.) Em Lisboa.| Com todas as licenças ne-

cessarias.| Na Officina de Henrique Valente de Oliveira| Impressor del Rey N. S. Anno 1661.|

Verso do tit. (pag. 298) em branco.

798 CUNHA—Regimento do Santo Officio da Inquisição dos Reinos de Portugal ordenado com o real beneplacito e regio auxilio pelo eminentissimo, e reverendissimo senhor Cardeal da Cunha, dos Conselhos de estado, e gabinete de sua magestade, e inquisidor geral nestes reinos e em todos os seus dominios. Lisboa, Miguel Menescal da Costa Anno MDCCLXXIV (1774).

In folio; ind. 3 fls. não nums.; 158 pags.—Obra importante como documento historico e pouco vulgar.

799 CUNHA BARBOSA, J. DA—Nicteroy-Metamorphose do Rio de Janeiro composta e anotada por Januario da Cunha Barbosa, Presbitero secular natural do Rio de Janeiro.—Dedicada a seu Amigo e Patricio José Marcellino Gonçalves.—Londres.—Impresso por R. Greenlaw,... 1822.

In 8°; 60 pags. Br.—*Rarissimo.*

O conego Januario nasceu no Rio de Janeiro em 1780 e ahi mesmo falleceu com 66 annos. Trabalhou para a Independencia, foi varias vezes Deputado; exerceu o cargo de Bibliothecario da Bibliotheca Nacional e foi um dos fundadores do Instituto Historico e Geographico do Brasil. Com J. G. Ledo redigio o *Reverbero Constitucional,* publicou varios artigos e sermões e, além deste poema, mais outro, os *Garimpeiros,* ambos sem valor, e tambem uma comédia, *Rusga da Praia Grande.*

800 CUNHA BARBOSA, J.—Parnazo Brasileiro, ou collecção das melhores poezias dos poetas do Brasil, tanto ineditas, como já impressas.—Rio de Janeiro. Na Typographia Imperial e Nacional. 1829-1832.

In-4°; 2 vols.; 1° vol.: Primeiro caderno (1829) 64 pags.; Segundo caderno (1830) 64 pags., Terceiro caderno (1830) 56 pags., Quarto caderno (1830) 84 pags.; 2° vol.: Quinto caderno (1831) 64 pags., Setimo caderno (1832) 63 pags., Oitavo caderno (1832) 64 pags., ind., 2 fls. não nums. Br.

801 CUNHA MATTOS—Nova questão politica. ¿ Que vantagens resultarão aos Reinos do Brasil, e de Portugal se conservarem huma união sincera, pacifica, e Leal ?—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Typogaphia (sic) do Diario. 1822.

In 8°; 15 pags. Br.—*Raro. Cabral,* 1.222.

802 CUNHA MATTOS—Questão Politica. ¿ Qual será a sorte dos Reinos do Brasil, e de Portugal, no caso de rompimento de hostilidades ? (No fim:) Rio de Janeiro 24 de Junho de 1822—Na Typographia do Diario.—In 8.°, 16 pags. (Segue-se:) Nova Questão Politica. ¿ Que vantagens resultarão aos Reinos do Brasil, e de Portugal se conservarem huma união sincera, pacifica, e Leal ? (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typogaphia do Diario. 1822.

In 8°; 15 pags. Br. *Raro. Cabral,* ns. 1.232, 1.222. — O primeiro folheto é datado de 24 de Junho; e o segundo de 1 de Julho de 1822. São assignados por R. J. C. M. (Raymundo José da Cunha Mattos). No primeiro folheto considera com mão de mestre os resultados para Portugal, exhausto como estava, sem armada, sem commercio com a Europa, de uma lucta com o Brasil, cujo commercio era tão cobiçado da mesma Europa. Quantos homens seriam necessarios para subjugar o Brasil ? 20.000 homens occupariam temporariamente dous ou tres portos; mas os Portuguezes não passariam melhor

do que os Hollandezes com os seus Wardenburgos. Nassaus, Shoppes. Mais avisado seria Portugal fazendo do Brasil a séde da monarchia deixando na Europa Dom Miguel como Vice-Rei. No segundo folheto mostra o autor as grandes vantagens de uma verdadeira união. Em um P. S., datado de 23 de Julho, defende-se da pecha de incendiario que lhe irrogaram escriptores Portuguezes aos quaes pergunta se não gostam de viver entre macacos porque comem as suas bananas ? E conclue dizendo que as verdades que declarou com a penna estava prompto a defender com a espada.

803 CUNHA MATTOS, R. J. DA—Ensaio historico politico sobre a origem, progressos, e merecimentos da antipathia, e reciproca aversão de alguns portuguezes europeus, e brasilienses, ou Elucidação de um Periodo da celebre Acta do Governo da Bahia datada de 18 de Fevereiro do anno corrente.—Escripto por R. J. C. M.—Rio de Janeiro. Na Typ. de Mor. e Garcez. M.DCCC.XXII (1822).

In 8° ; 37 pags. Br. *Muito raro. Cabral*, n. 1.197. E' seu autor o General do Exercito Independente Brasileiro, Raymundo José da Cunha Mattos. *Innocencio* diz (vol. 7, pag. 53) que ainda não pudera ver esta obra.

804 DAMIÃO DE GOES—Chroni-| ca do Felicissimo Rei Dom Ema-| nvel, composta per Damiam de| Goes, dividida em qvatro partes,| das quaes esta he ha primeira.| (Armas portuguezas, grav. em mad.) Foi vista, & approuada per ho R. P. F. Emanuel da veiga examinador dos liuros.| Em Lisboa em casa de Françisco correa, impressor do serenissi-| mo Cardeal Infante, ahos xvij dias do mes de Iulho de 1566.| Esta taxada esta primeira parte no regno em papel a duzentos & çinquoenta reaes, & fora delle| segundo ha distançia dos lugares onde se vender, & has outras tres partes pelo mesmo| modo naquillo em que forem taxadas.| Com priuilegio Real.| (No fim:) Acabouse de imprimir esta primeira parte da Chronica do| feliçissimo Rei don Emanvel em Lisboa em| casa de Françisco Correa, impressor do serenissimo Cardeal Infante.| (Segue:)
SEGVNDA| parte da Chronica do Fe-| liçissimo Rei Dom Emanvel| composta per Damiam de| Goes.| (Armas portuguezas.) Foi vista, & aprouada pelo R. P. F. Emanuel da| veiga, examinador de liuros.| Em Lisboa, em casa de Françisco correa, impressor do serenissimo| Cardeal Infante, a hos dez dias de Septebro de 1566.| Está taxada em papel a çento, & çinquoenta reaes.| Com Priuilegio Real.| (No fim:) Impresso em Lisboa, em casa de Françisco correa,| impressor do serenissimo Cardeal Infante Ahos| dez dias do mez de Septem-| bro de 1566.| (Segue:)
TERÇEI| RA| parte da Chronica do Fe-| liçissimo Rei Dom Emanvel,| composta per Damiam de| Goes.| (Armas portuguezas.) Foi vista, & aprouada per ho. R. P. F. Emanuel da veiga examinador de liuros.| Em Lisboa em casa de Françisco correa, impressor do sere-| nissimo Cardeal Infante, a hos xxiiij dias

do mes de Ianeiro de. 1567.| Esta taixada e papel a duzentos, & çincoenta reaes.| Com Priuilegio Real.| (No fim:) Fim da terçeira parte da Chronica| del Rei dom Emanuel.| (Segue:) QVARTA| e vltima parte da Chronica| do Feliçissimo Rei Dom Emanuel,| composta per Damiam de Goes.| (Armas portuguezas.) Foi vista, & approuada por ho R. P. Frei Françisco Foreiro.| Em Lisboa em casa de Françisco correa, Impressor do Serenissimo| Cardeal Infante, a hos XXV dias do mes de Iulho de 1567.| Esta taxada esta Quarta parte no Regno em papel a duzentos, & çinquoenta reaes, & fora| delle segundo ha distançia dos lugares onde se vender.| Com priuilegio Real.| (No fim:) Fim da Chronica do feliçissimo| Rei dom Emanuel.|

In fol. — *Primeira parte*: Titulo, com uma grav. em mad., representando as *Armas portuguezas,* tendo á direita um anjo com uma *cruz dos navegantes* sobre a cabeça, e á esquerda outro anjo, com uma esphera armillar, 1 fl.; *Alvará* e licença, no verso do tit.; segue a *Tauoada* em 2 fls. não nums. e mais uma folha em branco; texto, 1-107 folhas, em duas cols. e nums. só na frente; segue uma fl. em branco e a

Segunda parte: Tit., com uma grav. igual á da *Primeira parte,* 1 fl.; *Alvará,* no verso do tit.; *Tauoada,* 2 fols. não nums.; errat. no verso da 2ª fl. da *Tauoada*; segue 1 fl. em branco; texto, 1-75 fls. nums. só na frente e impr. em 2 cols.; segue uma fl. em branco e a

Terceira parte: Tit., com uma grav. igual á das outras partes, 1 fl.; *Alvará* e licença, no verso do tit.; *Tauoada,* 2 fls. não nums.; errat. 1 fl.; texto, 1-138 fls. nums. só na frente e impr. em 2 cols.; segue a

Quarta parte: Tit., 1 fl. com uma grav. igual á das outras partes; *Alvará* e licença, no verso do tit.; *Tauoada,* 2 fls. não nums.; errat. 1 fl.; texto, 1-114 fls. nums. só na frente e impr. em 2 cols.

Todas estas partes são assignadas, embaixo do tit., pela mão do autor. A 1ª e 2ª partes estão rubricadas, no fim, com a chancella de *Frei Emanuel da Veiga.*

R. Pinto de Mattos, no *Manual Bibliographico,* diz que "como esta chronica fosse mutilada e alterada por ordem do governo, convém haver hoje, para complemento da mesma, o elencho das variantes, impresso no Porto, em 1866, na typ. particular do fallecido Conde d'Azevedo".

——Esta *primeira edição,* completa, é hoje *rarissima.* Obtive entretanto este exemplar na Hespanha por 300 pesetas ou, com o cambio do tempo, 250 francos ! E' escusado dizer que teria dado o quadruplo ou o sextuplo. A Bibl. Nac. tem um exemplar, defeituoso, que lhe offereceu o Sr. Dr. Salvador de Mendonça: esse exemplar pertenceu ao Lloyd até 1819; de então até 1870 á celebre Bibliotheca Murphy em cujo leilão o doador o comprou. O Cat. especial da Bibl. Nac. diz que só ha mais quatro exemplares; mas ha equivoco: *Innocencio* menciona seis, além desse da Bibl. e deste meu.

Damião de Góes nasceu, cêrca de 1501, perto de Lisboa. Desde 9 annos, diz Barbosa Machado, assistiu no palacio de D. Manoel de quem foi camareiro e guarda-roupa. Vendo o Rei os seus talentos e

versatilidade, mandou que viajasse e, após a morte de D. Manoel em 1521, D. João III nomeou-o seu ministro junto ás côrtes da Polonia, Dinamarca, Suecia, etc. para varios assumptos. Nessas viagens, que depois se estenderam e prolongaram, travou amisade com Francisco I, de França, Henrique VIII, de Inglaterra, o depois cardeal Bempo, H. Glariano, arcebispo João Magno e muitos outros homens importantes nas lettras, sciencias e politica. Depois de discorrer por toda a Europa veio residir por algum tempo em Flandres e casou-se em Haya com a filha de um Hollandez, de estirpe aristocratica. Ao restituir-se a Portugal nomeou-o D. João III guarda-mór da Torre do Tombo e chronista-mór, apezar de que haja agora duvida sobre esta ultima nomeação. Ahi escreveu a Chronica de D. Manoel, em 1558, dedicada ao Cardeal D. Henrique, e outras obras. Era grande linguista, fallando até o árabe, e muito versado nas escripturas sagradas.

Innocencio diz que no fim da vida foi parar aos cárceres da Inquisição "como *suspeito* de *antiga* adhesão ás doutrinas de Luthero." (O grypho é meu.) Em 1572 foram-lhe confiscados os bens em virtude dessa sentença que o fez recluso na Batalha para expiar suas culpas. Dahi foi solto sómente para ser encontrado morto na casa que lhe deram por homenagem. Jaz sepultado (diz *Barbosa*) na Igreja Parochial de Alemquer.

——Além das *Chronicas* de D. Manoel e de D. João III, de que tenho as rarissimas primeiras edições, Damião de Góes escreveu um *Livro de M. T. Ciccro,* e um grande numero de opusculos sobre varios assumptos, impressos em differentes pontos da Europa por onde havia andado e deixára amigos.

805 DAMIÃO DE GOES—Chronica do felicissimo Rey Dom Emanvel da gloriosa memoria a qual por mandado do Serenissimo Principe, o Infante Dom Henrique seu filho, o Cardeal de Portugal, do Titulo dos Santos Quatro Coroados. Damião de Góes coligio, & compos de novo; El-Rey N. Senhor a mandou ver por seu chronista Mor Iodo Baptista Lauanha & está conforme a que o auctor acima mandou imprimir. Ao Excelm.° S. D. Theodosio Dvque de Bragança, &c. (grav. typ.) Anno 1619. Com todas as licenças e prouações necessarias. Em Lisboa. Por Antonio Aluarez Impressor e Mercador de Liuros. E feita a sua custa.

In fol.; 2 fls. não nums.; 347 fls.; ind., 1 fl. não num. Edição bastante escassa. Por este exemplar del em Lisboa 50$ ou £ 11 no tempo.

806 DAMIÃO DE GOES—Chroni-| ca do principe dom Ioam, rei| qve foi destes regnos segvndo do| nome, em qve svmmariamente se trattam| has cousas sustançiaes que nelles aconteçerão do dia de seu na-| scimento atte ho em que el Rei dom Afónso seu pai faleceu. Composta de nouo per Damiam de| Goes, Dirigida aho muito magnanimo, & poderoso Rei dom Ioam terçeiro do nome.| Lisboa, Francisco Correa, XI de Abril de 1567.

In-4°; tab., prol., 4 fls. não nums.; 100 fls.; 4 fls. em branco. Custo no Brasil, 60$000.

807 DAMIÃO DE GOES—Commen-tarii rervm gestarvm| in India citra Gangem a Lusitanis| anno. 1538. autore Damiano a Goes Equite Lusitano:| Louanij ex officina Rutgeri Rescij,| An. M.D.XXXIX.| Men. Sep. (1539.)

In-8°; 22 fls. não nums. E' dedicada ao Cardeal Bembo. Sahio depois, diz *Barbosa,* segunda edição.

808 DAMIÃO DE GOES—Fides, Reli-| gio, Moresqve Aethi-| opvm svb Imperio Pre| ciosi Ioannis (quem vulgó Presbyterum Ioan-| nem vocant) degentium, vná cum enarratione| confoederationis ac amicitiae inter ipses| AEthiopum Imperatores, & Re| ges Lusitaniae initiae, Damia-| no a Goes Equite Lu-| sitano autore ac| interprete.| Aliquot item epistolae ipsi operi insertae, ac| lectu dignissimae, Helenae auiae Dauidis Preci-| osi Ioannis, ac iprius etiam Dauidis, ad Ponti-| ficem Romanum, & Emanuelem, ac Ioannem| Lusitaniae Reges, eodem Damiano á Goes, ac| Paulo Ioulo interpretibus.| Deploratio Lappianae gentis, ipso| etiam Damiano á Goes autore.| Parisiis.| Apud Christianum Wechelum sub scuto Basi-| liensi, in vico Iacobaceo: & sub Pegaso, in vico| Bellouacensi. M.D.XLI.| (1541).

In-8° ; tit., 1 fl. ; texto, 3-102 pags. Custo, 37 marcos.

—— Desta obra, dedicada ao Pontifice Paulo III, foram tiradas muitas edições, em Lovaina, Colonia, etc. Foi tambem reproduzida com a obra de Pedro Martyr de Angleria *De Rebus Occeanicis,* (Vide *Angleria*).

809 DAMIÃO DE GOES—De rebvs Oceanicis et novo orbe, decades tres, Petri Martyris ab Angleria Mediolanensis. Item eiusdem, de Babylonica legatione, libri III. Et item de rebvs Aethiopicis, Indicis, Lusitanicis & Hispanicis, opuscula quedã Historica doctissima quae hodié non omnia sequens pagina latius demonstrat. Cum duplici locupletissimo Indice. Coloniae. Apud. Geruinum Calenium & haeredes Quentelios M.DLXXIIII (1574).

In-8° ; dedic., pref., ind., 24 fls. não nums. ; 655 pags. ; ind. 15 fls. não nums.

810 *DAMPIER, G.—Voyages aux Terres Australes, á la Nouvelle-Hollande, etc., fait en 1699, oú l'on trouve la description des isles Canaries, des isles de Mayo et de Saint-Jago, de la Baye de tous les Saintes, des forts et de la ville de Bahia dans le Brésil, etc., par Guillaume Dampier, avec le voyage de Lionel Wafer, oú l'on trouve la description de l'isthme de Darien dans l'Amérique, etc. Enrichi de cartes et de figures.—Rouen, Robert Machuel le jeune, 1715.

In-12°. Forma o t. IV da Nova viagem á volta do mundo, por G. Dampier.

811 DANIEL, PADRE JOÃO—Quinta parte do thesouro descoberto no Rio Maximo Amazonas. Contém um novo methodo para a sua agricultura, utilissima praxe para a sua povoação, navegação, augmento, e commercio, assim dos Indios como dos Europeus. Rio de Janeiro, Impressão Regia. M.DCCC.XX (1820).

In-12 ; advert., X pags. ; 151 pags., 2 fls. não nums. *Cabral, n.* 614. *Rarissimo.* E' obra do Padre João Daniel. O manuscripto original de cinco partes acha-se na Bibl. Nac. A 2ª parte foi publicada na *Rev. do Inst.* em 1840-1, e a 6ª, copiada da Bibl. de Evora, na mesma *Rev.* em 1878.

812 DANTAS PEREIRA—Escritos de José Maria Dantas Pereira —Parte I.—Escritos maritimos—Volume I.—Que contém a secção I. da parte I. ou memoriar sobre a tactica e num systema de signaes—...—(Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1816. Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8° ; 56 pags., com 1 grav. sobre mad., em fl. de desd. Br. *Cabral,* n. 422.

813 DANTAS PEREIRA, J. M.—Elogio historico do Senhor D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, Infante de Hespanha, e Portugal: Almirante General da Marinha Portugueza: composto e offerecido á Muito Augusta Princeza a Senhora D. Maria Thereza viuva do mesmo Senhor por José Maria Dantas Pereira... —(Armas portuguezas)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia.

1813. Com Licença de S. A. R.

In-8°; 68 pags. com duas tabellas de desd., e 2 pags. de errat. No começo: 8 pags. não nums. Br. *Rarissimo. Cabral*, n. 318. "V. Analyse no *Patriota*, vol. 1 (1813), pag. 93". — O autor foi mestre do Infante e viveu a seu lado quinze annos. D. Pedro Carlos nasceu em 1786, teve grande talento e muita competencia na administração da marinha, de que foi Almirante. Aos seus conhecimentos "assim como ás suas sabias disposições devemos a perfeita descripção deste vastissimo e seguríssimo porto do Rio de Janeiro". Outro tanto esperava elle obter da costa inteira do Brasil, tendo até expedido ordens aos Intendentes para esse fim. O Principe foi presidente da Academia Real das Sciencias, a que pertencia tambem o autor; e morreu em 1812.

814 DAPPER, DR. O. — Die Unbekante| Neue Welt,| oder| Bes chreibung| des Welt-teils| Amerika,| und des| Sud-Landes:| Darinnen vom Vhrsprunge der Ameriker und Sudlan-| der, und von derselben Festen Landern, Inseln, Stadten, Festungen, Dorfern,| vornahmsten Gebeuen, Bergen, Brunfrenden Gewachse; Als auch von den| Gottes-und Gotzen-diensten Sitten, Sprachen, Kleider-trachten,| wunderlichen Begabnissen, und so wohl alten als neuen| Kriegen, ausführlich gehandelt wird;| Durch fenen Abbildungen gezieret.| Durch Dr. O. D.| (Vinheta).| Zu Amsterdam,| Bey Jacob von Meurs, auf der Keysersgraft, in der Stadt Meurs,| 1673.|

In fol.; 4 fls. não nums.; 658 pags.; 11 fls. não nums. Dous titulos, um delles gravado. Diz Netscher desta obra que é "un des plagiats les plus signalés qui ayent jamais été pratiqués". Sendo traducção litteral da obra de Montanus, com as mesmas gravuras e cartas, o traductor se dá como autor. Infelizmente Dapper é frequentemente citado como autoridade pelos que ignoram esse facto. Custo, £ 7.7.0.

815 DASSIÉ—Le| routier| des Indes| Orientales| et| Occidentales:| Traitant des saisons| propres á y faire Voyage: Vne description des| Anchrages, Profondeurs de plusieurs Ha-| vres & Ports de Mer. Avec vingt-six| differentes Navegations.| Par le Sieur Dassié, C. R.| A Paris | Chez Jean de la Caille, rue Saint Jacques, | á la Prudence | M.DC.LXXVII. | Avec privilege du Iacques,| á la Prudence| M.DC.LCXVII.| (1677). Avec privile du Roy.|

In-4°; 209 pags.; *table*: 3 pags. não nums.

816 DECLARATIE—Declaratie| Van Sijn Koninghlijcke Majesteyt| Van| Portugael| Don Ioan:| Om over al in sijn Rijck gepubliceert te wer-| den bessoten tot Lisbona den 7 Februa-| rius Ano 1649. (Uma vinheta grav. em mad..) — Gedruckt na de Copye tot Lissebon, 1649.

In-12; 3 fls. não nums. Br. *Asher*, n. 256. "Declaração de Sua Majestade o Rei Dom João; para ser publicada em todos os seus Dominios. Concluida em Lisboa aos 7 de Fevereiro de 1649".

817 DECRETO de 10 de Março de 1755, dando providencias para evitar o extravio do ouro e pedras preciosas procedentes do

Brasil, India e outras conquistas do Reino e a introducção de generos prohibidos. (S. l.)
4 pags. não nums.

818 DECRETO de 10 de Abril de 1826, referendado pelo Visconde de Inhambupe. Manda dar a mais exacta observancia e execução ao Tratado de 29 de Agosto de 1825, entre o Rei de Portugal e o Imperador do Brasil, e pelo qual foi reconhecida a Independencia do Imperio. (S. l. n. d.) (Rio de Janeiro, na Typographia Nacional. 1825).
In-fol. 1 pag.

DECRETOS DO PRINCIPE REGENTE—Collecção de—a saber:

819 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1811, estabelecendo que todos os generos produzidos no Estado do Brasil e que das alfandegas de Lisboa e Porto sahissem para portos estrangeiros, ou se baldeassem dos navios que as conduziram, para outros com o mesmo destino, pagassem somente 2 por cento de direitos de baldeação.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

820 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 26 de Abril de 1811, ordenando que todos os que edificassem casas de sobrado nos terrenos situados na Cidade Nova (Rio de Janeiro), desde a Ponte até ao logar marcado para a Caldeira e em qualquer outro logar pantanoso, dentro de 2 annos a contar da data deste decreto, ficassem isentos de pagar Decima por dez annos, sendo a casa de um só sobrado e de menos de 5 portas ou janellas de frente, e por 20 annos, sendo de mais de um sobrado ou de 5 ou mais portas ou janellas de frente, ficando prohibida a construcção de casas terreas na Cidade Nova.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

821 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 19 de Agosto de 1811, ampliando a todos os Dominios Ultramarinos a execução do Decreto de 22 de Outubro de 1810, que concedia perdão a certa classe de presos no Estado do Brasil. —Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

822 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 12 de Outubro de 1811, ordenando que no Real Erario do Estado do Brasil se processasse annualmente uma Folha, em que se comprehendessem todas e quaesquer quantias pertencentes á Divida antiga da Fazenda Real na Capitania do Rio de Janeiro, que se mostrassem legitimadas perante a Authoridade encarregada deste exame.—Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

823 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 19 de Novembro de 1811, declarando que as disposições do Alvará de 4 de Fevereiro de 1811 não se deviam entender a respei-

to das embarcações estrangeiras que houvessem sido compradas por vassallos do Reino, antes da publicação do referido Alvará. —Na Impressão Regia.
In fol., 2 pags.

824 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 25 de Janeiro de 1812, creando na cidade do Rio de Janeiro um Laboratorio Chimico-Pratico, onde se analysassem os diversos productos dos Dominios Ultramarinos, e se fizessem esperiencias sobre as uteis applicações, de que fossem susceptiveis.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

825 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 4 de Setembro de 1812, ordenando que o Regedor da Casa da Supplicação nomeasse qualquer dos Juizes do Crime da Corte do Rio de Janeiro, para substituir as faltas do Ouvidor ou do Juiz de Orphãos da mesma cidade, quando estivessem impedidos.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

826 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 9 de Outubro de 1812, dispondo sobre a nomeação de officiaes e inferiores dos Corpos de Milicia.—Na Impressão Regia.
In fol., 3 pags. não nums.

827 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 27 de Novembro de 1812, derogando o paragrapho primeiro do Alvará de 3 de Dezembro de 1810 e instaurando o paragrapho 19 do de 27 de Junho de 1808, os quaes dispunham sobre a cobrança das Rendas Reaes.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

828 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 27 de Novembro de 1812, determinando que os Juizes das contas de todos os testamentos comprehendidos no Alvará de 17 de Junho de 1809, apenas os abrissem e tomassem delles conhecimento, remettessem ao Erario Real certidão authentica de quaesquer artigos, que incluissem disposições em favor de herdeiros e legatarios que não fossem descendentes ou ascendentes do fallecido.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

829 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 18 de Junho de 1814, ordenando que nos portos do Reino não se impedisse mais a entrada dos navios de quaesquer nações, nem se embaraçasse a sahida das embarcações nacionaes para qualquer destino, em virtude da terminação das hostilidades contra a França.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

830 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 21 de Janeiro de 1813, determinando que a isenção de direitos facultada no paragrapho segundo do Alvará de 28 de Abril de 1809, comprehendia sómente os generos fabricados nas manufacturas em grande, estabelecidas por ordem Real ou Provisões da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e

Navegação, e que todas as mais industrias portuguezas pagassem os direitos estabelecidos.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

831 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 12 de Fevereiro de 1813, ordenando que todos os que fossem mandados prender pelo Intendente Geral da Policia, a requerimento de partes, para lhes formarem depois as culpas, ou por lhes constar que commetteram algum delicto, e que em conformidade do Alvará de 15 de Janeiro de 1780, fossem remettidos aos competentes Magistrados, e á sua ordem tiverem lavrado os assentos do costume, fossem soltos em virtude da Sentença em que foram julgados livres, sem dependencia de nova determinação do mesmo Intendente Geral de Policia, entendendo-se por esta maneira, do Decreto de 7 de Novembro de 1812.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

832 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 16 de Fevereiro de 1813, determinando que os casaes de Ilhéos, que viessem estabelecer-se nas diversas Capitanias do Brasil, ficassem, assim como seus filhos, isentos do Serviço Militar da Tropa de Linha, e que não fossem obrigados a servir nos Corpos Milicianos.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

833 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 10 de Março de 1813, concedendo ás pessoas que se occupassem no serviço da fabrica ou venda das cartas de jogar, nesta Corte, os privilegios, faculdades e isenções, que pelos Alvarás de 31 de Julho de 1769 e 6 de Agosto de 1770 foram concedidos aos empregados na fabrica de Lisboa.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

834 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 26 de Julho de 1813, determinando que os Aforamentos incluidos na demarcação da Fazenda de Santa Cruz e que pertenciam á Fazenda Real, fossem demarcados e reduzidos a Aforamentos perpetuos na fórma da Ordenação do Reino; e mandando que no sitio da Sepetiba se demarcasse o terreno conveniente para se fundar uma povoação, para commodidade dos pescadores e pessoas que alli habitavam.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

835 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 25 de Agosto de 1813, extinguindo o julgado estabelecido no Arraial de S. Pedro d'El-Rei, na Capitania de Matto-Grosso. —Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

836 DECRETO do Principe Regente, datado do Rio de Janeiro, em 26 de Novembro de 1813, ordenando que os Magistrados empregados nos lugares de Inspectores dos Transportes, Commissarios e Auditores do Exercito de Portugal, tivessem no fim de cada triennio os accessos que lhes competissem nos logares a que estivessem a caber até á Relação e Casa do Porto, quando

nelles concorressem as circumstancias de aptidão e bom desempenho dos deveres.—Na Impressão Regia.
In fol., 1 pag.

837 DECRETO—Decreto, e condições do estabelecimento de huma colonia de suissos no Reino do Brasil. (No fim:) Rio de Janeiro. —Na Impressão Regia. 1820. Por Ordem de Sua Magestade.
In fol., 9 pags. nums., a 2 cols.: segue 1 fl. não num. contendo: *"Relação do gado necessario á cada familia suissa, que vier estabelecer-se no Brasil, e dos outros objectos para mear e plantar..."*
Cabral n. 591. O decreto é datado do Rio de Janeiro, em 18 de Maio de 1818. As condições, escriptas em portuguez e francez, são datadas de 11 de Maio do mesmo anno.

838 DECRETO de 1 de Dezembro de 1822, referendado por José Bonifacio de Andrada e Silva, creando a—"Ordem Imperial do Cruzeiro".—Na Impressão Nacional.
In fol., 3 pags. Br.

839 DEFAITE DES HOLANDOIS—N. 97.| La| Defaite| des Holandois| dans le Brézil, par les Por-| tugais soulevez.| La Requeste presentée par les Bourgeois de la ville| de Londres au Conseil Commun: Et vn lettre| contenant l'avis de quelques Seigneurs Escossais| en l'assamblée générale d'Edimbourg.| Avec les particularitez de la signalée victoire n'a-| guéres remportée par les Hessiens sur le Général| Lamboy, dans le pais de Iulliers, & la liste des| morts & prisonniers.|... (No fim:) A Paris, du Bureau d'Adresse, aux Galleries du Louvre,| devant la rue S. Thomas, le 3 Iuillet 1648. Avec Priv.|
In-8°; 829-840 pags. Br. *Raríssimo.*

840 DEFAITE, LA—Le defaite nauale de trois mil tant Espagnols que Portugais, mis et taillez en pieces par les Hollandois á la Baya de Todos los Sanctos. Traduite de Flamand en François. —Paris, Iean Martin, 1625.
In-8°; de 7 fls.

841 DELAFAYE—BREHIER—Les Portugais d'Amérique. Souvenirs historiques de la guerre du Brésil em 1635 contenant un tableau intéressant des moeurs et usages des tribus sauvages, des détails instructifs sur la situation des colons dans cette partie du Nouveau-Monde.—Paris, 1847.
In-8°; 355 pags. e 12 ests. liths.; meia enc. em marroquim vermelho; dorso ornado.

842 DELLON—Relation| d'un voyage| des Indes| Orientales.| Dedié á Monseigneur l'Eveque| de Meaux | Par Mr. Dellon,| Docteur en Medecine.| Tome I.| A Paris,| Chez Claude Barbin, au Palais,| sur le Perron de la sainte Chapelle.| M.DC.LXXXV.| Avec Privilege du Roy.| (1685).
In-8° pequeno; tit. e meio-tit., 2 fls.; dedicatoria e *Preface* 4 fls.; *Table*, 2 fls.; texto, 1-284 pags.; *Privilege*, 2 fls. não nums. Segue: tit. do 2°, tomo, 1 fl.; *Table*, 3 fls.; texto, 1-172 pags. Segue:

843 DELLON—Traité| des| Maladies| particulieres| aux pays| orientaux,| et| dans la route,| Et de leurs Remedes.| Par M. C. D. D. E. M.| A Paris,| Chez Claude Barbin, au Palais,| sur le Perron

de la sainte Chapelle.| M.DC.LXXXV (1685).| Avec Privilege du Roy.|

Tit., 1 fl.; texto, 3-62 pags.; *Privilege*, 2 fls.

844 DENIS—Voyages daus l'intérieur du Brésil. (Comptes-rendus des voyages de St.-Hilaire).—Paris, 1835.

In-8°; 33 pags. Br.

845 DENIS—Rapport sur quelques ouvrages de linguistique Brésilienne, publiés en ces derniers temps.—Paris, 1877.

In-8°; 7 pags. Br.

846 DENIS—Quelques mots sur la deuxiéme édition de l'Historia geral do Brasil, du Vicomte de Porto Séguro.—Paris, 1878.

In-8°; 6 pags. Br.

847 DENIS—-Histoire géographique du Brésil.—Paris, 1833.

In-18; 2 partes; 100 e 107 pags.; 1 carta. Br.

848 DENIS—Scenes de la nature sous les tropiques, et de leur influence sur la poesie; suivies de Camoens et Jozé Indio; par Ferdinand Denis.—A Paris, Chez Louis Janet, Libraire... 1824.

In-8°; IV, 514 pags.; ind., 2 pags.; errat., 1 pag.

849 DENIS—Résumé de l'Histoire du Brésil, suivi du résumé de l'histoire la Guyane, par Ferdinand Denis. Seconde édition. Paris. Lecointe et Durey, Libraires... 1825.

In-16; vii, 343 pags.

850 DENIS—Résumé de l'histoire litteraire du Portugal, suivi du résumé de l'histoire littéraire du Brésil; par Ferdinand Denis. Paris, Lecointe et Durey, Libraires... 1826.

In-18; XXV, 625 pags.

851 DENIS—Résumé de l'histoire de Buenos-Ayres, du Paraguay et des Provinces de La Plata, suivi du résumé de l'histoire du Chili, avec des notes, par Ferdinand Denis.—Paris, Lecointe et Durey, Libraires,... 1827.

In-32; XVI, 321 pags. Br.

852 DENIS—Brésil par M. Ferdinand Denis. Paris, Firmin Didot fréres, MDCCCXXXVII (1837).

In-8°; 384 pags.; nums. gravs.

853 DENIS—Chroniques chevaleresques de L'Espagne et du Portugal suivies du Tisserand de Ségovie, drame du XVII siécle publiées par Ferdinand Denis. Paris, Ledoyen, 1839.

In 8°, I, IV pgs.; 382 pgs.; II, 492 pgs.; ind., 2 fls. n. n.

854 DENIS—Brasil, por Fernando Denis. — Colombia e Guyanas por M. C. Jamin. Traduzido do francez por ***. Lisboa, Typ. de L. C. da Cunha, 1844-1845.

In-4°; 1° vol.: 389 pags.; ind., 2 fls. não nums.; 2° vol.: 372 pags.; ind., 3 fls. não nums. Custo, 13$000.

855 * DENIS—Le monde enchanté, Cosmographie et histoire naturelle fantastiques du Moyen-Age par M. Ferdinand Denis. Orné d'une jolie gravure par M. Vattier.—Paris, A. Fournier, 1843.

In-8°; IV, 376 pags. Americanos ou Rio das tres Americanas. Riqueza fabulosa desta região do Brasil.—Tradições populares do Brasil. —Magalhaens Gandavo falla do El-Dorado.—Contos indigenas de Santa-Cruz.—Lendas do Brasil.

856 DENIS—Une fête brésilienne célébrée á Rouen en 1550 suivie d'un fragment du XVI siécle roulant sur la théogonie des anciens peuples du Brésil et des poésies en langue tupique de Christovam Valente par Ferdinand Denis. A. Paris, J. Techener, 1850.

In-8°; 104 pags.; 1 grav. de desd.

857 * DENIS—Arte plumaria. Les plumes, leur valeur et leur emploi dans les arts au Mexique, au Pérou, au Brésil, dans les Indes et dans l'Océanie.—Paris, Ernest Leroux, 1875.

In-8°; 76 pags. O Brasil no XVI seculo. A Arte plumaria rudimentar entre os Tamoyos e os Tupinambás; ornamentações em pennas, destas populações e dos Galibis da Guyana. As rêdes entre os Americanos do Sul. Ornamentação em pennas das do Brasil. As rêdes fabricadas no Amazonas. O convento da Soledade, nos arredores da Bahia. Confecção artistica das flores em pennas; artistas notaveis neste ramo da arte.

858 DENIS—L'Universo o storia e descrizione di tutti i popoli loro religioni, costumi, usanze, ec.—Brasile di Ferdinando Denis. (S. l. n. d.)

In-4°; Sem a fl. do tit.; texto, 394 pags. em 2 cols., com 92 ests. gravs. em mad.

859 DENIS—BELLEGARDE—Resumo da Historia do Brasil até 1828, Traduzido de M. Denis, correcto e augmentado—Por H. L. de Niemeyer Bellegarde.—Rio de Janeiro. Na Typographia de Gueffier e C... 1831.

In-8°; 254 pags.; errat., 1 pag.; ind., 4 pags.; lista de subscriptores; XXI pags.

860 DENONCIATION—Dénonciation des crimes et attentats des soi-disans Jésuites, dans toutes les parties du monde, Addressée aux Empéreurs, Rois, Princes, Républiques, Pontifes Romains, Patriarches, Archevèques, Evèques, Pasteurs, Magistrats de l'Europe; ou abrégé chronologique—Des Stratagemes, Friponneries, Conjurations, Guerres, Tyraunies, Révoltes, Persécutions, Calomnies, Impostures, Sacriléges, Meurtres de Rois, &c. commis par les Ignaciens, depuis 1540, époque de leur établissement, jusqu'en 1760.—Peccatum...—3 Partes.—1762.

In-8°; tit., 1 fl.; III-XII pags. prelims; texto, 1-574 pags. Antes do tit. ha uma fl. com uma grav. em metal.

861 DERBY—Os mappas mais antigos do Brasil. (Extrahido da Revista do Instituto Historico de São Paulo. Vol. VII).—São Paulo—1903.

In-4°; 30 pags.; 4 mappas; 2 fls. em branco.

862 DERBY—Uma questão cartographica.—O "Mappa das Cortes" e as suas copias.—Extrahido do fasc. n. 60, da Revista Brasi-

leira.—Rio de Janeiro. Companhia Typographica do Brasil... 1897.

In-8°; 12 pags. Br.

863 DESCHANEL—Christofe Colombe et Vasco da Gama par E'mile Deschanel—Deuxiéme édition.—Paris—Michel Lévy Fréres, Libraires éditeurs... 1865...

In-8°; 317 pags.; ind., 1 pag.

864 DESCRIPÇÃO DO BRASIL—Discripção do Brazil—(Poesia descriptiva do Brasil. Sem nome do Auctor nem data. Seguida de notas.)

In-8°; MANUSCRIPTO; 105 pags.

865 DESCUBRIMIENTO DE AMERICA—Conmemoración del Cuarto Centenario del Descubrimiento de America.—Documentos officiales.—Madrid. Est. Tipografico "Sucesores de Rivadeneyra"... 1891.

In-16; 3 folhetos. Brs.: Primer folleto. Comprende el Real Decreto de 9 Enero de 1891 y la constitución de la Junta Directiva del Centenario. 37 pags.—Segundo folheto. Comprende el reglamento general de la Exposición Historico-Americana de Madrid. 47 pags.; ind., 1 pag.—Tercer folleto. Comprende la instrucción dirigida á las comisiones españolas para la Exposición Historico-Americana de Madrid, la clasificación de los objectos. 39 pags.

866 DESENGANO PROVEITOSO—Desengano proveitoso ou Carta de um Grande do Reino mas amigo da Verdade, vaticinando os prodigiosos successos occorridos em Portugal. Lisboa. (S. d.)

In-4°; 16 pags. A carta é datada do Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1813.

867 DESLANDES—Documentos para a Historia da Typographia Portugueza, nos seculos XVI e XVII.—Publicados por Venancio Deslandes, Correspondente da Real Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Madrid.—Lisboa.—Imprensa Nacional. 1888.

In-8°; VIII, 273 pags.; ind., 12 pags.

868 DESPERTADOR—Despertador Brasiliense. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. Anno de 1821.

In fol. 2 fls. 2 col. Br. *Cabral*, n. 716.

Só consta haver sido publicado este numero deste periodico que, segundo Cabral, foi escripto por Francisco de França Miranda, e reproduzido no Brasil Historico de Mello Moraes, 1ª série, ns. 25 a 28.

869 DESPOTISMO—O Despotismo considerado nas suas causas e effeitos. Discurso offerecido á Nação Portugueza, Por ***... (Armas portuguezas.)—Reimpresso no Rio de Janeiro. Na Typographia Regia. Anno 1821. Com Licença.

In-8°; 17 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 696. Descreve o despotismo como um "pavoroso quadro... odioso... fructo amargo e funesto da superstição... No despotismo nem os povos são felizes nem os principes estão seguros".

870 DIALOGO—Dialogo politico, e instructivo, entre os dous homens da roça, André Rapozo, e seu compadre Bolonio Simplicio, A' cerca da Bernarda do Rio de Janeiro, e novidades da mesma. (No fim:) Rio de Janeiro na Impressão Regia. 1821.

In-8°; 16 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 702.

871 DIALOGO—Dialogo entre o Corcunda abatido e o Constitucional exaltado. (No fim:) Rio de Janeiro na Imprensa Nacional. (S. d.) (1821.)

In-8°; 8 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 699. Assignado "Por um anonimo, muito anonimo e muito Constitucional".

872 DIALOGO—Dialogo entre dous corcundas; Ribeiro no seu Casal, e Gomes no seu Ribeiro. Por A. P. F. N.—Lisboa. Na Officina da Viuva de Lino da Silva Godinho. Anno de 1821. Rua dos Cavalleiros...

In-8°; 14 pags. Br. Interessante para a politica portugueza da época.

873 DIARIO DAS CORTES—Diario das Cortes Geraes e Extraordinarias da Nação Portugueza.—Lisboa. Imprensa Nacional. (1821-1822.)

In fol.; 8 vols. impres. a 2 cols.: 1°. vol. (Janeiro a Abril de 1821), 741 pags.; 2°. vol. (Maio a Julho de 1821), de 743 a 1728 pags.; 3°. vol. (Agosto a Outubro de 1821), de 1730 a 2888 pags.; 4°. vol. (Novembro de 1821 a Janeiro de 1822), de 2889 a 3855 pags.; 5°. vol. (Janeiro a Abril de 1822), de 1 a 1032 pags.; 6°. vol. (Maio a Julho de 1822), 1 a 1008 pags.; 7°. vol. (Agosto a Outubro de 1822), 1 a 980 pags.; 8°. vol. (Novembro de 1822 a Fevereiro de 1823), 1 a 1051 pags. Brs.

874 DIARIO DAS CORTES PORTUGUEZAS—Diario das Cortes da Nação Portugueza.—Segunda Legislatura.—Tomo segundo.—Lisboa, Na Imprensa Nacional. 1823.

In-4°; 343, 65 pags.

875 DIARIO DO GOVERNO—(N. 193, do Diario do Governo, publicado em Lisboa; 17 de Agosto de 1822; na Imprensa Nacional).

Formato: 32 por 21 cent.—Frente encimada pelas Armas portuguezas.

876 DIARIO DO RIO DE JANEIRO—Diario do Rio de Janeiro.—(No fim:) Na Real Typographia. Com Licença de S. A. R. (1821.)

In-8°; ns. publicados de 1 de Junho a 31 de Outubro de 1821, 216 pags. Br. (*Um pouco bichado*).

Cabral, n. 703:—"Fundado e redigido por Zephyrino Victo de Meirelles, appareceu o n. 1 na sexta-feira 1 de Junho de 1821. Trazia no alto a Fama. Publicava gratuitamente os annuncios e noticias particulares, que fosse licito imprimirem-se. A assignatura era de 640 rs. por mez. Sahia todos os dias, pela manhã, menos aos domingos, e custava cada n. 40 rs. Cada mez trazia nova numeração e a das paginas era seguida no mesmo periodo.

O povo deu-lhe o nome de *Diario da Manteiga* e tambem lhe chamavam *Diario do Vintem.*

No 1° n. de 1 de Dezembro de 1821 augmentou de formato, passando a sahir in fol. peq. e a duas columnas, tirando-se a Fama.

Até o numero de 30 de Março de 1822, foi impresso na Imprensa Nacional e começou então a ser publicado em officina propria com o titulo *Imprensa do Diario,* na rua dos Barbonos n. 9, e em fins de Abril passou-se para o n. 72 da mesma rua. A Imprensa do Diario foi estabelecida pelo mesmo redactor da gazeta Zephyrino Victo de Meirelles, que para esse fim deixou o seu logar de vice-administrador da Imprensa Nacional, pedindo a respectiva demissão.

Zephyrino Victo de Meirelles era natural de Lisboa e filho legitimo de Manuel do Carmo e Silva. Entrou para a Impressão Regia em Julho de 1808 no logar de alçador. A 22 de Junho de 1822 pedio demissão do cargo de vice-administrador que então occupava naquella officina.

Morreu neste mesmo anno a 12 ou 13 de Novembro. Substituiu-o na redacção do *Diario* Antonio Maria Jourdan.

O *Diario do Rio de Janeiro* continuou a sahir até 1878. Era o decano da nossa Imprensa".

877 DIAZ, BERNAL—Historia verdadera| de la Conqvista| de la| Nveva España| Escrita| Por el Capitan Bernal Diaz del| Castillo, Uno de sus Conquistadores.| Sacada a luz| por el P. M. Fr. Alonso Remon, Pre-| dicador y Coronista General del Orden de| N. S. de la Merced, Redencion de Cautivos.| A la Catholica Magestad del| Mayor Monarca D. Filipe| IV Rey de las Españas y| Nuevo Mundo N. S.| Con privilegio. En Madrid, en la Impremta del Reyno (1632).

In fol. Frontispicio gravado, com as estatuas de F. Cortez e Fr. B. de Olmedo, em cima as armas reaes, e o hemispherio occidental; e embaixo uma vista da cidade do Mexico. Tit. e licenças. 2 fls.; dedic., 3 fls.; texto em 2 cols., 256 fls. ind., 6 fls.

Primeira edição de uma obra notavel, reproduzida mais de uma vez e tres vezes traduzida no Inglez. Southey era grande admirador della. E' uma chronica simples, descripta com toda a fidelidade, sem atavios litterarios, descendo a pequenos factos que só uma testemunha ocular poderia photographar assim,—e que por tudo isso torna-se fascinante. Diaz del Castillo nasceu em Medina del Campo, e morreu, em 1593, em Guatemala, de que era Governador quando, 25 annos antes, acabou a sua chronica. Foi companheiro de F. Cortez e accusa Lopes de Gomara de muitos erros. Custo, £ 8.0.0.

878 DIAZ, BERNAL—Historia verdadera de la conquista de la Nueva España. — Escrita Por el Capitan Bernal Diaz del Castillo, uno de sus Conquistadores.—En Madrid, en la Imprenta de Don Benito Cano. Año de 1795.

In-8°; 4 vols.: 1°. vol.: 367 pags.; pags. prels. 6 não nums.; 2° vol., 282 pags.; Errat. 1 pag.; 3°. vol., 364 pags.; Errat.: 1 pag.; 4°. vol., 573 pags. Custo, £ 1.0.0.

879 DIAZ, J. D.—Cartas al Sr. Abate De Pradt, por um Indigena de la America del Sur, traduzidas des Francés al Castellano de orden del General en Gefe del Ejército espedicionario de Costa-firme —Por D. José Domingo Diaz, en Caracas, año de 1819, impressas el mismo año en aquella Ciudad, y seguidas del Manifiesto que presentaron al mundo los Ayuntamientos, Cabildes y Diputaciones de las seis provincias de Venezuela por la propria época. —...—Dado de nuevo a luz por D. Leon Amarita, con varias adiciones del Traductor.—Madrid 1829. Imprenta del Editor...

In-8°; 226 pags.; pags. prelims. 8 não nums.

880 DICCIONARIO BIOGRAPHICO — Diccionario Biographico de Brasileiros celebres nas lettras, artes, politica, philantropia, guerra, diplomacia, industria, sciencias e caridade, desde o anno 1500 até nossos dias.—Compilado por *** —...— (Contendo cento e tres biographias).—Rio de Janeiro, em casa dos Editores-Proprietarios Eduardo & Henrique Laemmert... 1871.

In-8°; 192 pags. com um retr. de José Bonifacio de Andrade e Silva; ind., 4 pags.

881 DICCIONARIO DA LINGUA GERAL DO BRASIL—O Diccionario anonymo da lingua geral do Brasil.—Publicado de novo com o seu reverso, por Julio Platzmann.—Edição fac-similar.—Leipzig. B. G. Teubner. 1896.

In-8°; 7 fls. não nums.; IV, 100 pags. em 2 cols.

882 DINIZ, CRUZ E SILVA—O Hyssope, poema heroi-comico, por Antonio Diniz da Cruz e Sylva.—...—Nova edição correcta, com variantes, Prefacio, e Notas.—Paris, Na Officina de A. Bobée. 1817.

In-12; XXXIV, 137 pags., com 1 grav. em metal.—Errat. 1 pag. — O autor foi chanceller da Relação do Rio de Janeiro onde morreu cerca 1800 com 69 annos.—Poema bem apreciado e traduzido para o Francez. A sua circulação era prohibida em Portugal.

883 DIRECTORIO—Directorio que se deve observar nas Povoaçoens dos Indios do Pará, e Maranhão, em quanto S. M. não mandar o contrario.—Lisboa, Miguel Rodrigues, 1758.

In-fol. pequeno; 41 pags. Br. — Obra interessante e rara.

884 DISCURSO—Discurso recitado na abertura da Primeira Sessão das Cortes em Lisboa, copiado do Diario do Governo de 27 de Janeiro de 1821.—(No fim:) Reimpresso no Rio de Janeiro. Na Regia Officina Typographica. 1821. Com Licença

In-fol.; 3 pags. não nums. Não citado por *Cabral*.

885 DISCURSO—Discurso do Arguelles da Provincia do Maranhão a S. Magestade Nacional, e Real em Cortes Geraes sobre a opinião publica, liberdade civil, e commercio da escravatura. (Armas portuguezas.)—Lisboa: Na Impressão de João Nunes Esteves. 1822.

In-8°; 16 pags. Br.—Assignado M. P. S. e datado do Pará, 28 de Dezembro de 1821. Ataca o Governador do Pará Bernardo da Silveira e o Presidente da Camara José Bento da Rocha, ambos fautores do partido contrário ás Bazes da Constituição de Portugal-Brasil.

886 DISCURSOS—Discvrsos,| qve se| presentaram na| Cvria Romana, por qve se| mostra que o Illustrissimo, & Reuerendissimo| Senhor Dom Miguel de Portugal Bispo de| Lamego auia de ser recebido em aquella Corte,| como Embaixador do Serenissimo Rey| de Portugal Dom Ioam o| IV. nosso Senhor.| Traduzidos de Italiano em Portuguez.| Anno de (Armas portuguezas, gravs. em mad.) 1642.| Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa, por Antonio Aluarez Impressor| del Rey N. S.| Vendese em casa de Lourenço de Queiros...| (No fim:) Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa.| Por Antonio Aluarez Impressor del| Rey N. S. Anno de 1642.|

In-8°; tit., 1 fl.; texto, 1-17 pags. nums. Br.

887 DISSENSIONS—Les dissensions des Républiques de la Plata, et les machinations du Brésil.—Paris, 1865.

In-8°; 67 pags. e uma carta. Br.

888 DISERTAÇAO—Disertação sobre o que se deve entender por Patria do Cidadão, e dos deveres de cada Cidadão para com a mesma Patria. Por Hum Pernambucano, Amante da Boa Ordem.—Pernambuco: Na Typografia de Cavalcante, e Companhia. 1823.

In-8°; IV, 38 pags.; advert. e errat., 2 pags. Br. *Rarissimo*.

Uma nota no fim diz que o opusculo estava escripto desde 1822 mas foi só agora impresso "por falta de typographia no paiz", donde se deduz que é este um dos primeiros livros impressos em Pernambuco. Sustenta que a Patria de Direito é preferivel á do mero incidente ao nascimento.

889 DISTICOS—Disticos das illuminações, que se fizerão na cidade de Lisboa, nos dias 15, 16, e 17 de Setembro de 1808, pela evacuação dos Francezes, e restauração de Portugal.—Rio de Janeiro. 1809. Na Impressão Regia. Com licença Real.

In-16; 8 pags. Br. Collecção das inscripções collocadas nas decorações de diversas ruas de Lisboa, durante o festejos pela evacuação dos Francezes. *Cabral* no n. 49 diz: "Este pequeno opusculo é bastante raro. O Dr. João A. Alves de Carvalho possue um exemplar."

890 DIVERS VOYAGES—Recueil| de divers| voyages| faits| en Afrique| et| en l'Amerique,| qui n'ont point esté encore publiez,| contenant l'origine, les moeurs,| les Coutumes & le Commerce des Habitans| de ces deux Parties du Monde.| Avec des Traitez curieux touchant la Haute Ethyopie,| le débordement du Nil, la mer Rouge,| & le Prete-Jean.| Le tout enrichi de Figures, & de Cartes Geographiques, qui servent| a l'intelligence des choses contenues en ce volume.| A Paris,| Chez la Veuve Ant. Cellier, rue de la Harpe,| á l'Imprimerie des Roziers.| M.DC.LXXXIV (1684). Avec Privilege du Roy.|

In-4°; tit., 1 fl.; seguem 7 fls. prelims. não nums.; texto, 1-262, 1-23, 1-49, 1-81 e 1-35 pags., com diversas ests. e mappas, sendo alguns de desd.

891 DOCUMENTOS—Documentos para a historia da conquista e colonização da costa de Leste-Oeste do Brasil.—Rio de Janeiro. Officina Typographica da Bibliotheca Nacional. 1905.

In-8°; 322 pags. Br.

892 DOCUMENTOS—Documentos relativos ao Commercio dos Novos Estados da America, Communicados pela Secretaria principal do Commercio de França ás principaes Camaras do Commercio do Reyno, vertidos em lingua vulgar.—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno de 1826. Com Licença.

In 8°, 48 pags.—Br.

893 DOCUMENTOS—Documentos relativos a Mem de Sá, Governador Geral do Brasil.—Rio de Janeiro. Officina Typographica da Bibliotheca Nacional. 1906.

In-4°; 153 pags. Br.

894 DOCUMENTOS DA TORRE DO TOMBO—Alguns documentos do Archivo Nacional da Torre do Tombo, ácerca das navegações e conquistas portuguezas. Publicados por ordem do Governo de Sua Majestade Fidelissima, ao celebrar-se a commemoração quadricentenaria do descobrimento da America.—Lisboa. Imprensa Nacional. MDCCCXCII. (1892).

In-fol.; XVII, 554 pags., com muitos fac-similes. Br.

895 DOCUMENTOS SOBRE LA AMERICA—Coleccion de documentos ineditos relativos al descubrimiento, conquista y colonizacion de las posesiones españolas en América y Oceania, sacados, en su mayor parte, del Real Archivo de Indias, bajo la direccion de los Srs. D. Joaquin F. Pacheco y D. Francisco de Cárdenas, miembros de varias reales academias cientificas; y D. Luiz Torres de Mendoza, abogado de los Tribunales del Reino, con la cooperacion de otras personas competentes.—Madrid.

In-8°; 2 séries, tendo a primeira 42 vols., e a segunda 13 vols.

1ª série: 1° vol. (1864), 589 pags., ind. 3 pags.; 2° vol., 569 pags., ind. 2 pags.; 3° vol. (1865), 569 pags., ind. 5 pags.; 4° vol. 1865), 574 pags., ind. 2 pag.; 5° vol. (1866), 571 pags., ind. 2 pags.; 6° vol. (1866), 571 pags., ind. 2 pags., errat., 1 pag.; 7° vol. (1867), 573 pags., ind. 2 pags.; 8° vol. (1867), 574 pags., ind. 1 pag., errat., 1 pag.; 9° vol. (1868), 582 pags., ind. e errat. 2 pags.; 10° vol. (1868), 572 pags., ind. e errat. 2 pags.; 11° vol. (1869), 563 pags., ind. 8 pags., errat. 1 pag.; 12° vol. (1869), 568 pags., ind. 7 pags.; 13° vol. (1870), 565 pags., ind. 9 pags.; 14° vol. ((1870), 569 pags., ind. 6 pags.; 15° vol. (1871), 573 pags., ind. 2 pags.; 16° vol. (1871), 574 pags., ind. 1 pag.; 17° vol. (1872), 574 pags., ind. 1 pag.; 18° vol. (1872), 556 pags., ind. 19 pags.; 19° vol. (1873), 549 pags., ind. 15 pags.; 20° vol. (1873), 565 pags., ind. 1 pag.; 21° vol., 571 pags., ind. 4 pags.; 22° vol. (1874), 572 pags., ind. 4 pags.; 23° vol. (1875), 570 pags., ind. 5 pags.; 24° vol. (1875), 570 pags., ind. 5 pags.; 25° vol. (1875), 570 pags., ind. 2 pags.; 26° vol. (1876), 564 pags., ind. 4 pags.; 27° vol. (1877), 569 pags., ind. 2 pags.; 28° vol. (1877), 572 pags., ind. 2 pags.; 29° vol. (1878), 577 pags., ind. 6 pags.; 30° vol. (1878), 544 pags., ind. 19 pags.; 31° vol. (1879), 560 pags., ind. 16 pags.; 32° vol. (1879), 513 pags., ind. 20 pags.; 33° vol. (1880), ind. geral, 532 pags.; 34° vol. (1880), 567 pags., ind. 6 pags.; 35° vol. (1880), 570 pags., ind. 3 pags.; 36° vol. (1881), 555 pags., ind. 19 pags.; 37° vol. (1881), 568 pags., ind. 8 pags.; 38° vol. (1882), 543 pags., ind. 31 pags.; 39° vol. (883), 557 pags., ind. 19 pags.; 40° vol. (1883), 566 pags., ind. 9 pags.; 41° vol. (1884), 556 pags., ind. 6 pags.; 42° vol. (1884), 554 pags., ind. 13 pags.—2ª série: 1° vol., 452 pags., ind. 26 pags.; 2° vol. (1886), XXXII, 484 pags.; 3° vol. (1887). XXVII, 475 pags., ind. 15 pags.; 4° vol. (188), XII, 441 pags., ind. 26 pags.; 5° vol. (1890), CªXIª, 341 pags., ind 15 pags.; 6° vol. (1891), VIII, pags., ind. 36 pags.; 7° vol. (1892), XXIII, 434 pags., ind. 14 pags.; 8° vol. (1894), XIII, 439 pags., ind. 24 pags.; 9° vol. (1895), LXXX, 449 pags., ind. 17 pags.; 10° vol. (1897), CªI, 529 pags., ind. 29 pags.; 11° vol. (1898), XI, 436 pags., 2 maps. liths em fls. de desd., ind. 2 pags.; 12° vol. (1899), 395 pags., ind. 6 pags.; 13° vol. (1900), ªVI, 408 pags. com 2 gravs. em mad., ind. 6 pags.

Os vols. 1° e 3° da 1ª série foram impressos na Impr. de Manoel B. de Queirós; os vols. 2°, 21°, 22°, 23°, 24°, 25, etc. até o 42° da 1ª série sahiram da Imprenta de Manuel G. Hernandez; os vols. do 4° ao 9° da 1ª série, são da Imprenta de Frias e compañia; os vols. 10° ao 15° da 1ª série, são da Imprenta de J. M. Perez; os vols. 16° ao 20° da 1ª série são da Imprenta del Hospicio; finalmente, os vols. da 2ª série são da Tip. "Sucesores de Rivadeneyra".

Os 55 volumes, bem encadernados, custaram-me 675 francos.

896 DOLCE—Le Trasforma-| tioni di M.| Lodovico Dolce| In qvesta terza| Impressione di nuouo da lui| reuiste, & emendate.| Con la Tauola delle Fauole.| Con privilegi.—In Venetia ap-| presso Gabriel| Ciolito de Ferra- ri e Fratel. MDLV (1555).

In-8°; o tit. até a pal. *privilegi* está no centro de uma grav. que toma toda a pag.; em baixo ha outro espaço onde está o logar e data da imp.; dedic. 4 pags. não nums. *Motu proprio* de Julio III, Privils. de Carlos V, de Henrique II, do Duque de Florença, da Sign. de Ven. e Duques de Ferrara e Mantua, 4 pags. não nums.; *Tavola*, 6 pags. não nums.; 2 cols.; segue-se a obra em 309 pags., 2 cols., 85 grav. no texto; no v. da ultima pag.: Registro. * A B C D E F G H I K L M N O P Q R S T V, Tutti sono quaderni, eccetto V, ch' é Duerno.; 1 fl. com o recto em br. e no v. uma grav. com um espaço onde se lê: In Venegia appresso Gabriel Giolito de Ferrari, et Fratelli. MDLV. O vol. é imp. em italico, sendo a inicial de cada parte uma vinheta. As gravuras são muito finas e ha um mappa-mundi curioso com o Novo Mundo em parte marcado, e com a "Terra del Bacallaos", "Nueva Hispania", Strecho de Magallanes", etc.

897 DONCKER—De Zee-Atlas of Water-waerelt, vertoonende alle de zee-kusten van het bekende des aerd-bodems. Seer dienstigh voor schippers en stuurliden; mitsgaders koop-lieden om op 't

Kantoor gebruyckt te worden. Nieuwelijcks aldus uytgegeven. Amsterdam, Hendrick Doncker. 1655.

In-fol.; 32 mappas formando a quarta edição do Atlas de Doncker. Titulo refeito á mão. A primeira edição continha apenas 17 mappas. Dos 32 desta ve-se o mappa-mundi de De Witt e um mappa do "Brazil en Nieu Naderlandt", "Brazil van Pernambuco tot C. de S. Antonio", Chile, Perú, etc. Esplendido e *raro* exemplar. Custo, 100 florins ou £ 8.6.0.

898 DOUAY, L.—Etudes Etymologiques sur l'Antiquité Américaine, par Léon Douay.—Paris. Librairie Orientale et Américaine. J. Maisonneuve... 1891.

In-4°; 159 pags.

899 DRACH—Le voyage de l'illvstre seigneur et Cheualier François Drach, Admiral d'Angleterre a l'entour du monde. Augmentée de la seconde partie.—Paris, Jean Gesselin, 1627.

In-8° pequeno; tit. 1 fl.; 2 fls. não nums.; 230 pags.; privilegio, 1 fl. — A primeira ed. da viagem de circumnavegação de Sir Francis Drake, o afamado maritimo, é de 1620; e foi della que se fez esta versão franceza que appareceu em 1613, mas sómente a primeira parte. Esta ed. tem a segunda parte e é do mesmo editor. Note-se que os Francezes escreviam o nome Drach.

900 DUARTE PACHECO—Esmeraldo de situ orbis por Duarte Pacheco Pereira. Edição commemorativa da descoberta da America por Christovão Colombo no seu quarto centenario sob a direcção de Raphael Eduardo de Azevedo Basto, Conservador do Real Archivo da Torre do Tombo, Membro da Commissão Colombina. Lisboa, Imprensa Nacional, 1892.

In-fol.; 3 fls. não nums.; not. prelims., docs., XXXV pags.: 4 facsimiles; 125 pags.; ind., 1 fl. não num. Por seculos esteve esta obra inedita, dous manuscriptos jazendo sob o pó da Bibliotheca de Evora; e entretanto é um monumento precioso das passadas glorias portuguezas. O autor foi afamado capitão na India, donde veio preso a Portugal por ordem de D. Manoel. Conseguio defender-se e livrar-se, mas o infortunio o abatêra muito e falleceu pobre e abandonado. Camões dedica nos *Lusiadas* treze oitavas, no canto X, ao "grão Pacheco ousado", o "invicto e forte Luso", e o seu "grande esforço mal agradecido", recebendo (como elle Camões mesmo) "galardão injusto e duro", e morrendo "nos hospitaes em pobres leitos".

901 DUARTE E SILVA—Versos, que na occasião de celebrar o Corpo do Commercio da Ilha de Santa Catharina o haver-se alli jurado a Constituição, recitou seu Author Diogo Duarte e Silva. Dados ao Publico por hum amigo da Constituição, e do Author. —Rio de Janeiro. Na Impressão Nacional. 1821.

In-8°; 14 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 862. Desconhecido de *Innocencio.* O autor nasceu em Portugal em 1779 e morreu no Rio de Janeiro em 1857. Tinha o titulo de Conselho e era um dos directores do Banco do Brasil. Fora deputado á Constituinte e ás tres primeiras legislaturas. Estes dados são de Blake, II, 176.

902 DUAS DESAFORTUNADAS—As duas desafortunadas. Novella: traduzida do francez. Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1815. Com licença. Vende-se na loja de Paulo Martin, filho, na rua da Quitanda, n. 34, por 640 reis...

In-16; 32 pags. *Rarissimo. Cabral,* n. 379.

903 DUAS SENTENÇAS—Duas sentenças proferidas no tempo da guerra da acclamação.—Primeira—Contra o aleivoso Domingos Leite Pereira, que quiz matar atraiçoadamente ao Senhor Rei

D. João IV em 1647.—Segunda—Contra o traidor D. Fernando Telles de Faro, que desamparou a Embaixada de Hollanda, e fugiu para Castella em 1659.—Agora impressas pela primeira vez, como Documentos mui necessarios á certeza da Historia daquelles tempos, e exemplo dos presentes.—Lisboa. Na Impressão Regia. 1833. Com Licença.

In-8°; 15 pags. Br. *Raro*..

904 DU BOCCAGE, MADAME—La Colombiade, ou la Foi portée au Nouveau Monde.—Poeme. Par Madame Duboccage.—A Paris, Chez-Desaint & Saillant,... — Durand,... — M.DCC.LVI (1756). Avec approbation et privilege du Roi.

In-8°; VIII, 186 pags. com 1 retr. e 10 ests. gravs. em metal.

905 DU GUAY-TROUIN—Mémoires de monsieur du Guay-Trouin... augmentés de son éloge par M. Thomas. A Rouen. De l'imprimerie Privilege. M.DC.LXXXVIII (1688).

In-16; advert.; ind. alphab., XXXij;| 351 pags. *Rarissima*. Neste vol. não se trata ainda da expedição e tomada do Rio de Janeiro.

906 DU GUAY-TROUIN—Relacion, qve haze el Señor Dv Gve| Trouin, de lo executado en la Costa del Brasil, en el Puer-| to y Ciudad del Rio de Janeiro, desde el dia 9 de Junio de| 1711 hasta 6 de Febrero de 1712 que llegó á Brest.| (No fim:) Con Licencia.| En Madrid por Juan de Aristea, en la Calle de los Boteros.| (S. d., circa 1720).

In-8°; 1-14 pags. *Rarissima*.

907 DU GUAY-ROUIN—Memoires| de Monsieur| Du| Guay-Trouin,| Lientenant-General| des Armées Navales,| Commandeur de l'Ordre Royal &| Militaire de S. Louis.| Paulum sepultae distat inertiae| Celata virtus.| Hor. Ode. IX...| A Amsterdam,| Chez Pierre Mortier, 1756.|

In-8°: tit. e meio-tit., 2 fls.; 1 fl. com um retr.; *Avertissement*, V-XXXIX pags.; *Table*, 9 pags. não nums.; texto, 1-312 pags., com diversas gravs. em fls. de desd., como se vê, esta edição differe um tanto da outra, anterior.

908 DU GUAY-TROUIN—Les campagnes de Duguay-Trouin.

In-fol., 12 pags. gravs. em 2 cols. com caracteres italicos; precedidas de 18 fls. contendo: 23 gravs. sobre aço; representando: frontispicio; um retrato de Duguay-Trouin e 21 sobre batalhas; 2 mappas, tambem sobre batalhas. Explication des termes de marine de ce livre: II pags. Br. (S. d. n. l.).—E' curioso que nem *Garraux*, nem *Leclerc*, nem *Brunet* façam menção destas obras sobre o famoso almirante. *Brunet* e *Garraux* só descrevem a edição de 1740. René Duguay-Trouin nasceu em St.-Malo em 1673. Era seu pai marinheiro e quando rebentou a guerra entre a Inglaterra e a Hollanda em 1689 obteve licença para entrar na marinha, tendo pois 16 annos. Tal bravura mostrou em dous encontros sanguinolentos que, logo dous annos depois, deram-lhe o commando de um pequeno vaso de 14 peças. Mas em 1694 foi capturado pelos Inglezes e feito seu prisioneiro. Com o auxilio, porém, da filha do carcereiro a quem fizera declarações amorosas, evadio-se e já em 1696 capturava navios inglezes e em 1697 era promovido a capitão de fragata, tendo então 24 annos. Entre 1704 e 1707 foi o terror das costas inglezas. Em 1711 tendo chegado á Europa a noticia da derrota e assassinato de Duclerc no Rio de Janeiro, Duguay-Trouin, auxiliado por accionistas aos quaes se prometteára grande lucro, sahio da Rochella para o Brasil a 9 de Junho, forçou

[illegible] ... lestra ultima ... [illegible] ... normal ... [illegible] ... forma ou [illegible]

909 [illegible] poema epico do descobrimento da Bahia [illegible] ... da ordem dos Ere- [illegible] ... Minas-Ge- [illegible] ... Typographica. Anno [illegible]

[illegible] ... exemplares. [illegible] ... typo de [illegible] ... talvez um dia [illegible] ... Brasil. [illegible]

910 DURÃO *Caramurú ou la découverte de Bahia*; roman-poeme *brésilien par José de* Santa Rita Durão. Paris, Eugéne Renduel, 1829.

In 12, 3 vols., 1º vol.: epist., III introd.: 219 pags.: 2º vol.: 218 *pags., 1 fl. não num. cont. o ind. dos cap. do 3º* vol.: 3º vol.: 203 pags.

911 DURÃO *Caramurú*, poema *epico* do descubrimento da Bahia *composto por Fr. José* de Santa Rita Durão, da ordem dos eremi*tas de Santo* Agostinho, natural da Cata-Preta nas Minas-Geraes. *Segunda edição, correcta*, e com uma estampa. Lisboa, Imprensa *Nacional*, 1836.

In 16; 307 pags. Custo, 12$000.

912 [ECHAVARRY, B. I. DE]--Historia du Paraguay sons les Jésuites et de la royauté qu'ils y ont exercée pendant un siècle et demi, ouvrage renferment des détails très intéressants, (por B Ibanez de Echavarry).- Amsterdam, 1780.

In 8º, 3 vols.; com uma grande e bella carta do Paraguay.— Obra muito curiosa. Interessa tambem ás Missões do Brasil.

913 ECHO DAS VOZES Echo das vozes dos Europeos Emigrados de Pernambuco. Pelo Redactor do Liberal.—(No fim:) Na Impressão de João Nunes Esteves... Anno 1822.

In 8º; 12 pags. Br. (S. L.).

914 EDEN, RICHARD The first Three English books on America. (? 1511 1555 A. D.) Being chiefly Translations, Compilations, &c., by Richard Eden, From the Writings, Maps, &c., of Pietro Martire, of Anghiera (1455-1526), Apostolical Protonotary, and Councillor to the Emperor Charles V.; Sebastian Münster, the Cosmographer (1489-1552), Professor of Hebrew, &c., at the University of Basle; Sebastian Cabot, of Bristol (1474-1557), Grand Pilot of England: With Extracts, &c., from the Works of other Spanish, Italian, and German Writers of the

Time. Edited by Edward Arber, F. S. A., Fellow of King's College, London,...—Birmingham: 1 Montague Road. 22 June 1885...

In 4°.—Anterosto, 1 folha; tit., em lettras vermelhas e pretas, 1 fol.; *To the Reader*, V—VI pags.; *Contents*, VII—X pags.—em 2 cols.; *Preface*, XI—XXII pags., em 2 cols.; *A Note ou jan van Doesborch,...*, XXIII—XXXVI pags., em 2 cols.; *The Life and Labours of Richard Eden,...*, XXXVII—XLVIII pags. em 2 cols.—Texto, 1—398 In-4°; ante-rosto, 1 fl.; tit., em lettras vermelhas e pretas, 1 fl.; *To the Reader*, V-VI pags.; *Contents*, VII-X pags.; em 2 cols. *Preface*, XI-XXII pags., em 2 cols.; *A Note on yan van Docsborch,...*, XXIII-XXXVI pags., em 2 cols.; *The Life and Labours of Richard Eden,...*, XXXVIII-XLVIII pags., em 2 cols.; texto, 1-398 pags., *Index of Pereonal namcs...*, 399-408 pags.

915 EDITAL—(O Senado da Camara annunciando ao Povo a Resposta que S. A. R. se Dignou dar á Representação do mesmo Povo.) Rio de Janeiro, 1822. Na officina de Silva Porto, e C.ª

In-fol.; 1 fl. *Rarissimo*, e como se vê, de summo interesse. *Cabral*, n. 1195.

916 EDITAL mandado affixar por Bernardo José de Souza Lobato e datado do Rio de Janeiro, em 7 de Julho de 1814, communicando a assignatura do Decreto, que abria novamente os portos do Reino, ao commercio de todas as nações.—Na Impressão Regia.

In-fol.; 1 pag.

917 EDITAL—Edital (do Senado da Camara do Rio de Janeiro, datado de 21 de Setembro de 1822 e assignado por José Clemente Pereira.) Rio de Janeiro. 1822. Na Typogr. de Silva Porto, e C.

In-fol.; 1 pag. *Rarissimo*. Annuncia o Senado da Camara que no dia 12 de Out., natalicio do Principe, será este acclamado Imperador, não só no Rio como na maior parte das Provincias; e convida o povo a suspender os transportes do seeu enthusiasmo até o expressado dia..." e para que "unindo-se a elle o accompanhem a fazer Solemne, Grande e Glorioso tão importante Acto". Este edital não é conhecido de *Cabral*.

918 EDITAL—de 12 de Dezembro de 1822, assignado por José Bonifacio de Andrada e Silva, prevenindo ao povo e especialmente ao commercio, dos riscos e perigos a que se expunham pela continuação das relações commerciaes com os negociantes de Portugal.—Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional (1822).

In-fol.; 1 pag. *Cabral*, n. 973. *Rarissimo*.

919 EENIGE ADVYSEN—Eenige Advysen| Ende| Ver klaringhen| uyt Brasilien.| In dato den 19. Mey 1648.| Van 't gepaseerde.| Tot Amsterdam,| By Philips van Macedonien, Drucker| inde Druckerije van Ian Roonpoorts Toorn.| Anno 1648.|

In-4°; 8 pags. não nums. Br. *Asher*, n. 237. A Bibl. Nac. tem delle um exemplar que diz, no cat. da Exp. da Hist,. ser "muito raro", como é. A traducção do titulo é: "Algumas noticias e declarações do Brasil com a data de 19 de Maio de 1648. Sobre o que tem acontecido alli."

920 EMANUEL—Ein abschrifft eines sandtbriefes So| vnsern allerheyligisten vater dem Bapst Julio dem andern ge| sandt ist, von dem allerdurchlenchtgisten Sursten vnd herren,| herren Emanuel Kunig zu Porthogal yc. an dem zwelfften tag| des Bra-

chmonds, jm. Mccccc.viij. jare, von wunder karlichen| raysen vnd schieffarten, vnd erokerunglandt, stet, vnd merctt.| auch grosser manschlachtung der hayden,|—(Uma grav. em mad.) (1508).

In-12; 4 fls. não nums. *Rarissimo.* A gravura representa o embaixador portuguez ajoelhado perante o Papa Julio, em 12 de Junho de 1508, entregando-lhe a "Epistola" do seu Rei, D. Manoel. Este documento é datado de Alcochete, e é a versão allemã do tambem raro "Serenissimi Emmanuelis Portugalile regis ad Julium II. Pont. Max. Epistola de prouinciis, ciuitatibus: terris et locis orientalis partis....." impresso, segundo *Panzer,* por Planck, em Roma. Esta versão é ainda mais rara do que o original. *Welter,* Repertorium, faz menção della e lhe dá a data de 1508. Mas *Brunet* a ignora. Está claro que este documento é diverso da *Obediencia* do mesmo Rei por seu embaixador D. Pacheco, tres annos antes. Opusculo rarissimo. Impresso em Nuremberg por Gutknecht. Lettra gothica. Custo, 220 marcos.

921 EMANUEL—Regis Portugaliae & Algarbiorum.| &c. De Victorüs habitis in India| & Malacha. Ad. S. in Christo Patrem &| Dñm nostrum Dñm Leonem. X.| Pont. Maximum.—(Uma grav. em madeira).—(No fim:)... Dat. in Vrbe nostra Olisipone. 8. idus| Junias Anno Dñi. M.D.XIII.|—Romae impressa per Jacobum| Mazochium. 9. Augusti.

In-12; 6 fls. não nums. (1513). Br. *Rarissimo.*

Vide Bibliotheca Grenvilliana, I, 225 e III, 180, onde se diz que *é a edição original desta celebre epistola.* "Les trois lettres du Roi Emmanuel sur ses conquêtes en Asie et en Afrique sont de précieux documents historiques, et, quoiqu'elles aient été reimprimées dans plusieurs anciennes collections de voyages... on en recherche toujours les éditions originales." (*Brunet,* II, 969.) Brunet não parece ter visto esta edição, pois a descreve segundo o citado Catalogo. No seu *Supplemento,* porém, a descreve (col. 441) e accrescenta: "C'est la premiére edition de cette piéce rare et interessante."—Este exemplar custou-me 230 marcos. Esta é a carta que Gryneu em 1532 incluio na sua collecção *Novus Orbis.—Leclerc* não menciona este original.

922 EMANUEL—Epistola| Potentissimi: ac Inuictissimi| Emanuelis Regis Portugallie| & Algarbior rc. De Victoriis| nup in Affrica habitis. Ad S.| in xpo patren & dñm nostrum| dñm Leone. X. pont. Max.| (Armas de Portugal).—(No fim:) Dat in Vrbe nostra Vlyxboñ. Pridie Kaleñ. Octobris. Anno domini M.D.XIII.—(S. d. nem n. imp.)

In-8°; 4 fls. A palavra epistola do titulo em rom. o resto em goth.; texto rom. *Rarissimo,* sobretudo neste estado, *não aparado,* de que parece ser o unico exemplar conhecido, segundo diz o Catalogo L. Rosenthal.

Bibl. Grenv., III, 180. *Brunet* (II, 969), diz que esta edição "est une piéce fort rare."—Ha duas edições desta epistola, esta sendo a original.—Custo, 270 marcos.

923 EMANUEL—The italian version of a letter from the King of Portugal (Don Manuel) to the King of Castille (Ferdinand),

Written in 1505, giving an account of the voyages to and conquests in the East Indies from 1500 to 1505 A. D.—Reprinted from the Copy (printed by J. Besicken at Rome in 1505) in the Marciana Library at Venice, (one of the three now in existence), with Notes, etc, by A. C. Burnell, Ph. D.—London: Printed—not for sale—by Messrs. Wyman & Sons. 1881.

In-4°; VIII, 24 pags. Folheto *rarissimo*, de que só foram tirados 25 exemplares.—Contém a reproducção da "Cópia de una littera del Re de Portugallo mãdata al Re de Castella del viaggio et successo de India." Desta versão italiana existem, que se saiba, tres exemplares: o da Bibliotheca Marciana (descoberto pelo nosso Varnhagen) e que é aqui reproduzida; o da Bibliotheca Colombina de Sevilha (descoberto por *Harrisse*) e o da Corsini de Roma.

Não se sabe ao certo em que lingua escreveu D. Manoel esta carta. Parece, porém, que foi em Portuguez, pois em 1507 appareceu na celebre collecção *Paesi*, de Montalboddo (vide este voc. neste Cat.), como tendo sido traduzida do Portuguez. Navarrete (Coll. III, 13, pag. 94) dá o seu texto hespanhol, tirado dos Archivos de "la Diputacion de Aragon" em Saragoça, hoje destruidos por um incendio. Das 600 linhas impressas desta carta apenas umas 16 são consagradas ao Brasil,—o que mostra o pouquissimo caso que Portugal fazia do seu novo descobrimento em comparação com a India Oriental. O editor desta reproducção é conhecido como grande autoridade sobre a India e sua litteratura.

924 [ENCISO, M. Fernandez d']—Suma de geographia q| trata de todas las partidas & prouincias del mundo: en especial delas indi-| as. & trata largamente del arte del mare| ar: juntamente con la esphera em romãce:| con el regimieto del sol & del norte: nue| uamente hecha.| Con preuilegio real.| (Este titulo vem precedido de uma grande esphera armilar, achando-se todo rodeado de cercadura.) (No fim:) "Fenece la suma de geographia con| la espera em romãce y el regimieto del sol y del norte por donde los| mareãtes se pueden regir & gouernar enel marear. Assi mesmo va| puesta la cosmographia por derrotas y alturas: por donde los pi-| lotos sabrã de oy en adelãte muy mejor q sasta aqui yr a descobrir| las tierras q ouiere de descobrir. fue sacada esta suma d' muchos &| auctenticos autores. Conuiene a saber dela historia batriana. los| dos Tholomeos. Erastotenes. Plinio. Strabon. Josepho. An-| selmo. La Biblia. La general historia. y otros muchos. & la ex-| periecia de nustros tiempos que es madre de todas las cosas. Fue| impressa en la nobillissima & muy leal ciudad de Seuilla por Ja-| cobo croberger alemã enel año d'la encarnacion de nuestro Señor. de mil & quinientos & diez & nueue.| (1519).

In-fol.; lettra goth.; 76 fls. inclusive o frontispicio e uma br. do fim; sem foliação nem chamadas e com as assignaturas *a-k*, todas de 8 fls., menos as duas primeiras que têm 14 cada uma.

Como se vê do *Privilegio*, no v. do tit., e da especie de *Prologo* que occupa a 2ª fl. e que é dirigido a Carlos V, então menino, o autor desta obra celebre é o bacharel Martim Fernandez de Enciso, "Alguazil mayor de la Terra-firme de las Indias Ocidêtales, llamada Castilla del oro." E' o primeiro livro impresso na Hespanha em que se descreve a America, e por isso muito procurado. Ha uma segunda edição de 1530, tambem rara, e Antonio falla de uma terceira, de 1546.

No *Prologo* Enciso explica que propoz-se dar uma idéa geral da geographia, cosmographia e arte de navegar no proprio vulgar castelhano, á vista do grande interesse geral nos descobrimentos. E elle nos dá excellente *Summa* dos conhecimentos daquelle tempo. Na parte geographica refere-se a Lisboa como "cidade grande e nobre... o porto largo e muito bom: aqui se dá todo o trato das náos que vão ás Indias, á Calicut e Malaca buscar especiarias. A terra é boa ainda que não mui fertil,, mas ha muito gado, a gente bellicosa e bem disposta ao prazer, algum tanto altiva."

No v. da que devia estar numerada como fl. 66 começa a descripção da America, sob o titulo "Indias Occidentaes". Partindo da Ilha "del fierro" cuja distancia á Ilha "del fuego" assignala, a descripção vai dahi ao Cabo de Santo Agostinho, e dahi segue primeiramente para baixo (O. e S.) "porq ay mas tierra descubierta por esta parte q no por la del setentrion." Diz que ha 45 leguas do Cabo ao Rio S. Francisco, que fica a dez gráos ao S. Dahi á Bahia de Todos os Santos ha setenta leguas, a treze gráos; a bahia, onde entram bons rios, tem dentro alguns ilheos, e nesta paragem a costa é baixa e a gente do paiz anda núa e come farinha de raizes: é terra de pouca utilidade. Da Bahia a Porto Seguro ha oitenta leguas, a costa tomando para O., e dahi ao cabo que está adiante de Golfo "Formoso" ha 110 leguas, começando tambem os recifes que entram vinte e trinta leguas pelo mar a dentro... Perto daquelles baixos estão o "Golfo de Sancto Tomé" e depois o "de las Barrosas". O "Formoso" está a 22 ½ gráos, e ahi desmboca o "Rio Delgado", com bom porto, boa terra e boa gente, se bem que ande núa. Deste golfo a dezesels leguas está "Cabo Frio", a costa ahi volvendo-se ao N. O. para o Norte, formando uma ilha. E assim segue a descripção até o "Cabo de S. Maria" a 35 gráos, e depois do qual existe "um rio de mais de vinte leguas de largura e onde a gente come carne humana." E accrescenta Enciso: "em todas estas costas desde o cabo de S. Maria até o de S. Agostinho ha muito brasil e quasi não ha outra cousa de provelto nellas." Passa então a descrever a costa do nosso continente do Cabo de Santo Agostinho para o Norte. Daquelle cabo ao "Rio Maranõn, a 7 ½ gráos, ha trezentas leguas. O "Maranhão" é um grande rio "com mais de quinze leguas de largura". Nas suas margens ha "arvores de incenso", e alli achou-se uma esmeralda do tamanho da mão de um homem. Do Maranhão ao "Rio do Mar Dulce" ha 25 leguas, e este rio tem setenta leguas de largura, e contém tanta agua que o oceano por mais de vinte leguas é de agua doce que não se mistura com a salgada. A 25 leguas da embocadura o rio se bifurca. E diz que no interior ha muito ouro, que os naturaes comem pão de farinha e batatas que são como castanhas, que podem assar, e bebem vinho da fructa amarella de uma palmeira, fazem casas altas, usam de mantas de um algodão; descreve as rêdes, as casas cobertas de sapê. E dahi segue a descripção da costa da Guiana e Venezuela,

passando a tratar então, mais detidamente, de S. Domingos, Cuba, Santa Maria, Espafiuola, etc.

Uma das causas da extrema raridade desta obra é o curioso incidente narrado a fls. 72-3. O autor, na sua qualidade de official, exigio a submissão de dous caciques ou chefes de Venezuela allegando que o Rei da Hespanha era seu senhor, pois o Papa, que era o representante na terra do Senhor do Universo, havia doado aquellas terras ao Rei. Os caciques concordaram em que só havia um Deus e Senhor do Universo, mas quanto e ser representado pelo Papa e poder este fazer doações da terra ao Rei da Hespanha, o Papa que isto disse devia estar ébrio e o Rei que aceitou tal doação devia ser um idiota. *Salvá* (3770) custa a comprehender como esta resposta tivesse escapado ao Santo Officio.

Meu exemplar está *completo* e num bello estado de conservação, margens largas. Enc. de pelle de porco com amarras. Comprado a Quaritch por £ 40. A Bibl. Nac. possue um exemplar que considera uma de suas maiores riquezas e que *Felix Ferreira* avaliou em 1:000$000.

925 ENSAIO HISTORICO—Ensaio Historico, Politico, e Filosofico do Estado de Portugal, desde o mez de Novembro de 1807 até o mez de Junho de 1808.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. (S. d.) [1808].

In-8°; 32 pags. Br. *Cabral*, n. 10, dá esta obra como sendo de 1808..

926 ERASMI FRANCISCI—Erasmi Francisci| Guineischer und Americanischer| Blumen-Pusch:| Welcher| Einer ergetzlichen Geruch man-| cherlen mercklicher Eigenschafften, wun-| derlicher Thiere, Vogel, Fische, fremder Wei-| sen, Sitten, Gebräuche felbiger Länder; u. a. m.| imgleichen aller Könige in Peru und Mexico Ge-| schichten und denconwürdigen Verrinch turgen| von sich streuet.| Nebenst bengedrucktem Anhang| der, hieben zugkeich neu-aussgelegten,| Michael Hemmersams sel. Guineisch-und| West-Indianischen Reisebe-| schreibung.| Nurnberg, In Verlegung Paul Fürsténs,| Kunft-und Buch. sell: Wittib und Erben.| Gedruckt daselbst ben Christoph Gerhard,| Anno M.DC.LXIX (1669.|

In-8°; tit., 1 fl.; seguem mais 2 fls. prelims.; texto, 1-399 pags.; no v. da ultima pag. começa o ind., que se prolonga por mais 4 fls. não nums.

927 ERCILLA, A.—Primera y Segvn| da Parte| dela Aravcana| de don Alonso de Ercilla y çuñiga, Cauallero| dela Orden de Santiago, gentil hombre| dela camara dela Magestad| del Emperador.| Dirigida ala del Rey| don Phelippe nuestro Señor.| (Uma grav. em mad.) En Madrid.| En casa de Pierres Cosin Impressor.| Año. 1578.| Con priuilegio de Castilla, y de Aragon.|

In-4°; tit., 1 fl.; lic. 2 fls.; dedic., 1 fl.; *Prologo*, 1 fl.; *Declaracion...*, 2 fls.; segue 1 fl. com um retr. grav. em mad.; texto, 1-195 fls. Segue o titulo:

—— Segvnda Parte| della Aravcana, de Don| Alõso de Ercilla y çuñiga, Cavallero della or-| den de Santiago, gentil hombre dela| camara dela Magestad del| Emperador.| Dirigida ala del Rey| don Phelippe nuestro Señor,| (Uma grav. em mad.) En

Madrid.| En casa de Pierres Cosin.| Año 1578.| Con priuilegio de Castilla, y de Aragon.|

Tit., 1 fl.; pref., 1 fl.; texto, 3-169 fls.; segue: privil., 1 fl.; *Tabla*, 2 fls.

A primeira edição é de 1570 em Madrid e ha outra, de Salamanca, de 1574, descripta por *Salva* (I, 220). Seguem-se outras de Antuerpia e Saragoza, de 1575 e 1577, vindo então esta, que deixo descripta, e mais outra, do mesmo anno, de "Caragoça", editor Juan Soler. *Salva* tambem menciona uma portugueza feita posteriormente, em 1582, por Antonio Ribeiro, de Lisboa. A primeira edição, completa, com os tres cantos, só appareceu em Madrid em 1590.

Custou-me este exemplar 240 marcos ou £ 12.

928 ERCILLA, A.—Segvnda Par-| te dela Aravcana, de| don Alonso de Ercilla y çuñiga, cauallero| dela orden de Santiago, gentil hõbre| dela camara dela Magestad| del Emperador.| Dirigida ala del Rey| don Phelippe nuestro Señor.| (Uma grav. em mad.) En Madrid.| En casa de Pierres Cosin Impressor,| Año. 1578.| Con priuilegio de Castilla, y de Aragon.|

In-4°; tit., 1 fl.; privil. e dedic. 3 fls.; pref., 1 fl.; segue 1 fl. tendo na frente um soneto do Duque de Medina Celi e no v. um retr. grav. em mad.; texto, 3-169 fls.; no v. da fl. 169 ha um soneto de Garcia Hurtado; sonetos, 1 fl.; *Tabla*, 2 fls. E' outro exemplar, mais perfeito do que o da segunda parte do numero anterior. Custo, 234 marcos.

929 ERCILLA—La Aravcana,| Primera, Segunda, y| Tercera Parte.| De Don Alonso| de Ercilla, y Zuñiga,| Caballero de la Orden de Santiago,| Gentil-Hombre de la Camara, de la Magestad del| Emperador Carlos V.| Dirigidas| Al Rey D. Felipe, Nuestro Señor.| Año (Armas da Hespanha, gravs. em mad.) 1733.| Con Privilegio.| En Madrid: Por Francisco Martinez Abad, Impressor de Libros, en la Calle del Olivo Bajo.|

In-fol.; tit. em lettras vermelhas e pretas, 1 fl.; seguem mais 7 fls. prelims. não nums.; texto, 1-18 pags., em 2 cols.; *Tabla*, 9 fls. não nums. Segue:

—— La Araucana,| Quarta, y Quinta| Parte,| en que se prosigue,| y acaba, la historia| de| D. Alonso de Ercilla,| hasta la reducion del Valle de Arauco,| en el Reyno de Chili| por Don Diego de Santistevan Osorio,| natural de la ciudad de Leon.| Al Rey Nuestro Señor.| Enmendada, corregida en esta tercera impresion,| y añadida con algunas Notas, y Indice copioso.| Año de (Armas da Hespanha, gravs. em mad.) 1735.| Con las Licencias necesarias.| En Madrid: En la Officina de Francisco Martinez Abad, en la| Calle de la Cruz.|

In-fol.; tit., em lettras vermelhas e pretas, 1 fl.; seguem mais 3 fls. prelims. não nums., texto, 1-167 pags.; no v. da pag. 167 começa a *Tabla*, que se prolonga por mais 5 fls. não nums. Esta edição não é mencionada por *Salva*, e é rara. Custo, 40 pesetas.

930 ESCALONA — Gazophilacium Regium Perubicum. Opus sane pulcrum, a plerisque petitum, & ab omnibus, in universum, desideratum non sine magno labore, & experientia disgestum, providéque, & accuraté illustratum. In quo omnes materiae spectantes ad administrationem calculationem, & conservationem jurium regalium Regni Peruani latissimé discutiuntur, & plena manu pertractantur. Editum a D. Gaspare de Escalona Aguero. J. C. Argentino Peruano.....—Superiorum Permissu:

Matriti: Ex-Typographia Blasii Roman. Anno M.DCC.LXXV. (1775.)

In fol.—Tit., 1 fl., *Lectori Typographus*, 1 fl.; *Tabla*, 4 fls. Texto, 11268 e 1-349 pags., em 2 cols.—Leclerc (1727-28) diz: "Ouvrage très important pour l'histoire administrative du Perou... E'crit par un des jurisconsultes les plus distingués de l'époque... Il devait servir aux officiers du Gouvernement qui se destinaient á l'administration dans l'Amérique du Sud."

931 ESCHWEGE—Des Herrn M. C. v. Eschwege K|nigl. Portugies. Dbrist lieutenants des Ingenieur-Corps, General-Directors aller Goldberwerke und Inspectors verschiebener Berg und Huttenwerke in der Capitanie Minas geraes, Directeurs des Kõnigl. Mineralien-Cabinets in Rio Janeiro, correspondirenden Mitgliedes der Kõnigl. Academie der Missenschaften zu Lissabon und der Kaiserl. in Petersburg, so wie der naturforschenden Gesellschaft zu Halle und der mineralogische Gesellschaft zu Iena Correspondenten, Nachrichten aus Portugal und dessen Colonien, mineralogischen und bergmännischen Inhaltes.—Ein Seitentstück zum Journale von Brasilien.—Im Austrage des Verfassers herausgegeben, und mit Aumerkungen und Zusãken versehen, von J. C. L. Zincken, Herzogl. Braunschweig-Lũneb. Berg-und Hũttenrevisor, der naturforschenden Gesellschaft zu Halle auswärts vortragendem, der mineralogischen Gesellschaft zu Iena correspondirendem Mitgliede. Mit. 1 Kupfer. Braunschweig, bei G. C. E. Meyer. 1820.

In-8°; XI, 274 pags.; Errat. 1 pag. e 1 com grvs.
Sobre as obras de Eschwege, vide 2° vol. deste Catalogo.

932 [ESCOIQUIZ]—Manifesto dos Intensos Affectos de Dor, Amor, e Ternura de D. Fernando VII. Para servir de continuação á exposição de D. Pedro Cevalhos, Seguido do outros escriptos relativos ao mesmo Assumpto. Traduzido do Hespanhol. (Armas paortuguezas.)—Impresso em Lisboa, e reimpresso no Rio de Janeiro na Regia Officina Typografica. 1809. Com licença Real.—Vende-se na Loja de Paulo Martim, filho,.....

In-8°; 59 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 65. Depois de uma introducção em que Escoiquiz transmitte os sentimentos de Fernando VII, vem a traducção do Tratado de abdicação e cessão da Hespanha assignado em Bayona a 5 de Maio de 1808 e do acto da cessão do Principe das Asturias, o resto do opusculo sendo dedicado a *Reflexões* sobre esses documentos. A *Exposição* a que se refere o autor foi tambem, como este *Manifesto*, reimpressa no Rio de Janeiro em 1809, mas não vi exemplar delle. (Vide *Cabral*, n. 58.)

933 [ESPANOLES AMERICANOS]—A los Españoles Americanos. —(No fim:) Reimpresso en Buenos-Ayres: Imprenta de Niños Expósitos. Año de 1808.

In-8°; 4 pags., não nums. Br. (*Um pouco bichado*).

934 ESPELHO—O Espelho. Imprensa Nacional do Rio de Janeiro. (1821-1823.)

In-fol. imp. em 2 cols. Foi fundado e redigido por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães. Começou a 1 de Outubro de 1821 e acabou a 27 de Junho de 1823,—ao todo 168 numeros, os quaes se acham completos aqui nesta collecção. *Cabral*, n. 729, cita uma opinião segundo a qual este periodico fazia mais mal aos Portuguezes do que um exercito de 10.000 homens. *Raríssimo.*

935 **ESPINOZA—BAUZA—Carta esferica de la parte interior de la America Meridional para manifestar el camino que conduce desde Valparaiso a Buenos Ayres, construida por las obserbaciones astronomicas que hicieron en estos parages em 1794 J. de Espinoza y F. Bauza, officiales de la Rl. Armada. En la direccion hydrografica, 1810.**

In-fol. duplo. Tem um "plano del Vaso de los Andes".

936 **ESTANCELIN, L.—Recherches sur les voyages et découvertes des Navigateurs Normands en Afrique, dans les Indes Orientales et en Amérique; suivies d'observations sur la marine, le commerce et les établissements coloniaux des Français.—Paris, Délaunay, 1832.**

In-8°: XII. 361 pags. Br. — Contém noticias importantes sobre as navegações antigas: *Journal* da viagem de Jean Parmentier, 1529, publicado pela primeira vez do original; *Expedition* do Capitão Cousin; *Découverte de l'Australie; Gonneville* no Brasil

937 **ESTATUTOS—Estatutos da Sociedade do Giro dos Vinagres do Alto Douro.—Reimpresso no Rio de Janeiro. 1822. Na officina de Silva Porto & C.ª.**

In-4°: 63 pags. As pags. de 41 a 63, comprehendendo a *quarta, quinta e sexta* sessões, foram reimpressas na *Impressam Nacional do Rio de Janeiro* 1822.—*Cabral*, ns. 978 e 1.198.

938 **ESTATUTOS DA CATHEDRAL—Estatutos da Santa Igreja Cathedral, e Capella Real do Rio de Janeiro.—Na Impressão Regia. 1811. Por Ordem de S. A. R.**

In-4°: 119 pags. (*Um pouco bichado*). *Cabral*, n. 210. Ordenados por D. José Caetano da Silva Coutinho, Bispo do Rio de Janeiro.

A' pag. 105 começa: *Collecção dos titulos regios, e pontificios relativos á Santa Basilica Cathedral, e Capella Real do Rio de Janeiro. Redigidos pela sua ordem chronologica, de mandado do Principe Regente Nosso Senhor.*

939 **ESTATUTOS DA ORDEM DE CHRISTO—Definições, e Estatutos dos Cavalleiros, e Freires da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, com a historia da origem, e principio della, offerecidos ao Muito Alto, e Poderoso Rey D. João V. Nosso Senhor. Gloriari oportet... Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Anno MDCCXLVI. (1746.) Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.**

In-fol.: tit., 1 fl.; seguem 4 ests. e mais 29 fls. prelims. não nums.; texto, 1-194 pags.; lic., 1 fl.

940 **ESTEVES DE CARVALHO, V. A.—Memoria sobre a origem, e progressos da Emphyteuse e sua influencia sobre a agricultura em Portugal.—Por Vicente Antonio Esteves de Carvalho.—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1814. Com licença.**

In-8°; 32 pags. Br.

941 **EUSEBIVS — Evsebii Caesariesis Episcopi Chronicõ: quod Hieronymus presbyter diuino eius ingenio Latinum facere curauit, & vsqz in Valete Coesarem Romano adiecit eloquio. Ad que & Prosper & Matthaeus Palmerius, & Mathias Palmerius cõplura addidere. Quibus demum nonnulla ad haec vsqz tempora subsecuta: adiecta sunt. Henricvs Stephan' (No fim:) Eusebiis de temporibus cum additamentis ad annum. 1511. Finis. Absolutum est in alma Parisiorum**

Academia hoc Eusebii Coesari| ensis de teporibus Chronicom cu nõnullis addittionibus huic ope| ri non parum accõmodis: per Henricum Stephanum in| formulatia literarum arte opifice, illius maxi-| ma cura & diligentia. Anno ab in-| carnatione domini cuncta| gubernãtis Millesimo| quigetesimo deci| mo octauo, Octo-| bris| trigesima die.| (1518).

In-4°; tit. impresso no centro de uma grav. em mad., 1 fl. tendo o v. em br.; segue o *Index*, 10 fls. em 2 cols. *Prefacio* e texto, 1-175 fls. A obra é impressa com tinta vermelha e preta. *Raro.* Bello exemplar. Custo, 150 liras.

Nesta celebre *chronica annual*, lê-se, sob o anno 1509 uma passagem que evidentemente refere-se a alguns indios aos quaes um piloto de Dieppe chamado Thomaz Aubert levou para a França, o que foi mencionado por Charlevoix, *Hist. de la Nouvelle France*, I, 14. A descripção dos Indios occupa umas 20 linhas. Tambem se mencionam as viagens dos Portuguezes á India. No anno 1457 se menciona o descobrimento da imprensa attribuido a Gutenberg, em 1440.

Eis o que diz sobre os Indios: Septe holes fyluestres ex ea insula (quae ter| ra noua dicit| Rothomagu sut cum| cymba vefimetis & armis eoru. Fuliginei sut co| loris, grossis labris, stigmata in facie gerentes| ab aure ad mediu mentu, instar lauidae venule| per maxillas deductae. Crine nigro & grosso vt| eqna iuba. Barba p totã vitã nulla, neqz pubes| neqz vllus in toto corpe pili praeter capillos & supcilia: baltheu gerut iu (sic) quo est burfula qdã| ad tegenda vereda. idioma labris formãt. reli| gio nulla, cymba eoru corticea quã homo vna| manu euehat iu (sic) humeros. Arma eoru: arcus la| ti, chordae ex intestinis aut neruis alialiu. Sagitte|cãnae saxo aur osse piscis acuminatae. Cibus eo| ru: carnes totiae. Potus: aqua. Panis & vini &| pecuniaru. nullus oino vfus. Nudi icedunt: aut| vestiti pellibus alialiu, vrsoru, ceruoru, vituloru| marinoru & fil'iu. Regio eoru paralell 9 septimi climatis pl 9 fub occidete q Gallica regio fupra| occidentem.| —

Vide *Harrisse*, Additions, n. 54.

942 EUSEBIVS—(Mesma obra supra, mas edição de 1512, em que á pag. 172 vem a mesma passagem acima.—Faltam algumas folhas.)

In-4°; I, 10 fls. não nums.; 175 fls. nums.

943 EUSTACHIDOS—Eustachidos.|—Poema Sacro,| e| Tragicomico,| Em que se contém| a vida| de| Sancto Eustachio| Martyr,| Chamado antes| Placido,| E de sua Mulher, e Filhos.| Por hum Anonymo,| Natural da Ilha de Itaparica,| Termo| da Cidade da Bahia.| Dado á luz| por hum Devoto do Santo.| (Segue:) Descripção| da| Ilha de Itaparica,| Termo da Cidade| da| Bahia,| da qual se faz mençam| no Canto Quinto. (S. l. n. d.).

In-4°; 2 fls. não nums.; mais 128 pags. nums. *Rarissimo.* —"Os caracteres inculcam que a edição seria feita antes do meiado do seculo XVIII. Consta de seis cantos em oitava rima... Foi o Sr. Varnhagen o primeiro que no seu *Florilegio da Poesia Brasileira* accusou a existencia deste livro raro." (*Innocencio Silva*). A descripção da Itaparica, em 65 oitavas, foi impressa ao mesmo tempo. Em 1840-41 foi reimpressa na Bahia por diligencia de Ignacio Accioli. Varnhagen diz que não encontrou noticia alguma deste *rarissimo* volume em nenhuma bibliotheca ou catalogo. Entretanto, ahi está este exemplar que obtive por 15$ de Portugal.

944 EVREUX—Voyage dans le Nord du Brésil fait durant les années 1613 et 1614 par le pére Yves D'Evreux publié d'aprés l'éxemplaire unique conservé a la Bibliotheque Imperiale de Paris. Avec une introduction et des notes par M. Ferdinand Denis. Leipzig & Paris, 1864.—

In-4°; 1 fl. não num.; ind., prelims., XLVI pags.; (*Segue-se*:

—— Voyage au Brésil executé dans les années 1612 et 1613 par le P. Yves d'Evreux, religieux capucin publié avec une introduction et des notes par M. Ferdinand Denis, conservateur á la bibliothéque sainte Geneviéve. (Na outra fl.:) Svitte de l'histoire des choses plus memorables ad uenues en Maragnan es annees 1613 & 1614. Second traité. Paris. Imprimerie de Francois Huby, MDCXV (1615) avec privilege du Roy.

In-4°; 456 pags. de largas margens.

945 EVREUX, Padre Y.—Viagem ao Norte do Brasil feita nos annos de 1613 a 1614 pelo padre Ivo D'Evreux... publicada conforme o exemplar unico conservado na bibliotheca Imperial de Pariz com introducção e notas por Mr. Ferdinand Diniz... traduzida pelo Dr. Cezar Augusto Marques. Maranhão, 1874.

In-8°; 4 fls. não nums.; introd., XLV pags.; 424 pags.; ind. III pags. —Vide *Abbeville*.

946 EXAME—Exame dos artigos historicos, e politicos, que se contém na collecção periodica intitulada Correio Brasiliense, ou Armazem Litterario, no que pertence sómente ao Reino de Portugal.—Primeiro vol.—Que comprehende o dito Exame em Cartas, que respeitão aos quatro primeiros Numeros do Correio Brasiliense.—Lisboa, na Impressão Regia.—1810.—Com Licença.

In-8°; 90 pags.; pags. prelims. 12, não nums. Br. *Rarissimo*.

947 EXAME—Exame analytico-critico da solução da questão: O Rey, e a Familia Real de Bragança devem, nas circumstancias presentes, voltar a Portugal, ou ficar no Brasil ?—Publicada na Corte do Rio de Janeiro por hum Anonymo em idioma Francez nos ultimos dias do Anno proximo passado.—Bahia: Na Typog. da Viuva Serva e Carvalho.—Com licença da Commissão da Censura.

In-12; 52 pags. Br. (*S. d.* 1821). *Rarissimo*. Extranha o autor que numa Côrte, na presença do throno e no meio de tão violenta crise do Estado, se tivesse permittido a publicação do opusculo francez (Vide *Le Roy et la Famille Royale*) tão desorganisador dos verdadeiros interesses do Rei e da Nação, tão tenebroso, como frivolo e oco para os Portuguezes de ambos os hemispherios. O opusculo francez tem seis proposições: 1.ª Ao passo que Portugal precisa do Brasil este póde passar sem Portugal; 2.ª A volta da familia real para a Europa seria o signal da independencia do Brasil; 3.ª O Rei póde conservar sua autoridade no Brasil tornando-o florescente Imperio de muito peso na politica do mundo; 4.ª A revolução em Portugal será mais lenta se a familia real se conservar no Brasil; 5.ª A melhor posição para o Rei era realmente longe destes fabricantes de constituições, desviado do foco das sedições; 6.ª Em qualquer caso Sua Majestade poderia a todo o tempo voltar. O autor transcreve, estuda e combate essas proposições. O *Correio Brasiliense*, Vol. XXVI, pags. 369 e 505 analysa tambem o folheto francez.

948 EXAMEN — Examen vande — Valsche Resolutie vande Heeren Burgemeesters ende Raden tot Amsterdam. Op't stuck vande

West-Indische Compagnie.—Tot Amsterdam,—By Abraham de Bruyn by de Regeliers-poort 1649.

In-8°; 36 pags. Br. *Raro. Asher*, n. 253. Trad. do tit.: "Exame da falsa resolução dos Burgomestres e concelho municipal de Amsterdão, sobre a questão das Companhias das Indias Occidentaes.". A Bibl. Nac. não o tem.

949 EXPOSIÇÃO—Exposição veridica dos procedimentos da Junta Provisoria de Pernambuco, em todo o tempo do Ex-Governador, José Maria de Moura, e na entrada do seu successor.—Por dous amigos da verdade e da justiça.—(No fim:) Lisboa: Na Impressão de João Baptista Morando. Anno 1822...

In-8°; 16 pags. Br. *Raro.*

950 EXPOSIÇÃO DA TROPA—[Exposição da guarnição do Rio de Janeiro ao Imperador contra as demissões de José Bonifacio e Martim Francisco].—(No fim:) Na Impressão Nacional.

In-fol. Br. *Rarissimo.* Não citada por *Cabral.* Datada de 30 de Outubro de 1822. A salvação da patria, ameaçada por gente facciosa, reclama a volta ao poder daquelles patriotas.

951 EXTRACT—Extract| uyt de Missive van den| President| ende | Raden| Aende Ho. Mo. Heeren| Staten| Generael.| op't Recif den 22 April 1648.| In's Graven-Hage,| Na de Copye, By Ludolph Brekevelt, Boeck-druc-| ker, woonende in de Pooten in de Vinder van de| Drukkery. Anno 1648.|

In-8°; 4 fls. não nums. *Raro. Asher*, n. 247. A Bibl. Nac. não o tem. "Extracto da carta do Presidente e Conselheiros aos muito Poderosos, os Estados Geraes, datado do Recife, a 22 de Abril de 1648."

952 EXTRACTO DA GAZETA PERNAMBUCANA—Extracto da Gazeta Pernambucana. — Instrucções relativas á Constituissam dadas pela Camara da Cidade de Olinda da Provincia de Pernambuco aos seus Deputados, com analise das mesmas. (No fim:) Na officina de Silva Porto, e C.ª (S. d.)

In-fol.; 6 pags Br. *Rarissimo.* Não citado por *Cabral.* Insere um officio da Camara de Olinda de 20 de Novembro de 1822, aos Deputados Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda e outros, com 24 "instrucções em beneficio publico",—instrucções de que transcreve quatorze,—passando depois a analysal-as, mostrando como foram mal feitas.

953 EXTRACTOS DAS SESSOENS — Extractos das Sessoens de Cortes dos "Diarios do Governo" do mez de Fevereiro 1822 ns. 27 e 28 em que se decidio a responsabilidade dos Ministros ser effectiva no Brasil. (No fim:) Rio de Janeiro, 1822. Na Impressão de Silva Porto, e C.ª

In-fol.; 8 pags. Br. *Rarissimo. Cabral* não o menciona. E' a discussão em que se resolveu que "era no Brasil aonde deveria ter logar a responsabilidade dos juizes que lá prevaricarem."

954 EXTRAITS — Extraits de la rélation abrégée concernant la république établie par les Jésuites dans Uruguai et le Paraguai, et la guerre qu'ils y soutiennent contre les rois d'Espagne et de Portugal; du Bref qui constitue le cardinal Saldanha visiteur et réformateur des Jésuites qui sont dans le Portugal et dans les pays, meme d'Outre-Mer, qui en dépendent; du Recueil de piéces pour servir d'addition et de preuve á la Relation abrégée.

Donnés par l'auteur des "Nouvelles Ecclésiastiques" dans les feuilles des 13 et 20 mars, 21 aout et 25 septembre 1758.—(S. l. n. d.)

In-12; 39 pags.

955 FALCÃO, J. A.—Anti-Constitucionaes (Os). Prova-se que são máos Christãos, máos Vassallos: e os maiores inimigos da nossa Patria. Por José Anastacio Falcão.—I. Parte—(Armas portuguezas).—Rio de Janeiro. Na Typographia Regia. Anno de 1821. Com Licença.

In-8°; 16 pags. Br. (*Um pouco bichado*). *Cabral*, n. 629. Foi depois reimpressa. Attaca como anti-constitucionaes os *corcundas*, alias caranguejos, alias *empenados*,—"bando de homens desprezíveis", que são "os maiores inimigos da nossa Patria".

956 FALCÃO, J. A.—Carta dirigida aos Habitantes d'Angolla por José Anastacio Falcão.—(Armas portuguezas). Rio de Janeiro na Impressão Nacional. 1821.

In-8°; 23 pags., e 1 de errat.; com uma conta corrente em separado. Br. *Raro. Cabral*, n. 658. O autor defende-se do seu procedimento em Angola e accusa o General Tovar de havel-o degredado "por elle pretender estabelecer a Constituição naquelle Reino". A pena foi-lhe perdoada por D. Pedro I.

957 FALLA—Falla que a Sua Alteza o Principe Regente Constitucional, e Defensor Perpetuo do Reino do Brasil dirigio o Senado da Camara desta cidade pela voz do seu Presidente, no acto de apresentar ao mesmo Senhor a Representação do Povo desta cidade sobre a convocação de huma Assembléa Geral nesta Corte. (No fim:) Rio de Janeiro, 1822. Na officina de Silva Porto & C.ª

In-fol.; 4 pags. Br. *Rarissimo*. Não citado por *Cabral*. E' datada de 23 de Maio de 1822 e assignada por José Clemente e os outros vereadores, que estão convencidos de que Portugal quer reduzir o Brasil ao antigo estado de colonia e escravidão. Acaso poderá a Legislatura de Lisboa remediar promptamente ás necessidades do Brasil? Poderá este ser governado, Lisboa fazendo os despachos dos empregos civis, militares, lucrativos e honorificos? Assim, é mistér convocar desde já uma Assembléa representativa, que só assim será mantida a união com Portugal.

958 FARAUDO—LOPEZ—Biblioteca Colombina—Catalogo de sus libros impresos, publicado por primera vez en virtud de acuerdo del Excmo. é Ilmo. Sr. Deán y Cabildo de la Santa Metropolitana y Patriarcal Iglesia de Sevilla, bajo la immediata dirección de su bibliotecario el Ilmo. Sr. Dr. D. Servando Arboli y Faraudo, Dignidad de Capellan Mayor de San Fernando, con notas bibliográficas del Dr. D. Simón de la Rosa y López, Catedrático de esta Universidad Literaria y Oficial Primero de dicha Bibliotéca.—Tomo Primero.—Sevilla. Imp. de E. Rasco,... 1888.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.; 226 pags.; 2° vol.; (1891), XLIV, 323 pags., com um facsimile.

959 FARIA E SOUZA—Evropa| Portuguesa.| Segvnda Edicion| correta, ilvstrada, y añadida en| tantos lugares, y con tales ventajas que es labor nueva.| Por su autor| Manvel de Faria y Sovsa| Cavallero de la Orden de Christo, y de la Casa Real.| 3 tomos.| Dedicala Antonio Craesbeeck de Mello| al Serenissimo

principe| Don Pedro| Regente,| y gobernador de Portugal, &c.| En Lisboa| Año 1678.|

In-fol.; 1° vol.: dedic., etc. 3 fls. não nums.; 491 pags.: 1 pag. não num.; 2° vol.: epist., ind., 3 fls. não nums.; 624 pags.; 3° vol.: epist., ind., 6 fls., não nums.; 442 pags.; div. illustr. orn. o texto.

O 1° vol. sahiu em Lisboa em 1667, mas a publicação foi suspensa: dahi vem o ver-se 2ª edição no titulo: é realmente reimpressão do 1° vol. e 1ª edição dos dous outros. Custo, £ 3.10. Do autor diz J. Agostinho de Macedo: "Nunca dissimulou a verdade e foi jurado inimigo da lisonja." Elle nasceu em 1590 no Minho e falleceu em Madrid em 1649.

960 FARIA E SOUZA—Asia| Portuguesa,| de Manoel de Faria y Sovsa,| Cavallero de la Orden de Christo, y de la Casa Real.| 3 tomos| Al Excellentissimo Señor| Don Ioan Iozé| da Costa, y Sousa| Tercero Conde de Sovre, &c.| Lisboa| Bernardo da Costa Carvalho, Año de 1703.

In-fol.; 1° vol. dedic., 7 fls. não nums.; prol. advert. etc., 9 fls.; 396 pags.; ind. alphab. 21 fls.; 2° vol.: epist., 3 fls. não nums. 968 pags.; errat. 1 fl. não num.; 3° vol.: epist., prol., 3 fls. não nums.; 564 pags.; ind., errat. 3 fls. não nums.; div. illustr.

A 1ª edição é de 1666. O 1° vol. contém a hist. da India até 1538. A obra contém retratos dos Vice-Reis e Governadores da India.

961 FARIA E SOUZA—Africa| Portvguesa| por| sv avtor| Manvel de Faria, y Sovsa| Cavallero de la Orden de Christo, y de| la Casa Real.| Tomo unico.| Dedical a Antonio Craesbeck de Mello| al Serenissimo Principe| Don Pedro| Regente| y Gobernador de| Portvgal &c.| Lisboa| Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor, Año de 1681.

In-fol.; epist. etc., 2 fls. não nums.; 207 pags.; ind., 5 fls. não nums.

—— Retrato de Manoel de Faria y Sousa... por D. Francisco Moreno Porcel... Lisboa Occidental, en la Officina Ferreiriana. M.DCC.XXXIII (1733).

—Epist., lic., 7 fls. não nums.; 102 pags.; 1 fl. não num. Contém a historia das conquistas port. até 1562. Unico vol. publicado. Custo do jogo dos sete volumes, £ 9.0.0.

962 FARIA E SOUZA—Epitome de las historias portvguezas primeiro e segundo tomo. Divididos em quatro partes por Manvel de Faria i Souza... Madrid, por Francisco Martinez a costa de Pedro Coello, Mercador de libros, 1628.

In-12; 6 fls. não nums.; 696 pags.; ind. 12 fls. não nums. *Rara. Primeira edição.* Reimpressa em Lisboa em 1663 e 1674; em Bruxellas em 1677 e 1730, estas ultimas com os retr. dos reis de Portugal. "E' a mesma obra que o autor refundio e ampliou com o titulo de *Europa Portugueza.*" (*Innocencio*). Custo, 50$000.

963 FARIA E SOUZA—Historia del Reyno de Portugal, dividida en cinco partes, qve contienen en compendio, sus Poblaciones, las Entradas de las Naciones Setentrionales en el Reyno, su Descripcion antigua y moderna, las vidas y las hazañas de sus Reyes con sus Retratos, sus Conquistas, sus Dignidades, sus Familias ilustres, con los titulos que sus Reyes los dieron, y otras cosas curiosas del dicho Reyno, por Manoel de Faria y Sousa. Nueva Edicion, Enriquezida con las Vidas de los quatro ultimos Reyes, y con las cosas notables que acontecieron en el mundo durante

el reynado de cada Rey, hasta el año de M.DCC.XXX.—En Brussellas, en casa de Francisco Foppens. M.DCC.XXX (1730).

In-fol.; XXIV, 456, XLIX pags. imprs. em 2 cols., com 24 retr. gravs. em metal. Ind., 15 pags. não nums. Na frente: 1 grav. allegorica, em metal.

964 FASTENRATH, J.—Christoph Columbus.—Studien zur spanischen vierten Centenarfeier der Entdeckung Americas. Von Johannes Fastenrath.—Dresden und Leipzig. Verlag von Carl Reissner. 1895.

In-8°; XII, 636 pags.

965 FAUSTO DE SOUZA—A Bahia do Rio de Janeiro, sua historia e descripção de suas riquezas por Augusto Fausto de Souza... Rio de Janeiro, Typ. de H. Laemmert & C. 1882.

In-8°; 1 mappa; 226 pags.; 1 grav.

966 F. E. A. V.—Manifestação dos crimes, e attentados—Commettidos pelos Jesuitas em todas as partes do mundo, desde a sua fundação, até a sua extincção. Publicado por F. E. A. V.—Rio de Janeiro, na Typographia de Gueffier e Companhia... 1833.

In-8° peq.: 2 vols.; 1° tomo: XVI, 213 pags.; errat. 1 fl.; 2° tomo: 180 pags. Brs.

967 FEBRES, A.—Arte| de la lengua general| del Reyno de| Chile,| con un dialogo chileno-| hispano muy curioso:| a que se añade| La Doctrina Christiana, esto es, Rezo, Catecismo,| Coplas, Confesionario, y Pláticas; lo mas| en Lengua Chilena y Castellana:| y por fin| un vocabulario Hispano-Chi-| leno, y un Calepino Chileno-| Hispano mas copioso.| Compuesto| por el P. Andres Febres Misione-| ro de la Comp. de Jesus. Año de 1764.| Dedicalo| a Maria SS. Madre de la Luz| Increada.| Abogada especial de las Misiones.| Con Licencia: en Lima, en la calle de la| Encarnacion. Año de 1765.|

In-8° peq.; tit., 1 fl.; dedic. e lic., 8 fls. não nums.; errat., 1 fl. não num.; *Prologo* e *Indice*, 5 fls. não nums. Arte, pags. 1-98.—*Advertencia*, pag. 99.—*Dialogo entre dos caciques*, pags 100-145.—*Exemplo de un Coyaghtun*, pags. 146-156.—*Breve diccionario*, pags. 157-182.—*Doctrina Christiana*, pags. 183-294.—*Vocabulario Hispano-Chileno*, pags. 295-414.—*Calepino Chileno-Hispano*, pags. 415-682.—Registro das pags., 1 fol. n. n.—Vide *Leclerc*, n. 2.108.

968 FEIJÓ, J. DA S.—Memoria economica sobre a raça do gado lanigero da Capitania do Ceará. Com os meios de organizar os seus rebanhos por principios ruraes, aperfeiçoar a especie actual das suas ovelhas, e conduzir-se no tratamento dellas, e das suas lãs em utilidade geral do Commercio do Brazil, e prosperidade da mesma Capitania, escripta, e offerecida ao Principe Regente Nosso Senhor pelo Tenente-Coronel João da Silva Feijó, Naturalista da mesma Capitania, e Socio Correspondente da Real Academia das Sciencias de Lisboa.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1811. Por Ordem de S. A. R.

In-8°; XIV, 38 pags. e 1 pag. de errat. Br. *Raro. Cabral*, n. 221. O autor faz na Introducção um historico da producção e preparo da lã, na Europa, e faz um appello para que o Brasil imite a Hespanha, Inglaterra e outros paizes, desde que aqui o carneiro se cria e prospera por toda a parte. Bello exemplar deste interessantissimo opusculo.

969 FELICIANO, J.—O Descobrimento do Brazil.—(Esboço de apreciação historica), por José Feliciano.—...—4° Centenario.—S. Paulo.—1900...

In-8°; 134 pags.; ind., 2 pags.

970 FELISBELLO FREIRE—Historia territorial do Brazil. [por Felisbello Freire].—1° vol. (Bahia, Sergipe e Espirito Santo.) —Rio de Janeiro. Typ. do "Jornal do Commercio" de Rodrigues & C.—1906.

In-4°; III, 532 pags.; ind., 7 pags. nums.

971 FELISBELLO FREIRE—Historia de Sergipe, pelo Dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire, Membro effectivo do Instituto Historico...—(1575-1855).—Rio de Janeiro. Typographia Perseverança... 1891

In-4°; LXXIII, 422 pags.; ind., 2 pags.; errat., 1 pag.

972 FELIX FERREIRA — José Basilio da Gama — Commemoração do Jornal do Commercio.—Em 31 de Junho de 1895.—[por Felix Ferreira].—Rio de Janeiro.—Typ. do Jornal do Commercio de Rodrigues & C... 1895.

In-16; 28 pags. Br. Biographia interessante do que é a "personificação da epopéa brasileira", segundo Wolf.

973 FELIX FERREIRA — A Santa Casa da Misericordia Fluminense.—Fundada no seculo XVI—Noticia historica Desde o começo do seculo XVII, sendo Provedor o governador Martin de Sá, até o fim do seculo XIX sob a Provedoria do Exm. Sr. Conselheiro Paulino José Soares de Souza; por Felix Ferreira (Emblema da Santa Casa).—Rio de Janeiro.—1894-1898.

In-8°; 424 pags.; ind., XV pags.; errat., VIII pags.

974 FERNANDEZ, DIEGO—Primera, y segvn| da parte, de la Historia| del Perv, qve se mando escre-| uir, á Diego Fernandez, vezino dela ciudad de Palencia. Cõtiene la pri-| mera, lo succedido en la Nueua España y en el Perú, sobre la execu| cion de las nueuas leyes: y el allanamiento, y castigo, que hizo el| Presidente Gasca, de Gonçalo Piçarro y sus sequaces.| La segvnda, contiene, la tyrannia y al-| çamiento delos Contreras, y don Sebastian de Castilla, y de Francisco Hernandez Giron:| con otros muchos acaescimientos y successos. Dirigido á la C. R. M. del Rey| Don Philippe nuestro Señor.| Con Preuilegio Real de Castilla, y Aragon, y de las Indias:| Fue impresso en Seuilla en Casa de Hernando diaz| en la calle de la Sierpe. Año de 1571.| (No fim:) Fve impresso el pre| sente libro en Sevilla, en| casa de Hernãdo Diaz. Acabose á veyente y quatro dias del| mes de Iulio, año de mil y quinientos y| setenta y vno.| (1571.)

In-fol.; tit. encimado pelas armas de Hespanha gravs. em mad.; 3 fls. prelims. não nums.; texto, 1-142 em 2 cols.

975 FERNANDEZ, DIEGO—La Segvnda| parte de la Historia| del Peru, que escriuio Diego Fernandez, vezino dela ciudad| de Palencia: en que contiene la tyrannia, y alçamiento| de los Contreras, y de don Sebastian de Castilla| y de Francisco Hernandez Giron: cõ otros| muchos acaecimietos y successos.| Con vn discvrso de cifras, y el| origen y principio de los Ingas, y su

descendencia. Dirigido á la C. R. M.| del Rey Don Philippe nuestro señor.| Con Priuilegio Real, de Castilla, y Aragon, y de las Indias.| Fue impresso en Seuilla, en casa de Hernando Diaz|...—(No fim:) Fue impresso| el presente libro, en Seuilla, en casa de Hernãdo Diaz,| en la calle dela Sierpe. Acabose á doze dias del| mes de Septiembre, año de mil y qui-| nientos y setenta y vno.| (1571).

In-fol.; tit. encimado pelas armas da Hespanha, gravs. em mad.; 3 fls. prelims.; texto, 5-130 fls., em 2 cols. Soberbo volume, encerrando duas partes, encadernação de marroquim vermelho, por Niedrée. Custo, £ 18 a Quaritch, de Londres. E' vendido geralmente por £ 25 sem a bella encadernação.

A razão da *extrema raridade* desta preciosa obra é que, tendo sido prohibida pelo concelho das Indias, nunca mais foi reproduzida: assim o diz *Brunet*. O autor servio no Perú com as forças legaes contra a insurreição após a volta de Gasca á Hespanha. Elle teve accesso ás melhores fontes de informação e sua narrativa, segundo *Prescott*, é tão fiel como completa.—*Salva* diz que seu exemplar traz a assignatura do autor na pag. do tit. e na ultima da segunda parte: este meu tambem traz, se bem que o encadernador cortasse a maior parte da primeira.

976 FERNANDEZ, J. P. (S. J.)—Erbauliche und angenehme| Geschichten| derer| Chiqvitos,| und anderer| von denen Patribus der Gesell-| schafft JEsu in Paraquaria| neu bekehrten Volcher;| samt einem ausführlichen Bericht| von dem| Amazonem-Strom,| wie auch einigen Nachrichten| von der Landschaft| Guiana, in der neuen Welt.| Alles aus dem Spanisch und Franzosischen| in das Teutsche übersetzet,| von einem aus erwehnter Gesellschaft.| Wienn,| ver legrs Paul Straub, Buchhandler auf dem Peters| Freyd Hof, dem goldenen Vaszlein gegen über, 1729.|

In-8°; tit. em lettras vermelhas e pretas, 1 fl.; seguem mais 6 fls. prelims.; texto, 1-744 pags.; *Register*, 7 fls. não nums. Antes do tit. ha uma estampa, tendo no alto: *Abbildung der ersten wie auch der| Paraguaischen Kirche. Raro.* Custo, 50 marcos.

Leclerc, n. 1.893, dá noticia da ed. orig. hesp. desta obra do Padre João Patricio Fernandez. Teve grande voga e foi traduzida para varias linguas. O trad. allemão desta nossa edição, que diz ser tambem Jesuita, accrescentou-lhe (pags. 507-722) a viagem de Acuña e de Gomberville ao Amazonas e a relação da viagem á Guiana por Grillet, ambas traduzidas do Francez.

977 FERNANDEZ, J. P.—Relación historial de las Misiones de Indios Chiquitos, que en el Paraguay tienen los Padres de la Compañia de Jesus, escrita por el P. J. Patricio Fernandez. S. J.—Reimpressa fielmente según la primera edicion que sacó á luz el P. G. Herrán, en 1726.—Madrid. Libreria de Victoriano Suárez, Editor... 1895.—(12° e 13° tomos da—Colección de libros raros ó curiosos que tratan de América.)

In-12; 2 vols.; 1° vol., 282 pags.; 2° vol., 325 pags.

978 FERNANDES GAMA—Memorias historicas da Provincia de Pernambuco precedidas de um ensaio topographico-historico, dedicadas aos illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Barão da Boa Vista... e Barão de Suassuna por José Bernardo Fernandes Gama. Pernambuco, Typo. de M. F. de Faria, 1844.

In-8°; 1° vol.: retr. do autor; prol. XV pags.; 299 pags.; errat., 1 fl. não num.; 2° vol.: 279 pags.: errat., 1 fl. não num.; 3° vol.: 1 planta, 1 dingr. explic.; 273 pags.; errat., 2 fls. não nums.; 4° vol.: 1 planta, 371 pags.; errat., 2 fls. não nums. Historico que vai até 1799. Excellente obra que se tem tornado bem *escassa*.

979 FERNANDES PINHEIRO, J. C.—Estudos Historicos pelo conego Doutor Joaquim Caetano Fernandez (sic) Pinheiro... Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1876.

In 8°; 1° vol., pref. VIII pags.; 442 pags.; ind., 1 fl. não num.; 2° vol.: 332 pags.; ind. 1 fl. não num.

980 FERNANDES PINHEIRO, J. FELICIANO—Annaes da Capitania de S. Pedro pelo Desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro. 2 tomos; Rio de Janeiro—Lisboa, Impr. Regia, 1819-1822.

In-8°; 1° vol., 162 pags.; 2° vol. (1822), 126 pags.; errat. 1 fl. não num.; 4 diag. estatist. *Cabral,* n. 539. O 2° vol. é impresso em Lisboa, Imp. Nac. 1822

Esta 1ª edição é *rara.* Traz um Mappa Chorographico da Capitania, com a costa até Montevidéo, feito por José de Saldanha, astronomo da demarcação de 1777; e uma planta militar.

981 FERNANDES PINHEIRO—Annaes da Provincia de São Pedro por José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de São Leopoldo... segunda edição, correcta e augmentada... Paris, Typ. de Casimir, 1839.

In-8°; pref., XI pags.; 468 pags.; 1 mappa. Bellissimo exemplar, de margens largas, encad. de marroquim azul.

982 FERNANDES PINHEIRO, J. F.—Vida (Da) e Feitos de Alexandre de Gusmão e de Bartholomeu Lourenço de Gusmão. Por José Feliciano Fernandes Pinheiro, Visconde de S. Leopoldo,... —Rio de Janeiro, 1841.—Typ. de J. E. S. Cabral... (Extracto das actas do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, da sessão de 13 de Março de 1841. De paginas 58 a 117.)

In-8°; Br. Extracto da Rev. do Inst. Historico. Celebre Biographia dos brilhantes e versateis Brasileiros. Alexandre nasceo em Santos em 1795 e falleceu em Lisboa em 1753; Bartholomeu, nascido tambem alli em 1785, falleceu em 1724.—Tenho duplicata.

Nasceu Fernandes Pinheiro, depois Visconde de S. Leopoldo, em Santos, S. Paulo, em 1774. Aos 24 annos graduou-se em canones, em Coimbra. De 1798 a 1801 publicou em Portugal varios opusculos, dos quaes quatro ficam ahi catalogados. Voltou ao Brasil em 1801, exercendo cargos publicos até 1821, quando foi eleito á Constituinte pelas provincias de S. Paulo e Rio Grande do Sul, e em 1823 presidio a esta ultima. Em 1825 foi Ministro do Imperio e em 1826 S. Paulo o elegeu seu Senador. Fundou depois, com outros, o Instituto Historico e Geographico do Brasil, e foi seu primeiro Presidente. Morreu em Porto Alegre com 73 annos.

983 FERNANDES PINHEIRO, J. F.—Cultura Americana que contém huma relação do terreno, clima, producção, e agricultura das colonias Britanicas no Norte da America, e nas Indias Occidentais..., traduzida da Lingua Ingleza... pelo Bacharel José Feliciano Fernandes Pinheiro, em dois volumes; publicado por fr. José Mariano da Conceição Velloso. Lisboa: Antonio Rodrigues Galhardo. Anno M.DCC.XCIX. (1799.)
gues Galhardo. Anno M.DCC.XCIX (1799).

In-8°; 1° vol., 2 fls. não nums.; 419 pags.; 1 fl. não num.; 2° vol., 179 pags.; ind. 3 fls. não nums. *Raro.* Antonio Carlos ajudou-o na traducção desta obra.

984 FERNANDES PINHEIRO, J. F.—Discursos apresentados á Meza da Agricultura, sobre varios objectos relativos á cultura, e melhoramento interno do Reino: Traduzidos da lingua ingleza, debaixo dos auspicios e ordem de Sua Alteza Real o Principe

Regente Nosso Senhor, pelo Bacharel José Feliciano Fernandes Pinheiro.—Lisboa, na Typographia Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego. Anno M.DCCC (1800).

In-4°; VII, 151 pags., com 39 ests. gravs. em metal. Br. *Raro.*

985 FERNANDES PINHEIRO—Historia Nova e Completa da America colligida de diversos authores debaixo dos auspicios e ordem de S. Alteza real o principe regente Nosso Senhor pelo bacharel José Feliciano Fernandes Pinheiro. publicado por Fr. José Marianno Velloso. Lisboa, M.DCCC. (1800.)

In-8°; 1° vol. epist. 1 fl. não num.; 152 pags.; ind. 1 fl. não num. *Raro.*

986 FERNANDES PINHEIRO, J. F.—Historia Nova, e completa da America, colligida de diversos authores, debaixo dos auspicios e ordem de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, pelo Bacharel José Feliciano Fernandes Pinheiro. Vol. I.—Publicado por Fr. José Marianno Velloso.—Lisboa. Na Impressão Regia. Anno M.DCCC.VII. Com licença de S. A. R. (1807).

In-8°; 2 fls. prelims.; 1-142 pags.; ind. 2 pags. não nums.

987 FERNANDES PINHEIRO, J. F.—Systema Universal de Historia Natural, incluindo a historia natural do homem, dos orang-outangs, e toda a tribu de Ximia; traduzido do Inglez pelo Bacharel José Feliciano Fernandes Pinheiro.—N. 1.—Lisboa, na Typographia Chalcographica,... do Arco do Cego. M.DCCCI (1801). Por Ordem Superior.

In-8°; 71 pags., com est. lith. Br. *Rarissima.* Não mencionada por *Innocencio.*

988 FERNANDES DE SALDANHA, J. A.—Oração de Acção de Graças, que pelos muitos felizes motivos da faustissima Acclamação, e Exaltação do Brazil pelo Augusto Soberano do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e Algarves o Senhor D. João VI., Recitou na Cathedral da Cidade de S. Paulo no dia 8 de Abril de 1817. 2.° do Triduo o Vigario Joaquim Antonio Fernandes de Saldanha. Lente de Theologia Dogmatica, e Moral, e Examinador Synodal do Bispado.—Rio de Janeiro: 1818. na Typographia Real.—Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8°; 29 pags. Br. (*Um pouco bichado*). *Raro. Cabral,* n. 525. Desconhecida de *Innocencio.* Este exemplar, entretanto, traz a dedicatoria de Varnhagen "ao amigo Innocencio": não teria essa offerta sido motivada por aquella falta?

989 FERRAZ DE MACEDO—COURTOIS—Ethnogénie Bresilienne. —Essai critique sur les ages prehistoriques du Brésil et l'autochthonie polygeniste; d'aprés les découvertes archeologiques recentes en Amérique, présentées á l'Exposition Anthropologique de Rio de Janeiro en 1822.—Contenant seize planches-caractéres symboliques, chromes et contours craniens.—Traduction du portugais par le Dr. Henri de Courtois.—(Deuxiéme edition).—Lisbonne. Imprimerie Nationale. 1887.

In-4°; 127 pags., com ests.; 1 fl.; errat., 1 fl. Br.

990 FERREIRA, A.—Luz| Verdadeira,| e recopilado exame| de toda a cirurgia,| dedicado| á Augusta, e Real Magestade| Del-Rey| D. Pedro II.| por seu Author| o Licenciado Antonio Ferreira,|

Cirurgião da Camera do dito Senhor, sua Guarda, e Hospital Real,| dos Carceres do Santo Officio, e Familiar delle, e do Tribunal da| Relação desta Corte, Cavalleiro professo da Ordem de nosso| Senhor Jesu Christo:| E agora nesta ultima impressam emendado de todos| os erros, com que sahiraõ á luz as impressoens antecedentes.| (Armas de Portugal, gravs. em mad.) Lisboa: Na Officina de Joseph Filippe.| Anno de M.DCCLVII.| (1757).| Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.|

In-fol.; tit., 1 fl.; 5 fls. prelims.; texto, 1-527 pags.

991 FERREIRA—ALMEIDA SERRA—Reflexões sobre a Capitania de Matto-Grosso em 1792, escripta por Joaquim José Ferreira e Ricardo Franco de Almeida Serra.

In-fol.; 40 pags. MANUSCRIPTO. Br.

992 FERREIRA, F. X.—Discurso que a Sua Alteza Real o Principe Regente Constitucional e Defensor Perpetuo do Reino do Brasil, dirigio o Deputado Francisco Xavier Ferreira, pela Provincia do Rio Grande do Sul.—Rio de Janeiro, na Impressão de Silva Porto, e C.ª 1822.

In-fol.; 4 pags. *Rarissimo.*

O Deputado falla em nome do Governo Provisorio da Provincia e presta homenagem aos serviços do Principe á causa do Brasil. No fim vem a resposta de D. Pedro: "Agradecei á vossa Provincia de Minha parte, e dizei-lhe, que antes do cidadão Me apresentar os seus votos, eu já contava com a sua lealdade." Não citado por *Cabral.*

993 FERREIRA DA CAMARA—Ensaio de descripção fizica, e economica da Comarca dos Ilhéos na America.—Por Manoel Ferreira da Camara.—(No fim:) Lisboa. Na Officina da Academia Real das Sciencias. Anno M.DCC.LXXXIX. Com Licença da Real Mesa da Commissão Geral, sobre o Exame, e Censura dos Livros (1789).

In-8°; 47 pags. *Raro.*

994 FERREIRA DA SILVA—Pacahy, chefe da tribu dos Tupinás ou Pedro Alvares Cabral descobrindo o Brazil.—Drama tragico em verso, de costumes indigenas, em 4 actos e 5 quadros, por Joaquim José Ferreira da Silva, Natural da Provincia da Bahia. —Rio de Janeiro.—Typ. de Pinheiro & C...—1874.

In-8°; 109 pags., com 4 lithogravs. Br.

995 FERREIRA DA SILVA, R.—Elementos de desenho, e pintura. E regras geraes de perspectiva. Dedicadas ao Senhor Rey D. João VI. por Roberto Ferreira da Silva. Official do Real Corpo de Engenheiros. (Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1817.—Com Licença de Sua Magestade.

In-8°; 8 pags. não nums.; Introd. e Advertencia, VI pags., 71 pags. (fim da 1ª parte); 6 fls. com desenhos gravs. Br. *Rarissimo.*

E' só a primeira parte. A 2ª parte, segundo *Cabral*, n. 467, vai de pag. 73 até 121 e tem mais tres estampas. Ha 2ª edição de Laemmert, 1841, com 8 estampas. *Innocencio* só uma vez vio esta obra.

996 FERREIRA DA SYLVA, S.—Relação do sitio, que o Governador de Buenos Aires D. Miguel de Salcedo poz no anno de 1735 á Praça da Nova Colonia do Sacramento,—Sendo Governador da

mesma Praça Antonio Pedro de Vasconcellos, Brigadeiro dos Exercitos de S. Magestade: Com algumas Plantas necessarias para a intelligencia da mesma Relação. Escrita, e dedicada a El-Rey Nosso Senhor, por Silvestre Ferreira da Sylva, Cavalleiro Fidalgo da Casa de S. Magestade...—Lisboa, Na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impres. da Congregação Camer. da S. Igreja de Lisboa.—M.DCC.XLVIII (1748).

In-4°; 4 fls. prelims.; texto, 1-107 pags., com 3 gravs. e 3 mappas gravs. em metal, sendo 4 em fls. de desd. Mui raro. (*Innocencio*, Vol. 7, pag. 258.)

997 FERREIRA E SOUZA, B. A.—Relação dos festejos, que á feliz acclamação do Muito Alto, Muito Poderoso, e Fidelissimo Senhor D. João VI. Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil, e Algarves—Na Noite do Indelevel, e Faustissimo Dia 6 de Fevereiro, e nas duas subsequentes, com tanta cordialidade, como respeito votárão os Habitantes do Rio de Janeiro; Seguida das Poesias dedicadas ao mesmo Venerando Objecto, collegida por Bernardo Avellino Ferreira e Souza, Official Supranumerario da Secretaria da Intendencia Geral da Policia, E dada ao Prelo, e gratuitamente distribuida pela mesma Intendencia, afim de perpetuar a Memoria do plausivel Successo, de que mais se glorião os Fastos Portuguezes.—Rio de Janeiro, 1818: na Typographia Real.—Por Ordem de Sua Magestade.

In-8°; 52 pags.; errat., 1 pag. Br. (*Um pouco bichado*). *Raro.*

Cabral, n. 535. Descreve as illuminações publicas e tambem as dos particulares, designando-as por seus nomes. Seguem tres Odes anonymas e um Canto epico de Estanislau Vieira Cardoso.

998 FIGANIERE—Bibliographia historica portugueza, ou catalogo methodico dos autores portuguezes, e de alguns estrangeiros domiciliados em Portugal, que tractaram da Historia civil, politica e ecclesiastica destes reinos e seus dominios, e das nações ultramarinas, e cujas obras correm impressas em vulgar; onde tambem se apontam muitos documentos e escriptos anonymos que lhe dizem respeito. Por Jorge Cesar de Figaniére, Official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros,...—Lisboa. Na Typographia do Panorama. 1850.

In-8°; VIII, 349 pags.; 5 pags. não nums.; errat., 3 pags. não nums.

999 FIGANIERE—Catalogo dos Manuscriptos Portuguezes existentes no Museu Britannico, em que tambem se dá noticia dos manuscriptos estrangeiros relativos á historia civil, politica e litteraria de Portugal e seus dominios, e se transcrevem na integra alguns documentos importantes e curiosos, por Frederico Francisco de la Figaniere... Lisboa, Imprensa Nacional 1853.

In-8°; ind., advert., not. do Museu de Londres,... XXVI pags.; 415 pags.; errat., 1 fl. não num. (2 exempl.)

1000 FIGUEIRA, J. H.—Los primitivos habitantes del Uruguay. Ensayo paleontologico por José H. Figueira.—Montevideo. "Imprenta Artistica", de Dornaleche y Reyes... 1892.

In-4°; 44 pags., com 1 tab. de desd. e 1 mappa lith. Br.

1001 FIGUEIRA—Arte de grammatica da lingua brasilica do P. Luiz Figueira Theologo da Companhia de Jesus. Lisboa, Miguel Deslandes, 1687.

In-16; 3 fls. não nums.; 167 pags.; errat. 1 pag. não num. *Rarissimo.* Não ha noticia da primeira edição, que talvez fosse publicada em 1621, pois, sabe-se, um censor examinou o M. S. em 1620. Nem *Barbosa Machado* dá noticia della.

Esta é a segunda edição. Dei por este exemplar, ha uns vinte annos, apenas £ 3.; mas tem hoje grande valor.

—— Luiz Figueira nasceu em Almodovar em 1573 ou, segundo *Innocencio,* 1575, e com 17 annos entrou para a Companhia de Jesus. Mais tarde foi mandado para o Brasil, onde esteve por vinte annos. De volta de Portugal para o Brasil, em 1643, naufragou perto de Marajó e foi assassinado com treze de seus companheiros.

1002 FIGUEIRA—Arte de grammatica da lingua do Brasil, composta pelo p. Luiz Figueira, natural de Almodovar. Quarta impressão. Lisboa: officina Patriarchal. Anno M.DCC.XCV (1795).

In-8; prol. 1 fl. não num.; 103 pags. *Innocencio* diz que não ha noticia da terceira edição.

1003 FIGUEIRA—Grammatica da Lingua do Brasil, composta pelo P. Luiz Figueira. Novamente publicada por Julio Platzmann, Laureado da Sociedade Americana de França.—Fac-simile da edição de 1687.—Leipzig.—B. G. Teubner. 1878.

In-12; 167 pags.; 8 pags. prelims. não nums., errat., 1 pag. Custo, 12 marcos.

1004 FIGUEIRA—GUIMARÃES—Grammatica da Lingua geral dos Indios do Brasil, reimpressa pela primeira vez neste Continente, depois de tão longo tempo depois de sua publicação em Lisboa, offerecida a S. M. Imperial, attenta a sua vontade, manifestada no Instituto Historico e Geographico. Em testemunho de respeito, gratidão e submissão por João Joaquim da Silva Guimarães... Bahia, Typ. de M. F. Sepulveda. 1851.

In-8°; VI, 105, 16 pags. Br. E' uma nova edição da Grammatica do Padre L. Figueira. E' mal feita, e seguida de declarações, cartas e até de sonetos pela morte da filha do novo editor. E' *escassa.* Possuo duplicata.

1005 FIGUEIRA—Arte de grammatica da lingua Brasilica do Padre Luiz Figueira. Theologo da Companhia de Jesus. Lisboa, na officina de Miguel Deslandes, anno 1687. Nova edição dada á luz e annotada por Emilio Allain. Rio de Janeiro, Typ. de Lombaerts & C., 1880.

In-12; X pags.; 156 pags; errat. 1 fl. não num.

1006 FIGUEIREDO, J. A.—Synopsis chronologica de subsidios ainda os mais raros para a Historia e estudo critico da Legislação Portugueza: mandada publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa; e ordenada por Jozé Anastasio de Figueiredo, Correspondente do Numero da mesma Academia.—Lisboa. Na Officina da mesma Academia. Anno M.DCC.XC (1790).—Com

licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

In-8°; 2 vols.; 1° vol. (desde 1143 até 1549): XI, 412 pags.; errat., 4 pags.; 2° vol. (desde 1550 até 1603): 312 pags.; ind., 59 pags.; errat., 4 pags. O autor diz *Innocencio* "foi homem de muito estudo, indagador consciencioso e incansavel no trabalho. Floresceu entre 1766 e 1805.

1007 * FIGUEIREDO, M.—Hydrographia: Exame de Pilotos no qual se contem as regras que todo o piloto debe guardar em suas navegaçoens, assi no sol, variação da agulha, como no cartear, com algumas regras da navegação de leste a oeste, com mais o aureo numero, epactas, mares e altura da estrella polar; com roteiro de Portugal para o Brasil, Rio da Prata, Guiné, Santo Thomé, Angola e Indias de Portugal e Castella. Em Lisboa, reimpressa por Vicente Alvarez. Anno 1625.

In-4°; tit., e 3 fls prelim. — Texto, 50, 84, 38, 45, 7 fls. — *Rarissimo.*

1008 FIGUEIREDO MAGALHÃES — Camões e os portuguezes no Brasil. Reparos criticos pelo Dr. Figueiredo Magalhães. Primeira parte.—Rio de Janeiro. Typographia da Gazeta de Noticias... 1880.

In 8°; 154 pags. e uma fl. de errat. Br.

1009 FIGUIER—ZALUAR—Traducção de A. E. Zaluar.—Os Sabios Illustres, por Luiz Figuier.—Christovão Colombo.— Editores, Oliveira & C.—Rio de Janeiro, 1869.

In-8°; 140 pags. Br.

1010 F. I. M.—Historia do descobrimento e povoação da Cidade de S. João da Barra e dos campos dos Goytacazes antiga Capitania da Parahyba do Sul e da causa e origem do Levante denominado —dos Fidalgos acontecido no meado do seculo passado. Dividido em tres partes por F. I. M. Rio de Janeiro, Quirino & Irmão 1868.

In-8°; 275 pags. *Escasso.*

1011 FIN DE LA GUERRE—Fin de la Guerre.—Dialogus, of t'Samen-sprekinge|—P. Scipio Africanus raedt den—Romeynen datmen naer Africam most rrecken om Carthago te be krygen ende bestryden so verve men Hannibal uyt Italien wilde jagen. —Q. Fabius Maximus raed datme niet naer Carthago trecken most, maer datmen Hannibal in Italien met alle macht most aen vallen ende daer uyt slaen.—Dienende tot een Cremplaer of Spiegel om te bewyse dat de West-Indische Interprinse d'eenige| ende beste middele is| niet alleenelijck om de Spangiar den uyt den Nederlanden te jagen| en dese langdurige Dorloge t'eyndigen| de geheele Christenhept te bevredighen: de ghepretendeerde Spaensch Monarchie ende hooghmoet te krenchen| ende te dempen: Maer dat daer en boven nock fix cincq op den Geerling loopt| om de West-Indien voor een kans te stricken. —Audaces Fortuna juvat timidos que repellit.—t'Amsterdam, Ghedruckt by Paulus Aertsz, van Ravesteyn.

In-8°; 44 pags. Br. (1624 ?) *Rarissimo. Asher,* n. 101. A traducção do titulo é esta: "Fim da guerra. Dialogo ou Conversa. P. Scipião Africano aconselhou os Romanos a irem a Africa fazer a guerra a Carthago e a atacal-a se queriam expulsar Annibal da Italia. Q. Fabio Maximo aconselhou-os a não irem a Carthago mas

a atacarem Annibal na Italia, com todo o seu poder e expellil-o dahi á força de armas. O que póde servir de exemplo ou espelho para provar que o emprehendimento das Indias Occidentaes é o unico e melhor meio de, não só repellir o Hespanhol dos Paizes Baixos e pôr termo a esta longa guerra, procurar a paz a todo o mundo Christão e ferir o orgulho da altiva grandeza da monarchia hespanhola, mas tambem de ganhar, em dez chanças para uma, as proprias Indias Occidentaes.—A Fortuna favorece os ousados e aos timidos repelle." A Bibl. Nac. não tem este opusculo importante.

1012 FISCHER—Tafereelen van Brazilie, door C. A. Fischer, Schrijver der Tafereelen van Valentia, Madrid, enz.—Naar het Hoogduitsch.—Te Haarlem, bij de Wed. A. Loosjes. Pz.—MDCCCIX (1819).

In-8° ; VI, 253 pags., com 1 grav. em metal. *Raro.*

1013 FISCHER—The Discoveries of the Norsemen in America with special relation to their early cartographical representation By Joseph Fischer, S. J... translated from the German By Basil H. Soulsby B. A. London, Henry Stevens, 1903.

In-4° ; 1 grav. phot. represent. a pag. tit. do manuscripto de Ptolomeu ; 1 grav. emblem. ; pref., ind., lista das grav., bibliogr. XXIV pags. ; 130 pags. com ind. alphab. ; 1 fl. não num. ; 8 cartas fac-similes, das quaes 4 de Ptolomeu ; 2 mappas ; Segue-se um catalogo.—E' a este Padre Fischer que se deve o descobrimento do, havia seculos, perdido mappa de parede de Waldseemüller ou Ilacomilo (q. v.) de 1507.

1014 FLORA LUZO-BRAS. — Florae Lusitanicae et Brasiliensis Specimen—Plantae exoticae.—B. Brasilienses.—et epistolae ab erudits viris Carolo a Linné—Antonio de Haen ad Dominicum Vandelli-Scriptae.—Conimbricae: Ex Typographia Academico-Regia,—M.DCCLXXXVIII (1788).—Cum facultate Regiae Curiae Commissionis Generalis pro Examine, & Censura Librorum.—Apud Bibliopolam Antonium Barneoud.

In-8° ; 96 pags., com V ests. de desd.

1015 FLORILEGIO—Florilegio da poesia brazileira ou collecção das mais notaveis composições dos poetas brazileiros fallecidos, contendo as biographias de muitos delles tudo precedido de um ensaio historico sobre as lettras no Brazil. Lisboa na Imprensa Nacional. 1850. Em casa de Eduardo & Henrique Laemmert.

In-16 ; 3 vols. ; 1° vol. : prol., intrd. LIV pags. ; 359 pags. ; ind. 1 pag. não num. ; 2° vol. : advert. IV pags. ; 360 pags. ; ind., 1 pag. ; 3° vol. : pref., IV pags. ; 300 pags. ; advert., errat, 3 pags. não nums. ; ind. geral, 14 pags. ; errat., do 1° e 2° vols., 2 pags. não nums.

1016 [FOCARD] PARAPHRASE—Paraphrase de l'Astrolabe contenant les principes de géometrie, la sphére, l'astrolabe, ou declaration des choses celestes, le miroir du Monde ou l'exposition des parties de la Terre. Reuue & corigee par Iaques Bassentin Escossois, auec vne amplification de l'vsage de l'Astrolabe par lui mesme aioutee. Lyon, Ian de Tovrnes M.DLV (1555).

In-8 ; epist. ind. alphab., ind. dos cap., 5 fls. não nums. ; 192 pags. ; 1 fl. em branco. Brazão de armas : muitas e bellas ests. sobre mad. Excellente exemplar.—*Raro.*

Harrisse, n. 273 ; *Brunet* II, col. 1314.—A passagem sobre a America é achada á pag. 133. Diz ahi o autor : "Tal é a descripção das partes do Mundo segundo o mui excellente Ptolomeu e outros geographos antigos, depois dos quaes se não achou terra ou continente, aquem ou alem da Equinoxial, excepto uma chamada America, da qual não

estamos ainda bem certos... A America (que chamam Ameca)... nos é occidental e meridional: as partes que nos são mais proximas são as dos Cannibales e as mais meridionaes sob o circo do Capricornio são as do Brasil..." Custo, £ 2.10.0.

1017 FONSECA,—CHIARI—Vita del Servo di Dio P. Melchiorre de Pontes della Compagnia di Gesu, dell'antica Provincia del Brasile.—Composta dal P. Emmanuele da Fonseca, della medesima Compagnia e Provincia; e dall'Originale Portoghese tradotta in Italiano dal P. Ortensio M. Chiari, della stessa Compagnia.—Roma. Tipografia di Roma. 1880.

In-8°; XX, 280 pags.; ind., 3 pags. Br.

1018 FONSECA, L. DA—Villegagnon—Narrativa em 1 canto por Luiz da Fonseca—Rio de Janeiro—Typ. Economica—de Jacintho José Fontes... 1874.

In 8°; 16 pags. Br.

1019 FORS, L. R.—Indice Cronológico de los trabajos ejecutados en la Imprenta de los Niños Expósitos de Buenos-Aires, durante los siglos XVIII y XIX. y que existen en la Biblioteca Pública Provincial de La Plata, por Luis Ricardo Fors, Director de la misma.—La Plata. Taller de Publicaciones. 1904.

In-4°; XVII, 74 pags., com ests., e fac-similes. Br.

1020 FOTIO, J.—Infoormatio| pro| Venerabili Servo Dei| Ignatio Azebedo| Societatis Iesv,| Et Socijs eius in odium fidei ab Haereticis in-| terfectis, excerpta á varijs Auctoribus,| qui de illorum nece scripserunt,| & Sacrae Rituum Congrega-| tioni exhibita.| A. P. Iosepho Fotio Soc. Iesu in Causa Canonizationis| Procura-tore.| Romae,| Ex Typographia Varesiana MDCLXIV (1664). Svperiorvm Permisv.|

In-4°; tit., 1 fl.; texto, 1-155 pags. No v. da pag. 155 começa o *Index*, que se prolonga por mais 8 pags. não nums. Segue o tit.:

Appendix| Avthorvm| Qui de Nece Venerabilis Serui Dei| Ignatij Azebedj, & Socio-| rum scripserunt.| (Uma vinheta grav. em mad.) Romae,| Ex Typographia Varesij. MDCLXVII (1667).| Svperiorvm Permisv.|

Tit., 1 fl.; texto, 3-31 pag.; no v. da pag. 31 começa o *Index*, que se prolonga por mais 3 pags. não nums.

Era o Padre Ignacio de Azevedo filho do Porto, das excellentes familias Malafaya e Azevedo, que tanto se distinguiram no tempo de D. João I. Ainda joven tomou posse da rica morgadia de seu pai. Insensivel ás vaidades da vida mundana, renunciou o morgado em seu irmão immediato, aos 21 annos, em 1547, e entrou no noviciado da Companhia de Jesus. Aprendeu varios officios mecanicos. Era amicissimo de Fr. Bartholomeu dos Martyres, o celebre Arcebispo Primaz de Braga. Veio depois ao Brasil como visitador e preposito provincial. Em 1569 foi a Portugal e a Roma a negocio de sua ordem no Brasil, e de volta, acossado por piratas francezes, travou-se combate entre estes e os Portuguezes. Padre Ignacio morreu de uma cutilada. São muitas as biographias e noticias do santo apostolo; além das de Orlandino e Sacchino conhecemos as de Jarich, Fr. Luiz de Souza, Damião, Escoto (Vide do Padre Borja), Balthazar Telles (na *Chronica*), Simão de Vasconcellos (Livro IV da *Chronica*), B. Guerreiro, e as biographias especiaes desta collecção.

1021 FRACASTOR—Hieronymi Fracastorii| Homocentrica| eivsdem de cavsis critico| rvm diervm por ea| qvae in nobis| svnt.| Cum

gratia per annos decem.| M.D.XXXVIII. (1538).| (No fim:) Venetiis M.D.XXXVIII.|

In-4°; tit., 1 fl., com o v. em br.; ind., 2 fls.; segue uma fl. com o retr. de Fracastorii, grav. em mad.; texto, 1178 fls., com muitas gravs. Custo, 75 liras.

1022 FRACASTOR—Hieronymi Fracastorii| Syphilis| sive Morbus| Gallicus| Veronae M.DXXX mense Augusto.| Non sine Priuilegio, multãq pecuniaria, & excõ| municationis poena: pro ut in Priuilegijs continetur|

In-4°; tit., e 35 fls. não nums. *Add., n.* 91.

Jeronymo Fracastor era o maior poeta do seu tempo, grande amigo de Ramusio a quem supprio muito material para a sua collecção. Era medico em Verona, onde nasceu em 1483 e morreu em 1553. Ha um de seus poemas com muitas allusões á "Ammerican", á "Anthylia", á "terra dos Cannibaes", á "Gyane", etc. Custo deste exemplar, 40 liras.

1023 [FRANÇA GALVÃO]—Reflexões sobre o Correio Brasiliense (por Joaquim de Santo Agostinho Brito França Galvão).—Lisboa, na Impressão Regia. Anno 1809.—Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8°; 311 pags.; errat., 1 pag. Br. *Raríssimo.*

1024 FRANCIOT-LEGALL—L'Amérique a-t-elle droit sous ce nom á un nom indigene ?—Documents cartographiques.—Documents linguistiques. Par X. Franciot-Legall, du Personnel Enseignant des E'coles Primaires de la Ville de Paris.—Paris. Librairie Ch. Chadenat... 1896

In 8°.—88 pags., 1 fac-simile de uma grav. e 10 fac-similes de mappas.

1025 FRANCISCO MANOEL—Carta de Guia de Casados, para que pelo caminho da Prudencia se acerte com a casa do Descanço.—A hum Amigo, por D. Francisco Manoel.—Sexta Impressão.—Lisboa.—M.DCCC.IX.—Na Nova Officina de João Rodrigues Neves.—Com Licença da Meza do Dezembargo do Paço...

In-12; 210 pags.; 12 pags. prelims. não nums.

Francisco Manoel de Mello, distincto historiador, poeta, orador e critico, nascido em 1611, em Portugal, teve um encontro nocturno com o seu proprio Rei que, com elle, requestava certa dama do paço. O resultado foi uma passagem de armas entre elles, o assassinato de um criado e o degredo de Mello para o Brasil, onde viveu por algum tempo,—o que dá a este volume um logar á nossa *Brasiliana.* Manejava o Hespanhol como sua propria lingua. De 1628 a 1651, quando appareceu esta Carta de Guia de Casados, só escrevêra em Hespanhol.

1026 FRANCK SEBAST.—VON WORD—Weltbuch-Spiegel| und bildcnisz des ganzen| erdbodens von Sebastiano Franco Wordesi in vier bücher, neurlich in Asi-| am, Aphricã, Europam und Americã, gstelt vnd abteilt, Auch aller dariñ be-| griffner Lander, Nation, Prouinze und Inseln, gelegenheit... Anno MDXXXIIII (1534). (No verso da folha:) CCXXXVII (e ultima antes do Registro:)—Getruckt zü Tübingen durch Ulrich Morhart, (e a data repetida).

In-fol.; let. goth., 4 fls., CCXXXVII fls.; regist. ou ind. com VII fls., e 1 fl. em br. Bello exemplar em *vellum. Rarissimo.*

Graesse, II, 667, descreve esta obra imperfeitamente, servindo-se da edição com a data de 1533. *Harrisse,* n. 197, traz uma descri-

pção exacta. Como se vê do titulo, o compilador Frank ou Francus, natural de Worden (Hollanda) mistura o real com o maravilhoso. A parte relativa á America occupa de fl. CCX *verso* até CCXXXVII. *Brunet* não conhece esta obra, limitando-se a repetir o que diz *Graesse*. *Leclerc*, n. 212, descreve as edições posteriores, de 1567, das duas primeiras partes e a de 1583 da terceira, esta de Basiléa e aquellas de Tubingen. Assim colleccionadas estas viagens em 1567 e impressas á custa de *Seyismundo Feyrabend*, tomou a collecção o nome deste editor.—Possuo o segundo volume desta collecção preciosa (Vide *Franck-Feyrabend.*) Assim, *Harrisse* é o unico que descreve esta edição rarissima, meu exemplar tendo-me custado, apezar disto, apenas £ 7.10.

1027 **FRANCK (S.—VON WORD) e FEYRABEND—Neuve Welt:| das ist| Warnhafftige Beschreibunge aller Schonen Historien von erfindung vi| ler vnbekanten Konigreichen Landschafften Insulen vnnd| Steden von derselbigen gelegenheit wesen braüchen sitten Religion Künsten| von handtierungen Auch allerley gewechsz Metallen Specerey en vnd| anderer Wahr so von jnen in vnsere Lande geführt| vnd gebracht werden|... Durch Virich Schmidt von Straubigen vnd andern mehr so| in einer Person gegenwerting gewesen. (Grav. em mad. com quatro figuras sob as quaes:) Getruckt zu Frankfurt am Mayn Anno 1567.**

In-fol.; enc. antiga de pelle de couro. Tit. e texto em let. goth., o tit. em preto e vermelho. Tit., - fl.; pref. 4 fls.; em br. 1 fl. Descripção da India, 110 fls. Viagem de Schmid, 26 fls. de nova num.: em continuação, a viagem de Stade de fls. 27 a 59. A fl. 60 traz a marca do impressor com este dizer, em cima: "Getruckt zu Franckfurt| am Mayn bey Martin Lechler in verle| gung Sigismund Feirabends vnd Simon Hüters",—e em baixo,—*Anno* M.D.LXVII.—(Segue-se, neste exemplar, encadernado juntamente, outra collecção de Feyrabend com o titulo "Wunderzetchen|; das ist| Warhafftrge Be| schreibunge aller || fürnemen seltzamen vngewonlich| en Gottlichen und Teuffel ischen", etc. que não vejo mencionado em *Graesse*, datado tambem de 1567 e com 143 fls. nums. além de 4 fls. não nums. do tit. e ind.)

Graesse descreve, mas com outro titulo, o que parece virtualmente ser a mesma obra, isto é, a primeira e a segunda parte das viagens colligidas por Franck e publicadas por Feyrabend,—no que o acompanha *Leclerc*, (ns. 212 e 213) que diz muito bem que esta obra não é senão o segundo volume daquella collecção, tirada no mesmo anno mas com titulo diverso. Este volume divide-se em tres partes: a primeira, com 110 fls., descreve as viagens e conquistas dos Portuguezes naIndia; a segunda contém a celebre viagem de Ulrico Schmidt de Straubig ao Brasil e Rio da Prata. Segue-se (fls. 27 a 59) a não menos celebre viagem de João Stade de Hamburgo ao Brasil; e a terceira parte occupa-se com o Perú.

Assim, para nós Brasileiros, e tambem para os Argentinos, é este um livro importantissimo por ter a *primeira edição de Schmidt ou Schmidel.*

Ella foi depois reproduzida nas Viagens de De Bry em 1597, 1600 e 1617, assim como tambem na Collecção de Hulsius (allemã) de

1599, 1602 e 1612 e muitas vezes publicada em Latim. Tenho a primeira edição latina de Hulsius de 1599. (Vide *Schmidel.*) Ha uma traducção franceza por *Ternaux,* outra em Inglez pela Hackluyt Society, que possuo (Vide *Schmidt-Cabeza de Vacca*).

Quanto ás viagens de Hans Stade que seguem a de Schmidel, é esta a *segunda edição,*—as primeiras sendo de 1556 e 1557, tendo apparecido no emtanto em 1558 uma versão hollandeza, de que possuo um exemplar precioso. (Vide *Stade.*) Custo, £ 12.

1028 FRANCO, P. A.—Vida e martyrio do beato Ignacio de Azevedo e seus bemaventurados companheiros da Companhia de Jesus extrahida da "A Imagem da virtude em o noviciado de Coimbra" pelo padre Antonio Franco da mesma Companhia. Lisboa, Administração do "Novo Mensageiro" 1890.

In-12; prol., ind., 4 fls. não nums.; 143 pags.

1029 FRANZINI, M. M.—Instrucções Statisticas, que por ordem do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Principal Souza, compilou M. M. Franzini, Tenente Coronel, aggregado á Brigada Real da Marinha. Em 1814.—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1815. Por Ordem Superior.

In-8°; 34 pags. Br.

1030 FREIRE, J. J.—(Mappa do Rio Amazonas. Em baixo:) Copiado no Real Jardim Botanico, por José Joaquim Freire, Segundo Tenente da Armada Real. Anno de 1803.

MANUSCRIPTO—Uma fl. de 75 por 37 centimetros.

1031 FREIRE DE ANDRADE—Vida de D. João de Castro, quarto Viso-Rey da India, escripta por Jacinto Freire de Andrade, impressa conforme a primeira edição de 1651.—Ajuntam-se algumas breves notas auctorizadas com documentos originaes e ineditos, por D. Fr. Francisco de S. Luiz, Bispo Reservatario de Coimbra...—Ornada com estampas, e hum mapa da India. Paris. Em caza de Aimé André... 1837.

In-12; 375 pags., com 4 ests.; pags. prelims., 76; 1 mappa de desd.—Br.

1032 FREIRE DE CARVALHO, F.—Memoria que tem por objecto revindicar para a Nação Portugueza a gloria da invenção das machinas aerostaticas.—Por Francisco Freire de Carvalho, Conego da Sé Archiepiscopal Metropolitana da Provincia da Extremadura... Lisboa. Na Typografia da mesma Academia. 1843.

In-fol.; 23 pags. Br.

1033 FREIRE DE MELLO—Representação ás Cortes e invectiva contra a Inquisição. por Francisco Freire de Mello.—...—D. á Nação Portugueza.—Primeira edição.—Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. No mez de Maio. Anno de 1821.—Com licença da Commissão de Censura.

In-8°; 19 pags. Br.

1034 FREIRE DE MELLO—Discurso sobre os delictos e penas, e qual foi a sua proporção nas differentes épocas da nossa jurisprudencia: principalmente nos tres seculos primeiros da Monarchia Portugueza.—Por Francisco Freire de Mello, Licenciado

em Direito pela Universidade de Coimbra, no anno de 1786, &c. &c. &c.—...—Londres: Impresso por T. C. Hansard, Na Officina Portugueza... 1816.

In-8° ; 58 pags. e errat., 1 pag. Br.

1035 FREITAS, J. A. DE—Proclamação aos briosos povos do vastissimo, e novo Imperio Brasiliense, como verdadeiro elogio ao muito alto Senhor Imperador Constitucional, defensor perpetuo do mesmo Brasil, Pedro I; Com um exemplo da Historia Natural da Maripoza e a Sigarra, muito proprio para o nosso cazo. Por Jozé Antonio de Freitas.—Rio de Janeiro, Na Typographia de Silva Porto e C.ª 1822.

In-8° ; 8 pags. Br. *Rarissimo. Cabral,* n. 1220.

1036 FREITAS MAGALHÃES—Sonetos feitos e recitados na presença de S. S. A. A. R. R. pelo Padre Manoel de Freitas Magalhães da Provincia do Espirito Santo. Rio de Janeiro. 1822.

In-4° ; 9 pags.

1037 FRÉVILLE, E. DE—Mémoire sur le commerce maritime de Rouen, depuis les temps les puls reculés jusqu'a la fin du XVI siecle.—Rouen, 1857.

In-8° ; 2 vols. ; 401 e 552 pags. — Contém noticias interessantes sobre o commercio com o Canadá, Brasil, etc., sobre Cabot, J. Ango, J. Cartier, Verrazano. etc.

1038 FREYER—Piratas de la America,—Y luz á la defensa de las costas de Indias Occidentales.—Dedicado a Don Bernardino Antonio.—De Pardiñas Villarde Francos, Cavallero del Ordem de S. Tiago, Secretario del Exm. Sr.—Duque de Medina Coeli, en el empleo de Primer Ministro de su Magestad Catholica.—Por el zelo y cuydado de Don Antonio Freyer, Natural de la Inclyta Ciudad de la Coruña en el Reyno de Galicia, y Vezino de la Herculea de Cadiz.—Traducido de la lengua Flamenca en Española, por el Dr. Alonso de Buena-Maison, Español, Medico Practico en la Amplissima y Magnifica Ciudad de Amsterdam.—Impresso en Colonia Agrippina, en Casa de Lorenzo Struickman.—Año de 1681.

In-8° ; XVI, 328 pags. ; com 10 gravs. em mad., sendo 3 de desd. ; dedic., 24 pags., não nums. ; pref., e *Al lector* : 10 pags., não nums. ; ind., 4 pags., não nums. ; com as armas de Bernardo Antonio de Pardiñas de Villar-de-Francos. Enc. de bezerra. Custo, £ 3.

O autor flamengo da obra é Exquemelincs.

1039 FREYRE—Nova Lusitania: historia da gverra brasilica escrita por Francisco de Brito Freyre. Lisboa, Joam Galram. Anno 1675.

In-fol. ; 7 fls. não nums. ; 460 pags. ; ind. 20 fls. não nums. Custo, 60 florins.

1040 FREYRE—A viagem da Armada da Companhia do Commercio e Frotas do Estado do Brasil a cargo do General Francisco de Brito Freyre... Anno 1655.

In-fol. ; 3 fls. não nums. ; 64 pags. Custo, 280 francos. *Raro.* O Capitão Brito Freyre foi duas vezes almirante da armada portugueza no Brasil. Em 1654 obrigou os Hollandezes a evacuar Pernambuco e em 1656 levou dalli á metropole 107 náos carregadas de rico thesouro. Nasceu em 1692 e morreu em 1762. Esta obra é "pouco vulgar e estimada", diz *Innocencio.*

1041 FREZIER—Relation du voyage de la Mer du Sud aux cotes du Perou fait pendant les années 1712, 1713 & 1714... par M. Frézier, Ingenieur ordinaire du Roy. Ouvrage enrichi de quantité de planches en tailledouce. A Paris. M.DCCXVI (1716).

In-4°; epist., advert., XIV pags.: 298 pags.; 1 fl. não num. div. map. e grav. O autor veio ao Brasil logo depois da volta de Duguay-Trouin. Aportando em Santa Catharina ainda achou os habitantes aterrorisados.

1042 FREZIER—Relation du voyage de la mer du Sud aux cotes du Chili, du Perou et du Bresil, fait pendant les années 1712, 1713, & 1714. par M. Frezier, ingenieur Ordinaire du Roi; ouvrage enrichi de quantité de Planches en Taille-douce. 2 tomes. A Amsterdam, Chez Pierre Humbert, M.DCC.XVII (1717).

In-12; 2 vols.; 1° vol.: epist., advert., explic., XX pags.; 294 pags.; 2° vol.: (num. 297), 600 pags.

1043 FREZIER — Reis-beschriving Door de Zuid-Zee, Langs de Kusten van Chili, Peru en Brazil, Opgestelt op eene Reistocht gedaan in de jaren 1712, 1713, en 1714. Door Den Here Frezier, Ingenieur des Konings van Vrankryk... Het eene uit het Fransch vertaalt, en het andere opgemaakt uit verscheide Schryveren, door Isaak Verburg...—Te Amsterdam, By R. en G. Wetstein, 1718.

In 4°; tit., 1 fl.; 6 fls. prels. não nums.; texto 1-406 pags.; com 18 ests. e 20 mappas gravs. em metal, sendo alguns em fls. de desd.; inds. 5 fls. não nums. Bello exemplar; enc. em máo estado.

1044 FRITZ, P. S.—El gran Rio Marañon, ó Amazonas con la Mission de la Compañia de Jesvs. Geograficamente delineado por el P. Samuel Fritz, Missionero continuo en este Rio S. J. de N. Societatis Jesu quondam in hoc Marañone,, Missionarius sculpebat Quiti, anno 1707.

Uma fl. de 41 por 31 centimetros. — Carta rarissima publicada em Quito em 1707 e da qual não se conhece senão dous exemplares, um na Bibl. National de Paris e o outro na de Madrid. Em um cartuxo, ella tem o historico das missões dos Jesuitas sobre o Amazonas e seus affluentes. Bella reproducção facsimilar em heliogravura, em papel da Hollanda, edição de 50 exemplares, dos quaes sómente 15 foram expostos á venda. Custo 25 francos.

1045 FROGER—Relation d'un voyage fait en 1695, 1696 & 1697 aux Cotes d'Afrique, Detroit de Magellan, Bresil, Cayenne, & Isles Antilles par une Escadre des Vaisseaux du Roy commandée par Monsieur De Gennes. Fait par le Sieur Froger Ingenieur Volontaire sur le Vaisseau le Faucon Anglois. Enrichie (sic) de grand nombre de Figures dessinées sur les lieux. Paris, Chez Nicolas le gras, an M.DC.XCIX (1699).

In-12; epist., pref., 7 fls. não nums.; 219 pags.; div. grav. desdobr., 1 fl. não num.

1046 FULGOSUS—Baptistae Fulgosi de dictis factis-| que memorabilibus col| lectanea: a Camil| lo Gilino Lati| na fa| ta.| (No fim:) Jacobus & Ferrarius Mediolani. X Kl. Iulias a redemptione christiana anno. M.D.VIII. Impressit (1808).

In-fol.; 1 fl. prelim. e 335 fls. não nums. Foi reimpressa muitas vezes.—Bello exemplar com os *ex-libris* do Conde de Boutourlin e de W. H. Crawford.—*Rara.*—Obra curiosa e muito considerada entre os lettrados. E' commummente conhecida pelo nome de *Valerio Maximo* moderno, em vista de conter sobretudo muitos factos e ditos notaveis

que foram por este antigo autor omittidos. A edição que acabamos de indicar, *e que é a original, é muito bem executada,* e os exemplares della são raros. *O autor era filho de um Doge e elle mesmo foi Doge de Genova. A presente edição é,* diz *Harrisse* (Add., 34) "Greatly prized".

O que torna este livro de tanto interesse para o Americanista é que na signatura IIII ha um pequeno capitulo referente a Christovam Colombo. Diz ahi que em 1493 este Genovez em trinta e um dias de viagem foi de Cadiz á India.

1047 FUMAGALLI Bibliografia degli scritti italiani i stampati in Italia, sopra Cristoforo Colombo, la scoperta del Nuovo Mondo e i viaggi degli Italiani in America. Compilata da Giuseppe Fumagalli, con la collaborazione di Pietro Amat di S. Filippo.—Roma. Auspice il Ministero della Publica Istruzione. M.DCCC.XCIII (1893).- (No verso da fl. antec.) Genova—Luigi Ferrari, Tipografia R. Istituto Sordo-Muti...

In fol.; XX, 217 pags. Obra classica, de grande autoridade. Custo, 100 liras.

1048 FURTADO DE MENDONÇA—Defesa de Antonio Carlos Furtado de Mendonça, respeito a entrega da Ilha de S. Catarina (1755).

Um MANUSCRIPTO in fol., de 30 pags. Br.

1049 G** de N**. Les Jésuites Marchands, usuriers et usurpateurs. - Par G** de N**, Volontaire Royal en 1815.—A Paris, chez les Marchands de Nouveautés. 1824.

In 8°; 401 pags.

1050 GABRIEL SOARES N. 1. Noticia do Brazil, Descripção verdadeira da Costa daquelle Estado que pertence á coroa do Reino de Portugal, sitio da Bahia de Todos os Santos.

In 8°; 342 pags. (S. l. n. d.) (Lisboa, 1825). Fórma a primeira parte do tomo III da Collecção de Noticias para a Hist. e Geog. das Nac. Ultram. da Acad. Real das Sciencias. *Varnhagen* compulsou talvez vinte manuscriptos ou copias e quasi se não de todo conseguio restabelecer o texto original do autor na seguinte obra:

1051 GABRIEL SOARES Tratado descriptivo do Brasil em 1587 obra de Gabriel Soares de Souza... Edição castigada pelo estudo e exame de muitos codices manuscriptos existentes no Brasil, em Portugal, Hespanha e França e accrescentada de alguns commentarios a obra por Francisco Adolpho de Varnhagen. Rio de Janeiro, Typ. Universal de Laemmert, 1851.

In 8°; epist., XI; 422 pgs.; errat., 1 fl. n. n.

Diz o editor que é este livro "talvez a mais admiravel de quantas obras em portuguez produzio o seculo quinhentista", e de que tanto se aproveitaram Casal, Southey, Martius, Denis, P. de Mariz, Simão de Vasconcellos e Jaboatam. Na *Rev. Trim. do Inst. Hist.*, Tomo XX (1858) Varnhagen traça a biographia do autor que se deve ter florescido entre 1540 e 1591 quando naufragou, vindo para o Brasil, morrendo logo depois. Em 1565 estabelecera-se, como colono, naBahia onde viveu dezesete annos. Em 1584 voltara á Europa e em 1590 fôra nomeado capitão-mor.

Foi o nosso Fr. José Mariano da Conceição Velloso quem primeiro tirou do pó de dous seculos uma copia que achou do manuscripto do autor e começou a imprimil-o em parando todavia em cerca de metade. O titulo que daria era "Descripção Geographica da America Portugueza" e a Bib. de Lisboa tem um exemplar desse impresso in-

completo. Varnhagen não allude a esta tentativa. Diz que o codice de que serviu-se a Academia Real em 1825 "foi infelizmente pouco fiel". —Muitos não accompanham a Varnhagen na elevadissima opinião que formou sobre o valor deste autor.

1052 GAFFAREL—Étude sur les rapports de l'Amérique et de l'Ancien Continent avant Christophe Colomb par Paul Gaffarel... Paris, Ernest Thorin, 1869.

In-8° ; introd., VIII pags. Custo, 13 francos.

1053 GAFFAREL—Histoire du Brésil Français au seiziéme siécle par Paul Gaffarel... Paris, Maisonneuve et C. 1878.

In-8° ; dedic., pref., 2 fls. não nums. ; 512 pags.

1054 * GAFFAREL—La découverte du Brésil par les Français.—Voyez: Congrés international des Américanistes. Luxembourg. 1877.

1055 GAFFAREL—Iean de Lery—Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil.—Novelle édition, Avec une Introduction & des Notes, par Paul Gaffarel, Professeur á la Faculté des Lettres de Dijon.—Paris. Alphonse Lemberre, Editeur... M.DCCC.LXXX (1880).

In-12 ; 2 vols. ; 1° vol. : XVIII, 216 pags. ; ind., 2 pags. ; 2° vol. : 212 pags. ; ind., 2 pags.

1056 GAFFAREL—Les Français au dela des mers.—Les Découvreurs Français du XIV au XVI siécle.—Cotes de Guinée, du Brésil, et de l'Amérique du Nord, par Paul Gaffarel.—Ouvrage orné de trois cartes anciens et de deux portraits.—Paris, Challamel et Cie., E'diteurs, Librairie Algérienne et Coloniale... 1888.

In-12 ; 282 pags., com 3 mappas de des. e 2 retrs. ; pags. prelims., e pref., X pags.

1057 GAFFAREL—Les Decouvreurs Français du XIV au XVI siécle: Cotes de Guinée, du Brésil, et de l'Amérique du Nord. Par Paul Gaffarel.—Paris, Challamel & C. 1888.

In-12 ; X-285 pags. ; ind., 2 retrs. de Verazzano e Jacques Cartier, e tres mappas, extrahidos de um mappa-mundi pintado para Henrique II.

A parte relativa ao Brasil occupa de pags. 39 a 116 e trata das viagens de Jean Cousin e de Gonneville, e das expedições clandestinas.

1058 GAFFAREL—Histoire de la découverte de l'Amérique depuis les origines jusqu'a la mort de Christophe Colomb par Paul Gaffarel, professeur á la Faculté des Lettres de Dijon. Paris, Arthur Rousseau, éditeur, 1892.

In-8° ; 2 vols. ; 1° vol. : 450 pags., ind., 4 pags. ; 2° vol. : 422 pags. ; ind., 5 pags. Ambos contém gravs., mappas, e fac-similes de documentos historicos.

O 1° vol. trata dos precursores de Colombo, o 2° dos contemporaneos de Colombo.

1059 GALVÃO, A.—Tratado dos descobrimentos antigos, e modernos,—Feitos até a Era de 1550, com os nomes particulares das pessoas que os fizerão: e em que tempos, e as suas alturas, e dos desvairados caminhos por onde a pimenta, e especiaria veyo da India ás nossas partes; obra certo muy notavel, e copiosa. —Composto pelo famoso Antonio Galvaõ, offerecido ao Excellentissimo Senhor Dom Luiz de Menezes, Quinto Conde da

Ericeira, do Conselho de Sua Magestade, Coronel, e Brigadeiro de Infantaria, Viso Rey, e Capitão General, que foy dos Estados da India, &c.—Lisboa Occidental, na Officina Ferreiriana.—M.DCC.XXXI (1731). Com todas as licenças necessarias.

In-4° ; 100 pags., com 1 grav. em mad. ; dedic., prol. e lic. : 13 pags. não nums. (1731). A primeira edição é de toda a raridade (1563). *Innocencio* diz só saber de dous exemplares ; mas eu vi, ha alguns annos, um annunciado por Quaritch que pedia £ 100. A versão ingleza de 1601, por Hackluyt, vale sempre de £ 25 a £ 30 quando apparece. Custo, 60 francos.

Esta, acima descripta, é a segunda edição e em 1858 já dizia *Innocencio* : "Não deixa de ser igualmente rara desde muitos annos", pois quasi todos os exemplares se perderam no terremoto de Lisboa.

1060 GALVÃO—The discoveries of the World, from their first original unto the year of our lord 1555 by Antonio Galvano, Governor of Ternate; corrected, quoted, and published in England by Richard Hakluyt (1601) now reprinted with the original portuguese Text: and edited by vice-admiral Bethune, C. B. London: printed for the Hakluyt Society; M.DCCC.LXII (1862).

In-8° ; pref., epist., dedic., VIII, 242 pags.

1061 GAMA, B. J.—Memoria sobre as principaes causas, por que deve o Brasil reassumir os seus Direitos, e reunir as suas Provincias. Offerecida ao Principe Real por B. J. G. (Bernardo José Gama, Visconde de Goiana). (Armas portuguezas mal gravadas.)—1.° Anno da Regeneração do Brasil. 1822. Rio de Janeiro; Na Typographia Nacional.

In-8° ; 48 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 1042. E' de Bernardo José da Gama, depois Visconde de Goiana, nascido em Pernambuco em 1782, e fallecido em 1854. O autor mostra a decepção causada pelo Congresso de Lisboa : como o Brasil vio-se de um golpe despojado do poder legislativo, do seu Rei e até se vê imminente a perda do Herdeiro, que arrimava as suas esperanças, a extincção do poder executivo e dos tribunaes supremos e a desunião das Provincias. Esses meios, levados á pratica, fariam o Brasil recorrer ao systema democratico como as vizinhas dominações da America ; e as esquadras portuguezas seriam impotentes para a reconquista de povos civilizados, e nada poderiam obter das nações mercantes, pois "nunca o misero Portugal lhes poderia offerecer tantas vantagens quantas podia o Brasil franquear-lhes, bem como as de um mercado de primeira mão". O autor aconselha que "o Brasil todo deve estreitar-se nos vinculos de uma perfeita união, não só para a sua prosperidade como principalmente para segurança de invasões estrangeiras" ; que o Governo deve ser collocado no centro commum ; que as provincias só se reunam por "maximas livres e constitucionaes". E o Principe uma vez resolvendo ficar no Brasil, precisa não misturar o "methodo velho com o novo". Seus Ministros devem olhar para o Brasil e não para Portugal ; e o autor estuda, da pag. 35 até o fim, os melhores meios do Brasil conservar a liberdade já adquirida e conserval-o a Portugal.

1062 GAMA LOBO—Os Jesuitas perante a Historia, por Ovidio da Gama Lobo, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife...—Maranhão. Typographia Constitucional. 1860.

In-4° ; XII, 267 pags. ; ind., 1 pag. ; errat., 1 pag.

1063 GAMBÓA—Viage| al Estrecho| de Magallanes| Por el Capitan| Pedro Sarmiento de Gambóa| En los años de 1579. y 1580.|

y noticia| de la expedicion| Que depues hizo para poblarle.| En Madrid:| En la Imprenta Real de la Gazeta.| Año de 1768.|

In-4° ; tit., 1 fl. ; prol., III-XXXV pags. ; *Compendio del derrotero* XXXIX-LXXXIV pags. ; texto, 1-402 pags. ; *Declaracion*, i-xxiii pags. Illustrado com estampas, gravs. em metal, em fls. de desd. Prologo do Editor. Compendio da Relação de Sarmiento, feito por Bartolomé Leonardo de Argensola. Testemunho de varios autores, que fazem menção de Pedro Sarmiento.—Carta do Vice-Rei do Perú, D. Francisco de Toledo.—Relação de Pedro Sarmiento.—Declaração feita por Tomé Hernandez, sobre o succedido nas duas povoações fundadas no Estreito de Magalhães por Pedro Sarmiento. Preço, £ 1.1.0.

1064 GANDAVO—Historia da prouincia Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil feita por Pero de Magalhães de Gandavo dirigida ao muito illustre senhor Dom Leonis Pereira, governador que foi de Malaca e das mais partes do Sul na India. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1858.

In-12 ; prol., XX pags. ; 68 pags. E' feliz quem se possa gabar de possuir a rarissima primeira edição de 1576, de que a Bibl. Nac. tem um exemplar (Cat. Exp. n. 6), existindo mais tres que o saibamos. Um destes foi vendido por Quaritch em Londres em 1886.—Esta reimpressão não é fiel.—Acha-se tambem reimpressa, sob a direcção do Dr. Ramiz Galvão, no Tomo XXI da *Rev. do Inst. Hist.*

1065 GANDAVO-TERNAUX—Voyages relations et mémoires originaux pour servir a l'histoire de la découverte de l'Amérique publiés pour la premiére fois en Français, par Henri Ternaux.| Histoire de la province de Sancta-Cruz por Pero de Magalhanes Gandavo. Lisbonne 1576.| Paris, Arthus Bertrand, M.DCCC.XXXVII (1837).

In-8° ; 1 fl. não num. ; 162 pags. E' a traducção, não muito boa, da obra precedente, de que o traductor tinha a edição original.

1066 GANILH — Das contribuiçois publicas.—Discurso em que se pretende mostrar qual é o imposto menos oneroso aos pouos composto par M. Ganilh.—Abreviado e traduzido em vulgar por um Portuguez, amante do Rei e da Patria.—Em Cayena no anno 1816.—Com Licença Superior.—Na Impressão Regia.

In-8° ; 43 pags. 4 pags. prelims. não nums. Br. *Raríssimo.*

1067 GARÇÃO, P. A. C.—Obras poeticas de Pedro Antonio Correa Garção.—Nova Edição.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812.—Com Licença de S. A. R.

In-12 ; 2 vols. ; 1° vol. : 197 pags. 2° vol. : 259 pags. *Cabral*, n. 285.—A primeira edição é a de Lisboa, de 1778. Esta é a segunda, primeira brasileira, e que servio de modelo para a terceira, de Lisboa, de 1825. Nosso distincto compatriota, Conselheiro Azevedo Castro, editou em Roma uma quarta e luxuosa edição em 1888, de que se tratará na 2ª parte deste Catalogo.

1068 GARÇÃO — Obras poeticas de Pedro Antonio Correa Garção. Nova edição, dada á luz, conforme a do Rio de Janeiro de 1812. 2 tomos.

In-16 ; Lisboa, Impressão Regia, 1825. 1° vol. : 198 pags. ; ind. 3 fls. não nums. ; 2° vol. : 246 pags. ; ind., 1 fl. não num.

1069 GARCIA, G.—Carácter de la conquista española en América y en Mexico, según los textos de los historiadores primitivos, por Genaro Garcia.—México. Oficina Tipografica de la Secretaria de Fomento... 1901.

In-4° ; 456 pags. Br.

1070 GARCIA, G.—Origen de| los Indios de el| Nvevo Mvndo, e Indias| Occidentales:| Aueriguado con discurso de opiniones por el Padre| Presentado Fray Gregorio Garcia de la| orden de Predicadores.| Tratanse en este libro| varias cosas, y puntos curiosos, tocantes a di-| uersas ciencias y facultades, con que se haze va| ria historia, de mucho gusto para el ingenio| y entendimiento de hombres| agudos y curiosos.| Dirigido al Angelico Dotor Santo Thomas| de Aquino.| Com Privilegio,| en casa de Pedro Patricio Mey.| junto a San Martin.| M.DC.VII (1607).|

In-8° peq.; tit. 1 fl.; seguem mais 13 fls. prelims.; texto, 1-535 pags.; *Tabla*, 12 fls. não nums. "Primera edicion, bastante rara", —já o dizia *Salva* ha 35 annos. O autor passou doze annos na America, estudando e colhendo factos para esta obra. Goza de grande autoridade neste assumpto. Além da reimpressão de 1729, que se segue neste Cat., Barcia reproduzio a *Origen* na sua collecção dos Historiadores Primitivos (1749). Custo 120 pesetas.

1071 GARCIA, G.—Origen de los Indios de el Nuevo Mundo, e Indias Occidentales, averiguado con discurso de opiniones por el Padre Presentado Fr. Gregorio Garcia, de la Orden de Predicadores.—Tratanse en este libro varias cosas, y puntos curiosos, tocantes á diversas Ciencias, i Facultades, con que se hace varia Historia, de mucho gusto para el Ingenio, i Entendimento de Hombres agudos, i curiosos. Segunda impresion. Enmendada y Añadida de algunas opiniones, ó cosas notables, en maior prueba de lo que contiene, con Tres Tablas mui puntuales de los Capitulos, de las Materias, y Autores, que las tratan. Dirigido al Angelico Doct. Sto. Tomas de Aquino (grav. em metal) —Con privilegio Real.—En Madrid: En la Imprenta de Francisco Martinez Abad. Año de 1729.

In-4°; 2 pags. com uma grande grav. em metal representando S. Thomaz; Approvações 2 pags.; *Tabla*, 4 pags. não nums. 2 cols. Autores citados, 8 pags. a 4 cols.; Errat., 2 pags. começando na ultima das preced.; poesias 1 pag. com 1 grav.; Proemio da 2ª ed., 4 pags. 2 cols. e notas margin.; Approvações, 3 pags.; Proemio do autor, 5 pags. em 2 cols. e notas margin.; e no fim grav. um escudo com a cruz domin.; (segue-se a obra): 336 pags., 2 cols. notas margin. e grav. no começo e no fim de cada livro; *Tabla de las cosas notables*, 80 pags. não nums., 3 cols. e 1 grav. no fim. Custo, 100 pesetas.

1072 GARCIA ACEVEDO—Contribución al estudio de la cartografia de los paises del Rio de la Plata.—I. El mapa inédito de Ruy Diaz de Guzman.—II. La relación cartografica del doctor R. R. Schuller.—Por Daniel Garcia Acevedo, Miembro correspondiente de la "Junta de Historia y Numismatica Americana", de Buenos-Aires.—Montevideo. Imp. "El Siglo Ilustrado", de Turenne, Varzi y C... 1905.

In-4°; 34 pags., com 1 mappa em fl. de desd. Br.

1073 GARCILASSO DE LA VEGA—Primeira parte de los| Commentarios| Reales,| qve tratan del Ori-| gen de los Yncas, Reyes qve fve-| ron del Perv, de sv idolatria, leyes, y| gouierno en paz y en guerra: de sus vidas y con-| quistas, y de todo lo que fue aquel Imperio y| su Republica, antes que los Españo-| les passaran a el.| Escritos por el Ynca Garcilasso de la Vega, na-

tural de Cozco, y Capitan de Su Magestad.| Dirigidos a la Serenissima Prin-| ceza Doña Catalina de Portugal, Duqueza| de Bargança, &c.| Con licencia de la Sancta Inquisicion, Ordinario y Paço.|--Em Lisboa:| En la officina de Pedro Crasbeeck| Año de M.DCIX. (No v. da fl. 264:) En Lisbona. Impresso en casa de Pedro Craebeeck. Año de MDCVIII (1608).|

In fol. A' fl. do tit., segue-se outra cheia pela grav. em cobre das armas do autor e depois 1 fl. para as lics. e 3 para a dedic. Vem então o texto com 1-264 fls. nums. e em duas cols. 4 fls. da taboada e uma de erratas. E' a *primeira edição* desta obra. Este Peruano que, por parte de mãi, tinha nas veias o sangue real dos Incas, orgulhava-se de ser filho de um dos conquistadores, e dos mais sanguinolentos, do seu paiz. Entre tal orgulho e o amor da sua raça constituio-se o seu curioso caracter. Boa e generosa antes que justa e prudente é a sua chronica, que entretanto se parece com as mais attractivas das velhas chronicas. *Salva* não descreve esta edição, mas a de 1723. Custo, £ 4.

1074 GARCILASSO DE LA VEGA — Historia| General del| Perv| Trata el Descvbrimiento del;| y como lo ganaron los Españoles. Las guerras ciuiles| que huuo entre Piçarros, y Almagros, sobre la partija| de la tierra. Castigo y leuantamieto de tirannos. y outros successos particulares que en la Histo-| ria se contienen.| Escrita por el Ynca Garcilasso de la| Vega, Capitan de su magestad, etc.| Dirigida a la limpissima Virgen| Maria Madre de Dios, y Señora nuestra.| (Uma grav. da Virgem em mad.) Con Privilegio Real.| En Cordoua, Por la Viuda de Andres Barrera, y á su costa. Año M.DC.XVII (1617).

In fol. ; tit. lics., dedic., errat., 8 fls.; texto, 1-300 fls. ind., 6 fls. Encadernação em bezerra de côr, com rendado dourado, igual á da primeira parte que, entretanto, é em formato menor. Ambos os volumes com *ex-libris* do Duque de Sutherland, Palacio de Blenheim.— Custo, £ 4.0.0., as duas partes por £ 8.0.0., o preço do leilão daquella Bibliotheca. *Leclerc*, n. 1741, já dizia em 1878 que estes dous volumes só difficilmente eram encontrados. Dous volumes juntos, em bom estado, e impressos em cidades diversas,—eram *raros*. O segundo volume foi publicado oito annos depois do primeiro.—A obra foi traduzida para o Francez e publicada successivamente em 1632, 1704, 1715, 1737 e 1744.—Garcilasso tambem escreveu uma muito apreciada Historia da Florida.

1075 GARCILASSO DE LA VEGA—Histoire des Yncas rois du Perou; contenant leur origine, depuis le premier "ynca Manco Capac", leur etablissement, leur idolatrie, leurs sacrifices, leurs lois, leurs conquetes, les merveilles du temple du Soleil; & tout l'Etat de ce grand Empire avant que les Espagnols s'en rendissent maitres. Avec une description des Animaux, des fruits, des Mineraux, des Plantes, &c. Traduite de l'Espagnol de l'ynca Garcillasso de la Vega, par J. Baudoin. Amsterdam, Gerard Kuyper M.DCCIV (1704).

In-12 ; 2 vols. ; 1° vol. : (tit. grav.) advert., pref., annot., ind., 1 fls. não nums. 512 pags.; 3 gravs.; 2° vol.: ind., 5 fls. não nums.; 492 pags.; ind. alphab., 18 fls. não nums. Custo, 50 francos.

1076 GARDNER, DR. D.—Syllabus ou compendio das lições de Chymica pelo Doutor Daniel Gardner, Formado em Medicina, Membro das Sociedades Filosofica, e Mathematica de Londres.—Rio de Janeiro, 1810. Na Impressão Regia. Por Ordem de S. A. R.

(No alto da pag.:) Com a Protecção de Sua Alteza Real o Principe Regente de Portugal. (Armas Portuguezas.)

In-8° ; 35 pags. ; depois de cada fl. vem uma fl. em br. sem numeração. Br. *Raro.—Cabral,* n. 106. A dedicatoria ao Principe D. João é datada do Seminario de S. Joaquim, 15 de Junho de 1810. Cada fl. impressa é intercalada por uma fl. em br. E' antes um programma ou naração de objectos a estudar do que um compendio.

1077 GARDNER, DR. D.—Com a protecção de Sua Alteza Real o Principe Regente de Portugal. Syllabus ou compendio das lições de chymica pelo Doutor Daniel Gardner, formado em Medicina, Membro das Sociedades Filosofica e Mathematica de Londres. Rio de Janeiro, na Impressão regia, Por ordem de S. A. R., 1810.

In-8° ; 35 pags.., intercaladas de fls. não nums. Br. *Cabral,* n. 106.

1078 GARETIUS — VILLEGAIGNON — Ad Articvlos Calvinianae,— De Sacramento Eucharistiae; traditionis, ab eius Ministris in Francia Antarctica euulgatae Responsiones, Per Nicolaum Villagagnonem Equitem Rhodium.—Ioannis Garetii—Louaniensis de uera praesentia corporis Christi in Sacramento Eucharistiae, Classes. IX. contra Sacramentariam pestem, ex omnibus ferè Ecclesiasticis auctoribus summo studio collectae.—Adiecta insuper ad calcem decima Classis, Christum suae Ecclesiae perpetuò adesse, eamq.; in fide nec errasse, nec errare posse, ostendens.—Cum duabus indicibus copiosissimis; quorum alterum in fronte: alterum vero á tergo voluminis posuimus, ut unusquisq; suo tractatui inseruiret.—Cvm Privilegiis.—Venetiis, Apud Gaspar em Bindonum.—MDLXIII (1563).

In-8° ; 250, 320 pags. ; pags. prelims. e ind. 36 pags. não não nums. *Index arctorvm* : 22 pags. não nums. Dous opusculos de Garetio, conego augustiniano, e de Villegaignon, contra doutrinas protestantes. V. *Villegaignon.*

1079 GARRAUX—Bibliographie Brésilienne—catalogue des ouvrages Français & Latins Relatifs au Brésil (1500-1898) par A. L. Garraux ex-libraire a Saint-Paul (Brésil) Paris, Ch. Chadenat, 1898.

In-4° ; dedic., prol., 2 fls. não nums. ; 400 pags. ; dourado. Esta obra tem uma dedicatoria manuscripta do autor a mim. Lembro-me do dia em que abriu livraria em S. Paulo, em Maio de 1860, em baixo do então Hotel da Europa no largo do Palacio.

1080 GASPAR, FR.—Memorias para a historia da Capitania de S. Vicente, hoje chamada de S. Paulo, do Estado do Brazil.—Publicadas de ordem da Academia R. das Sciencias, por Fr. Gaspar da Madre de Deos, Monge Benedictino, e Correspondente da mesma Academia.—Lisboa: na Typografia da Academia. 1797. Com licença de S. Magestade.

In-8° ; 242 pags. ; pags. prelims. e ind., 6 pags.

1081 * GASTELU — Arte de la lingva mexicana compvesto por el Bachiller Don Antonio Vasquez Castelu el Rey de Figueroa: cathedratico de dicha Lingua en los reales Collegios de S. Pedro

y S. Juan. Sacalo a luz por orden del Illustrissimo Señor Doctor Don Manuel Fernandez de Sancta Cruz, Obispo de la Puebla de los Angeles: Diego Fernandez de Leon... Con Licencia en la Puebla de los Angeles en la Imprenta Nueva de Diego Fernandez de Leon, año de 1689. Impresso á su costa: hallarase en su Libreria.

In-4°. No verso do titulo grav. com as armas de Ximenez e outros; 5 fls. prelim.; texto 42 folhas.— Reimpresso em 1726 por D. Antonio de Olmedo y Torre.

1082 GAZETA DE BUENOS-AYRES — Gazeta de Buenos-Ayres.— Jueves...—(No fim:) Con Superior Permiso. Buenos-Ayres: En la Real Imprenta de Niños Expósitos.

In-4°; 2 vols.: 1° vol., contendo os ns. de 7 de Junho a 27 de Dezembro de 1810, 1-468 pags.; 2° vol., contendo os ns. de 3 de Janeiro a 27 de Junho de 1811.—No 1° vol. estão encadernados ainda os seguintes impressos:

—— El Virey de Buenos-Ayres &c. &c.—A' los Leales y Generosos Pueblos del Vireynato de Buenos-Ayres. (No fim:)... 18 de Mayo de 1810.—Baltasar Hidalgo de Cisneros.—Buenos-Ayres: en la Real Imprenta de los Niños Expósitos. Año de 1810. —2 folhas.

—— Proclama del Exm. Cabildo al Vecindario de Buenos-Ayres, en su Casa Consistorial para la apertura del Congresso General que se hizo el 22 del corriente. (No fim:) Con Superior Permiso: En Buenos-Ayres: En la Real Imprenta de Niños Expósitos.—2 folhas.

—— Bando. (No fim:) Con Superior Permiso: Buenos-Ayres: En la Real... (Datado de 25 de Maio de 1810).—2 folhas.

—— Manifesto del Gobierno y Municipalidad de Montevideo a sus Habitantes. (No fim:) Con Superior Permiso: Buenos-Ayres... (Datado de 25 de Maio de 1810).—2 folhas.

—— Un Habitante de Buenos-Ayres encomia a su Patria, y exhorta a sus compatriotas. (No fim:) Con Superior...— 2 folhas.

—— Bando. La Junta Provisional Gubernativa de las Provincias del Rio de la Plata por el Sr. D. Fernando VII. (No fim:) Con Superior... (Datado de 26 de Maio de 1810).—2 folhas.

—— La Junta Provisional Gubernativa de las Provincias del Rio de la Plata á nombre del Sr. D. Fernando VII. manifesta la siguiente Instruccion, que servirá de regla en el método del despacho, y ceremonial en actos publicos. (No fim:) Con Superior... (Datado de 29 de Maio de 1810).—2 folhas.

—— Un Habitante de Buenos-Ayres a los de Montevideo: Proclama. (No fim:) Con Superior... (Datado de 2 de Junho de 1810).—2 folhas.

—— Cuerpos militares de Buenos-Ayres... (No fim:) Con Superior... (Datado de 29 de Mayo de 1810).—2 folhas

—— Orden de la Junta. (No fim:)... Buenos-Ayres 2 de Junio de 1810.—Dr. Mariano Moreno, Secretario.—Con Superior...—2 folhas.

1083 GAZETA. EXTRAORDINARIA — Gazeta Extraordinaria de Buenos-Ayres... (No fim:) Con Superior Permiso.—Buenos-Ayres: En la Real Imprenta de Niños Expósitos.

In-4°; 2 vols.; 1° vol., contém os ns. publicados de 9 de Junho a 31 de Dezembro de 1810; 2° vol., contém os ns. publicados de 2 de Janeiro a 26 de Junho de 1811 e as *Cartas de Don Eulogio Ornis a un amigo suyo, en defensa de la Homilia, que el Illmo. Sr. Arzobispo de los Charcas pronunció en su Santa Iglesia Metropolitana el dia 6 de Encro de 1811.*—Custo desta collecção da Gazeta, 350 francos.

1084 GAZETA DE LISBOA—Gazeta de Lisboa—Com privilegio de Sua Magestade. (No fim:) Na Impressão Regia.

In-8°. Collecção de Maio a Agosto de 1820. (N. 103 a n. 206).—(*Um pouco bichado*).

1085 GAZZETTIERE AMERICANO—Il Gazzettiere Americano contenente un distinto ragguaglio di tutte le parti del Nuovo Mondo della loro—Situazione, Clima, Terreno, Prodotti, Stato antico e moderno, Merci, Manifatture, e Commercio.—Con una esatta descrizione delle Cittá, Piazze, Porti, Baje, Fiume, Laghi, Montagne, Passi, e Fortificazioni.—Il tutto destinato ad esporre lo stato presente delle cose in quella parte di Globo, e le mire, e interessi delle diverse Potenze, che hanno degli stabilimenti in America.—Tradotto dall'Ingleze e arricchito di Aggiunte, Note, Carte, e Rami.—(Uma grav. sobre aço).—In Livorno per Marco Coltellini all'Insegna della Veritá. MDCCLXIII (1763). Con Licenza de Superiori.

In fol., 3 vols.; 1° vol.: 216 pags., com 17 ests. gravs. em aço, sendo 1 de desd. e 15 mappas gravs em metal, sendo 8 de desd.; ind., 1 pag.; pags. prelims., XXIII; 2° vol.: 256 pags., com 11 ests. gravs. em aço, sendo 1 de desd., e 12 mappas gravs. em metal, sendo 9 de desd.; ind., 1 pag.; 3° vol.: 253 pags., com 12 ests. gravs. em aço, sendo 2 de desd. e 13 mappas gravs. em metal, sendo 8 de desd.; ind., 1 pag.

1086 GELT SACK—Brasilische| Gelt-Cack.| Vaer in dat claerlijck| vertoont wordt waer dat de Participan-| ten van de West Indische Comp.| haer Gelt ghebleven is.—Gedruckt in Brasilien op't Reciff| in de Bree-Bijl. Anno 1647.|

In-4°; 28 pags. "O sacco de dinheiro do Brasil; em que claramente se mostra o fim que levou o dinheiro dos accionistas da Companhia das Indias Occidentaes".—*Asher*, n. 231. Apezar da inserção do Recife como o logar em que se imprimiu este folheto, está provado que elle sahio á luz na Hollanda, que, ao que se póde averiguar, não introduziu a imprensa em Pernambuco.—Bello exemplar, encadernado em carneira.

— Apezar de ter a mesma data que o que descrevi sob titulo *Brasilsche Gelt-Sack*, é esta uma impressão differente daquella. As linhas do titulo estão dispostas de fórma diversa.

1087 GENEALOGIA — Genealogia das Familias: Botelho, Arruda, Sampaio, Horta, Paes Leme, Gama e Villas-Boas até seus actuaes descendentes conforme o "Nobiliario" do Conde D. Pedro, as

"Memorias" del-Rei D. João I, etc., etc... Rio de Janeiro; Typ. Laemmert. 1859.

In-8°; tit. em dupl.; arvert., 3 fls. não nums.; 187 pags., incluindo o ind.; errat. em fl. não num. Br.

1088 GENTIL—Nouveau voyage au tour du monde par M. Le Gentil, Enrichi de plusieurs Plans, Vues & Perspectives des principales Villes & Ports du Perou, Chily, Bresil & de la Chine... Amsterdam, Pierre Mortier. M.DCCXXVIII (1728).

In-12; 3 vols. 1° vol.: epist. 2 fls. não nums.; 314 pags.; ind. 5 fls. não nums.; 2° vol.: 1 grav.; ind., 6 fls. não nums.; 227 pags.; 3° vol.: 192 pags. ind., 2 fls. não nums.; catal., 10 fls. não nums. Diversos mappas e gravuras illustram o texto. Custo, £ 2.2.0.

1089 GEOGRAPHICAL JOURNAL — The Geographical Journal.—Including the Proceedings of The Royal Geographical Society.—Summary of contents (For Details see ever.)...—The Supposed Discovery of South America before 1448, and the Critical Methods of the Historians of Geographical Discovery.—By J. Batalha Reis.—...—Published under the Authority of the Council. Edited by the Secretary.—London. The Royal Geographical Society,... Edward Stanford...—(No alto:) February, 1897.—Vol. IX. N. 2.

In-8°; XVI, de 121 a 248 pags., com 3 mappas lith. de desd. Br.

1090 GHELUCK-WENSCHINGHE — Gheluck-wenschinghe| Aande| VVest-Indische Vlote| Afghevaren uyt Nederland inde| Maand Ianuario, des Iaars 1624.| (Uma grav. em mad.) t'Amsterdam,| Ghedruckt by Broer Iansz, woonende op de nieu-| zijds achter Borchwal, inde Silvere Kan, 1624.|

In-8°; 4 fls. não nums. *Asher*, n. 103. A Bibl. Nac. carece deste opusculo. "Felicitação á flotilha das Indias occidentaes que zarpou da Hollanda em Janeiro de 1624."

1091 GHILLANY—HUMBOLDT—Geschichte des Seefahrers Ritter Martim Behaim nach den altesten vornhandenen Urkunden bearbeitet von Dr. F. W. Ghillany, Ritter des konigl. Niederlandischen Eichenkronen-Ordens, Stadt bibliothekar in Nürnberg.—Eingeleitet durch eine Abhandlung: Ueber die altesten Karten des Neuen Continents und den Namen Amerika, von Alexander v. Humboldt, Konigl. Preuss. wirkt Geheimenrathe...—Mit einer genauen Abbildung des Behaim'schen Globus von Jahr 1492 in zwei Planigloben nach seiner natürlichen Grosse und drei der altesten Karten von Amerika.—Nürnberg, Bauer und Raspe-Julius Merz—1853.—Druck von Fr. Campe & Sohn.

In-fol.; V, 122 pags., com 1 retr. lith.; 1 est.; 2 mappas, e 3 planispherios em fls. de desd. *Escasso*. Preço, 40 francos. Excellente e classico estudo sobre Martinho da Bohemia.

1092 GIOVIO—Gli elogi vite brevemente scritte d'hvomini illvstri di gverra, antichi et moderni, di mons. Paulo Giovio vescovo di Nocera; onde s'ha non meno utile & piena che necessaria & uera cognitione d'infinite historie non uedute altroue: tradotte per M. Lodovicho Domenichi; In Fiorenza. MDLIIII (1554).

In-8°; epist., ind., 3 fls. não nums.; 439 pags. As publicações e compilações de Paulo Jovio não tiveram fim. As edições multiplicaram-se anno após anno. Esta obra, que primeiro appareceu em Florença em Latim, em 1549, foi de certo uma das mais populares.—Contém, á

pag. 218, o retrato de Christovam Colombo; á pag. 252, a de Tristão da Cunha, e á 392 o de Fernando Cortez. Bello volume encadernado de pergaminho. Custo, 30 liras.

1093 * GINETTUS, CARD.—Brasilien canonizationis, seu declarationis martyrii servorum Dei Ignatii Azevedi, et tringinta octo sociorum Societatis Jesu.—Et alterius adaucti. Summarium de signis supernaturalibus. Sanctissimus d. n. d. Clemens papa X ad preces excellentissimi domini comitis de Prado, et Marchionis de Minas benigne concessit, ut in discussione Dubii, an constet de martyrio, et causa martyrii habenda in congregatione Sacrorum Rituum, ex speciali ejusdem Sanctitatis Suae indulto agi, et discuti quoque possit de assertis miraculis, seu signis supernaturalibus supradictorum servorum Dei, quibus cunque in contrarium non obstantibus, hac die 7 Januarii 1671. M. Episc. Portuen. Card. Ginettus.—Romae, typis Nicolai Angeli Tinassii, 1671.

In fol.; 17 pags.—No fim lê-se: "Revid. Michael Angelus Lapius sub-promotor Fidei".

1094 GIRALDES—Panegyrico historico ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares, Conselheiro de Estado...—Por José Firmino da Silva Giraldes, Bacharel Formado em Leis.—Lisboa, Na Impressão Regia. —Anno 1812. Com licença.

In-8°; 50 pags. Br.

1095 GIRALDES—Tratado completo de cosmographia e geographia-historica, physica e commercial, antiga e moderna, offerecido a S. M. Fma. o Senhor D. João VI, por J. P. C. Casado Giraldes, coronel graduado de milicias, cavalleiro da ordem de Christo, consul de S. M. fidelissima no Havre, socio correspondente da Academia real das sciencias, e de outras, e autor dos mappas estatisticos historico-geographicos da Europa, Portugal, ilhas da Madeira, etc., Pariz, chez Fantin, Rey e Gravier, Aillaud, MDCCCXXV (1825).

In-4°; 4 vols.; 1°, discurso preliminar, XXIV pags.; 447 pags.; 2° vol.: (1826); VII pags.; 474 pags.; 3° vol.: (1827); 4 fls. não nums.; 423 pags.; 4° vol.: (1828); 4 fls. não nums.; 413 pags.; (no 1° vol. vem o retr. de D. João VI, e no 4° o de Giraldes).

1096 GIUSTINIANO—Castigatissimi—annali con la loro copiosa tavola—della Eccelsa & Illustrissima Republi. di Genoa, da fideli & aprouati Scrittori, per el Reueredo Monsignore Agostino Giustiniano Genoese Vescouo di—Nebio accuratamente racolti. Opera certamete molto laudeuolo, a Studiosi assai comoda, & communemente a tutti vtilissima. Facedo per—la varieta delle opere chiaramente conoscere, quanto si debba da tutti riprouare el male, & constantemente procurare el bene della sua Republica. (Uma grav. em mad., tendo no centro um escudo com uma cruz vermelha.)—Genoua:—M.D.XXXVII (1537).—Cum gratia e priuilegio.

In-4°; CC.LXX*II fls.; epist. e prohemio, 4 pags. não nums.; *Tabvla alphabetica*, 22 pags. não nums. No verso do front. ha uma grav. em mad. Tem bella marca typographica representando S. Jorge. Obra *rara* e pouco conhecida. *Harrisse*, n. 220; *Brunet* II, 1618.—A' fl. 249 (livro V) tratando do anno de 1493, depois de fallar da paz entre a Republica de Genova e o Rei de Castella, diz que os em-

baixadores, Dr. F. Marchesio e J. A. Grimaldi, de volta de Hespanha, fizeram relação fiel das navegações de C. Colombo e terras novamente descobertas por elle, e que Colombo era descendente de pais plebeus, e nenhum Genovez, assim nascido, subira jamais a tão exaltada posição, como a delle, alargando o campo da Christandade com muitas provincias donde chegavam continuamente grandes riquezas. Não era, pois, de admirar que o Rei d'Hespanha o tivesse feito Almirante do mar-oceano. Colombo por sua morte mostrou ser bom patriota, pois deixou em testamento ao officio de São Jorge de Genova o decimo do que fosse entrado, em perpetuidade.—Custo, 100 liras.

1097 GLAREANO—Henrici Gla-Reani Helvetii, poetae lavreati de Geographia liber vnvs, ab ipso avthore iam tertio recognitvs. —(Uma grav. sobre mad.)—Apvd Fribvrgvm Brisgiae, an. M.D.XXXIII (1533).

In-8°; 35 fls.; com 22 gravs. sobre mad. intercaladas no texto. *Harrisse,* n. 183. A primeira edição deste livro foi publicada em Basilea em 1527: esta é repetição della, até no numero de fls.—No ultimo capitulo diz o laureado poeta-cosmógrapho: "Mais para oeste estende-se por cêrca de oitenta grãos a terra chamada America. Ha duas ilhas, *Spagnolla* e *Isabella.* As costas dessas terras têm sido visitadas pelos Hespanhoes, Colombo, de Genova, e Americo Vespucio tendo sido os chefes das navegações".

1098 GLOSA—Glosa á Ordem do dia e Manifesto de 14 de Janeiro de 1822 do Ex-general das Armas, Jorge de Avillez.

"Não falta com razões quem desconcerte
Na opinião de todos, na vontade,
Em que o esforço antigo se converte
Em desusada e má deslealdade.
Não queiraes louvores arrogantes
De serdes contra os vossos mui possantes."
Lus. IV. 13-VII. 13.

(No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1822.

In-fol., 4 pags., 2 cols. *Rarissimo. Cabral,* n. 997, que não vio este opusculo, o attribue a José da Silva Lisboa. Este attaca "o pessimo exemplo de rebeldia de parte da força armada que proclama com ufania a sua desobediencia e independencia do Governo legitimo"; e analysa os diversos topicos daquelles documentos.

1099 GODINEZ—Os Jesuitas pelo Dr. Ildefonso Llanos Godinez; Recife; Typ. Academica; 1859.

In-8°; tit. em dupl.; 76 pags., 1 fl. em br. Br.

1100 GODINEZ—Os Jesuitas.—Historia secreta da fundação, propagação e influencia sobre os destinos do mundo exercida por esta celebre ordem, desde a sua origem até a sua suppressão por Clemente XIV, pelo Dr. Ildefonso Llanos Godinez.—Nova edição accrescentada com um importante fragmento historico: os Jesuitas em Portugal nos seculos XVII e XVIII; o teor da bulla do Papa Clemente XIV que abolio, e a de Pio VII que restabeleceu essa ordem; e finalmente as instrucções secretas dos Jesuitas.—Rio de Janeiro. Em casa de Eduardo & Henrique Laemmert... 1872.

In-8°; 163 pags. Br.

1101 GODINHO—Relação do novo caminho, que fez por terra e mar, vindo da India para Portugal, no anno de 1663, o Padre Manuel Godinho, da Companhia de Jesus.—Segunda edição; publicada pela Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis—Lisboa.

Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis... 1842.

In-8°; XVI, 234 pags.; ind., 3 pags.

1102 GOES, P. J. DE—Vozes do Patriotismo ou Falla aos Portuguezes feita em Janeiro de 1808, que a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor O. D. C. J. de G. P. da C. do O. de P. (José de Goes, Padre da Congregação do Oratorio de Pernambuco; armas portuguezas).—Rio de Janeiro. M.DCCC.IX (1809). Na Impressão Regia.

In-8°; 28 pags. precedidas de 2 pags. de dedic. Br. (*Um pouco bichado*). *Raro. Cabral,* n. 99. A dedicatoria (tambem em verso) é assignada por José de Góes.

1103 GOLPE DE VISTA—Golpe de Vista sobre o Imperio do Brazil, escripto por um Portuguez curioso que tem por lá viajado. Lisboa, 1829.

In-4°; 18 pags. *Raro.*

1104 GOMARA—Con priuilegio de su Alteza. Por diez años.| Primera y segunda parte de la his| toria general de las Indias con todo el descubrimiento y cosas nota| bles que han acaecido dende que ganaron ata el año de 1551. Con la cõquista de| Mexico y de la nueva España. En Çaragoça 1553. Acosta de Miguel Capila mercador de libros vezino de Çaragoça.

In-fol; let. goth.; tit. em duas côres, a pagina excepto 4 cents. occupada com as armas da Hespanha. No v. uma lista dos historiadores da India dentro de cercadura gravada em madeira. A seguinte folha com um mappa das Indias, a America do Sul tendo só os nomes de Paria, Marañon, Cabo S. Agustin, Rio de la Plata, Chile e, no meio do continente, o Perú. Outra folha com um mappa do Velho Mundo. Vem outra folha com advertencias e dedicatoria a Carlos V, e o texto começa na seguinte que está marcada Fo. III e vai até verso da folha CXXXIX. A ultima folha não numerada contém o "Privilegio de Su Alteza", e no verso o seguinte colophon:

Fue impressa la presente| istoria de Indias y conquista de Mexico en| casa de Agustin Millan. Y acabose vis| pera de Nauidad Año de mil y| quinientos y cinquenta y dos| en la muy noble y leal Ciu| dad de Çaragoça. . :. "

Encadernação de pergaminho com prisilhas. Vê-se que o colophon desta obra traz a data de 1552, o que faz crer que não é de hoje que editores adiantam datas nos rostos de seus livros. E isto é tão verdade que a *segunda parte* desta historia geral das Indias (a que até se refere o titulo) traz tambem, e no proprio rosto, a data de 1552, como se vai ver, e tendo sido impressa na mesma casa de Millan em Saragossa.

Esta é sem duvida, com a obra seguinte, a *primeira edição* de Gomara. No anno seguinte de 1553 foi ella reimpressa em Medina del Campo por Guillermo de Millis, que tambem tirou a segunda parte, a Conquista do Mexico, que se verá mais abaixo. Neste mesmo anno de 1553 Nucio, de Antuerpia, publicou, in-8°, esta segunda parte, e no anno seguinte Bollero, tambem de Antuerpia, publicou outra edição.

Obra *rarissima* completa com os mappas. No seu Catalogo n. 188

Quaritch pedia por ella em 1899 £ 80, estando junta com a 1ª parte da chronica de Cieça. Por este deu £ 60 a Stevens.

Gomara nasceu em Sevilha em 1510, alli conheceu a muitos dos exploradores do Novo Mundo e o interesse que tomou por essas aventuras levou-o a preparar esta historia, tomando por assumptos principaes as glorias de Colombo e Cortez. Foi secretario deste ultimo e como historiador peccа por visivel parcialidade. Professor de rhetorica. Gomara soube revestir a sua chronica de um estylo elegante e de certo superior ao dos seus contemporaneos. Grande chronista, sem duvida, faltavam-lhe muitos dos elementos do verdadeiro historiador. Entretanto o seu conhecimento pessoal dos homens e cousas torna a sua obra de inestimavel valor.

1105 GOMARA—Conquista de Mexico| (Uma gravura com uma columna de cada lado della, lendo-se na primeira: "plvs" e na outra "vltra".) Segvnda parte de la| Chronica general de las Indias, que trata de| la conquista de Mexico. Nueuamen-| te y con licencia impressa.| Año de 1553.| (No fim:) Fue impressa la presente historia de Indias y conquista de Mexico en Medina del Campo, en casa de Gui-| llermo de Millis. Acabose a veynte dias del mes de Agosto.| Año de mil y quinientos y cinquenta y tres. (1553).

In-fol. peq.; CXXXIX fls. E' a segunda edição, differente da de Saragossa, da 2ª parte, foi impressa um anno depois da primeira, e é muito estimada. Custo, £ 11.

1106 GOMARA—La Historia ge| neral del as In| dias, y todo lo acaescido enellas| dende que se ganaron hasta agora| y| la conquista de Mexico y de la nueua España| (Marca do Impressor) En Anuers por Martin Nucio.| Con preuilegio Imperial.| M.D.LIIII (1554).

In-12; 5 fls. para o tit.; lics., avisos e dedic. a Carlos V. O texto começa á fl. 6 e vai até fl. 300 erradamente impressa "200". Não ha colophon. No anno anterior Nutio imprimira a *Conquista do Mexico* que devia seguir-se a este volume. Custo, £ 1.12.0.

1107 GOMARA—Historia de las conquistas de Hernando Cortés escrita en Español por Francisco Lopez de Gomára traducida al Mexicano y aprobada por verdadera por D. Juan Bautista de San Anton Muñon Chimalpain Quauhtlehuanitzin, indio mexicano. Publicala para instruccion de la juventud nacional, con varias notas y adiciones. 2 tomos. Mexico: Imprenta de la testamentaria de Ontiveros. Año de 1826.

In-8°; 1° vol.: prol., XIII pags.; 315 pags.; 2° vol.: 187 pags.; segue-se uma memoria de Carlos Maria de Bustamante com a data de 1827; 39 pags.; ind., 2 fls. não nums. Obra muito estimavel e rara. Custo, £ 4.0.0.

O Indio Chimalpain, originario de Ameca e descendente dos antigos Reis de Tezcoco, traduziu para o Mexicano a obra de Gomara sobre Cortez e só foi em 1807 que se descobriu o manuscripto desse trabalho na bibliotheca de S. Pedro e S. Paulo da cidade do Mexico. Chimalpain foi litterario erudito e escreveu em 1612 uma Historia mexicana antiga desde 1068 até 1597.

O editor, Sr. Bustamante, diz que a principio julgavam ser o manuscripto alguma historia original. Esta edição, diz *Leclerc*, n. 246, "est rare et tiés recherchée".—Depois da pag. 188 do 2° vol. começa

um "Supplemento a la historia de las conquistas de Hernan Cortés escrita por Chimalpain, ó sea: memoria sobre la guerra del Mixtón en el Estado de Xalisco, cuja capital es Guadalaxara"; e occupa 39 pags.

1108 GOMARA—Historia| di Don Ferdinando| Cortes, Marchese| della Valle,| Capitano Valorosissimo,| con le sve maravigliose| prodezze nel tempo, che discopri, & acquistó| la nuoua Spagna.| Composta da Francesco Lopez di| Gomara in lingua Spagnuola,| Tradotta nella Italiana da Agostino di Cravaliz.| (Uma grav em mad.) In Venetia,| Per Francesco Lorenzini da Turino,| MDLX (1560).

In-8°; tit., 1 fl. tendo o v. em br.; seguem mais 10 fls. prelims.; texto, 1-348 fls.

1109 GOMES, A. B.—Memoria sobre a ipecacuanha fusca do Brasil, ou cipó das nossas boticas. Impressa de ordem de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, e composta por Bernardino Antonio Gomes, Medico d'Armada Real, e Capitão de Fragata graduado. (Armas portuguezas.)—Lisboa, Na Typographia Chalcographica, Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego. M.DCCCI (1801).

In-8°; 4 fls. prelims.; 33 pags.; ind., 1 pag. Br. (*Bem conservado.*)

1110 GOMES DE BRITO—Historia tragico-maritima Em que se escrevem chronologicamente os Naufragios que tiverão as Naos de Portugal, depois que se poz em exercicio a Navegação da India. Offerecido A' Augusta Magestade do Muito Alto e Muito Poderoso Rey D. João V. Nosso Senhor, por Bernardo Gomes de Brito. (Armas portuguezas, gravs. em mad.)—Lisboa Occidental. Na Officina da Congregação do Oratorio. M.DCC.XXXV (1725). Com todas as licenças necessarias.

In-4°; 3 vols.; 1° vol.: tit., 1 fl.; seguem 6 fls. não nums.; texto, 1-470 pags.; 2° vol.: tit., 1 fl.; seguem 6 fls. não nums.; texto, 1-538 pags.; 3° vol.: sem tit. nem fls. prelims.: texto, 23, 101, 96, 71, 47, 85 e 43 pags. Esta obra contém as seguintes noticias:

Tomo primeiro: Naufragio do Galeão grande S. João na Terra do Natal, no anno de 1552.

Naufragio da Não S. Bento no Cabo da Boa Esperança, no anno de 1554.

Naufragio da Não Conceição nos Baixos de Pero de Banhos, no anno de 1555.

Relaçam do Successo que tiverão as Náos Aguia, e Garça, no anno de 1559.

Naufragio da Não Santa Maria da Barca, no anno de 1559.

Naufragio da Não S. Paulo na Ilha de Samatra, no anno de 1561.

Tomo segundo: Naufragio que passou Jorge de Albuquerque vindo do Brasil, no anno de 1565.

Naufragio da Não Santiago no anno de 1585.

Naufragio da Não S. Thomé na Terra dos Funos, no anno de 1589.

Naufragio da Não Santo Alberto no Penedo das Fontes, no anno de 1593.

Relaçam da Viagem, e Successos da Não S. Francisco no anno de 1596.

Tratado das Batalhas e Successos do Galeão Santiago com os Olandezes no anno de 1602.

Tomo terceiro: Relaçam do lastimoso navfragio da Não Conceiçam chamada Algaravia a Nova. De que era Capitão Francisco Nobre, a qual se perdeo nos bayxos de Pero dos Banhos em 22 de Agosto de 1555.—Em Lisboa. Na Officina de Antonio Alvarez.

Memoravel relaçam da perda da Não Conceiçam Que os Turcos queymárão á vista da bara de Lisboa, & varios successos das pessoas, que

nella cativárão. Com a nova discripção da Cidade de Argel, de seu governo, & cousas muy notaveis acontecidas nestes ultimos annos de 1621, até o de 626. Por Joam Tavares Mascarenhas, que foy Cativo na mesma Não. Dedicada a Dom Pedro de Menezes Prior da Igreja de Santa Maria de Obidos.—Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Na Officina de Antonio Alvares. Anno de 1627.

Tratado do svcesso qve teve a Não S. Joam Baptista, E jornada que fez a gente que della escapou, desde trinta & tres grãos no Cabo da Boa Esperança, onde fez Naufragio, até Sofala, vindo sempre marchando por terra. A Diogo Soares Secretario da (*sic*) Conselho da Fazenda de Sua Magestade, &c. Auzente Ao Padre Manoel Gomes da Sylveira.—Com licença da S. Inquisição, Ordinario e Paço: Em Lisboa. Por Pedro Craesbeck Impressor del Rey, anno 1625.

Navfragio da Não N. Senhora de Belem Feyto na terra do Natal no cabo da Boa Esperança, & varios successos que teve o Capitão Joseph de Cabreyra, que nella passou á India no anno de 1633. fazendo o officio de Almirante daquella frota até chegar a este Reyno Escritos pelo mesmo Joseph de Cabreyra, offerecidos a Diogo Soares Do Conselho de Sua Magestade, & seu Secretario de Estado em Madrid.—Com todas as licenças necessarias. Em Lisboa. Por Lourenço Craesbeck Impressor d'El Rey—Anno de M.DC.XXXVI (1636).

Relaçam da viagem, e svcesso que teve a Nao capitania Nossa Senhora do Bom Despacho. De que era Capitão Francisco de Mello vindo da India no anno de 1630. Escrita pelo padre Fr. Nvno da Conceiçam, Da Terceyra Ordem de São Francisco.—Lisboa. Na Officina de Pedro Craesbeck. Anno de 1631.

Relaçam do navfagio qve fizeram as naos Sacramento, & nossa Senhora da Atalaya, vindo da India para o Reyno, no Cabo de Boa Esperança; de que era Capitão mór Luis de Miranda Henriques, no anno de 1647. Offerecea á Magestade Del Rey Dom Ioam o IV. nosso Senhor. Bento Teyxeyra Feyo.—Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Impressa na Officina de Paulo Craesbeck. No anno de 1650.

Relaçam da viagem do galeam São Lovrenço E sua perdição nos bayxos de Moxincale em 3 de Setembro de 1649. Escrita pelo Padre Antonio Francisco Cardim Da Companhia de Jesvs, Procurador geral da Provincia do Japão. A Manoel Severim de Faria.— Em Lisboa, por Domingos Lopes Roza. No anno de 1651.

— Como se vê, o maior interesse que nos offerece esta curiosa collecção está na narração do naufragio de Jorge de Albuquerque Coelho em 1565, que é escripta por Bento Teixeira Pinto, nosso primeiro poeta, que tambem estava a bordo da *Santo Antonio* (V. *Bento Teixeira*).— A narrativa de B. Teixeira sahiu primeiro em Lisboa, 1601, Antonio Alvares, editor. E agora sahe aqui pela segunda vez.

1111 GOMES CARNEIRO, D.—Oração| Apodixica| aos scismaticos| da Patria.| Offerecida a Francisco| de Lucena do Conselho de sua Magestade| seu Secretario de Estado, Commen| dador da ordem de| Christo. &c.| Pello Dovtor Diogo Gomez| Carneiro Brasiliense natural do Rio| de Ianeiro.| Nec magis vituperãdus est proditur...| Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa.| Na Officina de Lourenço Anueres.| Anno 1641.|

In-4°; tit., 1 fl.; seguem mais 3 fls. prelims.; texto, 1-34 fls.; todas as pags. e o tit. têm cercadura.

Diz *Innocencio* (Vol. 2° pag. 159), que este opusculo é raro, bem como todas as obras deste escriptor.

1112 GONÇALVES DA FONSECA—Navegação feita da cidade do Gram Pará até á bocca do Rio da Madeira pela escolta que por este rio subio ás Minas do Mato Grosso, por ordem mui recommendada de Sua Magestade Fidelissima, no anno de 1749, escripta por José Gonsalves da Fonseca no mesmo anno. (Antes do titulo:) N. I. (S. l. n. d.).

In-8°; até pags. 176. Br. (*Um pouco bichado*).

1113 GONÇALVES DOS SANTOS — Justa Retribuição dada ao Compadre de Lisboa em desagravo dos brasileiros offendidos por varias asserções, que escreveo na sua carta em resposta ao Compadre de Belem, pelo filho do Compadre do Rio de Janeiro, que a offerece, e dedica aos seus patricios. (Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro, na Typographia Regia. 1821. Com licença.

In-8°; 29 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 758. E' obra do Padre Luiz Gonçalves dos Sanctos, que, na linguagem forte e inflammada do tempo, responde aos insultos grosseiros de um artigo em folha de Lisboa contra as "hordas de negrinhos", a "terra de macacos", etc., rebatendo-o ponto por ponto e concluindo com vivas á Religião, ao Rei, ao Regente e á Constituição.

1114 [GONÇALVES DOS SANTOS]—Resposta Analytica a hum artigo do Portuguez Constitucional, em defesa dos direitos do Reino do Brasil. Por Hum Fluminense (Armas nacionaes portuguezas.) — Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional. M.D.CCC.XXI (1821).

In-8°; 29 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 837. Trabalho do Padre Luiz Gonçalves dos Sanctos. O artigo dizia que os Brasileiros nadavam em dinheiro quando Portugal era o seu armazem, antes da abertura dos portos; e pedia, pois, a abolição do tratado de commercio com a Inglaterra. O autor responde que isto significa que volte o Brasil a ser colonia, mas que já era tarde; "não ha forças que façam girar a roda em movimento contrario". O Brasil nunca nadou em ouro: todo este metal, em moeda, barra e pó, desapparecia. E a felicidade de um povo não consiste em nadar em ouro, mas no seu saber, commercio, industrias, e na posição pacifica do util e agradavel. O Brasil sabe o que lhe convém e saberá guardal-o.

Desconhecido de *Innocencio*.

1115 GONÇALVES DOS SANTOS—Justa retribuição dada ao compadre de Lisboa em desaggravo dos Brasileiros offendidos por varias asserções, que escreveo na sua carta em resposta ao compadre de Belem. Pelo filho do compadre do Rio de Janeiro, que a offerece e dedica aos seus patricios. Segunda edição correcta, e augmentada. (Armas bras.-port.)—Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional. M.D.CCC.XXII (1822).

In-8°; 32 pags.—*Cabral*, n. 1022.

1116 [GONÇALVES DOS SANTOS] — O Campeão portuguez em Lisboa, derrubado por terra a golpes da Verdade e da Justiça por um Brasileiro natural do Rio de Janeiro que a offerta e dedica aos amantes do novo Imperio Brasiliense. Rio de Janeiro 1822.—(P. Luiz Gonçalves dos Santos) Typ. de Torres & Costa.

Raro. Cabral, n. 1173. E' datado de 29 de Setembro de 1822. Não conhecido de *Innocencio*.

1117 GONÇALVES DOS SANTOS—Memorias para servir á historia do Reino do Brazil divididas em tres épocas da Felicidade, Honra e Gloria; escriptas na Corte do Rio de Janeiro no anno de 1821 e offerecidas a S. M. El-rei Nosso Senhor o senhor D. João VI pelo P. Luiz Gonçalves dos Sanctos. 2 vols. Lisboa, Impressão Regia, anno 1825.

In-8°; 1° vol.: introd., LXXI pags.; 376 pags.; 4 ests. de desd. (e não 2, como em *Innocencio*), raras; 2° vol.: 448 pags.; 2 ests. de desd. Bello exemplar, papel superior de margens largas, dourado. Custo, 30$. 86 foram tirados 600 exemplares.

Acervo de dados para a historia da chegada da familia Real em 1808, apontando as mudanças, melhoramentos e augmentos no Rio de Janeiro desde aquella data até 1820. Depositorio precioso apezar da falta de sisudez historica. O autor nasceu em 1767 e falleceu em 1844. Foi professor de latim, philosophia e historia, contando entre seus discipulos o depois Conego Januario Barbosa, que orou junto a seu tumulo por parte do Inst. Hist. Era Conego desde 1833. Operoso lidador pela familia real e D. Pedro I e a Igreja catholica. Deixou muitos opusculos de combate. Sem ser um "sabio" como Januario o chamou, tinha boa somma de conhecimentos variados. Diz Porto-Alegre (*Rev. Inst.* 1844): "combateu essa especie de schisma que a vertigem reformadora intentou numa época de delirios e onde a novidade era saudada por todos os energumenos". Para não dividir as suas obras entre as duas partes deste Catalogo, descrevo-as todas aqui se bem parte dellas pertença ao periodo moderno.

— *Outro exemplar.*

1118 GONÇALVES DOS SANTOS—Antidoto salutifero contra o despertador constitucional extranumerario n. 3. Dividido em sete cartas dirigidas ao author daquelle folheto impio, revolucionario e execravel. Para beneficio da mocidade brazileira, especialmente da Fluminense por hum seu patricio fiel aos deveres que lhe impõem a Religião e o Imperio. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1825.

In-8°; 151 pags.; errat. 1 pag. não num. *Raro.* Parece ser do Padre Luiz Gonçalves dos Santos, autor do "Antidoto Catholico contra o Veneno Methodista".

E' uma verrina contra a Maçonaria que, allega o autor, destinava o Brasil "a uma republica confederada, e quem sabe se de Atheos, sem religião dominante, sem altar e sem sacrificio... e a final a vir a ser presa de algum aventureiro Iturbide, Bolivar ou Napoleão". Oppõe-se igualmente o autor a "tornar á terra da escravidão" das Cortes portuguezas. Não mencionado por *Innocencio.*

1119 [GONÇALVES DOS SANTOS]—Resposta ás sete cartas, que tem por titulo Antidoto Salutifero, em que se mostra o triunfo da Religiam no espiritual; e dos Imperios no temporal. Contra as erradas doutrinas do Fanatismo e Hypocrisia expendidas pelo Author das referidas Cartas.—Rio de Janeiro. Na Typographia de Torres. M.DCCC.XXV (1825).

In-8°; 40 pags.; *A quem ler,* 2 pags.

1120 GONÇALVES DOS SANTOS—O Celibato clerical, e religioso defendido—Dos golpes da Impiedade e da Libertinagem dos Correspondentes da Astréa, com hum appendice sobre o voto separado do Senhor Deputado Feijó.—Offerecido e dedicado aos seus Reverendos Irmãos Sacerdotes Seculares e Regulares —Pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos.—...—Rio de Janeiro. Na Typographia de Torres. M.DCCC.XXVII (1827).

In-12; 56 pags. Br. Reproduz os bem conhecidos argumentos a favor do celibato. A' pag. 43 começa um Appendice, respondendo ao voto em separado do Deputado Rev. Diogo Antonio Feijó, a favor da abolição do celibato, voto apresentado a 10 de Outubro e publicado a 17, depois de escripto este opusculo.

1121 GONÇALVES DOS SANTOS—Apologia dos Bens dos Religiosos, e Religiosas do Imperio do Brasil, Fundada na Razão, na Justiça, e na Constituição, contra os projectistas espoliadores. Offerecida aos Brasileiros Sensiveis, e Amantes do Estado Religioso:

Pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos..... Rio de Janeiro. Na Typographia de Torres. M.DCCC.XXVIII (1828).

In-8°; 61 pags. e errat. Br. *Raro.* Firmado no art. 179, § 22 da Const. Pol. que garante o direito de propriedade, estuda o autor estas questões: qual a origem dos bens monasticos, qual o seu uso, qual é a propriedade dos religiosos e qual o direito da Nação sobre os bens dos particulares.—Diz (pag. 5): "No Brasil todos os seus Conventos foram mandados edificar pelos antigos Monarchas Portuguezes, ou de licença sua a pedido dos Povos; e muitos delles mereceram da piedade dos seus Soberanos avultadas esmolas e doações de terras incultas e deshabitadas que hoje fazem o seu patrimonio principal", augmentado muitas vezes pelos trabalhos e industria dos religiosos. A fundação de um convento é um contrato synallagmatico: o convento fica perpetuamente possuido pelos religiosos. A propriedade fica inviolavel.—De pags. 26 a 47 o autor traduz trechos das cartas do protestante Cobett sobre a Reforma na Inglaterra, e faz depois um retrospecto interessante dos serviços dos Benedictinos e Carmelitas do Rio de Janeiro, que ambos "merecem o amor e o reconhecimento do Publico e a Protecção do Governo".

1122 GONÇALVES DOS SANTOS—Exame orthodoxo que convence de má fé, de erro, e de scisma a analyse da resposta—Ao Exm. e Rm. Sr. Arcebispo Metropolitano da Bahia,—Feita pelo Doutor Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, Lente do Curso Juridico de S. Paulo, Composto, offerecido e dedicado—Aos Exms. e Rms. Srs. Bispos, e Reverendo Clero do Brasil, pelo padre Luiz Gonsalves dos Santos.—...—Rio de Janeiro.—Imprensa Americana... 1835.

In-8°; X, 221 pags.; errat., 1 pag. Br. *Rarissimo.* Não mencionado por *Innocencio.*

1123 GONÇALVES DOS SANTOS—Septenario doloroso offerecido e dedicado á devotissima imagem de Maria Santissima das Dores, que se venera na Igreja da Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario.—Pelo Padre Luiz Gonsalves dos Santos.—Rio de Janeiro, Imprensa Americana de I. P. da Costa... 1836.

In-12°; 26, 11 pags. Br. *Raro.*

1124 GONÇALVES DOS SANTOS—Desagravo do Clero e do Povo Catholico Fluminense, ou refutação das mentiras e calumnias de hum impostor, que se intitula missionario do Rio de Janeiro, enviado pela Sociedade Methodista Episcopal de New-York, para civilizar e converter ao Christianismo os Fluminenses, &c., &c., &c.—Pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos...—Rio de Janeiro. Imprensa Americana de I. P. da Costa... MDCCCXXXVII (1837).

In-12°; 100 pags.; ind., 1 pag. Br. (*Escasso*).

1125 GONÇALVES DOS SANTOS—A impiedade confundida ou refutação da carta de Talleyrand escripta ao Papa Pio VII. Offerecida e dedicada Ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Frei Antonio d'Arrabida, Bispo de Anemuria,... pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos.—...—Pernambuco; na Typographia de Santos & Companhia. 1838.

In-16°; XXI, 325 pags. Br. Já depois de adiantada a impressão descobriu o autor que a carta de Talleyrand era apocrypha.

1126 GONÇALVES DOS SANTOS—Antidoto Catholico contra o veneno methodista, ou a refutação do segundo Relatorio do intitulado missionario do Rio de Janeiro.—Composto pelo R. P. G.

Tilbbury.—Com huma analyse do annuncio do vendedor de Biblias, &c.—Pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos.—Rio de Janeiro, Imprensa Americana de I. P. da Costa... 1838.

In-8° ; 74 pags. Br.

1127 GONÇALVES DOS SANTOS—A Fé Catholica ou o Symbolo dos Apostolos provado e explicado pelos Santas Escripturas, do Antigo e Novo Testamento, precedida de hum parenéses, ou discurso exhortatorio, e de huma introducção demonstrativa da Existencia de Deus, e seguida de huma dissertação sobre o Santissimo Sacramento da Eucharistia, e da refutação do tratado do methodista: O protestante, como o papista, adora á Deus, mas não á Virgem Maria.—Obra composta para instrucção da Mocidade Brasileira, e dedicada ao Exm. e Revm. Sr. D. Manuel do Monte Rodrigues de Araujo, Conde de Irajá, Bispo do Rio de Janeiro...—Pelo Conego Luiz Gonçalves dos Santos.—Nictheroy. Typ. Commercial de Pedro Antonio de Azeredo... 1847.

In-12° ; 1° vol. ; 1ª parte : XXXIV, 156 pags. ; 2ª parte : 177 pags. ; 3ª parte : 230 pags. ; ind. geral, 3 pags. Lista de subscriptores : 12 pags.

1128 GONÇALVES DOS SANTOS—Refutação do texto do Tratado dos Methodistas.—Pelo Conego Luiz Gonçalves dos Santos, Natural do Rio de Janeiro.—Nictheroy, Typ. do Provinciano... 1864.

In-12° ; IV, 28 pags. Br. *Rarissimo.*

1129 GONNEVILLE—Campagne du navire—L'Espoir—de Honfleur 1503-1505. Relation authentique du voyage du Capitaine de Gonneville Es nouvelles terres des Indes publiée intégralement pour la premiére fois avec une introduction et des éclaircissements par M. d'Avezac, membre de l'Institut. Paris; Challamel ainé, libraire-éditeur. 1869.

In-8° ; tit. em dupl. ; Note préliminaire, 5-6 pags. ; 115 pags. Br.—A viagem durou de 24 de Junho de 1503 a 1505. O commandante capitão Gonneville declara que fora precedido no Brasil "dempuis aucunes années en ça" por outros viajantes francezes,—donde deduz Avezac que estes precederam a Ojeda, Pinzon e Cabral, pois "aucunes années" quer dizer pelo menos tres annos. O opusculo é copia de um manuscripto da Bibliotheca do Arsenal, de Pariz.

1130 GONZAGA—Marilia de Dirceo por T. A. G. Lisboa, Typ. Nunesiana, Anno M.DCC.XCII (1792).

In-12° ; 118 pags.—1ª Edição da primeira parte. *Rarissima.* Obtive-a por 10$500 de Portugal num leilão em Lisboa. Rica encadernação contemporanea. *Cabral,* Rev. Brasileira, I, 411, diz que "até que afinal deparei com a primeira edição... inteiramente desconhecida de quantos autores e bibliographos se tem occupado do desventurado poeta." Varnhagen (*Florilegio* II, 413) diz que a primeira edição original de Bulhões, publicada em quadernos só continha a 1ª e 2ª parte, das tres que depois tiveram as outras edições. Tudo isto está errado. Bulhões sem duvida publicou a terceira parte em 1800, em primeira edição,—terceira parte essa que é julgada espuria ; e *talvez* publicasse tambem as duas primeiras partes no mesmo anno se bem que não tenho noticia della, nem por *Innocencio.* Não ha duvida que esta edição que ora descrevo, de 1792 é a unica *primeira edição;* pois o proprio Varnhagen, e com elle *Innocencio,* dizem que a *segunda* é a de 1800 ; e não ha duvida que a de 1802, que se vê adiante, é a *terceira* e que assim o diz ser. E' inexacto que esta *primeira* edição tenha duas partes, como assevera Varnhagen, e com elle Blake : consiste ella de 33 *lyras* como a primeira parte da *terceira* edição, tambem

nunesiana, de 1802, que abaixo descrevo. Junto a esta *terceira* edição da primeira parte segue-se ahi a *segunda* edição da segunda parte, cuja primeira edição só appareceu talvez em 1800, edição que não possuo. Em todo o caso, o mesmo editor em 1802 dando as 33 lyras da primeira parte, dá dessa segunda parte "segunda edição mais accrescentada." Esta segunda parte tem 37 lyras.

Com a minha edição de 1824, das duas primeiras partes, está encadernada uma 3ª parte (Impressão regia, 1812) que consiste de oito lyras, uma Canção, uma Despedida, dezeseis sonetos e duas odes. *Esta* terceira parte, tenho-a como provavelmente genuina.

Nas edições chamadas espurias:

A 1ª parte em vez de 33 tem 37 lyras; accrescentaram *quatro* que foram tiradas desta *genuina* 3ª parte de 1812 (a 1ª, 3ª, 7ª e 8ª, começando "Convidou-me a ver"—"Tu não verás, Marilia" — "Tu, formosa Marilia", e "Em cima dos viventes"). Assim, as edições espurias trazem na 1ª parte 37 lyras, todas de Gonzaga, mas quatro extrahidas da verdadeira 3ª parte.

Comparando agora a 2ª parte da edição de 1802 com a de 1824 vemos que esta só contém 32 lyras em vez de 37 como a de 1802, ou 38 como a de 1819-20. As que accrescem nesta ultima são as que começam "Morri, ó minha bella" (2); "Vou-me, ó bella, deitar" (7); "Se la te chegarem" (17); "Não has de ter horror" (35); "Meu sonoro passarinho" (36) e "Eu vejo aquella Deusa" (38). Estes poemas são de duvidosa authenticidade.

Além destas seis lyras, são duvidosas todas as quinze lyras da 3ª parte da edição de 1819-20 e de todas as que a seguiram: de modo que, com as seis já notadas, ha 21 lyras de duvidosa authenticidade. A 3ª parte que é tida como genuina (1812) tem oito lyras, das quaes a 1ª, 3ª, 7ª e 8ª foram, como disse, encorporadas na 1ª parte das edições espurias. De modo que são novas as lyras 2ª, 4ª, 5ª e 6ª. Os dous sonetos desta parte, nas edições espurias, não figuram entre os dezeseis da edição de 1812; e são por conseguinte duvidosos.

Em resumo, considero mais seguras as edições de 1802, para a 1ª e 2ª parte, e a de 1812, para a 3ª. A introducção "Ao leitor" desta edição da 3ª parte diz que "uma terceira parte... ha tempos publicada é obra de outro engenho, o que facilmente conhecerá ainda o leitor o menos intelligente". O prologo da edição rollandiana de 1820, terceira parte, diz que os editores se não quizeram "poupar ao excessivo trabalho de recolher, com a mais exacta legalidade, os Versos de que se compõe" essa 3ª parte, versos "obtidos das mãos de alguns curiosos que por saberem avaliar o merecimento do seu autor com todo o cuidado os conservavam".

Entretanto, existe uma 3ª parte; e Varnhagen equivocou-se dizendo que a edição da Imp. Regia de 1812 não a continha. *Innocencio* tambem erra, attribuindo á imprensa nevesiana a edição de 1802 e quando diz que contém as tres partes: só conheço *duas* nem tenho noticia da terceira parte, e a imprensa é a nunesiana. Tambem cita uma edição de João Nunes Esteves, 1824, com as tres partes, que infelizmente não conheço. A minha desse anno é a de J. F. M. de Campos; e carece da 3ª parte que é supprida pela da edição de 1812.

1131 **GONZAGA—Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Terceira parte. Lisboa. Na Off. de Joaquim Thomas de Aquino Bulhoens. Anno de 1800. Com licença da Real Meza do Dezembargo do Paço.**

In-16°; 3 fls. prel. com tit. e prologo; 110 pags. Contém 15 lyras e 2 sonetos. *Rarissimo.* E' o unico exemplar que tenho encontrado em qualquer parte. *Innocencio* não o cita. *Varnhagem* por tel-o talvez visto suppoz que a primeira edição da *Marilia* fosse impressa na officina deste Bulhões. Não conheço absolutamente a edição deste das duas primeiras partes desse anno de 1800; e, entretanto, parece que existe, pois no *Prologo* o editor diz que tirou uma edição de quasi 2.000 exemplares dessas duas partes, que se esgotou em menos de seis mezes, sendo precizo reimprimil-a e espera que esta terceira parte corra a mesma fortuna das outras. — Uma curiosidade sobre esta parte é que a impressão só occupa quasi sempre a metade superior das paginas.

Como se verá adiante, este Prologo é repetido, *ipsis verbis* na terceira parte da edição de 1820 da Typ. Rollandiana.

Entretanto na edição Lacerdina de 1811 se nega a authenticidade da *terceira parte* publicada anteriormente e cujo autor o editor diz saber quem seja.

1132 GONZAGA — Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Primeira Parte. Terceira Edição. Lisboa: Na Officina Nunesiana. Anno M.DCCCII. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-16°; 110 pags. e 1 fl. em branco. Contém 33 lyras. Segue sob a mesma encadernação:

—— Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Segunda Parte. Segunda Edição mais accrescentada. (Mesmo anno e editor).

In-16°; 108 pags., 37 lyras. Sem indice. — Tenho dous exemplares, um bellissimo, comprado no Rio por 10$; e outro no leilão de Francisco Gomes de Amorim, em Lisboa, que Felix Ferreira comprara por 12$, e bastante bichado.

1133 GONZAGA—Marilia de Dirceo. Segunda Parte. Lisboa: na Typografia Lacerdina. 1804. Com licença da Meza do Desembargo do Paço. (No fim:) Vende-se na loja da Gazeta.

In-16°; 108 pags.; 32 lyras.

1134 GONZAGA—Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Parte I. Nova Edição. Lisboa: na Typographia Lacerdina. 1811. Com licença da mesa do Desembargo do Paço.

In-16°; tit. e advert., 2 fls.; texto 226 pags. A primeira parte tem 37 lyras e a segunda 38. Algumas erratas fecham a ultima pagina.—Diz a Advertencia (*sic*): "Nesta Edicção que vamos agora expor ao Publico das obras do nosso amavel Poeta, talvez unico neste genero de Poesia, temos a satisfação de poder dizer, que se não vão taes quaes elle as compuzera tambem ninguem as terá tão exactas; pois que a troco de laboriosas fadigas e por dilatados tempos, nos impuzemos a tarefa de mendigar as cópias mais authenticas e fidedignas, algumas até pela letra do mesmo Author; e depois de um maduro exame as colligimos desta maneira, substituindo-lhes muito mais lyras, multiplicidade de versos e mesmo infinidade de palavras trocadas que vinham nas Edições antecedentes. Tambem devemos prevenir o mesmo Publico que supposto fosse impresso em Lisboa hum folheto figurando a Terceira Parte das Obras do mesmo Author, he inteiramente apocrifo e até feito por pessoa do nosso conhecimento; e como só queremos dar á Luz tudo aquillo de que temos cabal certeza de ter sido composto pelo nosso amabilissimo Poeta; razão porque foi por nós altamente desprezado; não querendo que o Publico o avalie por mais do que vale."

— São palavras de um editor honesto.

1135 GONZAGA—Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Terceira parte. Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1812. Com licença. Vende-se na loja da Gazeta.

In-16°; 71 pags. — Contém: Ao leitor (pag. 3); lyras I a VIII, pags. 5-37; A huma despedida, pags. 38-41; canção, pags. 42-47; sonetos I a XVI, pags. 48-63; Ode, pags. 64-66; e Ode, pag. 67-71. Não tem indice. Na pag. 3, *Ao leitor* se diz que "a geral acceitação que a primeira e segunda parte da *Marilia de Dirceo* tem devido ao Publico, animou no seu Editor a dar á luz uma terceira parte da dita Obra, a que fez juntar outras diversas Rimas do mesmo autor, que lhe fazem honra, e que abonão assaz a distincta opinião que tem adquirido naquelle genero de Poesia. Adverte o Editor que uma terceira parte da dita *Marilia de Dirceo* ha tempos publicada, he Obra de outro engenho, o que facilmente conhecerá ainda o Leitor menos intelligente."

— Esta terceira parte contém oito lyras, uma canção, uma despedida, dezesseis sonetos e duas odes.

1136 GONZAGA — Marilia de Dirceo. Por T. A. G.—Primeira parte. Quarta edição.—Bahia: Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1812. Com as licenças necessarias.

In-8°; 80 pags. Segue:

1137 GONZAGA—Marilia de Dirceo. Por T. A. G.—Segunda parte. Terceira edição—Bahia: Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1813. Com as licenças necessarias.

In-8°; 85 pags. Segue:

—— Marilia de Dirceo. Por T. A. G.—Terceira parte. Segunda edição. —Bahia: Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1813. Com as licenças necessarias.

In-8°; 55 pags.

1138 GONZAGA—Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Parte I. Nova Edição. Lisboa. Na Typografia Lacerdina. 1819. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-16°; 226 pags., contando primeira parte com 37 lyras e segunda parte com 38. Na pag. 226 depois do final do Indice ha quatro "Variantes" e emendas.

O editor reproduz a mesma *advertencia* da ed. de 1811. Se apoz oito annos elle reitera as mesmas duvidas sobre a terceira parte é que estava plenamente convencido disso.

— Bello exemplar, sem defeito. Custo 8$.

1139 GONZAGA—Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Parte III. Nova Edição. Lisboa, Na Typografia Rollandana. 1820. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-16°; 76 pags. Contém quinze lyras e dous sonetos.

Diz o editor que a grande acceitação das duas primeiras partes exigia a publicação desta terceira, para a qual se deu ao trabalho de "recolher com a mais exacta legalidade os Versos de que se compõe... obtidas das mãos de alguns Curiosos que... com todo o cuidado os conservavam." O editor cita o facto extraordinario de ter vendido perto de 2.000 exemplares das duas primeiras partes em seis mezes e espera que esta terceira parte obtenha "a mesma fortuna das outras". E', como se ve, a reproducção descarada do mesmo Prologo de Bulhões na sua edição espuria de 1800.

1140 GONZAGA—Marilia de Dirceu por T. A. G. (Thomaz Antonio Gonzaga); 3 partes. Lisboa. Na Typ. de J. F. M. de Campos, 1824.

In-12°; 1ª parte, 112 pags.; 2ª, 108 pags.; 3ª, 71 pags.

1141 GONZAGA—Marilia de Dirceo por T. A. G. Parte I (II e III). Nova Edição. Lisboa, Na Typographia Rollandana. 1827. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-16°; 251 pags. Primeira parte, 37 lyras; segunda, 38 lyras; terceira, 15 lyras, dous sonetos.

1142 GONZAGA — Marilia de Dirceo. Por T. A. G.—Parte I. —Nova edição. Bahia. Typ. do "Diario", Rua do Tijolo, Casa n. 34.—1835. (Segue-se a parte II e a III)

In-16°; 4 pags. prelims.; 197 pags.; errat. 2 pags. Br. A 1ª edição, como se vio, é de 1817. Na "Breve noticia sobre o Autor" que precede as lyras, se diz que a primeira parte fora composta em Villa Rica e a segunda no Rio de Janeiro, em prisão: ao mesmo tempo assegura o editor que na prisão de Moçambique não cessou Gonzaga de fazer versos á Marilia.

1143 GONZAGA — Marilia de Dirceo. Por T. A. G. Parte I, II e III Nova edição. Rio de Janeiro, na Typographia de J. J. Barroso, Rua da Alfandega n. 6. 1842.

In-12°; 251 pags. Contém a Parte I 37 lyras. A' pag. 105, com rosto novo mas com a numeração seguida, começa a Parte II com 38 lyras e um soneto, este occupando a pag. 192. Segue-se a Parte III, tambem com rosto novo, com 15 lyras e dous sonetos.

E' uma edição *rara*, da qual *Innocencio* não dá noticia. Segundo *Sacramento Blake* é esta a 23ª edição deste livrinho, no mesmo anno 1842 tendo sahido outra em Pernambuco.

1144 GONZAGA — Marilia de Dirceu. Lyras de Thomaz Antonio Gonzaga, precedidas de uma noticia biographica e do juizo critico dos Autores estrangeiros e nacionaes e das lyras escriptas em resposta ás suas e acompanhadas de documentos historicos, por J. Norberto de Souza S.—Ornada de uma estampa. Tomo segundo.—Rio de Janeiro. Livraria de B. L. Garnier... 1862.

In-12°; 1° vol., IV, 344 pags.; 2° vol., 348 pags.; ind., 4 pags. O poeta nasceu no Porto em 1744, de pais brasileiros. Com cinco annos o pæi, João Bernardo, tendo sido nomeado Desembargador da Bahia, para alli seguiu. Thomaz regressou depois a Portugal, em cuja universidade de Coimbra se graduou em Direito, e, seguindo a magistratura, depois de exercer outros cargos, foi nomeado ouvidor em Villa Rica, Minas, e desembargador na Bahia. Emquanto esperava de Lisboa a licença para casar-se com D. Anna Dorothea de Seixas Brandão (a sua heroina) rebentou a conspiração em que se envolveu e depois de processado foi degredado para Moçambique, onde morreu em 1807-1809, após cêrca de 15 annos de exilio e crueis soffrimentos. Parece hoje provado que nunca se meitêra na conjuração Tiradentes, tendo sido victima innocente della.

A "Marilia" falleceu em Ouro Preto em Fevereiro de 1853 com 84 annos de idade.

A'cerca da vida e escriptos de Gonzaga consultem: *Varnhagen*, Florilegio II, 409-39; *Rev. Inst. Hist.* XII, 120; xiii, 405; XXX, 427; *Rev. Brasileira* I, 411-418 por *Valle Cabral*; *Norberto*, vol. 1° da edição da Marilia de 1862 (Rio de Janeiro) e *Innocencio*, VII, 320-5.

Gonzaga tem sido cognominado o *Anacreonte Luso*. Diz Pato Moniz: "Nada temos que mais suave seja e gracioso". As suas poesias são em "phrase pura, elegante e muitas vezes vigorosa". Nellas se unem "a erudição, o engenho, a amenidade".

—Segundo *Blake* são estas as edições destes poemas: 1ª Lisboa, 1792 (1ª e 2ª parte); 2ª Lisboa, 1800; 3ª Lisboa, 1802; 4° Lisboa, 1804 (a 3ª e 4ª contendo apenas as duas primeiras partes); 5ª Rio de Janeiro, 1810 (tres partes); 6ª Lisboa, 1811 (2 partes); 7ª Lisboa, 1812 (3 partes); 8ª Bahia, 1813 (2 partes); 9ª Lisboa, 1817 (2 partes); 10ª e 11ª, Lisboa, 1819 e 1820 (2 partes); da 12ª a 19ª, Lisboa, 1820, 1824 (Campos), 1824 (Esteves), 1825, 1827 (Rollandiana), 1827 (Regia), 1828 e 1833, todas com as tres partes; 20ª Bahia, 1835; 21ª Lisboa, 1840; 22ª Pernambuco, 1842; 23ª Rio de Janeiro, 1842; 24ª Rio de Janeiro, 1845; 25ª Bahia, 1850; 26ª, 27ª e 28ª Rio de Janeiro, 1855, (1856) e 1862; 29ª Rio de Janeiro, 1868; 30ª Lisboa, 1888.

1145 GONZAGA—Gonzaga. Poema por ***. Com uma Introducção por J. M. Pereira da Silva.—Rio de Janeiro. B. L. Garnier, Editor... 1865.

In-8; IX, 241 pags.

1146 GONZAGA-MONCLAVE ET CHALAS—Marilie: chants élégiaques de Gonzaga traduits du portugais par E. de Monglave et P. Chalas. Paris. C. L. F. Panckoucke, éditeur. MDCCCXXV (1825).

In-16°; Not. XXVI pags.; 192 pags.

1147 GONZAGA-RUSCALLA—Marilia di Dirceo lire di Tommaso Antonio Gonzaga Brasiliano tradotte dal porthoghese da Giovenale Vegezzi Ruscalla. Torino, Stamperia sociale degli artisti, 1844.

In-16°; XXIII pags.; 240 pags.

1148 * GORNAL, P.—Les langues brésiliennes. Monographie bibliographique des livres les plus intéressants considérés sous le rapport de la linguistique du Brésil.—Buenos Aires, imprenta de Pablo E. Coni, 1882.

In-8°.

1149 GOSSELIN, E.—Documents authentiques et inédits pour servir á l'histoire de la marine Normande et du commerce Rouennais pendant les XVI et XVII siecles.—Rouen, 1876.

In-8°; XV, 173 pags. Br. Obra rara, não posta no commercio — Voyage a la Terre Neuve; Ango; Voyage de Villegaignon au Brésil; Voyages aux Indes et au Pérou, etc.

1150 GOULART, B. F.—Discurso sobre o Dia 8 de Abril de 1821, composto pelo Bacharel Basilio Ferreira Goulart, natural desta Cidade do Rio de Janeiro, actual Parochiano da Candelaria.—(No fim:) Na Typographia Regia. Com Licença. (S. d.)

In-8°; 11 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 714. Da pag. 7ª á 11ª ha a *Segunda parte sobre o dia 13 de Abril de* 1821, pelo Bacharel Basilio... ex-compromissario na Candelaria. Neste ultimo pede a seus comparochianos que se vigiem "com as tochas accêsas, tanto mais efficazmente quanto é o nosso paiz tendente a uma frouxa apathia".

1151 GRAESSE—Trésor de livres rares et précieux ou nouveau dictionnaire bibliographique contenant plus de cent mille articles de livres rares, curieux et recherchés, d'ouvrages de luxe, etc., Avec les signes connus pour distinguer les éditions originales des contrefaçons qui en ont été faites, des notes sur la rareté et le mérite des livres cités et les prix que ces livres ont atteints dans les ventes les plus fameuses et qu'ils conservent encore dans les magasins des bouquinistes les plus renommés de l'Europe—par Jean George Théodore Graesse, conseiller aulique, bibliothécaire du feu Roi Frédéric-Auguste II, directeur du musée Japonais á Dresde et auteur de l'Histoire Littéraire Universelle. Dresde, Rudolf Kuntze, Libraire-éditeur, Genéve, libraire H. Georg.; Londres, Dulau & Comp., Lib., 1859; Paris, C. Reinwald, Libr.-Commiss.

In-4°; 8 vols.; 1° vol.: 2 fls. não nums.; 588 pags.; errat., 1 fl. annexa; 2° vol. (1861): 2 fls. não nums.; 648 pags.; 3° vol. (1862): 1 fl. não num.; 525 pags.; 4° vol. (1863): 704 pags.; 5° vol. (1864): 1 fl. não num.; 534 pags.; 6° vol. (1865): 543 pags.; 7° vol. (1867) (supplemento): 523 pags.; 8° vol. (1869) (supplemento): 500 pags. Obra indispensavel aos bibliophilos. Custo, 235 marcos.

1152 GRAHAM, M.—Journal of voyage to Brasil, and residence there, during part of the Years 1821, 1822 and 1823—London, 1824.

In-4°; VI, 335 pags.; meia enc. fatigada. Esta obra rara e curiosa é ornada de 11 grandes ests. de vistas, scenas de costumes, retrato, etc. e nove vinhetas no texto.

1153 GRANADA—Vida do veneravel Fr. Luiz de Granada e de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.—Nictheroy.—Typographia Salesiana do Collegio de Artes e Officios de Santa Rosa. 1889.

In-16°; 67 pags.; ind.; 1 pag. Br.

1154 * GRANDE DEFFAITE—La grande| Deffaite| des Espagnols, tant par| mer que par terre, avec| la prise du Fort de la| Christine, et de dix| vaisseaux de guerre, par| les Hollandois.| A Pa-

ris,| Chez Matthieu Colombel,| rue neufue S. Anne, prés le Palais,| á la Colombe.| M.DC.XXXIV. (1634).

In-8°; 16 pags. Relação de uma victoria alcançada no Brasil pelo marquez de Winskel, general do exercito naval dos Srs. os Estados de Hollanda.

1155 GRANT, ANDREW—History of Brazil comprising a geographical account of that country, together with a narrative of the most remarkable events which have occurred there since its discovery;—A Description of the Manners, Customs, Religion, &c. of the Natives and Colonists; Interspersed with Remarks on the nature of its soil, climate, Productions and Forcing an Internal Commerce. To which are subjoined cautions to new settlers for the preservation of health.—By Andrew Grant, M. B. London: printed for Henry Colburn,... 1809.

In-8°; 8, 304 pags. (*Um pouco bichado.*)

1156 GRANT, ANDREW—Histoire du Brésil, contenant—Un precis des É'vénemens les plus remarquables, depuis sa découverte; la Description des moeurs, des coutumes et de la religion des habitans; des Observations sur la nature du sol, du climat, des productions naturelles et des cultures coloniales; suivi—D'un Tableau du Commerce intérieur et extérieur de cette colonie; de la reduction de ses monnaies en livres sterling et en roubles d'argent; de quelques avis de l'auteur sur les moyens de préserver la santé en passant au Brésil ou autres climats du Tropique, etc. etc.—Traduit de l'Anglais d'Andrew Grant, M. D.—On a joint á cette traduction des notes et le traité d'amitié et de commerce entre S. M. Britannique e S. A. R. le Prince Regent de Portugal, signé á Rio Janeiro le 19 Fevrier 1810. —Prix, 5 Rbls.—St. Pétersbourg, de l'Imprimerie de Pluchart et Comp.—1811.

In-8°; VIII, 334 pags.

1157 GRAVIER—Etude sur le sauvage du Brésil, par Gabriel Gravier, président de la Société normande de Géographie. Paris, Maisonneuve et C. 1881.

In-8°; 63 pags. Excellente papel e linda encadernação.

1158 GRAVIER—Découverte de l'Amérique par les Normands au Xe. Siècle. Par Gabriel Gravier... Paris et Rouen, Maisonneuve et Ce. 1873.

In-4°; XXXIX e 250 pags., vinhetas, 3 cartas.

1159 GRIMALDI—Respuesta A la Memoria que presentó en 16 de Enero de 1776 el Exm. Señor Don Francisco Inocencio de Souza Coutiño, Embaxador de S. M. F. cerca del Rei N. S. relativa á la Negociacion entablada para tratar del arreglo y señalamiento de Limites de las Posesiones Españolas y Portuguezas en América Meridional.—Apendice de documentos que se citan en la Respuesta.—Carta de acompañamiento que precede á la misma Respuesta. (S. l. n. d.)

In 4°.—XXXI, 255 e LXXVIII pags.

1160 GRON—Consideratien| als| Dat de Negotie op BRASIL| behoort open gestelt te worden| onder Articulen hier na beschreven| door| Ior. H. Gr. Gron.| Gedruckt in 't Iaer ons Heeren 1639.

In-4°; 11 pags. "*Consideraçõcs* (para mostrar que) *o commercio do Brasil deveria scr franqueado sob as condições adiante propostas; por H. Gr. Gron*". *Asher*, n. 167. *Raro.* A Bibl. Nac. não o tem.

1161 GRUNDLICHER BERICHT—Gründlicher Bericht| Von| Beschaffenheit und Eigenschafft, Cultivirung und Bewohnung,| Privilegien und Beneficien| Desz in Americazwischen| dem Rio Orinoque und Rio de las Amazones an der| vesten Kust in der Landschofft Guiana gelegenen, sich dreiszig| Meil wegs breit an der See und hundert Meil| wegs in die Tiesse erstreckenden| strich Landes,| Welchen| Die Edle privilegirte West-Indische Compagnie| der vereinigten Niederlanden, mit Authentischer Schrifft,| licher ratification und permission| Der Hochmogenden Hersen Staten General| Andem| Hochgebohrnen, gegenwertig regirenden Herrn,| Herrn Friederich Casimir, Grafen zu Hanaw, Kleneck, Zwenbrücken, Herrn zu| Miuntzenberg, Liechtenberg und Ochsenstein, Erbmar-| schalln und Obervogt zu Straszburg.| Wieanch an das gesamptliche Hochgrafl. Haufz von Hanaw| mit allen regalien und jurisdictionen, ewig underblich| unter gewissen in dieser Deduction publicirten| Articuln den 18 Julii 1669. cedirt und| überlassen hat.| Jedermanniglichen, absonderlich aber denen welchen daran| gelegen, zum Nachricht und gefallen| in Truck gegeben.| Gedruckt zu Frankfurt| bey Johan Kuchenbecker.| Anno 1669.|

In-8°; 1-54 pags. Br.

1162 GRYNEU, SIMÃO — Novvs orbis re-| gionvm ac insvlarvm ve- teribus incognitarum, unâ cum tabula cosmographica, &| aliquot aliis consimilis argumenti libellis, quorum| omnium catalogus sequenti patebit pagina.| His accessit copiosus rerum memorabilium index.| Impressum Parisiis apud Antonium Augerellum, impensis Ioannis Parui & Galeoti á Prato. Anno M.D.XXX.II (1532). VIII Kalen. Nouembris.

In-fol.; 25 fls. não nums.; 507 paginas, mas por erro assim marcadas, pois são realmente 514 pags.; 1 fl. não num.; 1 mappa. Excellente encadernação. Exemplar comprado por Quaritch no leilão da Bibliotheca do Duque de Sunderland. Completo. Custo £ 20. Por um exemplar com falta de 8 fls. prelims., 2 fls. do ind. e a declaração de Munster, 6 fls., Olschki, de Florença, pede 300 liras no seu recente Catalogo n. 58. E' uma das duas edições originaes da celebre collecção de viagens, a outra tendo apparecido em Basiléa no mesmo anno de 1532, e reproduzida com uma relação supplementar em 1537.

O que torna esta edição especialmente interessante (sobretudo para quem tem tambem a edição allemã, melhorada, de 1537) é o mappa de Orontio Finneu que quasi sempre falta aos exemplares respectivos, e que neste caso o tenho em perfeito estado. No alto delle se lê: "Nova, et integra universi orbis descriptio": á direita do leitor vemos um continente ao redor do Polo antarctico com o titulo: "Terra Australis, recenter inuenta, sed nondu plene cognita". A oéste deste continente estende-se a *Brasielie* (sic) *Regio*. A sudoeste ha uma terra designada como *America*. A' margem esquerda se vêm as ilhas de "Iamaica", "Spaignola", "Borique", "Dominica", "Granada". Este mappa é datado de Julho de 1513. Quanto ás viagens, vejam o n. seguinte.

1163 GRINEU (SIMÃO)—Novvs Orbis Regio-| nvm ac insvlarvm veteribvs incognitarvm| unâ cum tabula cosmographica, & aliquot alijs consimilis| argumenti libellis, quorum omnium catalogus| sequenti patebit pagina.| His accessit copiosus rerum memorabilium index.| (Uma grav. typ.) Adiecta est hvic postremae editioni| Nauigatio Caroli Caesaris auspicio instituta.| Brasi-

leae, apud Io. Hervagivm Mense Martio, Anno M.DXXXVII (1537).

In-fol.; 1 grav. em aquarella no v. da capa; ind., pref., 24 fls. não nums.; 599 pags.; 1 mappa-mundi. 1 fl. não num. O editor Simão Gryneu, cujo nome apparece no prefacio, era um illustre professor em Basiléa. No principio do seculo XVI havia enorme interesse pelos recentes descobrimentos e dahi estas collecções, das quaes a mais antiga é a de Montalboddo (Vide esta pal. neste Cat.) publicada em 1507 sob o titulo *Paises novamente descobertos*. Esta collecção de Gryneu teve muita sahida. Além das duas primeiras edições de 1532 e desta, ha outra de 1555, deste mesmo impressor; ha mais a allemã de Strasourgo de 1534, a Hollandeza de 1563 e a Latina de Rotterdão de 1616.

O conteúdo desta edição é este: 1, Prefacio; 2, explicação da gravura cosmographica por Sebastião Munster; 3, As viagens de Cadamosto; 4, as primeiras tres viagens de C. Colombo; 5, as viagens de P. Alonzo; 6, a de Vicente Pinzon ao Brasil; 7, o resumo das viagens de Vespuccio; 8, as viagens de Allares (*sic*) por Alvares, e cartas de commerciantes; 9, a historia do indio José; 10, a 1ª, 2ª e 4ª viagem de Vespuccio; 11, a carta de D. Manoel ao Papa Leão X sobre os descobrimentos portuguezes na India; 12, O itinerario de Varthema; 13, a descripção da Terra Santa por Brocard; 14, as viagens de Marco Polo; 15, 16 e 17, Haithon, Michou e Jovio sobre os Tartaros, a Sarmatia e a Muscovia; 18, o *De Insulis* de Pedro Martyr de Angleria; 19, Antiguidades prussianas de Stella; e 20, a descripção da viagem de Magalhães por Maximiliano Transylvano. Esta ultima relação, publicada em 1532, em duas edições, não apparecêra na primeira edição desta collecção. Vê-se que até o nosso n. 11, quasi tudo já sahira na collecção do *Paesi nouamente retrouati*.

1164 GUARANI, VOCABULARIO—Vocabulario de la lengua Guarani. 2 vols.

In folio, *Manuscriptos*. 1° vol.: 250 fls. approximadamente; 100 ou mais em branco. II° vol.: 300 a 350 fls.

1165 GUAZZO, MARCO—Historie di tvtte le| cose degne di memoria q. val del| Anno. M.D.XXIIII. sino questo presente sono occorse| nella Italia, nella, Prouenza, nella, Franza, nella Picardia,| nella, Fiandra, nella Normandia, nel regno di Cãpagna,| nel contado d'Artois, nella Inghilterra, nella Spagna,| nella Barbaria, nella Elemagna, nella Vngaria,| nella Boemia, nella Paſionia, nella Germania,| nella Dalmatia, nella Macedonia, nella| Morea, nella Turchia, nella Persia,| nella India, et altri lvoghi.| col nome di molti huomini scientiti, Noua| mente con la giunta & la Tauola| ristampate & correte.| Con Gratia et Privilegio.| (Uma grav. em mad.) In Venetia M.D.XXXXV (1545).| Al segno della Croce.| (No fim:) In Vinegia per cominda-| trino di Monferrato.| L'anno M.D.XXXXV.|

In-8°; tit., 1 fl. tendo o v. em br.; *Tavola*, 7 fls.; texto, 1-408 fls.; no v. da fl. 408, ha uma grav. em mad. A' fl. 167, capitulo *Isola de Oro*, trata-se de Pizarro. O autor falleceu em 1556. V. *Harrisse*, Add., n. 153. Custo, 50 francos.

1166 GUÉRIN, L.—Les marins illustres de la France.—Paris, 1845.

In-8° grande; com 17 bellos retratos. — Villegaignon; Duquesne; Tourville; Duguay-Trouin; La Bourdonnais; Suffren; d'Estaing.

1167 GUÉRIN, L.—Les Navigateurs français; histoire des navigations, découvertes et colonisations françaises.—Paris, 1847.

In-8° grande; um vol. ornado de seis gravs. e seis retratos. — P. de Gonneville; J. Cartier; Jean Alphonse; Villegaignon; Laudonnière, Champlain; Cavallier de la Salle; le Moine d'Iberville; De Gennes; Surville; Bougainville; La Peyrouse, etc.

1168 GUERREIRO, BART.—Iornada dos| Vassalos da Co-| roa de Portvgal, pera se| recuperar a Cidade do Saluador, na Bahya de todos os| Santos, tomada pollos Olandezes, a oito de Mayo| de 1624. & recuperada ao primeiro de| Mayo de 1625.| Feita pollo Padre Bertolamev| Guerreiro da Companhia de Iesv.| Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa. Por Mattheus Pinheiro.| Anno de 1625.| Impressa á custa de Francisco Aluarez Iureiro. Vendese em| sua casa, defronte da Misericordia.

In-8°; 74 fls. nums. e 1 grav. em fl. de desd. Bello exemplar, apenas com emenda no front. num espaço sem lettra.—*Rarissimo.* E' muito raro encontrar-se um exemplar desta obra completo com o mappa, grav. em cobre. Já no Catalogo de Lord Stuart figurava (n. 3967) ha 50 annos como *muito raro.* O autor nasceu em 1578 e falleceu em 1642.—*Innocencio* (I, 332) descreve esta obra incompletamente, parecendo não ter visto exemplar della. Custou-me este exemplar 13$500 de Portugal.

1169 GUERREIRO, BART.—Gloriosa Coroa d'esforços religiosos da Companhia de Iesu mortos polla fé catholica nas conquistas dos Reynos da Coroa de Portugal. Composta pelo P. Bertholamev Guerreiro da mesma Companhia. Em Lisboa, com todas as licenças necessarias por Antonio Alvarez, impressor del Rey nosso Snõr. Anno 1642. (Tit. ao centro de rica grav.)

In-4°; dedic., prol., 6 fls. não nums.; 736 pags.; ind., errat., 7 fls. não nums. *Raro.* Dizia *Innocencio* em 1858 que "é pouco vulgar este livro... Na composição desta obra, que sahiu posthuma, foi (o autor) muito coadjuvado pelo P. Manoel Fernandes, segundo este declara na sua *Alma Instruida*". O autor, depois de tratar das glorias dos Jesuitas e da protecção que lhes tinha sempre dado a Côroa portugueza, faz o elogio dos principaes que morreram combattendo pela sua fé no Brasil, Japão e outros pontos. A terceira parte occupa-se do Brasil, desde a primeira expedição dos seis jesuitas que em 1549 accompanharam Thomé de Souza, sob a direcção do P. Manoel da Nobrega.—Custo deste exemplar no Brasil, 30$000.

1170 GUERREIRO, P. FERNAO—Relaçam annal das Covsas qve fezeram os padres da Companhia de Iesvs nas partes da India Oriental, & em alguas outras da conquista deste reyno no anno 606. & 607. & do processo da conuersão, & christandade daquellas partes. Tirada das cartas dos mesmos padres que de lá vieram: pelo padre Fernão Guerreiro da Companhia de Iesv natural de Almodouar de Portugal... Lisboa: Pedro Crasbeeck. Anno M.DCIX (1609).

In-12°; 1 fl. não num.; 204 pags. (*Bichado*). Custo, 250 marcos. Edição rarissima.—O autor nasceu em 1550 e finou-se em 1617 e era irmão de Bartholomeu Guerreiro.—Esta *Relação* é muito estimada pelas noticias minuciosas que dá. Ha tres destas *Relações*, publicadas em 1607, 1609 e 1611. Qualquer dellas é rara e já *Brunet* ha 44 annos menciona a venda de um exemplar de 1611 por 101 francos.—Existem tambem versões hespanholas. — No catal. n. 321, Hiersemann pede 460 marcos por um exemplar.

1171 GUILLEMARD—The life of Ferdinand Magellan and the first circumnavigation of the globe (1480-1521) by F. H. H. Guillemard, M. A., M. D., Cantab. late lecturer in geography at the university of Cambridge; London: George Philip & Son, 1891.

In-8°; pref., ind., 3 fls. não nums.; 339 pags.; ind. alphab, 12 pags., tendo annexos diversos mappas coloridos e muitos intercalados no texto.

1172 GUIMARAENS PEIXOTO, D. R. DOS—Aos Serenissimos Principes Reaes do Reino Unido de Portugal, e do Brasil, e Algarves,

os Senhores D. Pedro de Alcantara e D. Carolina Josefa Leopoldina offerece, Em signal de gratidão, amor, respeito, e reconhecimento estes Prolegomenos, dictados pela obediencia, que serviráõ ás observações, que for dando das molestias Cirurgicas do Paiz, em cada trimestre, Domingos Ribeiro dos Guimaraens Peixoto, Cirurgião da Camara de El-Rei Nosso Senhor. (Armas portpguezas.)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1820. Por Ordem de Sua Magestade.

In-8°; XVI, 27 pags. Br. *Cabral*, n. 612.—Interessante relance d'olhos sobre as condições hygienicas do Rio, e das causas morbificas.

1173 GUMILLA, J.—El Orinoco| Ilustrado,| historia natural,| civil, y geographica,| de este gran rio,| y de sus caudalosos vertientes:| govierno, usos, y costumbres de los Indios| sus habitadores, con nuevas, y utiles noticias de Animales, Arboles,| Fructos, Aceytes, Resinas, Yervas, y Raices medicinales: Y sobre| todo se hallaran converiones muy singulares á nuestra Santa| Fé, y casos de mucha edificacion.| Escrita| por el P. Joseph Gumilla, de la Compañia de Jesus,|... Año (Vinheta grav. em mad.) 1741.| Con Licencia. En Madrid: Por Manoel Fernandez, Impres-| sor de la Reverenda Camara Apostolica, en su Imprenta, y Libreria, frente la| Cruz de Puerta Cerrada.|

In-4° peq.; tit., 1 fl.; seguem 19 fls. prelims. não nums.; texto, 1-580 pags., com 1 mappa de desd.; ind., 9 fls. não nums.

1174 GUMILLA—Histoire naturelle, civile et geographique de L'Orenoque, et des principales Riviéres qui s'y jettent... par le P. Joseph Gumilla, de la Compagnie de Jesus, Superieur des Missions de l'Orenoque. Traduit de l'Espagnol sur la seconde Edition par M. Eidous, ci-devant Ingenieur des armées de S. M. C.—Paris, Dessaint & Saillant, M.DCC.LVIII (1758).

In-16°; 3 vols.; 1° vol.; pref., xviii pags.; advert. 4 fls. não nums.; 1 mappa; 388 pags.; ind. 2 fls. não nums.; 2° vol.: 334 pags., ind. 2 fls.; 3° vol.: 322 pags. Enc. de marroquim, tit. dour. Custo, £ 1.18.0.

1175 GUSMÃO, PADRE A. DE—Escola| de| Bethlem,| Jesvs! nascido no prezepio.| Pello| P. Alexandre de Gusman| da Companhia de Jesv da Provin-| cia do Brazil.| Dedicado| ao Patriarcha| S. Ioseph.| Evora.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina da Universidade Anno 1678.|

In-8°; 14 pags. não nums.; 321 pags. nums.; ind., 4 pags. não nums.

1176 GUSMÃO, ALEXANDRE DE—Collecção de varios escritos ineditos, politicos e litterarios de Alexandre de Gusmão, Conselheiro do Conselho Ultramarino e Secretario Privado d'El-Rei Dom João Quinto.—Que dá á luz publica J. M. T. de C.—Porto: na Typografia de Faria Guimarães... 1841.

In-12°; XV, 319 pags.; errat., 1 pag.; ind., 3 pags. não nums. Lista de Subscriptores, 25 pags. nums.

1177 GUSMÃO, ALEXANDRE DE—Complemento dos ineditos de Alexandre de Gusmão.—Porto: Typographia da Revista... 1844.

In-8°; 95 pags. Br.

1178 GUSMÃO, PADRE A. DE—Arte| de crear bem os| Filhos na idade da Puericia.| Dedicada| ao Minimo de Belem,| Iesv| Nazareno| Composta| Pelo P. Alexandre de Gvsmam,| da Companhia

de Iesv. da Provincia| do Brazil.| Lisboa.| Na Officina de Migvel Deslandes| Na Rua da Figueira.| Com todas as licenças necessarias. Anno de 1685.|

In-8° peq.; tit., 1 fl.: seguem 7 fls. prelims.; texto, 1-387 pags. *Innocencio*, vol. 1, pag. 33.

1179 GUSMÃO, PADRE A. DE—Inéditos de Alexandre de Gusmão. —(S. l. n. d.)

In-8°; cadernos soltos; 369-384 pags.; 411-436 pags.; 279-286 pags.; 341-360 e 371-378 pags E' tudo quanto foi publicado na *Revista Litteraria* do Porto. Contém: Cartas dirigidas ao Arcebispo de Braga e ao Bispo do Porto, sobre o interdicto imposto á esta ultima cidade. Cartas familiares dirigidas ao Arcediago de Oliveira. Calculo sobre a perda do dinheiro do Reino. Resposta á uma consulta do Conselho Ultramarino sobre o Regimento das casas das fundições das minas. Dissertação sobre os interesses, que resultaram a S. M. F. D. José I, e aos seus vassallos da execução do tratado dos limites da America, ajustado com S. M. Catholica. Representação feita ao D. João V. Parecer sobre os limites de alguns bispados da America.

1180 GUYANAS PORTUGUEZA E FRANCEZA—Copia das Ordens para a Deligengia á Fronteira, do Rio Calçueni, entre as Goyanas Portugueza e Franceza, 1798.

In-fol.; 6 fls. MANUSCRIPTO.

1181 GYRÃO, A. L. DE B. F. T.—Analyse do Manifesto do Principe R. por Antonio Lobo de Barbosa Ferreira Teixeira Gyrão, Deputado ás Cortes—(Armas portuguezas.)—Lisboa: Na Impressão Nacional. Anno de 1822.

In-8°; 53 pags. Br.

1182 HAEBLER—Tipografia Iberica del siglo XV—Reproduccion en fac-simile de todos los caracteres tipograficos empleados en España y Portugal hasta el año de 1500, con notas criticas y biographicas por Conrado Haebler, correspondiente de la Real Academia de la Historia. La Haya, Martinus Nijhoff; Leipsig, Karl W. Hiersemann, 1902.

In-fol.; prol., 2 fls. não nums. Segue-se depois a versão do titulo acima em Francez, e bem assim o prologo e então 17 fls. hespanhol, 17 fls. francez; segue-se em hespanhol até a pag. 36; ahi a num. torna a 21 e segue em francez até a pag. 60; a num. ahi volta a 38, continuando o orig. hesp. até a pg. 71; começa ahi novamente o francez com a num. em 62 até a pag. 71, seguindo-se o hespanhol com a num. em 72 até a pag. 84 e continuando d'ahi o francez com a num. em 73 até a pag. 84; ind. com a num. em 89, hespanhol até 91; francez com a num. em 89 até 91; corrigenda 2 fls., 1 em francez outra em hespanhol, 166 fac-similes. Custo, 100 marcos.

1183 HAEBLER—Bibliografia Ibérica del Siglo XV. Enumeración de todos los libros impresos en España y Portugal hasta el año de 1500—Con notas criticas por Conrado Haebler—Correspondiente de la Real Academia de la Historia. 1903. La Haya, Martinus Nijhoff—Leipzig, Karl W. Hiersemann.

In-8°; VII, 385 pags.

1184 HAEBLER — Sur quelques incunables espagnols relatifs á Christophe Colomb, par K. Haebler, de la Bibliothéque Royale de Dresde.—(Extrait du Bibliographe moderne, 1899, n. 6.)—Besançon. Imprimerie et Lithographie de Paul Jacquin. 1900.

In-4°; 24 pags. Br.

1185 HAEBLER — Die "Neuwe Zeitung aus Presilg-Land" im Fürstilich Fugger'schen Archiv. Von Dr. Konrad Haebler. (No alto da pag.:) Sonderab druck aus der Zeitschrift der Gesellsch. f. Erdkunde zu Berlin. Bd. XXX. 1895.

In-8°; 17 pags. Br.

1186 HAERLEMS — Haerlems Schuyt-praejen|—OP't Redres-Dande —West—Indische Compagnie.—Gedruct op't Jaer 1649.

In-8°; 23 pags. não nums. Br. *Raro. Asher,* n. 262. "Palestra do barco, de Harlem, sobre a reforma da Companhia das Indias Occidentaes". A Bibl. Nac. não tem este opusculo.

1187 HAMY, DR. E. T.—Joseph Dombey, médecin, naturaliste et archéologue; explorateur du Pérou, du Chili et du Brésil (1778-1785). Sa vie et son œuvre, sa correspondance, suivis d'un choix de pieces rélatives a sa mission.—Paris, 1905.

In-8°; 1 carta e 5 ests. Br.

1188 HAKLUYT, RICHARD—The| principal navi| gations, voiages, traffiqves and disco| veries of the English Nation, made by Sea, or ouer land, to the remote and farthest di-| stant quarters of the Earth at any time within| the compasse of these 1500 yeers. Deuided| into three seuerall Volumes, according to the| positions of the Regions, whereunto| they were directed. This first Volume containing the woorthy Discoueries,| &c. of the English toward the North and Northeast by sea,| as of Lapland, Scrikfinia, Corelia, the Baie of S. Nicolas, the Isles of Col-| goieue, Vaigatz, and Noua Zembla, toward the great riuer Ob,| with the mighty Empire of Russia, the Caspian Sea, Geor| gia, Armenia, Media, Persia, Boghar in Bactria,| and diuers kingdoms of Tartaria: Together with many notable monuments and testimo-| nies of the ancient forren trades, and of the warrelike and| other shipping of this realme of England in former ages.| Whereunto is annexed also a briefe Commentaire of the true| state of Island, and of the Northern Seas and| lands situate that way.| And lastly, the memorable defeate of the Spanish huge| Armada, Anno 1588, and the famous victorie| atchieved at the citie of Cadiz, 1596,| are described. By Richard Hakluyt, Master of| Artes, and sometimes Student of Christ-| Church in Oxford.| Imprinted at London by George| Bishop, Ralph Newberie| and Robert Barker.| 1598.|

In-fol.; tit., 1 fl.; epist. dedic., 2 fls.; pref. 5 fls.; sonetos, 1 fl.; cat. ou ind. 3 fls.; texto, 1-619 pags. Caract. goth. Em muitos exemplares a viagem a Cadix, de pags. 607-619, foi supprimida por ordem da Rainha Elizabeth; e esta parte foi duas vezes reimpressa, com ligeira alteração numa gravura á pag. 619. *Este exemplar,* de toda a raridade, *é da primeira edição*: tem a gravura dos dous cupidos no fim do volume e em baixo da ultima pagina.

1189 HAKLUYT, RICHARD—The| Second Volume| of the principal Na-| vigations, Voyages, Traf-| fiques ande Discoueries of the

English Nation, made by| Sea or ouer-land, to the South and South-east parts of the| World, at any time within the compasse of these 1600 yeres:| Diuided into two seuerall parts: Whereof the first containeth the personall trauels, &c.| of the English, through and within the Streight of Gibraltar to Al-| ger, Tunis and Tripolis in Barbary, to Alexandria and Cairo in Egypt, to the Isles| of Sicilia, Zante, Candia, Rhodus, Cyprus, and Chio, to the Citie of Constantinople, to diuers parts| of Asia Minor, to Syria and Armenia, to Ierusalem and other places in Iudea; As also to A-| rabia, downe the Riuer of Euphrates, to Babylon and Balsara, and so through the Per-| sian gulph to Ormuz, Chaul, Goa, and to many Islands adionynig vpon the South parts Asia; and likewise from Goa to Cambaia, and to all the| dominions of Zelabdim Echebar the great Mogor, to the mighty| Riuer of Ganges, to Bengala, Aracan, Bacola, and Chon-| deri, to Pegu, to Iamahai in the Kingdome of Si-| am, and almost to the very fron-| tiers of China.| The second comprehendeth the Voyages, Trafficks, &c.| of the English Nation, made without the Streight of Gibral-| tar, to the Islands of the Açores, of Porto Santo, Madera, and the Canaries,| to the Kingdomes of Barbary, tho the Isles of Capo Verde, tho the Riuers of Senega, Gam-| bra, Madrabumba, and Sierra Leona, to the coast of Guinea and Benin, to the Isles| of S. Thomé and Santa Helena, to the parts about the Cape of Buona Espe-| ranza, to Quintangone neere Mozambique, to the Isles of Comoro and| Zanzibar, to the citie of Goa, beyond Cap Comori, to the Isles| of Nicubar, Gomes Polo, and Pulo Pinaom, to the| mainland of Malacca, and to the King-| dome of Iunsalaon.| By Richard Hacklvyt Preacher, and sometime stu-| dente of Christ-Church in Oxford. Imprinted at London by George Bishop,| Ralph Newbury, and Robert Barker| Anno 1599.

In-fol.; tit., 1 fl.; dedic., 3 fls.; cat. ou ind., 4 fls.; texto, pags. 1-312. Parte segunda; texto, 1-204 pags.

1190 HAKLUYT, RICHARD—The| third and last| volvme of the voy-| ages, navigations, traf-| fiques and discoueries of the English Nation, and in| some few places, where they haue not been, of strangers, per-| formed within and before the time of these hundred yeers to all| parts of the Newfound world of America, or the West Indies, from 73| degrees of Northerby to 57° of Southerly latitude: As namely to Engronland, Meta Incognita, Estotiland,| Tierra de Labrador, Newfoundland, vp the grand bay, the Gulf of St. Lau-| rence, and the riuer of Canada to Hochelaga and Saguenay, along the coast of Aram-| bec, to the shores and maines of Virginia and Florida; and on the West

or backside of them| to the rich and pleasand countries of Nueua Biscaya, Cibola, Tiguex, Cicuic,| Quiuira, to the 15 prouinces of the Kingdome of New Mexico, to the| bottome of the Gulfe of California, and vp the| riuer of Buena Guia.| Anda likewise to all the yles both small and great lyring before the| cape of Florida, the bay of Mexico, and Tierra Firma to the coast and Islands of New Spaine, Tierra firma Guiana, vp the mighty rivers of Oronoque,| Dessekebe, and Maramon; to every part of the coast of Brasil, to the Riuer of Plate,| through the Streights of Magellan forward and backward and to the| South of the said Streights as farreas 57 degrees:| And from thence on the backside of America, along the coastes, harbours,| and capes of Chili, Peru, Nicaragua, Nueua Espanna, Nueua Galicia, Culiacan,| California, Noua Albion, and more Northerly as farre as 43 degrees:| Together with the two renowned, and prosperous voyages of Sir Francis Drake| and M. Thomas Candish round about the circumference of the wuole earth, and| diuers other voyages intented and set forth for that course.| Collected by Richard Hakluyt Preacher, and sometimes| student of Christ-Church in Oxford.| Imprinted at London by George Bishop, Ralfe| Newberie, and Robert Barker.| Anno Dom. 1600.|

In-fol.; tit., 1 fl.; dedic. 2 fls.; cat. das viagens do vol., 5 fls.; texto, 1-868 pags., columnas duplas, caract. goth.

—O primeiro volume não traz viagens que interessem ao Brasil, pois é dedicado a explorações, sobretudo por Inglezes, do Norte da Europa, Russia e Persia, com uma narrativa, no fim do volume, da derrota da Armada hespanhola em 1558.

O segundo volume contém em geral "Viagens feitas por Inglezes pelo estreito de Gibraltar ás regiões do sul e do sudéste do Mundo", que são em numero de sessenta e quatro, e, na segunda parte, "Viagens de Inglezes feitas fóra do estreito de Gibraltar ás regiões do sul e do suéste do Mundo", e que são trinta. Ahi temos a viagem de um Macham, o pseudo primeiro descobridor da Madeira, as de Wyndham, Lok, Towrson, Gerard, Fenner e Reynoldo á Guiné, e outras viagens ao Cabo da Boa Esperança, Gôa, Marrocos, Açores e outros pontos, inclusive a de Sir Walter Raleigh que tomou Pedro Sarmiento, Governador do estreito de Magalhães em 1586.

Mais nos interéssa o 3° volume. Na sua primeira parte traz uma collecção de viagens para o descobrimento de uma passagem pelo noroeste, precedidas da viagem de Madoc, filho de Owen Gwined, principe de Nova Galles, em 1170, ao qual querem attribuir alguns ainda hoje o descobrimento da America. Nessa parte figuram as viagens de Sebastião Caboto ao N. e dahi á Florida, em 1497, as de Frobisher em 1576-8, as de John Davis, 1585-7 e as dos irmãos Zeno em 1380. Vêm depois treze viagens á Terra Nova e golpho de S. Lourenço, inclusive as de Jacques Cartier, 1534-40, e Sir H. Gilbert. Seguem-se as narrativas de dez viagens á Virginia e Florida, entre ellas as emprehendidas sob os auspicios de Sir Walter Raleigh, as de Verazzano, Ribault, Lau-

donnière e Gourgues. Seguem-se dezeseis viagens ao Mexico, California e Nicaragua, entre ellas as de Frei Marco de Niça, Francisco Vasquez de Coronado, 1539 e 1540; Francisco de Ulloa, Sir Francis Drake, Henry Hawk, Philipps e Hortop. Vem então vinte viagens ás Antilhas, Cuba, Yucatão e Honduras, entre ellas a de Sebastião Caboto ao Brasil, Porto Rico e São Domingos em 1516. E por fim Hakluyt nos dá vinte e uma viagens ao Brasil e Guianas, Rio da Prata, Magalhães, Chile e Perú. Eis aqui a lista exacta dessas narrativas que tanto nos tocam:

1. Viagem de Sir Walter Raleigh ao Amazonas e Orenoco, e do saque de Cumana, por elle effectuado, 1595;
2. Segunda viagem á Guiana, por Kemys, 1596;
3. Terceira viagem á Guiana por Sir W. Raleigh, 1596-7;
4. Descripção do Amazonas e dos paizes circumvisinhos; extrahida de Th. Fern. de Enciso, que Hakluyt escreve "Ençiça";
5. Primeira viagem de William Hawkins (pai de Sir John Hawkins) ao Brasil, em 1530;
6. Segunda viagem do mesmo, em 1532;
7. Viagem de Robert Reniger e Thomaz Borey ao Brasil em 1540;
8. Viagem de Fuão Pudsey á Bahia, em 1542;
9. Viagem de Stephen Hare no *Minion* ao Brasil, em 1580;
10. Viagem de James Lancaster a Pernambuco, em 1594;
11. Viagem de dous Inglezes ao Rio da Prata com Sebastião Caboto, em 1582;
12. Viagem de John Drake ao Rio da Prata, em 1582;
13. Descripção do Brasil, de Santa Catharina á foz do Prata;
14. Viagem de Sir Francis Drake ao mar do sul e ao redor do mundo, começada em 1577;
15. Viagem de Nuna de Silva (*sic*), piloto Portuguez, tomado por Sir Francis Drake;
16. Viagem de John Winter ao Estreito de Magalhães, com Sir Francis Drake;
17. Viagem de Edward Fenton e Luke Ward na costa do Brasil, em 1582;
18. Viagem de Robert Withrington á lat. S. de 44°;
19. Viagem do *Delight* de Bristol ao Estreito de Megalhães, em 1589;
20. Viagem de Thomas Candish ao Mar do Sul e ao redor do mundo, em 1586-8;
21. Ultima viagem do mesmo e ás Philippinas, começada em 1591.

Essas narrativas são acompanhadas de cartas, instrucções, relatorios, etc.

— Esta collecção de viagens é a mais apreciada na Inglaterra onde a consideram um monumento á sua nação. Apezar dos seus defeitos de prolixidade em dar viagens secundarias e apparentemente sem importancia, é esta obra ainda das mais consultadas, a collecção *Purchas* sendo a unica que póde competir com ella.

Este exemplar, perfeito, ricamente encadernado em marroquim, custou-me £ 30. a Stevens.

— E' o nome de Hakluyt tambem dos mais venerados pelos Americanistas. Nasceu mais ou menos em 1553, perto de Londres, graduou-se em Oxford onde logo depois fez conferencias sobre a geographia, os mappas e a esphera. Sua primeira obra sobre *Voyages touching the Discoverie of America* traz a data de 1582. No anno seguinte foi despachado addido ao Embaixador em Paris, para alli estudar o assumpto das viagens e explorações na America. Regressando a Londres em 1584 publicou um *Discurso* sobre os descobrimentos na America. Regressando a Paris em 1586 alli publicou a edição (melhor) das oito Decadas de Pedro Martyr (V. *Anglerius*, neste Cat.), e preparou a historia das quatro viagens francezas á Florida, que sahiu á luz em Londres em 1587. Em 1589, de regresso a Londres, publicou o primeiro volume da sua celebre e importante collecção *The Principall Navigations, Voyages and Discoveries, of the English Nation*, completada em 1600 (3 vols). Ainda em 1601 traduzio a obra do Portuguez Antonio

Galvão sobre as *Discoveries of the World* e em 1609 fez a versão dos descobrimentos de Soto na Florida.—Hakluyt tinha recebido ordens e nos ultimos annos de sua vida foi arcediago de Westminster.—Em 1846 foi fundada em Londres uma *Hakluyt Society* para a reproducção e versão de obras raras sobre viagens e navegações. Tem publicado mais de 60 volumes, alguns dos quaes, que nos interessam, incluidos nesta collecção. (Vejam-se vocs. *Colombo, Laval, Stade, Linschotten, Schmidt-Cabeça de Vacca, Galvão, Markham, Amazonas,* etc.—Veja-se mais *Anglerius, Anglerius-Hakluyt-Eden-Lok*).

1191 HAMBURGISCHE FESTSCHRIFT — Hamburgische Festschrift zur Erinnerung and die Entdeckung Amerika's Herausgegeben vom Wissenschaftlichen Ausschuss des Komités für die Amerika-Feier.—Band I.—Mit 2 tafeln und 25 albildungen in Text.—Alle rechte Vorbehalten.—Hamburg: L. Friederichsen & C.° 1892.

In-4°; 2 vols.; 1° vol.: LIII, 132, 90, 256 e 22 pags., com mappas e gravs. no texto e 2 mappas em fls. de desd.; 2° vol.: 328, 9 pags., com fac-similes de mappa em fls. de desd., separada.

1192 HANTZSCH UND SCHMIDT—Kartographische Denkmaler zur Entdeckungsgeschichte von Amerika, Asien, Australien und Afrika aus dem Besitz der Koniglichen Offentlichen Bibliotek zu Dresden.—Mit Unterstützung der General direktion der Koniglichen Sammlungen für Kunst und Wissenschaft und der Konig Johann—Stiftung—Herausgegeben von Victor Hantzsch und Ludwig Schmidt.—Leipzig 1903. Verlag von Karl W. Kiersemann.

In-fol. grande; de 72 por 52 centimetros. Uma pasta contendo: VII fac-similes de mappas, e 3 fls. com o tit., ind., e texto explicativo.

1193 HAPPEL—Everh. Gvern. Happelii Mundi Mirabilis tripartiti oder wunderbaren welt in einer kurtzen Cosmographia... 3 theile; Ulm 1708.

In-4°; dedic., prol., ind., 8 fls. não nums.; retr. de Happelius; 800 pags.; ind. alphab. 14 fls. não nums. O 1° livro termina á pag. 131; o 2° á pag. 469; o 3° á pag. 800. (Pergam.) *Raro.* Esta obra contém muitas noticias interessantes sobre a America. No vol. I, ha 30 paginas dedicadas a uma descripção desse continente; e no 2° são descriptos os usos e costumes dos naturaes do Canadá, Virginia, Florida e Brasil, sua religião e superstições e sua lingua.

1194 HAPPEL—Everh. Guern. Happelii Mundi Mirabilis Tripartiti oder Wunderbaren Welt| in einer kurtzen Cosmographia. 3 Theile., 2 titelkufern und 16 Tafeln. 4. Ulm| in Berlegung Daniel Bartholomae| Buchhandl. Anno 1708. I, Von dem Himmel, beweg. u. unbeweglichen Sternene, Cometen, Seen Insuln, Schiffahrt sammt e. geograph. beschreibung der gantzen Erd-Kugel, etc., II, Von den Menschen, von ihren dignitaten, potentaten, religionem, Macht, Kriegs-Art, ceremonien, Kleidungen, Sprachen, etc., III, Von den seltzamsten, Geschopffren, thieren, von den grossesten stadten, -von Antiquitaten, herrlichen, Gebauen, merkwürd. Brunnen, Bergen u. Holen, allerhand gangbaren Müntzen etc.

In-8°; 1° vol.: 1 retr.; 8 fls. não nums.; 800 pags.; 14 fls. não nums.; divs. gravs. e figs. geom. mappas desdobr.; 2° vol.: 1 grav. emblem.; 4 fls. não nums.; 1154 pags.; 13 fls. não nums.; 3° vol.: 1 grav.; 6 fls. não nums.; 1299 pags.; 10 fls. não nums.

1195 [HARRISSE]—Notes on Columbus. New-York privately printed MDCCCLXVI (1886).

In-fol.; 4 fls. não nums. uma das quaes tem o retr. de Colombo; pref., VII; 227 pags.; diversos fac-similes (reprod. photog.)

1196 HARRISSE—Excerpta Colombiana. Bibliographie de quatre cent piéces gothiques, françaises, italiennes et latines du XVI siécle, non décrites jusqu' ici, precedée d'une histoire de la Bibliothéque Colombine et de son fondateur (Fernand Colomb). Paris, 1887.

In-8° grande; LXXV, 315 pags. *Raro.* Edição de 288 exemplares.

1197 HARRISSE—Christofe Colomb devant l'Histoire, par Henry Harrisse.—Paris. H. Welter, éditeur... 12 octobre 1892. (No v. do tit.:) Macon, Protat fréres, imprimeurs.

In-8°; 124 pags.

1198 [HARRISSE]—Christophe Colomb et les académiciens espagnols —notes pour servir a l'histoire de la science en Espagne au XIX siécle par l'auteur de la "Bibliotheca Americana Vetustissima". Paris. H. Welter, éditeur, 1894.

In-12°; 157 pags. Br.

1199 HARRISSE—Americus Vespuccius. A critical and documentary review of two recent English Books concerning that Navigator By Henry Harrisse. London: B. F. Stevens. 1895.

In-8°; 1 grav. color., 72 pags. *Raro.* Sómente 250 exempl. impressos. O celebre Americanista chama a contas dous livros sobre Vespucio,—as "Cartas deste explorador com outros documentos, editadas pela Hakluyt Society de Londres, com annotações e uma Introducção por Clements R. Markham", e a "Viagem de Lisboa a India em 1505-6", opusculo flamengo que o editor e traductor C. H. Coote, do Museu Britannico, attribue a Americo Vespucio, dando para isto as suas razões. *Harrisse* demonstra como é sem base a argumentação de Markham para impugnar as quatro navegações de Vespucio: ha grandes difficuldades em explicar alguns pontos dessas narrativas, que são cartas familiares, resumindo uma historia regular de descobrimentos importantes: mas taes difficuldades não podem ser removidas por meras suggestões, sem provas e ás vezes, como faz Markham, citando a autoridade de Muñoz, quando este *nada diz* a respeito do ponto em questão. *Harrisse* demonstra que não está absolutamente provado que Vespucio estivesse na Hespanha entre Maio de 1497 a Outubro de 1499. Markham, que levianamente *decide* questões importantes, nada accrescentou ao que de authentico já tinhamos sobre as navegações de Vespucio.

O segundo livro aqui criticado é a traducção ingleza do que o editor Coote pretende que seja uma carta de Vespucio, até hoje desconhecida, impressa em Hollandez e dando conta de uma viagem delle á India, que durou entre Março de 1500 a Novembro de 1501. Ora isto seria de summo alcance, pois, a ser verdade que Vespucio ahi esteve então, as suas segunda e terceira viagens á America (Maio 1499—Setembro 1500, e Maio 1501 a Setembro 1502) cahiriam por terra. *Harrisse,* porém, demonstra a toda a evidencia que tenues foram as apparencias de verosimilhança que levaram o editor a cahir neste logro tremendo. Como se sabe, as cartas de Vespucio tiveram enorme sahida (V. *Vespucio, Mundus Novus*). Na Hollanda tambem se fez uma edição. Em 1508 um Hollandez desconhecido fez isto: traduziu a relação da viagem de Balthazar Spinger ou Sprenger da Hollanda a Lisboa e dahi á India, publicada um ou dous annos antes, e accrescentou ao principio: "Meo amigo Lourenço: "*Eu, Alberico, vos escrevi já sobre minhas viagens ás novas terras em geral*",—isto para melhor venda fazer do seu opusculo. E Mr. Coote corre á imprensa dizendo que se descobriu uma nova carta de Americo. *Harrisse* põe a mostra todo o ridiculo deste "achado". O Lorenzo (de Medicis) havia morrido, já havia tres annos! O texto mostra que esta viagem á India é a de Francisco de Almeida e que o

autor fora sobrecarga ou factor da expedição. Outras pesquizas provam que Sprenger embarcou no *S. Leonardo*, um dos tres navios que se uniram áquella expedição á expensas das casas Welser, Fugger, Hockstetter, Imhof e outros ricos commerciantes allemães daquelle tempo.

Precede o livro uma lithographia colorida, as armas de Sprenger, verdadeiro autor da obra que Coote attribuiu a Vespucio. Coote é o autor da aliás excellente introducção do livro de Stevens sobre Schoner (V. *Schoner-Stevens*).

1200 HARRISSE — Jean et Sébastian Cabot. — Leur origine et leurs voyages.—E'tude d'histoire critique, suivie d'une Cartographie, d'une Bibliographie et d'une Chronologie des voyages au Nord-Ouest de 1497 á 1550, d'áprés des documents inédits, par Henry Harrisse. — Paris. Ernest Leroux, E'diteur... M.D.CCC.LXXXII (1882).

In-4°; 395 pags.; com 1 mappa de desd.; errat., 4 pags. Br.

1201 HARRISSE—The Discovery of North America, a critical, documentary, and historic investigation, with an Essay on the Early Cartography of the New World, including Descriptions of Two Hundred and Fifty Maps or Globes existing or lost, constructed before the year 1536; to which are added a chronology of one Hundred Voyages Vestward, projected, attempted, or accomplished between 1431 and 1504; biographical Accounts of the Three Hundred Pilots who first crossed the Atlantic; and a copious list of the original Names of American Regions, Caciqueships, Mountains, Islands, Capes, Gulfs, Rivers, Towns, and Harbours by Henry Harrisse. London: Henry Stevens and Son, MDCCCXCII).

In-4°; introd., ind., XII pags.; 802 pags., 23 ests.; 2 fls. não nums.; Superior papel de largas margens. *Raro*. £ 6.6.0.

1202 [HARRISSE]—Sociedad de bibliófilos andaluces. D. Fernando Colon, historiador de su padre. Ensayo critico por el autor de la Bibliotheca Americana Vetustissima. Año de 1871. Sevilla, Imprenta de D. Rafael Tarascó, 1871.

In-8°; VIII pags.; 220 pags.; ind., 7 fls. não nums. *Raro*. Custo, £ 2.10.0.

1203 [HARRISSE]—Introduccion de la Imprenta en America, con una bibliografia de las obras impresas en aquel Hemisferio desde 1540 a 1600 por el autor de la Bibliotheca Americana Vetustissima. Madrid, Imprenta y estereotipia de M. Rivadeneyra M.DCCC.LXXII (1872).

In-4°; tit. grav.; 2 fls. não nums.; 59 pags.; seguem-se 2 fac-similes e 1 grav. sobre mad. Bello exemplar, dourado na margem superior, *Rarissimo*. Custo, 12.50 francos.

1204 HARRISSE, H.—Bibliotheca Americana Vetustissima.—A description of works relating to America, published between the years 1492 and 1551...

In-4°; liv.; 519 pags.; XL, 201 pags. Exemplar de margens largas.

—— 1° vol.: — New York. Geo. P. Philes, Publisher. MDCCCLXVI. (1886).

—— 2° vol.:—Additions—Paris. Libraire Tross... MDCCCLXXII (1872).

In 4°, XL, 201 pags.—Exemplar de margens largas.

1205 HARTT—Amazonian Tortoise Myths, by Ch. Fred. Hartt, A. M., Professor of Geology in Cornell University. Ithaca, N. Y.—Rio de Janeiro. William Scully, Publisher.—Typographia Academica... 1875.

In-8° ; 40 pags. ; pags prelims., 4, não nums. Br.

1206 HAWKESWORTH—An account of the voyages undertaken by the order of his present majesty for making discoveries in the Southern Hemisphere... by John Hawkesworth, L. L. D. in four volumes. The third edition. London: W. Strahan M.DCCLXXXV (1785).

In-8° ; 4 vols. ; I, dedic., ind., 5 fls. não nums. ; introd. XXV pags. ; pref. explan. LIII pags. ; 1 fl. não num. ; 362 pags. ; 1 mappa ; 1 grav. ; II, 1 mappa ; ind. 3 fls. não nums. ; 447 pags. ; 1 grav. ; III, ind. 3 fls. não nums. ; 416 pags. ; 5 gravs. ; IV, ind. 2 fls. não nums. ; 420 pags. ; 1 fl. não num. ; 2 gravs.

1207 HELMS, A. Z.—Travels from Buenos Ayres, by Potosi to Lima. With notes of the translator, containing topographical descriptions of the Spanish possessions in South America, Drawn from the Last and Best Authorities. By Anthony Zachariah Helms, Formerly Director of the mines near Cracow in Poland...—London: Printed for Richard Phillips... 1807. Printed by J. G. Barnard...

In-4° ; VIII, 9-92 pags.

1208 HELPS, A.—The Spanish conquest in America, and its relation to the history of slavery and to the government of colonies, by Arthur Helps.—London. John W. Parker an Son Wert Strand. 1855...

In-8° ; 4 vols. ; 1° vol. : XV, 528 pags., com algumas gravs. no texto ; 2° vol. (1855) : VII, 526 pags. ; 3° vol. (1857) :VIII, 584 pags., com algumas gravs. ; 4° vol. (1861) : VIII, 510 pags. *Raro.* Custo, £ 3.10.0, já usado.

1209 HELPS, A.—The Life of Columbus, the discoverer of America. Chiefly by Sir Arthur Helps, K. C. B., Author of "The Spanish conquest in America"...—Fifth edition.—London: George Bell and Sons... 1877.

In-8° ; XVIII, 262 pags.

1210 HENDERSON—A history of the Brazil; comprising its Geography, Commerce, Colonization, Aboriginal Inhabitants &c. &c. &c. By James Henderson, recently from South America, illustrated with twenty-eight plates and two maps. London: printed for the author, an published by Longman. 1821.

In-4° ; epist., pref., ind., XIV pags. ; 522 pags. ; 1 fl. não num. Nitidas gravuras sobre zinco illustram o texto : e ha 2 mappas.

1211 HENNERT—LIMA—Dissertações sobre a fortificação permanente, sobre a fortificação de campanha, e sobre o alcance das bombas, Por M. Hennert, Professor de Mathematicas, traduzidas, correctas, e emendadas por Joaquim Ignacio de Lima, Official de Artilharia.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1814. Por Ordem de S. A. R.

In-8° ; 6 pags. não nums. 187 pags. nums. e 2 cats. em fls. de desd. ; errat., 2 pags. Br. *Cabral,* n. 351.

1212 HENRION, BARON—Histoire générale des Missions catholiques, depuis le XIII siecle jusq'á nos jours.—Paris, 1847.

In-8° grande; 2 vols.; com numerosas gravs. e retrs.; meia enc. de marroquim.—Missões dos Jesuitas e dos Capuchinhos no Brasil; a Ordem da Mõ sobre o rio das Amazonas; missões dos Capuchinhos e dos Dominicanos no Amazonas.—O autor escreveu depois o seu *magnum opus* a Historia Ecclesiastica, em 25 vols.

1213 HENRIQUES LEAL—Apontamentos para a historia dos Jesuitas no Brasil, pelo Dr. Antonio Henriques Leal.—A' venda no Maranhão. Livraria Popular de Magalhães & C.ª Editores-Proprietarios... 1874.

In-12°; 2 vols; 1° vol.: 250 pags.; ind., 1 pag.; errat., 1 pag.; 2° vol.: 279 pags.; ind., 1 pag.; errat., 1 pag. Brs.

1214 HENRIQUES DE PAIVA—Farmacopéa Lisbonense ou collecção dos simplices, preparações, e composições mais efficazes, e de maior uso. Por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, Medico da Camara do Principe Regente Nosso Senhor, Censor Regio, etc. Segunda impressão mais accrescentada, e corregida. Lisboa. Na Officina Patriarcal de João Procopio Correa da Silva. Anno M.DCCCII. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8°; 15 fls. prelims.; texto, 1-287 pags.; errat. 1 fl.

1215 HERCULANO—Historia de Portugal, por A. Herculano.—Lisboa. Em casa da Viuva Bertrand e Filhos...

In-8°; 4 vols.; 1° vol. (Segunda edição, impres. em M.DCCC.LIII): XIV, 515 pags.; ind., 4 pags.; 2° vol. (impres. em M.DCCC.XLVII): 432 pags.; 3° vol. (impres. em M.DCCC.LVIII, segunda edição): 449 pags.; ind., 3 pags.; 4° vol. (impres. em M.DCCC.LIII): XIX, 485 pags.; ind., 2 pags.

1216 HERCULANO—Historia da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal por A. Herculano. Quarta edição. Lisboa, Viuva Bertrand & C.ª, successores Carvalho & C.ª MDCCCLXXXV (1885).

In-8°; 3 vols.; 1° vol.: prol., XX pags.; 307 pags.; 2°vol.: 374 pags.; 3° vol.: 358 pags.

1217 HERRENSCHWAND—ALBUQUERQUE—Discurso fundamental sobre a população.—Economia politica moderna, por M. Herrenschwand.—Traduzido em vulgar por Luiz Prates de Almeida e Albuquerque.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1814. — Com Licença da Meza do Dezembargo do Paço.

In-8°; XXI, 270 pags.; errat. 3 pags.; lista de subscriptores, 6 pags. Br. *Cabral*, n. 350. A dedicatoria é ao Conselheiro Antonio de Araujo d'Azevedo, depois Conde da Barca.

1218 HERRERA—Historia Gene| ral de los Hechos| delos Castellanos| enlas Islas i tierra fi| rme del Mar oceano esc| rita por Antonio de| Herrera Coronista| maior de sv Md. delas| Indias y svcoronis:| ta de Castilla| En quatro Decadas desde el Ano de| 1492. hasta el de 1531.| Decada primeira| Al Rey Nuestro Señor. —En Madrid: en la Emplenta Real. 1601.

In-fol.; 4 Decadas encadernadas num só vol. Os titulos são gravados e os quatro titulos são diversos, os assumptos, porém, sendo retra-

tos dos homens e costumes do Mexico. 1ª Decada, 3 fls. prelims.; texto, 1-371 pags.; ind. 10 fls.; 2ª Decada, 1 fl. prelim.; texto, 1-368 pags.; ind. 8 fls. No fim da pag. 368: "En Madrid, por Iuan Flamenco. Año MDCI". 3ª Decada, (1601), 1 fl. prelim.; texto, 1-377 pags.; ind., 8 fls. 4ª Decada, 1 fl. prelim.; texto, 1-293; ind., 7 fls. No fim da pag. 293, mesmo colophon da 2ª Decada. As fls. prelims. exclusivas das dos titulos. Seguem-se então as Decadas V a VIII com outro titulo.

1219 HERRERA, A. DE—Historia General de los Hechos... (como nas primeiras Decadas). Decada quinta (6.ª, 7.ª e 8.ª) Al Rey Nuestro Señor. En Madrid por Iu. de la Cuesta.—Año 1615.
Señor. En Madrid por Iu. de la Cuesta.—Año 1615.

In-fol.; 1 vol.; Decada 5ª, 3 fls. prelims.; texto, 1-317 pags.; ind., 9 fls. Decada 6ª, 1 fl. prelim.; texto, 1-302 pags.; ind., 8 fls. Decada 7ª, 3 fls. prelims.; texto, 1-315 pags.; ind., 9 fls. Decada 8ª, 3 fls. prelims.; texto, 1-341 pags.; ind., 7 fls. No fim do indice, em fl. separada este colophon: "En Madrid. Por Iuan de la Cuesta. Año de M.DC.XV (1615).

Dous grossos volumes, encadernados por Pasdeloup, em marroquim cor de limão, filetes e córte dourado, que pertenceram á Bibliotheca do Conde Hoym, cujas armas estão estampadas nas pastas, e constituindo magnifico exemplar desta obra basica da Historia da America.

Primeira edição, rarissima, e muito estimada.—Custo, £ 22.10.0. Exemplar perfeito faltando apenas o Indice da 1ª Decada, e o appendice geographico. No Catalogo Quaritch se dizia que este exemplar era muito bella amostra da arte do encadernador.—Este mesmo exemplar obteve £ 42. no leilão Beckford.

1220 HERRERA, A. DE — Des| Ammiraal| C. Kolumbus| derde| Scheeps-Togt| ternader Ontdekking en Bemagtiging van| Nieuwe Landen, gedaan na De| West-Indien,| In't Jaar 1498.| Verhalende behalven verscheyde Ontdekkingen; inzonder-| heyd de Muyteryen, die Kolumbus van Fransciskus Rol-| dan, daar na van Bovadilla, in Indie geleden, en van daar| aan zyn Katholyke Majesteit heeft overgebrieft.| Eertyds in't Spaans beschreven, door| Antonius de Herrera,| Historischryver van zyn Katholyke Majesteyt over de Indien,| en Ryken van Kastilien:| Nu allereerst in't Nederduyts vertaalt en met Print-| verbeeldingen en Register voorzien| (Uma grav. em metal.) Te Leyden,| By Pieter van der Aa, Boekverkoper, 1706.| Met Privilegie.|

In-8° peq.; tit., 1 fl.; texto, 1-58 pags., com 1 mappa e 1 est. gravs. em metal e em fls. de desd.; *Register,* 3 fls. não nums. Br.

1221 HERRERA, A. DE — Tweede| Scheeps-Togt van| Christoffel Kolumbus,| ternader Ontdekking en Bemagtiging van| Nieuwe Landen, gedaan na de| West-Indien,| In't Jaar 1493.| Waar in niet alleen veel nauwkeurige waarneemingen| en Naamgevingen der ontdekte Eylanden| voorkomen;| Maar ook de Lewenswys en Gewoontens der Indiaanz e Valken| op Hispaniola en elders, beneffens veel ongemeene Voor-| vallen em Rampspoeden beknop telijk verhaald worden| eertyds in't Spaans beschreven door| Antonius de Herrera,| Historischryver van zyn Katholyke Majesteyt over de Indien,| en Ryken van Kastilien:| En nu aller-

eerst in't Nederduyts vertaald en met Print-| verbeeldingen en Register voorzien.| (Uma grav. em metal.) Te Leyden,| By Pieter van der Aa, Boeckverkoper, 1706.| Met Privilegie.|

In-8° peq.; tit., 1 fl.; texto, 1-96 pags., com 4 ests. gravs. em metal e em fls. de desd. *Register*, 4 fls. não nums. Br.

1222 HERRERA, A. DE—D Roemwaardige| Scheefs-Togt| van| Christoffel Kolumbus;| Door hem allereerst in den Jare 1492. ten overstaan van| haare Katholyke Majesteyten, als Ammiraal van den| Oçeaan, ter ontdekking gedaan na de| West-Indische Lands chappen;| Te vooren by d' Europianen nooit bekend nog bevaren.| Waar in behalven Kolumbus bedenkingen, (nopens de| zekerheid van dit nieuwe Weereilddeel te zullen ont-dekken,) heelzijn wedervaren op dit on bekend| Waarwater, nauwkeurig vehaald word.| Als mede na wat koerssen Hy ander zeldz ame Ontmoctingen.| Gevaren en onlusten des ingescheepten Volx, een zoo wyde Zee| overgestevend, eyndeling veel vermaarde Eylanden, Kusten,| Rivieren en Indiaanze Volkeren ontdekt, en Gond, Peerlen| en diergelyhe schatten gevonden, en opzyn wederkomst, met| veel bescheyd in Kastilien heest overgebragt.| eertyds in't Spaans beschreven door| Antonius de Herrera,| Historis chryver van zyn Katholyke Majesteyt over de Indien,| en Ryken van Kastilien:| En nu aller-eerst in't Nederduyts vertaald en met Print-| verbeeldingen en Register voorzien.| (Uma grav. em metal.) Te Leyden,| By Pieter van der Aa, Boekverkoper, 1706.| Met Privilegie.|

In-8° peq.; tit., 1 fl.; texto, 1-119 pags., com 6 ests. e 5 mappas gravs. em metal e em fls. de desd.; no v. da pag. 119 começa o *Register*, que se prolonga por mais 6 pags. não nums. Br.

1223 HERRERA—STEVENS—The General History of the vast Continent and Islands of America, Commonly call'd, The West-Indies, from The First Discovery thereof:—With the best Accounts the People could give of their antiquities.—Collected from the Original Relations sent to the Kings of Spain.—By Antonio de Herrera, Historiographer to His Catholick Majesty. —Translated into English by Capt. John Stevens.—Illustrated with Cutts and Maps. — London: Printed for Jer. Batley at the Dove in Pater-noster-row. M.DCC.XXVI.

In-8°; 1° vol.: I, pref., 4 fls. não nums.; 379 pags.; 1 pag. não num. 2° vol.: 1 mappa de desd.; 436 pags; 3° vol.: 418 pags., com 3 gravs. em fls. de desd.; 4° vol.: retr. de Fernando Cortes; 422 pags.; 1 fl. não num.; 5° vol.: 430 pags., com 2 gravs., sendo 1 de desd.; 6° vol.: 1 grav. de desd.; 408 pags.; ind., 16 fls. não nums.

1224 HERRERA—Descripcion dlas Indias Ocidentales de Antonio de Herrera Coronista Mayor de s. v. Magd de las Indias, y su coronista de Castilla... En Madrid oficina real de Nicolas Rodriguez Franco, Año de (1728-1730).

1° vol.: epist., 10 fls. não nums.; descripção das Indias 48 pags., com 14 mappas. (Segue-se): "Historia general de los hechos de los Castellanos en las Indias i tierra firme del mar oceano". Tit. grav.; epist, 2 fls. não nums.; decada 1ª, 146 fls.; dec. 2ª tit. grav. 2 fls. não nums.; 292 fls. nums.; dec. 3ª, tit. grav. 1 fl. não num.; 149 fls. nums.; II, dec. 4ª, tit. grav. 1736, 2 fls. não nums.; 118 fls. nums.; dec. 5ª, tit. grav., 3 fls. não nums.; 120 fls. nums.; dec. 6ª, tit. grav., 2 fls. não nums.; 120 fls. nums.; dec. 7ª, tit. grav., 2 fls. não nums.; 240 fls.; III, dec. 8ª, tit. grav., 2 fls. não nums.; 128 fls. de texto; ind. alphab. 225 fls. não nums. Bello exemplar (custo, £ 5.15.0.) que pertenceu á

livraria do Conde de Shelburne (morto em 1761) conservando o *ex-libris* Shelburne-Wilbraham. E' a segunda edição. Encadernação de marroquim cor de limão.

Esta segunda edição foi publicada sob a direcção de A. G. de Barcia, o historiador, e *Brunet* e outros a preferem á primeira, se bem que *Salva* adhere a esta como a mais desejavel. Herrera, como historiographo official, teve accesso a todos os documentos nos archivos publicos e seu trabalho tem por isso enorme valor. Na sua "Conquista do Mexico" *Prescott* vê grande merito nelle apezar do methodo chronologico a que pedantemente se adstringe. Se as acções individuaes não são bem aggruppadas, o leitor acompanha, num estylo puro e simples, a historia dos primeiros sessenta annos da colonização do Novo Mundo pelos Hespanhoes.

O Cap. XXIV da *Descripcion de las Indias* que precede as Decadas traz por titulo *De las Provincias del Rio de la Plata i del Brasil* e o Cap. XXV *De las Provincias i Tierra del Brasil*, e todas as informações são dadas do ponto de vista exclusivamente hespanhol.—Nas Decadas I (IV 7) e IV (VIII-13) tambem o autor se occupa do Brasil.

1225 HEULHARD—Grande bibliothéque de géographie historique. Arthur Heulhard. Villegagnon, roi d'Amérique. Un homme de mer au XVI siécle (1510-1572).—Paris, Ernest Leroux, 1897.

In-4° grande; VI, 366 pags., 10 ests. e gravs. no texto.

A idéa do Brasil.—Os Francezes no Brasil.—Os Brasileiros de Rouen. —Viagens de Thevet e de Le Testu.—Primeira viagem de Villegagnon (1554).—Segunda viagem de Villegagnon.—Cartas de Henrique II, em favor de Villegagnon.—Chegada á bahia do Rio de Janeiro.— A *Ile aux Français* e o *Fort Coligny* (*Ile de Villegagnon*).—Os selvagens. —"O rei Quoniambec".—O tabaco.—Villegagnon e a epidemia.—Partida de Bois-le-Comte para o Brasil.—Chegada á Guanabara (1557).—Primeiros effeitos do regimen colonial sobre os protestantes.—Disputas theologicas.—Os Calvinistas deixam a ilha de Villegagnon para a Briqueterie.—Sua conducta em terra.—O rei Villegagnon.—Volta á França. —Tomada do forte de Villegaignon.—Opinião dos historiadores portuguezes sobre o homem e a obra.—Fim da França antarctica, etc., etc. Custo, 35 francos, boa encadernação.

— Póde-se dizer que é, na parte que nos interéssa, uma defesa cerrada de Villegagnon contra as allegações de Léry e a favor dos "romances" de Thevet. Diz que Villegagnon nunca fôra senão muito bom catholico romano.—E' sumptuosamente impressa, mas lhe falta o criterio historico.

1226 HISTOIRE DE CE QUI S'EST PASSE—Histoire de ce qui s'est passé en Ethiopie, Malabar, Brasil, et es Indes Orientales, tirée des lettres escrites es années 1620 jusques á 1624 addressée au R. P. Mutio Vitelleschi, General de la Compagnie de Jesus. Traduite de l'Italien en François par un Pére de la mesme Compagnie.—Paris, chez Sebastian Cramoisy, 1628.

In-8°; 451 pags. A parte referente ao Brasil occupa as pags. 149-170 e foi escripta pelo Padre Miguel Baralho d'Araujo enviado por Fernão Cardim. Traduzido pelo Padre Jean Darde.

1227 HISTOIRE—Histoire des choses mémorabiles advenues en la terre du Brésil, partie de l'Amérique Australe, sous le gouvernement de M. de Villegaignon, depuis l'an 1555 jusq'á l'an 1558—(S. l.), 1561.

In-8° peq.; 48 fls. não nums., lettras redondas. E' uma critica da conducta do cavalleiro. Ella foi reimpressa nos *Nouvelles Annales des voyages*, 5ª série, t. XL (1854).

1228 HISTOIRE GENERALE DES VOYAGES — Histoire Générale des voyages, ou nouvelle collection de toutes les relations de voyages par mer et par terre, qui ont été publiées jusqu'á présent dans les différentes Langues de toutes les Nations connues:

Contenant Ce qu'il y a de plus remarquable, de plus utile, & de mieux avéré, dans les Pays où les Voyageurs ont penétré,—Touchant leur Situation, leur Etenduc, leurs Limites, leurs Divisions, leur Climat, leur Terroir, leurs Productions, leurs Lacs, leurs Riviéres, leurs Montagnes, leurs Mines, leurs Citez & leurs principales Villes, leurs Ports, leurs Rades, leurs Edifices, &c.—Avec les moeurs et les usages des habitans, leur Religion, leur Gouvernement, leurs Arts et leurs Sciences, leur Commerce et leurs Manufactures; pour former un systeme complet d'Histoire et de Géographie Moderne, qui représentera l'état actuel de toutes les Nations: Enrichie de cartes géographiques—Nouvellement composées sur les Observations les plus autentiques; de plans, et de perspectives; de figures d'animaux, de végétaux, habits, antiquitez, &c.—Nouvelle E'dition, Revue sur l'Original Anglois, & où l'on a non-seulement rétabli avec soin ce qui a été suprimé ou omis par le Tradecteur; exactament distingué ses Additions du Reste de l'Ouvrage; & corrigé les Endroits ou il s'est écarté du vrai Sens de son Auteur; Mais meme dont les Figures & les Cartes ont été gravées par & sous la Direction de J. Vander Schley, Eléve distingué du célébre Picart le Romain. Tome...—A la Haye, Chez Pierre de Hondt, M.DCC.XLVII. (1747). Avec Privilege de Sa Magesté Imperiale & de Nos Seigneurs les Etats de Hollande & de Westprise.

In-4°; 23 vols. ornados de mappas geogr. retr. e ests. gravs. em metal, sendo muitos em fls. de desd. 1° vol., VI, XLIV, 420 pags.; ind., 4 pags.; 2° vol., VIII, 456 pags.; 3° vol., VI, 480 pags.; 4° vol., 614 pags.; 5° vol., 484 pags.; 6° vol., VIII, 554 pags.; ind., 4 pags.; 7° vol., 454 pags.; 8° vol., 410 pags., 9° vol., XVI, 682 pags.; 10° vol., XII, 588 pags.; 11° vol., VIII, 416 pags.; 12° vol., IV, 490 pags.; 13° vol., VI, 512 pags.; 14° vol., VIII, 504 pags.; 15° vol., XVI, 406 pags; 16° vol., VIII, 488 pags.; 17° vol., 274, 300, 48 pags.; 18° vol., XVIII, 683 pags.; 19° vol., XII, 503 pags.; 20° vol., VIII, 576 pags.; 21° vol., VIII, 531 pags.; 22° vol., VIII, 527 pags.; 23° vol., VIII, 478 pags.

Os volumes de 18 a 23, tratam das viagens, descobertas e estabelecimento dos Europeus na America. E' a collecção conhecida pelo nome do editor, Prevost. Custo, 75 francos.

1229 HISTORIA DAS INQUISIÇÕES—Historia das Inquisições de Italia, Hespanha e Portugal.—Nova edição. Augmentada com a victima da Inquisição de Sevilha, e outros documentos.—Lisboa. Typographia de Luiz Correia da Cunha... 1848.

In-8°; 1 vol. contendo a primeira e segunda partes. Primeira parte: 215 pags. com 4 ests. liths. Segunda parte: 257 pags., com 4 ests. liths.; ind., 2 pags.

1230 HISTORIA DAS NAÇÕES ULTRAMARINAS—Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas, que vivem nos Dominios Portuguezes, Publicada pela Academia Real das Sciencias.—Lisboa. Typographia da Academia.

In-8°; 7 vols.: vol. I (1812), VIII, 178, VIII, 118 pags.; vol. II (1867. Segunda edição), XIV, 388 pags.; vol. III (1825), 432 pags.; vol. IV (1826), 216 pags.; vol. VI (1856), 312 pags.; vol. VII (1841), 553 pags. Falta o vol 5°.

1231 HISTORIA DE PORTUGAL—Historia de Portugal, composta em inglez por huma Sociedade de Litteratos, trasladada em vulgar com as addições da versão franceza e notas do traductor portuguez, Antonio de Moraes e Silva, Natural do Rio de Ja-

neiro. E agora novamente emendada, e accrescentada com varias Notas, e com o resumo do Reinado da Rainha N. S. até o anno de 1800.—Lisboa, na Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Anno M.DCCC.II. (1802). Com Licença do Desembargo do Paço. Vende-se...

In-8° peq.; 4 vols.: 1° vol., XV, 342 pags.; 2° vol., X, 375 pags.; 3° vol., XI, 358 pags.; 4° vol., IV, 150 pags.

1232 HISTORIA DE PORTUGAL—Empreza Litteraria de Lisboa.—Historia de Portugal.—Lisboa—Primeiro volume, por Antonio Ennes. Illustrações de Manoel de Macedo.—Officina Typographica de J. A. de Mattos... 1876.

In-4°; 331 pags., imprs. em 2 cols., com 14 ests.; ind. e errat., 4 pags.

—— Segundo volume, por Bernardino Pinheiro e Luciano Cordeiro. Illustrações de Manoel de Macedo.—Officina Typographica de J. A. de Mattos... 1877.

In-4°; 385 pags., impres. em 2 cols., com 16 ests.; ind. e errat., 3 pags. Errata: 3 pags.—(Enc. com o 1° vol.)

—— Terceiro volume, por Alberto Pimentel. Illustrações de Manoel de Macedo.—Officina Typographica da Empreza Litteraria de Lisboa... (S. d.)

In-4°; 383 pags., impres. em 2 cols., com 16 ests.; ind. e errat., 1 pag.

—— Quarto volume, por Gervasio Lobato. Illustrações de Manoel de Macedo.—Officina Typographica de J. A. de Mattos... (S. d.)

In-4°; 361 pags., impres. em 2 cols., com 15 ests.; ind., 3 pags. O reinado do Cardeal D. Henrique e a Dominação dos Filipes são escriptos por Delfim d'Almeida.

—— Quinto volume, por Eduardo Vidal. Illustrações de Manoel de Macedo.—Officina Typographica de J. A. de Mattos... 1877.

In-4°; 336 pags., impres. em 2 cols., com 14 ests.; ind. e errat., 4 pags.

—— Sexto volume, por Manoel Pinheiro Chagas. Illustrações de Manoel de Macedo.—Officina Typographica da Empreza Litteraria de Lisboa... (S. d.)

In-4°; 413 pags., impres. em 2 cols., com 17 ests.; ind., 3 pags.

1233 HISTORIA PORTUGUEZA—Collecção dos principaes Auctores da Historia Portugueza, publicada com notas pelo Director da Classe da Litteratura da Academia Real das Sciencias, e por ella offerecida á S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor.—Lisboa. Na Typographia da mesma Academia.—Com Licença de S. Alteza Real.

In-12°; 8 vols.: 1° vol. (impr. em 1806), LVI, 40, 453 pags.; 2° vol. (impr. em 1806), 476 pags.; ind., 8 pags.; 3° vol. (impr. em 1806), 468 pags.; ind., 7 pags.; 4° vol. (impr. em 1806), 412, 31 pags.; ind., 8 pags.; 5° vol. (impr. em 1808), 630 pags.; ind., 7 pags.; 6° vol. (impr. em 1809), 592 pags.; ind., 8 pags.; 7° vol. (impr. em 1806), 507 pags.; pags. prelims., 28, não nums.; ind., 8 pags.; 8° vol. (impr. em 1806), 662 pags.; ind., 11 pags.

1234 HISTORIARUM TOTIUS MUNDI—Historiarvm et Chronicorvm Totius Mundi Epitome, nunc denuo quam accuratissime tum

emendata, tum ab ipso met autore diligentissimé aedita. (Uma grav. em mad.)—M.D.XXX.VIII.—Cum Gratia & Priuilegio Imperiali (1538).

In-16°; 279 pags. ind.: 55 pags., não nums.; errat., 4 pags. não nums.; pags. prelims., 5. Impresso em Basiléa, e é seu autor Achilles Pirminus Gassarus. A' pag. 236 se lê: "Insulae quaedam in oceano antiquioribus ignotae, hoc aevo veluti novus orbis ab Americo Vesputio primum et deinde a Christ. Columbano illusttrantur." Para elle, pois, o verdadeiro descobridor da America era Vespucio. Desconhecido de *Harrisse. Rarissimo.* Custo, 40 marcos.

1235 HISTOIRE VERITABLE—Histoire Veritable de ce qui s'est passé de nouveau entre les François et Portugais en l'Isle de Maragnan au pays des Toupinambous.—A Paris. Chez Nicolas Rousset, En sa boutique en l'Isle du Palais. Vis á vis des Augustins.—M.DC.XV. Avec Permission.—(No fim:) Lyon, Imprim. Louis Perrin.—M.DCCC.LXXVI. (1876).

In-8°; 16 pags. Br. (1615-1876).

1236 HOLGUIN—Gramatica y| Arte nveva de la| Lengva general de todo el| Peru, llamada lengua Qquichua, o| lengua del Inca.| Añadida y cvmplida en todo lo qve le| faltaba de tiempos y de la Gramatica, y recogido em forma de Arte| lo mas necessario enlos dos primeros libros. Con mas otros dos| libros posteros de addiciones al Arte para mas perficio-| narla, el vno para alcançar la copia de vocablos,| y el otro para la elegancia y ornato.| Compuesta por el Padre Diego Gonça-| lez Holguin dela Compañia de Iesus natural (sic) de Caçeres.| (Grav. em mad., e, aos lados, citações da prim. Cor.—Em baixo:) Impressa en la Ciudad de los Reyes del Peru per| Francisco del Canto impressor.| Año M.DC.VII (1607). Esta tassada esta Arte a vn Real cada pliego en papel.| Y tiene 37 pliegos.

In-8°; 4 fls. prelims. inclus. o tit. em cujo v. estão a *Aprobacion* e o *Privilegio,* seguindo-se a Dedicatoria ao Dr. Fernando Arias de Ugarte e "El Autor al Pio Lector".—O texto da Arte occupa as 143 fls. nums., acabando alli: "Fin del Libro IIII y de toda la Arte. A mayor gloria de *Dios*". Segue-se logo depois a *Tabla* que occupa o resto da frente e o v. da fl. 143 e mais uma fl. não num. Encadernação soberba, por Zaensdorf (1894), de marroquim com filetes e córte dourado, e sete gregas a ferro frio, fios dourados igualmente no interior das pastas. Exemplar perfeito de uma obra *rarissima* das mais antigas impressas na America do Sul.

1237 HOLGUIN—Vocabvlario| de la Lengua Gene-| ral de todo el Perv lla-| mada lengva Qquichua, o del Inca| Corregido y renovado conforme ala| propriedad cortesava del Cusco. Dividido em dos libros, que son dos Vo-| cabularios enteros en que salen a luz de nuevo las cosas q. faltauam| al Vocabulario. Y la suma de las cosas que se aumentan se| vean en hoja seguiente. Van añadidas al fim los| priuilegios concedidos a los Indios.| Compuesto por el Padre Diego Gon-| çalez Holguin de la Compañia de Iesus, natural de Caçeres. Dedicado al Doctor Hernan-| do

Arias de Vgarte del Consejo de su Magestad| Oydor de la Real Audiencia| de Lima.| (Grav. em mad. e duas citações da prim. Cor.) Con licencia.| Impresso en la Ciudad de los Reyes. (Lima) Por Francisco del| Canto. Año M.DC.VIII| (1608). Está tassado este Vocabulario a vn Real cada pliego en papel.| Y tiene 90 pliegos.

Seguido pelo volume, com paginação separada, sem rosto, mas tendo no alto da primeira pagina:

1238 HOLGUIN—Libro segvndo| del Vocabvlario| de la Lengva Qquichva general del| Peru, que comiença por el Romance| Al Lector.| (No fim:) Impresso en la| civdad de los Re-| yes por Francisco del| Canto. Año de mil y seyscentos| y ocho.|

In-8°; 2 vols.; 1° vol.; 8 pags. prelims., inclusive tit. e 375 pags. nums.; 2° vol.: 332 pags. e mais 3 não nums. com um Summario dos privilegios e referencias concedidas aos Indios por diversas Bullas. No fim da pag. 332 se lê: "Esto es Christiano lector lo que en esta primera impression he podido aumentar... se ha acabado en Lima a ocho de Agosto del Año de 1608".—Obra *rarissima*. Chadenat pedia 2.000 francos em 1905 por um exemplar num so volume e o vendeu a outro livreiro, Hiersemann, de Leipsig, que no seu Catalogo n. 321, apreçou-o em 2.800 marcos. Este exemplar, perfeito, encadernado, com a Arte, em tres volumes, em marroquim marron, filetes dourados e sete gregas a ferro frio, por Zaensdorf (1894) custou-me apenas £ 33. *Brunet* cita uma venda em 1860 por 600 francos ou £ 24.

O Quichua ou Kechua era a lingua geral do Perú. "Era fallada por todas as tribus sujeitas aos Incas desde Pasto até o rio Manle, no Chile, e está ainda em uso, muitos dos habitantes hespanhoes fallando-a bem e correctamente. Com ella se parece muito o Aymará. Ha cinco dialectos do Kechua: 1°, o do Cuzco ou Kechua propriamente dito, que é o mais cultivado; 2°, o Lamano ou Lanissa, fallado em Truxillo; 3°, o Chinchaysuyú, fallado perto de Lima; 4°, o Kalchaqui, em Tucuman, e que é o mais culto depois do do Cuzco, e, finalmente, o dialecto de Quito, menos cultivado e inçado de vocabulos estrangeiros". (*Trübner*, Literature of Amer. Aborig. Lang., pags. 158-9.)

Sobre o Aymará, ou lingua da Bolivia, veja-se *Bertonio* neste Catalogo. A obra de Holguin, e do Fr. Alonso de Molina sobre a lingua mexicana, constituem as mais importantes que foram jamais escriptas sobre as linguas indigenas da America. E ambas são das obras mais antigas que se conhecem impressas em Lima e no Mexico. Sobre as ultimas, veja-se *Molina* neste Catalogo. Na sua monographia sobre *La Imprenta en Lima* (Santiago do Chile, 1890) o Sr. J. Toribio Medina só consegue citar 1584 como a data mais antiga de uma publicação peruana, e das vinte obras que cita antes da de Holguin elle não vio nunca oito ou nove dellas: de facto parece nem ter visto a *Arte* de Holguin pois pergunta se a *Tabla* tem só *tres folhas*, no emtanto que ella começa no meio da fl. 143 e acaba no verso da fl. 144, onde se diz: *Fin de la Tabla* bem claramente.—Estas obras, pois, além de sua importancia philologica, são da maior raridade typographica, por serem das mais antigas que se conhecem, impressas na America Meridional.

O Padre Jesuita Holguin passou 45 annos no Perú e Chile, prestando immensos serviços. O historiador do Chile, Ovalle, faz-lhe os maiores elogios.

E' este o livro mais antigo, impresso no Perú, que existe nesta collecção.—O mais antigo de todos os livros impressos na America do Sul é a "Doctrina Christiana y Cathecismo para la Instruccion de los Indios", impresso "en la ciudad de los Reyes" (Lima) em 1584 por Antonio Ricardo, "primero impressor en estos reynos del Piru". (*Leclerc*, n. 2116).—Ricardo era, um Italiano, Ricciardi, de Turim, que, a pedido dos Padres Jesuitas, estabeleceu alli a typographia, como tambem foi outro Italiano que já havia estabelecido esta arte no Mexico.—O General Mitre possuia um exemplar, se bem que muito fatigado, deste monumento typographico do nosso continente.

1239 HOMANO, I. BAPT.—Portugalliae| et| Algarbiae| cum finitimis Hispaniae Regnis| Castiliae Legionis Andalusiae Ex-| trematurae, Galliciae & Granatae| Novissima Tabula| qua simul littora Brasiliae Meridional Americae| Portugallicae Majestatis dominio subjecta| nova methodo exhibentur| a Iohanne Bapt Homanno| Geographo & Calcographo Norimberg| Cum Privilegio Sac. Caes. Majestatis.| Benevole Spectator adverte,| Portugalliae| Regis...| (1750).

Mappa grav. em metal e colorido, tendo no canto um pequeno mappa do Brasil; 1 fl. de 55 por 64 centimetros.

1240 HONDIUS, H. — Accuratissima| Brasiliae| Tabula.| Amstelodami| Henricus excudit.| (1630).

Mappa grav. em metal; 1 fl. de 48 por 58 centimetros, com 2 pags. de texto, nas costas.

1241 HONDIUS, W.—Le plan de l'isle Anthony Vaz, Le Reciff et Terre Ferme au havre de Pernambuco en Brésil, avec toutes les fortifications. Wilhelmus Hondius.—1640.

Uma fl. de 47 por 75 centimetros.—Carta curiosa e rara.—Custo 30 francos.

1242 HONIG JANS, J.—D Hollanders in Brazilie; of Lotgevallen van Kapitein Alderik. Schet sen uit de 17 Eeuw. Door Jacob Honig Jansz Jr... (Uma grav. em lith.) Te Amsterdam, bij.—Johs. van der Hey en Zoon. 1851.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: VII, 230 pags.; 2° vol.: 236 pags.

1243 HORSBURGH—India Directory or directions for Sailing to and from the East Indies, China, New Holland, Cape of Good Hope Brazil, and the interjacent ports compiled chiefly from original journals at the East India house and from observations and remarks, made during twenty-one years experience navigating in those seas. By James Horsburgh, F. R. S. A. S.... London: printed for the author, 1826.

In-fol.; 2 vols.; 1° vol. (third edition): pref., ind., 3 fls. não nums.; 503 pags.; 2° vol. (third edition): 1827; epist., ind., 3 fls. não nums.; introd. XXVI; append. 16 pags.; 642 pags.

1244 HORSBURGH—Roteiro da India ou instrucçoens para navegar nos mares da India e China, Nova Hollanda, Cabo da Boa Esperança Brazil e Portos interjacentes por James Horsburgh. Traduzido por V. J. Ferreira. Calcutta, 1827.

In-folio; 511 pags.: suppl., trad. por Vicente José Ferreira e elaborado por Diogo Horsburgh., ind., 1 fl. não num.; XXI pags.; ind., 1 fl. não num.; ind., 3 pags.; ind. alphab., 11 pags. — Rarissimo.

1245 HORTA, GARCIA—Dve Libri| dell'Historia| de 1 simplici, aromati,| et altre cose; che vengono| portate dall'Indie Orientali pertinenti| all'vso della Medicina.| Di Don Garzia dall'Horto,| Medico Portughese; con alcune breui Annotationi| di Carlo Clvsio.| Et dve altri libri| Parimente di quelle che si portano dall'Indie Occidentali.| Di Nicolo Monardes, Medico di Siuiglia.| Hora tutti tradotte dalle loro lingue nella nostra Italiana da M.| Annibale Briganti, Marrucino da Ciuitá di| Chieti, Dottore & Medico eccellentissimo.| Con Privilegio.| (Uma vinheta grav. Annibale Briganti, Marrucino da Ciuitá di| Chieti, Dottore & em mad.) In Venetia, Appresso Francesco Ziletti. 1582.|

In-8° ; tit., 1 fl. ; 11 fls. prelims. não nums. ; texto, 1-347 pags., com gravs em mad. *Mui rara* edição de Garcia da Horta.

1246 HORTA—Colloquios dos simples e drogas e cousas medicinaes da India e assi de algumas fructas achadas nella (varias cultivadas hoje no Brazil) compostos pelo Doutor Garcia de Orta, Physico d'ElRei D. João 3° 2ª edição, feita, proximamente pagina por pagina, pela primeira, impressa em Goa por João de Endem no anno de 1563. Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1872.

In-8° ; prol., dedic., XXXVI pags. ; 258 pags. (Algumas paginas são numeradas em duplicata, com a unica differença de possuirem logo após a numeração uma lettra do alphabeto, que em geral é—*y*—, para distinguil-as).

Garcia de Orta (ou Horta como hoje diriamos) nasceo em Portugal nos fins do seculo XVI e falleceo na India em avançada idade. Medico por Salamanca, foi professor em Lisboa e Coimbra. Na India, onde clinicou muitos annos deo-se ao estudo das plantas do paiz e em Goa publicou em 1563 estes *Coloquios* dos simples, e *drogas he (e) cousas medicinais da India*. Esta obra fez grande sensação na Europa. Foi resumida por L'Ecluse (Clusius) que a publicou em Antuerpia e por outros em varias partes da Europa, todas essas edições tendo grande sahida. Christobal Acosta publicou em 1578 o seu celebre tratado *De las drogas y medicinas de la India* todo bazeado na obra de Orta, cujas ideas, como disse, foram aproveitadas geralmente.—Em 1872 o nosso Varnhagen fez esta nova edição dessa obra, conservando-lhe tanto quanto possivel a orthographia e seguindo-a pagina por pagina,—tarefa difficil, porquanto o original parece não ter passado por mãos de um revisor de provas. E é esta a reproducção presente. A obra de Orta é dedicada a um dos primeiros donatarios do Brasil, Martim Affonso de Souza, que protegia o autor, que constantemente refere-se a plantas nossas. Segundo Lima Leitão foi Orta neste livro quem fez a primeira e mais exacta descripção do cholera-morbus.—Custo, 12$.

1247 HUIDOBRO, P. R.—Proclamação de D. Pasqual Ruiz Huidobro, ao povo de Montevidéo, em 7 de Outubro de 1806.

In-8° ; 4 pags. Br. (*Um pouco bichado*). (S. l.)

1248 HULSIUS—Teil XXI. Beschreibung der volkomnesten Landtschafft Brasilian Americae, vnd deroselben Inwohner u. Sitten... item was Gestalt der schone Portus Totos los Sanctos sampt der Statt Salvator in Anno 1624... item wie die spanische Silber-Flotta in der Insul Cuba 1628... erobert und in Hollandt eingebracht worden. Mit Titelkupfer und 5 Tafeln (1 karte.) Franckfur a. M. 1629.

In-4° ; retr. de Pedro Heinio ; 131 pags., divs. gravs. e mappas.

1249 HULSIUS—SCHMIDEL—Vierte Shiffart. Warhafftige Historien einer wunderbaren shiffart, velche Ulrich Schmidel von Strau-

bing, von A. 1534 bisz A. 1554 in Americam oder Newenwelt, bey Brasilia vna Rio della Plata gethan. Noribergae, 1590.

In-4°. Com duas em vez de dezeseis estampas. A collecção de Hulsius tem 26 partes e é rarissima no estado completo. 1ª edição.

1250 HULSIUS—SCHMIDEL

A mesma obra, 2ª edição Nuremberg, 1602.—Com 14 estampas, que supprem as que faltam naquella primeira edição. Custo destas duas, 110 marcos.

1251 HUMBERT, J. — L'Occupation Allemande du Vénézuéla au XVI siécle. Période dite des Welser (1528-1556).—Par Jules Humbert, Professeur Agrégé... (Ouvrage rédigé d'aprés les documents originaux et accompagné d'une carte géographique.) —Bordeaux, Feret & Fils, E'diteurs,... Paris, Albert Fontemoing... 1905.

In-4° ; X, 87 pags., com 1 mappa lith. em fl. de desd. ; ind. 1 pag.

1252 HUMBERT, J.—Les Origines Vénézuélienes.—Essai sur la colonisation espagnole au Vénézuéla. (Ouvrage occompagné d'une gravure et d'une carte géographique)—Thése principale pour le Doctorat és Lettres. Présentée á la Faculté des Lettres de l'Université de Paris, par Jules Humbert, Professeur agrégé au Lycée de Bordeaux.—Bordeaux: Feret & Fils, E'diteurs... 1905.

In-4° ; XX, 340 pags., com 1 grav. em mad. e um mappa lith. em fl. de desd.

1253 HUMBOLDT—Examen critique de l'histoire de la Géographie du Nouveau Continent et des progrés de l'Astronomie Nautique aux quinziéme et seiziéme siécles.—Par Alexandre de Humboldt.— Paris, Librairie de Gide... 1836.

In-8° ; 5 vols. ; 1° vol. : XXVII, 362 pags. ; 2° vol. : 373 pags. ; 3° vol. : 407 pags., com 4 mappas liths., em fls. de desd. ; 4° vol. : 336 pags. ; 5° vol. : 263 pags. Custo, 70 francos. *Raro.* Indispensavel ao estudo do descobrimento da America, de que é uma das principaes fontes.

1254 HUMBOLDT—Voyages aux régions équinoxiales du Nouveau Continent, faits en 1799, 1800, 1801, 1802, 1803 et 1804, par M. de Humboldt et A. Bonpland, redigé par Alexandre de Humboldt; avec un atlas géographique et physique. A la Librairie Grecque-latine-allemande, 1816.

In-8° ; 13 vols. ; 1° vol. : 439 pags. ; 2° vol. : 2 fls. não nums. ; 381 pags. ; ind., 1 pag. não num. ; 3° vol. (1817 : 2 fls. não nums. ; 381 pags. ; ind., 1 pag não num. ; 4° vol. (1816) : 331 pags. ; errat., 1 pag. não num. ; ind., 1 fl não num. ; aviso sobre o Atlas de Humboldt, 69 pags. ; errat., 1 fl. não num. ; 5° vol. (1820) : 2 fls. não nums. ; 318 pags. ; 6° vol. : 1 fl não num. ; 396 pags. ; 7° vol. (1824) : 2 fls. não nums. ; 455 pags. ; 8° vol. : 2 fls. não nums. ; 525 pags. ; errat., 1 pag. não num. ; 9° vol. (1825) : 2 fls. não nums. ; 419 pags. ; 10° vol. : 2 fls. não nums. ; 478 pags. ; 11° vol. (1826) : 3 fls. não nums. ; 416 pags. ; 12° vol. : 2 fls. não nums. ; 407 pags. ; IV diagr. num. desd. ; 13° vol. (1831) : 166 pags.

1255 HUM CIDADÃO—Hum Cidadão do Rio de Janeiro á Divisão Auxiliadora do Exercito de Portugal. (No fim:) Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional. S. d. (1822).

In-fol. ; 2 fls. *Rarissimo.* Ataque ao procedimento de Avillez, que se erigio em "Juiz das acções de um Principe, unicamente responsavel ás Cortes e a El-Rei. Citado por *Cabral*, n. 1001, mas por elle nunca visto. Diz elle: "E' de Manuel Ferreira de Araujo Guimarães.

Na biographia do autor por Antonio Joaquim Damasio (*Rev. do Inst. Hist.* VI, 1844, pag. 376), diz-se que esta publicação, espalhada com rapidez, muito maguou os Lusitanos e por então muito andou arriscada a vida do autor".

1256 HYPPOLITO J. C. PEREIRA—Correio Brasiliense ou Armazem litterario. Londres, W. Lewis e R. Greenlaw, 1808-1822.

In-8°; 29 vols.; 1° vol., 665 pags.; 2° vol., (1809), 652 pags.; 3° vol., 676 pags.; 4° vol., (1810), 686 pags.; 5° vol., 683 pags.; 6° vol., (1811), 734 pags.; 7° vol., 792 pags.; 8° vol., (1812), 318 pags.; 9° vol., 994 pags.; 10° vol., (1813), 848 pags.; 11° vol., 951 pags.; 12° vol., (1814), 946 pags.; 13° vol., 863 pags.; 14° vol., (1815), 882 pags.; 15° vol., 768 pags.; 16° vol., (1816), 673 pags.; 17° vol., 831 pags.; 18° vol., (1817), 704 pags.; 19° vol., 688 pags.; 20° vol., (1818), 647 pags.; 21° vol., 692 pags.; 22° vol., (1819), 672 pags.; 23° vol., 684 pags.; 24° vol., (1820), 660 pags.; 25° vol., 745 pags.; 26° vol., (1821), 700 pags.; 1 diagr. estatistico; 27° vol., 564 pags.; 28° vol., (1822), 756 pags.; 29° vol., 633 pags.

Revista publicada em Londres de 1808 a 1822 por Hippolito José da Costa Pereira. Collecção rara, sobretudo os dous ultimos volumes, de que a Bibliotheca Nacional carece. Cada numero, de que se publicaram 175 (de Junho de 1808 a Dezembro de 1822) subdividia-se nestas secções: Politica, Commercio e Artes, Litteratura e Sciencias, Miscellanea, Correspondencia.

A' pag. 623 do ultimo volume, n. 175, lê-se um Annuncio aos Leitores em que o Redactor declara que, em vista da liberdade de imprensa existente no Brasil, deixará de imprimir mensalmente o "Correio Brasiliense", fazendo-o comtudo, quando se offerecer materia sobre a qual deva exhibir sua opinião.

Hyppolito não durou muito depois disso, visto que falleceu em Londres a 11 de Setembro de 1823, antes de completar 50 annos, pois nasceu na colonia do Sacramento a 13 de Agosto de 1774. Curta como fosse, teve a sua vida bastante agitação. Depois de estudar preparatorios no Rio de Janeiro, foi, com seu irmão 9 mezes mais velho, José Saturnino da Costa Pereira, para Coimbra, onde ambos se graduaram, este em mathematica, e Hyppolito em Philosophia e Direito. Entre 1798 e 1800,—tendo por conseguinte 24-26 annos, foi Encarregado de uma commissão de Portugal nos Estados-Unidos e, de volta, apresentou a D. Rodrigo de S. Coutinho uma *Memoria* sobre a sua viagem, que a *Rev. do Inst. Hist.* publicou no seu Tomo XXI. Nunca foi Encarregado de Negocios, pois Portugal continuou a ter nos Estados Unidos como seu Ministro residente a Cypriano Ribeiro Freire: a commissão foi para no que pudesse aproveitar a Portugal e ao Brasil. Naquella *Memoria* Hyppolito dá idéa geral de algumas das fontes de riqueza botanica e mineralogica daquelle paiz e promette memorias especiaes sobre os diversos assumptos que teve de estudar: nada se sabe, porém, dellas. Hyppolito quiz ir ao Mexico estudar a Coxonilha, mas o Ministro de Hespanha em Philadelphia negou-lhe os passaportes.

Pouco depois do seu regresso a Lisboa foi nomeado deputado litterario da Imprensa Regia. Em Julho de 1802 foi a Londres tratar de negocios desta repartição e na volta foi preso pela influencia da Inquisição, por ser maçon. Ao tempo da prisão, diz elle mesmo, foram apprehendidos todos os seus papeis: o seu processo foi feito em segredo e sem testemunhas. Entre esses papeis havia copias e traducções que, para se exercitar nas linguas estrangeiras, Hyppolito fez, em Lisboa e Londres, papeis a que os Inquisidores attribuiram enorme importancia por serem alguns delles, de livros maçonicos que aconteceu a Hyppolito ter á vista. Depois de seis mezes de prisão numa enxovia da policia, Hyppolito foi recolhido ao carcere da Inquisição, onde esteve dous annos e meio, sujeito a sem numero de interrogatorios, todos, tendentes sem duvida a obter delle uma delação de que certos individuos mencionados pelo Inquisidor eram franc-maçons. E' preciso confessar que ou porque não julgasse possivel ser condemnado, isto é, por confiar na sua innocencia, ou por natural orgulho e independencia, ou por ambas as causas, as respostas de Hyppolito deviam exacerbar os seus accusadores, com os quaes procurava sempre discutir Direito, civil e canonico, mostrando a injustiça de sua perseguição. Na *Narrativa* dessa perseguição, elle nos dá pormenores desses interrogatorios

e outras minucias que levantam o véo dos horrores daquella hedionda instituição, mas não ha, infelizmente, nada que nos ajude a saber em que condições conseguiu evadir-se. Constou que devia isto ao favor do Rei, e não o duvido. Na propria *Narrativa* diz que uma vez respondeu que seria incapaz de delatar pessoas altamente collocadas que eram maçons. E essa propria obra elle a dedicou á Sociedade dos Pedreiros livres "que tem a honra presentemente e que a tem tido pelo espaço de vinte annos de possuir a sua Alteza Real o Principe Regente por seu Gram Mestre". Não é, pois, impossivel que o Principe o tivesse protegido naquelle transe. Hyppolito ficou escondido em Lisboa por algum tempo e dahi passou-se á Hespanha, pelo Alemtejo, disfarçado em criado. Dalli embarcou, em Gibraltar, para Londres onde fixou a sua residencia para o resto de seus dias; isto é, dezoito annos Antes destes incidentes, Hyppolito publicara em Lisboa alguns opusculos, sendo conhecidos os que versam sobre a arvore assucareira (1800), a machina de bomba (1800), o papo ou a bronchocelle (1801), uma historia do Banco de Inglaterra e uns Ensaios politicos, ambos de 1801. Tendo ido para Londres em 1805 ou principio de 1806 ahi publicou uma Historia de Portugal, em 2 vols. (1809), uma Nova Grammatica portugueza-ingleza (1811) e redigiu o seu *Correio Brasiliense* entre Junho de 1808 e não 1807 como erradamente diz *Innocencio* e 1822, publicando tambem a *Narrativa da perseguição* em 1811, 2 vols., que tambem sahio em Inglez, em edição hoje rarissima. O Padre José Agostinho, seu tenaz inimigo, attribuiu-lhe tambem uma nova edição, datada de Madrid mas feita em Londres, de umas *Cartas sobre a Franc-maçonaria* (1805). Até agora não appareceu ainda uma biographia completa do distincto brasileiro.

—Eis o juizo de Varnhagen sobre o *Correio Brasiliense*: "Não cremos que nenhum estadista concorresse mais para preparar a formação no Brasil de um Imperio Constitucional do que o illustre redactor do *Correio Brasiliense*. Talvez nunca o Brasil tirou da imprensa mais beneficios do que os que lhe foram offerecidos nesta publicação, em que o escriptor se expressava com tanta liberdade como hoje o poderia fazer... Foi um pensador e creador. As noticias... tendiam sempre a um fim certo: gyravam todas na orbita que o illustre redactor havia assignado ao Brasil... Nos ultimos tempos abordava francamente muitas questões do paiz... Elle mesmo dizia em Março de 1810: "...Póde dizer-se que se estabeleceu a liberdade de imprimir para o Brasil posto que não no Brasil: esta liberdade já tem estado em pratica por mais de dez annos". E esteve (continua Varnhagen) emquanto durou o *Correio*. E por uma notavel singularidade, livre como era no Brasil onde estava a Côrte, a venda e a leitura desta publicação em que se prégava abertamente o systema constitucional e os jurados, foi ella por duas vezes prohibida em Portugal "assim como os escriptos do seu furioso e malevolo autor". Estas ultimas prohibições em Portugal tiveram logar em 17 de Setembro de 1811, 2 de Março de 1812 e 25 de Junho de 1817... O redactor do *Correio Brasiliense* era em politica typo de bom patriota. Criticando este ou aquelle vicio na administração, lamentava-o; e via-se que o não fazia só pelo gosto de dizer mal e deprimir... São ainda deste Brasileiro, eminentemente liberal, as seguintes expressões repassadas de bom senso: "Deixemos, pois, essa palavrosa exclamação sobre liberdades e tyrannias... O povo que deseja ser livre e feliz cuide de assegurar com as suas virtudes proprias essa liberdade e essa felicidade que deseja..." Hyppolito previa com muita antecipação as probabilidades da separação dos dous reinos e por sua parte contribuiu indirectamente muito... para a conservação da unidade brasileira... Já em Abril de 1820 accrescentava (Hyppolito): "Todo o systema de administração está hoje arranjado de tal maneira que Portugal e o Brasil *são dous estados diversos*".

Na *Introducção* ao primeiro numero do *Correio* datada de Londres, 1°, de Junho de 1808, Hyppolito exalta a posição do redactor politico da publicação periodica e lembra um folheto-narrativa publicado por Craesbeck, Lisboa, 1649, que serviu de base a estudos historicos. Elle podia remontar-se a 1626 quando foi realmente publicado em Lisboa a primeira gazeta em Portuguez (Vide *Abreu, F.*, neste Catalogo, em que descrevo este exemplar *unico*). Em todo o caso Hyppolito assegura que os Portuguezes foram "os primeiros promotores dos jor-

naes publicos na Europa" e que nas guerras da restauração prestaram grandes serviços á nação. E pergunta: "Sendo tambem nós aquella nação que comprou a sua liberdade e independencia com estes jornaes politicos, seremos agora a unica que se ha de achar sem estes soccorros, necessarios a um Estado independente, o qual poderá algum dia rivalizar, pela sua situação local em que a natureza pôz o vasto Imperio do Brasil, ás primeiras potencias do mundo?" E conclue: "Feliz eu se posso transmittir a uma Nação longinqua e socegada, na lingua que lhe é mais natural e conhecida, os acontecimentos desta parte do mundo que a confusa ambição dos homens vai levando ao estado da mais perfeita barbaridade. O meu unico desejo será de acertar na geral opinião de todos, e para o quê, dedico a esta empreza todas as minhas forças na persuasão de que o fructo do meu trabalho tocará a meta da esperança a que me propuz".

1257 HYPPOLITO—Descripção de uma machina para tocar a Bomba a bordo dos navios sem o trabalho de Homens. Por H. J. da C. P. Lisboa, anno de 1800 (com uma estampa.)

In-4°. E' seu autor Hyppolito J. da C. Pereira.

1258 HYPPOLITO—Descripção da arvore assucareira e da sua utilidade e cultura, Impressa de Ordem superior, Por Hippolyto José da Costa Pereira, Bacharel-formado em Leis, etc. actualmente empregado no serviço de S. A. R. (Armas portuguezas).—Lisboa, Na Typographia Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego.—Anno M.DCCC (1800). (Em frente da prim. pag. : uma grav.

In-8°; 36 pags. Br. (*Um pouco bichado.*) *Rarissimo.* Este bem escasso folheto traz uma gravura em metal do *Acer* que chama *assucareiro,* mas que é, creio, o *Acer canadensis* ou bôrdo, ou o bem conhecido *maple-tree* dos Estados Unidos e Canadá. Hyppolito estuda a utilidade da arvore, seu plantio e cultura, e o modo de extrahir o caldo e preparar o assucar.

1259 HYPPOLITO — Historia de Portugal, composta em inglez por uma sociedade de litteratos, transladada em vulgar com as notas da edição franceza, e do traductor portuguez, Antonio de Moraes da Silva; e continuada até os nossos tempos em nova edição por Hippolyto José da Costa. Tomo I. Londres: F. Wingrave, 1809.

In-16; 2 vols.; 1° vol.: pref., VI pags.; pref.., ind. 2 fls. não nums.; 271 pags.; 2° vol.: IV, 272 pags.

1260 HYPPOLITO—Narrativa da perseguição de Hyppolito Joseph da Costa Pereira Furtado de Mendonça, natural da Colonia do Sacramento, no Rio da Prata. Preso e processado em Lisboa pelo pretenso crime de framaçon ou pedreiro livre; em dous volumes. Londres. 1811.

In-8°; 1° vol.: retr. de Furtado de Mendonça; 312 pags.; 2° vol.: VII pags.; 306 pags.

1261 HYPPOLITO — A Narrative of the persecution of Hippolyto Joseph da Costa Pereira Furtado de Mendonça, a native of Colonia-do-Sacramento, on the River La Plata: imprisoned and tried in Lisbon, by the inquisition, for the pretended crime of Free-Masonry. To which are added, the Bye-Laws of the Inquisition of Lisbon, both ancient and modern (never before published) Taken from the Originals in one of the Royal

Libraries in London. In two volumes. London : printed and Sold by W. Lewis, 1811.

In-8° ; 1° vol. : retr. de Furtado de Mendonça ; 1 fl. não num. ; 338 pags. ; 2° vol. : pref., XXVIII pags. ; 344 pags. *Rarissima* Não é mencionada por *Innocencio* nem por *Blake.*

1262 IBARRA Y RODRIGUEZ—D. Fernando el Católico y el descubrimiento de América, por Eduardo Ibarra y Rodriguez, Catedrático de Historia Universal en la Universidad de Zaragoza. —Madrid. Imprenta de Fortanet... 1892.

In-8° ; 203 pags. ; ind., 1 pag.

1263 ICAZBALCETA—Bibliographia Mexicana del Siglo XVI.—Parte Primera—Catalogo razonado de libros impresos en Mexico de 1539 a 1600. Con biografias de autores e outras ilustraciones por Joaquin Garcia Icazbalceta. Mexico, Libreria de Andrade & Morales, sucesores... 1886.

In-4° ; 2 cols. ; XXIX, 419 pags. e mais 4 pags. não nums., com muitos fac-similes, alguns em duas cores, das obras descriptas, excellente papel. São descriptas 116 obras e mais duas no appendice.—Obra importantissima e tanto mais quanto nos dá, com a descripção dos livros, biographias que equivalem a verdadeiros quadros historicos do Mexico no seculo XVI.—Custo, £ 1.10.0.

1264 IDADE D'OURO DO BRAZIL—Num. 15.—Idade (Armas portuguezas) d'Ouro do Brazil. — Sexta-feira 21 de Fevereiro de 1812... (No fim:) Com Permissão do Governo.—Bahia: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

In-8° ; 4 pags. não nums. Sobre este interessante jornal lê-se em uma correspondencia de Lisboa, publicada no *Jornal de Noticias*, da Bahia, em 2 de Dezembro de 1905 :

"Na antiga livraria do Frade, na rua dos Retrozeiros, vasto repositorio de raridades bibliographicas, vimos ha dias um curioso jornal bahiano. E' o n. 15 da *Idade d'Ouro do Brazil,* publicado na Bahia na sexta-feira, 21 de Fevereiro de 1812. Mede 15,5 por 21 centimetros e tem quatro paginas.

Este jornal, que seguia a politica separatista, foi o primeiro que se publicou na Bahia e o segundo que viu a luz no Brasil. Viveu desde 1 de Janeiro de 1811 até 28 de Dezembro de 1821.

O numero que vimos foi impresso na typographia de Manuel Antonio da Silva Serva e tem como lemma os dizeres de Sá de Miranda :

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis

Publica noticias de Nova York, de 12 de Setembro ; de Madrid, de 15 de Outubro ; de Lisboa, de 27 de Novembro. Traz o movimento do porto da Bahia, dos dias 16 e 18, e pede aos Srs. assignantes para mandarem a importancia das assignaturas em debito e termina pelo seguinte e curioso annuncio :

"Vende Nicoláo José Copque um creoulo, de edade de 20 annos. Çapateiro de obra de mulher e homem, de çapatos sómente, são, sem manha alguma, quem o quizer comprar vá falar com o dito á Prença do Barnabé".

1265 IDADE D'OURO—Num...—Anno de...—Idade (Armas Portuguezas) d'Ouro do Brazil... (No fim:) Com Permissão do Governo.—Bahia: Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva.

In-8°. Contém : anno de 1817, ns. 99, 100, 102 e 103 ; anno de 1818, ns. 1, 19, 20, 28, 29, 31 a 33, 35, 45 a 53, 72 a 76, 78, 79 e de 88 a 92.

1266 IDEA SUCINTA—Idea Sucinta| del origen, gobierno,| aumento,| excesos, y decadencia| de la Compañia| del Nombre de Jesus:| con un resumen de sus relaxadas,| y perniciosas opiniones mo-

rales.| Traducido del Italiano.| (Uma vinheta grav. em mad.) Con Superior Permiso| en Madrid,| Per Joaquim Ibarra. Y reimpreso en Barcelona per| Thomas Piferrer Impresor del Rey nuestro Señor,| Plaza del Angel. Año 1768.|

In-4"; tit., 1 fl.; *Prologo*, 3 fls.; texto, 1-104 pags. Depois da pag. 104 ha o seguinte tit.:

Retrato| de los Jesuitas| formado al natural| Per los mas Sabios, y mas Ilustres Catholicos.| Juicio hecho de los Jesuitas| Autorizado con autenticos, é innegables Testimonios,| por los mayores, y mas esclarecidos Hombres de| la Iglesia, y del Estado: desde el año de 1540 en| que fué su Fundacion, hasta el de 1650.| Traducido de Portugues en Castellano,| Para desterrar las obstinadas preoccupaciones, y vo-| luntaria ceguedad de muchos incautos, é ilusos,| que, contra elkermoso resplendor de la verdad cier-| ran los ojos.| Nullum ad nocendum...| Con Superior Permiso| en Madrid,| En la Oficina de Don Gabriel Ramirez. Y reimpreso| en Barcelona por Thomas Piferrer Impresor| del Rey nuestro Señor, Plaza del Angel.| Año 1768.|

Tit., 1 fl.; *Aviso al lector*, 3-8 pags.; texto, 9-278 pags.; ind., 2 fls. Entre as pags. 144 e 145 ha uma folha com o tit.: *Continuacion| del| Retrato|de los Jesuitas| formado...*

1267 ILACOMYLUS — Cosmographiae| Introductio| cvm qvibvs| dam geome| triae| ac| astrono| miae principiis ad| eam rem necessariis| "Insuper quattuor" Americi Vespucij nauigationes.| Vniuersalis Cosmographiae descriptio tam| in solido qzplano' eis etiam infertis| quae Ptholomeo ignota a nu| peris reperta sunt.| Disthycon| Cum deus astra regat & terroe climata Caesar| Nec tellus nec eis sydera majus habent.| (No fim:) Vrbs Deodate tua clarescens nomine praesul| Qua Vogesi montes sunt jugapressit opus| Pressit et ipsam eade Christõ monimeta faveta| Tempore venturo coetera multa premet.| Finitu. i i i j KE' Septe| bis Anno supra ses| quimillesimu. v i j.|—(1507).

In-4°. Quadernos A e B têm 6 fls. ou 12 pags., cada um; C tem 8 pags. e mais pagina dupla, no meio, para a esphera; e igualmente D tem 8 pags., a ultima em branco. Seguem as Navegações: o caderno A tendo 8 pags., Av, 6, c, d, dv, e, f, tendo 8 pags. cada um, a ultima sendo em branco ao todo 52 fls. ou 104 pags. além das duas do mappamundi. No v. do titulo ha a Dedicatoria do Gymnasio Vosgisense ao "Divo Mamiliano Cœsari semper Augusto" que vai até a quarta pag. (Aij) onde se vê depois a taboa geral ou Tractandorvm Ordo, em nove capitulos, além das cartas de Vespucio. O tratado da Cosmographia começa no recto de Aiij, ou pag. 5 e vai até Diij, cujo verso está, repito, em branco.—Segue-se novo titulo:

Qvattuor Americi| Vesputii Navi| gationes| Ejus qui subsequente terrarum| descriptioner vulgari Gal-| lico in latinum| transtulit|.

Seguindo-se o Decastichon ao Leitor, 13 linhas e então em caracteres gregos, o Telos (Fim.) — No v. deste segundo titulo "Philesius Vosigena", que era o nome academico de Mathias Ringmann, notavel homem de lettras, dirige-se *ao Leitor* em vinte e dous versos, preparando-o para as maravilhas que vai ler nas narrativas de Americo.— Vem então uma epistola deste ultimo a Renato, Rei de Jerusalem e Sicilia e Duque de Lorena, occupando tres paginas: e começa então

a primeira navegação no v. da fl. Alij (24), a quarta acabando a fl. fliij ou 52.

Sendo esta uma das obras basicas da historia da America, não deve ser apressada a sua descripção. Della se têm occupado longamente Humboldt e outros, e sobre ella Avezac escreve uma obra especial. Seu autor é Martinho Waltzemuller ou Waldseemuller (moinheiro do lago da floresta) que hellenisou o seu nome em *Ilacomylus,* tambem escripto *Hylacomylus.* (Escrevemo-lo como elle mesmo o escrevia.) Nascido em Friburgo, Waldseemuller emigrou para a Lorena onde, graças á protecção do Mecenas, o Duque Renato, o Gymnasio de St. Dié (Diey) ou S. Deodato attrahia a attenção dos sabios e professores. Dos que presidiam a este centro litterario sobresahiam Waldseemuller, os dous irmãos Lud. Walter (Gualterio) e Martinho, o primeiro sendo secretario do Duque. E entre os seus mais enthusiasticos adherentes estava Matthias Ringmann, o *Philesio,* poeta e escriptor notavel. No ardor da propaganda das lettras resolveram fundar uma typographia em S. Deodato, e esta Cosmographia foi a primeira obra alli impressa.

Dedicando-se especialmente ao estudo do estado da sciencia geographica e da cartographia, agora tão profundamente transformada pelos recentes descobrimentos dos Hespanhóes e Portuguezes Waldseemuller cogitou primeiro, de uma nova edição do Ptolomeu, de cujo systema queria em parte separar-se; mas ou porque se annunciava a edição de Roma de 1057-8 ou por outro motivo, resolveu a roda do Gymnasio publicar um grande mappa de parede e globos, preparados pelo seu especialista Waldseemuller, fazendo-os acompanhar de um pequeno tratado, e tambem de uma traducção latina das quatro cartas conhecidas de Americo Vespucio. Obtiveram a traducção franceza dellas e dahi o abbade Basino de Sinecura, que tambem pertencia ao Gymnasio, fez a versão latina. A obra, de que se trata agora, devia acompanhar o mappa. Este, porém, desapparecêra e só em 1901 o Padre Jesuita Fisher, pesquizando certo material na Bibliotheca do Principe de Wartegg no Wurtemberg deparou com elle inesperadamente. (Para outros pormenores a este respeito veja-se *Walseemuller-Fisher*). Evidentemente as cartas de Vespucio haviam calado profundamente em toda a Europa. A sua vivacidade eloquente contrastava com a lucida, mas ascetica simplicidade de Colombo. Se este se mostrava mais interessado no ouro, nas riquezas, no poderio de seus patrões, o outro revelava mais admiração pela natureza nova, pelas novas gentes que via, e o facto tambem que elle percorreu tamanha extensão do nosso continente não podia deixar de fazel-o mais o heroe popular do que o era Colombo pelo só facto de ter sido o primeiro descobridor desse grande mundo que surgia dos mares occidentaes. Querendo aproveitar o interesse nestes descobrimentos e offerecer ao mundo um mappa em que viessem notados fielmente, Waldseemuller propôz no seu tratado que á nova parte do mundo se chamasse *America,* do seu insigne descobridor; e, no seu mappa, o Novo Mundo, que era então o nosso continente meridional, *vem assim marcado pela primeira vez.* A popularidade provada do Mappa e do Tratado ou Descripção da America por Vespucio, e a adopção da suggestão de Waldseemuller pelos centros litterarios e geographicos de Vienna, Strasburgo e outros pontos, confirmaram o nome de baptismo do novo continente. Só com vagar, ao serem descobertos novos territorios no continente septentrional e no oéste do meridional, é que se pretendeu recuar,—e Münster foi um destes. Mas era tarde: dado primeiramente á America do Sul

que era tambem a principio, e só ella, o *Novo Mundo,* o nome *America* foi sendo dado a ambos os continentes. Muito mais tarde, Vespucio foi até accusado de ter subtrahido, elle mesmo e de má fé, os louros de Colombo; quando se vê que nenhuma parte teve nisso e se sabe de uma carta de Colombo, escripta a 5 de Fevereiro de 1505, apenas um anno antes de morrer, em que Colombo diz que Vespucio "*siempre tuvo desco de me hacer placer*" que era *mucho hombre de bien* a quem a fortuna havia sido contraria como a tantos outros. Está resolvido a fazer por mim" (na Côrte que estava em Toro) "tudo o que é possivel fazer."- O facto é que nem a quarta viagem de Colombo ferio a imaginação popular. Elle mesmo pensava, e assim escreveu pouco antes de fallecer, ter desembarcado no Continente da *Asia,* sempre atraz do seu Cipango: a Europa estava offuscada com as descobertas de Gama, Cabral e Solis, como continuou depois com as façanhas de Cortez e Pizarro; e não se lembrava daquelle que lhe mostrara o caminho dessas conquistas. João de Barros, escrevendo em 1550, não liga importancia a Colombo, e nem se diga que obedecia a seus preconceitos portuguezes, pois até Pedro Martyr, que foi seu amigo e concidadão, tendo escripto muitas cartas na época de sua ultima enfermidade e do seu passamento, nada diz a este respeito, como o aponta Homboldt.— Tão acerbamente attacádo tem sido Vespucio que a inspiração hespanhola (á qual não escapou o nosso Padre Ayres do Casal) nega duas ou pelo menos uma de suas viagens, o assumpto tendo sido ultimamente ventilado com grande saber por Varnhagen, e outros depois delle.

—Depois da dedicatoria vem o *tractandorum ordo* dos sete capitulos, como disse. No segundo capitulo, da esphera, eixo-pólo, etc. o autor traz uma passagem sobre Vespucio que traduzo: "Antes que uma pessoa tenha conhecimento da Geographia, é necessario que conheça uma esphera material. Só então entenderá a descripção do mundo que nos legou Ptolomeu e que, depois delle, foi mais plenamente descripta por outros, e nestes ultimos dias ainda mais amplamente por Americo Vespucio." No verso da segunda folha do segundo caderno ha a gravura (madeira) do eixo da Terra o eixo dos Zodiacos e os pólos: logo depois vemos estas linhas que traduzo: "Ha na verdade muita gente habitando agora na zona secca e torrida, como os que habitam o Chernoveso aureo, e os que habitam Ceylão, Ethiopia, e am maior parte das terras, sempre até agora desconhecidas mas ultimamente descobertas por Americo Vespucio; a respeito das quaes ajunta-se aqui a narração de suas quatro viagens vertidas do Italiano para o Francez e novamente do Francez para o Latim." Mais adiante diz ainda Ilacomylo: "Na sexta região climatica, para o lado do Antarctico, estão situadas a parte extrema da Africa, ultimamente descoberta, as ilhas de Zanzibar, Java menor e Scula *e a quarta parte do mundo* (*que, porque Americo a descobriu, é licito chamar de Amerigen, isto é terra de Americo ou* AMERICA.)" Foi esta no mundo a primeira indicação, que consta, deste nome. O geógrapho mal pesava então o que estava reservado no futuro para este nome, e tudo que elle implica: Entre Cie Cij está a *figura do universo* gravada em madeira. No seu verso ha uma explicação em 15 linhas (doze na tiragem de Maio) dizendo em Portuguez: "Propuzemo-nos escrever neste opusculo uma especie de introducção á Cosmographia que desenhámos tanto n'um globo como em plano,- de um modo restrictissimo, decerto, sobre o globo onde carece-nos o espaço, mas com mais largueza no mappamundi..." (Depois de dizer como descreverá ahi os principaes paizes, continúa:) "Emfim sobre a quarta parte do mundo descoberta pelos gloriosos reis de Castella e Luzitania, collocaremos nella as suas proprias armas..." Era o que já se via, aliás, em mappas e cartas do tempo, e é o que se vê no fac-simile do proprio e promettido mappa de Waldseemüller. A nota final do autor explica porque elle não seguio Ptolomeu á risca em todos os casos; o proprio Ptolomeu queixou-se da infidelidade e negligencia dos viajan-

tes. Novas condições que surgiam tornaram necessario ao autor acompanhal-as. Assim na planisphera elle seguio Ptolomeu excepto quanto aos paizes novamente descobertos; "mas no globo que accompanha a planisphera conformâmo-nos com a descripção de Vespucio, que segue aqui." No Museo Britannico ha um exemplar das Quatro Viagens catalogado como obra separada. Foi, porém, destacada daqui, conservando a mesma poesia de Philesio no v. do tit. e a mesma marca typ. e data, como na Cosmographia.

São conhecidas tres tiragens desta obra, todas datadas de 1507, uma devij Kal. Maio e duas de iiij Kal e Sept. em menos de cinco mezes foi necessario reimprimir a obra e, considerando o processo muito vagaroso da impressão naquelles tempos, quer isto dizer que acto continuo á primeira tiragem se foi fazendo segunda. As tiragens são identicas com ligeiras correcções e mudanças typographicas, as alterações sendo apenas nas dedicatorias. O titulo até NECESSARIIS na edição de Maio está disposto em sete linhas; na segunda tiragem, que é a presente, occupa nove e na terceira, oito linhas. A dedicatoria ao Rei Renato na edição de Maio está no v. de *bii*, na primeira parte. A explicação do Mappa, que occupa 12 linhas nesta tiragem, foi desenvolvida em 15 na que descrevo,—o texto e typo sendo o mesmissimo.— A primeira tiragem é, pois, a de Maio, seguindo-se a de Septembro (*Harrisse*, ns. 45 e 46). A terceira tiragem, 2ª de Setembro, apresenta uma modificação importante: a dedicatoria ao Imperador não é feita mais pelo Gymnasio Vosgesense, mas por Martinho Ilacomylo, — pelo verdadeiro autor da obra. Os cadernos 1°, 2°, 5° e 6°, foram substituidos por outros. No v. do tit. ha um poema de "Philesius Vosegina" com dez linhas e na dedicatoria se lê: "Divo Maximiliano Cæsari Augusto Martinus Ilacomilis fœlicitatem opta." O colophon é como o do meu exemplar, mesma data e fórma.

Ha em Nova-York, na BibliothecaLenox, hoje municipal, um exemplar unico que pertenceu a Eyriés e que foi descripto por *Humbolt* e *Avezac* como sendo a primeira edição, sendo tambem datado, como o que referi ácima, de vij Kal. Maio. Estudos recentes, porém, á vista de todas as tiragens, feitos pelo celebre colleccionador *Murphy*, de Nova-York, deixam provado que este exemplar só é uma modificação da segunda tiragem de Setembro. Segundo a abalisada opinião deste autor bem como da de *Thacher*, as *edições originaes* são de Maio, a que primeiro me referi, e a de Setembro de que possuo este exemplar.- Entre os argumentos irrespondiveis de *Thacher* se destaca o que prova que bastantes erros de imprensa destas foram corrigidos nas duas outras; ao passo que nellas está completa uma phrase que passa de um caderno para outro, nestas, pela substituição de cadernos, a phrase que ficou incompleta, foi completada por uma linha addicional. —*Avezac* construiu um verdadeiro romance sobre estas tiragens. A primeira (Lenox), diz elle, trazia o nome do autor, Ilacomylus; mas os companheiros deste, ciosos, roubaram-lhe a gloria (nas duas tiragens que *Murphy* e *Thacher* e eu, reputamos *primeiras*) substituindo a dedicatoria do autor pela do Gymnasio dos Vosgas. Veio então a quarta tragem novamente com o nome de Ilacomylus, e depois vieram, com o mesmo nome, as edições de Strasburgo, e outras.- O facto é que a obra foi publicada sob os auspicios do Gymnasio e a marca do impressor, com as iniciaes dos dous Ludd e de Ilacomylo assim o demonstram: as lettras maiores do monogramma de M. I. indicam de certo a predominancia de Ilacomylo, o *autor* da descripção geographica e *do mappa* que ella acompanhava. E' inconcebivel que numa pequena cidade, como S. Dié, numa pequena typographia pertencente a tres, dous destes, dentro de quatro mezes ou cinco, falsificassem a obra do terceiro. Em vez de tão pueril supposição devemos crer que os proprios companheiros de Waldseemüller tivessem instado com elle para apparecer só como autor, e, em vez do *Gymnasio* offerecer a obra ao Imperador, ser elle mesmo o offertante: e se isto não é assim, como explicar o emprego da tripla personalidade nas tiragens "falsificadas" da phantasia de Avezac?

Harrisse assignala tres exemplares nos Estados Unidos da tiragem que possuo, Avezac examinou um exemplar de um amador de Lyon, e diz que no da Bibliotheca Imperial de Pariz faltava o "mappa", e que em outro exemplar de Metz, esta folha dupla estava substituida por duas metades de tiragens differentes, com as explicações de doze linhas, numa

e quinze linhas, n'outra. Existem talvez oito exemplares desta minha edição.—Este custou-me £ 100 a Quaritch, além de £ 5.10 para a bella encadernação que dei-lhe, de marroquim com ferros o frio, um simples filete dourado, tendo na pasta a impressão da marca typographica em fac-simile exacto, que fiz cunhar.

1268 ILACOMYLUS—J. Fischer & F. v. Wieser.—Die Weltkarten Waldseemüllers (Ilacomilus). 1507 & 1516.—The World Maps. of Waldseemüller (Ilacomilus). 1507 & 1516.—Insbruck. Verlag der Wagner'schen Universitats-Buchhandlung. 1903.

Uma grande pasta de 54 por 64 centimetros, contendo: 2 grandes mappas de desd., forrados de panno: 1 vol. in-fol., de 55 pags., impresem 2 cols.; com 2 mappas de desd. e 6 pags. prel. não nums.—Br. Este descobrimento do Padre Fisher veio estragar o *romance* que havia sobre as edições dos Ptolomeus até 1520.

1269 INDEPENDENCIA DO BRASIL — (Independencia do Brasil. Collecção de 15 peças historicas, publicadas em Lisboa (a maior parte na Imprensa Nacional) em 1822.)

In-8°; meia enc. de vitello vermelho. — Collecção preciosa para a historia da Independencia do Brasil. — I. Cartas e mais peças officiaes dirigidas a S. M. D. João VI pelo Principe D. Pedro de Alcantara. Imprensa Nacional, 24 pags. — II. Cartas... dirigidas á S. M. pelo Principe D. Pedro: e juntamente os Officios e documentos que o General Commandante da tropa expedicionaria existente na Provincia do Rio de Janeiro, 72 pags. — III. Cartas dirigidas a S. M. por D. Pedro, 13 pags. IV. Cartas e peças dirigidas a S. M. por D. Pedro de Alcantara em data de 26 e 28 de Abril de 1822, 6 pags. — V. Cartas e documentos... de 19 e 22 de Junho, 55 pags. — VI. Cartas e documentos apresentados ás Côrtes em sessão de 28 de Septembro, 17 pags. — VII. Participação e documentos dirigidos ao Governo pelo Commandante da tropa expedicionaria, que existia na Provincia do Rio de Janeiro, chegando á Lisboa, 70 pags. — VIII. — Officios e documentos dirigidos ás Côrtes pelo Governador das Armas da Provincia da Bahia, em data de 7 e 17 de Março, e tambem a representação por diversas classes de Cidadãos da Bahia, 44 pags. — IX. Officios e documentos dirigidos ás Côrtes pelas Juntas dos Governos de Alagoas e Grão Pará, em Maio, Junho e Julho, 11 pags.—X. Officios... dirigidos pela Junta provisoria do Governo do Grão Pará, em 13 de Agosto, 7 pags.—XI. Officio e documentos dirigidos ao Governo pela Junta Provisoria do Governo de Grão Pará, em 3 de Agosto, 7 pags. — XII. Officio e documentos dirigidos a S. M. pelo Governador das Rrmas da Provincia de Pernambuco, 13 de Agosto, 9 pags. — XIII. Officios e documentos dirigidos ao Governo pelo Governador da Provincia da Bahia, em 7 e 9 de Julho, 15 pags.—XIV. Exposição veridica do procedimento da Junta provisoria de Pernambuco, em todo o tempo do ex-governador José Maria de Moura, e na entrada do seu successor, 16 pags. — XV. Allegação do Brigadeiro José Correia, Governador daProvincia de Pernambuco, por portaria de 10 de Dezembro de 1821, e de cujo Governo se demittio em 5 de Agosto de 1822, logo que a Provincia tomou a direcção de se unir ao Rio de Janeiro; para lhe servir de defesa no Conselho de Guerra, 28 pags. e 67 pags. de documentos.

Custo da collecção, 125$000.

1270 INDEPENDENTE—O Independente.—(Lisboa)—1821—In fol. (nums.: de 1 a 29), 178 pags., e os supplementos.—(Imp. na Typ. de Antonio Rodrigues Galhardo e na Imprensa Nacional. —— 1822.—Typ. Galhardo e Impr. Nacional.

In-fol., (ns. de 38 a 70)' de 417 a 618 pags.; e os supplementos. (*Um pouco bichado*). Custo, 15$000.

1271 INDICE CHRONOLOGICO — Indice chronologico das navegações, viagens, descobrimentos, e conquistas dos Portuguezes nos

paizes ultramarinos desde o principio do seculo XV. (Armas port.) Lisboa. Na Imprensa Nacional. 1841.

In-8°; VIII, 283 pags.

1272 "INDYGENA DO YPIRANGA"—D. Narcisa do Villar.—Legenda do tempo colonial, pela Indygena do Ypiranga.—Rio de Janeiro. Typog. de F. de Paula Brito... 1850.

In-12°; 119 pags.; corrigenda, III pags. Br.

1273 INNOCENCIO—Diccionario bibliographico portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicaveis a Portugal e ao Brasil. Lisboa, na Imprensa Nacional. MDCCCLVIII (1858).

In-8°; 17 vols.; 1° vol.: retr. do autor; MDCCCLVIII (1858) LVIII pags.; 1 fl. não num.; 403 pags.; 2° vol.: 1859 (rom.); 478 pags.; 3° vol.: 1859 (rom.); 447 pags.; Juizo da imprensa, 28 pags.; 4° vol: 1860 (rom.); 472 pags.; 5° vol.: 1860 (rom.); 487 pags.; 6° vol.: 1862 (rom.); 474 pags.; juizo da imprensa, 70 pags.; 7° vol.: 1862; 463 pags.; cont. juizo da imprensa, 110 pags.; 1 fl. não num.; 8° vol.: 1867; (rom.); supplemento; XXXI pags.; 428 pags.; cont. juizo da imprensa, 136 pags.; 9° vol.: suppl., 1870; XVI pags.; 452 pags.; 10° vol.: suppl. (deste vol. em diante estes estudos são continuados e ampliados por Brito Aranha, cujo retrato vem no frontispicio.) 1883; XXIV pags., 1 fac-simile; 409 pags.; 1 fl. não num.; divs. fac-similes; 11° vol.: suppl., 320 pags.; errat., 1 fl. não num.; 12° vol.: 1884; suppl. 414 pags.; 13° vol.: 1885; suppl. 385 pags., 1 fl. não num.; 14° vol.: 1886; suppl., 431 pags.; 3 fls. não nums.; 15° vol.: 1888; suppl., 440 pags., 2 fls. não nums.; 16° vol.: 1893; suppl., 421 pags., 1 fl. não num.; 17° vol.: 1894; suppl., 2 fls. não nums.; 422 pags.; 2 fls. não nums. Custo, 230$ do Brasil.

— O *Diccionario* de Innocencio é um thesouro de subsidios para as lettras luso-brasileiras, um monumento de preciosas informações que só alli se acham reunidas e que revelam no seu fundador a mais atu-

rada tenacidade de proposito, a mais paciente pesquiza de materiaes, e, no fim de tudo, uma apreciação sempre conscienciosa de livros e autores, se bem que muitas vezes erronea

Innocencio nasceu em 1810 em Lisboa onde falleceu em 1876. Estudou humanidades e tres annos do curso de mathematicas da antiga Academia de Marinha. Dedicou-se depois ao magisterio e entrou no serviço do Governo civil de Lisboa. Foi ahi, catalogando as bibliothecas das ordens religiosas que lhe veio o desejo de encetar a publicação de um Diccionario Bibliographico.

O primeiro volume sahiu em 1858; o 2° em 1859; o 3° e 4° em 1860. O 5°, 6° e 7° sahiram successivamente em 1861-63. O 8 e primeiro do supplemento foi publicado em 1868 e o 9° em 1870. Esse foi o ultimo que publicou. Do 10° volume em diante tem sido editor o competentissimo Sr. Pedro Wenceslau de Brito Aranha, amigo intimo e testamenteiro de Innocencio, e discipulo digno de tal mestre.

1274 INSTELLINGE (DE)—De Instellinge van de| Generale Compagnie| gemaekt in| Portugael| na Brasil| toelatinge| met dè Acte van Sijn| maiesteyt,| Gepasseert den 10 Meert, 1649.| Gedruckt tot Amsterdam| voor de Weduwe van Francoys Liefhoudt, Boeck-verkoopster op den| Dam in't Groot Boeck.

In-4°; 24 pags. Br. "Estabelecimento da Companhia Geral: feito em Portugal sobre o Brasil. Com o acto approvado por Sua Magestade no dia 10 de Março de 1649." *Raro.* A Bibl. Nac. não o tem. *Asher,* n. 257.

1275 INSTITUIÇAO da Companhia Geral de Pernambuco, e Paraíba (Armas portuguezas, gravs. em mad.)—Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Meza Censoria. M.DCC.LXXVI (1776).—(Segue:) Alvará de 13 de Agosto de

1759, referendado pelo Conde de Oeyras, confirmando os Estatutos da Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba.

In-fol.; 30 pags. nums. e 2 pags. não nums *Raro*. Custo, 50$000.

1276 INSTITUTO ARCHEOLOGICO PERNAMBUCANO—Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Recife, 1863-1906.

In-8°. Esta *Revista* é publicada em *numeros* sem attenção a *volumes* nem *annos*. Esta minha collecção está encadernada em 19 volumes, comprehendendo do n. 1 ao n. 64. O Instituto foi fundado em 1862 e em 1863 sahiu o primeiro numero de sua *Revista*, que já é importante repositorio de materiaes para a historia patria, sobretudo para a de Pernambuco, que mais de perto cultiva. Sob sua inspiração em 1886 emprehendeu o Dr. José Hygino Duarte Pereira uma viagem á Hollanda, para dalli levar cópias de documentos importantes á historia do Brasil hollandez. Aquelle competentissimo professor, depois Ministro do Supremo Tribunal Federal, achou verdadeiras minas de peças officiaes, desconhecidas de Netscher e de Caetano da Silva, não só no archivo da Companhia das Indias, como nos dos Tribunaes do Reino e no particular do Rei. Tudo isto, inclusive cópias preciosas do British Museum, só custou £ 714, a viagem propriamente tendo custado cêrca de £ 300. Isto mostra o quanto alcançam os que sabem querer e escolher bem, como o Instituto Pernambucano.

— A *Revista* é mal feita. O seu precioso material tem sido lançado ahi como que a esmo, sem nota introductoria. Ha numeros com 2 fls. em branco no fim e em que entretanto não se fez um indice. E ha indices, ás vezes, em que os capitulos ou secções de um assumpto vêm no mesmo typo que o dos assumptos principaes. E' pena que não olhe para isto tão benemerita associação.

— Eis o material dos 64 numeros publicados até agora:

N. 1: Outubro de 1863 (32 pags., Recife, Typographia Universal: Actas, relatorio, discursos: noticia sobre o donativo Jorge de Albuquerque Coelho.

N. 2: Estatutos do Instituto e actas; Henrique Dias; o Padre José de Anchietta.

N. 3: Actas, discursos, relatorio; M. I. da Silva Alvarenga.

N. 4: Actas, relatorio; Guerra dos Mascates; assignatura de Fernandes Vieira.

N. 5: Actas, discursos, relatorio; façanhas e rasgos de João Fernandes Vieira; descendencia do mesmo; fundação de varias igrejas.

N. 6: Actas; Tabocas; presentes a Pio IX.

N. 7: Acta; biographia do Marquez do Recife; Affonso de Albuquerque.

N. 8: Actas, discursos, relatorio e poesia.

N. 9: Actas; termos de irmãos na Misericordia de Olinda.

N. 10: Actas, discursos e relatorio.

N. 11: Actas, relatorio; memoria: como arrecadar e usar material para a historia patria; relatorio sobre os ossos de J. F. Vieira.

N. 12: Acta, discurso e relatorio; inexactidões sobre os movimentos de 1817 e 1824.

N. 13: Actas e relatoris; sobre o verdadeiro local do forte S. Jorge; o vinculo de Itambé de Goiana; elevação de Itambé á freguezia.

N. 14: Actas; testamento de André Vidal de Negreiros, e primeiro e segundo codicillo; as ruinas da fortaleza do arraial do Bom Jesus; escriptura revogando a nomeação do Padre A. S. Ferraz da freg. de Itambé; carta regia e informação sobre Itambé.

N. 15: Actas e relatorio; verificação do "Boqueirão" nos Guararapes; auto da abertura da sepultura de D. Francisco de Lima 3° Bispo de Pernambuco, e relatorio sobre isso.

N. 16: Actas, discursos; noticia biographica de André Vidal de Negreiros.

N. 17: Actas, relatorio; epitaphio do fundador da igreja do Guadalupe; os montes Guararapes e a igreja dos Prazeres; inscripções historicas da Camara Municipal de Olinda; Domingos Fernandes Calabar; sobre João do Rego Barros.

N. 18: Actas, discursos; relatorio sobre o Cruzeiro do Passo do Jequiá; escriptura dotal da filha do capitão-mór Agostinho Cesar de Andrade.

N. 19: Actas e discursos; documentos offertados por Luiz Ferreira Bandeira de Mello; providencias do Governador Duarte Sodré Pereira em 1736 quando appareceu a frota inimiga.

N. 20: Actas, discursos e relatorio; as cacimbas de Ambrosio Machado e as campinas do Taborda; apontamentos genealogicos sobre as familias Pantaleão Monteiro e Antonio Cavalcanti.

N. 21: Actas; indice nominal e alphabetico das principaes pessoas que guerrearam contra os Hollandezes, desde a invasão até sua expulsão; breves noticias; a familia dos Bandeiras; o capitão Manoel da Motta Silveira; D. Catharina de Barros Rego.

N. 22: Actas; o vinculo da capella de Paratibe; genealogia da familia dos Cunhas; assentos de casamento e de baptismos do capitão José Camello.

N. 23: Actas, discurso e relatorio; o craneo do Padre João Ribeiro Pessoa; columna da Fortaleza do Arraial-Novo; Henrique Dias (um retrato).

N. 24: Actas; local do reducto do Rio Formoso; a columna do Arraial-Novo.

N. 25: Actas; testamento de J. F. Vieira; guerra do Paraguay.

N. 26: Actas, discursos, relatorio; o poço da Panella; o jazigo de Fr. Francisco de Lima, Bispo; o testamento de J. F. Vieira.

N. 27: Actas, relatorio, discursos; ascendencia de Jeronymo de Albuquerque; o presidio de Fernando de Noronha.

N. 28: Dialogos das Grandezas do Brasil offerecido por F. A. Varnhagen; data da construcção do pharol da Barra; testamento de Jeronymo de Albuquerque; nobiliarchia pernambucana; a "bolsa no Brasil", traducção do folheto hollandez; os jardins do palacio do Principe de Nassau.

N. 29: Revoluções no Brasil, Pernambuco em 1817; capitania de Itamará; nobiliarchia pernambucana; primeiras eleições em Pernambuco.

N. 30: Acta e discursos; exposição das pesquizas feitas na Europa pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira; appensos; collecção de cartas (hollandezas); documentos copiados pelo Dr. José Hygino; cartas do Conde Mauricio; collecção dos processos; parecer da commissão de contas sobre a viagem do Dr. José Hygino.

N. 31: Collecção de documentos trazidos pelo Dr. José Hygino; actas da assembléa geral em 1640; pessoal e revoluções da assembléa; descripção geral da capitania da Parahyba; breve descripção dos costumes dos Tapuyas; regimento das praças conquistadas pelos Hollandezes; itinerario da cidade Mauricia até S. Francisco; cartas de Gaspar Dias Ferreira; segundo dialogo das grandezas do Brasil.

N. 32: Dialogos terceiro e quarto das grandezas do Brasil; papeis concernentes a Gaspar D. Ferreira; acto de naturalisação; carta ao Rei de Portugal; sentenças dos tribunaes hollandezes; cartas aos Estados geraes; diario; diario da rebellião dos Portuguezes.

N. 33: Actas, discursos e relatorios; prefacio do V. de Porto Seguro; relatorio sobre o estado de Alagoas em 1643; descripção dos quadros offerecidos pelo Conde de Nassau a Luiz XIV; documentos sobre varios assumptos.

N. 34: Restos mortaes de João Fernandes Vieira; carta de Luiz Barbalho Bezerra; instrucções do Conde da Torre; carta de João Lopes Barbalho; edital do Conde de Nassau; carta do Rei da França; carta anonyma; representação dos escabinos da cidade Mauricia; correspondencia do Conde de Nassau e do Marquez de Montalvão; pareceres sobre o privilegio do senhor de engenho; cartas de D. Anna Paz, A. Telles da Silva e do Rei de Portugal; fragmento de uma carta anonyma; cartas de A. Telles da Silva, do abbade Fr. João da Victoria, Duarte Gomes da Silveira; papeis encontrados pelo almirante Lichthart a bordo da não de Serrão de Paiva; carta e autos remettidos por A. Telles da Silva ao Rei de Portugal; carta do Rei de Portugal; falla do embaixador portuguez; resposta dos Estados Geraes; relatorio official sobre o estado das quatro capitanias conquistadas; relações dos engenhos vendidos em 1637 e 1638.

N. 35: Carta do coronel Artichofsky ao Conde de Nassau; resposta ao protesto de Pedro Bas; carta ao Bispo e padres da Bahia; reclamações de J. F. Vieira e Antonio Cavalcanti e diversos documentos; negociação diplomatica sobre queima dos engenhos; actas, discursos e relatorio do Instituto.

N. 36: Geologia de Fernando de Noronha; o fossil da Campina Grande; actas e discursos.

N. 37: Actas, discursos e relatorio; 27 de Janeiro; o local do monumento do 2 de Julho; prioridade de Pernambuco na liberdade e independencia nacional; descripção do municipio do Bonito em 1881; o logar da morte de Nunes Machado; o jardim botanico de Olinda.

N. 38: Apontamentos sobre a Ilha Fernando de Noronha; documentos historicos sobre as revoluções de 1817 e 1824; o 14 de Abril em Pernambuco; informações sobre a fundação do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco.

N. 39: João Fernandes Vieira; estabelecimento e desevolvimento da imprensa em Pernambuco; pedras fundamentaes da Detenção e do Gymnasio de Pernambuco; relatorio.

N. 40: Officio de Caetano P. M. Montenegro ao Marquez de Aguiar sobre a conveniencia de uma typographia em Pernambuco; rebellião de 1817; Bento Teixeira Pinto; relatorios. Ave. 10 Nov. 1710.

N. 41: Documentos ineditos; guerra dos Mascates; o local do reducto do Rio Formoso; o supplicio de Frei Caneca; os mounds prehistoricos do Brasil.

N. 42: A idéa abolicionista em Pernambuco; documentos relativos á prioridade de Pernambuco nas idéas de independencia; uma pagina da historia; as portas da cidade do Recife e o arco da capella do Bom Jesus; patente de Henrique Dias, Governador; escriptura de venda dos engenhos dos Tibiris; cartas do Rei de Portugal a J. F. Vieira; carta do mesmo Rei sobre os Indios; discurso do orador do Instituto.

N. 43: O primeiro grito da Republica; relatorio sobre o exame dos archivos de Olinda.

N. 44: Acta, discursos e relatorios; grés eolios de Fernando de Noronha; biographia de J. J. Pinto Junior; Pernambuco em 1584; luxo e opulencia de Olinda.

N. 45: Brazil prehistorico; America; Bernardo Vieira de Mello.

N. 46: Batalha naval de 1631; João Fernandes Vieira; Inquisição em Pernambuco; inscripções em rochedos no Brasil, de Hartt (com gravuras); figura de pedra.

N. 50: Donatarios de Pernambuco; colonia Soccorro; 2 de Julho; Dr. Cicero O. Peregrino da Silva.

N. 49: Acta; discurso; o General Abreu e Lima; colonia Soccorro; conventos e igrejas de Olinda; Joaquim Nunes Machado; informação e carta sobre o local do fallecimento de J. N. Machado.

N. 50: A reivindicação da antiga comarca do Rio S. Francisco; capitães-móres loco-tenentes dos donatarios de Pernambuco; uma pagina da Historia de Pernambuco; quatro artigos relativos á morte de Nunes Machado: Indice dos cincoenta numeros da *Revista*.

N. 51: Governo hollandez; geographia pernambucana, o municipio da Goyana; viagem de Kostes ao N. do Brasil, traduzida da versão franceza de Gay; o clima do Recife; numismatica brasileira; fundação de Olinda; actas.

N. 52. Jornaes pernambucanos de 1821-1898; municipio do Recife; convento de Nossa Senhora da Conceição em Macaúbas, Minas; actas, discursos, etc.

N. 53. Pero Vaz de Caminha; Pedro Alvares Cabral; actas, discursos, etc.

N. 54. Artes em Pernambuco; memorias historicas de escriptores da ordem do Carmo; Guararapes; municipio de Limoeiro; observações meteorologicas na America do Sul; Hollandezes no Brasil; grés do Rio Formoso.

N. 55. Ilhas de Fernando de Noronha; governadores e capitães-generaes de Pernambuco; ortographia da palavra *Pernambuco;* Brasil pre-historico; capitanias de Pernambuco, Itamaracá, Parahyba e Rio Grande; viagens no Brasil; igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Boa Vista.

N. 56. Motins de Fevereiro de 1823; cartas nassoviaes; Passo de Fidalgo; colonia allemã da Cova da Onça; sedicção militar de Setembro de 1831; viagem de João Blaer; actas, discursos, etc.

N. 57. Napoleão I no Brasil; mammiferos fosseis de Pernambuco e Alagoas; nobiliarchia Pernambucana; moedas pernambucanas de 1823; combate do Rodeador; cartas de D. Pedro II; actas, discursos, etc.

N. 58. Geologia de Pernambuco; bandeira da Confederação do Equador (com est.); Setembrisada, Abrilada e Guerra dos Cabanos; novo mappa do Brasil; actas, discursos, etc.

N. 59. Fuga de Pedro Ivo; instituições inglezas em Pernambuco (com est.); Mss. brasileiros do Britisch Museum; actas, discursos, etc.

N. 60. Patriotas de 1817 (com 2 retratos); etymologias indigenas; Recife no seculo XVII, (com 1 planta); imprensa em Olinda (com fac-similes); assedio do Recife em 1821 (com 1 est.); regiões auriferas da Parahyba e de Pernambuco (1 mappa); naturalidade de Felippe Camarão; William Swainson em Pernambuco; Pernambuco em 1746; Zoobiblion de Z. Wagner; grés do forte de Pernambuco (1 grav.); Pedra Bonita (1 est.); inscripções em rochedos (5 gravs.); actas, discursos, etc.

Ns. 61-64. "Notas Dominicaes" de Tollenare (1 retrato e 14 ests.); governo republicano de 1817; Grandezas do Brasil; brazões de armas do Brasil Hollandez (19 gravs.); cometa de 1652 (1 est.); revolução de 1817; "Viagem Brasilica" (1 est.); Troya Negra; Racine e o Brasil; imprensa em Pernambuco; C. Waterton em Pernambuco; Felippe Camarão; Pernambuco nos mappas antigos; saudação lacrimosa dos indios (1 est.); testamento de J. Fernandes Vieira; minas de ouro e prata; actas, discursos, etc.

1277 INSTITUTO ARCHEOLOGICO PERNAMBUCANO — Estatutos do Instituto Arceologico e Geographico Pernambucano.—Pernambuco. Typographia do "Jornal do Recife"... 1901.

In-8°; de 483 a 619 pags.; ind., 3 pags. Br.

1278 INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO—Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano; sessão especial de 9 de Maio de 1886. Junho de 1886. Recife, Typ. Industrial, 1886.

In-8°; 171 pags.; 1 fl. não num.

1279 INSTITUTO DO CEARA — Revista trimensal do Instituto do Ceará.—Fortaleza.

Esta revista publica-se trimensalmente desde Janeiro de 1887, em fasciculos in-8°, formando, cada anno, um tomo, com uma só numeração de pags. Os oito primeiros tomos foram impressos na Typ. Economica e os seguintes na *Typographia Studart*.

O summario dos trabalhos publicados nesta revista é o seguinte:

Tomo I. 1887: 432 pags.: Socios do Instituto; actas, discursos, estatutos, etc.; vida de Antonio Rodrigues Ferreira; memoria do padre Vicente José Pereira; canções populares; estabelecimentos, factos e casos da villa de Aracaty; Faze bem, não cates a quem; origens americanas; primeira villa do Ceará; revolução do Mexico; vocabulario indigena.

Tomo II. 1888; 276 pags.; Lutas de 1824; evoluções do clima; resumo chronologico para a Historia do Ceará; A. Humboldt e Bernardo M. de Vasconcellos; actas, discursos, etc.; municipio do Pereiro; carta ao Dr. P. Theberge; Fortaleza do Ceará; freguezia do Caiçára; documento sobre a guerra aos Bayaquns; Padre Ibiapina; o naturalista J. da Silva Feijó.

Tomo III. 1889; 231 pags.; Capitania do Ceará; padre Gonçalo I. de L. A. Mello Mororó; rio Ceará; Ravinas do Ceará; actas, discursos, etc.; população do Ceará; pessimo documento sobre os governos do Ceará; municipio de Baturité; Principe Imperial; exame de pilotos.

Tomo IV. 1890; 304 pags.; Luiz da Motta Féo e Torres; presidentes do Ceará; historia do Ceará; apotheose a Victor Hugo; manuscripto; Antonio J. V. Borges da Fonseca; villa de Quixeramobim; districto de San José de Riba-Mar do Aquira; villa de S. Vicente Ferrer das Lavras da Mangabeira.

Tomo V. 1891; 300 pags.; João Baptista de Azevedo Coutinho de Montaury; Real Villa de Montemór o Novo da America; seiscentas datas para a chronica do Ceará; successores do governador Borges da Fonseca; actas, etc.; presidentes do Ceará.

Tomo VI. 1892; 246 pags.; Minas de S. José dos Cariris; Curato do Aracaty; acclamação de D. Pedro II; Ceará no tempo de Miranda Henriques; uma grande mentalidade; municipio de Quixadá; Azevedo Montaury; vistoria no local em que foi ferido o capitão Carlos Ferreyra; termo de posse; indulto apostolico; benção da capella do Aracaty; salinas no Ceará; inauguração do bispado do Ceará; governador interino Carlos Ferreyra; provincia dos Cariris Novos.

Tomo VII. 1893; 301 pags.; Limites do Ceará; documentos; representação dos habitantes da Parochia das Areias; etc.

Tomo VIII. 1894; 332 pags.; Execução de pena de morte no Ceará, por Paulino Nogueira.

Tomo IX. 1895; 410 pags.; Juizo do Senador Pompeu sobre factos do Ceará; um Missionario do Ceará; uma proclamação; documentos sobre a igreja dos Tramambés; ensino primario no Ceará; decima urbana; commercio de Lisboa com o Ceará; descripção de Fortaleza; Coronel José Antonio Machado; documentos sobre Manoel Alvares de Moraes Navarro.

Tomo X. 1896; 459 pags.; Gedion Morris de Jonge; administração Homem de Mello; carta sobre as Missões do Ceará; os secretarios de Borges da Fonseca; levante na Ribeira do Jaguaribe; Real Villa do Soure; correspondencias, etc.; Mattas da Capitania; officio de José Pereira Filgueiras; artigos exportados pelo forte de Fortaleza.

Tomo XI. 1897; 271 pags.; Duvidas historicas; Capitania do Ceará grande; imprensa no Ceará; correios no Ceará; correspondencia; libertação dos escravos no Ceará; hospitaes de Jacarecanga e Lagoa-funda e paiol de polvora de Croatá; indios da Capitania; José de Alencar; limites com o Rio Grande do Norte; armas do Ceará; documentos; ephemerides; Historia do Brasil de Fr. Vicente Salvador.

Tomo XII. 1898; 280 pags.; Descripção geographica do Ceará; porto de Fortaleza; variedades sobre assumptos cearenses; jornaes do Ceará; Patricio da Nobrega e Vasconcellos; Capella Mór de Fortaleza; festas officiaes em 29 de Maio de 1831; cruzeiro da matriz de Fortaleza; Revolução de 17; victimas de 16 de Fevereiro; historia do Aracaty; retrato de D. Pedro II.

Tomo XIII. 1899; 276 pags.; Terras do rio Jaguaribe; villa de S. Bernardo das Russas; sobre a historia do Ceará; Confederação do Equador; terrenos carboniferos do Crato; regimento dado a André Vital de Negreiros; General Pedro Labatut. (incompleto).

Tomo XIV. 1900; 284 pags.; Relação da Fortaleza; capella de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro da Prainha em Fortaleza; 4° centenario do Brasil; o nome Ceará; Club Republicano de Aracaty; (incompleto).

Tomo XV. 1901; pags.; Porangoba; José de Xerez Furna Uchoa; Independencia no Maranhão; letreiros antigos; estatutos da Freguezia das Russas; documentos; um caso de excommunhão; reservatorio no boqueirão de Lavras; variedades; cearenses titulares e condecorados; (incompleto).

Tomo XVI. 1902; 327 pags.; Lingua indigena; villa do Canindé; naturalidade do Dr. José Cardoso de Moura Brasil; freguezias de Arneiroz e Saboeiro; barras em Soure; parochiato em Areias; as praias; padre Dr. A. E. Saraiva Leão; major João Facundo de Castro e Menezes; algumas etymologias; origens do Ceará; desembargador Christovão Soares Reymão; freguezias do Ceará; vocabulario geographico do Brasil; documentos; indios naturaes de Pernambuco; missões dos padres Francisco Pinto e Luiz Figueira; Successo da viagem do Maranhão; Alexandre de Moura; os dezenove artigos que pediam os hollandezes; combate do Icó; proclamação de J. de Castro e Silva; questão de Gresses; correspondencia, etc. (incompleto).

Tomo XVII. 1903; 408, II pags.: Prioridade dos descobrimentos portuguezes; Tricentenario; Ha 300 annos; Francisco Pinto e Luiz Figueira; Relação do Maranhão; Excerptos de varios autores; Martim Soares Moreno; Tricentennario; Relação das Monographias; Hymno do Ceará; Payzagens do Ceará; General Labatut, Diario de Mathias Beck, Padre Chevalier, etc.

Tomo XVIII. 1904; 294 pags.; Primeira catechese no Ceará; tricentenario do Ceará; D. João VI; carta de Duarte Sodré Pereira; igreja do Siupé; missão da Serra de Ibiapaba; limites; correspondencia, etc.

Tomo XIX. 1905; 349 pags.; Martim Soares Moreno; noticias atrazadas; jazidas auriferas do Ceará; cousas do Maranhão; um diagnostico; fortaleza de Nossa Senhora de Assumpção; roteiro de Pernambuco ao Maranhão; correspondencia, etc.

Tomo XX. 1906; 385 pags.; Villa d'Assumpção; missão no Maranhão; villa do Caninde; freguezia de Santa Catharina; commercio do Ceará; trechos de W. Hadfield; minas de ouro e prata; uma data; capuchinhos no Ceará; documentos; assalto de Francezes; padre Mororó; correspondencias, etc.

Repertorio da Revista trimensal do Instituto do Ceará. Organizado pelo Director Redactor Bardo de Studart.—Ceará. Fortaleza. Typ. Minerva, de Assis Bezerra. 1906. In-8°; 31 pags. Br.

1280 **INSTITUTO GEOGRAPHICO E HISTORICO DA BAHIA—Estatutos do Instituto Geographico e Historico da Bahia.—Bahia. Typ. e encadernação do "Diario da Bahia"... 1894.**

In-8°; 28 pags.

Publicação trimensal, em fasciculos in-8°, formando, em cada anno um volume com uma só numeração de paginas. O summario desta publicação é o seguinte:

Vol. I. 1894. Typ. do "Diario da Bahia". 340 pags.; Introducção, actas, discursos, etc.; Instituto fundado em 1856; poetas bahianos; descoberta da America; descobrimento do Brasil pelos Francezes; Brasil; indios camacans; fortaleza do morro de S. Paulo; Lapa da Mangabeira; navegação do rio S. Fruncisco; padre-mestre João Quirino Gomes; actas, correspondencia, etc.

Vol. II. 1895. Typ. do "Diario da Bahia. 457 pags.; Questão das Missões; Christovão Colombo; o quadro da primeira missa no Brasil; parcel dos Abrelhos; regimento dado a Thomé de Souza; o Brasil na Exposição de Chicago; historia ecclesiastica da Bahia; Pedro Alvares Cabral; municipio de Condeúba; emancipação politica da Bahia; Eusebio de Mattos Guerra; monumento ao Dous de Julho; limites com o Espirito Santo; Coronel Gomes Caldeira; Ilha da Trindade; viagens e explorações; actas, correspondencias, necrologia, etc.

Vol. III. 1896. Typ. Bernardo da Cunha. 633 pags.; Fortalezas da Bahia; estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco; Dr. Tranquilino Torres; novo Estado do Sul; estrada do Prado de S. Miguel; armas de pedra na Serra do Sincorá; a Bahia e o territorio do Rio S. Francisco; zona austral da Bahia; fundação da cidade de S. Salvador; Dr. Sabino Vieira; restauração de S. Salvador; limites entre a Bahia e Pernambuco; comarca de S. Francisco; villa do Prado; Estado da Bahia; celleiro da Bahia; Bernardo Vieira Ravasco e Gonçalo Ravasco C. de Albuquerque; actas, discursos, necrologia, correspondencia, etc.

Vol. IV. 1897. Typ. da "Empreza Editora". 651 pags.; Colonização; forte de S. Pedro; Bahia de outros tempos; America; padre Antonio Vieira; biographias; municipio da Victoria; Colombo; a Republica e a Federação do Brasil; campanha do Paraguay; Palacete da Victoria; José Borges de Barros, Fr. F. X. de Santa Therza, J. de Oliveira Serpa e G. Soares da Franca; poetas bahianos; variedades; actas; correspondencias, discursos, etc.

Vol. V. 1898. Typ. da "Empreza Editora". 676 pags.; Municipio do Prado; subterraneos do Seminario da Bahia; ephemerides Cachoeiranas; riqueza mineral do Estado da Bahia; documentos historicos; descoberta da India; serra dos Aymorés; subterraneos existentes na encosta da montanha, ao Taboão; a Sabinada; explorações de Apolinario Fret; curiosidades naturaes; independencia da Bahia; poetas bahianos; actas, discursos, relatorio, etc.

Vol. VI. 1899. Typ. da "Empreza Editora". 609 pags.; Archeologia; o dique da Bahia; documentos historicos; biographias; ephemerides e anecdotas; variedade; litteratura brasileira coonial; municipio dos Poções; centenario do Brasil; necrologia; Collegio dos Orphãos de S. Joaquim; imprensa bahiana; poetas bahianos; antigo palacio do governo da Bahia; jornaes bahianos; actas, discursos, etc.

Vol. VII. 1900. Typ. da "Empreza Editora". 485 pags.; Descoberta do Brasil ao acaso; carta de um piloto portuguez; como se descobriu

o Brasil; centenario do Brasil, etc.; centenario da Bahia; discursos; relatorio, actas, etc.; artes na Bahia; pesca da baleia na Bahia; principios jacobinos; historia patria; panorama de Victor Meirelles; uma curiosidade; ancoradouros na costa da Bahia; ponte na enseada de Itapagipe; o Brasil e os seus poetas.

Vol. VIII. 1901. Typ. da "Empreza Editora". 184 pags.; O tupi na Geographia Nacional; Francisco Telles de Menezes; actas, relatorio, discursos, etc.; necrologia; notas e informações.

Vol. IX. 1903. Typ. de Reis & C. 189 pags.; Innocencio Muñoz; indigenas da Bahia; capella dos Jesuitas; colonos indigenas e escravos; culto dos heróes; *habeas-corpus;* revolta parlamentar de 1840; exploração do Mucury; igreja da Ajuda; abelhas sociaes indigenas; a Bahia no Senado do Imperio; poetas bahianos; actas, etc.

Vol. X. 1904. Typ. de Reis & C. 159 pags.; Acontecimentos de 24 de Novembro de 1891; levante dos pretos na Bahia; actos, etc.; officio do Dr. F. Gonçalves Martins.

Vol. XI. 1905. Typ. Bahiana. 244 pags.; Proclamação da Republica na Bahia; padre Julio Maria; primeiro bispo do Brasil; geologia; o Campo Grande da Bahia; antiga ponte da Cachoeira; um veterano da Independencia; lavras diamantinas; actas, discursos, relatorio, etc.; bahianos illustres.

In-8°; 31 pags. Br.

1281 **INSTITUTO HISTORICO (MEMORIAS DO)—Memorias do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.—Tomo primeiro.—Rio de Janeiro, impresso na Typographia de Laemmert... 1839.**

In-8°; 190 pags. Br.

1282 **INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO — Revista trimensal de Historia e Geographia ou Jornal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.—Fundado no Rio de Janeiro sob os auspicios da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, debaixo da immediata protecção de S. M. I. o Sr. D. Pedro II.—Rio de Janeiro.**

—— I vol. 1839. (Impr. em 1839). In-8°; com 1 grav.; 388 pags., em fl. de desd. Contém: Creação do Instituto Historico e Geographico Brazileiro. — Historia dos Indios Cavalleiros, ou da nação Guycurú, por Francisco Rodrigues do Prado. — Memoria sobre o eclipse do sol de 15 de Março do anno de 1839, feito por Maximiano Antonio da Silva Leite. — Necrologia do marechal de campo Raymundo José da Cunha Mattos. — Programma Historico: — O Instituto Historico e Geographico Brazileiro é o representante das idéas de illustração, que em differentes épocas se manifestaram em o nosso continente, pelo Visconde de S. Leopoldo. — Relatorio sobre a Inscripção da Gavea, por Manoel d'Araujo Porto Alegre e Januario da Cunha Barbosa.—Juizo sobre a Historia do Brazil, publicada em Paris, pelo Doutor Francisco Solano Constancio. — Extracto da Viagem que em visita e correição das povoações da capitania de S. José do Rio Negro, fez o ouvidor, e intendente geral da mesma, Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, nos annos de 1774 e 1775. — Memoria do descobrimento e fundação da Cidade do Rio de Janeiro, por Antonio Duarte Nunes, em 1779.—Necrologia de Henrique Luiz de Niemeyer Bellegarde.—Biographia dos Brazileiros distinctos etc.—Programma. —Se a introducção dos escravos Africanos no Brazil embaraça a civilização dos nossos indigenas, etc., por Januario da Cunha Barbosa.—A mesma materia, por José Silvestre Rebello. — Informação de Manoel Vieira de Albuquerque Tovar sobre a navegação do Rio Doce.—Simples narração da viagem que fez ao Rio Paraná, João Ferreira de Oliveira Bueno, em 1810.—Relação Historica de uma occulta e grande povoação antiquissima, sem moradores, que se descobrio no anno de 1753, nos sertões do Brazil; Noticia sobre os Indios Tupynambás, seus costumes, etc. — Biographia dos Brazileiros illustres, etc. — José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú; memoria escripta por seu filho, Bento da Silva Lisboa, acompanhada de uma Ode do Marquez de Paranaguá.—Primeira sessão publica anniversaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro no dia 3 de Novembro de 1839. — Elogio historico

do marechal Raymundo José da Cunha Mattos, por Pedro de Alcantara Bellegarde, orador do Instituto.—Elogio historico de Henrique Luiz de Niemeyer Bellegarde, por Pedro de Alcantara Bellegarde, orador do Instituto. — Discurso sobre a palavra—Brazil—por José Silvestre Rebello. — Catalogo dos capitães-móres governadores, capitães-generaes, e vice-reis, que tem governado a capitania do Rio de Janeiro, desde sua primeira fundação em 1565 até o anno de 1811.—Extracto da resposta que Alexandre de Gusmão, secretario do conselho ultramarino, deu ao brigadeiro Antonio Pedro de Vasconcellos sobre o negocio da praça da Colonia. — Extractos de uma viagem feita á Provincia do Espirito Santo, por Manoel José Pires da Silva Pontes. —Biographia dos Brazileiros distinctos etc.—D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. — Monsenhor José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo.

—— II vol. 1840; (Impr. em 1858). Segunda edição. Typ. Impar. de J. M. Nunes Garcia. In-8°; 628 pags.; ind., IV pags. Contém: Programma.—Qual seria hoje o melhor systema de colonizar os Indios entranhados em nossos Sertões, pelo conego J. da C. Barbosa, Secretario Perpetuo do Instituto.—Memoria ou informação dada ao Governo sobre a Capitania de Matto-Grosso, por Ricardo Franco de Almeida Serra, Tenente-Coronel Engenheiro, em 31 de Janeiro de 1800.—Continuação do Catalogo dos capitães-móres, governadores, capitães-generaes e vice-reis, que tem governado a Capitania do Rio de Janeiro desde sua primeira fundação em 1565, até o presente anno, de 1811.—Biographia dos Brazileiros distinctos etc.—João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho.—Doutor Padre Antonio Pereira de Souza Caldas.—(Ode ao homem selvagem).—Memoria sobre a Provincia das Missões, por Thomaz da Costa Corrêa Rebello da Silva.—Extracto do discurso do Presidente da Provincia de Matto-Grosso o Dr. José Antonio Pimenta Bueno na abertura da Assembléa Legislativa Provincial em 1 de Março de 1837.—Memoria da fundação da Igreja de S. Sebastião, com um catalogo dos Prelados Administradores da Jurisdicção Ecclesiastica, e dos Reverendos Bispos que tem havido até o presente.—Traducção da carta que Nicolau Villegaignon escreveu da America (Rio de Janeiro) a Calvino.—Noticia sobre a obra publicada em Copenhague pela Sociedade Real dos Antiquarios do Norte, com o titulo de Antiquitates Americanae &.—Memoria sobre o descobrimento da America no seculo decimo, por C. C. Rafn, Secretario da Sociedade Real dos Antiquarios do Norte.—Biographia dos Brazileiros distinctos etc.—José Monteiro de Noronha.—Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha.—Carta do Padre Jesuita Manoel da Nobrega, copiada do Real Archivo de Lisboa.—Informação sobre o modo por que se effectua presentemente a navegação do Pará para Matto-Grosso &c. —Descripção do Rio Paraná, por Manoel de Campos Silva.—Digressão feita por João Caetano da Silva em 1817, para descobrir a nova navegação entre a Capitania de Goyaz e a de S. Paulo, &c.,—Noticia geral sobre o Thesouro descoberto no Maximo Rio Amazonas.—Principio da segunda Parte do Thesouro, que trata dos Indios do Amazonas, da sua fé, vida, costumes, etc.—Carta de Diogo Nunes escripta a D. João III, copiada do Real Archivo de Lisboa.—Parecer sobre a segunda Parte da Chronica dos Frades Menores da Provincia de Sancto Antonio do Brazil, por Fr. Antonio de Sancta Maria Jaboatão. —Biographia dos Brazileiros distinctos, etc.—D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho.—Conselheiro Balthazar da Silva Lisboa.—Copia de uma carta escripta ao Padre Doutor Torres a 10 de Junho de 1562.—Introducção ao tratado da terra do Brazil, feito por Pedro de Magalhães Gandavo, reimpressa pela Academia Real das Sciencias de Lisboa.—Noticia dos annos em que se descobriu o Brazil; e das entradas das Religiões, e suas fundações etc., pelo Padre Mestre Fr. Gaspar da Madre de Deus.—Continuação da segunda Parte do Thesouro descoberto no maximo Rio Amazonas.—Biographia dos Brazileiros distinctos, etc.—Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.—Carta escripta de S. Vicente pelo Padre José de Anchieta ao Padre Mestre Diogo Laynes, em 16 de Abril de 1563.—Sessão publica anniversaria do Instituto Historico Brazileiro, no dia 27 de Novembro de 1840.—Elogio historico do Conselheiro Balthazar da Silva Lisboa, por Pedro de Alcantara Bellegarde.—Elogio historico do Padre Mestre Fr. José Mariano da Conceição Velloso, por Manoel Ferreira Lagos.—Elogio historico do Doutor José Pinto de Azevedo, pelo Doutor Emilio Joaquim da Silva Maia.—

Discurso sobre a palavra—Brazil—para servir de supplemento á Memoria lida na primeira sessão anniversaria por José Silvestre Rebello.

—— III vol. 1841; (Reimpr. em 1860 na Typ. de D. L. dos Santos. In-8°; 559 pags.; com 1 retr. lith. e 2 tabs. de desd.; ind., 4 pags. Contém: Excerpto de uma memoria manuscripta sobre a historia do Rio de Janeiro, durante o governo de Salvador Corrêa de Sá e Benevides, que se acha na Bibliotheca Publica desta corte.—Continuação da segunda Parte do Thesouro descoberto no Rio Amazonas.—Memoria sobre a necessidade do estudo e ensino das linguas indigenas do Brazil, por Francisco Adolpho de Varnhagen.—Diario resumido do reconhecimento dos campos de novo descobertos sobre a serra geral, nas cabeceiras do Rio Pardo, por José de Saldanha.—Artigo traduzido.—Relação de uma viagem á serra dos Orgãos.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Salvador Correa de Sá e Benevides.—Cartas do Padre Antonio Pereira de Souza Caldas.—Carta 48.—Programma.—Quaes os meios de que se deve lançar mão para obter o maior numero possivel de documentos relativos á Historia e Geographia do Brasil? pelo Desembargador R. da S. de S. Pontes.—Continuação da segunda Parte do Thesouro descoberto no Rio Amazonas.—Memoria sobre as nações gentias que habitam o continente do Maranhão, escripta em 1819 pelo Major graduado Francisco de Paula Ribeiro.—Memoria sobre a situação da antiga cidade abandonada, que se diz descoberta nos sertões do Brazil por certos aventureiros em 1753, pelo Conego Benigno José de Carvalho e Cunha.—Conta que deu da instauração do obelisco da estrada de Nazareth ao Exm. Sr. Dr. João Antonio de Miranda, Presidente da Provincia do Pará, o Tenente Coronel Antonio Ladislau Monteiro Baena.—Extractos da correspondencia de Thomaz Jefferson.—Cartas do Padre Antonio Pereira de Souza Caldas.—Carta 47.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—D. Rosa Maria de Siqueira. D. Maria Ursula de Abreu Lencastre.—Copia de uma Carta do Padre Joseph, da Bahia de Todos os Santos, escripta em Julho de 1565 no Dr. Jacomo Martins, Provincial da Companhia de Jesus.—Carta de Henrique Dias, extrahida do *Valeroso Lucideno*.—Levantamento em Minas Geraes nos annos 1708; (extracto da Vida do Padre Belchior de Pontes, escripta pelo Padre Manoel da Fonseca, Jesuitas, e naturaes de S. Paulo).—Relação do levantamento que houve nas Minas Geraes no anno de 1720, governando o Conde de Assumar D. Pedro de Almeida.—Memoria sobre o intento que tem os Inglezes de Demerari de usurpar as terras a Oeste do Rio Repunuri adjacentes á face austral da cordilheira do Rio Branco para amplificar a sua colonia, escripta por Antonio Ladislau Monteiro Baena.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Gregorio de Matos.—Dr. Manoel Ignacio da Silva Alvarenga.—Fragmento de uma memoria sobre as sesmarias da Bahia.—Propriedade e posse das terras do Cabo do Norte pela Coroa de Portugal; memoria escripta no Pará no anno de 1792 pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.—Extracto da vida de Gomes Freire de Andrada, Capitão General do Maranhão, Pará, e Rio das Amazonas no Estado do Brasil; por Fr. Domingos Teixeira,—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—D. Romualdo de Souza Coelho, Bispo do Pará. José Joaquim Carneiro de Campos, Marquez de Caravellas.—Topographia.—Roteiro para seguir a melhor estrada do Maranhão para a corte do Rio de Janeiro, feito em 1810 por José Pedro Cesar de Menezes.—Sessão publica anniversaria do Instituto Historico Brasileiro, no dia 30 de Novembro de 1841.—Elogio historico dos membros do Instituto fallecidos no terceiro anno academico; pelo Dr. Thomaz José Pinto de Serqueira.—Memoria sobre a antiga escola de pintura fluminense, lida pelo Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre.

—— IV vol.; 1842. Segunda edição. Typ. de João Ignacio da Silva. 1863. In-8°; 534, 36 pags.; ind., 3 pags. Contém: Officio do Vice-Rei Luiz de Vasconcellos e Souza, com a copia da relação instructiva e circumstanciada, para ser entregue ao seu successor.—Memoria sobre o descobrimento e colonia de Guarapuava, escripta pelo Padre Francisco das Chagas Lima.—Programma: Onde aprenderam, e quem foram os artistas que fizeram levantar os templos dos Jesuitas em Missões e fabricaram as estatuas que alli se achavam collocadas?—pelo Desembargador R. de S. da S. Pontes.—Carta escripta da Lagoa Santa (Minas Geraes), ao Primeiro Secretario do Instituto, pelo Dr. Lund.—Biographia dos Brazileiros distinctos, etc. Clemente Pereira de Azeredo Coutinho e Mello.

José Eloy Pessoa.—Copia de uma Carta para El-Rei Nosso Senhor, sobre as Missões do Ceará, do Maranhão, do Pará e do Rio das Amazonas; escripta pelo Padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus. —Distancia dos lugares mais notaveis da navegação da cidade do Pará até Villa-Bella, capital de Matto-Grosso.—Programma: Qual era a condição social do sexo feminino entre os indigenas do Brasil?—por José Joaquim Machado de Oliveira.—Extracto das Memorias para a Historia da Capitania de S. Vicente, pelo Benedictino Fr. Gaspar da Madre de Deus.—Biographia dos Brazileiros distinctos, etc. Ararigboya (depois Martim Affonso). Domingos Caldas Barbosa.—Copia de uma carta do Padre Leonardo, escripta de S. Vicente a 23 de Junho de 1505.—Carta Regia.—Informação que Francisco Manoel da Cunha deu sobre a Provincia, então Capitania, do Espirito Santo, ao Ministro de Estado Antonio de Araujo e Azevedo.—Extracto dos Annaes do Rio de Janeiro, pelo Conselheiro Balthazar da Silva Lisboa.—Relação abreviada da Republica, que os Religiosos Jesuitas das Provincias de Portugal e Hespanha estabeleceram nos Dominios Ultramarinos das duas Monarchias, e da guerra que nelles tem movido e sustentado contra os exercitos hespanhoes e portuguezes.—Memoria sobre as aldeas dos Indios da Provincia de S. Paulo, segundo as observações feitas no anno de 1798, por José Arouche de Toledo Rendon.—A celebração da paixão de Jesus-Christo entre os Guaranys; por José Joaquim Machado de Oliveira.—Instrucção Militar para Martim Lopes Lobo de Saldanha, Governador e Capitão General da Capitania de S. Paulo. —Descripção da Gruta do Inferno; feita em Cuiabá pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—D. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castello Branco.—Bernardo Vieira Ravasco.—Carta escripta ao 1° Secretario Perpetuo do Instituto pelo Conego Benigno José de Carvalho e Cunha.—Relação do rendimento do quinto da Capitania de Minas Geraes desde o anno de 1752, em que se estabeleceram as casas de fundição, até o anno de 1762.—Carta Regia.—Relatorio do Marquez de Lavradio, Vice-Rei do Rio de Janeiro, entregando o Governo a Luiz de Vasconcellos e Sousa, que o succedeu no Vice-Reinado.—Noticias praticas das minas do Cuiabá e Goyazes, na Capitania de S. Paulo e Cuiabá, dadas ao Revm. Padre Diogo Soares pelo Capitão João Antonio Cabral Camello, sobre a viagem que fez ás Minas do Cuiabá no anno de 1727.—Provisão Regia do anno de 1752, para se construir uma fortaleza no Rio Branco.—Officio que o Ministro Portuguez em Londres, Sebastião José de Carvalho e Mello, escreveu para a corte de Lisboa em 8 de Julho de 1741.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc. Dr. Manoel Ferreira da Camara Bittancourt e Sá.—Sessão publica anniversaria do Instituto Historico Brasileiro, no dia 27 de Novembro de 1842.—Elogio historico de Francisco Agostinho Gomes, por Diogo Soares da Silva de Bivar.

—— V vol.; 1843. Segunda edição. Typ. de João Ignacio da Silva. 1863. In-8°; 508, 31 pags.; ind., 4 pags. Contém: Memoria da tomadia dos sete povos de Missões da America de Hespanha, que hoje se acham annexos ao dominio do Principe Regente de Portugal; escripta em Lisboa, no anno de 1806, por Gabriel Ribeiro de Almeida.—Noticias da Capitania de S. Paulo, da America Meridional; escriptas no anno de 1792, por Francisco de Oliveira Barbosa.—Relatorio apresentado ao Vice-Rei Vasco Fernandes Cesar, pelo mestre de campo de engenheiros Miguel Pereira da Costa, quando voltou da commissão em que fora ao districto das minas do Rio das Contas.—Carta escripta por D. Francisco de Assis Mascarenhas no dia em que deu posse do governo da Capitania de Goyaz a Fernando Delgado Freire de Castilho, nomeado seu successor.—Noticia da fundação e principios da aldea de S. João de Queluz, provincia de S. Paulo.—Breve noticia da primeira planta de café que houve na comarca de Caravellas, ao sul da Provincia da Bahia, escripta pelo Dr. João Antonio de Sampaio Vianna, em 1842.—Documentos Officiaes. —Biographia dos Brasileiros distinctos etc. Jorge de Albuquerque Coelho. Fr. Francisco Xavier de Santa Thereza. João Fernandes Vieira (o castrioto luzitano).—Descripção do convento da Penha na Provincia do Espirito Santo; pelo Coronel José Joaquim Machado de Oliveira.—Memoria sobre a fazenda de Santa Cruz, pelo coronel Manoel Martins do Couto Reis.—Investigações sobre as povoações primitivas da America etc., por Warden; traduzidas pelo conego Januario da Cunha Barbosa, da obra intitulada—Antiguidades Mexicanas.—Me-

morias sobre o cometa visto em Março de 1843 no Rio de Janeiro; por Maximiano Antonio da Silva Leite.—Carta de algumas cousas que iam em a não que se perdeu do bispo, para nosso padre Ignacio:—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Complemento do que se disse á pag. 100 do n. 9, 3° tomo da "Revista", de Salvador Corrêa de Sá e Benevides; por Francisco Adolpho de Varnhagen.—O brigadeiro Ignacio de Andrade Souto Maior Rendon.—Martim Affonso de Sousa.—Projecto de uma estrada da Bahia ao Rio de Janeiro.—Observações ou notas illustrativas dos primeiros tres capitulos da parte segunda do Thesouro descoberto no Rio de Amazonas; por Antonio Ladislau Monteiro Baena.—Registro do regimento de S. A. Real, que trouxe Roque da Costa Barreto, do conselho de S. A., mestre de campo, General do Estado do Brasil, á cujo cargo está o governo delle.—Relação da acclamação que se fez na Capitania do Rio de Janeiro do Estado do Brasil, e nas mais do sul, ao Senhor Rei D. João VI, por verdadeiro Rei e Senhor do seu reino de Portugal, com a felicissima restituição que delle se fez a Sua Magestade, etc.—Copia de uma carta do Padre Manoel da Nobrega, que escreveu ao Illm. Cardeal; de S. Vicente 1 de Junho de 1560.—Annuas das Missões dos Mares Verdes e do Espirito Santo, do anno de 1624 e 1625, mandadas a Roma pelo Padre Antonio Vieira.—Carta do Mestre João, Physico d'El-Rei, para o mesmo Senhor. De Vera Cruz ao 1 de Maio de 1500.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—O Dr. Francisco de Mello Franco.—Dr. Gaspar Gonçalves dos Anjos. Pero Lopes de Souza.—Appendice á Chronica do anno de 1842.—Recordação memoravel das pessoas illustres que serviram á gloria deste paiz, até á época de 1710, pelo conselheiro Balthazar da Silva Lisboa.—Cartas do Padre Manoel da Nobrega.—Carta de Pero Goes para El-Rei, da Villa da Rainha a 29 de Abril de 1554, copiada da Torre do Tombo...—Roteiro da viagem do desembargador Henrique da Silva e do Major de engenheiros Manoel Cardoso Saldanha, á serra dos Montes Altos, para o estabelecimento da fabrica do Salitre, determinada por ordem Regia de 4 de Junho de 1757, governando a Provincia da Bahia D. Marcos de Noronha, 6° conde dos Arcos, começada em o dia 22 de Maio de 1758, da povoação da Moritiba, meia legua distante de S. Felix.—Extracto das memorias sobre o Rio de Janeiro por monsenhor Pizarro, (tomo 6° Cap. 7°). —Do assento primeiro da igreja cathedral, da sua mudança para outros lugares etc.—Relação verdadeira de tudo o succedido na restauração da Bahia de Todos os Santos, desde o dia em que partiram as armadas de S. M. até o em que em a dita cidade foram arvorados os seus estandartes,, etc.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—O tenente general José Arouche de Toledo Rendon.—O Conego Gaspar Ribeiro Pereira.—Pedro Alvares Cabral.—Discurso do Vice-Presidente o conselheiro Candido José de Araujo Vianna.

—— VI vol.; 1844. In-8°; 563 pags., com 2 tabs. de desd.; ind., 5 pags. Contém: Instrucção para o Visconde de Barbacena Luiz Antonio Furtado de Mendonça, governador e capitão-general da Capitania de Minas Geraes. — Primeiro Juizo submettido ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro pelo socio Francisco Adolpho de Varnhagen, ácerca do "Compendio da Historia do Brasil" do Sr. José Ignacio de Abreu Lima.—Documento official.—Informação das terras do Brasil, mandada pelo padre Nobrega.—Cartas do padre Antonio Pires e padre Nobrega, mandadas da capitania de Pernambuco em 1551.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—José de Sá Bitancourt Accioli.—O conselheiro Henrique de Walenstein.—Pero Lopes de Souza.—Programma: "Se todos os indigenas do Brasil, conhecidos até hoje, tinham idéa de uma unica divindade, ou se a sua religião se circumscrevia apenas em uma mera e supersticiosa adoração de *feitiches*; se acreditavam na immortalidade da alma, e se os seus dogmas religiosos variavam conforme as diversas nações ou tribus? No caso da affirmativa, em que differençavam elles entre si? por José Joaquim Machado de Oliveira.—Extracto da descripção geographica da provincia de Matto-Grosso, feita em 1797, por Ricardo Franco de Almeida Serra.—Documentos a que se referem as instrucções dadas ao Visconde de Barbacena, publicados em o numero 21 da Revista. —Instrucção para D. Antonio de Noronha, governador e capitão-general da capitania de Minas Geraes.—Carta de Diogo Leite para El-Rei, de 30 de Abril de 1528.—Na Torre do Tombo. Corpo Chronolog. Part.

1ª Maç. 30. Documento 132.—Carta Regia de 10 de Maio de 1753, nual de cinco mil cruzados, por tres vidas, e contém alguns factos interessantes.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Epitome da vida do padre Antonio Vieira, por Roquete.—Collecção das Memorias archivadas pela Camara da Villa do Sabará; compiladas por Manoel José Pires da Silva Pontes.—Dita pela Camara de Pitanguy.—Extracto das Memorias manuscriptas do Dr. João José Teixeira, pelo dito Sr. Pontes.—Memoria sobre os usos, costumes, e linguagem dos apiacós, e descobrimento de novas minas na provincia de Matto-Grosso, por José da Silva Guimarães, socio correspondente do Instituto.—Correspondencia do Sr. conego Benigno José de Carvalho e Cunha, occupado nos sertões da Bahia no descobrimento da cidade abandonada.—Dita do Sr. Francisco Adolpho de Varnhagen, sobre os habitantes do Brasil condemnados pelo Santo Officio em Lisboa, desde o anno de 1711 até 1767.—Dita do Sr. Dr. Lund, escripta da Lagoa Santa em Minas Geraes, sobre novas descobertas de ossos e craneos achados em suas excavações.—Descripção da costa de Pernambuco até os baixos de S. Roque, offerecida ao Instituto pelo socio correspondente o Sr. Tenente Coronel Ricardo José Gomes Jardim.—Carta Regia de 10 de Agosto de 1810, sobre a estrada para Minas Geraes pelo Rio Doce.—Relação das matas da capitania da Parahyba.—Carta M. S. offerecida pelo secretario perpetuo.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc. Brigadeiro Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, por Antonio Joaquim Damazio.—Francisco de Brito Freire, por Diogo Barbosa Machado.—Viagem feita pelo capitão-tenente da armada nacional e imperial, José Maria Nogueira, commandante do vapor de guerra "Guspiassú", primeiro que subio o Amazonas,—Como se deve escrever a Historia do Brasil, pelo Dr. Carlos Frederico Ph. de Martius.—Informação do Brasil e de suas capitanias, 1584.—Instrucções do governo para Francisco Delgado Freire de Castinho, governador da Parahyba.—Carta de D. Affonso Braz, mandada do Porto do Espirito Santo, do anno de 1551.—Extracto de uma memoria do coronel José Ignacio do Couto Moreno, enviada ao governador da provincia, com data de 27 de Novembro de 1843.—Documentos officiaes.—Medição, direcção, e observações da nova estrada que da cachoeira do rio Santa Maria, termo da villa da Victoria, segue pelo sertão intermedio á Villa Rica etc.—Copia do officio do coronel Ignacio Pereira Duarte Carneiro de 7 de Janeiro de 1831 sobre a estrada desta provincia para a de Minas Geraes.—Documentos offerecidos pelo socio correspondente o Sr. Commendador Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça.—Biographia, etc. João Baptista Vieira Godinho, copiada da "Minerva" n. 14. Conego José de Souza Marmeló, copiada das Memorias de Monsenhor Pizarro.—Noticia da sessão publica anniversaria do Instituto, celebrada no dia 14 de Dezembro de 1844.—Elogio dos socios finados do Instituto neste 6° anno academico, recitado pelo lente da Academia das Bellas Artes e socio effectivo do Instituto o Sr. Manoel de Araujo Porto Alegre.

—— VII vol., in-8°; 579 pags., com 2 ests. e 1 mappa liths. em fls. idesd. Segunda edição. Typ. de J. J. da Silva. 1866. Conteém: Biographia de Christovão Colombo., traduzida pelo nosso socio o Exm. Sr. Bispo do Pará D. José Affinso de Moraes. — Excerptos de varias listas de condemnados pela Inquisição de Lisboa, desde o anno de 1711 ao de 1767, comprehendendo só brasileiros, ou colonos estabelecidos no Brasil. (Offer. ao Inst. pelo socio o Sr. Varnhagen).—Geologia da provincia de Santa Catharina, artigo extrahido da Memoria Historica, Estatistica e Commercial do nosso socio o Sr. Carlos Van Lede, sobre a provincia de Santa Catharina, e vertida em vulgar pelo Dr. A. M. de Miranda e Castro.—Museu de antiguidades americanas, fundado em Copenhagen pela Sociedade Real dos Antiquarios do Norte, sob proposta de seu secretario o Sr. Cl. Rafan.—Correspondencia.—Officio do Sr. Conego Benigno ao Exm. Presidente da Bahia, o Sr. Tenente General Andréa, sobre a cidade abandonada, que ha tres annos procura nos sertões dessa provincia.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho.—Memoria da campanha de 1816, com a exposição dos acontecimentos militares das fronteiras de Missões e Rio Pardo, da capitania do Rio Grande de S. Pedro do Sul; por Diogo Arouche de Moraes Lara.—Relatorio dirigido ao Ministro da Instrucção Pu-

blica pelo Sr. Castelnau, encarregado de uma commissão na America Meridional.—Parecer sobre o aldeamento dos indios Uaicurús, e Guanás, com a descripção dos seus usos, religião, estabilidade, e costumes, por Ricardo Franco de Almeida Serra.—Resposta do General Caetano Pinto de Miranda Montenegro ao parecer supramencionado.—Documentos officiaes.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc. Diogo Arouche de Moraes Lara.—Fr. Francisco de Santa Theresa de Jesus Sampaio.—Appendice á Memoria sobre a campanha de 1816, public. em o n. 26.—Mappa das tres principaes batalhas dessa campanha.—Documentos sobre o Rio Doce, offer. pelo socio o Sr. Coronel José Joaquim Machado de Oliveira.—Extractos de livros de ordens regias da Bahia.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio, of. de Lisboa pelo socio o Sr. F. A. de Varnhagen.—O Jesuita Manoel da Nobrega, off. da Bahia pelo socio o Sr. Accioli.—Itinerario da viagem que fez por terra, da Bahia ao Rio de Janeiro, por ordem do Principe Regente, em 1808, o desembargador Luiz Thomaz de Navarro.—Plano economico e provisional para o estabelecimento do correio desta corte para a cidade da Bahia.—Relação da viagem que fez o Conde de Azambuja, D. Antonio Rolim, da cidade de São Paulo para a villa de Cuyabá em 1751, (remettida de Lisboa pelo socio correspondente o Sr. F. A. de Varnhagen).—Consulta do Conselho Ultramarino a S. M., no anno de 1732, feita pelo conselheiro Antonio Rodrigues da Costa.—Relação das mattas das Alagoas, que tem principio no lago do Pescoço, e de todas as que ficam ao norte destas até ao rio Ipojuca, distante 10 leguas de Pernambuco.—Parecer da commissão especial, encarregada de examinar os ossos fosseis, remettidos de Cantagallo ao Instituto por M. Jacob Van Erven.—Duas estampas com o desenho dos ossos.—Projecto de uma estrada da cidade do Desterro ás Missões do Uruguay, e outras provincias que devem servir de ensaio ao melhoramento da provincia de Santa Catharina.—Biographias, etc. O Jesuita José de Anchieta. José Borges de Barros.

—— VIII vol. 1846. Segunda edição. Typ. de J. I. da Silva. 1867. In-8°; 558 pags., com 1 tab. de desd.; ind., 3 pags. Contém: Diario da viagem que fez á Colonia hollandeza de Surinam o porta-bandeira da setima companhia do regimento da cidade do Pará, Francisco José Rodrigues Barata, pelos sertões e rios deste Estado, em diligencia do real serviço. — Compendio das épocas da capitania de Minas Geraes, desde o anno de 1649 até 1780.—Documentos interessantes e ineditos relativos á demissão do Marquez de Pombal.—Collecção de etymologias brasilicas, por Fr. Francisco dos Prazeres Maranhão, membro correspondente do Instituto.—Catalogo dos governadores e presidentes da Provincia da Parahyba do Norte, organizado pelo Sr. Tenente Coronel Frederico Carneiro de Campos.—Fragmentos que existem na Torre do Tombo das instrucções dadas por El-Rei D. Manoel a Pedro Alvares Cabral, quando chefe da armada, que indo á India descobriu casualmente o Brasil; copiados pelo Sr. Francisco Adolpho de Varnhagen.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Elogio historico de José Bonifacio de Andrada e Silva pelo Dr. Emilio Joaquim da Silva Maia,—Noticia raciocinada sobre as aldêas de indios da provincia de S. Paulo, desde o seu começo até a actualidade; pelo Coronel José Joaquim Machado de Oliveira.—Informação dos casamentos dos indios do Brasil, pelo padre José de Anchieta.—Progresso do jornalismo no Brasil, pelo Dr. Francisco de Sousa Martins.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Fr. José de Santa Rita Durão, pelo Sr. Francisco Adolpho Varnhagen.—Conspiração em Minas Geraes no anno de 1788 para a independencia do Brasil; artigo traduzido da Historia Brasil de Roberto Southey e illustrado de notas pelo conselheiro José de Rezende Costa.—Sentença proferida contra os réos implicados na sobredita conjuração.—Relatorio da exposição dos rios Mucury e Todos os Santos, feita por ordem do governo de Minas Geraes, por Pedro Victor Reinault, tendente a procurar um ponto para degredo.—Copia da carta de José Pinto da Fonseca ao general de Goyazes, dando-lhe conta do descobrimento de duas nações de indios.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc. Joaquim Francisco do Livramento, pelo Sr. Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva.—Viagem ás villas de Caravellas, Viçosa, Porto Alegre, de Mucury e aos rios Mucury e Peruype; por Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.—Copia da resposta de Roque Monteiro Paim a

Mr. de Reuillé, sobre a sua réplica offerecida em ordem a mostrar que pertencem á França as terras do Cabo do Norte. — Os Orizes conquistados; ou a conversão dos Orizes Procazes, povos do sertão do Brazil; descripção da aspereza do sitio da sua habitação, da sua idolatria e barbaridade; por José Freire de Montenegro Mascarenhas. —Privilegios concedidos aos cidadãos da Bahia de Todos os Santos.— Roteiro das capitanias do Pará, Maranhão, Piauhy, Pernambuco e Bahia, pelos seus caminhos e rios centraes, por Manoel José de Oliveira Bastos. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: — Eusebio de Mattos, por F. A. Varnhagen.

—— IX vol. 1847. Segunda edição. Typ. de J. I. da Silva. 1869. In-8° ; 568 pags. ; ind., 3 pags. Contém : Matto-Grosso. Navegação do rio Tapajós para Pará, por Ricardo Franco de Almeida Serra, escripta em 1799. — Resumo do itinerario de uma viagem exploradora pelos rios Verde, Itareré, Paranapanema, e seus affluentes, pelo Paraná, Ivahy e sertões adjacentes, emprehedida por ordem do Barão de Antonina. — Viagem e visita do sertão no bispado do Grão-Pará em 1762 e 1763 ; pelo bispo D. fr. João de S. José. — Noticia sobre os *Botocudos,* com um vocabulario de seu idioma e algumas observações: por Mr. Jomard. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: Antonio José da Silva, por F. A. Varnhagen. Manoel Botelho de Oliveira, por F. A. Varnhagen. — Historia da capitania de S. Vicente, escripta por Pedro Tacques de Almeida Paes Leme em 1772. — Relatorio dirigido ao governo imperial em Abril de 1847, pelo inspector dos terrenos diamantinos da Bahia Benedicto Marques da Silva Acauã. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: Vicente Coelho de Seabra, por F. A. Varnhagen. — Viagem de Cuyabá ao Rio de Janeiro, pelo Paraguay, Corrientes, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, em 1846, por Henrique de Beaurepaire Rohan. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: Marquez de Paranaguá, por Candido Baptista de Oliveira. — Viagem mineralogica pela provincia de S. Paulo em 1805: por Martim Francisco Ribeiro d'Andrada. — Creação da directoria dos indios em Matto Grosso. — Officio dirigido ao governo imperial em 1846, por Ricardo José Gomes Jardim. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: — Visconde de Pelotas (Patricio José Corrêa da Camara).

—— X vol. 1848. Segunda edição. Typ. de J. I. da Silva. 1870. In-8° ; 551 pags. ; ind., 3 pags. Contém : Roteiro da viagem que fez Francisco de Paula Ribeiro ás fronteiras do Maranhão e Goyaz, em 1815. — Resposta dada em 1847 ao Presidente do Pará, por Antonio Ladislão Monteiro Baena. — Representação dirigida em 1707 a D. João V pelos portuguezes residentes no Rio de Janeiro, ácerca do procedimento que contra elles tinham os filhos da terra nas eleições. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: — João de Brito Lima.— O Caramurú perante a Historia, por F. A. Varnhagen. — Viagens exploradoras emprehendidas pelo Barão de Antonina para descobrir uma via de communicação entre o porto de Antonina e o Baixo Paraguai em Matto Grosso; feitas nos annos de 1844 a 1847 por Joaquim Francisco Lopes e descriptas por João Henrique Elliot. — Viagem de Goyaz ao Pará em 1846 e 1847. Roteiro de Rufino Theotonio Segurado. — Documentos officiaes relativos ao alvará de 5 de Janeiro de 1785 que extinguiu no Brasil todas as fabricas e manufacturas de ouro, prata, sedas, etc.— Biographia dos Brasileiros distinctos etc. : Fr. Manuel de Santa Maria Itaparica ; Padre Francisco de Souza. — Revolução do Maranhão, de 1839 a 1840: pelo Dr. Domingos José Gonçalves de Magalhães. — Novos indicios da existencia de uma antiga povoação no interior da Bahia, por Manoel Rodrigues de Oliveira. — Communicação entre a cidade da Bahia e a villa do Joazeiro; por André Przéwodowski.— Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: — D. Clara Filippa Camarão. — Documentos officiaes: — Declarações feitas por Norberto Rodrigues de Medeiros sobre a abertura de uma picada para o Cuieté. — Noticias sobre a capitania do Rio Negro, por André Fernandes de Souza. — Memoria sobre a colonia allemã de S. Pedro de Alcantara, em Santa Catharina, pelo Revm. Joaquim Gomes de Oliveira Paiva. — Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.; Fr. Francisco de S. Carlos.

—— XI vol. 1848. (Volume supplementar). Segunda edição. Typ. de J. I. da Silva. 1871. In-8° ; 490 pags., com 1 tab. de desd. ;

ind., 3 pags. Contém : Oblação do Instituto á memoria de seu Presidente honorario, o Senhor Dom Affonso, augusto Primogenito de SS. MM. II. — Celebração da setima sessão publica anniversaria no dia 9 de Setembro de 1847. — Elogio historico geral dos membros fallecidos, por M. de A. Porto Alegre. — Elogio do conego Januario da Cunha Barbosa, pelo Dr. J. F. Sigaud. — Elogio de Silvestre Pinheiro Ferreira, por J. A. Lisboa. — Elogio do Sr. Dom Francisco II, Patriarcha de Lisboa, por F. M. Rapozo de Almeida. — Elogio biographico do Conselheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, pelo Dr. A. Pereira Pinto. — Sessão publica em 6 de Abril de 1848 para inauguração dos bustos do conego Januario da Cunha Barbosa e do marechal Raymundo José da Cunha Mattos. — Elogio do marechal R. J. da Cunha Mattos, por F. M. Rapozo de Almeida. —Elogio do conego J. da Cunha Barbosa, pelo Dr. F. de Paula Menezes. — Discurso sobre a necessidade de se protegerem as sciencias, as lettras e as artes no Brasil, por José Feliciano de Castilho. — J. da Cunha Barbosa ; canto, por J. Norberto de S. e Silva. — O amor da gloria ; hymno, por J. M. de Macedo. — Canto inaugural, por A. Gonçalves Dias.— Memoria sobre a capitania de Minas-Geraes, pelo Dr. José Vieira Couto. — Memoria sobre o melhoramento da agricultura e commercio de Goyaz, por F. J. Rodrigues Barata. — Diligencia de que foi encarregado em 1791 Manoel Joaquim de Abreu, ajudante da Praça de Macapá. — Vingem de Thomaz de Souza Villa Real pelos rios Tocantins, Araguaya e Vermelho. — Inventario dos papeis officiaes que por obito do tenente-general Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Camara, governador do Rio Grande do Sul, ficaram a cargo de José Ignacio da Silva. —Compilação dos objectos mais essenciaes de que está encarregado o commandante do Rio S. Francisco Xavier. — Biographia dos Brasileiros distinctos, etc. ; Manoel Dias, o Romano.

—— XII vol. 1849. Segunda edição. Typ. de J. I. da Silva. 1874. In-8° ; 557 pags. ; ind., 3 pags. Contém : Noticia da expulsão dos Jesuitas do collegio de S. Paulo ; por Pedro Taques de Almeida Paes Leme. — Descripção do territorio de Pastos Bons, por Francisco de Paula Ribeiro. — Viagem á Gruta das Onças, pelo Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. — Diario roteiro do arraial do Pesqueiro d'Araguari até ao rio Ouyapoko, por M. J. de Abreu. — Memoria sobre os rios Baures, Branco, da Conceição, de S. Joaquim, Itonamas e Maxupo ; e das tres Missões da Magdalena, da Conceição e de S. Joaquim ; pelo Dr. F. J. de Lacerda e Almeida. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc. : — Thomaz Antonio Gonzaga. —Noticia sobre a colonia dos suissos fundada em Nova Friburgo ; por T. M. da Fonseca e Silva. — Dissertação sobre as tribus aborigenes que habitavam a Bahia ao tempo em que o Brasil foi conquistado ; por I. A. de Cerqueira e Silva.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc. ; Sebastião da Rocha Pitta. — Roteiro da viagem que Martinho de Souza e Albuquerque, governador geral do Brasil, determinou fazer ao rio Amazonas. — Memoria que tem por objecto revindicar para o Brasil a gloria da invenção dos aerostatos ; pelo conego Francisco Freire de Carvalho.— Noticia sobre a ilha de Joannes, por J. Simões de Carvalho. — Carta de F. A. Varnhagen, sobre ethnographia indigena, linguas, emigrações e archeologia, padrões de marmore dos primeiros descobridores. — Reflexões sobre Matto Grosso, por J. J. Ferreira, e R. F. de Almeida Serra. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc. : — Ignacio José de Alvarenga Peixoto. — Memoria sobre Goyaz, pelo padre L. A. da S. e Souza. — Officio dirigido em 1811 por F. M. da Cunha ao conde de Linhares, sobre a capitania do Espirito Santo. — Noticias sobre as minas de Cantagallo, na provincia do Rio de Janeiro ; escriptas em 1805 por... — Noticia sobre as minas descobertas no Assuruá, Bahia ; pelo conego B. J. de Carvalho e Cunha. — Biographia dos Brasileiros distinctos, etc. ; Claudio Manoel da Costa.

—— XIII. 1850. Segunda edição. Typ. de J. I. da Silva. 1872. In-8° ; 532 pags. Contém : Historico das noticias de Cuyabá, por Joaquim da Costa Siqueira.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc. ; Fr. Christovão da Madre de Deus Luz. — Frei Ignacio Ramos. —Memorias chronologicas da capitania de Matto Grosso, por Filippe José Nogueira Coelho. — Relação geographica historica do Rio Branco da America Portugueza, por Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio. — Biographia dos Brasileiros distinctos : — Bento Teixeira Pinto, por J.

Norberto de S. e Silva. — Relação do Naufragio que passou Jorge de Albuquerque Coelho, por Bento Teixeira Pinto. — Itinerario de Joaquim Francisco Lopes (Matto Grosso). — Provincia das Alagoas, por J. C. de Carvalho. — Carta de F. A. Varnhagen em additamento ao juizo critico sobre a Historia do Brasil de Abreu Lima. — Biographia de Brasileiros distinctos etc.: — Bento Teixeira Pinto. — Thomaz Antonio Gonzaga (Additamento), por F. A. Varnhagen. — Memoria sobre os limites do Brasil com a Guyana Franceza, por Joaquim Caetano da Silva. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: — Ignacio José de Alvarenga Peixoto, por F. A. Varnhagen.

—— XIV vol. 1851. Segunda edição. Typ. de J. I. da Silva. 1879. In-8°; XXVIII, 476, 8 pag. Contém: Tratado descriptivo do Brasil em 1587; obra de Gabriel Soares de Souza, precedida de um Additamento e seguida de Commentarios, por F. A. de Varnhagen.—Noticia da descoberta do Campo das Palmas, por J. J. Pinto Bandeira. — Itinerario feito por Vicente Ayres da Silva, morador na villa do Porto Imperial, pelo rio do Somno acima. — Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: Domingos Caldas Barbosa, por F. A. de Varnhagen.

—— XV vol. 1852. Typ. Universal de Laemmert. 1852. In-8°; 598 pags., com 1 mappa lith. em fl. de desd.; ind., 2 pags. Contém: Cartas de Diogo Garcia e Luiz Ramirez. — Qual a origem da cultura e commercio do Anil entre nós e quaes as causas do seu progresso e sua decadencia? — Vocabulario da Lingua bugre. — Biographia do Conselheiro J. A. Lisboa. — Sobre o descobrimento do Brasil, por J. Norberto de S. Silva. — Collecção de vocabularios e phrases usadas no Rio Grande do Sul. — Discurso proferido á beira do tumulo do Senador F. de P. Souza Mello. — Biographia de Antonio de Moraes Silva. — Instrucção para o governo da capitania de Minas Geraes, por J. J. Teixeira Coelho. — Sessão publica anniversaria do Instituto em 15 de Dezembro de 1852.

—— XVI vol. 1853. Typ. Univ. de Laemmert. 1853. n-8°;; 630 pags.; ind., 2 pags. Contém: Guerra Civil, u Sedições de Pernambuco.—Diario da expedição de Gomes Freire de Andrade ás Missões do Uruguay, por Jacintho Rodrigues da Cunha.—Anno de 1801. Noticia dos acontecimentos pela presente guerra nos Sete Povos das Missões.—Representação de Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Camara, ex-governador do Rio Grande do Sul, sobre a necessidade de separar aquelle territorio, e a ilha de Santa Catharina, do Bispado do Rio de Janeiro. — Instrucção do conde de Bobadella a seu irmão José Antonio Freire de Andrade para o governo de Minas. — Exame nos archivos dos mosteiros e repartições publicas, para a collecção de documentos relativos ao Maranhão, por A. Gonçalves Dias. — Questão de limites entre o Brasil e Montevidéo, por J. J. Machado de Oliveira, e parecer de D. da Ponte Ribeiro sobre o assumpto. — A Memoria de Machado de Oliveira e o parecer do Sr. D. da Ponte Ribeiro, por A. Gonçalves Dias. — Defesa do parecer sobre a Memoria. — Notas de Pedro de Alcantara Bellegarde. — Resposta de A. Gonçalves Dias á "Defesa do Parecer". — Appendice: — Sessão publica anniversaria de 15 de Dezembro de 1853.

XVII vol.. 1854. Typ. Univ. de Laemmert. 1854. In-8°; 610, 100 pags.; ind., 2 pags. Contém: Sobre alguns factos notaveis da fundação de Assumpção, e das conquistas dos Hespanhóes no Rio da Prata; por "Ruy Dias de Gusman".—Catalogo dos capitães-móres e governadores da capitania do Rio Grande do Norte.—Memoria sobre Piauhy e Maranhão, por F. Xavier Machado.—Memoria historica das aldêas de Indios da Provincia do Rio de Janeiro, por Joaquim Norberto de Souza Silva.—Vocabulario da lingua geral usada, hoje em dia, no Alto-Amazonas, por A. Gonçalves Dias.—Sessão publica anniversaria do Instituto, em 15 de Dezembro de 1854.

—— XVIII vol. 1855. Typ. Uni. de Laemmert. 1855. In-8°; 400, 91 pags.; ind., 2 pags. Contém: Amazonas, pelo Dr. A. Gonçalves Dias. — Ensaio sobre os Jesuitas, pelo Conego J. C. Fernandes Pinheiro. — Foral da Capitania da Bahia e cidade S. Salvador. — Regimento dado a Antonio Cardoso de Barros, como provedor-mór da fazenda que primeiro foi ao Brasil. — Descripção da viagem feita desde a Barra do Rio Negro, pelo rio do mesmo nome, por H. M. Antunes Gurjão. — Manuscriptos offerecidos ao Inst.: Cópia do titulo de Taques Pompeu; Epitome da creação do novo bispado de S. Paulo; S. João de Ypanema, descripção; Copia da

parte dada por Candido Xavier de Almeida e Souza sobre o descobrimento do rio Ugurehy; Descoberta dos campos de Guarapuava por A. Botelho de Sampaio; Copia da carta do commandante da praça de Iguatemy a D. Luiz A. de S. Botelho Mourão, sobre os fundamentos de uma povoação, que se suppõe ser da antiga cidade de Real. — O descobrimento do Brasil, por J. J. Machado de Oliveira. — Reflexões sobre a Memoria de J. Norberto de S. Silva, por A. Gonçalves Dias. — Refutações ás Reflexões de A. Gonçalves Dias, por J. Norberto de S. Silva. — Manuscriptos offers. ao Inst.: Officio do governador de Cabo Frio, Constantino de Menelau; Apontamentos sobre a vida do Indio Guido Pokrane e do Francez Guido Marliére; Additamento aos Apontamentos sobre Guido Pokrane. — Discursos de J. Norberto de S. Silva, nos funeraes do Visconde de Caravellas e Visconde de Sepetiba. — Sessão publica anniversaria do Inst. em 15 de Dezembro de 1855.

—— XIX vol. 1856. Typ. Univ. de Laemmert. 1856. In-8°; 644, 173 pags. Contém: Memoria sobre o padre Antonio Vieira, por dom Romualdo A. de Seixas.—Civilização dos Indios do Brasil, por D. A. B. Moniz Barreto. — Mappas dos Indios Cherentes, Chavantes e Charaós, por frei Rafael Tuggia. — Manuscriptos offers. ao Inst.: — Navegação do rio Arinos, Pará; — Missões do Amazonas, por J. Wilkens de Mattos; Auto de posse ao governador J. Fernandes Vieira, das Terras do Porto do Touro ao Ceará-merim; Apontamentos sobre a provincia do Espirito-Santo. — Noticia dos factos mais notaveis da provincia do Espirito Santo, por Braz da Costa Rubim. — Iconographia Brasileira, por Porto-Alegre. — Systema de catechese dos Jesuitas no Brasil, por C. A. Fernandes Pinheiro. — Primeiras épocas da Historia do Brasil, por C. A. de Souza Figueiras.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.; Junqueira Freire, por J. M. Pereira da Silva. — A Emigração dos Cayuaz, por J. J. Machado de Oliveira. — Vocabulario dos Indios Cayuaz. —Extractos do Ensaio politico de Fr. M. J. da Mãi dos Homens; precedidos de uma noticia, por J. Norberto de S. Silva. — Quaes foram os animaes introduzidos na America pelos conquistadores?, por J. R. de Souza Fortes. — Origem do Collegio Pedro II, por F. M. Rapozo de Almeida. — Quaes são as principaes plantas acclimatadas no Brasil?, por F. Freire Allemão. — Fundação do bispado do Rio de Janeiro, por C. H. de Figueiredo.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.; Eduardo Olympio Machado, por Sotero dos Reis. — Sessão magna em 15 de Dezembro de 1856.

—— XX vol. 1857. Typ. Univ. de Laemmert. 1857. In-8°; 484, 118 pags., com 2 tabs. de des.; ind., 4 fls. Contém: Memoria chronologica, historica e corographica da provincia do Piauhy ,por J. M. Pereira de Alencastre. — Descripção problematica do sertão da capitania do Maranhão, pelo Padre Joaquim José Pereira (1798). — Creação da villa de Aracaty, no Ceará, por José Liberato Barroso. — Memoria sobre a triste situação em que se achava o sertão da Ribeira do Apody, no Rio Grande do Norte, e a comarca da Parahiba, em Pernambuco; pelo Padre J. J. Pereira. — Descripção geographica da capitania de Matto Grosso, 1797. — Manuscriptos offers. ao Inst.: — Reconhecimento do Paraguay, desde a boca do Jaurú até abaixo do presidio de Nova Coimbra, e do rio Cuyabá, até a villa deste nome, por R. F. de Almeida Serra, em 1786; Termo de revalidação de posse do logar chamado Fecho dos Morros, na margem esquerda do Paraguay, em 1775; Officio de Luiz d'Alincourt, sobre a parte meridional de Matto Grosso; Explorações de Luiz d'Alincourt, desde Camapuã até Cuyabá; — Observações estatisticas de Luiz d'Alincourt, desde Cuyabá até a villa do Paraguay Diamantino, em 1826; — Systema de defesa a adoptar na fronteira do Paraguay, por Luiz d'Alincourt, 1826; Estatistica, despesas, e administração de Matto Grosso, 1824-1826; — Roteiro da viagem do forte do Principe da Beira á Villa-Bella, capital de Matto Grosso, 1871. — Diario do Rio Madeira. Viagem, da expedição de demarcação de limites, no rio Negro, até Villa-Bella, em Matto Grosso. — Carta Regia, ao capitão general do Pará, sobre emancipação e civilisação dos Indios; e resposta do mesmo (1798). — Amazonas: Extractos do relatorio do presidente Pedro Dias Vieira, 1856; Extractos da falla do presidente Angelo Thomaz do Amaral, 1857. — Quadro das distancias entre a capital, cidades, villas, etc. do Amazonas.—Sessão magna em 15 de Dezembro.

—— XXI vol. 1858. Typ. de Maximiano Gomes Ribeiro. 1858. In-8° ; 588 pags., 2 gravs. e 2 tabs. em fls. de desd. ; ind., 4 pags. Contém : Almanac da cidade do Rio de Janeiro, composto por Antonio Duarte Nunes. 1799. — Manuscriptos offers. ao Inst. : Cronologia do pessoal do Conselho da Fazenda ; Quadro das forças de terra e mar no Rio de Janeiro, Santa Catharina, Rio Grande, Minas Geraes e Praça da Colonia, em 1776. — Noticia sobre os selvagens do Mucury (cart. de T. B. Ottoni). — Manuscriptos offers. ao Inst. : Noticia do Rio Grande do Sul, dada por Sebastião Francisco Betamio ao Vice-Rei Luiz de Vasconcellos e Souza, 1780 ; Noticia dos sete povos das missões guaranis, chamados Tajes orientaes, ao Uruguay, por F. J. Róscio, 1802 ; Fundação e tomada do forte de Santa Teresa, e invasão do Rio Grande, 1762-1763 ; — Itinerario do Rio Grande do Sul, até a cidade de S. Paulo, 1797 ; Viagem aos Estados Unidos, em 1798, por H. J. da Costa Pereira. — Annotações ás Memorias historicas do Monsenhor Pizarro, na parte relativa ao Rio Grande do Sul, por A. A. Pereira Coruja, 1857. — Itinerario da viagem de J. A. de Moraes Dutra, desde a foz do rio Passo Fundo no Uruguay, até o passo S. Borja, por João Pedro Gay, 1858. — Historia da Provincia de Sãta Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil, por Pero de Magalhães Gandavo (1576). —Ethnographia Indigena ; carta de F. A. Varnhagen, Madrid, 1 de Abril de 1849. — Penitenciarias, por A. Pereira Pinto. — Gabriel Soares de Souza, Memoria offerecida por F. A. Varnhagen. — Discurso funebre de Frei Francisco do Monte Alverne, proferido pelo conego J. C. Fernandes Pinheiro.—Discurso sobre o mesmo assumpto, por M. A. Porto Alegre.—Sessão magna de 15 de Dezembro.

—— XXII vol. 1859. Typ. de J. M. N. Garcia. 1859. In-8° ; 823 pags. Contém : A França Antarctica. Invasões francezas no Rio de Janeiro, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Memoria sibre terremotos no Brasil, por G. S. de Capanema.—Acontecimentos politicos no Pará, 1822-1823, por Phelippe José Pereira Leal.—Viagem ás caxoeiras de Paulo Affonso ; carta de J. V. de Carvalho e Silva ao Dr. Capanema. — Guerras feitas aos Palmares de Pernambuco, 1675-1678. — Relacion de la victoria que los portuguezes de Pernambuco alcançaron de los de la Compania del Brasil, en los Gararapes, 1649. — As matas das Alagoas. — Recuperação da cidade do Salvador ; por D. Manuel de Menezes. — Successo de Portugal e Brasil, 1822-1823. — Copia de tres cartas do Irmão Joaquim. — Capitulação feita pelo Rei e Rainha de Hespanha com Vicente Yanez Pinzon, em 1501. — Documentos relativos a João Pereira Ramos e seus irmãos. — Marcos e José Mauricio ; catalogo de suas composições musicaes, por M. A. Porto Alegre. — Memoria sobre a fundação das Faculdades de Direito, no Brasil, por C. H. de Figueiredo. — Continuação da Recuperação da Cidade do Salvador. — Sessão magna de 15 de Dezembro de 1859.

—— XXIII vol. 1860. Typ. de D. L. dos Santos. 1860. In-8° ; 744 pags. Contém : — Os Indigenas do Brasil perante a Historia, por D. J. G. de Magalhães. — O Brasil Hollandez, por J. C. Fernandes Pinheiro. — Limites da provincia do Espirito Santo, por B. da Costa Rubim. — Officio de Monsenhor A. F. da Silveira sobre minas de ferro e um rio subterraneo, no Sergype. — Esboço biographico do Visconde de S. Leopoldo, por F. I. M. Homem de Mello. — Relatorio do Vice-Rei do Brasil Luiz de Vasconcellos ao entregar o governo ao Conde de Rezende. — Traducção feita por M. M. Lisboa, do capitulo 11° da vida de Jorge Canning, escripta por A. G. Stappletton ; com annotações do Barão de Cayrú. — Biographia de Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Visconde de Sepetiba. — Sermão da restauração de Pernambuco, por Fr. A. de Santa Maria Jaboatão. — Algumas verbas do testamento de J. Fernandes Vieira. — Memoria ácerca da casa em que morreu J. Fernandes Vieira. — Documentos relativos ao tremor de terra em Pernambuco, em 1811. — Memorial sobre mercês de Bernardo Vieira Ravasco, irmão do Padre Vieira. — Fundação do Hospital dos Lazaros, do Rio de Janeiro. — Roteiro da viagem entre Belém do Pará e Villa Bella de Matto Grosso.—Memoria sobre o transito de Igarapé-mirim e a necessidade de um canal, por A. L. Monteiro Baena. — Extracto sobre a preparação do anil ; offer. por F. A. Varnhagen.—Noticia necrologica do Dr. Antonio de Moraes e Silva. — Recordações historicas, por J. J. Machado de Oliveira.—Governo do Rio Grande do Sul, por José dos

Santos Viegas. — Sessão magna anniversaria, em 15 de Dezembro de 1860.

—— XXIV vol. 1861. Typ. de D. Luiz dos Santos. 1861. In-8° ; 868 pags. ; ind., 2 pags. Contém : Carta de F. A. Varnhagen, sobre o Diario de Pero Lopes. — Diario da navegação de Pero Lopes de Souza. 1530-1532. — Ms. sobre limites do Brasil.—Memorias historicas da provincia do Espirito Santo, por B. da Costa Rubim.—Luiz do Rego e a Posteridade, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Os Cayapós, por Machado de Oliveira.—Biographia de Damiana da Cunha, por J. Norberto de S. S.—Contin. das memorias de Fr. Gaspar da Madre de Deus.—Descripção do Rio Branco e seu territorio, por M. da Gama Lobo de Almada, 1787.—Biographia de D. Paulo de Moura, depois Fr. Paulo de S. Catharina, pelo Padre L. do M. C. Luna.

—— XXV vol. 1862. Typ. de D. Luiz dos Santos. 1862. In-8° ; 765 pags. ; iind., 3 pags. Contém : Duvidas sobre alguns pontos da historia-patria, por J. M. de Macedo. — Actas da Camara do Crato, 1817-1823. — Extractos dos assentos do antigo senado de Ico. — Memoria sobre Villa da Cacheira, na Bahia, por J. J. de Almeida e Arnisáu. — Villa de Lavras. — Navegação do Paraná e seus affluentes, por A. J. Ribas. — O conego Luiz Gonçalves dos Santos, por J. C. Fernandes Pinheiro. — Navegação do rio Paraguay, por Augusto Leverger. — Reconhecimento do rio Paraguay, por R. F. de Almeida Serra. — Observações sobre a carta geographica de Matto Grosso, por A. Leverger. — Biographia de Jorge de Albuquerque Maranhão, por F. A. Varnhagen. — Antonio José e a Inquisição, por J. C. Fernandes Pinheiro. — Excerptos do processo Antonio José. — Considerações sobre povoadores de Minas Geraes. — Descripção dos Sertões de Minas. — Noticia do gentio que ha na derrota da viagem das Minas de Cuyabá, por A. Pires de Campos. — Minas Geraes ; bando de Gomes Freire de Andrade, em 1751, sobre a lei que prohibe que haja ourives no Brasil. — Acontecimentos da fortaleza da Conceição do Rio de Janeiro, 1844, por J. de S. Pereira da Cruz. — Representação dos povos de Portugal, contra a companhia do Brasil. — O estado do Brasil e suas necessidades. — Instrucções de M. de Mello e Castro a L. de Vasconcellos e Souza, ácerca do governo do Brasil. — Itinerario entre a cidade de Palma, em Goyaz, e Belém do Pará, por V. Ferreira Gomes. — Um episodio da historia patria (1720), por J. V. Couto de Magalhães. — Navegação do rio Cuyabá. — A Carioca ; memoria historica, por J. C. Fernandes Pinheiro. — Documento relativo á Historia do Brasil d'Armitage ; carta a Evaristo Ferreira da Veiga.— Forte do mar em Pernambuco, por B. Pereira do Lago. — Diccionario topographico do Espirito Santo, por B. da Costa Rubim. — Sessão magna anniversaria.

—— XXVI vol. 1863 Typ. de D. Luiz dos Santos 1863. In-8° ; 414 pags., com 1 grav. fl. de desd. Contém : Republica Jesuitica do Paraguay, por João Pedro Gay. — Systema de escrever a Historia do Brasil, por R. J. da Cunha Mattos. — Considerações sobre o estado de Portugal e do Brasil. — Questões americanas, por J. Caetano da Silva. — Exhumação dos ossos de Estacio de Sá.—Itinerario da viagem terrestre de Santos (S. Paulo) a Cuyabá (Matto Grosso), feita por J. de M. da Silva Reis, e J. da G. Lobo d'Eça, em 1857. — Contin. da Historia da Republica Jesuitica do Paraguay.

—— XXVII vol. ; 1° : 1864. Typ. de D. L. dos Santos. 1864, In-8° ; 342 pags. ind., 2 pags. Contém : Fundação da cidade do Rio de Janeiro.—Navegação dos Rios (Trad. da gazeta de Buenos Aires—1846).—Chronica do Mosteiro de N. S. do Mont-Serrat da Parahyba do Norte, por J. J. da Silva Castro. — Viagem do Porto do Jatahy á Villa de Miranda, por E. C. de Souza Pitanga. — Exploração de Matto Grosso, por Rodolpho Waehneldt. — Extracto das cartas do marquez de Lavradio, sobre movimentos dos castellanos no Rio Grande do Sul. — Defesa do Rio Grande do Norte, por J. F. de P. Cavalcanti de Albuquerque. —Divisão ecclesiastica do Brasil, por A. Rodrigues Velloso. — Acontecimentos de 21 e 22 de Abril de 1821 na Praça do Commercio do Rio de Janeiro. — Defesa de A. C. Furtado de Mendonça, sobre a entrega da ilha de Santa Catharina. — Biographias etc. : — Manoel do Nascimento Castro ; José Cesario de Miranda Ribeiro, visconde de Uberaba.
342 pags. — Indice : 2 pags.

—— XXVII; 2° vol.; 1864. Typ. Garnier. 1864. In-8°; 467 pags.; ind., 1 pag. Contém: Annaes da Provincia de Goyaz, por J. M. P. de Alencastre.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Fr. Antonio de S. Ursula Rodovalho, por Moreira de Azevedo; D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, Bispo do Rio de Janeiro, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Sessão magna anniversaria.

——XXVIII; 1° vol.; 1865. Typ. Garnier. 1865. In-8°; 265 pags.; ind., 1 pag. Contém: Viagem pelos sertões de Guarapuava, por C. Lellis da Silva. — Matto Grosso, por Coritiba e Tibagy; itinerario por M. J. Pinto Pacca. — Informações sobre a navegação do Pará para Matto Grosso, por D. F. de Souza Coutinho.—Exploração do Rio Paraguay.—Expugnação pelos hespanhóes do presidio de Nova Coimbra.—Fundação de Villa-Maria do Paraguay.—Estabelecimentos de Nova Coimbra e Viseu.—Construcção do forte do Principe da Beira. — População de Matto Grosso em 1800. — Memoria sobre a chorographia de Matto Grosso, por Augusto Leverger. — Documentos sobre a prisão de M. I. da Silva Alvarenga, M. J. Pereira da Fonseca e outros, por ordem do conde de Rezende. — Novo descobrimento do rio Amazonas, pelo Padre C. d'Acuña.

—— XXVIII vol.; 2°: 1865. Typ. Garnier, 1865. Contém: In-8°; 391 pags.; ind., 1 pag. Annaes de Goyaz, por J. M. P. de Alencastre (concl.)— Origem e desenvolvimento da imprensa no Rio de Janeiro, por Moreira de Azevedo.—Ultimos Vice-Reis do Brasil, por J. C. Fernandes Pinheiro. —Sessão magna anniversaria.

—— XXIX vol.; 1°. 1866. B. L. Garnier. 1866. In-8°; 390 pags.; com 8 tabs. de desd.; ind., 1 pag. Contém: Descobrimento de Minas Geraes.—Reconhecimento da foz do Rio Doce, por Luiz d'Alincourt.— A Igreja do Brasil, por A. R. Velloso de Oliveira.—Documentos sobre a revolução pernambucana de 1817.—Informação de D. F. de Souza Coutinho, governador do Pará, sobre lei de sesmarias.—Noticia da situação de Matto-Grosso e Cuyabá, por J. Gonçalves da Fonseca.

—— XXIX vol.; 2°. 1866. B. L. Garnier. 1866. In-8°; 520 pags., com 2 tabs. de desd.; ind., 1 pag. Contém: Questões americanas, por J. Caetano da Silva. — Confederação do Equador, por A. Pereira Pinto. — Revolução do Ceará em 1821, por B. da Costa Rubim. — Os tumulos de um claustro, por Moreira de Azevedo —Batalha dos Guararapes, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Sessão magna anniversaria.—Mappa dos senadores existentes até 30 de Junho de 1866.

—— XXX vol.; 1°. 1867. B. L. Garnier. 1867. In-8°; 508 pags.; ind., 4 pags. Contém: Memoria e considerações sobre a população do Brasil, por Henrique Jorge Rebello.—Almanak da villa de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), por M. A. de Magalhães.—Outros documentos sobre a revolução pernambucana de 1817.—Documentos sobre a conjuração de Tiradentes.—Relação da prata e ornamentos pertencentes ao saque feito aos insurgentes do lado occidental do rio Uruguay, por A. J. de Campos.— Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Manoel Jorge Rodrigues, por F. Xavier de Moraes.—Attentados da facção demagogica da Bahia. (1824), por ***.—Documentos sobre a revolução de 1817, em Pernambuco.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—Naturalidade de D. Antonio Filippe Camarão, por F. A. Varnhagen.

—— XXX vol.; 2° vol. 1867. B. L. Garnier. 1867. In-8°; 572 pags.; ind., 2 pags.; errat., 1 pag. Contém: Brasil e Oceania, por A. Gonçalves Dias. — Limites do Brasil (1493-1851), por A. Pereira Pinto.— Biographia dos Brasileiros distinctos etc.: Conego Luiz Antonio da Silva e Souza, por J. M. P. de Alencastre.—Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, por Moreira de Azevedo.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Naturalidade de D. A. F. Camarão, 2° art. por Varnhagen. Thomaz Antonio Gonzaga, 2° additam. por Varnhagen. I. J. de Alvarenga Peixoto, (retoques á biographia impr. no n. 13.), por Varnhagen.—Sessão magna anniversaria.

—— XXXI vol.; 1° vol.; 1868. B. L. Garnier. 1868. In-8°; 407 pags.; ind., 4 pags. Contém: Melhoramentos da Provincia de S. Paulo, por A. R. Velloso de Oliveira.—Communicação commercial entre o districto de Cuyabá e a cidade do Pará, pelos rios Arinos e Tapajós.—Documentos sobre a Colonia do Sacramento.—Pernambuco; revolução de 1817.—Documentos —Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Henrique Dias, por J. C.

Fernandes Pinheiro.—O Tenente Coronel Bento Manoel Ribeiro, por J. J. Machado de Oliveira.

—— XXXI vol.; 2° vol.; 1868. B. L. Garnier. 1868. In-8°; 475 pags.; ind., IV pags.; errat., 1 pag. Contém: Academia Brasilica dos Esquecidos, por J. C. Fernandes Pinheiro. — O dia 9 de Janeiro de 1822, por Moreira de Azevedo. — Esboço biographico do general José de Abreu, Barão de Serro Largo, por J. M. graphia dos Brasileiros distinctos, etc.: Francisco Manoel da Silva.— Sessão magna anniversaria.

—— XXXII vol.; 1° vol.; 1869. B. L. Garnier. 1869. In-8°; 342 pags.; ind., II pags. Contém: Documentos sobre a Colonia do Sacramento, Montevidéo, etc. — Nobiliarchia Paulistana, por P. Taques de A. Paes Leme. — Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: D. A. Filippe Camarão, por J. C. Fernandes Pinheiro. — Correspondencia official, sobre: conjuração mineira de 1789; devassa contra M. J. Pereira da Fonseca e M. I. da Silva Alvarenga; frequencia de navios de guerra inglezes no Rio de Janeiro. — Documentos sobre a perda do Rio Grande de S. Pedro. — Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: André Vidal de Negreiros, por J. C. Fernandes Pinheiro.

—— XXXII vol.; 2° vol.; 1869. B. L. Garnier. 1869. In-8°; 367 pags.; ind., IV pags. Contém: Regresso de Matto-Grosso á corte, por A. d'Escragnolle Taunay.—Academia Brasilica dos Renascidos, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Constituição do Brasil, por Moreira de Azevedo.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Claudio Manoel da Costa, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Investigação astronomica, por José da Costa Azevedo.— Biographia do botanico brasileiro Fr. Leandro do Sacramento, por José de Saldanha da Gama.—Descoberta do Brasil, por H. Beaurepaire Rohan.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Valentim da Fonseca e Silva, por Moreira de Azevedo.—Sessão magna. anniversaria.

—— XXXIII vol.; 1° vol.; B. L. Garnier. 1870. In-8°; 320 pags.; ind., IV pags. Contém: Nobiliarchia Paulistana (contin.).—Questão de madeiras de construcção no Brasil.—Fundação da Casa da Moeda da Bahia.— População da corte e provincia do Rio de Janeiro em 1821.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Fr. F. do Monte-Alverne, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Correspondencia official entre a corte de Portugal e os Vice-Reis do Brasil (1766, 1767, 1768).—Barra do Rio de Janeiro; sua defesa, etc.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Casimiro de Abreu, por J. Norberto de S. S.

—— XXXIII vol.; 2° vol.; 1870. B. L. Garnier. 1870. In-8°; 481 pags.; ind., II pags. Contém: Combate da Ilha da Cabrita, por Moreira de Azevedo.—Introducção da arte lithographica no Brasil, por P. T. Xavier de Brito.—Nobil. Paulist. (contin.)—Considerações sobre documentos trazidos do Paraguay, por J. Ribeiro de Almeida.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Manoel da Cunha, por Moreira de Azevedo.—Limites do Brasil, por E. F. França Filho.—Os Padres do Patrocinio, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: João Caetano dos Santos, por Moreira de Azevedo.— Sessão magna anniversaria.

—— XXXIV vol.; 2° vol.; 1871. B. L. Garnier. 1871. In-8°; 452 pags.; ind., 1 pag. Contém: Nobiliarchia Paulistana (contin.)—O Conselheiro Dr. Claudio Luiz da Costa, por J. C. Fernandes Pinheiro.—Capitania do Ceará, por L. B. Alardo de Menezes.—Noticia ethnologica sobre um povo que já habitou a costa do Brasil, por Carlos Rath.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Fr. José da Costa Azevedo, por J. C. Fernandes Pinheiro. Barão d'Ayuruoca, por J. C. F. Pinheiro.

XXXIV vol.; 2° vol.; 1871. B. L. Garnier. 1871. In-8°; 452 pags.; ind., III pags. Contém: Nobiliarchia Paulistana (contin.)—Historia dos Jesuitas, por A. Henriques Leal.—Discussão historica sobre systema de colonização adoptado pelos portuguezes no Brasil, por F. I. M. Homem de Mello, e J. C. Fernandes Pinheiro.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Fr. José da Costa Azevedo, por J. C. F. Pinheiro.—Sedição militar na Ilha das Cobras em 1831, por Moreira de Azevedo.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Padre José Mauricio Nunes Garcia, por Moreira de Azevedo.—Sessão magna anniversaria.

—— XXXV vol.; 1° vol.; 1872. B. L. Garnier. 1872. In-8°; 438 pags.; ind., 1 pag. Contém: Erecção da villa de Montemór o Novo, no Ceará Grande.—Aviso acompanhando uma Pro-memoria sobre

a abobada subterranea do collegio dos Jesuitas no Rio de Janeiro. (1801). Relação das instrucções e ordens ao conde da Cunha.—Itinerario da provincia do Maranhão, por A. B. Pereira do Lago.—Viagem da corte a Cuyabá, por J. V. Vieira de Carvalho.

—— XXXV vol.; 2° vol.; 1872. B. L. Garnier. 1872. In-8°; 676 pags., com 3 gravs. e 3 mappas lith.; ind., VI pags. Contém: Excursões pelo Ceará, S. Pedro do Sul e S. Paulo, por F. I. M. Homem de Mello. — Jo. Schoner e P. Apianus (Benewitz), por F. A. de Varnhagen. — Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Hyppolito José da Costa Pereira, por F. I. M. Homem de Mello.—Apontamentos historicos sobre a Ordem Benedictina, por B. F. Ramiz Galvão.—Revolta do Maranhão, Piauhy e Ceará (1838 a 1841), por J. M. Pereira Alencastre.—Limites do Brasil com o Paraguay, por D. da Ponte Ribeiro. — Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: José Eloy Ottoni, por Moreira de Azevedo.—Sessão magna anniversaria.

—— XXXVI vol.; 1° vol.; 1873. B. L. Garnier. 1873. In-8°; 392 pags., com 1 mappa lith. de desd.; ind., 2 pags. Contém: Summario das armadas que se fizeram e guerras que se deram na conquista do rio Parahyba. — Agricultura no Brasil, por A. R. Velloso de Oliveira. — Vice-Reinado de Luiz de Vasconcellos (1788-89). — Documento sobre a prisão de João José da Cunha Fidié.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Drs. Francisco José de Lacerda e Almeida, e Antonio Pires da Silva Pontes Leme, pelo Barão de Porto-Seguro. Dr. Francisco Bernardino Ribeiro, por Moreira de Azevedo.—O estado economico, militar e politico de S. Paulo, em 1814, por M. da C. de A. Souza Chichorro.—Descripção chorographica do Estado do Grão-Pará, por J. V. M. de Braun.—Noticia da voluntaria reducção de paz da nação do gentio *Mura* (1784 a 1786).

—— XXXVI vol.; 2° vol.; 1873. B. L. Garnier. 1873.In-8°; 668 pags.; ind., 4 pags. Contém: Viagem ao Paraguay, por F. I. M. Homem de Mello. —Explorações da costa do Brasil, pelo Barão de Porto-Seguro.—Apontamentos para a historia dos Jesuitas no Brasil, por A. H. Leal.—Catalogo dos governos do Maranhão, por C. A. Marques.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Antonio Francisco Dutra e Mello, por J. T. Nabuco de Araujo.—Os tiros no Theatro, por Moreira de Azevedo.—Ensaio de anthropologia, por J. V. Couto de Magalhães.—Biographia, etc.: Fr. Francisco de S. Carlos, por J. T. Nabuco de Araujo.—Sessão magna anniversaria.

—— XXXVII vol.; 1° vol.; 1874. B. L. Garnier. 1874. In-8°; 462 pags.; ind., VI pags. Contém: Correspondencia da corte de Portugal com o Brasil (1790-94).—Documentos sobre a revolução de 1824, em Pernambuco.—Documentos sobre a revolução do Ceará em 1817.—Independencia do Brasil.—Chorographia de Goyaz, por R. J. da Cunha Mattos.—Reminiscencias da campanha de 1827, contra Buenos-Aires, por A. A. F. de Seweloh. (Trad. do allemão, por M. T. Alves Nogueira).

—— XXXVII vol.; 2° vol.; 1874. B. L. Garnier. 1874. In-8°; 522 pags.; ind., VII pags. Contém: Memorias do Visconde de S. Leopoldo, J. F. Fernandes Pinheiro, por F. I. M. Homem de Mello.—Os Predecessores de Colombo, João Cousin, por J. C. F. Pinheiro.—Relatorio da commissão de engenheiros das forças em expedição para Matto-Grosso (1865-66), por A. d'E. Taunay.—Sedição militar no Rio de Janeiro (1831), por Moreira de Azevedo.—Biographia, etc.: Fr. Francisco de S. Theresa Sampaio, por J. T. Nabuco de Araujo.—Motins no Rio de Janeiro.—Biographia de Luiz d'Alincourt, por P. T. Xavier de Brito.—Sessão magna anniversaria.

—— XXXVIII vol.; 1° vol.; 1875. B. L. Garnier. 1875. In-8°; 469 pags., com 4 tabs. de desd.; ind., VI pags. Contém: Chorographia de Goyaz (contin.)—Sepultura de M. I. da Silva Alvarenga. —Documentos sobre a revolução do Ceará, em 1817.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Fr. Pedro de S. Mariana, bispo de Chrisopolis, por J. T. Nabuco de Araujo.—Fallecimento do Marquez de Sapucahy.—Guerra de Pernambuco, por Diogo Lopes de Santiago.—Expedição de Langsdorff ao interior do Brasil, por A. d'E. Taunay.—Viagem de Langsdorff, por Hercules Florence (trad. por Taunay).

—— XXXVIII vol.; 2° vol.; 1875. B. L. Garnier. 1875. In-8°; 460 pags.; ind., IV pags. Contém: Memorias do Visconde de S. Leopoldo (contin.)—Biographia do botanico Francisco Freire Allemão, por J. Saldanha da Gama.—Motim politico de 17 de Abril de 1832 no Rio de

Janeiro, por Moreira de Azevedo.—Vocabulario da lingua guaná ou chané (Matto-Grosso), por A. d'E. Taunay.—Fazenda de Santa Cruz, por J. Saldanha da Gama.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Manoel Odorico Mendes, por J. F. Lisboa.—Sessão magna.

—— XXXIX vol.; 1° vol. B. L.Garnier. 1876. In-8°; 418 pags.; ind., IV pags. Contém: Igreja da Candelaria, pelo conego M. da Costa Honorato. —Guerra de Pernambuco (contin.)—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Antonio Gonçalves Teixeira e Souza, por J. Norberto de S. S. —Viagem de S. Paulo a Nossa Senhora dos Prazeres do rio Igatemi, por J. C. de Sá e Faria.—Guerra dos Palmares, por P. Paulino da Fonseca. —Documento sobre A. Teixeira de Mello.—Descripção do Itatiaia, por J. Franklin da Silva.

—— XXXIX vol.; 2° vol.; 1876. B. L. Garnier. 1876. In-8°; 568 pags.; ind., II pags. Contém: Historia patria, por Candido Mendes de Almeida.—Motim politico de Dezembro de 1833, por Moreira de Azevedo. —Archeologia, por A. M. Gonçalves Tocantins.—Paulo Fernandes e a policia do seu tempo, por J. C. F. Pinheiro.—Exploração dos rios das Velhas e S. Francisco, no vapor *Saldanha Marinho*, por F. M. Alvares de Araujo.—Conclusão da viagem de Langsdorff, por Taunay.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: D. Fr. Carlos de S. José e Souza, por C. H. Figueiredo.—O nome de America, por C. Mendes de Almeida. —Assedio e rendição da Colonia do Sacramento, por P. T. Xavier de Brito.—Zoophonia, por Hercules Florence (trad. por Taunay).—Dr. João Baptista Badaró, por J. A. Pinto Junior.—Sessão magna anniversaria.

—— XL vol.; 1° vol.; 1877. B. L. Garnier. 1877. In-8°; 506 pags.; ind., VII pags. Contém: Revolta dos portuguezes no Brasil, por M. van den Broeck (trad. de J. H. Duarte Pereira).—Tumultos em S. Luiz do Maranhão (1692), por F. Teixeira de Moraes.—Officio do Visconde de Barbacena sobre Tiradentes.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Fr. A. de Santa Ursula Rodovalho, por J. T. Nabuco de Araujo.—Documentos sobre o Rio Grande do Sul.—Cont. da guerra de Pernambuco.—Biographia dos Brasileiros, etc.: Antonio Manoel Corrêa da Camara, por A. E. de Camargo.

—— XL vol.; 2° vol.; 1877. B. L. Garnier. 1877. In-8°; 614 pags.; com 6 gravs. e mappas em fls. de desd.; ind., II pags. Contém: Ilha da Trindade, por P. T. Xavier de Brito.—Notas para a historia, por C. Mendes de Almeida.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Luiz Carlos Martins Pena, por L. F. da Veiga.—Nota sobre o lugar onde desembarcou Cabral.—Hymnos patrioticos, por Evaristo F. da Veiga.—Tribu *Mundurucú*, por A. M. Gonçalves Tocantins.—Sessão magna. anniversaria.

—— XLI vol.; 1° vol.; 1878. Typ. Pinheiro. 1878. In-8°; XXIV, 429 pags.; ind., VI pags. Contém: Cartas de Amerigo Vespucci.—Thesouro descoberto no Amazonas, pelo Padre João Daniel.—Viagem de Antonio Knivet, da Inglaterra ao mar do sul (1591).—Documentos sobre o Rio Grande do Sul.—Contin. da guerra de Pernambuco.

—— XLI vol.; 2° vol.; 1878. Typ. Pinheiro. 1878. In-8°; 533 pags.; ind., III pags. Contém: Administração de F. A. Menezes Doria no Maranhão, por C. A. Marques.—Notas para a historia patria (contin.)—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Antonio Francisco Dutra Mello, por L. F. da Veiga.—Imprensa no Maranhão, por C. A. Marques.—Dia 30 de Julho de 1832, por Moreira de Azevedo.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, por O. H. de Aquino e Castro.—Sessão magna anniversaria.

—— XLII vol.; 1879. Typ. Pinheiro. 1879. In-8°; XXII, 198, VI, 367 pags.; ind., II pags. Contém: Continuação dos documentos sobre o Rio Grande do Sul. — Continuação da guerra de Pernambuco.—Maioridade do Imperador, por Moreira de Azevedo.—As Caldas da Imperatriz, por A. d'E. Taunay.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Bernardo Jacintho da Veiga, por L. F. da Veiga; Dr. Laurindo J. da Silva Rabello, por J. Norberto.—Factos notaveis do Rio Grande do Sul, por F. I. M. Homem de Mello.— Notas para a historia patria, por C. Mendes de Almeida.—Rectificação á historia do Brasil (1831-40) de J. M. Pereira da Silva, por J. Brigido dos Santos.—Sessão magna anniversaria.

—— XLIII vol.; 1880. Typ. Laemmert. 1880. In-8°; XXIV, 350, 661 pags., com 3 mappas liths. em fls. de desd.; Contém: Contin.

da guerra de Pernambuco.—Archeologia historica.—Grammar and vocabulary of the tupi language, by John Luccock.—Primitivo e actual Porto Seguro, por H. Beaurepaire Rohan.—Divisão territorial do Brasil, por A. Fausto de Souza.—Guerra do Rio Grande do Sul, por T. de Alencar Araripe.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Familia Braz Carneiro Leão, do Rio de Janeiro, pelo conde de Baependy; Braz Carneiro Leão.—Sessão magna anniversaria.

—— XLIV vol.; 1881. Typ. Laemmert. 1881. In-8°; XVI, 221, 498 pags., com 1 mappa e 2 gravs. em fls. de desd.; Contém: Grammar of Tupi, by Luccock. — Tiradentes perante os historiadores Andrade, por Fr. Domingos Teixeira. — Bahia do Rio de Janeiro.—Visconde do Rio Branco.—Duque de Caxias.—Noticia sobre a maioridade.—Sessão magna anniversaria.

—— XLV vol.; 1882. Typ. Laemmert. 1882. In-8°; 207, 536 pags. Contém: Viagens pela provincia de S. Paulo, por Martim Francisco R. d'A.—Academia brasilica dos renascidos.—Sociedade litteraria do Rio de Janeiro.—Acontecimentos de Cananéa.—Tomada da margem do sul do Rio Grande de S. Pedro.—Longitudes e latitudes de grande parte do Brasil.—Altitudes dos principaes lugares e montes de Minas Geraes, por J. F. Massena.—Latitudes e longitudes de varias lugares de S. Paulo, Goyaz e Matto-Grosso, por L. d'Alincourt.—Melhor plano de escrever a Historia do Brasil, por J. Wallestein.—Dia em que foi descoberto o Brasil.—Fr. Antonio do Lado de Christo, por Moreira de Azevedo.—Narciza Amalia, por L. F. da Veiga.—Biographia de A. J. Alvares do Amaral.—Visconde do Araguaya.—Nomeação de familiar do Santo Officio.—Assignatura dos Reis.—Nomeação de condestavel do Brasil (1807).—Chegada da Familia Real Portugueza á Bahia (1808), por J. P. Machado Portella.—A Sabinada, por J. P. M. Portella.—Gruta do Inferno, por J. Severiano da Fonseca.—Guerra do Rio Grande do Sul, por T. d'A Araripe.—Povoação do Brasil, por J. S. Rebello.—Vocabulos da lingua geral brasileira, por F. F. Allemão.—Vocabulos indigenas no uso vulgar, por B. da C. Rubim.—Frei F. do Monte Alverne, por D. J. Gonçalves de Magalhães.—Sul de Minas, por J. Franklin da Silva.—Sessão magna anniversaria.

—— XLVI vol.; 1883. Typ. Laemmert. 1883. In-8; 252, 674, VIII, pags. Contém: Papel politico sobre o Maranhão.—Observações meteorologicas no Recife (1808-10), por A. B. Pereira do Lago.—Indios barbaros de Pernambuco.—Marinhas em que se faz sal no Brasil.—Curso do rio Tocantins.—Desaggravo por um sacrilegio.—Finta sobre a farinha das roças do Rio Negro.—Ordens monasticas e religiosas do Rio de Janeiro.—Moeda circulante do Rio de Janeiro.—Cidade de Cabo Frio.—Vassallos europeus e americanos.—Systema preventivo da metropole contra o Brasil.—Pr.rogativas da cidade do Rio de Janeiro.—Baptista Caetano.—Biographia de D. J. Gonçalves de Magalhães.—Marechal Francisco das Chagas Santos, por A. F. de Souza.—Lista dos governadores das Alagoas, por F. M. Martins Ramos.—Guerra do Rio Grande do Sul.—Sessão magna anniversaria.

—— XLVII vol.; 1884. Typ. Laemmert. 1884. In-8°; XVI, 183, 650, IV pags. Contém: Modo de prevenir a revolução popular (1811-15).—Destruição dos Palmares.—Memorias do Rio de Janeiro. — Latitudes e longitudes de Matto-Grosso, pelo Barão de Melgaço.—Tomada do Rio de Janeiro pelos Francezes.—Sociedade bahiense de lettras.—Povoação dos campos de Goitacazes, por A. Martins Palma.—Tremor de terra na Bahia em 1721.—Carta de usança.—Palavra Brasil.—Documentos ecclesiasticos.—Idéas da Independencia no Brasil.—Visconde do Rio Branco.—Pedro d'Alcantara Cerqueira Leite.—Visconde de Jaguari.—Visconde de Abaeté.—Prohibição da imprensa no Brasil.—Defesa do Rio de Janeiro.—Carta Regia sobre os bens das religiões no Rio de Janeiro.—Sambaquis da Conceição do Arroio.—Movimento politico de Minas, em 1842, por Moreira de Azevedo.—João Cointha, Senhor de Boles, por Ramiz Galvão.—Dia 28 de Julho, por C. A. Marques.—Investigações scientificas por J. F. da S. Massena.—Sabinada da Bahia (1837), por Moreira de Azevedo.—Apontamentos para o Diccionario corographico de Matto-Grosso, pelo Barão de Melgaço.—Sessão magna.

—— XLVIII vol.; 1885. Typ. Laemmert. 1885. In-8°; XVI, 595, 327 pags. Contém: Viagem philosophica pela capitania do Rio Negro, por A. Rodrigues Ferreira. — Expedição do Ceará em auxilio do Piauhy e Maranhão.—Procuração singular.—Assento de baptismo (de Diogo Feijó).— 3

de Maio e abertura do Parlamento.—Fortificações no Brasil, por A. Fausto de Souza.—Guaxenduba, por C. A. Marques.—Independencia no Maranhão, por T de Alencar Araripe.—Biographia de José Fernandes dos Santos Pereira, por A. F. de Souza.—João Henrique de Matos. —Dr. José Bernardo de Loiola.—Innocencio da Rocha Galvão.—A Revolução da Bahia, em 1837, e o Dr. F. S. A. da Rocha Vieira, por A. V. A. Sacramento Blake.—Sociedades fundadas no Brasil

—— XLIX vol.; 1° vol.; 1886. Typ. Laemmert. 1886. In-8°; XXIV, 589 pags.; ind., 1 pag. Contém: Cartas do Padre Antonio Blasquez sobre o Brasil.—Viagem pela capitania do Rio Negro, por A. R. Ferreira.—Campanha do Sul; Ituzaingo (1827).—Documentos extrahidos da Torre do Tombo.

—— XLIX vol.; 2° vol.; 1886. Typ. Laemmert. 1886. In-8°; 539 pags.; errat., 1 pag.; ind., 2 pags. Contém: Campos dos Goytacazes em 1881, por J. A. Teixeira de Mello.—Relatorio de J. H. Duarte Pereira, ácerca de documentos sobre os Hollandezes. — Padrões de marmore, por Moreira de Azevedo.—Viagem pelos sertões de Guarapuava, feita por J. F. Thomaz do Nascimento.—Igreja Catholica no Maranhão, por C. A. Marques.—O *Bemtevi* e seu redactor francez no Brasil, por T. A. Araripe.—Biographia dos Brasileiros distinctos, etc.: Dr. Joaquim Caetano da Silva, por Teixeira de Mello; Barão de Villa Franca, por Teixeira de Mello; Barão de Alhandra; Fr. Bastos, por Sacramento Blake.—Sessão magna.

—— L vol.; 1° vol.; 1887. Typ. Laemmert. 1887. In-8°; XXI, 390 pags., com 2 mappas lith. e 1 tab. em fls. de desd., 36 gravs. em mad., sendo 1 de desd.; ind., 1 pag. Contém: Redempção de Uruguayana, por A. Fausto de Souza.—Execução de Pinto Madeira, por P. Nogueira.—Cidades petrificadas e inscripções no Brasil, por T. de Alencar Araripe. —Populações indigenas e mestiças da Amazonia, por José Verissimo.

—— L vol.; 2° vol.; 1887. In-8°; 435 pags.; errat., 1 pag.; ind., 1 pag. Contém: Amador Bueno, por Moreira de Azevedo.—Viagem pelo Rio Negro, por A. R. Ferreira.—Dr. Fr. Miguel de Bulhões Souza, 3° bispo do Pará, por C. A. Marques.—Viagem ao Iguassú (Paraná) em 1886, por A. d'E. Taunay.—Revolução da Bahia (Novembro de 1837), por Sacramento Blake.—Diccionario historico e geographico das campanhas do Uruguay e Paraguay, por J. V. Leite de Castro.—Navios apresados pela esquadra brasileira na luta da independencia.—Notas biographicas de José Pedro da Silva.—Sessão magna.

—— LI. vol.; 1888. Typ. Laemmert. 1888. In-8°; XXVII, 405, 397, IV pags. Contém: Extincção da escravidão no Brasil.—Imprensa do Maranhão, por C. A. Marques.—Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, por Sacramento Blake.—Revolução no Brasil, por S. Pinheiro Ferreira.— —Creação de Universidade no Brasil, por J. Norberto de S. S.—Rio Grande do Sul, por H. Schutel Ambauer.—Naufragio de Martins no Amazonas, por C. A. Marques.—Idéas de José Bonifacio, sobre organização politica do Brasil.—Itaqui, por L. de F. Almeida Sá.—Genealogia paulista, por R. Gumbleton Daunt.—Geração de Pedro Affonso, da povoação de S. André.—Obito de J. Francisco Lopes.—Assento de obito de José Bonifacio.—Negocios ecclesiasticos no Brasil colonial.—Novas culturas, obras publicas e despezas do Brasil.—Sessão magna.

QUINQUAGENARIO. Supplemento do tomo LI. 1888. Typ. Pinheiro. Contém: Alagoas, por P. P. da Fonseca. Rio Paranahyba ou Parnahyba? por A. B. Sampaio.—Povoamento do Ceará, por J. Brigido.—Lingua da Amazonia, por J. Barbosa Rodrigues.—Brazões de Cuyabá e Matto-Grosso, por Severiano da Fonseca.—Pernambuco; supplicio de Caneca, por F. J. Martins.—Manuscripto de Feijó, por A. Brasiliense.—Terrenos da parte austral do Brasil, por M. A. Pissis.—Pará; Ms. inedito. Excursões geographicas, pelo barão Homem de Mello.—Colonização de Sergipe, por F. Oliveira Freire. — Provincia do Paraná. — Privilegios do Rio de Janeiro.—Indios caingangs; vocabularios dos mesmos, por A. d'E. Taunay.—Minas de prata de Sorocaba; carta régia.—Manoel Odorico Mendes, por C. A. Marques.—Biographia de J. Bernardino B. Pereira de Almeida, por J. A. Teixeira de Mello.

—— LII vol.; 1° vol. 1889. Typ. Laemmert. 1889. In-8°; XIV, IX, 514 pags., ind., 1 pag. Contém: Lenda do guerreiro, por J. Norberto. — Principaes familias pricedentes de Albuquerques e Cavalcantes em Pernambuco, e Caramurús na Bahia, por Fr.

A. de S. M. Jaboatão. — Principios da nossa historia, pelo Barão de Capanema. — Vocabulario puri, por A. de N. Torrezão.

—— LII vol.; 2° vol. 1889. Typ. Laemmert. 1889. In-8°; 571 pags.; errat., 1 pag.; ind., 1 pag. Contém: Vida do padre Estanislau de Campos.—Viagem ao Brasil, por João de Leri.

—— LIII vol. 1890. Typ. Laemmert. 1890. In-8°; 349, 665, V pags. Contém: Centenario de Claudio Manoel da Costa.—Curiosidades naturaes do Pará.—Bandeira Nacional.—Episodio academico.—Legenda historica.—Visconde do Rio Branco na Maçonaria.—Navegação dos Normandos para o Brasil.—Navios francezes queimados no Brasil. — Prioridade de Pernambuco na independencia nacional.—Urna funeraria.—Confiscação dos bens de F. Solano Lopez e Eliza Linch no Paraguay.—Limites do Brasil com o Paraguay.—Calamidades de Pernambuco.—Apontamentos biographicos de Libero Badaró.—Biographia de A. L. Patricio da Silva Manso.—Sessão magna.

—— LIV vol. 1891. Typ. Laemmert. 1890. In-8°, 365, 327, VIII pags. Contém: Poranduba Maranhense.—Lingua geral do Brasil.—Brazões do Brasil.—Biographia de José Bonifacio.—Necrologia de Martim Francisco R. d'Andrada.—Noticias do Arcebispo da Bahia.—Cidade de Matto-Grosso.—Sermão de Anchieta.—Diogo A. Feijó.—Formulas do juramento.—Independencia do Brasil e os Reis d'Africa.

—— LV vol.; 1° vol. 1892. Comp. Typ. do Brasil. 1892. In-8°;; 431 pags.; ind., 2 pags. Contém: Visitas do bispo de Pernambuco na sua diocese (1833-40). — Cidade petrificada no Piauhy. — Inscripções lapidares da Parahiba. — Bandos dos tempos coloniaes. — Patente do capitão da fortaleza da praia da Carioca.—Navios francezes no Rio de Janeiro (1781).—Fortificações e armazens do Rio de Janiero.—Expedição de A. Rodrigues Ferreira ao Brasil.—Exploração effectuada pela segunda secção da commissão encarregada da linha telegraphica de Uberaba a Cuyabá.—Sergipe em 1820.—Usos e costumes dos Tupinambás, por Hans Staden.—Casamento de Thomaz A. Gonzaga.—Povoação de Cazalvasco.—Forte do Principe da Beira.—Trabalhos de P. Fernandes Vianna na policia.—Instrucções ao governador de Matto-Grosso (1749).—Decadencia de Goyaz.—Conjuração mineira.—Primeiros religiosos da Companhia do Maranhão, por Bento da Fonseca.

—— LV vol.; 2° vol. 1892. Comp. Typ. do Brasil. 1892. Contém:

—— LVI vol. 1893. Comp. Typ. do Brasil. 1893. In-8°; 413, 208 pags. Contém: Documentos sobre os Hollandezes no Brasil.—Convocação para o sinodo da Bahia (1707).—Tempestade na Bahia (1721). — Mineração fugidos do Pará para Caiena.—Noticias de João Dias de Solis.—Indigenas do Brasil em França, obra historica de Ivo d'Evreux.—Provisão do Gogernador do Rio de Janeiro, Mathias da Cunha.—Commentarios de A. Nunes Cabeça de Vaca.—Trabalhos de Miguel Aires Maldonado e seus companheiros.—Livro annotado por Pedro II.—Letreiros antigos. Expedição de Axuhi, por C. A. Marques.—D. Pedro I na época da independencia, por J. M. Pinto Peixoto.—Noticias sobre J. Norberto de S. S.—Cucuhy, por J. Mendes de Almeida.—Sambaquis, por J. Mendes de Almeida.—Visconde do Bom Conselho.—M. Costa Honorato, por Sacramento Blake.—A. Florencio Pereira Lago.—Movimento colonial da America, por T. de A. Araripe.—Colonisação no Brasil.

—— LVII vol. 1894. Comp. Typ. do Brasil. 1894. In-8°; 249, 571, VI, pags. Contém: America abreviada, pelo Pedre J. de Souza Ferreira.—Carta de L. André Lamas sobre a extincção da escravidão.—Anno de 1816 (Matto—Indios do Brasil.—Primeiros jesuitas no Brasil.—Os claustros e o clero no Brasil, por J. Luiz Alves.—Historia Nacional,por T. A. Araripe.—Sessão magna.

—— LVIII vol. 1895. Comp. Typ. do Brasil. 1895. In-8°; 242, 12, 481, IV, pags., com 2 retratos; ind., 1 pag. Contém: Batalha Naval de 1640.—Carta do Dr. C. F. de Martius, sobre botanica, vocabulos tupis, etc.—Necrologia de J. Soares de Azevedo.—Visconde de Beaurepaire, pelo Visconde de Taunay.—Imperio do Brasil. —Lengua guarani, por Pablo Restivo.—Batalha Naval de 1631.—Testamento politico do Conde de Nassau.—Relatorios e Cartas de Gedeon Morris.—Imposto do vintem, por Moreira de Azevedo.—Biographia do Dr. Nicolau Moreira, e do General A. Maria Coelho.—Excommuphia do Dr. Nicolau Moreira, e do General A. Maria Coelho.—Excomunhão ecclesiastica contra os tribunaes, ministros, etc.—Istoria Nacional.

Jubileu de Petropolis, por H. Raffard. — Oyapock. — Estrangeiros illustres no Brasil, pelo Visconde de Taunay.—Terras auriferas do Capavaó, por J. J. G. da Silva Neto.

—— LIX vol. 1896. Comp. Typ. do Brasil. 1896. In-8°; 425, 449, X pags., com 3 estampas lith. Contém: Processo da Inquisição contra Antonio José da Silva. — Guerra do Paraguay. — Fr. Henrique de Coimbra. — Principios jacobinos no Brasil. —Embaixadores africanos na Bahia.—Licenças ás viuvas e donzellas para esmolarem.—Palavra Brasil.—Gruta em Carangola.—Capitania do Espirito Santo.— Ilha da Trindade.—José Bazilio da Gama.—J. da Cunha d'Eça, Historia do Maranhão.—Igreja do collegio, em S. Paulo, por A. de Toledo Piza.—Independencia do Brasil, por Franklin Doria.—Ministerios do Brasil em 1862.—Documentos sobre administração Publica.—Sessão magna.

LX vol.; 2° vol. 1897. Comp. Typ. do Brasil. 1897. In-8°; 535 pags.; ind., 2 pags. Contém; Republica no Brasil, por A. A. Milton. — Estrangeiros illustres no Brasil: Dr. Couty, pelo Visconde de Taunay. — Augusto Leverger, pelo Visconde de Taunay. — Independencia do Brasil, por Moreira de Azevedo. — Esclarecimentos historicos, por M. F. Correia. — Capitania do Ceará, por A. J. S. Paulet.—Peças de ouro e prata pertencentes á cathedral do Rio de Janeiro.—Palavras Guaranis.—Paço municipal do Rio de Janeiro.—Morte do Duque de Cadaval.—Opinião de um capuchinho sobre escravidão no Brasil (1794).—Libertação de escravos.—Ilha de Fernando de Noronha.—Ilha da Trindade.—O Instituto Historico, por O. H. d'Aquino e Castro.—Conta apresentada a um noivo (1807).—Expedição belga ao Polo.—Notas de J. G. Ratcliff.—J. Baptista Marques da Cruz, por Taunay.—Sessão magna.

—— Repertorio. 1897. In-8°; 406 pags.; ind.; 2 pag. Repertorio da Revista Trimensal do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

—— LXI vol. 1898. Imp. Nacional. In-8°; 173, 809 pags.; Contém:

Minas de ouro.—1° Regimento que levou Thomé de Souza.—Creação da capitania do Rio Negro.—Salto do Guahyra, por Nestor Borba.—Arte Brasileira Colonial, por A. da Cunha Barbosa.—Cartas autographas de D. Pedro I.—Pessoas e cousas do Brasil, por Henri Raffard. Sessão magna.

—— LXII. 1899. Imp. Nacional. 1900. In-8°; 161, 490 pags. Contém:

Capitanias do Brasil.—Rio de Janeiro.—Comarca de S. Paulo.—Visgem de Villabella a S. Paulo, por F. J. Lacerda Almeida.—Roteiro do Maranhão a Goyaz.—Poesia.—Primeira escola Normal da Capital Federal.—Os Bispos de Anemuria e Chrisopolis.—Descobrimento do Brasil.—Finanças Brasileiras.—Colombo.—Visconde de Mauá.—Bullas e outros documentos.—Fazenda e engenho da Lagoa Rodrigo de Freitas. —Pesca da Baleia.—Morte de J. Duclerc.—Biographia do Visconde de Beaurepaire Rohan.—Ilha da Trindade.—Padre J. Gualberto Chanovat. —Nuncios, Internuncios e delegados apostolicos.—F. Antonio Martius. —Sessão magna.

—— LXIII vol. 1900. Imp. Nacional. 1901. In-8°; 322, 633 pags. Contém: Subsidio para a Historia de Minas—Sequestro nos bens do Marquez de Maricá.—O selvagem perante o Direito, por A. F. de Souza Pitanga.—Correspondencia do Bispo do Rio de Janeiro.—Carta de D. Fr. Antonio do Desterro.—Esquadra franceza no Rio de Janeiro.—Devassa dos Jesuitas.—Rendição da Colonia do Sacramento.—Negocios ecclesiasticos do Rio de Janeiro. — Bens dos Jesuitas. — Mudança dos Carmelitas para o Collegio dos Jesuitas. — Estado da Sé. — Sesmarias da Capitania do Rio de Janeiro.—Physicatura-mór e o Cirurgião-Mór dos Exercitos em Portugal e Brasil, por Eduardo de Abreu.—Diamantes.—Campanha de Canudos, por A. Milton.—Commissão Geographica de S. Paulo, por H. Raffard.—Biographia dos Brasileiros distinctos etc.—F. M. Chaves Pinheiro, por Moreira de Azevedo. —Basilio Carvalho Daemon, por seus filhos.—Abolição no Brasil, pelo Barão de Loreto.—Fortaleza de Paranaguá, por L. de F. Almida Sá.—Mudança da Capital Federal, por A. Pimentel.—Imprensa colonial brasileira, por A. Cunha Barbosa.—Indios guaranys, caiuás, e botocudos, por C. Monteiro do Amaral.—Revolução de 1831, por J. E. Garcez Palha.—Resposta a uma accusação, por M. F. Correia.—Proprios Nacionaes na Bahia, por L. de F. Almeida Sá.—Subsidios para a Historia do Paraná, por A. J. Macedo Soares.—Sessão magna.

—— LXIV vol. 1901. Comp. Typ. do Brasil. 1901. In-8° ; 256, 426 pags. Contém : Brasil intellectual em 1801, pelo Barão Homem de Mello. —Codices de Pedro Taques.—Minas de S. Paulo.—Inconfidencia Mineira. Viagem de D. Pedro I a Minas Geraes.—Historia Diplomatica. — Igreja do Brasil.—Assembléa Constituinte de 1823.—Guerra dos Mascates em Pernambuco.—Prisão de officiaes allemães (1871), por M. F. Correia.—General Osorio, pelo Barão Homem de Mello.—Centenarios do Brasil, por Max Fleiuss.—Cidade de S. Vicente (S. Paulo), por A. Cunha Barbosa.—Collecção de documentos historicos, por Homem de Mello.—Sessão magna.

—— LXV vol. 1902. Comp. Typ. do Brasil. 1902. In-8° ; 528, 608 pags. Contém : Viagem e Missão Jesuitica.—Capitania do Rio de Janeiro.—Alexandre de Gusmão e Bartholomeu Lourenço de Gusmão.—Primeiras Negociações Diplomaticas relativas ao Brasil.—Limites naturaes do Brasil.—Visconde de S. Leopoldo, por M. J. M. da Costa Sá.—Mss. estrangeiros sobre o Brasil, por Oliveira Lima.—Um municipio de ouro, por Augusto de Lima.—Januario da Cunha Barbosa, por A. Cunha Barbosa.—*A Balaiada*, por Langgaard de Menezes.—Serranos illustres, por Nelson de Senna.—Guilherme Pinto de Magalhães, por F. B. Marques Pinheiro.—Historia Diplomatica.—Sessão magna.

1283 **INSTITUTO HISTORICO DO PARA—Revista do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Pará.—Commissão de Redacção: Dr. Eladio Lima, Francisco Ferreira de Vilhena Alves, Dr. Ignacio Baptista de Moura, Dr. Theodoro de Britto Pontes, Dr. José Olyntho Barroso Rabello e Arthur Vianna.—Belem**

—— Vol. I ; n. 1. Anno 1900. In-8° ; 75 pags. Contém : Fundação do Instituto ; diversos ; Scenas da cabanagem ; Descobrimento do Brasil ; Marajó ; Monographias Paraenses ; Uma pagina da historia patria.

—— Vol. I ; n. 2 ; Setembro de 1900. Imp. Official. In-8° ; 67-199 pags. Br. Contém : Ilha de Marajó, por Ferreira Penna.—Descobrimento do Brasil, por Alvares da Costa.—Monographias Paraenses, por A. Vianna.—Astronomia, por Vilhena Alves.—Philologia, por Pennafort. Juizo critico, pelo Barão de Guajará.—Monographias Paraenses, por A. Vianna, etc.

N. 3. 1900 ; pags. de 171 a 303, com uma planta de terreno em Marajó ; continuação de artigos precedentes e outro sobre astronomia.

1284 **INSTITUTO HISTORICO DE S. PAULO—Revista do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.—S. Paulo.**

—— Vol. II ; n. 3. Dezembro de 1900. Imp. Official. 1900. In-8° ; 71-306 pags. Br. Contém : Juizo critico, pelo Barão de Guajará.—Monographias Paraenses, por A. Vianna, etc.

——Vol. II ; 1896-1897. Typ. Aurora... 1898. In-8° ; 507 pags. com 1 grav. e 2 mappas de desd. ; pags. prelims. e ind., 6 pags. não nums. Br. Contém : Egreja do Collegio de S. Paulo, por Th. Sampaio.—Nome Caramurú, por Th. Sampaio.—Nome Guayanã, por Th. Sampaio e O. A. Derby.—Viação para Matto-Grosso, por R. de Pennaforte A. S. Blake.—Cidade de Iguape, por E. G. Yosung.—Paraná e Santa Catharina, por A. Toledo Piza.—Mappa antigo, por O. A. Derby.—Alexandre de Gusmão, por A. Goulart.—Feijó, por C. J. da Motta.—Typos ytuanos, por A. A. da Fonseca.—Moedas e medalhas do Museu do Instituto, por E. Hollender.—Moedas obsidionaes do Brasil, por E. Hollender.

——Vol. III. 1898. Typ. de *El Diario Español*... 1898. In-8° ; III, 632 pags. com 2 mappas e 2 retratos ; ind., III, pags. Br. Contém : Ilha da Trindade, por M. D. Moreira de Azevedo.—Expulsão dos Jesuitas em 1640, por A. Toledo Piza.—Provincia de Santa Cruz, por A. Toledo Piza.—De S. Paulo ao Rio Grande do Sul, por O. A. Derby.—Testamento de D. Luiz de Mascarenhas, por A. Toledo Piza. —Caminho da India, por Th. Sampaio.—Discurso do Dr. J. Monteiro, no 4° Centenario da Gloria de Vasco da Gama.—S. Paulo e Minas Geraes, por O. A. Derby.—Tribu selvagem do Pury, por Monsenhor C. Passalacqua.—Imprensa Paulista, por L. de Toledo.—Discurso do Anniversario do Instituto, por E. Prado.

—— Vol. IV. 1898-99. Typ. Andrade, Mello, & C. In-8° ; VI, 614, gags., com um mappa de desd.' Br. Contém : Chronicas

de Cuyabá, por J. da C. Siqueira ; noticia por A. Piza. — Hespanhoes no Salto do Avanhanduva no eculo XVI por E. Prado. —S. Paulo de Piratininga, por Th. Sampaio.—Chronicas dos Tempos Coloniaes, por A. Piza.—Remessa de tropas para o Sul, por Martim Lopes.—Roteiro de uma das primeiras bandeiras paulistas, por O. A. Derby.—Relação geral da Diocese de S. Paulo, por Dom M. da Resurreição.—Congruas dos Clerigos de S. Paulo, em 1777.—Autographos ineditos e antiguidades patrias, por Erasmo.—S. Paulo e Minas Geraes, por O. Derby.—Marquez de Pombal.

—— Vol. V. 1899-1900. Typ. do *Diario Official*. 1901. In-8° ; IV, 406 pags. Br. Contém : Chronica dos tempos coloniaes.—O Sertão (seculo XVII), pelo Dr. Th. Sampaio.—Evaristo da Veiga, por Tulli de Campos. —General Arouche Rendon, por A. Toleto Piza.—Brasil,por Van Vliervelt. —Processo Vimieiro.—Monsanto, por Toledo Piza.—Conde da Ilha do Principe.—Martim Affonso de Souza e Pedro Lopes de Souza.—Capitães Loco-Tenentes de S. Vicente, por Fr. G. Madre de Dios.—Governadores de Itanhaen, por M. Pereira Cleto.—Notas sobre S. Paulo, por Fr. G. Madre de Dios.—Limites entre S. Paulo e Minas Geraes, por O. A. Derby.—Ouro em Minas Geraes, por O. A. Derby.—Discurso de M. Pereira Guimarães.

—— Vol. VI. 1900-1901. Typ. do *Diario Official*. 1902. In-8° ; III, 876 pags., com 3 mappas de desd. e 6 ests., sendo 3 de desd., e varias gravs. no texto. Br. Contém : Primeira concessão de Estrada de Ferro no Brasil, por Garcia Redondo. — Viação ferrea em S. Paulo. por Homem de Mello. — S. Paulo e Paraná, por O. Derby.—Guerra do Sul, pelo Dr. J. Moraes.—Revolução do Rio Grande, por J. Moraes.—Festas tradiccionaes, por J. Vampré.—Centenario do Brasil, por Th. Sampaio.—Centenario do Brasil, M. Pereira Guimarães.—Reivindicação improcedente, por A. de Toledo.—S. Paulo no secuol XIX, por Th. Sampaio.—Centenario, por J. Vampré.—Rio de S. Francisco, por G. Glimerio.—Selvagens de Minas Geraes, por Freireyss. Divertimento admiravel, por M. Cardoso de Abreu.—M. Caetano de Abreu.—Doação das terras de Jarabatyba á Braz Cubas. —Navegação aerea, por H. de Carvalho.—Historia de Iguape, por E. G. Young.—Navegação aerea, por D. Jaguaribe.—Lavoura de Canna em S. Paulo.—Capella de Nossa Senhora do O'.—Monumento da Serra do Cubatão.—Gruta do Inferno, por A. Rodrigues Ferreira.—O tupi na geographia nacional, por Th. Sampaio.—Lingua indigena, por Th. Sampaio.—Necrologia.

Vol. VII. 1902. Typ. do *Diario Official*. 1903. In-8° ; II, 590 pags. Br. Contém : Bernarda de Francisco Ignacio.—Prodromos da Independencia na villa de Itú, por A. Toledo Piza.—Oeynhausen, por E. L. Bourroul. — Oeynhausen, por A. T. Piza.—Cartas Andradinas, por Paulo Egydio. —Mappas mais antigos do Brasil, por O. Derby.—João Ramalho, por Th. Sampaio, O. Derby, A. Piza e Mendes de Almeida Junior.—O Bacharel degredado em Cananéa, por Th. Sampaio. — Historia de Iguape, por E. G. Young.—João Ramalho, por Th. Sampaio.—Carta de H. de Carvalho.—Assignatura symbolica de J. Ramalho.—Kaf de J. Ramalho, por H. Carvalho.—Divisão decimal do dia, por E. Loschi.—Chefe da nação tupi em Piratininga, por J. Mendes de Almeida.—Logar onde D. Pedro I proclamou a Independencia, por A. Piza.—Ethnologia Paulista, por R. Krone.—De 1831 a 1840, por J. Moraes.

—— Vol. VIII. 1903. Typ. do *Diario Official*. 1904. In-8° ; II, 564 pags., com retratos, e 1 mappa de desd. Br. Contém : Data historica, por J. L. Rodrigues.—Dr. A. Brazilense (biogr.), por na America, por Monsenhor Passalacqua.—Vocabulario geographico no Brasil, por Th. Sampaio.—Os Guayanás de S. Vicente, por Th. Sampaio.—Coronel J. Quirino dos Santos, por J. Mesquita.—Proclamação da Republica em S. Paulo, por J. Moraes.—Historia de Iguape, por E. G. Young.—Abelhas do Brasil, por Von Ihering.—Bandeiras paulistas, por O. A. Derby.—Questão do Acre, por J. C. Gomes Ribeiro.—Ituzaingo, por J. C. Gomes Ribeiro.—Origem dos Sambaquis, por H. Von Ihering.—Sambaquis, por A. Loegren.—Capella da Graça, por M. Guimarães.—Laudo de Roma, por O. A. Derby.—Laudo da Guyana, por J. C. Gomes Ribeiro.

1285 INSTRUÇOENS GERAES—Instruçoens geraes, relativas a varias partes essenciaes do serviço diario, para o Exercito de

S. Magestade Fidelissima. Debaixo do mando do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde Reinante de Schaumbourg Lippe, Marechal General dos Exercitos do mesmo Senhor, e General em Chéfe das Tropas Auxiliares de Sua Magestade Britanica.—Lisboa, Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentissimo Cardial Patriarca. M.DCC.LXII (1762).

In-8° ; 48 pags. Br.

1286 INSTRUCÇOES — Instrucções destinadas para os Navios de Guerra Portuguezes e Inglezes que tiverem a seu cargo o impedir o Commercio illicito de Escravos. (S. l. n. d.)—(Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1817)

In-fol. ; 7 pags. em 2 cols., em portuguez e inglez. *Cabral*, n. 474. São datadas de Londres, em 28 de Julho de 1817, e trazem as assignaturas do Conde de Palmella e Castlereagh.

1287 INSTRUCÇOES—Instrucções sobre os conhecimentos necessarios a hum Official Militar, E sobre a applicação dos mesmos para organisar na campanha um exercito. Extrahida do Francez e offerecida Ao Illm. e Exm. Senhor Conde dos Arcos, Do Conselho de S. M. Fidelissima N. S.,...—Rio de Janeiro—Na Impressão Regia. 1819. Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.—Vende-se na Loja de Paulo Martin, filho, rua da Quitanda N. 34, por 960.

In-8° ; 96 pags. Br. *Cabral*, n. 475. Compilado por Theodoro José Guilherme de Sá.

1288 INSTRUCÇOES PARA OS CONSULES DE PORTUGAL — Instrucções, pelas quaes se devem regular os Consules de Portugal, nos portos maritimos dos Estados, e Repúblicas para onde navegão, e commerceão os vassallos portuguezes, e tarifa dos emolumentos, que elles devem vencer nos portos onde residirem, em quanto não se mandar o contrario.—Tudo approvado por Immediata Resolução de 9 de Outubro de 1789, tomada em Consulta da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação destes Reinos, e seus Dominios. (Armas portuguezas.) Lisboa, 1813. Com Licença de Sua A. R.

In-fol. ; 11 pags.

1289 INSTRUCÇOES DA CORTE DE ROMA — Instrucçoens dadas pela Corte de Roma—A Mgr. Girolano Capodiferro, e A Mgr. Lippomano (coadjuctor de Bergamo), Nuncios em Portugal.—Traducçam fiel do Italiano, offerecida—Ao Sr. Luiz Mouttinho Lima Alvares e Silva, Encarregado de negocios do Brazil junto da Santa Sé Apostolica,...—Paris, Impresso por E. Guiraudet,... 1829.

In-8° ; 109 pags. *Rarissimo.*

Este opusculo, de que apenas são conhecidos mais dous exemplares, é traduzido de outro, em italiano, publicado em Marselha em 1828 pela casa Rolland & C., e adhere a esta litteralmente, notas e tudo, como diz Varnhagen em carta a *Innocencio*, X, 92. E' a reproducção da versão impressa em Londres desde 1812 com uma *advertencia* preliminar de 1824, quando foi distribuida, por D. A. de Souza Coutinho, Conde de Funchal. Separada desta advertencia tem o opusculo 48 pags. e intitula-se *Instrucções dadas ao Nuncio* de S. S. que passava a Portugal no reinado do Sr. Rei D. João III, fielmente traduzidas do manuscripto que se acha na Bibliotheca Ricardiana, ou na livraria do Marquez Ricardi, em Florença (S. l. n. d.) Alexandre Herculano, na sua *Historia... da Inquisição*, refere-se a estas Instrucções (vol. III, livro VII), dizendo ter só visto um exemplar dellas.

A advertencia preliminar deste meu exemplar occupa 13 pags. O editor prova amplamente a authenticidade dos manuscriptos e diz ficarem tirados a limpo estes factos: 1° A barbaridade da Inquisição em Portugal foi obra de Carlos V no animo debil de João III; 2.° A corte de Roma oppoz-se constantemente ás sevicias praticadas contra os "Christãos-novos" ou Judeos convertidos; 3.° A maneira de Fernando de Aragão, D. João III, e o seu irmão o Cardeal D. Henrique, locupletaram-se com os confiscos feitos aos "Cristãos-novos" e seus ministros na China, como os Jesuitas só ostentavam devotação a Roma quando esta não contrariava a sua ganancia e arbitrariedade.—Custo £ 3.0.0.

1290 INSTRUCTION—Instruction de S. M. Tres-Fidele, á son Ministre en Cour de Rome, Francisco de Almada de Mendonza, au sujet des désordres que les Jésuites ont commis dans ce Royaume et dans le Brésil, avec le précis des attentats que ces religieux ont commis dans le nord e dans le sud de l'Amérique Portugaise. Du 8 octobre 1757.—(Paris, 1757).

In-12°; 62 pags. *Raro.*

1291 INTIMACION—Intimacion. De los Generales Inglezes de Mar y Tierra, para la rendicion de la Plaza de Montevidéo: y contextacion del Exm. Sr. Virey. (1807). (S. l.)

In-8°; 3 pags. Br.

1292 INVENTARIO—Inventario das armas e petrechos bellicos, que os Hollandezes deixarão na Provincia de Pernambuco, quando forão obrigados a evacual-a em 1654.—Publicado em consequencia da resolução da Assembléa Legislativa de Pernambuco de 30 de Abril de 1838.—Pernambuco.—Typographia de Santos & Companhia. 1839.—(Segue:) Inventario dos predios, que os Hollandezes havião edificado ou reparado até o anno de 1654, em que forão obrigados a evacuar esta Provincia.—Publicado em consequencia da resolução da Assembléa Legislativa de Pernambuco, de 30 de Abril de 1838.—Pernambuco; Typographia de Santos & Companhia. 1839.

In-8°; 30, 144 pags. *Raro.* Custo, 8$000.

1293 IRVING—The life and voyages of Christopher Columbus, together with the voyages of his companions, by Washington Irving; a new and revised edition in three volumes, London John Murray, 1849.

In-8°; 1° vol.: pref. 6 pags.; ind. e introd., 9 pags.; 416 pags; 1 carta geograph. 2° vol.; ind. 4 pags.; 485 pags.; 3° vol.; introd. ind. 12 pags.; 454 pags. ind. alphab. 21 pags.

1294 ISOLANIS (ISIDORUS)—In hoc volumine hec continentur.| De Imperio Militantis Ecclesiae libri quattuor.| Primus est de dignitate eiusdem Imperii.| Secundus de Maiestate Romani Pontificis.| Tertius de Concilio Generali.| Quartus de uario temporum decursu a praedica| tione euangelii usqz ad finem mundi.| Habes quo qz lector ingenue suis locis ordinatas disputatiões phi| losophis: Iuris Pontificii Doctoribus ac Theologis perutiles: de| pdicatione euangelii apud Insulas magni maris Occeani: De| cõuersione Infideliu: De hereticis: de scismaticis: de cõne| xione omniu scientaru: de cognitione futuroru secudu| diuinas litteras. Sunt uero singula ex diuinaru littera| rum caelesti fonte sano hausta palato ob hono| rem Christi Maximi caeli & terrae Im| perii diuina sceptra tenentis.—(No fim:)

Impressum Mediolani apud Gotardum Ponticum Anno ab ortu| foelicissimo Christi Iesu Maximi Imperatoris caeli & terrae| M.D.X.V.II. (1517). Francischo secundo Regni Franchorum| ac Mediolani Ducatus sceptra tenente: Mediola| nesis uero senatus Praeside sapientissimo &| humanissimo D. Ioanne de Selua.

In-4°; 4 fls. não nums.; mais 124 fls. não nums. e impres. em 2 cols.; mais 2 fls. não nums.; diversas gravs. no texto. *Harrisse*, Add. n. 49. O dominicano Isolano, natural de Milão, nasceu em 1480 e falleceu em 1550. Era theologo afamado e adversario acrimonioso de Luthero. O capitulo no verso de biii refere-se aos descobrimentos do Novo Mundo.

1295 ITINERARIU PORTUGALESIU—Itinerariu Portugalesiu e Lusitania in Indiã & in| de in Occidentem & demum ad aquilonem.| (Este titulo em duas linhas gothicas, por cima de uma gravura em madeira, occupando quasi toda a pagina representando um mappa da Africa com o sul da Europa e da India. No v. da fl. 1, o epigramma. No v. 2 a dedicatoria de Archangelus Madrignanus carevalensis, da ordem cistersiana, que vai até o fim da 8, em que se le:) Mediolani Kalendis Junüs M.CCCCC.VIII. (1508). (O v. dessa 8ª fl. ainda tem duas poesias ao traductor Madrignano. Seguem-se duas fls. com o Indice, que faltam a muitos exemplares. Vem então a materia do livro em LXXXVII, a ultima das quaes está erradamente marcada LXXVIII, materia precedida pelo seguinte titulo, em quatro linhas:) Itinerarivm Portugallensium ex Vlisbona i Indiam nec| non in Occidentem ac Setemptrione: ex Vernaculo sermone| in latinum traductum. Interprete Archangelo Madrignano Medio| lanense Monacho Carevallensi.| (No fim:) Opera Suprema manus imposita est Kalendis quintilibus. Ludowico gal| liar rege huius urbis iclite sceptra regete. Iulio secudo põtifice maxi-| ma orthodoxã fide feliciter moderãte: anno ntãe salutis. M.D.VIII. (1508.)

In-fol.; cad. de 6 e 8 fls. prelims. com a assignatura A.; 2 fls. de ind. com a de aa e o texto com as assignaturas B C D E F G H I K L M e N, as assignaturas D, G, I e N tendo 6 fls. as outras 8: de modo que ha, ao todo, 98 fls., inclusive as prelims. e do ind. Letra redonda. Bellissimo exemplar, sem defeito, margens largas, encadernação de marroquim verde escuro, com artisticos filetes dourados, pastas internamente rendadas, por Makenzie. Com o *ex-libris* de Sir Henry Hope-Edwards. Custo, £ 50. O exemplar do leilão Beckford foi vendido por £ 78 e não era mais perfeito do que este.

—— *Harrisse*, n. 58; *Brunet*, III, 474; *Graesse*, III, 459; *Humboldt*, Examen critique, IV; *Tiraboschi*, VIII, 213

—— Este volume, bem raro, consiste na traducção da collecção de viagens de Montalboddo (*Vede este nome neste Cat.*) Sobre a redacção, diz Humboldt com razão, que foi feita "avec une extrême negligence De la division en six livres il n'y a indiqué dans le texte que le deuxiéme et le troisieme aux chaps. 48 et 71, non le quatrieme et le cinquiéme."—Sendo como é traducção do *Pacsi*, e por conseguinte contendo a historia da expedição de Pedro Alvares Cabral á

India, quando descobriu o Brasil, e a da 3ª viagem de Vespucio, é este um dos mais antigos,—talvez o segundo dos mais antigos impressos, descrevendo o nosso paiz.—Apezar de muito menos raro do que o *Pacsi*, a nossa Bibliotheca Nacional não tem um exemplar desta obra. De facto, a collecção de viagens mais antiga que possue é a de Gryneu de 1532.

1296 JABOATAM—Discurso Historico, Geographico, Genealogico, Politico, e Encomiastico, recitado Na nova celebridade, que dedicarão os Pardos de Pernambuco, ao Santo da sua cor, o Beato Gonçallo Garcia,—Na sua Igreja do Livramento do Recife, aos 12 de Setembro do anno de 1745. Pelo Padre Pregador Fr. Antonio de Santa Maria Jaboatam. Natural do mesmo lugar e Religioso da Provincia de Santo Antonio do Brazil. Offerecido ao Reverendissimo Padre Fr. Gervasio do Rosario, Pregador... —Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S. Anno de M.DCC.LI.—Com todas as licenças necessarias.

In-8° ; 52 pags., em 2 cols. ; pags. prelims., 12, não nums. Br

1297 JABOATAM—Novo orbe serafico brasilico, ou chronica dos frades menores da Provincia do Brasil por Fr. Antonio de Santa Maria Jaboatam impressa em Lisboa em 1761, e reimpressa por ordem do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Rio de Janeiro. Typ. Brasiliense de Maximiano Gomes Ribeiro, 1858.

In-8° ; 1° vol., V pags. ; 414 pags. ; 2ª parte (inedita), 322 pags. ; ind., VI pags. ; 2° vol., 436 pags. ; 2ª parte (inedita), 835 pags. ; ind., 2 fls. não nums. A segunda parte do segundo volume começa com a numeração em 324.

1298 JAILLOT, H.—L'Espagne| suivant l'étendue| de tous ses Royaumes| et Principautés,| compris sous les Couronnes| de Castille, d'Aragon:| et de Portugal.| Dedié au Roy,| Par son tres-humble, tres-obeissant, tres-fidele Sujet et Serviteur,| H. Jaillot, Geographe ordinaire de Sa Majesté| Avec Privilege du Roi.| Du 15 Nov. 1781.|

Mappa grav. em metal, por Cordier ; em 4 fls. de 55 por 80 centimetros, cada uma.

1299 J. A. P. DO A.—Signaes evidentes da vinda do Ante-Christo, provados com razões concluentes, e authenticas. Expõe-se a sua vida, seus progressos, sua decadencia, e a sua morte: com o tratado do fim do mundo. Por J. A. P. do A.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1818. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.—Vende-se na Loja de Paulo Martin, filho, Rua da Quitanda N. 34, por 320.

In-16 ; 31 pags. ; "Protestação" 1 pag. Br. *Raríssimo*. Não citado por *Cabral*. No fim o autor protesta que é em tudo submisso ao ensino da Santa Madre Igreja Catholica Romana.

1300 JARQUE, F.—Ruiz Montoya en Indias, (1608-1652).—Por el Dr. D. Francisco Jarque, Dean de Albarracin,...—Madrid. Victoriano Suarez, Editor. 1900.—(16°, 17°, 18° e 19° tomos da —Coleccion de libros raros ó curiosos que tratan de América

In-12 ; 4 vols. ; 1° vol. : 336 pags. ; 2° vol. : 413 pags. 3° vol. : 356 pags. 4° vol. : 331 pags. Diz a introducção que este livro é reim-

presso tanto pela sua extrema raridade como pela sua importancia litteraria, historica e geographica. Lorente refere-se a Jarque como "humanista y orador notable." e foi o autor das celebres biographias de Jesuitas do Paraguay intitulada *Insignes Misioneros* (Pamplona, 1687).

1301 JASAO BARATA, C.—Carta de hum Amigo, assistente na Corte de Lisboa, A outro assistente no Estado do Brasil, Em que lhe dá conta da eleição do Emperador, e hum discurso sobre a paz geral, que della se espera. Offerecida ao Excelso, e muito Illustre Senhor Christiano Stokler, Consul da Nação Hamburgueza, e Cidades Hanseaticas na Corte de Lisboa. Por Custodio Jasão Barata.—Lisboa: Na Nova Officina Sylviana. M.D.CC.XLV. Com permissão dos Superiores (1745).

In-8°; 2 fls. prelims.; mais 19 pags. nums. Br.

1302 JESUITAS—Les Jesuites marchands, usuriers, usurpateurs et leurs cruautés dans l'Ancien et le Nouveau Continent. La Haye, 1759.

In-12°, VIII, 389 pags.

1303 JESUITAS—Relação abreviada da Republica, que os Religiosos Jesuitas—Das Provincias de Portugal, e Hespanha, estabelecerão nos Dominios Ultramarinos das duas Monarchias,—E da Guerra, que nelles tem movido, e sustentado contra os Exercitos Hespanhoes, e Portuguezes; Formada pelos registros das Secretarias dos dous respectivos Principaes Commissarios, e Plenipotenciarios; e por outros Documentos authenticos. (S. l. n. d.)

In-8° peq.; tit., 1 fl.; texto, 1-85 pags.

1304 JESUITAS—Reflexões de hum Portuguez—Sobre o Memorial —Apresentado pelos Padres Jesuitas á Santidade do Papa Clemente XIII. Felizmente Reinante,—Expostas em huma Carta escrita na lingua Italiana a hum Amigo em Roma, e traduzidas fielmente na Portugueza.—Anno de MDCCLIX (1759).

In-8° peq.; 1-26 pags.

1305 JESUITAS—Appendix ás reflexões do Portuguez—Sobre o Memorial do Padre Geral dos Jesuitas, Apresentado á Santidade de Clemente XIII. ou seja—Resposta—Do Amigo de Roma ao de Lisboa; Impressa em Genova, e traduzida em Portuguez.—MDCCLIX (1759).

In-8° peq.; 1-419 pags.

1306 JESUITAS—La Republique des Jesuites, ou Paraquai (sic) renversee, contenant une,—Relation authentique de la Guerre que ces Religieux ont osé sontenir (sic) contre les Monarques d'Espagne & de Portugal en Amerique:—Dressée sur les Régistre de Secretariat des deux Commissaires respectifs Principaux & Plenipotentiaires des deux Couronnes, & sur d'autres Piéces authentiques.—Tratuit (sic) de l'Original Portugais, publié par ordre de la Cour de Portugal.—A Amsterdam, aux depens de la Compagnie. M.D.CC.LVIII (1758).

In-12; 64 pags. (*Um pouco bichado.*) *Raro.*

1307 JESUITAS—Breve di soppressione—Della fin qui detta Compagnia di Gesú.—Clemente PP. XIV. A Perpetua memoria. (S. d.)

In-16; 47 pags. Br.

1308 JESUITAS—Lettere annve d'Etiopia, Malabar, Brasil,e Goa. Dall'Anno 1620 fin al 1624. Al molto Rev. in Christo P. Mvtio Vitelleschi, Preposito Generale della Compagnia di Giesv.—In Roma, Per Francisco Corbelleti. MDCXXVII (1627).

In-12; 344 pags. Br. *Raro.* A's pags. 128-136 ha noticias dos collegios e residencias do Rio de Janeiro (Fiume Gennaro), Espirito Santo, Santos, Piratininga e Pernambuco. Esta ultima, de 31 de Dezembro de 1621, é escripta da Bahia, "por ordem do Padre Reitor Fernando Cardim."—No collegio do Rio havia 27 sacerdotes da Companhia, e a noticia diz que todos gozavam perfeita saude.

1309 JESUITAS—Relation abregée, concernant la Republique que les Religieux, nommés Jesuites, des Provinces de Portugal & d'Espagne, ont établie dans les Pays & Domaines d'Outre-mer de ces deux Monarchies & de la Guerre qu'ils y ont excitée & soutenue contre les Armées Espagnoles & Portugaises... Traduit de l'Original Portugais, publié par ordre de la Cour de Portugal. Amsterdam, M.D.CC.LVIII (1858).

In-12; advert., VI pags.; 60 pags.; 3 fls. em br.

1310 JESUITAS—Cartas sobre a Companhia de Jesus, dirigidas aos Revds. Padres do Collegio de S. Francisco Xavier, da Cidade do Recife, por...—...—Pernambuco. Typographia do Jornal do Recife... 1873.

In-16; XVI, 104 pags. Br.

1311 JESUITAS—Os Jesuitas ou a revelação da sua doutrina.—...—Versão do francez.—Lisboa: 1856.—Imprensa de Silva...

In-8°; VI, 207 pags. Br.

1312 JESUITAS NO BRASIL—Relacion de lo succedido en la persecuz, que contra la Comp.ª de Jesus se levantó en el Brasil, Dominio de Portugal. (S. d.)

In-fol.; MANUSCRIPTO 11 fls. não nums.

1313 JESUITAS NO PARAGUAY—Relazione della battaglia del dia 1 di Ottobre 1759.—Seguita nel Paraguai—fra i Gesviti, e gli Spavoli, e Portvghesi—Si aggiunge una Lettera di un Ministro di Spagna con la Traduzione dallo Spagnolo nell'Italiano del Signor Bernardo...—Napoli—Presso Giustino Ferri. 1760.

In-16; 34 pags. Br. Custo, 18 marcos.

1314 JESUITES—Récueil de toutes les pieces et nouvelles qui ont paru sur les affaires des Jésuites, principalement dans l'Amérique Méridionale et dans le royaume de Portugal. (S. l.) 1760-1761.

In-12°; 4 vols.—Obra importante sobre as Miss&es e a acção dos Jesuitas na America Meridional, Paraguay, Brasil, etc.

1315 JESUITES—Dénonciation des crimes et des attentats des soidisans Jésuites, dans toutes les parties du Monde, adressée aux Empéreurs, Rois, Républiques, Pontifes, Archeveques et Magistrats de l'Europe, ou abrégé chronoligique des stratagémes, friponneries, conjurations, guerres, révoltes, persécutions, etc.,

etc., commis par les Ignaciens depuis 1540, époque de leur établissement jusq'a em 1760. (S. l.) (Paris), 1762.

In-12°; 3 partes; XII, 574 pags. *Raro.*—Missões dos Jesuitas em S. Domingos, na America do Sul, etc.

1316 JESUITES—Les Jésuites criminels de leze-majesté dans la theorie et dans la pratique. La Haze, 1758.

In-12°; XXVI, 490 pags.

1317 JESUITES DU PARAGUAY—Récuil des décrets apostoliques et des ordennances du roi de Portugal, concernant la conduit des Jésuites dans le Paraguai. etc., les moyens empoyés pour en procurer la réforme de la part du St.-Siege, l'attentat du 3 septembre 1758, les suites de cet attentat, la communication qui en a été faite au St.-Pere, la punition des coupables, etc.; avec les mandemens des éveques de Portugal, traduis sur les originaux imprimés ence royaume et autres pieces authentiques relatives a la meme affaire.—Amsterdam, M. Rey, 1760.

In-12°; 2 vols. Collecção preciosa e rara, relativa a acção dos Jesuitas na America do Sul, especialmente no Paraguay e no Brasil.

1318 JESUS, RUPERTO DE — Sermam| da Gloriosa Madre| Santa Teresa| na occasiam, em que os Religiosos| Carmelitas Descalços abrirão a sua Igreja nova da Bahia,| pregado| pelo muyto Reverendo Padre Mestre| o D. Fr. Ruperto de Jesus,| Lente jubilado em Theologia,...| No anno de 1697.| Lisboa:| Na Officina de Manoel Lopes Ferreyra.| M.DC.XC.IX (1699).| Com todas as licenças necessarias.|

In-8°; tit., 1 fl.; texto, 22 pags. Br. *Innocencio,* vol. 7, pag. 191.

1319 J. J. DO C. M.—Carta do Compadre do Rio de S. Francisco do Norte, ao filho do Compadre do Rio de Janeiro, na qual se lhe queixa do parallelo, que faz dos indios com os cavallos, de não conceder aos homens pretos maior dignidade, que a de Reis do Rosario, e de asseverar, que o Brasil ainda agora está engatinhando, e cre provar o contrario de tudo isso, por J. J. do C. M.—Rio de Janeiro. Na Impressão Nacional. 1821.

In-8°; 10 pags. Br. *Cabral,* n. 662.

1320 J. J. P. L.—Verdadeiros Interesses das Potencias da Europa e do Imperio do Brazil relativamente aos actuaes negocios de Portugal, por um Amigo da Verdade e da Paz. Trad. do Francez por J. J. P. L. Lisboa. 1829.

In-4°;42 pags. A traducção é de José Joaquim Pedro Lopes. *Raro.*

1321 J. M.—Elegia á sempre saudosa e sentidissima auzencia de Sua Alteza Real, de Lisboa para os seus Estados do Brazil. Offerecida Ao Illm. Senhor Henrique José de Carvalho e Mello, Conde de Oeiras,... Por J. M.—Rio de Janeiro. M.DCCC.VIII (1808).—Na Impressão Regia.

In-8°; 8 pags. Br. *Rarissimo.—Cabral.*

1322 JOÃO VI (D.)—Biographia de D. João VI., Rei de Portugal.

Um MANUSCRIPTO sem data nem assignatura. 63 fls. escriptas em francez.

1323 JOÃO VI (D.)—Oração funebre, que nas exequias do Muito Alto, e Muito Poderoso Imperador e Rei o Senhor D. João Sexto,

celebradas na Basilica do Coração de Jesus, no dia 10 de Abril de 1826, prégou José Agostinho de Macedo, Presbytero Secular.—Lisboa. 1826.—Na Typographia de Bulhões.—Com Licença da Meza do Dezembargo do Paço.
In-16; 28 pags. Br.

1324 JOÃO VI (D.)—Panegyrico de Sua Magestade Imperial e Real o Senhor D. João VI, de saudosa memoria. Dirigido aos Portuguezes d'ambos os hemispherios.—Por ***—Lisboa, na Impressão Regia. 1826. Com Licença.
In-8°; 24 pags. Br.

1325 JOÃO VI (D.)—Historia d'El-Rei D. João Sexto. — Em que se referem os principaes actos, e occurrencias do seu governo; bem como algumas particularidades da sua vida privada.—Vertida do Francez pelo Traductor da Cartilha do Bom Cidadão.—Lisboa. Typ. Patriotica de C. J. da Silva e Companhia... 1838.
In-12; VI, 220 pags.; errat., 2 pags.

1326 JOÃO VI (D.)—Subscripção e soccorros aos emigrados do Brazil por ordem de Sua Magestade Imperial e Real, o Senhor D. João VI, de gloriosa memoria, e auxilios a estabelecimentos publicos de caridade em execução dos decretos de Sua Alteza a Serenissima Senhora Infanta Regente em nome de El-Rei. Lisboa; Impressão Regia; 1827. (Com licença).
In-4°; 15 pags. de subscriptores; 2 pags. não nums., 1 diag. Br.

1327 JOÃO VI (D.)—Histoire de Jean VI roi de Portugal depuis sa naissance jusqu'a sa mort, en 1826; avec des particularités sur sa vie privée et sur les principales circonstances de son régne. Paris, Ponthieu et Compagnie, 1827.
In-8°; VIII pags.; 130 pags.; 2 pags.

1328 JOFFILY—Synopsis das Sesmarias da Capitania da Parahyba, comprehendendo o territorio de todo o Estado do mesmo nome e parte do do Rio Grande do Norte (por I. Joffily)—Tomo I—Parahyba. Typ. e Lith. a vapor—Manoel Henriques... 1893.
In-8°; 201 pags. Br.

1329 JOGO MILITAR—O descanco (sic) e alivio dos discipulos de Marte, ou novo iogo militar. No qual se contem as Explicações dos principaes Termos da Guerra.—Para uzo do Serenissimo Principe do Brazil. (No fim:) Posta na lus pos (sic) Guilherme Danet yerno de Nolasco De Fer, e se vende na sua caza no pente nosa Senhora... (1720).
Uma fl. de 72x50 centimetros, grav. em metal.

1330 JOSÉ I (D.)—Novelle interessanti| in proposito degli affari| del Portogallo,| e dell'attentato commesso| A'tre Settembre MDCCLVIII.| Sulla Sacra e Real Persona| di S. M. Fedelissima| Giuseppe I.| Traduzione dall'Originale Franceze.|...| In Berna, MDCCLX.| Nella Stamperia della Suprema Reggenza Elvetica.| Con Licenza de Superiori.
In-4°; 1 vol.: 1° tomo: VIII, 240 pags., impr. em 2 cols. e com 1 mappa de desd.; 2° tomo: XII, 236 pags., impr. em 2 cols.; 3° tomo: VIII, 216 pags., impr. em 2 cols. e com 1 tab. de desd. e 1 est. 4° tomo: VIII, 225 pags., impr. em 2 cols.; *Ragionamento*, 16 pags.; decreto: 12 pags.

1331 JOURNAEL — Journael,| ofte| Gedenckwaerdige beskrij-| vinge, van de Dost-Indische Reyse, van| Willem Ysbrantsz| Bonte-Koe, van Hoorn.| Begrijpende veel wonderlijcke ende gevaerlijcke saken,| hem daer in weder-varen.| Begonnen de 18. December 1618. en vol-eyndt den 16. November 1625.| Waer by gevoeghtis, her Journael, van Dirck Aelbertsz Raven.| Als oock verscheyden ghedenckwaerdige geschiedenissen, op| veel plaetsen verbetert, en een goot deel vermeerdert.| (Uma grav. em mad.) Tot Dordrecht,| Gedruckt by Jan Barentsz Smient, Boeckdrucker ende Boeckverkooper, op't| Mart-velt, in den Dergulden Boom. Anno 1657.|

In-8° ; tit., 1 fl., tendo no v. *Voor-Reden*| *Tot den Leser.*| — Texto, 1-78 pags., com 7 gravs. e 1 vinheta grav. em mad. Br. Custo, £ 3.3.0.—*Raro.*

1332 JOURNALEN VAN DRIE VOYAGIEN — Iournalen| Van drie Voyagien,| Te weten:| 1. Van Mr. Thomas Candish, met drie Sche-| pen door de Magallaensche Straet rondon de Werelt, inden Iare| 1586, 1587, en 1588. hebbende door 't kruycen vander| Zee gheseylt 13000 Mijlen.| 2. Vande Heer Fransoys Draeck, ende Heer Jan| Haukeins, Ridderen, naer West-Indien gepretendeert Panama in| te nemen met ses van des Coningins Majesteyts Schepen, ende 21 and're, in den Jare 1539.| Noch een Beschryvinge vande Zee vaert der geheeler Werelt.| Nassausche Vloot,| 3. Ofte Beschryvinge vande Voyagie om den gantschen Aert-kloot,| door de Straet Lemaire, on der 't beleydt vanden Admirael Iaques| L'Heremite, inde Iaren 1623, 1624, 1625 en 1626.| Wy hebben hier achter by ghevoeght een Beschrijvinghe vande Rege-| ringhe van Peru, door Pedro de Madriga, gheboren tot Lima, met een kort verkael| van Chili. Als mede een verhael van Capiteyn Pedro Fernandes de Quir, aen| Sijne Majesteyt van Spangier, aengaende de ontderckinghe van 't| onbekent Austrialia, sijn grooten Hijckdom en vruchtbaerheyt| ontdeckt by den selven Capiteyn.| t'Amstelredam,| By Iacob Pietersz Wachter, Boeck-verkooper op den Dam| inde Machter, Anno 1642.

In-12; 3 fls. não nums. mais 100 pags. nums., com 2 mappas de desd. e 1 grav. em metal. *Raro.* Custo, £ 3.3.0.

Collecção das narrativas das viagens de Sir Thomas Candish pelo estreito de Magalhães; de Francis Drake pelas Antilhas e de Jacques l'Heremite pelo estreito de Lemaire, todas em 1586-1626.

133 J. P. B. V. S.—Manual da Religião Christã e Legislação Criminal Portugueza, ou Codigo da Mocidade.—Dividido em dez lições segundo o Decalogo, e as classes dos crimes.—Por onde os Pais de familias, e as de mais pessoas encarregadas da educação dos meninos, devem ensinallos, para que aprendão com proveito desde os seus tenros annos o que deve saber essencialmente o Christão, e o Cidadão Portuguez para ser verdadeiramente feliz: que á Nação offerece o Bacharel J. P. B. V. S.—Bahia: Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva, (S. d.)—Com as licenças necessarias.

In-16; 67 pags. Br. *Raro.*.

1334 JUAN—Dissertacion historica, y Geographica sobre el Meridiano de Demarcacion entre los Dominios de España, y Por-

tugal, y los parages por donde passa en la America Meridional conforme á los Tratados, y derechos de cada Estado y las mas seguras, y modernas observaciones: por Don Jorge Juan... Madrid, Antonio Marin, año de M.DCC.XLIX (1749).

In-12; introd., 175 pags.

Com apenas 22 annos e sendo Guarda-marinha Jorge Juan foi mandado com Ulloa, em 1735, a uma commissão na America meridional hespanhola para fazer observações scientificas sobre a Terra. Ahi estiveram onze annos; e de volta foi D. Jorge empregado pelo seu Governo nas mais honrosas commissões, taes como embaixador em Marrocos, Capitão da companhia de guardas-marinhas, director do Real Seminario dos Nobres, etc. Escreveu sobre cartographia, navegação, construcção de navios, etc. Era socio das principaes academias européas e falleceu aos 60 annos.

1335 JUNQUEIRA—Origen de los Americanos... esto es Esperanza de Israel reimpresion á plana y renglon del libro de Menasseh ben Israel teólogo y filósofo hebreo sobre el origen de los Americanos publicado em Amsterdam 5410 (1650)... por Santiago Perez Junquera. Madrid.—1881.

In-16; prelim. bibliog., XXXVII. (Segue-se:) "Esperanza de Israel. obra com suma curiosidad compuesta por Menasseh Ben Israel Theologo..." 6 fls. não nums.; retr. de Menasseh; 126 pags.; notas, ind. 3 fls.

1336 JURAS REALES, BARON DE—Entretenemientos de un prisionero en las provincias del Rio de la Plata: Por el Baron de Juras Reales, siendo fiscal de S. M. en Reino del Chile...—Barcelona: En la Imprenta de José Torner. 1828.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: ante-rosto, grav. em aço 1 fl.; tit., 1 fl.; dedic. lith., 2 fls.; prol., com uma vinheta grav. em aço, VIII pags.; texto, 334 pags., com 3 estampas gravs. em aço; 2° vol. ante-rosto, grav. em aço, 1 fl.; tit., 1 fl.; texto, 391 pags., com 2 gravs. em aço. *Raro.* Custo, 40 francos.

1337 JUSTINIANUS, F. AUGUSTINUS — Psalterium, Hebreeum, Greccu, Arabicu & Chaldeu, cu tribus latinis iterptatõibus & glossis. (Seguem-se os mesmos dizeres nas 4 linguas acima. Titulo ao centro de bella cercadura. No fim:) Impressit miro ingenio, Petrus Paulus Porrus, genuae in aedibus Nicolai Iustiniani Pauli, presidente reipub. genuensi pro Serenissimo Francor Rege, prestanti viro Octauiano Fulgoso, anno christiane salutis, millesimo quingentesimo sextodecimo mense VIIIIbri (1516).

In-fol.; epist. 2 fls. não nums.; 296 fls. não nums. Um antiquario de Milão lembrou em 1506 ao frade Agostinho Justiniano, de Genova, que colligisse e publicasse os Psalmos de David em Hebraico, Grego, Arabe e Chaldaico e juntamente com tres das melhores versões latinas, fazendo seguir ao texto um commentario seu. Depois de dez annos de trabalho Justiniano publicou esta primeira edição polyglota dos Psalmos. O volume é dedicado a Leão X em epistola datada de 1516. As notas ou commentarios contém varias referencias aos acontecimentos geographicos e outros de bastante interesse contemporaneo. No Pasalmo 29 vers. 6 Justiniano interpreta *unicornio* por Rhinoceronte e accrescenta ter visto um trazido recentemente da India para o Rei de Portugal. A mais interessante, porém, de todas as notas, é a que segue ao Psalmo XIX (XVIII da versão Figueiredo: "Os ceus narram a gloria de Deus, e o firmamento annuncia as obras das Suas Mãos"). Commentando o vers. 4 ("Não ha lingua nem falla por quem não sejam entendidas as Suas vozes"), Justiniano refere

a vida e viagens do seu conterraneo Christovam Colombo. E', pois a *primeira biographia* do grande navegador e ella nos dá incidentes que só alli se encontram, sobretudo em relação á sua segunda viagem, a exploração da ilha dos Pinhos e a da parte meridional de Cuba, em 1494.—Na vida de Colombo por seu filho Fernando queixa-se este das "mentiras" de Justiniano. Examinando-se, porém, essas "mentiras" vê-se que são todas sobre ninharias. O que mais feriu a Fernando foi o commentador dizer que Colombo surgiu de um meio bem humilde e pobre.

Harrisse, n. 88, diz que Justiniano nasceu em 1470, foi professor de Hebraico no *College de France* de Pariz; foi amigo de Erasmo, Henrique VIII e Thomaz More, e morreu em 1530. O mesmo autor publica nas suas Notes on Colombus a traducção ingleza do texto do commentario sobre o almirante.—Custo em Florença, £ 10.

1338 KALENDER—Der Hinkend und Stolpernd hoch eilfertig stiegend und lanfende Rbetnische Bote. Das ist: Evangelisch, verbesserter, Catholisch Neuer Europaisch allgemeiner Staats-Kriegs-Siegs und Geschichts Kalender auf das Jahr nach der gnadenreichen Geburt Jesu Christi 1826, tvelches ein getvohuliches Jahr von 365 Tagen ist... Num schon vielfastig an das Licht gegeben, und mit besonderem Fleisz auf den Frankfurter scheins baren Meridian, Horizont und Polhohe 50 Grad calculirt von Friedrich Wohlgemuth, genaunt der hinkende Bott, der mathematischen Künste und derkwurdigen Geschichten Liebhaber. (Aufang der Ostermesse den 28 Marz. Aufang der Herbstmesse den 11 September.)—Gedruckt in Offenbach und zu finden Frankfurt am Main in der Jagerschen Buch Papier und Landkartenhandlung auf dem Pfarreisen.

In-4° ; 17 fls. não nums. ; 4 gravs. em mad., tendo texto no verso e sendo 2 de desd. ; 12 fls. em branco.

Interessantissimo este calendario historico, publicado em Offenback e Frankford sobre o Mena. Era muito popular em toda a Allemanha. Esta edição de 1826 recommenda-se-nos por uma grav. (madeira), de desdobrar com a vista do palacio imperial no Largo do Paço e no dorso, uma descripção geral do Brasil. A vista não tem a minima semelhança,— o velho edificio tendo até architectura flamenga; isto evidentemente pouco importava ao caso.— Custo, 30 marcos.

1339 KASTNER, A.—Analyse des traditions religieuses des peuples indigénes de l'Amérique, Par Adolphe Kastner... Louvain, chez C. J. Fonteyn, Libraire-E'diteur. 1845.

In-8° ; 120 pags., com 1 mappa e 1 estampa em fl. de desd.

1340 KERR—A general history and collection of voyages and travels, arranged in systematic order: forming a complete history of the origin and progress of navigation, discovery, and commerce, by sea and land, from the earliest ages to the present time.—By Robert Kerr, F. R. S. & F. A. S. Edin.—Illustrated by maps and charts.—William Blackwood, Edinburgh: and T. Cadell, London. MDCCCXXIV. (1824.)

In-8° ; 17 vols. ; 1° vol. : XVI 512 pags. e mappas de desd. ; 2° vol. : IV, 524 pags. e mappas ; 3° vol. : VII, 503 pags. e mappas ; 4° vol. VII, 512 pags. e mappas ; 5° vol. : VIII, 512 pags. e mappas ; 6° vol. : VIII, 506 pags. e mappas ; 7° vol. : VIII, 520 pags. e mappas ; 8° vol. : VIII, 508 pags. e mappas ; 9° vol. : VIII, 562 pags. e mappas ; 10° vol. : VI, 513 pags. e mappas ; 13° vol. : VI, 508 pags. e mappas ; 14° vol. : VII, 507 pags. e mappas ; 15° vol. : VIII, 514 pags. e mappas ; 16° vol. : XIII, 503 pags. ; 17° vol. : X, 529 pags. ; pref., ind., VIII e 654 pags. Faltam os 11° e 12° volumes.

1341 KNOX'S VOYAGES—A new collection of voyages discoveries and travels: containing whatever is worthy of Notice, in Europe, Asia, Africa and America: in respect to the situation and Extent of Empires, Kingdoms, and Provinces; their Climates, Soil, Produce, &c. with the manners and customs of the several Inhabitants; their Government, Religion, Arts, Sciences, Manufactures, and Commerce. The whole consisting of such English and Foreing Authors as are in most Esteem; including the Descriptions and Remarks of some celebrated late Travellers, not to be found in any other Collection. Illustrated with a Variety of accurate Maps, Plans, and Elegant Engravings. London, Printed for J. Knox, MDCCLXVII (1767).

In-8°; 7 vols.; 1° vol.: pref., *III pags.; ind., 1 fl. não num.; 515 pags.; 2 mappas, 2 gravs.; 3° vol.: 2 fls. não nums.; 496 pags. 3 mappas; diversas gravs.; 3° vol.: 2 fls. não nums.; 520 pags.; 2 mappas; 4° vol.: 2 fls. não nums.; 464 pags.; 1 mappa; 5° vol.: 2 fls. não nums. 472 pags; div. mappas e gravs.; 6° vol.: 2 fls. não nums.; 543 pags.; div. mappas e gravs.; 7° vol.: 2 fls. não nums.; 528 pags.; div. mappas e gravs.

1342 KORTE OBSERVATIEN—Korte| Oservatien| Op het| VERTOGH,| door een ongenaemder uyt-gegeven| aende| Ho: Mo: Heeren Staten Generael| der Vereenighde Nederlanden.| Nopende de voor-gaende ende tegenwoordige| Proceduren van Brasil.| In gestelt door een Lief-hebler des Vaderlandes| t'Amsterdam| Gedwckt by Pieter van Marel Boeck-verkooper woonende| inde Hemelsche Globe: Anno 1647.

In-4°; 8 pags. não nums. *Raro. Asher,* n. 218. A Bibl. Nac. não tem.

"Curta observação sobre o discurso publicado anonymamente e dirigido a Suas Altezas Poderosas os Estados Geraes dos Paizes Baixos Unidos, sobre procedimentos passados e 2presentes no Brasil. Feita por um amgo do seu paiz."

1343 KORT VERHAEL—Kort Verhael| Vanden staet| van| Fernanbvc, Toe-ge-eygent de E. Heeren Gecommit teer de| ter Vergaederinghe vande Negenthiene, inde Geo-| ctroyeerde West-Indische Compagnie ter Camere von Amsterledam| Door Augustus van Quellen| wt het Francois int Nederduptsch verstaelt.|— T'Amsterdam| Gedruckt in't Iaer ons Heeren. 1640.

In-4°; 30 pags. Br. "Breve Relação do Estado de Pernambuco. Dedicada á assembléa dos Dezenove para a Nobilissima Companhia das Indias Occidentaes". *Asher,* n. 156.

1344 KOSTER—Travels in Brazil. By Henry Koster. London: printed for Longman, Hurst, Rees, Orme, 1816.

In-4°; pref., ind., IX pags.; 1 fl. não num.; 501 pags.; div. grav. color. e mappas. Enc. bezerro.

1345 KOSTER—Voyages dans la partie septentrionale du Brésil depuis 1809 jusq'en 1815; Comprenant les provinces de Pernambuco (Fernambouco) Seara, Paraiba, Maragnan, etc.; par Henri Koster traduits de l'anglais par M. A. Jay, ornés de huit planches coloriées et de deux cartes. II Tomes. Paris, Delaunay. 1818.

In-12°; 1° vol.: pref., observ., XILX: 1 fl. não num.; 376 pags.: 2 mappas; 6 gravs. colors.; 2° vol.: 512 pags.; 2 gravs. colors. O autor nasceu em Portugal de pais inglezes e residiu por muitos annos em Pernambuco, onde era o gerente de dous importantes engenhos d'assucar. Viajou pela Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ma-

ranhão. Foi em 1815 que Koster deixou o Brasil para a Inglaterra, dizendo (Cap. XV) que se esta era a sua patria, Portugal e o Brasil eram tambem seus e sentia-se como compatriota de seus filhos. As suas descripções têm muita minudencia. Os melhores capitulos são os ultimos sobre a agricultura no Brasil.

1346 KUNSTMANN, F. — Die Entdeckung Amerikas.—Nach den Altesten Quellen Geschichtlich Dasgestellt von Friederich Kunstmann.—Mit einem Atlas alter Bisher ungedruckter Karten. —München 1859. In Commission bei A. Asher & C. in Berlin.

In-4° ; 151 pags.

1347 KUNSTMANN—SPRUNNER—THOMAS—Atlas zur Entdeckungsgeschichte Amerikas. Aus Handschriften der K. Kof—und Staats—Bibliotek, der K. Universitaet und des Hauptconservatoriums der K. B. Armee Herausgegeben von Friedrich Kunstmann, Karl von Spruner, Georg M. Thomas. — Zu den Monumenta Saecularia der K. B. Akademie der Wissenschaften 28. Maerz 1859.—München. Nach den Originalien Gezeichnet von F. Schleicher, Technische Bearbeitung in der Lithographischen Anstalt von Seb. Minsinger.—In Commission bei A. Asher & C. in Berlin.

In-fol. grande ; de 62 por 78 centimetros ; tit., 1 fl. ; ind., 1 fl. ; seguem 13 mappas coloridos (fac-similes).

1348 LACERDA E ALMEIDA—Diario da viagem do Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida pelas Capitanias do Pará, Rio Negro, Matto-Grosso, Cuyabá e S. Paulo, nos annos de 1780 a 1790. —(Impresso por ordem da Assembléa Legislativa da Provincia de S. Paulo).—S. Paulo. Na Typ. de Costa Silveira... 1841.

In-4° ; 89 pags. ; errat., 1 pag. Br. Exemplar de margens largas.

1349 * LAET, JEAN DE—L'Histoire du nouveau monde ou description des Indes occidentales contenant dix huict Livres par le sieur Iean de Laet d'Anuers; enrichi de Nouuelles Tables geographiques et figures des Animaux, Plantes et Fruictes.—Leyde, chez Bonaventure et Abraham Elseuiers, Imprimeurs ordinaires de l'Université, 1640.

In-fol. ; 13 fls. de ind. ; 14 cartas, 632 pags. Os livros 15° e 16° tratam especialmente do Brasil desde a pag. 473 até a pag. 563. Descripção dos governos chamados :

Premier Gouvernement appellé S. Vincent et la ville de S. Paul et Iles adiacentes ; Deuxieme Gouvernement de la Riviere de Iauier, communement dite de Rio de Iennero ; Troisieme Gouvernement Spiritu Sancto ; Quatrieme Gouvernement Porto Seguro ; Cinquieme Gouvernement Ilheos ; Sixiéme Gouvernement Baye de tous les Sainctes ; Septiéme Gouvernement Pernambuco ; Huitiéme Gouvernement Tamaraca ; Neuviéme Gouvernement Paraiba ; Dixiéme Gouvernement Rio Grande. Descripção do Siara, Marannon, etc., 14 cartas ; gravuras no texto. O volume acaba por um segundo indice de 6 fls. não numeradas.

1350 LAET, JEAN DE—Histoire| oste| Iaerlijck Verhael| van de| Verrichtinghen der Geoctroyeerde| West-Indische Compagnie| zedert haer begin, tot het eynde vant'jaer| sesthien-hondert ses en dertich|... Beschreven door| Ioannes de Laet| Bewint-hebber der selver Compagnie.| Leyden, Bonaventuer ende Abraham Elzevier, 1644.

In-fol. ; front., dedic. 2 fls. ; regist. ou ind. 1 fl. ; carta pat. da Comp. e outros docs., 12 fls. ; 544 pags. ; suppl., 31 pags. ; ind., 6

fls.; além de 14 grav. fóra do texto. Bello exemplar se bem que nas primeiras folhas um pouco bichado na margem inferior. Encadernação antiga. *Asher*, n. 22. "Historia ou narrativa annual dos actos da Companhia privilegiada das Indias Occidentaes desde sua fundação até o anno de 1636; comprehendida em treze livros e ornamentada de varias gravuras em cobre. Descripta por João de Laet, um dos Directores daquella Companhia."

Obra essencial, esta Historia da Companhia das Indias Occidentaes, para o cabal estudo do dominio hollandez no Brasil. Laet foi director da Companhia e poude ter muitos documentos officiaes que por isso mesmo tornam indispensavel o seu livro á historia daquelle periodo. As gravuras representam vistas da Bahia, cidade e porto, Olinda, Rio Grande, Parahyba e outros pontos. A obra tem um appendice interessante e pormenorizes valiosos sobre o estado financeiro da Companhia naquella época, bem como sobre os serviços e vantagens que havia dado ao Estado. Os Estados Geraes da Hollanda conferiram um premio a Laet por occasião de dedicar-lhes esta obra. Netscher (pag. XIV) a elogia muito.

1351 LAET, JEAN de—Beschrijvinghe van West-Indien door Ioannes de Laet. Tweede druck: In ontallijcke plaetsen ver-betert, vermeerdert, met eenige niewe Caerten, beelden van verscheyden dieren ende planten verciert. Tot Leyden, bij de Elzeviers. A. 1630. (O falso titulo tra:) Niewe Wereldt ofte Beschrijvinghe van West-Indien. Door Ioannes de Laet.

In-fol.; 14 fls., 622 pags.; 9 fls.; 15 mappas, gravs.; tit. grav. *Asher, n.* 2. Custo, 25 florins.

"Descripção das Indias Occidentaes por João de Laet. segunda Impressão, correcta e augmentada em numerosos logares e ornamentada com alguns mappas novos e gravuras de animaes e plantas." Bellissima edição dos Elzeviers, em perfeita conservação, encadernada em perganinho. O titulo, gravado em cobre, traz os retratos dos generaes Pieter Heyn e Hendrick Loncq, e uma pequena vista de Olinda, Pernambuco, e outra de Matanças.—A parte relativa ao Brasil occupa de pag. 501 a 552, precedida de um bom mappa, de dupla-pagina. Tambem torna este livro precioso o mappa da Virginia em que pela primeira vez num mappa se vêm marcadas "N. Amsterdam", o primitivo nome de Nova-York, bem como "Manhattan" e "Helle Gat", a ilha em que está aquella cidade e a entrada da sua barra, que ainda conservam esses nomes.

——Diz *Tromel*, n. 144, que "une critique judicieuse, une grande exactitude et un vrai esprit de liberté distinguent ce travail et le rendent une source importante pour l'historien.". A primeira edição sahiu em 1625, mas esta é muito augmentada e melhorada. As gravuras são do celebre Hessel Gerritsz.

1352 LAET, JEAN de—Novvs Orbis seu descripitionis Indiae Occidentalis libri XVIII. Authore Ioanne de Laet Antverp. Novis Tabulis Geographicis et variis Animantium, Plantarum Fructuumque Iconibus illustrati. Cvm Privilegio. Lvgd. Batav. apud Elzevirios. A. 1633. (Tit. grav.)

In-fol.; introd., ind., 14 fls. não nums.; 690 pags.; ind., 9 fls. não nums.; XIV mappas; diagr. grav. (Enc. perg.). E' versão latina da precedente, feita, diz *Graesse*, pelo proprio autor.
dente, feita diz Graesse, pelo proprio autor.

1353 LAET—Historia ou annaes dos feitos da Companhia Privilegiada das Indias Occidentaes, desde o seu começo até ao fim do anno de 1636, por Joannes de Laet, Director da mesma Companhia.—Traduzido do Hollandez pelo Bacharel José Hygino Duarte Pereira.—Pernambuco. Typographia do Jornal do Recife... 1874.

In-4°; 4 folhetos; 84 pags. Br.

1354 LAFITAU — Moeurs| des sauvages| Ameriquains,| compare'es aux moeurs| des premiers temps.| Par le P. Lafitau, de la Compagnie de Jesus.| Ouvrage enrichi de Figures en taille-douce.| 2 tomes.| A Paris,| chez Saugrain l'ainé, Charles Estienne Hochereau, M.DCCXXIV (1724.) Avec approbation et privilege du roy.

In-4° ; 1° vol. ; epist., ind., explicação das gravuras, 10 fls. não nums. ; 610 pags. ; 2° vol. : ind., explicação das gravuras, 6 fls. não nums. ; 490 pags. ; ind., 21 fls. não nums. Tanto o 1° como o 2° tomo acham-se illustrados de bellas gravuras. Dourado. Rica encadernação de bezerro.

Lafitau dá interessantes pormenores, sobretudo quanto aos Indios do Canadá, elle mesmo tendo vivido entre os Iroquezes. Charlevoix acha muito engenhoso o parallelo que estabelece entre os Americanos e os povos da alta antiguidade.—V. *Leclerc,* n. 321-2.

1355 LAFITAU—Histoire des découvertes et conquestes des Portugais dans le nouveau monde avec des Figures en taille-douce, par le R. P. Joseph François Lafitau de la Compagnie de Jesus; 2 tomes. A Paris chez Saugrain Pere, Jean Baptiste Coignard Fils, MDCCXXXIII (1733).

In-fol. ; 1° vol. : epist. dedic. 2 fls. não nums. ; pref. XXIV pags. ; 1 cart. geog. ; 616 pags. ; ind. 24 fls. ; 2° vol. : 693 pags. ; ind. 44 fls. Custo, 35 frs. Interessante. O Padre Lafitau na sua Introducção faz uma apreciação dos historiadores portuguezes. Como estes, dá pouco logar ao Brasil, occupando-se quasi exclusivamente das conquistas na Africa e no Oriente. Um mappa dá as derrotas de Vasco, Cabral e Magalhães.

1356 LAFITAU—Historia dos descobrimentos e conquistas dos Portuguezes no Novo Mundo. (Grav. Typ.) Lisboa, na Officina de Antonio Gomes, MDCCLXXXVI (1786). Com licença da Real Mesa Censoria. Vende-se na logea da Viuva Bertrand e Filhos, Mercadores de Livros junto á Igreja dos Martyres ao Xiado, em Lisboa.

In-16° ; 4 vols. ; 1° vol. : 1 fl. não num. ; pref., XXXII pags. ; 374 pags. ; 2° vol. : 1 fl. não num. ; 467 pags. ; 3° vol. : 1 fl. não num. ; 446 pags. ; 4° vol. : 1 fl. não num. ; 487 pags. E' a versão da obra anterior.

1357 LA FLOTTE, DE—Essais historiques sur l'Inde, précédés d'un Jorurnal de voyages et d'une description geographique de la cote de Coromandel.—Paris, 1769-1774.

In-12° ; 360 pags. ; tab., 6 fls. não nums.—O "journal du voyage" é interessante : o autor partio de França, em 1757, com a esquadra do Conde d'Aché, fazendo escala pelo Rio de Janeiro ; dá uma descripção da cidade e dos usos e costumes dos seus habitantes (cerca de 20 pags.).

1358 LALLEMENT, M.—Histoire da la Colombie, Par M. Lallement... —Paris, Alexis Eymeri, Libraire,... Bruxelles... 1826.

In-8° ; VIII, 320 pags., com uma est. em fl. de desd.

1359 LAMAS, ANDRÉS—Juan Diaz de Solis, Descubridor del Rio de la Plata por Andrés Lamas—Buenos-Aires, Imp. y Lib. de Mayo. 1871.

In-8° ; 31 pags. Sustenta que Solis era Hespanhol e não Portuguez.

1360 LAMAS, ANDRÉS—El Escudo de Armas de la Ciudad de Montevideo. Estudio histórico del Dr. Don Andrés Lamas y documentos o que dió mérito.—Montevideo. Talleres de A. Barreiro y Ramos... 1903.

In-4° ; 127 pags. com divs. ests. lith. e em photogravura.

1361 LANGSDORFF—Bemerkungen auf einer Reise um die Welt in den Jahren 1803 bis 1807 von G. H. Von Lansdorff, Raiserlich-Russichen Hofrath, Ritter des St. Unnen-Ordens zweiter Classe, Mitglied mehrerer Wademien und gelehrten Gefellschaften. FW. Erster Band. Mit acht und zwanzig Rupfern und einem Musikbatt. Im Berlag ben Friederich Wilmans. 1812.

In-4°; 3 vols.; 1° vol.: 11 fls. não nums.; 303 pags.; 2° vol.; 335 pags.; 3° vol.: retr. de Langsdorff; 43 gravs., entre as quaes 1 desdobr., acompanhadas de pags. explicativas; 1 musica.

1362 LANGSDORFF—Voyages and travels in various parts of the World during the years 1803, 1804, 1805, 1806, and 1807. By G. H. Von Langsdorff, aulic counsellor to his Majesty the Emperor of Russia, Consul general at the Brazils, knight of the order of St. Anne, and member of various academies and learned societies. Illustrated by Engravings from Original Drawings. London: Henry Colburn, 1813.

In-4°; retr. do autor; dedic., introd., ind., *XI pags.; 1 fl. não num.; 362 pags.; ind., 3 fls. não nums. O segundo capitulo é dedicado ao Brasil, a Santa Catharina e interior, o resto do livro aos outros muitos pontos do globo visitados pelo autor, que foi consul da Russia no Rio de Janeiro.

1363 LANGSDORF, G.—Mémoire sur le Brésil, pour servir de Guide a ceux qui désirent s'y établir; par le Chevalier G. de Langsdorf, Consul General de Russie au Brésil. . .—Paris, Imprimerie Dunuyon, 1820.

In-4°; 20 pags. Br. *Raro.*

1364 LANGSDORFF — Memoria sobre o Brazil, para servir de guia áquelles que nelle se dezejão estabellecer; por Mr. o Cavalleiro G. de Langsdorff, Consul geral da Russsia no Brazil, Membro da Academia Imperial das Sciencias de Sam Petersbourg,... Traduzida por A. M. de Sam Paio.—Rio de Janeiro, 1822. Na officina de Silva Porto, e C.ª

In-4°; 18 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 1.217. E' uma noticia da cidade e Provincia do Rio de Janeiro que o autor habitára de 1813 a 1820, e está datada de Pariz, 26 de Novembro de 1820. Transcreve o Decreto de 16 de Março de 1820 regulando a admissão de colonos e dá uteis conselhos aos que desejam emigrar para aquelle bello e sadio paiz.

1365 LANSDOWN—A report of the Speech delivered in the house of lords, on the 15 th. of March, 1824, by the Marquess of Lansdown, on a motion for the immediate recognition of the independence of the late Spanische Colonies in South America, by the British Government. London, John Murray, MDCCCXXIV (1824).

In-8°; 1 fl. não num.; 48 pags.

1366 LARRAZABAL—La vida y correspondencia general del Libertador Simon Bolivar. Enriquecida con la insercion de los manifestos, mensages, exposiciones, proclamas, & &. Publicados por el heroe colombiano desde 1810 hasta 1830. Sesta edicion.—New York: Andres Cassard... 1883.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: *xlii,* 616 pags. com o retr. de Bolivar, grav. em aço; 2° vol.: 591 pags., com o retr do autor, grav. em aço. Custo 35 francos.

1367 LASTRI, MARCO—L'Elogio di Amerigo Vespucci. (No fim:) Impresso in Firenze in numero di C copie per Francesco Moucke, 1787.

In-8° grande; 26 fls. não nums.; papel pergaminho. Obra rara, de que foram tirados 100 exemplares para distribuição privada; é dedicada a A. Bandini, autor de uma obra sobre Vespucio.

1368 LATINO COELHO—Galeria de Varões Illustres de Portugal, por J. M. Latino Coelho.—N. 2.—Vasco da Gama.—David Corazzi—Editor... Lisboa.—(No verso do tit.:) Lisboa—Imprensa Nacional. 1882.

In-8°; 2 vols.; 1° vol., 282 pags. prims., 8 não nums.; ind., 1 pag.; retr. lith.; 2° vol.: 371 pags., com 1 mappa de desd.; ind., 1 pag. Br.

1369 LATINO COELHO—Elogio Historico de José Bonifacio de Andrada e Silva, lido na sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa em 15 de Maio de 1877 por José Maria Latino Coelho. Lisboa, Typ. da Academia, 1877.

In-12; 102 pags.; errat., 1 fl. não num.

1370 LAUREANO DE LA CRUZ, FR.—Nuevo descubrimiento del Rio de Maranon llamado de las Amazonas, hecho por la religion de S. Francisco,, ano de 1651.—Madrid, 1900.

In-18°; 132 pags. Br. Relação interessante publicada de um manuscripto inédito, datado de 1653.

1371 LAZZARONI, M. A.—Cristoforo Colombo.—Osservazioni critiche sui punti piú rilevanti e controversi della sua vita. Publicate per cura di M. A. Lazzaroni. Con disegni di Lemmo Rossi Scotti e figure di cose e monumenti colombiani.—Milano. Fratelli Treves, Editori. 1892.

In-fol.; 2 vols.; 1° vol.: 446 pags., com muitas gravs. no texto, divs. fac-similes, e 1 mappa em fl. de desd.; 2° vol.: 392 pags., com gravs. e um fac-simile, em fl. de des. Custo, 45 francos.

1372 LEAL, A. H.—Apontamentos para a historia dos Jesuitas no Brasil.—Maranhão, 1874.

In-12°; 2 tomos em 1 vol.—Uma das melhores obras sobre a historia antiga das missões dos Jesuitas no Brasil.

1373 LEANDRO DO SACRAMENTO, FR.—Memoria economica sobre a plantação, cultura e preparação do chá, escripta por Fr. Leandro do Sacramento, Licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra...—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1825. Por Ordem Superior.

In-8°; 48 pags. Br.

O Carmelita Frei Leandro nasceu no Recife em 1778 e falleceu no Rio em 1829. Estudou em Coimbra e de volta foi nomeado lente de botanica na Academia medico-cirurgica do Rio de Janeiro e director do Passeio Publico e depois do Jardim Botanico. Era de reconhecido valor scientifico mas infelizmente tinha má saude. Além desta memoria escreveu outras sobre as balanophoraceas, as nitreiras, as aguas mineraes do Araxá, umas instrucções para a remessa de plantas e deixou inedito um compendio de Botanica.

1374 [LEÃO, M. P.]—Instrucções, ou condições, que se podem adoptar nos contractos de seguro para o uso, e instrucção dos que se distinarem ás praticas do commercio exportatico, augmentado

com hum tratado sobre as avarias. (por Manoel Pacheco Leão) —Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1815. Com Licença.

In-16°; VIII, 74 pags. Br. *Cabral*, n. 388: "São de Manoel Pacheco Leão." Reimpressão da edição original de Lisboa, 1814.

1375 LEÃO, D. NUNES—Chronica dos Reys de Portvgal reformada pello Licenciado Dvarte Nvnes do Liam, Dezembargador da casa da Supplicação. Offerecida ao senhor D. Migvel de Portvgal, Conde de Vimioso, &c. (Uma grav. Typ.) Lisboa, na Officina de Francisco Villela; & á sua custa M.DC.LXXVII (1677). Com todas as licenças necessarias.

In-fol. peq.; 4 fls. não nums.; 205 fls.; ind., 7 fls. não nums. Appareceu primeiro em 1600 na Imprensa de Pedro Craesbeck.

1376 LEÃO, D. NUNES—Primeira parte das Chronicas dos Reis de Portugal reformadas pelo licenciado Duarte Nunez do Lião, Desembargador da casa da Supplicação; 2 vols. Em Lisboa. Reimpresso por Manoel Coelho Amado; Anno M.DCC.LXXIIII (1774).

In-8°; 1° vol.: advert. VII pags.; Chronica do Conde D. Henrique, fundador do Reino de Portugal, 309 pags.; *Tavoada do que se contém no I° vol.* errat. 17 pags.; 2° vol.: Chron. d'El-Rei Dom Dinis, dos Reis de Portugal o VI, 378 pags.; *Tavoada*, errat. 17 pags. E' a terceira edição da "Chronica dos Reis de Portugal" de 1600, da qual a segunda é a obra precedente.

1377 LEÃO, D. NUNES—Chronicas del Rey Dom João de gloriosa memoria, o I deste nome, e dos reys de Portugal o X., e as dos Reys D. Duarte, e D. Affonso o V, por Duarte Nunes de Leão, ao muito alto e muito poderoso rey Dom João IV. Nosso Senhor. Tiradas a luz por ordem do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Rodrigo da Cunha, Arcebispo de Lisboa, raro exemplo de Prelados e verdadeiro Pai da Patria. E Autos do Levantamento e Juramentos del Rey N. Senhor D. João o IV, e do Serenissimo Principe D. Theodosio N. Senhor: e Proposição das Cortes. 2 tom. Lisboa. Na offic. de José de Aquino Bulhoens. Anno M.DCC.LXXX (1780).

In-8°; Tomo I; 513 pags.; ind. 8 pags. não nums.; Tomo II, 530 pags.; ind. 8 pags. não nums. E' segunda edição, a primeira sendo de 1643, Lisboa A. Alvares. Ambas as edições, diz *Innocencio*, são raras e estimadas. O autor abriu caminho á critica historica de Portugal; escreveu "com juizo e madureza". A D. N. Leão se devem tratados importantes sobre o nosso idioma.

1378 LECLERC, CH.—Bibliotheca Americana; histoire, géographie, voyages, archeologie et linguistique des deux Amériques et des iles Philippines rédigée par Ch. Leclerc. Paris, Maisonneuve et C. 1878.

In-fol.; pref., etc., etc., XX pags.; 737 pags.; o ind. começa á pag. 694; 1 fl. não num.

Esplendido exemplar de margens não aparadas, tope dourado, bella encad. de meio marroquim.— Custo 35 francos. Obra indispensavel ao colleccionador de Sul Americana, com indicações muito exactas. O catalogo tem 2.638 obras classificadas, seguidas de indice bem completo.

1379 LEGHER—Journael,| Van de Reyse van de Vlote uyt de Vereenighde| Nederlanden na| Brasilien,| Vervathende alles't gene is voorgevallen:| Mitsgaders,| De Batalie susschen den Heere Ghenerael Sigis-| mundus Schoppe, ende den Ghenerael

van de| Portugiesesen.| Beginnende van den 17 Januarij Anno 1648. tot den| seven-thienden May.| Alles beschreven door een Capiteyn Luytenant van het Legher| van den doorsz heer General Sigismundus Schoppe.| t'Amsterdam,| Gedruck by Jan van Hilten, Boekverkooper in de Beurs-straet,| in de geborduynte Handtschoen, Anno 1648.|

In-8° ; 4 fls. não nums. Br. *Rarissimo.* Não citado por *Asher.*

1380 LEY de 6 de Junho de 1755, referendada por Sebastião Joseph de Carvalho e Mello, restituindo aos Indios do Grão-Pará e Maranhão a liberdade de suas pessoas, bens e commercio.—(S. l.)

In-fol. ; 12 pags. nums.

1381 LEIS DO BRASIL—Indice das leis do Brasil, para os annos de 1821, 1822, 1823, e 1824.—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional.

In-4° ; 12 fls. não nums. Br.

1382 LEITÃO, P. J.—Libambo, Metamorfóse do Pão d'Assucar. Por Paulino Joakim Leitão.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1811.—Com Licença de S. A. R.

In-8° ; 22 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 217, diz: "E' bastante rara esta composição. O Dr. João A. Alves Carvalho possuia um exemplar". Este, entretanto, custou-me em Lisboa 2$ de nossa moeda.

1383 LEITÃO, P. J.—A' Esquadra Portugueza, que transportou aos Estados do Brazil os Soberanos de Portugal, Elogio, offerecido a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por Paulino Joakim Leitão, Segundo Tenente da Armada Real, que servio na mesma Esquadra no Posto de Voluntario.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812. Com Licença.

In-8° ; 31 pags. Br. *Cabral,* n. 272.

1384 LEITÃO, P. J.—Ode Pindarica ao Exercito Portuguez, pela Gloriosa Restauração de 1808, e memoravel campanha até 1814 por Paulino Joakim Leitão.—Rio de Janeiro. Na Impresão Regia. M.DCCC.XV (1815).—Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8° ; 8 pags. Br. *Cabral,* n. 395.

1385 LEITÃO COUTINHO—Refutação da allegação juridica, em que o Excellentissimo e Reverendissimo D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Bispo de Pernambuco,... pretendeu mostrar ser do Padroado da Coroa, e não da Ordem Militar de Christo, as Igrejas, Dignidades, e Beneficios dos Bispados do Cabo de Bojador para o Sul, em que se comprehendem os Bispados de Cabo Verde, S. Thomé, Angola, Brasil, India até á China.—Offerecida a Sua Alteza Real o Principe Regente de Portugal, pelo Doutor Dionysio Miguel Leitão Coutinho, Graduado na Faculdade de Theologia pela Universidade de Coimbra,...—Novamente impresso com algumas Notas do Author da Allegação Juridica.

In-8° ; 160 pags.

1386 LEMBRANÇAS E APONTAMENTOS—Lembranças e Apontamentos do Governo Provisorio da Provincia de S. Paulo para

os seus Deputados; mandados publicar por ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente do Brasil; a instancias dos mesmos senhores Deputados.—Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, MDCCCXXI (1821).

In-fol.; 11 pags. nums., mais 1 pag. não num. e v. em br. *Rarissimo. Cabral* cita sob n. 762, mas não o vio, nem transcreve integralmente o titulo, nem menciona o formato.—E' um documento de grande importancia. As *lembranças* referem-se á organização de todo o Reino Lusitano, passando depois ao que toca ao Reino do Brasil e por fim á Provincia de S. Paulo, sendo, pois, divididas em tres capitulos.—Entre as instrucções sobre o Brasil recommenda uma que a regencia deste Estado seja sempre presidida pelo principe hereditario da Côroa: que a Regencia trate quanto antes de determinar os limites do Reino com a Cayena franceza e com as colonias hespanholas "para arredar disputas e contestações futuras". Outra *lembrança* era a de se cuidar de legislar sobre a sorte dos Indios e dos escravos. Ainda outra, a 7ª, recommenda a fundação de escolas publicas em todas as cidades, villas e freguezias, e que cada capital de Provincia tenha cadeira de Medicina, Cirurgia, Obstetrica, Veterinaria, Mathematica, Physica-Chimica, Botanica, Zoologia e Mineralogia, além de uma Universidade. Tambem se pede nova legislação sobre as sesmarias de terras.—Estas instrucções estão assignadas por João Carlos Augusto Oeynhausen (depois Marquez de) presidente, José Bonifacio de Andrada e Silva, vice-presidente e Manoel Rodrigues Jordão, e por Martim Francisco, Miguel José de Oliveira Pinto, Lasaro José Gonçalves, Antonio Maria Quartin, Francisco de Paula e Oliveira, André da Silva Gomes, Francisco Ignacio da Souza e Guimarães e João Ferreira de Oliveira Bueno.—Os Deputados então eleitos foram Antonio Carlos, Nicoláo Vergueiro, Diogo A. Feijó, Antonino M. da Silva Bueno e Antonio Paes de Barros.

1387 LEMOYNE—Cristoforo Colombo e la scoperta dell'America, pel sacerdote Lemoyne G. B., Direttore del Collegio di Lanzo. —Torino. Tip. dell'Oratorio di S. Franc. di Sales. 1873.

In-12; 549 pags.

1388 LEMOYNE—Christovão Colombo e a descoberta da America, pelo Sacerdote J. B. Lemoyne, Salesiano.—Nictheroy.—Typ. Salesiana. 1894.

In-8°; VI, 338 pags., com um retrato de Colombo e muitas gravs. Br.

1389 LEON—Histo-| riale| Description de| l'Afriqve,| Tierce Partie| dv Monde,| Contenant ses Royaumes, Regions, Viles, Cités,| Chateaux & forteresses: Iles, Fleuues, Ani-| maux, tant aquatiques, que terrestres: coutu-| mes, loix, religion et façon de faire des habitãs,| auec pourtraits de leurs habis: ensemble autres| choses memorables, & singuliéres nouueautés:| Escripte de notre tems por Iean Leon,| African, premierement en langue| Arabesque, puis en Toscane, & á| presente mise en François.| Plvs,| Cinq Nauigations au pais des Noirs, auec les discours sur| icelles, comme verrés en la page suiuante.| Tome Premier.| A' Lyon,| par Iean Temporal.| 1556.| Avec| Privilege| dv Roy.|

In-fol.; tit., impresso no centro de um frontespicio grav. em mad.; 1 fl., tendo no v. o ind. de 1° tomo; dedic., 1 fl.; J. B. Ramusio á Hierome Fracastor, 2 fls.; *Sommaire*, 1 fl.; Privilegio, 1 fl. Segue: *Navigation d'Hanno*; *Discovrs* (sobre a mesma) e *Av Lectevrs*, 6 fls.; ind., 5 fls.; *Jean Temporal| au Lecteur|*, 1 fl.; segue um mappa; texto, 1-495 pags., com muitas gravs. intercaladas no texto; *indice des principales matieres...*, 11 fls. não nums.

—— Tome| Second| de| l'afriqve,| Contenant les Nauigations des Capi-| taines Portugalois, & autres, faites| audit Pais, ius-

ques aux Indes, tant| Orientales, que Occidentales, par-| ties de Perse, Arabie Henreuse,| Pierreuse, & Deserte.| Ensemble la Description de la haulte| Ethiopie, Pais du grand Seigneur Pre-| te Iean, & du noble fleue du Nil.| L'assiette desdits pais, Iles, Royaumes, &| Empires: Les Figures, Habits, Religion,| & façon de faire des Habitans, & autres singularités cy deuant incogneues.| L'ordre des Nauigations, & Voyages, & leur| continuation est á la Page suyuante.| A Lyon,| par Iean Temporal,| 1556.| Avec| Privilege| dv Roy.|

In-fol.; tit., impres. no centro de um frontespicio grav. em mad., 1 fl., tendo no v.: *L'ordre, & contenu de ce present...*; dedic., 1 fl.: Pref. e privil., 2 fls. Segue 1 fl. com o seguinte titulo:

Derniere Partie| do Second Tome| de| l'Afrique, 1 Contenant la description de l'Ethiopie, pais de Prête-Ian:| L'assiette des Royaumes, & Prouinces, contenus en icelle:| Avec les Coutumes, Loix, Religion, & façon de faire| des habitans.| Plus,| L'histoire du noble fleuue du Nil, son origine, inondation,| & causes d'icelle.| (Uma grav. em mad.) A Lyon,| par Iean Temporal.| 1556.| Avec privilege.|

V. do tit. em br.; ind. 7 fls., segue um mappa de desd.; texto: 1-70 pags.; outro ind., 4 fls.; 1-160 e 1-307 pags. E' obra importante, sendo a primeira collecção de Viagens publicada em Francez, devida ao editor Temporal estabelecido em Lião. No primeiro volume vemos as Viagens de Pedro de Cintra; Cartas de Americo Vespucio sobre duas de suas viagnes; carta de um piloto portuguez sobre a navegação de Lisboa a S. Thomaz; e no segundo volume, as navegações de Vasco da Gama, Pedralves Cabral, e de Varthema e a historia da Ethiopia de F. Alvarez,—isto entre outras viagens. Obra muito rara e apreciada. Custo, 120 francos.

1390 LEMOS FARIA—Historia Geral de Portugal, e suas conquistas: offerecida á Rainha Nossa Senhora D. Maria I., por Damião Antonio de Lemos Faria e Castro.—Lisboa, Na Typografia Rollandiana. Com licença da Real Meza Censoria.

In-16°; 20 vols.—° vol. (1786): LVI, 382 pags.; 2° vol. (1786): 432 pags.; 3° vol. (1786): 373 pags.; errat.: 1 pag.; 4° vol. (1786): 308 pags.; 5° vol. (1786): 365 pags.; 6° vol. (1787): 364 pags.; ind. e errat.: 4 pags.; 7° vol. (1787): 320 pags.; 8° vol. (1787): 358 pags.; 9° vol. (1788): VIII, 388 pags.; 10° vol. (1788): VIII, 352 pags.; 11° vol. (1788): VIII, 308 pags.; 12° vol. (1789): VIII, 375 pags.; 13° vol. (1789): VIII, 324 pags.; 14° vol. (1789): 380 pags., ind.: 4 pags.; 15° vol. (1800): 371 pags., ind.: 5 pags.; 16° vol. (1800): 352 pags., ind.: 4 pags.; 17° vol. (1800): 386 pags., ind.: 4 pags.; 18° vol. (1804): 305 pags., ind.: 4 pags.; 19° vol. (1804): 327 pags., ind. 4 pags.; 20° vol. (1804): 392 pags., ind. 4 pags.

1391 LERY—Histoire d'vn voyage fait en la Terre dv Bresil, avtrement dite Amerique. Contenant la nauigation, & les choses remarquables veües par l'aucteur: Le comportement de Villegagnon, en ce pais lá. Les meurs et façon de viure estranges des Sauuages Ameriquains: auec vn colloque de leur langage. Ensemble la description de plusieurs animaux, arbres, herbes, & autres choses singulieres & de tout inconues par deça, dont on verra les sommaires des chafitres au commencement du liure. —Non encores mis en lumiere, pour des causes contenues en la

preface. Le tout recueilli sur les lieux par Iean de Lery natif de la Margelle, terre de sainct Sene au Duché de Bourgonge. A la Rochelle, Antoine Chuppin, M.D.LXXVIII (1578).

In-8°; pref., ind., 23 fls. não nums.; 424 pags.; ind. alphab. 7 fls. não nums.; 3 fls. em br. Com seis gravuras em madeira occupando paginas inteiras: a saber 121, 231, 249, 275, 315 e 335.—Bella e rica encadernação de marroquim vermelho, assignada por David, a lombada em compartimentos, lado interior das pastas rendado.—*Raro.—Primeira edição* de uma das mais antigas e interessantes obras sobre o Brasil.—Custo, 300 francos.

Villegaignon viera ao Brasil em 1555, e no forte Coligny, hoje Villegaignon, fundou uma colonia onde cada um, dizia elle, pudesse adorar a Deus segundo a sua consciencia. Tendo escripto a Calvino em Genebra para mandar-lhe gente e tambem Ministros da Palavra, Lery foi despachado nesta qualidade em um de tres navios que, sob o commando de Bois-le-Comte partiram de Honfleur a 19 de Novembro de 1556, Léry tendo então 22 annos de idade. Chegaram ao Rio de Janeiro em Fevereiro seguinte. Villegaignon, porém, estabeleceu profunda desavença com os dous principaes ministros Calvinistas e perseguiu os protestantes até a morte. Léry escapou-se antes do fim de 1557, e permaneceu nas proximidades da bahia do Rio até que, com quatorze outros, voltou á França num navio bretão, em principio de 1558, após uma viagem medonha pelos perigos e pela fome.—De Thou, Prévost e Camus apreciam devidamente os meritos de Léry. Camus diz: "Léry mérite une distinction honorable. Il a vu et observé, et il expose nettement le résultat de ses observations... Ce qui inspire de la confiance sur les observations de Léry, c'est que non seulement il a eté témoin oculaire des faits qu'il rapporte; de plus, il paraît avoir pris les moyens de s'assurer de la verité, avoir observé avec attention, et l'esprit degagé de prejugés". Já na viagem elle descreve os peixes, toma a temperatura do mar, e nota os ventos e phenomenos no Equador. Do Brasil elle descreve a bahia do Rio, o forte, os Indios, seus usos e costumes, indole, relações com os brancos é até a sua lingua, os animaes de terra, as aves, os peixes, as plantas especiaes do paiz, não fallando da narração do que se passou na propria colonia, até depois de sua volta, pois é elle quem nos refere a sorte cruel que Villegaignon infligiu a Bourdon, Bourdel e Verneuil. O prefacio, que occupa 32 paginas não numeradas dá muito espaço ás inverdades de André Thevet, cuja obra, diz elle, leu no mesmo anno, 1558, em que voltou do Brasil. Apezar de publicada vinte annos depois, a obra de Léry foi escripta quasi toda *in situ*, ou como elle proprio o diz, com a tinta do Brasil. Não nos diz quem fez os desenhos para as gravuras: provavelmente deu instrucções ao desenhista se não desenhou de memoria. Nas edições posteriores, publicadas em sua vida, ha mudanças na materia e augmento no numero das gravuras. Já se notam algumas alterações na segunda edição, que appareceu em 1580. Nas seguintes ellas consistem, sobretudo, em alguns córtes no que diz sobre Thevet e Villegaignon. Esta edição é dedicada ao Almirante Coligny. Precisamos notar que, ainda em 1578, Léry se refere a "cette quatriéme partie du monde, appelée Amerique, ou terre du Brésil". Provavelmente foi isto escripto no Brasil, quando ainda a America meridional era chamada indifferentemente *America* ou *Brasil*. No Ptolomeu de 1552 (bellissima edição de Münster) ainda a America do Sul vem como

"Novis Orbis: Insula Atlantica quam vocant Brasilii et Americam".—St. Hilaire chama Léry o "Montaigne des vieux Voyageurs".

A 2ª edição franceza é de 1580 (Genebra), a 3ª e 4ª (tambem de Genebra) de 1585 e 1594, e as seguintes de 1599, e, (reimpressões) 1600, 1611 e 1642. Ha uma traducção hollandeza publicada em Leyden, 1706; a allemã, a portugueza e latina, mencionadas adiante. Da primeira e segunda edição franceza ha reimpressões dos mesmos annos sem indicação de *Geneve*, e que são rarissimas. A quarta edição (1594) está erradamente marcada *terceira*.

1392 LERY—Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil, autrement dite Amérique. Contenant la navigation et choses remarquables veues sur mer par l'auteur: Le comportement de Villegaignon... (o resto do titulo como a da edição supra) (S. l. La Rochelle), pour Antoine Chuppin, 1578.

In-8°; tit., 1 fl.; dedic., pref., ind., 23 fls. não nums.; bonita enc. de Bauzonnet-Trautz, em bezerro, com filetes e córtes dourados.—Custo, 350 francos.

—Esta edição é *rarissima*. E' realmente uma segunda tiragem da primeira, com a unica differença que se não menciona *Rochelle* como o lugar onde foi impressa. Só poucos bibliographos a mencionam.

1393 LERY—Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil... revue, corrigéa et bien augmentée, tant de figures qu'autres choses notables sur le sujet de l'auteur...—A' Geneve, pour Ant. Chuppin, 1580.

In-8°; 22 fls. não nums.; 382 pags.; 6 fls. não nums. para o ind. e 1 fl. para errat. Enc. em marroquim, com córtes dourados.—*Segunda edição*.—Custo, 200 francos.—Esta segunda edição tem oito estampas uma das quaes é repetida. A epistola dedicatoria a Colligny da primeira edição é ainda conservada ahi.

1394 LERY—Histoire d'un voyage faict en la terre du Brésil... Seconde édition.—(S. l. Geneve) pour Ant. Chuppin, 1580.

In-8°; marroquim verde.—Segunda edição, segunda tiragem; sómente, diversa nisto da primeira edição, que não traz o lugar da impressão. E' exactamente a mesma obra precedente, com as mesmas figuras no texto, porém, trazendo mais uma est. fóra do texto. As figuras são ligeiramente coloridas. Custo, 200 francos.

1395 LERY—Histoire d'un voyage faict en la terre du Brésil... Revue, corrigée et bien augmentée de discours notables, en ceste troisiéme édition.—(S. l. Geneve) pour Ant. Chuppin, 1585.

In-8°; 33 fls. não nums.; 427 pags.; 7 fls. não nums. para a tab.; 1 fl. de errat.; gravs. no texto e est. fóra do texto. Bonita enc. de Hardy, em marroquim vermelho. Terceira edição. Custo, 250 francos.

1396 LERY—Histoire d'un voyage fait en la terre du Brésil... Le tout recueilli par J. de Lery. Reveve, corrigée et bien augmentée en cette troisieme edition, tant de figures que de choses notables sur le sujet de l'autheur..—(S. l. Geneve). Pour les héritiers d'Eustache Vignon, 1594.

In-8°; 22 fls. não nums.; 382 pags.: 6 fls. não nums. para a tab.; com gravs. Este exemplar tem as margens estreitas e falta-lhe a grande estampa. Apezar de dizer-se *Terceira* é a *Quarta* edição. Custo, 75 francos.

1397 LERY—Histoire d'vn voyage fait en la terre dv Bresil, dite Amerique Contenant la navigation, & choses remarquables, veues sur mer par l'Autheur. Le comportement de Villegagnon

en ce pais la. Les moeurs & façons de viure estranges des Sauuages Bresiliens: auec un colloque de leur langage. Ensemble la description de plusieurs Animaux, Poissons diformes, Arbres, Herbes, Fruicts, Racines, & autres choses singuliéres, & du tout incognues par deçá: dont on verra les sommaires des chapitres au commencement du liure.—Avec les figvres, reveves, corrigee & bien augmentee par l'Autheur.—Qvatrienne Edition, dediée á Madame la Princesse d'Orange.—Le tout recueilli sur les lieux, par Iean Delery, natif de la Margelle, Terre de Sainct Sene au Duché de Bourgogne.—Pseavme cviii.—Seigneur, ie te celebrerai entre les peuples, & te dirai.—Pseavmes entre les nations.—Povr les Heritiers d'Eustache Vignon. 1600.

In-12°; 478 pags.; 5 gravs. em mad., sendo 1 de desd.; pags. prelims., 72, não nums.; ind., 16 pags. não nums.

1398 LERY—Histoire d'vn voyage fait en la terre dv Brésil, dite Amérique, contenant la navigation et choses remarquables, veues sur mer par l'autheur. Le comportement de Villegaignon en ce pays-lá. Les mœurs et façons de vieure estranges des Sauuages Brésiliens, auec un colloque de leur langage.—Geneve, povr Jean Vignon, 1611.

In-8° pequeno; 39 fls. não nums.; 489 pags.; 15 pags. não nums.; gravs. em mad. faltando a est. fóra do texto. Custo, 30 francos.

1399 LERY—Historia Navigationis in Brasiliam, qvae et America dicitvr. Qva describitvr avtoris nauigatio, quaeque in mari vidit memoriae prodenda: Villagagnonis in America gesta: Brasiliensium victus & mores, á nostris admodum alieni, cum eorum linguae dialogo animalia etiam, arbores, atque herbae, reliquáque singularia & nobis penitiis incognita. A Ioanne Lerio Bvrgvndo. Gallicé scripta. Nunc veró primum Latinitate donata & variis figuris illustrata. Excvdebat Evstathivs vignon. Anno CIO IO LXXXVI (1586).

In-8° peq.; epist. pref., 31 fls.; 341 pags.; ind. 8 fls. não nums.; gravs. ás pags. 90, 186, 193, 207, 218, 252 e 266. Entre as pags. 178-179 ha uma gravura em dupla pagina que não é commum encontrar-se: representa o combate dos Tupinambás e Margaias.

Como se vê, tem mais duas gravuras do que a primeira edição franceza. Parece que a traducção é obra do proprio autor que a dedica ao Principe Guilherme de Hesse.—E' preciso não confundir esta traducção com a da collecção de Bry. *Brunet* diz, erradamente, que esta traducção é mais rara do que o original francez! Esta é triplamente mais escassa do que aquella, como bem o demonstram os preços do mercado. Este exemplar encadernado em bezerro, dourado e completo, custou-me 55 francos.

O mesmo Vignon publicou outra edição em 1594, que vem usualmente junta com o *Benzonc*, India Occidental, tambem por elle editada.

—*Outro exemplar*, carecendo da estampa de desdobrar. Encadernação de pergaminho, filetes dourados e margens tambem douradas. £ 1.1.0.

1400 LERY—De seer aanmerklijke en vermaarde| Reys| van| Johannes Lerius| na| Brazil| in America. Gedaan Anno 1556.| Bevattende veele seldsaame gevallen, hem op sijnen Togt, en in dit Ge-| west bejegend; nauwkeurige Beschrijvingh van't Landschap der Tup-| pin Imbae; en haar wonderlijke Zeeden, ten tijde der eerste aan-| koomst van de Françoisen in dit Weerdlds-deel, enz.| Nevens een verhaal van den ellendigsten Honger, insijne te rugge-| koomst na Frankijk op't Schip uytgestaan.| Nu eerst uyt't Fransch vertaald, na den laatsten Druk.|

Vercierd met schoone kopere Platen, en volkomene Registers.| (Uma grav. em metal) Te Leyden,| By Pieter Vander Aa, Boekverkoper, 1706.| Met Privilegie.

In-12°; 6 pags. não nums. por 183 pags. nums. e 5 gravs. em metal e em fls. de desd. *Register,* 20 pags. não nums.

1401 LERY Des Herrn Johann von Lery Reise in Brasilien.—Nach der von dem Herrn Verfasser selbst veranstalteten verbesserten und vermehrten lateinischen Ausgabe übersetzt.—Mit Anmerkungen und Erlauterungen. (Vinheta grav. em metal.) Munster, im Verlag. der Platoetischen Buchandlung. 1794.

In-8°; tit., 1 fl.; seguem mais 3 fls. prelims.; texto, LVIII e 59-415 pags.

1402 LERY—Istoria de uma viagem feita á Terra do Brazil por João de Leri, traduzida em linguagem vernacula por Tristão de Alencar Araripe e offerecida ao Instituto Istorico e Geographico Brazileiro. Rio de Janeiro. Typ. Laemmert & C. 1889.

In-8°; 261 pags. Além da esdrúxula e incommoda orthographia tem esta versão o defeito grave de ter supprimido não só a dedicatoria a Coligny como o longo e importante Prefacio do autor.

1403 LESCARBOT, M.—Histoire| de la Novvelle| France| Contenant les navigations, découvertes, & habi-| tations faites par les François és Indes Occiden-| tales & Nouvelle France souz l'avoeu & autho-| rité de noz Rois Tres-Chrétiens, & les diverses| fortunes d'iceux en l'execution de ces choses,| depuis cent ans jusques á hui.| En quoy est comprise l'Histoire Morale, Naturele, & Geo-| graphique de ladite province: Avec les Tables &| Figures d'icelle.| Par Marc Lescarbot Advocat en Parlement,| Témoin oculaire d'une partie des choses ici recitées.| Multa renascentur quae iam cecidere, cadéntque.| (Uma grav. em mad.) A Paris| Chez Iean Milot, tenant sa boutique sur les degrez| de la grand salle du Palais.| M.DC.IX. (1609).| Avec Privilege du Roy.|

In-8°; tit., 1 fl., tendo o v. em br.; dedic., 9 fls.; *Sommaires| des chapitres,* e *Privilege,* 14 fls.; texto, 1-888 pags., com 3 mappas gravs. em mad. e em fls. de desd.

1404 LESCARDOT, M.—Les Mvses| de la Novvelle| France.| A Monseigneur| le Chancillier.| Avia Piéridum peragno loca nullius anté| Trita solo...| (Uma grav. em mad.) A Paris| Chez Iean Millot, sur les degrez de| la grande salle du Palais.| M.D.C.IX.| Avec privilege du Roy.|

Tit., 1 fl. com o v. em br.; dedic. 2 fls.; texto, 1-66 pags. Encadernação em marroquim verde, filetes e margens douradas.

"Edition originale, de la plus grande rareté". *Leclerc,* 749. A 2ª e 3ª edições são de 1611-2 e 1618. Ha uma versão ingleza (1610?) e outra allemã de 1613. Charlevoix diz que Lescarbot colligiu cuidadosamente tudo quanto se publicára até então ácerca dos primeiros descobrimentos dos Francezes na America. O Caps. XXI a XXX, pags. 146-242, occupam-se do Brasil, sobretudo de Villegaignon. Em

frente á pag. 206 está uma gravura em cobre, de desdobrar, representando a "figure dv port de Ganabara av Brésil". Exemplar perfeito. Custo, £ 30 ou 750 francos. *Leclerc* pedia pelo seu 1.200 francos.

1405 LETTERE ANNUE—Lettere annue d'Etiopia, Malabar, Brasil, e Goa. Dall'anno 1620 al 1624. Al G. Mutio Vitelleschi, generale de la Comp. di Giesu.—Roma, F. Corbelletti.

In-8°; 344 pags.; enc. em marroquim vermelho, por Petit. Custo, 75 francos.

1406 LETTRES—Lettres pastorales de l'Eglise de Lisbonne du 19 janvier 1759, pour détruire erreurs impies que les Jésuites ont voulu semer dans ces Royaumes, avec un coup d'œil de leur usurpation dans l'Amérique Espagnole et Portugaise.—(S. l.) 1759.

In-12°; 24 pags. Br.

1407 * LETTRES—Lettres dv Jappon, Perv et Brasil, Enuoyees au R. P. General de la Societe de Iesvs, par ceux de ladicte Societe, qui s'employent en ces Regions, á la conversion des Gentils. Desdiees á Monsieur Chartier, seigneur d'Aleinville.—Lyon, Benoist Rigaud, 1580.

In-8°. Contém: Carta do Padre Francisco Gabriel, superior da missão do Japão, enviada em 1565.—Alguns pontos principaes dos Annaes do Perú... Lima, 1575. (pelo P. Portillo, provincial). Alguns pontos tirados das cartas do Brasil... 1577. (pelo P. Luiz Fonseca).

1408 [LEUCHTENBERG]—Esboço da vida e campanhas, do Principe Eugenio de Leuchtenberg, augusto pai de S. M. I. a Senhora Amelia Augusta Eugenia de Baviera, Imperatriz do Brazil. —...—Rio de Janeiro, na Typ. Imperial de P. Plancher-Seignot, Editor-Proprietario, Rua d'Ouvidor, n. 95, primeiro andar. 1829.

In-8°; 71 pags., com retrato lith.; errats., 1 pag., lista dos senhores subscriptores, 9 pags. Br. (Um pouco bichado). *Rarissimo.* O Principe morreu a 21 de Fevereiro de 1824. São descriptas as façanhas deste filho adoptivo de Napoleão em França, Italia e Baviera. O editor P. Plancher-Seignot dedica a obra a D. Pedro. E' de notar que elle se achava estabelecido no *primeiro andar* da rua do Ouvidor n. 95.

1409 LIBERDADE DA IMPRENSA—Quaes são os bens e os males que podem resultar da liberdade da Imprensa; e qual he a influencia que elles podem ter no momento em que os Representantes da Nação Portugueza se vão congregar?—(No fim:) Reimpresso na Real Typographia do Rio de Janeiro anno de 1821.—Com Licença—C. P. V. 3. n. 30. Vende-se...

In-8°; 11 pags. Br. *Rarissimo.* Não mencionado por *Cabral.*

1410 LIMA, J. J. L. DE—Diccionario carcundatico ou explicação das phrazes dos Carcundas. Extrahida a sua significação das Peças Diplomaticas do Congresso de Laybak; Discursos do Rei de Napoles; Proclamações da Regencia de Lisboa no principio de Setembro de 1820; Decreto de Thomaz Antonio de 18 de Fevereiro de 1821; Conversações particulares dos Carcundas, etc. Por José Joaquim Lopes de Lima, Segundo Tenente da Armada Nacional. (Armas portuguezas)—Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1821.

In-8°; 12 pags.; margem rota. *Raro. Cabral,* n. 704. Explicação sarcastica do sentido em que os Carcundas tomam os termos com-

muns da politica. E' esta a definição que dá de *Carcunda*: "(Phrase da moda) Homem que, affeito e satisfeito com a carga do despotismo, se acurva, como o dromedario, para recebel-a; e trazendo esculpido no dorso o indelevel ferrete do Servilismo, tem contrahido o habito de não erguer mais a cabeça, recheida das estonteadas idéas de huma sórdida cobiça".

1411 LIMA FELNER, R. J. DE — Nome verdadeiro do Portuguez João Fernandes Vieira, celebre nas guerras de Pernambuco, contra os Hollandezes.—Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa, pelo Socio effectivo Rodrigo José de Lima Felner.—Lisboa. Typographia da Academia. 1873.

In-fol.; 25 pags. Br.

1412 LIMA LEITÃO—Ode ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Duque de Wellington, e da Victoria, Marechal General do Exercito Portuguez, General em Chefe dos Exercitos Britannicos, &c. &c. &c. Tributo devido á prudencia, e valor com que preencheu as previdentes intenções do seu governo, e guiou ao campo da honra as tropas portuguezas. Offerecido pelo Doutor Antonio José de Lima Leitão, Medico da Escola de Paris. (Armas portuguezas.) — Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. M.DCCC.XVI (1816).—Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8°; 16 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 433. E' reimpressão da edição original que fora publicada em Pariz donde é datada a dedicatoria a Wellington em Agosto de 1814. O autor nasceu no Algarve em 1787, estudou medicina de que foi professor; foi medico do exercito portuguez e tambem do de Napoleão I. Veiu ao Brasil e ahi residente foi despachado physico mór de Moçambique. Voltando a Portugal serviu de presidente do conselho de saúde publica em 1844-46. Foi Deputado ás côrtes e falleceu em 1846. Escreveu muito sobre medicina e politica além de nos dar muitas traducções poeticas e algumas odes.

1413 LIMA LEITÃO — Iphigénia Tragédia de João Racine. Traduzida em verso portuguez, e offerecida como uma prova da mais sincera gratidão ao Illm. e Exm. Senhor Cypriano Ribeiro Freire, do Conselho de S. M. o Rey Nosso Senhor, Seu Ministro Plenipotenciario em Londres, &c. &c. &c. pelo Dr. Antonio José de Lima Leitão, Medico da Escola de Paris, e Physico Mór da Capitania de Moçambique.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1816. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.—Vende-se na loja de Manoel Joaquim da Silva Porto, na rua da quitanda á esquina da de S. Pedro, por 800 rs.

In-8°; tit., v. em br.; dedic. em verso ao Ministro, v. em br.; Pref. do Traductor, v. em br.; Actores, v. em br.; 53 pags. Br. *Cabral,* n. 426.

1414 LIMA LEITÃO—Arte poetica de Q. Horacio Flacco, epistolada aos pisões, traduzida em verso portuguez por Antonio José de Lima Leitão, Cavalleiro da Ordem de Christo...—Bahia. Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno M.DCCC.XVIII (1818).—Com todas as Licenças necessarias.

In 8°, 58 pags., pags. prels.: 5. Br.—*Rarissimo.*

1415 LIMA LEITÃO—Monumento á elevação da Colonia do Brazil a Reino, e ao estabelecimento do Triplice Imperio Luso. —As obras de Publio Virgilio Maro, traduzidas em verso portuguez, e annotadas por Antonio José de Lima Leitão, Cavalleiro da Ordem de Christo, Doutor em Medicina pela Escola de

Paris, e Physico Mór da Capitania de Moçambique.—Rio de Janeiro: 1818. Na Typographia Real. Com Licença da Meza do Dezembargo do Paço.

In-8°; 3 vols.; tomo I: contendo as *Bucolicas e Georgicas*; XX, 221 pags.; tomo II, (1819): contendo seis primeiros cantos da *Eneida*; XVI e 17-239 pags.; tomo III, (1819); contendo os seis ultimos cantos da *Eneida*; 228 pags.

Cabral, n. 522: "O tomo I é precedido de uma Ode ao conselheiro Francisco José Maria de Brito, a quem são dedicadas as *Bucolicas*, de um *Prefacio do Traductor*, e da *Vida de Virgilio*, attribuida por alguns a Donato. As *Georgicas* que se acham neste mesmo tomo trazem uma dedicatoria em prosa ao Marquez de Aguiar e um *Prefacio do traductor*. O II traz dedicatoria em prosa a D. João VI e *Advertencia* do traductor."

A traducção é em verso solto, e a *Eneida* contém 2.216 versos.

"As opiniões dos criticos não são concordes sobre o merecimento destas versões, diz *Innocencio da Silva*. O autor, passados muitos annos (em 1840), fallando dellas, dizia que nas *Eclogas* e *Georgicas muito tinha que emendar*; mas que na *Eneida poucas emendas poderia fazer*". O traductor chegou a realizar em parte as suas emendas. (V. *Innocencio da Silva*, I, 171 e VIII, 204.

1416 LINDLEY, TH.—Voyage au Brésil; oú lon trouve la description du pays, de ses productions, de ses habitans, et de la ville et des provinces de San-Salvadore et Porto-Seguro, avec un tableau des changes, etc., trad. par F. Soules.—Paris, 1806.

In-8°; XIV, 215 pags. *Raro*. Contém muitas informações sobre a policia, commercio, estado domestico dos brasileiros e algumas notas sobre a historia natural.

1417 LINIERS—Don Santiago Liniers y Bremond, Caballero del Orden de San Juan,.. Proclama.—(27 de Agosto de 1808).—(No fim:) Bs. Ayres Imprenta de Niños Expósitos.

In-8°; 3 pags. não nums. Br. (*Um pouco bichado*). *Raro*.

1418 LINO DE MORAES—Exposição, assignada pelo Marechal de Campo Miguel Lino de Moraes. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1822.

In-fol.; 4 pags. não nums. Br. *Rarissimo*. Não mencionado por *Cabral*. O Marechal responde a um artigo no *Correio do Rio de Janeiro* de 27 de Junho (de 1822) relatando o que se passou entre elle e João Soares Lisboa, redactor daquelle periodico, a proposito de recados que o Principe parecia ter suggerido ao seu guarda-roupa Berquó para transmittir a Soares por intermedio do Marechal.

1419 LINSCHOTEN—Navigatio| ac Itinerarivm Iohannis Hvgonis Lin| escotani in Orientalem sive Ivsitano| rum Indiam. Descriptiones eiusdem terrae ac tractvvm| littoralium... Collecta omnia ac descripta per eundem Belgicé; Nunc vero Latiné reddita, in vsum commodum ac voluptatem studiosi Lectoris novarum memoriáque rerum dignarum, diligenti studio ac opera. Ex officina Alberti Henrici. Impensis authoris & Cornelii Nicolai, prostántque apud AEgidium Elsevirum. Anno 1599.

In-fol.; dedic., 1 pag. não num.; 1 grav. emblem.; epist., pref., 2 fls. não nums.; retr. do autor 124 pags. com 30 pags.; gravs., e 9 mappas illustr. o texto; *descriptio Guincae*, 45 pags. com mappas; ind., 3 pags. não nums. Primeira edição latina. "Trés rare et recherchée", diz *Leclerc* 360.— Custo, 200 francos

1420 LINSCHOTEN—Histoire| de la| navigation| de Iean Hvgues| de Linschot Hollandois: Aux| Indes Orientales| Contenant diverses Descriptions des lieux| iusques á present descouvertes

par les Portugais:| Observations des Coustumes & singularitez de| delá, & autres declarations.| Avec annotations de B. Paludanus, Docteur| en Medecine sur la matiere des Plantes &| Espiceries: Item quelques Cartes Geo| graphiques & autres Figures.| Troixiesme edition| augmentee.| A Amsterdam,| Chez Evert Cloppenburgh...| Avec Privilege pour 12 ans. 1638.|

In-fol.; 4 fls. não nums.; 206 pags.; 12 cartas e plans.; 30 gravs.; tit. grav. (Segue-se:)

1421 LINSCHOTEN—Le grand| routier| de mer,| de| Iean Hvgues,| de Linschot Hollandois.| Contenant une instruction des routes &| cours qu'il convient tenir en la Navigation des| Indes Orientales, & au voyage de la coste du| Bresil, des Antilles, & du Cap de Lopo Gonsalves. A-| vec description des Costes, Havres, Isles, Vents,| & courants d'eaux, & autres particularitez d'icel-| le Navigation.| Le tout fidelement recueilli des memoires & obser-| vations des pilotes Espagnols & Portugais.| E nouvellement traduit de| Flameng en François.| A Amsterdam,| Chez Evert Cloppenburgh, avec privilege pour 12 ans. 1638.

In-fol.; 2 fls. não nums.; 181 pags.; tit. grav. (Segue-se:)

1422 LINSCHOTEN—Description| de L'Amerique| & des parties d'icelle, comme de la Nouvelle France,| Floride, des Antilles, Iucaya, Cuba| Iamaica, &c.| Item de l'estendue & distance des lieux, de la fertilité| & abondance du pays, religion & costu| mes des habitans, & autres| Particularitez.| Avec vne carte Geographique de L'Amerique| Australe, qui doit estre inseree en la| page suivante.| A Amsterdam,| Chez Evert| Cloppenburch...| Avec privilege pour 12 ans. 1638.

In-fol.; 1 fl. não num.; 86 pags.; tit. grav. E' de 1616 a primeira edição franceza, impressa por Bry em Frankfort. O grande viajante hollandez João Hugo de Linschoot dá nesta obra instrucções sobre a róta maritima para as Indias Orientaes, e Occidentaes, Brasil, etc., com a respectiva descripção, colhida cuidadosamente dos pilotos portuguezes e hespanhoes. O autor nasceu em 1563 e foi á India no serviço do Arcebispo de Goa, Fonseca. De volta á Hollanda foi nomeado para acompanhar uma expedição á China. Morreu em 1633. Bry reproduziu toda a parte de sua obra sobre as Indias. Custo, 50 florins.

1423 LINSCHOTEN—The voyage of John Huyghen Van Linschoten to the East Indies; from the old english translation of 1598 the-first book containing his description of the east, in two volumes. London, printed for the Hakluyt Society. M.DCCC.LXXXV (1885).

In-8°; 1° vol.: ind., introd. LII pags.; 307 pags.; 2° vol.: XV pags.; 341 pags.

1424 LIRA ARGENTINA—La Lira Argentina, ó colleccion de las piezas poéticas, dadas a luz en Buenos-Ayres, durante la guerra de su Independencia.—Buenos-Ayres. 1824.

In-8°; VIII, 515 pags.; musica em 1 fl. de desd. Br. ***Rarissimo.*** Custo, 60 frs.

1425 LISBOA, BALTHAZAR—Annaes do Rio de Janeiro contendo a descoberta e conquista deste paiz, a fundação da cidade com a historia civil e ecclesiastica até a chegada d'el-rei Dom João VI; além de noticias topographicas, zoologicas, e botanicas; por

Balthazar da Silva Lisboa... Rio de Janeiro, Typ. de Seignot-Plancer e C. 1834.

In-8°, 7 vols.; 1° vol., prol., xxvj pags.: 406 pags.; errat., 1 fl. não num.; 2° vol.: 402 pags.; ind., errat., 2 fls. não nums.; 3° vol.: 388 pags.; errat., 1 fl. não num.; 4° vol.: 360 pags.; errat., 1 fl. não num.; 5° vol.: 401 pags.; errat., 1 fl. não num.; 6° vol.: 418 pags.; ind., errat., 2 fls. não nums.; 7° vol.: 516 pags.; ind., errat., 2 fls. não nums.

1426 LISBOA, BALTHAZAR—Riqueza do Brazil em Madeiras de construcção e carpintaria. Offerecido a Sua Magestade Imperial. Por Balthazar da Silva Lisboa.—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. M.DCCC.XXIII (1823).—Por ordem superior.

In-8°; 67 pags. Br. *Raro.*—Quando Juiz de Fóra do Rio de Janeiro, por nove annos, começou o autor a indagar das madeiras do Brasil, estudos em que proseguio depois durante quasi 20 annos em que servio nos lugares de Ouvidor e Conservador das Mattas da Comarca de Ilheos. O resultado da sua experiencia e pesquizas é aqui dado num indice alphabetico com os nomes vulgares das 309 arvores de construcção e carpintaria, reservando para um appendice ulterior a sua descripção scientifica. Trabalho importante.

1427 LISBOA, BALTHAZAR—Oração recitada na aula do curso juridico no convento de S. Francisco da Imperial Cidade de S. Paulo por occasião do anniversario do nascimento de Sua Magestade Imperial. O Senhor D. Pedro I. pelo Dr. Balthazar da Silva Lisboa.—Rio de Janeiro, na Typographia Imperial e Nacional. 1828.

In-8°; 22 pags. Br. *Raro.* Caloroso elogio de D. Pedro I.

1428 LISBOA, BALTHAZAR—Discurso historico, politico, economico dos progressos e estado actual da Filosofia Natural Portugueza, acompanhado de algumas reflexoens sobre o estado do Brazil. offerecido a Sua Alteza Real o Serenissimo Principe nosso Senhor pelo seu muito humilde vasallo Balthazar da Silva Lisboa, doutor em leis pela Universidade de Coimbra, etc., etc.; Lisboa, MDCCLXXXVI (1786) com Licença da Real Meza Censoria.

In-16°; 4 fls. não nums.; 68 pags.

1429 LISBOA, BALTHAZAR—Falla do Conselheiro Balthazar da Silva Lisboa Lente da Segunda Cadeira do 2° Anno do Curso Juridico da Cidade de São Paulo, na abertura de sua aula em 3 de Março de 1829.—Rio de Janeiro. Na Typographia Imperial e Nacional. 1829.

In-8°; 21 pags. Br. Exalta a fundação dos cursos juridicos e sobretudo a escolha de S. Paulo para a séde de um delles, sob a direcção do Marechal José Arouche de Toledo Rendon, e a esse proposito traça um elogio aos Paulistas na historia brasileira. Passa depois a mostrar a importancia da sua cadeira, de Direito ecclesiastico.

1430 LISBOA, BENTO DA SILVA—Compendio da obra da riqueza das nações de Adam Smith traduzida do original inglez, por Bento da Silva Lisboa, Official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.—Rio de Janeiro.—Na Impressão Regia. 1811.—Com Licença de S. A. R.

In-8°; 203 pags.; 1 pag. de errat. Br. *Cabral*, n. 190, diz serem "raros os exemplares completos", como o é este meu, que tem margens largas e sem defeito. O autor, filho de José da Silva Lisboa, primeiro Visconde de Cayrú, foi depois agraciado como Barão de Cayrú. Nasceu na Bahia em 1783 e falleceu no Rio de Janeiro em 1864. Entrou para a Secretaria de Estrangeiros aos 16 e aos 44 estava seu director geral

(1827). Acompanhou a familia real a Portugal. Entre 1830 e 1846 foi ministro de estrangeiros e em 1840 contratou o casamento de D. Pedro II com sua Imperatriz. Balthazar da Silva Lisboa, autor da bem conhecida obra sobre o Rio de Janeiro, era tio delle.

1431 LISBOA, J. A.—Reflexões sobre o Banco do Brasil. Offerecidas aos seus accionistas. Por José Antonio Lisboa.—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1821.

In-8°; 32 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 825. O autor foi deputado da Junta do Banco e examinando logo a escripturação achou que "erros e prevaricações" o tinham dilacerado, mas não arruinado inteiramente. Entre pags. 16—17 vê-se o Balanço do Banco a 23 de Março de 1821.

1432 LISBOA, J. A.—Carta dirigida aos Redactores do Reverbero Constitucional Fluminense. Relativa aos apontamentos do Patriota Constitucional, para acudir ao Thesouro publico, expóstos no N. XIV. do dito periodico. Por José Antonio Lisboa. Rio de Janeiro. Na Typographia de Mor. e Garcez. M.DCCC.XXII (1822).

In-8°; 24 pags. Br. *Cabral,* n. 1179.

1433 LISBOA, J. A.—Observações sobre o melhoramento do Meio circulante no Imperio do Brazil, pelo Conselheiro José Antonio Lisboa. (Armas brazileiras.)—Rio de Janeiro. Na Typographia de R. Ogier, Rua do Ouvidor n. 188. 1835.

In-8°; 40 pags. Br. *Raro.* Sem rosto, excepto o da capa de cor. Já em 1833 o autor a convite do Governo, emittira sua opinião sobre o melhoramento do meio circulante, tão desacreditado desde que o Alvará de 18 de Abril de 1809 desmontou o systema monetario até então existente de pagamentos em ouro, e o de 20 de Novembro seguinte que mandou cunhar como valendo 960 réis os pesos hespanhões que valiam de 750-800 réis. O resultado foi que, já em 1835, diz o autor, haviam desapparecido quasi todas as moedas de ouro e prata. O autor propõe um projecto de lei, lidando com a moeda de cobre, propondo o resgate do papel moeda em 20 annos, por ouro e prata na proporção de 1-16 e mandando proceder a nova cunhagem de moeda de ouro de uma onça, toque de 22 quilates.

O Conselheiro José Antonio Lisboa nasceu no Rio de Janeiro em 1777, foi educado na Europa onde viajou bastante e de onde, perseguido pela Inquisição, fugiu para o Brasil. Formou-se em mathematicas no Collegio dos Nobres e de volta á sua terra foram officialmente aproveitados os seus estudos sobre economia politica, bancos e estatistica .

1434 LISBOA, J. F.—Vida do padre Antonio Vieira.—Obra posthuma de João Francisco Lisboa—Nova edição—Rio de Janeiro—1874.

In-8°; VII, 574 pags. E' a segunda edição. A primeira é a que appareceu no quarto volume das Obras completas do autor, editadas por A. H. Leal. (V. segunda parte deste Cat.)
no texto.

1435 LISBOA, J. F.—Vida do Padre Antonio Vieira, obra posthuma de João Francisco Lisboa. Quarta edição. Rio de Janeiro, B. L. Garnier. 1884.

In-12; 2 fls. não nums.; 388 pags.
não nums.

1436 LISBOA, J. J.—Descripção curiosa das principaes producções, rios, e animaes do Brasil, principalmente da Capitania de Minas Geraes, por Joaquim José Lisboa, Alferes do regimento regular de Villa Rica. (Armas portuguezas.)—Lisboa, na Impressão Regia. 1806. Com licença.

In-16°; 62 pags. Br. *Raro.* Muito precioso volume. Em 150 quadras descreve a natureza do Brasil, occupando isto 30 pags.; e nas

restantes 32 pags. as notas explicam mais minuciosamente as referencias poeticas.—O alferes Lisboa nasceu, parece, em Minas Geraes. Residiu em Portugal entre o fim do seculo XVIII e 1812. A primeira obra que publicou (1802) foi *Joquino e Tomira*. Foi enthusiastico patriota contra os Francezes e fez varias odes contra elles e varias composições consagradas a Wellington.—Varnhagen transcreve esta *Descripção* integral no *Flor.*, II, 555.

1437 LISBOA, J. J.—Ode offerecida ao Illmo. e Exmo. Senhor Francisco da Silveira Pinto da Fonseca, Moço Fidalgo com exercicio no Paço... por Joaquim José Lisboa, Alferes do Regimento de Tropa de Linha de Villa Rica...—Lisboa. M.D.CCCVIII (1808). Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-16°; 5 pags. não nums. Br.

1438 LISBOA, J. J.—A protecção dos Inglezes: Versos de Joaquim José Lisboa; Alferes do Regimento Regular de Villa-Rica, Capitania de Minas Geraes, por Merce de S. A. R. o Principe Regente N. Senhor, offerecidos ao Novo Corpo Militar Conimbricense. Impressa em Lisboa. Reimpressa no Rio de Janeiro.—Na Impressão Regia. Anno 1810. Com licença. (No fim:) Vende-se na Loge de Paulo Martin filho por 320 réis, onde se achão. —Protecção á Franceza por 320.—Embarque das Apaixonadas dos Francezes por 480.

In-16°; 14 pags. Br. (*Um pouco bichado.*) *Rarissimo. Cabral*, n. 154, não o viu, mas o menciona de citação.

1439 LISBOA, J. DA S.—Principios de Direito Mercantil e Leis de Marinha divididos em sete tratados elementares, contendo a respectiva legislação patria, e indicando as fontes originaes dos regulamentos maritimos das principaes praças da Europa. José da Silva Lisboa (Visconde de Cayrú). Sexta edição accrescentada com os opusculos do mesmo autor intitulados regras da praça e reflexões sobre o commercio dos seguros, além da legislação portugueza anterior á independencia do Imperio e brazileira, até a época presente, addicionadas a cada um dos tratados por Candido Mendes de Almeida. 2 tomos. Rio de Janeiro, Typ. Academica, 1874.

In-4°; 1° vol.: DCXLVIII, 648 pags.; bibliogr., 16 pags.; 2° vol.: 3 fls. não nums.; 997 pags., de 2 cols.; errat., 1 fl. não num. A primeira edição é de Lisboa, 1789, 1801 e 1803.

1440 LISBOA, J. S.—Reflexões criticas sobre a obra de José da Silva Lisboa, intitulada—Principios de Direito Mercantil—feitas por hum Homem da mesma profissão.—Lisboa: Na Off. de Antonio Rodrigues Galhardo. Impressor dos Conselhos de Guerra, e do Almirantado. Anno M.DCCC.III (1803). Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-4°; V, 25 pags. Br.

1441 LISBOA, J. S.—Observações sobre o commercio franco do Brazil. Pelo autor dos Principios do Direito Mercantil. Rio de Janeiro. 1808.

In-4°; 90 pags. *Cabral*, n. 21, diz que é esta a primeira obra de Cayrú que vio a luz no Rio de Janeiro, e que era já bem raro achar-se um exemplar della. A obra completa tem tres partes, a terceira sendo publicada em 1809. As tres partes têm juntamente 213 pags. Essa ahi descripta é a primeira e segunda partes.

1442 LISBOA, J. DA S.—Principios de Economia Politica, para servir de introducção á tentativa economica do author dos principios de Direito Mercantil por José da Silva Lisboa. Lisboa, Impressão Regia, 1804.

In-8°; prol., X pags.; 202 pags.; errat. 1 fl. não num.

1443 LISBOA, J. DA S.—Razões dos lavradores do Vice-Reinado de Buenos-Ayres para a franqueza do commercio com os inglezes contra a representação de alguns commerciantes, e resolução do Governo. Com appendice de observações e exame dos effeitos do novo regulamento nos interesses commerciaes do Brazil. Por José da Silva Lisboa...—Rio de Janeiro. 1810. Na Impressão Regia. Com licença.

In-4°; 4 fls. não nums.; 47 pags. Br. *Cabral*, n. 157.

1444 LISBOA, J. DA S.—Reflexões sobre o Commercio dos Seguros. (Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1810.—Por Ordem de S. A. R.—(Na pag. 23 começa:) Applicação do Calculo ás diversas questões de Seguros: pelo Marquez de Condorcet. Traduzido do Artigo—Seguro Maritimo—inserto na Encyclopedia Methodica.

In-8°; 40 pags. Br. *Cabral*, n. 158. E' trabalho de Cayrú.

1445 LISBOA, J. DA S.—Observações sobre a prosperidade do Estado pelos liberaes principios da nova legislação do Brazil. Por José da Silva Lisboa... Rio de Janeiro. 1810.—Na Impressão Regia. Com Licença de S. A. R.

In-8°; 95 pags.; pref., IV pags. Br. *Raro.*

Cabral, n. 150, cita a analyse deste opusculo no *Correio Braziliense*, V, 604. Diz o autor: "O fundo deste trabalho he simples relação dos actos de S. A. em favor de todos as classes... hum prospecto dos melhoramentos a que he dado aspirar com a estabilidade do systema constituido." Lisboa mostra o progresso da nova legislação e recentes actos relativos á organização civil, policia, agricultura, commercio, navegação, industria, defesa, instrucção publica, administração da justiça e religião. Sendo Lisboa o proprio autor de muitas das reformas, este livro é de maxima importancia.

——*Blake* cita 2ª edição na Bahia, 1811; mas não cita esta, primeira.

1446 LISBOA, J. DA S.—Memoria da vida publica do Lord Wellington, Principe de Waterloo, Duque da Victoria, Duque de Wellington, Duque de Ciudad Rodrigo, Marechal General dos Exercitos de Portugal contra a Invasão Franceza...—Por José da Silva Lisboa.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. M.DCCC.XV (1815). Com licença de S. A. R.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: XVI, 404 pags. com 1 retr. lith.; errat., 2 pags. (*Um pouco bichado*); 2° vol.: 234 pags.; errat., 2 pags. *Raro. Cabral*, n. 391.

1447 LISBOA, J. DA S.—Memoria dos beneficios politicos do Governo de El-Rey Nosso Senhor D. João VI., por José da Silva Lisboa, Deputado da Real Junta do Commercio...—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1818. Por Ordem de Sua Magestade.

In-8°; VII, 196 pags. *Raro. Cabral*, n. 521. Dividida em duas partes, porém tendo numeração seguida nas paginas; a segunda parte traz tambem uma folha com um titulo especial. Seguida da *Synopse da Legislação principal do Senhor D. Joáo VI.*

1448 LISBOA, J. DA S.—Synopse da legislação principal do Senhor D. João VI., pela ordem dos ramos da Economia do Estado...—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1818. Por Ordem de Sua Magestade.

In-8°; 6 fls. não nums.; 5-162 pags. nums. *Cabral*, n. 537. O nome do autor não apparece no titulo, porém na *Satisfação*, que o segue. Esta obra segue á *Memoria dos Beneficios Politicos*, etc.

1449 LISBOA, J. DA S.—Estudos do bem-commum e economia politica, ou sciencia das leis naturaes e civis de animar e dirigir a geral industria e promover a riqueza nacional, e prosperidade do Estado.—Por José da Silva Lisboa, Do Conselho de Sua Magestade, Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1819-20. Com Licença de Sua Magestade.

In-8°: 1 vol., contém as 3 partes: 1ª parte: XVII, 130 pags.; errat., 1 pag.; ind., 1 pag.; 2ª parte: de 131 a 248 pags.; errat., 1 pag.; 3ª parte: VIII, de 257 a 360, XIV, 127 pags.; Appendice: LVIII pags. *Cabral*, n. 555.

1450 LISBOA, J. DA S.—Espirito de Vieira ou selecta de pensamentos economicos, politicos, moraes, litterarios, com a biographia deste celebrado escriptor.—Appendice aos Estudos do bem-commum.—Por José da Silva Lisboa.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia.—Com Licença.

In-8°; LVIII pags. Br. *Cabral*, n. 730. Traz uma biographia de A. Vieira.

1451 LISBOA, J. DA S.—Imperio do Equador na Terra da Santa Cruz. Voto philantropico de Roberto Southey escriptor da Historia do Brazil. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1822.

In-8°; 152 pags.—*Cabral*, n. 1008.

1452 LISBOA, J. DA S.—Causa do Brasil no juizo dos Governos e Estadistas da Europa...—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In-8°; 127 (aliás 135) pags. nums. *Cabral*, n. 931.

1453 LISBOA, J. DA S.—Protesto do Director dos Estudos contra o Accordo da Junta Eleitoral da Parochia de S. José.—"Virá tempo em que seremos julgados por homem mais diligente e zeloso do bem e gloria da Patria, que da propria pessoa."—Barros, Apologia.—(No fim:) Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822.

In-fol.; 4 pags.; 2 cols. Br. *Cabral*, n. 1.088. *Raro.* Assignado por José da Silva Lisboa, e datado de 7 de Agosto. A Junta o excluiu do direito de votar para eleitor de Deputados da Assembléa geral. Apezar de Bahiano residia no Rio desde 1808. Crê que os seus demeritos são *Verdade* e *Velhice*. Não lhe importa muito este triumphar do "despotismo da Gentalha, que é a peior especie de tyrannia."

1454 LISBOA, J. DA S.—Falsidades do Correio e Reverbero contra o escriptor das Reclamações do Brasil.—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1822.

In-fol.; 4 pags. (S. d. 1822). Br. *Cabral*, n. 992. Assignado *Fiel á Nação* a 23 de Julho de 1823. O Visconde de Cayrú allude ao credito de quem como elle, "ha mais de 40 annos se tem desvelado em bem servir ao Estado." Responde ao ataque daquellas folhas aos seus avulsos *Reclamação do Brasil*, de que sahiram á luz quatorze (todos de 4 pags. e 2 cols.), e nos quaes Cayrú protesta contra as despoticas ordens das Côrtes contra o Brasil, e ao mesmo tempo

impugna a convocação da Assembléa geral das Provincias no Rio de Janeiro.—A collecção destes quatorze avulsos é rarissima: nem a Bibl. Nac. a possue. Até numeros soltos estão raros.

1455 LISBOA, J. DA S.—Roteiro brazilico ou collecção de principios e documentos de Direito Politico em serie de numeros.—Parte I—Por José da Silva Lisboa—(Armas portuguezas)—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In-8°. Contém: Aos leitores: 6 pags. A' memoria do autor do poema epico do descobrimento da Bahia Fr. José Durão. Descripção do Brasil: 8 pags. Direito politico: nums. I, II, III; Appendice á parte I. Documentos politicos; Errata: 80 pags. — Direito politico: Num. IV: 16 pags.; num. V: 8 pags.; num. VI: 8 pags.; num. VII: 16 pags.; num. VIII:8 pags.; num. IX: 16 pags.; num. X: de pags. 17 a pags. 32; num. XI: 8 pags. Advertencia: 15 pags. Br. *Raro.*

Cabral, n. 1.133.—Exemplares completos são bem raros. Ao n. 1 precedem 6 pags. com 22 estancias do *Caramuru* de Fr. José Durão Após o n. 3 ha um "Appendice á 1ª parte" donde se conclue que a segunda começa com o n. 4. No fim do n. 11 ha a *Conclusão* com um trecho de Vieira, seguindo-se a *Advertencia* em que o autor transcreve de um jornal inglez o *Manifesto da Hespanha,* ainda não publicado no Brasil, circulado em Madrid sobre os negocios da America do Sul, manifesto que, diz elle, "he tão interessante nas actuaes circumstancias."

1456 LISBOA, J. DA S.—Pesca de Tubarões do Recife em tres revoluções dos Anarchistas de Pernambuco.—Com Appendice de Conta Official, e Memoria Publica, da Lealdade da Provincia. —(No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1824.

In-4°; 12 pags. Br. *Raro.*

1457 LISBOA, J. DA S.—Contestação da Historia e Censura de Mr. de Pradt, sobre successos do Brasil.—...—(No fim:)—Rio de Janeiro, na Typographia Nacional. 1825.

In-8°; 37 pags. Br.

Refuta a *Europa e America* em 1822-3, do Abbade Du Pradt (ex-Arcebispo de Malines) publicada em Pariz em 1824 (Vide Pradt). O autor reconhece que Du Pradt é benemerito emquanto advoga a causa da humanidade contra a tyrannia das metropoles; mas é indigno de attenção "erigindo-se em Juiz parcial e incompetente" na contenda entre o Rei de Portugal e seu filho Imperador do Brasil de um lado, e os "Demagogos", do outro lado: Du Pradt era 'o Encommendador de universal systema de Republicas na America..." O autor defende a dissolução da Constituinte que Du Pradt atacava como quebra de fé nos pactos convindos entre o Imperador e o paiz. Cayrú ataca pessoalmente o ex-Arcebispo de Malines dizendo que fora panegyrista do mesmo Corso que, fallecido em S. Helena, ataca como *inimigo do genero humano*; e cita de uma obra de O' Meara, *Napoleão in Exile*, para mostrar que Napoleão o desprezava. O autor mesmo diz que as obras de Du Pradt eram tidas como texto de sabedoria politica do tempo e que até representações ao Imperador copiavam pensamentos dellas.—O folheto conclue com a assignatura "Barão de Cayrú" e a data, 22 de Outubro de 1825.

1458 LISBOA, J. DA S.—Constituição Moral e Deveres do Cidadão. Com exposição da moral publica conforme o espirito da Constituição do Imperio. Por José da Silva Lisboa... Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional.

In-8°; 1ª parte: impr. em 1824, XI, 4 pags. não nums.; 157 pags.; preced. da dedic., 1 pag.; ind., 2 pags.; 2ª parte: impr. em 1825, 163 pags.; ind., 2 pags.

1459 LISBOA, J. DA S.—Supplemento á Constituição Moral, contendo a exposição das principaes virtudes e paixões; e Appendice

das Maximas de La Rochefoucauld, e doutrinas do Christianismo.—Por José da Silva Lisboa.—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1825.

In-8°; 189 e 103 pags. Br.

1460 LISBOA, J. DA S.—Historia dos principaes successores politicos do Imperio do Brasil; dedicada ao Senhor D. Pedro I, por José da Silva Lisboa; Visconde de Cayrú; Do Conselho de Sua Magestade... — Rio de Janeiro. Na Typographia Imperial e Nacional. 1826-1830.

In-4°; 2 vols.; 1° vol.: tit., dedic., ind. e errat., 4 fls., segue o tit. *Introducção á Historia dos principaes successos politicos do Imperio do Brasil. Por José da Silva Lisboa...—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional.* 1825, introd., 3-42 pags.; *Parte I*, 118 pags.; *Parte X*, VIII, 175 pags.; appendice, 47 pags.; ind e errat., 3 fls.; *Satisfacção ao publico*, 16 pags.; 2° vol.: *Parte X, secção II*, 199 pags.; appendice, 80 pags.; ind. e errat., VII pags.; *Parte X, secção III*, VIII, 128 pags. Na pag. 128 da *secção III* lê-se *Annexa-se á esta Secção III. a Chronica Authentica da Regencia.* Segue:

—— Chronica authentica da Regencia do Brasil do Principe Real o Senhor D. Pedro de Alcantara em série de cartas á seo Augusto Pai o Senhor D. João VI, e proclamações autographas, manifestos, e diplomas... — Rio de Janeiro. Na Typographia Imperial e Nacional. 1829.

In-4°; VI, 7-159 pags.; ind. da *Parte X* e da *Chronica*, 8 pags.

1461 LISBOA, J. DA S.—Escola brasileira ou instituição util a todas as classes, extrahida da Sagrada Escriptura para uso da mocidade.—Por José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú,...—...— Vol. I.—Rio de Janeiro, Na Typographia de P. Plancher-Seignot. 1827.

In-8°; 40, 182 pags.; ind., 5 pags.; errat., 1 pag.; pref., XVII pags. Br.

1462 LISBOA, J. DA S.—Escola brasileira ou instituição util a todas as classes, extrahida da Sagrada Escriptura para uso da mocidade por José da Silva Lisboa, Visconde de Cayrú,... Vol. II— Rio de Janeiro, Na Imperial Typographia de Pedro Plancher-Seignot—1827.

In-8°; XXXII, 152 pags.; advert., 48 pags.; append., XXXVIII pags.; ind., 6 pags.; errat., 3 pags. Br.

1463 LISBOA, J. DA S.—Regras da Praça ou Bases de Regulamento commercial conforme aos novos codigos de commercio da França e Hespanha, e á legislação patria. Com opportunas modificações de estatutos e usos das nações civilizadas. Pelo Visconde de Cayrú... (Gravura com as armas bras.) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1832.

In-8°; 100 pags. Br. *Raro.* IIa 2ª edição de 1874, pelo Senador Candido Mendes.—A obra não foi concluida como explica o autor no fim do livro porque o Governo nomeara uma commissão para organizar um projecto de Codigo Commercial.

1464 LISBOA, J. DA S. — Observações sobre o commercio de Hespanha com as suas colonias no tempo da guerra por Hum Hespanhol Europeo.—Occasionadas pelo Decreto de 20 de Abril de 1799, que excluio os Navios neutros dos Portos da

America Hespanhola, derogando a Ordem de 18 de Novembro de 1797, que os tinha admittido durante a presente guerra (1832).

In-8°; 58 pags. (Sem d. nem l.), Br. (*Um pouco bichado*). *Cabral*, n. 157. E' o n. 5 das obras do Visconde de Cayrú e é complemento das "Razões dos Lavradores do Vice Reinado de Buenos Aires". O prefacio vai até a pag. 27 e na pag. 29 começam as "Observações sobre o Regulamento do Commercio de Buenos Aires, de 6 de Nov. de 1809", seguindo-se "Reflexões sobre a influencia do commercio franco das Colonias de Hespanha no Estado do Brasil", e por fim o "Regulamento do Commercio de Buenos Aires".

1465 LISBOA, J. DA S.—Substancias das Fallas do Visconde de Cairú ao Senado, sobre a 3ª proposição do Projecto de Lei da Reforma da Constituição, Em 8.°, a 14 do corrente mez de Junho.—(No fim:) Rio de Jan. Typ. Imp. e Const. de Seignot-Plancher e C. (S. d. 1832).

In-8°; 7 pags. Br.

1466 LISBOA, J. DA S.—Discurso pronunciado na Camara dos Senadores na Sessão de 18 de Junho, sobre a 5ª proposição do projecto de lei da Reforma, vindo da Camara dos Deputados, pelo Visconde de Cairú.—(No fim:) Na Typ. Imp. e Const. de Seignot-Plancher e C. (S. d. 1832).

In-8°; 8 pags. Br. Por ora a biographia mais completa de Cayrú é a de Valle Cabral na *Revista Brasileira* (primeira série) e depois della a que seu filho, Bento, publicou no n. 3 do primeiro anno (1839) da *Revista do Instituto Historico*. No 2° vol. dos seus *Varões Illustres*, Pereira da Silva lhe dá tambem logar de honra, bem como Varnhagen na sua *Historia* (2ª ed. pag. 1047).

Nasceu José da Silva Lisboa, depois Visconde de *Cayrú* (como o chamarei aqui) em 1756 na Bahia, filho de um mestre de obras portuguez e de uma bahiana. Revelando aptidão para as lettras, foi mandado para o Reino e com 18 annos matriculou-se em Coimbra, no curso de philosophia e direito. Aos 22 fôra tal o seu progresso, que alcançou a nomeação de substituto de hebraico e grego. Tendo de regressar ao Brasil foi nomeado lente de philosophia na Bahia e creou a cadeira de grego. Casou-se naquella cidade com D. Anna de Figueiredo, de quem houve quatorze filhos. Após 20 annos de magisterio voltou a Portugal, logrando jubilar-se aos 42 annos e foi nomeado deputado á Mesa de Inspecção da Bahia. As funcções deste cargo obrigaram-n-o a familiarizar-se com as multiplas questões de agricultura, commercio e navegação. Tambem começou a trabalhar no seu *magnum opus*, o *Direito Mercantil*, então sciencia nova, cuja primeira parte sahiu em Lisboa em 1801, tendo então 45 annos. Admirador da Inglaterra e de tudo que era inglez tornou-se fervoroso adepto de Adam Smith e de Edmundo Barke, e eventualmente publicou, calcados sobre a *Riqueza das Nações* do primeiro, os seus *Principios de Economia Politica* (1804) e *Extractos* das obras de Burke, (1812). Quando a familia real teve de deixar Portugal e seguir para o Brasil (1808), Cayrú aproveitou-se da sua amizade com o depois Marquez de Aguiar para induzir o Principe a abrir ás nações amigas os portos do Brasil, medida que vinha sustentando; e D. João assim o fez, pela celebre carta régia de 24 de Janeiro de 1808. Cayrú, que tambem viera para o Brasil, soffreu renhida guerra dos negociantes portuguezes que perdiam o monopolio. O Regente aproveitou-o logo como deputado ao Tribunal da Junta do Commercio, agricultura, fabricas e navegação em que organizou virtualmente a nova ordem de cousas, começando a preparar um Codigo de Commercio, lavrando regulamentos e instrucções consulares, etc.

Voltando a Portugal D. João VI, em 1821, Cayrú ficou leal e enthusiastico adherente de D. Pedro I e até sua morte, em 1835, não cessou de sustentar com a penna e na tribuna a monarchia constitucional e a combater os excessos dos chamados liberaes. Na Constituin-

te, onde teve assento como deputado pela Bahia e logo depois no Senado Imperial, nunca deu tregoas á sua penna e á sua palavra em prol das idéas conservadoras que sustentava contra os democratas, e das idéas liberaes, economicamente fallando, que defendia contra a rotina portugueza. Cayrú foi, para aquella época, um homem completo, o que melhor podia corresponder ás verdadeiras necessidades do nascente Estado. A sua influencia social foi enorme,—multissimo mais fructifera do que a de Hyppolito, no periodo anterior. Foi um grande lidador e patriota. Falleceu aos 79 annos, coberto de serviços. Era de pequena estatura, magro; e com o ser bulhento, rixoso e autoritario não deixava de ter, esse caracter probo e justo, as maiores ternuras de coração.

—O melhor monumento erecto á sua memoria é o Decreto do Regente interino, em 1838, concedendo uma pensão a cada uma das filhas de Cayrú: diz esse documento:... "Tomando na devida consideração os distinctos e mui importantes serviços do Visconde de Cayrú, prestados pelo longo espaço de 57 annos, não só na simples carreira de empregado publico bem como na magistratura em alguns tribunaes e no de muitos outros cargos e empregos, em todos os quaes fez conhecer e admirar a sua vastidão de conhecimentos, que tornaram distincto e até respeitavel o seu nome entre as nações estrangeiras; e sendo não menos attendiveis os seus serviços como escriptor publico e incansavel, em cujos trabalhos não cessou jamais de propagar as suas luminosas idéas com utilidade publica, e de propugnar por meio da penna e da tribuna pela dignidade e honra nacional, e pelo respeito á Constituição e ao throno que sempre soube sustentar: em consideração ao dito Visconde um dos varões benemeritos em sublime grão e um dos sabios mais respeitaveis da época actual, cuja memoria será indelevel para os vindouros, Ha por bem conceder", etc.

1467 **LISBONNE—Description de la ville de Lisbonne, où l'on traite de la cour, de la langue et des mœurs des habitans; du gouvernement, des revenus du Roi et de ces forces, par mer e par terre; des Colonies portugaises et du commerce de cette capitale.—Paris, 1730.**

In-12°; 11 fls. não nums.; 268 pags.

1468 **L'ISLE—L'Amérique Méridionale, par G. de L'Isle. Amsterdam, P. Mortier. (S. d.)**

In-fol. (circa de 1700); colorido, com as derrotas de Le Maire e Schouten, e Fernando de Magalhães, etc.

1469 **L'ISLE—Carte du Paraguay, du Chili, du Détroit de Magellan, etc. par G. de l'Isle. Amsterdam.**

In-fol.; circa 1720. Colorido.

1470 **LOCHNERO—Schediasma| de| Parreira| Brava,| Novo Americano aliisque recentioribus| Calculi remedis;| Illvstri Academiae| Leopoldino—Imperialis| Natur. Cvrios.| Praesidi| Dn. D. Lvcae Schrockio| Archiatr. Caesar.| dicatum| a| Michaele Friderico Lochnero, D.| Archiatr. Caesar.| Editio secunda auctior.|—No rimbergoe,| Apud Petrum Conradum Monath,| CIↃ IↃCCXIX (1719).**

In-8°; 86 pags.; varias vinhetas; 6 fls. de desd. com gravs. Br. Do mesmo autor ha bem conhecida monographia sobre a papoula.

1471 **LOPES, FERNAO—BAYAM—Chronica Del Rey D. Pedro I. Deste nome, e dos de Portugal o oitavo, cognominado o Justiceiro. Na forma em que a escreveo Fernão Lopes, primeiro Chronista Mór deste Reyno. Copiada fielmente do seu original antigo, dada á luz, e accrescentada de novo desde o seu nascimento até ser Rey; e outras acçoens, e noticias de que seu**

Author não trata. E offerecida ao Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, pelo Padre José Pereira Bayam, Presbytero do Habito de São Pedro.—Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Muito Augusta Rainha N. S. Anno 1760. Com todas as licenças necessarias.—Impressa á custa de João Freire Bello...

In-8°; 12 pags. não nums.; 291 pags. nums. *Raríssimo.* O autor foi "o primeiro chronista mór do Reino de que ha noticia certa" diz *Innocencio.* Azurara disse mais que elle era "pessoa notavel e homem de communal sciencia e auctoridade." Nasceu cêrca de 1380. Esta *Chronica* foi editada com grande incuria.—Preço, 40$.

1472 LOPES FERREIRA—Pratica| criminal,| Expendida na fórma da praxe observada| neste nosso Reyno de Portugal, e illustrada com muitas Or-| denaçoens, Leys Extravagantes, Regimentos, e Doutores,| e em quatro Tomos destribuida.| Muito util, e necessaria a todos| os Ministros e Officiaes de Justiça, Advogados, e pessoas, que| julgão, como tambem, a todas as mais que tratão em Juizo.| Offerecida, e dedicada| A Imperatriz dos Céos, e da Terra| Maria Santissima,| do Monte| do| Carmo.| E nesta ultima impressão accrescentada com as Leys Criminaes Extra-| vagantes, e hum novissimo, e correctissimo Idex alphabetico| de toda a obra.| Seu Author| Manoel Lopes Ferreira,| Jurisconsulto Lisbonense, Ouvidor, e Provedor, que foy da| Cidade, e Comarca de Faro, e Corregedor da Cidade, e| Comarca de Lamego.| Porto:| Na Officina de Antonio Alves Ribeyro Guimaraens,| E á sua custa impresso| Anno de M.DCCLXVII (1767).| Com todas as licenças necessarias.|

In-fol.; tit. impres. a 2 cores, 1 fl.; 5 fls. prelims.; texto, 1-656 pags.; Novo ind. alphab., 36 fls. não nums. O autor foi magistrado no Algarve. Apezar da confusão e ausencia de methodo, esta *Pratica* foi por longos annos o *vademecum* de toda a gente do foro em Portugal.

1473 LOPES FERREIRA—Pratica| criminal,| expendida na fórma da praxe| observada neste nosso Reyno de Portugal; e novamente accrescentada, e| illustrada con muitas Ordenaçoens, Leys Extravagantes, Regi-| mentos, e Doutores. E em quatro Tomos destribuida.| Tomo I.| Dividido em tres tratados.| Obra muy util, e necessaria a todos| os Ministros, e Officiaes de Justiça, Advogados e Pessoas que julgão,| como tambem para todas as mais que tratão em Juizo Criminal.| Offerecido e dedicado.| Ao Gloriosissimo Santo Patriarcha o Senhor| São Jozé| Pay Putativo de Christo Senhor Nosso, e Dignissimo Esposo da Sem-| pre Virgem Maria Nossa Senhora.| Autor| Manoel Lopes Ferreira,| Jurisconsulto Lisbonense, Ouvidor, e Provedor que foy da Cidade, e| Comarca de Lamego.| (Vinheta, grav. em mad.) Lisboa Occidental| Por Carlos Esteves Mariz.| M.DCC.XLI (1741).| Com todas as licenças necessarias e Privilegio Real.|

In-fol.; tit. impres. em 2 cores, 1 fl.; 3 fls. prelims.; texto, 1-142 pags., imprs. em 2 cols.

1474 LOPES FERREIRA—Pratica| criminal| Expendida na fórma da praxe| observada neste nosso Reyno de Portugal; e agora novamente muito mais| accrescentada, e illustrada com muitas Ordenaçoens, Leys extrava-| gantes, Regimentos, e Doutores.| Tomo II.| Dividido em tres tratados| Obra muy util, e necessaria a todos| os Ministros, e Officiaes de Justiça, Advogados, e Pessoas que julgão,| como tambem para todas as mais que tratão

em juizo criminal.| Author| Manoel Lopes Ferreira| Jurisconsulto Lisbonense, Ouvidor, e Provedor| que foy da Cidade, e Comarca de Faro no Reyno do Alguarve,| e Corregedor da Cidade, e Comarca de Lamego.| (Vinheta grav. em mad.) Lisboa| Por Carlos Esteves Mariz.| M.DCC.XLII. (1742). Com todas as licenças necessarias. E Privilegio Real.|

In-fol.; tit., 1 fl.; 3 fls. prelims.; texto, 1-174 pags. em 2 cols.

1475 LOPES FERREIRA—Pratica| criminal,| Expendida na fórma da praxe| observada neste nosso Reyno de Portugal; e illustrada com muitas Ordenaço-| ens, Leys extravagantes, Regimentos, e Doutores. Na qual se deduz o li-| vramento de hum Reo, desde o principio da sua accusação, até final| sentença, e ultima execução da mayor Alçada.| Tomo III.| Obra muito util, e necessaria a todos os Ministros| Officiaes de Justiça, Advogados, e pessoas que julgão, como tambem para to-| das as mais que tratão em Juizo Criminal, ou seja de hu, ou de outro foro.| Offerecido ao Senhor| Belchior do Rego| de Andrade,| do Conselho de Sua Magestade, Fidalgo da sua| Casa Cavalleiro professo na Ordem de Christo,...| por| Manoel Lopes Ferreira,| Jurisconsulto Lisbonense, Ouvidor, e Provedor que foy da Cidade, e| Comarca de Faro no Reyno do Algarve, e Corregedor da Cidade, e| Comarca de Lamego.| (Vinheta grav. em mad.) Lisboa Occidental:| Na Officina Ferreiriana.| M.DCC.XXXIII (1733).| Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.|

In-fol.; tit., 1 fl.; 3 fls. prelims.; texto, 1-291 pags. impres. em 2 cols.

1476 LOPES FERREIRA—Pratica| criminal,| Expendida na fórma da praxe| observada neste nosso Reyno de Portugal; e illustrada com muitas Ordena-| ções Leys estravagantes, Regimentos, e Doutores. Na qual se acaba de ex-| por a todo o Reo criminoso o como se possa livrar de qualquer crime| que se lhe arguir, e a fórma como hade correr com o seu livramento| até final sentença, e ultima execução da mayor alçada.| E no fim com huma direcçam muito clara, de como| os Syndicatos hande tirar as residencias aos Ministros Syndicados, e de seus| Officiaes. E tambem como os Escrivaens dos ditos Syndicantes formarão| os autos, e farão os termos até de todo ser finda a dita residencia, e re-| metida á Mesa do Desembargo do Paço.| Tomo IV.| Obra muito util, e necessaria a todos os Ministros| Officiaes de Justiça Advogados, e pessoas que julgão, como tambem para to-| das as mais que tratão em Juizo Criminal ou seja de hu, ou seja de outro foro.| Offerecido| A' Soberana Emperatriz dos Ceos, e da Terra| Maria Santissima| do Monte do Carmo.| Por Manoel Lopes Ferreira,| Jurisconsulto Lisbonense, Ouvidor, e Provedor q. foy da Cidade, e Comarca| de Faro no Reyno do Algarve, e Corregedor da Cidade, e Comarca de| Lamego.| (Vinheta grav. em mad.) Lisboa Occidental.| Na Officina Ferreiriana.| M.DCC.XXXIII (1733).| Com todas as licenças necessarias, e Privilegio Real.|

In-fol.; tit., 1 fl.; 5 fls. prelims.; texto, 1-168 pags.

1477 LOPES DE MENDONÇA, H.—O padre Fernando Oliveira e a sua obra nautica.—Memoria, comprehendendo um estudo biographico sobre o afamado grammatico e nautographo, e a pri-

meira reproducção typographica do seu tratado inedito—Livro da Fabrica das Naos—Apresentada á Segunda Classe da Academia Real das Sciencias, pelo Socio correspondente Henrique Lopes de Mendonça, Capitão-Tenente da Armada.—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1898. (No alto da pag.:) Commemoração do Quarto Centenario da Descoberta do Caminho da India.

In-fol.; 223 pags., com gravs. Br. O presbytero Fernão de Oliveira (circa 1493-1581) além de uma grammatica portugueza excellente e hoje rarissima (1536) publicou em 1555 a *Arte da Guerra do mar*.

1478 LOPES DE SOUZA—Diario da navegação da armada que foi á terra do Brasil em 1530, sob a Capitania-Mór de Martim Affonso de Souza, escripto por seu irmão Pero Lopes de Souza. Publicado por Francisco Adolfo de Varnhagen, Socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa...—Lisboa. Typographia da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Uteis... 1839.

In-8°; 130 pags., com 1 retr. lith.; errat., 1 pag. Br. O retrato é o de Martim Affonso de Souza. Da pag. 61 até o fim do opusculo estão as biographias dos dous Souzas, annotadas. Este *Diario* foi reproduzido em S. Paulo e no Rio de Janeiro, este ultimo em 1867, e na *Rev. do Inst. Hist.*

—Para editar este Diario Varnhagen comparou tres copias antigas, rectificando assim o texto. Da pag. 61 até o fim do opusculo, accrescentou-lhe 89 notas, desejoso de illustrar a historia geographica e civil e juntar novos trophéos ás glorias dos descobrimentos portuguezes e offerecer considerações sobre a colonisação de extensa parte do novo mundo. Martim Affonso era grande amigo, diz Navarrete (Bib. Mar. I, 515) do capitão Gonzalo Fernandez de Cordoba, de quem houve por mimo uma espada que nunca deixava: morou em Salamanca onde casou-se com uma hespanhola.

—O Diario começa a 3 de Dezembro de 1530 e vai seguidamente até 5 de Fevereiro de 1532. Varnhagen procura, com os documentos a que se refere nas notas, supprir a omissão do resto do manuscripto.

1479 LOPEZ, TH.—Atlas Geographico de la America Septentrional y Meridional. Dedicado—A la Catholica Sacra Real Magestad de el Rey Nuestro Señor Don Fernando VI—Por su mas humilde Vasallo Thomaz Lopez Pensionista de S. M. en la Corte de Paris Año de 1758. Se hallara en Madrid en Casa de Antonio Sanz...

In-8° peq.; tit., 1 fl.; seguem 6 fls. não nums.; texto, 1-116 pags.; 17 mappas gravs. em metal. Custo, 175 pesetas. *Rarissima*. Pagina do titulo fac-similado, no mais lindo exemplar. O titulo é mal dado, pois não ha mappa algum do Brasil, nem das colonias inglezas ou outras que não as hespanholas.
8 pags.

1480 LOPEZ, V. F.—Les races aryennes du Pérou.—Leur Langue—Leur religion—Leur histoire.. Par Vicente Fidel Lopez. Paris. A la Libraire A. Franck, F. Vieweg... 1871.

In-8°; 422 pags., com algumas gravs. em mad. intercalladas n texto.

1481 LOPEZ, V. F.—Historia de la República Argentina; su origen, su revolucion y su desarrolo politico, hasta 1852.—Buenos Aires. Carlos Casavalle, Editor... 1883.

In-8°: XXXIII, 564 pags., com 3 mappas de desd.—*Tomo II*, (sem o tit.); in-8°; 682 pags. Diz o autor na introducção: ("Hemos puesto el mayor esmero en hacer de nuestra obra una obra de lectura amena, incitante y popular." Conteúdo: *Volume I*: Situação da Europa no

seculo XV; antigas explorações maritimas; descobrimento da America; demarcação phantastica do Papa; geographia historica da America do Sul e Argentina; movimento colonisador e seu caracter; situação da Hespanha no fim do seculo XVII; guerra de successão; a permuta; a companhia de Jesus; Carlos III; os liberaes hespanhoes no seculo XVIII; a expulsão dos Jesuitas; as reformas liberaes; incorporação da colonia do Livramento; Vertiz, Loreto e Arredondo; Revolução franceza; a guerra de 1796; as quatro fragatas e rendição de Buenos Aires; a reconquista; *Volume II*: Descredito do regimen colonial; a politica ingleza de 1806 a 1808; tomada de Montevidéo; duas politicas inglezas; defesa de Buenos-Aires; capitulação ingleza; o levantamento em Hespanha; a jura de Fernando VII; a corte portugueza e os partidos internos na colonia; Cisneros e Liniers; o governo de Cisneros (até Maio de 1810).

1482 **LOPEZ DE VELASCO—ZARAGOZA—Geografia y descripcion universal de las Indias, recopilada por el cosmógrafo-cronista Juan López de Velasco, desde el año de 1571 al de 1574, publicada por primera vez en el Boletin de la Sociedad Geográfica de Madrid, con adiciones é ilustraciones, por Don Justo Zaragoza.—Madrid: Establecimiento Tipográfico de Fortanet, Impresor de la Real Academia de la Historia... 1894.**

In-4°; XIII, 808 pags., com 1 mappa de desd. Br.

1483 **LOWNDES—The bibliographer's manual of English litterature... by William Thomas Lowndes, new edition, revised, corrected and enlarged; with an appendix relating to the books of literary and scientific societies by Henry G. Bohn, in four volumes London.**

In-8°; 1° vol. (*A* to *F*) not., pref., XIV pags.; 850 pags.; 2° vol. (*G-N*) not., X pags.; 850-1712 pags.; 3° vol.: (*O* to *S*) not., VI pags.; 1713-2564 pags.; 4° vol.: (*T* to *Z*) not., N pags.; 2564-3027 pags. append., V; 336 pags.

1484 **LUCCOCK—Notes on Rio de Janeiro and the southern parts of Brazil; taken during a residence of ten years in that country, from 1808 to 1818. By John Luccock. London: Samuel Leigh MDCCCXX (1820).**

In-4°; pref., ind., XV; 639 pags.; 3 cartas. O autor viveu no Brasil mais ou menos seguidamente durante dez annos. Era negociante. O fim desta obra é descrever os usos e costumes do povo brasileiro da capital. Luccock viajou tambem por Minas Geraes e Rio Grande do Sul. Além do plano do Rio de Janeiro, tem dous mappas, do Rio Grande e do Brasil Central. O autor nota que ao passo que as grandes casas de commercio ficavam perto do mar, quasi todas as de retalho ficavam á rua da Quitanda, que elle escreve Qui-Tandi. A população do Rio naquelle tempo, segundo o seu calculo, devia ser de 60.000, em vez de 80.000 habitantes como se dizia.

Segundo a sua estatistica, havia 700 padres, 500 advogados, 20 medicos, 40 commerciantes, 2.000 negociantes a retalho, 4.000 caixeiros, 1.250 mecanicos, 2.000 soldados de linha e marinheiros, 12.000 escravos, 1.000 africanos livres, etc.—O Hospital da Misericordia não tinha naquelle tempo (1808) enfermarias para mulheres.—E' uma obra interessantissima pela minuciosa descripção dos usos e costumes do tempo.—Custo, £ 1. Bello estado.

1485 **LUCCOCK—A Grammar and Vocabulary of the Tupi Language partly collected and partly traslated from the works of Anchieta and Figueira noted Brazilian Missionarys by John Luccock.—N. B. This Grammar is not sufficiently digested and is arranged badly. Rio de Janeiro. 1818—Rio de Janeiro. Typographia Universal de E. & H. Laemmert... 1881.**

In-4°;112 pags. e 2 pags. supplementares. Br.

1486 LUDEWIG—The Literature of American Aboriginal Languages. By Hermann E. Ludewig. With additions and corrections by Professor Wm. W. Turner. Edited by Nicolas Trübner. London Trübner & Co. 60 Pater noster Row. MDCCCLVIII (1858).

In-8°; XXIV, 258 pags. *Escasso.* Custo, 15 shillings. O melhor guia bibliographico da linguistica americana.

1487 LUQUE, E. M.—Historia politica de los Establecimientos Ultramarinos de las Naciones Europeas, por Eduardo Malo de Luque. En Madrid.—Por D. Antonio de Sancha. Año de M.DCC.LXXXIV (1784)-1790). Se hallará en su Libreria en la Aduana vieja. Com las licencias necessarias.

In-8°; 5 vols.; 1° vol.: VI, 405 pags.; 3 mappas e 2 tabs. em fl. de desd.; 2° vol. (1785): xii, 152, VII, 213 e 109 pags.; 4 mappas e 1 tab. de desd.; 3° vol. (1786): xii, 356, 67 pags.; 1 mappa e 3 tabs. de desd.; 4° vol. (1788): xv, 607 pags.; 2 mappas de desd.; 5° vol. (1790): xiv, 384, 138 pags.; 3 mappas e 1 tab. de desd. O autor é o Duque de Almodóvar de que o nome ácima é anagramma. Custo, 50 pesetas.

1488 MACARTNEY, LORD—Voyage dans l'Intérieur de la Chine et en Tartarie, fait dans les années 1792, 1793 et 1794 par Lord Macartney, ambassadeur du Roi d'Angleterre auprés de l'Empereur de Chine; avec la relation de cette ambassade, celle du voyage entrepris á cette occasion par les vaisseaux le "Lion" et l'"Indostan", et des détailes trés curieux sur les colonies Espagnoles, Portugaises et Hollandaises, oú ces vaisseaux ont relaché: rédigés sur les Papiers de Lord Macartney, sur ceux de sir Erasme Gower, commandant de l'expédition, et des autres personnes attachées á l'Ambassade, par sir George Staunton, de la Société Royale de Londres, secrétaire de l'Ambassade d'Angleterre, et Ministre plénipotentiaire auprés de l'Empereur de Chine: traduit de l'Anglais, avec des notes, par J. Castéra, avec des figures et cartes gravées en taille douce.—Paris, F. Buisson, 1798.

In-8°; 2 vols.; VIII, 514 e 412 pags. Cidade e districto do Rio de Janeiro.—Observações sobre o porto do Rio de Janeiro.—Lojas cheias de mercadorias inglezas.– Causa da insalubridade do Rio de Janeiro.—Bom humor dos habitantes.—Trajes.—Costumes.—Passeios publicos.—Jardim botanico.—Trato dos negros.—Situação e disposição dos escravos que se introduzem no Rio de Janeiro.—Caracter dos naturaes do Brasil.—Producção deste paiz.—Descida da Tijuca.—Divisão do paiz em muitos governos.—Descontentamento dos habitantes.—Conspiração formada por alguns dentre elles.—Vistas de independencia.—Falsa politica do governo portuguez, etc., etc.

1489 MACEDO, J. A. DE—Gama, poema narrativo; author José Agostinho de Macedo; Lisboa, na Impressão Regia. 1811.

In-16°; discurso, XV pags.; 266 pags.

1490 MACEDO, J. A. DE—Justa defensa do livro intitulado Os Sebastianistas, E resposta prévia a todas as Satyras, e invectivas, com que tem sido atacado seu Autor, José Agostinho de Macedo. —Rio de Janeiro, na Imprensa Regia. Anno 1810.—Com Licença de S. A. R.—Vende-se na Loja de Paulo Martin filho por 320....

In-16°; 13 pags. Br. (*Bichado*). *Rarissimo.* Indicado por *Cabral*, n. 127, mas delle não visto.—Reimpressão do de Lisboa.—No fim ha um Catalogo de livros á venda em casa do editor Paulo Martin Filho entre os quaes notamos a *Marilia*, 3 vols.

1491 MACEDO, J. M.—Ephemerida historica do Brazil, por J. M. de Macedo.—Rio de Janeiro. Typ. do—Globo—... 1877.

In-12°; 265 pags.

1492 MACHONI—Las siete estrellas| de la mano de Jesus.| Tratado historico| de las admirables vidas, y| resplandores de virtudes de siete Varones Ilus-| tres de la Compañia de Jesus, naturales de Cerdeña, y Missioneros Apostolicos de la| Provincia del Paraguay de la misma| Compañia.| Por el Padre Antonio Machoni,| de la Compañia de Jesus, natural de Cerdeña, Rector| del Colegio Maximo de Cordoba del Tucuman, y| Procurador General á Roma por su Pro-| vincia de Paraguay.| Quien lo dedica| a su Provincia de Padres,| y Ermanos de la misma Compañia de Jesus| de Cerdeña.| Impresso em Cordoba: en el Colegio de la Assumpcion,| por Joseph Santos Balbás. Año de 1732.

In-8°: 16 fls. não nums.; 472 pags. nums.; ind., 5 pags. não nums.; errat., 2 pags. não nums. Br. (*Um pouco bichado*). *Raro.*

1493 MACHONI—Arte y Vocabulario de la Lengua Lule y Tonocoté por el Pe. Antonio Machoni de la Compañia de Jesu.—Madrid, J. Garcia Infanzon, 1732. Reimpresso em Buenos Aires por Pablo Coni, 1887.

In-8°; 361 pags.; ind., 1 fl. E' a lingua dos Indios que habitam o Chaco, e as margens do Pilcomayo e Vermejo. O autor foi reitor do Collegio de Cordova em Tucuman e residiu nove annos entre esses Indios.

1494 MACIEL, J. A. C.—Historia da conquista do Mexico, com a noticia do descobrimento, povoação, e progressos da America Septentrional, conhecida pelo nome de Nova Hespanha. Vertida em Portuguez, e offerecida ao Excellentissimo Senhor Agostinho Luiz da Fonseca, Commendador da Ordem da Torre e Espada... —Por J. A. C. Maciel, Capitão do Regimento de Covilhã.—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1820. Com Licença.

In-12°; 1 vol.: 1° tomo: 238 pags.; pags. prelims., 10, não nums.; ind., 7 pags.; 2° tomo: 271 pags.; ind., 6 pags.; errat., 1 pag.

1495 MACIEL DA COSTA, J. S.—Apologia, que dirije á Nação Portugueza João Severiano Maciel da Costa, Do Conselho de Sua Magestade e seu Desembargador do Paço no Rio de Janeiro, afim de se justificar das imputações, que lhe fazem os homens obscuros, as quaes derão causa ao Decreto de 3 de Junho e á Providencia communicada no Aviso de 11 de Julho do corrente anno de 1821.—Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1821.

In-8°; 32 pags. Br. *Raro.* O autor nasceu em Mariana, Minas, em 1769 e falleceu em 1833. Foi Ministro de Estado em 1823 e como tal referendou a Constituição do Imperio em 1824. Creado Visconde de Queluz foi depois elevado a Marquez do mesmo titulo. Acompanhou D. João VI a Portugal, mas foi mandado retirar-se e dahi este opusculo.

1496 MACIEL DA COSTA, J. S.—Memoria sobre a necessidade de abolir a introducção dos escravos africanos no Brasil; sobre o modo e condições com que esta abolição se deve fazer; e sobre os meios de remediar a falta de braços que ela póde ocasionar. Por J. S. Severiano Maciel da Costa, Do Conselho de Sua Magestade, natural da Cidade Mariana em Minas Geraes.—Offerecida

aos Brasileiros seus compatriotas.—Coimbra, na Imprensa da Universidade. 1821.

In-8° ; 90 pags. Br. *Raro.*

1497 MACIEL DA COSTA, J. S. — Analise e Refutação do Libello Acusatorio, que publicou o Almirante Barão do Rio da Prata Rodrigo Pinto Guedes, contra Alguns Ministros d'Estado em particular, e em geral contra os Ministros de 1826, 1827 e 1828, desfarçado—Com o titulo de—Defesa—perante o Conselho de Guerra a que foi mandado responder pelos crimes que cometeu no comando da Esquadra Brasileira no Bloqueio de Buenos-Ayres, pelo Autor—Da publicação inserida no Diario Fluminense de 16 de Dezembro de 1828, em favor do dito Almirante.—Rio de Janeiro, na Typographia Imperial de Plancher Seignot... 1829.

In-8° ; VIII, 81 pags.

1498 MACIEL DA COSTA—O Barão do Rio da Prata nú e crú, tal qual é e sempre foi, ou nova analise do ultimo discurso com que pretendeu justificar-se dos crimes de que está convencido; pelo mesmo autor da analise e refutação do libello acusatorio publicado pelo dito Barão, e mascarado com o titulo de sua defesa ante o Conselho de Guerra.—Rio de Janeiro, na Typographia Imperial de E'mile Seignot-Plancher... 1830.

In-8° ; V, 66 pags. ; 2 tabs. de desd. ; errat 1 pag. Br. (*Um pouco bichado*). E' replica de João Severiano Maciel da Costa, Marquez de Queluz, á resposta que Rodrigo Pinto Guedes, Barão do Rio da Prata, deu á *Analyse e Refutação* do autor. (Vide *Pinto Guedes* na 2ª parte deste *Catalogo*.

1499 MAESO—Los primeros Patriotas Orientales de 1811.—Expontaneidad de la insurreccion Orientai contra la España, en la Guerra de la Independencia Americana, por Justo Maeso, Ex-Director de la Oficina de Estadistica de Buenos-Aires...—Montevidéo. Imprenta á vapor y Encuadernacion de El-Laurak-Bat. 1888.

In-8° ; 248 pags.

1500 MAFFEII—Ioannis Petri Maffeii Bergomatis e Societate Iesv —Historiarvm Indicarvm Libri XVI.—Selectarvm item ex India—Epistolarum eodem interprete Libri IV.—Accessit Ignatii Loiolae Vita Postremo-recognita. Et in Opera singula copiosus Index. (Uma grav. em mad.)—Florentiae, apvd Philippvm Ivnctam.—MDLXXXVIII (1588).—Ex Avctoritate Svperiorvm. —Ex Avctoritate Svperiorvm.—Cvm Privilegio.
Privilegio.

In-fol. : 570 pags. Index : 28 pags. não nums. Pags. prelims. 2 não nums. Custo, 50 liras.

1501 MAIA, SILVA—Elogio Historico do Illustre José Bonifacio de Andrada e Silva, lido na sessão publica da Academia Imperial de Medicina, a 30 de Junho do corrente anno, por Emilio Joaquim da Silva Maia, doutor em Medicina pela Escola de Pariz... —Rio de Janeiro, na Typographia Imparcial de F. de P. Brito... 1838.

In-8° ; 37 pags. Br.

1502 MAJOR, R. H.—Vida do Infante D. Henrique de Portugal, appellidado o Navegador, e seus resultados... por Richard Henry Major, S. S. A., S. R. S. L., etc., illustrada com retratos, mappas, etc., e um appendice do mesmo auctor com mais factos para a Historia do descobrimento primitivo da Australia, vertida do inglez por José Antonio Ferreira Brandão. Lisboa, Imprensa Nacional. 1876.

In-4° ; 1 retr. color. ; prol., ind., XXIV pags. ; 586 pags. ; errat., 1 fl. não num. ; divs. gravs. e mappas ; córtes dourados.

1503 MAJOR, R. H.—The Bibliography of the first letter of Christopher Columbus... London, Ellis & White. 1872.

V. Colombus.

1504 MAJOR, R. H.—The true date of the english discovery of the american continent under John and Sebastian Cabot. Communicated to the Society of Antiquaries by Richard Henry Major, Esq., F. S. A., &c.—London: Printed by J. B. Nichols & Sons,... 1870.

In-4° ; 26 pags. Br.

1505 MAJOR, R. H.—Memoir on a mappemonde by Leonardo da Vinci, being the earliest map hitherto known containing the name of America: now in the Royal Collection at Windsor. Communicated to the Society of Antiquaries by Richard Henry Major, Esq., F. S. A., &c.—London: Printed by J. B. Nichols and Sons... 1865.

In-4° ; 40 pags. ; 2 *fac-similes*, em fls. de desd.

1506 MALAGUETA, A.—A Malagueta. — (Rio de Janeiro, na Typographia de Moreira e Garcez, na Officina de Silva Porto, e C^{a}, na Typographia da Astréa e na Typographia de R. Ogier. 1821-1822, 1828-1829 e 1832.)

In-fol. peq. ; de 132, 368 e 142 pags. nums. em 2 cols. *Cabral*, n. 1159. Esta collecção completa deste periodo politico consta de 158 numeros. Os ns. de 1 a 31 sahiram de Dezembro de 1821 a 5 de Junho de 1822, interrompendo-se ahi a publicação. De 31 de Julho de 1822 a 10 de Julho de 1824 foram publicados os 7 nums. da *Malagueta Extraordinaria*. Em Setembro de 1828 reappareceo a *Malagueta*, que se publicou até 28 de Agosto de 1829, dando os nums. de 32 a 122. Finalmente, a 2 de Janeiro de 1832, sahiu da typ. de R. Ogier, o n. 123 da *Malagueta*, que continuou até o n. 158 de 31 de Março do mesmo anno.

Cabral não conhecia a ultima parte da publicação deste periodico, pois diz que a collecção completa consta de 122 numeros.

A *Malagueta* foi redigida por Luiz Augusto May, e custava 100 réis cada numero, Custo, 50$000.

1507 MALAGUETA EXTRAORDINARIA — Malagueta Extraordinaria. (Rio de Janeiro, na Officina de Silva Porto e Comp. e na Typographia de Torres. 1822-1824.)

In-fol. peq. Collecção completa de 7 nums. *Cabral*, n. 1211. O 1° num. sahiu a 31 de Julho de 1822 e o 7° a 10 de Julho de 1824. Era redgida por Luiz Augusto May, redactor da *Malagueta*, da qual era a continuação... (Vej. *Malagueta*).

Esta *rarissima* collecção, redigida no Rio de Janeiro por Luiz Augusto May consta de 31 numeros, com 132 paginas, e que appareceram entre Dezembro de 1821 e 5 de Junho de 1822. Os dez primeiros numeros foram impressos na Typ. de Silva Porto & C.

Apóz esses 31 numeros appareceo, a 31 de Julho de 1822, um numero do *Malagueta Extraordinaria* (8 pags. nums.) em que May se despede dos leitores "talvez pela ultima vez".

A 5 de Junho do anno seguinte (1823) reappareceo o *Malagueta Extraordinaria* e dahi até 10 de Julho do seguinte anno (1824) sahiram mais cinco numeros,—ao todo sete. Cada um delles excitava respostas atrevidas e insultuosas.—O N. 2 foi impresso por Silva Porto & C., os outros cinco por Torres.—A 31 de Março de 1824 o redactor dirigio ao Publico um *Protesto Feito* á face do *Brasil inteiro,* em que dá traços biographicos de sua propria pessoa. Nasceu em Portugal em 1782, pois tinha então, diz elle, 44 annos: era cidadão brasileiro, casado e tinha seis filhos. Fôra official maior da Secretaria da Marinha e, anteriormente, capitão de artilharia. A 6 de Junho de 1823 fôra barbaramente espancado na sua propria chacara em S. Christovam, de que lhe resultára aleijão corpóreo que o affligia. E entretanto esta tentativa de assassinio estava sem punição, graças ao terror panico de um lado e ás condescendencias do outro.

Em Setembro de 1828—quatro annos e dous mezes depois do ultimo numero, 7° do *Malagueta Extraordinaria,* além dos 31 numeros ordinarios, reappareceu o jornal sob o mesmo redactor e sob o titulo simples de *A Malagueta.* Esse n. 32 tem a data de 19 de Setembro e o periodico appareceo até o n. 122 a 28 de Agosto de 1829. Desta serie a numeração das paginas é seguida e vai até 368.

Cabral, n. 1159 só menciona estas duas series. Mas a *Malagueta* ainda sahiu depois disto. A 2 de Janeiro de 1832 appareceu o n. 123, com uma Carta dirigida pelo Redactor "L. A. M." ao Imperador. Esta serie foi até o n. 158, datado de 31 de Março do mesmo anno e era impresso na Typ. Ogier, rua da Cadêa (Assembléa) n. 142. Ignoro se proseguio a publicação depois deste trimestre. Mas a collecção delle é *raríssima* pois nem *Cabral,* como disse, nem o *Cat. da Exposição* o menciona.

Além desta collecção se acham encadernados com ella duas respostas ás invectivas de May,—a *Breve Analyse á Malagueta Extraordinaria* n. 3 (Rio. Typ. Nacional, 1824) 13 pags.. do mesmo formato in-4°, grande, e *Agoa Vai, Calmamente ás Malaguetas* ns. 3 e 4, 7 pags. idem, idem.

—Luiz Augusto May fôra eleito deputado-supplente de Minas Geraes á primeira legislatura do Imperio e tomou assento por ter sido escolhido senador o deputado effectivo. Falleceu em 1850 com 68 annos. Foi membro do Instituto Historico.

1508 MALAGUETA EXTRAORDINARIA — Breve analyse á Malagueta Extraordinaria ou Estravagante, N. 3 de 28 de Maio de 1824... (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1824.

In-fol. peq. 13 pags.

1509 MALAGUETAS—Agoa Vai.—Calmante ás Malaguetas N. 3 e 4... (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1824.

In-fol. peq.; 7 pags.

1510 MALLET—Description de l'Univers contenant les differents systémes du monde les cartes generales & particulieres de la Geographie Ancienne & Moderne: les Plans, & les Profils des principales Villes & des autres lieux plus considerables de la Terre; avec les Portraits des Souverains qui y commandent, leurs Blasons, Titres & Livrées: Et les Moeurs, Religions, Gouvernemens & divers habillemens de chaque Nation. Dediée au Roy, par Allain Manesson Mallet, Maistre de Mathematiques des Pages de la petite Escurie de sa Majesté, cy-devant Ingenieur & premier Sergent Major d'Artillerie en Portugal. Paris, Chez Denys Thierry, M.DC.LXXXIII (1683). Avec privilege du roy.

In-8°; 5 vols.; 1° vol.; pref., ind., 7 fls. não nums.; 302 pags.; 1 fl. não num.; ind., 5 fls. não nums.; 2° vol.: (Uma grav. tendo ao centro: *Asie Ancienne et Moderne*); ind., 3 fls. não num.; 299 pags.; 136

gravs.; ind., 10 fls. não nums.; 3° vol: (Uma grav. com o seguinte tit.: *Afrique Ancienne et Moderne*); ind., 3 fls. não nums. 256 pags.; 109 gravs.; ind., 8 fls. não nums.; 4° vol.: (Uma grav. com o seguinte tit.: *Description de l'Univers de L'Europe Ancienne et Moderne*); ind., 4 fls. não nums.; 328 pags.; ind., 21 fls. não nums.; 147 gravs.; 5° vol.: (Uma grav. com o tit.: *Description de l'Univers, suite de l'Europe Ancienne et Moderne, des Terres Australes et de l'Amerique*); ind., 5 fls. não nums.; 400 pags.; ind. 21 fls.; 170 gravs.

O livro 1° trata da cosmographia e meteorologia. O segundo trata da geographia antiga e da hydrographia. Seguem-se as descripções geographicas de todos os paizes do mundo, cada um destes representado por um ou mais mappas e estampas, tudo em cobre e bem gravado, em que o autor dá noticia das principaes cidades, costumes dos habitantes, etc. A parte referente ao Brasil occupa de pags. 359 a 366 do 5° vol. O mappa traz indicadas as capitanias (*sic*) do Pará, Maranhan, Ceará, Rio Grande, Paraiba, Tamaracá, Pernambuco, Seregipe, Bahia, Ilheos, Porto Seguro, Spiritu Santo, Rio de Janeiro e S. Vicente. —A cidade do Rio de Janeiro vem marcada como "S. Sebastian". Enche a pag. 363 uma gravura da cidade da Bahia ou antes "S. Salvador", cuja descripção quasi enche a pagina precedente. Segue-se uma ligeira descripção dos Indios e uma gravura representando o cannibalismo. O autor fora sargento-mór de artilharia em Portugal e era professor de mathematica na casa real de França. Custo, 38 marcos.

1511 MAMIANI—Arte de grammatica da lingua Brazilica da nação Kiriri composta pelo p. Luiz Vicencio Mamiani, da Companhia de Jesus; Segunda edição publicada a expensas da bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Typ. Central de Brown e Evaristo, 1877.

In-8°; LXXII pags.; 101 pags.

1512 MANIFEST—Manifest| door d'Inwoonders van Parnambuco uytgegeven tot hun| verantwoordinge op't aennemen der wapenen tegens| de West-Indische Compagnie; ghedirigeert aen alle| Christene Princen, ende besonderlijck aen de Hoogh| Mo. H. H Staten-Generael van de Vereenighdle Neder| landen.| 't Heest Schijn van quaet.| Maer niet de daet| Nolite judicare secundum faciem, sed justum judicium| judicate. Joannis 7. vers. 24. Ghedruckt ende uyt het Portugies overgeset in onse Nederduytsche Tale.| Tot Antwerpen, Ghedruckt by Pieter van den Cruyssen, boeck verkooper inde Lombert-straet. Anno 1646.

In-4°; 12 pags. Br. *Raro.* "Manifesto publicado pelos habitantes de Pernambuco em defesa de terem tomado armas contra a Companhia das Indias Occidentaes, dirigido a todos os Principes Christãos e sobre todo aos muito Poderosos os Estados Geraes dos Paizes Baixos Unidos. Parece mal mas não o é realmente. Não julgueis segundo a apparencia mas segundo um juizo recto, João VII, 24. Traduzido do Portuguez para o Hollandez".—*Asher*, n. 214.—E' claro que este opusculo não foi impresso em Antuerpia mas na propria Hollanda. Como a sua violencia tornava perigosa a sua publicação ostensiva, o editor Hollandez inventava uma edição no exterior. O procedimento da Companhia das Indias é ahi pintado com cores odiosas—A Bibl. Nac. tem um exemplar.

1513 MANIFEST—Manifest,| ofte| Reden van den oorlogh tusschen Por-| tugael, ende de Vereenichde Provintien van de Nederlanden,| met de aenwijsinge vande oorsaeck waer uyt die onstaen is.| Tot Lisbon in de Portugesche en Castiliaensche taelen| gedruckt ende uytgegeven, in't Iaer 1657. Ende nu getrowvelijck| en verstandelijck inde Nederduytsche talle overgeset.|—Mitsgader manifestatie| van de leugenen ende valsheden waer mede het is vervult,| Ende een Kort ende waerachtich

verhael| van des Conincks van Portugael ende sijner onder-| saeten trouwloose ende meyneedyge procedu-| ren, die de waere reden en oorsaek ende| selfs het begin, van desen oorlogh zijn.| By Henricus Hondius. Inde| Hoosstraet, inde nieuwe konst en Boeck-Druckery. 1659.|

In-4°;; 56 pags. Br. "Manifesto ou Razões da guerra entre Portugal e as Provincias Unidas dos Paizes Baixos; com demonstração da razão que fez surgir a guerra. Publicado em Lisboa nas linguas Portugueza e Castelhana no anno de 1657 e agora fiel e literalmente vertida para o Hollandez.—Juntamente com o Manifesto das mentiras e ficções de que está recheado e tambem uma curta e fiel narrativa do procedimento desleal e perjuro do Rei de Portugal e de seus vassalos; e que elles são a verdadeira razão e até deram começo a esta guerra". *Asher*, n. 290. *Raro*. A Bibl. Nac. carece delle.

1514 MANIFEST—Manifest| Ende redenen van Oorloge, tot| Lisbonna| Vyt-ghegeven ende gepubliceert: Tusschen Portugael| ende de Geunieerde Nederlantsche Provintien| met de aenmerckinge ende den vorspronck| waer uyt den self-| den gheprocedeert is| Getrouwelijcke uijt de Portugesche Tale over-geset:| Gedruckt int Iare ondes Heeren 1658.

In-4°; 16 pags. Br. *Raro*. "Manifesto e razões da Guerra, publicados em Lisboa, entre Portugal e as Provincias Unidas da Hollanda. Com a annotação e a origem donde surgio a guerra. Traduzido do Portuguez". *Asher*, n. 289. A Bibl. Nac. não o tem.

1515 MANIFEST—Manifest| van't Koningryck| van| Portugael...| oorsake ende reden waerom de Inwoonders sich| hebben getrocken, uyt de gehoorsamh. des Kon.| van Castil. en nu aenghenom. Den... Joan de IV. Overgaes. door C. F. Portugees. Amsterdam, 1641.

In-4°; 22 pags.; 2 fls. Lettra gothica. A união da Hespanha com Portugal, além de muitas outras vantagens, trouxe, diz o autor, grande perda para Portugal no Brasil. *Raro*. Custo, 40 marcos.

Deve ser outra edição do mencionado por Asher, n. 173, e que só tem 8 pags.

1516 MANIFESTE—Le| Manifeste| de Messievrs les| Etats des Prouinces vnies de Hol-| lande, au reste des villes Catholi-| ques qui sont subiettes au Roy| d'Espagne.| Ensemble la Gazette de la Cour de Bru-| zelles depuis le vingt-iesme de| Septembre 1632.| (Uma vinneta grav. em mad.) Sur l'Imprime,| A Paris,| Chez Iehan de la Tourette, en l'Isle du| Palais. M.DC.XXXII (1632).| Auec permission.|

In-8°; tit., 1 fl.; texto, 3-8 pags. *Rarissimo*.

1517 MANIFESTE—Manifeste| Du Royaume de Portugal.| Par le quel se declare le droit, les causes, & le moyen qu'il| a eu pour se soustraire de l'Obeissance du Roy de Castille, et se| sousmettre au Serenissime Don Ian quatrieme du nom, et XVIII.| entre les legitimes Roys de ce Royaume.| Traduit du Portugais, Imprimé a Lisbone, par Paul| Craesbeec, L'an 1641.| (As armas de Portugal gravs. em mad.) A Delf,| Imprimé ches Andrees Clouting, 1641.|

In-8°; tit., 1 fl., tendo o v. em br.; texto, 3-39 pags. Br. *Rarissimo*. E' a versão do folheto acima. — *Asher*, n. 173.

1518 MANIFESTO—Manifesto| do Reyno| de Portvgal,| presẽtado a Santidade| de Vrbano VIII. N. S.| Pelas tres Nações,| Portv-

gvesa, Francesa, Catalan| em qve se mostra o direito,| com que el Rey| Dom Ioão IIII. Nosso Senhor| possue seus Reynos, & Senhorios de Portugal,| E as razões, que ha para se receber por seu Embayxador o| Illustrissimo Bispo de Lamego.| Diuidido em doze demonstrações.| Traduzido de Italiano em Portuguez.|—Lisboa.| Impresso com todas as licenças necessarias, na Officina de| Domingos Lopes Rosa. Anno 1643.|

In-8°; tit., 1 fl.; segue 1 fl. não num.; texto, 1-60 pags. Br. *Raro.*

1519 MANIFESTO—Manifesto de S. A. R. o Principe Regente Constitucional e Defensor Perpetuo do Reino do Brasil aos Povos deste Reino.—(No fim:) Na Imprensa Nacional. (1822.)

In-fol.; 4 pags não nums., a 2 cols. Datado do Palacio do Rio de Janeiro em 1 de Agosto de 1822.—Começa: "Brasileiros.—Está acabado o tempo de enganar os homens..."

Cabral, no n. 1034 diz: "Acêrca deste Manifesto appareceu na Bahia um escripto sob o titulo " Reforço patriotico ao censor luzitano na interessante tarefa que se propôz, de combater os periodicos. Analyse do Manifesto do principe real aos brasileiros. Bahia, na Typ. da viuva Serva e Carvalho, 1822, in-fol. de 12 pags. nums., a 2 cols. occorrendo na 1ª o Manifesto e na 2ª a Analyse, que tem por assign. *Voz do Brazil* e começa " Brazileiros. Está acabado o tempo das illusões para os Portuguezes e para o mundo inteiro".

"Egualmente em Portugal espalhou-se a seguinte *Analyse* do Manifesto do principe r. Por Antonio Lobo Barboza Ferreira Teixeira Gyrão, deputado ás Cortes. Lisboa, na mprensa Nacional, 1822, in-4° de 53 pags. nums."

Nesta *Analyse* é tratado desapiedadamente José Bonifacio de Andrada e Silva, declarando-se que foi escripto por elle o *Manifesto.* Em verdade, S. M. o Imperador possue o original deste Manifesto escripto do punho de José Bonifacio e com a assignatura autographa do principe D. Pedro".

1520 MANIFESTO—Manifesto do Principe Regente do Brasil aos governos, e nações amigas.—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. (1822.)

In-fol.; 8 pags. nums. Br. Começa: " Desejando Eu, e os Povos, que Me reconhecem como Seu Principe Regente, Conservar as relações politicas, e commerciaes com os Governos, e Nações Amigas deste Reino,..."—*Cabral,* n. 1036.—*Raro.*

1521 MANIFESTO DA NAÇÃO PORTUGUEZA—Manifesto da Nação Portugueza aos Soberanos, e Povos da Europa.—(No fim:) Reimpresso no Rio de Janeiro na Real Typografia, Anno de 1821. Com licença de Sua Magestade.

In-fol.; 8 pags. Br. *Cabral,* n. 768. E' datado de Lisboa de 15 de Dezembro de 1820. Faz o retrospecto do estado de Portugal desde que a familia real emigrou para o Brasil em 1807 e mostra a crescente decadencia do Reino desde então, e as enormes despezas que arruinaram o erario e abriram a porta aos maiores excessos da venalidade e corrupção. A' vista da reinante anarchia querem os Portuguezes uma Constituição que regule os limites do Poder e que lhes restitua a independencia e a honra, pois é uma *restituição* de suas antigas e saudaveis instituições, corrigidas e applicadas pelas luzes do seculo, a decretação de tal Constituição. Se isto era rebellião, rebeldes foram os Portuguezes em 1640, rebelde foi D. João IV. Conclue o Manifestoo com um appello ás outras nações para não embaraçar este movimento nobre, certos de que "o povo portuguez terá uma justa liberdade porque a quer ter."

1522 MANOBRA—Manobra das peças ligeiras de campanha, montadas em Reparos de Agulha tirados por jogo dianteiro com Caixote de Celete, em que vão munições para hum attaque repen-

tino na ordem de marcha.—Ordenada pelo Governo á Companhia de Voluntarios de Artilharia a Cavallo do Principe D. Pedro.—Bahia: Na Typ. de Manoel Antonio da Silva Serva. (S. d.) —Com as licenças necessarias.

In-16; 16 pags. Br. *Rarissimo.*

1523 MANRIQUE, A. M. — Guanahani. — Investigaciones historico-geograficas sobre el derrotero de Cristóbal Colón, por las Bahamas y Costa de Cuba.—Que comprehenden la situacion exacta de la primera tierra descubierta del Nuevo-Mundo, por Antonio Maria Manrique.—1890. Arrecife (Canarias). Imp. de Lanzarote—Proprietario, Galindo y C.

In-4°; 228 pags., com 1 mappa de desd.; ind., 1 fl.

1524 MAPPA DO MARANHÃO — Mappa geographico da Capitania do Maranhão e de parte das Capitanias circumdantes, para servir á viagem feita pelo Coronel Berford. (Em baixo:) P. S. F. Sonte, Sculpsit. (S. d.)

In-fol. de 44 por 62 centimetros.

1525 MAPPA DE TURIM — (Facsimile reduzido do Mappa planisphero da America em pergaminho, 2014 por 1000 millimetros, conservado na Bibliotheca do Rei de Italia em Turim. "Circa" 1524).

2 fls. tamanho do original, lith. As legendas e nomes são em Hespanhol e Latim, alguns em Portuguez. A configuração ao norte começa com a Florida, separada da Terra-firme. A costa vem de 30 gráos de Lat. N. a 55 gráos de Lat. S. Diz *Harrisse* que este mappa é o documento cartographico mais valioso para a nomenclatura, que existe do seculo XVI. Ha nelle muitos nomes que não occorrem em nenhum dos mappas anteriores; e mais ainda, a orthographia delles é relativamente perfeita. Veja-se *Harrisse, Discovery of North America,* pags. 528-533.

1526 MARBAN, P.—Arte| de la Lengva| Moxa,| con su vocabulario, y cathecismo.| Compuesto| por el M. R. P. Pedro Marban| de la Compañia de Jesus, Superior, que fue| de la Missiones de Infieles, que tiena la Com-| pañia de esta Provincia de el Perú er las| dilatadas Regiones de los Indios| Moxos, y Chiquitos.| Dirigido.| Al Exm. Sr. D. Melchor| Portocarrero Lasso, de la Vega...| Con Licencia de los Svperiores.| En la Imprenta Real de Joseph de Contreras.| (Lima 1701).

In-8° peq.; tit., 1 fl.; seguem 7 fls. prelims. não nums.; Arte pags. 1-117; *Vocabulario Español-Moxa,* pags. 118-361; *Vocabulario Moxa-Español,* pags. 362-664; *Cathecismo,* pags. 1-108; *Confessionario,* pags. 109-142; *Algunas advertencias,* 1 fl. não num. *Cartilla y Doctrina Christiana,* pags. 143-202; *Indice,* 1 fl. não num.

Ch. Leclerc, no n. 2.361 da sua *Bibliotheca Americana,* diz: "Tudo o que sabemos sobre o autor desta preciosa e importantissima obra, limita-se á bem pouca cousa. No proprio titulo da sua obra elle diz ter sido superior das missões dos indios Moxos e Chiquitos, na Provincia do Perú. Sua *Arte* é a unica obra publicada sobre a lingua dos Indios dessas regiões, que se dividiam em tres grandes familias: Moxos, Baures, Pampas, fallando dialectos da mesma lingua." — Custo deste exemplar, 150 pesetas.

1527 MARCO POLO — Libro del famoso Marco| Polo veneciano de las cosas marauillosas q. vido en las partes orien-| tales: conuiene saber en las| Indias, Armenia, Ara-| bia, Persia, e Tarta-|

ria. Edel poderio| del gran Lan y| otros reyes.| Con otro| tratado| de mi| cer| Pogio florentino e trata| de las miesmas tie-| rras e islas. (No fim:) Fue impressa y corregida de nuevo en la... ciudad de Logroño en casa de Miguel de Eguia a treze de junio de mill e quinientos y XX neue (1529).

In-fol. peq.; let. goth. ; um pequeno canto do titulo reproduzido nitidamente á penna. Encadernação superior de marroquim, côr de azeitona, côrte dourado por Niedrée. Outr,ora pertencente á Bibliotheca Delmontino. Titulo dentro de curiosa cercadura xylographada.—Iniciaes originaes.

Edição *rarissima*. *Harrisse* descreve-a (Add., n. 89) mas declara não havel-a visto. *Navarrete* diz parecer-lhe haver edição anterior de Sevilha, por Juan Varella (1518) e *Panzer* diz parecer-lhe haver outra da mesma cidade mas por Cromberger e de 1520.—*Brunet*, III, 1406 diz que esta edição de 1529 "est fort rare."

Contém quasi exactamente a mesma materia da celebre edição de Valentym Fernandez Alemão, *Das condições e custumes das Gentes e das Terras e Provincias orientaes.—Ho libro de Nicolao Veneto. O traslado da carta de hum genoves das ditas terras.* (Lixboa, era de 1502, fol. goth.) Esta edição a seu turno traduzida do original latino foi mandada fazer, diz Barbosa Machado (III, 768) por D. Manoel. A narração de Nicolão Veneto, isto é, Nicolao Conti, foi igualmente mandada traduzir pelo Rei, a quem é dedicada, para que "de ambas narrações se instruissem os seus vassallos em as terras do Oriente, quaes sejam habitadas de Mouros e quaes de idolatras e das grandes utilidades que poderão colher das especiarias, pedras preciosas, ouro e prata que produzem aquelles paizes."—O texto desta ult'ma em italiano foi reproduzido em Ramusio.

——A obra de Marco Polo é, está visto, sobre o Oriente. Mas a Introducção do traductor faz della uma importante contribuição para a Americana. E' esta Introducção (*Prologo del Interprete*) escripta pelo maestro Rodrigo, que morreu em 1509—a primeira edição sendo de 1503, de Sevilha. O traductor allude a varias versões do autor, e ás explorações que Portugal e a Hespanha já estavam fazendo no oéste, sul e léste. Rodrigo protesta contra as falsas noções que prevaleciam e o uso improprio da palavra "Indias" com referencia ás ilhas que Colombo e outros descobriram no oceano occidental. Chamam a essas partes de Indias, diz elle, estando-lhes oppostas, talvez pelo mesmo motivo porque chamam aos pretos de *Juan Blanco* e ás pretas de *Margarida*.

Ha uma traducção franceza da obra (Pariz, 1556) bem rara, e que no leilão Sunderland em 1881 foi a £ 18. Este meu exemplar custou £ 14.8.0.

1528 MARCOU—Derivation of the Name America. By Jules Marcou. From the smithsonian report for 1888. Washington, 1890.

In-8°; 648-673 pags.

1529 MARGARIDA IGNACIA—Apologia| a favor do R.| P. Antonio Vieyra| da Companhia de Jesu| da Provincia de Pôrtugal,| Porque se desvanece, e convence o Tratado, que com o nome| de Crisis escreveu contra elle a Reverenda Senhora Dona| Joanna Ignes da Crus, Religiosa de S. Jeronymo da| Provincia de Mexico das Indias Occidentaes.| Escreveu-a| A M. Sor. Margarida Ignacia,| Religiosa de Santo Agostinho no Convento de| Santa Monica de Lisboa Oriental,| que a consagra, e dedica| ao muyto Reverendo P. Provincial,| e mais religiozos| Da Companhia de Jesu da Provincia de Portugal.| (Vinheta grav. em mad.) Lisboa Occidental,| Na Officina de Bernardo da Costa, Anno de 1727.| Com todas as licenças necessarias.|

In-8°; tit., 1fl.; dedic., 3 fls.; *Ao Leytor*, 3 fls.; lics., 4 fls.; texto, 1-188 pags. O Padre Luiz Gonçalves Pinheiro, irmão da soror Marga-

rida, passa por ser o autor desta critica á critica de outra religiosa; e como ambos os opusculos são mediocres, disse F. Xavier de Oliveira que este foi o resultado do Padre Vieira cahir em mãos de mulheres °

1530 MARGRY—Les navigations françaises et la révolution maritime du XIV au XVI siécle, d'aprés les documents inédits tirés de France, d'Angleterre, d'Espagne, et d'Italie. Par Pierre Margry... Paris, Tross, 1867.

In-8°; 443 pags.; 2 ests. grandes. Contém: I. Os marinheiros da Normandia precedem aos Portuguezes nas costas da Guiné. II. As Indias no XV seculo e a influencia franceza sobre C. Colombo. III. A navegação do capitão de Gonneville e as pretenções dos Normandos no descobrimento das terras austraes sob Luiz XII. IV. O caminho da China e os pilotos de João Ango. V. A hydrographia de um descobridor do Canadá. Uma das estampas representa um desenho de C. Colombo. Custo, 12 francos.

1531 MARIA, ISIDORO DE—Compendio de la Historia de la Republica O. del Uruguay, por Isidoro de Maria, Miembro correspondiente de la Real Academia de la Historia...—Obra premiada en la Exposicion de Chicago de 1893, constando de tres tomos publicados.—Montevideo. Imprenta "El Siglo Ilustrado", de Turene, Varzi y Cª.

In-8° ; 2 vols.; Tomo primeiro (Setima edicion revisada y muy aumentada. Impr. em 1895).: 179 pags. ; ind., III pags. Tomo segundo (Cuarta edicion notablemente aumentada.—Impr. em 1893.): 250 pags., com 1 mappa lith. de des.; ind., 1 pag. Br.

O primeiro tomo comprehende o descobrimento, conquista e povoação do Rio da Prata (1516-1800) E' precedido de uma introducção do autor; dos documentos sobre a approvação da obra e de uma critica litteraria, por Alejandro Magariños Cervantes.—O segundo tomo comprehende os principaes acontecimentos, occorridos desde 1801 até 1815.—Falta ainda o 3° tomo.

1532 MARIA, ISIDORO DE—Tradiciones y recuerdos. — Montevideo antiguo, por Isidoro De-Maria.—Segunda edicion, revisada, aumentada y con algunas anotaciones.—Montevideo...

In-8° ; 2 vols.; 1° vol.: (Tip. (*El Siglo Ilustrado*, 1889) ; 150 pags.; ind., II pags. ; 2° vol. : (Imprenta Elzeviriana, 1888) ; 205 pags.; ind., 2 pags. Br.

1533 MARINEO — Cronica| DAragon| (Tit. impr. com tinta vermelha e verde e precedido de um grande escudo de armas, que são, provavelmente, do Duque de Segorbe a quem é dirigida a obra.—No fim:) A gloria y loor d'la Santissima tri| nidad: dela gloriosa reyna de los an| geles: delos bienaueturados. B.| P. H. fue Impressa la presente| Cronica en la ciudad de Valen| cia: ela casa y oficina dicha al| moli dela Rouella por idus| tria d'l experto y en esta ar| te asaz docto Juan Jo-| fre señor y maestro ela| casa sobredicha. Aca| bose a. IX. d'Junio| De nra reparaciõ| M.D.XXIIII (1524).| (Uma pequena grav. em mad.)

In-fol. ; I-LXVII (1-68) fls. inclusive a do tit. e a do *colophon*, impr. em caract. goth. Cada pagina traz uma arvore genealogica grav. em madeira.—*Salva*, n. 3.020.—E' a traducção, por Juan de Molina, do "De primis Aragoniæ Regibus" de Marineo publicado em 1509, que, apezar de rara, não o é tanto como esta edição castelhana, cujo valor bibliographico é grande.

—— Exemplar com o *ex-libris* e armas do Conde de Mansilha. Custo, 300 pesetas.

—— Molina diz que o autor saccou esta chronica das fontes originaes nos archivos de Saragosa, Barcelona e outras partes; e aproveita a occasião para deprimir a já então publicada obra, sob o mesmo titulo, de Frei Gauberte.

1534 MARINEO — L. Marinei Sicvli Regii historiographi opus de rebus Hispaniae Memorabilibus modo castigatum atq. Caesareae maiestatis iussu in lucem aeditum.—Cum priuilegio Cesareo. (No fim:) Lvcii Marinei Sicvli viri doctissimi atore Regii historiographi opus de rebus Hispaniae memorabilibus explicitu, & nunc Caesareae Maisetatis iussu in lucem aeditum. Impressum Compluti per Michaelem de Eguia, Absolutuqi: est mense Maiji. Anno ab orbe redempto.—M.D.XXXIII (1533).

In-4° ; CXXVIII fls. ; tit. ornado com gravs. em mad. ; pags. prelims., 16 pags. não nums. *Rarissimo. Harrisse*, Add., n. 101. Primeira edição latina de uma obra de grande importancia para a Hespanha. Entretanto, está castrada. A obra foi impressa na mesma cidade de Alcalá em 1530, como nos diz *Salva* (3.022), com 175 fls. Mas as autoridades supprimiram a parte biographica dos homens illustres da Hespanha, occupando de fls. 128-175 "y para los ejemplares no vendidos se hicieron nuevos preliminares, com alguna ligera supresion, y rectificacion del indice, reimprimiendo tambiem la hoja 128 en la qual se puso un colofon con la nueva fecha."—Grande parte dessas biographias havia já sido publicada na outra obra de Marineo, *De laudibus Hispaniae*, mas elle reformára e augmentára muitas dellas.—Dizem as autoridades que as duas obras offerecem um quadro perfeito litterario-politico da Hespanha daquella época.
Custo deste exemplar, 108 marcos.

1535 MARINEO — Obra Compuesta por| Lucio Marineo Siculo Co| ronista d sus Majestades| De las cosas memora| bles de España.| Año de M.D.XXXIX (1539).| Tit. com as armas da Hespanha e orlas gravs. em mad.—No fim:) Acabose la presente obra de las co-| sas Illustres y excellentes de España. Compuesta por el doctissimo| varon Lucio Marineo Siculo Coronista de su. S. C. C.| M. En la noble Villa de Alcala de Henares. En| casa de Juan de Brocar, a Catorze dias de| mes de Julio. De Mil y Quinientos| y Treynta y Nueve Años.| (1539).

In-fol.; tit., 1 fl.; *Prologo*, 2 fls. não nums.; div. cartas e *Tabla*, 7 fls. não não nums. ; texto. i-cxcii (1-192) fls. em caract. goth. Ricamente encadernado em marroquim verde. Custo, 300 pesetas.—V. *Salva*, n. 3.024. A 1ª edição é de 1530. Ha um capitulo sobre a lingua hespanhola em que se comparam nomes hespanhoes com seus correspondentes em vasconço.

1536 MARIZ, P.—Dialogos de varia historia em que se referem as vidas dos Senhores Reys de Portugal, com os seus mais verdadeiros Retratos: e Noticias dos nossos Reynos, e Conquistas, e varios successos do Mundo. Author Pedro de Mariz. Divididos em dous tomos. Dedicados ao Senhor Duarte Salter de Mendonça, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do seu Conselho, e do de sua Real Fazenda, &c. E sendo já accrescentados até a Vida do Senhor Rey D. João IV. Por Antonio Craesbeeck de Mello, sahem com segundo supplemento até a Vida do Magnanimo Rey D. João V nosso Senhor, por Fr. Francisco Xavier

dos Serafins Pitarra. Lisboa: Na Officina de Manoel da Sylva M.DCC.XLIX (1749). Com as licenças necessarias.

In-8°; 1° vol.: epist., ind., lics., 12 fls. não nums.; 520 pags.; 2° vol.: ind., 2 fls. não nums.; 242 pags. Diversos retratos illustram o texto.—E' a quarta e mais estimada edição desta obra que primeiro appareceu em 1594, reapparecendo em 1597 e 1674. Foi o primeiro livro que trouxe retratos de todos os Reis de Portugal. Ha uma nova edição augmentada, de 1806, em dous volumes.

1537 MARIZ CARNEIRO — Regimento| de| Pilotos| e Roteiro das| navegaçoens| da India| Oriental.| Agora novamente| emendado & acrescentado cõ o Roteiro da cos-| ta de Sofala, até Mõbaça, & com os Portos,| & Barras do Cabo de Finis taerra até o es-| treito de Gibaltar (sic), con suas derrotas,| sondas, & demonstraçoens.| Pello Desembargador| Antonio de Maris Carneiro Fidalguo da| Casa de Sua Magestade, & seu Cos-| mographo mor destes Reynos| de Portugal.| Em Lisboa.| Na Officina de Lourenço Anueres.| Anno de 1642.|

Esta edição é *rarissima*. *Innocencio* não dá noticia da segunda parte, limitando-se a escrever uma quinta edição della, publicada separadamente em 1655. Immediatamente ás *Estampas e Demarcaçoens da Costa de Espanha* com que finda a primeira parte, ou *Regimento de Pilotos* segue-se uma fl. em branco e depois o *Roteiro de Portugal* para o Brasil, etc., já citado, e occupando as III folhas de que diz *Innocencio* consistir a 5ª edição. Esta nossa segunda parte porém, só tem o titulo acima na primeira terça parte da fl. 1 e titulo diverso, pois claramente diz que é "agora quarta vez impresso", e não a "quinta vez" de *Innocencio*. Não ha, pois, duvida que esta nossa edição é a *original* que com novo titulo reappareceu em 1655. O exemplar do Museu Britannico carece desta segunda parte.—*Brunet* não menciona este autor. *Salva* tambem não dá noticia desta edição e mesmo da de 1655 diz que "es libro mui raro sobretudo con los once mapas que van al fin y que faltan á los pocos ejemplares conocidos." (3.783)

As provas typographicas desta publicação não foram revistas e a numeração das fls. é verdadeiramente tão phantastica que só por isso, é a obra uma curiosidade bibliographica. Eis a numeração. Apoz 4 fls. preliminares, a primeira das quaes em branco, seguem-se fls. 1 e 2 sem numeração (almanack) 11, 12, 13, 41, 42, A 3, 17, uma n. num., 19, 20, 39, 22-40. Começa então o roteiro para a ilha da Madeira e Canarias, Moçambique e India com paginas de 1 a 80 e logo depois da pag. 80 vem as pags. de 51 a 73 que é a ultima da 1ª parte, vindo então 12 fl. maiores com os mappas e seu frontespicio, mais uma fl. em branco e então a segunda parte,—o Roteiro para o Brasil, Rio da Prata, Angola, Guiné e S. Thomé.

Esta parte tem 112 fls., a ultima erroneamente marcada 111. O Roteiro do Brasil e do Rio da Prata occupa fls. 1-25 da 2ª parte.

O autor era desembargador e cosmographo-mór do Reino, e floresceu em Lisboa onde morreu em 1642. Sua obra é calcada sobre a de M. de Figueiredo que muitas vezes copia *ipsis verbis*. E' isto que parece explicar as indicações de 4ª e 5ª edições, quando não são conhecidas anteriores.

Segundo Pinelo, II, col. 1238, a primeira edição é de 1639, a segunda de 1642, a terceira de 1655 (Manuel da Silva) e a quinta de

1666 (Clemente Carneiro). Em Bilbao publicou-se (1685) uma nova edição de Hydrografia de Andrés de Poza, addiccionada com os recentes ensinos de Mariz Carneiro.

—— Exemp. em pergaminho. Custo, £ 20 Stevens & Smiles de Londres no seu Catalogo de 1903 annunciaram um exemplar por £ 25.

1538 MARKHAM — Expeditions into the Valley of the Amazonas, 1539, 1540, 1639. Translated and edited, with notes, by Clements R. Markham, F. R. G. S. author of "Cuzco and Lima". London: printed for the Hakluyt Society, M.DCCC.LIX (1859.)

In-8° ; ind., introd., LXIV pags. ; 1 carta geogr. sobre linho, 190 pags.

1539 MARKHAM—VIGNAUD — Toscanelli and Columbus.—A letter from Sir Clements R. Markham, K. C. B., F. R. S. President of the Royal Geographical Society... and a reply from Mr. Henry Vignaud, Author of "Toscanelli and Columbus", a Memoir on the authenticity of the Toscanelli Letters; and Letters to Sir Clements R. Markham, and Mr. C. Raymond Beazley, M. A. —London. Sands & Co... 1903.

In-8° ; 40 pags.

1540 MARKHAM—The detters of Americo Vespucci and other documents illustrative of his career. Translated, with notes and an introduction, by Clements R. Markham, C. B., F. R. S., president of the Hakluyt Society. London: printed for the Hakluyt Society; M.DCCC.XCIV (1894).

In-8° ; 2 fls. não nums. ; introd. XLIV pags. ; 114 pags. ; ind., 8 pags ; 16 pags. num. cont. o cat. das obras public. pela the Hakluty Society. Markham é duro com a memoria de Vespucio. Mas Harrisse e Vignaud, entre outros, têm feito victoriosas contestações aos seus sediços argumentos.

1541 MARHHAM — Life of Christopher Columbus. By Clements R. Markam, C. B. London, George Philip & Son. 1892.

In-12 ; retr. de Colombo ; nd., VI pags. ; illustr., 1 fl. não num. ; 375 pags. ; divs. mappas gravs. e fac-similes.

1542 MARQUES, S.—Brasilia| Pontificia,| sive| speciales facultates pontificiae,| quae| Brasiliae Episcopis| conceduntur,| et singulis decennis renovantur,| cum Notationibus evulgatae,| et in quatuor libros distributae| per| R. P. Simonem Marques| Conimbricensem...| in Provincia Brasilica Diocesis Fluminensis| Examinatorem Synodalem, olim in Collegio Januariensi Sacrae Theologiae Primarium| Professorem, postea verò in eodem Collegio Studiorum generalium Decanum.| Accessit Appendix| Pro casibus in Brasilia reservatis cum desiderata eorum expositione.| Opus| omnibus confessariis, parochis, causidicis, et judicibus| transmarinis, praefertim Ecclesiasticis, in utraque India tam Orientali, quam| Occidentali perquàm utile, ac necessarium.| Nova editio autior, & correctior.| Ulyssipone,| Ex-Praelo Antonio Vincentii da Silva.| Anno M.DCC.LVIII (1758). Cum facultate Superiorum.

In-4° ; 14 fls. não nums. ; mais 559 pags. nums. e impres. em 2 cols.—Obra importante para a historia ecclesiastica do Brasil. O Padre Simão Marques nasceu em Coimbra em 1684 e aos 17 annos entrava na Companhia de Jesus. Em 1702 veio para o Brasil, e exerceu o magisterio no Rio de Janeiro. Custo, £ 2.10.0.

1543 MARQUES PEREIRA — Compendio narrativo do Peregrino da America. Em que se tratam varios discursos espirituaes, e moraes, com muitas advertencias, e documentos contra os abusos, que se achão introduzidos pela melicia (sic) diabolica no Estado do Brasil. Dedicada á Virgem da Vitoria, Emperatriz do Ceo, Rainha do Mundo, e Senhora da Piedade, Mãy de Deos. Autor Nuno Marques Pereyra. Primeira parte.—Lisboa Occidental, Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio. Anno de M.DCCXXXI. (1731). Com todas as licenças necessarias. E Privilegio Real.

In-8° ; 22 fls. não nums. ; 1-476 pags. E' a primeira edição da celebre obra do illustre Brasileiro.

1544 MARQUES PEREIRA—Compendio narrativo do Peregrino da America, em que se tratam varios discursos espirituaes, e moraes, com muitas advertencias, e documentos contra os abusos, que se achão introduzidos pela malicia diabolica no Estado do Brasil. Offerecido a Nossa Senhora da Victoria, Imperatriz do Ceo, Rainha do Mundo, e Senhora da Piedade, Mãy de Deos. Author Nuno Marquez Pereyra.—Lisboa: Na Offic. de Antonio Vicente da Silva. Anno MDCCLX (1760). Com todas as licenças necessarias.

In-8° ; 16 fls. não nums. ; 1-475 pags. E' a segunda edição.

1545 MARQUES PEREIRA—Compendio narrativo do Peregrino da America, em que se tratam de varios discursos espirituaes, e moraes, com muitas advertencias, e documentos contra os abusos, que se acham introduzidos, pela malicia diabolica no Estado Brasil.—Offerecido á Nossa Senhora da Victoria, Imperatriz do Céo, Rainha do Mundo, e Senhora da Piedade, Mãy de Deos. —Author Nuno Marquez Pereira.—Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Souza.—Anno de MDCCLXV (1765). Com todas as licenças necessarias.

In-4° ; 474 pags. ; dedic. : 5 pags. Ao Leytor, 6 pags ; Supplica : 4 pags. Em louvor do Author e Licenças : 5 pags. ind., 5 pags. O autor nasceu em Cayrú, na Bahia e compôz esta obra em 1725. Pereira da Silva (*Rev. do Inst.*, XII, 2ª edição pag. 269), diz que nasceu em 1652, e que era "grande theologo." O *Peregrino* "é de grande merito e importancia para as cousas do Brasil."
Cuto, 100 liras.

1546 MARQUES PINHEIRO, F. B.—A Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de N. S. da Candelaria e o Emprestimo decretado pelo Alvará de 13 de Março de 1797. Rio de Janeiro. Typ. Moreira M. Chagas. 1897.

In-8° ; dedic. á Mesa administrativa ; 87 pags., incluindo editaes e documentos, etc., etc. ; errat., 1 fl. não num. Br.

1547 MARROQUI, J. M.—LaCiudad de Mexico—Contiene: El origen de los nombres de muchos de sus calles y plazas, del de varios establecimientos públicos y privados, y no pocas noticias curiosas y entrenidas.—Su Autor—José Maria Marroqui—Mexico. Tip. y Lit. "La Europea", de J. Aguilar Vera y C.ª (S. en C.) 1900.

In-4° ; 3 vols. ; 1° vol. : 636 pags. ; ind. e errat., 2 fls. ; 2° vol. : 652 pags. ; ind., 2 fls. ; 3° vol. : 754 pags. ; ind., 2 fls. Br.

1548 MARTIM FRANCISCO—"Em Guararapes"—Conferencia proferida em Campinas, no Gremio Commercial, em 6 de Agosto de 1899 (por Martim Francisco)—S. Paulo—Typographia Brazil, de Carlos Gerke & C... 1900.
In-8°; 61 pags., com 7 retrs. Br.

1549 MARTIUS—Genera et species Palmarum quas in itinere per Brasiliam annis MDCCCXVII—MDCCCXX.—Jussu et auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae Regis Augustissimi suscepto.—Collegit, descripsit et iconibus illustravit Dr. C. F. P. de Martius, Ordinis Regii Coronae Bavaricae Eques...—Monachii, Typis Lentnerianis. MDCCCXXIV. (1824).

Fasc. III. Cum Tabulis I-LXVII. In-fol. grande de 46 por 64 centimetros; 179 ests. lith. — Fasc. IV. Cum Foliis XLVI-LXXII et cum Tabulis LXVIII-LXXIII, LXXIII A, LXXIII B, LXXIII C, LXXIV-CI, VI A, XI A, XVIII A. In-fol. grande de 46 por 64 centimetros; até á pag. 200. Brs.

1550 MARTIUS—Die Physiognomie des Pflanzenreiches in Brazilien... von Dr. C. F. P. Martius.—München, 1824.
In-8°.

1551 MARTIUS—Icones Plantarum Cryptogamicarum, quas in itinere annis MDCCCXVII—MDCCCXX—per Braziliam—Jussu et Auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavaricae Regis Augustissimi instituto,—collegit et descripsit Carol. Frideric. Philip. de Martius, Ordinis Regii Coronae Civilis Bavaricae Eques...—Monachii. Impensis Auctoris. 1828-1834.—Prostat Amstelodami apud Müller et Soc...
In-fol; 129 pags., com 76 ests. colr.; errat., 1 pag.; ind., 8 pag.; pags. prelims. 4, não nums.

1552 MARTIUS—Die Vergangenheit und Zukunst der amerikanichen Menschheit. Ein Vortrag, gehalten in der allgemeinen Sitzung der Versammlung deutscher Naturforscher und Aerzte zu Freiburg im Breisgan, am 18 September 1838, vor Dr. C. Fr. Ph. v. Martius, Mitgliede der k. baner. Akademie der Missenschaften.—Besonderer Abdruck aus der deutschen Vierteljahreschrift. 1839. S. 235 ffl.
In-8° ; 36 pags. Br.

1553 MARTIUS—Systema materiae medicae vegetabilis brasiliensis.—Composuit Car. Frid. Phil. de Martius.—Lipsiae, apud Frid. Fleischer.—Vindobonae, apud Frid. Beck in Comm. 1843.
In-8°; XXVI, 155 pags.; errat., 1 pag. Br.

1534 MARTIUS—Das Naturell, die krankheiten, das Arztthum und die Heilmittel der Urbewohner Brasiliens von Dr. K. Fr. Ph. v. Martius. München. (S. d. 1843).
In-8°; 192 pags. Extrahido do vol. XXXIII do "Repertorium fur die Pharmacie" de Buchner. Bello volume, raro. Exemplar offerecido pelo autor ao Prof. Brogulart.

1555 MARTIUS—Glossaria linguarum brasiliensium.—Glossarios de diversas lingoas e dialectos, que fallao os Indios no Imperio do Brazil.—Wortersammlung brasilianischer Sprachen.—Von Dr.

Carl. Friedr. Phil. von Martius...—Erlangen. Druck von Junge & Sohn. 1863.

In-8°; XXI, 547 pags.; errat., 1 pag.

1556 MARTIUS — Vortrage über die Florenreich over Imperia Florae.—Von Dr. C. F. Ph. v. Martius.—Geparatdruck aus den Jahres berichten der baner. Harfenban—Hesellschaft zu München.—München, 1865. Druck von J. G. Meisz, Universitatsbuchdrucker.

In-4°; 56 pags. Br.

1557 MARTIUS—Zur Ethnographie Amerika's zumal Braziliens. — Von Dr. Carl Friedrich Phil. v. Martius.—Mit einem Kartchen über die Verbreitung der Tupis und die Sprachgruppen.—Leipzig. Friedrich Fleischer. 1867.

In-8°; VIII, 801 pags., com 1 mappa lith. de desd.; errat., 1 pag.; ind., 1 pag.

1558 MARTIUS — Wortersammlung Brasilianischer Sprachen. Glossaria Linguarum Brasiliensium.—Glossarios de diversas lingoas e dialectos, que fallão os Indios no Imperio do Brazil.—Von Dr. Carl Friedrich Phil. v. Martius.—Leipzig. Friedrich Fleischer. 1867.

In-8°; XVIII, 547 pags. em 2 cols.; ind., 3 pags.; errat., 1 pag.

1559 MARTIUS — Flora Brasiliensis. Enumeratio plantarum in Brasilia Hactenus detectarum quas suis aliorumque botanicorum studiis descriptas et methodo naturali digestas partim icone illustrates edidit Carolus Fridericus Philippus de Martius... Lipsiae, apud Frid. Fleischer. 1840...

Vols. in-fol. Compõe-se dos trabalhos seguintes:

T. I.—Tabulae physiogomicae Brasiliae regiones iconibus expressas descripsit deque vegetatione illius terrae uberius exposuit Carol. Frid. Phil. de Martius.—Lipsiae, 1840.—CVIII, 31 pags., 55 ests., 1 carta.

Musci exposuit Christianus Fridericus Hornschuch... Lycopodineae exposuit Antonius Fridericus Spring,... Ophigosseae, Marattiaceae, Osmundaceae, Schizae aceae, Gleicheniaceae, Hymenophylleae, exposuit dr. Joannes Guilielmus Sturm,... Cyatheaceae, Polypodiaceae exposuit Joannes Gilbertus Baker,... Equisetaceae exposuit Julius Milde,... Isoetaceae, Marsiliaceae, Salviniaceae exposuit Maximilianus Kuhn,...—Monachii, 1840-1884.—711 pags., 82 ests.

T. II, 1—Cyperaceae exposuit Christianus Godofredus Nees ab Esenbeck,...—Monachii, 1842.—226 pags., 30 ests.

T. II, 2.—Gramineae I. Orygeae, Phalarideae, Paniceae exposuit Joannes Christoforus Doell,...—Monachii, 1871-1877.—358 pags., 49 ests.

T. II, 3.—Gramineae II. Stipaceae, Agrostideae, Arundinaceae, Pappophoreae, Chlorideae, Avenaceae, Festucaceae, Bambusaceae, Hordeaceae exposuit Joannes Christophorus Doell,... Andropogoneae, Tristegineae exposuit Eduardus Hackel,...—Monachii, 1878-1883.—342 pags., 74 ests.

T. III. 1.—Smilaceae, Dioscoreaceae exposuit Henricus Augustus Grisebach,...Hypoxideae, Burmanniaceae, Hae modoraceae, Velloseae, Pontederiaceae, Hydrocharideae, Alismaceae, Butomaceae, Juncaceae, Rapateaceae, Lili. eae, Amaryllideae, Xirydeae, Mayacaceae, Commelinaceae exposuit Mauritius Seubert,... Abstroemeriaceae exposuit Augustus Schenk,... Agaveae exposuit Carolus Fridericus Philippus de Martius,...Eriacaulaceae exposuit Fridericus Kœrnicke,... Irideae exposuit Fridericus Guilielmus Klatt,...—Monachii, 1842-1871.—566 pags., 71 ests.

T. III, 2.—Lemnaceae exposuit Fridericus Hegelmaier,... Araceae exsuit Adolphus Engler,... Cyclanthaceae, Palmae, exposuit Oscar Drude,... Monachii, 1878-1882.—610 pags., 134 ests.

T. III, 3.—Musaceae, Zingiberaceae, Cannaceae, Marantaceae exposuit Otto Georgius Petersen,... Bromeliaceae exposuit Carolus Mez,... Typhaceae exposuit Mauritius Kronfeld,... Triuridaceae, Liliaeceae, Potomogetonaceae, Zannichelliaceae, Najadaceae, Ceratophyllaceae, Batidaceae, Goodenoughiaceae, Cornaceae exposuit Carolus Schumann,... —Monachii, 1840-1844.—816 pags., 128 ests.

T. III, 4.—Orchidaceae Tribus I. Cypripediinae. Tribus II. Ophrydinae. Tribus III. Neottiinae. Tribus IV. Liparidineae. Tribus V. Polystachyinae. Tribus VI. Pleurothallidinae exposuit Alfredus Cogniaux.—Monachii, 1893-1896.—672 pags., 133 ests.

T. IV, 1.—Chloranthaceae Piperaceae, Urticineae exposuit F. A. Guil. Miquel,... Salicineae exposuit Fridericus Leybold,... Podostemaceae, Monimiaceae, Antidesmaeae, Gnetaceae exposuit Ludovicus Renatus Tulasne,...Lancistemaceae exposuit Adalbertus Schnizlein,... Begoniaceae exposuit Alphonsus de Candole,... Cycadeae, Coniferae exposuit Augustus Guilielmus Eichler,... Monachii, 1852-1863. — 471 pags., 115 ests.

T. IV, 2.—Balanophoreae exposuit Augustus Guilielmus Eichler,... Aristolochiaceae exposuit Maxwell T. Masters,... Rafflesiaceae exposuit Hermannus comes a Solms-Laubach,... Nymphaceae exposuit. Robertus Caspary... Coctaceae exposuit Carolus Schumann,... Monachii, 1869-1890.—334 pags., 63 ests.

T. V, 1.—Polygonaceae, Tymelaeaceae, Proteaceae, esposuit Carolus Fridericus Meissner,... Santalaceae, Myristicaceae exposuit Alphonsus de Candolle,... Salsolaceae, exposuit Eduardus Fenzl,... Amarantaceae exposuit Mauritius Seubert,... — Monachii, 1855-1875.—263 pags., 75 ests.

T. V, 2.—Loranthaceae exposuit Augustus Guilielmus Eichler,... Lauraceae, Hernandiaceae exposuit Carolus Fridericus Meissner,...—Monachii, 1866-1868.—335 pags., 107 ests.

T. VI, 1.—Apocynaceae exposuit Joannes Muller,... Gentianaceae Loganiaceae exposuit Augustus Progel,... Oleaceae, Jasmineae exposuit Augustus Guilielmus Eichler,...—Monachu, 1860-1868.— 340 pags. 85 ests.

T. VI, 2.—Compositae I. Vernoniaceae, II. Eupatoriaceae exposuit Joannes Gilbertus Baker. — Monachii, 1837-1876. — 398 pags. 101 ests.

T. VI, 3.—Compositae III. Asteroideae, Inuloideae, IV. Helianthoideae, Helenioideae, Anthemideae, Senecionideae, Cynaroideae, Liguliflorae, Mutisiaceae, exposuit Joannes Gilbertus Baker,... Monachii, 1822-1884.—442 pags., 108 ests.

T. VI, 4—Cucurbitaceae exposuit Alfredus Cogniaux,... Lobeliaceae exposuit Augustus Kanitz,... Plumbagineae et Plantagineae exposuit Joannes Antonius Schmidt,... Camppanulaceae exposuit Augustus Kanitz,... Asclepiadaceae exposuit Eugenius Fournier,... Caprifoliaceae, Valerianaceae Calyceraceae exposuit Carolus Alfredus Muller,... Monachii, 1878-1885.—378 pags., 104 ests.

T. VI, 5—Rubiaceae. Tribus I. Retiniphylleae, Tribus II Guettardeae, Tribus III Chlococceae, Tribus IV Ixoreae, Tribus V Coussareeae, Tribus VI Psychotrieae exposuit Joannes Muller,...—Monachii, 1881-1888. —470 pags., 67 ests.

T. VI, 6.—Rubiaceae. Tribus VII Paederieae, Tribus VIII Spermacoceae, Tribus IX Stellatae, Tribus X Naucleeae, Tribus XI Henriqueziene, Tribus XII Chinconeae, Tribus XIII Rondeletieae, Tribus XIV Condamineeae, Tribus XV Hedyotideae, Tribus XVI Mussaendeae, Tribus XVII Castesbaceae, Tribus XVIII Hamelieae, Tribus XIX Gardenieae exposuit Carolus Schumann,...—Monachii, 1888-1889.—166 pags., ests. ns. 68-151.

T. VII.—Ebenaceae, Symplocaceae, Sapotaceae exposuit F. A. Guil. Miquel,... Ericaceae, Convolvulaceae exposuit Carolus Fridericus Meissner,... Styraceae exposuit Mauritius Seubert,... Cuscutaceae exposuit Augustus Progel,... Hydroleaceae, Pedalineae exposuit Alfredus Guilielmus Bennett,... Monachii, 1856-1871.—124 pags., 131 ests.

T. VIII, 1.—Cordiaceae Heliotropieae, Borragineae exposuit Georgius Fresenius,... Liliatae exposuit Joannes Antonius Scamidt,... Serophularinae exposuit Joannes Antonius Schmidt,... Gesneraceae exposuit Joannes Hanstein,...—Lipsiae, 1857-1864.—448 pags., 68 ests.

T. VIII, 2.—Bignoniaceae exposuerunt Eduardus Bureau,... et Carolus Schumann,... Lipsiae, Frid. Fleischer, 1886-1887.—452 pags.; estampas ns. 69-121.

T. IX.—Acanthaceae exposuit Christianus Godofredus—Nees ab Esenbech,... Verbenaceae exposuit Joannes Conradus Schauer,... Monachii, 1847-1851.—322 pags., 50 ests.

T. X.—Solanaceae, Cestrineae exposuit Otto Sendtner,... Ultricularieae exposuit Ludovicus Benjamin,... Primulaceae, Myrsineae, exposuit F. A. Guil. Miquel,...—Monachii, 1846-1856.—338 pags., 59 ests.

T. XI, 1.—Celastrineae, Ilicineae, Rhamneae exposuit Sigofredus Reissek,... Hippocrateaceae exposuit Joannes Peyritsch,... Meliaceae exposuit Casimir de Candolle,... Hederaceae exposuit Elias Marchal,... Umbelliferae exposuit Ignacius Urban,...—Monachii, 1861-1879.—370 pags., 90 ests.

T. XI, 2.—Euphorbiaceae exposuit Joannes Muller,...—Monachii, 1873-1874.—752 pags., 104 estampas.

T. XII, 1.—Malpighiaceae exposuit Augustus Henricus Rudolphus Grisebach,... Erytroxylaceae exposuit Joannes Peyritsch,... Hypericaceae exposuit Henricus Guilielmus Reichardt,... Maregraviaceae exposuit Ludovicus Wittmack,... Ternstroemiaceae exposuit Henricus Wawra eq. de Fernsee,... Rhisobaleae exposuit Ludovicus Wittmack,... Dichapetaleae exposuit Henricuus Baillon,... Guttiferae et Quinaceae exposuit Adolphus Engler,... Moringaceae exposuit Ignatius Urban,... Napoleonaceae exposuit Augustus Guilielmus Eichler,...—Monachii, 1858-1879.—522 pags., 112 ests.

T. XII, 2.—Olacineae, Icacineae, Zygophylleae, Rutaceae. Simarubaceae, Burseraceae, Ochnaceae, Anacardiaceae, Sabiaceae, Rhizophoraceae exposuit Adolphus Engler,... Humiriaceae, et Lineas exposuit Ignatius Urban,... Oxalideae, Geraniaceae, Vivianiaceae exposuit Augustus Progel....—Monachii, 1872-1877.—548 pags., 118 ests.

T. XII, 3.—Sterculeaceae, Tiliaceae, Bombaceae, Malvaceae I. exposuit Carolus Schumann,... Malvaceae. II exposuit Maximilianus Gürke,...—Monachii, 1886-1892.—624 pags., 114 ests.

T. XIII, 1.—Anonaceae exposuit Carolus Fridericus Philippus de Martius,... Dilliniaceae, Magnoliaceae, Winteraceae, Ronunculaceae Menispermaceae, Berberideae, Capparideae, Cruciferae, Papaveraceae, Fumariaceae Violaceae, Sauvagesiaceae, Bixaceae, Cistaceae, Canellaceae exposuit Augustus Guilielmus Eichler,... Passifloraceae exposuit Maxwell T. Masters,...—Monachii, 1841-1872.—654 pags., 128 ests. tampas.

T. XIII, 2.—Callitrichineae exposuit Fridericus Hegelmaier,... Vochysiaceae et Trigoniaceae exposuit Eugenius Warming. Onagraceae exposuit Marcus Micheli,.. Lythraceae exposuit Bernardus Adalbertus AEmilius Kœhne,... Haloragcae exposuit Augustus Kanitz,...—Monachii, 1875-1882.—395 pags.,69 ests.

T. XIII, 3.—Polygalaceae. Turneraceae, Caricaceae.Coasaceae. Sapindaceae.

T. XIV, 1.—Myrtaceae exposuit Otto Berg,...—Monachii, 1857-1859, 656 pags., 82 ests.

Esta parte tem um terceiro titulo: "Florae Brasiliensis-Myrtographia sive descriptio Myrtacearum in Brasilia provenientium auctore Ottone Berg,... Accedunt tabulae 85.—Leipzig, Apud Fred. Fleischer, 1858".

T. XIV, 2.—Rosaceae exposuit Josephus Dalton Hooker,... Combretaceae, Crassulaceae, Droseraceae exposuit Augustus Guilielmus Eichler.... Escalonieae, Cunoniaceae exposuit Adolphus Engler,... Connaraceae, Ampelideae exposuit Joannes Gilbertus Baker,... Tropaelaceae, Molluginaceae, Alsinaceae, Silenaceae, Portubacaceae, Ficoidaceae, Elatinaceae exposuit Paulus Bohrbach,... Phytolocaceae, Nyctagineae exposuit Joannes Antonius Schmidt,...—Monachii, 1867-1872.—418 pags., 91 ests.

T. XIV, 3.—Melastomaceae, Tribus I Microlicieae et Tribus II Tibouchineae exposuit Alfredus Cogniaux.—Monachii, 1883-1885.— 510 pags., 108 ests.

T. XIV, 4.—Melastomaceae. Tribus III Rhenieae, Tribus IV Merianeae, Tribus V Bertolonieae, Tribus VI Miconieae, Tribus VII Blakeae, Tribus VIII Memecyleae exposuit Alfredus Cogniaux,...—Monachii, 1886-1888.—656 pags., 130 ests.

T. XV, 1.—Papilionaceae exposuit Georgius Bentham,... — Monachii, 185911862.—350 pags., 127 ests.

T. V, 2.—Leguminosae II et III. Swartzieae, Caesalpineae, Mimoseae exposuit Georgius Benthan,...—Monachii, 1870-1876.—528 pags., 138 ests.

—A Flora de Martius foi publicada em 130 fasciculos, ora em separado ora nos dous e tres, e desordenadamente. Não será, pois, inutil a seguinte indicação dos fasciculos: 1. Musci. Licopodineae.—2. Anonaceae.—3-5: 3 Cyperaceae; 4. Smilaceae; 5. Dioscoreae.—6. Solanaceae. Cestrineae.—7-9: 7. Acanthaceae; 8. Hypoxideae. Burmanfiiacede. Haemodoraceae. Velloseae e outras. 9. Utricularieae.—10. Verbenaceae.—11. Chloranthaceae. Piperaceae.—12. Urtidineae.—13-14: 13. Salicineae. Podostemaceae. Thymelaeaceae. Proteaceae.—15. Alstroemeriaceae. Agaveae. Xylrideae. Mayaceae. Commelinaceae.—16-17: 16. Primulaceae. Myrsineae. 17. Ebenaceae. Symplocaceae.—18. Myrtaceae (1ª, 2ª e 3. partes).—19-20: 19. Cordiaceae. Heliotropiae. Borragineae. 20. Lacistemaceae. Monimiaceae. 21. Malphighiaceae.—22. Labiateae.—23. Opliogloseeae. Marattiaceae. Osmundaceae. Schizaeaceae e outras.—24. Leguminosae (1ª parte.)—25-26: 25. Santalaceae. Myristicaceae. 26. Apocynaceae.—27-28: 27. Antidesmeae. Begoniaceae. 28. Celastraceae. Illcineae. Rhamneae.—29. Leguminoseae (1ª parte).—30. Scrophulalaceae. 34. Gnetaceae. Cycadeae. Coniferae. 35. Ericaceae.—36-38: 36. Gesneraceae. 37. Salsolaceae. 38. Magnoliaceae. Winteraceae.—39-40: 39. Capparideae. Cruciferae. Papaveraceae. 40 Gentianaceae.—*Indice dos Fasciculos.* 1-40.—41. Lauraceae. Hernandiaceae.—42-43: 42. Rosaceae. 43. Coimbretaceae.—44. Loranthaceae.—45-46: 45. Loganiaceae. Oleaceae. Jasmineae. 46. Styraceae.—47. Baldanophoreae. — 48. Convolvulaceae. — 49. Cyatheaceae. Polypodiaceae. — 50. Leguminosae (2ª parte).—51. Gramineae. (1. parte).—52. Cuscutaceae. Hydroleaceae. Pedalineae.—53. Irideae.—54. Escallonieae. Cunoniaceae. Ampelideae. *Addendum*.—55. Violaceae. Sauvageviaceae. Bixaceae. Cistaceae. Canellaceae.—56. Tropaeodalaceae. Molluginaceae. Silenaceae. Portulacaceae. Ficoidaceae. Elatinaceae.—57. Passifloraceae.—58. Phitolaccaceae. Nyctagineae. Crassulaceae. Droseraceae.—59. Equiseraceae. — 60. Olacineae. Iracineae. Zygophilleae.—61. Euphorbiaceae. (1ª parte).—62. Compositae (1ª parte).—63. Poligalaceae.—64. Euphorbiaceae (2 parte).—65. Rutaceae. Simarubaceae. Burseraceae.—66. Aristolochiaceae.—67. Trigoniaceae. Onagraceae. Callitrichineae.—68. Amaranthaceae.—69. Compositae (2ª parte).—70. Mimoseae.—71. Ochnaceae. Anacadiaceae. Sabiaceae.—72. Graneae (2ª parte).—73. Lythraceae.—74. Humiriaceae. Lineae. Oxalideae. Germaniaceae. Viviaceae.—75. Hypocrateaceae. Meliaceae.—76. Lemnaceae. Araceae.—77. Rafflesiaceae. Nymphaeaceae.—78. Cucurbitaceae.—79. Gramineae (3ª parte). — 80. Lobeliaceae. Plumbagineae. Plantagineae.— 81. Erytroxylaceae. Hypericaceae. Maregraviaceae.—82. Umbelliferae.—83. Gramineae.—84. Rubiaceae (1ª parte).—85. Palmae (1 parte).—86. Palmae (2 parte).—87. Compositae (3ª parte).—88. Haloragеae.—89. Melastomaceae (1 Marsiliaceae.—93. Compositae (4ª parte).—Helianthroideae. Helenioideae. Antemideae. Denecionideae e outras.—94. Melastomaceae.—95. Campanulaceae. Asclepiadaceae. Caprifoliaceae e outras.—96. Sterculiaceae. 97. Ternstroemiaceae. Dichapetaleae. Rhizobolеae.—98. Tiliaceae. Bombaceae.—99. Melastomaceae (2ª parte, A).—100. Melastomaceae (2ª parte, B).—101. Rubiaceae (1 parte e 2 parte), A).—102. Guttiferae. Quiinaceae.—103. Melastomaceae (2 parte, C).—104. Rubiaceae (2ª parte, B).—*Titulo e Index*.—105. Moringaceae. Napoleonaceae.—106. Carlcaceae. Loasaceae.—107. Musaceae. Marantaceau. Zingiberaceae. Cannaceae.—108. Cactaceae.—109. Malvaceae (1 parte).—110. Bromeliaceae (1ª parte).—111. Malvaceae (2 parte). — 112. Bromeliaceae (2 parte).—113. Sapindaceae (ª parte).—114. Orchidaceae (1ª parte).—115. Bromeliaceae (3 parte). — 116. Thyphaceae. Triuridaceae. Lilaeaceae. Pomarogetonaceae.— Zannichelliaceae. Najadaceae. Ceratophilaceae. Batidaceae. Corraceae. Goodenoughiaceae.—117. Orchidaceae (2ª parte).—118. Bignoniaceae (1 parte).—119-120. Orchidaceae (3 e 4 partes).—121. Bignoniaceae (2 parte).—122. Sapindaceae (2ª parte).—123. Orchidaceae (5 parte).—124. Sapindaceae (3 parte).—125, 126, 127, 128 e 129. Orchidaceae (partes 6ª a 10).—130. Indice e revista geral.

— A *Flora* foi começada a ser publicada em 1840 por Martius que associou na direcção o professor Endlicher, que falleceu em 1847, ao publicar-se o nono fasciculo. Dahi até o fasciculo 46, Martius publicou a obra sem auxiliar. Fallecendo em 1868 tomou sua direcção o professor A. W. Eichler, de Berlim, até 1887 em que morreu, tendo publicado os fasciculos de 47 a 97. Assumiu então a supervisão o professor Ignacio Urban, sub-director do Jardim Botanico de Berlim, e ajudante de Eichler que era o director desse estabelecimento. Urban teve a felicidade de concluir este monumento em 1906, sessenta e seis annos depois de começado.

— Martius começou esta ingente tarefa sem auxilio pecuniario. A protecção do Imperador da Austria e do Rei da Baviera era platonica. Em 1863 tendo já despendido de seus haveres a forte quota de 23 contos em ouro, quiz Martius dar por terminada a obra onde estava. Propoz em seguida que o Brasil, por sua conta, a terminasse aqui mesmo. Isto não poude ser aceito por não existirem no paiz os meios de adequada publicação. Afinal, apoz cinco annos de espera, o Governo, por iniciativa daquelle magnanimo e infallivel protector das boas lettras, o Sr. D. Pedro II, determinou por contracto prestar a Martius e seus successores o auxilio de cem contos de réis em dez prestações annuaes, Martius dando ao Governo 103 exemplares da obra. O subsidio foi depois continuado até a terminação desta. O sabio Martius falleceu poucos mezes depois de feito esse contracto que seu genro executou. O Brasil gastou 380:000$ em 38 annos ou 3:700$ por cada um dos seus 103 exemplares, contribuindo assim para erigir-se este grande monumento nacional.

— Hiersemann, de Leipzig, annuncia (1907) um exemplar, completo, por 6.000 marcos ou £ 300 ou 4:800$. Este meu exemplar que completei de vagar por compra e troca no Rio de Janeiro e em Londres me ficou por 900$, mais £ 22 e mais £ 18, ao todo 1:540$.

— A *Flora* contém os caracteres de 2.253 generos (dos quaes 160 novos) e 22..767 especies (fora variedades) das quaes 5.887 novas e 19.629 indigenas. Tem 3.811 estampas com 6.246 figuras. Vistas physiognomicas representam a natureza das localidades e as plantas que nellas crescem. Traz duas cartas geographicas, uma com as cinco provincias botanicas em que o Brasil foi dividido, e a outra com o itinerario dos naturalistas que percorreram o nosso paiz. A obra tem 20. 733 pags., e foi escripta por 65 monographos dos quaes 38 Allemães, 7 Austriacos, 5 Suissos, 5 Inglezes, 2 Belgas, 2 Dinamarquezes, 1 Hollandez e 1 Hungaro. Os principaes foram A. Cogniaux (orchidaceae), Baker (compositae), Benthan (leguminosae), Berg (myrthaceae), Müller e Schumann (rubiaceae), Doell, Schmidt, Seboth, Passauer, Huegel, Engelmann, Klatt, Spring, Sturm, Milde, Haeckel, Miquel, Leybold, Eichler, Kanitz, Laubach, Hooker, etc.

O professor Brasileiro Barbosa Rodrigues figura nas descripções das palmeiras e sobretudo das orchideas, esta ultima familia occupando dez fasciculos, em tres tomos. No primeiro, Barbosa Rodrigues descreve 292 especies, das quaes 214 novas e 6 por elle descobertas e de seu nome chamadas. No segundo o mesmo botanico descreve 94 especies novas, 3 ficando com o seu nome; e no terceiro 63 novas, das quaes 2 retêm igualmente o seu nome. Das 372 estampas destes tres tomos 267 foram desenhadas por elle.

1560 MARTIUS & SCHRAMM—C. F. Ph. v. Martius sein lebens und characterbild insbesondere Seine Reiseer lebnisse in Brasilien von Hugo Schramm Doct. philos. Leipzig. Ludwig Denicke 1869.

In-12; 2 vols.; 1° vol.: retr. de Martius ; pref., ind., *; 278 pags.; 2° vol.: ind., 1 fl. não num.; 164 pags.; 2 fls. não nums.

—Disse Humboldt que emquanto houver palmeiras no mundo, é impossivel que fique esquecido o nome de Martius. Nós, Brasileiros, ainda com mais razão podemos dizer que emquanto tivermos uma flora em nossa terra não cessaremos de respeitar a memoria deste grande homem. Não ha no Brasil quem ignore o seu nome. Ainda os que não se interessam particularmente nas riquezas do nosso mundo vegetal, pelo menos têm visto seguidamente por muitos annos no orçamento do Estado uma verba com o nome do autor da *Flora Brasiliensis*.

Entretanto não são muitos os que sabem os pormenores da vida deste grande mestre dos modernos mestres.

O pai de Martius morreu aos 93 annos de idade. Mas o filho, se herdou delle o gosto pelo estudo da botanica, de certo não recebeu como elle o dom da longevidade, pois, apezar da sua vida sempre regular e trabalhosa, morreu em Dezembro de 1868, com apenas 74 annos.

Foi em Erlangen que, a 17 de Abril de 1794, nasceu Karl Martius. Seu pai era pharmaceutico e professor de pharmacia, proseguia com ardor estudos de botanica e até fora um dos que, em 1790, fundaram o jardim botanico de Regensburgo, que ainda hoje existe. O menino naturalmente adquiriu tambem gosto por esses estudos. Aos 20 annos, mal entrava na Universidade, deu á luz uma descripção das plantas do jardim de Erlangen. Antes de se doutorar, aos 23 annos, publicou um bello ensaio sobre a *Flora Cryptog. Erlangensis*, e logo depois foi nomeado membro da Academia Real das Sciencias Naturaes da Baviera.

Em 1820, contando apenas 26 annos, o Dr. Martius voltava á Europa de sua primeira expedição ao Brasil, e já era considerado como um dos sabios da sua idade. Foi então elevado á nobreza real e nomeado professor de botanica da Universidade de Munich, e ao mesmo tempo tomou a seu cargo o jardim botanico desta cidade, e que até hoje nunca mais perdeu a sua elevada posição no mundo scientifico. Tres annos depois da sua volta, Martius começou a publicar *Reise nach und durch Brasilien* (Viagem ao Brasil e pelo Brasil), escripta por elle em companhia de um zoologista, J. Baptista von Spix, que infelizmente morreu (1826), tres annos depois de começada a publicação. Depois desta primeira obra, Martius escreveu a *Physiognomie des Pflanzenreiches in Brasilien* (Physiognomia do Mundo Vegetal Brasileiro), descrevendo o caracter da grandeza colossal da nossa vegetação, que tanto impressiona o Europeu pela sua riqueza infinita de formas e pela magestade do todo. A esta obra seguiu-se outra com o titulo *Genera et Species Palmarum, quae in itinere per Brasiliam*, etc., que appareceu em Munich, em nove volumes (1824-1849) e de que ha uma nova edição de Leipzig, datada de 1856. Depois de publicar talvez tres volumes desta obra, começou tambem a *Nova Genera et Species Plantarum*, em tres volumes (Munich 1827-1831), e logo em seguida publicou um rico in-folio com pinturas das cryptogamas do nosso paiz.

Mas foi em 1840 que Martius encetou em Leipzig a publicação do maior monumento do seu genio explorador, a *Flora Brasiliensis*, que até hoje se acha incompleta.

Esta obra foi o resultado de novos estudos no Brasil, feitos não só pelo Dr. Martius mas por outros eminentes botanicos da Allemanha e outros paizes, que se offereceram a descrever individualmente as familias vegetaes. Em consequencia disto, acontece que não houve jamais flora alguma tão perfeitamente descripta como a de Martius. O enthusiasmo do autor principal não parece ter limites e a sua linguagem é tão brilhante que o leitor o mais indifferente sente-se arrastado, a seu despeito proprio, a admirar as maravilhas da tropical natureza, que descreve.

Em 1867, um anno antes de sua morte, Martius ainda publicou *Beitrage zur Ethnographie und Sprachenkunde Amerikas zumal Brasiliens* (Contribuições á Ethnographia e Philologia da America, especialmente do Brasil), que revela estudos profundos das tribus e hordas numerosas de Indios da America do Sul, os quaes, dizia elle, viviam no mundo da mais exclusiva realidade; em quem o exemplo e a educação podiam muito, e as doutrinas abstractas quasi nada.

Além das obras que deixamos apontadas, Martius publicou em 1838, em Stuttgart alguns *Reden und Vortragen Uber Gegenstande aus dem Gebiete der Naturforschung* (Discursos e Prelecções sobre Assumptos do dominio da Historia Natural), e mais recentemente tambem publicou em Leipzig os seus discursos academicos.

Grande naturalista como era, nem por isso Martius seguia "a religião da natureza" que nos têm querido prégar alguns prophetas modernos. Como seu pai, Martius cria que a suprema felicidade da vida consistia numa confiança immutavel em Deus, num Creador *pessoal*,—e na esperança de uma futura existencia. A 4 de Dezembro de 1868 cahiu prostrado de uma doença, que pouco tempo depois o levou ao tumulo. Durante o decurso da enfermidade, conservou-se sempre muito calmo e no mesmo dia de sua morte entreteve uma longa conversação em

Latim com o academico Dr. Thomas, na qual repetiu varias vezes e muito emphaticamente as palavras *cum pace,* que ainda conservava nos labios, quando deu o ultimo suspiro.

Consta que o grande naturalista deixou o manuscripto de sua autobiographia. Mas não sabemos se já foi publicada esta obra, que tanto nos deve interessar. Estas notas publiquei-as no *Novo Mundo* ha 33 annos.

1561 MARTIUS—Catalogo de la Bibliotheque américaine de Mr. de Martius.—Munich. 1848.

In-4° ; 54 pags. liths. Br.

1562 MARTYRES PERNAMBUCANOS—Os martyres pernambucanos victimas da liberdade nas duas revoluções ensaiadas em 1710 e 1817. Pernambuco. Typ. de F. C. de Lemos e Silva. 1853.

In-8° ; 3 fls. não nums. ; 393 pags. ; ind., XV pags.

1563 MASCARÓ — Revista del Archivo General Administrativo, ó colecion de documentos para servir al estudio de la Historia de la República Oriental del Uruguay.—Patrocinada por el gobierno y dirigida por el Dr. D. Pedro Mascaró.—Montevideo.—Imprenta "El Siglo Illustrado"... 1885.

In-8° ; 4 vols. ; 1° vol.: VIII, 469 pags. lista de subscriptores, 4 pags. ; errat., 3 pags. ; ind., 3 pags. ; 2° vol.: (impr. em 1886) ; 497 pags. ; ind., 1 pag. ; 3° vol. (impr. em 1887) ; 492 pags. ; errat., 1 pag. ; ind., 1 pag. ; 4° vol. (impr. em 1890) : 488 pags. ; ind., 1 pag. Na Introducção o Bibliothecario-Archivista mór, Dr. Mascaró, propõe ao Governo a creação destas Revistas á imitação dos nossos *Annaes* da Bibliotheca e *Revista* do Archivo Publico. Estes volumes são dedicados á historia da fundação de Montevidéo, começando pelo Alvará de Felipe V de 10 de Março de 1723, mandando povoar e fortificar as paragens de Montevideo e Maldonado, e a traducção da Carta do Rei de Portugal ao Governador do Rio de Janeiro Ayres de Saldanha e Albuquerque, datada de Junho de 1723, para, á vista dos avisos dados pelo Governador da nova colonia do Sacramento, aprestar uma expedição para tomar posse de Montevideo,—e de mais correspondencias sobre o assumpto. Segue depois a publicação das "actas do Cabildo de Montevidéo" que occupa o resto da obra. O periodo coberto por essas actas é de 1729 a 1797. O ultimo volume não é mais sob a direcção de Mascaró mas da de Isidoro de Maria.

1564 MASHANAGLASS—Le Portugal et le Saint-Siége.—Une ambassade portugaise a Rome sous Jules II. (1805), par Le Marquis P. Mac Swiney de Mashanaglass, Chambellan intime de Sa Sainteté.—Extrait de la "Revue d'histoire diplomatique".—Paris. Typographie Plon-Nourrite et Cie... 1903.

In-4° ; 22 pags. Br.

1565 MATHISON—Narrative of a visit to Brasil, Chile, Peru, and the Sandwich Islands, during the years 1821 and 1822.—With miscellaneous remarks on the past and present state, and political prospects of those countries.—By Gilbert Farquhar Mathison, Esq. — London : Printed for Charles Knight,... M.DCCC.XXV (1825).

In-8° ; 478 pags. ; 4 estampas em cores e mappa litho., de desd. ; ind., XII pags. A primeira parte, referente ao Brasil, vai até a pag. 172. O autor depois de descrever o Rio de Janeiro e a Praia Grande (Nitherohy) relata a excursão que fez a Nova Friburgo, (nome recentemente dado ao Morro Queimado), a Cantagallo, Aldêa da Pedra e S. Fidelis. Ainda depois fez uma excursão á Fazenda de Santa Cruz. E no fim dedica um capitulo a um retrospecto da nossa historia.—Custo, 14 shillings.

1566 MATTOS, E. DE—Sermoens| do Padre Mestre| Fr. Eusebio de Mattos,| Religioso de N. Senhora do Car-| mo da Provincia do Brasil.| Primeira Parte.| Lisboa.| Na Officina de Miguel Deslandes,| Impressor de Sua Magestade, Anno 1694.| Com todas as licenças necessarias.| Acusta de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros.|

In-8°; 12 fls. não nums.; mais 410 pags. nums. e imprs. em 2 cols.—Era Euzebio de Mattos irmão do grande poeta satyrico Gregorio de Mattos Guerra.

1567 MATTOS, GREGORIO DE—Obras poeticas de Gregorio de Mattos Guerra, precedidas da vida do poeta, pelo legendario Manoel Pereira Rebello. — Rio de Janeiro. Na Typ. Nacional. 1882.

In-8° ; LIII, 361 pags.; ind., 5 pags. (*Um pouco bichado*). Precedido de excellente introducção por Valle Cabral que o editou. Fóra algumas amostras no *Parnaso* de Januario, no *Florilegio* de Varnhagen e fragmentos em revistas e jornaes, é esta a maior collecção até hoje impressa das poesias de Gregorio de Mattos. Para fazel-a o editor serviu-se das seguintes collecções manuscriptas: dous volumes outrora de *Innocencio* e depois de D. Pedro II; dous volumes de L. de Carvalho e dous de João A. Alves de Carvalho, trazendo esta ultima collecção a vida do autor pelo licenceado Manuel Rebello, que é aqui transcripta. Além dessas ha outras collecções das obras manuscriptas de Mattos pertencentes outrora a Varnhagen, Accioli; e as que pertencem ás bibliothecas de Evora, Lisboa, etc.—Sei que o Sr. Dr. Moreira da Fonseca, de Petropolis, possue excellente collecção.

Diz o editor: "Gregorio de Mattos, apezar de ter feito de sua vida um verdadeiro romance, cheio de peripecias singulares de inimitaveis rasgos, desvarios e desregramentos, fustigou os vicios e expoz ao ridiculo as vaidades e desconcertos do seculo em que viveu e poetou, entresachando as suas satyras de um tirotelo de chistes e descripções picantes, que as tornavam muito lidas e faziam com que gyrassem em copias manuscriptas, ás centenas, pelas mãos dos curiosos".—Não foi, porém, somente satyrico: ha composições suas muito serias e até religiosas. A sua alma vibrava diante da virtude e do verdadeiro merito.

Diz ainda *Cabral,*: "Foi o primeiro que introduziu na lingua portugueza o verso decasyllabo", que por isso é conhecido como *gregoriano.*

Outro ponto que destaca a Gregorio de Mattos é que elle "o escriptor que nos dá idéa mais exacta do modo de fallar e escrever do Brasil no XVII seculo. O seu vocabulario é riquissimo principalmente em locuções e termos populares, sem exceptuar, já os de origem indiana, já os derivados da lingua africana.

Gregorio de Mattos nasceu na Bahia em 1623, de familia abastada Foi estudar em Coimbra onde formou-se em Direito. Agitada foi a sua vida academica e creou muitos inimigos com as suas satyras. Advogou e depois exerceu cargos de magistratura em Lisboa e só veiu para o Brasil já contando 58 annos. Estabeleceu-se na Bahia, casou-se mas logo cahiu em desavença com o governador D. João de Alencastro, que o deportou para Angola. Conseguiu ser solto e veiu estabelecer-se em Pernambuco onde falleceu aos 63 annos de idade.

1568 MATTOS E CASTELLO BRANCO—Manual bibliographico portuguez de livros raros, classicos e curiosos, coordenado por Ricardo Pinto Mattos e revisto e prefaciado pelo Sr. Camillo Castello Branco. Porto. 1878.

In-4°; pref. XII pags.; 582 pags.; errat., 1 fl. não num.

1569 MAURICIO DE NASSAU—Illustrissimo heroi Joanni Mauritio Comiti Nassaviae, cum post supremam terra marique Braziliae in Occidentali India praefecturam, Foederatorum Belgarum nomine gestam, patriae redderetur. Lingd. Bat. 1645.

In-fol.—Collecção de poemas em latim, em honra de J. Mauricio de Conde de Nassau, sua volta do Brasil, por D. Hinsius, M. Z. Boxhornius,

1570 MAURICIO DE NASSAU—O Principe de Nassau (Conde João Mauricio), Governador do Brasil Neerlandez. Ensaio biographico por M. T. A. N.—1900. (No fim:) Pierer'sche Hofbuchdruckerei Stephan Geibel & Co. in Altenburg.

In-8°; VI, 298 pags.; com um retrato de Nassau. Br. O prefacio é datado: "Frankfort sobre o Meno, 31 de Julho de 1890". E' escripto pelo Bacharel Manoel Thomas Alves Nogueira.

1571 MAVRITIOPOLIS RECIFFA—Mavritiopolis| Reciffa et circum-| incentia castra.|

Uma folha de 37 por 33 centimetros; grav. em metal. Mappa do Recife antigo e visinhança. Sem data nem logar de publicação: provavelmente Amsterdam, cerca de 1650.

1572 MAURO, FRA—Mappemonde dressée en 1459, par Fra Mauro Cosmographe Vénetien, par ordre d'Alphonse V. Roi de Portugal. Publiée par la premiére fois de la grandeur de l'original avec toutes les légendes par le Vicomte de Santarem. 1854. (J. Fouquiéres. Lith.)

6 fls. de 105 por 90 centimetros.

1573 MAWE—Travels in the Interior of Brazil with notices on its climate, agriculture, commerce, population, mines, manners, and customs: and a particular account of the gold and diamond districts including a voyage to the Rio de La Plata by John Mawe. Second edition. Illustrated with colored plates. London: Longman, 1823.

In-8°; pref. ind. X pags.; lista das gravs. 1 fl. não num.; 493 pags. oito est. color. e um mappa da derrota do autor pelo interior do Brasil. A primeira edição foi publicada em 1812, e a obra obteve grande popularidade pois foi traduzida e publicada em Francez, Allemão, Hollandez, Sueco e Russo; e a Bibl. Nacional tem uma versão em Portuguez por Fr. Polydoro da Lapa, que não foi ultimada (Lisboa, Impressão Regia, 1820. Vide *Cat. Exp. Hist. Brasil*, n. 1.060). A versão franceza é de 1816, e a hollandeza de 1817, como se verá adiante. Mawe cahio nas graças do Conde de Linhares e obteve franquias que até então se não tinham estendido a nenhum viajante. Na dedicatoria ao Principe Regente elle lembra o que devia a esse Ministro "cuja bondade generosa animava com um zelo que só o verdadeiro patriotismo póde inspirar, toda e qualquer investigação cujo objectivo era o bem publico." O autor veio do Rio da Prata a Santa Catharina e dahi se dirigiu a S. Paulo, examinando as minas do Jaraguá, descrevendo o modo de extracção do ouro alli seguido. Subio, depois disso, de Santos a Sepetiba e descreve o Rio de Janeiro. Dahi fez uma excursão a Cantagallo para examinar as chamadas minas de prata que se dizia existirem alli. Mas só vio um embuste pouco intelligente. Munido então das necessarias licenças penetrou Minas Geraes, seguindo do Rio a Juiz de Fóra, Barbacena e Mariana: deste ponto tomou duas direcções diversas, a São José por Lavras e, depois, ao districto diamantino das cabeceiras do Jequitinhonha, passando por Villa do Principe, Tejuco e penetrando até Bomfim.—Mawe é muito minucioso e bastante exacto na sua narrativa. Foi um viajante conscienciоso.—No vol. XII do seu *Correio Brasiliense* Hyppolito consagra 12 pags. a uma noticia desta obra.

—— Além da segunda edição ingleza, esta obra teve duas edições nos Estados Unidos.

1574 MAWE—Voyages dans l'intérieur du Brésil particuliérement dans les districts de l'or et du diamant, faits avec l'autorisation du Prince Régent de Portugal, en 1809 et 1810 contenant aussi un voyage au Rio de La Plata et un essai historique sur la revolution de Buenos Ayres par Jean Mawe traduits de l'anglais

par J. B. B. Eyriés. Enrichis de Figures. 2 tomes, Paris, Gide Fils, M.DCCC.XVI. (1816.)

In-8°; 1° vol.: prelim., XLII pags.; 358 pags.; 2° vol.: 381 pags.; errat. 1 fl. não num. div. gravs. e 1 plano de desd. A versão é precedida de um Discurso preliminar sobre o descobrimento e historia do Brasil, realmente bem feito. Alli se diz que o ouro das colonias chegado a Portugal desde que se descobriram as minas do Brazil até 1755, era do valor de quatro bilhões 491.575.000 francos !

1575 MAWE—Reizen in de Binnendeelen van Brazilie, vooral in deszelfs Goud-en Diamantrijke Streeken, of gezag van den Prins Regent van Portugal, benevens eene Reis naar Rio de la Plata, en eene schets der omwenteling van Buenos-Ayres. —Door John Mawe. Uit het Engelsch. Met Platen.—Eerste Deel.—Te Haarlem, Bij François Bohn, MDCCCXVII (1817).

In-8° ; 2 vols. 1° vol.: XLVI, 336 pags.; 3 est.; 2° vol.: IV, 382 pags.; 1 mappa de desd. e 2 ests., sendo 1 de desd. Esta versão hollandeza está bem escassa.

1576 MAXIMILIAN—Reise nach Brasilien in den Jahren 1815 bis 1817 von Maximilian Prinz zu Wied-Neuwied. Mit zwei und zwanzig Kupferh, neuzchn Vignetten und drei karten. Frankfurt A. M. 1819—1821.

In-fol. ; 2 vols.; 1° vol.: lista dos subscriptores, XXXIV, ind. das gravs., 1 fl. não num.; 380 pags., não nums.; 2° vol.: lista XVIII pags. 345 pags. Contém mais um mappa in-fol., 3 cartas e 22 ests. Este Principe Maximiliano de Neuwied aproveitou a paz na Europa para explorar um pouco de um paiz tão interessante, diz elle, e que era ainda quasi desconhecido da Europa. Animado pela recepção que o Regente D. João havia dado a Mawe, e não querendo cobrir o mesmo territorio por este explorado, preferio seguir a costa do Atlantico do Rio de Janeiro para cima. Nessa cidade elle encontrou dous conterraneos seus, Preissreis e Sellou,—este ultimo excellente botanico—com os quaes emprehendeu a viagem, a qual, começando no Rio de Janeiro foi até a Bahia, com uma excursão a Minas. O livro é interessantissimo por mostrar-nos o que era o Brasil interior na época da Independencia. O autor não só nos descreve bem a flora (graças ao seu companheiro Sellou) como o estado e os costumes dos Indios, cujas tribus conheceu melhor, sobretudo os Botocudos. De facto no fim do 2: volume ha vocabularios dessas varias tribus.

Este exemplar é de subscripção, margens muito largas e excellente papel, pequena edição. Custo, 60 francos.

A versão franceza desta obra foi feita pelo mesmo traductor de Mawe, J. B. B. Eyries, (Paris, Bertrand, 3 vols. in-8° com atlas, 3 cartas e 41 ests.

O mesmo Principe em 1832-4 viajou pelo interior da America Septentrional e publicou sumptuosa edição de sua excursão.

1577 MAXIMILIAN—Kupfer und Karten zum 1.ten Band der Reiser Sr. Durchl. des Prinzen Maximilian von Neuwied nach Brasilien in den Jahren 1815 bis 1817.—Enthalt: Tab. I bis XIV.—Karte eines Theils der Ostküst von Brasilien, nach Arrowsmith, und Karte der nen angelegten von "Porto-Alegre" nach "Minas novas".

In-fol. de 40 por 53 centimetros, contendo 3 mappas (2 de desd.) e 17 ests. gravs. em metal.

1578 MAXIMILIAN Travels in Brazil in the years 1815, 1816, 1817, by Prince Maximilian, of Wied-Neuwied. Illustrated with plates. London: printed for Henry Colburn & Co. 1820.

In-fol.; nd., lista das gravs., 1 carta, X pags.; retr. de Prince Maximilian; 333 pags.; div. gravs. Custo, 16 shillings.

1579 MAXIMILIAN—Brésil. — Quelques corrections indispensables á la traduction française (1.) de la—Description d'un voyage au Brésil par le Prince Maximilien de Wied.—Francfort sur le Mein.—Chez Henri Louis Bronner. 1853.

In-8°; 100 pags. Br.

1580 MAXIMILIAN — Receuil de Planches coloriées d'Animaux du Brésil, publié par S. A. S. le Prince Maximilien de Wied-Neuwied.—Weimar, au Bureau d'Industrie. 1822.

In-fol ; tit. em francez e allemão, 2 fls.; seguem 41 ests. gravs. em metal e cols. acompanhadas de outras tantas fls. de texto em francez e allemão.

1581 MAXIMILIANO PIGAFETTA—IL VIAGGIO| FATTO DA GLI SPA| GNIVOLLA| TORNO A'L| MONDO.| Con Gratia per Anni XIIII.| MDXXX.VI (1536).

(In 4°; 52 fls. não nums. o v. da ultima em br. A 2ª começa A'L LETTORE indo até a 3ª cujo v. é em br. Na 5ª fl. sub titulo:) "EPISTOLA DI MASSIMILIANO| Transiluano Secretario della maesta de l'Imperadore scrit-| ta al'Illustrissimo & Reuerendissimo Signore, el Signor| Cardinal Salzeburgense, nellaqualle si descriue| l'adimirabile e stupenda nauigatione, fatta| per li Spagnuoli l'anno. 1519. liquali| partirono di Spagna, & nauigando| per via de ponente vennero| in leuante, & di leuante tor-| norono á casae loro cir-| cundando tutto il| mondo. (A' fl. 15 começa o segundo tratado do volume intitulado:) DESCRITTIONE SECONDA DELL| SOPRADETTO VIAGGIO, quale scrisse copiosamente messer| Antonio Pigafetta Caualier di Rho-| di ilquale visi trouo, & era scritto al Reueren-| dissimo gran maestro di Rhodi messer| Philippo di Villiers Lilleadam, & co| minciossi nel 1519 il ri-| torno su nel 1522 alli 7 di Settembre.| (No v. da fl. 51, a palavra "Fine". A fl. 52:) Capitolo VI. Alcune parole que vsano le genti ne la terra del Bresil. (O v. de fl. 52 em br.

Obra *rarissima*. Impressa em Veneza para servir de quarta parte das Viagens dos irmãos Sabbio em 1534, mas que se lhes encontra annexa em poucos exemplares. Além da traducção da celebre narração da Viagem de Magalhães por Maximiliano da Transylvania traz a de Pigafetta, tirada do seu proprio diario manuscripto, feito durante a viagem,—as duas narrações sendo precedidas de um interessante Prefacio do Editor. A primeira narração é traduzida do Latim, e a segunda, do Francez. *Ramusio* inserio esta ultima na sua collecção integralmente.

No v. da fl. 15 vem a descripção do Brasil pelos treze dias que ahi demorou-se a frota. O "Bresil" ficava a 23 ½ grãos na direcção do Polo Antarctico. Descreve entre os fructos variadissimos da terra, a batata (provavelmente a doce) "cujo sabor assemelha-se ao da castanha", os pinhos doces, a canna de assucar. O autor comeu a carne de anta, e sentio mais calor no dia de Santa Luzia do que sob a linha equinoxeal. Descreve mais os Indios, suas redes e canoas, seus costumes em geral.

O impressor da obra foi, em toda a probabilidade, Niccolo Zoppend. — Custo, £ 15.10.0. Possuo outro exemplar ricamente encadernado em marroquim e dourado; preço, £ 18. Não ha muitos mezes vi annunciado um exemplar por 500 marcos ou £ 25.

1582 MAY, L. A.—Protesto feito á face do Brasil inteiro—Por Luiz Augusto May, Cidadão Brasileiro,... contra o assassinio perpetrado na sua pessoa, e dentro da sua propria Casa e Xacara, sita na Estrada de São Christovão, na noite de 6 de Junho de 1823; e bem assim contra a enorme lesão, graves perdas, damnos, e prejuizos, sensiveis despezas, e avultadas tribulaçoens que experimentou; e mui notadamente contra todas aquellas privaçoens, perdas e prejuizos que desde já lhe resultão, e lhe poderão hir resultando da Aposentadoria que se lhe deo, em virtude do estado de aleijão, e incapacidade em que ficou pelo assassinio precitado, e que o inhabilitava de poder continuar a servir activamente na Secretaria de Estado.—(No fim:) Rio de Janeiro, 1824. Na Typographia de Torres...

In-fol. peq., 8 pags. a 2 cols. — Vide *Malagueta.*

1583 MAZAREM—Tratado de inflamação, feridas, e ulceras extrahido da Nosographia Cirurgica de Anthelmo Richerand, Doutor...—Offerecido ao Principe Regente Nosso Senhor, por Joaquim da Rocha Mazarem; Cavalleiro na Ordem de Christo,... —Rio de Janeiro. 1810. Na Impressão Regia. Por Ordem de S. A. R.

In-8°; 212 pags; errats, 1 pag. *Cabral,* n. 176. *Raro.*

1584 M. D.—Discurso, que fizerão duas Senhoras Portuguezas, Depois de lerem o papel dos Conselhos, que deu um Brazileiro a todos os seus Patricios, que viessem a esta Corte: a que elle chama Advertencias saudaveis contra o genero Femenino. Dialogo entre Marcina, e Delmira. Por M. D.—Lisboa, Na Offic. de Francisco Borges de Souza. Anno de MDCCLXXXIX (1789). Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros.

In-8°; 15 pags. Br. *Raro.* (Veja *Conselhos, que dá hum Brazileiro.*

1585 MEAUME, M. E.—Recherches critiques et bibliographiques sur Améric Vespuce et ses voyages.—Nancy. 1888.

In-8°; 47 pags. Br.

1586 MEDINA—Los Aborigenes de Chile por José Toribio Medina. Santiago, 1882.

In-4°; XVI, 427 pags.; 40 ests. com 232 figuras de antiguidades, armas, feitiços, etc. *Rarissimo.* Não posto á venda. Custo, 60 francos.

1587 MEDINA, J. T.—Los Aborigenes de Chile, por José Toribio Medina...—Santiago. Imprenta Gutenberg... 1882.

In-4°; XVI, 427 pags. e 41 ests. lithogr. Br. *Raro.*

1588 MEDINA, J. T.—Historia del Tribunal del Santo Oficio de la Inquisicion de Lima (1569-1820)—Santiago. Imprenta Gutenberg... 1887.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: I-CCCLII (1-352) pags.; 2° vol.: 1-252 pags.

1589 MEDINA, J. T.—Juan Diaz de Soliz. Estudio historico por José Toribio Medina—Santiago de Chili. Impreso en casa del Autor. MDCCCXCVII. (1897).

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: XIV, 350 pags.; 2° vol.: 507 pags. Brs.

1590 MEDINA, J. T.—Ia (sic) Imprenta en Lima—Epitome. 1584-1810.—Por J. T. Medina.—Santiago de Chile. Impreso en casa del Autor. MDCCCXC. (1890).

In-12; 118 pags. Esta obra não entrou no commercio. Dos 100 exemplares impressos, de que constou toda a edição, tem este o n. 32.—Custo, 15 francos.

1591 MEDINA, J. T.—La imprenta en Quito (1760-1818). Notas bibliograficas, por J. T. Medina.—Santiago de Chile. Imprenta Elzeviriana. 1904.

In-8° ; XXVI, 27-86 pags. ; tit., em 2 cores. Tiragem de 200 exemplares.—Custo, 12 francos.

1592 MEDINA, J. T.—Anales del Museo de la Plata. — Publicados bajo la dirección de Francisco P. Moreno, Director del Museo. —Tercera Parte.—La Imprenta en el antiguo Vireinato del Rio de la Plata, por José Toribio Medina, Miembro correspondiente de las Reales Academias de la Lengua y de la Historia.—La Plata.—Talleres del Museo de La Plata. MDCCCXCII (1892).

In-fol.; 1 vol. Contém: Imprenta en el Paraguay. (1705-1727.—XV, 36 pags., com muitas ests e fac-similes.
—— Imprenta en Córdoba. (1766).—XIII, 12 pags., com diversos fac-similes.
—— Imprenta en Buenos-Aires. (1780-1810).—XLIII, 452 pags., com muitas ests. e fac-similes.
—— Imprenta em Montevidéo. (1807-1810).—XII, 15 pags., com ests. e fac-similes.
Indice: XVIII pags.

1593 MEDINA, PEDRO DE—Arte de nauegar| en que se contienen todas las Reglas, Declara| ciones, Secretos y Avisos que a la buena navegacion son necessarios, y se deue saber, hecha por| el maestro Pedro de Medina. Dirigida al sere| nissimo y muy esclarescido señor, don Phelippe| Principe de España, y de las dos Sicilias, & Con preuilegio imperial. (No fim, na fl. seguinte á fl. C., e não num.:) A Gloria de Dios nuestro Señor, prove| cho y vtilidad de la nauegation fenesce el presente libro| llamado "Arte de Navegar" hecho y or| denado por el maestro "Pedro de Medina"| vezino de Sevilla. Fue visto e approvado em la insi| gne casa de la Contractacion delas Indias, por el Pi-| loto mayor y Cosmograph de su Magestad. Y assi-| mesmo fue mandado ver y examinar por el consejo real| de su Magestad en la noble villa de Valladolid, estan-| do enella el Principe nuestro señor, y su real corte. Im-| primio se enla dicha villa, en casa de Francisco fernan-| dez de Cordoua impressor, junto a las escuelas mayo-| res. Acabo se primero del mes de Outubre. Año del| nascimiento de nuestro señor Iesu christo, de mil y qui-| nientos y quarenta y cinco años (1545).

In-fol.. O titulo dentro de uma cercadura, encimado das armas da Hespanha, e impresso a duas cores. Além delle, 5 fls. prelim. com o prologo, proemio do autor e Indice. Texto de fls. I a C, vindo então a fl. do colophon, o qual está impresso dentro de uma cercadura. Caract. goth., muito bem lançados ; duas columnas enquadra-

das em flos: bellissima impressão. Multas gravuras cosmographicas no texto. A numeração das fls. muito defeituosa. Após fl. 17 vem 25, depois 19 a 21 e o mappa que devera ser a fl. 22. Entretanto seguem-se 31 a 33, novamente 31, 34, 35, novamente 34 a 36, 45 e então de 31 a 44, repetido, 46 a 54, saltando a 99, depois 98 a 100. Apezar disto, meu exemplar não só está completo mas é de singular frescura. *Salva* (n. 3.784) diz que "difficilmente se encuentran ejemplares perfectamente completos y bien conservados. Buenos y malos apenas se conocen seis en bibliotecas publicas y privadas." Sei que ha exemplares nas bibliothecas de Nova-York, Providence e Harvard, e no Museu Britannico. Creio que este exemplar era o de *Salva*. Está encadernado em perganinho com grega dourada: carece, porém, da marca daquelle grande bibliographo. Por elle dei £ 20 a Quaritch.

Medina nasceu em Sevilha em 1493 e parece que desde joven entregou-se á vida do mar. Foi examinador de pilotos e era considerado excellente cosmographo. Residindo sempre em Sevilha, o grande centro maritimo de então, e vendo como os pilotos ignoravam os movimentos scientificos da sua profissão, preparou este tratado que publicou justamente quando, do seu lado, Martin Cortes, tinha escripto, mas ainda não publicado, o seu celebre tratado sobre a esphera. No seu *Prologo* diz Medina ser o primeiro que coordenara regras para bem navegar. *Salva* propende a dar a preferencia a Cortes e lembra que Medina era tão pouco escrupuloso em apropriar-se dos trabalhos alheios que no seu "Libro de las Grandezas de España" copiou paginas da chronica de Florian de Ocampo.- Como quer que seja, a obra de Medina tornou-se muito popular. Além de reproducções hespanholas, foi traduzida e publicada em Inglez em 1581 e 1595; em Francez em 1553, 1569 e 1573 e 1576: em Italiano em 1554 e 1555.

As edições franceza de 1553 e italiana de 1554-5 são estimadas por causa dos mappas. Nesta primeira edição o mappa do "Nvevo Mvndo", ou antes carta de navegar, vem no fim do cap. III do Liv. III. Só é dada a parte septentrional da America do Sul, onde predomina o nome "Perv". Vem marcado, e correndo de L. a N. O. (em vez de L. a S. O. como em mappas mais antigos e contemporaneos), o "Rio de las Amazonas" e perto do C. S. Agostinho vem a nota "Costa del Brasil".

1594 MEDINA, PEDRO DE—L'Arte del Navegar in la qval si contengono le regole dechiarationi & auisi alla bona nauegatione necessarij. Composta per Eccel. Dottor M. Pietro da Medina & tradotta de lingua Spagnola in volgar Italiano á beneficio & vtilitá de ciascadun Navigante. (Grav. em mad. representando o mar e navios.) In Venetia,... Gianbattista pedrezano, libraro... MDLV (1555). (No fim:) In Venetia, MDLIIII, Stamparia de Aurelio Pinci.

In-4° ; enc. porco ; CXXXVII fls. com muitas gravs. em mad. inclusive á fls. XXXIII o mappa-mundi en que figura o "Mvndo Novo", em cuja parte meridional ha os seguintes dizeres: "Tierra firme (ao N. do Amazonas) R. de las Amazonas, Perv, los Reyes, el Cuzco, Terra de Cannibales e Costa del Brasil".

1595 MEILI, JULIO—Numismatisch Sammlung von Julius Meili. —Die Münzen der Colonie Brasilien. 1645 bis 1822.—Zürich. 1895. (Druck von Brunner & Hauser.)

In-4° ; XXXVII pags.; seguem LIX ests. em photogravs; ind., 4 fls.

1596 MEILI, JULIO—O Meio Circulante no Brazil, por Julio Meili, Socio honorario do Instituto Historico e Geographico Brazileiro no Rio de Janeiro.—Parte III.—A Moeda Fiduciaria no Brazil. 1771 até 1900.—1903. Typographia de Jean Frey, Zurich.

In-fol.; IXIX, 274 pags. e 192 ests. em photogravs. ; *Deutsche Wiedergabe des Vorwortes* e indice, LXX-LXXX pags.

—Estes dous volumes fazem parte da esplendida obra de Meili sobre a moeda e circulação no Brasil, e suas medalhas,—que será descripta integralmente no 2° volume deste Catalogo, a que em parte pertence.

1597 MELENDEZ—Tesoros| verdaderos| de las Yndias| En la Historia dela gran Prouincia| de San Ivan Bavtista del Perv'| De el Orden de Predicadores| Al Reverendissimo Padre| F. Antonio de Monroy| Mexicano, General del dicho Orden.| Por el Maestro| F. Ivan Melendez| Natural de Lima, Hijo dela misma Prouincia, y' sv Coronista.| Tomo Primero.| (Uma grav. em mad.) En Roma,| En la Imprenta de Nicolas Angel Tinassio. M.DC.LXXXI| Con Licencia de los Svperiores.| (No fim:) En Roma,| En la Imprenta de Nicolas Angel Tinassio, M.DC.LXXXI (1681).| Con Licencia de los Svperiores.|

In-fol; meio tit., 1 fl.; uma grav. em mad. contendo a reproducção do tit., tambem grav., 1 fl.; tit., em 2 cores; 1 fl.; segue 1 fl. com o retr. de Frei J. Melendez, grav. em mad. dedic. 3 fls.; *Nos F. Antonivs de Monroy.*, 1 fl.; lics., 1 fl.; *Jvicio*, etc., 7 fls.; *Al que le leyere, Protestatio, e Imprimatur*, 9 fls.; texto, 1-644 pags. em 2 cols.; *Tabla*, 12 fls.; seguem 2 fls. de desd., com o plano e fachada do Convento de N. S. do Rosario, de Lima.—*Salva* (3359) apenas cita esta obra mostrando não tel-a visto. *Rarissima.* Custo, 135 marcos.

1598 MELLO, A. J. DE—Biografias de alguns poetas, e homens illustres da Provincia de Pernambuco. Pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.—Recife. Typographia Universal... 1856-1859.

In-8°; tomo I (1856), 299 pags., ind. - fl., errat., 1 fl.; tomo II (1858), 285 pags., ind. 1 fl., errat., 1 fl.; tomo III (1859), 299 pag., ind., 1 fl., errat., 1 fl. Os tres tomos contém as biographias de João Nepomuceno da Silva Portella, padre Manoel de Souza Guimarães, padre José Gomes da Costa Gadelha, Felippe Bandeira de Mello, Pedro de Albuquerque, Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque, padre Felippe Benicio Barbosa, o vigario Francisco Ferreira Barreto, Luiz Barbalho Bezerra, padre Antonio Gomes Pacheco, Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque, Alvaro Teixeira de Macedo e João Antonio Salter de Mendonça.

1599 MELLO, A. J. DE—Biographia de João do Rego Barros, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, mandada publicar pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do Estado de Pernambuco.—Recife. Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho. 1896.

In-4°; 248 pags.

1600 MELLO, A. J. DE—Biographias de Joaquim Ignacio de Lima, Luiz Alves Pinto e José Correia Picanço pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, mandadas publicar pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado de Pernambuco.—Recife. Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos. 1895.

In-4°; 47, 21 e 61 pags.

1601 MELLO, A. J. DE—Biographia de José da Natividade Saldanha pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, mandada publicar pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governador do Estado de Pernambuco.—Recife. Typographia de Manoel Figueiroa Faria & Filho. 1895.

In-4°; 254 pags.

1602 MELLO, SILVA—Ligeiros traços sobre os Capuchinhos contendo a descripção do novo templo de N. S. da Penha que ora se levanta em Pernambuco por Joaquim Guennes da Silva Mello... —Recife, Typ. de M. Figueiroa de F. & Filhos. 1871.

In-8°; 193 pags.; errat., ind., 2 fls. não nums.

1603 MELLO CASTRO E MENDONÇA, A. M. DE—Memoria Economico Politica Da Capitania de S. Paulo. Primeira Parte. Por Antonio Manoel de Mello Castro e Mendoça, Governador, e Capitão General da mesma Capitania. Em 1800.

In-fol. MANUSCRIPTO, 101 fls. não nums.; 1 estampa, 1 mappa geogr. desenhados á mão e 1 tab. de desd. O autor foi marechal de campo e pai do brigadeiro Antonio Manoel de Mello.

Este manuscripto é precioso, e se acha em excellente estado e bem encadernado. Custo, 150$000.

1604 MELLO FREIRE—FREITAS—Paschalis Josephi Mellii Freirii, in Regio Equestrium Ordinum Collegio olim Collegae, Juris Patrii apud Conimbricensem Academiam Professoris emeriti, Academ. Reg. Scient. Olisipon. Socii, cet. cet. cet.—Institutionum Juris Criminalis Lusitani. Liber singularis. Editio prima in usum Auditorii Conimbricensis juxta priman Olisiponensem ann. 1794., sed auctior et emendatior, curante Joachimo Ignacio Freitasio, in Juris Civilis Facultate Baccalaureo formato, Humaniorumque Litterarum in Regali Artium Collegio. P. P. O.—Conimbricae. Typis Academicis. 1815. Ex mandato Principis Regentis 7 Mali 1815.

In-8°; 10 fls. prelims.; texto, 1-184 pags; emendas e addições, 7 pags. não nums.

1605 MELLO MORAES—Corographia historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do Imperio do Brasil... pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de) natural da cidade das Alagoas, Rio de Janeiro. Typ. de José Soares de Pinho. 1858.

In-8°; 5 vols.; 1° vol.: epist., ao leitor, XI pags.; 456 pags.; ind., 1 fl. não num.; 2° vol.: 1859, 510 pags.; 3°. vol.: 508 pags.; 4° vol.: 618 pags.; 5° vol.: 1868, 454 pags., 1 retr. no 1° vol. *Raro.* Custo, 40$000.

1606 MELLO MORAES—Brasil Historico. Escripto pelo Dr. A. J. de Mello Moraes.—Editores—Pinheiro & C.—Segunda serie—1866—Tomo I—Rio de Janeiro. Typographia dos Editores... 1866.

In-fol.; 296 pags., com muitas gravs. no texto; impres. em 2 cols.

—— Brasil Historico, escripto pelo Dr. A. J. de Mello Moraes. 1867—Rio de Janeiro. Livraria do Povo. 1867.

In-fol.; tomos 2° e 3°: Fauchon & Dupont, editores; tomo 2°: 263 pags. 2 cols.; ind., 1 pag. não num.; tomo 3°: 1867-8, Livraria do Povo, 1867; 239 pags., ind., 1 fl. não num.

1607 MELLO MORAES, A. J. DE—O Brasil Historico, escripto pelo Dr. A. J. de Mello Moraes (Natural da cidade das Alagoas). Primeiro anno.—Rio de Janeiro. Typographia Brasileira... 1864.

In-fol.; 78 numeros de 4 pags. em 2 cols., cada um; ind. 3 pags. em 2 cols. Os 20 primeiros numeros trazem o tit. *O Medico do Povo. Na terra da Santa Cruz.*, constituindo a continuação do *Medico do Povo*, publicado pelo mesmo autor em 1859; do n. 21 em diante, toma então

o titulo *O Brasil Historico*. O n. 1 desta série, sahio em 10 de Janeiro de 1865 e o n. 78 em 2 de Julho de 1865.

—— Brasil Historico, escripto pelo Dr. A. J. de Mello Moraes. Editores-Pinheiro & C. 2ª serie—1866.—Rio de Janeiro. Typographia dos Editores. . . 1866.

In-fol.; 3 tomos, com retratos e gravs. em mad.; 1° tomo, 296 pags. em 2 cols., (Julho de 1866 a Junho de 1867); 2° tomo, *Fauchon & Dupont, editores,* 264 pags. em 2 cols., (Julho de 1867 a Junho de 1868); 3° tomo, *Fauchon & Dupont, editores,* 240 pags. em 2 cols., (Julho de 1868 a Junho de 1869).

—— Brasil Historico. Escripto pelo Dr. Mello Moraes. Editor D. L. dos Santos. Anno V. 3ª Serie.

In-fol.; 21 numeros, com 1 grav. em mad. sendo o 1° de 5 de Agosto de 1873 e o ultimo de 16 de Maio de 1874.

—— Brasil Historico. Escripto pelos Drs. Mello Moraes e Mello Moraes Filho. Anno V. 5ª serie. (Typo. Camões.—Fonseca, Irmão & Souza).

In-fol.; 14 numeros, com retratos e gravs. em mad., sendo o 1° de 5 de Fevereiro de 1882 e o ultimo de 30 de Agosto de 1883.

1608 MELLO MORAES—Historia da trasladação da Corte Portugueza para o Brasil, em 1807-1808; que contém a historia da descoberta e fundação da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, os diversos nomes que tiveram as suas ruas e as chacaras, por onde passaram, precedido pela physionomia social, moral e politica, pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de)—(Natural da Cidade das Alagoas). Autor de muitas obras litterarias e scientificas... Rio de Janeiro. Livraria da Casa Imperial, de E. Dupont, editor... 1872.

In-4°; 450 pags.

1609 MELLO MORAES—Historia dos Jesuitas e suas missões na America do Sul, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e logares; seus governadores e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos que em eras differentes se puderam obter: os tratados, as bullas, cartas régias, etc., etc., a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram; a historia das assembléas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos ineditos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos: descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro, etc., afim de que se tenha um conhecimento exacto, não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica, pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de)... — Rio de Janeiro — Livraria da Casa Imperial, de E. Dupont, editor... 1872.

In-4°; 2 vols.; 1° vol.: 505 pags.; ind., 2 pags.; 2° vol.: 614 pags.; ind., 3 pags.

1610 MELLO MORAES—Chronica geral e minuciosa do Imperio do Brasil—Desde a descoberta do Novo Mundo ou America até o

anno de 1879—Pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de)... Rio de Janeiro—Dias da Silva Junior—Typographo-editor—1879.

In-8° ; 208 pags., 4 fls., sendo 2 de dend. cont. vistas, plantas e tab. ; no frontispicio um retr. lith. de Marcellino de Brito.

1611 MELLO MORAES—Chronica Geral do Brasil pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de) systematisada e com uma introducção por Mello Moraes Filho—Tomo Primeiro—1500-1700—Rio de Janeiro—B. L. Garnier—Livreiro-editor... 1886.

In-4° ; XV, XIV, 495 pags. ; Summario das materias contidas no Primeiro tomo : LIV pags. ; ind., XXIX pags.

1612 MELLO MORAES—O Patrimonio Territorial da Camara Municipal do Rio de Janeiro pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de) (natural da cidade de Alagoas), ex-deputado... Rio de Janeiro. Typ. Camões. 1881.

In-8° ; 75 pags., mais 4 não nums. Br. *Raro.* Collecção de dados esparsos sobre a concessão e confirmação de sesmarias em diversos pontos da capital brasileira. O autor percorreu os cartorios e compulsou seus livros. Este exemplar custou 8$000.

1613 MELLO MORAES—Luiz de Camões levantando o seu monumento ou a Historia de Portugal justificada pelos Lusiadas—Pelo Dr. Mello Moraes—Rio de Janeiro.—Publicado e á venda em casa de Eduardo & Henrique Laemmert.

In-32 ; 93 pags. Br. Na segunda parte deste Catalogo serão descriptas as outras obras e a vida deste prolifico investigador.

1614 MELLO MORAES FILHO—Mello Moraes Filho—Parnaso Brasileiro. Seculo XVI-XIX. Rio de Janeiro. B. L. Garnier, editor, 1885.

In-8° ; 2 vols. ; 1° vol. : (1556-1840) ; 2 fls. não nums. ; introd., XI 507 pags. ; notas e commentarios : 17 pags. ; ind., 8 pags. ; errat., 1 fl. não num. ; 2° vol. : (1840-1880), 624 pags. ; biographia geral, 22 pags. ; ind., 10 pags.

1615 MELLO MORAES FILHO—Festas populares do Brasil. Tradiccionalismo. Rio de Janeiro, B. L. Garnier. 1888.

In-12 ; dedic., errat., ind., 6 fls. não nums. ; 174 pags.

1616 MÉMOIRE—Mémoire á consulter pour les colons de la Guyane Française spoliés par la violation de la capitulation du 12 Janvier 1809, avec le Portugal.—Paris. 1839.

In-8° ; 24 pags. Br.

1617 MÉMOIRE—Mémoire pour servir d'addition et d'éclaircissement á la Rélation abrégée, sur l'abominable conduite des Jésuites, dans les pays et domaines d'outre-mer dépendans des Royaumes d'Espagne et de Portugal.—(S. l. n. d.) (1762).

In-12° ; 30 pags. Br.

1618 MEMORIA—Memoria sobre a Conspiração de 1817, vulgarmente chamada a Conspiração de Gomes Freire; escripta e publicada por um Portuguez, amigo da justiça e da verdade.—Londres, 1822.

In-8° ; 288 pags. com 1 grav. *Raro.*

1619 MEMORIA—Memoria que el Consejo de Regencia dirigio a las Cortes Generaless y Extraordinaria, y Real Decreto de Contes-

tacion. (No fim:) En la Imprenta de la Ciudad de Montevideo. (S. d. 1810).

In-8° ; 3 pags. Br. (*Bichado.*) *Rarissimo.* O Conselho roga que se lhe marquem os limites precisos de sua autoridade, que não deseja exceder.

1620 MEMORIA—Memoria dos criminosos procedimentos do actual Juiz de Fóra da Villa da Campanha da Princeza o Desembargador José Joaquim Carneiro de Miranda e Costa. (No fim:) Rio de Janeiro, Na Typographia do Diario. 1822.

In-fol. ; 6 pags., Br. *Rarissimo.* Não mencionado por *Cabral.* E' datada de 10 de Junho de 1822 e assignada "Os amigos da ordem."

1621 MEMORIA EXPLICATIVA — Memoria Explicativa do Anti-Constitucional o Excellentissimo Senhor D. Manoel de Portugal e Castro, Governador, e Capitão General de Minas Geraes, tanto no Acto do Juramento das Bazes da Constituição no dia 17 de Julho, como no das Eleições de Comarca nos dias 19, e 20 de Agosto deste anno de 1821. (S. d. s. ed.)

2 pags. *Cabral,* n. 772 o menciona mas não o viu, apezar de constar do Registo da Bibl. Nac. donde parece ter desapparecido. E' uma verrina contra os "Corcundas", e os governadores das diversas capitanias, "verdadeiros bachás... oppressores da humanidade." D. Manoel de P. e Castro é chamado "corcundissimo" e accusado de não dar cumprimento ás ordens reaes sobre o juramento aos Portuguezes das Bazes da Constituição e a formação do Governo Provisorio.

1622 MEMORIA DOS PERNAMBUCANOS—Memoria que, a Sua Alteza Real, o Principe Regente do Brasil; dirigirão os Pernambucanos residentes nesta Corte; mandada publicar por ordem do mesmo Senhor.—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. (S. d.—1822.)

In-fol ; 4 fls. não nums. Br. Começa pela portaria assignada por José Bonifacio, mandando publicar a *Memoria,* que é assignada a 9 de Janeiro de 1822 por, entre outros, os Desembargadores Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque e Bernardo José da Gama, o Juiz José Fernandes Gama, o Juiz Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda, Francisco Paes Barreto, o Juiz de fóra Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, o Padre João Evangelista Leal, o Ouvidor Ignacio Accioli de Vasconcellos, o Sargento-mór Custodio Angelo de Vasconcellos, Dr. José de Barros Pimentel, Padre Antonio Francisco Bastos, Felix José Hilarião Barata, o Dr. Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, Vigario João Luiz Bezerra Cavalcanti, Frei Leandro do Sacramento, João Martins Ribeiro e o Barão de Goyanna.

— A *Memoria* entende que ficando no Brasil o Principe impediu o seu desmoronamento. E' no Brasil que a casa de Bragança achará assento indestructivel: é ahi que Portugal deve collocar a séde do seu imperio que os seculos nunca poderão extinguir.—*Cabral,* n. 1.041.

1623 MEMORIAS—Memorias para as Cortes Lusitanas em 1821, que comprehendem—Corpos Regulares d'hum e d'outro sexo.—Ordens Militares.—Corpo Ecclesiastico.—Bispos.—Abbades.—Dizimos.—Bullas.—Inquisição.—Justiça. — Tropa.—Pensões.—Economia—e Policia.—Bahia: Na Typog. da Viuva Serva e Carvalho. Anno de 1821. Com licença da Commissão de Censura.

In-16 ; 37 pags. Br. *Rarissimo.*

1624 MEMORIAS—Memorias para as Cortes Lusitanas em 1821.—Bahia, 1821.

In-18° ; 37 pags. Br.

1625 MEMORIAS DE LOS VIREYES DEL PERU—Memorias de los Vireyes que han gobernado el Peru, durante el tiempo del coloniaje español. Impresas de órden suprema.—Lima. Libreria Central de Felipe Bailly, editor. 1859.

In fol.; 6 vols.

Tomo primeiro: Don Juan de Mendoza y Luna, Marqués de Montesclaros. Don Francisco de Borja y Aragon. Principe de Esquilache. Don Baltasar de la Cueva. Conde de Castellar. Ilustrisimo Don Melchor de Liñan y Cisneros.- XXX, 379 pags.; ind., 3 pags. não nums.

Tomo segundo: Don Melchor de Navarra y Rocapul, Duque de la Palata. 428 pags., inclusive o indice.

Tomo tercero: Don José Armendaris, marqués de Castel-Fuerte; Don J. A. de Mendoza, marqués de Villagarcia. 391 pags., inclusive o indice.

Tomo cuarto: Don José Antonio Manso de Velasco, conde de Superunda; Don Manuel Amat y Yunlent, caballero de la Orden de San Juan. 516 pags. *Estados ó documentos á que se refiere este tomo cuarto en los lugares correspondientes,* 20 pags. nums. separadamente; ind., 537-540 pags.

Tomo quinto: Don Teodoro de Croix. 393 pags.; *Estados ó documentos pertenecientes á este tomo quinto,* 17 pags. nums. separadamente; ind., 1 fl. não num.

Tomo sexto: Frey Don Francisco Gil de Taboada y Lemos. 353 pags., com 13 estampas grays. em mad. e 1 mappa lith., em fls. de desd.; *Estados ó documentos que se citan en los lugares de este tomo sexto á que corresponden,* 36 pags. nums. separadamente; ind., 391-394 pags. Custo, 180 francos, bem encadernada.

1626 MEMORIAS ECONOPOLITICAS—Memorias econopoliticas sobre a administração publica do Brasil, composta no Rio Grande de S. Pedro do Sul e offerecidas aos Deputados do mesmo Brasil, por hum portuguez residente no Brasil ha 16 annos; que professa viver só do seu trabalho, e deseja o bem da nação, ainda com perferencia ao seu proprio.—Rio de Janeiro, na Typographia Nacional, 1822.

In-8°; 1 vol.; 34 pags. nums. *Cabral,* n. 1.045. Contém duas memorias: "Sobre a necessidade de abolir os capitães generaes" e "Sobre as Municipalidaes, comprehendendo a união do Brasil com Portugal." A 2ª é: "Memorias economo-politicas sobre a admnisnistração publica do Brasil: composta no Rio Grande de S. Pedro do Sul, e offerecidas aos membros da Assembléa geral e constituinte do Brasil: Terceira memoria. Sobre a escravatura. Rio de Janeiro, na Typographia Nacional 1822." In-8°; 31 pags. Quarta memoria: "Sobre a distribuição das terras incultas. *Ibi, ibi,* 1823." In-8°; pags. nums. Quinta e ultima memoria: "Sobre a provincia do Rio Grande em particular. *Ibi,* na Typographia de Silva Porto e Companhia, 1823." In-8°; 138 pags. nums., com 6 mappas estat., 3 fls. não nums. contendo o *Indice* dos capitulos das 5 memorias.

O auctor destas Memorias é Antonio José Rodrigues Chaves.

1627 MENASSEH BEN ISRAEL—Esto es, Esperança de Israel. Obra con suma curiosidad compuesta por Menasseh Ben Israel, theologo, y philosopho Hebreo. Trata del admirable esparzimiento de los diez Tribus, y su infalible reduccion con los de mas, a la patria... Dirigido a los Señores Parnassim del K. K. de Talmud Tora.—En Amsterdam. En la impression de Samuel Ben Israel Soeiro, año 5410 (1650).

In-12°; 6 fls. não nums.; 126 pags.; 1 fl. em branco; bonita enc. nova, em pergaminho branco, córtes dourados. Obra preciosa e rara tratando da origem dos Indios da America. O autor, em uma sabia dissertação, faz uma approximação entre esses indios e as dez tribus perdidas d'Israel. Trata dos Indios do Brasil, do Maranhão, dos Maynas, dos Tabajares, vistos em Pernambuco, etc. Esta obra não é conhecida de Brunet nem de Leclerc. Custo, 200 francos.

1628 MENDES DE ALMEIDA, C.—Memorias para a historia do extincto Estado do Maranhão, cujo territorio comprehende hoje as provincias do Maranhão, Piauhy, Grão-Pará e Amazonas, colligidas e annotadas por Candido Mendes de Almeida. Rio de Janeiro. Typ. do Commercio, de Brito & Braga. 1860.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: Historia da Companhia de Jesus na extincta Companhia. 1 fl. não num.; ao publico, XII pags.; 2 fls. não nums.; 554 pags.; 2° vol.: Rio de Janeiro. Nova Typ. de J. Paulo Hildebrant, 1874; 3 fls. não nums.; ao leitor, LXXII pags.; (*segue-se*:) Relação summaria das cousas do Maranhão escripta pelo Capitão Simão Estacio da Silveira, dirigida aos pobres deste reino de Portugal, 556 pags.; ind., VIII pags. O 2° vol. é raro.

1629 MENDES DE ALMEIDA, C.—Direito civil ecclesiastico brasileiro, antigo e moderno, em suas relações com o Direito Canonico ou collecção completa, chronologicamente disposta, desde a primeira dynastia portugueza até o presente, comprehendendo além do Sacrosanto Concilio de Trento, Concordatas, Bullas e Breves; Leis, Alvarás e Decretos; Provisões, Assentos e Decisões, tanto do Governo, como da antiga Mesa de Consciencia e Ordens, e da Relação Metropolitana do Imperio; relativas ao direito publico da Igreja, a sua jurisdicção e disciplina; á administração temporal das Cathedraes e Parochias, ás Corporações Religiosas, aos Seminarios, Confrarias, Cabidos, Missões, etc., etc., a que se addicionão notas historicas e explicativas indicando a legislação actualmente em vigor, e que hoje constitue a jurisprudencia civil ecclesiastica do Brasil.—Por Candido Mendes de Almeida.—Rio de Janeiro. B. L. Garnier, Livreiro-Editor... 1866.

In-8°; 3 vols.; 1° vol.: CCCCXXIV, XII, 332 pags.; ind., IV pags.; 2° vol.: de 333 a 855 pags.; ind., VI pags.; 3° vol.: de 856 a 1338 pags.; ind., X pags.

1630 MENDES DE ALMEIDA, J.—A capitania de S. Vicente. S. Paulo. Sua origem: legenda-historia. Memoria lida na "Sociedade dos Homens de Lettras de S. Paulo". (Sessão de 7 de Setembro de 1887) pelo Dr. João Mendes de Almeida, Presidente da Sociedade. S. Paulo. Typ. da "Provincia". 1887.

In-8°; tit. dupl., 32 pags. Br. Tem 1 parte historica e outra genealogica.

1631 MENDES DE ALMEIDA, J.—Algumas notas genealogicas. — Livro de familia.—Portugal. — Hespanha. — Flandres. — Brabante.—Brasil.—S. Paulo.—Maranhão.—Seculos XVI—XIX.— S. Paulo. Typ. Baruel. Pauperio & Companhia. 1886.

In-8°; IX, 497 pags., com 2 diagr.; ind., 1 pag.

1632 MENDES LEAL JUNIOR—Calabar.—Historia brasileira do seculo XVII, por José da Silva Mendes Leal Junior.—Rio de Janeiro. Typ. do "Correio Mercantil"... 1863.

In-8°; 4 vols; 1° vol.: 177 pags.; 2° vol.: 135 pags.; 3° vol.: 105 pags. 4° vol.: 141 pags.—Br.

1633 MENDES PINTO — Peregrinação de Fernão Mendes Pinto, e por elle escrita que consta de muitas, e muy estranhas cousas... e tambem da conta de muitos casos particulares... e no fim della trata brevemente de alguas noticias, e da morte do santo padre mestre Francisco Xavier... e agora novamente correcta,

e emendada accrecentada com o itenerario de Antonio Tenreiro... e a conquista do reino de Pegu. Lisboa, Joam de Aquino Bulhoens. Anno de M.DCC.LXII. (1762.)

In folio; ind., 5 fl. n. n.; 428 pags.

Fernão Mendes Pinto foi, diz *Innocencio*, "famosissimo viajante portuguez nos paizes da Asia, pelos quaes peregrinou com varia fortuna durante vinte e um annos, sendo (como elle diz) treze vezes captivo e dezesete vendido." Sem educação universitaria mas amigo de aventuras passou á India em 1537 contando então 28 annos e alli esteve até 1558 quando voltou á patria. Na India entrára para a Companhia de Jesus, mas após dous annos de noviciado, deixou-a De volta, e nos 25 annos que ainda viveu em Portugal compoz estas *Peregrinações* primorosas já pelos assumptos e modo de tratal-os já pelo estylo pittoresco e correcto.—A melhor edição é a primeira de 1614: a presente é a quinta.—A obra tem sido muitas vezes traduzida para as principaes linguas. Abaixo se vem exemplares das primeiras edições das versões hollandeza e franceza.

1634 MENDES PINTO—FIGUIER — Les| voyages| advantvrevx| de| Fernand| Mendez Pinto| fidelement tradvits de| Portugais en Français par le Sieur Bernard| Figvier Gentil-homme Portugais.| Et dediez a Monseigneur| le Cardinal de Richeliev.| Le contenv de la presente| Histoire se verra á la page suivante.| A Paris,| Chez Mathurin Henavlt, rue Clopin, deuant| le petit Nauarre: & á sa boutique en la cour du| Palais, á costé de la Chapelle sainct| Michel, proche la fontaine.| M.DC.XXVIII (1628). Auec Priuelege du Roy.|

In-4°; tit. em 2 cores, 1 fl., tendo no v. um summario da obra; dedic. 2 fls.; privilegio, 1 fl.; *Deffense Apologetique*, 4 fls.; texto, 1-1193 pags. No v. da ultima pag. começa um indice, que se prolonga por mais 13 pags. não numeradas. Primeira edição desta versão.

1635 MENDES PINTO — The| voyages| and| adventures| of| Ferdinand Mendez Pinto,| A Portugal: During his| travels| For the space of one an twenty years in| The Kingdoms of Ethiopia, China, Tartaria,| Cauchinchina, Calaminham, Siam, Pegu, Ja-| pan, and a great part of the East-Indies.| With a Relation and Description of most of the| Places thereof; their Religion, Laws, Riches, Customs,| and Government in the time of Peace and War.| Wherehe five times suffered Shipwrack, was sixteen times| sold, and thirteen times made a Slave.| Written Originally by himself in the Portugal Tongue, and| Dedicated to the Majesty of Philip King of Spain.| Done into English by H. C. Gent.| The Second Edition Corrected and Amended.| London,| Printed by J. Macock por Henry Herringman, at the Sign of the Blew-Anchor in| the Lower-Walk of the New-Exchange, 1663.|

, In-4°; tit., 1 fl.; dedic., 1 fl.; Apologetical Defence e Indice, 5 fls.; texto, 1-326 pags. Enc. dourada. Segunda edição desta versão.

1636 MENDES PINTO—De wonderlyke Reizen van Fernando Mendez Pinto;—Die hy in tijt van eenentwintig Jaren in Europa, Asia en Afrika, inde Koninkrijken en Landen van Abissyna, China, Japon, Tartarien, Siam, Calaminham, Pegu, Martabane, Bengale, Brama, Ormus, Batas, Queda, Aru, Pan, Ainan, Calempluy, Chochinchina, en byna ontellijke andere Landen en plaatsen gedaam heeft.—Daar In—Hy berchrijst de schrikkelijke noden en gevarelijkheden| die hy ter—Zee en te Lant uitgestaan heeft|

en verhaalt dat hy dartien malen gebangen heeft geweeft| en zebentien malen berkocht is| en beel schipbrenken geleden heeft.—Met een naaukeurige Beschrijving van de wonderen en vreemdigheden van die Landen, de Wetten, zeden en gewoenten van die Wolken, en de grote Macht en Heirkrachten der Inwoonders.—Nienwelijks door J. H. Glazemaker vertaalt; en met cierlijke kopere Platen verciert.—t'Amsterdam,—Der Jan Rieuwertsz en Jan Hendriksz.—Boekverkopers. 1653.

In-8° ; 280 pags., com 8 gravs. Primeira edição desta rara versão não mencionada por *Innocencio*.

1637 MENDOÇA, P. G. DE—Dell' Historia| della China,| Descritta nella lingua Spagnuola, dal P. Maestro| Giouanni Gonzalez di Mendozza,| dell' Ord. di S. Agostino.| Et tradotta nell' Italiana, dal Magn. M. Francesco| Auanzo, cittadino originario di Venetia.| Parti Dve,| Diuise in tre libri, & in tre viaggi, fatti in quei paesi,| da i Padri Agostiniani, & Franciscani.| Doue si descriue il sito, & lo stato, di quel gran Regno,| & si tratta della religione, de i costumi, & della| disposition de' suoi popoli, & d'altri luochi| piú conosciuti del mondo nuouo.| Com due Tauole, l'vna de' Capitoli, & l'altra delle cose notabili.| (Uma pequena grav. em mad.) In Venetia, MDLXXXVI. (1586)| Appresso Andrea Muschio.|

In-8° ; tit., 1 fl. ; 13 fls. prelims. ; texto, 1-462 pags. ; *Tavola...*, 20 fls. não nums.

O autor foi Embaixador na China em 1584. Em 1607 veio ao Mexico como Bispo. Esta obra foi primeiramente publicada em Roma, um anno antes da edição hespanhola de Madrid e desta edição de Veneza. Foi reimpressa e traduzida muitas vezes em francez, latim, allemão, hollandez, etc.—Neste volume sobre a China ha, todavia, um "Itinerario do Novo Mundo" que occupa mais de um capitulo, com a descripção de S. Domingos, Jamaica, Cuba e Mexico e ha quatro capitulos sobre o Novo Mexico que constituem quasi que as primicias das informações sobre esta parte da America. Custo, 75 frs.

1638 MENDOÇA—Historia| de las cosas| mas notables, |ritos y costumbres.| Del gran Reyno de la China, sabidas assi por los li-|bros de los mesmos Chinas, como por relacion de| Religiosos y otras personas que an estado en el di-|cho Reyno.| Hecha y ordenada por el muy R. P.| maestro Fr. Joan Gonçalez de Mendoça de la Orden de S. Au|gustin, y penitenciario Apostolico a quien la Majestad Ca-| tholica embio con su real carta y otras cosas para el Rey de a-|quel Reyno el año. 1580.| Con vn Itinerario del nueuo Mundo.| (Uma grav. em mad.). En Anvers,| En casa de Pedro Bellero,| 1596.| Con Priuilegio.|

In-8° ; tit., 1 fl., tendo o v. em br. ; seguem mais 11 fls. prelims. ; texto, 1-380 pags. ; approvação, 1 fl.

1639 MENDOÇA, H.—Jornada de Africa; composta por Hieronimo de Mendoça, Natural da Cidade do Porto: em a qual se responde a Hieronymo Franqui, e a outros, e se trata do successo da batalha, catiueiro, e dos que nelle padecerão por não serem Mouros, com outras cousas dignas de notar. Copiado fielmente da Edição de Lisboa de 1607. Por Bento Joze de Souza Farinha, Professor Regio de Filozofia e Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa.—Lisboa. Na Offic. de Joze da Silva Naza-

reth. Anno M.DCC.LXXXV (1785). Com licença da Real Meza Censoria.

In-8°; tit., 1fl.; dedic., 1 fl.; *Prologo*, 2 fls.; *Ao leitor*, 4 fls.; *Taboada*, 2 fls.; texto, 1-275 pags. *Raro*.. E' uma refutação do livro de "Conestaggio" (veja-se este voc. neste Cat.), aliás D. João da Silva, Conde de Portalegre.

1640 MENEZES, FR. D. DE M. E.—Novo epitome de Grammatica Latina moderna, ou verdadeiro methodo de ensinar Latim a hum principiante, que ao muito Alto e Poderoso Rei D. João Sexto Nosso Senhor, para o uso do Serenissimo Principe Real, C D. O. Fr. Diogo de Mello e Menezes, Monge de S. Jeronymo em o Real Mosteiro de Belem, e Professor Regio da Lingua Latina. (Armas portuguezas.).—Rio de Janeiro, Na Impressão Regia. 1817. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8°; 113 pags.; errat., 1 pag. Br. (*Bastante bichado*). *Cabral, n.* 482.

1641 MENEZES, CESPEDES Y—Historia| de|Don Felipe IIII| Rey de las Españas.| Por Don Gonçalo de Cespedes,|y Meneses.| Al Ilvstre Señor Vicente Hortola,| Dotor en ambos Derechos, del Consejo de su Magestad| en la Real Audiencia del Principado| de Cataluña.| Año, (Armas da Hespanha, gravs. em mad.) 1634.| Con Licença,| En Barcelona. Por Sebastian de Cormellas, al Call.|

In-fol.; tit., 1 fl.; seguem 3 fls. prelims. não nums.; texto, 1-281 fls.; em 2 cols.; *Tabla*, 3 fls. não nums. O autor era distincto litterato e poeta tragico e além desta obra escreveu uma "Historia Apologetica dos Successos do Reino de Aragão". *Antonio* diz que ha uma edição deste Philippe IV, impressa em Lisboa, mas *Salva* (2871) nunca a viu.

1642 MENEZES, L. DE—Historia de Portugal Restaurado. Escrita por Dom Luis de Menezes, Conde da Ericeyra,... Lisboa.
—Tomo I.—Offerecida ao Serenissimo Principe Dom Pedro Nosso Senhor.—Na Officina de Antonio Pedrozo Galrão.—Com todas as licenças necessarias. Anno M.DCCX. (1710). Impresso á custa da Viuva de Antonio Leyte Pereyra, mercador de livros.

In-fol.; 12 pags. não nums.; 908 pags. nums., com um retr. autor, grav. em metal. Ind., 31 pags. não nums. Antes do titulo ha uma folha contendo uma gravura em metal, com as armas de Portugal.

—Tomo II.—Offerecida a El-Rey D. Pedro II. Nosso Senhor.—Na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de S. Magestade. Com todas as licenças necessarias. Anno M.DC.XCVIII (1698). —A' custa de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros.

In-fol.; 20 pags. não nums.; 975 pags. nums., incl. o ind.
Primeira edição e, diz *Innocencio*, "a mais apreciada." O autor foi o terceiro Conde da Ericeyra, nasceu em 1632 e morreu em 1690. A sua historia abrange vinte e oito annos a começar da restauração da casa de Bragança em 1640 Custo deste exemplar, 50$000.

1643 MENEZES, L. DE—Historia| de|Portugal| Restaurado,| em que se dá noticia das mais gloriosas| acções assim politicas, como militares, que obrárão os Portu| guezes na restauração de Portugal, desde o primeiro de| Dezembro de 1640, até ao principio do anno de 1643.| Escrita por| D. Luiz de Menezes,| Conde da Ericeira, do Conselho de Estado| de Sua Magestade, seu Vedor da Fazenda, e Governador das Armas da Provincia de Traz| os Montes, & c.| Parte Primeira,| Terceira vez impressa, e emendada.| Tomo I.| (Vinheta grav. em mad.) Lisboa:| Na Offic. de

Domingos Rodrigues.| Anno de M.DCC.LI (1751). | Com todas as licenças necessarias.|

In 8°—Titulo e ante-resto, 2 folhas; Licenças, 2 folhas; Protestação, 1 fol. Texto, 1-457 pags.; Indice: 459-494 pags.

—— Historia | de | Portugal | Restaurado | offerecida | ao Illustrissimo, e Excellenticcimo Senhor | D. Joseph | Mascarenhas, | Marquez de Gouveas, Mordomo Mór | de S. Magestade, e Presidente do Desembargo | do Paço, & c. | Escrita por | D. Luis de Menezes, | Conde da Ericeira, do Conselho de Estado| de S. Magestade, seu Veador da Fazenda, e Governador| das Armas da Provincia de Tras os Montes, & c.| Parte Segunda| Tomo III.| Lisboa:| Na Officina dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram.| M.DCC.LI.| Com todas as licenças necessarias.| A' custa de Luiz de Moraes, Mercador de Livros, á Praça da palha.|

In 8°—Tit. e ante-resto, 2 folhas; Prologo, 3 folhas; Carta do Grão-Duque da Toscana, 1 fol.; Licenças, 6 folhas.—Texto, 1-496 pags.; Indice, 497-520 pags.—E' uma reimpressão truncada.

1644 MENTELLE—Plano da entrada do Porto de Cayenna Levantado Em 1778, por Mentelle, Engenheiro Geographo do Rey de França, ratificado e ampliado com as observaçoens feitas em 1812 pelo Pilloto Jozé Antonio Vieira por Ordem do Brigadeiro e Governador Manoel Marques. (Em baixo:) Dezenhado pello Major de Artilharia Jozé Antonio Vieira.

1 fl. de 74 por 54 centimetros.

1645 MERCATOR, GERARDO — Gerardi Mercatoris.| Atlas| sive| Cosmographicae Meditationes| de| Fabrica mundi et fabricatt figura.| De novo multis in locis emendatus et Appendice auctus| Studio Iudoci Hondij Amsterodami| Sumptibus Iohannis Cloppenburgy.| Anno 1630.| (Titulo gravado.)

In-8°; 3 fls. não nums.; 679 pags. (Seguindo-se:) Appendix| ou| addition| de plusieurs cartes Geographiques non moins remarqua| bles que les precedentes, jamais en ceste formes veües ou Emprimées: Mainte-| nant avec grande curieusité non sans fraiz & labeurs taillées en rame, &| mises en lumiere, ensemble une brieue description accom| modée a chascune d'yceiles.| In-8°; 47 pags.; numerosos mappas, todos numerados. O titulo no centro de bella gravura. Custo, 20 frs.

Gerardo Kramer ou, latinisado, Mercator, nasceu no Flandres em 1512. O celebre cosmographo publicou o seu notavel mappa com projecção nova em 1568. Mas a sua principal obra é esta ácima descripta e que primeiro veio á luz em 1594, tendo sido completada por Hondio em 1607.

Texto em francez. Innumeros mappas.

1646 MERCURE FRANÇAIS—Troisiesme Tome| dv| Mercvre| Francois.| Diuisé en deux liures.| Le premier contient,| la svitte de l'histoire| de l'Avguste Regence de la| Royne Marie de Medicis.| Et le second,| l'histoire de nostre| temps, commençant a la| Majorité du Tres-Chrestien Roy| de France & de Nauarre,| Lovys XIII.| Premiere edition.| A Paris,| Chez Estienne Richer, au| Palais, sur le Perron Royar.| M.D.CXVI| Auec Privilege du Roy.| (1616).

In-8°; tit., 1 fl.: ind. 23 fls. não nums.; texto: 1-605 pags.; segue: *Troisieme continuation...*, 1-458 pags.; privilegio, 1 fl. não num.

Referindo os principaes factos de 1613 diz a Chronica que a 16 de Março chegára ao Havre o Sr. de Basilly que viera da "ilha do Maranhão que é na India Meridional... Trouxe comsigo o Padre Claudio de Abbeville, um dos capuchinhos que havia levado para

instruir os Indios na fé catholica... só tendo deixado nessa ilha o Padre Arsenio e o Padre Ives pois fallecera o Padre Ambrosio." A 12 de Abril o chronista refere a chegada a Pariz desses viajantes que foram recebidos por outros capuchinhos que vieram em procissão pelo Faubourg Saint Honoré até a sua igreja, onde havia muitas damas e pessoas de qualidade para verem os seis Tupinambás que acompanharam os padres, vestidos á sua moda, com plumagens, e cada qual com o seu maracá. Dias depois Rasilly e o Padre Claudio foram apresentados ao Rei e Rainha Regente e lhes descreveram o paiz donde vinham. Segue-se então um "discurso" sobre o Maranhão e os Tupinambás, seus usos, costumes e religião. Essa descripção vai de pag. 165 a 175.

1647 MERCURE FRANÇOIS — Mercure François. Tome 10, 1623-1625.—Paris, 1825.

In-8°; 32, 879 e 191 pags. Combate naval entre os Hollandezes e os Hespanhoes diante da cidade Lima, no Perú. Relação da tomada da bahia de Todos os Santos e da cidade de S. Salvador no Brasil. Discordia no Mexico entre o arcebispo e o Vice-Rei. A esquadra das Indias Occidentaes chegada á Hespanha. A armada da Hespanha, composta de 22 grandes navios de guerra, parte de Portugal para o Brasil. Custo, 25 francos.

1648 MERCURE FRANÇOIS—Mercure François. Tome 11, 1625-26. —Paris, 1626.

In-8°; 1.181 e 143 pags. Retomada da Bahia de Todos os Santos e da cidade de S. Salvador pelos Hespanhóes. Relação das explorações de Jacques o Ermita Hollandez, nas costas do Perú e do Chile, etc. Custo, 25 francos.

1649 MERCURE FRANÇOIS—Mercure François. Tome 16, 1629-1630.—Paris, 1632.

In-8°; 300 e 835 pags. Tomada da cidade de Olinda de Pernambuco. A ilha de Santa Martha tomada e pilhada pelos Hollandezes. A cidade do Mexico inundada, etc. Custo, 15 francos.

1650 MERCURE FRANÇOIS—Mercure François. Tome 17, 1631.—Paris, 1633.

In-8°; 16 fls. não nums.; 817 e 214 pags. O exercito preparado em Portugal para retomar Pernambuco é dissipado em parte pela peste... Nova esquadra de Lisboa para o Brasil... Volta dos Srs. de Razilly, de Challard e de Moléres de sua viagem a Marrocos. Quatrocentos e vinte escravos francezes resgatados... etc. Custo, 8 francos.

1651 MERCURE FRANÇOIS—Vingt-devxiesme Tome| dv| Mercvre| François,| ov svite de l'histoire| de nostre Temps. sous le Regne du Tres-| Chrestien & Tres-Auguste Roy de France| & de Navarre Lovis XIII.| En l'Année 1638.| (Uma grav. em mad.) A Paris,| Chez Olivier de Varennes, rue| Sainct Jacques, au Vase d'Or.| M.DC.XLVI.| Avec Privilege.| (1646).

In-8°; tit., 1 fl.; dedic., 3 fls.; *Sommaire*, 7 fls.; texto, 1-112 e 1-596 pags.; *Table*, 15 fls. não nums.

A' pag. 556, fazendo a chronica dos acontecimentos de 1638, se diz que em Maio, Junho e Julho os Hollandezes se armaram e que dahi ao fim do anno deram-se varios combates entre elles e os Hespanhoes. Em Julho Mauricio de Nassau tomou o castello de Mina na costa da Guiné e cercou depois a cidade de São Salvador ou Bahia. Por falta de homens a praça só foi assediada por um lado: os sitiados levantaram tres baterias que inutilizaram as dos sitiantes. Os Portuguezes fingiram querer retirar-se para o interior e para isso pediram passaportes e desse modo reuniram-se a duas ou tres leguas da cidade. Os Hollandezes foram atacados pela rectaguarda, mas repelliram os inimigos perdendo, entretanto, 100 ou 120 homens entre os quaes o Capitão Houvin que commandava, além de terem

como ferido o Major Hendrigson que levava reforços. Ulteriormente o Conde Mauricio foi obrigado a levantar este sitio, mas levando muitas peças de artilharia, 750 negros, 200 pipas de vinho, assucares e outras mercadorias.

1652 MERCURE DE FRANCE — Extraordinaire | dv XXII. May M.DC.XLIX.| Contenant,| I. La Conuersion de l'Empereur de Candie VV a| & Metale, 4. Princes du mesme Royaume,| 10. Capitaines, & de plus de 80. personnes| qui ont esté baptisez dans Goa.| II. Et les nouueaux progrez remportez par les| Portugais sur les Castillans & les Holan-| dois dans le Brésil, tant par mer que par| terre.|... (No fim:) A Paris du Bureau d'Adresse, aux Galleries| du Louvre, deuant la rue S. Thomas le 12.| May 1649. Avec Priuilege.|

In-4°; 8 pags. Br. .*Raro*.. Neste numero extraordinario se dá noticia de dous factos, a conversão do Imperador de Candia em Goa, e (com lettras muito grandes) das "novas vantagens dos Portuguezes sobre os Castelhanos e Hollandezes no Brasil, tanto por terra como por mar". Depois de referir um encontro sério entre os primeiros na peninsula (pois já começara a luta para a restauração de Portugal independente) o chronista dá conta da chegada de noticias do Brasil. Tres pequenos navios Portuguezes deram combate a oito grandes náos hollandezas perto da Bahia, os Hollandezes tendo perdido mais do que ganho. Os navios portuguezes eram commandados por "Francisco Brandam Pereira, Pedro Carneio Gaio e Luiz Ribeyro." Brandão foi morto; e Gaio foi queimado com o seu navio, após um combate de seis horas, no fim do qual as chammas tambem passaram a dous navios hollandezes, escapando delles apenas trinta homens. Ribeiro quiz ainda perseguir as restantes náos inimigas, mas sete se evadiram, e Ribeiro voltou rebocando a náo capitanea que se havia desvairado, com 40 peças.—Ainda dá noticia de outro combate no Recife em que os Portuguezes derrotaram os Hollandezes.

—— O *Mercure de France* era uma especie de chronica nacional e tambem a dos principaes acontecimentos dos outros paizes. Ha uma collecção de antigos Mercurios em 108 volumes (1757-64, Pariz, La Place). Esses extractos acima, porém, são tirados das edições originaes.

1653 MESTRE PERIODIQUEIRO, NOVO—Novo Mestre Periodiqueiro, ou dialogo de hum Sebastianista, hum Doutor e hum Hermitão, sobre o modo de ganhar dinheiro no tempo presente...— Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno 1821. Com Licença da Commissão de Censura...

In-4°; 38 pags. Br.

1654 MEUNIER, L.—Profil de la Ville de Lisbonne Capitalle du Royaume de Portugal et la plus celebre de toutes les Espagnes.| Vista da real Cidade—Lisboa, Cabeça de Reyno de Portugal e a mais celebre de todas as Espanhas.| Designé et gravé par Louis Meunier.| (S. d. nem ed.)

1 fl. de 152 por 52 centimetros; grav. em metal.

1655 MEYLAN, A.—Vie de Gaspard de Coligny, amiral de France, par A. Meylan.—Paris, Ch. Meyrneis. 1862.

In 8°.—Auxilio que dá Coligny á Villegagnon na expedição ao Brasil e no Rio de Janeiro.

1656 MINAS GERAES—Collecção dos Officios que as Camaras, e mais Authoridades da provincia de Minas Geraes tem dirigido a Sua Alteza Real o Principe Regente do Brasil. Com as Providencias que o mesmo Augusto Senhor foi servido dar durante

a sua estada naquella provincia. (No fim): Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional, 1822.

In-fol.; 19 pags. Br. Contém varios officios das autoridades da comarca do Rio das Velhas (Sabará, Villa Nova da Rainha), da do Rio das Mortes (S. José, S. João d'El-rei) e da de Ouro Preto. Conclue com quatro Portarias, datadas de Villa Rica a 10, 11 e 12 de Abril de 1822, e assignadas por Estevão Ribeiro de Resende (depois Marquez de Valença) e uma proclamação (sem data) do *Pincipe* (sic) *Regente* aos *Mineiros*.. Numa das portarias ordena-se ao Desembargador Agostinho Marques Perdigão Malheiros, de Marianna, suspenda o Juiz de fóra Cassiano Spiridião de Mello Mattos, "pela conducta revolucionaria e revoltosa que tem patenteado" e que se apresente no Rio de Janeiro no prazo de 15 dias o Tenente-Coronel Joaquim dos Reis. Na segunda chama a attenção do Governo Provisorio para a Lei de 1 de Outubro de 1821, e a necessidade de observar as leis existentes. Na terceira dá providencias sobre as eleições dos procuradores da Provincia, "pois que S. A. R. não deseja nem quer partir desta Provincia sem deixar os povos satisfeitos, e na pura tranquillidade que tanto apraz seu paternal coração."—Na proclamação D. Pedro agradece a recepção que Minas lhe deu, e a aconselha a amaldiçoar, como a inimigos, aos que quizerem "emprehender novas cousas que sejão contra o systema da União brasilica... Se me acreditardes seremos felizes, quando não, grandes males nos ameação. Sirva-nos de exemplo a Bahia."

Cabral, n. 933, refere-se á continuação destes documentos sob o titulo *Continuação das Providencias que S. A. R.* etc. por elle catalogado sob n. 942, e que é a que segue:

—— Continuação das Providencias, que Sua Alteza Real o Principe Regente do Brasil. Foi Servido Dar, durante a Sua Estada na Provincia de Minas Geraes.—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In-fol.; 27 pags. numes. Br.

1657 MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA—Regra Terceira dos Minimos do glorioso S. Francisco de Paula, com a trezena do mesmo Santo.—Mandada imprimir pelo Mestre de Noviços, José Jorge da Silva. Rio de Jan. Na Typ. de Torres. M.DCCC.XXVI (1826).

In-16°; 94 pags.; Br. *Raro.*

1658 MIRALES—Historia Militar do Brasil—Desde o anno de mil quinhentos e quarenta e nove, em q' teve principio a fundação da Cidade de S. Salvador Bahia de todos de todos os Santos até o de 1762.—Offerecida a El Rey Fidelissimo D. Iosé o 1° N. S.—Composta D. Iosé de Mirales, Tenente-Coronel de hum dos Regimentos da Guarnição da mesma Cidade do Salvador; e Academico numero da Academia Brazilica dos Renascidos.

In-4°; 283 pags. (S. n. l. d.) Apezar do titulo falho é extrahido dos *Annaes da Bibliotheca Nacional* de 1899.

1659 MIRANDA, J. ANTONIO—Memoria Constitucional e Politica sobre o Estado presente de Portugal, e do Brasil, dirigida a Elrey Nosso Senhor e offerecida a Sua Alteza o Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e Regente do Brasil, por José Antonio de Miranda, Fidalgo Cavalleiro da Caza de Sua Magestade e Ouvidor eleito do Rio Grande do Sul. —Rio de Janeiro, Na Typographia Nacional. 1821. Com licença de S. A. R.

In-8°; 91 pags. *Cabral*, n. 770 diz que os "exemplares" deste opusculo, "são pouco communs". Este que tivera as margens douradas, diz

uma nota do livreiro de quem o obtive, pertenceu ao Sr. D. Pedro II. Faltam as tres ultimas paginas. Sustenta idéas liberaes, acha que o tratado com a Inglaterra de 1810 foi um erro, como foi tambem desastrada a occupação de Montevidéo. Aconselha o Rei a voltar a Portugal e a jurar a Constituição feita pelas Côrtes pois essa "é a vontade geral da Nação em a qual existe... a soberania do povo". O Rei devia mais procurar a união verdadeira com o Brasil e eliminar a escravidão, pois um *throno negro* era para se evitar Advoga a immediata creação de uma marinha de guerra e dá outros conselhos judiciosos ao Rei.

1660 MITRE, B.—Ulrich Schmidel, primer historiador del Rio de la Plata. Notas bibliograficas y biograficas por Bartolomé Mitre. — La Plata. Taller de Publicaciones del Museo... MDCCCXC (1890). (No alto da pag.:) Anales del Museo de la Plata. Director: Francisco P. Moreno.—Materiales para la Historia fisica y moral del Continente Sud-Americano. Seccion de Historia Americana.—I.

In-fol. grande; de 45 por 32 centimetros; 17 pags.; com gravs. fac-similes. Br. Veja-se sobre isto o voc. *Schmidel* neste Cat.

1661 MITRE, B. — Estudios históricos sobre la Revolución Argentina. Belgrano y Güemes. Por Bartolomé Mitre, autor de la Historia de Belgrano.—Buenos Aires. Imprenta del Comercio del Plata,... 1864.

In-4°; 264 pags. Br.

1662 M. J. S. — Vocabulario da lingua indigena geral para o uso do Seminario Episcopal do Pará.—Offerecido, e dedicado ao Exmo. e Revmo. Sr. D. José Affonso de Moraes Torres, D. D. Bispo da Diocese Paraense,... Pelo Padre M. J. S.—Pará—Typ. de Mattos e Comp.—impresso por Joaquim Francisco de Mendonça. 1853.

In-16°; XVI, 66 pags., errats., 2 pags. Br.

1663 MOCENICUS—Andreae| Mocenici| P. V. D.| Bellvm| Came| racense.| (No fim:) Impressum Venetiis per Bernardinum Venetum de| Vitalibus anno M.D.XXV. quinto| idus Augusti, Duce Inclyto| Andrea Gritti.| Cvm Gratia et Privilegio.| (1525).

In-8°; tit., 1 fl., mais 177 fls. não nums. *Rarissimo.* Na assignatura lettra q contém uma referencia á America: "Namque multi alioquin locuti sunt, et satis est oculis subjicere totus orbis terrarum quantus est, qui nostrum temporum regibus non videtur sufficere. Namque nuper ab Hispanis cum magna classe ultra columnas Herculis versus occidens per plusculos menses ibatur. Ed primo quidem in insulam venere cui de hispano nomine nomen est, et deplque novus orbis apparuit, ubi semiferæ gentes e domitæ et multa bella gesta sunt" etc. *Harrisse* nunca vio esta obra, pois nem a menciona. Veja-se *Fumagalli,* 606; Panzer, VIII, 489 e Brunet, III, 1781.

—E' realmente a historia da guerra que seguio-se á liga de Cambraia.

1664 MOCQUET—Voyages en Afriqve, Asie, Indes Orientales & Occidentales faits par Jean Moqvet, Garde du Cabinet des singularites du Roy, aux Tuilleries. Divisez en six livres & enrichiz de Figures dediez du Roy. (Uma grav. typ.) A Paris. Chez Iean de Hevqveville, rue Sainct Iacques, á la Paix. M.DC.XVII (1617).

In-12°; epist., ind., 4 fls. não nums.; 442 pags.; ind., 6 fls. não nums. Mocquet é um dos mais interessantes dos viajantes francezes. A primeira edição é do anno anterior.

1665 MOCQUET—Voyages en Afriqve, Asie, Indes Orientales & Occidentales. faits par Iean Mocqvet, garde du Cabinet des singu-

laritez du Roy, aux Thuilleries. Divisez en six livres & enrichis de figures. A. Roven. Iacques Besongne M.DC.LXV (1665).

In-8°; epist., ind., 3 fls. não nums.; 442 pags.; ind., 5 fls. não nums.; 9 gravs., 3 de desdobrar. A's pags. 69-154 vem a viagem do autor á Guyana e provincia de Cumana. Com o *ex-libris* do Barão de Warenghien.

1666 MOERBEEK—Redenen¦ Waeromme de West-| Indische Compagnie dient te trachten het Landt van Brasilia den Co-¦ ninck van Spangien te ontmach-¦ tigen, en dat ten eersten.¦ Wesende een ghedeelte der Propositie ghedaen door Jan Andries Moerbeeck, aen zijn Vor-¦ stelijcke Ghenade Mauritio Prince van Orange| etc.¦ ende eenighe andere Heeren Ghecommitteerden van¦ de Hooghe ende Groot Moghende Heeren de Staten Generael der Vereenichde Nederlanden¦ ins Graven¦ Haghe den 4, 5 ende 6 April Anno 1623.| t'Amsterdam¦ By Cornelis Lodewijcksz van den Plasse¦ Boeckverkooper op de¦ hoeck van de Beurs| in den Italiaenschen Bijbel. Anno 1624.

In-4°; 16 pags., Br. "Razões pelas quaes a Companhia das Indias Occidentaes deveria procurar conquistar a terra do Brasil do Rei da Hespanha, e isto desde logo. Sendo a primeira parte das propositções de João André Moerbeek, apresentadas a S. Graça Mauricio, Principe de Orange e a alguns Delegados de Suas Altezas Poderosas os Estados Geraes dos Paizes Baixos Unidos, na Haya, a 4, 5 e 6 de Abril de 1623."—*Asher*, n. 105.

1667 MOLINA, FR. A.—Aqui comiença vn vocabula| rio enla lengua Castellana y Mexicana, compuesto| por el muy reuerendo padre fray Alonso de| Molina: Guardia al cõueto a Sant Antonio d| Tetzcuco dla orde de los frayles menores. (Grav. em mad.) representando São Francisco recebendo os estigmas, com a seguinte inscripção ao redor): Pignasti domine seruum tuu Franciscum Signis redemptione nostre. (Abaixo):

Indorum nimia te fecit prole parentem
qui genuit moriens, quos pater alme foues.
Confixus viuis, langues cum mente reuoluis.
vulnera, cum spectas, stigmata carne geris.

In-4°; tit. em let. vermelhas e pretas. No verso, outra gravura, enchendo a pagina com as lettras i h s (Jesus) no centro e em baixo uma cruz em fórma de T. Seguem-se 6 fls. prelims., e 1-259 fls. de texto, o verso da ultima estando marcado 260. Vem depois a fl. com o Colophon, que enche a pagina, acabando assim: "Acabo se d imprimir a qtro dias del mes de Mayo de 1555 " A este exemplar faltam tres folhas, a do titulo e colophon e uma das prelims., segundo o cotejo do ex. da Carter Brown. Duas fls. do Prologo teem um rasgão que tira a 8ª parte da impressão da pagina. Fóra isto o exemplar é bem regular, considerando a grande antiguidade e raridade da obra. *Leclerc* (n. 2.327) tinha um exemplar muito menos completo, pois carecia de todas as folhas preliminares, de tres folhas do texto e da do Colophon e assim mesmo pedia 750 francos por elle em 1868, faltando-lhe onze folhas. O meu custou £ 20 e só lhe faltam tres. *Leclerc* accrescenta que só tinha noticia da existencia de cinco exemplares, dos quaes só um estava completo, todos os outros carecendo pelo menos do titulo e do colophon.—Duas obras bi-

bliographicas, citadas por Graesse, opinam que é este o livro mais antigo impresso no Novo Mundo. Ha, porém, noticia de outros, de alguns dos quaes existem apenas fragmentos, como o *Manual de Adultos*, o mais antigo de todos (1540) de que só existem as quatro ultimas paginas. Dos livros mexicanos mais antigos que o notavel bibliographo mexicano *Icazbalceta* tem visto, nos muitos annos de pesquiza, são anteriores a este Molina, apenas: *Cordova*, Doctrina Xristiana, (1544); *Gerson*, Tripartido, (*s. d.* mas de cerca de 1545); Doctrina en Castellana y Mexicana (1548) que *Icazbalceta* assegura ser o *primeiro* livro em lingua de Indios da America; Doctrina Christiana ou lengua Española y Mexicana (1550) e *Pedro de Gante*, Doctrina cristiana (1533). Segue-se este *Molina*.

1668 MOLINA, FR. A.—Arte de la lengua Mexi- cana y Castellana, compuesta por el muy Re| uerendo padre fray Alonzo de Mo-| lina de la orden de Señor| Sant Francisco.| En Mexico en casa de Pedro Ocharte. 1571.

In-12°; tit. em seis linhas, a primeira gothica, as outras em gripho. Entre a 5ª e a 6ª uma gravura de S. Francisco, prostrado diante do Crucificado. No v. do tit., o privilegio, por quatro annos, ao impressor, datado de 22 de Junho de 1571.—As duas seguintes fls., *a* 2 e *a* 3 e os seus v., contém as licenças ao autor. As quatro seguintes fls. numeradas de 1 a 4, trazem a *Epistola nuncupatoria* do A. ao Vice-Rei Martin Henriquez, vindo então o texto que occupa de fl. 5 até 82 *verso*. Emfrente começa então a *Segunda parte del arte*, com outra numeração de fls., que vai de 1 a 35, v. No fim deste, uma pequena prece em Romano e *Laus Deo*, sem ulterior indicação do impressor ou logar da impressão. Todo o texto, excepto a prece, em typos gothicos. Sete iniciaes gravadas nas fls. prelims. e no principio da 2ª parte.

Rarissimo: *um dos livros mais antigos impressos na America.*— Este exemplar, bellamente encadernado em marroquim verde escuro por Zaensdorf, côrte dourado, tem 4 fls. reparadas além de varios cantos refeitos com consummada arte. Custo em casa de Quaritch, £ 18. *Leclerc* não o tinha.

1669 MOLINA, FR. A.—Vocabvlario| en lengva Castellana y Mexi- cana, com-| puesto por el muy Reuerendo Padre Fray Alonso de Molina, dela| Orden del bienauenturado nuestro Padre sant Francisco.| Dirigido al muy Excelente Señor| Don Martin Enri- quez, Visorey desta nueua España.| (Um escudo grav. em mad.) En Mexico,| En Casa de Antonio de Spinosa.| 1571.|

In-fol.; tit., 1 fl., tendo no v. as lics. Segue: *Epistola Nvncvpatoria*, 1 fl.; *Prologvs al Lector*, 8 fls.; texto, 1-121 fls.; depois da fl. 121 ha uma fl. não num., contendo: *Dirigatvr oratio mea*... e uma grav. em madeira representando um homem em oração: o v. desta fl. contém uma pequena grav. em mad. com as seguintes palavras, em redor: *Virtus in Infirmitate Perficitvr*. Segue-se a segunda parte da obra, com o seguinte titulo:)

1670 MOLINA, FR. A.—Vocabvlario| en lengva Mexicana y Castel- lana, com-| puesto por el muy Reuerendo Padre Fray Alonso de Molina, dela| Orden del bienauenturado nuestro Padre sant

Francisco.| Dirigido al muy Excelente Señor| Don Martin Enriquez, Visorrey desta nueua España.| (Uma grav. em mad., representando S. Francisco, e tendo em redor o seguinte:) Signasti domine seruum tuum: Signis redeptionis nostre. Indorum nimia...| En Mexico,| En Casa de Antonio de Spinosa.|. 1571.|

Tit. 1 fl., no v. da qual começa o *Prologo al Lector*, que se prolonga por mais 2 pags. não nums. Texto, 1-162 fls. Na frente da fl. 162 está o colophon, assim:

Aqvi hazen fin los dos vocabvlarios, en lengva Caste-| llana y nahual o Mexicana que hizo y recopilo el muy Reuerendo padre, fray Alonso de Mo-| lina: dela orden de señor san Francisco. Imprimieronse en la muy insigne y gran ciudad| de Mexico: en casa de Antonio Spinosa. en el Año de nuestra redepcion. de. 1571.| (Segue uma pequena grav. em mad. e o mesmo colophon em lingua mexicana. No verso desta mesma folha ha uma grav. em mad., tendo no centro as lettras I. H. S.).

E' muito raro achar-se completo este duplo vocabulario, como está o presente exemplar. *Leclerc* apreçou o seu exemplar em em 1.950 francos ou 78 £ e diz que tinha reparações. Este meu exemplar custou-me apenas £ 20. Encadernação de pelle de porco, anttga. O diccionario de Molina ainda hoje é de grande autoridade para a lingua mexicana.

1671 MOLINA, J. I.—Saggio| sulla storia civile| del Chili| del Signor Abate| Giovanni Ignazio| Molina.| (Vinheta grav. em mad.) In Bologna. MDCCLXXXVII (1787).| Nella Stamperia di S. Tommaso d'Aquino| Com licenza dé Superiori.|

In-8° ; 336 pags., com 2 mappas em fls. de desd. Br. Custo, 25 liras.

1672 MOLINA, J. I.—Compendio| de la Historia Geografica,| Natural y Civil| del Reyno de Chile,| escrito en italiano| por el abate Don Juan| Ignacio Molina.| Primeira Parte,| que abraza la historia geografica| y natural,| traducida en español| por Don Domingo Joseph| de Arquellada Mendoza, Individuo de la| Real Academia de Buenas Letras| de Sevilha, y Maestrante| de Ronda.|—En Madrid| por Don Antonio de Sancha.| Año M.DCC.LXXXVIII (1788).| Se hallará en su Libreria en la Aduana vieja.|.

In-4° peq.; tit., 1 fl.; *Prefacio del Autor*, III-XX pags.; texto, 1-418 pags. com um mappa grav. em metal e em fl. de desd.

1673 MOLINA, J. I.—Compendio| de la Historia Civil| del Reyno de Chile,| escrito en italiano| por el Abate Don Juan| Ignacio de Molina.| Parte segunda,| traducida al español,| y aumentada con varias notas| por Don Nicolas de la Cruz| y Bahamonde.| En Madrid| en la Imprenta de Sancha.| Año de MDCCXCV (1795).

In-4° peq.; tit. 1 fl.; seguem III-XVI pags. prelims.; texto 1-360 pags. nums., com 3 tabellas de des. e 3 mappas gravs. em metal e em fls. de desd.; ind., 361-382 pags.; errat., 1 fl.

1674 MONARCHIA LVSYTANA — Monarchia| Lvsytana.| Composta por Frey Bernardo de Brito, Chronista geral & religioso| da

ordem de S. Bernardo, proffesso no Real Mosteiro de Alcobaça.| Parte primeira| que contem as historias de Portugal, desde a cria| ção do mundo te o nacimento de nosso sñor.| Iesv-Christo. (Uma grav. sobre mad.) dirigida ao catholico rei Dõ. Philippe| II do nome Rei de Espanha Emperador| do Novo Mundo| Impressa no Insigne mosteiro de Alcobaça por| mandado do Revmo. Padre geral Frey Francisco de S. Clara, com licença & privilegio Real.| Anno de 1597.

In-4°; epist., prol., 8 fls.; ind., 8 fls. não nums.; 416 pags.; seguindo-se:)

—— Geographia| antiga de Lvsy| tania.| composta por Frey Bernardo de Bri| to, Chronista Geral, e Religioso da| ordem de S. Bernardo, Professo no Real Mo-| steiro de Alcobaça.| (Uma grav. sobre mad. e segue): Em Alcobaça| Impressa com licença da Sancta, & Geral Inquisição:| por Antonio Aluarez Impressor de liuros. Anno 1597.

7 fls. não nums. (Segue-se a segunda cujo titulo é assim expresso:)

—— Segunda| parte,| da Monarchia| Lvsytana.| Em que se continuão as historias de Portugal desde o nascimento do nosso Salua-| dor Iesv Christo, até ser dado em dote ao Conde dom Henrique.| Dirigida ao Catholico Rey dom Phelippe, segundo do nome| em Portugal, & terceiro em Castella, senhor d'Espanha| Emperador do nouo mundo.| E composta por seu mandado, pello Doutor Frey Bernardo de Britto, Chronista geral & monge da ordem de São Bernardo. (Uma grav. com as armas portuguezas.) Impressa em Lisboa no Mosteiro de São Bernardo, com licença| e priuilegio Real. Por Pedro Crasbeeck. Anno Dñi 1609.| (No fim:) Haec omnia iudicio, & correctioni Santae Matris Ecclesiae Romanae subiecta sunto, 9 kl. Martii, era 1609.

In-4°; prol., 4 fls. não nums.; 393 fls.; ind., 15 fls. não nums. (Segue-se a terceira parte:)

——Terceira| parte da| Monarchia| Lvsitana.| Que contem a Historia de Portugal desdo Conde| Dom Henrique, até o reinado del Rey| Dom Afonso Henriques| Dedicada ao Catholico Rey Dom Felipe terceiro de Portugal, & quarto de Castella nosso senhor. (Uma grav. representando as armas portuguezas). Por o Doutor Fr. Antonio Brandão Abbade do Conuento de N.| S. do Desterro de Lisboa da Ordem de S. Bernardo| & Coronista mór de Portugal.| Com todas as licenças necessaris.| Impressa em Lisboa em o Mosteiro de S. Bernardo por Pedro Craesbeck| Impressor del Rey. Anno 1632.|

In-4°; lics., epist., prol., 6 fls. não nums.; 300 fls.; ind., 20 fls. não nums. Segue-se a quarta parte:

—— Qvarta| parte da| Monarchia| Lvsitana.| Que contem a Hisde Portugal desdo tempo| del Rey Dom Sancho Primeiro, até todo o reinado del Rey Dom Afonso III.| Dedicada ao Catholico Rey D. Felipe terceiro de Portu-| gal, & quarto de Castella nosso Senhor.| (Uma grav. representando as armas portuguezas.) Por o Doutor Fr. Antonio Brandão Monge de S. Bernardo| Coronista mór de Portugal.| Com todas as licenças necessarias.| Impressa em Lisboa em o Mosteiro de S. Bernardo por Pedro Craesbeeck, Impressor| dél Rey. Anno 1632.

In-4°; lics., epist., prol., errat., 6 fls. não nums.; 286 fls.; ind., 22 fls. não nums. Segue-se a quinta parte:

——Qvinta| parte da| Monarchia| Lvsytana.| Que contem a historia dos primeiros 23 annos Del Rey D. Dinis.| Offercido á Real Magestade del Rey D. Ioão o Quarto Nosso Senhor.| XUIII dos naturaes Reys desta Coroa. (Uma grav. representando as armas partuguezas.) Escrito pelo Doutor Fr. Francisco Brandão, Monge de Alcobaça,| Chronista mór de Portugal, Calificador do S. Officio, Exa| minador do Tribunal da Consciencia, & Ordens.| Com todas as licenças necessarias.| Em Lisboa, na Officina de Paulo Craesbeeck. Anno 1650.|

In-4°; les., epist., prol., 8 fls. não nums.; 332 fls.; ind., 18 fls Segue-se a sexta parte:

——Sexta parte| da| Monarchia| Lvsytana| qve contem a historia dos vltimos| vinte & tres annos del Rey Dom Dinis.| Offerecida| ao Serenissimo Principe Dom Pedro N. S.| Regente, & Governador destes Reynos, &c.| Escrita| pelo Doutor Fr. Francisco Brandam, Monge de Alcobaça, Esmoler de S. A. Chronista mór do Portugal, Qualificador do S. Offi| cio, & Examinador do Tribunal da Consciencia, & Ordens, Geral que foi da Religião de S. Bernardo. (Uma grav. differente das outras, representando a Coroa Imperial e as armas portuguezas.) Lisboa.| Na Officina de Ioam da Costa. Anno MDCLXXII| (1672).| Com todas as licenças necessarias.|

In-4°; epist., davert., les., errat., 6 fls. não nums.; 622 pags. Segue-se a setima parte:

—— Monarchia| Lvsitana| parte setima| contem a vida de elrey Dom Affonso| o Quarto por excellencia o Bravo.| Composta pelo Cronista Mor| Frey Raphael de Iesvs.| Natural da Real Villa de Guimaraens.| (Uma grav. tambem differente, mas representando as armas portuguezas e a Coroa Imperial e então:) Religiozo, e Pregador Geral da Ordem do Principe| dos Patriarcas.| Sam Bento.| Neste Reyno de Portvgal.| Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na impressão de Antonio Craesbeeck de Mello, Impressor de ElRey Nosso Senhor. Anno de M.D.C.L.XXX.III (1683).| Imprensso á sua custa.|

In-4°; epist., prol., 6 fls. não nums.; 601 pags. Segue-se a oitava parte:

——Monarchia| Lusitana| parte VIII.| Contem a historia, e successos| memoraveis do Reino de Portugal no tempo del Rey D. Fer| nando: a eleição del Rey D. João I. com outras muitas| noticias de Europa: comprehende do anno de Christo| Senhor nosso 1367. até o de 1385. na Era de Cesar| 1405. até o anno de 1423.| Avctor| Frey Manoel dos Santos| Monge no Real Mosteiro de Alcobaça, Mestre jubilado em Theo-| logia, Chronista de Sua Magestade, e destes Reinos, e da| Ordem de São Bernardo.| (Uma grav., differente das até aqui vistas mas com as mesmas representações.) Lisboa Occidental,| Na Officina da Musica,| Anno M.DCCXXVII (1727).| A custa de Francisco da Sylva, Livreiro da Academia Real, e dos Senados de| Lisboa Occidental, e Oriental.| Com todas as licenças necesarias.|

In-4°; epist., prol., les., 8 fls. não nums.; 790 pags.; ind., errat., 7 fls. não nums. Diz *Innocencio*: "E' de todos os volumes da obra o que mais difficilmente apparece no mercado; e por isso costumam pagal-o por avultado preço os que della carecem para inteirar as suas collecções". Esta é apenas a primeira parte da obra, as outras tres ficaram em M. S. Do autor é tambem, entre outras, a *Historia Sebastica*.

Assim, pois, é a *Monarchia* composta deste modo: 1ª e 2ª partes, 2 volumes, por Fr. Bernardo de Brito; 3ª e 4ª partes, 2 volumes, por Fr. Antonio Brandão; 5ª e 6ª partes, 2 volumes, por Fr. Francisco Brandão; 7ª parte, 1 vol., por Fr. Rafael de Jesus e 8ª parte, 1 volume, por Fr. Manoel dos Santos. Entre a publicação da 1ª e 8ª partes mediaram 130 annos.

E' muito raro apparecer á venda, completa. A oitava é a mais rara e vale £ 2 em Portugal.—Este exemplar completo está em 180$ do Brasil.

1675 MONARDES—Primera y Segvnda y Tercera Partes de la historia Medicinal: de las cosas que se traem de nuestras Indias Occidentales, que siruen en Medicina. Tratado de la Piedra Bezaar, y de la yerua Escuerçonera. Dialogo de las grandezas del Hierro, y de sus virtudes Medicinales. Tratado de la Nieue, y del beuer frio. Hechos por el doctor Monardes, medico de Seuilla... Seuilla Fernando Diaz 1580.

In-4°; Cedula real, retr. do Dr. Monardes, pref., 6 fls. não nums.; 162 fls.; div. gravs. A primeira edição desta obra é tambem de Sevilha e do mesmo editor, mas de 1569, e ha outra de 1574 que, diz *Salva*, é inteiramente identica a esta que descrevo. Essas de 1574 e 1580 constituem pois as primeiras edições da obra completa com as tres partes. Monardes foi celebre medico hespanhol.

E' interessantissimo ver como o descobrimento da America alargou logo a pharmacopéa. O nosso autor descreve a arvore copal, o azeite de figueira-brava, a salsaparrilha, o balsamo, o guayacan e pão santo, favas purgativas, etc. Na segunda parte trata do "tabaco y de sus grandes virtudes", sassa frás, balsamo de tolú, etc. As duas ultimas partes têm gravuras em madeira representando plantas.—Bom exemplar, completo. Custo £ 4-10-0.

1676 MONARDES—Ioyfvll newes| out of the new found world, where in are declared the rare and| singular vertues of diuers and sundrie| Herbs, Frees, Dyles, Plants, & Stones,| with their application, afwell to the vse| of Phisicke, at Chirurgery: which being wel| applied, bring such present remedy for| all diseases, as may seeme altoge-| ther incredible: notwith-| standing by practize found| out, to be true.| Also the portrature of the say de| Herbes, very aptly described: En-| glished by Iohn Frampton| Merchant.| Newly corrected as by conference with| the olde copies may appeare. Wherevnte are| added three others bookes treating of the Bezaar| stone, the herbe Escuerçonera, the properties of| yron and steele, in Medicine and the benefite of| snowe.| Imprinted at London, in Paules| Churchyard at the signe of the Quenes| Armes, by William Norton.| 1580.| (A' folha 111:) A| Booke which treateth| of two medicines most ex-| cellent agaynst all Venome, which| are the Bezaar stone, and the Herbe| Escuerconera.| Wherein are declared their mar-| uellous effects & great vertues, with| the manner how to cure the said ve-| nonis, and the order wich is to be| vsed for to be preserued from them.| Where shall be seene greate secretes| in medicine and many experiences.| Newly compyled by Doctor| Monardes of Seuill,| 1574.| Translated out of Spanish in to| English, by Iohn Frampton.| 1580.| (Colophon:) Imprinted at Lon-| don at the three Cranes in the Vin-| tree be Thomas Dawson, for| William Norton, dwelling in| Paules Churchyard at the signe of| the Queenes armes.

In-4° peq.; tit., com cercadura grav. em mad., 1 fl.; *The Epistle Dedicatorie*, 2 fls. não nums.; texto, 1-181 fls. nums., com muitas gravs.

em madeira; colophone, 1 fl., com o *ex-libris* da Bibliotheca de D. A. Canovas del Castillo.

Rarissima traducção ingleza. Custo, 200 pesetas. Na Inglaterra vale £ 12.

1677 MONARDES—Delle Cose che vengono portate dall'Indie Occidentali pertinenti all'vso della M e d i c i n a. Raccolte, & trattate dall Dottor Nicoló Monardes, Medico in Siuiglia;... Nouamente recata dalla Spanola nella nostra lingua Italiana. Doue ancho tratta de Veneni & della lor cura... Venetia, Giordan Ziletti, 1582.

In-8°; epist., prol. ind. dos cap. 6 fls. não nums.; 240 pags; ind. 7 fls. não nums.—Esta obra acha-se dividida em 2 partes, sendo tanto a primeira como a segunda subdivididas em 2 livros, e tendo div. gravs. illustr.; o texto, além de numerosas notas manuscriptas á margem das paginas.—Primeira traducção italiana. Custo, 15 liras.

1678 MONCORVO DE FIGUEIREDO—Os seis primeiros documentos da Historia do Brasil, pelo Dr. C. A. Moncorvo de Figueiredo, Formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro...—Rio de Janeiro. Typographia Franco-Americana... 1874.

In-8° ; 20 pags. Br.

1679 MONIZ, N. A. P. P.—A gloria do Oceano. Drama que se representou no Theatro Nacional da Rua dos Condes, em obsequio ao fausto dia natalicio de S. M. Britanica El Rei Jorge III. Composto por N. A. P. P. M. Consagrado e offerecido á Nação Britanica pela Sociedade do mesmo Theatro. Impresso em Lisboa, e Reimpresso no Rio de Janeiro.—Na Impressão Regia. Anno 1810. Com licença de S. A. R.

In-16° ; 20 pags. Br. *Cabral*, n. 124. Este drama foi escripto por Nuno Alvares Pereira Pato Moniz e veio primeiramente á luz em Lisboa, 1809.

1680 MONTALBODO—Cum Privilegio (em caract. goth., tinta vermelha. Segue-se então este titulo, nos mesmos caract. e tinta, nas dobras de uma fita fluctuante pela pagina e envolvendo, no centro, um globo encimado por uma cruz, as palavras estando collocadas irregularmente para o leitor, mas obedecendo ás voltas da fita:) Paesi nouamente retrouati. Et Novo Mondo da Alberico vesputio Florentino intitulado. (No fim:) Stampato in Vicentia cu la imprensa de Mgto Henrico Vicentino: & diligente cura & industria de Zãmaria suo fiol nel Mcccccvii a di. iii. de Novembre. Cum gratia et priuilegio p. ani. X. como nella sua Bolla appare: che psoa del Dominio Veneto nõ ardisca i primerlo. a b c d e f g h i k l m n o p q r s t v x y z O R A B C D Tutti sõno duerni excepto la tavola che e terno. (Marca do Impressor que consiste de dous circulos concentricos encimados por uma cruz que se levanta do diametro, e no semicirculo inferior as iniciaes R. V.)—(1507).

In-4° ; 6 fls. prelims., inclusive a do tit., cujo v. está em br.; seguem-se trinta cadernos de 4 fls. cada um, ou 120 fls., a ult. em br.; 28 linhas por pag., caract. rom. Não vi ainda notado que no registro assignado na

ultima pagina omitte-se por erro o caderno & fazendo 30 em vez dos 31 que contém a obra inteira. Encadernado de marroquim comprensado, por Hardy Menil, dourado, pastas internas rendadas.

—Por este exemplar e pelo *Mundus Novus* de Vespucio (*Harrisse*, n. 23) Quaritch pedia £ 500 em 1904. Comprei-lh'os por £ 400, sendo £ 167 por este exemplar e £ 133 pelo *Mundus Novus*. Nos Estados Unidos são conhecidos cinco exemplares do *Paesi*: na America do Sul só ha este.

E' este um dos livros mais raros e mais essenciaes numa Bibl. Amer. Foi positivamente a primeira vez que se imprimio a narração da viagem de Pedro Alvares Cabral ao Brasil, não contando a ligeira referencia ao facto na carta de D. Manoel ao Rei de Hespanha. E' a segunda das mais antigas collecções de viagens, que servio de typo ás de Gryneu e de tantos outros que lhe succederam até o seculo XVII. *Harrisse*, n. 48, diz que ella é uma "rarissime work", e Humboldt cita o facto que Camus, escrevendo sobre as collecções de viagem, não conseguio achar em Pariz um só exemplar desta *primeira edição*. Ate hoje diz ainda *Harrisse*, "serve, no repertorio latino de Gryneu, de fidedigna e interessante fonte de informações".

Fracanzio de Montalboddo, o compilador, era professor de litteratura em Vincenzia, e notavel pelo seu saber, sendo até decantado em versos de poetas celebres. A popularidade que teve a obra se deduz do facto que foi reimpressa em Milão em 1508, 1512 e 1519 e em Veneza em 1517 e 1521; e que foi traduzida em Latim, sob o titulo Itinerarium Portugalense (v. este tit.) em 1508, no Allemão por *Jobst Ruchamer* (v. este tit.) no mesmo anno, e no Francez por M. de Redouer em 1515, e reimpressa em 1516, 1521 e 1528, além de ter sido reproduzida, em Latim, na collecção de Viagens de Gryneu (v. este tit.) em 1532 (duas edições. Pariz e Basilea) e em outras que se lhe succederam.

O compilador dedica a sua obra a Giovanni Degli Angiolelli, que foi um grande viajante, guerreiro e autor das vidas de Mahomet II e de um Rei da Persia; e a dedicatoria occupa o v. da 6ª fl. prelim., e ahi lastima que estas viagens sejam no rude Italiano e Portuguez e não no "pingue e florido estylo latino."—A tabula occupa as 5 pags. anteriores, que, com as 2 do tit. e a dedic., completam o 1° caderno. Seguem-se então as Viagens,

— Eis agora como apparece nesta collecção a descripção do descobrimento do Brasil: O Almirante Domenico Malipiero, de Veneza, e que é um dos historiadores da grandeza de sua Republica, tinha enorme interesse nos recentes descobrimentos dos Hespanhoes e dos Portuguezes na America. O secretario Trevigiano do *oratore* ou embaixador veneziano em Hespanha era muito seu amigo e foi por elle encarregado de fornecer-lhe tudo quanto pudesse desses descobrimentos. Trevigiano obteve uma narrativa manuscripta por Pedro Martyr que remetteu ao Almirante que entregou-a a Vercelleze que, sob o titulo *Libretto de Tutta la Navigatione de Re de Spagna*, publicou em Veneza mesmo, em 1504; de modo que quando Pedro Martyr editou a sua primeira Decada, (1511) já era ella conhecida,—contra o que protestou Martyr quando cinco annos mais tarde publicou as tres primeiras Decadas.

Não poude entrar nesse folheto ou *Libretto* (de que só ha dous exemplares conhecidos) nenhuma descripção das navegações portuguezas porque Giovanni Matteo Cretico, secretario do oratore em Lisboa, ao qual Trevigiano pedira para auxilial-o em servir o Almirante, teve alguma difficuldade em organizal-a. Mas afinal Cretico compoz ou fez compor a sua narrativa que, remettida para Veneza,

foi aproveitada nesta Collecção por Montalboddo. E' ella calcada muito provavelmente na carta de Pero Vaz de Caminha e outros documentos officiaes, excepto o equivoco da data de 24 em vez de 22 de Abril e na historia do peixe monstro (em Caminha um tubarão).

— No *Jornal do Commercio* de 3 de Maio de 1905 fiz uma descripção desta obra importante. Como não é muito longa transcrevo-a em seguida:

"A *Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas*, publicada pela Academia Real das Sciencias de Lisboa publicou pela primeira vez em Portuguez, esta Navegação de Pedro Alvares Cabral (1) de que vamos dar noticia prefaciando-a com uma "Introducção" explicativa. Ahi se vê como até a sábia Instituição, que tanto honra Portugal, se achava atrazada nestas pesquizas historicas, sobre as quaes aliás havia muito pouca luz no principio do seculo passado.

O editor começa por dizer que a descripção é obra de um piloto portuguez,—tal qual como o affirmara Ramusio. Tão pouco era ella conhecida que até o erudito Barbosa Machado na sua *Bibliotheca Lusitana* a attribue ao proprio Cabral. A verdade, diz o referido editor, é que Cadamosto recolheu as suas navegações num volume publicado em Vicenza em 1507 e que logo no anno seguinte foi esta obra traduzida em Latim e impressa em Milão, segundo affirma Tiraboschi, de onde Gryneo fazendo em 1532, em Pariz, a sua collecção de Viagens intitulada *Novus Orbis* inseriu nella a mesma versão latina, aliás muito defeituosa, ajuntando-lhe depois outras viagens, até que, 18 annos depois, Ramusio a traduziu para o Italiano e metteu-se na sua collectanea de *Navigationi et Viaggi*, donde o escriptor a traduzio (2), "visto ter-se perdido provavelmente o antigo original".

Ora, tudo isto tem andado errado e é tempo de restabelecer a verdade dos factos. E, para começar, notaremos o equivoco de affirmar-se que Cadamosto publicou esta Collecção de Viagens que o Introductor das Memorias nunca vio, mas que diz que primeiro appareceram em 1507, muitos annos depois da morte daquelle celebre Veneziano que morreu em 1480, aos 48 annos de idade.

Nem é exacto que esteja "provavelmente perdido o antigo original" destas viagens em que, pela vez primeira, foi impressa a narrativa da descripção da nossa terra. Não só não tem andado perdida, mas a collecção tem sempre existido em algumas bibliothecas, apezar de sua extrema raridade. A descripção de Gryneo e de Ramusio é traduzida naquelle e copiada neste (com modificações no dialecto veneziano) do celebre livro *Paesi nuovamente ritrouati* de que o presente escriptor tem a felicidade de possuir um exemplar (3). Descreveremos primeiramente o precioso volume com todas as indicações bibliographicas, antes de darmos a sua *genealogia* e de estudarmos a propria descripção do descobrimento da Terra da Santa Cruz.

I—O titulo do livro é este:

Cum privilegio (*cm car. gothicos, tinta vermelha.* Segue-se então este titulo gravado em madeira, tambem em caracteres gothicos e tinta vermelha nas dobras de uma fita fluctuante na pagina e envolvendo, no centro, um globo encimado por uma cruz, as palavras estando collocadas irregularmente para o leitor, mas obedecendo ás voltas da fita:)

Paesi novamente retrouati. Et Novo Mondo da Alberico Vesputio Florentino intitulado. (No fim:) Stampato in Vincentia in la imprensa de mgto Henrico Vicentino: & diligente cura & industria de Zâmaria suo fiol nel Mccccevii a dì. iii. de Novembre. Cum gratia e privilegio p'ani. x. como nella sua Bolla appare: che p'soa del dominio Veneto nõ ardisca i primerlo.— a b c d e f g h i k l m n o p q r s t v x y z R A B C D Tutti sõno duerni excepto la tavola che e

(1) N. III, Vol. 2°, pags. 102-136, da 2ª edição.

(2) Veja-se tambem a *Introducção* ao N. 1.

(3) Comprado a Quaritch de Londres por £ 107, conjuntamente com muitos outros livros. O preço que elle pedia pelo exemplar era de £ 225.

terno. (Marca do Impressor que consiste de dous circulos concentricos encimados por uma cruz que se levanta do diametro, e no semicirculo inferior as iniciaes R. V.)

Este volume, publicado ha 398 annos, é em quarto pequeno. Tem seis folhas preliminares inclusive a do titulo cujo verso está em branco. Seguem-se trinta quadernos de quatro folhas cada um ou 120 folhas, caracteres romanos e 28 linhas por pagina. Nos registros que, conforme se costumava fazer então, eram assignalados no fim, notamos a omissão, por erro, do quaderno marcado—&—parecendo pela conta das marcas que a obra tem 30 em vez de 31 quadernos, como tem.

A obra é dedicada a Giovanni degli Angiolieli. Verificamos que foi um grande viajante, guerreiro e autor de biographias de Mahomet II e de um dos Reis da Persia (4); e a dedicatoria occupa o verso da 6ª folha preliminar e o compilador lastima ahi que as viagens colligidas sejam escriptas no rude Italiano e Portuguez e não no "pingue e florido estylo latino". Vem antes a taboa que occupa cinco paginas, que com as duas do titulo e a da dedicatoria formam a primeira folha.

Seguem-se então as *Viagens* que occupam seis livros e 142 capitulos. (Ha uma tiragem posterior, aliás com a mesma data, com 143 capitulos ou duas paginas mais.) Eis aqui os titulos e conteúdo das seis principaes divisões:

Libro Primo: Incomensa el libro de la prima Navigatione per loceano a le terre de Nigri de la Bassa Ethiopia per commandamento del Illst. Signor Infante Don Hurich fratello de Don Dourth Re de Portogallo.—Contém este Livro a viagem de Cadamosto a Cabo Verde e Senegal, entre Agosto de 1454 e Junho de 1455; e occupa os caps. I a XLVII.

Libro Secondo de la navigatione de Lisbona a Callichut de lengua Portogallese inialiana. Vai até o cap. LXX e contém a viagem de Pedro de Cintra ao Senegal em 1462 escripta por Cadamosto, até o Cap. L; a viagem de Vasco da Gama, do cap. LI ao cap. LXI, e a de Pedro Alvares Cabral á India, quando descobrio o Brasil (Caps. LXII a LXX).

Libro Tertio, de la navigatione de Lisbona a Calichut de la lenga Portogallese in taliana;—continuação da viagem de Cabral que vai até ao cap. LXXXIV.

Libro Quarto, Incomenza la Navigatione del Re de Castiglia dele Isole & Paese novamente retrovati.—Até o cap. CVII inclusive, contém as tres primeiras viagens de Colombo; de CVIII até CXI, a viagem de Alonso Negro (*sic*); de CXII a CXIII a viagem de Pinzon. Este livro reproduz o celebre *Libretto di Tutta Navigatione*, obra de quasi absoluta raridade e de que apenas são conhecidos dous exemplares, um, incompleto na Bibliotheca de S. Marcos, Veneza, e que Harrisse descreve nas *Additions*, n. 16. Foi impresso em Lisona, em 1504, ainda em vida de Colombo. Deste folheto trataremos neste artigo.

Libro Quinto, de lengue Spagnole interpretata in Idioma Ro. Contém do Cap. CXIIII a CXXIIII a terceira carta de Vespucio: "Alberico Vesputio a Lorenzo petre de i Medici, Salutem". E' a *editio princeps* em Italiano, desta celebre carta. Berchet (*Fonti Italiane*, Roma, 1893) opina que a traducção é feita não no Hespanhol como diz o compilador, mas que é evidente ter sido trabalhada da versão latina do architecto Giocondo.

Libro Sexto de le cose da Calichut cõforme ala Navigatiõe de Pedro Aliares nel. ii & iii libro leq le se hãno ueriesseme Perle Copie d'alcuna Lte segundo lordene de li milesiimi in questo ultimo racolte.—O Cap. CXXV traz a "cõpia de uno capitulo di lettere de D. Cretichо nontio de la illustrissima signora de Venetia in Portogallo, data a di XXVII. luglio MCCCCCI". E' uma carta sobre a viagem de Cabral que Cretichо enviou ao "oratore" Veneziano Domenico Pisani, e que este enviou á Senhoria de Veneza. O Cap. CXXVIII (que segue ao CXXV) traz a copia de uma carta recebida dos negociantes de Hespanha a seus correspondentes em Florença e Veneza sobre o tratado de paz entre os Reis de Portugal e de Calichut. O Cap. CXXVI contém uma carta de P. Pasqualigo "oratore de la illustrissima signoria in Portogallo" escripta a seus irmãos em Lisboa a 28 de Outubro de 1501.

(4) Guglielmo Berchet, Narrazione Sincrone, vol. II: da Scoperta del N. M.

Versa sobre a viagem de Corte-Real. O Cap. CXXVI trata da expedição de J. da Nova á India, numa carta de La Saita a Pasqualigo então na Hespanha. E' datado de Lisboa, a 16 de Sept. de 1502. Finalmente os Caps. de CXXVIIII a CXXXXII contém varias narrativas de José Indio, de Caragonor, Calicut, Cambaia, Ormuz, etc.

Vê-se, pois, que o que mais nos interessa no volume é o Livro II. Mas tudo nelle é precioso. Ahi são publicadas *pela primeira vez* as duas viagens de Cadamosto a Cabo Verde e Senegal, ao serviço de Portugal; era a *primeira vez* que via a luz a narrativa da viagem de Vasco da Gama e a da de Pedro Alvares Cabral á India e ao Brasil; era tambem a *primeira vez* que se editava em Italiano a terceira viagem de Americo Vespucio, que tanto nos interessa a nós Brasileiros; era a *primeira vez* que se editavam os curiosos documentos que compõem o LivroVI, pelos representantes venezianos em Lisboa, em alguns dos quaes se faz referencia directa ao Brasil. E, além de tudo isto, as tres primeiras viagens de Christovam Colombo, a de Alonzo Niño e a de Pinzon tinham ahi a segunda edição. Não é uma joia o livro, mas uma constellação de joias.

Esta obra tem sido assumpto de varios estudos, entre elles por Harrisse (5), Zuria (6), Baldelli (7), Tiraboschi (8), Brunet (9), Humboldt (10), Camus (11) e outros. Depois de dizer que é muito rara, Brunet diz que a maior parte dos escriptores que della se occuparam ou não puderam decifrar-lhe o titulo ou o fizeram com exemplares truncados. E' por isso que annunciam o livro, ora como sendo de Cádamosto ora sob titulos que não são o seu. Esta recolta de viagens foi a primeira do typo seguido depois por Gryneo e Ramusio.

Quem foi o seu compilador? A dedicatoria o revela: foi Francanzano Montalboddo, natural de Monte Alboddo, homem culto e professor de litteratura em Vicencia. Berchet (12) pensa que elle se estabelecera em Vicencia em 1502 e que gozou de muita fama.

Humboldt cahio no erro de attribuir esta compilação a Alessandro Zorzi, bem conhecido desenhista de mappas em Veneza. No exemplar do *Paesi* que o grande sabio examinou na Bibliotheca Magiabecchiana, Humboldt vio uma nota manuscripta dizendo que um irmão de Colombo dera um exemplar desta obra a um conego do Laterano, que a seu turno deu-o a Zorzi, "compilador desta recolta",—fundamento de certo muito tenue para fazel-o desprezar a propria dedicatoria da obra.

A grande popularidade da collecção de Montalboddo é demonstrada pelo grande numero de edições e traducções que teve. Já nos referimos a uma segunda tiragem com mais um capitulo, mas sob a mesma data, o capitulo addicional, consistindo da carta do Rei D. Manoel ao Rei de Castella, já publicada em 1505 em Roma e Milão. O *Paesi* foi novamente impresso em Milão em 1508, 1512 e 1519 e em Veneza em 1517 e 1521. Sob o titulo *Itinerarium Portugalense* foi (mal) traduzido por Madrignano em Latim e publicado em Milão em 1508; foi traduzido em Allemão por Jobst Ruchamer sob o titulo *Neue Unbekanthe Landte*, e publicado em Milão no mesmo anno de 1508 (13) e traduzido por Redover em 1515 e reimpresso em 1516, 1521 e 1528; novamente publicado em Latim nas duas edições de Gryneo, de Pariz e Basilea, em 1532 e nas muitas que se lhes succederam. De facto poucos livros daquella época tiveram tamanha sahida como esta pequena collecção de viagens em que se descrevem os grandes descobrimentos do fim do seculo XV e principio do XVI.

II—Como já ficou dito, o livro IV do *Paesi* é a transcripção de um folheto já publicado em Veneza em 1504. Ora, como a fonte da narrativa do descobrimento do Brasil no *Paesi* é a mesma da deste folheto,

---

(5) *Bibliot. Amer. Vetustissima*, n. 48.
(6) *Marco Polo*, II. 109.
(7) *Il Milione*. I, XXXII.
(8) *Storia de la literatura*, VII, 246 e 213.
(9) *Man. du Lib.*, Vol. III, pag. 1.155.
(10) *Examen Critique*, IV, 79 e seg.
(11) *Memoires des Grands Voyages*, Paris, 1808, pag. 4.
(12) *Ob. cit.*, pag. 209.
(13) O escriptor destas linhas tambem possue estas duas edições preciosas de Madrignano e Ruchamer.

aliás de importancia capital para a historia do descobrimento da America, precizamos examina-lo detidamente.

Harrisse (14) cita-lhe o titulo com duas variantes e o suppunha perdido. Ha, porém, dous exemplares delles, um na Bibliotheca de San Marco, em Veneza, já descripto no supplemento daquelle autor, e o outro, annunciado á venda em Florença em 1904 e logo vendido não sabemos ainda a quem. Thatcher (15) dá um *fac-simile* do exemplar de San Marco.

E' intitulado:

Libretto de Tutta la Navigatione de Re de Spagna. De Le Isole et Terreno Nuouamente Trouati.

Consiste de 29 paginas impressas, não numeradas, a *Tabula* começando á pagina 28, tendo no fim da pagina 29:

... Stampato in Venezia per Albertino Vercellese de Lisona a dì X de aprile, MCCCCCIV.

Pois bem; esta celebre obra foi escripta nestas circumstancias, que muito nos importam tambem.

A Republica de Veneza tomava o maior interesse nas navegações e descobrimentos dos Hespanhoes e Portuguezes.

O primeiro historiador, conhecido, do descobrimento da America, além dos proprios Colombo e Vespucio em suas cartas, foi realmente PEDRO MARTYR DE ANGHIERA, o celebre Italiano que se poz ao serviço dos seus filhos, seu Embaixador no Egypto e homem cuja illustração extraordinaria lhe dera vasto circulo de admiradores, amigos e correspondentes. Por occasião do ultimo anniversario do descobrimento da America o presente escriptor publicou nestas columnas (16) extractos do seu *Opus Epistolarum*,—algumas cartas de Pedro Martyr dirigidas a personagens celebres referindo noticias de Colombo á proporção que as tinha,—e elle as tinha todas completas, graças á sua posição na Corte, e suas relações pessoaes com o proprio Colombo, Vespucio, e toda a gente de valor. Mais tarde Pedro Martyr escreveu uma narrativa completa das tres primeiras viagens de Colombo e, como de costume naquelle tempo em que a imprensa ainda era difficil e pouco generalizada, fez naturalmente tirar cópias do seu manuscripto latino, talvez para offerecel-as a amigos seus da propria Italia, com os quaes mantinha sustentada correspondencia.

Ora, uma destas cópias cahio em mãos de SERVULO ANGELO TREVIGIANO, que servia então de secretario do *oratore* ou embaixador veneziano junto aos Reis da Hespanha. Pertencia á ordem dos secretarios, que vinha logo após á dos patricios e eram admissiveis a cavalheiros de Malta como se fossem nobres. Fora "segretario e pifaro" do Almirante Domenico Malipiero, o celebre historiador da Republica de Veneza, e depois tambem servio de secretario do *oratore* Domenico Pisani, em Hespanha, em 1501, e de 1503 a 1505 do *oratore* Vicenzo Quirini, em Castella, ao qual acompanhou nos seus passeios pela Inglaterra, Belgica e Allemanha. Falleceu em 1508 exercendo então o cargo de secretario da chancellaria ducal (17).

Foi em mãos deste Trevigiano que cahio o manuscripto de Pedro Martyr que consistia então das tres primeiras *Decadas*. Trevigiano recebia cartas de Malipiero, seu antigo patrono e amigo de sua familia, pedindo-lhe instantaneamente noticias por menor de todos estes novos descobrimentos: ora, que melhor autoridade do que a de Pedro Martyr? Elle escreveu ao Almirante que ia traduzir no veneziano vulgar esta autorizada narrativa. Em carta, a Malipiero dirigida, datada de Granada a 21 de Agosto de 1501, diz Trevigiano:

"Circa al tractado del viazo del dicto Columbo, uno valentuomo l'ha composto, et e una dizeria molto longa. l'ho copiato et ho la copia apresso di me, ma e si grande che non ho modo de mandarla se non a pocho a pocho".

E para mostrar o interesse que tinha em servir ao Almirante, Trevigiano annuncia-lhe que o proprio Colombo, (que então, diz elle, ca-

(14) *Ob. cit.*, n. 32.

(15) Christofer Columbus, cap. 96.

(16) Veja-se o *Jornal do Commercio* de 12 de Outubro de 1904.

(17) Estes dados são extrahidos da nota (1) da pag. 46 dos *Carteggi Diplomatici* de Brechet.

hira em desgraça e estava sem meios de vida), lhe promettêra mandar traçar em Palos um mappa dos novos descobrimentos para que o Almirante melhor acompanhasse as descripções.

Completa pouco a pouco a traducção e enviada para Veneza, a cujo Senado Maliplero a offertara, cahio o M. S. em mãos de Albertino Vercellese, de Veneza, que o fez imprimir em 1504, como se vio. De modo que, annos depois, quando Pedro Martyr publicou a sua primeira Decada (1511) já o seu assumpto era conhecido; e no Livro II, Dec. II, da 1ª edição das suas tres Decadas (Alcalá, 1516) elle protesta contra CA DA MOSTO por se ter apropriado das suas lucubrações! O pobre Cadamosto já havia fallecido antes de romper o seculo XVI, e Pedro Martyr muito provavelmente nunca vira o *Libretto* (que bem pudera ter sido impresso particularmente em edição limitadissima) e só deparara com a *sua* narrrativa no livro que examinamos, o *Paesi*, em que foi transcripto daquelle, na sua quarta divisão, e que, como já vimos, começa pelas viagens de Cadamosto.

Conhecidos estes dados, podemos agora abordar o assumpto que mais de perto nos interessa.

O Almirante Domenico Maliplero não se contentava com pormenores das viagens de Colombo. Elle pedia ao seu joven ex-Secretario que lhe munisse tambem de dados sobre os descobrimentos portuguezes. A correspondencia deste com o Almirante, por este offerecida ao Senado de Veneza, foi dalli passar ás mãos de Soranzo, patricio veneto, e depois delle, ás de dous ou tres possuidores, até que cahio em poder do Rev. Sneyder, de Londres, sendo hoje propriedade de seu filho. Estes manuscriptos nos dão a genesis da descripção do descobrimento do Brasil, de que nos occupamos. (18) Depois da carta de Pero Vaz de Caminha, ora na Torre do Tombo é este o monumento mais antigo que existe sobre aquelle acontecimento.

Na mesma carta de Trevigiano a Maliplero, a que nos referimos acima, datada de Granada, a 21 de Agosto de 1501, o secretario, depois de fallar na cópia de Pedro Martyr, que começara a fazer, accrescenta:

> "Ulterius aspetiamo di zorno in zorno da Lysbona el nostro doctore, che lassó li el nostro magnifico ambassator el qual a mia instancia ha facto un'opereta del viazo del Calicut, de la qual ne farò copia á la magnificencia vostra, de carta de qual viazo non é possibile haverne che el Re ha messo pena de vita á chi la dá fora, questo é quanto posso far adesso per servitio de la magnificencia vostra."

Assim, Maliplero insta com Trevigiano por informações dos descobrimentos dos Hespanhóes e Portuguezes, e Trevigiano manda-lhe da Hespanha o que póde — inclusive um mappa encommendado em Palos pelo proprio Colombo, — e de Portugal insta a seu turno com o embaixador veneziano para auxilial-o a servir ao Almirante; e este "oratore", elle mesmo compõe um opusculo sobre a viagem de Pedro Alvares Cabral, que em tempo Trevigiano mandaria ao Almirante, ao qual, porém, avisa desde já que não póde supprir de um mappa da viagem, pois o Rei de Portugal comminava a pena de morte a quem o fornecesse para fóra.

Este embaixador veneziano em Lisboa era o que tem sido conhecido por Lorenzo Cretico, mas cujo nome verdadeiro era GIOVANNI MATTEO CRETICO (19). E' elle, por conseguinte, o traductor ou compilador desta primeira descripção impressa do descobrimento da nossa terra.

Escrevendo novamente a Maliplero, poucos dias depois, diz Trevigiano:

> "Circa el desiderio ha la magnificentia vostra de intender el viazo de Calicut, io li ho scritto altre fiate che aspetto de zorno in

(18) V. Berchet, ob. cit., pag. 46 e seg.

(19) Tiraboschi, Foscarini, Humboldt, Harrisse e Varnhagen o chamam de Lourenço, todos seguindo a Tiraboschi. Segundo documentos, porém, da Universidade de Pádua (onde foi professor) e da Bibliotheca Marcianna seu nome é Giovanni Matteo. — E' tambem chamado *Zuane* (João) no titulo de nomeação como Secretario de Pisani, *orador* em Castella.

zorno Messer Cretico, qual me scrive haverne composto una opereta. Subito ch'el sia zonto, farò che la magnificentia vostra ne haverá parte."

Eis ahi, pois, a confirmação de que Cretico preparara um opusculo que, assim que o trouxesse á Hespanha, onde era esperado, Trevigiano mandaria ao Almirante.

Escrevendo ainda uma carta de Exigia a 5 de Dezembro do mesmo anno de 1501, nella occorre esta passagem:

"Messer Cretico etiam sviscerato perlial et servitor de la magnificentia vostra, la rengratia che la se habi degnato per sue lettere salutarlo cosi amorevolmente, et molto se recommanda, congratulando-se ex intimo cordis de le felicitá sue, el venne de Portugal fino questo Setembre molto informato del viazo de Calicut, et tuta via compone uno tractato che sará molto bello et grato á chi se delecta de tal cose."

Ora, esta relação da viagem de Pedro Alvares, assim um tanto demorada, só chegou a Veneza depois da publicação do *Libretto,* para sahir dahi a 2 ½ annos no *Paesi.*

Os herdeiros de Sneyd, na Inglaterra, conservam o valioso codigo tal qual Trevigiano o mandara ao Almirante Malipiero, e segundo a reproducção que do m. s. faz Berchet, a cópia do *Paesi* é fidelissima, o que não se póde dizer da de Ramuzio."

— Eis agora a traducção da parte do *Paesi* relativa ao descobrimento do Brasil:

"Capitulo LXIII—*Onde em pessoa o Rei Manoel consignou o estandarte real ao capitão* — No anno de MCCCCC mandou o serenissimo Rei de Portugal por nome chamado Dom Manuel uma armada sua composta de náos e caravellas para as partes da India: na qual armada havia XII náos e caravellas e a qual tinha por Capitão-geral Pedro Allares Cabrile, fidalgo: as quaes náos e caravellas partiram bem aprestadas e providas de tudo o de que precizasse por anno e meio: dessas XII náos ordenou que descarregasse X em Calicut e que as duas restantes fossem a um lugar chamado Zafala para procurar contratar mercadorias no dito lugar: o qual lugar de Zafala acha-se estar no caminho de Calicut. E assim as outras X náos levassem mercadorias que para a dita viagem lhes fosse necessario.. E aos VIII do mez de Março do dito millessimo ficaram promptos e naquelle dia, que era domingo, sahiram desta cidade á distancia de duas milhas, a um lugar chamado Rastello, onde ha uma Igreja chamada Santa Maria de Baller, e ao qual lugar o serenissimo Rei foi em pessoa propria entregar ao Capitão o Estandarte real para a dita armada.

(Item. Na segunda-feira que foi aos IX das de Março partio a dita armada para sua viagem, com bom tempo.

(Item. Aos XIV do dito mez passou a dita armada pela Ilha da Canaria.

(Item. Aos dias XXII passou pela Ilha do Cabo Verde.

(Item. Aos dias XXIII extraviou-se uma náo da dita armada, de sorte que não mais se recebeu noticia nem até o presente disso se pode saber.

Capitulo XLIV — *"Come Scorrerano le nave per fortuna"* — Aos dias XXIV de Abril que foi a quarta-feira na oitava da Paschoa teve a dita armada vista de uma terra; com o que houve grande prazer. E arribaram a essa terra para verem que terra era: a qual acharam terra muito abundante de arvores e gente que alli andavam pela praia do mar. E lançaram ancora á foz de um pequeno rio. E depois de assim lançadas as ditas ancoras o capitão mandou arriar um batel ao mar pelo qual mandou ver que gente era aquella, e acharam que era gente de cor parda, entre o branco e o preto; e bem dispostos, com cabellos corredios e vão e vêm núa, como nasceram, sem vergonha alguma; e cada um delles trazia seu arco com settas, e como homens que estavam em defesa do dito rio: na dita armada nenhum havia que entendesse o seu idioma e visto isto os do batel voltaram ao capitão e nesse instante se fez noite: na qual noite fez grande temporal. *Item.* No dia seguinte pela manhã levantamos ancora e com grande temporal andavamos discorrendo a costa para o lado do Norte: o vento era suéste, para vermos se achavamos algum porto aonde se abrigasse e surgisse a dita armada: finalmente acharam um porto aonde lançamos ancora e ahi achamos

daquellas homens que andavam em suas almadias pescando; e um de nossos bateis foi aonde taes homens estavam e seguraram dous delles nos quaes levaram ao Capitão para saber que gente era esta e, como é dito, não se entendiam por falla nem menos por acenos, e naquella noite o Capitão os reteve comsigo; no dia seguinte os mandou vestidos com uma camisa e um vestido e uma carapuça vermelha e por este vestir ficaram muito contentes e maravilhados das cousas que lhes foram mostradas; depois daquillo mandou deital-os á terra.

CAPITULO LXV — *Raiz de que fazem pão, com seus outros costumes* — Naquelle mesmo dia que era a oitava da Paschoa a XXVI de Abril determinou o Capitão-mór ouvir missa e mandou armar uma tenda naquella praça na qual tenda mandou armar um altar e todos os da dita armada foram a ouvir missa, e a prégação. Aonde se ajuntaram muitos daquelles homens bailando e tangendo os seus chifres. E subitamente quando foi dita a missa todos partiram para seus navios; e esses naturaes da terra entravam no mar até abaixo dos braços e fazendo prazer e festa. E depois do jantar, o Capitão tendo assim resolvido, voltou á terra a gente da dita armada, colhendo recreio e prazer com aquelles homens da terra; e começaram a tratar com os da armada. E davam-lhes arcos seus e settas por signaes; e folhas de papel e peças de panno. E todo esse dia tiveram prazer com essas cousas, e achâmos naquelle lugar um rio d'agua doce; e de tarde voltamos para os navios.

Item. No dia seguinte ordenou o Capitão-mór que trouxessem agua e e lenha e todos os da dita armada foram á terra, e esses homens daquelle lugar nos vinham ajudar na dita lenha e agua e alguns delles foram á terra donde são estes homens; que seria III milhas distante do mar e trouxeram papagaios e uma raiz chamada inhame que é o pão delles e que comem; os da armada lhe davam campainhas e folhas de papel em pagamento das ditas cousas. No qual lugar estivemos V ou antes VI dias. Quanto aos costumes desta gente, são pardos e vão nûs sem vergonha e seus cabellos são corredios e trazem a barba pellada, e as palpebras dos olhos; e os sobre-cilios eram pintados com figuras das cores brancas e negra e azul; e vermelhos trazem os labios da bocca, isto é, o de baixo é furado e no buraco põem um osso grande como um prego e outros trazem alli uma pedra azul e verde e longa e assobiam pelos ditos buracos. As mulheres igualmente vão sem vergonha, e são bellas mulheres de corpo: e os cabellos compridos. E suas casas são de pão, mas cobertas de folhas e ramagem de arvores com muitos esteios de pão no meio das ditas casas; e dos ditos esteios ao muro põem uma rêde de fios de algodão; e entre uma rêde e outra póde ficar um homem. Fazem (assim) um fogo, de modo que em uma só casa estão 40 e 50 leitos armados a modo de teares.

CAPITULO LXVI —*Papagaios na terra novamente descoberta*—Naquella terra não vimos ferro, nem menos outros metaes. E talham o pão como pedra. E ha muitas aves de muitas sortes, especialmente papagaios de muitas cores, entre elles alguns do tamanho de gallinhas, e outras aves mui bellas. Das pennas das ditas aves fazem chapéos e barretes que usam. A terra é muito abundante de muitas arvores e de muita agua e milho, e ignames e algodão. Nestes lugares não vimos animaes nenhuns. A terra é grande e não sabemos se é ilha ou terra-firme; mas pela sua extensão acreditamos que seja terra-firme. Ha muito bom ar e estes homens fazem rêdes e são grandes pescadores e pescam varias especies de peixes, entre os quaes vimos um peixe que apanharam, que teria o tamanho de um tonel, mas mais comprido e redondo; e sua cabeça era como a do porco e os olhos pequenos, sem dentes, com as orelhas longas como um braço e de meio braço de largura. Embaixo do corpo havia dous furos e a cauda era comprida, um braço e outro de tanto de largura; e não tinha pés de qualidade alguma; a sua pelle era como a doporco. A pelle tinha um dedo de grossura e suas carnes brancas e gordas como a do porco.

— Item. Nestes dias em que ficâmos ahi determinou o Capitão a fazer saber ao nosso Serenissimo Rei o achamento desta terra e de deixar ahi dous homens bandidos e condemnados á morte que para tal effeito tinhamos na dita armada e logo o Capitão despachou um navio que tinha comsigo e com mantimentos e isto além das XII náos sobreditas. O qual navio levou cartas ao Rei nas quaes se continha quanto haviamos visto e descoberto. E despachado o dito navio, o Capitão foi á

terra e mandou fazer uma cruz muito grande de madeira e mandou-a chantar no espaço aberto, assim como tambem o dito (Capitão) deixou os dous bandidos no dito lugar, os quaes começaram a chorar. E os homens daquella terra os confortavam e mostravam ter delles piedade.

CAPITULO LXVII — *Temporal tamanho que se perdem quatro nãos* — No outro dia, que foi o II de Maio do dicto anno, a armada fez-se de véla em seu caminho para fazer a volta do Cabo da Boa Esperança...

1681 MONTALVÃO, MARQUEZ DE—Cartas que escreveu o Marquez de Montalvam sendo Viso Rey do Estado do Brasil, ao Conde de Nassau, que gouernaua as armas de Pernambuco dandolhe auiso da felice acclamação de sua Magestade o Senhor Rey Dõ Ioão o IV. nestes seus Reynos de Portugal, e resposta do Conde de Nassau.—Com ovtra Carta que o Marichal seu filho trouxe pa se apresentar cõ ella a sua Magestade.—(Armas portuguezas.)—Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias.—Na Officina de Domingos Lopez Rosa. Anno de 1641.

In-8°; 8 pags. Br. *Rarissimo.*

1682 MONTALVÃO, MARQUEZ DE — Segvnda carta — De vn cortezano de Madrid. — (Segue:) — Carta Qve o Viso Rey do Brasil Dom Iorge Mascarenhas—Marquez de Montaluão escreveo ao Excellentissimo Conde de Nassau—General dos Olãdeses em Pernãbuco.—(No fim:) Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias.—Por Iorge Rodriguez. Anno 1641.—Acusta de Lourenço de Queirós Liureiro do Estado de Bragança.—Taixão esta Relação em quatro réis em Papel. Lisboa 20. de Nouebro de 1641.

In-12°; 7 pags. não nums. *Rarissimo.*

1683 MONTANUS—De Nieuwe en Owbekende| Weereld:| of| beschryving| van| America| en| 't Zuid-Land,| vervaetende| d'Oorfprong der Americanen en Zuid-| landers, gedenkwaerdige togten derwaerds,| Gelegendheid| Der vaste Kusten, Eilanden Steden, Sterkten, Dorpen, Tempels,| Bergen, Fonteinen, Stroomen, Huisen, de natuur van Beesten, Boomen,| Planten en vreemde Gewasschen, Gods-dienst en Zeden, Wonderlijke| voor-vallen, Vereeuwai en Nieuwe Oorloogen:| Verciert met Af-beeldfels na't leven in America gemaekt, en beschreeven| Door| Arnoldus Montanus.| t' Amsterdam, By Jacob Meurs, 1671.

In-fol.: 1 pag. grav.; retr. de Mauricio de Nassau; 2 fls. não nums.; 585 pags.; divs. mappas e gravs.; excellente encadernação de couro.

Bella execução typographica, e dedicado ao Conde Mauricio de Nassau. Além de descrever minuciosamente o Brasil, trata das guerras dos Hollandezes. "Jusqu'en 1633 il suit principalement l'ouvrage de De Laet et aprés le départ du Comte Maurice du Brésil, son exposé est tres diffus et manque d'ordre chronologique. Le livre est magnifiquement illustré, et contient un des meilleurs portraits qui existent du Comte Maurice." (*Neetscher.*)

Dapper plagiou esta obra, publicando em Amsterdão, dous annos depois, uma versão allemã, e litteral, e dando-se como autor. (V. *Dapper.*) Custo, 50 florins.

1684 MONTEIRO DA FRANCA—Poesias de Francisco Xavier Monteiro da Franca.

In-8°; sem a fl. do tit.; advert. 1 fl.; *Vida do Capitam-Mór Francisco Xavier Monteiro da Franca*, XIV pags.; 1 fl. não num.; poesias, 82 pags.; ind., 1 fl. não num. Br.

1685 MONTEIRO DA VIDE—Constituiçoens primeyras do Arcebispado da Bahia feytas, & ordenadas pelo illustrissimo, e reverendissimo senhor D. Sebastião Monteyro da Vide, Arcebispo do dito Arcebispado, & do Conselho de Sua Magestade, propostas, y aceytas em o synodo Diocesano (sic), qve o dito senhor celebrou em 12. de Junho do anno de 1707. (Uma grav.) Coimbra, No Real Collegio das Artes da Comp. de Jesus, M.DCCXX (1720). Com todas as licenças necessarias.

In-fol.; uma grav. precedendo o tit., e com tit. grav. em baixo; rosto em 2 cores; epist., ind., lics. 10 fls. não nums.; 618 pags. Segue-se:

—— Catalogo dos Bispos que teve o Brasil até o anno de 1676, em que a Cathedral da cidade da Bahia foy elevada a Metropolitana, & dos Arcebispos que nella tem havido, com as noticias que de huns, & outros pode descobrir o illustrissimo e reverendissimo senhor D. Sebastian Monteyro da Vide, Quinto Arcebispo da Bahia, do Conselho de Sua Magestade, &c.

In-fol.; 32 pags. Segue-se:

—— Regimento do auditorio ecclesiastico do Arcebispado da Bahia, Metropoli do Brasil, & da sua relaçam, e officiaes da Justiça Ecclesiastica, & mais cousas que tocão ao bom governo do dito Arcebispado, ordenado pello (sic) illustrissimo Senhor D. Sebastiam Monteyro da Vide, Arcebispo da Bahia, & do Conselho de S. Magestade. (Uma grav. typ.) Coimbra, Na Officina do Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus. Com todas as licenças necessarias. M.DCC.XX (1720).

In-fol.; 187 pags. Em muitos exemplares falta ou o titulo gravado ou a folha do rosto; por um desses exemplares um livreiro de Leipzig pedia ultimamente 180 marcos. Esta mesmissima edição sahiu, mezes antes, em Lisboa, até com a mesma gravura (Paschoal da Silva, editor), mas a edição de Coimbra é mais escassa: ainda ha pouco me offereceu um exemplar della o melhor livreiro antiquario de Lisboa que disse-me nunca tel-a visto antes.

Ainda hoje se governam os Bispados do Brasil por estas Constituições que revogaram os "capitulos, visitas, regimentos, provisões" dos predecessores e "todos quaesquer costumes, usos, estylos (por mais antigos que sejam) que nestas Constituições & Regimento se não approvarem." No fim das licenças se lê um *Protesto* do Procurador da Corôa que não consente nem approva nenhuma determinação destas Constituições que fôr offensiva da jurisdicção real já por lei já por costume legitimo, para que sempre fique salvo e illeso o direito da corôa. O indice, que occupa de pag. 473 a 593, offerece um exemplo conscienciosо que hoje é raramente seguido.—A' pag. 395 começa a "Relaçam da Procissam e Sessoens do Synodo Diocesano (sic)," etc. O arcebispo tomára posse a 22 de Maio de 1702 e desde logo informado de que no arcebispado "se experimentavam muitos e graves abusos," devidos em parte á falta de Constituições claras. Para reformal-as convocou o concilio provincial, e dahi estas Constituições.

A segunda parte da obra é importante para a historia ecclesiastica do Brasil, pois dá noticias dos seus cinco primeiros arcebispos.

Segue-se o *Regimento* dos auditorios ecclesiasticos.

1686 MONTEIRO DA VIDE—Constituições primeiras do arcebispado da Bahia feitas, e ordenadas, pelo illustrissimo e reverendissimo senhor D. Sebastião Monteiro da Vide... propostas, e aceitas em o Synodo Diocesano, que o dito senhor celebrou em 12 de Junho do anno de 1707. Impressas em Lisboa no anno de 1719, e em Coimbra em 1720 com todas as licenças necessarias, e ora re-

impressas nesta Capital. S. Paulo, Typ. de Antonio Louzada Antunes, 1853.

In-4°; prol., XX pags.; 1 fl. não num.; 526 pags.

1687 MONTEIRO DA VIDE — Regimento do auditorio ecclesiastico do Arcebispado da Bahia, metropoli (sic) do Brasil, e da sua relação, e officiaes da Justiça Ecclesiastica, e mais cousas que tocão ao bom Governo do dito Arcebispado, ordenado pelo illustrissimo senhor D. Sebastião Monteiro da Vide... S. Paulo, Typ. de Antonio Louzada Antunes, 1853.

In-4°; 171 pags.

1688 MONTEIRO DA VIDE—Historia| da vida, e morte| da Madre Soror| Victoria| da Encarnação| Religiosa Professa no Convento| de Santa Clara do Desterro| da Cidade da Bahia,| escrivia| o Arcebispo D. Sebastião| Monteiro da Vide;| para| As Reverendas Madres Abbadeça, e| Religiosas do mesmo Convento.| Em Roma 1720. Na Estamparia de Joam| Francisco Chracas.| Com licença dos Superiores.|

In-8°; 142 pags. *Rarissimo.* Disse *Innocencio* que nunca conseguira vel-o.

1689 MONTENEGRO CORDEIRO — Tiradentes. Esquisse biographique. Souvenir du premier contenaire de la mort de Tiradentes, le précurseur de l'Indépendence politique du Brésil.—Paris, 1892.

In-8°; VI, 67 pags. Não posta no commercio.

1690 MONTERROYO MASCARENHAS, J. F. DE — Os Orizes conquistados ou noticia da conversam dos indomitos Orizes Procazes, povos barbaros, & guerreyros do Certão do Brasil, novamente reduzidos á Santa Fé Catholica, & á obediencia da Coroa Portugueza. Com a qual se descreve tambem a aspereza do sitio da sua habitação, a cegueyra da sua idolatria, & barbaridade dos seus ritos. Dedicado ao Serenissimo Principe do Brasil Nosso Senhor. (Armas portuguezas.)—Lisboa. Na Officina de Antonio Pedroso Galram. Anno de M.DCCXVI (1716). Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

In-8°; 2 fls. prelims.; 14 pags. Br. *Muito raro.* Por mais de 40 annos o autor José Freire de Monterroyo de Mascarenhas foi redactor da *Gazeta de Lisboa,* que resurgira. Viajára dez annos por toda a Europa ficando muito versado na politica de todos os paizes. Escreveu bem copiosamente. Nascido em Lisboa em 1670 falleceu ahi mesmo aos 90 annos.—O Tomo VIII da *Rev. do Inst. Hist.* transcreve este rarissimo folheto.

1691 MONTOJO—Las Primeras Tierras descubiertas por Colon. Ensayo critico por D. Patricio Montojo. Madrid, 1892.

In-4° grande; 50 pags. a 2 cols. Texto em hespanhol e francez. 7 cartas em 3 grandes folhas.

1692 MONTÓRO, R. C.—O Centenario de Camões no Brasil. Portugal em 1580. O Brasil em 1880. Estudos comparativos de Reinaldo Carlos Montóro... Segunda edição.—Rio de Janeiro. Antonio José Gomes Brandão, editor... 1880.

In-8°; 126 pags. Br.

1693 MONTOYA, RUIZ — Conquista Espiritval hecha por los religiosos de la Compañia de Iesus, en las Prouincias del Paraguay, Parana, Vruguay, y Tape, escrita por el padre Antonio Rviz de la misma Compañia dirigida a Octavio Centvrion, Marques de Monasterio. (Uma grav. typ.) Año 1639. Con Privilegio. En Madrid, en la Imprenta del reyno.

In-12° ; 4 fls. não nums. ; 103 fls. *Rarissimo.* Pequeno defeito. No Cat. 321 de Hiersemann, Bibliotheca Latino-Americana, um exemplar desta obra está apreçado (n. 415) em 420 marcos ou £ 21. Montoya nasceu em Lima do Perú e ahi morreu aos 69 annos. Entrou cedo para a Companhia de Jesus, que serviu 46 annos. Activissimo, era ao mesmo tempo excellente linguista. Nesta obra descreve o Paraguay e mostra como para a conversão dos Indios trabalharam elle e seus companheiros. Explica e desenvolve a lenda de S. Thomé.

1694 MONTOYA, RUIZ—Tesoro de la lengva Gvarani. Compvesto por el padre Antonio Ruiz, de la Compañia de Iesvs. Madrid, Iuan Sanchez. Año 1639.

In-12° ; 9 fls. não nums. ; 407 fls. ; em 2 cols. *Rarissimo.* Encadernação de marroquim. No n. 1043 do seu catalogo 321, Hiersemann pede 1800 marcos (£ 90) por um exemplar desta obra. *Leclerc* (2869) diz que ella é "une des plus importantes publications de linguistique américaine". Este exemplar o obtive apenas por 200$ (£ 12-10-0).

1695 MONTOYA, RUIZ—Arte de la lengua Guarani, ó mas ben tupi por el P. Antonio Ruiz de Montoya... Nueva edicion: mas correcta y esmerada que la primera, y con las voces Indias en tipo diferente. Viena Faesy y Frick, 1876.

In-12° ; advert. IV ; arte, 100 pags. ; vocab., XII pags. ; part. I, 110 pags. ; part. II, 407 pags. ; advert. 3 fls. não nums. (2 exemplares.) Custo, 12.50 frs. Esta edição é do nosso compatriota F. A. de Varnhagen.

1696 MONTOYA, RUIZ—Catecismo de la Lengva Gvarani por Antonio Ruiz de Montoya—Publicado nuevamente sin alteracion alguna por Julio Platzmann — Leipzig — B. G. Teubner — MDCCCLXXVI.

In-8° ; 336 pags. ; pags. prelims., 16.

1697 MONTOYA, RUIZ DE—Arte de la lengva Gvarani por Antonio Ruiz de Montoya. Publicado nuevamente sin alteracion alguna por Julio Platzmann.—Leipzig. B. G. Teubner. MDCCCLXXVI (1876).

In-8° ; *Introductio,* CXX pags. ; tit., 1 fl. ; 5 fls. não nums. ; texto 1-100 pags. ; 1 fl. não num. Enc. em marroquim vermelho ; côrte superior dourado.

1698 MONTOYA, RUIZ DE—Bocabulario de la lengva Gvarani por Antonio Ruiz de Montoya. Publicado nuevamente sin alteracion alguna por Julio Platzmann. — Leipzig . B. G. Teubner. MDCCCLXXVI (1876).

In-8° ; tit.. 1 fl. ; texto, 101-376, 1-234 pags. em duas cols. ; 1 fl. não num. Enc. em marroquim vermelho ; côrte superior dourado.

1699 MONTOYA, RUIZ DE—Tesoro de la lengva Gvarani por Antonio Ruiz de Montoya. Publicado nuevamente sin alteracion al-

guna por Julio Platzmann. — Leipzig. B. G. Teubner. MDCCCXXVI (1876).

In-8°; tits., 2 fls.; 8 fls. não nums.; texto, 2-407 fls., em 2 cols.; 1 fl. não num. Enc. em marroquim vermelho; côrte superior dourado

1700 MONTOYA, RUIZ—Manuscripto Guarani sobre a primitiva catechese dos Indios das Missões. Obra composta em castelhano pelo F. Ant. Ruiz de Montoya, vertida para guarani por outro padre jesuita, e agora publicada com a traducção portugueza, notas e um Esboço grammatical do abanhaem pelo Dr. B. Caetano de Almeida Nogueira.—Rio de Janeiro, 1879.

In-8°; 366 pags. Br. Trabalho interessante sobre as Missões dos Indios Guaranys, publicado segundo um manuscripto inédito da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. (Fórma o tomo VI dos *Annaes da Bibl. Nac.*).

1701 MONTOYA, RUIZ—Vocabulario das palavras Guaranis usadas pelo traductor da "Conquista Espiritual" do Padre A. Ruiz de Montoya.—Rio de Janeiro, 1880.

In-4°; IX, 603 pags. Br. Trabalho importante de linguistica, formando o tomo XII dos *Annaes da Bibl. Nac.*

1702 MONTOYA, RUIZ—Breve noticia de la lengua Guarani, sacada de el Arte y Escritos de los PP. Ant. Ruiz de Montoya y S. Bandini en las Missiones de el Paraguay, 1718. Publié par C. F. Seybold.—Stuttgardiae, 1890.

In-8°; XII, 81 pags. Br. Não posta no commercio.

1703 MONTOYA—RESTIVO — Vocabulario de la Lengua Guarani (com as addicções de P. de Restivo).

In-fol.; MANUSCRIPTO de cerca 550 pags. enc. em 2 vols., a suas columnas. No fim do 2° se lê isto:

"Foi copiado por mim de um exemplar impresso pertencente á Bibliotheca de S. M. I. o Senhor D. Pedro Segundo que expontaneamente me foi emprestado pelo dito Augusto Senhor e esteve em meu poder mais de um anno. O dito exemplar não tinha frontespicio nem as ultimas folhas finaes; e por isso a lettra U não está completa. Rio 26 de Outubro de 1853. *Ignacio José Malta.*" O copista transcreve depois o titulo da edição de Restivo (1722) mas para a cópia é interrompida. Em todo o caso temos aqui o *Vocabulario* (Hespanhol-Guarani) e o *Tesoro* (Guarari-Hespanhol) de Montoya.

1704 MORAES, E. J.—Elogio ao Publico recitado no Real Theatro de S. João desta Corte, por Estella Joaquina de Moraes. No dia ao seu Beneficio em de Maio (sic. 20 de Junho) de 1818.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-12°; 6 pags. Br. *Cabral, n.* 509. *Raro.*

1705 MORAES—Diccionario da Lingua Portugueza compuesto pelo padre D. Rafael Bluteau, reformado, e accrescentado por Antonio de Moraes Silva—Natural do Rio de Janeiro.—Tomo Primeiro—A—K—(Armas portuguezas.)—Lisboa, na officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXIX (1789). Com Licença da Real Meza da Commissão Geral, sobre o Exame, e Censura dos Livros.—Vende-se na loja de Borel Borel, e Compa-

nhia, quasi defronte da Igreja nova de Nossa Senhora dos Martyres, na esquina.

In-4°; 2 volumes, 541 pags., XªII, 752 pags. E' esta realmente a primeira edição do celebre Diccionario do nosso compatriota, nascido no Rio de Janeiro em cerca de 1757 e fallecido em Pernambuco não se sabe quando. De facto pouco se sabe de Moraes, excepto que se graduára em leis em Coimbra e veiu para Pernambuco onde tornou-se senhor de engenho e coronel de milicias. *Varnhagen* (*Rev. Inst. Hist.*, XV, 245) diz que Moraes passou uma temporada em Londres onde aprendeu bem o inglez e traduziu a *Historia de Portugal*, e que foi no seu engenho que escreveu o *Epitome da Grammatica* e que dahi depois mandara para Lisboa as correcções para as novas edições do Diccionario. Este Diccionario, é ainda hoje autoridade, e foi de certo um nobre esforço para dar estabilidade ao nosso idioma. A segunda edição sahiu 24 annos depois, em 1813; a terceira em 1823, a quarta e quinta em 1831 e 1844. Depois da segunda as outras têm sido ampliadas por outros. A terceira, que goza de excellente credito, foi dirigida por Pedro José de Figueiredo.

1706 MORAES E SILVA—Diccionario da lingua portugueza recopilado de todos os impressos até o presente, por Antonio de Moraes e Silva, Natural do Rio de Janeiro. Offerecido ao muito alto, e muito poderoso Senhor D. João VI, rei de Portugal, Brazil, e Algarve, &c. Terceira edição, mais correcta e accrescentada de cinco para seis mil artigos, que levão este sinal * extrahidos dos Authores Classicos Portuguezes, com disvello e curiosidade. Lisboa, Typographia de M. P. de Lacerda, anno de 1823.

In-4°; 2 vols.; 1° vol.: advert., prol., explicação das abreviaturas, XXI pags.; 904 pags. de 2 cols.; 2° vol.: epist., 2 fls. não nums.; 870 pags.; excellente e grosso papel; enc. marroq.; dourado. E' a edição de Pedro José de Figueiredo, de que acabei de falalar.

1707 MORAES I VASCONCELLOS—El Alphonso, o la fundacion d'el Reino de Portugal, establecida i perfecta en la conquista de Lysboa.—Poema epico dél Caballero Francisco Botelho de Moraes i Vasconcélos; mejorado i emendado ultimamente por su Author.—Impresso en Salamanca: En la Imprenta de Antonio Villargordo i Alcaraz. Año 1731.

In-16; 395 pags.; pags. prelims. 4.

1708 MORALE DES JESUITES—La Morale Pratique des Jesuites... Oú elle est representée en plusieurs Histoires, arrivées dans toutes les parties du monde. Extrait, Ou de Livres tres-autorisez & fidelement traduits, ou de Memoires tres-seurs & indubitables. —M.DC.LXXXIII (1683).

In-8°; 8 vols.: 1° vol.: 11 fls. não nums.; texto, 1-287 pags.; *Table*, 6 fls. não nums.; 2° vol.: (1682), 1-416 pags., com 1 est.; *Table*, 7 fls. não nums.; 3° vol.: (1696), 1-616 pags.: *Table*, 3 fls. não nums.; 4° vol.: (1690), 10 fls. prelims. não nums.; 1-478 pags.; errat., 1 fl.; 5° vol.: (1691), 1-452 pags.; 6° vol.: (1692), XLIV, 406 pags.; errat., 1 fl.; 7° vol.: (1716), 6 fls. prelims. não nums.; 1-432 pags.; 8° vol.: (1716), XX, 612 pags.

E' um exame aprofundado da politica dos Jesuitas e de algumas de suas perseguições injustas. No vol. III repete-se a historia da perseguição do celebre Bispo do Paraguay Bernardino de Cardenas, que fôra consagrado em 1641 e que expulsaram de Assumpção varias vezes, e até o prenderam, sitiado numa igreja por onze dias, em que quasi morreu á fome, e no fim o soltaram numa barcaça no Rio com soldados, sob pena de morte se aportasse em qualquer

ponto antes de Santa Fé. Dessa cidade Cardenas foi a pé a Buenos-Aires, a 360 leguas. Indo depois para Potosi, ahi o perseguiram os Jesuitas e o mesmo fizeram quando procurou residir em La Paz. O negocio foi depois presente á Congregação dos Cardeaes, que desapprovou esse proceder e sustentou o Bispo.—O IV vol. occupa-se com as perseguições do Bispo Palafox de Angelopolis. Os Jesuitas não queriam submetter-se á autoridade ecclesiastica dos Bispos.

1709 MORATO ROMA, F.—Luz| da| Medicina,õ pratica racional, e methodica,| guia de enfermeyros.| Directorio de principiantes,| e| summario de remedios para poder acodir, e| remediar os achaques do corpo humano, começando do mais alto| da Cabeça, e descendo athé o mais baixo das plantas| dos pés.| Obra muito util, e necessaria, não só para os| Professores da Arte de Medicina, e Cirurgia, mas tambem| para todo o Pay de familias;| De q. se poderáõ aproveitar pobres, e ricos na falta de Medicos doutos.| Composto pelo Doutor| Francisco Morato Roma,| Medico da Camara de Sua Magestade, e do Santo Officio da| Inquisição, Cavalleiro professo da Ordem de Christo;| Accrescentado nesta ultima impressão| com o tractado unico das tersans perniciosas| e Malignas, e Compendio de varios Remedios de Cirurgia, reco-| pilado do Thesouro de Pobres, e outros Autores,| Por Gonçalo Rodrigues de Cabreyra.| (Vinheta grav. em mad.) Coimbra:| Na Officina de Francisco de Oliveyra, Impressor da| Universidade, e do Santo Officio, Anno de 1753.| Com todas as licenças necessarias.|

In-8°; tit. impres. em 2 cores, 1 fl.; ind. dos livros e capitulos, 3 fls.; texto, 1-480 pags.; ind. alphab., 481-488 pags. Entre as pags. 352 e 353 ha uma folha não numerada com o seguinte titulo:

Compendio| De muitos, e varios Remedios| de| Cirurgia,| E outras cousas curiosas,| recopiladas do Thesouro de| pobres, e outros Authores| por| Gonçalo Rodrigues| de Cabreyra,| Cirurgião aprovado natural da Villa de| Alegrete,| E nesta sexta impressão emendado, e accrescentado| hum tratado de preservar o mal da peste.| (Vinheta grav. em mad.) Coimbra:| Na Officina de Francisco de Oliveyra,| Impressor da Universidade, e do S. Officio, Anno de 1753.| Com todas as licenças necessarias.|

1710 MORE, THOMAS—De Opti-| mo Reip. Stato de qve| noua insula Vtopia libellus ue-| re aureus, nec minus salutaris| quám festiuus, clarissimi disertis| simiqz uiri Thomae Mori in| clytae ciuitatis Londinensis ciuis| & Vicecomitis.| Epigrammata clarissimi| disertissimiqz uiri Thomae| Mori, pleraqz é Graecis uersa.| Epigrammata. Des. Eras-| mi Roterodami.| Apud inclytam Brasileam.| (No fim:) Basileae apvd| Ioannem Fro-| benivm men| se Martio| An. M.D.| XVIII| (1518).

In-4°; tit. grav. em um front. tambem grav. em mad., 1 fl.; tendo no v.: *Erasmvs Roterodamvs Ioan*| *ni Frobenio*...

Segue: *Gvilielmvs*| *Rvdacvs Thomae Lv*| *pseto*... 3-10 pags. A pag. 12 contém uma grav. em mad., e na pag. 14 começa uma carta de *Petrus Aegidius* á *Buslidio*, que se prolonga até á pag. 16. A pag. 17 contém um frontespicio grav. em mad., no centro do qual começa Thomas| Morvs Petro| Aegidio| S. d.| ....., que se prolonga até a pag. 24. Na pag. 25 ha uma grav. em mad., representando Io. Cle-

mens. Hythlodaeus. Tho. Morus e Pet. Aegid. Texto, 25-162 pags. Seguem 3 fls. nums.: 163-165; no v. desta ultima ha uma grav. em mad. e na fl. que segue, ha um front. grav. em mad., contendo o titulo:

Epigram-| mata Cla| rissimi Di| sertissimi| qve Viri| Thomae| Mori Bri-| tanni, pleraqve e grae| cis versa.|

No verso deste tit., começa a numeração 168-356 pags. Segue outro frontesp. grav. em mad., com o tit.:

Apvd Inclitam| Erasmi Stellae| Libono| Thani de Borvs-| siae antiqvi-| tatibvs li-| bri dvo.| Germaniae| Basileam.|

Tit., 1 fl.; texto, 3-38 pags. Segue uma fl. tendo na frente o *colophon*: *Basileae apvd| Joannem.....*, e no v., a marca do impressor.

—— Parece que a *Utopia* de Sir Thomas More mal cabe logar numa *Americana*. E entretanto não é assim. O nome *Utopia* é o de uma ilha imaginaria que o autor collocou perto de Cabo Frio. O protogonista havia sido companheiro em tres das quatro viagens de Americo Vespucio que, diz More, escrevendo em 1516, "estão agora divulgadas e nas mãos de toda a gente." Elle, protogonista, e outros companheiros gostaram do ultimo paiz visitado e ahi ficaram e floresceram por algum tempo, creando uma "Republica" de Platão, ideal como a delle. Havia na ilha imaginaria 54 cidades e cada casa mudava de dono de dez em dez annos. Todos os habitantes, além da agricultura, tinham de aprender um officio em que só podiam trabalhar seis horas por dia. A caça era prohibida e a guerra era considerada horrenda. E' um livro profundo, um desses classicos do mundo que estão sempre frescos.—Custo deste bello e raro exemplar, £ 9.9.0.

——A *Utopia* só foi traduzida para o Inglez em 1551.

1711 **MOREAU —Klare en Waarachtige| beschryving| Van de leste Beroerten en Usual der Portugezen in| Brasil;| Daar in d'oorsprong dezer zwarigheden en oor-| logen klarelijk vertoont worden.| Inde Fransche taal beschreben door Pierre Moreau van Parrey| in Charollois, die zelf in dat Lant geweest, en d'oorzaken dezer beroer ten| naaukeurigiijk onderzocht| en getrouwelijk bes beschreven heest.| Met de Reis beschrijving van de zelve Schrij, ver naar Brasil, en| de vreemdigheden, die hem daar in ontmoet zijn.| Door J. H. Glazemaker vertaalt.—(Uma grav. em mad.)—t'Amsterdam (1652).**

In-12°; 4 fls. não nums.; 94 pags. nums.; 3 gravs. ntercaladas no texto. O titulo traz gravado o plano de Mauritstad. Br. *Rarissimo. Asher* n. 277. "Clara e verdadeira descripção das recentes perturbações no Brasil e da deserção dos Portuguezes no Brasil; em que claramente se mostra a origem e as difficuldades da guerra. Escripta em Francez por P. Moreau de Parrey em Charollais, que esteve elle mesmo naquella terra e que investigou de perto e descreveu com verdade as razões dessas perturbações. Com a viagem do mesmo escriptor ao Brasil e as curiosas aventuras por que alli passou."

——E' uma versão da "Histoire des Derniers Troubles du Brésil entre les Hollandois et les Portugais... par... natif de la ville de Parrey en Charollois", Pariz, 1651.—Para esta obra veja-se, neste Cat., *Relations Véritables*.—E' um opusculo precioso este, citado por todos os historiadores com respeito.

1712 **MOREIRA DE AZEVEDO—O Rio de Janeiro, sua historia, monumentos, homens notaveis, usos e curiosidades pelo Dr. Moreira de Azevedo, Socio do Instituto Historico e de outras sociedades litterarias. Rio de Janeiro, B. L. Garnier. 1877.**

In-8°; 1° vol.: 470 pags.; ind. II pags.; errat., 1 fl. não num.; 2° vovl.: 511 pags.; ind., errat.. 2 fls. não nums.

1713 **MOREIRA DE AZEVEDO—Lourenço de Mendonça.—Episodio dos tempos coloniaes.—Pelo Dr. Moreira de Azevedo.—Rio de**

Janeiro.—Typ. Industria Nacional de J. J. C. Cotrin, Editor... —1868.

In-12°; 253 pags.; ind., 2 pags.

1714 MOREIRA DE AZEVEDO — Apontamentos historicos pelo Dr. Moreira de Azevedo; Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1881.

In-12°; 463 pags.; ind., 1 pag. não num.

1715 MORISOTO—Orbis| Maritimi| sive| rervm in mari| et littoribvs| gestarvm generalis historia:| jn qva| Jnuentiones nauium, earundem partes, armamenta. Instructiones| Classium, nauigationes, praelia maritima, arma, stratagemata,| trophaea, triumphi, naumachiae. Vrbes & Coloniae maritimae, pe-| riplus Orbis Antiqui, & Noui. Magistratus, Praefecturae &| Officia Classica apud omnes Gentes. Leges nauales, lustrationes| Classium, causae & Jenera Ventorum, vsus pixidis nauticae, histio-| dromice, marium diuersi motus, aestúsque, atque exundationes,| aliáque omnia ad rem maritimam pertinentia.| Opus vnica Centuria contentum, quae in duos Libros diuisa & partita est:| Primvs:| Res in mari, aut circa mare gestas continet, ab initio nauigationum ad Constantini| Magni obitum, cum descriptione littorum antiquis Cosmographis cognitorum.| Secvndvs:| A Constantino Magno ad hanc vsque diem respelago, & in oris ges-| tas| complectitur, cum descriptione littorum antiquis incognitorum.| Authore Clavdio Bartholomaeo Morisoto Diuionensi.| Divione,| Apud Petrvm Palliot, Typographum Regis, Bibliopolam &| Calcographum, sub signo Reginae Pacis ante Palatium.| M.D.C.XLIII| (1643).| Cvm Privilegio Regis.

In-fol.; 26 pags. não nums.; 725 pags. nums.; 18 pags. não nums., com divs. gravs. no texto e 1 grav. em fl. de desd.; tit. impresso com tinta preta e vermelha e com o v. em br. (Antes do titulo ha uma folha com este outro tit.: *Orbis| Maritimi| sive| rervm in mari| et littoribvs| restarvm generalis| historia| Authore| Clavdio Barthol. Morisoto Diuionensi.*| dentro de um front. ornament. grav. em metal; o v. em br. na 5ª pag. não num. começa a *Epistola dedicatoria*, que vai até á 8ª pag. não num. Na 9ª pag. não num. começa o *Praefatio*, que vai até á 14ª pag. não num. Na 15ª pag. não num. começa *Typographvs lectoris*, que vai até á 16ª pag. não num. Na 17ª começa o *Index*, que vai até á 22ª pag. não num. Na 23ª pag. não num. começa uma lista dos autores citados que vai até á 25ª pag. não num. impres. em 3 cols. A 26ª pag. não num. contém o *Privilege du Roy*. Segue a fl. de desd., e a obra, que occupa as 725 pags. nums.; o verso da ultima pag. num. contém uma Errata; na 323ª pag. num. começa o *Liber II*.—No fim está o *Index rervm et verborvm...*, que occupa 18 pags. não numeradas).

A' pag. 601 começa a descripção da America Meridional com um mappa curioso; o Rio da Prata corre para nordeste onde se une com o *Orelhana* (Amazonas) num grande lago. Ha outro grande lago ao norte do Amazonas, e sul da Guyana Ingleza. E' uma obra enfadonha de interesse apenas bibliographico.

1716 MOSSI—Gramática de la Lengua General del Perú, llamada comunmente Quichua, por el R. P. Fr. Honorio Mossi, Misionero Apostolico del Colejio de Propaganda Fide de la esclarecida y opulenta ciudad de Potosi.—Sucrr. (sic) Imprenta de Lopez. (S. d.)

In-fol.; 2 fls. prelims.; texto, 72 pags.; tit. com cercadura. Dizia em 1878 *Leclerc*, n. 2406: "Cette grammaire est devenue fort rare, même dans le pays". O proprio nome da cidade de Sucre onde foi publicada vem impresso com erro. Custo, 60 pesetas.

1717 MOSSI—Ensayo sobre las escelencias y pereccion del idioma llamado comunmente Quichua; por el R. P. F. Honorio Mossi, Misionero Apostolico del Colejio de Propaganda Fide de la esclarecida y opulenta ciudad de Potosi.—Sucre—1857.—Imprenta de Lopez.

In-fol.; 54 pags. *Bastante escasso. Custo.* 25 pesetas.

1718 MOSSI—Manual del idioma general del Perú.—Gramática razonada de la lengua Qichua—Comparada con las lenguas del antiguo continente; con notas especiales sobre la que se habla en Santiago del Estero y Catamarca, por el Presbitero Don Miguel Angel Mossi, Cura y Vicario interino de Atamizki en la Provincia de Santiago del Estero (Republica Argentina). Autor de Varias otras obras.—Mandada imprimir para enviar á la Exposicion Universal de Paris. Por el Exmo. Gobierno de la Provincia de Santiago del Estero.—1889.—Córdoba. Imprenta "La Minerva" de A. Villafañe...

In-4°; 219 pags.

1719 MOTIVEN—Motiven,| Die de Officiers der Militie en de| Hooge-Radenin| Brasil,| hebben bewoogen met de Portugee-| sen te Contracteren.| Gedruckt in 't Iaer ons Heeren 1654.|

In-4°; 2 fls. (*Um pouco estragado pela humidade*). *Asher*, n. 283. Traducção do titulo: "Motivos que levaram os officiaes da milicia e os altos conselheiros no Brasil a tratar com os Portuguezes."—*Raro.* A Bib. Nac. tem um exemplar.

1720 MOTTA, C. J. DA—O Tira-Dentes, ou a Inconfidencia em Minas-Geraes, drama historico em cinco actos e 7 quadros, por Candido José da Motta.—Santos. Typographia Commercial de G. Delius. 1853.

In-12; 136 pags.

1721 MOURA, CAETANO LOPES—Cancioneiro d'El-Rei D. Diniz, pela primeira vez impresso sobre o Manuscripto da Vaticana com algumas notas illustrativas e uma prefação historico-litteraria, pelo Dr. Caetano Lopes de Moura.—Pariz, em casa de J. P. Aillaud, 1847.

In-4°; XXXV, fac-simile, 196 pags. *Raro.* Custou 20$000.

1722 [MOUTINHO LIMA]—Ode pelo faustissimo motivo do Reconhecimento da Independencia do Imperio do Brasil. [por Luiz Moutinho Lima Alvares e Silva].—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1825.

In-8°; 8 pags. Br. O autor foi official maior da Secretaria dos Negocios Estrangeiros até 1827, quando foi despachado Encarregado de Negocios em Roma, sendo substituido por Bento da Silva Lisboa, depois Barão de Cayrú, que alli servio até 1849.

1723 MUNCH—Geschichte von Brasilien.—Von Dr. Ernst Münch Konigl. Niederland. Professor en der Hochschule zu Luttich... —Dresden. P. G. Hilschersche Buchhaudlung. 1829.

In-12; VIII, 103, 114 pags. Br.

1724 MUNIZ BARRETO, J. F. A. B.—Oração composta, e recitada em latim, no dia 3 de Fevereiro de 1816, na annual abertura da Aula Reg. de que he Professor O P. Fr. Thomaz de Aquino, por Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto, alumno

da Aula; traduzida em portuguez, e offerecida em signal de reverencia, gratidão, e respeito á Illustrissima Senhora D. Maria Francisca da Conceição e Aragão, por Manoel Affonso dos Santos Thourinho, alumno da mesma Aula e condiscipulo do Author. (No fim:) Bahia: Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1816. Com as licenças necessarias.

In 8°, 15 pags. Br.—*Rarissimo.*—O autor nasceu na Bahia em 1800, e só tinha 16 annos quando compôz esta *Oração.* Morreu no Rio de Janeiro em 1885. Exerceu a magistratura, depois de formado em Coimbra, e foi deputado por tres legislaturas. Era proprietario do *Correio Mercantil,* orgão liberal e centro das summidades liberaes do tempo.—Nenhum bibliographo nos dá noticia deste folheto que é rarissimo.

1725 MUNIZ BARRETO, D. A. B.—Indice Militar de todas as Leis, Alvarás, Cartas Regias, Decretos, Resoluções, Estatutos, e Editaes promulgados desde o anno 1752 até o anno de 1810. Com as curiosas declarações da maior parte das Ordens, Cartas Regias, e Provisões, expedidas particularmente para o Brasil, desde o anno de 1616 em diante. Ordenado por Domingos Alvares (sic) Branco Muniz Barreto, Coronel de Infanteria addido ao Estado Maior do Exercito,...—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812. Com Licença de S. A. R.

In-8° ; 4 fls. prelims. ; texto : 1-340 pags. *Rarissimo. Cabral,* n. 277. Nascido na Bahia entre 1750 e 1760 e fallecido no Rio de Janeiro, em 1831, Domingos Alves Branco foi militar illustre que galhardamemnte bateu-se pela independencia. Diz-se que foi o primeiro que, numa loja maçonica, aventou a idéa de dar a D. Pedro I o titulo de Imperador e não o de Rei. Chegou ao posto de marechal, era muito instruido e excellente orador.

1726 MUNIZ BARRETO, D. A. B. — Voto que Domingos Alves Branco Moniz Barreto, como Eleitor da Parochia do Sacramento da Corte do Rio de Janeiro ha-de apresentar no dia 25 do corrente, na Junta Eleitoral para a installação do Governo desta Provincia.—Offerecido com antecipação ao criterio dos seus amados concidadãos. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. (1822).

In-fol.; 4 pags. Br. E' datado de 31 de Dezembro de 1821. Appella ao Principe Regente a ficar no Brasil. Sustenta que Portugal e Brasil só são grandes unidos um ao outro. O Principe deve outrosim executar com firmeza as Bazes da Constituição jurada, contra as astucias do poder arbitrario. A este opusculo respondeu o anonymo B. T. C. A. C. com outro "Observações sobre o voto", Lisboa, S. Thaddeu Ferreira, 1822. *Cabral,* n. 865. *Raro.*

Vide *Observações.*

1727 MUNIZ BARRETO, D. A. B.—Justificação patriotica demonstrada em duas cartas dirigidas ao Muito Alto, Poderoso, e Magnanimo Imperador Constitucional do Brasil, e Seu Defensor Perpetuo, o Senhor D. Pedro I., pelo cidadão Domingos Alves Branco Muniz Barreto. E pelo mesmo dedicadas na publicação da estampa aos fieis, e valerosos Povos da Provincia da Bahia, sua patria.—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1823.

In-8° ; IX pags. *Raro.*

1728 MUNIZ TAVARES—Historia da revolução de Pernambuco em 1817 pelo Doutor Francisco Muniz Tavares, segunda edição.

Com introducção e notas do Sr. Dr. M. L. Machado. Recife, Typ. Industrial. 1884.

In-8°; introd., LXXXIX pags.; 286 pags.; errat., 1 fl. não num.

1729 MUÑOZ, J. B.—Historia del Nuevo-Mundo escribiala D. Juan Baut. Muñoz. Madrid, por la Viuda de Ibarra. MDCCXCIII (1793).

In-8°; epist., prol.; 412 pags. Retr. de Colombo. Esplendida encadernação, margens largas. Exemplar da bibliotheca de Canovas del Castilho. A Muñoz abriram-se os archivos nacionaes para a composição desta obra que infelizmente sua morte nos deixou incompleta. Sua propria bibliotheca era tão preciosa em manuscriptos que, Ternaux-Compans havendo-os adquirido apoz sua morte prematura, pôde offerecer os vinte volumes da collecção que vai com o seu nome com alguns desses manuscriptos.—Esta historia deveria ser a mais completa sobre assumpto. Deram accesso a Navarrete aos papeis delle para continuar a obra: mas não conseguio quanto delle se esperava.

1730 MUÑOZ—Don Juan Baptista Muñoz Geschichte der Neuen Welt aus dem Spanischen ubersetzt, und mit erläuternden Annierkungen herausgegeben von M. C. Sprengel. Erster Band. Mit Kupfern und Charten.—Weimar, im Verlage Industrie-Comptoirs. 1795.

In-8° ; XVI, 493 pags., com 3 mappas em fls. de desd. e 1 retr. gravs. em metal.

1731 MUÑOZ—The history of the New World, by Don Juan Baptista Muñoz. Translated from the spanish, with notes by the translator, an engraved portrait of Columbus, and a map of Espanola. Vol. I—London: Printed por G. G. and J. Robinson... 1797.

In-8°; tit., 1 fl.; *Advertisement*, XV pags.; *Preface*, xvii pgs.; texto, 59-552 pags., com 1 mappa grav. em metal e em fol. de desd.; sem o retrato.

— Juan Bautista Muñoz y Ferhandis nasceu perto de Valencia em 1745 e morreu em 1799. Foi muito illustrado em philosophia, medicina e cosmographia, membro de muitas sociedades scientificas, cosmographo-mór do Reino. "Reunia (lemos em Navarrete) cousas que difficilmente se encontram juntas, a saber, memoria feliz, imaginação viva, juizo exacto, imparcialidade, amor á verdade, laboriosidade em buscal-a, docilidade em abraçal-a e intrepidez em dizel-a. Sua linguagem era pura sem rebuço, nervosa sem dureza, concisa sem obscuridade e clara sem redundancia". Como homem era muito caritativo e universalmente estimado.

1732 MUÑOZ VALENTINO—Institvtiones| Arithmeticae ad per-| cipiendam Astrologiam et| Mathematicas facultates necessariae.| Avtore| Hieronymo Munyos Valentino Hebraicae lin-| guae pariter atqz. Mathematum in Gy-| mnasio Valentino publico| professore.| (Uma grav. em mad.) Valentiae.| Ex typographia Ioannis Mey:| Anno 1566.|

In-4°; tit., 1 fl., tendo no v.: *Impressum cum facultate...*; seguem mais 3 fls.; texto, 1-77 fls., com algumas gravs. em mad. O autor era celebre mathematico e astronomo.

1733 MUNSTER—Cosmo| graphiae| uniuersalis Lib. VI. in| quibus, iuxta certioris fidei scriptorum| traditionem describuntur,| Omniu habitabilis orbis partiu situs ppriae qz dotes.| Regionum Topographicae effigies.| Terrae ingenia, quibus fit ut tam differetes & uarias| specie, res & animatas & inanimatas, ferat.| Animalium peregrinorum naturae & picturae| Nobiliorum ciui-

tatum icones & descriptiones.| Regnorum initia, incrementa & translationes.| Omnes gentiu mores, leges, religio, res gestae, mu| tationes; item regum & principum genealogiae| Auctore Sebastiano Munstero.| Basileae apvd Henrichvm Petri, Mense Martio, anno salvtis M.D.L (1550).

In-4° ; retr. de Sebastianus Munsterus; pref., ind., 11 fls. não nums.; 14 mappas, 1-162 pags.; 1 fl. não num.; gravs.; tit. grav. por Holbein que tambem fez outras duas gravuras. *Harrisse,* n. 300.—Custo £ 10. E' das pas. 1.099 a 1.113 que o autor se occupa "de novis insulis, quo modo, quando & per quem illae inventae sunt." — Münster nasceu em 1489 e feneceu em Basilea em 1552. Deixou quarenta obras diversas. Era não só mathematico e cartographo insigne como primava como hebraicista. A sua cosmographia só na Allemanha até 1621 teve dez edições.

Sua primeira edição da "Cosmographia" é um opusculo de 1541. Só foi em 1544 que sahio a sua *Beschreibung aller Lander* (Descripção de todos os paizes.).

Elle foi quem redigio as edições do Ptolomeu de 1540, 1541, 1545 e 1552 que serviram de modelo a todos os contemporaneos e a muitas gerações futuras que se occupavam da geographia.

1734 MURATORI, M.—Relation| des| Missions| du Paraguai,| Traduite de l'Italien de M. Muratori.| (Vinheta grav. em mad.) A Paris,| Chez Bordelet, Libraire, rue S. Jacques,| vis-á-vis le Collége de Jésuites,| á Saint Ignace.| anno M.DCC.LIV. (1754) |.

In-8°; XXIV, 402 pags., com um mappa em fl. de desd.; approvação e errata, 2 fls. não nums.

1735 MURATORI, M.—Relation| des| Missions | du Paraguay,| Traduite de l'Italien de M. Muratori.| A Paris,| Chez la Veuve Bordelet, Libraire, rue| S. Jacques...| M.DCC.LVII. (1757.)| Avec Approbation & Privilége du Roi.| (No fim, pag. 402:) A Seulis,| De l'Imprimerie de N. Des Rocques.|

In-8°; tit., 1 fl.; XXIV pags. prelims.; texto, 1-402 pags.; approvações, 2 fls.

E' a traducção do "Il Cristianismo felice nelle missioni dei Padri della Compagnia de Iesu nel Paragual" publicado pouco antes. Obra estimada, escripta á vista de documentos fornecidos pelos PP. Jesuitas. Contém cartas do Padre Cattanco, que morreu na reducção de Santa Rosa em 1696. Na edição italiana ha uma carta que não foi reproduzida aqui.—Custo, £ 1.

1736 MURR—Diplomatische Geschichte des portugiesischen berümten Ritters Martin Behahims, Aus Originalurkunden. Von Christoph Gottlied von Murr. Zweite, sehr vermehrte Ausgabe. Mit einer Rupfertafer. Gotha, ben Justus Perthes, 1801.

In-4°; 144 pags.; 1 grav. e 1 mappa, desd.

Excellente trabalho sobre o grande Martinho de Bohemia, ou Behahim. E', porém, interessante o facto que Murr não acredita que elle tivesse fornecido a Magalhães a suggestão da passagem do estreito quando o proprio Pigafetta, companheiro de Magalhaães, o admitte. (V. *Pigafetta*).

Martin de Behem, ou Martinho da Bohemia, nasceu em Nuremberg cerca de 1430. Commerciante, foi estabelecer-se em Portugal aos 50 annos. Fez parte da junta nomeada por D. João II para o aperfeiçoamento da arte de navegar e que deu applicação do astrolabio á navegação. Em 1484 viajou á costa d'Africa e fez um *globo,* se bem que com muitos erros. O Rei e a côrte tinham grande estimação por elle, e cossideravam-no até propheta ou alguma cousa de astrologo. Dizem que elle previra o descobrimento do Novo Mundo. Em 1486 estabeleceu-se na ilha do Fayal, onde casou-se com uma portugueza. Em 1492 publicou o seu globo. Depois de desempenhar uma commissão em Flandres, voltou a Lisboa, onde morreu em 1506. Deixou uma carta de marear que, diz

Herrera (fl. 52 de suas Decadas de Indias) deu luz a Fernando de Magalhães para o seu descobrimento.—Veja-se Cordeiro, *Hist. Insulana*, livros VIII e IX; e Cladera, *Investigationes*, Disc. prelim., e Pinelo, II, 1082.

1737 NABUCO, J.—Camões e os Lusiadas, por Joaquim Nabuco. Rio de Janeiro, Typ. do Imperial Instituto Artistico, 1872.

In-8°; 286 pags.; not., V pags.; ind., 1 fl. não num.

1738 NABUCO, J. — Camões — Discursos pronunciados a 10 de Junho de 1880 por parte do Gabinete Portuguez de Leitura; terceira edição. Rio de Janeiro, G. Leuzinger, 1880.

In-8°; 30 pags.

1739 NABUCO, J.—Question des Limites du Brésil et de la Guyane Anglaise soumise a l'arbitrage de S. M. Le Roi d'Italie. Atlas accompanhant le Premier Mémoire. Paris, Ducourtioux et Hullard, Graveurs-Imprimeurs, 1903.

In-fol. grande; tit. e ind. 2 fl.; seguem 85 mappas e 5 fac-similes de documentos.—O presente Atlas constitue o 6° vol. de annexos á 1ª Memoria apresentada pelo Dr. Joaquim Nabuco a S. M. o Rei da Italia, arbitro na questão de limites entre o Brasil e a Guyana Ingleza. Estão ahi reproduzidos mappas de Ortelius (1587), Hondius (1598), João Teixeira (1640), Sanson d'Abbeville (1650); carta espanhola anonyma do XVI seculo; mappas de Guilhaume de L'Isle, Padre Samuel Fritz, Hortsman, La Condamine, D'Anville, Storm van's Gravesande, De Vaugrondy, Van Bercheyck, Bellin, Isaac Tirion, Hartsinck, Bonni, Ribeiro de Sampaio, etc. Os documentos constam dos fac-similes de 4 fl. do *Journal de Route*, de Hortsman, e da legenda do verso da carta que servio aos Plenipotenciarios do Tratado dos Limites entre Portugal e a Hespanha (1749).

1740 NAERDER—Naerder,| Conditien, endes Presentatien, vanden| Ambassadeur Van | Portugael | Don | Telles de Faro. | Aende | Gedeputeerde vande Grootmogende| Staten Generael,| Gedruckt tot Haerlem, by Hendrick Doelen, An. 1658.|

In-8°; 1-8 pags. *Rarissimo.* Não citado por *Asher.*

1741 NANTES, BERNARDO — Katecismo| Indico| da lingua Kariris,| acrescentado de varias| Praticas doutrinaes, & moraes, adapta-| das ao genio, & capacidade dos| Indios do Brasil,| pelo Padre| Fr. Bernardo de Nantes,| Capuchinho, Prégador, & Missionario| Apostolico;| offerecido| ao muy alto, e muy poderoso Rey| de Portugal| Dom João V.| S. N. que Deos guarde.| Lisboa, | Na Officina de Valentim da Costa Deslandes, Impressor de Sua Magestade.| M.DCCIX (1719).| Com todas as licenças necessarias.|

In-8°; tit., 1 fl., com o v. em br.; dedic., 2 fls.; *Ao Leytor*, approvações e ind., 9 fls.; texto, 1-363 pags. *Rarissimo.*

Na dedic. o autor diz que por 23 annos tinha estado ensinando aos Indios. No *Ao Leytor*, diz o autor que pareceria á primeira vista que este opusculo era inutil *"á vista de outro Katecismo na mesma lingua que poucos annos antes sahio á luz"*; e mostra que ha bastante differença entre a lingua dos Kariris do S. Francisco ou Dzubucúa, dos quaes se trata, e a dos Kariris-Kippea, para cujo beneficio foi publicado o outro. Este ultimo parece ser a obra de Mamiani, *Arte da Grammatica da Lingua brasilica da naçam Kiriri*,

publicada em Lisboa por Deslandes, em 1699, dez annos antes desta, e o catecismo publicado em 1698. Custo deste bello exemplar, 150 francos. Na Bibl. Amer. de *Leclerc* (1878) está marcado 350 francos.

1742 NANTES, FR. B. DE—Catecismo da Lingua Kariris, composto pelo R. P. Fr. Bernardo de Nantes.—Publicado de novo por Julio Platzmann. Edição fac-similar. — Leipzig. B. G. Teubner. 1896.

In-8°; VI pags.; seguem 12 fls. não nums.; 1-363 pags. Br.

1743 NANTES, MARTINHO — Relation Succinte et Sincere De la Mission du Pere Martin de Nantes, Prédicateur Capucin, Missionaire Apostolique dans le Brezil parmy les Indiens appellés Cariris. (Signal da esphera)—A Quimper, Chés Iean Perier, Imprimeur du Roy, du Clergé et du Collége. (S. d. 1707).

In-12. *Fautes á corriger* no v. do tit.; dedic. *A Jesus-Christ, le Redempteur du Monde,* 2 fls. não nums., pref., 6 fls.; texto, 233 pags., seguindo-se a approvação do Geral da Ordem e outros documentos que occupam o v. da pag. 233 e as duas seguintes, que não são numeradas. No v. da ult. fl. a licença do Grand Vicaire de Quimper datada de 31 de Dezembro de 1706. Falta a ult. fl. *Rarissimo.*

O Padre capuchinho Martinho de Nantes chegou ao Brasil, em missão entre os indios, a 30 de Agosto de 1617 e logo depois foi mandado a trabalhar entre os Cariris, a 70 leguas de Pernambuco, e onde já apostolava o Padre Theodoro de Lucé, com o qual trabalhou oito mezes, passando-se depois para as aldeias onde missionava o Padre Anastacio de Audierne, igualmente capuchinho. O Padre Martinho escreve em linguagem muito chã e simples, pois não tencionava publical-a, a narrativa dos seus trabalhos missionarios que duraram por muitos annos, até 1688, os capuchinhos tendo no fim tres Missões, na Parahyba, no Rio S. Francisco e no Rio de Janeiro. O Padre Martinho foi superior na Bahia e sob sua direcção foi ahi construido o que elle mesmo chama "un fort beau Convent ou Hospice." A segunda narrativa refere mais por menor alguns dos factos da primeira e outros, interessantes, sobretudo a guerra que a missão soffreu do Coronel Francisco Dias, ao qual a Côrte portugueza dera uma concessão para terras de pastagens. Fr. Martinho diz que foi elle quem preparou para o serviço missionario entre os Cariris o seu companheiro Fr. Bernardo de Nantes e (pag. 191), accrescenta: "Je lui laissai le Dictionaire que j'avois composé de la Langue des Cariris, l'art ou rudiment, un examen de conscience & directoire de Confession et quelques vies des Saints, le tout traduit en la langue des Cariris, avec le Portuguais á l'opposité". Provavelmente o "Catechismo da Lingua" publicado em Lisboa em 1709 pelo Padre Bernardo como seu, é, pelo menos em parte, obra de Fr. Martinho. Nada se sabe de seus outros trabalhos.

Encadernação antiga, do tempo. Dei por este exemplar £ 15.

1744 NANTES, M.—Histoire de la mission du P. Martin de Nantes, Capucin de la Province de Bretagne, chez les Cariris, tribu sauvage du Brésil. 1671-1688. Reimpression executée par les soins du R. P. Apollinaire de Valence, religieux du meme Ordre. —Rome. Archives Générales de l'Ordre des Capucins... 1888.

In-8°; 183 pags.

1745 NAPIONE—CONTI — Patria e biografia — Del Grande Ammiraglio D. Christoforo Colombo—De' Conti et Signori di Cuccaro —Castello della Liguria nel Monferrato—Scopritor dell'America.—Rischiarita e comprovata dai celebri scrittori Gio. Fran-

cesco Conte Napione di Coconato e Vincenzo de Conti, Autore della Storia del Monferrato. Coll'Aggiunta di nuovi ducumenti e schiarimenti.— Roma 1853. Tipografia Forense, presso Fontana di Trevi.

In-8°; X, 456 pags. com um retr. grav. em metal e uma tab. de desd. Br.

1746 NARRAÇÃO—Narração do que se passou na Cidade do Porto, por occasião da morte da Senhora D. Maria Primeira, Rainha de Portugal, Brazil, e Algarves. &. &. &.—Lisboa. Na Impressão Regia. Anno 1816. Com Licença.

In-8°; 15 pags. Br.

1747 NASCIMENTO, DR. A.—Christovão Colombo perante a Civilisação.— Discurso pronunciado no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, na sessão de 12 de Outubro de 1892, pelo Dr. Alfredo Nascimento, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro...—Rio de Janeiro. Companhia Typographica do Brasil, antiga Typographia Laemmert... 1892.

In-8°; 53 pags. Br.

1748 NASCIMENTO DE D. ANTONIO (Principe da Beira)—Collecção das obras poeticas, que no dia 21 de Setembro do anno de 1795, se offereceraõ a Sua Alteza Real o Serenissimo Principe do Brazil Nosso Senhor; na occasião em que o Reino de Portugal, e muito particularmente a cidade de Lisboa, celebráraõ com demonstrações, e festas publicas o seu jubilo, por verem continuada a successão da Serenissima Casa de Bragança, na Pessoa do Serenissimo Senhor D. Antonio Principe da Beira. (Armas portuguezas)—Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Serenissima Casa do Infantado. Anno M.DCC.XCV (1795). Com Licença.

In-8°; 2 pags prelims.; 25, 14, 11 pags.; 110 pags. não nums.; 11 pags. Br.

1749 NAVARRETE — Coleccion de los viages y descubrimientos, que hicieron por mar los Españoles desde fines del siglo XV. con varios documentos inéditos concernientes á la historia de la marina Castellana y de los establecimientos Españoles en Indias, coordenada é ilustrada por Don Martin Fernandez de Navarete,... Madrid, Imprenta Real, Año de 1825.

In-fol.; 4 vols.; 1° vol.: viages de Colon: Almirantazgo de Castilla, 1 fl. não num.; introd. CLI; 1 fl. não num.; 455 pags.; 1 mappa; 2° vol.: documentos de Colon y de las primeiras poblaciones en retr. de Colombo; 455 pags.; 3° vol.: viages menores, y los de Vespucio; poblaciones en el Darien, supplemento al tomo II (1829) prol., XV pags.; 642 pags.; 4° vol.: expediciones al Maluco. Viage de Magallanes y de Elcano (1837). Prol., XC; retr. de Fernando de Magalhães e de Sebastião Elcano; 416 pags.; 5° vol.: expediciones al Maluco.—Viages de Loisa y de Saavedra 5° vol.: expediciones al Maluco.—Viages de Loaisa y de Saavedra (1837) 501 pgs.

Esta collecção é indispensavel aos Americanistas. Depois da morte de *Muñoz* (veja este voc. neste Cat.) a Navarrete se deu accesso ao enorme material que aquelle historiador colligira, e compôz então, por ordem do Governo, este monumento das glorias hespanholas nos descobrimentos do Novo Mundo, na circumnavegação de Magalhães e nos seus feitos nas Mollucas. E' nesta collecção que vemos o diario de Colombo por Las Casas; e que se acham muitos documentos de difficilimo accesso. E' uma obra *essencial* para as vidas de Colombo e Vespucio.

Humboldt, no prologo da sua *Historia da Geographia do Novo Continente* escreve: "Antes de minha partida para Parias, o primeiro ponto continental do Novo Mundo visto por Colombo, eu havia tido a vantagem de ouvir em Madrid os conselhos do Sr. Juan Bautista Muñoz, e de admirar os preciosos materiaes que havia colhido, por ordem de Carlos IV, nos archivos de Simancas, Sevilha e Torre do Tombo. Taes documentos deviam acompanhar a Historia do Novo Mundo, de que desgraçadamente só se publicou o primeiro volume, que não dá mais do que uma idéa imperfeita do plano extenso deste emprehendimento historico.

"Em 1825, porém, o mundo dos sabios sentiu-se indemnizado dessa perda com a publicação da *Collecção* do Sr. Navarrete. Emprehendida sob vasta escala, esta obra foi redigida em todas as suas partes com um espirito illustrado de critica e é um dos monumentos historicos mais importantes dos tempos modernos".

—*Exemplar magnifico,* sem falta nem defeito, de margens muito largas, inteiramente excepcional, comprado a Quaritch por £ 10. Já *Leclerc* dizia que era difficil de se achar esta obra. Por um exemplar muito fatigado da edição commum (primeira e segunda) del £ 2.10.0 antes de possuir este outro. Quasi sempre falta no 1° vol. o mappa das viagens de Colombo e que está neste exemplar.

1750 NAVARRETE — Coleccion de los viajes y descubrimientos que hicieron por mar los Espanoles desde fines del siglo XV. Con varios documentos inéditos concernientes á la historia de la marina castellana y de los establecimientos españoles en Indias. Coordinada é illustrada por Don Martin Fernandez de Navarrete. . .. Madrid, Imprenta Nacional, 1858.

In-8° ; 5 vols. ; *Raro.* Exemplar fatigado. Os primeiros tres volumes são da segunda edição ; os dous ultimos da primeira. Custo, £ 2.10.0.

1751 NAVARRETE — Relations des quatre voyages entrepis par Christophe Colomb pour la découverte du Nouveau-Monde de 1492 a 1504; suivies de diverses lettres et piéces inédites, extraites des Archives de la Monarchie espagnole, et publiées pour la premiére fois par ordre et sous les auspices de S. M. catholique; par Don M. F. de Navarrete. . . dédic a la Societé de Geographie, avec deux portraits de de Christophe Colomb, ses armoiries, le fac-simile d'une de ses lettres autographes, et deux cartes. A. Paris, chez Treuttel et Würtz, 1828.

In-8° ; 3 vols. ; 1° vol. : lett., advert., XXXVII pags. ; 400 pags. ; 2° vol. : 489 pags. ; 3° vol. : 444 pags. E' realmente a versão dos dous primeiros volumes da collecção ácima descripta.

1752 NAVARRETE — Bibliotheca Maritima Española, obra póstuma del Exm. Señor Don Martin Fernandez de Navarrete, Director que fué del Depósito Hidrográfico y de la Academia de la Historia etc. etc.—Impresa de Real Orden. — Madrid. Imprenta de la Viuda de Calero. 1851

In-4° ; 2 vols. ; 1° vol. : XXXV, 1, 671 pags. ; 2° vol. : 784 pags.

O Ministerio da Marinha de Hespanha em 1789 planejou fazer em San Carlos uma exposição de apparelhos e instrumentos de navegação e de obras hespanholas sobre o mesmo assumpto. Navarrete foi escolhido para nos archivos do Reino procurar tudo o que pudesse servir para este ultimo fim, e o fez. Mas veiu a guerra com a França e a obra ficou parada, só sendo publicada agora em 1851. Ha aqui uma bibliographia importantes de todos os escriptores hespanhóes que se occuparam com as mathematicas, astronomia e navegação. Navarrete inclue tambem portuguezes taes como Pedro Nunes, Luiz Serrão, Manoel Pimentel, Martinho da Bohemia e outros, que trata sempre bem e com imparcialidade. Custo, 70 marcos.

1753 NAVARRETE, M. F. DE—Disertacion histórica sobre la parte que tuviéron los Españoles en las guerras de ultramar ó de las Cruzadas, y como influyéron estas expediciones desde el siglo XI hasta el XV, en la extension del comercio maritimo, y en los progresos del arte de navegar. Leida en la Real Academia de la Historia, por su individuo de número Don Martin Fernandez de Navarrete, Ministro jubilado del supremo Consejo de Almirantazgo. En Madrid: En la Imprenta de Sancha Año de 1816.

In-4°; 1-168 pags.

1754 NAVEGAÇÕES PORTUGUEZAS—N. I. — Navegações de Luiz de Cadamosto, a que se ajuntou a viagem de Pedro de Cintra, Capitão Portuguez. Traduzidas do Italiano.
—— N. II—Navegação de Lisboa á Ilha de S. Thomé, escripta por hum Piloto Portuguez e mandada ao Conde Raymundo de la Torre, Gentil-Homem Veronez. Traduzida da lingua portugueza para a Italiana, e novamente do Italiano para o Portuguez.
—— N. III—Navegação do Capitão Pedro Alvares Cabral, escrita por hum Piloto Portuguez. Traduzida da Lingua Portugueza para a Italiana, e novamente do Italiano para o Portuguez.
—— N. IV—Cartas de Americo Vespucio a Pedro Soderini, Gonfaloneiro Perpetuo da Republica de Florença, sobre duas viagens feitas por ordem do Serenissimo Rei de Portugal. Traduzidas do Italiano.

In-8°; XVI, 159 pags. Br. Sem titulo geral.

1755 NEBRISSENSIS—AErlij Antonij nebrissensis grãmatici cosmographiae|| libros introductoriu incipitur foeliciter ad lectorem. (S. d. n. l.)

In-4°; (Salamanca, 1497, Segundo *Harrisse,* 1498); 14 fls. não nums.; marca d'agua no papel; mão estendida com uma flor na extremidade do dedo medio. *Rarissimo.* Bello exemplar.

Só nas *Add., Harrisse,* n. 7, menciona este opusculo, de grande raridade, elle tendo apenas visto o exemplar de uma bibliotheca particular de Nova York. A Colombina tem um exemplar com annotações manuscriptas de Fernando Colombo. O texto começa no v. da fl. do tit. No v. da 2ª fl. occorre esta passagem: "De reliquo huic nostro hemispherio etregiõe opposito quod incolut antichthones: nihil certi nobis a maioribus nostri traditum est. Sed ut nostri temporis hominum audaçia brevi futurum est: ut nobis veram terre illius descriptionem afferant: tum in oræ maritimæ nautæ nobis tradiderunt: cujus magnam parte que ex adverso insularum nuper inventarum (hispanam dico isabelam reliquasq. adjacentes) posita est. Sed de his alio tempore atque loco: nunc ad reliqua pergamus".

Salva (n. 3794) diz que por se achar encadernado frequentemente á edição de Pomponio Mela de Salamanca acredita-se que Nebrija escreveo este opusculo para servir-lhe de introducção; mas *Salva* elle mesmo crê que é obra separada; e já (ha 33 annos) dizia ser *mui raro* este *tratadito.*

Nebrija era não só eximio cosmógrapho como historiador e latinista. A *Chronica* de Fernando e Isabel de Pulgar foi-lhe entregue para ser posta em Latim, e o manuscripto hespanhol foi achado entre os

seus papeis após sua morte, vindo á luz depois da traducção latina. Nebrija escreveo a introducção á primeira edição da primeira decada de Pedro Martyr (1511). Custo deste opusculo a Quaritch, £ 12.

1756 NEBRISSENSIS, AE. A.—Habes in hoc volvmine amice Lector.| AElii Antonii| Nebrissensis Rervm a Fernando| & Elisabe Hispaniaru foelicissimo Regibus zestar, Decades duas.| Necnõ belli Nauariensis libros duos.| Annexa insufer Archipi| Roderici Chronica, alijsqz historij antehac non excussis.| Cvm Imperiali Privilegio.| Ne quis alius excudat aut vendat| Anno M.D.XLV (1545).| (No fim, fol. 86:) Apud inclytam Granatam. Anno a virgineo par-| tu millesimo quingentesimo quadragesimo quinto.| (1545).

In-fol; tit., em um front. grav. em mad., com as armas da Hespanha, 1 fl. ; seguem 7 fls. prelims. não nums. ; texto, I-LXXVI fls. Segue:

—— Reveren-| dissimi ac Illv-| strissimi Domini Domini Roderici| Toletanae Diocesis Archiepiscopi| rerum in Hispania gestagnorum,| Vandalorum, caete-| rorum qz hi-| storia.| Necnon Genealogia Regum Hispano-| rum Reueredi patris Domini Alphõsi| de Carthagena Episcopi Burgensis| Apvd Inclytam Granatam.| Anno M.D.XLV.| Mense Octobri.| Cvm Imperiali Privilegio.| (1545).

In-fol; tit., em um front. grav. em mad. 1 fl. tendo no verso, *Xanthus Nebris sensis candido Lectori;* seguem 3 fls. prelims. não nums.; texto, I-CXXIIIII (1-124) fls. Segue:

—— Episcopi Ge-| rvndensis Parali-| pomenon Hispa-| niae Libri De-| cem antehac| non ex-| cvssi.| Cvm Imperiali Privilegio. | Apvd Inclytam Granatam.| Anno M.D.XLV (1545).| Mense Octobri.|

In-fol; tit., em um front. grav. em mad., com as armas da Hespanha, 1 fl. tendo no v.: *Ad Lectorem Parencsis; Index,* 1 fl.; texto, I-LXXVII (1-76) fls.; segue uma fl. com a marca do editor.

1757 NEGOCIAÇÕES SOBRE MONTEVIDÉO—Cartas sobre as negociaçoens pendentes entre as Cortes de Portugal, e Hespanha a cerca de Monte Video e a mensagem do Presidente dos Estados Unidos ao Senado e Casa dos Representantes; sobre a necessidade de tomar posse das Floridas, emque se vem os mesmos argumentos para possuir as Floridas, que produs o author portuguez paraque El Rey de Portugal retenha Monte Video.—Londres: Na Impreçao de Mess. Cox e Baylis, Great Queen Street. (S. d. 1818).

In-8°; 19 pags. Br. *Rarissimo.*

1758 NEGOCIOS POLITICOS DO BRASIL—(Carta sobre os negocios politicos do Brasil) Lisboa 20 de Agosto de 1822.

In-fol; 4 pags. não nums.

1759 NEPOMUCENO, J. — Frei Chagas — Traços biographicos de Fr. Francisco das Chagas leigo professo do convento de S. Francisco da Provincia da Bahia acompanhados de poesias de diversos autores por J. Nepomuceno—Setima edição—Rio de Janeiro—Typ. Americana... 1869.

In-8°; 38 pags. Br.

1760 NETSCHER, P. M.—Les Hollandais au Brésil, notice historique sur les Pays-Bas et le Brésil au XVII siécle, par P. M. Netscher, Lieutenant de grenadiers dans l'armée royale des Pays-Bas — (Avec portrait, fac-simile et carte). — La Haye, Belinfante Freres.1853.

In-4°; XXXII, 210 pags., com 1 mappa de des., 1 retr. lith. e 1 fl. de fac-simile. A quem não teve accesso ás proprias fontes hollandezas citadas, e muitas outras não citadas pelo autor, é a sua obra utilissima, apezar de muito resumida.

1761 NEVES, J. A. DAS — Memoria sobre alguns acontecimentos mais notaveis da administração da Real Fabrica das Sedas desde o anno de 1810, e sobre os meios do seu restabelecimento dirigida á Corte do Rio de Janeiro, e ao Governo de Portugal no anno de 1819. Por José Accursio das Neves. (Armas portuguezas.)—Lisboa: MDCCCXXI (1821).—Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira.

In-8°; 44 pags. Br.

1762 NICOLÁO DE OLIVEIRA, FR.—Livro das grandezas de Lisboa. Composto pelo Padre Frey Nicolao D'Oliveyra. Religioso da Orde da Sãnctissima Trindade, & natural da mesma Cidade.·. Dirigido a D. Pedro D'Alcaçova..... Impresso em Lisboa por Iorge Rodriguez. Anno 1620.

In-12; prol., advert. 13 fls. não nums.; 186 fls.; ind. 4 fls. não nums.; 3 fls. em br. *Raríssimo.* E' esta a primeira edição e seus exemplares, dizia *Innocencio* ha 33 annos, já eram raros, e continúa: "Comprehende esta obra na parte topographica e descriptiva muitas e interessantes noticias", em cuja acquisição mostrou o autor grande diligencia. A segunda edição, de 1804 é defeituosa. Nasceo o autor em 1566 e morreo em 1634 e era trinitario. Custo, 4$800 de Portugal.

1763 NIEDERLAND KRIEG—Warhaff tige Beschreibung| vnd Eigenthiche Abildung aller Zúge vnd| Victorien,| Zu Wasser vnnd zu Landt,| Die Gott der Allmechtige den| Hochmogenden| Herrn Staten| Der Vereinigten Niderlandi-| schen Prouintzen verliehen hat,| Durch Raht vnd That des Hochge-| bornen Fürsten vnd Herrn| Mavrits von Nassav, &c.| Mit besonderm fleisz versamlet, vnnd mit| vielen Kupfferstucken geziert.| Gedruckt zu Leyden in Hollandt,| Durch Johan Orlers, vnd Heinrich von| Haestens, Im Jahr 1612.| Mit Freyheit vor 12. Jahr.|

In-fol. ;tit., no centro de um front grav. em metal, 1 fl. tendo no v. uma grav. em metal; segue: 1 fl. com o retr. do Principe de Nassau, grav. em metal; meio tit., 1 fl.; dedic. 1 fl.; texto, 1-256 pags., em 2 cols., com muitas ests. e mappas gravs. em metal e em fls. de desd.; seguem 2 fls. não nums. Interessante para a historia da Hollanda, antes da invasão do Brasil.

1764 NIEDERLENDISCHER KRIEGS JOURNAL — Niederlendischer Kriegs-Journal, oder täglich Register aller gedenckwündigen Sachen in Kriegszeugen, scharmutzeln, eroberungen, der Staften, etc. beyderseitz verlauffen so im Feldläger des Graffn Mauritij van Nassou... wie auch des M. Spinolae... 1605... Item was sich auf dem meer zugetragen... auch von ettlichen Schiffen so in America und Africa gewesen... etc. in Truck bracht (S. l.), 1605.

In-fol.—Muito curiosa e notavel chronica allemã, contendo as noticias de diversos acontecimentos na Europa, especialmente na Hollanda, no anno de 1605.

Tem especial interesse para a historia do Brasil, porque contém o *Diario da expedição de Paulus van Caerden ao Brasil, de* 1603 *a* 1605. Esta é a unica publicação que relata essa viagem. Muito escassa. Tiele não a menciona. Custo, 150 florins.

1765 NIEMEYER, O. DE — Os Indios Brichanás.—Noticia ethnographica. (por O. de Niemeyer).— Com uma introducção do Dr. Mello Moraes Filho, Collaborador do Monde Poétique, revista franceza de poesia universal.—Rio de Janeiro. Imprensa a vapor Lombaerts & Comp... 1885.

In-12; 63 pags., com 1 grav. Br.

1766 NIEREMBERG, I. E.—Ideas de virtvd| en| algvnos| Claros Varones| de la Compañia| de Iesvs.| Para los Religiosos della.| Recopilados| Por el Padre Iuan Eusebio Nieremberg, de la misma| Compañia.| A la Excelentissima Señora| D. Ines Guzman, Marquesa| de Alcañizes.| (Vinheta grav. em mad.) Con Privilegio.| En Madrid. Por Maria de Qviñones.| Año M.DC.XLIII (1643).

In- fol.; tit., 1 fl., tendo no v.: *Suma de la licencia; Suma de la Tasa,* e *Fé de Erratas;* seguem mais 5 fls. prelims.; texto, 1-804 pgas., em 2 cols.

1767 NIEREMBERG, I. E.—Firmamento| Religioso| de lvsidos| astros,| en| algvnos Claros Varones| de la Compañia de Iesvs.| Cumplense en este Tomo, y en el antecedente| vna Centuria entera.| Por| El P. Iuan Eusebio Nieremberg, de la misma Compañia.| Al Excelentissimo señor don Gaspar Hurtado de Mendoça Mos-| coso Ossorio y Cordoua, Marques de Almaçan, Conde de| Monteagudo, señor de las villas de Villafayas, Barca-| Muñux, Guarda mayor del Rey| nuestro señor.| (Uma vinheta em mad.) Con Privilegio.| En Madrid. Por Maria de Quiñones, Año M.DC.XLIIII (1644). (No fim:) Con Privilegio.| En Madrid por Maria de Quiñones,| Año M.DC.XLIIII (1644).|

In-fol.; tit., 1 fl.; seguem 5 fls. prelims.; texto, 1-808 pags., em 2 cols.

1768 NIEREMBERG, I. E.—Honor| del Gran Patriarca| San Ignacio| de Loyola,| fvndador de la Compañia de Iesvs,| En que se propone su vida, y la de su Dicipulo| el Apostol de las Indias| S. Francisco Xavier.| Con la milagrosa Historia del admirable Padre Mar-| celo Mastrilli, y las noticias de gran multitud de| Hijos del mismo S. Ignacio, varones clarissi-| mos en santidad, dotrina, trabajos, y obras| marauillosas en seruicio de| la Iglesia.| Al Ilvstrissimo Señor Don Gregorio| de Castelbranco, Conde de Villanoua, y Sortella, &c.| Por el Padre Ivan Evsebio Nieremberg,| de la misma Compañia de Iesvs.| Año (Uma vinheta grav. em mad.) 1645.| Con Privilegio.| En Madrid. Por Maria de Quiñones.|

In-fol.: tit., 1 fl., tendo no v.: *Suma de la Licencia, Suma de la Tassa,* e *Fé de Erratas;* seguem mais 5 fls. prelims.; texto, 1-784 pags., em 2 cols.; *Indice,* 6 fls. não nums.

1769 NIEREMBERG, I. E.—Vidas| Exemplares,| y| venerables memorias| De algunos Claros Varones de la Compañia de Iesvs,| de los quales es este| Tomo Qvarto.| Al| Eminentissimo, y Re-

verendissimo,| Señor Cardenal Don Baltasar de Sandoual y Moscoso,| Arçobispo de Toledo, &c.| Por el Padre Ivan Evsebio Nieremberg,| de la misma Compañia.| Año (Uma vinheta grav. em mad.) 1647.| Con Privilegio.| En Madrid. Por Alõso de Paredes, juto a los Estudios de la Cõpañia.|

In-fol; tit., 1 fl., tendo no v.: *Suma de la Licencia, Suma de la Tassa,* e *Fé de erratas;* seguem 5 fls. prelims.; texto, 1-787 pags., em 2 cols.; no v. pag. 787 começa a *Tabla,* que se prolonga por mais 4 fls. não nums.

E' curioso que *Salva* sómente cite duas vezes o nome deste autor tão celebre na historia da eloquencia sagrada do seu paiz, dizendo aliás que seus escriptos são formulados "em dicção pura e nobre", etc. Uma dessas citações é a de uma collecção posthuma destes escriptos. Estes volumes formam os volumes I, II, III e IV da Historia das vidas dos religiosos da Companhia de Jesus. E' preciso dizer que ao principio os volumes não tinham numeração seguida. Nas *Vidas Exemplares* é que se vê a indicação de Vol. IV.

No volume de 1643, *Ideas de Virtude,* vê-se uma biographia de José Anchieta o novo thaumaturgo (pags. 513-557), e tambem as de Ignacio de Azevedo (pags. 244-256), Luiz Gonzaga, Pedro Mascarenhas, Diogo Lainez, Francisco de Borja e outros.

No *Firmamento Religioso* lê-se a vida de Marciel Lorençana que passou 39 annos no Paraguay: ahi temos noticias interessantes sobre as missões. Temos as vidas de Roque Gonçalves, Juan del Castillo, e Alonzo Rodriguez martyrisados no Paraguay em 1628, e de Pedro Corrêa e Juan de Souza martyrisados no Brasil em 1554, bem como a de Francisco Pinto, de Pernambuco, morto pelos Indios do Amazonas em 1608.

No vol. IV ou das *Vidas Exemplares* dá o autor biographias de muitos missionarios jesuitas que morreram no Perú e Mexico, entre elles Diogo de Torres Rubio morto em 1638, e tão conhecido por suas grammaticas e vocabularios quichúa e aymará. Tambem vem ahi a vida de Diego Alfaro, peruano, que exerceo a sua actividade no Paraguay onde foi morto em 1639 num combate com os Portuguezes.

Por fim, no volume *Honor del gran Patriarca,* temos a vida de Ignacio de Loyola, que occupa 167 paginas, seguindo-se a de Francisco Xavier, com 53 pags., vindo então a de Marcello Mastrilli, o martyr do Japão, que occupa 140 pags., seguindo-se pequenas biographias de cêrca de 200 padres.

Na encadernação antiga destes quatro volumes, este é o que tem o numero I, e parece isto muito mais natural, por vir nella a biographia do fundador da ordem. E observada esta disposição, o volume IV cahe realmente no que tem impresso essa indicação.

—Esta excellente collecção, hoje muito rara, custou-me 450 pesetas. *Leclerc* não tinha o primeiro volume, designando como primeiro o que é sem duvida o segundo.

1770 NIEUHOFS, JOHAN — Gedenkweerdige| brasiliaense| Zee-en Lant-| Reize.| Behelzende| Al het geen op dezelve is voorgevallen.| Beneffeus| Een bondige beschrijving van gantsch| Neerlants Brasil,| Zoo van lantschappen, steden, dieren, gewassen. als| draghten, zeden en goldsdienst der inwoonders:| En inzonderheit| Een wijtloopig verhael der merkwaardigste voorvallen| en geschiedenissen, die zich, geduurende zijn negenjarigh| verblijf in Brasil, in d'oorlogen en opstant der Portuguesen| tegen d'onzen, zich sedert het jaer 1640. tot 1649.| hebben toegedragen.| Doorgaens verçiert met verscheide asbeeldingen, nà't leven aldaer getekent.| Amsterdam,| Voor de Weduwe van Jacob van Meurs... 1682.|

In-fol.; 1 embl.; epist. 1 fl. não num.; pref., priv., 2 fls. não nums.; retr. de Nieuhof; 1ª parte: 240 pags.; ind. alphab. 2 pags. não nums; 1 carta e nums. gravs.; 2ª parte: 2 fls. não nums.; 308 pags.; ind. 2

fls. não nums.; cart. e grav. Em seguida á folha do Indice, e encadernadu juntamente, segue:

Zee en Lant-| Reize| door verscheide Gewesten van| oostindien| behelzende| veele zeltzaame en wonderlijke voorvallen| en geschiedenissen|... Amsterdam, Voor de Weduvan Jacob van Meurs. 1682.

In-fol; gravs.; 2 fls., 308 pags. em 2 cols.; ind. 2 fls. nums. gravs. em cobre interculadas no texto e separadamente, algumas duplas.

Bellissimo exemplar de margens muito largas, brilhante impressão, encadernação antiga.

—Este celebre viajante hollandez permaneceo no Brasil nove annos, entre 1640 e 1649, e na primeira obra ácima citada reune pormenores interessantes e documentos importantes para a historia da insurreição de 1645. E' considerado uma das melhores autoridades sobre aquelle periodo. O autor era agente da Companhia das Indias, tendo ido a Pernambuco como sobrecarga. Depois de nove annos de volta á Hollanda e depois da perda do Brasil pôz-se ao serviço da Companhia das Indias Orientaes. Foi numa embaixada á China enviada por Batavia; governou o Ceylão e de volta á Hollanda foram seus serviços tão apreciados que foi instado para regressar, o que fez, para nunca mais voltar, acreditando-se que cahira em mãos dos indigenas perto de Madagascar. Foi seu irmão quem publicou estas viagens. Veja-se Tromel, 385. Custo deste exemplar, 40 florins.

1771 NINA-RODRIGUES—L'animisme fétichiste des négres de Bahia.—Par le Dr. Nina Rodrigues, Professeur de Médicine Légale a la Faculté de Bahia. — Bahia. (Brésil). — Reis & Comp.— Editeur... 1900.

In-8°; VII, 158 pags.; ind., 2 pags. Br. Estudo sobre a theologia e lithurgia fetichista, sortilegios e predicções dos negros da Bahia e sua conversão ao catholicismo.

1772 NOBILIARIO DE LAS INDIAS — Nobiliario de Conquistadores de Indias. Le publica la Sociedad de Bibliófilos Españoles. —Madrid. MDCCCXCII (Imprenta de M. Tello. 1892.)

In-4°; XXII, 322 pags., com 50 ests. colrs.; tit. a 2 cores; *Sociedad de Bibliofilos*, 7 fls. não nums. Edição limitada; exemplar n. 78 dos 300 impressos.—Nas cincoenta estampas coloridas ha de 1 a 6 brazões dos "Conquistadores". A advertencia preliminar é do Sr. Paz y Melia. Custo, 40 pesetas.

1773 NOBREGA, PADRE—Cartas do Brasil, do Padre Manoel da Nobrega (1549-1560). — Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1886.—(No alto da pag.:) Cartas Jesuiticas.—I.

In-8° ; XIV, 182 pags., com 1 fac-simile; ind., 4 pags. E' o N. 2 (Dezembro de 1886) do "Material e Achegas para a Historia e Geographia do Brasil publicados por ordem do Ministerio da Fazenda". Tem uma introducção de Valle Cabral (pags. V-XIV); 1 fl. com dous fac-similes da assignatura de Nobrega (n. num.); a vida de Nobrega pelo P. Antonio Franco (pags. 1-46) e 21 cartas, annotadas, do P. Nobrega (47-176) seguindo-se "Esclarecimentos" e Indices até a pag. final ou 186.—A biographia de Franco apparecêra em 1719 e é rarissima. Das cartas, todas, excepto duas, haviam já sido publicadas esparsamente.

Diz o editor: "O movimento que (Nobrega) imprimiu no Brasil entre os dous povos, o civilizado e o inculto... foi de certo superior ao de Anchieta, ainda que este fallasse correntemente a lingua dos Indios... Desbastou a terra, ganhou-lhe amor... As vezes escreve com eloquencia... Nas cartas de Nobrega encontram-se elementos muito interessantes para a historia do povo brasileiro, sob diversos pontos de vista". E de facto representam bem o estado da sociedade colonial, que não era nada lisongeiro.

1774 NOGUEIRA, B. C. A.—Apontamentos sobre o albañeenga por Baptista Caetano d'A. Nogueira. Publicado nos ensaios de sciencia. Rio de Janeiro, Brown e Evaristo, 1876.

In 8°; 1 fl. não num.; 77 pags.; 132 pags.

1775 NOGUEIRA DA GAMA, A. J.—(Proclamação de Antonio Joaquim Nogueira da Gama, por occasião da Independencia. Começa:) Illustres Compatriotas!... Desfez-se finalmente o Nó Gordio!... (No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1822.

In-8°; 8 pags. *Raríssimo.* Não citado por *Cabral.*

1776 NOGUEIRA DA GAMA, M. J.—Memoria sobre o Loureiro Cirnamomo, vulgo Canelleira de Ceylão. Por ordem de Sua Alteza Real o Principe Nosso Senhor, composta por Manoel Jacintho Nogueira da Gama, Bacharel formado em a Faculdade de Philosophia pela Universidade de Coimbra, &c. &c. &c. Para acompanhar a remessa das plantas, que pelas Reaes Ordens vão ser transportadas ao Brasil. (Com huma estampa).—Lisboa, Na Officina Patriarcal. Anno M.DCC.XCVII (1797). Com licença de Sua Magestade.

In-8°; 38 pags., com 1 est. grav. em metal; *Advertencia,* 2 pags. não nums. Br. *Raro.*

1777 NOGUEIRA DA GAMA, M. J.—Memoria sobre a absoluta necessidade, que ha, de Nitreiras nacionaes para a independencia e defensa dos Estados, com a—Descripção da origem, actual estado, e vantagens da Real Nitreira Artificial de Braço de Prata: Lida na Secção pública da Sociedade Real Maritima, Militar, e Geografica de 19 de Janeiro de 1802.—Pelo socio Corpo de Engenheiros.—Lisboa. M.DCCC.III. Na Impressão Regia. Por Ordem Superior.

In-8°; 73 pags. Br. (Um pouco bichado). *Raríssimo.*

1778 NORBERTO, J.—DE S. S.—Colombo ou o descobrimento da America. Opera lyrica por J. Norberto de S. S., posta em musica por Domingos José Ferreira (do Conservatorio do Rio de Janeiro). N.B.—Todos os versos marcados com " foram supprimidos na musica.— Rio de Janeiro. Typ. de Quirino & Irmão... (S. d.).

In-8°; 52 pags. Br. Joaquim Norberto de Souza e Silva nasceu no Rio de Janeiro e falleceu em Nitherohy em 1891, com 71 annos de idade, sendo então Presidente do Instituto Historico, no qual prestou relevantes serviços, e em cuja *Revista* muito collaborou. Norberto mostrou o seu multiforme talento como poeta, escriptor dramatico e historiador. Sob a primeira phase temos delle os *Cantos epicos, Modulações poeticas* e *Canções americanas;* no drama vemol-o no *Amador Bueno,* na *Clytemnestra, Beatriz* e o *Chapim do Rei,* além deste *Colombo;* como historiador nos deu a *Conjuração mineira, Brasileiros celebres,* etc. E como critico, muitos ensaios sobre alguns de nossos grandes poetas.—Na segunda parte deste Cat., a que pertencem seus escriptos, tratarei delle por menor.

1779 NORBERTO, J.—DE S. S.—Historia da Conjuração Mineira.—Estudos sobre as primeiras tentativas para a Independencia Nacional baseados em numerosos documentos impressos e originaes existentes em varias repartições, por J. Norberto de Souza Silva. Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1873.

In-8°; advert., XVII; 435 pags.

1780 [NORBERTO, J.—DE S. S.]—Bosquejo da historia da Poesia Brasileira.—(No fim:) Rio de Janeiro—Typ. Franceza.
In-8° ; 56 pags. Br.

1781 NORBERTO, J.—DE S. S.—Dirceu de Marilia.—Lyras attribuidas á Sra. D. M. J. D. de S.—(Natural de Villa Rica)—...—Rio de Janeiro. 1845.—Typ. de J. E. S. Cabral,...
In-16° ; 118 pags. ; pags. prelims., 8, não nums. ; ind., 2 pags.

1782 NORDENSKIOLD — Fac-simile-Atlas to the Early History of Cartography with reproductions of the most important maps printed in the swedish original by Johan Adolf Ekelof roy, swed, navy and Clements R. Markam C. B.., F. R. S.—Stockholm M.DCCCLXXXIX (1889).
In-fol. ; gravs., pref., IV pags. ; ind. e lista dos mappas, 2 fls. não nums. ; 141 pags. com 84 mappas e figs. in-fol. grav. ; LI cart. geogr. Custo, £ 5.10.0.

1783 NORDENSKIOLD—Periplus, an Essay on the Early History of Charts and Sailing Directions, translated from the Swedisk original by Francis A. Bather, with numerous reproductions of old Charts and Maps. Stockolm. 1897.
In-fol. grande ; X, 208 pags. Sessenta mappas fóra do texto, além de cerca de cem mappas menores intercalados no texto.—Custo, £ 5.10.0.
Na historia da Geographia as obras de Santarem e Jomard são por assim dizer introductorias: estes dous volumes as completam. No *Fac-Simile* o illustre sueco nos dá fac-similes dos mappas de Ptolomeu, das suas geographias, e pseudo-edições ; tambem dos mappas antigos da America, Africa e novos descobrimentos da Asia, dos globos terrestres dos seculos XV e XVI ; das projecções dos mappas, do termo do periodo de transição da cartographia até o começo da época moderna, com Gastaldi, Ortelio e Mercator. E' uma obra indispensavel para o estudo do desenvolvimento da sciencia geographica.
O *Periplus* trata dos mappas e cartas, não publicados,—desses portulanos usados na idade media até o fim do seculo XVI. Completa o *Fac-Simile Atlas*.

1784 NOTICE ET JUSTIFICATION—Notice| Et| Justification| Du Tiltre, & bonne foy avec la-| quelle l'on a estably, la nouvelle Co-| lonie du Sacrement de S. Vincent| en la Situation appellée de S.| Gabriel, sur les bords du| Rio de la Pratta.| Traitté Provissionel sur le nouvel inci-| dent, causé par le Gouverneur de Buenos| Ayres, ajusté en cette cour de Lisbon-| ne par le Duc de Jovenase, Prince| de Chelemar, Ambassadeur Extra-| ordinaire du Roy Catholique,| avec les Plenipotentiaires de| Son Altesse, approuvé,| ratifié & confirmé, par| les deux Princes.| Suivant| & Copie| De Lisbonne.| Avec les Privileges necessaires.| A l'Imprimerie d'Antoine Craesbeck de| Mello, Imprimeur de la Maison Roya-| le, l'An 1681.|
In-16 ; 129 pags. Br. *Rarissimo*. Custo 50 francos.

1785 NOTICIAS—Noticias do Rio de Janeiro, extrahidas do "Patriota do Porto". Lisboa. 1821.
In-4° ; 4 pags. *Rarissimo*.

1786 NOVE DE JANEIRO—Nove de Janeiro de MDCCCXXII—União e Tranquillidade.—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia de Moreira, e Garcez. (S. d.)
In-fol. 1 fl. Br. *Rarissimo*. Desconhecido de *Cabral*. E' uma expansão sympathica ao conselho de D. Pedro.

1787 NOVENA—Novena de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Para se fazer na sua Igreja e Real Capella do Rio de Janeiro.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia: 1816.—Por Ordem de S. M.

In-16; 43 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 432.

1788 NOVOS ESTADOS DA AMERICA—Documentos relativos ao commercio dos novos Estados da America,—Communicados pela Secretaria principal do Commercio de França ás principaes Camaras do Commercio do Reyno, vertidos em lingua vulgar.—Lisboa. Na Impressão Régia. Anno de 1826. Com licença.

In-8°; 48 pags. Br.

1789 NUNES, PEDRO—Petri Nonii| Salaciensis de Arte| atqve ratione Navigandi| Libri dvo.| Eivsdem in theoricas Planetarum Georgij Purba-| chij annotationes, & in Problema mechanicum Aristo| telis de motu nauigij ex remis annotatio vna.| Eivsdem de erratis Orontij Finoei Liber vnus.| Eivsdem de Crepusculis Lib. I. Cum libello Allacen de causis Crepusculorum.| (Armas portuguezas, gravs. em mad.:) Conimbricae,| In aedibus Antonij á Marijs, Vniuersitatis| Typographi Anno 1573.| Cum facultate Inquisitoris.| (No fim, na pag. 201:) Conimbricae.| Ex Officina Antonij de Maris.| Anno M.D.LXXIII. (1573).|

In-fol.; tit., 1 fl., tendo no v.: *Sebastiano| Primo Invictissimo Regae....*; seguem mais 5 fls. prelims. não nums.; texto, 1-201 pags. em 2 cols., com gravs. em mad. Segue:

—— De Erratis Oron-| tii finaei, Regii Mathematica| rvm Lvtetiae Pro-| fessoris.| Qui putauit inter duas datas lineas, binas medias propor-| tionales sub continua proportione inuenisse, circu-| lum quadrasse, cubum duplicasse, multangu-| lum quodcunque rectilineum in circulo| describendi, artem tradidisse, & longitudinis locorum differentias| aliter quám per eclipses lunares, etiã dato quo-| uis tempore mani| festas fecisse.| Petri Nonii Salaciensis| Liber vnus.| Secvnda Editio.| Conimbricae| Excudebat Antonius á Marijs.| Anno. 1573.|

Tit., 1 fl., tendo no v.: *Qvae praeter argvmentorvm;* texto, 1-56 pags. em 2 cols. e com gravs. em mad. Segue ainda o titulo:

—— Petri Nonii| Salaciensis, de Crepvscvlis| Liber vnvs.| Item Allacen Arabis vetustissimi, de causis Crepusculo-| rum Liber vnus, á Gerardo Cremonensi iam olim| Latinitate donatus, & per eundem| Petrum Nonium| denuó recognitus.| Secvnda Editio.| Conimbricae.| Excudebat Antonius á Marijs.| Anno 1573.|

Tit., 1 fl., no v. do tit. começa: *Ad Pergram Svblimem et Po-| tentissimvm Lvsitaniae Regem|...*, que se prolonga até á pag. 2.; texto, 3-64 pags., em 2 cols. e com gravs. em mad. *Rarissimo.*

Foi Pedro Nunes um dos maiores mathematicos do seculo XVI. Nasceo nos ultimos annos do seculo anterior e sabe-se que em 1574 ainda vivia. Foi professor na Universidade de Lisboa e, depois que se mudou ella, de Coimbra, e cosmógrapho-mór do Reino, e como tal a sua fama tornou-se européa. Escreveo muitos tratados sobre geometria, planispherio geometrico, astrolabio, arte de navegar e até consta que um roteiro para o Brasil de que todavia não ha noticia.

Na primeira das obras, que descripta fica, o autor, diz *Innocencio,* foi o primeiro que começou a desenvolver a theoria das loxodromias.

Na segunda obra *De Errates Orontii Finaei,* Nunes combate victoriosamente as theorias de Orontio Finneu sobre a quadratura do circulo, etc.

A terceira obra, diz Stockler, foi escripta depois de algumas conversações que tivera o autor com o Cardeal Dom Henrique, seu discipulo.

—Estas obras estão hoje *rarissimas*. O Catalogo 100 de L. Rosenthal, de Munich annunciou por 3.000 marcos o *Tratado da Sphera com a Theoria do Sol* (Lisboa, 1537) obra de *toda a raridade* e que nem *Innocencio* cita. Infelizmente achou logo comprador na Europa. Pedro Nunes é reconhecidamente o precursor de Newton. Por estas tres obras dei na Hespanha 250 pesetas.

1790 NUNEZ DE LEÃO—Descripção do Reino de Portugal, em que se trata da sua origem, Producções, das Plantas, Mineraes, e Fructos: com huma breve noticia de alguns Heróes, e tambem Heroinas, que se fizerão distinctos pelas suas virtudes, e valor. —Por Duarte Nunez de Leão, Desembargador da casa da Supplicação.—E offerecida ao Exmo. e Rvmo. Senhor D. Francisco Rafael de Castro, Principal da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima.—Segunda edição.—Lisboa. Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXV (1785). Com Licença da Real Meza Censoria.—Vende-se na loja de Borel, Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja de N. S. dos Martyres.

In-12; 376 pags.; pags. prelims.; 13 não nums.; ind., 7 pags. não num.

1791 " NUOVO MONDO "—Del primo scopritore del Continente del Nuovo Mondo e dei piú antichi storici che ne scrissero ragionamento... Firenze, Molini, Landi e Comp. MDCCCIX (1809).

In-8°; pref. X pags.; ind., 1 fl. não num.; 115 pags.; errat. 1 fl. não num.

1792 NUTTAL—Archaeologica and ethnological papers of the Peabody Museum-Harvard University. Vol. II — The fundamental principles of Old and New World Civilizations: a comparative research based on a study of the ancient Mexican Religious, Sociological and Calendrical systems. by Zelia Nuttal. Cambridge, Mass. March, 1901.

In-4°; 602 pags.; divs. gravs.

1793 OBSERVAÇÕES—Observações sobre o voto, que Domingos Alves Branco Moniz Barreto, como eleitor da Parochia do Sacramento da Corte do Rio de Janeiro, apresentou no dia 25 de Dezembro de 1821 na Juncta Eleitoral para a installação do Governo desta Provincia. Nas quaes se mostra, que semelhante voto he contrario ao pacto Social da Nação Portugueza, e aos Direitos, e Liberdade das Provincias do Brasil, escriptas por hum Amigo da União, e da Justiça.—Lisboa: Na Typogr. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno de 1822.

In-8°; 65 pags. Br.

1794 OCTROY—Octroy,| By de Hooghe Mogende| Heeren Staten Générael, verleent aende West-| Indische Compagnie, in date den derden Junij 1621.| Mette Ampliaten van dien,| ende| Het accord tusschen de Bevvinthebberen ende Hooft-partici-| panten vande selve Compaignien, met approbatie vande Hoog:| ende Mog: Heeren Staten Generael ghemaeckt.| (Grav. em mad.) In's Graven-Haghe,| By de VVeduwe, eñ Ersghenamen van wijlen

Hillebrant Iacobssz| van Wouw, Ordinaris Druckers vande Hog: Mog: Heeren| Staten Generael. Anno 1623.| Met Privilegie.|

In-8° ; 16 fls. não nums. *Raro. Asher,* n. 55. Traducção do titulo: "Carta patente, outorgada por suas altesas os Estados Geraes á Companhia das Indias Occidentaes na data de tres de Junho de 1621, com a sua simplificação e o contrato entre os Directores e principaes accionistas da mesma Companhia, concluindo por permissão das mesmas altesas os Estados Geraes". A Bibl. Nac. não possue este opusculo.

1795 ODE—Ode offerecida á Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por mum (sic) Madeirense no dia primeiro de Dezembro de 1807. (No fim:) Rio de Janeiro. M.DCCC.IX.— Na Impressão Regia.

In-8° ; 11 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 72.

1796 OFFICIO—Officio que dirigio a Junta Provisoria do Governo da Provincia da Bahia ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor José Bonifacio de Andrada e Silva, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino. (No fim:) Na Impressão Nacional. (S. d. 1822).

In-fol.; 1 fl. Br. *Raro. Cabral,* n. 1055. Consiste do officio da Junta de 10 de Maio de 1822 e duas cópias: a primeira da devassa a que se procedeo dos desastrosos acontecimentos de 19 e 20 de Fevereiro desse anno, e a segunda, a circular que ás Camaras expedio a Junta Provisoria consultando-as sobre alguns artigos que lhe parecia deverem entrar no regulamento do systema governativo do Reino do Brasil.

1797 OFFICIO—Officio dirigido a Sua Alteza Real, do Collegio Eleitoral da Villa do Principe, Provincia de Minas Geraes.—(No fim:) Na Imprensa Nacional.—(S. d.) Rio de Janeiro.

In-fol. ; 1 fl. Br. *Cabral,* n. 1053. *Raro.* Datado de 10 de Maio de 1822. E' um voto para que o Codigo fundamental do Brasil seja elaborado não a 2.000 leguas delle mas por peritos nacionaes que conheçam suas precisões peculiares. Só assim fariamos, com a mãi-patria, uma familia forte e venturosa.

1798 OGILBY—America| being the latest, and most| accurate description| of the| New World;| containing| the original of the inhabitants, and the re-| markable voyages thither.| The conquest of the vast| empires| of| Mexico and Peru,| and other large| provinces and territories| with the Several European| plantations| in those parts| also| Their Cities, Fortresses, Towns, Temples,| mountains, and Rivers| Their habits, Customs, Manners, and Religions| their plants, Beasts, Birds, and Serpents.| With| an Appendix, containing, besides several other considerable| additions, a brief survey of what hath been discover'd of the| Unknown South-Land and the Arctick Region.| Collected from most Authentick Authors, augmented with later observations, and| adorn'd with maps and sculptures, by John Ogilby Esq; his| Majesty's cosmographer, geographick printer, and Master of the Revels| in the Kingdom of Ireland.| London,| printed by the Author...| M.DC.LXXI| 1671).

In-fol. ; catal., ind., 3 fls. não nums.: 1 grav. emblem.; 674 pags.; 1 fl não num.; divs. gravs. e muitas cart. geogr. As gravuras em cobre são evidentemente hollandezas. De facto esta obra é quasi uma traducção da de *Montanus* (vide) plagiada por *Dapper* (vide).

A descripção do "Brasile" começa á pag. 477 em frente á qual se vê o mesmo mappa do paiz que apparecêra em Montanus. Depois de

uma descripção geral, e dos Indios e suas linguas, cita a grammatica de Anchieta e extrahe do vocabulario de Manoel de Moraes uma lista das principaes palavras indigenas, o que occupa duas pag. de 3 col. Sobre esses costumes dos Indios o autor cita as opiniões de Jacob Rabbi que morou entre elles por algum tempo e de um Polaco nobre Arcisseusky que se distinguio em actos heroicos em favor dos Hollandezes no Brasil. O autor passa então a descrever as differentes capitanias. Depois de S. Vicente vem o Rio de Janeiro, "chamado pelos Indios *Ganabara* descoberto em 1515 por Juan Diaz de Solis... e que agora contém 300 casas". A igreja dos Jesuitas no Castello e dous engenhos de assucar não dão pouco lustre á cidade, cujo commercio principal consiste em páo-brasil e algodão. A cidade ficava a duas leguas "da foz do rio de Janeiro. A doze leguas da cidade ficava, diz o autor, a povoação de Angra dos Reis." Depois da descripção de Ilheos, Bahia, Porto Seguro, Pernambuco, etc., Ogilby nos dá um resumo da historia da guerra hollandeza até 1658,—narrativa que, entremeada de muitas gravuras, mappas e vistas, occupa de pag. 518 até 606. Ogilby fez identicas compilações sobre a Asia e Africa, todas bem feitas e por ordem do Rei d'Inglaterra. Custo, £ 5.

1799 OLIVEIRA CESAR, J. L. DE—Notas historicas de Itã. Extrahidas dos velhos Archivos, e por informações de pessoas fidedignas. Por J. L. de Oliveira César.—Itú. Typ. da "Esperança", Largo do B. Jesus. 1871.

In-8°; 76 pags. Br. *Raro.* Itú foi fundada em 1651 por Domingos Fernandes e seu genro Christovão Deniz. Em 1654 foi elevada á categoria de Villa e em 1842 á de Cidade.—A nova Matriz foi inaugurada em 1780. O autor dá excellente descripção dos principaes edificios da cidade.

1800 OLIVEIRA LIMA—Pernambuco, seu desenvolvimento historico, por M. de Oliveira Lima, socio correspondente do Instituto archeologico e geographico Pernambucano. Com quatro retratos. Leipzig F. A. Brockhaus, 1895.

In-8°; XIII pags.; 327 pags.

1801 OLIVEIRA LIMA — Relação dos manuscriptos portuguezes e estrangeiros de interesse para o Brasil, existentes no Museu Britannico de Londres, coordenada por Oliveira Lima.—Rio de Janeiro. Companhia Typographica do Brasil... 1903.

In-8°; 139 pags.

1802 OLIVEIRA MARTINS—Historia de Portugal, por J. P. Oliveira Martins. (Terceira edição; augmentada.) Lisboa, Viuva Bertrand & C.ª, successores Carvalho & C.ª 1882.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: advert., X pags.; 305 pags.; ind., errat., 2 fls. não nums.; 2° vol.: 322 pags.; ind., 1 fl. não num.

1803 OLIVEIRA MARTINS — Historia da Civilisação Iberica, por J. P. Oliveira Martins. (Segunda edição; emendada.) Lisboa: Viuva Bertrand & C.ª, successores Carvalho & C.ª, 1880.

In-8°; introd., XVI pags.; 249 pags.; ind., 4 fls. não nums.

1804 OLIVEIRA MARTINS—Portugal nos mares. Ensaio da critica. Historia e Geographia, por J. P. Oliveira Martins. Lisboa, Livraria de Antonio Maria Pereira.

In 8°, introd., XVI pgs.; 249 pgs.; ind., 4 fls. n. n.

1805 OLIVEIRA MARTINS, J. P.—O Brazil e as Colonias portuguezas por J. P. Oliveira Martins. (Segunda edição; emendada.) Lisboa, Viuva Bertrand & C., successores Carvalho & C., 1881.

In-12°; advert., VIII pags.; 270 pags.; ind., 1 fl. não num.

1806 OLMEDILLA—Mapa Geografico de America Meridional por J. de la Cruz Cano y Olmedilla. 1775. Londres, G. Faden, 1799.

In-fol. real; 6 fls. Mappa de grande autoridade para nossos limites. Custo, 55 francos.

1807 ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA—Compendio dos exercícios da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de nosso serafico padre São Francisco, e das indulgencias que gozão seus irmãos terceiros, concedidas por muitos Summos Pontifices, e confirmadas pela Santidade de Benedicto XIV.—Rio de Janeiro. Reimpressa na Typographia de Torres. 1829.

In-16°; 32, 17 pags. Br.

1808 ORDENAÇÕES DO REYNO DE PORTUGAL—Ordenações, e Leys do Reyno de Portugal, Confirmadas e estabelecidas pelo Senhor Rey D. João IV. Novamente impressas, E accrescentadas com tres Collecções; a primeira, de Leys Extravagantes; a segunda, de Decretos, e Cartas; e a terceira, de Assentos da Casa da Supplicação, e Relação do Porto. Por Mandado do muito alto e poderoso Rey D. João V. Nosso Senhor. (Armas de Portugal, gravs. em aço)—Lisboa, M.DCC.XLVII (1747). No Mosteiro de S. Vicente de Fóra, Camara Real de Sua Magestade. Com as licenças necessarias, e Privilegio Real.

In-fol.; 3 vols.; 1° vol. (contendo o *livro primeiro*): 4 fls. não nums.; 544 pags. nums. e impres. em 2 cols.; antes do tit. ha pma estampa allegorica, grav. em aço.—2° vol. (contendo os *Livro segundo* e *terceiro*): 2 fls. não nums.; 167 pags. nums. e impres. em 2 cols. 2 fls. não nums.; 162 pags. nums., impres. em 2 cols. 3° vol. (contendo os *Livro quarto* e *quinto*): 3 fls. não nums.; 124 pags. nums., impres. em 2 cols; 340 pags., impres. em 2 cols.

—— Repertorio das Ordenações, e Leys do Reyno de Portugal. Novamente correcto: accrescentado Com muitas conclusões tiradas das mesmas Ordenações, e com hum novo Index no fim delle das materias das Collecções, que se ajuntárão aos Livros da Ordenação novamente impressa: Illustrado com copiosas Remissões dos Doutores, Concordia das Ordenações, Leys Extravagantes, Decretos Reaes, e Assentos das Relações, que se tem expedido, e feito desde a nova Compilação das Ordenações; e com muitas Notas de casos praticos e Arestos que deixárão apontados nas suas Ordenações alguns grandes Ministros deste Reyno. (Armas de Portugal, gravs. em aço).—Lisboa, M.DCC.XLIX (1749). No Mosteiro de S. Vicente de Fóra, Camara Real de Sua Magestade. Com as licenças necessarias, e Privilegio Real.

In-fol., 2 vols.; 1° vol.: 3 fls. não nums.; 411 pags. nums. e impres. em 2 cols.; 2° vol.: 3 fls. não nums.; 498 pags. nums., impres. em 2 cols.; errat. 1 pag.; index: 80 pags., nums. e impres. em 2 cols.; o Appendix occupa as pags. de 397 a 498.

A primeira edição das Ordenações Manoelinas é de 1514, seguindo-se as de 1521, 1526, 1533-39, 1567, esta ultima tendo a declaração de *quarta*. As chamadas Ordenações do Reino ou Philippinas sahiram primeiro em 1603 sendo reimpressas em 1636, 1695, 1708, 1727, 1747-9 e assim por diante. Esta ultima é a que geralmente é conhecida por *Vicentina*, por ter sido impressa em S. Vicente de Fora (no mosteiro), como aliás as duas anteriores, e tambem pela sua exactidão e belleza de impressão. E' esta a presente edição. Foi dirigida a impressão pelo advogado Jeronymo Silva, que lhe accrescentou as *extravagantes*,

e o *Repertorio* das materias dos dous tomos. Costuma tambem vir addiccionado um Appendice das leis promulgadas de 1747 em diante. Comprei este bello exemplar no Rio de Janeiro por 120$.

1809 ORDENANZAS REALES — Ordenanzas Reales, para la Casa de la Contratation de Sevilla, y para otras cosas de las Indias, y de la navegacion y contratacion de ellas (Armas reaes). Año de 1647. En Sevilla Por Francisco de Lyra.

In-fol. ; 86 mais 24 fls. nums.; a 2ª parte consistindo de instrucções para fazer navios. Estas ordenanças foram promulgadas em Lisboa pelo Rei D. Felippe III em 1582, e agora ampliadas.—Enc. com *Céspedes* Regimiento, em marroquim verde.—*Raro.*

1810 ORDRE ENDE REGLEMENT—Ordre ende Reglement:| Vande Hooghe Moghende| Heeren Staten Generael der Vereenighde Ne-| derlanden gearresteert by advijs ende deliberatie| vande Bewint-hebberen vande generale gheoe-| troyeerde West-Indische Compagnie ter Ver-| gadeiringe vande Negenthiene over het bewoo-| nen ende cultiveren der Landen ende Plaetsen by| die vande door-ghemelte Compagnie in Brasil| gheconquesteert.| (Uma grav. em mad.) In's Graven-Haghe,| By de Weduwe, ende Erfgenamen van wijlen Hillebrandt Jacobssz| van Wouw, Ordinaris Druckers vande Ho. Mo. Heeren| Staten Generael. Anno 1634.| Met Privilegie.|

In-4° ; tit., 1 fl.; texto, 5 fls. não nums. E' uma ordenança sobre a colonização dos paizes occupados pela Companhia das Indias Occidentaes no Brasil. Não mencionado por *Asher.* Preço, £ 1.10.0.

1811 ORIGEM INFECTA—Origem Infecta da relaxação da moral dos denominados Jesuitas; Manifesto dolo, com que a deduziram da Ethica, e da Metafysica de Aristoteles; E obstinação, com que, ao favor dos sofismas da sua Logica, a sustentaram em commum prejuizo: Fazendo prevalecer as impiedades daquelle Filosofo, falto de todo o conhecimento de Deos, e da vida futura, e eterna, Contra a Escritura, contra a Moral estabelecida pelos Livros dos Officios de S. Ambrosio, pelos trinta e cinco Livros dos Moraes de S. Gregorio Magno, pelos Santos Padres, e pelas Homilias de todos os Doutores Sagrados, que constituiram os Promptuarios da Moral Christã, Em quanto a não corromperam aquelles malignos artificios com lamentavel estrago das consciencias dos Fieis. (Armas portuguezas.)—Lisboa. Na Regia Officina Typografica. Anno 1771.

In-16; 446 pags. (*Um pouco bichado*). Dissertação scientifica de 87 pags. o resto do livro sendo um appendice com as provas.

1812 ORIHUELA, J. C.—Carta Pastoral, que sobre las obligaciones del Christianismo, y la oposicion de este al espiritu revolucionario de estos ultimos tiempos, dirige á los Fieles de la Santa Iglesia del Cuzco, el Illustrisimo y reverendisimo Señor D. D. Fr. José Calixto de Orihuela, Agustino Ermitano, Obispo electo de Cálama, y Administrador Apostolico de aquella Iglesia.— Impresa en Lima, calle de San Jacinto. Año de MDCCCXX (1820).

In-8°; 73 pags. *Rarissimo.*

1813 ORLANDINUS ET SACCHINUS—Historiae Societatis Jesv para prima sive Ignativs. Auctore Nicolao Orlandino Societatis

eiusdem Sacerdotis. Pars Secvnda, sive Lainivs, Auctore R. P. Francisco Saccino, Societatis eiusdem Sacerdote. Antverpia apud Francisco Sacchino, Societatis eiusdem Sacerdote. Antverpiae apud filios Martini Nutij M.DC.XX (1620).

In-fol. ; 1ª parte : 6 fls. não nums. ; 426 pags. ; ind. 13 fls. não nums. ; 2ª parte : 5 fls. não nums. ; 340 pags., ind., 14 fls. não nums. Encad. de pelle de porco. Bello exemplar, completo. Custo, 160 marcos. Ha outra edição de Roma, Zannetti, 1615. Na primeira parte desta celebre historia dos Jesuitas por elles mesmos vemos as noticias biographicas de João de Azpicueta, morto na Bahia a 17 de Janeiro de 1555, de Antonio Pires, superior do Brasil, morto na Bahia a 27 de Março de 1572, de M. da Nobrega, primeiro apostolo do Brasil, morto no Rio de Janeiro a 18 de Outubro de 1570, além das de Ignacio de Azevedo, Pedro Corrêa e João de Souza.

1814 ORTELIUS — Thea| trvm| Orbis| Terra| rvm (Este titulo é gravado sobre rica e colorida vinheta.) Ab Abrahamo Ortelio. Auctoris aere & cura impressum absolutumque apud AEgid. Coppenium Diesth, Antverpiae M.DLXX. (1570).

In-fol. ; dedic., epist., ind., A v il ; 53 mappas finamente coloridos com texto latino explicativo ; epist. de Hvmfredi Lhvyd, 30 fls. n. n. ; com texto latino explicativo ; epist. de Hvmfredi Lhvyd, 30 fls. não nums. ; Encadernação antiga com embutido de couro de bezerro. *Escasso.*

E' esta a obra geographica mais sumptuosa do seculo XVI. Até certo ponto foi o primeiro, verdadeiro *Atlas* publicado, pois os outros eram mais ou menos mappas cosmographicos. Abrahão Ortelio nasceo em Antuerpia em 1527 e morreo ahi mesmo em 1598. Era grande amigo de Mercator.— A pagina do titulo tem uma gravura em cobre que é um trabalho d'arte. Quatro figuras femininas representam as quatro partes da terra e a nossa America é admittida ao symbolismo, igual ao das outras tres companheiras. No fundo do vão, entre duas pilastras, se vê distendida a rêde ; reclinada a uma das pilastras está uma India núa tendo numa das mãos a cabeça humana, cortada de fresco, e na outra uma flecha ornada.

O primeiro mappa é um *Typus Orbis Terrarum* e sua descripção vem no verso, como com as demais. O segundo é *Americae sive novi orbis nova descriptio.* No primeiro o hemispherio é apresentado todo cercado d'agua. Até então o nome de *America* era exclusivamente dado á America Meridional, como a principio só o era ao Brasil, em consequencia das cartas de Vespuccio, tão propagadas : agora pela primeira vez se publica, em Ortelio, um mappa dando esse nome á parte septentrional do Novo Mundo. Na America do Norte vemos inscripto *America sive India Nova,* e logo depois : "Anno 1492 a Christoforo Colombo nomine regis Castellae primum detecta" E na America do Sul o mappa (que é extrahido inteiramente de fontes hespanholas) traz os seguintes dizeres em typo grande : Perú (em typo maior) e Caribana, Tisnada, Brasil, Chica e Chile, em typos da mesma grandeza.

Ao passo que nesse primeiro mappa se dá o nome *Amcrica* sómente á parte septentrional, o mappa especial de todo o continente, que segue áquelle, teve o titulo *geral* para ambas as partes,.*Amcrica.* Os dizeres do primeiro são em hespanhol, os deste em latim. Ahi vemos "*Brcsilia* a Lusitanis anno 1504 inventa".—Perto da foz do S. Francisco ha "*Porto Real* ad quem Galli mercatum navigant".

—Ortelio ficou por muitos annos o que tinha sido até então o Ptolomeu. Foi reimpresso nos principaes paizes e constantemente melhorado. A primeira edição tem 53 cartas ; já a de 1595 tem 115. Esta minha primeira edição tem as cartas coloridas á mão. Possuo duplicata : por um exemplar, lindo, dei £ 9 ; por outro, completo, mas remendado, £ 4.

1815 ORTELIUS—Théatre de l'Univers contenant les cartes de tout le Monde avec une briéve déclaration d' icelle par Abraham Ortelius.—Anvers, de l' Imprimerie Plantinienne. 1598.

In-fol. grande. Custo, 75 pesetas. Primeira versão franceza do celebre Atlas. As versões hollandeza, italiana e hespanhola apparece-

ram em 1571, 1612 e 1602 respectivamente: a allemã em 1572 e a ingleza em 1606.—Como se vai vêr ha outra versão franceza deste mesmo anno 1598.

1816 ORTELIUS, A.—Le| Miroir dv Monde,| ov, Epitome dv Theatre| d'Abraham Ortelivs.| Au quel se represente, tant par Figures que par characteres, la vraye situation,| nature & proprieté de la terre Vniverselle.| Aggrandi & enrichi, entre autres, de plusieurs belles Cartes du Pais-bas.| Pream...| Venez & Contemplez...| (Uma grav. em metal, colorida). A Amsterdam,| Pour Zacharie Heynes, á l'enseigne des trois Vertus.| CIO. CI. XCVIII. (1598).|

In-4° peq., oblongo; tit., 1 fl.; segue: 16-97 fls., contendo mappas coloridos; texto e 1 retr. de *Ortelius;* ind. 2 pags.

1817 OSORIO, J.—Historiae Hieronymi Osorii, Lvsitani, silvensis in Algarbüs Episcopi. De rebvs Emmanvelis Lvsitaniae regis invictissimi virtvte et avspicio, annis sex, ac viginti, domi forisque gestis, libri duodecim. Ad Henricvm principem, Regis eius. F. Cardinalem... Adiectus est; praeter marginis notationes, locupletissimus rerum & verborum index. Coloniae Agrippinae, apud hoeredes Arnoldi Birckmanni, Anno M.DLXXXI (1581).

In-12; pref. 52 fls.; 368 fls.; 19 fls. ind. alphab.; dour. A "Vida e Feitos do rei Dom Manoel" foi escripta em latim e publicada em 1571 por Gonçalves em Lisboa. *Brunet* diz que foi reimpressa em Colonia mas não cita esta minha edição.—Osorio frequentou universidades europeas e foi um dos primeiros ouvidores da India. Foi mestre do paço, prior e bispo; e morreo provavelmente em 1580. Quasi todas as suas obras são em latim.

1818 OSORIO, J.—Epistola| Hieronymi Osorii| ad serenissimam Elisabetam,| Angliae.| (Uma grav. em mad.) Venetiis, MDLXIII. Ex Officina Iordani Zileti.| (No fim:) Regestum,| A B...| Venetiis, ex officina Iordani Zileti, ad signum Stellae.| MDLXIII (1563).

In-4°; tit., 1 fl. tendo o v. em br.; texto, 2-23 folhas. (Br. junct. com *Francisci Robertelli...*)

1819 OSORIO, J.—Da vida e feitos d'El-Rei D. Manoel, XII livros dedicados a Cardeal D. Henrique seu filho, por Jeronymo Osorio, Bispo de Sylves: Vertido em Portuguez pelo padre Francisco Manoel do Nascimento.—Lisboa. M.DCCC.IV. Na Impressão Regia. Por Ordem Superior (1804-1806).

In-8°; 3 vols.: 1° vol., 411 pags.; 2° vol., 343 pags.; 3° vol., 412 pags.

1820 OTTONI, J. E. Parafraze dos Proverbios de Salomão em verso portuguez, dedicada ao Serenissimo Principe da Beira Nosso Senhor, por José Eloi Ottoni.—Bahia: Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva. Anno de 1815. Com as licenças necessarias.

In-8 peq.; VII, 8-357 pags.; (*Bichado.*) José Eloy Ottoni nasceu no Serro, Minas Geraes, em 1764, estudou na Europa, voltou ao Brasil onde exerceu o magisterio e regressou á Europa como secretario de legação. Mais uma vez veiu ao Brasil e, não podendo obter no serviço publico um logar como desejava, voltou á Europa, só regressando á patria depois da Independencia, quando foi nomeado offi-

cial da Secretaria da Marinha, fallecendo em 1851 com 87 annos. Era tio de Theophilo Ottoni, que lhe escreveu a biographia publicada no *Jornal do Commercio*.

1821 OTTONI, J. E.—Job, traduzido em verso por José Eloy Ottoni... precedido primeiro—d'um discurso sobre a poesia em geral e em particular no Brasil pelo conego J. C. Fernandes Pinheiro; seguido—d'uma noticia sobre a vida e poesias do traductor pelo senhor Theophilo Benedicto Ottoni; terceiro—d'um prefacio extrahido da versão da Biblia por De Genoude. Rio de Janeiro. Typ de F. Manoel Ferreira, 1852.

In-8° ; XXXIX pags. ; 104 pags. *Escasso.*

1822 OULTREMAN, P. PIERRE D'—Tableaux des Personnages signalés de la Compagnie de Jésus, exposés en la solemnité de la canonization de SS. PP. Ignace et François Xavier.—A' Douay, chez B. Bellére, 1623.

In-8° ; 7 fls. não nums. ; 511 pags. ; 21 fls. não nums. ; tit. grav. ; bellissima enc. em marroquim, por Pagnant. Custo, 200 francos. Entre as biographias contidas nesta obra rara, ha as seguintes, relativas ao Brasil: *Emmanuel Nobrega*, superior das Missões no Brasil, 1549; *Joscph Anchieta*, morto em 1597; *Pierre d'Anasco*, que passou a sua vida entre os Indios do Tucuman, morto em 1603; *André Ortiz*, viveu entre os Indios Chiquitos e morreu em 1617; *Pierre Correa* e *Jean Soza*, martyres no Brasil, 1554; *Ignace d'Azevedo; François Pinto*, prégou o evangelho entre os Indios do Maranhão e foi martyrisado em 1607; etc.

1823 OVIEDO—(Titulo gravado:) La historia general delas Indias. Con priuilegio imperial. (No verso:) Primera parte de la historia natural y gene| ral de las indias yslas y tierra firme del mar oceano: escripta por el capi| tan Gonçalo hernandez de Ouiedo y valdes: alcayde de la fortaleza de| la ciudad de sancto Domingo de la ysla Española| y cronista de la sacra| cesarea y catholicas magestades del emperador don carlos quinto de tal nõbre: rey| de españa; y dela serenissima y muy poderosa reyna doña Iuana su madre nuestros| señores. Por cuyo mandado el auctor escriuio las cosas marauillosas que ay en di-| uersas yslas y partes destas indias y imperio dela corona real de castilla: segu lo vi| do y supo en veynte y dos años y mas que ha que biue y reside en aquellas partes.| La qual historia comiença enel primero descubrimiento destas indias: y se conti-| nen veynte libros este primero volumen.| (No fim:) Fin de la primera parte de la general y natural| historia de las indias yslas y tierra firme del mar oceano: que son de la corona| real de Castilla. La qual escriuio por mandado dela Cesarea y Catolicas| magestades| el capitan Gonçalo hernandez de Ouiedo y valdes| Alcay| de de la fortaleza y castillo de la ciudad de Sancto Domingo de la yslas| Española: y cronista de las cosas de las indias. Lo qual todo fue| visto y examinado en el consejo real de indias: y le fue dado pre| uilegio para que ninguna otra persona lo pueda impri| mir| sino el o quien su poder ouiere| so graues

penas.| La qual se acabo y imprimio en la muy noble| y muy leal ciudad de Seuilla| en la empre| ta de Juam Cromberger| el postre-| ro dia del mes de Setiembre.| Año de mil y quinientos y treynta y cinco Años.|

In-fol. peq.; liv. 1°: 3 fls. não nums.; CXCIII fls.; autographo de Oviedo; até a fl. CXCI; cada pagina está dividida em 2 columnas, caracteres gothicos. Na ultima fl. v. uma grav. sobre mad.; rica encadernação marron com filetes dourados e a ferro frio, por W. Pratt. Custo, £ 25.

1824 OVIEDO—Libro XX de la segunda parte de la general| historia de las Indias. Escripta por el Capitan| Gonçalo Fernandez de Ouiedo y Valdez. Al| cayde de la fortaleza y puerto de Sancto Domin| go, de la Isla Española Cronista de Su Majestad.| Que trata del estrecho de Magellans. En Vallodolid. Por Francisco Fernandez de Cordoua.| Impressor de su Majestad. Año de M. D. L. Vij.

In-fol.; tit. sob grande grav. em mad. das armas de Hespanha. LXIIII fls. nums., incl. o tit., em cujo v. começa o texto. Encadernação de pergaminho. Custo, £ 14.

Como se vê possuo um bello e completo exemplar desta obra, com as duas partes em separado, que custaram £ 39. O Livro XX é, sobretudo, da maior raridade. *Leclerc,* que em 1878 pedia 500 francos pela primeira parte, carecia desta continuação.

Na ultima pagina da segunda parte se declara, antes do colophon: *No se imprimio mas desta obra porque murio el autor.*—Em 1555 foi publicado o Livro XX e, tres seculos depois, em 1851-6 a Real Academia da Historia, de Madrid, publicou, sob a direcção de Amador de los Rios, uma nova e completa edição desta obra, com a vida e juizo das obras de Oviedo. (Madrid, Imprenta de la Academia, 1851-56, 4 vols.) Como se sabe, sendo chronista-mór do Reino, Oviedo escreveu segundo documentos officiaes, de modo que sua obra tem grande valor. Este logar de chronista das Indias fora occupado por Fr, Bernardo Gentil, e depois o foi por Herrera e Solis. Consulte-se *Harrisse,* n. 207; *Brunet,* IV; *Salva,* II, 3320, 3321 e 3322; *Ticknor,* I, 514; *Graesse,* V, 97; Pinello-Barcia; D. Nic. Ant., I, 555; Navarrete, Bib. Mar., I, 593.

1825 OVIEDO — Historia general y natural de las Indias, Islas y Tierra-Firme del Mar Océano, por el Capitan Gonzalo Fernandez de Oviedo y Valdés, primer Cronista del Nuevo Mundo.— Publicala la Real Academia de la Historia, cotejada con el códice original, enriquecida con las enmiendas y adiciones del Autor, é illustrada con la vida y el juicio de las obras del mismo, por D. José Amador de los Rios, Individuo de Numero de dicho Cuerpo...— Primera parte.— Madrid. Imprenta de la Real Academia de la Historia, a cargo de José Rodriguez... 1851.

In-fol.; 4 vols.: 1° vol.: CXII, 832 (1852), pags. em 2 cols., com 5 ests. liths.; errat., 1 fl.; 2° vol.: VII, 511 pags., em 2 cols. com 2 mappas de desd. e 1 est. lith.; errat., 1 fl.; 3° vol.: (1853), VIII, 651

pags., em 2 cols., com 1 est. e 1 mappa liths.; errat., 1 fl.; 4° vol.: (1855), VIII, 519 pags. em 2 cols., com 1 mappa de desd. e 3 ests. liths.; errat., 1 fl. Bella encadernação em meio marroquim, com o *ex-libris* da *Bibliotheca de Salca*.—Custo, 100 marcos.

Diz *Salva* que esta "é a impressão a mais luxuosa e magnifica que se fez em Madrid no seculo XIX", e "o papel é tão formoso como ella." Nas edições antigas só temos, como vimos, 20 livros. O erudito editor desta edição sob os auspicios da Academia publica os que ficaram em M. S. Além disto esta edição contém notas que o autor deixara redigidas depois de impressa a obra, e tambem um Glossario de termos americanos. O editor precede a obra com uma noticia sobre a vida e escriptos do autor. E' monumento digno do grande historiador.

—Nasceu Oviedo em Madrid em 1478. Foi pagem do Principe D. Juan, por cuja morte em 1497 passou a servir ao Rei de Napoles. Voltando á Hespanha foi addido á casa do Rei D. Fernando. Em 1513 fez viagem á "Tierra-firme" como vedor das fundições de ouro. Regressando á Europa foi dar contas a Carlos V em Flandres. Novamente mandado á America em 1519, alli demorou-se quatro annos deixando mulher e filhos na ilha de S. Domingos. Em 1526 foi nomeado governador geral de Carthagena e ilhas e annos depois alcaide de S. Domingos. Vindo á Europa mais tarde teve o titulo de chronista-mór, morrendo em Valladolid em 1557, tendo atravessado o oceano oito vezes.

1826 **OVIEDO Y BANOS — Historia| de la conquista,| y poblacion| de la Provincia| de Venezuela.| Escrita| por D. Joseph| de Oviedo y Baños,| vecino de la ciudad| de Santiago de Leon de Caracas,| Quien la consagra,| y dedica a su hermano| el señor| D. Diego Antonio| de Oviedo y Baños.| Oydor de las Reales Audiencias| de Santo Domingo, Guatemala, y Mexico, del Consejo| de su Magestad en el Real, y Supremo| de las Indias.| Primera parte.| Con privilegio: En Madrid, en la Imprenta de D. Gregorio Hermosilla,| en la calle de los jardines. Año M.DCC.XXIII (1723).| Hallara-se este Libro em dicha Imprinta|.**

In-fol.; titulo dentro de cercadura; 7 pags. prelims.; texto, pags. de 1 a 380, impres. em 2 cols.; ind., 4 fls. não nums. Esplendida encadernação em marroquim, filetes e renda interna e córte dourado. Rico exemplar. Custo, £ 5.0.0. Obra basica para a historia da Venezuela.

1827 **P***; PERNETY — Recherches| Philosophiques| sur les| Americains,| ou| Mémoires interessants pour servir á| l'Histoire de l'Especе Humaine.| Par Mr. de P***| Avec une Dissertation sur l'Amérique & les| Americains, par Don Pernety.| Et la Défense de l'Auteur des Recherches| contre cette Dissertation.|...| Tome I | A Berlin,| M.DCC.LXX.|**

In-8°; 3 vols.; 1° vol.: XXIV, 326 pags.; *Table*, 13 fls. não nums.; 2° vol., 366 pags.; *Table*, 16 fls. não nums.; 3° vol., 256 pags.

1828 **PACCA, B.—Noticie sul Portogallo con una breve relazione della Nunziatura de Lisbona, dall'anno all'anno 1795 fino 1802. Scritte dal Cardinale Bartolomeo Pacca, Gia Nunzio presso quella Real Corte.—Velletri. Tipografia di Domenico Ercole. 1835.**

In-4°; XVI, 170 pags.

1829 **PACHECO, DIOGO — Obedientia Potentissimi Emanuelis Lusitaniae| Regis zc * per clarissimum Juris * V.* cõsultum Die,| ghum Pacettum Oratorem ad Julium * II * | Max * Anno Dñi * M * D * V * Pridie No * Junu (1505).**

In-12°; 4 fls. não nums. Enc. de marroquim com filetes dourados, por Leighton.

Ha duas edições, ambas de Roma e do impressor Euch. Silber, e ambas de 1505, e igualmente rarissimas. *Fumagalli*, 562 *b*, diz: "Contiene allusioni all'America." O que é certo é que se refere a todos os descobrimentos e conquistas dos Portuguezes nos ultimos annos. Acha-se encadernado conjuntamente com um opusculo de Damião de Góes, "Commentarii rerum gestarum in India." (1539). (Vide *Damião de Góes*, neste Cat.) Custo, 450 marcos.

1830 PACHECO, DIOGO--(Dentro de uma cercadura grav. em mad. e ácima das armas de Portugal, tambem assim gravs.:) Emanvelis Lvsitan: Al| garbior: Africae Asthi| opiae Arabiae Persiae| Indiae. Reg. Invictiss:| Obedientia. (Tudo isto em versaes redondos. Segue-se á fl. 2ª:) Dieghi Pacecchi Iur. Consult. In| praestanda Obe| dientia pro Emanuele Lusitan: Rege In| victiss: Leoni. X. Pont. Opt.| Max. dicta Oratio.| (No fim, apenas:) (S. d. nem n. l.)

In-8°; 8 fls.: 1 do tit., 6 do texto do discurso e 2 com poemas ao autor. (Roma, 1514).

Não vejo este opusculo, *de toda a raridade*, mencionado em bibliographia alguma, excepto Barbosa Machado; e o Padre João de Marianna *De Rebus Hisp.* que a transcreveu. Como a oração foi pronunciada a 12 de Março de 1514 é quasi certo ter sido impressa naquelle anno, e é quasi certo ter sido impressor o mesmo Jacob Mazochio que imprimiu em 1513 uma das edições da *Epistola* de D. Manoel, descrevendo ao mesmo Papa Leão X, as conquistas na India, etc., pois a gravura das armas do Rei é a mesma, até com os mesmos defeitos. (Vide *Emanuel*). Custou-me este rarissimo exemplar, no Rio de Janeiro, apenas 30$000.

—— Diogo Pacheco, doutor em ambos os Direitos, diz *Barbosa* Machado, "pela sua profunda sciencia... grave prudencia e natural elegancia" era muito respeitado e querido na Corte de Dom Manoel, "não havendo funcção publica em que não fosse ouvido com geral acclamação." Em 1505, quando D. Manoel nomeou ao Bispo D. Diogo de Souza para congratular a Julio II por ter subido ao Papado, Pacheco, como Secretario, foi quem recitou a oração obediencial. Esta oração, notavel pela sua elegancia de linguagem, é a que começa *Obedientia Potentissimi*, acima descripta.

Mais tarde, o mesmo Rei quiz protestar a Leão X, o successor de Julio II, a mesma homenagem. Damião de Góes, na sua *Chronica do Felicissimo Rey D. Manoel* (Terceira parte, pags. 223 e segs.) narra as circumstancias da embaixada que este Rei despachou para este fim. O embaixador era Tristão da Cunha, que tinha como Assessores o Dr. em Direito Diogo Pacheco, e o Dr. João de Faria, e por Secretario Garcia de Rezende. Levava a embaixada riquissimos presentes, inclusive um Pontifical maravilhoso, das mais finas pedras do Oriente, um Elephante, uma Onça, etc. Ella entrou em Roma em Março de 1514 e a sua recepção foi estrondosa, esses dous animaes contribuindo muito para isso, por serem inteiramente desconhecidos.. A 20 desse mez Tristão da Cunha fez a sua *obedicncia* ao Papa, orando (por elle não saber Latim) o Dr. Diogo Pacheco, "com tanta graça & desenvoltura, que foi louuado de todos los q o ouuiram", diz Damião de

Gôes. O discurso então pronunciado por Pacheco é o que ficou descripto, começando *Emanuelis Lusitanæ*.

Pacheco foi o orador official na funcção do juramento de D. João III em 1521: F. de Andrade na Chronica deste Principe transcreveu grande parte da sua oração. *Innocencio* nem cita Diogo Pacheco.

1831 PACHECO LEITÃO — Reflexões militares — Sobre as campanhas dos Francezes em Portugal, por João de Souza Pacheco Leitão, Official do Corpo de Engenheiros.— Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1821.— Com licença de S. A. R.

In-12°; 132 pags. (*Um pouco bichado*). *Cabral*, n. 200. "Memoria topographica em que se descrevem as principaes operações strategicas de que he susceptivel o Reino de Portugal relativamente no seu ataque, e defensa."

1832 PACHECO PEREIRA—Esmeraldo De Situ Orbis, por Duarte Pacheco Pereira.—Edição commemorativa da descoberta da America, por Christovão Colombo no seu quarto Centenario, sob a direcção de Raphael Eduardo de Azevedo Basto, Conservador do Real Archivo da Torre do Tombo...—Lisboa. Imprensa Nacional. 1892.

In-fol.; XXXV, 125 pags.; com 3 fac-similes, e 1 est. lith. de desd.; ind., 1 pag. Br.

1833 PADRE AMARO—O Padre Amaro, ou Sovéla Politica, Historica e Litteraria.—Periodico mensal.—Dedicado a todos os Portuguezes de ambos os mundos...—Tomo II.—Londres: Impresso por L. Thompson. Great St. Helena. (1820-21).

In-8°; N. 7, Julho, 1820 — 104 pags. Br. Contém: Sancho II, Rei de Portugal. Affonso Henriquez. Memorias secretas do Commendador Leonardo Patinho. Carta de Juiz da vintena dos Arcos das aguas livres. Decreto em favor d'Alvaro Xavier Botelho, Conde de S. Miguel. Previsão Regia regulando a maneira de proceder nos despachos dos navios que tocam os portos do Reino por franquia. Amortização de 49:552$427 réis de papel-moeda e apolices grandes. Reflexões sobre a causa da Rainha. Reflexões sobre o Anonymo epistolante ao Correio Brasiliense. Conde de S. Miguel e outros sentenciados em circumstancias extranhamente difficeis. Carta de um Portuguez residente em Pariz sobre o anonymo do Correio Brasiliense.

—N. 8.—Agosto 1820.—In-8°; de 97 a 170 pags. Br. Contém: Lista de despachos no dia de annos d'El-Rei. Regulamento para a administração das colonias extrangeiras no Brasil. Processo contra os autores das piéces politiques. Conde de Palmella.

— N. 9.—Setembro de 1820.—In-8°; de 171 a 272 pags. Br. Contém: Documentos officiaes da Revolução Portugueza, extrahidos dos diarios do Porto e gazeta de Lisboa.

— N. 10—Outubro de 1820.—In-8°; de 273 a 354 pags. Br. Contém: Proclamações da Regencia. Suspensão dos saques do Rio de Janeiro sobre o Erario de Lisboa. Correspondencia entre os Condes da Feira e de Palmella. Junta do Supremo Governo. Revolução de Lisboa. Outros documentos.

—N. 11.—Novembro. 1820.—In-8°; de 335 a 400 pags. Br. Contém: Patentes, Portarias e outros documentos. Resultado da conferencia militar do dia 11. Proposta do exercito e do Juiz do Povo ao Governo.

—N. 12.—Dezembro. 1820.—In-8°; de 401 a 504 pags. Br. Contém: Documentos sobre as eleições. Acto de juramento prestado pelo Governo á constituição Hespanhola. Acontecimentos do dia 11 de Outubro. Observações sobre o estado dos negocios em Portugal. Correio Brasiliense.

—N. 13.—Tomo III. Janeiro. 1821.—In-8°; 68 pags. Br. Contém: Carta dirigida a El-Rey, pela Junta Provisional. Portaria sobre responsabilidade do jornalista. Noticias do Rio de Janeiro. Prisão de Artigas.

—N. 14.—Tomo III.—Fevereiro. 1821.—In-8°; de 69 a 150 pags. Br. Contém: Manifesto da nação Portugueza aos Soberanos da Europa. Discurso de abertura das Côrtes, pelo Conde de Sam Paio. Cortes extra-

ordinarias de 1821. Documentos relativos a um litigio entre os contratadores do tabaco, e varios negociantes de Lisboa. Carta de Mr. Quejandas reclamando contra varias asserções do Redactor do Portuguez.

— N. 17.—Tomo III.—Maio, 1821.—In-8°; de 297 a 360 pags. Br. Contém: Decreto que determina que o Principe Real passe a Portugal; e ordens á convocação dos Procuradores das Cidades do Brasil, e das Ilhas para se ajuntarem em Côrtes no Rio de Janeiro. Acontecimentos de 26 de Fevereiro no Rio de Janeiro. Acontecimentos de 10 de Fevereiro na Bahia. Edital do Intendente de Policia do Rio de Janeiro. Eleição de Deputados do Brasil ás Côrtes de Lisboa. Decreto suspendendo a censura da Imprensa. Decreto determinando transportar a Côrte para Lisboa. Sobre a Revolução do Brasil. Correio Braziliense.

1834 PADRON—CAETANO CAMPOS—Falla do Doutor D. José Antonio Ruiz de Padron, Ministro Qualificador do Santo Officio,... a qual se leo na sessão publica de 18 de Janeiro sobre o Tribunal da Inquisição.—Traduzida, e Offerecida aos Deputados das Cortes de Portugal, por D. Benvenuto Antonio Caetano Campos, C. R.—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1820. Com licença da Commissão de Censura.

In-8°; 39 pags. Br.

1835 PAGAN, LE COMTE—Relation historique et géographique de la grande Riviére des Amazones dans l'Amérique. Extrait de diuers autheurs, et reduitte en meilleure forme. Auec la carte de la mesme Riuiére, et de ses prouinces.—Paris, chez Cardin-Besongne, 1656.

In-8°; 4 fls. não nums.; 190 pags. e a carta "*Magni Amazoni fluvii in America Meridionali, noua delineatio*". Bonita enc. em marroquim vermelho, por *Hardy*. Obra estimada e rara. Falta muitas vezes a carta. Custo, 175 francos.

1836 PALAFOX—Nuove| Lettere| del Venerabile Monsignor| Giovanni di Palafox| Vescovo d'Angelopoli| Scritte á Superiori della Compagnia| del Messico,| Tradotte ultimamente dal Linguaggio Spagnuolo| nell'Italiano.| Colle due lettere scritte| dall'istesso Monsignore| alla Santitá| d'Innocenzio X.| Sul medesimo soggeto de PP. Gesuiti.| (Uma vinheta grav. em mad.) In Venezia,| MDCCLX.| Presso Giuseppe Bettinelli,| Con Licenza de Superiori, e Privilegio.| (1760).|

In-8°; tit., 1 fl.; *Amico Lettore*, 3-8 pags.; texto, 9-278 pags.

1837 PALAFOX Y MENDOZA—Virtudes del Indio, por D. Juan de Palafox y Mendoza, Obispo de la Puebla de los Angeles.—Madrid. Imprenta de Tomás Minueza de los Rios... 1893.—(10° tomo da Colección de libros raros ó curiosos que tratan de America).

In-12°; CLXXIII, 94 pags.; ind., 7 pags.

Sobre as perseguições que soffreu este Bispo das mãos dos Jesuitas veja-se o que digo em nota a *Morale Pratique* neste Cat.

1838 PALMELLA, J.—Vida de Pedro Alvares Cabral. Adornado de um excellente retrato, por José Palmella.—...— Segunda edição augmentada.—Rio de Janeiro. Laemmert & C.—1887.

In-8°; 34 pags., com 1 retr.; ind., 1 pag. Br.

1839 PAPAGAIO, O—O Papagaio. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typog. de Moreira, e Garcez. Anno de M.DCCC.XXII (1822).

In-fol. peq.; 48 pags. em 2 cols. Br. *Cabral*, n. 1.223. Periodico politico e noticioso. Foi redigido por Luiz Moitinho Lima Alves e Silva.

1840 PAPEIS OFFICIAES—Papeis officiaes da Junta da Segurança e Administração Pública da Torre de Moncorvo, onde foi proclamada a legitima autoridade do Principe Regente Nosso Senhor, no dia 19 de Junho de 1808.—Coimbra, na Real Imprensa da Universidade. 1808. Com licença do Governo.

In-4°; 20 pags. Br.

1841 —— Continuação dos papeis officiaes da Junta da Segurança e Administração Pública da Torre de Moncorvo.—Coimbra, na Real Imprensa da Universidade. 1808. Com licença do Governo.

In-4°; 32 pags. Br.

1842 PARÁ — Collecção de Informaçoens, Pareceres, e Votos importantes sobre Administração, e Reforma do Governo do Grão Pará. Com huma circumspecta Analises sobre o merecimento dos mesmos, etc. etc. etc.

In-4°; MANUSCRIPTO; 168 pags.—Contém:

A.—Informaçoens e Pareceres do Dezembargador Jozé Feijó de Mello Albuquerque, relativos á boa economia do Estado do Pará. N. 1. Informação e Parecer a respeito de toda a Despeza em geral e da sua reforma.—N. 2. Informação a respeito do Lugar de Intendente Geral das Colonias, do Commercio, Agricultura, etc. (Segue:) Mappa da deducção de quarenta e huma Villas, e Vinte e Sete Lugares de Indios no Estado do Grão-Pará, em que entrão duas de Brancos, ao numero de Vinte e sete. (Datadas de Lisboa, em 20 de Novembro de 1778, 11 de Março e 30 de Janeiro de 1779). Pags. 1-45.

B.—Papeis intitulados—N. 1. Esboço das Ordens para o Governador do Pará.—N. 2. Esboço das Ordens Circulares para Governo do Maranhão, Pará, Matto-Groço, etc.—Muito utiz do Real serviço, e a Christianização, e Civilização dos Selvagens, Conforme a experiencia, e calculo. Pags. 53-74.

C.—Carta da Junta da Fazenda do Pará de 16 de Septembro de 1777 em que pede soccorro de Dinheiro Provincial, e decisão de outras Cartas mais antigas.—Informação da Contadoria Geral.—Respeito das Despezas, em que póde ter Lugar a Diminuição. Pags. 75-140.

D.—Noticias relativas á Administração da Capitania do Pará.—N. 1. Plano de deducção da Despeza Militar do Pará.—N. 2. Relação das Praças, que segundo o dito Plano devem fazer a Diminuição de 15:249$120 Rs. na dita Despeza.—N. 3. Memorias do que se apponta do Pará, Conduccente á Diminuição das Despezas.—Pará, 22 de Novembro de 1780. Pags. 141-167.

E.—Instrucção Do Gov. e Capitão Gen. Gomes Freire de Andrade ao seu Sucessor. Pags. 87-129.

F.—Instrucção do Gov. e Capitão Gen. Francisco Pedro de Mendoça Gorjão, ao seu Sucessor. Pags. 131-161.

1843 PARÁ—Diversos escriptos geographico-historicos, relativos ao Pará.

In-4°; 161 pags.; MANUSCRIPTO. Contém:

Pag. 1: Carta do Gov. e Cap. Gen., Alexandre de Souza Freire ao seu successor; na pag. 9: "Nesta Cidade me achei com hua Carta de Jozé da Cunha de Thoar, cunhado de Agostinho Domingues, com que me pedia quizesse, grangear com V. S. o favor a sua protecção: se eu sou capaz de a pertender, espero que V. S." etc. Lisboa, 10 de Abril de 1733. Seguem duas cartas a Jozé da Serra.

Pag. 15: "Roteiro da Costa do Araguari, até o rio de Vivente Pinson, pelo Nome da Serra *Guayapoco*, que mandou fazer o Capitão Commandante João Paes do Amaral, por Ordem do Gov. e Cap. Gen. do Estado João da Maya da Gama, indo o dito Cap. Com. reconhecer a Paragem aonde estavão os Marcos das Terrs de Portugal." Termina na pag. 25: "Hey por findo o Roteiro em 12 de Maio de 1723".

Pag. 27: "Justificação sobre as terras do Cabo do Norte, e Marcos, que se acharão no Rio de Vicente Pinson". A' pag. 33: "Belém do Pará 12 de Julho de 1723".

Pag. 34: "Assentada Aos 18 dias do Mez de Julho de 1723 años. Nesta Cidade de Belém do Grão Pará. Em pouzadas do Dr. Ouv. Gen. Jozé Borges Vallerio.

Pag. 43: "Antonio Indio da Terra, da Adea dos Tocantins de idade q mostrou ser de 20 annos".

Pag. 45: "Das Instrucções do Sr. João da Maia da Gama". A' margem: "Instrucção, ou Regimento dado ao Sargento-Mór Francisco de Mello Palheta, Nomeado Cap. da Guarda Costa em 1727."

Pag. 55: "Explicação do P. Fr. Francisco de Olivença, sobre o Rio Amazonas, desde q Pará até o Rio das Trombetas, pela Carta do P. Samuel, que acha melhor que as Estrangeiras".

Pag. 61: "Noticias vagas do Rio Trombetas". Termina á pag. 65: "E he do que posso dar noticias a V. Ex. e das novidades que me contou aquelle Gentio. 7 de Junho de 1733. Estevão Cardozo de Ataide".

Pag. 67: "Breve noticia do Rio Xingú". Começa: "Em o anno de 1723, entrei no Rio Xingú..."

Pag. 71: "Roteiro do Rio intitulado *Guayrá*, e *Capim* até o *Rio Negro* repartido em dous Livros, o primeiro tirado pela Agulha de Marear, na forma q o d. Rio corre, e cada ponta sobre si por quartos de hora, e declarado por pontos no d. livro".

Pag. 79: Começa: "Partindo do Porto da Cidade, e entrando pelo primeiro Rio, que fica do lado esquerdo chamado *Gayará*...". Termina á pag. 81: "Hoje 9 de Junho de 1735. Antonio Vieira Jardim".

Pag. 83: Carta e Roteiro do Rio do Capim, por Luiz de Faria Esteves.

Pag. 87: "Instrucção Do Gov. e Capitão Gen. Gomes Freire de Andrade ao seu Sucessor."

Pag. 131: "Instrucção do Gov. e Capitão Gen. Francisco Pedro de Mendoça Gorjão, ao seu Sucessor".

1844 PARAGUAY—Histoire du Paraguay sous les Jesuites et de la royauté qu'ils y ont exercée pendant un siécle et demi; Ouvrage, qui renferme des détails trés interessans & qui peut servir de suite á l'histoire philosophique & politique des E'tablissemens & du Commerce des Européens dans les deux Indes: Orné d'une grande Carte du Paraguay, du Chili &c. 3 tomos. A Amsterdam & a Leipzig, Chez Arkstée & Merkus, MDCCLXXX (1780).

In-8°; 1° vol.; ind., 3 fls. não nums.; 368 pags.: 1 mappa; 2° vol.; ind., 2 fls. não nums.; 328 pags.; 3° vol.; ind., 1 fl. não num.; 426 pags.

Obra interessante. Na primeira parte procura demonstrar a existencia da realeza jesuitica e os meios de que lançaram mão para manter secreta esta realeza. O autor mostra depois como os Jesuitas resistiram á execução do tratado de limites entre Hespanha e Portugal e como em 1754 resistiram aos exercitos de ambos, e depois, como o General Portuguez e o Conde Bobadella se uniram com os Jesuitas para rechassal-o de modo que a Hespanha é obrigada a rompel-o para se não expor a uma guerra com Portugal. Por fim o autor mostra as grandes vantagens de tirar os Jesuitas aos Guaranis, o que não lhe parece difficil. Conclue a obra um Diario da guerra referida.

1845 PARAGUAY—JESUITES— Mémoires touchant l'établissement des Jésuites dans les Indes de l'Espagne. A Paris, le 18 Octobre 1710.—Rélation abrégée concernant la République, que les religieux, nommés Jésuites, des Provinces de Portugal e d'Espagne, ont établie dans les pays et domaines d'outre-mer de ces deux

monarchies, et de la guérre qu'ils y ont excitée et soutenue contre leurs armées.—Lettres de Benoist XIV, instituant Fr. de Saldanha, visiteur e réformateur des clercs reguliers de la Compagnie de Jésus, dans le Royaume de Portugal et dans tous les pays des Indes Orientales et Occidentales soumis á la domination du Roi trés-fidéle. Lisbonne, 1758.

In-12°; 1 fl. não num.; 72, 68 e 24 pags. Custo, 30 francos.

1846 PARAGUAY JESUITIQUE—Le Paraguay jésuitique; ou description des terres dont les Jésuites Espagnols se sont emparés dans l'Amérique méridionale, les productions du pays, les moeurs des peuples qui habitent, l'esclavage honteux oú ils se trouvent réduits; extrait des mémoires du sieur Bravet, ingénieur á la Martinique, que ces Péres firent généralissime de leurs Troupes dans la guerre contre les Haraies en 1718.—Amsterdam, 1768.

In-12°; 78 pags. Br.

1847 PARAHYBA—Capitania de Parahyba. Figure de la ville, forteresse et riviére de Paraiba.—Amsterdam, Hondius, 1645.

—Duas fls. medindo juntas 49 por 73 centimetros. Custo, 18 francos.

1848 PARECER—(Parecer da Commissão especial dos negocios politicos do Brazil, dado na sessão de 18 de Março de 1822, e mandado imprimir com urgencia)—Reimpresso na Imprensa Nacional do Rio de Janeiro.

In-fol.; 3 pags. Br.

1849 PARTICIPAÇÃO—Participação, e documentos dirigidos ao Governo pelo General Commandante da tropa expedicionaria, que existia na Provincia do Rio de Janeiro, chegando a Lisboa: E remettidos pelo Governo ás Cortes Geraes, Extraordinarias, e Constituintes da Nação Portugueza.—Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno de 1822.

In-8°; 79 pags. Br.

1850 PASCUAL—Um episodio da Historia Patria.—As quatro derradeiras noites dos Inconfidentes de Minas Geraes. (1792).—Por A. D. de Pascual.—...—Rio de Janeiro. Typographia do Imperial Instituto Artistico... 1868.

In-8°; X, 138 pags. Br.

1851 PATO-MONIZ—A Queda do Despotismo: Drama dedicado a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por N. A. P. P. M. (Nuno Alvares Pereira Pato Moniz)—Impressa em Lisboa, e Reimpressa no Rio de Janeiro.—Na Impressão Regia. Anno 1810.—Com Licença.—Vende-se na Loja de Paulo Martin...

In-8°; 15 pags. Br. (*Um pouco bichado*). *Raro. Cabral*, n. 156. A scena figura-se na habitação do Despotismo, e os interlocutores são Themis, o Heroismo, a Industria, a Liberdade e a Agricultura.

1852 PATO-MONIZ—A Gloria do Oceano. Drama que se representou no theatro nacional da rua dos Condes, em obsequio ao fausto dia natalicio de S. M. Britannica el-Rei Jorge III. Composto por N. A. P. P. M. (Nuno Alvares Pereira Pato Moniz), consagrado e offerecido á Nação Britannica pela sociedade do mesmo thea-

tro. Impresso em Lisboa e Reimpresso no Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1810.

In-8°; 20 pags. Br. Termina o drama apparecendo acima do Oceano o retrato de S. M. Britannica e é cantado o hymno inglez, nessa occasião. *Cabral*, n. 127.

1853 PATRIOTA, O.—O Patriota, jornal litterario, politico, mercantil, &c. do Rio de Janeiro.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. (1813-1814.) Com Licença...

3 vols., sendo o 1° in-8° peq. e o 2° e 3° in-8° grandes com estampas.

Primeiro vol. (Primeira subscripção. Janeiro a Junho de 1813), contém 6 ns. e uma Introducção: Introd., VII pags.; N. 1, 9-128 pags.; N. 2, 115 pags., com 2 ests. de desd.; N. 3, 116 pags.; N. 4, 110 pags., e 1 est. de desd.; N. 5, 128 pags.; N. 6, 108 pags.

Segundo vol.—Segunda subscripção (Julho a Dezembro de 1813), contém 6 ns.: N. I, 84 pags. e 1 est. de desd.; N. 2, 77 pags.; N. 3, 84 pags.; N. 4, 96 pags. e 1 est. de des.; N. 5, 80 pags.; N. 6, 91 pags.

Terceiro vol.—Terceira subscripção (Janeiro á Dezembro de 1814), contém 6 ns.: N. 1, 119 pags. e 1 tab. de desd.; N. 2, 120 pags. e 1 tab. de desd.; N. 3, 109 pags.; N. 4, 119 pags.; N. 5, 115 pags.; N. 6, 120 pags., 1 tab. de desd. e 1 est.—Segue ainda: Indice geral do Patriota, 13 pags. nums. Cada numero tem uma folha de titulo, depois do qual traz por epigraphe:

Eu desta gloria só fico contente,
Que a minha terra amei, e a minha gente.

Ferreira.

Além do titulo cada numero traz ainda um indice especial, no fim.

O *Patriota* foi o primeiro jornal litterario do Rio de Janeiro e o segundo do Brasil. Publicou-se durante dous annos exactos, sahindo mensalmente no primeiro e de 2 em 2 mezes no segundo. Consta de 3 subscripções, cada uma das quaes forma um volume com seis numeros.

Cabral, no n. 328, diz o seguinte: "Esta interessantissima gazeta litteraria foi fundada e redigida por Manoel Ferreira de Araujo Guimarães e collaborada por Domingos Borges de Barros, depois visconde da Pedra Branca, Francisco de Borja Garção Stockler, Marianno José Pereira da Fonseca, depois marquez de Maricá, José Bernardes de Castro, Camillo Martins Lage, Ildefonso José da Costa e Abreu, João José Ferreira de Souza, Pedro Francisco Xavier de Brito, Antonio de Saldanha da Gama, fr. Archanjo de Ancona, Gaspar Marques, Manoel Ignacio da Silva Alvarenga, José Bonifacio de Andrada e Silva, Silvestre Pinheiro Ferreira, José Saturnino da Costa Pereira e outros.

O nome do redactor não apparece em nenhum dos tres volumes publicados. Penso que são suas as poesias assignadas com o pseudonymo *Elmano Bahiense*. Os artigos assign. B*** são de Domingos Borges de Barros.

Sob a rubrica *Obras publicadas no Rio de Janeiro* analysava o redactor os mais notaveis livros que sahiram da Impressão Regia, dando assim um certo cunho de valor ás publicações emprehendidas entre nós."

A collecção completa do *Patriota*, incluindo o *Indice* geral publicado em 1819, é hoje difficil de encontrar-se e vale 100$ pelo menos.

Além de muitos artigos e noticias interessantes sobre sciencias, artes, litteratura, historia e politica, que foram publicadas nesta gazeta, ha igualmente nella insertos alguns ineditos valiosos relativos á historia e geographia do Brasil."

O *Correio Brasiliense*, publicado por Hypolito José da Costa Pereira, dá noticia do *Patriota* e entre outras cousas diz o seguinte (vol. XI, pag. 924): "Ha dez annos, estando a Corte em Lisboa, que ninguem se atreveria a dar a um jornal o nome de Patriota; e a Henriada de Voltaire entrava no numero dos livros que se não podiam ler sem correr o risco de passar por atheu, pelo menos por Jacobino. E temos agora que em tão curto espaço já se assenta que o povo do Brazil póde ler a Henriada de Voltaire; e póde ter

um jornal com o titulo de Patriota, termo que estava proscripto, como um dos que tinham o cunho revolucionario. Por mais insignificante que pareça a circumstancia de se deixar correr um jornal com o nome de Patriota, ou permittir-se uma traducção da Henriada; nós julgamos isto materia de importancia; porque é seguro indicio de que o terror inspirado pela Revolução Franceza, que fazia desattender a toda a proposição de reformas, principia a abater-se, e já se não olha para as idéas de melhoramento das instituições publicas, como tendentes á anarchia, em vez de servirem á firmeza do Governo."

Entre os escriptos publicados pelo *Patriota,* notam-se os seguintes: Methodo que se seguiu no trabalho Hydrographico da planta do Rio de Janeiro, por D. J. de Brito.—Observações feitas pelo Coronel Carlos Julião sobre algumas madeiras do Brasil.—Plantas do Brasil. – Observações barometricas e geognosticas feitas em Minas Geraes, pelo Barão Eschwege.- -Pratica de Alexandre de Gusmão, entrando na Academia R. de H. Portugueza.—Memoria historica da descoberta das Minas, por Claudio Manoel da Costa.—Historia do Rio de Janeiro.- Memoria sobre o descobrimento, governo, etc. da Capitania de Goyaz.- -Memoria sobre a Capitania do Ceará, por João da Silva Feijó. — Historia dos Indios Guaiacú. — Noticias das povoações de São Pedro de Alcantara, S. Fernando, etc. (Pará).—Roteiro do Maranhão para o Rio de Janeiro.—Descripção geographica da Capitania de Matto-Grosso, pelo Sargento-Mór R. F. de Almeida Serra.—Viagem de S. Paulo á Cuiabá.- -Bibliographia (obras publicadas no Rio de Janeiro).—Memoria sobre uma estrada entre Santa Catharina e a Villa de Lagos.—População, commercio, etc. das Capitanias de Goyaz, S. Paulo, Ceará e Santa Catharina.—Parahiba do Norte.—Descripção topographica e estatistica da Capitania do Espirito Santo, por Francisco Manoel da Cunha.

1854 **PASCHALICIO—Petri Paschalici Veneti Oratoris| ad Hemanvelem Lvsitaniae Regem| Oratorio.| Vetus hospitiu: mutuiqz amoris... (No fim:) Acta tertiodecimo calendas Septembres apud Vlissipo-| nem. I. D. I.| Impressum Venetiis per Bernardinum Venetum de Vi-| talibus Anno Domini. M.CCCCC.I. Die Vigesimo se-| cundo Mensis Decembris.|**

In-4°; 4 fls. não nums. *Rarissimo.* Custo, £ 5. *Pietro Pascaligo* foi *oratore* ou embaixador extraordinario de Veneza em Lisboa, tendo succedido a Domenico Pizzani, cujo secretario era Cretico que preparou para o Almirante Malipiero a descripção do descobrimento do Brasil que se vê na collecção de viagens de *Montalboldo* (V. este nome). Pascalicio fora nomeado em Abril de 1501 e este é o discurso de apresentação que pronunciou. Venesa devia favores e auxilio a D. Manuel e, agora por occasião do casamento deste com a filha de D. Fernando de Hespanha, mandava-lhe de presente uma riquissima *gondola* forrada de ouro.

1855 **PAYNE, E. J.—History of the New World called America, by Edward John Payne, fellow of university college. Oxford, At the Clarendon Press, 1899. 2 vols.**

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: pref. XXVIII, texto, 548 pags.; 2° vol.: pref. *XVII, texto, 548 pags. Obra estimada.

1856 **PEDREIROS-LIVRES — Os Pedreiros-Livres e os Illuminados, Que mais propriamente se deverião denominar os Tenebrosos, de cujas Seitas se tem formado a pestilencial Irmandade, a que hoje se chama Jacobinismo.—Reimpresso no Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1809. Com licença.**

In-8°; 36 pags. Br. (*Bichado*). *Rarissimo.*

Ver Cabral, n. 80. Não conhecido de *Cabral* que delle menciona por citação alheia, sem todavia dizer o formato e o numero de paginas e não dando o titulo todo. Escripto na linguagem descomedida da época.

1857 D. PEDRO I—D. Pedro I, Imperador do Brasil. — Biographia manuscripta, sem data, nem assignatura.
In-4°; 89 fls.; MANUSCRIPTO em francez.

1858 D. PEDRO DE ALCANTARA—Cartas e mais documentos dirigidos a Sua Magestade o Senhor D. João VI pelo Principe Real o Senhor D. Pedro de Alcantara, com as datas de 19 e 22 de Junho deste anno; e que forão presentes ás Cortes Geraes Extraordinarias e Constituintes da Nação Portugueza.—Em a sessão de 26 de Agosto do mesmo anno.—Na Imprensa Nacional. Anno de 1822.
In-8°; 56 pags. Br.

1859 D. PEDRO DE ALCANTARA—Cartas dirigidas a S. Magestade o Senhor D. João VI, pelo Principe Real o Senhor D. Pedro de Alcantara.—Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno de 1822.
In-8°; 13 pags. Br.

1860 D. PEDRO DE ALCANTARA—Cartas, e mais peças officiaes, dirigidas a Sua Magestade o Senhor D. João VI, pelo Principe Real o Senhor D. Pedro de Alcantara, em data de 26, e 28 de Abril deste anno.—(Armas portuguezas.)—Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno de 1822.
In-8°; 6 pags. Br.

1861 PEDRO AOS FLUMINENSES — Pedro aos Fluminenses. (No fim:) Rio de Janeiro na Imprensa Nacional, 1821.
In-fol.; 1 fl. *Cabral,* n. 796. E' uma proclamação do Principe Regente, começando "Que delirio é o vosso ?" e acabando "Socego, Fluminenses." O Principe aconselha-os a não seguirem os Anticonstitucionaes, desmascarados e não, que não tem verdadeiro amor a El-Rei.

1862 PELOTIQUEIRO DESMASCARADO — O Pelotiqueiro desmascarado, ou Carta sobre o N. 62 do Correio do Rio de Janeiro dirigida aos Habitantes desta Provincia, afim de se acautelarem, e premunirem contra os que se inculcão para serem seus Deputados. (No fim:) Rio de Janeiro. 1822. Na Typographia do Diario.
In-8°; 8 pags. Br. *Não citado por Cabral.* Assignado por "O Patricio Observador." Ataca o redactor do *Correio* e tambem o Senado por ter mandado publicar uma representação ao Principe antes de ser-lhe entregue.

1863 PENNAFORT, R. U. DE—Brazil pre-historico. Memorial Encyclographico a proposito do 4° Centenario do seu descobrimento, pelo conego Raymundo Ulysses de Pennafort, Natural da Cidade do Jardim (no Araripe), Fundador e Reitor da "Arcadia Americana" na Amazonia...—Fortaleza. Typ. Studart... 1900.
In-8°; V, 358 pags.; appendice, XXXXI pags., com um mappa lith. em fl. de desd.; ind. IV pags.; errat. II pags. Br.

1864 PEREIRA DA COSTA—Noticia biographica do Dr. Antonio de Moraes Silva, Autor do primeiro Diccionario da Lingua Portugueza. (por Pereira da Costa. Da Academia Pernambucana de

Letras.)—Do Almanach de Pernambuco para 1907. Director:—Dr. Julio Pires Ferreira. 1906. (Imprensa Industrial, de Ignacio Nery da Fonseca. Recife.)

In-12°; 48 pags. Br.

1865 PEREIRA DE FIGUEIREDO—Elogios| dos| Reis de Portugal,| em Latim,| e em Portuguez,| illustrados| de| notas historicas,| e criticas,| por| Antonio Pereira de Figueiredo,| Deputado Ordinario da Real Meza Censoria, e Official das Cartas Latinas| da| Rainha Fidelissima.| Lisboa:| Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira.| Anno M.DCC.LXXXV (1785).| Com Licença da Real Meza Censoria.| Vende-se...|

In-8°; 328 pags.

1866 PEREIRA DE FIGUEIREDO—Portuguezes nos Concilios Geraes: isto he, relação dos embaixadores, prelados, e doutores portuguezes, que tem assistido nos Concilios Geraes do Occidente, desdos primeiros Lateranenses até o novissimo Tridentinos.—Por Antonio Pereira de Figueiredo, Deputado da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros... —Lisboa. Na Officina de Antonio Gomes. MDCCLXXXVII (1787). Com licença da sobredita Real Meza. Foi taixado em 250 réis em papel.

In-8°; 134 pags. nums.; errat., 1 pag.

1867 [PEREIRA DE MORAES, F. A.]—Subsidios para a historia do Ypanema, comprehendendo: 1°—A Memoria historica do Senador Vergueiro, impressa pagina por pagina pela edição de 1822. 2°—O Appendice que foi publicado com a mesma Memoria. 3°—Um additamento a esta segunda edição della, contendo mappas e documentos ineditos, etc.—Lisboa. Imprensa Nacional. 1858.

In-8°; 4 fls. não nums. *Memoria*, 147 pags., ind. 2 pags. não nums.; *Additamento*, 204 pags.; 2 fls. de desd. com mappas, desenhos e planos. Um pouco bichado.

1868 PEREIRA REBELLO, M. — Vida do Dr. Gregorio de Mattos Guerra, pelo licenciado Manoel Pereira Rebello.—Rio de Janeiro. Typographia Nacional. 1881.

In-8°; 37 pags. Br.

1869 PEREIRA DA SILVA, J. M.—Os varões illustres do Brasil durante os tempos coloniaes, por J. M. Pereira da Silva. Pariz, Liv. de A. Franck, 1858.

In-8°; 2 vols.; I, 391 pags.; ind., 1 fl. não num.; II, 369 pags.; ind., 1 fl. não num.

1870 PEREIRA DA SILVA, J. M.—Os varões illustres do Brasil durante os tempos coloniaes, por J. M. Pereira da Silva. Terceira edição muito mais augmentada e corecta. Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1868.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: 339 pags.; ind., 1 fl. não num.; 2° vol.: 365 pags.; ind., 1 fl. não num.

1871 PEREIRA DA SILVA, J. M.—Curso de Historia dos descobrimentos, colonisação, instituições, civilisação, independencia e progressos até nossos dias dos differentes Estados Americanos,

pelo Conselheiro J. M. Pereira da Silva. Rio de Janeiro, Eduardo & Henrique Laemmert, 1876.
In-8° ; VI pags. ; 260 pags.

1872 PEREIRA DA SILVA, J. M.—BURTON—Manuel de Moraes—a chronicle of the seventeenth Century by J. M. Pereira da Silva translated by Richard F. And Izabel Burton. London: Bickers & Son 1886.
In-8° ; VIII pags. ; 138 pags.

1873 PEREIRA DA SILVA, J. M.—Christovam Colombo e o descobrimento da America, pelo Conselheiro J. M. Pereira da Silva, Deputado e Senador durante o Imperio,..—Brasil.—Rio de Janeiro. Imprensa Nacional.—MDCCCXCII (1892).—(No alto da pag.:) Conferencias publicas effectuadas na cidade do Rio de Janeiro.
In-8° ; XI, 179 pags. ; ind., 2 pags. Br.

1874 PEREIRA DA SILVA, J. M.—Quadros da Historia Colonial do Brasil, pelo Conselheiro J. M. Pereira da Silva. Rio de Janeiro. H. Garnier, 1895.

In-8° ; prol. : XI pags. ; 253 pags. ; errat., 1 fl. não num. Este escriptor é do periodo de que trata a segunda parte deste Catalogo.

1875 PEREIRA E SOUZA—Classes dos crimes, por ordem systematica, com as penas correspondentes, segundo a legislação actual. Por Joaquim José Caetano Pereira e Souza, Advogado na Casa da Supplicação. Segunda Edicção emendada e accrescentada. —Lisboa. Na Officina de J. F. M. de Campos. 1816. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.
In-8° ; XX, 388 pags. Segue :

—— Repertorio dos lugares das leis extravagantes, regimentos, alvarás, decretos, assentos, e resoluções regias.—Promulgadas sobre materias criminaes antes, e depois das Compilações das Ordenações por Ordem Chronologica.
In-8° ; 275 pags. Interessante quadro da legislação patria criminal pouco antes da Independencia.

1876 PEREIRA E SOUZA—Primeiras linhas sobre o Processo Criminal. Quarta Edição, emendada e accrescentada—Com hum Repertorio dos lugares das Leis Extravagantes, Regimentos, Alvarás, Decretos, Assentos, e Resoluções Régias promulgadas sobre materias Criminaes antes e depois das Compilações das Ordenações, por ordem Chronologica, e com hum Indice dos Regimentos por ordem Alfabetica. Por Joaquim José Caetano Pereira e Souza. Advogado na Casa da Supplicação.—Lisboa, na Typographia Rollandiana, 1827.—Com Licença.
In-8° ; 2 fls. prelims. ; texto, 1-307 pags.

1877 PEREIRA PATO MONIZ, NUNO ALVARES—A quéda do despotismo: drama dedicado a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por N. A. P. P. M.—Impressa em Lisboa, e Reimpressa no Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Anno 1810. —Com Licença.—Vende-se...
In 8, 15 pags. (Um pouco bichado).—Br. *Cabral*, n. 156.

1878 PERETTI, ABBÉ—Christophe Colomb français, corse & calvais. — E'tude historique sur la patrie du grand Amiral de l'Océan, par l'Abbé J. Peretti, de Muro, Membre de la Société Scientifique de Bruxelles,,...—Paris, Chantrel, Editeur... Bastia, Ollagnier, Imprimeur... 1888.

In-8°; XXI, 512 pags. Br.

1879 PERIÉ — A Litteratura brasileira nos tempos coloniaes — Do seculo XVI ao começo do XIX—Esboço-historico seguido de uma bibliographia e trechos dos poetas e prosadores d'aquelle periodo que fundaram no Brasil a cultura da lingua portugueza. Por Eduardo Perié—Buenos Ayres—Eduardo Perié, Editor... 1885.

In-8°; 442 pags.

1880 PERIQUITO, D.—D. Periquito da Serra dos Orgãos. Indignado pela injuria que lhe fizerão de levarem á Scena em hum dos Theatros de Lisboa a hum seu Primo do Serro do Frio, assim falla. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In-fol. peq.; 2 pags. Br. *Cabral*, n. 1.065.

1881 PERIQUITO, D.—D. Periquito da Serra dos Orgãos.—Congratulando-se com os seus companheiros, e aconselhando-os para que bem se dirijão nas actuaes circumstancias. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In fol. peq.; 2 pags. Br. *Cabral*, n. 1.066.

1882 PERIQUITO, D.—D. Periquito da Serra dos Orgãos. Leva á presença do Respeitavel Publico huma Carta que lhe foi derigida. (No fim:) Rio de Janeiro. 1822. Na Officina de Silva Porto & C.

In-fol. peq.; 4 pags. Br. *Cabral*, n. 1.128. E' assignado: *O Intrepido, e Fiel Amigo da Razão, e da Patria. J. L. da Silva.*

1883 PERNAMBUCO — Capitaniarum de Phernambuca, Itamaraca, Paraiba et Rio Grande nova delineatio.

In fol. (Amsterdam, Jansson, circa 1660). Descreve a costa brasileira entre o Cabo de S. Agostinho e o "R. de Rabu". Contém muitos nomes em Hollandez taes como: Haerlem, Noorthoorn, Prins Willem, Water Castel, Melckhuys, Nassau, etc. Estes dous mappas são *rarissimos*. Custo, 15 florins ou £ 1.5.1.

1884 PERNAMBUCO — Capitaniae de Ciril (Ceara) et Parnambuco.

In-fol. (Amsterdam, circa 1660). Editado por J. Jansson. Contém a costa entre o "Rio Formoso" e o "Rio d'Estremo" e muitos nomes.

1885 PERNAMBUCO—Capitania de Pernambuco. Accuratissima Brasiliae tabula. (Hondius, 1645).

—Duas fls., medindo juntas 49 por 72 centimetros. Bella carta, trazendo nos cantos os planos de *Pernambuco, Baya de Todos os Santos, S. Francisco*, etc. Custo, 18 francos.

1686 PERNICIOSO PODER—Pernicioso poder dos perfidos validos e conselheiros dos reis destruido pela Constituição. (Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro. Reimpresso na Impressão Nacional. Anno de 1821.

In-8°; 16 pags. Br. *Rarissimo. Cabral*, n. 797. Datado de "Portugal, 20 de Janeiro de 1821" e assignado M.—J. M. P. F. R.—Pensa que os Principes, chegados ao throno, são cercados de tres circulos concentricos de força inimiga,—criados estupidos, validos astutos e

conselheiros perniciosos. As Constituições servem como que de escudo contra esta hydra da adulação e da intriga. Ditosos os Reis que empregarem esta arma de defesa!

1887 PERU—PEru. Amstelodami, J. Janssonius.
In-fol. Colorido. Circa 1640. Todos os mappas de Jansson são muito estimados.

1888 PERU—Peruviae auriferae regionis Typus. D. Menderio autore. —La Florida. Auctore H. Chiaves.—Guastecan Reg. (S. n. de ed., n. d.)
In-fol.; 3 mappas numa só folha. Publicados por M. Ortelius em 1590.

1889 PESCA DAS BALEIAS — Contracto da Pesca das Baleias da Bahia... com João Francisco, Lisboa. 1752.
In-fol.; 8 pags. *Raro.*

1890 PESCA DAS BALEIAS—Contractos da pesca das baleias do Rio de Janeiro, Ilha de Santa Catharina: com Francisco Perez de Souza. Lisboa. 1755.
In-fol.; 8 pags.

1891 PETIT, PIERRE—Traité historique sur les Amazones, où l'on trouve tout ce que les auteurs tant anciens que modernes, ont écrit pour ou contre ces heroines.—Leide, 1718.
In-12°; 2 vols.; frontispicio, carta e medalhas.

1892 PETRARCHA, F.—Chronica delle vite de Pontefici| et Imperatori Romani compo-| sta per M. Francesco Petrar| cha allaq vale sono state| aggivnte qvelle che da| tempi del Petrarcha| insino alla eta no| stra mancavano.| (No fim:) Stampata in Venetia por Mae-| stro Iacomo de pinci da Secco| c| gratia come nel preuilegio| si cõtene. M.DVII. Decembre.| (1507).
In-4°; tit; 1 fl. tendo o v. em br.; seguem II-XCI fls. Edição *rarissima* e muito bem impressa. *Harrisse,* Add. n. 27 trata della mas não a descreve bem. No recto da fl. 88 se lê esta passagem relativa á America: "Tu anchora di questi Re mandato Christophoro Colombo corsale di nacione genouese ad cercare terre noue in mare: il quale depoi nauicando molti terre agli anticchi ignote discoperse". Isto vem na biographia de Innocencio VIII. Custo, 80 francos.

1893 PEUTINGER—Sermones con| uiuales C| radi peu| tingeri: de mirandis| Germanie antiqui-| tatibus.| (No fim:)... Valete iucundissimi litterar ama| tores Argentinae ex officina litteraria. V. Idus Februarij| Anno M.DVI (1506).| Ioannes Prüs in aedibus Thiergarten| Argentinae iprimebat. Mathias schu-| rer recognouit.|
In-4°; tit., 1 fl., tendo o v. em br.; texto, 24 fls. não nums. Obra rarissima, não citada por *Harrisse.* Falla-se ahi "de Lusitanis nautis qui in Indiam navigant."

1894 " PHILAGIOSOTERO "—Reflexões sobre o Decreto de 18 de Fevereiro deste anno offerecidas ao Povo da Bahia por Philagiosotero.—(No fim:) Bahia: Na Typographia da Viuva Serva e Carvalho. Anno de 1821. Com Permissão do Governo Provisional.
In-8°; 11 pags. Br. ***Raro.***

1895 PIAUHY—(Carta) Ao Redactor da Gazeta do Rio de Janeiro (expondo actos violentos practicados pelo Governador da Capitania do Piauhy Elias José Ribeiro de Carvalho.)—(No fim:) Na Typographia Nacional MDCCCXXI (1821).

In-fol.; 4 pags. Br. *Raríssimo.* Não citado por *Cabral.* Está assignado por Egydio da Costa Alvarenga, o Constitucional Piauhyense.

1896 PIEDRAHITA, L. F.—Historia| General| de las conqvistas| del Nuevo| Reyno de Granada.| A la S. C. R. M.| de D. Carlos Segvndo,| Rey de las Españas,| y de las Indias.| Por el Doctor D. Lvcas Fernandez| Piedrahita, Chantre de la Iglesia Metropolitana| de Santa Fé de Bogotá Calificador del Santo Officio| por la Suprema, y General Inquisicion y Obispo| electo de Santa Marta.| (Armas da Hespanha). (Meio titulo; antes do tit.:) Historia| General| de| las conqvistas| del| Nuevo Reyno| de| Granada.| Amberes.| Por Juan Baptista Verdussen.| (Sem data.) (1888).

In-fol., meio tit., 1 fl.; tit. grav. por Mulder no centro de um front. tambem grav. em metal, 1 fl.; seguem mais 8 pags. prelims. não nums. e 1 fl. com o titulo: *Primeira Parte| de| la Historia|*.....—tambem grav. texto, 1-599 pags. em 2 cols.; no v. da pag. 599 começa o ind., que se prolonga por mais 3 fl. não nums. Entre as pags. 62 e 63 ha, ainda, uma fl. com o tit.: *Libro Terceiro.| Tratase de las primeras| conquistas...,* tambem grav. em um frontespicio.

Como todas as licenças foram dadas em Madrid, acredita *Leclerc,* n. 1487, que este livro foi impresso alli em 1688, a despeito do falso titulo que traz—Antuerpia. O autor escreveu a obra em Madrid tendo á vista os manuscriptos de Gonzalo Ximenez de Quesada, o conquistador que, primeiro, penetrou nas montanhas da Cundinamarca. Só sahiu este 1° volume, que pára em 1563. Custo, 150 francos. *Leclerc,* n. 200. — Marcado 195 marcos no Cat. 321 de Hiersemann.

1897 PIGAFETTA—Premier voyage autour du monde, Par le Chevr. Pigafetta, sur l'escadre de Magellan, pendant les années 1519, 20, 21 et 22; Suivi de l'extrait du Traité de Navigation du meme auteur; et D'une Notice sur le chevalier Martim Behaim, avec la description de son Globe Terrestre. Orné de cartes et de figures.—A Paris. Chez H. J. Jansen, imprimeur-libraire... L'an IX. (1801.)

In-8°; tit., 1 fl.; *Préface,* i-lxiv pags.; *Table.* 1 fl.; meio-tit., 1 fl.; texto, 1-415 pags.; errat. no v. da pag. 415. Ornado de 6 cartas gravs. em metal, sendo 4 coloridas, e 3 ests. E' a versão franceza da versão italiana moderna publicada em Milão no anno anterior (1800), intitulada *Primo viaggio intorno al globo terracqueo,* do Dr. Amoretti, que o transcreveu de um manuscripto antigo.

Pigafetta acompanhou Magalhães na sua viagem e nunca deixou, no meio de perigos e angustias, de notar no seu Diario o que via e ouvia durante esses tres annos, e ao chegar á Hespanha no unico navio, dos cinco, que escapara, apresentou-se a Carlos V e, como elle mesmo disse, entregou-lhe, não ouro nem prata ou cousa digna de tão sacra majestade, mas "uno libro scripto de mia mano de tucte le cose passate de giorno in giorno nel viaggio nostro." O Imperador recebendo-o, mandou comtudo que a historia dessa expedição fosse escripta por Pedro Martyr de Anghiera, ao qual o Papa Adriano VI, que lhe era muito ligado, tambem pedira uma narrativa. Pedro Martyr escreveu um resumo para o Papa, que entretanto fallecera, perdendo-se o M. S. no saque de Roma de 1527.

Passado algum tempo Pigaffeta foi para o seu paiz natal, a Italia e, a pedido do Papa Clemente VII e do Grão-mestre de Rhodes Villers Lille-Adam, escreveu outra narrativa. Como Pigaffeta se dá ahi o titulo de cavalheiro e esta honra lhe foi concedida em Outubro

de 1524 está claro que esta narrativa foi escripta depois dessa data. Que elle teve, porém, escrevendo-a, as suas notas originaes diante de si, não ha duvida, pois emprega expressões como "hoje", etc. Dessa narrativa tirou cópia com que mimoseou a Rainha Luiza, mãi de Francisco I de França, então menor; e a Rainha deu este manuscripto a Antoine Fabri que, em vez de traduzil-o, resumiu o seu conteudo com sacrificio do original; e este resumo foi impresso, de mais a mais, com erros.

Dessa versão ou de outra se fez a edição de Veneza de 1536 da collecção das duas narrativas da viagem de Magalhães,—a de Maximiliano Transylvano e a de Pigaffeta, sob o titulo *Il viaggio fatto da gli Spagniuoli a torno a'l Mondo;* e apezar de que *Ramusio* pretende ter traduzido do original de Pigaffeta, o facto é que, com ligeiras alterações, elle aproveitou-se integralmente desta versão de Fabri para a sua aliás preciosa collecção.

Mais tarde o sabio Amoretti, um dos bibliothecarios da Bibliotheca Ambrosiana, achou alli um velho manuscripto que parece ser, não o original, mas copia do que mandou á Rainha de França, e juntamente com esse manuscripto, com mappas, em côres feitos por Pigaffeta mesmo, o esboço de um tratado de navegação. Esse manuscripto, escripto numa mistura de veneziano, italiano e hespanhol, o Dr. Amoretti verteu para o italiano, e publicou este seu trabalho em Milão, 1800. Logo depois foi elle traduzido nesta obra agora citada, publicada em Pariz no anno IX (1801) e o Dr. Amoretti escreveu lhe longa e interessante introducção donde extrahi esses factos. Vê-se bem que o primeiro traductor Fabri desnaturou o original e seria desejavel que se publicasse aqui os dous textos de Fabri e Amoretti, na parte relativa ao Brasil.

—— A folha volante de que possuo o unico exemplar na America, a Copia der Newe Zeitung (q. v.) mostra á evidencia que annos antes da viagem de Magalhães já os mares do Sul eram visitados por navios portuguezes aprestados sob a influencia de D. Nuno Manoel e do commerciante Christovam de Haro, que depois se passou ao serviço da Hespanha, e ajudou a Magalhães, que, como elle, deixara o serviço da sua patria para dal-o áquelle Reino. Pigaffeta, que fez o seu Diario de viagem de Magalhães, tendo gozado sempre boa saude e que foi um dos dezoito homens que de 237 puderam voltar a Sevilha, elle mesmo escreve que "o capitão (Magalhães) que sabia dever fazer a sua navegação por um estreito muito apertado como se via na thesouraria do Rei de Portugal numa carta feita por aquelle excellissimo homem, Martinho de Bologna, mandou dous navios", etc. Este testemunho contemporaneo de quem tudo notava com precisão e clareza não só levanta a memoria de Behahim como demonstra que Magalhães não teve nenhuma iniciativa no *descobrimento* da passagem pelo estreito a que se deu o seu nome.

—— Está nesta collecção um magnifico exemplar da edição veneziana de 1536, das relações de Maximiliano Transylvano e de Pigaffeta, —esta traduzida de Fabri. Procurem a palavra *Maximiliano Pigaffeta,* neste Cat.

1898 PIMENTEL, A.—O descobrimento do Brazil.—Romance original por Alberto Pimentel.—2ª edição.— Commemorativa do 4° centenario do descobrimento do Brazil. (Revista pelo Auctor.—Lisboa. Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão... 1900.

In-12°; XIX, 311 pags.; ind., 1 pag. Br.

1899 PIMENTEL, M.—Arte practica| de navegar,| &| Roteiro| Das viagens, & costas maritimas| do| Brasil, Guine, Angola,| Indias e Ilhas Orientaes, e Occidentaes.| Agora novamente emendado| & acrescentado o Roteiro da costa de Espanha, & Mar| Mediterraneo.| Por Manoel Pimentel| Cosmographo mór do Reyno, & Senhorios de| Portugal.| Lisboa.| Na Officina de Bernardo

da Costa de Carvalho.| Com todas as licenças necessarias. Anno de 1699.|

In-fol.: tit., 1 fl.; *Ao Leitor*, 1 fl.; ind., 2 fls.; texto, 1-496 pags., com 2 ests. gravs. em metal; ind., 2 fls. não nums. Encadernação de couro, antiga. Custo, 50 pesetas.

Manoel Pimentel, cosmographo-mór do Reino, era filho de Luiz Serrão Pimentel, tenente general de artilharia, que, nascido em 1613 e morto em 1679, foi o organizador da primeira escola militar em Portugal. Este Luiz Serrão não só escreveu um roteiro para o Mediterraneo como uma obra sábia sobre o methodo de desenhar fortificações, incluindo tratados praticos de geometria e trigonometria. Ao morrer deixou quasi composta a *Arte de navegar* e Regimento pratico de pilotos que seu filho publicou em 1681, sem nome do autor. Este seu filho succedeu ao pai como cosmographo-mór. Accrescentou e alterou aquella obra e, annos depois, publicou esta *Arte Pratica de Navegar*, e em 1712 ainda fez outra edição, com mais recentes alterações. Seguiram-se-lhes outras edições de 1762 e 1819. Esta obra foi no seu tempo tida em grande conta, não só pelos navegantes portuguezes como pelos estrangeiros.

1900 PIMENTEL—The Brazil Pilot; or, a description of the Coast of Brazil. Translated from the Portuguese of Manoel Pimentel, principal hydrographer to his Majesty John the Fifth of Portugal. To which are added Charts, of some of its most considerable ports. From Mss. Never Before published. London: printed for Longmann, 1809.

In-4°; 1 mappa; 1 fl. não num.; latid. e longitud. IV pags.; 78 pags.; divs. mappas. Custo, £ 2.10.

Mesmo na Inglaterra o roteiro de Pimentel gozou por muitos annos de indiscutivel autoridade.

1901 PINA—A Conquista de Goa, por Affonso de Albuquerque, Com a qual se fundou o Imperio Lusitano na Asia:—Poema epico; que á Magestade do Magnanimo, Augusto, e Poderoso Monarca Joseph I.—Rei de Portugal, e dos Algarves—Pela mão do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Duque Regedor dedica Francisco de Pina, e de Mello, Moço Fidalgo da Casa Real, e Academico da Academia Real de Historia Portugueza.—Coimbra: No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus. Anno de 1759. Com todas as licenças necessarias.—(Segue:) Reposta Compulsoria á Carta Exhortatoria,—Para que se retrate o seu Author das Calumnias que proferio contra—Os Reverendissimos Padres da Companhia de Jesus.—Da Provincia de Portugal.—E lha dedica Francisco de Pina, e de Mello, Moço Fidalgo da Casa Real, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza.—(Segue:) Carta Apologetica.—Em defesa de alguns pontos da Reposta Compulsoria, e em que se defende tambem a Doutrina de S. Agostinho, e o sentido, com que em alguns lugares deve ser entendida.

In-8°; 367, 88, 32 pags.; lics. e errat., 3 pags. Romance Phalico: 2 fls. de desd. (*Bichado*). O autor foi profuso escriptor e fino litterato. "Um dos homens mais notavelmente eruditos na sua idade",—diz *Innocencio*.

1902 PINELO—Epitome| de la| Bibliotheca| Oriental, y Occidental, Nautica, y Geografica.| De Don Antonio de Leon Pinelo,| del Consejo de su Mag. en la Casa de la Contratacion de Sevilla,| y coronista maior de las Indias| Orientales, y Occidentales, y reinos convecinos| China, Tartaria, Japon,| Persia,

Armenia, Etiopia, y otras partes.| Al Rey Nuestro Senor,| por mano del Marques de Torre-Nueva. Su| Secretario del Despacho Universal de Hacienda, Indias, i Marina.| 1° tomo.| Com Privilegio.| En Madrid: En la Oficina de Francisco Martinez Abad, en| la Calle del Olivo Baxo. Año de M.D.CC.XXXVII (1737).

In-fol.; tit. com cerc. e grav. alleg.; epist., proemio, errat., catal., 72 fls. não nums.; 536 cols.; appendice, (num. 537, mas já em paginas e não em columnas) 560; 2 fls. não nums. Segue-se o tomo II, cujo titulo é assim redigido:

—— Epitome| de la| Bibliotheca| Oriental, y Occidental, Nautica, y geografica| de Don Antonio de Leon Pinelo| del Consejo de su Mag. en la Casa de la Contratacion de Sevilla.| y coronista maior de las Indias,| añadido, y enmendado nuevamente,| en que se contienen| los escritores de las Indias| Occidentales, especialmente del Peru, Nueva España, La Florida, el Dorado, Tierra Firme,| Paraguay, el Brasil, y viajes a ellas,| y los autores de navegacion, y sus materias,| y sus apendices.| Al Rey Nuestro Señor.| Por mano de el marques de Torre-Nueva.| Tomo Segundo.| (Uma grav. alleg. e então:)| Con privilegio:| En Madrid: En la Oficina de Francisco Martinez Abad, en la| Calle del Olivo Baxo. Año de MDCCXXXVIII (1738).

In-fol.; tit., com cerc.; errat., 2 fls. não nums.; (continua a num. do primeiro volume mas em columnas, 561). 912 cols.; ahi continúa a num., mas em pags., até 920, num. sem ordem; continúa em numeração romana que começa em *DIVXXI* e vai até *DIVXXXII* fls. Começa novamente a num. em cols. (921) que vai até 1191, continuando dahi em fls., até 1199. A num. romana toma novamente seu logar começando por MCC e terminando o vol. por MCCXXXVIII fls., estando o v. da ultima não num. Segue-se o terceiro tomo:

——Epitome| de la| Bibliotheca| Oriental, nautica y geografica,| de Don Antonio de Leon Pinelo,| del consejo de su Mag. en la Casa de Contratacion de Sevilla, y coronista Mayor de las Indias,| añadido, y enmendado nuevamente,| en que se contienen| los escritores de geografia| de todos los reynos: y señorios del mundo:| y viajes diversos,| y sus apendices.| Al Rey Nuestro Señor.| Por mano de el marques de Torre-Nueva.| Tomo tercero| (Grav. alleg.) Con Privilegio:| En Madrid:| En la Officina de Francisco Martinez Abad, en la Calle| del Olivo Baxo. Año de M.D.CC.XXXVIII (1738).

In-fol.; errat., 2 fls. não nums.; (começa a num. em 1200, columnas.) 1729 cols.; catal., 132 pags.; 1 fl. não num.

Esta obra appareceu primeiramente, e muito errada, em 1629. Esta segunda edição é devida aos esforços de *Goncalves Barcia* (q. v.) que, não sendo bibliographo amestrado, deixou escaparem-se innumeros erros delle mesmo e do impressor. Entretanto é utilissima. E' curioso que quem, como chronista do Rei, deu licença para publicação da edição original, foi Thomaz Tamayo de Vargas, o autor da bem conhecida historia da retomada da Bahia dos Hollandezes (Veja *Tamayo*). Antonio Leon Pinelo escreveu, entre outras obras, um tratado interessante sobre se o chocolate quebranta o jejum; e a proposito disso o autor descreve nada menos de 120 bebidas então em uso commum na Hespanha e nas Indias. Custo deste exemplar, 120 francos.

1903 PINHEIRO CHAGAS, M.—A Primeira Missa no Brazil—Considerações sobre a reproducção chromo-oleographica do quadro de Victor Meyrelles, exposição do assumpto e rapida biographia do auctor por M. Pinheiro Chagas, Socio effectivo da Academia

Real das Sciencias de Lisboa. 1878.—Lallemant Fréres, Typ. Lisboa— Fornecedores da Casa de Bragança...

In-8° ; 32 pags. Br.

1904 PINHEIRO CHAGAS—Pinheiro Chagas—A Descoberta da India (contada por um marinheiro) Lisboa, Livraria de Antonio Maria Pereira, 1891.

In-12° ; 2 fls. não nums. ; 144 pags. ; 5 grav8. ; ind., 2 fls. não nums.

1905 PINHEIRO CHAGAS, M.—Os descobrimentos portuguezes e os de Colombo.—Tentativa de coordenação historica, por Manuel Pinheiro Chagas, Secretario Geral da Academia Real das Sciencias de Lisboa.—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1892.

In-8° ; 244 pags. Br.

1906 PINHEIRO FERREIRA — Prelecções philosophicas, sobre a theorica do discurso e da linguagem, a esthetica, a diceósyna, e a cosmologia.—Por Silvestre Pinheiro Ferreira.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. M.DCCC.XIII. Com Licença de S. A. R.

In-8° ; 101 pags; 6 pags. prelims. não nums. ; errat. 2 pags. (*Um pouco bichado*). *Rarissimo. Cabral,* n. 330. Comprehende trinta prelecções mas a obra não ficou concluida. O *Patriota,* II, 3, 79 ; e o *Correio Brasiliense* XIII, 460 e XVII, 187, occupam-se deste trabalho.

1907 PINKERTON—Modern geography. A description of the Empires, Kingdoms, States, and Colonies; with the Oceans, Seas, and Isles; in all parts of the World: including the most recent discoveries, and political alterations. Digested on a New Plan. By John Pinkerton. The astronomical introduction By M. La Croix, member of the Institute of France; traslated by John Pond Esq. Astronomer-Royal. With numerous Maps; Revised by the author, and engraved by Mr. Lowry. To the whole are added, a Catalogue of the best Maps, and Books of Travels and Voyages in all Languages: and an ample Index. The third edition, corrected, in two volumes. London: printed for T. Cadell, and W. Davies, Strand; and Longman, Hurst, Rees, Orme and Brown, 1811.

In-fol. peq. ; 1° vol. : Europe, and part of Asia, 1 fl. não num. ; advert., VII pags. ; pref., XXXII pags. ; introd., LXXXIII pags. ; 778 pags. ; nums. gravs. e divs. mappas ; 2° vol. : part of Asia, America, and Africa ; ind., VII pags. ; 850 pags. ; nums. mappas, gravs. Encadernação de bezerro. Obra esplendida para o seu tempo. O Brasil occupa de pag. 634 a 652 do segundo volume. O autor traça os limites do nosso paiz estudando os tratados meticulosamente. Sobre o commercio de exportação do Brasil nesse tempo (1810) o autor transcreve uma tabella mostrando que o seu valor não excedia de £ 1.613.975. O café figurava com £ 40.000 e o preço no Rio regulava seis pence ou 400 réis de hoje por libra.—Custo, 20 marcos.

1908 PINTO JUNIOR—Um Soldado de Artigas. Traducção de um artigo do Siglo de Montevidéo, accompanhado de considerações sobre a memoravel batalha de Catalan da campanha Uruguaya de 1816.—Pelo Dr. Joaquim A. Pinto Junior, Socio effectivo do Instituto Historico...—Typographia a vapor do Diario de Santos.

In-16° ; 33 pags. Br.

1909 PISO LICHTENSTEIN, H.—Die Werke von Marcgrave und Piso über die Naturgeschichte Brasiliens, erlautert aus den wieder aufgefundenen Originalzeichnungen. Von Herrn Lichtenstein. (S. l. n. d.)

In-4°; 201-222, 155-178, 237-288 e 49-65 pags.

1910 PISO—Historia natvralis Brasiliae, auspicio et beneficio ill. J. Mavritii com. Nassav. illius provinciae et maris svmmi praefecti adornata, in qua non tantvn plantae et animalia, sed et indigenarum morbi, ingenia, et mores describuntur et iconibus supra quingentas illustrantur. Lvgdvn., Batavorum, Fr. Hackium, et Amstelodami, Lud. Elzevirium, 1648.

Bello exemplar com figuras no texto. Livro estimado, que contém: *Pisonis,* De Medicina Brasiliensi libri qvator. *Marcgravi de Liebstadt,* Historiæ rerum naturalivm Brasiliæ Libri octo. Cum appendice de Tapuyes. Neste ultimo tratado acha-se um extracto da grammatica brasileira de P. J. de Anchieta e um vocabulario brasileiro latino de Em. de Moraes. Custo, 75 francos.

1911 PISO—DE Indiae utriusque re naturali et medica, libri quatuor decim.—Amstelodami, Lud. et Dan. Elzevirius. 1658.

In-fol.; com cerca de 500 gravs. em mad.; tit. grav.; 11 fls. não nums. "*G. Pisonis,* Historiæ naturalis et medicæ Indiae Occidentalis; libri V.", 1-327 pags.; 5 ests. "*G. Marcgravii.* Tractatus topographicus et meteorologicus Brasiliæ, cum Eclipsi solari, quibus additi sunt illius et Ailiorum Commentarii de Brasiliensium et Chilensium Indole et Lingua", 39 pags. "*J. Bontii,* Historiae Naturalis et medicae Indiae Orientalis, libri VI", 160 pags. *G. Pisonis,* Mantissa aromatica, etc. 161 a 226 pags. Custo, 40 francos.

1912 PIZARRO—Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas a jurisdicção do vice-rei do Estado do Brasil, dedicadas a el-rei Nosso Senhor D. João VI por José de Souza Azevedo Pizarro e Araujo. 9 tomos. Rio de Janeiro. Impressão regia, 1820.

In-8°; 1° vol.: XVI pags.; 147 pags.; errat. 1 fl. não num.; 2° vol.: 273 pags.; errat., 1 fl. não num.; 3° vol.: 231 pags.; 4° vol.: 303 pags.; 5° vol.: 323 pags.; X pags.; 6° vel.: 277 pags.; 1 fl. não num.; 7° vol.: 292 pags.; errat., 4 fls. não nums.; 8° vol.: 1ª parte: 2 fls. não nums.; 327 pags.; errat., 6 fls. não nums.; 2ª parte: 1 fl. não num.; 316 pags.; 3 quadros synopt.; ind., errat. 6 fls. não nums.; 9° vol.: 461 pags. Nascido no Rio de Janeiro em 1753 e fallecido em 1830, o conego Pizarro, que fora a Coimbra estudar e depois voltara a Portugal, acompanhou a familia real para o Rio, em 1808 e depois disso foi monsenhor e arcipreste da real capella e teve o titulo de conselho. Ainda depois foi deputado á primeira legislatura imperial e presidiu á Camara.—Levou vinte annos a colligir materiaes para estas *Memorias* que apezar de muitos defeitos são recommendaveis sobretudo no que concerne a negocios da Igreja Catholica.

No ultimo volume o autor trata das "Provincias annexas á Jurisdicção do Vice-Rei do Estado do Brasil",—a saber: Cuiabá, Matto-Grosso, Goyaz, Ilha de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Nova Colonia do Sacramento. Vide *Cabral,* ns. 605 e 1.043. Custo, 100$000.

1913 PIZARRO Y ORELLANA — Varones| Ilvstres del| Nvevo Mundo.| Descvbridores, Conquistadores, y paci-| ficadores del opolento, dilatado, y pode| roso Imperio de las Indias Occidentales:| Svs vidas, virtvd, valor, hazañas, y| Claros Blasones.| Ilvstrados| En los Svcessos destas Vidas con Singvlares Obser-| vaciones Politicas, Morales, Iuridicas, Miscelaneas, y Razon de Estado; para| mayor autoridad de la Historia, y demonstracion della,|

y su utilissima Leccion.| Con vn discvrso legal| dela obligacion qve tienen los Reyes a' Premiar los Servicios de svs Vassallos;| ó en ellos, ó en sus Descendientes.| Dedicado| al Avgvtissimo Monarca Felipe IV.| el Grande, N. S. Rey de las Españas, y entrambas Indias.| En mano del Excelentissimo Señor Conde Duque de Sanlucar, Gran Conciller de las Indias, &c.| Escrive| Don Fernando Pizarro y Orellana, Cavallero de la Orden de Calatrava, Comendador de| Vetera, del Consejo de Ordens, y aora del Real Supremo de Castilla.| Lleva seis Indices, ó Sumarios: Vno de Autores: Otro de Leyes: Otro de Capitulos: O-| tro de Observaciones: Otro de Lugares de Escritura: Y otro de Cosas| memorables; para mas facil comprehension| de toda la obra.| Con Privilegio.| En Madrid, Por Diego Diaz de la Carrera. Año M.DC.XXXIX| (1639). Acosta de Pedro Coelho Mercader de libros.|

In-fol. ; ante-rosto e tit., 2 fls. ; prelims., 16 ; texto, 1-427 pags. ; Discvrso Legal e Politico, 1-72 pags. ; indice, 16 fls. Não chegou a publicar-se o segundo volume. Contém biographias de Christovam Colombo, Alonso de Ojeda, Fernando Cortes, Francisco Pizarro, os dous Almagros, Fernando e Gonzalo Pizarro e Diogo Garcia de Paredes.—Obra intimamente ligada com a historia da America hespanhola. *Salva,* 3.381. Bello exemplar, encadernado de marroquim vermelho, dourado.—Custo, £ 3.10.0.

1914 PLACCAET—Placcaet| By de Hooghmo: Heeren| Staten Generael der Vereenighde Nederlanden| ghemaeckt op 'tbestuyt vande West-| Indissche Compaignie.| (Grav. em mad.) In's Graven-Haghe,| By Hillebrant Iacobssz, Ordinaris ende Gheswooren| Drucker vande Ho: Mo: Heeren Staten Generael.| Anno 1621. Met Previlegie.|

In-8° ; 4 fls. não nums. *Asher,* n. 50. Edicto sobre a resolução dos Estados Geraes das Indias Occidentaes. *Raro.* A Bibl Nac. não o tem.

1915 PLATZMANN—Grammatik der Brasilianischer Sprache, mit zugrun delegung des Anchieta, herausgegeben von Julius Platzmann, Ritter des Kaiserl...—Leipzig. Druck von B. G. Teubner. 1874.

In-4° ; XIII, 178 pags.

1916 PLATZMANN — Verzeichniss einer auswahl Amerikanischer Grammatiken, Worterbücher, Katechismen, U. S. W.—Gesammelt von Julius Platzmann.—Leipzig, 1876. K. F. Kohler's Antiquarium...

In-8° ; 38 pags. Br. Para as reproducções por Platzmann, das grammaticas e vocabularios de linguas dos Indios, vejam-se os nomes dos autores dessas obras.

1917 PLUTARCO REVOLUCIONARIO — O Plutarco Revolucionario, na parte que contém as Vidas de Madama Buonaparte, e outros desta Familia. Traduzido do Inglez.—Reimpresso no Rio de Janeiro na Impressão Regia. 1810. Com licença de S. A. R. —Vende-se na Loja de Paulo Martin, filho, no fim da Rua da Quitanda N. 34 por 800 réis, onde se acha a Verdadeira Vida de Bonaparte por 960 réis em Br.

In-8° ; 74 pags ; mais duas de catalogo da casa editora. Br. (*Bichado*) *Cabral,* n. 153.

1918 POHL—Plantarum Brasiliae Icones et descriptiones Hactenus ineditae iussu et auspiciis Francisci Primi Imperatoris et regis augustissimi. Auctore Ioanne Emanuele Pohl, med. doct. Caes. Reg. musei Aulici et Brasiliani rer. natur. custode, caes. ord. Bras. Crucis Austral. equite, et plur. societ. liter. sodale; Vindo Bonae, MDCCCXXVII (1827).

In-fol.; 2 vols.; Tomus I: dedic., 1 fl. não num.; epist., lista dos script., pref., XVI pags.; 135 pags.; ind. 1 pag. não num.; seguem-se 100 gravuras nitidamente impressas e coloridas á mão, representando plantas. Tomus II (MDCCCXXXI. 1831). 152 pags.; ind. 1 fl. não num. Seguem-se as gravs. continuando a numeração deixada no 1° tomo, 200 gravs. emfim. Custo, £ 15.

1919 POHL—Reise im Innern von Brasilien. Auf allerhöchsten befehl-Seiner Majestät des Kaisers von Österreich, Franz des Ersten, in den Jahren 1817-1821, unternommen und herausgegeben: von Johann Emanuel Pohl, der Arzneykunde Doctor,... —Wien, 1832.

In-4°; 2 vols.; 1° vol.: XXX, 448 pags.; 2. vol.: XII, 641 pags., com 1 tab. de desd.

1920 POHL—Atlas zur Beschreibung der Reise in Brasilien. — Von Dr. Iohann Emmanuel Pohl. Erster Theil. Wien, 1832.

In-fol. grande de 60 por 48 centimetros; 1 pasta contendo 6 estampas gravs. em aço. Apezar de impressas depois de 1822, estas obras consignam o resultado das viagens de Pohl em 1817-21 ao nosso paiz, sob os auspicios do Imperador Francisco I da Austria. Sua scenographia é ainda agora de grande autoridade e o exemplar ácima é de grande bellesa.

1921 POLICIA SECRETA — Policia Secreta dos ultimos tempos do reinado do Senhor D. João VI.; e sua continuação até Dezembro de 1826.—Lisboa: Na Imprensa de Candido Antonio da Silva Carvalho... 1835.

In-8°; XXIX, 461 pags.

1922 POLITICA BRASILEIRA—Carta escrita da Cidade da Bahia para a de Lisboa sobre o estado dos negocios politicos do Brazil. Extrahido do "Astro da Lusitania". (No fim:) Rio de Janeiro, 1822. Na Impressão de Silva Porto, e C.ª

In-fol.; 4 pags. Br. *Rarissimo.* Não mencionado por *Cabral.*

Assegura o escriptor ao seu correspondente que ha grande aversão na Bahia á consolidação com Portugal e revela o facto que já se tratava de uma monarchia constitucional no Brasil com D. Pedro á frente della. Em todo o caso cumpre dignificar o Reino do Brasil, dar-lhe uma regencia de cinco membros, presidida por um membro da Familia Real, com attribuições executivas proprias, conceder-lhe um Thesouro seu e propagar a instrucção. Sem leis desta especie de nada valem proclamações, prisões, soldados para a união do Brasil com Portugal.

1923 —— (Carta sobre os negocios politicos do Brasil, datada de Lisboa, 30 de Agosto de 1822). Sem titulo, s. d. n. l.

In-fol.; 4 pags. não nums. Br.

Curioso avulso. Dá muitas noticias de Portugal relativas ao Brazil. Elogia Antonio Carlos Varella e os outros poucos deputados brasileiros. Varella declarára na Camara que lhe foi preciso atravessar o oceano para ouvir alli "poucas vergonhas e dezaforos, que jámais soffreria fóra daquella sala." Diz o correspondente: "Finalmente vejo os negocios do Brazil em termos de se não arranjarem senão por meio da força" Accrescenta que tal é a inveja, odio e ignorancia dos Portuguezes que dizem que Madeira com a tropa da Bahia, as botas do Luiz do Rego com 1.000 homens, para reduzir o Brasil á obediencia.

1924 —— Outra carta de Lisboa, de 24 de Septembro de 1822. (S. d. n. l.)

In-fol.; 4 pags. não nums. Br.

Parece do mesmo missivista acima. Diz que Antonio Carlos opinava que, á vista da convocação, pelo Principe D. Pedro, de Cortes a 3 de Junho, elles e os outros deputados brasileiros podiam ser dispenados. A Commissão da Camara, porém, assim não pensou. O Deputado Miranda pedio que o Principe fosse declarado rebelde e refractario. O Deputado Brasileiro Barata suggerio que se o Principe fosse declarado rebelde a Austria talvez tivesse de ser ouvida, o que deu logar a grande barulho. Os Deputados Brasileiros assignaram representações contra a insufficiencia da Constituição projectada ás necessidades do seu paiz.

1925 —— (Ainda outra carta, da mesma procedencia, datada de 5 de Outubro de 1822). (S. d. n. l.)

In-fol.; 4 pags. não nums. Br.

Refere a continuada exacerbação que ha contra o Brasil e contra o Principe á vista do Manifesto deste aos Povos e o Decreto contra forças armadas que pretendam desembarcar. Diz o escriptor que estavam todos anciosos em Lisboa por noticias do Madeira e do seu possivel encontro com as forças que tinham seguido do Rio. O juramento da Constituição no 1 de Outubro foi uma solemnidade fria, sem nenhum enthusiasmo popular: todos andavam apathicos. A' excepção de José Feliciano sómente dous da Bahia e os de S. Paulo recusaram-se a assignar a Constituição. Antonio Carlos e Feijó pediram para voltar á sua Provincia este por enfermo e aquelle por ser contrario á jurada Constituição.—No P. S., de 8 de Outubro, diz o missivista que na vespera tres Deputados da Bahia, Lino Coutinho, Barata e Gomes, e quatro de S. Paulo, Antonio Carlos, José Ricardo, Bueno e Feijó se haviam abalado para a Inglaterra, o que causou grande sorpresa em Lisboa.

1926 POMBAL—O Marquez de Pombal — Obra commemorativa do centenario da sua morte, mandada publicar pelo Club de Regatas Guanabarense do Rio de Janeiro. (Embl. do Club)—Lisboa —Imprensa Nacional. 1885.

In-4°; 5 fls. prelims.; 2 partes: 515, 231 pags.; ind., 1 pag.; 2 retrs. em lith. e heliograv.; 1 fl. de desd. com um fac-simile de uma carta assig. por Pombal. Bella edição em excellente papel; cada pag. é guarnecida de friso vermelho.

1927 POMBAL—Elogio do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Sebastião Jozé de Carvalho e Mello Marquez de Pombal, Conde de Oeyras, Conselheiro de Estado...——...—(Armas portuguezas.)

In-8° ; 14 pags. *Raríssimo. Cabral,* n. 204, diz que seu autor é Fr. Francisco de Santa Clara, depois Arcebispo de Evora, e que este elogio é a propria Oração funebre por elle pronunciada nas exequias de Pombal. *Innocencio* diz que esta oração é tida como "modelo de eloquencia no seu genero" mas desagradou tanto a Roma em algumas pasagens que sendo o autor eleito Bispo para Evora, a Curia só confirmou a escolha após bastante correspondencia e reuletancia.

O orador referiu-se á Lei de 3 de Setembro de 1759, expulsando os Jesuitas, louvando "a vigilancia com que (Pombal) emprehendeu e consummou a incomprehensivel Obra de expurgar o Estado dos Monstros que o perturbavam: de dissipar de anniquilar esse outro Estado formidavel que, contra a santidade da sua instituição, devorado pela hidropica sêde dos governos, e das riquezas, se tinha contaminado até o ponto de uzurpar as Provincias do seu Rei, e a liberdade dos seus iguaes; cujas maximas perniciosas tinhão produzido a maior parte das desgraças da Europa, e fomentavão e autorizavão o luto do Reino."

—— Referio-se tambem ás Leis de 6 de Junho de 1755 e 8 de Maio de 1757 para restituir aos Indios do Brasil, a liberdade de pessoas e bens, nestes termos: "Em outra parte, que ternos monumentos, que

brilhantes testemunhos de Humanidade ! Daqui, a liberdade, restituida a Povos immensos, que a Natureza tinha consentido que nascessem ingenuos, e que a avareza de homens cubiçosos tinha, com o ascendente da Religião, carregado do mais miseravel captiverio..." Estes trechos de certo não podiam ter agradado a Roma

1928 POMBAL—Mémoires de Sébastien Joseph de Carvalho et Mélo, Comte d'Oeyras, marquis de Pombal, secrétaire d'E'tat et premier Ministre du roi de Portugal Joseph I—.(S. l.)—1784.
In-12° ; 4 vols. Custo, 20 francos.

1929 POMBAL—L'Administration de Sébastien Joseph de Carvalho et Mélo, comte d'Oeyras, marquis de Pombal, sécrétaire d'E'tat et premier Ministre du Roi de Portugal Joseph I. —Amsterdam, 1786-1787.
In-8° ; 4 vols. ; Contém informações sobre o Brasil. Custo, 20 francos.

1930 POMBAL—Memoirs of the Marquis de Pombal; with extracts from his writings, and from despatches in the State Paper office, never before published; by J. Smith.—London, 1843.
In-8° ; 2 vols.

1931 POMBAL — Vita di Sebastiano Giuseppe di Carvalho e Melo March. di Pombal Conte di Oeyras ec. Segretario di stato e primo Ministro del Re di Portogallo D. Giuseppe. MDCCLXXXI (1781).
In-12° ; I, introd. VIII pags. ; 186 pags. ; II, 240 pags. ; III, 205 pags. ; 1 fl. em br. ; IV, introd., VI pags. ; 208 pags. ; errat. 1 fl. não num. ; V, introd., IV, 224 pags. ; 4 fls. não nums.

1932 POMPONIO MELA — Pomponivs Mela Cosmo-| graphvs de Sitv Or-| bis Hormolai Bar-| bari Fideliter| emendatvs.| (No fim:) Libellus ad Lectorem.| O Lector: qui locorum gentiumqz situs fideli Calamo conscri-| ptos: Curas : studio tuo peracri, me nuc lectus amplectere: quae| enim in me Impressiorum in curia prius littura fueram digna:| nunc reuisa & fideliter emedata miraqz Arte Impressa p Albertinu de| Lisona Vercellensen Foelici auspicio tibi nunc impartitur Vale An-| no Domini. M.CCCCCII. (1502). Die XIIII. Mai.|
In-4° ; tit., 1 fl., tendo no v. o *Praefatio ;* texto, i i-x x i i i i (2-24) fls.

1933 POMPONIO MELA—Pomponij Mele scriptoris| Iuculentissimi Maxima cura recogniti Cosmo-| graphia. (Uma grav. em mad., na qual se le: Iehan Petit)—Venalem Apud Ioannem paruum repedes| In Vico diui Iacobi Sub Libio Aureo.|—(No fim:) C Pomponi ? mela finitur Im-| pressus ac iteru reuissus & emendatus sumptibus Iohã-| nis parui bibliopole almevniuersitatis parisieñ. Anno sa| lutifere passionis dñi Millo quigentesimo tredecimo no| na Iunij.—(1513).
In-12 ; fls. não nums. ; *Tabula* : 10 fls. não nums.
Diz *Graesse* : "L'éditeur, P. Phoenix, suit le texte de l'édition de 1507 á l'exception d'un petit nombre de nouvelles leçons."—P. Mela nasceu na Hespanha no meiado do primeiro seculo da nossa era. O seu opusculo é citado por Plinio entre as autoridades daquelle tempo se bem que hoje pareceria um compendio escolar. E' curioso que Mela acreditava nos antichtones, isto é, em habitantes na zona temperada do sul, mas que eram inaccessiveis á Europa em consequencia da zona torrida que se achava de permeio. Sua primeira edição impressa é de

1471 (Milão) foi frequentemente reimpressa e augmentada nos seculos XV e XVI. Custo, 30 marcos.

— Direi agora duas palavras sobre Mela. Não se sabe ao certo em que parte da Hespanha nasceu. O Imperador Antonino Pio mandára fazer um *Itinerario*, mas sem explicação dos povos por onde passava. Para supprir essa falta, Pomponio Mela compôz este *De Situ Orbis* (1470 ou 1472) de que sahiram varias edições, ligeiramente augmentadas, em Milão, Veneza, Basilea, Paris e Vienna, até esta, de 1518, editada por Watts ou Vadiano. E depois disso, até 1737, foram sahindo outras.

1934 POMPONIO MELA—Pomponii Melae His-| pani, Libri de situ orbis tres,| adiectis IOachini VAdiani| Heluetii in eosdem Scho-| liis: Addita quoqz in Ge-| ographiã Catechesi:| & Epistola Va-dia-| ni ad Agricolã| digna le-| ctu.| Cum Indice summatim| omnia complectete.| Cantum est Cesareo Priuilegio ne alibi hoc| opus proximo serennio imprimatur.| (Em colophon no fim:) Impressvs est Pomponivs| Viennae Pannoniae, expensis Lvcae Alantse| civis e bibliopalae viennensis, per| Ioannem Singrenivm ex Oe-| tin Baioariae. Mense| Maio, Anni,| M.D.XVIII.| (Em seguida, uma marca do impressor Lvcas Alantse). (1518).

In-fol.; 20 fls. não nums.; mais 132 fls. nums.; mais 1 fl. não num., tendo o colophon no verso. A primeira parte do titulo está dentro de uma cercadura de ornato.

—— Problemata Alexandri Aphrodisei.| Georgio Valla interprete.| Problemata Aristotelis.| Theodorus Gaza e graeco transtulit.| Problemata Plutarchi per Ioannem pe-| trum Lucensem in latinum conuersa.| LXXVII fls.

LXXVII fls. enc. madeira. (Este accrescimo sem importancia).

Primeira edição de Vadiano ou da edição de Mela contendo a celebre epistola de Vadiano cujo nome verdadeiro era Joachim Watt, nascido em St. Gall (Suissa) em 1484, educado em Vienna, distincto theologo e geographo.—Em 1507 Waldseemüller (Ilacomylus) suggerio na sua *Cosmographiae Introductio* que ao Novo Mundo se désse o nome de America. (Veja-se *Ilacomylus*). Esta suggestão da roda litteraria de S. Deodato da Lorena foi abraçada pela roda de Vienna, a cuja testa se achava Watt, como se vê da carta que dirigiu em 1512 a Agricola Junior, e por este impressa em 1514. Neste ultimo anno o editor Alantse, de Vienna, annunciou duas obras importantes, uma nova edição do *Solino* por Camers, e outra nova edição do *Pomponio Mela* por Vadiano. Este meu exemplar é o desta promettida edição. O *Solino* de Camers só appareceu dous annos depois (1520) trazendo o novo mappa, feito pelo então joven Apiano, em que pela segunda vez vem o nome de *America* na parte medional do Novo Mundo,—a primeira tendo sido no mappa de parede do proprio Ilacomylus. Possúo tambem um exemplar deste *Solino* (Veja-se adiante este voc.)—Depois de 1520 estes dous livros appareciam juntos. Recditou em Basiléa o *Pomponio* (1522.) A' fl. 124, v., na carta a Agricola, Vadiano diz: "Ex recentioru aute inquisitione, si *Americam a Vesputio repertam* et eam Eam terræ partem, quæ terræ a Ptolomeo cognitæ adjecta est", etc.

Este bello exemplar tem encadernação antiga de pelle de porco, estampada, sobre madeira, com fechos de metal. Custo em Londres, £ 27.

1936 POPELLINIERE—Les| trois mondes| par le Seigneur| de la Popelliniere.| (Uma grav. em mad.). A Paris,| A L'Olivier de Pierre L'Huillier,| rue Sainct Iaques.| 1582.| Avec priuilege du Roy.|

In-4°; tit., 1 fl.; dedic. 2 fls.; *Avant-Discovrs,* 21 fls. não nums.; texto: 1° livro, 1-56 fls.; 2° livro, 1-58 fls.; 3° livro, 1-53 fls. Diz *Leclerc,* n. 324: "Le grand intérêt que ce livre offre aux amateurs français, c'est qu'il forme une collection ou recueil des premieres navigations françaises en Amérique. Il est surtout utile a consulter pour les malheureuses expéditions de la Floride et du Brésil."

—— A primeira parte trata das navegações antigas; a segunda das de Colombo, Pizarro e das inglezas e francezas. A terceira é consagrada ás expedições de Villegaignon ao Rio de Janeiro e ás de Americo Vespucio e Magalhães. O autor nasceu em 1540 e falleceu em 1608.—Custo, 600 francos.—*Rarissimo.*

1937 PORCACCHI—L'isole piv famose| del Mondo| descritte da Thomaso| Porcacchi da Castiglione| Arretino| e intagliate da| Girolamo Porro| Padovano| Con l'aggiunta di molte Isole| all'| ill. S. Conte| Georgio Trivltio| dottore, cavaliere, conte di| Melzo, Simon Galignani| & Girolamo Porro.| MDLXXVI.| (No fim:)| regio, e dvcal| senatore.| Con Privilegio.| In Venetia.| Apresso In Vinetia, appresso Giorgio Angeliere,| a instantia di Simon Calignani| de Harera M.D.LXXV|. (1755).

In-fol; 14 fls. 202 pags. 47 cartas. Segundo *Graesse* (V, 414) a primeira edição é de 1572. *Brunet* não cita esta obra nem no Supplemento e entretanto trata da que sobre os funeraes na antiguidade escreveu o mesmo autor, que de certo teve uma penna muito diligente.—As muitas gravuras em cobre desta obra são insertas no texto e bem feitas.—A' pag. 157 começa uma interessante descripção de Temistitan ou cidade do Mexico no meio do seu grande lago, e sobre agua construida como Veneza. Segue-se á pag. 161 um mappa da "Isola et Terra di Santa Croce overo Mondo Nuovo." Como as informações do autor são de origem hespanhola, o que chama "Terra de S. Cruz é a America do Norte!—Ha um mappa-mundi á pag.193 e o Perú predomina a America Meridional: de facto no texto se diz que o Brasil é uma das sete provincias do Perú! E' uma obra feita para vender por um desses fabricantes de livros, infelizmente já communs naquelle tempo. Custo, £ 2.4.0.

1938 PORTO-ALEGRE — Colombo.—Poema, por Manoel de Araujo Porto-Alegre.—Rio de Janeiro. Livraria de B. L. Garnier... 1866.

In-12 vols.; 1° vol.: 428 pags.; 2° vol.: 422 pags.

1939 PORTUGAL REGENERADO — Portugal regenerado em 1820. Segunda edição Consideravelmente accrescentada.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1821. Com Licença.

In-8°; 103 pags. Br. (*Um pouco bichado*). *Cabral,* n. 803. E' seu autor Manoel Borges Carneiro. Havia sido publicado em Lisboa um anno antes.

1940 PORTUGAL VINGADO—Portugal vingado, poema dedicado ao muito reverendo Padre Mestre Frei José Marianno da Conceição Veloso, botanico pensionado por Sua Alteza Real, e Padre da Provincia.—Rio de Janeiro. 1811. Na Impressão Regia. Com Licença de S. A. R.

In-8°; 19 pags. Br. *Cabral,* n. 232. Anonymo.

1941 PORTUGUEZ—O Portuguez; ou, Mercurio Politico, Commercial e Litterario.—Londres. (Publicação mensal). (1814-1827).

In-18°; 16 vols.; os vols I ao IV impressos por W. Lewis; os vols. V ao VIII por T. C. Hansard e dahi ao XVI por L. Thompson.

— Vol. I (fasciculos de ns. 1 a 6): 588 pags; ind.: 4 pags.—Vol. II 1814-1815. (fasciculos de ns. 7 a 12): 593 pags; ind., 5 pags. Errata: 2 pags.—Vol. III. 1815. (fasciculos de ns. 13 a 18): 620 pags; ind., 4 pags.—Vol. IV. 1815-1816. (fasciculos de ns. 19 a 24): 609 pags.; ind., 3 pags. (Falta o fasc. n. 22).— Vol. V. 1816. (fasciculos de ns. 25 a 30): 654 pags.; ind., 3 pags.—Vol. VI. 1816-1817. (fasciculos de ns. 31 a 41): 1.147 pags. (Falta o fasc. n. 33).—Vol. VII. 1818. (fasciculo n. 42): de 1.169 a 1236 pags.; ind., 4 pags.—Vol. VIII. 1818. (fasciculos de ns. 43 a 48): 518 pags.; ind., 5 pags. (Falta o fasc. n. 44).- Vol. IX. 1819. (fasciculos de ns. 49 a 54): 549 pags.; ind., 3 pags. (Falta o fasc. n. 51).—Vol. X. 1819-1820.(fasciculos de ns. 55 a 60): 490 pags.—Vol. XI. 1820-1821. (fasciculos de ns. 61 a 66): 518 pags.; ind., 2 pags. (Falta o fasc. n. 61.—Vol. XII. 1821. (fasciculos de ns. 67 a 71): 445 pags.; ind., 2 pags. (Faltam os fascs. ns. 67 e 69).—Vol. XIII. 1823-1824. (fasciculos de ns. 72 a 77): 408 pags.; ind., 2 pags. (Falta o fasc. n. 72).—Vol. XIV. 1824-1825. (fasciculos de ns. 78 a 83): 620 pags.; ind., 3 pags. (Falta o fasc. n. 81).—Vol. XV. 1825-1826. (fasciculos de ns. 84 a 89): 509 pags.; ind., 2 pags.—Vol. XVI. 1827. (fasciculos de ns. 90 a...): ... pags.; ind., pags.

Collecção rarissima. Innocencio diz em 1862 que nunca vira collecção completa. Esta carece de nove fasciculos dos 91, e vai até o vol. XVI. E entretanto o mesmo *Innocencio* nos diz que a collecção era de doze tomos e cita como facto extraordinario o de ter o proprio redactor do *Portuguez* offerecido a sua collecção completa, de 16 vols., a Manoel Passos. De facto o excellente bibliographo nos não informa qual foi o ultimo numero deste periodico, limitando-se a dizer-nos que seu segundo periodo começou em 1823 e continuou "em periodos incertos e irregulares"—o que não é precizamente exacto, pois de 1823 a 1827 sahiu o *Portuguez* com a mesma demora dos numeros da primeira serie. Vê-se, pois, que esta collecção, ainda que incompleta por um decimo dos fasciculos publicados, é de summa raridade.

O redactor, João Bernardo da Rocha Loureiro, raramente conhecido pelo ultimo nome, foi um typo interessante de homem de condicções sérias e profundas pelas quaes bateu-se até á morte. Nasceu em 1778, estudou Direito em Coimbra, metteu-se no foro e no jornalismo, sustentando neste idéas naquelle tempo liberrimas de monarchia constitucional representativa. Perseguido, passou-se em 1821 para Londres, onde havia quatro annos redigia Hyppolito o *Correio Brasiliense*. A principio João Bernardo associou-se á redacção do *Espelho*, já existente alli, mas no cabo de um anno largou-o e estabeleceu o *Portuguez*, cujo primeiro numero trouxe a data de Abril de 1814 Era no mesmo formato e impresso na mesma typographia do *Correio*.

A revista era odiada pelos conservadores de Portugal. Ha um edital de 25 de Junho de 1817, da Mesa do Desembargo, prohibindo sua circulação no Reino, por propagar "idéas sediciosas e incendiarias" e "introduzir a anarchia." Nesse mesmo edital é reiterada a prohibição anterior, de 17 de Setembro de 1811 e 22 de Março de 1812, da circulação do *Correio Brasiliense* "e todos os escriptos do seu furioso e malevolo autor."

Vencedoras as idéas de J. B. da Rocha, com a revolução de 1820 foi compensado com a nomeação de chronista do Reino. Mas só voltou a Portugal em 1822 e foi eleito Deputado ás Côrtes. Em 1823 cahio a Constituição e teve de regressar a Londres e perdeu o cargo de chronista. Apezar da nova carta constitucional de 1826 Rocha permaneceu exilado até 1835, quando foi reintegrado como chronista e reeleito Deputado. Sobrevindo a revolução de Setembro de 1836 e desgostoso retirou-se de Lisboa, Em 1842 foi segunda vez demittido de chronista, por se ter batido contra o Governo nas eleições. Viajou pela Hespanha, voltando em 1851 para Portugal, onde veiu a fallecer em 1853 com 75 annos de idade, muito pobre e sustentado por amigos.

Rocha foi inimigo implacavel de D. Pedro I, a quem chamava constantemente de "Iturbide", "Imperador do Espirito Santo", etc.— Respeitava a Hyppolito mas por vezes disse durezas a seu respeito, taes como a de se ter offerecido a atacar o Brasil contra Portugal e de ser orgão pago pela Legação do Brasil quando os Portuguezes não o quizeram, etc. Justamente esta parte do seu periodico, que nos interessa, é a que mais rara se tornou, parecendo desconhecida de *Innocencio*. Custou-me este exemplar, em Leipzig, 180 marcos.

1942 PORTUGUEZES—Portuguezes — (Proclamação datada de Sevilha, em 30 de Maio de 1808, e assignada por D. João Bautista Estellar e D. João Bautista Pardo.)—(Segue:) Declaracion de guerra al Emperador de la Francia Napoleon I. (S. d. n. l.)

In-8°; 4 pags. Br.

1943 PORTOGYSEN—De| Portogysen| Goeden| Boyrman.| Ghetrocken uyt de Registers van syn| goet Gebuerschaf gehouden in Lis-| bona, Marignan, Caep Sint Augu-| stijn, Sint Paulo de Loando, en| Sant Tomée.| Diemende tot Antwoort op het ongefondeer de| Brasyles-Schuyt-praetjen,| Weest onnozel als de Duyven, En voorsichtich als de Stangen.| Ghedruckt tot Lisbon, inde groote Druck-sael,| Daer uyt-hanght het Verradich Portegael.| Anno 1650.|

In-8°; 8 fls. não nums. Br. *Asher*, n. 266. Trad. do titulo: "Os bons visinhos Portuguezes. Tirado dos registros de sua boa visinhança, conservados em Lisboa, Maranhão, Cabo de Santo Agostinho, S. Paulo de Loanda e S. Thomé; servindo de resposta á conversa sem fundamento do Navio do Brasil. Sede simples como a pomba e prudentes como a serpente." *Rarissimo*. A Bibl. Nac. não o possue.

1944 POULAIN, M. J.—La course au XVII siécle. Duguay-Trouin et Saint-Malo la cité-corsaire d'aprés des documents inédits par l'abbé M. J. Poulain, professeur de Rhétorique á l'Institution de Saint-Malo docteur és lettres. Paris, Didier et C. éditeurs, 1882.

In-4°; 1 plano e 1 fac-simile de desd.; 1 fl. não num.; 400 pags.

1945 PRACTICA FORMULARIA—Elementos da practica formularia: ou breves ensaios sobre a praxe do foro portuguez.—Tomo I.— (Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1817. Com Licença.—Vende-se na Loja de Paulo Martin filho, na Rua da Quitanda n. 34 por 2:560, aonde se acha Primeiras Linhas Commerciaes por 2:000: Tratado sobre os seguros por 960.

In-8°; 101 pags. e 2 pags. de indice. Br. *Raro. Cabral*, n. 466, diz que o autor é o Dr. José Ignacio da Rocha Peniz. Este tomo I é o unico que consta ter sido publicado. Bello exemplar.

1946 PRADT—Du Congrés de Vienne, par l'Auteur de l'Antidote au Congrés de Rodstadt, de l'Histoire de l'Ambassade á Varsovie, etc. (M. de Pradt). Tome...—A Paris, chez Deterville, Libr...: Delaunay, Libraire... 1815.

In-8°; 2 vol.; 1° vol.: XIX, 164 pags.; 2° vol.: 267 pags Br.

1947 PRADT — Mémoires historiques sur la révolution d'Espagne Par l'Auteur du Congrés de Vienne, etc., etc. (M. de Pradt,

archeveque de Malines.) A Paris, Chez Rosa, Libraire... Et chez Mme. V. Perronneau, Imprimeur, Libraire... 1816.

In 8°; XXIV, 406 pags.

1948 PRADT—Des colonies et de la révolution actuelle de l'Amérique par M. de Pradt... 2 vols. Paris, A. E'gron, février. M.DCCC.XVII (1817).

In 8°; 1° vol.: pref., ind., XXXIJ, pags.; 403 pags.; errat. 1 fl. não num.; 2° vol.: 394 pags.; errat. 1 fl. não num. (Enc. melo-marr.)

1949 PRADT--Les trois derniers mois de l'Amérique méridionale et du Brésil suivis des personalités et incivilités de la Quotidienne et du Journal des Débats par M. de Pradt... Paris, F. Rechet, Juillet, 1817.

In-8°; 160 pags. Br.

1950 PRADT—L'Europe aprés le Congrés d'Aix-la-Chapelle, faisant suite au Congrés de Vienne; Par M. de Pradt, ancien Archevéque de Malines.—A Paris, chez F. Béchet Ainé, Libraire-E'diteur... 1819.

In-8°; XXVII, 378 pags.

1951 PRADT—De la révolution actuelle de l'Espagne, et de ses suites; Par M. de Pradt, Ancien Archeveque de Malines... A Paris, chez Béchet Ainé, Libraire-E'diteur... 1820.

In-8°; XIV, 222 pags.; ind., 1 pag.

1952 PRADT — L'Europe et l'Amérique depuis le congrés d'Aix-la-Chapelle; par M. de Pradt... 2 vols. A Paris et a Rouen. 1821.

In-12°; 1° vol.: pref., XXVI; ind., 1 fl. não num.; 255 pags.; errat. 1 fl. não num.; 2° vol.: 2 fls. não nums.; 257 pags.; errat., 1 fl. não num.

1953 PRADT—Europa y America en 1821. Obra escrita en Frances por Monseñor de Pradt, antiguo arzobispo de Malinas, traducida en Lengua Española. Paris, en la imprenta de Bobée. 1822.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: retr. de Pradt; ind., XVIIJ pags.; 435 pags.; errat., ind., 2 fls. não nums.; 2° vol.: 2 fls. não nums.; 368 pags. (Enc. bezerro.)

1954 PRADT—DEUS E SILVA—Do Christianismo — Capitulo Primeiro das Quatro Concordatas de M. de Pradt.—Traduzido pelo Doutor João Candido de Deus e Silva, Natural do Pará...—Nictheroy, Typographia Nictheroy de M. G. de S. Rego... 1837.

In-16°; 28 pags. Br. *Raro.*

1955—PRESCOTT—History of the conquest of Mexico with a preliminary view of the Ancient Mexican civilization, and the life of the conqueror, Hernando Cortés, by William H. Prescott, author of "the History of Ferdinand and Isabella" in three volumes; London: Richard Bentley, M.D.CCC.XLIII (1843).

In-8°; 1° vol.: retr. de Hernando Cortés; pref., ind., maps. e illustr. XXX pags.; plat. e maps. 1 fl. não num.; 442 pags. 1 cart.; 2° vol.: retr. de Montezuma segundo; ind., XVI pags.; 1 cart.; 439 pags.; 3° vol.: retr. de Hernando Cortés; ind., XVI pags.; 1 fl. não num. contendo um fac-simile da assignatura de Cortés; 455 pags.; ind. geral.

O 3° vol. tem 2 append. tratando a 1ª parte da origem da civilização Mexicana, e a 2ª parte de documentos originaes. (Elegante enc. dourada).

1956 PRESCOTT—(Obras completas, editadas por John Foster, Kirk, em 16 volumes, inclusive um com a biographia do Autor, por George Ticknor, a saber:)

1957 —— History of the Reign of Ferdinand and Isabella the Catholic by William H. Prescott... Edited by John Foster Kirk. Philadelphia. J. B. Lippincott Company MDCCCXCV (1895).

In-8°; 3 vols. com ests. em aço. 1° vol.: XXXIV, 504 pags.; 2° vol.: XVIII, 574 pags.; 3° vol.: XX, 508 pags.

1958 —— History of the Conquest of Mexico by William H. Prescot... Philadelphia, J. B. Lippincott Co. MDCCCXCV (1895).

In-8°; 3 vols.; 1° vol.: XXXIX, 477 pags.; 12 illustrações em aço; 2° vol.: XIX, 463 pags., 12 illustrações em aço; 3° vol.: XVIII, 522 pags., 12 illustrações em aço.

1959 —— History of the Conquest of Peru By William H. Prescot... Philadelphia, J. B. Lippincott Company, MDCCCXCV (1895).

In-8°; 2 vol.; 1° vol.: XXXV, 510 pags.; 12 illustrações em aço; 2° vol.: XXI, 530 pags.; 12 illustrações em aço.

1960 —— History of the Reign of Philip the Second King of Spain By William H. Prescott... Philadelphia, J. B. Lippincott Company. MDCCCXCV (1895).

In-8°; 3 vols.; 1° vol.: XXXIII, 568 pags.; 12 illustrações em aço; 2° vol.; XIX, 507 pags.; 12 illustrações em aço; 3° vol.: XXVII, 435 pags.; 12 illustrações em aço.

1961 —— The History of the Reign of the Emperor Charles the Fifth By William Robertson, D. D. with an Account of the Emperor's Life after his abdication by William H. Prescott. Philadelphia, J. B. Lippincott Company, MDCCCXCV (1895).

In-8°; 3 vols.; 1° vol.; XXIX, 544 pags.; 12 illustrações em aço; 2° vol.: IX, 549 pags.; 12 illustrações em aço; 3° vol.: VII, 530 pags.; 12 illustrações em aço.

1962 —— Biographical and Critical Miscellanies by William H. Prescott. Philadelphia, J. B. Lippincott Company, M.D.CCC.XCV (1895). Life of William Hickling Prescott by George Ticknor. Philadelphia, J. B. Lippincott Company, MDCCCXCV (1895).

In-8°; XIII, 458 pags.; 10 retrs. e 2 vistas em aço.

Estes 16 vols. são de uma edição limitada a 1500 exemplares, em excellente estylo. Este exemplar tem o n. 423.

PREVOST—Veja Histoire Générale.

1963 PRINCIPIOS—Principios Geraes ou Verdadeiro Methodo Para se aprender a ler, e a pronunciar com propriedade a Lingua Franceza...—Bahia: 1811. Na Typog. de Manoel Antonio da Silva Serva. Com as licenças necessarias.

In-16°; 22 pags. Br. (*Bichado.*) *Rarissimo.*

1964 PROCESSO—Processo dos Cidadãos Domingos Alves Branco Moniz Barreto, João da Rocha Pinto, Luiz Manoel Alves de Azevedo, Thomas Jozé Tinoco d'Almeida, Jozé Joaquim Gouveia, Joaquim Valerio Tavares, João Soares Lisboa, Pedro Jozé da Costa Barros, João Fernandes Lopes, Joaquim Gonçalves Ledo, Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, Jozé Clemente Pereira, o Padre Januario da Cunha Barboza, e o Padre Anto-

nio João de Lessa.—Pronunciados na devassa a que mandou proceder Jozé Bonifacio de Andrada e Silva para justificar os acontecimentos do famozo dia 30 de Outubro de 1822. Julgados innocentes por falta de prova (Excepto João Soares Lisboa) no Tribunal Supremo da Supplicação da Corte do Rio de Janeiro. —Rio de Janeiro, 1824. Na Typ. de Silva Porto, e C.ª

In-fol.; VIII, 108 pags.; errat., 1 fl. Br.

1965 PROCLAMA — Proclama de Fernando VII.—(No fim:) Reimpreso en Buenos Ayres: año de 1808.

In-8°; 4 pags. não nums. Br. (*Um pouco bichado*).

1966 PROCLAMA — Proclama del Excmo. Cabildo al vecindario de Buenos-Ayres: en su Casa Consistorial para la apertura del Congreso General que se hizo el 22 del corriente.—(No fim:) Con superior permiso: Buenos-Ayres: En la Real Imprenta de Niños Expósitos. (S. d.)

In-8°; 3 pags. Br.

1967 PROCLAMA—Proclama — Dirigida por el Excmo. Cabildo de Buenos Ayres al vecindario y habitantes de esta Ciudad, con motivo de la Proclamacion del Sr. D. Fernando VII. Rey de España y de las Indias.—(No fim:) En Buenos Ayres. En la Real Imprenta de Niños Expósitos. Año de 1808.

In-8°; 4 pags. não nums. Br.

1968 PROCLAMA—Proclama del Excellentissimo Cabildo de Buenos-Ayres, á sus habitantes.—(No fim:) Bs. Ayres Imprenta de Niños Expósitos. 1808.

In-8°; 4 pags. não nums. Br. (*Um pouco bichado*).

1969 PROCLAMA—Proclama.—(No fim:) Con Superior Permesso. —Buenos-Ayres: En la Real Imprenta de los Niños Expósitos. Año 1807.

In-8°; 4 pags. não nums. Br. (*Um pouco bichado*).

1970 PROCLAMA DE LA MANCHA—Proclama de la Mancha.— (No fim:) Reimpresso en Buenos-Ayres: Imprenta de Niños Expósitos. 1808.

In-8°; 4 pags. não nums. Br. (*Um pouco bichado*).

1971 PROCLAMAÇÃO — (Proclamação de:) Hum Cidadão do Rio de Janeiro á Divisão Auxiliadora do Exercito de Portugal. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. (S. d.)

In-fol.; 3 pags.

1972 PROCLAMAÇÃO—Proclamação de Jozé Pereira Filgueiras aos Cearences.—(No fim:) Reimpresso em Pernambuco. Na Typ. de Miranda e Comp. (s. d.)

In-fol.; 1 pag.

1973 PROCLAMAÇÃO — Proclamação. (Aos Brasileiros do Norte, convidando-os a desobedecer D. Pedro de Alcantara e a gritar "Viva a Confederação do Equador". No fim:) Maranhão. Na Typ. Nacional.—Reimpresso no Ceará na Typografia Nacional (S. d.)

In-fol.; 1 pag. *Rarissimo.*

1974 PROCLAMAÇÃO do Principe Regente, datada de 2 de Junho, de 1822.—(Rio de Janeiro) Na Impressão Regia (1822).

In-fol.; 3 pags. não nums. Começa: "Brazileiros, e Amigos. A Nossa Patria está ameaçada por facções..." *Cabral*, n. 904. Seguida de cartas dirigidas ao Principe Regente, sobre a convocação de uma Assembléa, de que *Cabral* não trata.

1975 PROCLAMAÇÃO—Proclamação da famosa Velha Amazonas a seus netos, lusos-americanos que habitão o norte do Brazil animando-os na firme adhesão a Portugal, contra as malignas influencias do fatal Cometa que assombra os horizontes do Sul. —Lisboa: Na Typographia Patriotica. Anno 1822...

In-8°; 7 pags. Br. Contra a concentração do Poder Executivo no Rio e a favor do regresso do Principe D. Pedro.

1976 PROCLAMAÇÃO—Proclamação — de Joaquim José Fernandes Catta Preta, Coronel de Cavalleria da Segunda Linha—aos Mineiros.—(No fim:) Rio de Janeiro na Typ. Nacional. 1822.

In-fol.; 1 fl. Br. *Rarissimo*. Não citado por *Cabral*. Datada de 23 de Setembro de 1822, do Rio de Janeiro, e apresenta aos "Intrepidos Mineiros" como Imperador Constitucional do Imperio o Sr. D. Pedro I.

1977 PROCLAMAÇÃO—Proclamação. A Junta Provisoria do Governo da Provincia da Bahia aos seus habitantes. (No fim:) Bahia: na Typographia da Viuva Serva, e Carvalho. (S. d.—1822).

In-fol.; 1 fl. *Rarissimo*. E' datada de 27 de Junho de 1822, e assignada por Francisco Vicente Vianna, Francisco Carneiro de Campos, Manoel Ignacio da Cunha e Menezes, José Cardoso Pereira de Mello e Antonio da Silva Telles. E' um appello aos cidadãos para se tranquilisar. O Rei D. João VI e o Soberano Congresso da Nação portugueza farão justiça ao que mais convém a cada uma das partes da Monarchia, "afim de conservar a sua união e individualidade: os cidadãos devem esperar que os "Sabios legisladores... decretem os (seus) destinos, talvez a esta hora resolvidos."

1978 PROCLAMAÇÃO—Proclamação (assignada pelo General) Ignacio Luiz Madeira de Mello.—Bahia, Na Typographia da Viuva Serva e Carvalho.—(S. d.—1822).

In-fol.; 1 fl. *Rarissimo*. E' datada do Quartel General da Bahia a 23 de Setembro de 1822. Começa: "Habitantes da Cidade !" Madeira assegura-lhes cynicamente que "os valorosos Soldados portuguezes velão incessantemente com as armas na mão para a vossa segurança, e socego." Diz logo, porém, que "se de vossas habitações respirar a mais leve sombra de insulto, ou hostilidade, tremei."

1979 PROCLAMAÇÃO—Proclamação (da "Junta Provizional, desejando manifestar os seus sentimentos de gratidão e reconhecimento ao povo e tropa desta cidade.") (No fim:) Na Impressão Régia (1821).

In-fol.; 1 fl. Br. Está assignada pelo Bispo Capellão Mór, como Presidente, e sete membros, o ultimo e Secretario sendo Marianno José Pereira da Fonseca, depois Marquez de Maricá. Datada de 16 de Junho de 1821. *Cabral*, a cita, n. 806, mas com indicações erradas. *Rarissimo*.

1980 PROCLAMAÇÃO—Proclamação. (Habitantes e Tropas desta fiel Capital e Provincia !) (No fim:) Na Impressão Nacional. —(S. d. n. l.—1822).

In-fol.; 1 fl. Br. *Cabral*, n. 1080. E' assignada pelo Principe Regente e datada do Rio, a 17 de Fevereiro de 1822. E' um agradecimento aos voluntarios que tomaram armas contra a insubordinação inespe-

rada e criminosa desobediencia da Divisão que ameaçou a autoridade legitima do Principe: só a sua energia salvou o paiz da guerra civil. *Raro.*

1981 PROCLAMAÇÃO—Proclamação. ("Honrados Paulistanos") (No fim:) Na Imprensa Nacional. (S. d.)

In-fol.; 1 fl. Br. *Cabral*, n. 1074. Assignada pelo "Principe Regente"; está datada do "Paço em oito de Setembro de 1822." Começa com: "O amor que eu consagro ao Brasil em geral e á vossa provincia em particular." Diz que se sabe que em Lisboa "os traidores da Nação, os infames Deputados pretendem fazer atacar ao Brasil e tirar-lhe do seu selo o seu Defensor..." "A divisa do Brasil deve ser *Independencia ou Morte*... Acautelai-vos dos facciosos sectarios das Côrtes de Lisboa. *Rarissimo.*

1982 PROCLAMAÇÃO—Amigos Bahianos.—(No fim:) Na Imprensa Nacional (1822).

In-fol.: 1 pag. Começa: "O Meu amor ao Brasil..." *Cabral*, n. 873. Proclamação do Principe Regente, datada de 17 de Junho de 1822. *Raro.*

1983 PROCLAMAÇÃO do Imperador D. Pedro I aos Portuguezes sobre a independencia do Brazil e sua acclamação como Imperador.—Datada do Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1822.—Rio de Janeiro na Imprensa Nacional.

In-fol.; 1 pag. *Cabral*, n. 1075. Começa: "Portuguezes: Toda a força he insufficiente contra a vontade de hum Povo, que não quer viver escravo: a Historia do Mundo confirma esta verdade..." *Raro.*

1984 PRODIGIOSA LAGOA—Prodigiosa lagoa, descoberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a várias pessoas dos achaques, que nesta relaçam se expõem. Lisboa. Na officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Anno de 1749. Com todas as licenças necessarias. (Armas portuguezas.) Rio de Janeiro. Na Impressam Regia. Anno de 1820. Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8°; 38 pags. (No fim:) Advertencia: 1 pag. Br. *Raro. Cabral*, n. 611. E' a reimpressão do impresso, que constitue uma das *Noticias Historicas e Militares da America* desde 1576 até 1757, que formam um dos 85 volumes da collecção de Diogo Barbosa Machado. E' datada de Villa Rica de N. S. da Conceição do Sabará, 6 de Maio de 1749. O lago ou Lagoa Grande de que se trata fica a seis leguas do Sabará. Suas aguas são descriptas como operando as mais difficeis curas e o opusculo menciona 107 casos destes.

1985 PROJECTO—Proyecto| para| galeones, y flotas| de el| Perú, y Nueva-España,| y para| navios de registro, y avisos,| que navegaren a ambos| Reynos.| Año de 1720.| (Armas hespanholas, gravs. em mad.) Reimpresso en Cadiz: Por D. Manoel Espinosa,| Impressor Real de Marina, y Real Casa| de Contratacion.|

In-fol.; tit., 1 fl.; texto, 3-26 pags.

1986 PROPOSITIE—Propositie| Ghedaen| ter Vergaderinghe van hare Hoogh-| Mog, d'Heeren Staten Generael der Ver-| eenichde Nederlanden, In's Gravenhage den| XVI Augusti 1647.| Door de Heer Francisco de Souza Coutinho,| Raedt van zijn Canin-de Heer Francisco de Souza Coutinho,| Raedt van zijn Coninckliycke Majesteyt van| Portugal:| Zijn Gouverneur ende Capiteyn Generael vande| Vlaemsche Eylanden.| Ghenoemt| Met

denselven Titel van den Staet van Brasil| Ende| Ambassadeur by hare Hoog-Mog.| Ghedruckt anno 1647.

In-4° ; 16 pags. Br. *Raro.* "Proposta feita aos Altos e Poderosos Estados Geraes dos Paizes Baixos Unidos na sua sessão publica de 16 de Agosto de 1647 por Francisco de Souza Coutinho, conselheiro privado do Serenissimo Rei de Portugal e seu Governador e Capitão-Mór das ilhas chamadas Terceira, e tambem dos Estados do Brasil ; e bem assim seu Embaixador ordinario na corte de Suas Altezas Poderosas." *Asher,* n. 221. Este opusculo foi publicado ao mesmo tempo em Latim. A Bibl. Nac. não o tem.

1987 PROPOSITIE—Propositie| Gedaen by Commissarissen van de Vereenichde Neder-| landen, aen de Koningin Regente van Portugael. Op| t subject van de schade, ende Injurien d'Onderdanen| van de selve Nederlanden aen-ghedaen, ende op wat| maniere haer den Oorloch aen-gesecht, ende gede-| nunchieert is.| Item, een Brieff daer by sy haer beklaecht, ende| versoeckt dat alle verwarringe mochte by ac-| commodatie wegh ghenomen ende den| Oorlogh gecesseert werden.| Anno 1657.|

In-8° ; 8 pags. Proposta feita pelas Provincias Unidas á Rainha de Portugal para o fim de restituir o Recife.—Não mencionado por *Asher.* Preço, 18 francos. *Rarissimo.*

1988 PROPOSTA—Proposta do Conselho Geral da Provincia de Minas-Geraes (a respeito de uma Pastoral do Bispo de Marianna e do Regimento Ecclesiastico de 9 de Maio de 1755). (No fim:) Na Imprensa Imperial e Nacional. (S. d.—1829).

In-fol. ; 11 pags.

1989 PROTECÇÃO—Protecção á Franceza—...—(No fim:) Vende-se na Loja de Paulo Martim filho na Rua da Quitanda N. 34 aonde...—Rio de Janeiro na Impressão Regia. 1809.

In-8° ; 28 pags. Na ultima pagina ha uma gravura sobre madeira, representando um barco. Br. *Rarissimo.*

Cabral, n. 25, cita mas não a viu. Uma segunda parte sahiu no mesmo anno sob o titulo *Embarque dos Apaixonados dos Francezes.* E' uma collecção de máos versos, publicados em 1808 em Lisboa sobre Bonaparte. Sob a gravura da ultima pagina ha a quadrinha: "Nesta carreira dos tolos ;| Tudo o que vai é francez ;| Agora os apaixonãdos| Hão de embarcar d'outra vez.

1990 PROTEST—Protest.| Ofte| Scherp dreyghement, tvvelck| den Coninck van Spagnen is doende d'Heeren| Staten Generael, den Prince van Oragnen, als Admi-| rael vande Zee, d'Heeren Bewint-hebbers vande Oost| ende West-Indisch Compagnien: als oock mede alle| Capiteynen, Reeders, ende Participanten| vande Vryevaert. Ter occasie van't vero-| veren vande Silver-Vlote.| Met de antvvorde op het selve Protest| Als cock| Een Liedt, daer op passende.| (Grav. em mad.) Tot Middelbvrgh,| Ghedruckt voer Jacob vande Vivere, Boeck-vercooper,| woonende by de nieuwe Druckerie.| Anno 1629.|

In-8° ; 8 fls. não nums. Raro. Asher, n. 121. Trad do titulo: "Protesto de acerba ameaça o Rei de Hespanha contra os Estados Geraes, o Principe de Orange como Almirante, os Directores das companhias das Indias orientaes e occidentaes, como tambem contra todos os Capitães armadores e quinhonistas na navegação livre. Publicado por occasião da conquista da Flotilha de Prata. Com a resposta ao mesmo Protesto. E mais um canto apropriado á occasião."

1991 **PROVIZÃO—Provizão do Principe Regente, datada do Rio de Janeiro, em 28 de Maio de 1811, mandando que tivesse inteiro cumprimento o Assento da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação do Estado do Brasil e Dominios Ultramarinos, sobre as Provizões de Matriculas dos Homens de Negocio, Mercadores de retalho, Fabricas, etc. Na Impressão Regia.**

In-fol.; 2 pags. Publicado em Lisboa.

PSALTERIUM—Vide Justinianus.

1992 **PTOLOMEU — Ptolomaei geographia. — In hoc opere| haec conti| nentvr| Geographiae Cl. Ptolemaei a plurimis uiris utriuso|z linguae doctiss.| emedata: & cu archetypo graeco ab ipsis collata.| Schemata cu demonstrationibus suis correcta a Marco Beneventano| Monacho coelestino & Joanne Cotta Veronensi uiris Mathematicis| consultissimis.| Figura de proiectione spherae in plano quae in libro octavo desidera| batur ab ipsis nõdum instaurata sed fere ad inuenta eius. n. vestigia| in nullo etiam graeco codice extabant.| Maxima quantitas diex ciuitatu: & distantioe locox ab Alexãdria| Aegypti cuiusqz ciuitatis: quae in aliis codicibus nõ erant.| Planispherium Cl. Ptolomaei nouiter recognitu & diligentiss. emen| datum a Marco Beneventano Monacho celestino.| Nova orbis descriptio ac noua Oceani navigatio qua Lisbona ad| indicu peruenitur pelagus Marco Beneventano Monacho caeles| tino aedita.| Nova & universalior Orbis cogniti tabula Ioã. Ruysch Germano|. elaborata.| Sex tabulae nuiter confectae uidelicet Linoniae: Hispaniae: Galliae:| Germaniae: Italiae & Indece.|... Anno Virginei partvs| MDVIII| Rome (1508) B. Coll. S. M. Can. nc. P. P.**

In-fol.; 142 fls. não nums.; 34 cartas geog. Tem 142 fls. não nums., exclusive dous mappas, impressas em duas cols. Os registros A B C F G H I K L M N e O são de oito fls. D e E de seis. *Aa* e *Bb* têm tambem oito fls. e *Cc* quatro. Ha 35 fls. prelims. e o primeiro livro começa no v. de *Ert*. No Colophon ou declaração final se diz que esta edição de Ptolomeu é novamente impressa por Bernardino Veneto de Vitaes, á custa de Evangelista Tosino Brixiano, bibliopola, no terceiro anno do Pontificado de Julio II, Summo Pont., acabado a 8 de Setembro de 1507. Entretanto, no frontespicio, como se viu, ha a data de MDVIII.

Esta é a mesma edição de 1507 com a unica differença da data no frontespicio e do mappa-mundi do geographo Ruysch, e sua descripção, que são accrescentados áquella tiragem e que é o primeiro mappa, depois do de Waldseemuller, e talvez absolutamente o primeiro, em que vem notado o Novo Mundo. Em *Ptolomæus* é de certo o primeiro. Ao editor destas edições, Tosino, a 28 de Julho de 1506, concedeu o Papa Julio II o privilegio exclusivo para sua venda á vista da despeza que teve em procurar um mappa das regiões recentemente descobertas.

A descripção do Novo Mundo, que começa em fl. *a* 2 e acaba em *bviii*, é de Marco Beneventano. A' fl. *a* 3 diz este que "apezar de que para o lado de Leste a Terra não é ulteriormente conhecida, os seus limites estão determinados por muitas parallelas, e sua extensão foi ultimamente observada por Colombo, famosissimo almirante de nossos dias, que affirma ter viajado do estreito de Gades, por calculo pelas estrellas, até ás praias de Leste daquella parallela, na qual está situada a ilha chamada Hispagnola e que dista do Equador perto de 29 gráos de Latitude Norte, e até mesmo além do Tropico do Cancer aos 15 gráos ao Norte do Equador "onde está situado o territorio chamado Terra de Santa Cruz." Excepto as cartas de Vespuccio, é esta, pois, uma das mais *antigas allusões impressas ao nosso paiz,* o que torna este volume preciosissimo para nós Mas, continúa o Beneventano: "Joannes Ruisch, Allemão, e em minha opinião, o mais illustrado geographo e cartographo, de cujo auxilio nos aproveitamos em nossa difficil tarefa, diz que elle proprio viajou do Sul da Inglaterra e que ao chegar á parallela que está cerca de 53 gráos ao N. do Equador, tendo navegado apenas com o auxilio das estrellas, attingiu ás praias de Leste e descobriu muitas ilhas, que descrevemos ao diante..." E' provavel, pois, que Ruysch fosse companheiro de Cabot.

O que mais nos interessa, porém, é o mappa deste sabio, e na parte relativa aos recentes descobrimentos. Tem o mappa a forma de leque. A Groenlandia e Terra dos Bacalháos estão marcadas, bem como os Açores. No Oceano, entre o Oriente ou Asia e o blóco, chamado do Novo Mundo, ha uma legenda dizendo que Marco Polo assegura que a 1.500 milhas léste de Zaiton está a ilha de Sipango, riquissima. Mas, diz agora Ruysch, "não ousamos dar collocação a esta ilha por pensarmos que o que os Hespanhóes denominam *Hispagnola* elles chamam Sipango, tanto mais quanto tudo que se diz existir numa existe noutra, excepto a idolatria." Abaixo está a massa de terra, ainda informe, do Novo Mundo, á cuja esquerda se vê uma tira de papel enrolado, com dizeres, outros dizeres enchendo parte da representação daquelle Continente: Eis estes ultimos: "Terra de Sancta Cruz ou Novo Mundo. Este paiz que é geralmente considerado como outro continente, é habitado em povoados esparsos. Homens e mulheres andam inteiramente nús ou adornam-se com fibras de madeira tecidas e pennas de aves de varias côres. Muitos vivem em commum. Não têm religião nem rei. Continuamente guerreiam-se uns aos outros. Devoram carne humana,—a dos captivos de guerra. E' tão puro o ar que respiram que attingem a 105 annos de idade. Raramente cahem doentes e nesse caso curam-se só com raizes de hervas. Acham-se aqui leões, serpentes e outros animaes bravios. Ha florestas, montes e rios,—e perolas e ouro na maior abundancia. Os Portuguezes exportam daqui o pão-brasil, tambem chamado Verzini e canella."

Na extrema parte meridional lê-se a seguinte nota que lembra a terceira viagem de Americo Vespucio :" Marinheiros Portuguezes exploraram esta região indo até cincoenta gráos de latitude Sul, e não obstante ainda não attingiram o seu extremo Sul." Está claro, pois, que esta edição do Ptolomeu é uma das obras basicas para a historia e geographia do Brasil. Examinando agora a nomenclatura do que já parecia ser o continente do *Mundus Novus* ou *Terra Sancte Crucis* e não ainda *America* nem *America do Sul* é evidente, como o demonstrou *Harrisse, Discovery of North America,* que Ruysch inspirou-se na do antigo

mappa portuguez, provavelmente de 1503, que é conhecido por N. 2 em Kunstmann (q. v.) como se vê da respectiva confrontação. Nos mappas hespanhóes nunca se chamava esta região *Terra de Santa Cruz*.

—Este exemplar de Ptolomeu custou-me £ 45 na Italia, de cujo Governo traz o carimbo de chumbo indicando a permissão para ser levado para fóra do paiz.

1993 PTOLOMEU — Claudii Ptolomei viri Alexandrini Mathematice discipline Philosophi doctissimi Geographie (sic) nouissima traductione e Graecorum archetypis castigatissime presum: ceteris ante lucubratorum multo prestantius... pressus hic Ptolomeus Argentine vigilantissima castigatione| industriaqz Ioannis Schotti urbis indigene, Anno Christi opt. max. M.DXIII (1513). Marcii XII Regnante Maximiliano Caesare semper Augusto.

In-fol.; 60 fls.; 14 fls. não nums.; 26 cartas geog. color. Suppl. 1 fl. não num.; 19 cartas; 15 fls. não nums.; 1 fl. em branco.

Rica encadernação dourada. *Rarissimo* achar um exemplar perfeito, fresco e bello como este. Custou-me a Stevens, em Londres, £ 68.

Entre a edição anterior (1507-8) e esta, houve uma edição de Ptolomeu em 1511, de Veneza, por Bernardo Sylvano, em cujo mappa-mundi o nosso continente é chamado *Terra Sanctæ Crucis*. A N. O. é figurada uma grande ilha triangular, com o apice para o sul, e ahi denominada *Terra Cubæ*, e que provavelmente era já o continente septentrional em embryão. Em 1512 foi publicado em Cracovia outra edição de Ptolomeu, e excellente, por Stobnicza que, verifica-se agora, copiou muito de Waldseemuller ou *Ilacomilus*. Segue-se esta nossa edição de 1513, cuja importancia rivaliza com a de 1508.

Foi impressa em Strasburgo, e acabada, como diz o colophon, a 12 de Março pela industria de Joannes Schott, da mesma cidade, Entretanto os editores são dous advogados que dedicam a obra, a 15 de Março, ao Imperador Maximiliano. De uma carta dos editores parece que Mathias Ringman, o Philesius do Gymnasio de S. Deodato, na Lorena, viajára expressamente á Italia para consultar o manuscripto grego de Ptolomeu e para verificar a traducção latina de Scarparia.

Depois do indice e do texto, seguem-se dez mappas duplos da Europa, quatro duplos da Africa, onze duplos e um simples da Asia. Vem então uma folha de titulo novo, em cujo verso se diz que começa o *Supplementum*, com o indice da materia dos vinte mappas novos que seguem. O primeiro destes é "Hydrographia sive Charta Marina: Continens Typum Orbis Universalem Justa Hydrographorum traditionem", e cobre duas paginas. Não se vê terra a oéste de Cuba. As latitudes têm gráos mas não a longitude.

Segue-se a *Tabula Terre Nove*, que é evidentemente de mão de mestre. Antes de se achar o mappa de parede de Waldseemuller, ha quatro annos, julgava-se que esta *Tabula* devia ser, mais ou menos, uma reproducção ou pelo menos uma modificação inspirada pelo grande geographo, pois na edição do Ptolomeu de 1822, o editor diz que Waldseemuller preparára edições anteriores (V. *Waldseemuller* e adiante a edição de Ptolomeu de 1822). Antes, pois, de se ter a corroboração deste facto pelo descobrimento do celebre mappa, ha tantos seculos perdido, no Castello de Wartegg, este mappa do Ptolomeu de 1513 tinha maior importancia ainda do que continúa a ter. Neste mappa a terra da parte septentrional do Novo Mundo começa logo abaixo de 55 gráos de Lat. N.,

e corre de N. a S. muito directamente. Vêm-se ahi notados os descobrimentos de Colombo e de Americo Vespucio. Como no mappa de Ruysch a ponta do Cape Sable é denominada *C. doffim de Abril.* Tambem apparecem já o golpho do Mexico e a costa da Luiziania, para o N. até um cabo *del mar usiano,* talvez o ponto extremo a que chegou Vespucio na sua primeira viagem, em 1498. O nosso continente meridional vem, tudo considerado, bem regularmente delineado na sua parte norte e léste (o oéste e o oceano Pacifico sendo de todo ignorado), o extremo sul na costa brasileira sendo o *Rio de Cananor,* ao sul dos portos de *S. Vincente* e *S. Sebastião.* O interior do continente tem *Terra Incognita* em lettras maiores, e ácima, em lettras menores estes dizeres: "*Hæc Terra cum adjacentibus insulis inuenta est per Columbum Januensem ex mandato Regis Castelle.*—A nomenclatura do mappa mostra que suas fontes foram hespanholas e portuguezas.

A *Bahia de Todos os Santos* apparece como *Abbatia omnium Sanctorum,* tal qual como na versão latina da quarta viagem de Vespucio. O cabo de Santo Agostinho não é mencionado, mas sim, em vez delle, o *Caput Sanctæ Crucis,* o que aqui mostra a influencia hespanhola na confecção do mappa, não parecendo haver duvida sobre Vespucio ter fixado até a Lat. S. de 8 grãos para o cabo. O mappa traz, porém, um *Rio de St. Augustine,*—onde quer que seja. O que indiscutivel se torna é que a maior parte do conhecimento que havia do nosso continente, do nosso Brasil, era devido ás explorações e escriptos de Americo Vespucio.

1994 PTOLOMEU — Ptole¦ maevs| Avctvs| restitvtvs| em acvlatvs| cvm tabvlis| veteribvs¦ ao novis.| Ioannes Scotus, Argentorati litteris excepit. 1520.

In-fol. grande: 54 fls.; e nums. cartas geog. Enc. de bezerro. *Raro.* Custo 300 liras.—Tem o mesmo impressor Schott, e um dos editores, o advogado Uebelin, da sumptuosa edição de 1513, que é quasi integralmente reproduzida. Após os oito livros dos *tabulæ* segue-se, cercado em bella moldura, a dedicatoria a Carlos V, com uma gravura tosca,—dous cães lutando e, por cima, o distico *Vim vi repellere licet,* — e a data 1520. Seguem-se os mappas, o primeiro dos quaes era o ultimo na edição de 1513, a saber, da Lorena. A *Tabula Terre Nove* segue-se á da Inglaterra, e é como a anterior.—O titulo do meu exemplar está pregado sobre papel. Encadernação de pergaminho.

1995 —— Claudii Ptolomaei| Alexandrini Mathematicorum principis opus Geographiae| nouiter castigatu & unaculatu additiõibuꝫ, raris et inuisis necnon| cu tabularum in dorso incunda explanatione. Registro quoque totius| operis tam geographico q etiã historiali facilimu introitu prebete.| Ordo contento| rvm in hoc libro totali.| Octo libri Geographiae ipsius Autoris ad antiquitate suam in-| tegri & sine villa corruptiõe cum collatione dictionu grecaru e regiõe| ad latinas certissima graduu calculatiõe examinati.| Registrum item alphabeticu omniu regionu prefecturaru| civitatu. Fluviu, mariu, lacuu, portuu Siluarum, oppidorum, villarum, gentiu & historiaru singula certissimo indice monstrans.¦ Post hoc sequintur tabule, quarum nuero, XXVII erunt. Prima fez¦ Generale orbis descriptione tradens iuxtamente Ptolomaei. Europae,| post hic

tabule, & Aphicae, iiij asie xii, et vna corpors sperici implaõ.| Has succedut neotericorum perlustratiões, ea quê abantiqs, emitia| xx, tabulis ad implentes. Et in haru omnium, tã vetustiorum q recen| tiorum tergis expositões vni lateri, alteri vero locubratiões incudissime| rituu, easdã plagas habitantiu (cu varijs mirabilibus mudi) incubut.| Tandem breuis sub oritur doctrina, ignorãtibus viam prae| bens fructu auscultandi Geographicum, Quae huc vsque multis in-| cognita, & sepulta delituit Gaudeat igit Lector optimus.| Hec bonamente Lauretius Phrisius artis Appollineae doctor &| mathematicarum artium clientulus, in lucem iussit prodire.| Agammenomis puteoli plurimu delicati:| (Colophon:) "Joannes Grienninger" ciuis Argentoraten| opera et expensis proprijs id opus insigne, aereis| notulis excepit, Laudabiliq fine per fecit xii die| Marcij Anno M.D.XXII (1522).

In-fol. grande; tit., 1 fl.; 85 fls. não nums. Planispherio, 1 fl.; 40 mappas, com descripções no verso.

A obra é precedida de uma epistola de *Thomaz Aucuparius* ao editor. O volume é muito curioso sob o ponto de vista typographico: encontram-se nelle, no v. de todos os mappas, iniciaes singulares, vinhetas, etc., executadas pelos melhores mestres da escola alsaciana, e outros, entre elles Holbein. As idéas ingenuas que se formava então dos habitantes e dos animaes dos paizes d'além-mar são expressas por outras gravuras muito interessantes.

E' curioso que as duas paginas que deviam conter a segunda carta da Europa (a da Hespanha) tenham ficado em branco no nosso exemplar, que, quanto ao mais é da melhor conservação possivel.

Duas cartas deste Atlas nos interessam especialmente, e estão collocadas juntas, entre a XII da Asia e a da Inglaterra. A primeira é a *Tabula Terre Nova*, assignada por E. F. D. W. A parte NE. do Brasil vem representada em escala grande, o continente subindo para o Norte da ponte O. da costa que corre de E. O. O nome *Parias* que se tinha achado até agora nas Guyanas ou Venezuela, emigrou para as paragens da Florida. No centro do nosso continente que acaba no *Rio de Cananor*, (não havendo nem o Rio da Prata nem a costa do Pacifico) ha uma gravura representando um gruppo de anthropophagos e um enorme marsupio, cuja explicação vem em baixo. O continente é chamado *Terra Nova* e no pé ha este distico: "Hec terra cum adjacentibus insulis inventa est per Christoforum Columbum januensem ex mandato regis Castelle". O cabo de Santo Agostinho vem como *C. Sete Crucis*: o Amazonas é Rio Grande e no oceano, á sua foz, se diz que "Hoc mare est de aqua dulci". A região do tropico do Capricornio é denominada *Terra Papagalli*. Estão marcados, sem ordem, a *Abbatia omnium Sanctorum*, Montes Fregoso e Pasqual, Porto Seguro, Rio de Brasil, serra de S. Thomaz, Pagus S. Pauli, Porto S. Sebastião e Rio de Cananor. O mappa seguinte é o do orbe segundo os hydrographos. Ahi o nosso continente meridional vem marcado com *America* em caracteres gothicos. A parte occidental é supprimida e os tres unicos dizeres, além daquelle nome, são: *Batoia, Cambales, Caput S. cru.* Não ha representação da America do Norte. E' esta a primeira vez que o nome *America* vem

marcado em uma edição de Ptolomeu, o que muito elevou o seu valor, apezar de pouco ou quasi nada ter adiantado á geographia já conhecida. Outro ponto notavel nesta edição é a referencia que o editor Lourenço Frisio faz a Waldseemuller (Ilacomylus) por quem os mappas foram delineados, diz elle, e que era agora fallecido (*pie defuncto*). Tambem se observa no prefacio de Aucuparius a referencia a Vespucio como o *nobilissimus inventor, visitator et Primus Hospes* do Novo Mundo.

Muitos dos desenhos desta obra são de Holbein. Custou este exemplar, 540 francos.

1996 PTOLOMEU—Clavdii Ptolomaei Alexandrini geographicae enarrationis libri octo. Ex Bibilibaldi Pirckeymheri tralatione, sed ad Graeca & prisca exemplaria á Michaele Villanouano iam primum recogniti. Adiecta insuper ab eodem Scholia quibus exoleta urbium nomina ad nostri seculi more exponuntur. Lvgdvni, ex officina Melchioris et Gasparis Trechsel fratrvm. M.D.XXXV. (1835).

In-fol.; 149 pags.; 40 mappas acompanhados de texto latino explicativo, mas numerado como sendo 50; 38 fls. de indice.

Bella edição. O editor, Miguel Villanovano, é realmente Serveto. As duas cartas relativas á America são reproduzidas das edições de Strasburgo de 1520, 1522 e 1525. Serveto nasceu na Lerida, Hespanha, em 1511, estudou em Saragossa e foi para a Italia donde se passou para a Allemanha e França. Escreveu tratados contra abusos papaes e em Lyons editou obras scientificas para o impressor Frechsel,—entre ellas este Ptolomeu. Dahi foi estudar medicina em Paris, onde travou relações com Calvino. Quiz depois ir a Genebra e apezar de avisado de que o faria com risco de vida, á vista de sua independencia theologica, animou-se a ir, pretendendo seguir logo para Zurich, sem demora. Reconhecido, porém, é preso. Depois de um processo de tres mezes foi condemnado a ser queimado vivo por heresia, em Dez. de 1553. No seu processo inculparam-n'o pela passagem nesta edição do Ptolomeu em que se diz que, apezar do que disse Moysés, a Terra Santa era uma região esteril. Acontece que este asserto fôra integralmente transcripto das edições de Lourenço Friese de 1522 e 1525. Custo, £ 6.

1997 PTOLOMEU — Geographia| vniversalis, vetvs et nova| complectens| Clavdii Pto-| lemaei Alexandrini enarratio-| nis libros VIII| Quorum primus nova translatione Pinkheimeri et| accessione commentarioli illustrior quam hacte| nus fuerit, redditus est.| Reliqui cum graeco et aliis. uetustis exemplaribus col| lati in infinitis fere locis castigatiores facti sunt.|... Succedunt tabulae Ptolemaice, opera Sebastiani Mun| steri nuou paratae modo.| His adjectae sunt plurine nouae tabulae, moderna or| bis faciem literis & pictura explicantes inter quas| quaedam ante hac Ptolemaeo non fuerunt additae... Basileae, apud Henricvm Petrvm| Mense Martio Anno| M.D.XL.| (1540).

In-fol.; tit., 1 fl.; 9 fls. prelims.; 17 fls. não nums.; 1 fl. em br.; 154 pags. de texto; 48 mappas com descripções no v. e recto. Segue-se o Appendice da pag. 157 até 195.

Esta edição é de Sebastião Munster. Foi reimpressa, com modificações, em 1541 (duas vezes) 1545 e 1552. Esta ultima está descripta mais adiante. O primeiro mappa é o *Typus Orbis Universalis* em que o nosso continente vem marcado como *America seu insula Brasilij*. Vê-se o estreito de Magalhães e mar do lado occidental da *ilha*. A America do Norte de hoje projecta-se demasiado de oéste para léste, a parte occidental sendo a *Terra florida* e a outra *Francisia*. A N. E. desta fica a *Terra nova sive de Bacalhos*.—A léste da Francisia está marcado *Cortcrali*, ilha, que dá assim testemunho das viagens dos Corte-Real. A Tabula XVII é das *Novæ Insulæ*, e apresenta o mesmo caracter do da edição de 1552, que descrevo adiante. O Pacifico está plenamente re-

presentado: os dous continentes estão sob o mesmo nome *Novus Orbis* e o da America do Sul é *Insula Atlantica quam vocant Brasilij et Americam*. Munster parece querer reservar para esse continente o nome de Brasil e para ambos o de Novo Mundo. Custo, £ 7.10.0.

1998 PTOLOMEU — La Geografia| di Clavdio Ptolomeo| Alessandrino,| Con alcuni comenti & aggiunte fat| teui da Sebastiano Munstero Ala| manno, Con le tauole non solamente| antiche & moderne solite di stãpar-| si, ma altre nuoue aggiuenteue di Me-| ser Iacopo Gastaldo Piamontesi cos-| mographo, ridotta in volgare Italia| no da M. Pietro Andrea Mat| tiolo Senese medico Excellentissimo| con l'aggivinta d'infiniti| nomi moderni, di Citta, Prouincie, Castella, et| altri luoghi, fatta co grandissima diligenza| da esso Meser Iacopo Gastaldo, il che in| nissum altro Ptolomeo si retrova.| Opera ueramente non meno utile| che necessaria.| In Venetia, Gioã. Baptista Pedrezano.| Co'il privilegio dell'Illustriss. Senato Veneto per| Anni x. MDXLVIII.| (1848). (Colophon:) In Venetia, ad Instancia di messer Giouãbattista Pedrezano libraro al segno della Torre a pie del ponte di Rialto. Stampato per Nicolo Bascarini nel Anno del Signore 1547, del mese di Ottobre.

In-8°; tit., 1 fl.; uma grav. em mad. representando um astronomo; 6 fls. prelims.; texto, 1-214 fls.; registro, e *Colophon*, 1 fl.; 60 fls. duplas, contendo cada uma um mappa com descripções; taboa, 64 fls. não nums.

Harrisse n. 285; *Fumagalli*, n. 679.—E' a primeira traducção italiana do Ptolomeu, e a primeira vez que a America do Sul vem delineada como um Continente. No *Universale Novo* estão marcados Castilla del oro, Perú e Brasil; e a America Septentrional tem Terra de Bacalhaos, Florida, Nueva Hispanha e Mexico; mas a fórma geral dos dous continentes é, para o tempo, admiravelmente correcta. Segue-se a *Carta Marina*, onde o Amazonas está marcado Marañon, correndo de N. a S., e o Rio da Prata pelo seu nome. A' fls. 54 da segunda parte se lê a descripção da *Terra Nova* e do nosso paiz diz Gostaldi: "La Regione del Brazil ha totto il nome dal legno Brazil o uol dire Verzi, il quale nasce in questa Regione: dominata dal Re de Portogallo". Segue-se um mappa especial da America do Sul. O Amazonas serpenteia o continente vindo nascer ao sul de Buenos Aires. Os principaes nomes marcados da foz do Prata á do Amazonas são: R. de los Negros, A. de los Patos, R. de Sifra, R. de la Cananéa, P. de S. Sabastia, R. de lo Estremo, C. Ffrio, B. del Salvador, R. de las Ostias, B. de Todos Santos, Vazaures, C. de S. Agustin, C. de S. Roque, P. de Pracel, B. apparelada, C. Negro, Furna, Calata, C. de lo Este, R. Marañon.—Os mappas são gravados sobre metal. Del 100 francos por este exemplar.

1999 PTOLOMEU—Geogra| phiae| Claudii Ptole| maei Alexandrini, Philosophi ac Mathema| tici praestantissimi, Libri VIII, partium a Bibibaldo Pirckheymero trans| lati ac commentario illustrati, partim etiam Graecorum an| tiquissimorumque exemplariorum collatione emen| dati atque in integrum restituti.| His accesserunt... Tabulae novae quae hactenus in nulla Ptolemaica editione visae sunt per Sebastianum Munsterum... Cum Regiae Majestatis Gratia| & Privilegio ad sexennium. (S. d.) (No fim da Admonitio de Conrado Lycosthenis:) Vale, Basileae Rauracorum, mense Junio, Anno M.D.LII (1552).

In-fol.; 3 fls. de tit. e pref.; 1 fl. lic.; 3 fls. da *admonintio*, 81 fls. não nums. do ind.; 1 fl. em br., 17 fls. do primeiro livro; 1 fl. em br.; 155 pags. nums. dos Livros 2° a 8°; 54 cartas de 2 pags. cada uma; *Appendix* da pag. 157 até 195 e ultima, a materia toda, excepto

o pref. e introd., em 2 cols. No v. do tit. uma grav. de "Ptolomeu, Principe dos Astronomos, observando os astros".—No v. do ultimo mappa, a marca do impressor e "Basileæ: ex officina Henrichi Petri, mense Martio M. D. LII".—Os mappas contém, no verso, as respectivas descripções, emmolduradas em cercaduras gravadas em madeira, que se repetem uma ou duas vezes no Atlas.

Esta edição tem os mesmos mappas da edição de 1540, do mesmo editor, e mais seis, dos quaes um é a *Noræ Insulæ Nova Tabula*. Os novos descobrimentos já se acham melhor desenhados. O isthmo de Panamá e a America Central, tomam proporções enormes e dos Estados Unidos só vem marcada a Florida. O oéste dessa Republica parece não chegar nem onde está o Mississippi. O Pacificum Mare já vem notado e ahi, perto do Mexico, se pôz a ilha de Cipango.—A fórma geral da America do Sul não está má, o Amazonas e o Prata estando marcados,—este muito maior do que aquelle. A Patagonia é "Regio Gigantum" e o estreito de Magalhães separa o nosso continente de outra massa. O continente mesmo tem dous titulos: um em lettra allemã *Die Neue Welt* e tambem, em romana, *Nouus, Orbis* e, em caracteres um tanto menores, *Insula Atlantica quam vocant Brasilij & Americam*.—Na descripção do mappa se diz que o nome de *America* proveiu do descobridor Americo que alli entrou em 1497, a mandado do Rei de Castella, e que, pela sua magnitude, chamou-a de Novo Mundo. Mais abaixo diz ainda o autor que se deve notar que a America é por alguns chamada Hespanha por ter sido descoberta em 1492 por Christovam Colombo. O *Appendix* é todo elle pelo celebre Sebastião Munster, que só descreve, todavia, as tres partes da Terra. Custo, £ 9.0.0.

2000 PTOLOMEU — Geographia| Cl. Ptolomaei| Alexandrini| Olim a Bilibaldo Pirckheimherio trãslata, at nunc multis co-| dicibus graecis collata, pluribusque in locis ad pri-| stinam ueritatem redacta.| A Iosepho Moletio Mathematico.| Addita sunt in primum, & septimum librum amplissima eiusdem commentaria,| quibus omnia, quae ad Geographiam attinent, & quae praetermissa sunt a Pto-| lemaeo declarantur: atque nominibus antiquis regionum, ciuitatum, oppido-| rum, montium, syluarum, fluuiorum, lacuum, caeterorumque locorum, appo-| sita sunt recentiora.| Asunt LXIIII. Tabulae XXVII. nempe antiquae, & reliquae neuae, quae totam continent| terram, nostrae, ac Ptolemaei aetati cognitam, Typisq; aeneis excussae.| Indices rerum quae tractantur copiosissimi.| Cvm Privilegiis.| (Uma grav. em mad.) Venetia,| Apvd Vincentvn Volgrisivm| MDLXII (1562).|

In-4°; tit., 1 fl. tendo o v. em br.;; mais 3 fls. prelims.; texto, 1-112 e 1-286 pags., com algs. gravs. Seguem 64 mappas geogrs., gravs. em metal e em fls. duplas, tendo texto explicativo nas costas; ind., 31 fls. não nums.; errat., 1 fl. não num., com o v. em br. Custo, 60 liras.

2001 PTOLOMEU — La| Geografia| di Clavdio Tolomeo| Alessandrino,| Giá tradotta di Greco in Italiano da M. Giero. Rvscelli:| & hora| in questa nuoua editione da M. Gio. Malombra| recorretta, & purgata d'infiniti errori:| come facilmente nella Prefatione á Lettori| puó ciascuno vedere.| Con l'Espositioni de Rvscelli, particolari di luogo in luogo, & vniuersali,| sopra tutto il libro, & sopra tutta la Geografia, o Modo di fare la de-| scrittione del Mondo.| Con vna copiosa Tauola de' Nomi antichi dichiarati co' Nomi| moderni: dal Malombra riueduta, & ampliata.| Et con vn Discorso di M. Gioseppe Moleto, doue si dichiarano tutti i termini| appartenenti alla Geografia. Accrescinto di nuouo del modo di fare i Mappamondi, le Belle,| le Tauole di Geografia, & de molte figure necessarie.| Al Clariss. S. Giacomo

Contarini.| (Uma pequena grav. em mad.) In Venetia, Appresso Giordano Ziletti.| M.D.LXXIIII. (1574).|

In-4°; tit., 1 fl. com o v. em br.; seguem 6 fls. prelims., tendo uma grav. em mad. na frente da primeira e no v. da terceira; texto, 1-350 pags., com gravs. Depois da pag. 350 vem o seguinte titulo:

—— Espositioni| et Introdvttioni| Vniversali,| di Girolanno Rvscelli| sopra tutta la Geografia di Tolomeo.| Con XXXVII. noue Tauole in stampe di rame, cosi del mondo conosciuto da gli antichi come del nuouo.| Con la carta de navicare, & con piú altre cose intorno| alla Cosmografia, cosi per mare, come per terra.| Con priuilegio dell'illustrissimo Senato Veneto,| & d'altri Principi.| (Uma grav. em mad.) In Venetia,| Appresso Giordano Ziletti. MDLXXIII (1573).|

V. do tit. em br.; texto, 26 fls. não nums. Seguem 64 mappas geogr., gravs. em metal e em fls. duplas, tendo texto explicativo nas costas; *Tavola*, 31 fls. não nums. Segue 1 fl. não num., com o titulo:

——Discorso| di M. Gioseppe Moleto| Medico, Filosofo, et Matematico Eccellentissimo.| Nel quale con uia facile & brieue, si dichiarano &| insegnano tutti i termini, & tutte le regole| appartenente Geografia.| Di nuouo dal proprio autore ricorretto, & accresciuto| del modo di far i Mappamondi, le Balle, le Tauole| di Geografia; di trouar le differenze delle lun-| ghezze, & delle larghezze, di molte Figure;| & di molte, & molte cose necessarie| alla perfettione della scienza, che| nell'altro mancauano.| (Uma grav. em mad.) In Venetia, Appresso Giordano Ziletti, al segno| della Stella. MDLXXIII. (1573).|

V. do tit. em br.; 1 fl. prelim.; texto, 1-65 pags., com divs. gravs. Custo, 50 liras.

2002 PTOLOMEU—Introductio in Pto| lomei Cosmographiam cum| longitudinibus & latitudinibus regionum &| ciuitatum celebriorum.| (No fim:) Impressum Cracouiae per Hieronymum Victorem| Calcographum. Anno salutis humanae. Mille-| quingentesimo decimo nono. Deci-| mo septimo kalendas Maii.

In-8°; 2 fls. não nums. 44 fls. nums. Br. (1519). *Rarissimo.*

2003 PUENTE, I. M.—Compendio| de las Historias| de los descvbrimien-| tos, conqvistas, y gverras de la| India Oriental, y sus Islas,| desde los tiempos del Infante Don| Enrique de Portugal su inventor, hermano del Rey| D. Duarte; hasta los del Rey D. Felippe II. de| Portugal, y III de Castilla.| Y la introduccion del comercio| Portugues en las Malucas, y sus operaciones| Politicas, y Militares en ellas.| Hecho,| y añadida vna descripcion de la India,| y sus Islas. y de las Costas de Africa, por donde se recomençó la| Nauegacion del mar del Sur; sus riquezas, costumbres| de sus gentes, y otras cosas notables.| Y dedicado| al grande, al portentoso| Portvgues| San Antonio de Padva.| Por D. Ioseph Martinez de la Pvente.| Con Privilegio| En Madrid, En la Imprenta Imperial: Por la Viuda de Ioseph| Fernandez de Buendia. Ano de 1681.|

In-8°; tit., 1 fl.; seguem 5 fls. prelims. não nums.; texto, 1-380 pags.; ind., 17 fls. não nums. "E' o presente livro uma especie de compendio das *Décadas* de Barros e das obras de outros escriptores portuguezes que tratam da India". *Salva*, n. 3.358.

2004 PUGA—Provisões cedulas| Instruciones de su Magestad: orde| nãças d' difutos y audiecia, para la bue| na expediciõ de los negocios, y admi| nistratiõ d'justicia: y gouernaciõ d'sta| nueua España: y para el bue tratamie| to y oseruaciõ d'los yndios, dende el| año 1525 hasta este presente de 63| En Mexico en casa| de Pedro Ocharte. M.D.LXIII (1563). (No fim:) A hõrra y gloria de nuestro Señor Iesu Christo acabo se este presente libro| en Mexico en casa de Pedro Ocharte, a veynte y tres dias del mes de Noui| embre de mil & quinientos & setenta ytres años.

In-fol.; O titulo dentro de interessante gravura em madeira. No alto desta: "Philippvs Hispaniarvm et Indiarum Rex", e, abaixo, as armas da Hespanha. Fl. 2, licença. Fl. 3. Prologo do Dr. Vasco de Puga, o compilador, ao capitão-geral D. Luiz de Velasco; Fl. 4, copia da Bulla da concessão do Papa Alexandre VI, que vai até fl. 5, onde vem tambem transcripto uma clausula do testamento da Rainha Isabel supplicando o Rei a consagrar as novas terras das Indias ao serviço da Religião e a bem tratar os Indios; fl. 6 e seguintes, até 213, texto das provisões, cedulas, &, vindo então 5 fls. de *Tabla*.

Rarissima, sobretudo neste estado perfeito e brilhante. São apontados os exemplares com o titulo, o do proprio Museu Britannico só o tendo em *fac-simile*. *"A primeira collecção de Direito publicada na America", sendo demais de subido interesse bibliographico por ser muito boa amostra da pristina imprensa no Mexico.* Caracteres gothicos e excellente tinta, e impresso em oito mezes. A encadernação deste exemplar é de bezerro americano. Nem *Nicolao Antonio*, nem *Brunet*, nem *Leclerc* mencionam esta obra. *Helps*, para consultal-a quando escrevia a sua Historia da Conquista" teve de pedir emprestado o exemplar de um Americano.—Este exemplar tem muitas annotações em lettra dos seculos XVI e XVII.—Custo, £ 50 a Quaritch que o annunciara por £ 56.

2005 PURCHAS—Pvrchas his Pilgrimes in five bookes... London, William Stansby, 1625-1626.

In-fol.; 5 vols.: 1° vol.: artistica fl. com div. retr. entre os quaes o do autor, Samuel Purchas; epist. dedic. ao leitor, ind., lista dos mappas, 16 fls. não nums.; liv. 1°, 186 pags.; 1 fl. em br.; ind. alphab. 4 fls. não nums.; 2°, 3° e 4° liv., 602 pags.; ind. alphab. 12 fls. não nums.; 2° vol.: epist. 1 fl. não num. (continúa a num. do 1° vol.) 5° a 10° liv., 1860 pags.; ind. alphab. 19 fls. não nums.; 1 fl. não num.; 3° vol.: epist. dedic., ind., lista dos mappas, 12 fls. não nums.; 1° a 5° liv., 1.140 pags.; ind. alphab. 34 fls. não nums.; 4° vol.: epist. dedic. 2 fls. não nums. (cont. num. do 3° vol.) 5° a 10° liv., 1.973 pags.; ind. alphab. 20 fls. não nums.; 5° vol.: Relations of the World and the religions... London, 1626; epist. dedic., ao leitor, ind., catal. 19 fls. não nums.; 1.047 pags.; ind. alphab., 18 fls. não nums.; div. mappas.

Cotejando esta descripção desta celebre e estimada obra com a de *Lowndes* vê-se que é um exemplar *completo*, o que é hoje raro encontrar-se. Já no seculo XVIII se havia falsificado o frontespicio gravado. Este exemplar conserva até a fl. em br. em os livros I e II. Custou-me £ 68 a Maggs, de Londres, onde se tem vendido exemplares incompletos a £ 100. O exemplar da Bibliotheca Nacional do Rio custou 1900 francos na Europa, diz o *Guia* da sua *Exposição Permanente* (103).

O collecclonador destas viagens nasceu em 1577 e em 1613 publicou um primeiro volume de que se tiraram quatro edições em 13 annos, até

que alargando o seu plano publicou a presente obra em quatro volumes, em 1625-6. A quarta edição da primeira obra. *Pilgrimage*, constitue o quinto do *Pilgrimes* ou esta que descrevemos. Neste mesmo anno de 1626 falleceu Purchas, arruinado pela publicação da sua collecção, que ainda hoje é uma das mais estimadas que existem.

O primeiro livro occupa-se da navegação e viagens entre os antigos, desde a frota de Salomão. No segundo são apreciados os serviços de Portugal, de D. Henrique, D. João II, Vasco da Gama, Cabral e Albuquerque, e vem a descripção do descobrimento do Brasil, seguindo-se as viagens de circumnavegação de F. Magalhães, F. Drake, Thomas Candish, dos Hollandezes Oliver Noort e Spilbergen, Maire, e Corndilson Shouten de Horne. O 3° e 4° livros são dedicados ás navegações inglezas ao Cabo da Boa Esperança e dahi á India, China e Japão. O 5° livro continúa o mesmo assumpto, e dá conta das navegações hollandezas ás mesmas partes. O 6° e 7° livros são de viagens á Africa e India, começando pela de Leão o Africano, e Francisco Alvares, e do papel do "Preste João". O 8° livro é de viagens, especialmente, á Terra Santa, Veneza, Constantinopla, etc. No 9°, além de viagens de Varthema e outros, ao Egypto, Syria e Persia, ha a traducção abreviada de um tratado de D. Duarte de Menezes, governador da India, sobre as leis, costumes, etc. desse paiz, assim como extractos da *Ethiopia Oriental* e da *Varia Historia* de Fr. João dos Santos. Remata este livro a viagem de Pyrard de Laval á India Oriental e Maldivas, Molucas *e costa do Brasil* (1601-1610). Entre o material do 10° livro destacam-se as "Viagens" por Antonio Galvão, e as de Linschoten. O cap. XVII deste livro consiste de uma descripção da Bahia pelo Almirante Jacob Wilkins (1624). O 3° volume inicia uma 2ª parte desta collecção, cujo 1° livro contém, entre outras, as viagens de Marco Polo, e as de Fr. Gaspar da Cruz á China. O 2° livro traz viagens de Jesuitas ao Japão e China, entre muitas outras, e o 3° de varios á Russia, Groenlandia e norte da America Septentrional, assumptos que são continuados no livro 4°. O 5° livro traz amplos extractos traduzidos de Herrera, Oviedo, J. Acosta sobre o Mexico e America do Sul. O livro 6° (vol. IV da Collecção) occupa-se de viagens de Inglezes á America do Sul e Antilhas.—Cabot, Hawkins, Drake, Knivet, Turnet, Parker, Middleton, Leigh, Marvin, Davies, etc.—A viagem de Anthony Knivet, que foi companheiro de Thomas Candish na sua segunda viagem, só foi em parte traduzida (pelo Dr. José Hygino) e merece ser plenamente conhecida. O autor viveu entre Indios que comeram a doze Portuguezes, fugiu para Angola donde foi trazido pelos Portuguezes ao Brasil donde, depois de muitas peripecias, foi remettido a Lisboa. A sua descripção dos Indios, seus usos e costumes, é muito exacta, e tambem occupa-se das ilhas e portos do Brasil, para aviso dos navegantes. Knivet, como Hans Stade, foi poupado pelos Indios por parecer *francez*, e por conseguinte por ser seu amigo e inimigo dos Portuguezes. Tendo esfaqueado o feitor que o escravisara e o tratára com todo o genero de sevicias, Knivet preferia o azar da morte pelos Indios a recahir em mãos Portuguezas. A esta viagem de Knivet segue-se, formando a primeira secção do 7° livro, um *Tratado sobre o Brasil*, que Purchas diz ser o mais completo que jamais viu, parecendo-lhe ter sido escripto por um frade ou jesuita portuguez, de quem o "tomou contra a sua vontade" F. Cook de Dartmouth numa viagem ao Brasil, em 1601, e que o vendeu por 20 shillings a um Hackett, donde se fez a traducção ingleza. Purchas no fim do manuscripto viu algumas receitas medicinaes e, subscripto, o nome *Ir Manoel Tristaon* (sic), *Emfermeiro do Colegio da Baya*, e a este quer attribuir a autoria do *tratado*, parecendo-lhe ser elle Jesuita. O *tratado* occupa-se magistralmente das raças, usos e costumes dos Indios, dos animaes, naturaes do Brasil e dos importados, da flora brasilica e descripção geral do paiz, a segunda parte occupando-se das necessidades politicas e moraes do Brasil. O Sr. Capistrano de Abreu traduziu, ou antes, publicou a copia do original portuguez, que se acha na Bibliotheca de Evora, e attribue o trabalho a *Fernão Cardim*, dando na introducção do opusculo (V. *F. Cardim, Do Principio e Origem dos Indios*, neste Catal.) as razões por que julga ser este inquestionavelmente o autor do *Tratado*.

— Seguem-se extractos desenvolvidos das viagens de Léry, Schmidel, Hawkins, Ellis, Pedro Fernandes Giro, Lopo Vaz, Benzoni, Garcilaso de la Vega e P. Sancho. O livro 8° contém as viagens de Cabeça de

Vacca, F. de Soto, Las Casas, Champlain, Lescarbot e Linschoten.—As viagens de John Smith, e outros Inglezes, á America enchem o livro 9°, e a primeira parte do 10°, cuja ultima parte completa o IV volume da collecção. A' pag. 882 do vol. III se acha um mappa da America meridional, bem incompleto mesmo para aquelle tempo.

2006 **PYRARD—Discours du voyage des François aux Indes Orientales, ensemble des divers accidens... et du séieur qu'il y a fait, 1601-1611—Paris, D. le Clerc, 1611.**

In-8°, 372 pags. *Primeira edição,* menos desenvolvida. O autor, que viajou pelas Indias durante 10 annos, visitou tambem o Archipelago, e dá a descripção da Sumatra, Java, Bantam, Molucas, o assedio de Malacca, pelos Hollandezes, etc.

Em sua volta, elle visitou tambem o Cabo da Boa Esperança, de que dá uma descripção, assim como dos habitantes. Dalli, veio ao Brasil, cuja descripção occupa as pags. 275-289 de sua obra. Custo, 60 florins. *Rarissima.*

2007 **PYRARD, F.—Voyage| de| François Pyrard,| de Laval| contenant sa navigation aux| Indes Orientales, Maldives, Moluques, & au Bresil: &| les divers accidens qui luy sont arrivez en ce Voyage pen-| dant son sejour de dix ans dans ces Pais.| Avec vne description exacte des moevrs,| Loix, Façons de faire, Police & Gouvernement; du Trafic & Commerce| qui s'y| fait; des Animaux, Arbres, Fruits, & autres singularitez qui s'y| rencontrent.| Divisé en trois parties.| Nouvelle edition, reveue, corrigée & augmentée de divers Traitez &| Relations curieuses.| Avec des Observations Geographiques sur le present Voyage, qui contiennent| entr'autres, l'Estat present des Indes, ce que les Europeens y possedent, les| diverses Routes dont ils se servent pour y arriver, & autres matieres.| Par le Sieur Du Val, Geographe ordinaire du Roy.| A Paris,| Chez Louis Billaine, en la grande Salle du Palais.| M.DC.LXXIX| (1679).**

In-4°; tit., 1 fl.; *Au Lecteur,* 1 fl. não num.; *Table des Chapitres* 3 fls. não nums.; 1 mappa, grav. em metal e em fl. de desd.; texto: *Premiere Partie,* 1-327 pags. nums.; *Seconde Partie,* 1-218 pags. nums.; *Troisieme Partie,* 1-144 pags. nums. *Table des matieres,* 12 fls. não nums., em 2 cols.

Sobre esta obra diz *Brunet,* IV, 991: "Relação interessante e que passa por muito exacta. Segundo uma nota que o sabio Huet fez sobre o seu exemplar deste livro (que se acha agora na Bibliotheca Imperial) de Paris), o verdadeiro autor da obra é Pedro Bergeron, que a escreveu pelas narrativas de Pyrard. Entretanto o abbade Péraud a attribue a Jérome Bignon (v. *Vie de Jér. Bignon,* Paris, 1756, pag. 88). A edição de Paris, Louis Billaine, 1679, in-4°, é preferivel a estas (as de Paris, 1615 e 1616), quanto aos diversos tratados e relação curiosa, ás observações geographicas de Ch. Duval, que ahi se acham, e ao mappa, que foi augmentado; foi porém retirado della o pequeno diccionario da lingua dos Maldivios, que faz parte da edição de Paris, 1619..."

2008 **PYRARD—The voyage of François Pyrard of Laval to the east Indies the Maldives, the Moluccas and Brazil; translated into english from the third french edition of 1619 and edited with notes By Albert Gray formerly of the Ceylon civil service assisted By H. C. P. Bell, of the Ceylon civil service. In two volumes. London: printed for the Hakluyt Society M.DCCC.LXXXVII (1887).**

In-8°; 1° vol.: introd., ind., LVIII pags.; 452 pags.; 1 cart. geogr. e 1 grav.; 2° vol., part. 1ª: introd., ind., XLVII pags.; 287 pags.; divs. gravs.; part. 2ª, ind., errat. XII pags.; 572 pags.; divs. gravs.

2009 PYRARD—RIVARA—Viagem de Francisco Pyrard, de Laval, contendo a noticia de sua navegação ás Indias Orientaes, Ilhas de Maldiva, Maluco, e ao Brazil, e os differentes casos, que lhe aconteceram na mesma viagem, nos dez annos que andou nestes paizes (1601 a 1611); com a descripção exacta dos costumes, leis, usos, policia, e governo; do tracto e commercio, que nelles ha; dos animaes, arvores, fructas, e outras singularidades, que alli se encontram:—vertido do francez em portuguez sobre a edição de 1679,—Correcta, e accrescentada com algumas notas, por Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara.—Nova-Goa. Na Imprensa Nacional (1858-1862).

In-4°; 2 vols.: tomo I. (impr. em 1858): 385 pags.; 6 pags. prelims. não nums.; ind., 3 pags.; errat., 2 pags.; tomo II. (impr. em 1862); 410 pags.; ind., 4 pags.; errat., 1 pag. Brs.

2010 QUEIROZ,—FR. J. DE S. JOSÉ—Memorias de Fr. João de S. Joseph Queiroz, Bispo do Grão Pará. Com uma extensa introducção e notas illustrativas por Camillo Castello Branco—Porto, Typ. da Livraria Nacional 1868.

In-12°; 219 pags. *Raro.* Custo, 2$500.

2011 QUERCULANAIDA — Querculanaida.— Poema allegorico, por hum Vinagrista da terra dos Vinagres.—Lisboa. Na Imprensa Nacional. 1822.

In-16°; 64 pags. Br.

2012 [QUESNEL, P.]—Histoire des Religieux de la Compagnie de Jesus. Contenant ce qui s'est passé dans cet Ordre depuis son établissement jusqu'á présent, (por Pierre Quesnel).—Soleure, chez les Libraires associés. 1740.

In-12°; 4 vols. Contém a historia das Missões dos Jesuitas no Brasil, Perú, Paraguay, Canadá, etc.

2013 QUINTELLA—Annaes da Marinha Portugueza por Ignacio da Costa Quintella. Lisboa. 1839.

In-4°; 2 vols.: 1° vol., IV-525 pags.; 2° vol., IV-354 pags. Esta importante publicação posthuma vai apenas até 1640. O Vice-Almirante Quintella nascido em 1763 e morto em 1838, foi Ministro do Reino no Brasil. No 2° vol. das "Mem. do Conservatorio" Varnhagen faz-lhe o elogio historico.

2014 RACCOLTA COLOMBIANA—Raccolta di documenti e studi publicati dalla R. Commissione Colombiana, pel Quarto Centenario dalla Scoperta dell'America.—Roma. Auspice il Ministero della Publica Istruzione. (1892-1894). (No verso do tit.:) Genova. Luigi Ferrari. Tipografia R. Istituto Sordo Muti...

In-fol. grande; 6 partes em 14 volumes. Parte I: *Scritti di Cristoforo Colombo, pubblicati ed illustrati da Cesare de Lollis.* 3 vols.: 1° vol., XV, CXXX, 312 pags.; 2° vol., CCXVII, 570 pags., com divs. fac-similes; 3° vol., XXII, pags., CLVIIII fls. de fac-similes e 159 fls. (transcripções); *Supplemento,* VIII pags., XI fls. de fac-similes e 11 fls. (transcripções). Parte II: *Documenti relativi a Cristoforo Colombo e alla sua famiglia, raccolti da L. T. Belgrano e M. Staglieno. Il codice dei privilegi di Cristoforo Colombo, edito secondo i manoscritti di Genova, di Parigi e di Providence da L. T. Belgrano e M. Staglieno.—Quistioni Colombiane, per Cornelio Desimoni.—C. Colombo e i Corsari Colombo, per Alberto Salvagnini.—I ritratti di C. Colombo, per Achille Neri.—Le medaglie di C. Colombo, per Umberto Rossi.* 3 vols.: 1° vol., X, 320 pags.; 2° vol., XVIIII, 120 pags.,.. 4 ests. (*fac-similes*); 3° vol., 286 pags. e XXX ests. Parte III: *Fonti italiane per la storia della scoperta del Nuovo Mon-*

do, raccolta da Guglielmo Berchet. I. Carteggi diplomatici. II. Narrazioni sincrone. 2 vols.: 1° vol., XXXXVII, 236 pags. e VI fls. de fac-similes; 2° vol., X, 494 pags. Parte IV: *Le construzione navali e l'arte della navigazioni al tempo di Cristoforo Colombo, per Enrico Alberto d'Albertis.—La declinazioni magnetica e la sua variazione nello spazio scoperte da Cristoforo Colombo, per Timoteo Bertelli.—Notizia delle piú antiche carte geografiche che si trovano in Italia riguardanti l'America, per Vittore Bellio.*—2 vols.: 1° vol., 240 pags. com gravs. no texto e 3 ests., sendo 2 de desd.; 2° vol., 221 pags. com gravs. no texto e 7 fac-similes de mappas, dos quaes 5 em fls. de desd. Parte V: *La vita e i tempi di Paolo dal Pozzo Toscanelli, Richerche e studi di Gustavo Uzielli, con un capitolo (VI) sui lavori astronomici del Toscanelli, di Giovanni Celoria.—Pietro Martire d'Anghiera e le sue relazioni sulle scoperte oceaniche, per Giuseppe Pennesi.—Amerigo Vespucci, Giovanni Verrazzano, Juan Bautista Genovese; notizie sommarie per Luigi Hugues.—Giovanni Caboto; note critiche per Vincenzo Bellemo. —Leone Pancaldo; sussidi documentari per Prospero Peragallo.—Il primo viaggio in torno al globo di Antonio Pigafetta e le sue regole sul l'arte del navigare, per Andrea da Mosto.—Girolamo Benzoni e la sua Historia del Mondo Nuovo, per Marco Allegri.* 3 vols.: 1° vol., 745 pags., com 1 retr. e XI ests. e mappas, sendo alguns em fls. de desd.; 2° vol., 306 pags.; 3° vol., 154 pags. com gravs. no texto. Parte VI: *Bibliografia degli scritti italiani o stampati in Italia sopra Cristoforo Colombo, la scoperta del Nuovo Mondo e i viaggi degli italiani in America, compilata da Giuseppe Fumagalli con la collaborazione di Pietro Amat di S. Filippo.* 1 vol. de 217 pags.

Esta collecção é uma verdadeira encyclopedia colombina, bello monumento levantado á memoria do illustre Genovez no quarto centenario do seu grande descobrimento.

Mimo que me fez o Sr. Commendador Ferd. Perrone, de Genova.

2015 RACINE—SILVA PORTO—Phedra—Tragedia de João Racine —Traduzida em Portuguez, verso a verso, por Manoel Joaquim da Silva Porto.—Rio de Janeiro.—Na Impressão Regia. 1816. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8°; 74 pags. *Raríssimo.* Diz *Cabral,* n. 438, que só vira um exemplar, pertencente ao Dr. Amorim Carvalho. Ha segunda edição, de 1821. Passa como uma das melhores traducções da obra de Racine.

2016 RADDI, G.—Di alcune specie nuove di rettili, e piante Brasiliane. Memoria—(Roma), 1819.

In-4°; 37 pags. e 4 bellas ests. coloridas. Br. Esta memoria é extrahida das "*Actes des sciences physiques*".

2017 RADDI — Plantarum Brasiliensum. Nova Genera et species novae, vel minus cognitae.—Cllegit, et Descripsit Iosephus Raddius, Exxl. Viris Societatis Italicae scientiarum, Academiarum Georgophilorum, Helveticae, Linneanae, et Philomathicae Paris: Aliarumque Sodalis.—Pars I. (Filices).—Florentiae. Ex Typographia Aloisii Pezzati. MDCCCXXV (1825).

In-fol.; 2 pags. não nums.; 101 pags. nums.; seguem, 84 ests. liths. O autor foi um dos sabios que primeiro visitaram o Brasil logo que foram abertos os seus portos aos estrangeiros. A esse Toscano illustre se deve a até então descripção melhor das nossas samambaias. As estampas não são bem lithographadas.

2018 RAFN—Memoria sobre el descubrimiento de la America, en el siglo decimo. Por Carlos Christiano Rafn, traducida al frances por Javier Marmier, y de este al castellano por un Ciudadano de Venezuela.—Caracas. Imprenta de Valentin Espinal. 1839.

In-16°; 48 pags., com 2 mappas liths. em fls. de desd. Br.

2019 RAMIZ GALVÃO—Aponctamentos historicos sobre o Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, de Ramiz Galvão. Rio de Janeiro.

Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1879. (Outra pagina assim:) Aponctamentos historicos sobre a ordem benedictina em geral e em particular sobre o mosteiro de N. S. do Monserrate da ordem do Patriarcha S. Bento desta cidade do Rio de Janeiro coordenados pelo Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1879.

In-8° ; 146 pags.

2020 [RAMOS—COELHO] — Alguns documentos do Archivo Nacional da Torre do Tombo ácerca das Navegações e Conquistas Portuguezas.—Publicados por ordem do Governo de Sua Majestade Fidelissima ao celebrar-se a commemoração quadricentenaria do descobrimento da America. (Armas portuguezas.)— Lisboa. Imprensa Nacional M.DCCC.XCII. (1892).

In-4° ; XVII, 551 pags. ; ind. dos fac-similes, 2 pags. ; 15 fls. de fac-similes, sendo 4 de desd. e 2 colloc. antes da 1ª pag. O frontispicio é a duas cores.

2021 RAMUSIO—Primo volume, & seconda editione| delle navigationi| et viaggi| in molti lvoghi corretta, et ampliata| nella qvale si contengono| la descrittione dell'Africa,| & del paese del Prete Ianni, con vary viaggi, dalla Cittá di Lisbonna, & dal Mar| Rosso á Calicut, & insin'all'isole Molucche, doue nascono le Spetierie,| Et la Navigatione attorno il Mondo.| Aggiuntoui di nuovo| La Relatione dell'isola Giapan, nuouamente scoperta nella parte di Settentrione.| Alcuni Capitoli appartenenti alla Geographia estratti dell'Historia del S. Giouan| di Barros Portoghese.| Tre Tauole di Geographia in disegno, secondo le Carte da nauigare de Portoghesi,| & fra terra secondo gli scrittori che si contengono in questo volume.| Vn' Indice molto copioso, delle cosi di Geographia, costumi, spetierie, & altre cose| notabili, che in esso si contengono.| (Uma grav.) Con preuilegio del Sommo Pontefice & dello| Illustriss. Senato Veneto.| In Venetia nella stamperia de Givnti.| L'anno MDLIIII (1554).

In-fol. ; ind., epist., 4 fls. não nums. ; 34 fls. ; 436 fls. ; 3 cartas.

——Secondo volume| delle navigationi et viaggi| nel qvale si contegono| L'Historia delle cose de Tartari, & diuersi fatti de loro Imperatori, descritta| da M. Marco Polo Gentilhuomo Venetiano, & da Hayton Armeno.| Varie descrittioni di diuersi autori, dell'Indie Orientali, della Tartaria, della| Persia, Armenia, Mengrelia, Zorzania, & altre Prouincie, nelle quali si| raccontano molte imprese d'Vssumcassan, d'Ismael Soffi, deb Sol-| dano di Babilonia, di diuersi Imperatori Ottomani, & parti-| colarmente di Selim, contro Tomombei, vltimo Soldano| de Mamalucchi, & d'altri principi.|... (Uma grav. sobre mad., e então:)| Con pri-Stamperia de Givnti.| L'anno MDLIX| (1559). (No fim:) In Venetia per gli heredi| di Lvc' Antonio Givnti.|

In-fol. ; 2 fls. não nums. ; pref. com a data de sete de Julho de 1553 ; 155 pags. ; seguindo-se :

——Terzo volvme| delle navigationi et viaggi| nel qvale si contengono| Le Navigationi al Mondo Nuouo, alli Antichi incognito, fatte da Don Christoforo| Colombo Genouese, che fu il Primo á scoprirlo á i Re Catholici, detto hora| le Indie occidentali, con gli acquisti fatti da lui, Et accresciuti poi da Fernando| Cortese,

da Francesco Pizarro, & altri valorosi Capitani, in diuerse| parti delle dette Indie, in nome della Ces. Maes. Con lo| scoprire la gran Cittá di Temistitan nel Mexico doue hora| é detto la Nvova Spagna, Et| altre Cittá, Regni, & Prouincie.| Le Nauigationi fatte dipoi alle dette Indie, poste nella parte verso Maestro| Tramontana, dette hora la Nvova Francia, scoperte al| Re Christianiss. la prima volta da Bertoni & Normandi,| Et dipoi da Giouanni da Verrzzano Fiorentino & dal Capitano Iacques Cartier.| Si come dimostrano le diuerse Relationi, tradotte di lingua Spagnuolo| & Francese nella nostra, & raccolte in questo volume.| con Tauole di Geographia, che dimostrano il sito di diuerse Isole, Cittá, & Paesi.| Et figure diuerse di Piante, & altre cose á noi incognite.| Et con L'Indice copiosossimo di tutte le cose piu notabili in esso contenute.| (Uma grav.)| con Privilegio del Sommo Pontifice, & dello Illustriss. Senato Veneto.| In Venetia nella stamperia de Giunti, l'anno MDLVI (1556).

In-fol.; 4 fls. não nums.; 34 fls.; 436 fls.; 4 mappas, sendo 1 á fl. 412, outro á 425, outro á 431, outro á 434; finalmente, outro á 447; um notavel mappa mundi á fl. 456.

Cada volume desta curiosa collecção foi reimpresso varias vezes, sempre em Veneza, no estabelecimento dos Juntos, in-folio. O segundo e terceiro volume desta minha collecção são da primeira edição, o primeiro da segunda. Eis a lista das viagens á America que constituem o terceiro volume por completo:

1. Pedro Martyr, Summario das Indias-Occidentaes.
2. Oviedo, Resumo da historia geral e natural das Indias.
3. Segunda, terceira e quarta relações de Fernando Cortez.
4. Primeira e segunda relações feitas por Pedro d'Alvarado a Fernando Cortez.
5. Relação feita por Diego de Godoy á Fernando Cortez.
6. Relação da Nova Espanha e da cidade de Temistitan, por um cavalheiro de Fernando Cortez.
7. Relação (da Florida) por Alvar Nuñez Cabeça de Vaca.
8. Relação de Nuño Guzman, datada de Omitlan, provincia de Mechoacan.
9. Relação de Francisco de Ulloa.
10. Carta do Capitão Francisco Vasquez de Coronado.
11. Carta de D. Antonio de Mendoza.
12. Relação do irmão Marco de Nizza.
13. Relação de Francisco Vasquez de Coronado.
14. Relação do Capitão Francisco Alarcon.
15. Relação d'um capitão espanhol da conquista do Perú. Encontra-se no correr desta relação a narrativa da viagem que fez Francisco Pizarro, por ordem do governador, desde sua partida de Caxamalca para ir a Xauxa até sua volta.
16. Relação da conquista do Perú.
17. Relação da navegação do grande rio Maranhão.
18. Relação da viagem a Nova França, feita por um capitão de mar, francez.
19. Relação de João de Verazzano.
20. Primeira e segunda relações de Jacques Cartier.

——O primeiro volume desta collecção foi impresso em 1550 e reimpresso em 1554, antes de apparecer o segundo (1559) e o terceiro (1556). Grande viajante, com vastos conhecimentos de historia e geographia, e de varias linguas, a sua collecção é preciosa para os americanistas, se bem que bibliographicamente deixe a desejar. Morreu em 1557, deixando prompto o seu terceiro e material para um quarto volume.

2022 RAMUSIO—Primo Volume| delli navigationi| et viaggi| nel qval si contiene| la descrittioni dell'Africa,| Et del paese del Prete Ianni, con uarii uiaggi, dal mar Rosso á| Calicut, & infin

all'isole Molucche, doue nascono le Spetierie,| Et la Nauigationi, attorno al mondo.| Li nome de gli avttore et le navigationi, et| i viaggi piv particolarmente si mostrano| nel foglio segvente.| (Uma grav. em mad.) Con privilegio del Sommo Pontefice, & dello| Illustrissi. Senato Venetiano.| In Venetia appresso gli Heredi di Lvcantonio Givnti L'Anno MDL (1550). (No fim:) Registro.| * a b c...| A B C...| AA BB...| Tutti sono... In Venetia nella stamperia de gli heredi di Luc' Antonio Giunti,| l'anno MDL. nel mese di Maggio.| (Vinheta grav. em mad.)

In-fol.; tit., 1 fl.; dedic., 2 fls.; ind. de navegações e viagens, 1 fl.; texto, 1-405 fls., com algumas gravs. e mappas. *Raro. Harrisse* n. 304.

Esta é a primeira edição do primeiro volume. Como disse, na collecção anterior o primeiro volume é de 2ª edição, e aqui está a primeira.

Neste volume encontram-se de interesse americano:

1. Cartas de Americo Vespucio a Pietro Soderini, sobre duas de suas navegações (pags. 138-140);
2. Discurso sobre a navegação dos Hespanhoes ao redor do mundo (pags. 373-4);
3. Carta de Maximiliano Transylvano sobre a viagem de Magalhães (pags. 374-380).
4. Descripção da mesma Viagem por Pigaffeta, (pags. 380-398).

2023 RAMUSIO—Terzo volume| delli navigationi et viaggi| raccolto gia da M. Gio. Battista Ramvsio| nel qvale si contengono| Le nauigationi al Mondo Nuouo, á gli Antichi incognito, fatte da Don Christoforo| Colombo Genouese, che fu il Primo á scoprilo á i Re Catholici, detto ho-| ra l'India occidentali, con gl'acquisti fatti da lui, & accresciuti poi da Fernando| Cortese, da Francisco Pizzarro, & altri valorosi Capitani, in diuerse| parti delle dette Indie, in nome di Carlo V. Imp. Con los co-| prire la gran Cittá di Temistitan nel Mexico, doue hora é| detto la Nvova Spagna, & la gran Prouincia del| Perú, il grandissimo fiume Maragnon, Et altre| Cittá, Regni, & Prouincie.| Le Nauigationi fatte dipoi alle dette Indie, poste nella parte verso Maestro Tramontana,| dette hora la Nvova Francia, scoperte al Re Christianiss. La prima| volta da Bertoni Normandi, Et dipoi da Giouanni da Verrazzano| Fiorentino, & dal Capitano Jacques Carthier.| Si come si legge nelle diuerse Relationi, tradotte dal Ramusio di Lingua| Spanuola & Francese nella nostra, & raccolte in questo volume.| Con Tauole di Geographie, che dimostrano il sito di diuerse Isole, Cittá, & Paesi.| Et Figure diuerse di Piante, & altre cose á noi incognite.| Et con L'Indice copiosissimo di tutte le cose pio notabile in esso contenute.| (Uma vinheta grav. em mad.) In Venetia nella Stamperia de'Givnti.| L'Anno MDLXV.| (No fim:) Registro.| a b c...| In Vineglia nella stamperia degli heredi di Luc'antonio| Giunti nell'Anno. MDLXV| (1615).

In-fol.; tit., 1 fl.; *Discorso* de Ramuzio, 5 fls.; ind., 34 (aliás 32) fls.; texto, 1-456 fls., com muitas gravs. e mappas, sendo alguns em fls. de desd. E' o terceiro volume em outra edição que passa por excellente.

2024 RAMUSIO—Il viaggio di Giovan Leone e le navigazioni di Alvise da Ca da mosto, di Pietro di Cintra, di Annone, di un Piloto Portoghese e di Vasco di Gama; quali si legono nella raccolte di Giovambatista Ramusio. Nuova edizione, riveduta sopra quelle de'Giunti; in molti luoghi emendato; ed arrichita di sei notizie

che il viaggiatore, i navigatori, ed il racoglitore ragguardano. Volume unico. Venezia, Co'tipi di Luigi Plet, MDCCCXXXVII (1837).

In-4°; 257 pags., 2 cols.

2025 RAPHAEL DE JESUS—Castrioto| Lvsitano| Parte I.| Entrepresa, e restavração| de Pernambuco, & das Capitanias Confinantes.| Varios, e bellicos svccessos| entre Portuguezes, e Belgas.| Acontecidos pello discurso de vinte e quatro annos, e| tirados de noticias, relações, & memorias certas.| Compostas em forma de historia| pello Muyto Reverendo Padre Prégador Geral Fr. Ra-| phael de Iesvs, Natural da muyto Nobre, & sempre| Leal Villa de Guimarães.| Religioso da Ordem do Principe dos Patriarchas| S. Bento.| Professo na sua reformada Congregaçam de| Portugal, & nella D. Abbade do Insigne Mosteyro de S. Bento de Lisboa este| presente anno de 1679.| Offerecidos| a Ioão Fernandes Vieira| Castrioto Lvsitano| e por elle dedicados ao Serenissimo Principe| D. Pedro Nosso Senhor.| Regente da Lusitana Monarchia.| Lisboa.| Con as licenças necessarias.| Na impressão de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor de Sua Alteza| Anno. 1679.|

In-fol.; tit., 1 fl., tendo o v. em br.; seguem mais 8 pags. prelims.; texto, 1-701 pags.; no v. da pag. 701 começa o *Index*, que com o retr. de João Fernandes Vieira, se prolonga por mais 22 fls. não nums. Custo, 100 francos.

O benedictino autor, que floresceu entre 1614 e 1693, procurou guindar-se ao que lhe parecia ser alta rhetorica, mas sómente para fazer um livro enfadonho e massudo pelo seu estylo, e por sobrecarregal-o de incidentes minuciosos de sua propria lavra, de modo que fez antes um romance historico.

2026 RAPHAEL DE JESUS—Castrioto Lusitano ou historia da guerra entre o Brazil e a Hollanda durante os annos de 1624 a 1654 terminando pela gloriosa restauração de Pernambuco e das Capitanias confinantes; obra em que se descrevem os heroicos feitos do illustre João Fernandes Vieira e dos valorosos capitães que com elle conquistaram a independencia nacional por Fr. Raphael de Jesus... Nova edição segundo a de 1679, impressa em Lisboa por Craesbeeck... arnada com o retrato de João Fernandes Vieira e duas ests. historicas. Pariz. J. P. Aillaud. 1844.

In-8°; advert., prologo, XXXI pags.; 605 pags.; ind. 1 fl. não num. Esta edição modernisa e expurga a edição original. Presidiu-a o Dr. Caetano Lopes de Moura.

2027 RAVIGNAN — Da existencia e do Instituto dos Jesuitas pelo Padre Xavier de Ravignan da Companhia de Jesus. Lisboa, Typ. de Sylvestre Castanheiro, 1889.

In-12°; 258 pags.; ind., 1 fl. não num.

2028 REAL ORDEN — Real Orden comunicada a este Gobierno. (No fim:) En la Imprenta de la Ciudad de Montevidéo. (1810).

In-8°; 3 pags. Br. (*Bichado*). Datada de Cadiz, 11 de Setembro de 1810, cobrindo a ordem do Conselho Supremo da Hespanha e Indias, do Conselho de Regencia, para que os Vicereis, Presidentes, Governadores, Arcebispos, etc., fizessem procissões e rogativas em todas as cidades e villas para o triumpho contra os Francezes e para conseguir-se "a liberdade da patria e do nosso amado Soberano o Sr. D. Fernando VII."

2029 REBELLO DA SILVA — Historia de Portugal nos seculos XVII e XVIII por Luiz Augusto Rebello da Silva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias. Lisboa, Imprensa Nacional MDCCCLX (1860).

In-8°; 5 vols.; 1° vol.: introd., XVIII pags.; 565 pags.; errat., 1 fl. não num.; 2° vol. (1862): 4 fls. não nums.; 661 pags.; 3° vol. (1867): 4 fls. não nums.; 579 pags.; errat., 1 fl. não num.; 4° vol. (1869): 3 fls. não nums.; 660 pags.; errat., 1 fl. não num.; 5° vol. (1871): 3 fls. não nums.; 614 pags.; errat., 1 fl. não num.

2030 REBELLO DA SILVA, L. A.—Corpo Diplomatico Portuguez, contendo os actos e relações politicas e diplomaticas de Portugal com as diversas potencias do mundo, desde o seculo XVI até os nossos dias.—Publicado de ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa, por Luiz Augusto Rebello da Silva...—Lisboa. —Typographia da Academia Real das Sciencias. MDCCCLXII (1862-1902).

In-4°; 12 vols.: 1° vol., XVII, 518 pags.: errat. 1 fl.; 2° vol., IX, 481 pags. e 1 fl. de errat.; 3° vol., XXVI, 479; errat., 1 fl.; 4° vol., XIX, 467 pags. e 1 fl. de errat.; 5° vol., XII, 525 pags. e 2 fls. de errat.; 6° vol., II, 455 pags., errat., 1 fl.; 7° vol., 532 pags.; errat., 1 fl.; 8° vol., 511 pags.; errat., 1 fl.; 9° vol., 536 pags.; 10. vol., 602 pags. e 1 fl. de errat.; 11° vol., 712 pags. e 1 fl. de errat.; 12° vol., 450 pags. e 1 fl. de errat.

2031 RECEITA—Receita especial para fabricar Napoleões, traduzida de hum novo exemplar impresso em hespanhol, por hum amigo de ganhar vintens. He infallivel.— Impressa em Lisboa, e reimpressa no Rio de Janeiro na Regio Officina Typografica. 1809. Com licença Real.—Vende-se na Loja de Paulo Martin, filho, rua da Quitanda, n. 34, por 100 reis, aonde se acham todos os folhetos que tem sahido neste genero.

In-8°; front. v. em br.; uma pagina com um soneto, v. em br. Br. (*Um pouco bichado*). *Rarissimo. Cabral,* n. 81. Interessante.

2032 REDENEN—Redenen,| Ende verscheyde notable| Omstandigheden:| van| Don Fernando| Telles de Faro,| Gewesene Extraordinaris Ambassadeur van Portu-| gael by de H: Staten Generael| der Vereenighde Nederlanden,| Aengaende sijn vertreck uyt's Graven-Hage ten dienste van den| Koning van Spaenjen.| Inde Castillaensche Tale uytgegeven ende in de Neder-| landtsch overgeset.| M. DC. LIX (1659.|

In-8°; 1-12 pags. *Raro. Asher,* n. 293. Trad. do titulo: "Rasões e varias circumstancias notaveis sobre D. Fernando Telles de Faro, ex-Enviado Extraordinario do Rei de Portugal junto ás suas Altezas Poderosas, a respeito da sua partida de Haya quando ao serviço do Rei de Hespanha. Traduzido do Castelhano."

2033 REFLEXIONS—Réflexions sur la conduite du Prince Régent de Portugal.—Londres: de l'Imprimerie de T. Harper, Le Jeune, et Co... Octobre, 1807.

In-8°; 15 pags.

2034 REFLEXÕES SOBRE AS CORTES—Reflexões relativas aos Decretos das Cortes geraes, extraordinarias e constituintes da Nação Portuguesa, em data de 29 de Setembro de 1821, offerecidas a S. Alteza Real o Principe Regente do Brasil o Serenissimo Senhor D. Pedro de Alcantara por hum cidadão Brasileiro,

na Provincia do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro; Na Typographia Nacional. 1822.

In-fol.; 7 pags. Br. *Rarissimo. Cabral*, n. 1095. Protesto contra os Dec. das Cortes de 29 de Setembro de 1821, que acabavam de chegar, ordenando o regresso do Principe. Esses decretos fazem o Brasil reverter a pelor estado do que o anterior á vinda da familia real, e o novo jugo lhe será insupportavel, despertando idéas republicanas a exemplo dos Americanos, Inglezes e dos Hespanhóes, nossos visinhos. *Cabral* cita-o, mas não o viu.

2035 REFLEXÕES—Reflexões sobre a necessidade de promover a união dos Estados, de que consta o Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, nas quatro partes do mundo.—Lisboa: Na Typog. de Antonio Rodrigues Galhardo. 1822.

In-8°; 106 pags.; errat., 1 pag. Br.

2036 REFLEXÕES—Reflexões Sobre o Decreto de 18 de Fevereiro deste anno offerecidas ao Povo da Bahia por Philagiosotero. (No fim:) Bahia Na Typographia da Viuva Serva e Carvalho. Anno de 1821. Com permissão do Governo Provisional.

In-8°; 11 pags. Br. *Rarissimo.* Folheto muito liberal. Demonstra o quanto havia de perfidia no Decreto. Sustenta que o Rei não tem que dar e approvar a Constituição de um paiz: "não precisa a Nação de pedir a uma creatura o que he direito seu." Protesta contra a nenhuma representação verdadeira que o Decreto quer dar ao Brasil nas côrtes.

2037 REFLEXÕES DE UM PORTUGUEZ — Reflexões de hum Portuguez—Sobre o Memorial Apresentado pelos Padres Jesuitas á Santidade do Papa Clemente XIII, Felizmente Reinante, Expostos em huma Carta escrita na lingua Italiana a hum Amigo em Roma, e traduzidas fielmente na Portugueza.— Anno de MDCCLIX (1759). (S. l.)

In-16°; 216 pags. nums.

2038 REFLEXÕES DO PORTUGUEZ—Appendix ás Reflexões do Portuguez Sobre o Memorial do Padre Geral dos Jesuitas, Apresentado á Santidade de Clemente XIII ou seja resposta Do Amigo de Roma ao de Lisboa; Impressa em Genova, e traduzida em Portuguez.—MDCCLIX. (1759). (S. l.)

In-8°; tit., 1 fl.; ind., 1 fl.; texto 1-419 pags.

2039 REFLEXÕES POLITICAS—Reflexões politicas, offerecidas aos Senhores Deputados das Cortes de Portugal, no anno de 1821. —Para a util, e necessaria reforma da nossa constituição, na parte que respeita á religiosa observancia da Nossa Santa Religião Catholica Romana.—Clero secular, e regular.—Ordens militares.—Priorado do Crato, e Ordem de Malta.—Dizimos, & c.— Por hum fiel amigo da Religião, do Throno, e da Patria.— Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1821.—Com Licença da Commissão de Censura.

In-8°; 25 pags. Br.

2040 REFUTAÇÃO — Refutação do artigo inserido no Portuguez Constitucional de 24 de Outubro de 1820. Numero 28 contendo a narração dos factos praticados com Manoel da Costa na cidade do Pará. (Gravura com as armas portuguezas.) Rio de Janeiro. Na Typographia Regia. 1821. Com licença.

In-8°; 27 pags. Br. *Bello estado de conservação. Cabral*, n. 827. O autor declara ter sido testemunha dos acontecimentos a que se refere

o artigo e defende o Conde de Villa Flor, governador do Pará, ahi accusado, e que em 1822 publicou em Lisboa um manifesto com a sua defesa.

2041 REFUTAÇÃO—Refutação á Analyse das Instrucções para a nomeação dos Deputados da Assembléa geral Constituinte e legislativa do Reino do Brazil, extrahida de um folheto inecdicto, intitulado Reflexões de hum Caboclo em Cortes—(No fim:) Rio de Janeiro, na Imprensa Nacional. 1822.

In-fol.; 3 pags de 2 cols. Br. *Cabral*, n. 1098. E' um ataque ao *Correio do Rio de Janeiro*.

2042 REGENERAÇÃO POLITICA DO MARANHÃO—Singela e verdadeira narração do começo, progresso e concluzão da Regeneração Politica do Maranhão, no glorioso dia 6 de Abril de 1821 (S. l. n. d.)

In-4°; 24 pags.

2043 REGIMENTO DOS CAPITÃES—Regimento dos Capitães| Móres, & mais Capitães, & Officiaes das companhias da gente de| pé, & de cauallo: & da ordem que terão em se| exercitarem.| (Armas de Portugal, gravs. em mad.) Agora de novo ordenado, pera| todo Soldado tér, & pera se saber reger, & aprouеytar dos| priuilegios, e de tudo o mais contheudo neste| Regimento.| (No fim:) En Madrid, Por Tomas Iunti, Impressor del Rey N. S. (S. d.)

In-fol.; 6 fls. não nums. Custo, 200 pesetas.

2044 REGLAMENTO—Reglamento y Aranceles Reales para el Comercio libre de España a Indias, de 12 de Octubre de 1778.—Madrid. En la Imprenta de Pedro Marin.

In-4°; tit., 1 fl.; *Sumario*, 1-19 pags.; texto, 1-262 pags. Antes do tit. ha uma fl. com as armas da Hespanha gravs. em metal.

2045 REGULAMENTO—Regulamento para a organização do Exercito de Portugal. Publicado por ordem de Sua Alteza Real. (Armas portuguezas.) Rio de Janeiro.—1816. Na Impressão Regia.

In-8°; 61 pags. precd. de 2 pags. com o alvará do Principe; e seguida de duas tabellas dos Quarteis dos Regimentos de Infantaria, Cavallaria e Batalhão de Caçadores. Br. Bello exemplar. *Raro. Cabral*, n. 448. O *Correio Brasiliense* o reproduz.

2046 REISCH—Margarita Philosophica, totius Philosophiae rationalis et moralis principia duodecim libris dialogice complectens... (No fim:) Friburgi p Ianne Schottu Argent... anno gratiae M.CCCCC.III (1503).

In-4°; Muitas grav. em mad. e musica. — Mappa, sem a America, em frente ao começo do livro VIII. Mas contém elle esta inscripção em que se refere ao descobrimento da America, sendo *o primeiro mappa* em que se faz tal menção. Diz: *Hic non terra red mare est: in quo nnre. Magnitudinis Insule, sed Ptolomeo fuerunt incognite*". — Preço 400 florins ou £ 34.

2047 REISCH—Margarita Phi| losophica nova, cui annexa sunt sequentia| Grecorum literarum| institutiones Hebraicarum| literarum rudimenta| Architecture rudimenta| quadrantum varie compositiones| Astrolabii novi geographici spon| formatio Torqueti| formatio Polimetri| Usus et utilitas eorundem omnium| Figura quadrantis poligonalis| Quadratura circuli| Cubatio

sphere| Perspective physice et postive rudi| menta.| Charta universalis terre marisque for-| mam neoterica descriptione indicans|

In-8° ; No fim ha o nome do editor J. Gruniger, A. D. 1515. O mappa que vem em segundo lugar é intitulado: *Typvs Vniuersalis Terre iuxta modernorvm distinctionem et extensionem per Regna et Provincias.* Ahi o continente do Novo Mundo é chamado *Paria seu Prisilia.* Prisilia sendo o equivalente de *Brasil.* Esta *Margarida Philosophica* era uma pequena encyclopedia illustrada, um dos nossos melhores modernos almanaks com informações uteis sobre as sciencias e artes e era publicado desde 1496 pelo monge carthusiano Gregorio Reisch, confessor do Imperador Maximiliano. Ha muitas edições anteriores e posteriores, mas esta, pelo seu mappa, é considerada muito interessante para o Americanista. Custo, £ 13.

2048 RELAÇÃO—Relação das solemnidades praticadas, como sentimento publico da muito nobre, muito antiga e sempre leal Cidade do Porto, na occasião da lamentada morte do muito Alto, e Muito Poderoso Senhor D. João Sexto, Imperador do Brazil, e Rei de Portugal e Algarves, que Santa Gloria haja.— Porto: Imprensa do Gandra. Com licença. 1826.

In-8° ; 24 pags. Br. Não escapará ao leitor o titulo de *Imperador do Brasil.*

2049 RELAÇÃO—Relaçam da Aclamação qve se fez na Capitania do Rio de Ianeiro do Estado do Brazil, & nas mais do Sul, ao Senhor Rey Dom Ioão IV. por verdadeiro Rey & Senhor do seu Reyno de Portugal, com a felicissima restituição, q. delle se fez a sua Magestade que Deos guarde, & c.—(No fim:) Com todas as licenças necessarias.—Em Lisboa.—Por Iorge Rodrigues Anno 1641.—Acusta de Domingos Alures liureiro.—Taixão esta Rolação em oito reis em Papel. Lisboa. 7 de Nouebro de 1641. —Ioão Sánches de Baena. Fialho.

In-8° ; 13 pags. não nums. Br. *Raríssimo.*

RELAÇÃO UNIVERSAL—Vide Abreu, F.

2050 RELAÇÃO—Relação da solemne acção de graças, que o corpo do Commercio da Cidade do Porto ordenou se rendesse ao Altissimo, no dia 22 de Outubro, pela feliz união do Supremo Governo do Reino com o Governo interino de Lisboa.—Coimbra, na Real Imprensa da Universidade. 1821. Com Licença da Commissão de Censura.

In-4° ; 8 pags. Br.

2051 RELAÇÃO ABREVIADA — Relação Abbreviada da Republica, que os Religiosos Jesuitas—Das Provincias de Portugal, e Hespanha, estabelecerão nos dominios Ultramarinos das duas Monarchias, E da Guerra, que nelles tem movido, e sustentado contra os Exercitos Hespanhoes, e Portuguezes; Formada pelos registos das Secretarias dos dous respectivos Principaes Commissarios e Plenipotenciarios; e por outros Documentos authenticos. (S. l. n. d.) (1759).

In-16° ; 85 pags. nums. O autor da *Resposta ap. ao Uraguay* (impra. em Lugano) diz á pag. 10 que esta Relação foi escripta por Pombal. E' um documento de força. Custo, 50 pesetas.

2052 RELAÇÃO DAS FESTAS—Relação (sic) das Festas com que o Senado da Camara com toda a nobreza da villa de S. João da

Paruaiba (sic) celebrou no dia 13 de Maio de 1820 o anniversario natalicio de Sua Magestade El Rei Nosso Senhor. A que se junta a Oração que no mesmo dia recitou em Camara, o Doutor Juiz de Fóra Presidente do mesmo Senado, João Candido de Deus, e Silva.—Lisboa, Na Nova Impressão da Viuva Neves e Filhos. Anno de 1820—Com licença da Commissão de Censura.

In-8°; 8 pags. (Segue-se):

—— Discurso recitado na tarde do dia 13 de Maio de 1820, Em presença da Camera, Clero e Nobreza da Villa de S. João da Parnaiba; na Capitania do Piauhí, por occasião do feliz anniversario natalicio do muito Alto, e muito Poderoso Senhor D. João VI. Rei do Rei-Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, depois da Missa Solemne, Sermão, e Benção do Novo Estandarte do Senado. Ao Illustrissimo Senhor Elias José Ribeiro de Carvalho, Commendador da Ordem Militar de S. Bento d'Aviz, Cavalleiro da de N. Senhora da Conceição de Villa Viçoza, Coronel d'Infanteria de Linha addido ao Estado-Maior do Exercito Governador do Piauhi, etc., etc., etc. O. D. e C. seu author João Candido de Deos e Silva.—Lisboa, Na Nova Impressão da Viuva Neves e Filhos.—Anno de 1820.—Com licença da Commissão de Censura.

In-8°; 7 pags. Br.

2053 RELAÇÃO DO FESTIM—Relação do Festim, que ao Illm. e Exmo. Senhor D. Marcos de Noronha e Brito, VIII. Conde dos Arcos, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, Grão-Cruz da Ordem de S. Bento de Aviz, Governador e Capitão-General da Provincia da Bahia, Gentil Homem da Camara de Sua Alteza Serenissima o Principe Real, do Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, e Ultramarinos. &c. &c. &c. Derão os Subscriptores da Praça do Commercio, aos 6 de Setembro de 1817, por occasião de collocarem nella o Retrato do mesmo Excellentissimo Conde, seu Fundador, e mormente em consideração de seus Illustres Feitos nos proximos passados mezes de Março, e Abril.—Bahia: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva. Com as Licenças necessarias.—(S. d.) (1817).

In-8°; 64 pags. Br. (*Um pouco bichado*). *Rarissimo.* Estas festas consistiram de uma recepção publica na Praça do Commercio, collocação do seu retrato neste estabelecimento, um Vinculo de cem contos de réis na Caixa de Desconto, á disposição do Conde, illuminações, poesias, etc.

2054 RELATIONE VENUTA DE MADRID — Relatione| Venuta de Madrid á Roma con let-| tere de 20. di Gennaro 1630.| De progressi fatti sin hora nel Mare Oceano dal Sig.| Don Fradiqve di Toledo Ossorio,| Marchesse di Villanoua de Valdueza, Capitan |Generale dell'Armata del detto Mare Oceano.| Per la Maestá Cattolica| Don Filippo IV.| Re di Spagna.| Tradotta da Gio. Francesco Pizzvto.—(Uma grav. em mad.)—In Roma, Nella Stampa di Lodouico Grignani. 1630.| Con licenza de Superiori.

In-12°; 4 fls. não nums. Br. *Rarissimo.* E' natural que fosse traduzido em italiano, pois as tropas de D. Fadrique eram compostas de Napolitanos, por um terço, o Rei de Hespanha sendo-o tambem de Napoles. Veja-se *Arendagno.*

2055 RELATIONS VERITABLES—Relations| veritables| et cvrievses de l'isle| de| Madagascar| et dv Bresil| Auec l'Histoire de la derniere Guerre faite au Bresil,| entre les Portugais & les Hollandois.| Trois relations d'Egypte,| & vne du Royaume de Perse.| —(Uma grav. em metal.) A Paris,| Chez Avgvstin Covrbé, au Palais, en la Gallerie| des Merciers, á la Palme.| MDCLI.| Avec Privilege dv Roy. (1651). 1 vol. in 4. (Contém:—Pags. prelims. e Table des relations: 7 fls., não nums.):—Relation du voyage qve François Cavche de Roven a fait á Madagascar, Isles adjacentes, & coste d'Afrique. Recueilly par le Sieur Morisot, Auec des Notes en marge. — (e) — Relation dv voyage de Rovlox Baro, Interprete et Ambassadevr Ordinaire de la Compagnie des Indes d'Occident, de la part des Illustrissimes Seigneurs des Prouinces Vnies au pays des Tapuies dans la terre ferme du Bresil. — Commencé le troisiesme Avril 1647 & finy le quatorziesme Iuillet de la mesme année. Traduit d'Hollandois en François par Pierre Mareav. de Paray em Charolois.: 307 pags. nums.—Histoire des derniers trovbles dv Bresil. Entre les Hollandois et les Portugais. Par Pierre Moreav, natif de la ville de Parrey em Charollois. (Uma grav. em metal). A Paris, Chez Avgvstin Covrbé, au Palais en la Gallerie des Mercier, á la Palme. M.DC.LI. Avec Privilege dv Roy. (20 pags., não nums. mais 212 pags. nums. e 1 mappa grav. em metal em fls. de desd.)—Trois relations d'Aegypte, et avtres memoires curieux des singularitez du dit Pays. Relation d'vn voyage de Perse fait és Années 1598. & 1599. (158 pags. nums.)

Esta collecção devida ao livreiro A. Courbé tem sido, até o presente, pouco conhecida e descripta imperfeitamente. Ella é redigida em parte por Morisot, de Dijon, com os materiaes que elle tinha recebido dos irmãos Dupuy, aos quaes a obra é dedicada. *Tromel*, 262. *Leclerc*, 1642. Custo, 240 marcos por este bello exemplar.

O grande interesse do volume para nós está na inclusão nas "Relações" da "Hlistoire des Derniers Trovbles dv Brésil entre les Hollandois et les Portvgais, par Pierre Moreav, natif de la Ville de Parrey en Charollois.—A Paris chez Avgvstin Covrbé au Palais en la Gallerie des Merciers, á la Palme. M.DC.LI. Avec privilege dv Roy." Tem numeração separada. Além do titulo tem 16 fls. prelims., e então um mappa do Recife, occupando pagina dupla, seguindo-se o texto, que vai de pag. 3 a 212. *Varnhagen* diz que este livro é de grande auxilio para apreciar bem os primeiros successos da restauração pernambucana (*Brazil Holl.*, pag. XIX). — Tambem nos interessa a viagem de Baro ás terras dos Tapuias, no Brasil. — Para a versão hollandeza, veja-se *Moreau*.

2056 **RELATORIO—Relatorio dos Commissarios enviados por S. M. Fidelissima ao Rio de Janeiro, com os documentos de sua correspondencia official.—(Em baixo, na pag. 28:) Na Impressão Regia. (S. d.—1824).**

In-fol.; 29 pags.: tit. e Observações, 2 fls. Br. Relatorio apresentado a D. João VI, pela Commissão enviada por elle ao Rio de Janeiro em 1823, com o fim de propor uma conciliação entre o Brasil e Portugal. Como se sabe, esta Commissão, que se compunha do Conde de Rio Maior e do Conselheiro Francisco José Vieira, partiu de Lisboa em 30 de Julho e chegou ao Rio de Janeiro em 17 de Setembro daquelle anno; nesta ultima cidade não lhe foi permittido desembarcar, nem entregar ao Principe D. Pedro a carta autographa do Rei de Portugal, de que era portador. Os membros da Commissão foram intimados a deixar o paiz dentro do prazo de 48 horas, ficando a corveta *Voador*, em que tinham vindo, retida no Rio de Janeiro. A Commissão chegou,

de volta, a Lisboa, em 19 de Dezembro de 1823, sendo o Relatorio datado de bordo do bergantim *Treze de Maio*, em 27 de Novembro do mesmo anno.

2057 * REMONSTRANTIE — Remonstrantie, van de hooft-partijcipanten, ende geintresseerde vande West-Indische Compagnie, aen alle de de Regenten des Vaterlandts: versoekende een spoedighe effective assistentie, tot meyntenue van de selfde, teghen alle de ghene diese soecken te dissolveren en te ruyneren. Gedruckt in't Iaer onses Heeren 1649.

In-4°; 8 fls. não nums. *Rarissimo. Asher*, n. 249. "Protesto dos principaes accionistas e dos interessados na Companhia das Indias Occidentaes a todos os Governadores da Patria; solicitando o seu auxilio prompto e efficaz contra todos os que procuram dissolvel-a e arruinal-a".

2058 RENARD, L.—Atlas| de la| navigation,| et du| commerce| qui se fait| dans toutes les parties du monde.| Expliquant par des Cartes & par des Descriptions particuliéres de toutes les| Cotes & Ports de Mer de l'Univers, la Nature, les Productions, & | les Ouvrages ou Manufactures de chaque Pais en particulier: la Religion, le Gouvernement, & les maniéres de vivre des Peuples; les Marchandises| que l'on porte d'un Pais, & á un autre; & celles que l'on rapporte de chaque| Pais, & qui se débitent dans toutes les Parties du Monde pour l'utilité, la| magnificence, la curiosité, & la nourriture des hommes, &c.| On marqué trés-exactement les Routes, les Isles, les Bancs de Sable, les Profondeurs des Ports,| & généralement tout ce qui regarde la Navigation. Les Cartes et les Descriptions se succédent| trés ponctuellement les unes aux autres, & accomplissent le tour du monde, commençant toutes| par les Cotes oú chaque Carte précédente a fim.| Le tout dressé sur les Mémoires les plus récents; Revu &| corrigé sur les Nouvelles Observations.| Receuilli par les soins de Mr.| Louis Renard, Agent de sa Majesté Britannique a Amsterdam.| (Vinheta grav. em aço.) A Amsterdam,| Chez Regner & Josué Ottens, Marchands de Cartes| Geographiques chez qui l'on trouve toute sorte de Carte & d'Estampes.| MDCCXXXIX. (1739).| Avec Privilege de Nosseigneur les Etats de Hollande & de Westfrise.|

In-fol. grande; de 34 por 56 centimetros. Tit. em lettras vermelhas e pretas, 1 fl.; planispherio, grav. em metal, 1 fl.; dedic., *Plan de l'ouvrage, Table*, e priv. 2 fls.; texto, 1-96 pags. nums. e mais 31 mappas e planos gravs. em metal e em fls. de desd.

2059 RENGGER ET LONGCHAMP—Essai historique sur la révolution du Paraguay et le gouvernement dictatorial du Docteur Francia, par M. M. Rengger et Longchamp, Docteurs en Medicine,...—Paris. Hector Bossange,... 1827.

In-8°; XXXV, 294 pags.; 6 pags. Br.

2060 RENGGER Y LONGCHAMP—Ensayo historico sobre la revolucion del Paraguay y el gobierno dictatorio del Doctor Francia, por Rengger y Lompchamp, Doctores en Medicina y miembros de la Sociedad Helvetica de Ciencias Naturales.—Asuncion. Imprenta de "La Reforma"... 1882.

In-8°; VII, 88 pags.

2061 RENGGER LONGCHAMPS — The Reing of Doctor J. G. R. de Francia In Paraguay; being an account of a six years' resi-

dence in that republic, from July 1819—to May, 1825. By Messrs. Rengger and Longchamps. Translated from the French of J. R. Rengger, doctor and native of Switzerland. London: Thomas Hurst. 1827.

In-4°; pref. introd. XIV pags.; 208 pags.

2062 REPRESENTAÇÃO—Representação que a Sua Alteza Real o Principe Regente Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil, dirige o Povo do Rio de Janeiro, pelo Senado da Camara desta Corte.—Rio de Janeiro, Na Impressão de Silva Porto e C.ª 1822.

In-fol.; 12 pags. Br. *Rarissimo.* Não referida por *Cabral.* E' datada de 20 de Maio de 1822. A representação pede que se convoque desde já uma Assembléa geral das Provincias do Brasil, e protesta contra a tentativa de Portugal vilipendiar o Brasil, exterminando a sua categoria. *Outro exemplar,* sem a ultima pagina e bastante aparado na parte inferior.

2063 REPRESENTAÇÃO—Representação que a Sua Magestade Imperial dirige o Procurador da provincia do Rio de Janeiro Joaquim Gonçalves Ledo. (No fim:) Na officina de Silva Porto, e C.ª (S. d. n. l.—Rio de Janeiro, 1822.)

In-fol.; 3 pags. E' datada do Rio de Janeiro, a 2 de Novembro desse anno. Ledo queixa-se de ter sido victima a 30 de Outubro de um motim de seus inimigos ás proprias portas do Paço do Conselho, emprestando-se-lhe a idéa de querer substituir a fórma republicana de Governo pela monarchica. Protesta contra o ter-se espalhado no theatro, nesse mesmo dia 30 de Outubro, proclamações estampadas na Imprensa Nacional, sem assignatura, em que se inculca, grosseiramente, existir um partido republicano, incutindo-se o terror nos animos. Os "republicanos" são realmente os constitucionaes "que desejam ver bem marcada a linha dos poderes politicos e bem firmada a segurança individual. O despotismo é quem gera as republicas." Conclue requerendo uma devassa sobre sua conducta.
Cabral, n. 1.238.

2064 REPRESENTAÇÕES DE S. PAULO—Representações que, á Augusta presença de Sua Alteza Real o Principe Regente do Brasil, levárão o Governo, Senado da Camara, e Clero de S. Paulo; por meio de seus respectivos Deputados; com o discurso que em audiencia publica do dia 26 de Janeiro de 1822 dirigio em nome de todos ao mesmo Augusto Senhor, o Conselheiro José Bonifacio d'Andrada e Silva, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Reino e Estrangeiros. (No fim:) Rio de Janeiro na Imprensa Nacional. 1822. Por ordem de Sua Alteza Real.

In-fol.; 14 pags. Br. *Cabral,* n. 1121, menciona que foi reproduzido este opusculo nas *Cartas e mais peças,* etc. Lisboa 1822. A primeira representação é a do Governo de S. Paulo, presidido por João Carlos Augusto Oyenhausen e de que eram secretarios Martim Francisco e Lazaro José Gonçalves: diz que manda em commissão a José Bonifacio e o Coronel A. Leite Pereira da Gama Lobo para entender-se com o Principe; é datada de 3 de Janeiro de 1822.—A segunda, datada de 31 de Dezembro de 1821, é da cidade de S. Paulo em vereação e está assignada pelo ouvidor José da Costa Carvalho, o juiz de fora, José de Almeida Ramos, os vereadores Antonio de Siqueira Moraes, Antonio da Silva Prado e Antonio Cardoso Nogueira; o Bispo de S. Paulo D. Matheos; o arcediago Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, os conegos F. J. de Toledo Arouche Rendon, A. Paes de Camargo e Fidelis J. de Moraes, o capitão Carlos Maria de Oliva, o alferes D. Antonio de Locio e Seiblitz, e João Carlos de Bauman, o commandante Bernardo José Pinto Gavião, o sub-chantre Antonio Mariano de Azevedo Marques, Joaquim Floriano de Toledo, segundo official da Secretaria, o governador da praça de Santos, Bento Alberto da Gama e Sá e muitos outros, cujos

nomes enchem tres paginas in-folio. Esta representação lembra a resistencia dos Portuguezes, nascidos no Brasil, aos Hollandezes e outros estrangeiros e diz que elles cada vez se vêm mais inflammados do desejo de ver "livre e independente o seu paiz natal". Sentem-se, pois, indignados e horrorisados com os planos de escravidão que lhes preparam os Portuguezes da Europa. O art. 21 das "Bazes" da Constituição, juradas solemnemente, reconheceram "o direito que só competia aos representantes do Brasil, de fazer a lei para o seu paiz". Entretanto as côrtes "repentinamente se arrogárão esse mesmo direito e começarão a legislar sobre os mais sagrados interesses de todo o Brasil". Mas "o Brasil conhece perfeitamente toda a extensão dos seus recursos". Pede, pois, ao Principe haja de differir o seu embarque. Os Paulistas estão resolutos "a preferirem a morte á escravidão". Se o Principe não ficar "rios de sangue têm de inundar este bello paiz". Segue-se outra representação do Bispo, Cabido e Clero; e por fim vem a Representação dos commissarios do Governo, da Camara e do Clero, José Bonifacio e Gama Lobo, pelo Governo e Camara, Rendon pela Camara tambem, e Padre Alexandre Gomes de Azevedo pelo Clero. Parece obra de José Bonifacio e é curioso que no quarto periodo haja escapado a phrase "*minha* Provincia" em vez de *nossa*. E' uma bella peça. Lembra que mesmo Felippe II que subjugara Portugal em 1850 concedera-lhe muito mais que queria dar o recente Decreto das Côrtes que espoliava o Brasil da categoria do Reino e da presença do Principe por ser indecorosa; e como póde o vasto e riquissimo Brasil ficar sem um representante do Executivo, sem uma mola central de energia? *Rarissimo.*

2065 **RELATIONE BREVE — Relatione breve della republica che i religiosi Gesuiti delle provincie di Portogallo, e di Spagna Hanno stabilita né domini oltramarini delle due Monarchie, e della guerra, che in esse hanno mossa, e sostenuta contro gli Eserciti Spagnuoli, e Portoghesi. Cavata d'Registri delle Segretarie de' due respettivi principali Commissari, e Plenipotenziari, e da altri documenti autentici, e fedelmente tradotta dall' idioma portughese nell' italiano. In questa nuova Edizione accresciuta di vari altri documenti, e di pregevoli notizie ad essa relative fornita. Lugano, MDCCLIX (1759). Nella Stamperia Privilegiata della Suprema Superioritá Elvetica nelle prefetture italiane.**

In-12°; 133 pags.

2066 **REQUERIMENTO — Requerimento que os Presos remettidos para Lisboa, pelo Ex-Governo da Provincia da Bahia, dirigirão ao Soberano Congresso. (No fim:) Rio de Janeiro. 1822. Na Impressão de Silva Porto, e C.ª**

In-fol.; 10 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 1240. Começa: "Senhor, Dezeseis cidadãos probos, arrancados do seio da sua Patria e familias, presos sem culpa formada, e nem ao menos a elles intimada; conduzidos por escoltas formidaveis e tratados ignominiosamente, degradados e punidos antes da sentença, representão a V. M. e á face do Ceo, do mundo e da nação; gritão—Justiça! Justiça!" E' uma accusação terrivel contra a violencia, a immoralidade do então Governo da Bahia.

2067 **RESENDE, GARCIA DE—Livro das| obras de Garcia de Resende, que tracta da vida & grandissi| mas virtudes & bõdades: magnanimo esforço, excellentes| costumes & manhas & mui craros feitos do christiani-| ssimo: mui alto & muito poderoso principe el rey| dom loam ho segundo deste nome: & dos Reys| de Portugal ho trezeno de gloriosa memoria:| começado de seu nascimento & toda sua vida| até ha ora de sua morte: cõ outras obras| q adiante se segue. Vay mais acresce-| tado nouamente a este livro hua| Miscellanea e trouas do mes| mo auctor & hua**

varieda| de de historias, custu-| mes, casos, & cousas| que en seu tepo acõtecera.|| (No fim:)| Foy impresso em Euora em casa de Andree de Burgos, impressor do cardeal iffante, ao fim de Mayo, do anno de mil & quinhetos, LIIIJ (1554).

In-4°; tit. impres. a 2 cores, com 2 gravuras typogr.; epist., prol., 6 fls. não nums.; cxxxiiij fls. (134) sendo cada pag. dividida em 2 cols. Segue-se a Miscellanea, em xxiij fls.: ind. 4 fls. não nums. E' bastante rara esta obra, sendo a primeira edição (1545) quasi desconhecida. Barbosa nem faz menção della, existindo 5 ou 6 exemplares sómente. Esta (1554) é a que vulgarmente passa como primeira. Este exemplar custou-me 63$ fortes.

2068 RESENDE, GARCIA DE — Chronica dos valerosos e insignes feytos del Rey Dom Ioam II, de gloriosa memoria, em que se refere sua vida, suas virtudes, seu magnanimo esforço excellentes costumes, & seu christianissimo zelo: per Garcia de Resende com outras obras que adiante se seguem, e vay acrescentada a sua Missellanea. Dedicada ao illustrissimo e reverendissimo senhor Joam de Mello Pereyra de S. Payo, do Conselho de S. Magestade, Fidalgo da sua Casa, Beneficiado da Igreja de Santiago de Torres Novas, e Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, (Uma grav. typ.) Lisboa, &c. na officina de Manoel da Sylva Anno MDCCLII (1752). Com as licenças necessarias.

In-fol. peq.; 10 fls. não nums.; 120 fls. Garcia de Rezende viveu mais ou menos entre 1470 e 1554. Era moço da camara de D. João II. Aproveitou-se da já existente *Chronica* por D. Luis de Pina.—Custo desta edição, 35$000.

2069 RESPOSTA—Resposta defensiva e analytica á censura que o Redactor do Patriota fez ao drama intitulado: O Juramento dos Numes. Descripta no Periodico do mez de Outubro do prezente anno.—(Assignado no fim por D. Gastão Fausto da Camara Coutinho)—Rio de Janeiro, Na mpressão Régia, 1813.

In-8°; 39 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 336. Veja *Camara Coutinho.* — Outro ex. Encadern. de couro, antiga.

2070 RESPOSTA—Resposta á carta assignada pelo senhor Amigo da Ordem inserta no Diario do Governo n. 112 demonstrando qual seja a imparcialidade praticada pelo Juiz Syndicante na Devaça, a que se mandou proceder por Portaria da Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio de 2 de Novembro de 1822. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia de Torres. Anno 1823.

In-fol.; 2 cols. 12 pags. Br. *Raro.* O *Manifesto de Justificação* (q. v.) é a defesa do Brigadeiro Domingos Alves Branco M. Barreto: esta *Resposta* é a dos outros presos com elle que, excepto João Fernandes Lopes (preso por engano), assignam o documento, em que o Fr. Francisco de S. Paio é accusado de ter dado falsa informação ao injusto juiz. Defende-se ahi a maçonaria.

2071 RESPOSTA—Resposta da carta, que aos accionistas do Banco dirigio o senhor João Ferreira da Costa e S. Paio. Dada por Hum Accionista (Armas portuguezas.) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1822.

In-8°; 22 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 1129. Datada de 30 de Dezembro de 1821, assignada "Hum accionista", e seguida de um P. S. e dous documentos. Ataca o pouco escrupulo do accusador da gerencia do Banco.

2072 **RESPOSTA APOLOGETICA—Resposta apologetica ao poema intitulado o Uruguay, composto por José Basilio da Gama... Lugano MDCCLXXXVI (1786).**

In-8°; 300 pags.; 1 fl. não num. Geralmente encadernada com o *Uruguay*. Custo, 5$500 de Portugal. — Tenho outro exemplar com a primeira edição daquelle poema. E' *rarissimo* encontral-o separadamente.

2073 **RESPOSTA DOS CIDADÃOS—Resposta dos Cidadãos do Rio de Janeiro ao Inadmissivel Manifesto que lhes foi dirigido da Praia Grande. (No fim:) Rio de Janeiro na Imprensa Nacional. 1822.**

In-fol.; 2 fls. Br. *Raro. Cabral*, n. 1130. Responde ao "Manifesto aos Cidadãos do Rio de Janeiro" pelo General Jorge d'Avillez Jusarte de Souza Tavares, de 14 de Janeiro de 1822. Ataca "o despotismo militar quando se declara mettendo debaixo dos pés a disciplina inflexivel dos Exercitos e constituindo-se arbitro da Lei pela feroz prepotencia do seu orgulho".—Peça eloquente.

2074 **RESPOSTA AO DISCURSO—Resposta ao Discurso do Senhor Fernandes Thomaz sobre a vinda da Tropa para o Brasil e especialmente para Pernambuco. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1822.**

In-fol.; 4 pags. Br. *Rarissimo*. Citado por *Cabral* (1126) mas desconhecido delle. Está assignado por *Hum Pernambucano* e a elle se refere o *Diario* de 22 de Fevereiro de 1822. Ataca o Deputado F. Thomaz que acha que Portugal deve dispor á sua phantasia da sorte do Brasil, e que, apezar de que pouco lhe importe que os Pernambucanos se degolem uns aos outros, devia ir tropa para contel-os. Pernambuco, diz a Resposta, não precisa de Janisaros, sabem por si sós sustentar a paz e a tranquillidade. Os Brasileiros sabem que o que querem os Portuguezes é o antigo "commercio das colonias". A ignorancia destes é que lhes faz lembrar estas medidas extravagantes de que "Portugal se não lembrou quando cheio de incertezas e sustos, e talvez só fiado nos povos visinhos, projectou a Constituição" que os Brasileiros tomaram ao serio. Conclue dizendo que é a superioridade do Brasil que incita a inveja de Portugal.

2075 **RESPOSTA Á ORDEM DO DIA—Resposta á Ordem do Dia dada na Praia Grande em 14 de Janeiro de 1822 offerecida aos Soldados da Divisão Auxiliadora de Portugal. Escripta em frase singela para que possa delles ser bem entendida. (No fim:) Na Typographia Nacional. 1822.**

In-fol.; 4 pags. Br. *Rarissimo. Cabral*, n. 1125, que entretanto não a conheceu. Está assignada "Patriota Constitucional, ainda antes de a ter jurado". Começa: "Illustres Guerreiros! Quando o Heroico, e Generoso Povo desta Capital", etc. Pergunta se é á tropa a quem incumbe pesar, distinguir os interesses communs, e deliberar sobre os negocios publicos, tutelar os povos e dirigir os Governos aos quaes deve obediencia. A Divisão, victima de erro, vacillação e delirio, é aconselhada a não perturbar a união que os povos do Brasil querem manter com Portugal.

2076 **RESTIVO—Linguae Guarani Grammatica Hispanice a Reverendo Padre Jesuita Paulo Restivo secundum libros Antonii Ruiz de Montoya, Simonis Bandini aliorumque adjecto Particularum lexico anno MDCCXXIV in civitate Sanctae Mariae Majoris edita et "Arte de la lengua Guarani" inscripta sub auspiciis et impensis Ilustrissimi Domini Petri Principis Saxo-Coburgensis Gothensis ex unico quod in Europa noscitur—Ejusdem Serenissimi Principis exemplari redimpressa necnon praefatione rotisque instructa opera et studiis Christiani Frederici**

Seybold—Doctoris philosophiae—Stuttgardiae. In aedibus Gulielmi Kohlhammer, MDCCCXCII (1892).

In-8°; XIV, 330 pags.; errat., 1 pag.

2077 RESTIVO—Lexicon Hispano-Guaranicum "Vocabulario de la lengua Guarani" inscriptum a Reverendo Patre Jesuita Paulo Restivo secundum vocabularium Antonii Ruiz de Montoya... necnon praefatione notisque instructum opera et studdis Christiani Frederici Seybold Doctoris philosophiae. Stuttgardiae in aedibus Gulielmi Kohlhammer. MDCCCXCIII (1893).

In-8°; pref., X pags.; errat., 1 fl não num.; 545 pags. — Esta edição, não posta no commercio, foi publicada sob os auspicios do Sr. D. Pedro II.

2078 RESTREPO, J. M.—Historia de la Revolução de Columbia en la América Meridional, por José Manuel Restrepo... Tomo Primero.—Besanzon, Imprenta de José Jacquim... 1858.

In-8°; 4 vols.: 1° vol., XXXV, 620 pags.; 2° vol., 609 pags.; 3° vol., 683 pags.; 4° vol., 634 pags. Custo, 115 marcos.

2079 RETRATOS — Retratos dos Grandes Homens da Nação Portugueza, Assim antigos como modernos. Dada á luz pelo Professor Antonio Patricio Pinto Rodrigues. (S. d.)

In-fol.; 10 retrs. gravs. em metal e coloridos, acompanhados, cada um, de uma biographia. As diversas partes da obra são nums., á mão, de 1 a 4 e de 6 a 11, faltando, por conseguinte a de n. 5.— Entre elles os de D. Manoel e Pedro Alvares Cabral. A obra não foi por diante. Custo, 7$ de Portugal. E' de cerca de 1720.

2080 RETRATOS E BUSTOS—Retratos, e bustos dos Varões, e Donas, que illustraram a Nação Portugueza em virtudes, letras, armas, e artes, assim nacionaes, como estranhas, assim antigos, como modernos na Europa, Africa, Asia, e America datados da época do seu fallecimento com um extracto de suas vidas, tirados de historias e monumentos antigos. — Offerecidos aos generosos Portuguezes, por uma Sociedade Philopatrica...—Lisboa. Na Impessão Regia. Anno 1806. Com licença de S. A. R.

In-8°; 1 vol., contendo os ns. de I a IX, com muitas estampas, Custo, £ 2.0.0.

2081 RETRATOS DOS REIS DE PORTUGAL—(Diversos retratos de Reis de Portugal, gravs. em metal por F. Harrewij, Caleographus Regius. Bruxellas); 13 fls. de 19 por 30 centimetros.

Henricus Comtes Portugalliœ. Vixit Ano. 67. obiit Año 1112. Don Afonso, el Conquistador. Primero deste nombre. 1° Rey de Portugal. Vixit Ann. 91. obiit Anno 1185. Don Sancho, el Poblador. Primero deste nombre. 2° Rey de Portugal. Vixit Año 55. obiit Anno 1212. Don Pedro, el Riguoroso. Primero deste nombre. 8° Rey de Portugal. Vixit Año 47. obiit Año 1367. Don Fernando, el Gentil. Primero deste nombre. 9° Rey de Portugal. Vixit Añ. 44. obiit Año 1383. Don Duarte, el Eloquente. Primero deste nombre. 11° Rey de Portugal. Vixit Anno 37. obiit Año 1438. Don Juan, el Perfecto. Segundo deste nombre. 13° Rey de Portugal. Vixit An. 40. obiit An. 1495. Don Juan, el Piedoso. Tercero deste nombre. 15° Rey de Portugal. Vixit An. 55. obiit An. 1557. Don Sebastiam, el Deseado. Primero deste nombre. 16° Rey de Portugal. Vixit An. 24. obiit An. 1578. Philippus 3°. Hispaniarum et Portugalliœ Rex 19. etc. Vixit Anno 43. obiit Anno 1621. Philippus 4°. Hispanarlarum et Portugalliœ Rex 20. etc. Vixit Anno 60. obiit Anno 1665. Don Juan, el Afortunado. Quarto deste nombre, XXI. Rey de Portugal. Vixit annos 52. obiit 1656. Don Pedro Segundo XXIII, Rey de Portugal. Vixit annos 58, menses 6, obiit 1706.

2082 **REVISTA DA ACADEMIA CEARENSE—Revista da Academia Cearense. Publicada sob a direcção dos Drs. Pedro de Queiroz Henrique Théberge e Barão de Studart.—...—Tomo VII.—1902—...—Fortaleza. Typ. Studart... 1902.**

In-8°; 197 pags.; ind., 1 pag. Br.

2083 **REVISTA DO INSTITUTO ALAGOANO—Revista do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.—Maceió. Typ. do Jornal das Alagoas...**

—N. 1.—1872.—In-8°; 32 pags., em 2 cols. Br. Contém: Preliminar. Chronica da Cidade de Penedo, pelo Dr. Prospero. Documentos.

—N. 2.—Junho de 1873.—In-8°; 32 pags. em duas cols. Br. Contém: Qual a origem do appellido de S. Bento, porque é conhecido o outeiro da Villa de Santa Luzia do Norte? Documentos. Apontamentos para a historia patria.

—N. 3.—Dezembro de 1873.—In-8°; de 33 a 66 pags., em duas cols. Br. Contém: Continuação da chronica da Cidade de Penedo.

—N. 4.—Junho de 1874.—In-8°; de 67 a 98 pags. em 2 cols. Br. Contém: Apontamentos ácerca da matriz da parochia de N. S. dos Prazeres da Cidade de Maceió, pelo Major M. C. de Arroxella Galvão. Noções sobre aldeias e missões de indios existentes na Provincia de Alagoas. Carta e memorial que a El-Rei dirigio Frei Manoel da Encarnação, missionario em S. Amaro.

—N. 5.—Dezembro de 1874.—In-8°; de 99 a 130 pags., em 2 cols. Br. Contém: Fundação e desenvolvimento da imprensa nas Alagoas. A Igreja do Coqueiro Secco. Quaes as causas de haver-se mallogrado a revolução de 6 de Março de 1817 em Pernambuco?

—N. 11.—Dezembro de 1879.—In-8°; 40 pags. Br. Contém: Fundação de alguns templos da cidade de Alagoas. Convento de S. Francisco e vida dos religiosos illustres naturaes de Alagoas. Vestigios de uma antiga familia estabelecida no territorio de Santa Maria Magdalena da lagoa do sul. Juizes ordinarios da referida villa. Antiguidades Alagoanas. Documentos. Chronica da Provincia.

2084 **REVOLUTION DE L'AMERIQUE ESPAGNOLE—Esquisse de la Révolution de l'Amérique Espagnole, ou Recit de l'origine, des progrés et de l'état actuel de la guerre entre l'Espagne et l'Amérique espagnole, contenant les principaux faits et les divers combats, etc., etc.; par un Citoyen de l'Amérique Méridionale.—Traduit de l'Anglais...—Paris, P. Mongie l'Aîné, Libraire. 1817.**

In-8°; VI, 359 pags. *Escassa.* Interessante para historia da independencia da Argentina, Chile, Perú, Colombia, etc.

2085 **REVOLUTION IN SPANISH AMERICA—Outline of the Revolution in Spanish America; or an account of the origin, progress, and actual state of the war carried on between Spain and Spanish America; containing the principal facts which have marked the struggle.—By a South-American...—London: Printed por Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown... 1817.**

In-8°; VII, 362 pags.

2086 **REZENDE, MARQUEZ DE — Elogio historico de Sua Magestade Imperial O Senhor D. Pedro, Duque de Bragança, pronunciado na Academia Real das Sciencias de Lisboa, em sessão ordinaria de 13 de Julho de 1836, pelo Marquez de Rezende.—Lisboa. Imprensa de Candido Antonio da Silva Carvalho... 1837.**

In-8°; 93 pags., com 1 retr. lith. Br.

2087 **REZENDE COSTA—Memoria historica sobre os diamantes, seu descobrimento, contratos e administração por conta da Real**

Fazenda; modo de os avaliar; estabelecimento da fabrica de lapidação; sua extincção e estado presente no Brasil; por José de Rezende Costa, do Conselho de Sua Magestade o Imperador... —Rio de Janeiro, Typ. Imperial e Constitucional de J. Villeneuve e C... 1836.

In-8° ; 38 pags. B.r

2088 RIBEIRO, JOAO—Historia do Brasil por João Ribeiro, professor de Historia da Civilisação e Historia do Brasil do Gymnasio Nacional. Com um prologo de Araripe Junior. Curso Superior, 2ª edição. Rio de Janeiro, S. Paulo, Livraria Francisco Alves. 1901.

In-8°, XX, 304 pags.

2089 RIBEIRO, J.—Fatalidade historica da Ilha de Ceilão. Dedicada á Magestade do Serenissimo D. Pedro II. Rei de Portugal Nosso Senhor. Escrita pelo Capitão João Ribeiro. (S. l. n. d.)

In-8° ; X, 274 pags. ; ind., 3 fls. não nums. Br.

2090 RIBEIRO, J. P.—Indice Chronologico remissivo da Legislação Portugueza, posterior á publicação do Codigo Filippino.—Com hum appendice.—Parte I...—Dado á luz por ordem da Academia R. das Sciencias de Lisboa, pelo seu Socio João Pedro Ribeiro, Desembargador da Casa da Supplicação,...—Segunda impressão.—Lisboa. Na Typografia da mesma Academia. Anno 1805. Com licença de S. Alteza Real.

In-8° ; 6 vols. ; 1° vol. : 5 fls. prelims. ; texto, 381 pags. ; errat., 4 pags. não nums. ; 2° vol. (1806) : 2 fls. prelims. ; texto, 368 pags. ; errat., 4 pags. não nums. ; 3° vol. (1807) : 297 pags. ; errat., 1 pag. ; 4° vol. (1807) : 348 pags. ; 5° vol. (1826) : 3 fls. prelims. ; texto, 466 pags. ; 6° vol. (1830) : IX, 301 pags.

2091 RIBEIRO, J. S.—Historia dos Estabelecimentos Scientificos, Litterarios e Artisticos de Portugal, nos successivos reinados da Monarchia.—Por José Silvestre Ribeiro, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa.—...—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias.

In-4° : 18 vols. ; 1° vol. (impr. em 1871) : XI pags. ; ind., 30 pags. ; errat., 1 pag. ; 2° vol. (impr. em 1872) : XI, 412 pags. ; ind., 33 pags. ; 3° vol. (impr. em 1873) : XI, 427 pags. ; ind., 46 pags. ; errat., 1 pag. ; 4° vol. (impr. em 1874) : XI, 437 pags. ; ind., 49 pags. ; 5° vol. (impr. em 1876) : XII, 435 pags. ; ind., 35 pags. ; errat., 1 pag. ; 6° vol. (impr. em 1876) : XIII, 438 pags. ; ind., 34 pags. ; 7° vol. (impr. em 1878) : XI, 447 pags. ; ind., 25 pags. ; errat., 1 pag. ; 8° vol. (impr. em 1879) : VII, 423 pags. ; ind., 72 pags. ; errat., 1 pag. ; 9° vol. (impr. em 1881) : XIII, 422 pags. ; ind., 72 pags. ; errat., 1 pag. ; 10° vol. (impr. em 1882) : XX, 440 pags. ; ind., 74 pags. ; 11° vol. (impr. em 1883) : VII, 467 pags. ; ind., 19 pags. ; errat., 1 pag. ; 12° vol. (impr. em 1884) : VII, 469 pags. ; ind., 17 pags. ; errat., 1 pag. ; 13° vol. (impr. em 1885) : III, 439 pags. ; ind., 22 pags. ; 14° vol. (impr. em 1885) : VII, 471 pags. ; ind., 97 pags. ; errat., 1 pag. ; 15° vol. (impr. em 1887) : VII, 450 pags. ; ind., 23 pags. ; errat., 1 pag. ; 16° vol. (impr. em 1889) : III, 496 pags. ; ind., 4 pags. ; errat., 1 pag. ; 17° vol. (impr. em 1892) : VII, 623 pags. ; ind., 32 pags. ; 18° vol. (impr. em 1893) : ind. geral, 367 pags. Os volumes I a V comprehendem os reinados até D. Maria Segunda (1834). Obra utilissima.

2092 RIBEIRO, V.—A Santa Casa de Misericordia de Lisboa. (Subsidios para a sua historia). 1498-1898.—Instituição, vida historica, estado presente e seu futuro, por Victor Ribeiro, Socio

effectivo da Real Associação dos Architectos e Archeologos portuguezes...—(Volume illustrado com 22 estampas e 11 fac-similes.)—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1902. (No alto da pag.:) Commemoração do IV Centenario da Instituição da Misericordia.

In-fol.; XV, 563 pags., com ests. e fac-similes. Br.

2093 RIBEIRO DE MACEDO, DUARTE, e outros — Projecto Economico e politico sobre a Restauração e Restabelecimento das Artes, do Commercio da População da riquesa de Portugal e suas Conquistas.

MANUSCRIPTO datado de Pariz, em 30 de Abril de 1675.

—— Discurso sobre se poderem transplantar todas as plantas que ha na Asia, na nossa America, e conveniencias que disso podem resultar ao Reino.

MANUSCRIPTO datado de Pariz, em 15 de Março de 1675.

—— Noticia dos generos que ha no Pará e no Maranhão recommendada a um Amigo. Memoria dos trinta e sete generos que até ao presente se tem descoberto em todo o Estado do Maranhão e Pará.

MANUSCRIPTO datado do Pará, em 20 de Janeiro de 1753.

—— Sonho Americano verificado.

MANUSCRIPTO sem data.

Estes quatro Manuscriptos se acham encadernados num volume de vitello vermelho. Contêm 136 pags. não numeradas. O primeiro, que vai até a 76 pag. é subdividido em duas partes. Na primeira trata do lastimoso estado do commercio pelo pouco valor dos productos do Reino com os quaes os estrangeiros não trocam os que lhe exportam, pagando-se a dinheiro. O autor sustenta que o Governo, abandonando a sua velha politica, deveria promover a introducção das Artes e combate os argumentos contra isto. E na segunda parte occupa-se das "Utilidades que se seguem da introducção das Artes no Reino", pois evitam o luxo e a ociosidade, augmentam a população, e mostra que a decadencia da Hespanha provém da decadencia das suas Artes.

— O segundo Manuscripto, do mesmo punho que o primeiro, vai da pag. 77 á pag. 108 e está tambem, como esse, assignado por Duarte Ribeiro de Macedo. Começa referindo: "Tive correspondencia em Pariz com Milord Montegu, Embaixador de El-Rey da Gram Bretanha naquella Corte", e que referio-lhe que, quando este Rey vira pela primeira vez o páo do *cravo* da India, observára que sómente seu cunhado, o Rei de Portugal, tinha meios de destruir os Hollandezes. Explicou depois Montagu que o que o Rei queria indicar era que se no Maranhão cultivassem o cravo e a canella de que os Hollandezes tiravam tanta fazenda da India, dar-lhes-hia isto grande abatimento e desanimo. Por esse mesmo tempo, Ribeiro de Macedo ouviu indirectamente do Embaixador hollandez em Pariz, Grotio (filho do celebre escriptor) que a Companhia da India guerreava a Occidental por ter esta introduzido no Brasil a cultura da noz-muscada que alli produzia tanto que lhe tinha causado grandes perdas. O autor prova então a conveniencia e a possibilidade da transplantação dos fructos da India ao Brasil. O paragrapho 3 passa em revista a introducção de varias plantas em Portugal e Conquistas, tratando depois o autor da adaptação das terras do dominio de S. A. para estas experiencias.—A segunda parte enumera 46 generos (37 diz o titulo) "que se tem descoberto em todo o Estado do Maranhão e Pará", —e onze destes são apontados como os que "se costumam cultivar no Brasil", acompanhado de uma noticia sobre elles.

A ultima parte do volume, *Sonho Americano verificado*, occupa as pags. 129-136 e traz a assignatura "Polixeno suspira e emudece." E' de natureza politica.

Esta bella collecção, de grande interesse, custou 600$000.

2094 RIBEIRO DE MACEDO, D.—Obras do Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, Cavalleiro da Ordem de Christo,. . .—Lisboa, Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. Anno MDCCLXVII (1767). Com todas as licenças necessarias. A' custa de Borel, e Rolland,. . .

In-4°; 1 vol. Tomo I: tit., 1 fl.; 3 fls. prelims. não nums.; texto, 1-290 pags. Tomo II: tit., 1 fl.; 3 fls. prelims. não nums.; texto, 1-327 pags.

2095 RIBEIRO DE SAMPAIO, F. X.—Diario da Viagem que em Vizita e Correição das Povoaçoens da Capitania de S. José do Rio Negro, fez o Ouvidor e Intendente Geral da Mesma, Francisco Xavier Ribeiro de S. Paio, nos annos de 1774 e 1775. Exornado com algumas Noticias geographicas da dita Capitania: com outras concernentes á Historia Civil, Politica e Natural della, aos usos, costumes, diversidade de Naçoens de Indios, seus habitadores, e a sua população, agricultura, e commercio. Vendica-se o direito de seus verdadeiros limites pela parte do Perú, Nova Granada, e Guyana. E se trata a Questão da existencia das Amazonas Americanas, e do famoso Lago Dourado.

(Pag. 163):

Noticias da Ilha Grande de Joannes: dos rios, e igarapés, que tem na sua circumferencia; de alguns lagos, que se tem descoberto; e de algumas cousas curiosas.—Memoria sobre o Governo da Capitania do Rio Negro; e suas particularidades principaes. Com huma Carta de Rev. Jozé Monteiro de Noronha, Vigario Geral do Rio Negro, ao Illmo. e Exmo. Fernando da Costa de Ataide Teive, em que lhe participa varias noticias importantes sobre os limites, e confrontaçoens do Estado. E Synopse de algumas Noticias geographicas para o conhecimento dos rios por cuja navegação se podem communicar os Dominios da Coroa Portugueza no Rio Negro, com os de Hespanha, e Provincias Unidas na America. Pelo mesmo autor. Acompanhado dum Mappa do Rio Negro, e partes do Orinoco, para conhecimento da sua communicação, etc.

MANUSCRIPTO de 300 pags., seguido de importantissimo mappa (32 por 43 centimetros) do Rio Negro e parte do Orinoco, para o conhecimento da sua communicação.

O autor, em 1773, começou a servir de Ouvidor e Intendente geral da Capitania de S. José do Rio Negro. A ultima *visita e correição* fora em 1768 e o autor resolveu agora emprehender outra. A 31 de Agosto de 1774 começou esta viagem em canoa de 8 remos seguida de outra, menor, a comitiva total sendo de 26 pessoas. Neste Diario o autor descreve os Indios, transcreve as providencias que decretou para o seu governo, dá noticia de dezenas de rios, discute a questão de limites de Portugal com a Hespanha, assim como tambem transcreve uma noticia geographica sobre o Rio Negro por José Monteiro de Noronha, datada da

Villa de Barcellos. 1769, este Noronha parecendo ter acompanhado o anterior Ouvidor na sua já referida correição.

Como se verá abaixo foi publicado este Manuscripto em 1825 pela Acad. R. das Sc., e depois pelo Inst. Hist. e Geogr. Bras. Ainda mais recentemente foi reproduzido e traduzido para o Francez entre os *Annexos* da 1ª Memoria dos *Limites entre o Brasil e a Guiana Ingleza* pelo commissario Ministro J. Nabuco. Pariz, Lahure, 1903. Mas nenhuma dessas publicações traz o valiosissimo mappa do Rio Negro e parte do Orinoco.

Encadernado de vitello vermelho. Custou-me este importante M. S. 600$000.

2096 RIBEIRO DE SAMPAIO, F. X.—Relação Geographico-Historica da America Portugueza na qual se dá noticia do seu descobrimento e do progresso dos Estabelecimentos que lhe forão posteriores até o anno de 1778. Dos Rios que nelle desaguão; do Territorio que banha (sic); dos seus Limites e Confrontaçoens; da invasão dos Hespanhoes ao mesmo e da sua expulsão. E se illustra com algumas particularidades de Historia Natural e outras relativas ás Nações de Indios que habitão aquella vasta Região, e aos seus Uzos e Costumes. Seu Author o Bacharel Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio que a escreveo sendo Ouvidor da Capitania de S. Jozé do Rio Negro.—"Rura mihi et rijui placeant, in vallibus amnes: Flumina amem, silvas que inglorius".—Virg.

In-4°; MANUSCRIPTO, bellissima lettra, 119 pags. Um mappa de Indios do Rio Branco. 3 pags. int. de illustrações em aquarella. Um bello mappa, occupando espaço de 2 pags., mostrando o Rio Negro desde a bocca do R. dos Caboris até a povoação de S. Carlos.—Encadernação de vitello vermelho. Exemplar unico.

Summario dos capitulos que contém esta relação, pag. 3: Primeiro, descreve-se o Rio Branco; o territorio que comprehende, os seus limites e confrontaçoens; natureza e temperatura do seu clima; pag. 9; 2° Descobrimento do Rio Branco pelos Portuguezes; uso consecutivo deste descobrimento até os presentes estabelecimentos no mesmo Rio; pag. 15: 3°, Intento dos Hespanhoes de se estabelecerem no Rio Branco; invasão effectiva dos mesmos; pag. 21: 4°, Chega á capital do Rio Negro a noticia da intrusão dos Hespanhóes no Rio Branco, e por que modo, o que obra para a sua expulsão, e como se consegue; pag. 28: 5°, Negociação em que entra o Governador do Orinoco com o nosso do Rio Negro, sobre os limites dos dominios das duas Coroas no Rio Branco; cartas daquelle e resposta do nosso; pag. 34: 6°, Apologia do direito de Portugal sobre o Rio Branco e seu territorio, em impugnação as pertençoens dos Hespanhoes; pag. 63: 7°, Digressão sobre os motivos da invazão dos Hespanhoes do Rio Branco; noticia da Laguna, Parime ou Dourado; pag. 73: 8°, Novos estabelecimentos portuguezes no Rio Branco; pag. 80: 9°, Dá-se noticia das Naçoens de Indios habitantes do Rio Branco; seus uzos, e costumes; pag. 84: 10, Breve nomenclatura dos animaes, plantas, e mineraes, que se acham no Rio Branco, e seu territorio; pag. 90: 11, Reflexoens sobre utilidades que podem resultar a Portugal dos estabelecimentos do Rio Branco; pag. 105.

E' um trabalho muito conscienciozo e de indubitavel merito, e que augmenta o nosso respeito para os magistrados Portuguezes daquelle tempo. Este bellissimo M. S. custou 600$000.

2097 RIBEIRO DE SAMPAIO—Diario da viagem, que em visita, e correção das povoações da Capitania de S. Jozé do Rio Negro fez o Ouvidor, e Intendente Geral da mesma Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio. No anno de 1774 e 1775;—Exornado com algumas noticias geographicas, e hydrographicas da dita capi-

tania, com outras concernentes á historia civil, politica e natural della, aos uzos, e costumes, e diversidade de nações de indios seus habitadores, e á sua população, agricultura, e commercio. —Vindica-se occasionalmente o direito dos seus verdadeiros limites pela parte do Perú, nova Granada, e Guyana. E trata-se a questão da existencia das Amazonas Americanas, e do famoso lago dourado...—Lisboa: Na Typografia da Academia. 1825. —Com licença de S. Magestade.

In-8° ; 120 pags.

2098 RICHSHOFFER, A.—Diario de um Soldado da Companhia das Indias Occidentaes. (1629-1632). Por Ambrosio Richshoffer.— Traduzido do rarissimo original allemão e annotado por Alfredo de Carvalho, do Instituto Acheologico e Geographico Pernambucano. — Recife. Typographia a vapor de Laemmert & Comp. 1897. (No alto da pag.:) Para a Historia de Pernambuco I.

In-8° ; VIII, 189 pags. Br.

2099 RIO DE JANEIRO—Planta da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.—Levantada por Ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente N. S. No Anno de 1808: feliz e memoravel época da sua chegada á dita Cidade.

Uma fl. de 135 por 92 centimetros. (*Um pouco rasgada*).

2100 RIO SECCO, VISCONDE DE—Exposição analytica, justificativa da conducta, e vida publica do Visconde do Rio Secco, desde o dia 25 de Novembro de 1807, em que Sua Magestade Fidelissima o incumbio nos arranjamentos necessarios da sua retirada para o Rio de Janeiro, até o dia 15 de Septembro de 1821, em cujo anno dimittira todos os lugares e empregos de responsabilidade de Fazenda, com permissão de Sua Alteza Real o Principe Regente do Brazil, concedida por Decreto de 27 de Agosto do presente anno, publicada por elle mesmo.—Rio de Janeiro. Na Imprensa Nacional. 1821.

In-fol.; VIII, 39 pags.; notas, 4 pags.; docs. 28 pags.; appendice, 9 pags. Br. (*Muito rara.*)

Cabral, n. 734. "Posto que esta memoria, diz *Innocencio*, pareça dirigir-se especialmente a elucidar questões pessoaes do seu publicador, é todavia interessante pelas particularidades que encerra no tocante á transferencia da corte de Portugal para o Brasil, e aos successos politicos do tempo; apresentando noticias curiosas e aproveitaveis, que noutra parte não se encontrarão."

Joaquim José de Azevedo, Visconde do Rio Secco, nasceu em Belém, junto á Lisboa, em 12 de Setembro de 1761. Acompanhou o Principe Regente D. João para o Brasil, em 1807, servindo varios cargos importantes da Casa Real no Rio de Janeiro. Depois da nossa independencia foi considerado cidadão brasileiro, sendo nomeado Grande do Imperio, Primeiro Marquez de Jundiahy, etc. Morreu no Rio de Janeiro a 7 de Abril de 1835.

2101 [R. J. C. M.]—Nova questão politica.—Que vantagens resultarão aos Reinos do Brasil, e de Portugal se conservarem huma união sincera, pacifica, e Leal ?—(No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia do Diario. 1822.

In-8° ; 15 pags. Br. *Cabral*, n. 1.222. E' de Raymundo J. da Cunha Mattos.

2102 [R. M. D.]—Relação Dos Acontecimentos de Moçambique em 1821, communicada para o Rio de Janeiro, e Bengala, e che-

gada ultimamente com a Charrua Luconia. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1823.

In-fol.; 4 pags. Br.

2103 ROBERTSON, W. — The History of America, By William Robertson, D. D., Principal of the University of Edinburgh,...—In three volumes.—The fifth edition. — London: Printed for A. Strahan ; T. Cadell, in the Strand ; and J. Balfour, at Edinburgh. MDCCLXXXVIII (1788).

In-8°; 3 vols.; 1° vol.: XLVII, 388 pags., com 2 mappas de desd.; 2° vol.: 499 pags., com 2 mappas de desd.; 3° vol.: 439 pags.; ind., 20 fls. não nums.

2104 ROBERTSON—Historia de la America, escrita em inglés—Por William Robertson, traducida al español—Por Bernardino de Amati; precedida de una breve noticia de la vida del Autor.—Tomo...—Bordeos, en la Imprenta de D. Pedro Beaume. 1827.

In-8° peq.; 4 vols.; 1° vol.: XLII, 340 pags.; 2° vol.: 378 pags.; 3° vol.: 360 pags.; 4° vol.: 442 pags., com 1 mappa de desd.

2105 ROBERTSON — Historia del Reinado del Emperador Carlos Quinto, precedida de una descripcion de los progresos de la sociedad en Europa desde la ruina del Imperio Romano hasta principios del siglo XVI. Su Autor Mr. Robertson, Doctor en Theologia, Rector de la Universidad de Edimbourg,...—Obra traducida del Inglés al Español, por Don Felix Ramon Alvarado, y Velaustegui.—Tomo...—Madrid. Imprenta de J. Sancha. 1821.

In-8°; 4 vols.; 1° vol.: 16 fls. prelims.; texto, 204, 194 pags.; errat., 2 fls.; lista de subscriptores, 8 fls.; 2° vol.: 330 pags.; 3° vol.: 343 pags.; 4° vol.: 421 pags. Brs.

2106 ROBINSON, J. H.—Journal of an expedition 1400 miles up the Orinoco and 300 up the Arauca; with an account of the country, the manners of the people, military operations, &c. By J. H. Robinson, Late Surgeon in the Patriotic Army. Illustrated with seven plates.—London: Printed for Black, Yong, and Yong... MDCCXXII (1822). (No fim:) Printed by S. & R. Bentley...

In-8°; XX, 397 pags., com 5 ests. gravs. em metal, faltando a 6ª e a 7ª.

2107 ROCHA, D. A.—Tratado único y singular del origen de los Indios del Perú, Méjico, Santa Fé y Chili, por el Dr. Diego Andrés Rocha, Oidor de la Real Audiencia de Lima.—Madrid 1891.—(3° e 4° tomos da—Coleccion de libros raros ó curiosos que tratan de América—).

In-12°; 2 vols.; 1° vol.: XIV, 222 pags.; 2° vol.: 218 pags.

2108 ROCHA, J. J. DA—Mappa da Capitania de Minas Geraes, que mandou fazer o Illm. e Exm. D. Antonio de Noronha, Governador, e Capitão General da mesma Capitania. (Em baixo:) Jozé Joaquim da Rocha o fez. 1777.

Uma fl. de 80 por 95 centimetros, collada em panno.

2109 ROCHA, J. J. DA—Mappa da Comarca de Sabará, pertencente á Capitania de Minas Geraes.—Esta descripção a mandou fazer o Illm. e Exm. Senhor D. Antonio de Noronha, Governador Ca-

pitão General da mesma Capitania, conforme as mais certas e novas observaçoens feitas com grande trabalho do seu autor. (Em baixo:) Jozé Joaqm. da Rocha o fez. 1777.

Uma fl. de 54 por 70 centimetros.

2110 ROCHA, J. J. DA—Mappa da Comarca do Rio das Mortes pertencente á Capitania de Minas Geraes, que mandou descrever o Illustrissimo, e Excellentissimo Sr. D. Antonio de Noronha, Governador e Capitão General da mesma Capitania, segundo as mais exactas informaçoens. Anno 1777. (Em baixo:) Jozé Joaqm. da Rocha o fez. 1777.

Uma fl. de 66 por 56 centimetros.

2111 ROCHA, J. J. DA—Mappa da Comarca de Villa Rica.—(Em baixo:) Jozé Joaquim da Rocha o fes. Anno de 1779.

Uma fl. de 82 por 54 centimetros.

2112 ROCHA PITTA—Historia| da| America| Portugueza,| desde o anno de mil e quinhentos| do seu descobrimento até o de mil e setecentos| e vinte e quatro.| Offerecida| á Magestade Augusta| del Rey| D. João V.| Nosso Senhor,| composta| por Sebastião da Rocha Pitta| Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro| Professo da Ordem de Christo, Coronel do Regimento da Infanteria da Ordenança da Cidade da Bahia, e dos Privilegia-| dos della, e Academico Supranumerario da Acade-| mia Real da Historia Portugueza.| Lisboa Occidental.| Na officina de Joseph Antonio da Sylva,| Impressor da Academia Real.| M.DCC.XXX.| 1730.

In-fol.; epist., dedic., 2 fls. não nums.; prol., advert., liç. etc., etc. 9 fls. não nums.; 716 pags. O indice começa á pag. 663. Custo, 100$.

Nasceu S. R. Pitta na Bahia em 1660 e falleceu em 1738 com 78 annos de idade. Bacharel em canones aos 22 annos por Coimbra regressou á Bahia onde casou-se. Concebeu fazer uma historia do Brasil e levou annos inteiros a colligir documentos nos mosteiros do Brasil e depois nos de Portugal, para onde se passou, e para esse fim estudou as linguas franceza, hollandeza e italiana. Em 1728, após 40 annos de estudos, deu á imprensa este seu trabalho publicado em 1730. Foi muito bem recebido de todos os centros scientificos e o Rei D. João V fel-o por isso fidalgo da sua casa. Faltou-lhe, entretanto, o tino do historiographo, pois aceita legendas e anecdotas como factos consummados, taes como a celebre fabula de S. Thomé. Em todo o caso deixou-nos um bello monumento.

Sobre o valor desta *Historia* eis o juizo do historiador Varnhagen: "Ainda hoje se aprecia pelo seu colorido poetico bem que omissa em factos essenciaes; destituida de criterio... serviu (comtudo) de muito... para recommendar á metropole o Brasil... Como historia, esta obra apenas póde ser consultada com vantagem ácerca de alguns factos occorridos em vida do autor que lhe foram referidos por testemunhas que elle para esse fim inquiria". Southey diz que a obra de Pitta é "magra e inexacta: só tem sido considerada valiosa por não ter havido outra".

Diz Barbosa que publicou muitos versos "cheios de vozes cadentes, e conceitos sublimes". III, 700.

2113 **ROCHA PITTA—Historia da America Portugueza desde o anno de mil e quinhentos do seu descobrimento até o de mil e setecentos e vinte e quatro offerecida a Magestade augusta del-rei D. João V, nosso Senhor composta por Sebastião da Rocha Pitta... segunda edição, revista e annotada por J. G. Goes... ornada com seis bellas gravuras e um mappa. Lisboa, Francisco Arthur da Silva, MDCCCLXXX (1880).**

In-8°; XXVIII; 404 pags.

2114 ROCHA PITTA—Historia da America Portugueza, desde o anno de mil e quinhentos do seu descobrimento, até o de mil e setecentos e vinte e quatro. Offerecida á Magestade Augusta de El-Rei D. João V. Composta por Sebastião da Rocha Pitta, Fidalgo da casa de Sua Magestade, Cavalleiro professo da Ordem de Christo,...—Rio de Janeiro. H. Garnier,Livreiro-Editor...(S. d.)

In-8° ; 474 pags.

2115 ROCHA PITTA—Breve compendio e narraçam do funebre espectaculo que na insgne cidade da Bahia, cabeça da America Portugueza, se vio na morte de El-rei D. Pedro II de gloriosa memoria, S. N. . . . composto por Sebastiam da Rocha Pitta, fidalgo da casa de sua magestade. . . Lisboa, Valentim da Costa Deslandes, 1709.

In-8° ; 13 fls. não nums. ; 92 pags.

2116 ROCHA PITTA — Collecção de obras relativas á historia da Capitania depois Provincia da Bahia e a sua geographia mandadas reimprimir ou publicar pelo Barão Homem de Mello.—Historia da America Portugueza por Sebastião da Rocha Pitta. Bahia, Imprensa Economica. 1878.

In-4° ; 7 fls. não nums. ; 513 pags.

2117 RODNEY AND GRAHAM—The reports on the present state of the united provinces of South America; draun up by Messrs. Rodney and Graham, commissioners sent to Buenos Ayres by the Governement of North America, and laid before the Congress of the United States; with their accompanyng documents; occasional notes by the editor; and an introductory discourse, intended to present, of the country, and of the progress of the independents. With a map.; London: printed for Baldwin, Cradock, and Joy, 1819.

In-8° ; advert., ind., 6 pags. ; 356 pags. Relatorio official muito importante sobre a situação politica e economica das provincias do Rio da Prata na época da sua independencia.

2118 RODRIGUES, D.—Arte de Cozinha, dividida em tres partes: A primeira trata do modo de cozinhar varios guizados de todo o genero de carnes, conservas, tortas, empadas, e pasteis. A segunda de peixes, mariscos, frutos, ervas, ovos, laticinios; doces, concervas do mesmo genero. A terceira de preparar mezas em todo o tempo do anno, para hospedar Principes, e Embaixadores. —Obra util, e necessaria a todos os que regem, e governão caza. —Correcta, e emendada nesta oitava impressão. Autor Domingos Rodrigues Mestre da Cozinha de Sua Magestade.—Lisboa: Na Offic. de João Antonio Reis. Anno de MDCCXCIV (1794). Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o exame e Censura de Livros.

In-12° ; 295 pags., e 2 fls. de desd. *Raríssimo.* Custo, 200 marcos. Dá perfeita idéa do que era a alta culinaria em Portugal no fim do seculo XVIII.

2119 RODRIGUES, F.—Portulan, dressé entre les années 1524-1530, par Francisco Rodrigues, Pilote Portugais, qui a fait le voyage aux Moluques.—(J. Feuquiéres, Lith.-Imp. Kaepyelin... Paris. Atlas du Vicomte de Santarem).

6 fls. de 54 por 74 centimetros.

2120 RODRIGUES, J. C.—O Descobrimento do Brasil. Succinta noticia da Descripção Impressa mais antiga deste acontecimento; por J. C. Rodrigues, Socio Correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa.—Rio de Janeiro. Typ. do "Jornal do Commercio", de Rodrigues & C.—1905.

In-4° ; 7 pags. em 2 cols. Br.

2121 RODRIGUES DAS CHAGAS, C. J.—Elogio a Sua Magestade o Senhor D. João VI, Rey Constitucional do Reyno Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, pelo capitão Cypriano José Rodrigues das Chagas.—1821. Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Vende-se na loja de Antonio Pedro Lopes. N. 138.

In-8° ; 16 pags. Br.

2122 RODRIGUEZ, PADRE M.—El| Marañon,| y| Amazonas.| Historia| de los descvbrimientos,| entradas, y redvccion de Naciones.| Trabajos malogrados de algvnos| conqvistadores, y dichosos de otros,| Assi temporales, como espirituales,| en las dilatadas montañas,| y mayores rios de láAmerica.| escrita| por el padre Manvel Rodriguez,| de la Compañia de Iesvs,| procvrador general| de las provincias de Indias,| en la Corte de Madrid.| En Madrid Antonio Gonçalez de Reyes, Año de 1684.

In-fol.; epist., dedic., etc. 10 fls. não nums.; 444 pags.; ind., 4 fls. não nums., seguido do Compendio Historial etc., etc., 12 fls. não nums.

"Obra muito estimada e cujos exemplares são raros". *Brunet.* Do outro lado *Salva* diz, n. 3.389, que é um "volumen apreciable por su raresa y por hallarse en él estractada ó casi copiada la obra de Cristóval de Acuña, sobre el descubrimiento del rio de las Amazonas. Este resumen ocupa desde la pag. 101 á la 141."

Salva diz mais que em quasi todos os exemplares por elle vistos não existe o Compendio Historial que existia no seu, como tambem existe neste exemplar.

A fl. em seguida ao indice começa dizendo:

"La impression es.....	0001
Los libros son.....	0006
Los capitulos.....	0090
Las páginas.....	0444
El año de la impression.....	1684
Los años de que habla.....	44"

O Compendio ou Indice Chronologico Peruano dá a versão hespanhola sobre os descobrimentos na America do Sul. Nem falla de Cabral nem das outras expedições portuguezas. Em 1500 "Vicente Yañez Pinçon y Arias Pinçon descubren el cabo de San Agustin y otras puntas de la costa de Tierra Firme... Los Pinçones que atravessaron la Linea fueron los primeros que nauegando de Cabo de Norte al de San Agustin, reconocieron aquel Golfo de la boca de las Amazonas que era de agua dulce, de donde empeçó a llamar de Mar Dulce aquella ensenada entre los dos Cabos." Em 1506 refere-se á morte de Colombo em Valhadolid e se diz que um habitante das Canarias chamado Aquilon transportou a canna de assucar para a ilha Hespanhola onde vingou admiravelmente. — Em 1507, a 22 de Março, o Rei nomeou "Piloto mayor de la carrera de las Indias", a Americo Vespucio, "que abia venido con Colón, muy práctico del Occeano, y lo hizo examinador de los Pilotos en Sevilla en 6 de Agosto del mismo año." "Desde este viaje, empeçaron con mas fijeza, las Indias á llamar-se la America, y aunque hubo declaraciõ en cõtra en el Cõsejo Real, por no haber sido su descubridor Américo prebaleció el llamarse *America,* y no *Isabella,* ni *Atlántica,* ni *Colonea* ó *Columbina* como querian otros..."

Bello exemplar encadernado de marroquim, margens largas, perfeito. Custo, £ 6.6.0.

2123 RODRIGUES DE BRITO — Cartas economico-politicas sobre a agricultura, e commercio da Bahia, pelo Desembargador João Rodrigues de Brito, Deputado das Cortes; e outros. Dadas á luz por I. A. F. Benevides.—Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno 1821.—Com Licença da Commissão de Censura.

In-8°; VIII, 105 pags.; ind., 8 pags. não nums. Br. O autor era formado em Coimbra, foi desembargador em Portugal e no Brasil, e deputado á Constituinte portugueza em 1821.

2124 RODRIGUES DA COSTA — Portugal convalescido pelo prazer, que prezentemente disfruta na dezejada, e feliz vinda do seu amabilissimo Monarcha o Sr. D. João VI. e da sua Augusta Familia. — Por Jozé Daniel Rodrigues da Costa. — Lisboa: Na Typografia Lacerdina. 1821.—Com Licença da Commissão de Censura.

In-16°; 16 pags. Br. Prolifico escriptor popular, nascido em 1757.

2125 RODRIGUES DA COSTA—A Verdade exposta a Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. João VI. Epistola por José Daniel Rodrigues da Costa. Reimpresso no Rio de Janeiro, na Typ. Nacional e Real. Com licença, 1821.

In-8°; Br. 20 pags.; em v. *Rarissimo*. Exemplar não aparado. *Cabral*, n. 860. *Innocencio* não o viu.

2126 RODRIGUES DE MELLO—De rusticis Brasiliae rebus carminum libri IV accedit Prudentii Amaralii brasiliensis. De Sacchari opificio carmen, Josephi Rodrigues de Mello, Lusitani portuensis. Romae. MDCCLXXXI (1781) Ex typographia fratrum Pucinelliorum.

In-12°; epist., VII pags.; 206 pags.; 1 grav. *Escasso*. Acredita-se que o autor, de quem pouco se sabe, era Jesuita e que, depois de viajar até Roma, veiu para o Brasil, onde teria fallecido.

2127 RODRIGUES PEREIRA—Advertencias interessantes á Provincia do Maranhão, pelo Coronel Izidoro Rodrigues Pereira.—Maranhão: Na Imprensa Nacional. Anno 1822.

In-8°; 7 pags. Br.

2128 ROGERS—A Cruising voyage round the World first to the South-Sea, thence to the East-Indies, and homewards by the Cape of Good Hope. Begun in 1708 an finish'd in 1711... with Maps of all the Coast, from the best Spanish manuscript raughte And an Introduction relating to the South Sea Trade. By Captain Woodes Rogers,... The second edition corrected. London, Andrew M.DCC.XVIII (1718).

In-8°; 5 cartas geogr.; introd. XIX pags.; append. 57 pags.; ind., 3 fls. não nums. A' pag. 52 começa um *Account of Brazile* que vai até a pag. 58, vindo então uma descripção do Amazonas que vai de pag. 58 a 74. No fim da obra vem uma descripção especial das costas do Chile, Perú e Mexico. Obra muito conscienciosa e admiravelmente bem feita para aquelles tempos. Custo, £ 1.10.0.

2129 ROGERS, WOODES—Voyage antour du monde, commencé en 1708 et fini en 1711, par le capitaine Woodes Rogers. Traduit de l'anglois, Oú l'on a joint quelques piéces curieuses touchant la riviére des Amazones et la Guiane.—A Amsterdam. chez la veuve de Paul Marret, 1716.

In-12°; 2 vols.; vol. I., 4 fls. não nums., 415 pags.., 29 pags. não nums.; front. grav., 1 mappa mundi, 8 figs.; vol. II, 103 pags.; front.

grav., 6 figs.; "Supplément ou description des cotes, rades, havres, etc., depuis Acapulco jusques á l'Isle de Chiloé. Tirée de bons mss. espagnols trouvez á bord de quelques vaisseaux pris dans la mer du Sud. *Amsterdam, veuve P. Marret,* 1716." 75 pags., 12 fls. não nums., 3 capas; "Relation de la riviére des Amazones, traduité par Gomberville... sur la copie imprimée á Paris en 1682." 255 pags., 24 pags não nums. (reimpressão da traducção da obra du P. Acuña).

Esta viagem appareceu primeiramente em Londres em 1712, in-8°, foi reimpressa em 1718 e 1726. A traducção franceza, muito mais completa, é preferivel, por causa das partes ajuntadas (a descripção das costas, e a relação das Amazonas) que não estão no original.

E' tambem neste livro que se acha a narração do encontro de um marinheiro escossez, chamado Selkirk, na ilha de J. Fernandez, que forneceu o assumpto ao livro tão popular de *Robinson Crusoé.* (Catalogo *Leclerc,* n. 518).

2130 ROI ET LA FAMILLE ROYALE — Le Roi et la Famille Royale de Bragance doivent-ils, dans les circonstances présentes, Retourner en Portugal, ou bien, Rester au Brésil ?—(No fim:) 1820.—Rio de Janeiro. A l'Imprimerie Royale. Avec Permission.

In-8°; 17 pags. Br. (*Um pouco bichado*). *Cabral,* n. 618. De absoluta raridade; *Cabral* nunca viu um só exemplar.

2131 ROLT—A new and accurate history of South America... By Mr. Rolt. London, printed for T. Gardner, MDCCLVI (1756).

In-8°; pref., ind., 6 fls. não nums.; 576 pags.; 1 carta geogr.

2132 ROMAN, FR. ANTONIO DE S. — Historia general| de la Yndia Oriental| Los Descubrimientos, y conquistas que han hecho las Armas| de Portugal, enel Brasil, yen Otras partes de Africa, y de la| Asia; y de la dilatacion del Santo Euangelio por| aquellas grandes Prouincias, desde| sus principios hasta el Año de| 1557| Compuesta por Fray Antonio de San Roman| Monge de San Benito Natural de la ciudad de| Palencia y Professo de San| Qoil de Carrion.| Al Condestable de Castilla.| Con privilegio Real. En Valladolid por Luiz Sanchez a costa de Diego Perez, Mercader de Libros. Año de 1603.

In-fol.; tit. grav., prol., ind., liçs. 13 fls. não nums.; 804 pags.; ind., 8 fls. não nums. São pouco communs os exemplares com o titulo grav. e em bom estado. *Salva,* n. 3396, diz que Faria pretende que esta obra é quasi uma traducção da de Maffeo. E' em todo o caso muito interessante para nós Brasileiros.—Custo, no Rio, 50$000.

2133 ROMAN, H.—Historia de| la vida del muy religioso| Varon Fray Luys de Montoya de la ordem| de Sant Augustin, Vicario General en| la Prouincia de Portugal de la| mesma orden.| Ordenada por Frei Hieronymo Roman, Coroni-| sta de la misma orden de Sant Augustin.| Dedicada a la muy Illustre Señora Doña| Cecilia Deça|—(Uma grav. em mad.) Impressa cõ licencia, en casa de Antonio Aluarez,|... [1588].

In-16°; 20 fls. não nums.; 110 fls. nums.; 2 fls. não nums. *Raríssimo.*

2134 ROMAN Y ZAMORA—Républicas de Indias.—Idolatrias y gobiernos em México e Perú antes de la conquista.—Ordenadas por Fr. Jeronimo Roman y Zamora, Cronista de la orden de San Agustin.—Fielmente reimpresas, según la edición de 1575 con una Addenda de las noticias que hay en la Crónica, del mismo autor, impresa en 1569. — Madrid: 1897. Victoriano Suárez,

Editor... (14' e 15° tomos da—Colleccion de libros raros ó curiosos que tratan de América—).

In-12; 2 vols.: 1° vol., 332 pags.; 2° vol., 328 pags.

2135 ROMUALDO COELHO—Manifesto que faz o Bispo, e Deputado da Provincia do Pará D. Romualdo de Sousa Coelho, sobre os motivos do seu voto contra o projecto de hum Centro do Poder Legislativo no Reino do Brazil.—Lisboa: Anno 1822...

In-8°; 8 pags. Br. *Raro.*

2136 ROMUALDO SEIXAS—Oração funebre, recitada pelo Conego Romualdo Antonio de Seixas Cavalleiro professo na Ordem de Christo, natural do Pará Nas exequias da Serenissima Infanta a Senhora Dona Maria Anna, que fez celebrar o Exm. e Rmo. Senhor D. Manoel de Almeida, Bispo da mesma Diocese. Offerecida ao mesmo Exmo. e Rmo. Senhor. (Armas portuguezas.) Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1814. Com Licença de S. A. R.

In-8°; 17 pags. preced. de 2 pags. de dedic. Br. Em bello estado de conservação. *Cabral*, n. 356.

2137 ROSARIO, FR. A.—Carta| de| Marear| delineada| Pelo R. P. Mestre FR. Antonio do Rosa-| rio, filho da Capucha de S. Antonio| do Brasil, & Missionario no dito| Estado, etc.| Dirigida ao Senhor| D. Francisco de Souza| Fidalgo da Casa de sua Magestade, Cavallei-| ro professo, & Commendador da Ordem| de Christo, & Coronel da Cavallaria| de Pernambuco.| (Vinheta grav. em mad.) Lisboa.| Na Officina de Antonio Pedrozo Galrão:| Com todas as licenças necessarias.| Anno de 1698.|

In-8°; tit., 1 fl., tendo o v. em br.; dedic., 1 fl.; *Leytor...*, 1 fl.; lics., 1 fl.; texto, 1-152 pags. *Rarissimo. Innocencio* não o menciona entre as obras deste autor.

2138 ROSARIO, FR. A. — Frutas do Brasil numa nova e ascetica Monarchia consagrada á Santissima Senhora do Rosario, avtor o seu indigno escravo Fr. Antonio do Rosario, o menor dos Menores da Serafica Familia de S. Antonio do Brasil, & Missionario no dito Estado; mandando-a imprimir o Commissario Geral da Cavallaria de Pernambuco, Simam Ribeyro Riba. Lisboa. Na Officina de Antonio Pedroso Galram. Com todas as licenças necessarias. Anno de 1702.

In-8°; epist., dedic., ao leitor, censura, pref., 12 fls. não nums.; 208 pags. *Rarissimo.* Os titulos dão amostra do estylo empolado das obras deste Agostinho descalço que, depois, no Brasil, se passou aos Franciscanos, servindo na catechese de Indios. Morreu em 1704 como guardião do convento na Bahia.

2139 ROSARIO, FR. G.—Gemidos seraficos, demonstraçoens sentidas, e obsequios dolorosos nas Exequias funeraes, que pela morte do Fidelissimo, e Augustissimo Rey o Senhor D. João V, fez celebrar nos conventos da Provincia de Santo Antonio do Brasil entre Bahia, e Pernambuco, e consagra á sempre Grande, Excelsa, e Soberana Senhora D. Maria Anna de Austria, Rainha Mãy, o Reverendissimo Padre Fr. Gervazio do Rosario, Pré-

gador,...—Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva. Anno de MDCCLV.—Com todas as licenças necessarias. (1755).

In-8° ; tit... 1 fl. ; seguem 25 fls. prelims. não nums. ; texto, 1-277 pags em 2 cols. Br. (*Um pouco bichado*). *Raro.* Não mencionado por *Innocencio.*

2140 ROSCIO, F. J.—Carta Corographica da Capitania do Ryo de Janeyro Capital dos Estados do Brasil.—Em 1777. Por Francisco João Roscio, Sargto. Major Engro.

Mappa original, 1 fl. de 96 por 60 centimetros, collada em panno.

2141 ROTEIRO—Roteiro occidental para a navegação da costa e portos do Brasil. Por J. J. P.—Lisboa. Na officina Patr. de Francisco Luiz Ameno M.DCC.XXXIV (1784). Com licença da Real Meza Censoria.

In-8° ; 74 pags. no começo : ind. 1 pag. ; noticia, 1 pag. ; correcções 1 pag. Br. *Raro.* Traz o Roteiro do Rio de Janeiro a Santos e do Rio ao Pará ; da Europa ao Brasil, de Portugal ao Maranhão, de Lisboa ou Cadix ás Antilhas, de Angola ao Brasil, do Brasil a Portugal, do Brasil á Mina, do Brasil e Angola ás Antilhas e de Mina para o Reino. Obra interessante. Custo, 8$000.

2142 ROTEIRO—Roteiro chorographico (inedito) da viagem que se costuma fazer da cidade de Belém do Grão Pará a Villa-Bella de Matto Grosso (por ao rio Madeira) no anno de 1781 para demarcar limites.—Pará, 1857.

In-8° ; 36 pags. Br.

2143 ROTEIRO — Roteiro das viagens da cidade do Pará athe as ultimas colonias dos Dominios Portuguezes em os Rios Amazonas e Negro. Illustrado com algumas noticias, que podem interessar a coriosidade (sic) dos Navegantes, e dar mais claro conhecimento das duas Capitanias. (S. d.)

In-8°. MANUSCRIPTO, 74 fls. não nums. ; (*A' margem le-se* :) "Este —*Roteiro*—foi impresso por—Patroni—no Jornal de Coimbra".

2144 ROUSSIN—Le pilote du Brésil ou description des côtes de l'Amérique Méridionale, comprises entre l'ile Santa-Catharina et celle de Maranhão, avec les instructions nécessaires pour attérir et naviguer sur les cotes.—Paris, impr. Royale, 1827.

In-8° grande ; 244 pags.

2145 ROUSSIN—Le pilote du Brésil, ou description des côtes de l'Amérique Méridionale comprises entre l'ile Santa-Catharina et celle de Maranhão, avec les instructions necéssaires pour attérir et naviguer sur les côtes.—Paris, imp. Royale, 1845.

In-8° grande ; 269 pags. Br.

2146 ROUSSIN—Navigation aux cotes du Brésil;—Par M. le Baron Roussin, capitaine de vaisseau, &c... (Uma grav. em madeira). —A Paris, de l'Imprimerie Royale. 1821.

In-8° ; 67 pags. ; errat., 1 pag. (*Um pouco bichado*).

2147 RUCHAMER—Newe unbekandthe landte Und ein Newe weldte in kurtz verganger zeythe erfunden. (Este titulo inscripto n'uma fita que occupa a pagina, tendo no centro um globo encimado por uma cruz). (No v. da fl. que precede ao Indice, o seguinte:) Also has ein endte dieses Büchlein| welches ausz wel-

lischer sprach in die dewtschen| gebrachte vnd gemachte ist worden, durch| den uirdige vnd hochgelarthen herré Job|sten Ruchmer der freyen kunste,vnd artz| ennein Dotore, Vnd durch mich Geor|gen Stuchzen zu Nureinbergk,Gedruckte|vnd volendte nach Christi vnsers lieben her| ren geburdte. im M.CCCCCVIII (1508). Iare, am mit| woch sancti mathei, des heiligen apostols| abenthe der do was der zweyntzigiste tage| des monadts Septembris.|

In-fol.; tit., 1 fl. com uma introd. no v.; texto, em 2 cols., 67 fls. não nums., incl. 4 do ind. Os registros marcam de *a* a *k* (sem o j), 6 fls. cada lettra, e *l* com 4 fls., e mais 4 fls. do ind., (6 por 10 mais 4 por 4). Caracteres gothicos. O desenho do frontespicio lembra o do *Pacsi nuovamente retrovati. Rarissimo.*

E' a traducção allemã publicada logo em 1508 dessa mesma collecção do *Paesi*. Desta versão diz Humboldt que "o seu estylo é extremamente simples e ella é mais correcta e mais fielmente apanhada do que a do *Itinerarium Portugalense*",—que é a traducção latina. (Vide este tit. neste Catal.) Camus, nas suas Memorias (Vide Cat.), diz nunca ter visto um exemplar deste Ruchamer. A Bibl. Nac. de Pariz não o possue. *Harrisse* (n. 57) diz que o Indice não merece muita fé, pois contém muitos erros e omissões.—Ruchamer traduz os nomes proprios: assim *Colombo* é chamado *Dauber*, pombo; *Lourenço de Medicis* fica sendo *Laurentz artzt*, o medico; Alonzo *Niño* (que elle pensava ser *nigro*,) é chrismado em A. *Schwartze*, preto. De Vespucio (observa ainda *Harrisse*) só vem a terceira viagem.—*Graesse* (VI, 2, 292) diz que esta é *a primeira collecção de viagens em Allemão*, e que contém mais do que a edição do texto latino do *Itinerarium*. Com effeito não existe neste a carta de D. Manuel, datada de 12 de Junho de 1508 (e por conseguinte muito recente), dirigida ao Papa Julio II, e que fórma o Cap. CXLIII da obra. Desta epistola contem este Catalogo relação de uma rarissima edição em separado. (Vide *Emmanuel*).—Custo deste exemplar, 950 marcos.

2148 **RUGE, DR.—Rr. Ruge sprach über die "Copia der Newen Zeytung ausz Presillg Landt". (S. l. n. d.)**

In-8°; 13-28 pags. Br.

2149 **RUGE—Christoph Columbus-Von Sophus Ruge.—Dresden. Verlag von L. Ehlermann. 1892. (Segue-se:) Sührende Geister-Eine Sammlung von Biographieen herusgegeben von Dr. Anton Bettelheim.**

In-8° ; 163, 1, 16 pags. em caract. goth., precedidas do retr. de Colombo e de um mappa.

2150 **RUGE—Geschichte des Zeitalters der Entderkungen. Von Dr. Sophus Ruge, Professor am Konigl Polytechnicum zu Dresden. Mit Illustrationen und Karten. Berlin, C. Crot'sche Verlagsbuchhandlung, 1881.**

In-4° ; 2 fls. não nums.; 542 pags.; divs. mappas, alguns dos quaes fac-similes de Ptolomeu, fac-simile do mappa Catalana (1375) sobre papel de seda desdobravel; o mappa que mais chama a attenção acha-se a pag. 79 (Mappa-mundi). Numerosas gravuras. Diversos fac-similes de documentos importantes.—Obra interessantissima desta confirmada autoridade.—Custo, 11 marcos.

2151 RUIZ BLANCO—VILLANUEVA — Conversión en Piritú. (Colombia), de Indios Cumanagotos y Palenques, con la práctica que se observa en la enseñanza de los naturales en lengua Cumanagota, por el P. Fr. Matias Ruiz Blanco de la Orden de San Francisco; seguido de—Los Franciscanos en las Indias, por Fr. Francisco Alvarez de Villanueva, de la misma Orden.—Madrid. Libreria de Victoriano Suarez... 1892.—(Setimo tomo da—Colección de libros raros ó curiosos que tratan de América).

In-12; XIII, 228, 76 pags.; ind., 1 pag.

2152 RUOZI, L.—Gli Spagnuoli in America, ossia la conquista e distruzione del Messico, di Luigi Ruozi, Veronese.—Venezia, dalla Tipografia di Gio. Cecchini e Comp. 1844.

In-8°; vol. 1°, 210 pags.; errat, 1 pag.; vol. 2°, 218 pags.; errat., 1 pag.; vol. 3°, 168 pags.

2153 SÁ, P. ANT. — Sermão| do| glorioso| Sam Joseph| Esposo| da| Mãy de Deos,| que pregou| o| M. R. P. Antonio de Saa| Da Companhia de Jesv.| Offerecido| ao Praeclarissimo, e Nobilissimo Senhor| Alexandre do Valle| Cidadam de Braga, &c.| Em Coimbra.| Com todas as licenças necessarias.| Na officina de Joam Antunes Anno de 1692.|

In-4°; 20 pags. *Rarissimo.* Não citado por *Innocencio.*

2154 SÁ, P. ANT.—Sermam| qve pregov| o P. M. Antonio de Saa| da Companhia de Jesus.| A' Justiça na Bahia.| Em Coimbra,| Com todas as licenças necessarias.| Na officina de Manoel Rodrigues de Almeyda,| Anno M.DC.LXXXVI. (1686)| A' custa de João Antunes mercador de livros.|

In-4°; tit., 1 fl. texto, 1-21 pags. *Raro.* Não citado por *Innocencio.*

2155 SÁ, P. ANT.—Sermão| dos| Passos que pregou| ao recolher da prociçam| o P. Antonio de Saa| da Companhia de Jesus,| Em Coimbra Com todas as licenças necessarias.| Na officina de Joam Antunes,| & á sua custa Impresso.| (S. d.)

In-4°; 16 pags. *Raro.* Não citado por *Innocencio.*

2156 SÁ, P. ANT.—Sermão| na primeira Sesta-Feira| da| Quaresma| que pregou| o R. P. Antonio de Saa| da Companhia de Jesus, na Freguezia de S.| Julião anno de 1674.| Na officina de Manoel Rodrigues de| Almeyda.| M.DC.LXL (1690). Com todas as licenças necessarias.| A custa de Joam Antunes Mercador de livros.|

In-4°; 14 pags. *Raro.* Não citado por *Innocencio.*

2157 SÁ, P. ANT.—Sermão| que pregou| o P. Antonio de Saa| da Companhia de Jesus.| Na capella Real| dia do Apostolo| S. Thomé| Em Coimbra:| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Joam Antunes Anno de M.DCCXXI (1721).|

In-4°; 27 pags. *Raro.* Não citado por *Innocencio.*

2158 SÁ, P. ANT. — Sermão| da| Conceiçam| da| Virgem Maria| Nossa Senhora, que pregou| o R. Padre Antonio de Saa| da| Companhia de Jesus. Na| Igreja Matriz do Recife de Pernambuco|

Anno de 1658.' Em Coimbra' Com todas licenças necessarias.| Na Officina de Joseph Ferreyra: Anno de 1675.

In-4 ; 19 pags. *Innocencio*, I., 263. Estes sermões estão encadernados em um vol. (*um pouco bichado*) junctamente com os seguintes outros:

Sermam da Conceiçam, pelo conego Jeronymo Pelxoto da Silva. *Coimbra. Na Off. da Viuva de Manoel de Carvalho*, 1674.

Sermam da Natividade da Serenissima Virgem Maria..., pelo padre Luiz Gomes. - *Lisboa. Na Off. de Antonio Pedrozo Galram.* 1698.

Sermam de N. Senhora da Luz em o dia de sua Natividade.... por Fr. Sebastião Sarmento.—*Lisboa. Na Off. de Manoel Lopes Ferreyra.* 1700.

Sermam de Nossa S. do Valle..., pelo padre Francisco da Apresentação de Sales.--*Lisboa. Na Off. de Antonio Pedrozo Galram.* 1698.

Sermão da Annunciaçam da Senhora e Icarnaçam do D. Verbo..., por Fr. Francisco Vieyra.—*Coimbra. Na Off. de Joseph Ferreyra.* 1689.

Sermam da Visitaçam da Virgem Santissima Senhora nossa a S. Izabel..., por Fr. Simão da Graça.- Lisboa, Na Off. de Ioam da Costa. 1672

Sermam em a festa de N. S. do Egypto.... por Fr. Gabriel da Purificação.- *Lisboa. Na Off. de João Galdão.* 1687.

Sermam Qve pregov o P. Fr. Manoel da Conceiçam... nas Festas do Desterro...—Coimbra. Na Off. de Joseph Ferreyra. 1686.

Sermam de Nossa Senhora das Candeas..., pelo padre Manoel Pires Dourado.—*Lisboa. Na Off. de Antonio Pedrozo Galram.* 1698.

Sermam da Virgem Maria Senhora Nossa..., pelo padre Antonio Pinto da Cunha. *Coimbra. Na Off. de Joam Antunes.* 1692.

Triumpho da subida de Maria Santissima ao Ceo..., por Fr. Vicente de Aguiar.—*Coimbra. Na Off. de Joam Antunes.* 1692.

Sermam de N. Senhora da Piedade..., por Fr. Luiz de S. José.—*Coimbra.—Na Officina de Joam Antunes.* 1693.

Sermam em Aceam de Graças, que o Illustrissimo Senado de Lisboa..., por Fr. João de Nazareth.—*Lisboa. Na Off. de Miguel Deslandes.* 1689.

Sermam historico, e panegyrico Da Milagrosa Virgem da Penha de França...., por Fr. João de Nazareth.—*Lisboa. Na Off. de Miguel Deslandes.* 1685.

Sermam de Nossa Senhora da Penha de França..., por Fr. Manoel de Gouvea.--*Lisboa. Na Off. de João Galvão.* 1686.

Sermam da Gloriosissima Virgem Maria N. S..., pelo Padre D. Thomaz Bequeman.—*Lisboa. Na Off. de Miguel Deslandes.* 1691.

Sermam segundo da Gloriosissima Virgem Maria N. S..., pelo Padre D. Thomas Bequeman.—*Lisboa. Na Off. de Miguel Deslandes.* 1696.

Sermão da Soledade da Virgem Santissima Senhora Nossa..., pelo Padre D. Luiz Lobo.—*Coimbra. Na Off. de Joam Antunes.* 1716.

Sermão na Profissão de huma Religiosa de S. Bento..., pelo Conego D. Luiz da Ascensam.—*Coimbra. Na Off. de Joam Antunes.* 1716.

2159 SÁ, P. ANT. — Sermam Que prégou o P. Antonio de Saa da Companhia de Jesus. Na Capella Real Dia do Apostolo S. Thome. (Gravura) Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Antonio Rodriguez d'Abreu. Anno 1674. A custa de Martim Vaz Tagarro Mercador de liuros.

In-8°; 27 pags. Br. *Rarissimo.* Não citado por *Innocencio.*

2160 SÁ, P. ANT. — Sermam na primeira Sexta-Feira da Qva resma. Qve pregov o R. P. Antonio de Saa da Companhia de Iesus, na Freguezia de S. Iulião anno de 1674. (Gravura.) Lisboa, Na Officina de Ioam da Costa.—M. DC. LXXIV.—Com todas as licenças necessaris. A custa de Manoel Craueiro da Sylua, Mercador de liuros ao Remolares:

In-8°; 14 pags. Br. *Raro.*

2161 SÁ, P. ANT. — Sermam dos Passos qve pregov Ao recolher da Procissam. O P. Antonio de Saa da Companhia de Iesus. (Gravura.)—Em Lisboa: Na Officina de Ioam da Costa. A custa

de Miguel Manescal, mercador de liuros na rua noua M. DC. LXXV (1675).—Com todas as licenças necessarias.

In-8° ; 16 pags. Br. *Raro.*

2162 SÁ, P. ANT. — Sermão da Conceiçam da Virgem Maria Nossa Senhora (Uma grav.) qve pregov o R. P. Antonio de Saa da Companhia de Iesv. Na Igreja Matriz do Recife de Pernambuco—Anno de 1658. Em Coimbra. Com todas as licenças necessarias: Na Officina de Ioseph Ferreyra: Anno 1675.

In-8° ; 19 pags. Br. *Rarissimo.*

2163 SÁ, P. ANT. — Sermão da qvarta Dominga da Qvaresma, qve pregov na Capella Real no Anno de 1660 o M. R. P. Antonio de Saa da Companhia de (Uma rosa com um circulo no qual se ve:) I H S. Em Coimbra. Com todas as licenças necessarias: Na Officina de Ioseph Ferreyra: Anno 1675.

In-8° ; 20 pags. Br. *Raro. Innocencio,* I, 263.

2164 SÁ, P. ANT.—Sermam do Dia de Cinza. Que prégou o P. Antonio de Saa da Companhia de Iesu, & Pregador de S. Magestade, na Capella Real, (Gravura)—Em Coimbra, Com todas as licenças necessarias. Na Officina de Rodrigo de Carvalho Coutinho. Impressor da Universidade, Anno 1673.

In-8° ; 22 pags. Br. *Rarissimo.* Não citado por *Innocencio.*

2165 SÁ, P. ANT. — Sermão que pregou o P. M. Antonio de Sá da Companhia de Iesvs. Na Bahia, pregado a Iustiça.—Em Coimbra: Com todas as Licenças necessarias. Na Impressão da Viuva de Manoel de Carvalho: Impressora da Universidade, Anno de 1672. A custa de Ioam Antunes Mercador de Livros.

In-8° ; 21 pags. Br. *Rarissimo.* Não citado por *Innocencio.*

2166 SÁ, P. ANT.—Sermão do glorioso Sam Ioseph Esposo da Mãy de Deos, qve pregov o M. R. P. Antonio de Saa da Companhia de Iesv. Offerecido ao Preclarissimo, e Nobilissimo Senhor Alexandre do Valle cidadam de Braga &c.—Com todas as licenças necessarias: Em Coimbra. Na Officina de Ioseph Ferreyra: Anno 1675.

In-8 ; 20 pags. Br. *Raro. Innocencio,* I, 263. O autor era afamado pregador e é considerado como um digno successor de Antonio Vieira. Nasceu a 26 de Julho de 1626, foi membro da Sociedade de Jesus e mestre de Theologia e Humanidades. Era filho do Rio de Janeiro e ahi morreu no 1 de Janeiro de 1678. *Innocencio* diz que os criticos o consideram orador de linguagem mui pura e de estylo correcto e elegante.—Alem destes e outros sermões em separado ha uma sua collecção, Sermões Varios, publicada em Lisboa em 1750 por Miguel Rodrigues, e que é bastante rara, ou "muito pouco vulgar", como o diz Innocencio.

2167 SAAEFELD—Geschichte des portugiesischen Kolonialwesens in Ostindien, von Friedrich Saalfeld.—...—Gottingen, bei Johann Friedrich Röwer. 1810.

In-12 ; XII 262 pags.

SACRAMENTO, Colonia—Vide Notice et Justification.

2168 SACROBUSCO—Sphera Ioannis de Sacro Busco cum commentariis Petri a Spinosa Artium Magistri, celeberrimiqz proecepto-

ris Salmanticensis gymnasii, oeditis, Salmanticae, excudebat Ioannis Iunta; Anno 1550.

In-12; 93 fls.; introd. ad cosmograph. 1 fl. não num.; epist., 2 fls. não nums.; 62 fls. *Raro.* Bello exemplar IIa dous globos com a palavra *America.*—Esta obra de *Sacrobosco* (isto é, de John Holywood) foi escripta no começo do seculo XIII, mas servio de texto a muitas edições no seculo XVI com accrescimos de varios commentadores. Ha varias edições hespanholas, entre ellas as de 1526, 1545 e 1567. *Harrisse* menciona (n. 219) a edição italiana de 1537 e só allude a esta (*Add.*, 182) copiando o titulo de *Brunet.*—*Graesse* menciona 42 impressões diversas a partir de 1508, mas *não conhece esta edição latina* de Salamanca, de 1550. Custo, 75 marcos.

2169 SACROBUSCO-BRUCCIOLI — Trattatodella Sphera,| nel quale si dimostrano, & insegnano i| principii della astrologia raccolto da| Giouanni di Sacrobusco, & altri| Astronomi, & tradotto in| lingua Italiana.| Per Antonio Brvcioli.| Et con nvove annota-| tioni in piu luoghi dichiarato.| In Venetia nel. D.M.XLIII (1543).|

In-4°; tit., no centro de um front. grav. em mad.; 1 fl., tendo o v. em br.; texto, 1-24 fls. com divs. gravs.; o v. da fl. 24 contém sómente uma grav. em mad. Escapou a Harrisse esta edição. Custo, 75 francos. *Rarissimo.*

2170 SACRO BUSCO—MAURO—Sphera volgare novamente tradotta con molte notande additioni di Geometria, Cosmographia, arte navicatoria, et Stereometria, proportioni, et qvantita delli elementi, distanze, grandeze, et movimenti di tvtti li corpi celesti, cose certamente rade et maravigliose.—Avtore M. Mavro Fiorentino Phonasco et Philopanareto.—A Messer Giovani' Orthega —Di Carion Burgense Hispano, & Dino Compagni Patritio Fiorentino, Mathematici.—(No fim:) Impresso in Venetia per Bartholomeo Zanetti ad instantia & requisitione di M. Giouanni Orthega de Carion Burgense Hyspano Comorante in Firenze. M.D.XXXVII (1537).

In-8°; 56 fls. não nums.; com muitas gravs. em mad., caracteres gothicos.

No v. da segunda folha ha uma figura bem gravada representando o editor Mauro, vestido como monge, assentado a escrever sobre um globo em que se lê o nome de America como AMETRICA. Além de outro globo perto delle se vê, ao longe, o mar e dous navios, o sol, a lua, etc. *Harrisse,* n. 219, refere-e a esta obra rarissima. Custo, 150 liras.

2171 SALAZAR Y OLARTE—Historia| de la conquista de Mexico,| poblacion, y progressos| de la America Septentrional,| Conocida por el nombre de Nueva España.| Segunda parte.| Escriviala| Don Ignacio de Salazar y Olarte.| Dedicada| al Rey N. Señor,| por mano| del Excelentissimo Señor| Conde del Montijo,| su Presidente de Indias, &c.| Año de 1743.| Con Privilegio.| Impresso en Cordoba, en la Imprenta| de D. Gonzalo Antonio Serrano,| por Fernando de Ros.|

In-fol.; meio tit.; tit. em um front. grav. em mad., 1 fl.; seguem 18 fls. prelimins. não nums.; texto 1-47 pags., em 2 cols.

2172 SALVÁ Y MALLEN—Catálogo de la biblioteca de Salvá escrito por D. Pedro Salvá y Mallen, y enriquecido con la descripcion de otras muchas obras, de sus ediciones, etc., 2 tomos. Valencia, Imprenta de Ferrer de Orga. 1872.

In-4°; 1° vol., prol., ind., XXXII pags.; 706 pags.; 1 fl. não num. 2° vol.: 900 pags. Ambos têm numerosas gravuras illustrando o texto.

Obra classica entre os bibliographos, verdadeiro monumento das lettras hespanholas.

2173 **SALVADOR, FR. VICENTE DO—Livros I e II da Historia do Brazil. Primeira parte do n. 5 dos materiaes e achegos para a H. do Brazil e a sua Geographia. Rio de Janeiro. Imp. Nacional; 1887.**

In-8°; br. Aviso preliminar, III pags., por Capistrano de Abreu; ind., XV pags.; dedic., ao licenciado Manuel Severim de Faria, Chantre na Santa Sé de Evora; texto, 115 pags. A *Historia* de Frei Vicente foi impressa tão completa como no manuscripto achado na Torre do Tombo, no vol. XIII (1885-86) dos *Annaes da Bibliotheca Nacional* (Rio, 1888).

Esta *Historia* é a primeira escripta por um Brasileiro, pois o autor, Vicente Rodrigues de Palha, depois Frei Vicente do Salvador, nasceu em Matuim perto da cidade da Bahia em cerca de 1564 ou 1565. Educado pelos Jesuitas, então sob Anchieta, foi a Coimbra estudar direito e, de volta á patria, foi ordenado, nomeado conego da cathedral e vigario geral, tomando depois o habito de S. Francisco, vindo ao Rio de Janeiro fundar, em 1607, o novo convento franciscano, pois os Franciscanos até então assistiam na Santa Casa da Misericordia. Em 1612 vemol-o guardião e depois custodio da Bahia. Passou-se depois a Pernambuco e dahi a Lisboa e provavelmente a Evora, onde conheceu a Severim de Faria. Voltando ao Brasil, visitou novamente o Rio e Pernambuco, e, ao entrar á Bahia em 1624, foi preso pelos Hollandezes, que o retiveram no mar seis mezes. Depois disso pouco se sabe delle, excepto que vivia em 1636 e que, segundo Jaboatão, já não existia em 1639. Foi sempre venerado pelo seu saber, por seu zelo e virtudes. Durante annos esteve no interior de Pernambuco e Parahyba cathechisando e a sua caridade o arrastava a grande contacto com o povo, a interessar-se muito com a vida intima dos humildes.

Parece que esta *Historia* fôra escripta e remettida a Severim de Faria, a quem é dedicada e que promettêra publical-a e que depois o autor fizera-lhe addicções;—pois foram encontrados manuscriptos separados de uma e de outras. A dedicatoria traz a data de 20 de Dezembro de 1627,—bem dez annos antes da morte do autor. E como Severim só fallecesse em 1655 ignora-se porque não publicou a obra de Frei Vicente.

Della nos davam noticia o *Santuario Mariano* e ao menos um manuscripto. (*Nobiliario*). Mas foi Varnhagen quem primeiro viu o manuscripto della, na Bibliotheca do Palacio das Necessidades, que nunca mais foi reachado. Elle mesmo, porém, só o examinára perfunctoriamente. Em 1856-7 João Francisco Lisboa, commissionado pelo Governo Imperial para procurar documentos interessantes á nossa historia nos archivos portuguezes, deparou na Torre do Tombo com um codice das Addições e sobre isto escreveu a Varnhagen, que logo reconheceu nosso autor e publicou o trecho mandado por Lisboa na *Rev. do Inst. Hist.* de 1858. Lisboa procurou e achou logo o manuscripto pincipal, fez tirar cópia de ambos, que remetteu ao Ministro do Imperio, Marquez de Olinda, cujo secretario deixou de logo remettel-o á Bibliotheca, Archivo ou Instituto, com o resultado que, por morte de Olinda, foi o manuscripto vendido em leilão e comprado por João Martins Ribeiro, que o doou á Bibliotheca Nacional.

O Sr. Capistrano de Abreu, que escreve o prefacio desta *Historia*, de onde tiramos estas notas, diz que depois do achado de Lisboa, Varnhagen travou conhecimento intimo com ella, pois na segunda edição da sua *Historia Geral* deixou bastantes provas disso.

Diz o mesmo editor que o texto do manuscripto traz as "mutilações infligidas pelo descuido e ingratidão de quasi tres seculos de esquecimento". Alguns dos livros estão evidentemente mutilados, outros parecem intactos. O Sr. Capistrano que, antes da publicação deste texto pela Bibliotheca, já havia encetado a reproducção do manuscripto principal no *Diario Official* (o que constitue este volume de 115 pags. que commentamos) nos diz que quando pedlu nova copia em Lisboa para este trabalho já não se achou mais o manuscripto das addicções.

Sobre o valor historico desta obra, e suas fontes, deve ser consultado o mesmo prefacio do Sr. Capistrano de Abreu.

— Da publicação nos *Annaes* da Bibl. Nac. foi tirada separadamente uma edição pequena de, cremos, 280 exemplares, que se tem tornado escassa, vendendo-se em leilões a 10$000.

2174 SAMMLUNG DER NEUESTEN SCHRIFFTEN — Sammlung der Neuesten Schrifften, welche die Jesuiten in Portugal betreffen. Aus dem Italanischen übersetzt. Erste Sammlung. Welche enthalt.—1.) Schreiben an einen Koniglichen Minister am Romischen Hofe über die Schrifft: Sendschreiben eines Portugiesen aus Lissabon an einen seiner Freunde in Rom, das von dem P. General der Jesuiten Sr. Heiligkeit überreichte Memoire betreffend.—2.) Schutzschrifft des Portugiesen, oder Antworschreiben Sr. Excellenz D. Hortazio de Huycuydados, eines Spaniers, zur Vertheidigung einiger Stellen der Schrifft: Sendschdeiben eines Portugiesen an den Hochehruvürdigen P. Frayle Amico Cercaguai, von der Gesellschafft Jesu.—3.) Bewegungs-Grunde zu dem Vorfall in Portugal, ein Werk, welches allen geisttichen und weltlichen gewiedmet ist.—4.) Edict Sr. allergetreuesten Majestat des Konigs in Portugal, wodurch die niedern Schulen der Jesuiten abgeschafft werden, ihre Lehrart verboten, und dagegen eine neue vorgeschrieben wird.—Frankfurt und Leipzig. 1760.

In-4° ; 4 vols. ; 1° vol., 268 pags. ; 2° vol., XLVIII, 579 pags., com um mappa lith., de desd. ; 3 : vol., 338, CL pags. ; 4 : vol., 527 pags.— Custo, 45 marcos.

2175 SAMPAIO, THEODORO—O Tupi na geographia nacional—Memoria lida no Instituto Historico e Geographico de S. Paulo—(por Theodoro Sampaio)—1901—Casa Electrica—Rua Direita 6—São Paulo.

In-8° ; 161 pags. ; 2 pags. de erratas. *Escasso.* A predominancia do Tupi nas denominações geographicas do Brasil levou o autor a preparar esta obra com o fim de "preservar-lhe a graphia verdadeira, e a verdadeira pronuncia", o que equivale a "resguardar um monumento historico". Depois de pagar um tributo aos trabalhos anteriores de Martius e outros, o autor precede o seu assumpto de uma apreciação rapida da lingua tupi, sua extensão, suas alterações no Brasil, e alterações phonicas sob a influencia do Portuguez. Da pag. 103 em diante vem o *Vocabulario Geographico Brasilico* ou elucidario etymologico dos nomes tupis com applicação na Geographia e Historia Natural.—Obra que revela profundos estudos e, depois da de Martius, a mais completa que conheço.

2176 SANCHES DE BAENA, VISCONDE DE—Resenha Genealogica da familia de Pedro Alvares Cabral, pelo Visconde de Sanches de Baena.—Lisboa. Typographia de Mattos Moreira & Cardosos... 1883.

In-8° ; 16 pags. Br.

2177 SANCHEZ SANTOS—Cuarto Centenario del descubrimiento del camiño maritimo para la India por Vasco da Gama. Mexico. 1898.

In-8° ; 70 pags. E' obra de Trindad Sanchez Santos.

2178 SANSON—Description| de tout| l'Univers,| en plusieurs Cartes, & en divers Traitez| de| Geographie et d'Histoire;| Où sont décrits succintement & avec une methode belle & facile ses Empires, ses Peuples, ses Colonies, leurs Moeurs, Langues,| Religions, Richesses, &c. Et ce qu'il y a de plus beau & de plus rare

dans toutes ses parties & dans ses Isles.| Par Mrs. Sanson Pere & Fils.| L'on a ajouté á cette nouvelle Edition plusieurs Cartes tres-exactes, qui ne se trouvent point dans les editions precedents; comme aussi| des tables geographiques pour l'intelligence des Cartes; & un Traité des Globes Celestes & Terrestres.| Le tout á l'usage de son Altesse, Monseigneur le Prince Electoral de Brandebourg.| (Uma grav. em metal.) A Amsterdam,| Chez François Halma, Imprimeur á l'enseigne de Constantin le Grand.| MDCCI.| Avec Privilege de Nos-Seigneurs les Etats de Hollande & de Westfrise.| (1700).

In-4°; tit. impres. a 2 cores e em fls. de desd.; antes do tit. ha uma fl. de desd., com uma est. alleg., grav. em metal.; dedic. 5 fls.; pref. 2 fls.; ind. das cartas, 1 fl.

Texto: Europa, 12 mappas de desd. e 31 pags. de texto; Asia, 17 mappas de desd. e 105 pags.; Africa, 98 pags. e 18 mappas de desd.; America, 83 pags. e 15 mappas de desd.—Segue: *Tables Geographiques....*, 120 pags.; *L'usage des Globes celestes et terrestres...*, 257 pags., com muitas estampas de desd.—Custo, £ 3.5.0.

2179 SANSON—L'Amérique Méridionale par Sanson. 1691. Paris. H. Jaillot, 1691.

In-fol; 2 fls. coloridas

2180 SANSON — Atlas. Paris. P. Mariette, 1650-1656.

In-fol. Pergaminho verde. Collecção dos 152 primeiros mappas publicados por Sanson. *Rarissimos.* Contém dous mappa-mundi, um delles mostrando os ultimos descobrimentos na Australia, e mappas especiaes do "Terre-ferme", "Cartagene", "Venezuela", "Grenade", "Perú", "Brazil", "Chile", etc. Obra esplendida. Custo, 80 florins ou £ 6.13.6.

2181 SANSON — Le Perú, et le cours de la Riviere Amazone, depuis ses sources jusq'á la Mer. Par N. Sanson d'Abbeville. A Paris, chez Pierre Mariette. 1656.

In-fol. *Raro.* Custo, 16 francos. Vide tambem *Acuña.*

2182 SANTA ANNA, FR. J. DE — Sermão de acção de graças pela feliz Restauração de Portugal, e restituição de Sua Magestade El-Rei D. João VI Nosso Senhor, ao perfeito gozo de todas as prerogativas, e preeminencias inherentes á dignidade real. Prégado na solemne festa, que o mesmo Augusto Senhor mandou fazer na Real Basilica de Mafra, no dia 5 de Outubro de 1823. Estando presentes Sua Real Magestade, Suas Altezas, e toda a Corte. Por Fr. João de Santa Anna: Lente jubilado em Theologia, Padre da Provincia d'Arrabida, Pregador regio, e Primeiro Bibliothecario da Real Livraria de Mafra.—Lisboa: Na Officina da Horrorosa Conspiração. 1823.

In-8°; 38 pags. Br.

2183 SANTA ANNA, J. J. DE—Planta, e prospectiva de um Obeliscó para eternizar o dia mez, e anno, em que S. A. R. honrou, esta Cidade com o Titulo de Corte. Ioze Ioaquim de St.ª Anna Pr.° Tenente do Real Corpo de Engenheiros, Architecto desta Cidade do Rio de Janeiro o fez em 1814.

Desenho a aquarella; 1 fl. de 65 por 98 centimetros.

2184 SANTA ANNA, J. J. DE—Memoria sobre o enxugo geral desta cidade do Rio de Janeiro, feita e apresentada a Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor em 4 de Março de 1811: Addiccionada e novamente apresentada ao mesmo Augusto Senhor

em 15 de Maio de 1815 por José Joaquim de Santa Anna, Capitão do Real Corpo de Engenheiros, e Architecto desta Cidade (Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. MDCCCXV (1815).—Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8° ; 22 pags. Br. (*Muito bem conservado*). *Raro. Cabral*, n. 393. O autor desde 1808 era "architecto da cidade" e via o que os moradores soffriam das grandes inundações. Elle propõe que os calçamentos sejam feitos de modo que as aguas se escoem *para o mar* sempre, levantando-se o nivel de certos pontos para assim melhor realizar-se o plano.

2185 SANTA CASA DA MISERICORDIA (Lisboa)—Compromisso da Mizericordia de Lisboa. Typ. M. Costa ; anno MDCCXXXIX. 1739; Licenças necessarias.

In-8° ; 115 pags. ; termo, ind., etc. no texto. Br.

2186 SANTA CRUZ—DAHLGREN—Map of the world by the Spanish cosmographer Alonzo de Santa Cruz. 1542.—Reproduction in phototypic fac-simile by the Printing Office of the Swedish Staff-General, with explanations by E. W. Dahlgren, Secretary of the Swedish Society of Anthropology and Geography.—Stockholm. 1892.

Mappas : 1 carteira, in fol. grande de 40 por 58 centimetros, contendo V mappas de desd. e mais 2 fls. com o tit. e dedic *Explanations* : 1 vol. in-4°, 47 pags. Br. Santa Cruz, "cosmographo-mayor" da secção dos mappas do Archivo Real de Sevilha, fez este mappa em 1542 sob o titulo "Nova Verior et Integra totius Orbis Descriptio", com as armas de Carlos V. Representa o mundo em dous hemispherios com os polos como centros e em gommos, como se destinados a um globo. A parte Americana está repleta de nomes e é de enorme interesse á historia geographica do primeiro meio-seculo apoz o descobrimento da America. — Custo, 35 francos.

2187 SANTA MARIA, AGOSTINHO—Sanctuario Mariano e historia das Images milagrosas de Nossa Senhora e das milagrosamente apparecidas, em graça dos Pregadores, & dos devotos da mesma Senhora... por Fr. Agostinho de Santa Maria, Ex-definidor Géral da Congregação dos Agostinhos Descalços deste Reyno, & natural da Villa de Estremoz. Lisboa, na officina de Antonio Pedrozo Galrão. Anno de 1707.

In-8° ; 10 vols. ; 1° vol., invoc., prol., lics., 7 fls. não nums. ; 498 pags. ind. 3 fls. não nums. ; 2° vol. : dedic., pref., protest., errat. 3 fls. não nums. ; 489 pags. ; ind. 3 fls. não nums. ; 3° vol. ; dedic., protest., lic., approv. 7 fls. não nums. ; 512 pags. ; ind. 3 fls. não nums. ; 4° vol. : dedic. protest. 4 fls. : lic. approv. 6 fls. não nums. ; 721 pags. ; ind. 6 fls. não nums. ; 5° vol. : dedic. 84 fls. ; lic., pref., not., 9 fls. não nums. ; 658 pags. ; ind. 5 fls. não nums. ; 6° vol. : dedic., lic. pref. 9 fls. não nums. ; 524 pags. ; ind. 4 fls. não nums. ; 7° vol. : dedic. lic. 5 fls. não nums. ; 611 pags. ; ind. 5 fls. não nums. ; 8° vol. : dedic., lic., pref., 11 fls. não nums. ; 401 pags. ind. 3 fls. ; 9° vol. : dedic., lic., 7 fls. não nums. 415 pags. ; ind. 5 fls. não nums. ; 10° vol. : dedic., lic., 7 fls. não nums. ; 486 pags. ; ind. 5 fls. não nums. ; (Capa de bezerro).

O Agostinho descalço, autor desta obra, nasceu em 1642 e viveu a avançada idade de 86 annos, sempre escrevendo profusamente e com certa elegancia. Nesta historia dos milagres das "imagens milagrosas" de Nossa Senhora, o Autor conseguio intercalar muitas noticias interessantes dos lugares em que se achavam taes sanctuarios. Os volumes que nos dizem respeito são o IX e o X. O primeiro trata das "Imagens milagrosas... descobertas... principalmente no Arcebispado da Bahia, Bispado de Pernambuco até Grão Pará". E o outro das do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Ilhas do Oceano. Fr. Agostinho a proposito de seus oragos descreve os diversos dominios de Portugal. Por exemplo, elle começa o vol. X com a Imagem de N. S. da Ajuda e isso o leva a mos-

trar como o Rio de Janeiro era construido naquelle tempo, em que a Ajuda e a Misericordia eram "arrabaldes" da cidade, no morro do Castello. Tratando da Imagem do Bom Successo o autor fornece dados sobre a fundação da Santa Casa da Misericordia, que teve principio em 1582 e "é hoje nobilissima". E assim por diante: noticiando como se estabeleceram os altares das varias igrejas, do Parto, Carmo, Rosario "dos pretinhos", Lapa do Desterro, etc. Frei Agostinho nos dá realmente preciosos pormenores da historia local; e tendo-se em mente que elle descreve minuciosamente as igrejas de todo o interior, ver-se-ha que bom serviço nos prestou. Esta collecção, completa e em bellissimo estado, custou-me 30$ de Portugal.

2188 SANTAREM, VISCONDE DE—Memorias para a historia, e theoria das Cortes Geraes, que em Portugal se celebrárão pelos tres Estados do Reino, ordenadas e compostas no anno de 1824 pelo Segundo Visconde de Santarem, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Membro da Commissão de Publicação das antigas Cortes, deputado da Junta Preparatoria creada na conformidade da Carta de Lei de 5 de Junho de 1824 e Guarda Mor do Real Archivo da Torre do Tombo. Lisboa, Impressão Regia. 1828. Com Licença.

In-8°; 1ª parte: advert., VI pags.; ind., 1 fl. não num.; 48 pags.; (*segue-se*):

—— Alguns Documentos para servirem de provas á parte primeira das memorias para a historia e theoria das Cortes Geraes que em Portugal se celebrarão pelos tres Estados do Reino ordenadas no anno de 1824. Lisboa, Impressão Regia, 1828. Com Licença.

In-8°; 108 pags.; 2ª parte das memorias: 118 pags. (Segue-se):

—— Alguns Documentos para servirem de provas á parte segunda das memorias para a historia e theoria das Cortes Geraes, que em Portugal se celebrárão pelos tres Estados do Reino. Lisboa, Impressão Regia, 1828. Com licença.

In-8°; 346 pags. Encad. meio-marroquim.

2189 SANTAREM, VISCONDE DE—Memoires-melanges.. (1 vol. em 8 partes contendo):

—— Recherches sur Americ Vespuce et sur ses prétendues découvertes en 1501 et 1503 par M. Le Vicomte de Santarem. Paris, 1836, Maulde et Renou (71 pags.)

—— De l'introduction des procédés relatifs a la fabrication des Etoffes de soie dans la péninsule hispanique sous la domination des Arabes... Paris, 1838 (64 pags.)

—— Memoria sobre as Colonias de Portugal situadas na Costa Occidental d'Africa... 1839—Paris (112 pags.)

—— Analyse du Journal de la navigation á la Terre du Brésil... 1840 (47 pags.)

—— Memoire sur les institutions politiques administratives, militaires et legislatives des colonies anglaises dans les differentes parties du Globe, prémiére partie, 1840, Arthus Bertrand, Paris (61 pags.)

—— Memoria sobre a prioridade dos decobrimentos Portuguezes na Costa d'Africa Occidental. Pariz, J. P. Aillaud, 1841.—(Introd. VIII pags.; 245 pags.; errat. 1 fl. não num.)

—— Extrait du Bulletin de la Société de Géographie (Janvier 1846) (15 pags.)

—— Extrait du Bulletin de la Société de Géographie (Mars 1846) (26 pags.)

—— Extrait du Bulletin de la Société de Géographie (Mars 1847) (19 pags.)

—— Mémoire sur la question de savoir a quelle époque L'Amérique Méridionale a cessé d'etre representée dans les cartes geographiques comme une ile d'une grande étendue (8 pags.)

—— Henri-le-Navigateur (4 pags.)

—— Recherches historiques, critiques et bibliographiques sur Americ Vespuce et ses voyages; Paris, Arthus Bertrand.—(Introd. XVI pags., 284 pags.)

Custo, 14 shillings.

2190 SANTAREM—Memoria sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes na Costa d'Africa Occidental para servir de illustração á chronica da conquista de Guiné por Azurara pelo Visconde de Santarem, Da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e de um grande numero de Academias e Sociedades sabias e estrangeiras. Pariz, Na Livraria Portugueza de J. P. Aillaud, 1841.

In-8° ; Introd., VIII ; 2 fls. não nums. ; 245 pags. ; errat., 1 fl. não num.

2191 SANTAREM, VISCONDE DE—Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Portugal, com as diversas potencias do mundo, desde o principio da Monarchia Portugueza até aos nossos dias; ordenado, e composto pelo Visconde de Santarem, Da Academia Real das Sciencias de Lisboa,... Impresso por ordem do Governo Portuguez. Pariz. Em casa de J. P. Aillaud,... MDCCCXLII (1842).

In-4° ; Tomo primeiro : LXXXIV, 394 pags. ; tomo segundo : XXVI, 442 pags. ; errat. 2 pags não nums. ; tomo terceiro (1843) : CXLI, 526 pags. ; tomo quarto parte primeira, (1843) : CCXLVI, 401 pags. ; tomo quarto. Parte segunda, (1844) : CCCC, 401 a 848 pags. ; errat., 3 pags. não nums. ; tomo quinto, (1845) : CCLXXXI, 379 pags. ; tomo sexto, (1850) : XL, 321 pags. Exemplar ricamente encadernado e dourado em marroquim encarnado.

2192 SANTAREM — Recherches historiques, critiques et bibliographiques sur Amérique Vespuce et ses voyages, par M. le Vicomte de Santarem, membre de plusieurs académies...—Paris. Arthus-Bertrand, Libraire de la Société de Géographie,... (1842)

In-8° ; XVI, 284 pags.

2193 SANTAREM—Researches respecting Americus Vespucius and his voyages by the Viscount Santarem, ex prime minister of Portugal, member of the institute of France, etc., etc., etc., translated by E. V. Childe. Boston: Charles C. Little & James Brown, 1850.

In-8° ; 221 pags. ; 2 fls. em br.

2194 **SANTAREM—Essai sur l'histoire de la Cosmographie et de la Cartographie pendant le moyen-age, et sur les progrés de la geographie aprés les grandes découvertes del XV siécle, pour servir d'introduction et d'explication á l'atlas composé de mappemondes et de portulans, et d'autres monuments géographiques, depuis le VI siécle de notre ére jusqu' au XVII. —Par le Vicomte de Santarem, des Académies des Sciences de Lisbonne, de Berlin,...—Paris. Imprimerie Maulde et Renou... 1849.**

In-8° ; 3 vols.; 1° vol.: LXXXVII, 515 pags. ; errat., 2 pgs. 2° vol. : (impres. em 1850) : XCV, 592 pags.; errat., 1 pag. O autor chamava-se Manoel Francisco de Barros e Souza de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa e, felizmente para quem tem de cital-o, foi feito simplesmente Visconde de Santarem. Nascido em 1791 veio a fallecer em 1856, tendo exercido elevados cargos entre elles o de guarda-mór da Torre do Tombo. Mas foi um sábio, e reconhecido tal, em assumptos da historia e geographia, sobre os quaes escreveu com enorme fertilidade. Custo, 100 francos.

SANTAREM — Vide Mauro, Fra—Rodrigues, F.

2195 **SANTA THERESA—Istoria| delle gverre| del| Regno del Brasile accadvte| tra la Corona di Portogallo,| e| la Repvblica di Olanda | composta, ed offerta| alla sagra reale maestá di| Pietro Secondo| Re di Portogallo &c.| dal P. F. Gio.: Gioseppe di S. Teresa Carmelitano Scalzo.| Parte Prima e Seconda| (Uma grav. sobre mad.)' Anno MDCXCVIII | (1698). In Roma, Nella Stamperia degl'Eredi del Corbelleti.| Con licenza de svperiori.||**

In-fol. ; uma grav. sobre cobre, representando Pedro II ; epist., ao leitor, lic., 6 fls. não nums.; 232 pags.; ind., 8 fls. não nums.; 15 mappas e vistas desd.; 2ª parte: retr. de D. João VI; 211 pags.; ind., 10 fls. não nums.; 8 m. e vistas desd. Não é commum encontrarem-se todas as gravuras, vistas, mappas e plantas. Este exemplar está completo.— As cartas geographicas são: do Brasil, das provincias da Bahia e Sergipe; Pernambuco, Rio de Janeiro e S. Vicente; Pará e Maranhão; Espirito Santo e Porto Seguro ; Parahyba, Ceará e Rio Grande; as plantas são de S. Vicente, portos da Bahia, Rio de Janeiro, Recife, S. Luiz do Maranhão, e ha varias vistas, além dos retratos citados.— Esta obra é interessante, mas sem originalidade, ao passo que não raro deturpa os factos para apresental-os mais pittorescos. Custo, £ 2.5.0.

2196 **SANTOS, FR. MANOEL DOS — Historia Sebastica, contem a vida do augusto principe o senhor D. Sebastião, Rey de Portugal e os successos memoraveis do Reyno e conquistas no seu tempo, dedicada a el-rey N. Senhor D. João V; author Fr. Manoel dos Santos, Benedictino Cisterciense, professo, no Real Mosteiro de Alcobaça, Mestre jubilado em Theologia, chronista de Sua Magestade, e destes Reynos e da sua Ordem de S. Bernardo. Lisboa Occidental, na officina de Antonio Pedrozo Galram, MDCCXXXV (1735). Com todas as licenças necessarias. A custa de Francisco Sylva, Livreiro da Academia Real, e dos Senados de Lisboa Occidental e Oriental.**

In-fol. peq. ; 16 fls. não nums.; 504 pags. Em 1740 morreu, aos 68 annos, o monge cisterciense, autor deta obra, que foi chronista-mór do Reino e como tal escreveu a parte oitava da "Monarchia Lusitana". Na Historia Sebastica publicada oito mezes depois elle ataca um ponto inexplorado na historia portugueza e nos deixa muitos dados curiosos sobre a tragica vida do seu heroe.—Custo, 8$ de Portugal.

2197 SANTOS FIRMO—Noticia sobre a vida de Pedro Alvares Cabral, por Mathias José de Oliveira dos Sanctos Firmo.—...—Lisboa. Typographia Universal de Thomaz Quintino Antunes, Impressor da Casa Real... 1875.

In-16°; 40 pags. Br.

2198 SANTOS E SILVA—Braziliada, ou Portugal immune, e salvo: poema epico em doze cantos; composto debaixo dos auspicios do Excellentissimo Senhor D. Francisco de Almeida Mello e Castro, Enfermeiro Mór do Hospital Real de S. José. Por Thomaz Antonio dos Santos e Silva, Cetobricence.—Lisboa, Na Impressão Regia. 1815. Com Licença.

In-12; 388 pags., com um retr. do autor, em fl. de desd.; errat., 2 pags.

2199 SANTOS E SOUZA—Elementos de geometria descriptiva; com applicações ás artes.—Extrahidos das Obras de Monge, de Ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente N. S.—Para uzo dos Alumnos da Real Academia Militar.—Por José Victorino dos Santos e Souza, Nomeado Lente de Geometria Descriptiva da dita Academia.—...—Rio de Janeiro. Na Impressam Regia MDCCCII (1812).

In-8°; XIX, 237 pags., 7 fls. de des., com gravs.; ind., 6 pags. *Raro. Cabral,* n. 263.

2200 S. CARLOS — Oração funebre recitada na Igreja da Cruz da Corte do Rio de Janeiro, nas exequias da Senhora D. Maria I Rainha Fidelissima do Reino Unido de Portugal, e do Brasil, e Algarves.—Por Fr. Francisco de S. Carlos. Religioso da Provincia da Immaculada Conceição do Rio de Janeiro,...—Rio de Janeiro, na Impressão Regia, 1816. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8°; 24 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 436.

2201 SÃO CARLOS — A Assumpção; poema composto em honra da Santa Virgem por Fr. Francisco de S. Carlos. Rio de Janeiro, Impr. Regia. 1819.

In-8°; pref., VIII pags.; 215 pags.; errat., 3 fls. não nums. (Falta a estampa). *Cabral,* n. 540. *Primeira edição.*

Foi berço a este Francisco reformado a cidade do Rio de Janeiro, em 1763. Como o seu poema appareceu em 1819, vê-se que já attingira os 56 annos. Tem boas imagens e descripções, mas é monotono, já pelo assumpto mystico já pelas rimas pareadas, que adoptou. Falleceu em 1824. As descripções da natureza são bellas, não esquecendo a do Rio de Janeiro com seus "mil picos ao céo subindo, existindo desde o berço do mundo e vendo os seculos renascer, e irem morrendo".

2202 S. CARLOS — A Assumpção. — Poema composto em honra da Santa Virgem, por Frei Francisco de S. Carlos, Franciscano reformado da Provincia da Conceição do Brazil e natural do Rio de Janeiro.—Nova edição, correcta e precedida da biographia do Auctor e d'um juizo critico ácerca do poema, pelo Conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.—Rio de Janeiro. Livraria de B. L. Garnier... 1862.

In-12; XLIV, 271 pags.; ind., 3 pags.

2203 SARINHANA, ISIDORO—Llanto del Occidente| En el Ocaso del mas claro Sol de las| *** Españolas. ***| Fvnebres| demonstra-

ciones.| *** qve hizo, ***| Pyra Real,| *** qve erigio ***| En las Exeqvias del Rey N. Señor| D. Felipe IIII. el Grande.| El Exmo. Señor D. Antonio Sebastian de| Toledo, Marques de Manzera, Virrey de la Nueva-| España, con la Real Audiencia, en la S. Iglesia Metropolitana| de Mexico, Ciudad Imperial del Nuevo Mundo.| A cuya disposicion assistieron, por Comision de su Ex. los señores| D. Francisco Calderon, y Romero, Oydor mas anti-| guo, y D. Jvan Migvel de Agvrto, y Salzedo,| del Abito de Alcantara, Alcalde del Crimen.| *** Escribelas ***| El Doctor Isidoro Sariñana, Cura Proprietario de la Parroquial de la| S. Vera-Cruz de Mexico, Cathedratico, que fue de Substitucion| de Prima de Teologia en su Real Vniversidad.| Con Licencia. En Mexico: Por la Viuda de Bernardo Calderon.| Año de 1666.|

In-4°; tit. 1 fl.; 7 fls. prelims.; texto, 1-151 fls., com uma grav. em fl. de des. Contém mais 16 gravs. em fls. não nums. e intercalladas nas do texto. Encadernação com a marca da Bibliotheca de *Salva*. Custo, £ 3.5.0.

Parece que todos os poemas são de Isidoro de Sarinha. Os emblemas são bem cabidos mas mal gravados em cobre.

2204 SARRAZIN, GENERAL—Confissão geral que fez Napoleão Bonaparte ao Abbade Maury, em 15 de Agosto de 1810: Escrita em Londres pelo General Sarrazin... Novamente impressa.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Anno 1811.—Com Licença. Vende-se na Loja de Paulo Martin por 1$280, aonde se achão a Verdadeira Vida de Bonaparte por 960. Vida de Madame Bonaparte por 960.

In-8°; VIII, 84 pags. *Cabral*, n. 192. "Diz a *Gazeta do Rio de Janeiro* de 18 de Setembro de 1811 que esta obra mereceu um louvor extraordinario tanto em Londres como em Lisboa." Ha edição de Lisboa de 1811.

2205 SARRE, J. A.—Sermão gratulatorio prégado na Paroquia de Nossa Senhora da Conceição da Praya da Cidade da Bahia, pelas melhoras do muito alto, poderoso Rey, e Senhor, D. Joseph I. Nosso Soberano, Offerecido ao mesmo Senhor por seu author Joseph. Antonio Sarre, Presbytero Secular,...—Lisboa, Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. MDCCLXIV. Com as licenças necessarias. (1764)

In-8°; 8 fls. prelims. não nums.; 1-46 pags. Br. Era da nossa Academia dos renascidos e Brasileiro naturalizado. Compoz varias obras, até sobre processo civil e organização do Thesouro publico, assignadas J. A. S. M.

2206 SARRE, J. A.—Relação do culto com que o Illustrissimo, e Reverendissimo Cabido Metropolitano—Da Cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos, applaudio os felicissimos Desposorios da Serenissima Princeza do Brazil N. Senhora, Com o Serenissimo Infante o Senhor D. Pedro, Dedicada, e offerecida ao Reverendissimo Senhor João Borges de Barros, Thesoureiro Mór da Sé da Bahia,... Por seu Auctor o Padre Jozc Antonio de Sarre, Mestre em Artes,Bacharel nos Sagrados Canones,... (S. l. n. data).

In-8°; 2 fls. prelims. e 1-18 pags. Br. *Innocencio*, vol. 4 pags. 247.

2207 SCEVOLE AND SAINCTE MARTE—A Genealogical History of the kings of Portugal and of all those Illustrious Houses that

in Masculine line are branched from that Royal Family containing a discourse of their several Lives, Mariages, and Issues, Times of Birth, Death, and Places of Burial... Written in French by Scevole and Lovis de Saincte-Marte... London, E. M. anno 1662.

In-4°; 4 fls. não nums.; 141 pags.; ind., 3 pags. não nums.; mais 53 pag.

2208 SCHMIDEL — Vera historia admiradae Cvivsdam nauigationis, quam Huldericus Schmidel Straubingensis, ab Anno 1534, usque ad annum 1554, in Americam vel nouum Mundum, iuxta Brasiliam & Rio della Plata, confecit. Noribergae, Impensis Levini Hulsii. 1599.

In-4°; 101 pags.; 18 gravs., inclusive o retr. do autor, e 2 mappas de desd. Rica encadernação de marroquim vermelho por R. Bedford, com rendado interior. *Ex-libris* de Sir H. Hope Edwards. *Raro*, e neste perfeito estado de conservação, *rarissimo*.

Esta traducção latina, do original allemão de 1567, é obra de L. Hulsius e fórma a quarta parte da sua celebre collecção de viagens. A primeira edição em allemão a tenho no 2° vol. da Collecção Frank. (V. *Frank-Feyrabend*)—O exemplar do Museu Britannico tem apenas 16 gravuras e um dos mappas: este acha-se completo e em perfeito estado de conservação. Dos mappas, o da parte da America do Sul em que se acha o Brasil é bastante completo para aquelle tempo. O Amazonas, com esse nome e os de Marañon e Orellana já mostra a sua majestade. Os nomes "Pernambuco", "Sirigipe", "Bahia de Todos os Santos", "Ilheos" e outros muitos, acham-se bem correctos. Na bahia do Rio de Janeiro desemboca o "R. Ganabara" e estão marcados "Coligni" e "Os Orgãos". Todavia, a "Ilha de S. Catharina" é collocada em frente á costa do Espirito Santo, o cartographo tendo sido induzido ao erro muito provavelmente pela declaração de Schmidt que se achava a 600 milhas do Prata.

E' desta versão latina que *Barcia* (q. v.) fez a sua traducção hespanhola.—Custo, £ 15.15.0.

A 1ª edição desta obra (Allemã) appareceu na 2ª parte da Collecção *Frank-Feyrabend* (V.).—As seguintes ed. foram as traducções latinas das collecções *De Bry*, "Verissima et Jucundissima Historia" (Frankfort 1599) e esta da collecção *Hulsius*, Nuremberg, tambem de 1599. A 2ª edição de *De Bry* é de 1625 e tem tres gravuras no texto. Hulsius reimprimio a ed. allemã, tambem de 1599, em 1602 (Nuremberg) e 1612 em Frankfort. Ha uma versão hollandeza de 1707. (Leyden). *Barcia* (Vide) inclue a obra na sua collecção de *Historiadores Primitivos*, traducção que foi reimpressa na *Coleccion de Obras* de Angelis (Buenos-Aires, 1835-37, 6 vols.)—(Vide tambem *Ternaux-Compans* e *Mitre*.)

Sobre a primeira edição desta obra, veja-se *Franck-Feyrabend*.

2209 SCHMIDEL — Vierte Schiffart.| Warhafftige Historien| Einer Wunderbaren| Schiffart-welche Ulrich Schmidel von Straubing,| von Anno 1534, bisz Anno 1554 in American oder Newenwelt,| bey Brasilia vnd Rio della Plata gethan. Was er indiesen Neuntzehen| Jahren auszgestanden, vndwas für seltzame Wunderbare Lander vnd|Lent er gesehen: durch ermelten Schmidel selbs bes-

chrieben, An jetzt as| ber an Tag geben mit Verbesserung vnd | Corrigierung der Statt,| Lander vnd Flüsz namen, deszgleichen mit einer nothwendi-| gen Landtaffel, Figuren, vnd anderer mehr| Erklerung, gezieret,| Durch,| Levinvm Hvlsivm.| (Uma grav. em metal.) Noribergae,| Impensis Levini Hulsij 1599.| (No fim:) Gedruckt zu Nürnberg, Durch Christoph| Lochner, Im Jar 1599.|

In-4°; titulo, 1 fl., tendo o v. em br.; a grav. do tit. representa um homem montado eu lama, adiante delle vai um indigena carregando um passaro e atraz um outro, com uma espingarda e um arco.

Dedicatoria ao Bispo de Bamberg. 3 pags., não nums., tendo a primeira uma grav. representando as armas do Bispo; no v. da terceira começa o prefacio de Hulsius, *Nothwendige Erinnerung an den...*, que se prolonga por mais 2 pags. Segue uma folha, contendo uma grav. em metal, *"Contrafactur Ulrichs Schmidels"*.

"Vorrede Ulrich Schmidels", 1 pag. no verso da qual começa o texto. Texto, 1-103 pags. nums.; contem o volume as seguintes outras estampas:

Entre as pags. 17 e 18, uma est. representando um homem atirando em uma serpente, tendo no alto da grav.: *"Cap.* 17". *"Macuercudas"*.

Entre as pags. 39 e 40, uma est. representando um naufragio, tendo na grav.: *"Cap.* 30". *"Parana flu: Siue Rio della Plata"*.

Entre as pags. 71 e 72, uma est. representando um indigena conduzindo um lama; na grav.: *"Pacos o der Amida. Ein Indianisch Schaff"*, *"Cap.* 44".

E' esta a primeira impressão em separado da edição allemã desta obra, que primeiramente appareceu na collecção *Frank-Feyrabend* (Vide), e é tambem a primeira edição da IV parte da collecção de *Hulsius*. A traducção do titulo é: "Historia de uma viagem maravilhosa que Ulrich Schmidel, de Straubing, fez nos annos de 1534 a 1554 na America ou Novo Mundo, no Brasil e no Rio da Prata. O que elle vio nesses dezenove annos dessas terras e gentes estranhas".

Esta narrativa fórma tambem a parte VII da Collecção de Bry.

2210 SCHMIDEL—Vierte Schiffart.| Warhafftige Historien.| einer Wunderbaren| Schiffart welche Ulrich Schmidel von Straubing,| von Anno 1534. bisz Anno 1554, in Americam oder Neuwewelt;| bey Brasilia vnd Rio della Plata gethan. Waser in diesen Neuntzehen| Jahren aufzgestanden, vñ was für seltzame Wunderbare Lander vnd| Leut er gesehen: durch ermelten Schmidel selbst beschrieben, Anjetzt| aber an Tag geben mit Verbesserung vnd Corrigierung der Statt,| Lander vnd Flusz Namen, deszgleichen mit einer nothwendi-| gen Landtaffel, Figuren, vnd anderer mehr| Erklerung, gezieret,| Durch| Levinvm Hvlsivm.| Editio Secvnda.| (Uma grav. em metal.) Noribergae,| Impensis Levini Hulsij Anno 1602.|

In-4°; titulo, 1 fl., endo o v. em br.; dedic., 3 pags.; *"Nothwendige "Nothwendige Erinnerung an den günstigen Leser"*, 3 pags.

"Verrede Ulrich Schmidels", 1 pag. no v. da qual começa o texto. —Texto, 1-103 pags., e 12 ests. em fls. separadas.

Brunet dá 3 fls. em vez de 4 fls. prelims., a pag. 1 sendo no v. da 5 fl. Dá tambem 14 ests. e cartas, quando só temos neste exemplar 12 ests. E' a segunda edição, *rarissima*. As gravuras são as mesmas da edição anterior. Custo, £ 6.

2211 SCHMIDEL—ANGELIS—Viage al Rio de la Plata y Paraguay, por Ulderico Schmidel. Buenos Aires, Imprenta del Estado, 1836.

In-8° grande, IV, 61, XII pags. Introducção por Pedro de Angelis. Não é traducção nova: de facto Angelis diz que não poude encontrar as edições originaes. A primeira, accrescenta, "puede tener-se como irreperible".

2212 SCHMIDEL—TERNAUX—Voyages, relations et mémoires originaux pour servir á l'histoire de la découverte de l'Amérique. Publiés pour la prémiére fois en français, par H. Ternaux-Compans.—Histoire véritable d'un voyage curieux, fait par Ulrich Schmidel de Straubing—Nuremberg. 1599.—Paris. Arthu Bertrand, Libraire-Editeur.... MDCCCXXXVII (1837).

In-8°; VIII, 264 pags. Br.

2213 SCHMIDEL AND CABEZA DE VACA—The conquest of the River Plate (1535-1555) voyage of Urich Schmidt to the rivers la Plata and Paragual; from the original German edition, 1567 The commentaries of Alvar Nuñez Cabeza de Vaca; from the original Spanish edition, 1555, translated for the Hakluyt Society, with notes and an introduction by Luis L. Dominguez... London: printed for the Hakluyt Society, MDCCCXCI (891).

In-8°; ind., introd., bibliogr., *LVI pags.; 1 carta geogr.

A introducção mostra a importancia dos dous viajantes, como a de João Stade, para a historia da America do Sul, por terem os tres sido testemunhas oculares.- O nome do traductor inglez não é mencionado.

2214 SCHONER, J.—Luculentissimo quaed.| terrae totius descriptio, cum multis utiliss. cos| mographiae initiis, novaque et quam ãnte fuit verior Europae nostrae for| matio, praeterea fluvior., montium, provinciar.. Vrbium et gentium quampluri-| mor. vetust. nomina recentiorib. admixta vocabulis... Noribergae. Joa. Stuchs, 1515.

In-4°; enc. em perg.; 15 fls., a ultima representando um globo, e mais 65 fls. Com tres gravs. em mad. e bellas iniciaes. *Harrisse*, n. 80; *Panzer*, VII, 455. A fls. 60-62 trata da "America Sive Amerigen novu mundu et quarta orbis parte, dicta ab ejus Inventore Americo Vesputio viro sagacis ingenii qui eam reperitanno Domini 1497. Cum aliis novis insulis oppositis." Titulo fac-similado.

— Obra *rarissima* e importante para o estudo da geographia sul-americana. Preço deste exemplar, com a falta, 400 marcos.

2215 SCHONER—Opera—Mathematica—Ioannis Schoneri— Carolostadii in vnvm volvmen—congesta, et pvblicae vtilitati studiosorum omnium, ac celebri famae Nerici nominis dicata.—Impressa Norinbergue officina Ioannis Montani—& Virici Neuberi. Anno Domini.— MDLI (1551).

In-fol.; 10 fls. não nums.; CLXXII fls.; 5 fls. não nums.; LIIII fls.; 1 fl. com errata. Com retrato do autor e muitas gravs. em mad. e 2 mappas moveis. Encadernação de couro de porco. *Rarissima*. Custo, 200 marcos.

Primeira edição deste volume indispensavel á historia da geographia cartographia e astronomia. No globoe á fl. 127, se vê pequena parte do Novo Mundo. A' fl. 144 trata das "regiones extra Ptolomæum" e das "novas regiones" e "Brasiliæ novæ terræ annotatis". Ha referencias á expedição de F. de Magalhães. Esta obra é a reproducção das *Tobulae Astronomicae publicadas* por Schoner, tambem em 1551, mas com

accrescimos. O retrato do autor só vem nesta edição da *Opera*: Schoner tinha tirado este retrato "anno ætatis suæ LXIX".

Schoner nasceu na Franconia em 1477 e morreu em 1547. Educado em Nuremberg e Erfurt foi celebre mathematico, theologo, cartographo e astronomo. Tomou ordens mas deixou-as pela sciencia. Construio varios globos, segundo os conhecimentos mais adiantados da geographia do tempo, ainda existindo os de 1515, 1520 e 1523, que são de grande interesse na historia do desenvolvimento geographico. O globo de 1515 acha-se em Franfort; o de 1520 na Bibliotheca de Nuremberg. Para accompanhar o de 1523 Schoner escreveu uma *carta* que *Varnhagen* antes de todos os modernos, reimprimio em 1872 (V. este nome). Os gomos impressos deste globo foram depois descobertos por Henry Stevens (V. *Schoner-Stevens*) que publicou fac-similes delle.—Tambem ve-se fac-similes em cores na obra de *Ghillani* sobre Behaim (V. *Ghillani*).

Haebler e outros demonstram que Schoner devia conhecer a celebre *Copia der Neuen Zeitung* (V. esta palavra) do autor incognito pois nos seus globos de 1520 e 1523, como demonstrou *Varnhagen*, elle usa de indicações que apparecem alli. Com effeito, entre ellas, se vê a *Terra de S. Thomé*, marcada na região ao Sul do Prata, no globo de 1515 o continente Sul Americano recebe o nome de AMERICA: a costa occidental tem marcada *Terra ult. incognita*. O unico rio marcado é o de *S. Lucia* e os unicos lugares marcados, além da *Terra de S. Thomé* são o *Cabo de S. Cruz* e a *Abatia omnium Sanctorum* copiado erradamente da *Bahia omnium sanctorum*, descoberta por Americo Vespucio, erro esse que velo repetido em muitos mappas antigos. A America do Sul acaba em ponta, havendo um estreito do outro lado do qual se estende a BRASILIE REGIO, grande ilha muito irregular, com lagos. A America doNorte era uma ilha, relativamente pequena, correndo de N. a S. e com o nome PARIAS. Perto, bem perto, estavam á direita a ilha Isabella e á esquerda a de *Zipangri* ou Cipango (Japão).

No globo de 1520 a *America* vem emendado assim: AMERICA VEL BRASILIA SIVE PAPAGALLI TERRA. Ao norte do continente se le Parias e TERRA NOVA, na região de Venezuela e Equador. Ao Sul da Terra de S. Thom- vem o *R. de Cananor*, que é Cananéa até onde foi Vespucio. Segue-se o estreito além do qual estendia-se ao Sul a *Brasilia Inferior*. Entretanto á America, hoje do norte, e que era ainda representada como uma ilha Schoner dá o nome de *Terra de Cuba*.

2216 SCHONER—STEVENS—Joann Schoner professor of mathematics at Nuremberg a reproduction or his globe of 1523 long lost his dedicatory letter to Reymer von streytperck and the "de Molvccis" of Maximilianus Transylvanus with new translations and notes on the globe by Henry Stevens of Vermont GMBFSA of Yale etc., edited with an introduction an bibliography by C. H. Coote. London: Henry Stevens & Son, MDCCCLXXXVIII (1888).

In-8°; retr. de *Johannes Schoneros:* dedic., ind., pref., VIII pags.; introd. XLV. (Seguem-se os fac-simile de João Schoner) 22 fls. não nums.; (segue-se a versão ingleza) 96-200 pags.; 3 diagr.

2217 SCHONER—VARNHAGEN — Reimpression fidele d'une lettre de Jean Schoner á propos de son Globe, écrite en 1523. st. Petersbourg: Rottger & Schneider. 1872.

In-4°; 4 fls. não nums.; advert. 1 fl. não num.; 2 fls. em br. Edição devida ao nosso Varnhagen, e *rara*.

2218 SCHOUTEN, G.—Iovrnal| Ou| description| du merveilleux voyage de Gvilliavme| Schovten, Hollandois natif de Hoorn,| fait es annés 1615, 1616 & 1617.| Comme (en circumnavigeant le Globe terrestre) il a descouvert| vers le Zud du destroit de Magellan un nouveau passage,| jusques á la grande Mer de Zud.| Ensemble,| Des avantures admirables qui luy sont advenues en|

descouvrant de plussieurs Isles, & peuples estranges,| (Uma grav. em metal.) A Amsterdam,| Chez Guillaume Ianson, l'an 1618.|

In-4°; tit., 1 fl.; *Preface*, 3 fls.; texto, 1-88 pags., com 9 mappas e ests. em fls. de desd. Edição original franceza. Custo, 200 francos. A edição original hollandeza é do mesmo anno desta versão.

2219 SCHOUTEN, G. C.—MAIRE, J. LE—Relacion diaria del viaje de Jacobo le Maire y Guilherme Cornelio Schouten, en que descubrieron nuevo estrecho y pasage del Mar del Norte al Mar del Sur, a la parte austral del estrecho de Magallanes. Reimpressa con una nota bibliographica de J. T. Medina.—Santiago de Chile. Imprenta Elseviriana. MDCCCXCVII 1897).

In-8°; VII, 56 pags.

2220 SCHREIBERS, K. v.—Nachrichten von den kaiserl. österreichischen Naturforschern in Brasilien und den Resultaten ihrer Betriebsamkeit. Aus den Amsrelationen der k. k. Gesandtschaft am Hofe von Rio de Janeiro an das k. k. Ministerium der auswärtigen Angelegenheiten in Wien, aus den Berichten und Briefen der Naturforscher an den k. k. Hof-Naturalienkabinetsdirector, Herrn Karl v. Schreibers, als Referenten des wissenschaftlichen Antheiles der Expedition, und nach Untersuchung und Befund der eingesendeten naturhistorischen Gegenstände der k. k. Hof-Naturalienskabinets-Direction. — Brünn, 1820. Bei Joseph Georg Trakler.

In-8°; 1ª parte, VI, 7-191 pags.; 2ª parte (1822), 112 e 114 pags.; errat., 1 pag.; um mappa em fl. de desd. e uma est. grav. em met.

2221 SCHUMACHER—Petrus Martyr, der geschichtsschreiber des weltmeeres. Eine studie von Hermann A. Schumacher. Mit einer Karte aus dem Jahre 1510. New-York, 1879.

In-4°; prol., VII pags.; 1 fl. não num.; 152 pags.; 1 mappa. (Encadernação de meio marroq.)

2222 SCYLLACIO—Ad sapietissimu Ludouicu Mariã Sfortiã Anglu septimu Medio| lani Duce: de isulis meridiani arqz idici maris sub auspicijs inuictif| suno Regu Hispania nup ineüs: Nicolai scyllacy sicut artium| medicine doctoris philosophiã Papie interpretantis Prefatio.|

Fac-simile mandado fazer por Olschki, de Florença, e tirado em mui pequeno numero de exemplares. E' de notar que o autor escreve seu nome Scyllacio e não Syllacio ou Sillacio como no texto publicado por Mulligan na obra seguinte. Custo, 25 francos.

2223 SCYLLACIO—De Insulis Meridiani atque Indici maris nuper inventis. (Este titulo é, até ahi, em caract. goth. e duas cores) with an English translation by the Rev. John Mulligan.—New-York, 1860.

In-4° grande; XVIII, 105 e LXIII pags.; em caract. goth. em duas cores. (Encadernação marroquim.)

O *De Insulis* de Scyllacio é um dos livros mais raros do mundo, sendo apenas conhecidos dous exemplares, um delles do fallecido James Lenox, a cujas expensas foi publicada esta reproducção e traducção, por Mulligan, em 202 exemplares que não foram postos no commercio. Nosso exemplar tem dedicatoria autographa de Lenox a um amigo inglez.

Nicolao Scyllacio siciliano, estudou philosophia em Pavia e visitou em 1495 a Hespanha, em companhia do Arcebispo de Milão, encarre-

gado de uma missão diplomatica. Pouco antes disso um dos seus amigos na Hespanha, o nobre Guglielmo Coma, escrevera-lhe longamente uma descripção da segunda viagem de Colombo; e é essa descripção que, sem retocal-a, elle fez objecto deste livro e que publicou antes de partir para a Hespanha em 1495. O traductor inglez annotou amplamente a traducção. O livro precioso de Lenox, porém, não acaba ahi.

Segue-se a traducção pelo historiador MAJOR de uma epistola ao Capitulo de Sevilha, de Chanca, medico de Colombo nessa viagem, que a descreve minuciosamente; ao passo que um segundo appendice é consagrado a uma noticia bibliographica dos monumentos typographicos mais antigos sobre as viagens de Colombo, acompanhada de nada menos de 29 fac-similes de gravuras, frontispicios, typo, etc., Volume precioso. *Leclerc* pedia pelo delle, em 1878, 250 francos. Custo deste, £ 6.6.0.

2224 **SEABRA DA SYLVA — Deducção chronologica, e analytica. Parte primeira, na qual se manifestão pela successiva serie de cada hum dos Reynados da Monarquia Portugueza, que decorrerão desde o governo do Senhor Rey D. João II, até o presente, os horrosos estragos, que a Companhia denominada de Jesus fez em Portugal, e todos seus Dominios, por hum Plano, e Systema por Ella inalteravelmente seguido desde que entrou neste Reyno, até que foi delle prescripta, e expulsa pela justa, sabia, e providente Ley de 3 de Setembro de 1759. Dada á luz pelo Doutor Joseph de Seabra da Sylva, Desembargador da Casa da Supplicação, e Procurador da Coroa de S. Magestade, para servir de instrucção, e fazer parte do recurso, que o mesmo Ministro interpoz, e se acha pendente na Real Presença do dito Senhor, sobre a indispensavel necessidade, que insta pela urgente Reparação de algumas das mais attendiveis entre as Ruinas, cuja existencia se acha deturpando a Authoridade Regia, e opprimindo o Publico Socego. — Em Lisboa. Anno de MDCCLVII. (1767). Na Officina de Miguel Manescal da Costa. Por ordem de Sua Magestade.**

In-4°; 6 pags. não nums.; VIII, 566 pags. nums.; errat., 1 pag.

2225 **SEABRA—Deducção chronologica, e analytica. Parte segunda na qual se manifesta o que successivamente passou nas differentes epocas da Igreja sobre a censura, prohibição, e impressão dos livros: demonstrando-se os intoleraveis prejuizos, que com o abuso dellas se tem feito á mesma Igreja de Deos: á todas as monarquias: a todos os estados soberanos; e ao socego publico de todo o universo.—Dada á luz pelo Doutor Joseph de Seabra da Sylva, Desembargador da Casa da Supplicação, e Procurador da Coroa de S. Magestade.—Em Lisboa. Anno de MDCCLXVII (1767). Na Officina de Miguel Manescal da Costa. Por Ordem de Sua Magestade.**

In-4°; 4 pags. não nums.; XVI, 260 pags. nums.

2226 **SEABRA—Collecção das provas que forão citadas na Parte primeira e segunda da Deducção Chronologica, e analytica, e nas duas petições de recurso do Doutor Joseph de Seabra da Sylva. Desembargador da Casa da Supplicação, e Procurador da Coroa de S. Magestade.—Em Lisboa. MDCCLXVIII (1768). Na Officina de Miguel Manescal da Costa. De ordem de Sua Magestade.**

In-4°; 16 pags. não nums.; 312 pags. nums.; impres. em 2 cols.—Seabra foi guarda-mór da Torre do Tombo, ministro de estado,

grã-cruz de Christo e socio honorario da Academia Real das Sciencias, o que mostra a sua importancia.

2227 SECCO — Portvgalliae| que olim Lisitania, nouissima| & exactissima descritio. Aucto| re Vernando Aluaro Secco.| Guidoni Asca-| nio Sfortiae S. R.| E. Card. Camer. Achilles Statius.| Sal.| Lusitaniam Vernandi Aluari industria...| Anno M.| CCCCC.| LX.| (1560).

Mappa grav. em metal; 1 fl. de 40 por 54 centimetros, com 1 pag. de texto allemão, nas costas.

2228 SEECKERE NAEDERE MISSIVE—Seeckere naedere Missive,| Geschreven uyt Brasilien,| aen seecker goedt Driendt, waer| in klaerlijck verhaelt wordt het| Ghevercht, het welcke tusschen| de Onse ende de Portu-| gijsen op den 19 April is gheschiedt.| In 's Graven-Hage,| By Lydolph Breeckevelt; Boeckdrucker,| woonende inde Pooten inde Vinder vande Druckery.| Anno MDCXLVIII (1648).

In-8°; 3 fls. não nums.

Asher, n. 244.- "Mais uma certa carta escripta do Brasil a um certo e bom Amigo; em que se narra simplesmente a batalha ferida entre o nosso povo e os Portuguezes a 19 de Abril."—*Raro.*—Não me consta que a Bibl. Nac. o tenha.

2229 SEIJAS Y LOVERA — Theatro| naval hydrographico,| de los fivxos, y reflvxos, y de| las corrientes de los mares, estrechos,| archipelagos, y passages aquales del mundo, y de| las diferencias de las uariaciones de la aguja de| marear, y efectos de la luna, con los uientos| generales, y particvlares qve reynan en las| quatro regiones maritimas del| orbe.| Dirigido al Rey Nuestro Señor, en sv Real Consejo| de Indias, siendo Presidente en él, el Excelentissimo Señor Marqués de| los Velez, &c.| Compvesto por el Capitan Don| Francisco de Seyxas y Lovera.| (Uma grav. em mad.) Con Privilegio.| En Madrid: Por Antonio de Zafra, Criado de su Magestad.| Año de 1688.|

In-4° peq.; tit., 1 fl.; seguem mais 7 fls. prelims. não nums.; *Tabla general de los nombres de los vientos*, 1 fl. de desd.; texto, 1-104 fls.; *Tabla*, 4 fls. não nums. O autor era capitão de fragata do Rei e Governador da Provincia de Tacuba no Mexico. "C'est un document important pour l'hydrographie des cotes de l'Amérique et des grands fleuves de cette contrée". (*Leclerc*, n. 2613-14.)

Parte do Capitulo VIII é consagrado ás "Costas do Brasil desde o Amazonas até o Prata", em que se refere á "bocca do rio de Janeiro".

Custo. 60 pesetas. No cat. 321, Hiersemann pede 235 marcos por um exemplar da edição posterior, e nada melhor, de 1690.

2230 SEMELAIGNE, DR.—Yves d'E'vreux on essai de colonisation au Brésil, chez les Tapinambos, de 1612 a 1614 [pelo Dr. Semelaigne]—Paris. Librairie des Bibliophiles... MDCCCLXXXVII (1887).

In-8°; 47 pags.

2231 SENTENÇA DE TIRADENTES—Sentença proferida contra Tiradentes e os outros réos da Conjuração Mineira em 1792.—Publicação feita pelo Club Tiradentes, de accordo com os textos impressos na Revista Trimensal do Instituto em 1846 e no Brazil Historico em 1867.—...—Rio de Janeiro. Typ. rua Sete de Setembro n. 62.—1883.

In-16; 48 pags. Br.

2232 **SEQUEIRA E SÁ—Jubilos da América, na gloriosa exaltação, e promoção do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Gomes Freire de Andrada,—Do Conselho de Sua Magestade, Governador, e Capitão-General das Capitanias do Rio, Minas-Geraes, e S. Paulo, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, ao Porto, e Emprego de Mestre de Campo General, e Primeiro Commissario da Medição, e Demarcação dos Dominios Meridionaes Americanos entre as duas Coroas, Fidelissima, e Catholica:—Collecção—Das Obras da Academia dos Selectos, que na Cidade do Rio de Janeiro se celebrou em obsequio, e applauso do dito Excellentissimo Heróe.—Dedicada, e Offerecida ao Senhor—José Antonio Freire de Andrada, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Tenente-General da Cavallaria, e Governador das Minas-Geraes.—Pelo Doutor Manoel Tavares de Sequeira e Sá, Juiz de Fóra, que foi da Villa do Redondo na Provincia do Além-Tejo, e Ex-Ouvidor Geral da Comarca de Paranaguá no estado do Brasil, Secretario da Academia.—Lisboa:—Na Officina do Dr. Manoel Alvares Sollano. — Anno de MDCCLIV—(1754). Com todas as licenças necessarias.**

In-8° ; 363 pags. ; epist., dedic., prol. e ind., 76 pags. ; não nums. ; Formado em direito e emigrando para o Brasil, Sá foi ouvidor geral da comarca de Paranaguá e depois secretario dos Selectos no Rio de Janeiro,—uma academia dos homens eruditos do logar e cuja primeira sessão se effectuou no proprio palacio do Governador Gomes Freire de Andrada. Os socios resolveram desde logo preparar uma demonstração litteraria, em prosa e verso, em louvor do seu Mecenas, por ter sido promovido a mestre de campo general. Parece que foi nessa academia que surgio a idéa do estabelecimento de uma typographia no Brasil, que entretanto a corte portugueza mandou logo abolir. Os *Jubilos* constam de muitas peças daquelles louvores, que foram solicitados de quantos podiam concorrer á polyanthéa. Não se deu, porém, plena liberdade: até o metro e genero de poesia foram marcados por "leis" que o secretario expediu. O concurso foi a 30 de Janeiro de 1752. Apresentaram-se composições em latim, hespanhol e portuguez. O presidente da reunião fez o panegyrico de Gomes Freire, o secretario dirigio-lhe uma invocação em verso e passou a ler as demais composições, entre muitas outras as dos Revs. Dr. Miguel da Costa Ribeiro e Antonio Nunes de Siqueira, dos Drs. Simão Pereira de Sá, Francisco de Almeida Jordão e Antonio Antunes de Menezes.

Os *Jubilos* estão muito difficeis de encontrar. Por este exemplar, que achei em Leipzig, dei 54 marcos.

2233 **SERRA, INEDITOS DE HISTORIA PORTUGUEZA—Collecção de livros ineditos de Historia Portugueza, publicados de ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa.**

In-4° ; 5 vols.

1° vol.—Reinados de D. João I, D. Duarte, D. Affonso V, e D. João II.—Public. por José Corrêa da Serra.—Na officina da Academia ; anno MDCCXC (1790), 609 pags. ; ind., 18 pags.

2° vol.—Reinados de D. João I, D. Duarte, D. Affonso V, e D. João II.—Public. por José Corrêa da Serra.—Na officina da Academia ; anno MDCCXCII (1792), 626 pags. ; ind., 13 pags.

3° vol.—Reinados de D. João I, D. Duarte, D. Affonso V, e D. João II.—Public. por José Corrêa da Serra.—Na officina da Academia ; anno MDCCXCIII (1793), 612 pags. ; ind., 8 pags. ; errat., 1 pag.

4° vol.—Reinados de D. Diniz, D. Affonso IV, D. Pedro I, e D. Fernando.—Public. pela Commissão de Historia da Academia.—Na officina da Academia ; anno MDCCCXVI (1816), 639 pags. ; ind. e errat., 1 pag.

5° vol.—Public. pela Commissão de Historia da Academia.—Na officina da Academia ; anno MDCCCXXIV (1824), 613 pags. ; errat., 1 pag. ; ind., 2 pags.

2234 SERZEDELLO, B. J. B. — Archivo Historico da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, erecta no Rio de Janeiro, desde sua fundação em 1648 até 1872, coordenada pelo Commendador Bento José Barbosa Serzedello, secretario da mesma veneravel ordem. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1872.

In-4° ; 677 pags. ; ind., 1 fl. não num. ; divs. diagrs.

2235 SESSÕES DAS CÒRTES — Sessões das Còrtes nos dias 11, e 13 de Fevereiro do corrente anno, extrahidas do "Independente" Numeros 34, e 36. E notas sobre os Argumentos destas sessões. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia de Moreira e Garcez. 1822.

In-fol. ; 19 pags. Br. *Cabral*, n. 1246.

Na primeira sessão tratou-se da responsabilidade dos Ministros e Magistrados. Fallou Antonio Carlos e durante a discussão tomaram assento Diogo A. Feijó e Nicolao P. de C. Vergueiro, Deputados de S. Paulo. Este ultimo tomou logo parte na questão de haver no Brasil uma autoridade para suspender os Ministros e Magistrados e disse: "Eu devo fallar com franqueza: O Brasil está prompto a unir-se com Portugal, mas não segundo a marcha que o Congresso toma", o que produziu sensação, o orador sendo chamado á ordem.

2236 SEVERIM DE FARIA — Historia Portugueza e de — Outras Provincias do Occidente, desde o anno de 1610 até o de 1640 da—Felice Acclamação de El Rey Dom João o Quarto.—Escripta em trinta e huma Relações,—Por Manoel Severim de Faria, Chantre da Sé de Evora.—Fortaleza. Typ. Studart... 1903.

In-8° ; 225 pags.

2237 SHAFFER, VON — Brazilie, als Onafhankelijk Rijk, uit een—Geschied—Koophandel — en — Staatkundig Oogpunt, — Ook in Betrekking tot Europa,—Beschouwd,-in een Historisch Tafereel van Dezelis—Afscheiding van Portugal—en verheffing tot Zelfstandig Keizerrijk,—Benevens een Uitvoerig Verslag der Staatkundige Gebeurtenissen in dit rijk,—Gedurende de Jaren 1821, 1822 en 1823.—Door Den Ridder von Schaffer, Majoor der Keiz. Brazil. Eeregarde.—Uit het hoogduitsch.—Eerste deel. —Met eene volledige kaart van Brazilie, Volgens de Nieuwst Staatkundige Verdeeling.—Te Amsterdam, bij—C. L. Schleijer.—1825.

In-8° ; 2 vols. ; 1° vol. : XII, 308 pags., com 1 mappa lith. de desd. ; 2° vol. : VIII, 294 pags. Br.

SCHEDEL—Vide Chronica de Nuremberg.

2238 SHILLIBEER—A Narrative of the Briton's voyage, to Pitcairn's Island including an interesting sketch of the present state of the Brazils and of Spanish South America by lieut. J. Shillibeer, R. M. illustrated with sixteen etchings by the author, from drawings on the spot. Second edition. London: printed for Law and Whittaker, 1817.

In-8° ; dedic., pref., VII pags. ; nomenc., advert., grav., 3 fls. não nums. ; 180 pags. ; div. gravs. O *Briton* montava 38 peças e tinha 300 homens e este tenente e autor deu aqui suas impressões de viagem, juntamente com algumas gravuras em agua-forte, feitas de desenhos acabados *in situ*. Ha uma vista do Rio e outra da cascatinha da Tijuca.

2239 SIGUENZA Y GONGORA,—HENNEPIN—Infortunios de Alonso Ramirez.—Describelos D. Carlos de Sigüenza y Góngora.—Rélacion de la America Septentrional, por el P. Luiz Hennepin.—Madrid. 1902.—(20° tomo da — Colección de libros raros ó curiosos que tratan de América —).

In-12° ; 317 pags., com 1 fac-simile em fl. de desd.

2240 SILVA, F. P. DA—Oração evangelica em acção de graças pela exaltação de S. M. O. S. Rei D. João VI ao throno do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, im. 14 Abril 1817.—Coimbra, 1840.

In-8° ; 15 pags. Br.

2241 [SILVA COUTINHO, J. C. DA]—Memoria historica da invasão dos francezes em Portugal, no anno de 1807.—Rio de Janeiro. MDCCCVIII (1808). Na Impressão Regia.

In-8° ; 87 pags.; errat., 1 pag. Br. *Cabral,* n. 18. O autor é D. José Caetano da Silva Coutinho, bispo do Rio de Janeiro. ***Rarissimo.***

2242 SILVA CASTRO, F. DA — Roteiro Chorographico (Inedito) Da viagem, que se costuma fazer da Cidade de Belém do Grão-Pará a Villa Bella de Mato-Grosso. Tirado do Diario Astronomico, que ao rio Madeira fizerão os Officiaes Engenheiros e Doutores Mathematicos, mandados no anno de 1781 por Sua Magestade Fidelissima a demarcar a Primeira Divisão dos Reaes Limites. —Seguido das Praticas e Theoricas Indagações e Combinações, que nos rios, e povoações interiores fez o—Sargento-mór Engenheiro—João Vasco Manoel de Braun.—Mandado imprimir, e offerecido ao Instituto Historico e Geographico do Brazil Por —Francisco da Silva Castro, Official da Imperial Ordem da Roza,...—Pará—Typ. do Diario do Grão-Pará. 1857. Impresso por João Correa dos Santos Almeida.

In-8° ; 36 pags. Br.

2243 S... L...—Historia de El-rei D. João VI primeiro rei constitucional de Portugal e do Brazil,... por S... L... Lisboa 1866.

In-12° ; 173 pags. Br.

2244 SILVA MAIA — Memoria da origem, progressos, e decadencia do quinto de ouro na Provincia de Minas-Geraes.—Por José Antonio da Silva Maia.—Rio de Janeiro.—Na Typographia Imperial e Nacional, 1827.

In-8° ; 35 pags. Br.

2245 SILVA PORTO, M. J. DA — Elogio dirigido á Amisade, e Esplendida Companhia que se ajuntou no Engenho de Salvaterra, offerecido ao Senhor J. de C. R. por seu fiel, e obrigado amigo M. J. da Silva Porto.—Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1816. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8° ; 7 pags. Br. ***Rarissimo. Cabral,*** n. 420, que não conheceu, citando as indicações de *Innocencio.*

2246 SILVEIRA—Bullas Pontificias, Cartas Regias, Alvarás, e Provisões Episcopaes porque foi erecta a Santa Igreja Cathedral, e Capella Imperial do Rio de Janeiro, e se lhe concederão os

privilegios de que gosa. Colligidas de mandado do Illm. e Revm.° Cabido, pelo seu Secretario o Revm.° Conego Manoel Joaquim da Silveira, e dados á luz pelo Revm.° Conego Januario da Cunha Barboza, tambem de mandado do Illustrissimo e Reverendissimo Cabido.—Rio de Janeiro. 1844.—Typographia de Berthe e Haring...

In-8° ; 108 pags. ; ind., 3 pags. Br.

2247 SILVA e SOUZA, L. A. DA—A Discordia ajustada, elogio dramatico para manifestação do Real Busto do Senhor D. João VI, Nosso Legitimo e Natural Senhor, Nas festas, que por motivo da Sua Exaltação se fazem em Villa Boa de Goyaz, em Outubro de 1818, governando esta Capitania o Illustrissimo e Excellentissimo Fernando Delgado Freire de Castilho, por Luiz Antonio da Silva e Souza, Presbitero Secular, rezidente na mesma Villa (Grav. com armas portuguezas.) Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1819.—Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8° ; 14 pags. Br. *Raro. Cabral,* n. 547. O autor "nasceu no antigo arraial do Tijuco do Serro Frio... em 1764 e morreu na cidade de Goyaz a 30 de Setembro de 1840... Publicou duas memorias relativas á provincia de Goyaz, e consta que deixára inedita a *Historia* da mesma provincia." (V. *Rev. Inst.,* XXX, 241.)

2248 SILVA E VEIGA—Falla que no dia 5 de Janeiro de 1766, em que se celebraram os felicissimos annos do Illmo. e Exmo. Senhor D. Antonio Alvares da Cunha, Conde do mesmo Titulo... —Disse, e offerece ao mesmo Senhor em nome de todo o Corpo da Relação do Rio de Janeiro, o Doutor Manoel Francisco da Silva e Veiga, Desembargador de Aggravos da mesma,... — Lisboa. Na Regia Officina Typographica. Anno MDCCLXIX— Com licença da Real Meza Censoria.

In-8° ; 64 pags. Br.

2249 SILVEIRA PINTO, A.—Resenha das Familias titulares e grandes de Portugal por Albano da Silveira Pinto... dedicada a sua Magestade Fidelissima el-rei o Senhor D. Luiz I. Desenhos de Antonio Januario Correa, gravuras de D. José Severini, 2 tomos. Lisboa, Empreza Editora de Francisco Arthur da Silva, 1883.

In-fol. ; 1° vol. : epist., introd., X pags. ; 1 grav. representando as armas portuguezas ; continúa a num. rom. até XLVII ; 693 pags. ; ind., 2 fls. não nums. ; 2° vol. : 3 fls. não nums. ; introd. IV ; 786 pags. ; ind., 3 fls. não nums. ; encadernação de amador, dourado, contendo no texto diversos especimens de brazões.

2250 SIMÃO MARQUES—Brasilia| Pontificia,| sive| speciales facultates pontificiae,| quae| Brasiliae Episcopis| conceduntur,| et singulis decenniis renovantur,| cum Notationibus evulgatae,| et in quatuor libros distributae| per| R. P. Simonem Marques| Conimbricensem Societatis Jesu,| in Provincia Brasilica Diocesis Fluminensis Examinatorem| Synodalem, olim in Collegio Januariensi sacrae Theologiae Primarium Professorem, postea vero| in eodem Collegio Studiorum generalium Decanum.| Accessit Appendix| Pro casibus in Brasilia reservatis cum desiderata eorum expositione,| opus| omnibus confessariis, parochis, causidicis, et judicibus| Ultramarinis, praesertim Ecclesiasticis, in utraque India tam Orientali, quam Occidentali per-| quam

utile, ac necessarium.õ (Uma grav. em mad.) Ulyssipone.| Ex Typis Michaelis Rodrigues,| Eminentissimi Domini Cardinalis Patriarcahe Typogr.| MDCCXLIX (1759).| Cum facultate Superiorum.|

In-fol.; ante-rosto, 1 fl.; tit. impr. em 2 cores, 1 fl.; dedic., 6 fls.; *Ad Lectorem*, 2 fls.; liçs., 2 fls.; *Serie et Ordo*, 1 fls. impr. em 2 cols.; texto, 1-486 pags. impr. em 2 cols.; *Index Resolutionum, et Aliarum Rerum*, 70 pags. impr. em 2 cols. Obra importante e no seu tempo indispensavel por conter as constituições especiaes para o governo da igreja catholica no Brasil.

2251 SMITH — Bibliotheca Americana — A catalogue of a valuable collection of books, pamphlets, manuscripts, maps, engravings, and engraved portraits, illustrating the History and Geography of North and South America, and the West Indies, altogether forming the most extensive collection ever offered for sale,... by John Russell Smith; London: MDCCCLXV (1865).

In-4°; ind., 3 fls. não nums.; 308 pags.; cat. 16 fls. não nums.

2252 SMITH—Bibliotheca Americana. A catalogue of a valuable collection of Books, illustrating the history and geography of north and south America and the west Indies. Collected by John Russel Smith. London: Alfred Russel Smith M.DCCCLXXI (1871).

In-8°; ind., VII pags.; 234 pags.; segue-se: *A catalogue of books published or sold by John Russel Smith*, 56 pags.

2253 SOARES FRANCO, F.—Exame das causas, que allegou o Gabinete das Thuilherias para mandar contra Portugal os Exercitos Francez, e Hespanhol, em Novembro de 1807.—Por Francisco Soares Franco, Lente da Faculdade de Medicina,...—Lisboa, Na Impressão Regia. 1808. Com licença.

In-8°; 24 pags. Br.

2254 SOARES FRANCO—Ensaio sobre os melhoramentos de Portugal, e do Brazil. Por Francisco Soares Franco, Lente de Medicina... Primeiro Caderno. Lisboa: na Impressão Regia.—Anno 1820. Com Licença da Commissão de Censura.

In-8°; 38 pags. *Dito, Segundo Caderno*, id., 33 pag.; *Dito, Terceiro Caderno*, Lisboa, Imp. Regia, 1821, in-8°, 42 pags. *Dito, Quarto Caderno*, 43 pags. ibidem.

A primeira parte é um resumo da historia portugueza. A segunda da população e da necessidade de augmental-a.

O terceiro e penultimo Caderno occupa-se da Agricultura em Portugal, do seu pouco ou nenhum lucro e das reformas necessarias. O quarto é dedicado á População e Agricultura do Brasil. Preconiza a emigração de Europeus brancos para alli. Acha imprescindivel a reducção do numero de pretos pela prohibição do trafico, tão contrario á Religião e melhores interesses da colonia. A apicultura devia ser estudada scientificamente e duas escolas deviam ser fundadas para isso. O Brasil tambem ganharia em procurar achar e abrir minas de ferro que produzem maior riqueza do que as de ouro. Comtudo isto, precisa muito curar dos seus meios de communicação, aproveitando sobretudo os seus magnificos rios.

2255 SOCIEDAD GEOGRAFICA DE MADRID—Boletin de la Sociedad Geográfica de Madrid.—Tomo XXXIII.—Segundo Semestre de 1892.—Madrid. Establecimiento Tipográfico de Fortanet... 1892.

In-4°; 72 pags., com 2 mappas liths. de desd. Br.

Contém: Investigaciones que demuestran que la isla Vátlin es la isla Guanahani, llamada por Cristobal Colon San Salvador, y que fué la isla primera que descubrio y visitó el gran navegante, por Otto Neussel. Noticias auténticas del famoso Rio Marañon.

2256 SOCIEDAD GEOGRAFICA DE MADRID—Boletin de la Sociedad Geógrafica de Madrid.—Tomo XXXIV. Primer semestre de 1893.—Madrid. Establecimiento Tipógrafico de Fortanet... 1893.

In-4°; 208 pags., com 1 mappa lith., de desd. Br.

Contém: Isla de Ponapé, por A. Cabeza. Cabotos Juan y Sebastian, por C. F. Duro. Presidios menores de Africa, por R. Pezzi.

2257 SOCIETÉ DE GÉOGRAPHIE—Société de Géographie. Comptes Rendus des Sciences.—1893.—N. 10. Séance du 5 Mai 1893. —Paris. Société de Géographie...

In-8°; 221-244 pags. Br. Contém uma exposição do Dr. Gorceix, sobre a carta do Estado de Minas, enviada pelo Dr. Chrockat de Sá.

2258 SOCIÉTÉ DE GÉOGRAPHIE D'ANVERS—Bullein de la Société Royale de Géographie d'Anvers, sous le haut protectorat de Sa Majesté le Roi.—Tome XV.—Société fondée le 1 Octobre 1876.—14 année sociale. 1890-1891. — Anvers. Imprimerie Veuve de Backer,... 1890.

In-4°; 176 pags., com 5 mappas, sendo 2 de desd. Br. Contém: Henri le Navigateur et l'Académie Portugaise de Sagres. Introduction á l'étude de l'école anversoire de géographie du XVI siécle, par le Lieutenant Général Wauwermans.

2259 SOLAR, J. V.—Los tratados de Chile: [por Javier Vial Solar]. —Santiago de Chile. Imprenta, Litografia y Encuadernación Barcelona... (1903-1904).

In-8°; 2 vols.; 1° vol. (*La Colonia*), XXIII, 402 pags.; 2° vol. (*La Independencia. Factores externos.*), XVII, 494 pags. Brs.

2260 [SOLEDADE, D. FR. VICENTE DA]—Pastoral do Arcebispo da Bahia sobre a Instrucção Christã e Constitucional dos seus Diocesanos.—(No fim:) Na officina de Antonio Rodrigues Galhardo. (S. d.) 1821.

In-4°; 29 pags. Br. Este arcebispo era benedictino, e doutor em theologia por Coimbra. Em 1821 foi eleito, já arcebispo, deputado ás Cortes constituintes e feito seu presidente por algum tempo.

2261 SOLEDADE E CASTRO, FR. V. — Pastoral do arcebispo da Bahia sobre a instrucção christã e constitucional dos seus diocesanos.—Lisboa, Rodrigues Galhardo, 1821.

In-4°; 29 pags. Br.

2262 SOLER, DR. M.—América Precolombiana.—Ensayo etnologico —Basado en las investigaciones arqueológicas y etnográficas de las tradiciones, monumentos y antigüedades de América indigena. Dedicado á la Sociedad de Ciencias y Artes, por el Doctor Mariano Soler, ex-Presidente de la misma.—Montevideo 1887.

In-8°; 341 pags., com 3 ests. Br.

2263 SOLER—Cort ende sonderlingh| Verhael| Van eenen Brief van Monsieur Soler,| Bedienaer des H. Euangelij inde Gherefor-| meerde Kercke van Brasilien.| Inde vvelcke hy aen eenighe syne Vrienden,| daer by aen schrijft, verhaelt verscheyden singula-|

riteyten van 't Landt.| Opt de Francoysche in onse Nederlantsche tale overgeset.| (Uma vinheta grav. em mad.) Tot Amsterdam,| Voor Boudevvyn de Preys, Boeckvercooper wo-| nende op de boeck vande Vygen-dam inde Faem. Anno 1639.|

In-8°; 1-12 pags. Br. *Rarissimo.* Não citado por *Asher.* E' o extracto da carta do pastor reformado Soler sobre os negocios do Brasil.

2264 [SOLINO] — Ioanis| Camertis Minori| tani, Artivm, et Sa-| | crae Theologiae| Doctoris, in. CIVLII | Solini ñoly istapa| Enarratio-| nes.| Additus ejusdem Camertis Index| tum literarum ordini, tum re-| rum notabiliu copia per-| commodus Studiosis.| Cum gratia et Triuile-| gio Imperiali. (Este titulo dentro de bella cercadura grav. em mad. No fim da dedicatoria, a data M. D. XX (1520). Depois da errata e antes do Indice a marca do Impressor Lucas Alantse grav. em mad. precedida da data.) Anno Nativitatis Domini M. D. XX. Viennae Austriae, per Ioanne Singreniu impensis honesti Lucae Alantse, ciuis et bibliopolae Viennensis. (Na ultima pag. a marca de João Singreno, com suas armas.)

In-fol.; 8 fls. prelims.; 23 assignaturas de *a* a *z*, *a* tendo 4, as outras 6 fls., e então de A a F., esta com 4 fls., as outras com 6 cada caderno, seguindo-se 18 fls. do ind., a ult. em br. Bellas iniciaes e carta geographica. Encadernação de vitello antigo.

Obra *excessivamente rara* e a que falta, em regra, o precioso mappa. Este exemplar, de margens largas e bello, está completo. *Harrisse,* n. 108, só conhecia o exemplar do Museu Britannico.

Solino era um grammatico latino que viveu no fim do primeiro seculo e que colligira as cousas notaveis das historias de Plinio. O livro teve grande popularidade por muitos seculos, e no XVI fizeram-se delle varias edições, uma dellas esta, annotada pelo frade Camers, que tinha vindo da Umbria á Vienna, onde depois leccionou theologia. O editor Lucas Alantse era muito notavel na sua profissão. Querendo publicar uma edição desta "Polyhistoria", que o honrasse, cuidou em dar-lhe um mappa-mundi com a maior exactidão e consagrando os ultimos descobrimentos na parte nova do globo: para esse fim convidou o sabio geographo Pedro Apicano ou Biennitz, de Leissnig, perto de Meissen, na Saxonia; e este preparou o celebre mappa que, quando existe no livro, deve ser encontrado entre as fls. oitava e nona, o papel tendo a mesma marca d'agua que o do livro. *E' o primeiro mappa num livro em que vem inserto o nome "America" nas terras então novamente descobertas.* Como quasi nada se conhecia do continente Norte do Novo Mundo, aquelle nome é dado ao continente Sul. Até o descobrimento do exemplar unico do mappa de parede de Waldseemüller ou Ilacomylo (q. v.) ha sete annos era esta absolutamente a primeira carta geographica com aquelle nome. Mede ella 40 por 29 centimetros, inclusive a curiosa cercadura, sendo gravada inteiramente em madeira, e traz o seguinte titulo: *"Tipvs orbis vniversalis iuxta Ptolomei Cosmographi tradition em et Ame|| rici Vespvcii Aliorqve lvstrationes a petro apiano leysnico elvcra q|| An Do M.DXX,"* isto é, "Delineação do mundo inteiro, preparado segundo o ensino de Ptolomeu, o cosmographo, e as viagens de Americo Vespucio e outros, por Pedro Apiano de Leissnig

(Saxonia)". O mappa é cordiforme e está dividido na latitude por secções de dez gráos. O continente meridional estende-se até o Equador, onde começa o pouco que ha do do Norte. Sobre a parte meridional ha este letreiro: "Anno 1497 hac terra cum adjacentibus insulis castelle este letreiro: "Anno 1497 hac terra cum adjacentibus insulis inouenta est per Columbum Ianuensem ex mandato regis castelle *"America"* pouincia". Sobre o continente septentrional ha a inscripção "Terra incognita". Este mappa-mundi foi depois incerto na edição de Pomponio Mela de 1522 e neste mesmo anno a edição de Ptolomeu (de Servet.) contém um mappa com o nome America, que foi assim fazendo caminho, graças á suggestão do sabio Waldseemüller, e do seu mappa de 1507. Neste o Novo Mundo é uma só grande ilha que vai até em frente a Cuba. A parte sul traz o nome de *America,* do grande explorador ao qual se deviam as mais exactas e minuciosas descripções da costa. A parte do Norte traz esta inscripção: "Tota ista Provincia inventa est per mandatum Regis Castelle".—o que é perfeitamente certo. Foi ao *Brasil* que se deu, pois, primeiramente o nome de *America,* que depois se foi estendendo ao continente meridional e depois tambem a ambos.

A presente obra custou £ 45. Acha-se em perfeito estado de conservação. Humboldt, Ernesti, Thatcher e outros se têm occupado della.

2265 SOLIS, A.—Historia de la conquista de Méjico, poblacion y progresos de la América Septentrional, conocida por el nombre de Nueva España.—Escribiala Don Antonio de Solis, Secretario de S. M., y su cronista mayor de las Indias.—Nueva edicion. —Madrid. 1829. Imprenta de los Hijos de Doña Catalina Piñuela.....

In-8°; 9 vols.: 1° vol., XLVII, 696 pags.; 2° vol., XVIII, 549 pags.; 3° vol., XVI, 686 pags.; 4° vol., XV, 554 pags.; 5° vol., XII, 386 pags.; 6° vol., XI, 338 pags.; 7° vol., XII, 404 pags.; 8° vol., 508 pags.; 9° vol., 512 pags. Brs.

2266 SOLIS, A.—Istoria| della conquista| del Messico| della popolazione, e de' progressi| Nell'America Settentrionale| Conosciuta sotto nome di| Nuova Spagna| Scritta in Castigliano| da| Don Antonio de Solis| Segretario di sua Maestá Cattolica,| E suo Primo Istoriografo dell'Indie,| e| tradotta in Toscano| da un'Accademico della Crusca.| (Uma vinheta grav. em metal.) In Firenze, MDCIC.| Nella Stamperia di S. A. S. per Gio: Filippo Cecchi. Con Lic. de' Sup.| (1669).

In-4°; tit., 1 fl.; 3 fls. prelims. e depois uma fl. com o retr. de D. Antonio de Solis; seguem mais 11 fls. prelims. e 2 fls. com os retrs. de Montezuma e Cortez; texto, 1-739 pags.; ind., errat. e liçs., 741-763 pags. Custo, 40 liras.

2267 SOLORZANO—Politica Indiana| de el Doctor D. Jvan de Solorzano| Pereira Cavalleiro del Orden de| Santiago del Consejo del Rey| N. Señor en los Supremos de Cas-| tilla y de las| Indias| Dirigida al Rey| Nvestro Señor| en su Real y Supremo Consejo| de las Indias| por mano del Exmo.| Sr. Conde de Castillo| Presidente del mismo| Consejo| Madrid. Officina de Diego Diaz de la Carrera Año de mais 1647.—(Segue-se o titulo impresso.)

In-fol.; epist., ind. 22 fls. não nums.; retr. de Solorzano; 1040 pags.; ind., 52 fls. não nums. Segue-se o tit. impr. Importante obra do grande jurisconsulto. E' realmente um digesto da legislação hespanhola em

relação á America. A elle tambem se deve um celebre parecer contra o Almirante Juan de Benavides Baçan por ter, sem lutar, rendido a sua "frota de prata" em Matanças ao Almirante hollandez Piet Heyn em 1628.

A *Politica* trata do descobrimento das Indias Occidentaes, a sua retenção e titulos da Hespanha; do estado dos Indios e dos serviços que, para o bem publico, podem ser compellidos a prestar, e das suas "encomiendas", quem póde tel-as, etc. Trata depois das causas ecclesiasticas e do patronato real das Indias, e em seguida do governo civil e da fazenda real e suas causas.—Edição *rara*, que *Leclerc* não tinha; bella impressão em duas columnas, notas ás margens. Custo, 150 francos.

2268 SOLPOSTO, J. C.—Flores Celestes colhidas entre os espinhos da Sagrada Coroa da Augusta, Veneravel, e Soberana Cabeça do Divino, e Immortal Rei dos seculos, Jesu Christo, Deos e Homem Verdadeiro.—Tecidas em cinco ramalhetes em honra, e louvor das cinco preciosissimas chagas de Nosso adoravel e amoroso Redemptor, e Salvador, por José Cortez Solposto, Bahiense.—Lisboa. MDCCCVII.—Na of. de Simão Thaddeo Ferreira.—Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-8°: 243 pags. Br. (*Um pouco bichado*). Contém sómente do 2° ramalhete em diante. *Rarissimo*. Sobre o autor diz *Innocencio* nada saber, e *Blake* nada adianta.

2269 SOUZA, F. DE—Tratado das Ilhas Novas e descobrimentos dellas e outras. E assym sobre a gente da nação Portugueza que está em uma grande Ilha, que nella forão ter no tempo da perdição das Espanhas, que ha trezentos e tantos annos, em que reinava El Rei Dom Rodrigo. Dos Portuguezes que forão de Vianna e das Ilhas dos Açores a povoar a Terra Nova do Bacalhão, vay em sessenta annos do que succedeo o que adiante se trata, anno do Senhor de 1570.—Ponta Delgada, 1884.

In-8° pequeno: 38 pags. e uma carta. Br. Esta obra é de capital importancia para a historia das descobertas dos Portuguezes na America do Norte (Cabo Bretão), no começo do 16° seculo. Foram tirados poucos exemplares para distribuição privada. Custo, 7 francos, 50.

2270 SOUSA, J. R. M. C. C. E—Remissoens das leys novissimas, decretos, avisos, e mais disposiçoens, que se promulgárão não só no sempre feliz, e memoravel Reinado da Magestade Fidelissima de El Rei Dom Jozé I mas tambem as do presente Reinado da Magestade Fidelissima, e sempre augusta Rainha Nossa Senhora Dona Maria I. Com as Ordenaçoens Revogadas, Reformadas, Limitadas, Ampliadas, Declaradas, e Recommendadas, e da mesma fórma as Leys Extravagantes; com todos os Assentos da Caza da Supplicação.—Offerecidas ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Thomaz de Lima, e Vasconcellos Nogueira Telles da Silva, Vix-Conde de Villa-Nova da Cerveira,... por Jozé Roberto M. C. C. e Sousa.—Lisboa. Na Officina de João Antonio da Silva. Anno de MDCCLXXVIII (1778). Com licença da Real Meza Censoria.

In-8°; 1 vol. contendo a 1ª e 2ª partes: 8 pags. não nums.; 304, 331 pags. nums. —O nome do autor é José Roberto Monteiro de Campos Coelho e Souza. Elle nos dá aqui um bom *Indice* que indevidamente chama de *Remissões*.

2271 SOUZA MENEZES—Calabar.—Drama em verso, e em 5 actos, por Agrario de Souza Menezes, Bacharel formado em Sciencias

juridicas e sociaes...—Bahia: Typographia e Livraria de E. Pedroza... 1858.

In-8° ; XVII, 186 pags. Br.

2272 SOUZA PINTO, A. DE—O Marquez de Pombal—[por A. de Souza Pinto].—Commemoração do primeiro centenario de sua morte, pelo Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.—Recife. Typographia Industrial... 1882.

In-12° ; 168 pags. ; ind., 2 pags. ; errat. 1 pag. ; docs. CXIX pags. Br. Obra seguida de uma collecção de documentos sobre a administração do Marquez de Pombal.

2273 SOUSA SEQUEIRA, A. d'O. DE—Projecto para o estabelecimento politico do Reino-Unido de Portugal, Brasil e Algarves, offerecido aos Illustres Legisladores, em Cortes Geraes e Extraordinarias, por Antonio d'Oliva de Souza Sequeira, Tenente do Sexto Regimento d'Infantaria, Estudante do 4° Anno Mathematico na Universidade de Coimbra. (Armas portuguezas.) Coimbra. na Real Imprensa da Universidade. 1821. Com Licença da Commissão de Censura. Reimpresso no Rio de Janeiro. 1821. Com Licença.

In-8° ; 10 pags. Br. O autor quer que a Capital do Reino Unido fosse no Brasil, e que ahi residisse o soberano, Portugal sendo directamente governado por um Vice-Rei com côrtes especiaes. O Brasil em pouco tempo não precisará de Portugal para nada, quer este queira quer não.

2274 SOUZA TAVARES—Defeza ou resposta do Tenente-General graduado Jorge d'Avillez Juzarte de Sousa Tavares.—...—Lisboa: Na Impressão de João Nunes Esteves.—Anno de 1823.

In-12° ; 74 pags. Br.

2275 SOUSA VITERBO—Trabalhos Nauticos dos Portuguezes nos seculos XVI e XVII.—Parte I.—Marinharia.—Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias por occasião da celebração do Quarto Centenario do Descobrimento do caminho maritimo da India, por Sousa Viterbo, seu socio Correspondente.—Lisboa. Typographia da Academia Real das Sciencias. 1898.

In-4° ; 341 pags. Br.

2276 SOUSA VITERBO—Pero Vaz de Caminha e a primeira narrativa do descobrimento do Brasil. Noticia historica e documental. —Lisboa, 1902.

In-8° ; 39 pags. Br.

2277 [SOUSA TAVARES, TENENTE GRAL. J. d'A. J. DE]—Participação, e documentos dirigidos ao Governo pelo General Commandante da Tropa expedicionaria, que existia na Provincia do Rio de Janeiro, chegando a Lisboa: E remettidos pelo Governo ás Cortes-Geraes, Extraordinarias, e Constituintes da Nação Portugueza. (Armas portuguezas.)—Lisboa: Na Imprensa Nacional. Anno de 1822.

In-8° ; 70 pags. Br.

2278 SOUTHEY—History of Brasil: by Robert Southey. Part the First. London, printed for Longman, Hurst, Rees, Orme & Brown, Paternoster Row, 1810.

In-4° grande ; *Rarissima, primeira edição* do primeiro volume, unico que foi reimpresso. Não contém o mappa que precede a segunda edição,

e que é aliás promettido no prefacio. A este segue uma lista de obras que o autor pede a quem tiver as mande ao seu editor. E' interessante ver que entre ellas (dez) estão a grammatica de Anchieta, o Valeroso Lucideno, a Conquista Espiritual de Montoya que já eram então raros. O indice occupa XVI pags. como na segunda edição, e o texto 622, em vez de 715 pags., como naquella, e as notas 37 pags., que levam a numeração a 659, em vez de XLII da segunda edição. Este exemplar carece da folha do rosto.

2279 SOUTHEY—History of Brasil: by Robert Southey. Part the firts. Second Edition. London, printed for Longman, 1822.

In-4° grande; 3 vols.; 1° vol., 1 mappa; pref., ind., XVI pags.; 715 pags.; notas: XLII pags.; 2° vol. (1817), pref., ind., XVI pags.; 718 pags.; 1 fl.não num.; 3° vol. (1819), pref., ind., XX pags.; 950 pags.; enc. bezerro, tope dourado.

Robert Southey nasceu em 1774 e falleceu em 1843. Foi creado por uma tia velha, solteirona, Miss Tyler. Menino do Collegio de Westminster, escreveu uma diatribe contra o seu reitor num periodico dos alumnos *The Flagellant* e foi expulso, e quando procurou entrar no Christ College da Universidade de Oxford o seu artigo não foi esquecido, pois não o admittiram. O Balliol College, porém abriu-lhe as portas. Ahi procurou fundar, com Coleridge, e outros, uma vida socialistica em commum. Casou-se em segredo com uma cunhada daquelle poeta e companheiro e deixou Oxford. Depois de errar pela Inglaterra, sem profissão, mas sempre lendo e colhendo materiaes, Southey em 1803 estabeleceu-se em Keswick onde collecionou excellente bibliotheca. Em 1834 morreu-lhe a esposa e em 1839 casou-se novamente. Cinco annos depois, porém, morreu de amollecimento cerebral. Desde 1813 Southey fora nomeado poeta laureado ou official, mas o seu nome passa á posteridade pelos seus innumeros escriptos em prosa. Foi um dos mais incansaveis cultores das lettras no seu tempo. A sua actividade se revela bem no *Common Place Book* e em muitas outras obras e biographias, entre as ultimas destacando-se as de Nelson e Cooper. Deixou tambem volumosa historia da guerra peninsular, mas é a sua *History of Brazil* que mais nos interéssa. Um tio de Southey, o Rev. Hill, que foi capellão reformado em Portugal durante mais de 30 annos, fez grande collecção de copias de manuscriptos importantes sobre a colonia do Brasil e com esse material Southey se pôz a escrever a sua Historia, pois que nunca fora escripta antes senão por Simão de Vasconcellos, e mal. Depois disso, teve á sua disposição os despachos do Governo portuguez a D. Luiz de Souza, durante a sua administração do Brasil, e foi o aproveitamento desta ultima correspondencia que o induziu a publicar uma segunda edição, datada de 1822, do 1° volume da sua *History*, que primeiro viera á luz em 1810, o segundo e o terceiro apparecendo em 1817 e 1819. Graças a estes recursos, Southey nos deu sem duvida a melhor historia do nosso paiz que até o meiado do seculo passado tinha apparecido. Não deve, todavia, ser seguida sem cautela, apezar de sua imparcialidade.

— Por este esplendido exemplar, bezerro, côrtes dourados, estado perfeito, dei £ 3.3.0. Parece que os exemplares do 1° vol. de 1810 foram retirados do mercado, pois é rarissimo apparecer um.

2280 SOUTHEY—Historia do Brasil traduzida do inglez de Roberto Southey pelo Dr. Luiz Joaquim de Oliveira e Castro e annotada pelo Conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro. 6 tomos. Rio de Janeiro, B. L. Garnier, 1862.

In-8°; 1° vol.: 501 pags.; 2° vol.: 480 pags.; 3° vol.: 454 pags.; 4° vol.: 474 pags.; 5° vol.: 562 pags.; 6° vol.: 540 pags.; ind., 1 fl. não num.

2281 SOUTHEY—Letters written during a journey in Spain and a short residence in Portugal by Robert Southey in two volumes; third edition, corrected and amended. London: Longman, 1808.

In-12°; 2 vols.; 1° vol.: pref., ind., 3 fls. não nums.; 310 pags.; 2° vol.: ind., VII, 300 pags.; 1 fl. não num.

2282 **SOUTHEY—Wat Tyler a dramatic poem. London, F. Hone, 1817.**

In-12° ; XI pags. ; 70 pags.

2283 **SOUTHEY— The life & correspondence of the late Robert Southey, in six volumes. Edited by his son The Revd. Charles Cuthbert Southey.—London. Longman, Brown & Longmans. 1849-1850.**

In-8° ; 6 vols. : 1° vol. (1849), XII, 352 pags., com 1 retr. e 1 est. gravs. em aço ; 4° vol. (1850), VIII, 390 pags., com 1 retr. e 1 est. gravs. em aço ; 3° vol. (1850), VIII, 352 pags., com 1 retr. e 1 est. gravs. em aço ; 4° vol., (1850), VII I,390 pags., com 1 retr. e 1 est. gravs. em aço ; 5° vol., (1850), VIII, 368 pags., com 2 ests. gravs. em aço ; 6° vol. (1850), VIII, 408 pags., com 2 ests. gravs. em aço.

2284 **SOUTHEY—The Expedition of Orsua and the Crimes of Aguirre By Robert Southey, Esq. LL. D. Poet. Laureate... London: Longman, 1821.**

In-12 ; pref., ind., X pags. ; 215 pags.

2285 **SOUTHEY—A Talo of Paraguay by Robert Southey, Esq. L. L. D. Poet Laureate... London: Longman, 1825.**

In-12° ; xviii pags. ; ind, 1 fl. não num. ; dedic., 1 fl. não num. ; 199 pags.

2286 **SOUTHEY—DOWDEN—Southey by Edward Dowden. New York, Harper & Brothers, 1880.**

In 8° ; 4 fls. não nums. ; 197 pags. E' de serie do "Engiih Men of Letters" esta excellente biographia.

2287 **SPECULATIEN—Speculatien| Op't| Concept van Reglement| Op | Brasil.| t'Amsterdam,| Ghedruct by Samuel Vermeer, op den Nieuwen Dijck, 1648.**

In-8° ; 22 pags. nums. "Especulações sobre a redacção de instrucções sobre o commercio com o Brasil".—*Asher*, n. 243. A Bibl. Nac. tem um exemplar deste opusculo.

2288 **SPILBERGEN, G. A.—Miroir Oost et West-Indical, auquel sont descriptes les deux derniéres navigations, faictes és années 1614, 1615, 1616 et 1618, l'une par le renommé guerrier de mer, George de Spilbergen, par le destroict de Magellan, et ainsi tout autour de toute la terre, avec toutes les batailles données tant par terre que par eau. Icy sont aussi adioustées deux nombres des navires, forts, soldats et artilharie. L'autre faicte par Jacob Le Maire, lequel au costé du Zuddu Destroict de Magellan a decouvert un nouveau Destroict. Avec la description de tous pays, gens et nations. Le tout embelli de belles cartes et figures á ce servantes.—A Amsterdam, chez Ian Iansz, surleau, á la pas-carte, l'an 1621.**

In-4° oblongo ; 1 fl. não num. ; 172 pags. ; 26 ests. e 25 cartas nums. Bello exemplar, ligeiramente bichado. Custo, 12 francos. "Este texto francez", diz Brunet, "é mais raro e mais procurado do que o latino. Indica-se ahi a morte de Le Maire, em 16 de Dezembro de 1616 ; e o diario desse navegador, que, na primeira edição, se interrompe em Novembro do mesmo anno, é continuado nesta até 1 de Julho de 1617. As estampas são as mesmas nas duas edições". Esta expedição fez escala pelo Brasil, e a obra contém uma vista de S. Vicente.

A relação de Spilberg foi inserida na undecima parte das grandes viagens de De Bry ; foi traduzida para o francez em 1621 e para o allemão em 1625.

2289 SPILBERGEN—Oost-en West-Indische Voyagie doos de Strate Magallanes Naer de Moluques met ses schepen onder den Commandeur Ioris Spilbergen als mede de wonderlücke kepse ghedaen doos Willem Cornelisz Schouten van Hoorn en Jacob le Maire, in den Iaere 1615, 1616, 1617. Amsterdam, 1648.

In-4°; 1 fl. não num., 120 pags. As viagens de Olivier de Noordt, de Guilherme Schouten e deste autor, aos mares do sul e estreito de Magalhães, completam as grandes viagens do fim do seculo XVI. As de Spilberg foram primeiro publicadas em 1619 em Leyde, com a de Le Maire, sendo logo depois reeditadas por De Bry e por Purchas. A Companhia das Indias Orientaes poz á disposição de Spilberg seis navios para irem ás Molucas pelo estreito de Magalhães. Spilberg teve de fazer rumo para a costa do Brasil para refrescar-se, foi repellido pelos Portuguezes, primeiro ao norte e depois em S. Vicente, (Jan., Fev., 1615). Elle mesmo não é o autor da narrativa de sua viagem. Custo, 16 florins.

2290 SPIX—Brasilien in seiner Entwicklung seit der Ent deckung bis aus unsere Zeit. Eine Rede zur Feir des Maximilians-Tages in der offentl. Sitzung der Akademie der Wissenschaften gehalten. Joh. v. Spix. Munchen 1821.

In-4°; 44 pags. Br. *Raro.*

2291 SPIX, DR. J. B.—Avium species novae, quas in itinere per Brasiliam annis MDCCCXVII-MDCCCXX, jussu et auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae Regis, suscepto collegit et descriprit Dr. J. B. de Spix, Ordinis Regii Coronae Bavaricae civilis Eques, ...—Monarchii. Typis Franc. Seraph. Hübschmanni.

In-fol.;2 tomos—Tomo I—1° vol.: texto (1824), 4 fls. prelims. não nums.; 1-90 pags.; 2° vol.: Atlas, 1-91 ests. coloridas. Br.
Tomo II—1° vol.: texto (1825), 3 fls. prelims. não nums.; 1-85 pags.; 2° vol.: Atlas, 1-109 ests. coloridas. Br.

2292 SPIX—Selecta Genera et Species Piscium, quos in itinere per Brasiliam, annis MDCCCXVII-MDCCCXX.—Jussu et Auspiciis Maximiliani Josephi I.—Bavariae Regis Augustissimi, peracto collegit et pingendos curavit Dr. J. B. de Spix, Quondam Ordinis Regii Coronae Civilis Bavaricae Eques, Academiae Scientiarum Bavaricae Socius Ordianrius, Musei Regii zoologici, zootomici et ethnographici Conservator rel.—Digessit, descripsit et observationibus anatomicis illustravit Dr. L. Agassiz,—Praefatus est et edidit itineris, Soeius Dr. F. C. Ph. de Martius.—Monarchii, Typis C. Wolf. 1829.

In-fol.; XVI, II, 6, 138 pags., com 70 fls. contendo ests. liths.

2293 * SPIX—Simiarum et vespertilionum brasiliensium species novae ou Histoire naturelle des espéces nouvelles de singes et de chauves-souris observées et recueillies pendant de voyage dans l'intérieur du Brésil publiée par Jean de Spix.—Monachii, typ. F. S. Hübschmanni, 1823.

In-fol. grande; ests. coloridas.

2294 * SPIX—Animalia nova sive species novae lacertarum quas in itinere per Brasiliam annis 1817-1820 jussu et auspiciis Maximiliani Josephi I, Bavariae regis suscepto collegit et descripsit Dr. J. B. de Spix.—Monachii, typ. Franc. Seraph. Hübschmanni, 1825.

In-fol.; 2 fls. não nums.; 26 pags. e 28 ests.

2295 SPIX E MARTIUS—Reise in Brasilien auf Befehl Sr. Majestat Maximilian Joseph I. Konigs von Baiern in den Jahren 1817 bis 1820 gemacht und beschrieben von Dr. Joh. Bapt. von Spix, Ritter des k. baier Civil-Verdienstordens... und Dr. Carl Friedr. Phil. von Martius, Ritter des k. baier. Civil-Verdienstordens,...—Erster Theil. Mit einer geographischen Charte und fünfzehn Abbildungen.—Munchen, 1823. Gedruckt bei M. Lindauer.

In-4° grande; 3 fls. não nums.; XIV, 412 pags.

—— Zweiter Theil, bearbeited und herausgegeben von Dr. C. F. P. von Martius.—Munchen, 1828. Gedruckt bei I. J. Lentner.

VIII, 413-884 pags.; errat., 1 fl.

—— Dritter und letzter Theil, bearbeited und herausgegeben von Dr. C. F. P. von Martius. Mit sieben Blattern Charten und zwei Tafeln Abbildungen.—Munchen, 1831, bei dem Verfasser Leipzig, in Comm. bei Friedr. Feischer.

LVI, 885-1388, e 40 pags.

O Rei da Baviera, Maximiliano I, cobriu-se de gloria iniciando esta afamada expedição chefiada pelos dous sabios, Spix e o Dr. Martius, para explorar o Brasil. Os seus trabalhos constituem precioso monumento scientifico. Os dous autores subiram o Amazonas por 500 milhas e o Dr. Martius subiu o Japurá até o monte Arascoara, e o Dr. Spix proseguiu até Tabatinga, na fronteira peruana. As enormes collecções que fizeram chegaram perfeitas a Munich, onde foram classificadas e descriptas. Antes disso, os viajantes foram do Rio a S. Paulo e dahi a Mariana e Serro, em Minas, e dahi á Bahia, Maranhão e Pará. Foram excursões memoraveis, cujos resultados não estão ainda hoje publicados integralmente.

2296 SPIX E MARTIUS—Atlas zur Reise in Brasilien von Dr. v. Spix und Dr. Martius. (S. l. n. d.)

In-fol. grande; de 70 por 50 centimetros; tit. lithogr. em um front. allegorico, 1 fl.; seguem 40 ests. e 12 mappas lithogrs.

2297 SPIX E MARTIUS—Travels in Brazil in the years 1817-1820 undertaken by Command of his Magesty the king of Bavaria. By Dr. Joh. Bapt. Von Spix and Dr. C. F. Phil. Von Martius,... London: printed for Longman, Hurst, Rees, Orme, Brown, and Green, 1824.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: dedic., pref., ind., XIX pags.; descrip. das gravs. do 1° e 2° vols. 2 fls. não nums.; 327 pags.; 2° vol.: ind., VIII pags.; 208 pags. Numerosas gravuras illustram o texto.

2298 * SPIX E MARTIUS—Delectus animalium articulatorum, quae in itinere per Brasiliam annis 1817-1820 jussu et auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavariae regis augustissimi peracto collegerunt J. B. de Spix..., et Dr. C. F. Th. de Martius. Digessit, descripsit, pingenda curavit Dr. Maximilianus Perty..., praefatus est et edidit Carol. Frideric. Philip de Martius. Accedit dissertatio de insectorum in America meridionali habitantium vitae genere, moribus et distributione geographica.—Monachii, impensis editoris, 1830-1834.

In-fol.; III, 224, 44 pags. e 40 ests.

2299 SPIX E MARTIUS—Brasilianische Volkslieder und Indianische Melodien. Musikbeilage zu Dr. v. Spix und Dr. v. Martius. Reise in Brasilien.

In-4°; 15 pags. Br.

2300 SPIX—SCHRANK—MARTIUS—Testacea Fluviatilia quae in itinerare per Brasiliam, annis MDCCCXVII-MDCCCXX.—Jussu et Auspiciis Maximiliani Josephi I. Bavaricae Regis Augustissimi, suscepto, collegit et pingenda curavit Dr. J. B. de Spix, Quondam Ordinis Regii Coronae Bavaricae Civilis Eques,...—Digessit, descripsit et observationibus illustravit Dr. J. A. Wagner.—Ediderunt Dr. F. a Paula de Schrank et Dr. C. F. P. de Martius.—Lipsiae, T. O. Weigel.

In-fol.; 36 pags., com 29 ests. coloridas; *Tabulae explicatae e Prefatio,* VI pags.

2301 SPIX-WAGLER—Serpentum brasiliensum species novae—ou—Histoire Naturelle des especes nouvelles de serpens, recueillies et observées pendant le voyage dans l'intérieur du Brésil, dans les années 1817, 1818, 1819, 1820, exécuté par ordre de Sa Majesté le Roi de Baviére, publiée par Jean de Spix,—Chavalier de l'ordre civil de la Couronne de Baviére,...—E'crite d'aprés les notes du Voyageur, par Jean Wagler, Adjoint de l'Académie Royale des sciences de Munich.—Monarchii.—Typis Franc. Seraph. Hübschmanni.—1824.

In-fol.; 1 vol.; VIII, 75 pags., com 26 ests. coloridas; errat., 1 pag.

2302 SPRENGEL—Briefe über Portugal nebft einem Anhang uber Brasilien. Ausdem frandzofischen-Mit Unmerkungen herausgegeben von Mathias Christ. Sprengel... Leipzig, 1782.

In-8°; 6 fls. não nums.; 290 pags.

2303 SPRENGEL—Geschichte der wichtigften geographiscen Entdeckungen bis zur Untunst der Portugiesen in Japan 1542. Von Mathias christian Sprengel, professor der geschichte in hialle. Bweite vermehrte Auflage. Halle, 1792.

In-12°; 3 fls. não nums.; 420 pags.; ind., 18 fls. não num.

2304 STADEN—Warachtl| ge Historie ende be| schrivinge eens lants in| America ghelegen, vviens invvoonders vvilt,| naeckt, seer godloos, ende vvreede| menschen eters sijn.| Beschreuen door Hans Staden van Homborch wtlant van| Hessen, diewelcke seluer in persoone| hetlandt America besocht heeft.| Vt den Hoochduysch ouer gheist.| (Uma grav. em mad.) Tantvverpen,| By Christoffel Plantijn, inde gulden eenhoòren.| 1558.| Met Privilegie.|

In-8°; tit., 1 fl. tendo no v. o privil.; seguem 7 fls. prelims.; texto, 96 fls. não nums., com muitas gravs. em mad., sendo algumas repetidas. *De absoluta raridade.* Como se vê, é edição de Plantin, o celebre impressor. No verso do titulo ha o privilegio para imprimir o livro "in Franchoys, oft in Duysch", e é datado de Bruxellas, 10 de Março de 1557, ao passo que o prefacio do impressor é datado de Antuerpia, 8 de Maio de 1558. Gravuras em madeira muito finas.

João de Staden, filho de Homberg na Hesse, veiu duas vezes ao Brasil. Em Maio de 1547 sahiu de Lisboa para Pernambuco num navio de páo-brasil e esteve de volta em Outubro de 1548. No começo de 1549 sahiu de S. Lucar, Hespanha, para a ilha de Santa Catharina. O navio em que ia naufragou perto de S. Vicente e Staden cahiu em mãos dos Tupininquins e depois nas dos Tupinambás, cujo prisioneiro

foi durante nove mezes. Por fim teve a felicidade de escapar-se a bordo de um navio francez para Dieppe, donde foi a Londres e Antuerpia em 1556.

Elle escreveu esta narrativa das suas aventuras em 1556 e fel-as rever por seu amigo o Dr. Dryandri aliás Zychman, medico de Marpurgo, que escreveu o prefacio e dedicatoria da obra ao Landgrave do Hesse. A obra appareceu primeiramente em 1556 em Frankfort sobre o Mena, "durch Weygandt Han". Não ha data no livro, mas o prefacio é de 1556 e é de suppôr que sendo já Frankfort grande centro bibliographico e outras edições futuras tendo sahido dalli, tambem o fosse esta. Como as provas foram revistas pelo Dr. Dryandi de Marpurgo (o livro tem lindas illustrações em madeira que mal podiam ter sido preparadas alli) é de crer que não se satisfazendo elle com as gravuras que, finas como eram pouca idéa davam das aventuras do seu herôe, procurasse fazer outra edição em Marpurgo mesmo, e com gravuras mais verdadeiras, se bem que muito toscas. E assim o fez em 1557.

Qualquer destas duas edições é rarissima. Em S. Paulo ha um exemplar da de Marpurgo com bastantes folhas fac-similadas. No proprio titulo desta se diz que a obra é *"pela segunda vez diligentemente augmentada e melhorada"*, e o traductor portuguez com extrema simplicidade crê que isto quer dizer que a edição é realmente a primeira! Pois não está claro que a impressão fóra das vistas do editor tendo dado logar a erros elle agora publicava esta *segunda* edição sob sua inspecção na sua propria cidade? E' de notar que *Brunet* e *Carter-Brown* assignam a primeira edição a Frankfort, 1556; e se *Burton* diz que a primeira é a de Marpurgo, com a data de 1557, é que não conhece nem cita a outra:

— A seguinte publicação da viagem de Staden achamol-a na versão *flamenga* do anno seguinte, 1558. Esta versão, de que possuo o exemplar acima descripto, é *ainda mais rara* do que qualquer das edições originaes, pois estas são conhecidas, mas daquella não se vê noticia em *Graesse*, nem em *Brunet*, nem em *Tiele*. Nem o tem o Museu Britannico. O unico exemplar que sei existir, além do meu, é o da Bibliotheca Carter-Brown, em cujo Catalogo se vê a seguinte nota: "De grande raridade. O bem conhecido livreiro de Amsterdão, o Sr. F. Muller, diz que nunca o viu". Por esse exemplar dei a Chadenat 1.500 francos, que estão bem empregados. Segue-se chronologicamente, a reedição allemã na collecção de Frank Feyrabend, publicada igualmente em Frankfort, que tambem possuo (veja *Frank-Feyrabend*) e em que vem em primeira edição a celebre viagem de Schmidel em seguida a esta de Staden. Vem então a versão *latina* da collecção de Bry de 1592. O Sr. Lofgren, o editor da versão portugueza de S. Paulo, equivoca-se dizendo que ha uma edição allemã de 1567 de Frankfort, publicada na collecção Bry. Esta só começou a ser publicada em 1590, em allemão, e latim. A primeira e tambem a segunda edição allemã da terceira parte de Bry, em que vem o Staden, têm a data de 1593, e a primeira edição latina da mesma collecção sahiu um anno antes, isto é, em 1592. Por isso lastimo dizer que os Ns. 5, 6 e 7 da bibliographia do Sr. Lofgren são mera phantasia.—Depois da versão flamenga de 1558 ha outra edição de 1563, aliás não accusada por aquelle traductor, mas mencionada em *Graesse* e *Brunet*. Desta não tenho um exemplar, mas da latina de 1592 possúo o magnifico specimen, adiante descripto.

Após a latina, vem a quarta edição allemã, já citada, nas viagens de Bry "Dritte Buch, Americae" 1593.

De então em diante tem havido muitas reproducções: só das de Bry em latim temos 1605 e 1630, além da primeira já citada. A obra foi novamente editada em allemão, hollandez e flamengo.

Em 1595 appareceu a primeira versão hollandeza (não mencionada por *Brunet* ou *Graesse*) e foi reproduzida (sem o prefacio) em 1627 e 1634 (Amsterdam, ghedruckt by Broer Iansz, 3 fls. e 27 pags. com grav. em mad.),—nenhuma dellas sendo accusada pelo Sr. Lofgren.

Mais adiante é descripta outra versão hollandeza de 1679 e ainda outra de 1706, esta ultima sendo uma edição barata e popular.

A primeira versão franceza não é a da collecção Ternaux-Compans em 1839, como diz o Sr. Lofgren; nem essa data é 1839 mas 1837. Mas antes disso sahira uma traducção franceza em Amsterdam em 1714. A primeira versão ingleza, completa, é a da Hackluyt Society, editada por Sir Richard Burton e feita pelo Sr. A. Tootal em 1874, e a primeira traducção no portuguez é a do Sr. Cons. T. A. Araripe na *Rev. do Inst. Hist.* de 1892, o traductor usando da esdrúxula orthographia sonica como na de Léry. A segunda versão,—e esta do original,—é a do Sr. Lofgren, de S. Paulo.

2305 STADEN—Americae Tertia pars memorabile provinciae Brasiliae Historiam contines, germanico primûm sermone scriptam á Ioanne Stadio Homburgensi Hesso, nunc, autem latinitate donatam á Teucrio Annoeo Priuato Colchanthe Po: & Med: Addita est Narratio profectionis Ioannis Lerii in eamdem Provinciam, quâ ille initio gallicé conscripsit, postea verò Latinam fecit. His accessit Descriptio Morum & Ferocitatis incolarum illius Regionis, atque Colloquium ipsorum idiomate conscriptum, Omnia recens evulgata, eiconibus in aes incises ac ad vivum expressis illustrata, ad normam exemplaris predictorum auctorum: studio diligentia Theodori de Bry Leodiensis, atque civis Francofurtensis anno MDXCII (1592).

In-fol.; tit. grav.; epist., 1 fl. não num.; 1 pag. grav.; pref., 1 pag.; ind., 5 fls. não nums.; 1 mappa; 296 pags.; ind., 7 fls. não nums. Numerosas e nitidas gravuras em cobre, no texto. Bella encadernação em marroquim. Segue-se o *Léry*, (Vide) tambem em Latim, mas traducção diversa da publicada separadamente em 1586. Estas duas obras constituem a terceira parte das grandes viagens de De Bry. (Vide ***Bry***). Custo, £ 15.15.0.

2306 STADEN—Hans Staden van Homborgs.| Beschryvinge van America,| Wiens Inwoonders, Wildt, Naekt, seer God-| loos, en wreede Menschen-Eeters zijn, hoe by selbe onder de| Brasilianen lange gevangen geseten keeft, die hem dagelychs| dreyghden doodt testaen ent'Eeten: oock hoe wonderbaerlijck| by door de handt des Heern verlost is,| Mirsgaders:| Een kort Verhael, hoe de Wilden Wayganna geheeten| hun daer, als mede onder't geberth by de Baez de Todos los Sanctos onthonden| en geneeren, voortzwaer mede sy omgaen ende Dorlog voeren.| Alles Figuer lijk na't Leven af gebeelt, is seer dienstig voor de gene die na| Brasilien of Farnambucque varen.| (Uma grav. em mad.) t'Amsterdam voor Michiel de Groot, Boekverhoper op den

Niewen-dijck, tusschen de twee Haerlemmer Sluysen, in de Groote Bijbel.| (1679).

In-8° ; 4 fls. não nums. ; 72 pags. nums., com divs. gravs. no texto.

2307 STADEN—De voorname| Scheeps—Totgen| van| Jan Staden| Van Homburg in Hessen, na| Brazil,| gedaan Anno 1547 en 1549.| Bevattende des selven wonder baarlijke en gevaarlijke bejegeningen,| Gevankenis onder de Menschen-eeters; seldsame Gevallen; nette Be-| schrijving van Brazil, soo des Lands, als der Menschen,| Dieren, Gewassen, &c.| Nu eerst uyt't Hoogduytsch vertaald na den egten laatsten vermeer-| derden Druk.| Met een groot getal na't leven afgebeelde kopere Platen, en een| volkomen Register,| Noyt te vooren soo by ons gesien.|—(Uma grav. em metal).—Te Leyden,| By Pieter Vander Aa, Bockverkoper, 1706| Met Privilegie.

In-12° ; 106 pags. nums. e 21 gravs. em metal e em fls. de desd. ; ind., 7 pags. não nums. ; errat., 1 pag. Tradução hollandeza e popular da obra de João Staden.

2308 STADEN—TERNAUX—Voyages, relations et memoires originaux pour servir á l'histoire de la découverte de L'Amérique, publiés pour la premiére fois en français par Henri Ternaux. Histoire d'un pays situé dans le nouveau monde nommé Amérique, par Hans Staden de Homberg, en Hesse. Marbourg, 1557. Paris. Arthus Berthrand, libraire-éditeur, de la Sociéte de géographie de Paris. MDCCCXXXVII (1837).

In-8° ; 1 fl. não num. ; 328 pags. ; ind., 7 pags. Rica encadernação.

2309 TADEN—TOOTAL—The captivity of Hans Stade of Hesse, in A. D. 1547-1555, among the wild tribes of Eastern Brazil. Translated by Albert Tootal, Esq., of Rio de Janeiro, and annoted by Richard F. Burton...—London: Printed for the Hakluyt Society. MDCCCLXXIV. (1874).

In-8° ; XCVI, 169 pags. Encadernação em marroquim e dourado.

2310 STADEN—LOFGREN—Hans Staden—Suas viagens e captiveiro entre os selvagens do Brasil.—Edição commemorativa—Do 4° Centenario.—S. Paulo. Typ. da Casa Eclectica... 1900.

In-4° ; VIII, 166 pags., com muitas gravs. em mad. Notas, XXXV pags. Br.

2311 STAMLER—Dyalogue. Iohannis Stamler. Avgvstin.| de diversarum Gencivm sectis| et mundi religionibvs. (No fim:) Impressum Auguste per Erhardum oglin & Georgium Nadler... Anno nostre salutis. 1. 50 &. 8. die. 22. mensis May. zc. (20 de Maio de 1508).

In-fol. ; tit. ; 2 fls. prel. ; 32 fls. nums. ; 2 fls. com o ind. E' um dialogo em fórma dramatica no decurso do qual são mencionados C. Colombo e Americo Vespucio como os descobridores do Novo Mundo. *Rarissimo.* Custo, £ 20.

2312 STEVENS'S HISTORICAL COLLECTIONS—Catalogue of the first portion of the extensive & varied collections of rare books and manuscripts relating chiefly to the history and literature of America... and Henry Stevens's Franklin Collection, London. 1881.

In-4° ; 1 fl. com um fac-simile ; expl. V pags. ; 220 pags.

2313 STEVENS—Bibliotheca Historica... edited with introduction and notes by Henry Stevens g m b F s a etc... Boston 1870.

In-4°; explan., XV pags.; 234 pags.

2314 STEVENS—Bibliotheca Geographica & Historica or a Catalogue of a nine days of rare & valuable ancient and modern books maps charts manuscripts autograph letters et cetera... collected used and described with an introduction on the progress of geography and notes... by Henry Stevens G m b F s a Ma of Yale Etc. London: Puttick, 1872.

In-4°; 1ª parte: 1 phot.; 1 fl. não num.; protobibl. 14 pags.; 361 pags. Br.

2315 STEVENS—Historical and Geographical notes (1453-1530) by Henry Stevens Gmb Fsa Ma yale etc... New Haven: 1869.

In-4°; 54 pags.; á pag. 50 tem uma fl. não num.; 6 cartas geogr.

2316 STEVENS—Historical Nuggets, bibliotheca Americana or a descriptive account of my collection of rare books relating to America; Henry Stevens G M B FSA London Whittingham and Wilkins MDCCCLXII (1862).

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: prol., XII pags.; 436 pags.; 2° vol. (continúa a numeração do 1° vol. e então) 805 pags. Dourado na margem superior.

2317 STOEFLER—Jonnis Stoefleri... In Procli Diadochi Sphaeram mundi omnibus numeris longe absolutios, commentarius, cum praef. L. Schradini... Vale, Ex aedibus Morhardinis nostris Tubingae. MDXXXIIII. (1534).

In-fol.; dorso em pergam.; 12 pags.; prol. seguindo-se as assignaturas de A a Z (sem J ou U) em cadernos de 12 pags., ou o total de 276 pags. Na ult. pag. ha o retr. do autor gravado por Holbein. *Rarissimo. Harrisse*, nota á pag. 353, refere-se ao autor como "a remarkable cosmographer" e cita de ouvido uma de suas obras. Escapou-lhe inteiramente esta. Além do celebre retrato por Holbein, contém muitas gravuras em madeira, intercaladas no texto. Ha muitas allusões aos novos descobrimentos na America.

2318 GARÇÃO STOCKER—Cartas ao autor da Historia Geral da invasão dos Francezes em Portugal, e da restauração deste reino por Francisco de Borja Garção Stockler; fidalgo da casa de S. A. R. Marechal de Campo e seus exercitos, etc., etc. Rio de Janeiro. Imp. Regia; 1813; Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

In-8°; 176 pags., comprehendendo cartas IX e docs.; errat. Br.

2319 STUDART, BARÃO DE—Commemorando o Tricentenario do Ceará. Francisco Pinto e Luiz Figueira. O mais antigo documento existente sobre a historia do Ceará, pelo Barão de Studart.—Ceará. Typ. Minerva, de Assis Bezerra. 1903.

In-8°; 127 pags. Br.

2320 STUDART—Seiscentas Datas para a chronica do Ceará, na segunda metade do Seculo XVIII, pelo Dr. G. Studart, natural da cidade de Fortaleza,... Fortaleza.—Typographia Economica... 1891.

In-8°; 113 pags.

2321 STUDART, G.—Notas para a Historia do Ceará (segunda metade do seculo XVIII), pelo Dr. Guilherme Studart, natural da cidade de Fortaleza,...—Lisboa, Typographia do "Recreio"... 1892.
In-8° ; 520 pags., com o retrato do autor.

2322 STUDART—O Ceará no tempo de Miranda Henriques; Lobo da Silva e as Minas dos Cariris.—(Extrahidos da Revista do Instituto do Ceará).—Pelo Dr. G. Studart, natural da cidade de Fortaleza,...—Ceará.—Typographia Economica... 1892.
In-8° ; de 73 a 114 pags. Br.

2323 STUDART—Antonio José Victoriano Borges da Fonseca e seu Governo no Ceará pelo Dr. Guilherme Studart—Fortaleza.—Typographia Economica... 1890.
In-8° ; 59 pags. Br.

2324 STUDART—A Exploração das Minas de S. José dos Cariris durante o governo de Luiz Joseph Correa de Sá segundo a correspondencia do tempo. Pelo Dr. G. Studart, natural da cidade de Fortaleza,...—Ceará—Typographia Economica... 1892.
In-8° ; 62 pags. Br.

2325 STUDART—Relação dos manuscriptos, originaes e cópias, sobre a Historia do Ceará, que constituem a Collecção Dr. Guilherme Studart.—Lisboa.—Typographia do "Recreio"... 1892.
In-8° ; 144 pags.

2326 STUDART—Documentos para a biographia do Fundador do Ceará, pelo Dr. Guilherme Studart, do "Instituto do Ceará" e da "Academia Cearense"—Fortaleza. Typ. Studart... 1895.
In8° ; XXII, 26 pags. ; 2° vol. (1896) : tit., dedic., e errat., 3fls não nums. ; 373 pags. Br.

2327 STUDART—Documentos para a Historia do Brasil e especialmente a do Ceará.—1608-1625.—Primeiro volume.—Fortaleza. —Typ. Studart... 1904.
In-8° ; II, 309 pags. ; Ind.. V pags. Segundo volume.

2328 STUVENIO—De vero novi orbis Inventore. Dissertatio Historico Critica auctore Jo Friderico Stüvenio. Franco Furti ad Moenum, apud Dominicum a Sand.—1714.
In-12° ; 3 fls. não nums. ; 68 pags.

2329 STYSINKI—Die Entdeckung und der Entdecker Brasiliens, von Bruno Stysinski.—(Zur 400 jährigen Iubiläumsfeir).—S. Leopoldo.—Druck und Verlag von W. Rotermund. 1900.
In-8° ; 95 pags., com um retrato. Br.

2330 SUCCESSOS DO RIO DE JANEIRO—Relação dos successos do dia 26 de Fevereiro de 1821. Na Corte do Rio de Janeiro.—Bahia Na Typ. da Viuva Serva, e Carvalho.— Com licença da Commissão da Censura.
In-8° ; 17 pags. Br. *Rarissimo.*

2331 SUAREZ DE FIGUEROA, C.—Hechos| de Don Garcia| Hurtado de Mendoza,| Quarto Marques de Cañete,| A Don Francisco de Roxas y| Sandoual, Duque de Lerma, Marques de Denia, &c.|

Por el Doctor Cristoval| Suarez de Figueroa.| (Uma grav. em mad.) En Madrid, En la Imprenta Real.| Año M. DC. XIII| (1613).

In-8°; tit., 1 fl.; seguem 7 fls. não nums.; texto, 1-324 pags. Custo, 100 pesetas. Nesta biographia do Vice-Rei do Perú o autor descreve por extenso a guerra de Arauco que Ercilla cantou.—"Es libro raro", diz *Salva*.

2332 SWAINSON—A Selection of the Birds of Brazil and Mexico. The drawings by William Swainson, Esq., A. C. G.... London: Henry G. Bohn, 1841.

Contem 68 desenhos de passaros do Brasil e 10 do Mexico, em cores naturaes e muitos perfeitos. Swainson foi escriptor e desenhista prolifico. Além da sua importante collecção *Zoological Illustrations* (318 ests. em 6 vols. publicados a £ 16.16) deixou solidos trabalhos sobre quadrupedes, peixes, reptis, insectos, fauna boreal, conchologia, toxidermia, geographia e classificação dos animaes. Swainson era, pois, celebrado na Inglaterra como naturalista e como viajou no Brasil antes da Independencia collocamos os seus lindos desenhos aqui. — Obra *rarissima*. Exemplar ricamente encadernado em marroquim verde por Bedford, córtes dourados. Custo, £ 8.8.0.

2333 SYMPSON—Grammatica da lingua brazilica geral, fallada pelos Aborigenes das provincias do Pará e Amazonas por Pedro Luiz Sympson... Manáos, Typ. de Gregorio José de Moraes. 1877.

In-8°; retr. do autor; XX pags.; 88 pags.; app. 1 fl. não num.

2334 TABOADAS ASTRONOMICAS—Taboadas perpetuas astronomicas para uso da navegação portugueza. Mandadas compilar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa.—Lisboa. Na Typogragia (sic) da mesma Academia. 1815. Com licença de S. Alteza Real.

In-4°; XXIII, 254 pags. Br.

2335 TAMAIO DE VARGAS—Restavracion de la Civdad del Salvador, i Baia de Todos Sanctos, en la Provincia del Brasil. Por las Armas de Don Philippe IV. el Grande, Rei Catholico, de las Espafias i Indias, &c.—A sv Magestad.—Don Thomas Tamaio de Vargas, su Chronista—Anno 1628 (Armas) Con Privilegio. En Madrid: por la vivda de Alonso Martin.

In-8°; tit., dedic., liçs., 3 fls., "A todos los qve fveron a la Iornada del Brasil", 5 pags.; Summa, 3 pags.; 1 fl. em br.; texto da obra, 178 fls. nums., das quaes a fl. 28 num. como 29 por erro. *Antonio* dá a data de 1626; mas é erro de imprensa, pois a licença traz a data de 1628. *Leclerc*, n. 1657. Bello exemplar encadernado de marroquim verde, tendo as insignas de alguma bibliotheca antiga. *Raro*. Custo, £ 5.10.0.

O autor, chronista do Rei de Hespanha, refere as peripecias da tomada da Bahia pelos Hollandezes, da importancia que a Hespanha ligou a este facto, em consequencia de suas extensas colonias americanas, dos preparativos para a armada dos 52 navios (fóra transportes) que armou e expediu para a Bahia sob o commando de D. Fadrique, e afinal, do ataque, não só pelos navios como pelos fortes, ao redor da cidade, erigidos pela gente de terra, auxiliada pela que havia desembarcado, hespanhões, portuguezes e napolitanos.—pois a armada levara 12.000 homens. Acossados de todos os lados, renderam-se os Hollandezes, que consistiam sobretudo de mercenarios de muitas nações. Só depois é que surgiu no horisonte a frota que vinha em seu soccorro e que retirou-se.—Lembrarei que Pernambuco e o Rio de Janeiro soccorreram tambem os Bahianos efficazmente.

2336 TAMOYO, O—O Tamoyo...—(No fim:) Rio de Janeiro. 1823. Na Officina de Silva Porto, e C.

In-fol. peq.; contém os ns. de 1 a 35, publicados de 12 de Agosto á 11 de Novembro de 1823. Os ns. de 1 a 4 são: impressos na

Off. de Silva Porto, e de 5 em diante na Imprensa Nacional.—Era inspirado e em parte escripto pelos irmãos José Bonifacio e Martim Francisco. *Raríssimo.*

2337 **TANNER—Societas Jesu usque ad sanguinis et vitae profusionem militans, in Europa, Africa, Asia et America, contra gentiles, mahometanos, judaeos, haereticos, impios pro Deo, fide, ecclesia, etc. Auctore R. P. Mathia Tanner etc.—Pragae, typis universitatis Carolo Ferdinandeae, 1675. Frontespicio allegorico e gravuras.**

Frontespicio, allegorias e gravuras. Esta obra contém a narração da morte dos RR. PP. Pedro Corrêa, João de Souza e Francisco Pinto, Ignacio de Azevedo, Pedro Dias, etc., martyrisados no Brasil. Custo, 125 francos. Veja-se *Orlandinus.*

2338 **TEELLINCK—Davids Danckbaer heyt| voor| Gods vveldadicheyt,| voor gestelt, Wt. Psalm. 116. vers. 12. 13. 14.| (Welcke Text te St. Salvador in Brasilien oock| alder eerst ghepredickt is gheweest)| tot| Op-Weckinghe der Danckbaer heydt over| de Victorie ons van Gode aldaer vergont; ende| tot waerschouwinghe hoe wy ons daer over recht| draghen mochten.| Door| Willem Teellinck, Dienaer des heyligen Evangeliums| tot Middelburgh in Zeelandt.—(Uma grav. em mad.)—Tot Middelburgh, Gedruckt by Hand Vander Hellev:| Door Marten Iansz: Brant, Boeck-vercooper, woonende| t'Amsterdam in de Gravestrate| by de Nieuwe Kercke, in de| Gereformeerde Catechismus, Anno 1624.**

In-12°; 2 fls. não nums.; 59 pags. nums. e impr. em duas columnas. Br. *Raríssimo.* Não citado por *Asher.* Mas veja n. 109 sobre o mesmo autor. *Teellinck* é o pseudonymo *Irenæo Philalethius* do opusculo citado n. 109, do qual a Bibl. Nac. tem um exemplar, carecendo deste.

2339 **TEIXEYRA, FR. DOMINGOS—Vida de Gomes Freyre de Andrada, General de Artelharia do Reyno do Algarve, Governador, e Capitão General do Maranhão, Pará, e Rio das Amazonas no Estado do Brasil, composta Por Fr. Domingos Teixeyra, Eremita de Santo Agostinho, Offerecida ás memorias de Jacintho Freyre de Andrada.—Primeyra Parte.—Lisboa Occidental, na Officina da Musica. M.DCC.XXIV. Com todas as licenças necessarias. (1724).**

In-12°; 31 fls. não nums.; 415 pags. nums.

2340 **TEIXEYRA, FR. DOMINGOS—Vida de Gomes Freire de Andrada, General da Artelharia do Reyno do Algarve, & Capitão General do Maranhão, Pará, e Rio das Amazonas no Estado do Brazil.—Segunda Parte. Composta por Fr. Domingos Teyxeyra, Eremita de Santo Agostinho. Obra posthuma. Offerecida ao M. R. Senhor Joseph Ferreyra de Abreu, Mestre em Artes,... Por Lucas da Sylva de Aguiar, & á sua custa impresso com privilegio Real.—Lisboa Occidental. Na Officina de Antonio Pedroso Galram. Com todas as licenças necessarias. Anno 1727.**

In-12°; 8 fls. não nums.; 504 pags. nums. O autor é considerado um dos mestres da lingua. A segunda parte sahiu posthuma.

2341 **TEIXEIRA DE ARAGÃO—Breve noticia sobre o descobrimento da America, por A. C. Teixeira de Aragão, Socio effectivo da**

Academia das Sciencias de Lisboa.—Lisboa—Typographia da Academia Real das Sciencias de Lisboa. 1892.

In-fol.; 80 pags., com 2 fac-similes em fls. de desd. Br.

2342 TEIXEIRA DE ARAGÃO—Descripção geral e historica das moedas cunhadas em nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal, por A. C. Teixeira de Aragão...—Lisboa. Imprensa Nacional. 1874.

In-4°; 3 vols.; 1° vol.: 462 pags., com 29 ests.; errat., 1 pag.; 2° vol.: XV, 476 pags., com 32 ests.; errat., 1 pag.; 3° vol.: 643 pags., com 16 ests.; errat., 1 pag.

TEIXEIRA PINTO, BENTO—Vide Bento Teixeira.

2343 TELLEZ, BALTHAZAR—Chronica| da| Companhia| de Iesv.|Na provincia| de Portvgal;| e de qve fizeram, nas conqvistas| deste Reyno, os Religiosos, que na mesma Provincia entraram,| nos annos em que viveu| S. Ignacio de Loyola,| nosso Fundador. Pelo p. M. Balthazar Tellez| da mesma Companhia, natural da cidade de Lisboa,| & nella Lente de Prima de Theologia.| Primeira parte,| na qval se contem os| principios desta Provincia,| No tempo em que a fundou e governou.| O P. M. Siman Rodrigves,| Com sua sancta vida, & morte.| Em Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Por Paulo Craesbeeck. Anno do Senhor M.DC.XXXXV (1645).

In-fol. peq.; epist., liçs., prol., 12 fls. não nums.; Uma grav. alleg. precedendo o tit.; 709 pags de 2 cols. com vinhetas; segue-se o tit. do 2° vol.:

—— Chronica| da Companhia| de Iesv, da Provincia| de Portvgal.| Segvnda parte,| na qval se contem as vidas| de algus religiosos mais assinalados, que na mesma| Provincia entraram, nos annos em que viveo| S. Ignacio de Loyola,| nosso fvndador.| Com o svmmario das vidas dos| Serenissimos Reys Dom Ioam Terceyro, & Dom Henrique,| Fundadores & insignes bemfeytores desta Provincia.| Composto| pelo P. M. Balthezar Telles,| da mesma Companhia, natural da cidade de Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Por Pavlo Craesbeeck. Anno M.DC.XLVII (1647).|

In-4°; epist., dedic., prol., lics., 8 fls. não nums.; a mesma grav. alleg. do 1° vol. precede o tit. nesta 2ª parte; 904 pags., 2 cols., tambem com vinhetas. Encadernação de bezerro. *Raro.* Os exemplares, como este, com os frontespicios a buril, além do rosto, são ***rarissimos.*** Custo, 40$ de Portugal. O autor (1595-1675) é considerado como dos melhores escriptores da lingua, no que respeita á correcção e propriedade.

2344 TELLES DE FARO, FERNANDO—(Justificação da passagem deste embaixador ao serviço do Rei de Hespanha. Começa:) "No pretendo justificar a Don Fernando". (E acaba á pag. 18:) "Colonia, 6 de Iunio 1659."

In-8°; 18 pags. nums. *Rarissimo.* Como D. Fernando, abandonando a embaixada de Haia, retirou-se para Colonia, é provável que seja elle mesmo o autor deste manuscripto sem titulo.

2345 TELLES DA SILVA—De rebus gestis Joannis II, Lusitanorum regis, optimi principis nuncupati ad augustissimum regem Petrum II. Auctore Emmanuele Tellesio Sylvio, Marchione Alegre-

tensi,... Ulyssipone, exeaudebat Michael Menescal, M.DC.LXXXIX (1689).

In-12° ; 49 fls. não nums. ; 438 pags.

2346 TELLES DA SILVA—De Rebus Gestis Joannis II. Lusitanorum Regis, Optimi Principis nuncupati, ad Augustissimum Regem Petrum II. Auctore Emmanuele Tellesio Sylvio, Marchione Alegretensi, Regi á Sanctioribus Consiliis, é Primariis Cubiculario, Triunviro fisci moderatore, &c. Juxtá Editionem Ulyssiponensem Hagae-Comitum, Apud Adrianum Moetjens. M.DCC.XII (1712).

In-4° ; 11 fls. não nums. ; 270 pags. ; ind., 4 fls. não nums. Estas duas obras devem ser do segundo Marquez de Alegrete e não do terceiro nascido em 1682, que escreveu a historia da Academia da Historia Portugueza.

2347 TENREIRO ARANHA, B. DE F.—Oração, ou breve discurso feito por occasião do felicissimo nascimento da Serenissima Senhora D. Maria Isabel, Infanta de Portugal, para se recitar nas casas da residencia do Doutor Luiz Joaquim Frota de Almeida, Juiz de Fóra da Cidade do Pará: offerecido ao Senhor José Gonçalves da Silva, Cavalleiro Profeso na Ordem de Christo, Fidalgo da Real Casa, e Coronel de Milicias no Estado do Maranhão. Por Bento de Figueiredo Renreiro Aranha, Natural da mesma Cidade.—Lisboa. M.DCCCVII (1807). Na officina de Simão Thaddeo Ferreira. Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-4° ; 26 pags. ; errat. 1 fl. manuscripta. Br.

2348 TERNAUX, H.—Bibliothéque Américaine ou catalogue des ouvrages relatifs á la Amérique qui ont paru depuis sa découverte jusqu'á l'an 1700.—Par H. Ternaux.—Paris, Arthus-Bertrand, Libraire-E'diteur... M.DCCC.XXXVII (1837).

In-4° ; VIII, 191 pags. Exemplar especial de margens muito amplas.

2349 TERNAUX—COMPANS, H.—Voyages, realtions et mémoires originaux, pour servir á l'histoire de la découverte de l'Amérique, publiés pour la premiére fois en français, par H. Ternaux-Compans.—Recueil de piéces relatives á la conquete du Mexique. Inédit. — Paris. Arthus Bertrand, Libraire-Editeur... M.DCCC.XXXVIII. (1838).

In-8° ; VII, 472 pags. Br.

2350 TERNAUX—COMPANS—Recueil de documents et mémoires originaux sur l'histoire des possessions espagnoles dans l'Amérique, a diverses époques de la conquete, renfermant des détails curieux sur les moeurs, les coutumes et les usages des Indiens, leurs relations avec les Espagnols, et sur la géographie et l'histoire naturelle de ces contrées; publiés sur les manuscrits anciens et inédits de la bibliothéque de M. Ternaux-Compans.—Paris, Librairie de Gide, editeur des ouvrages de M. le Baron de Humboldt, etc... 1840.

In-8° ; 297 pags. *Préface* : 2 pags. não nums. ; errat., 1 pag.

2351 TERNAUX—COMPANS—Voyages, Relations et Mémoires originaux pour servir á l'histoire de la découverte de l'Amérique,

publiés pour la premiére fois en Français. Paris, A. Bertrand 1837-1841.

In-8°: 20 vols. PRIMEIRA SERIE, 10 vols:

Vol. I:—Belle et agréable narration du premier voyage de M. Federmann le jeune, d'Ulm, aux Indes de la mer Océane, et de tout de qui lui est arrivé dans ce pays jusqu'á son retour en Espagne, écrite brievement, et divertissante á lire. Haguenau, 1557.—227 pags.

Vol. II.—Histoire de la Province de Santa-Cruz, que nous nommons ordinairement le Brésil, par Pero de Magalhanes de Gandavo. Lisbonne, 1576.—176 pags.

Vol. III.—Véritable histoire et description d'un pays habité par des hommes sauvages, nus, féroces et anthropophages, situé dans le Nouveau-Monde, nommé Amérique, inconnu dans le pays de Hesse, avant et depuis la naissance de Jesus Christ, jusqu'á l'année derniére. Hans Staden de Homberg, en Hesse l'a connu par sa propre expérience et le fait connaitre actuellement par le moyen de l'impression. Marbourg, 1557, 223 pags.—Relation véridique et précise des mœurs et coutumes des Tuppinambas chez les quels j'ai été fait prisonnier et dont le pays est situé á 24 degrés au-delá de la ligne equinoxiale, prés d'une riviére nommée Rio de Janeiro. Pags. 225-235.

Vol. IV.—Rélation véridique de la conquête du Pérou et de la province de Cuzco, nommée la Nouvelle-Castille, subjuguée par François Pizarre. Par F. Xerez, Salamanque, 1547.—VIII e 198 pags.

Vol. V.—Histoire véritable d'un voyage curieux fait par Ulrich Schmidel de Straubing, dans l'Amérique oú le Nouveau-Monde par le Brésil et le Rio de la Plata depuis l'année 1534 jusqu'á en 1554. Nuremberg, 1599.—VIII e 264 pags.

Vol. VI.—Commentaires d'Alvar Nuñez Cabeça de Vaca, adelantade et gouverneur du Rio de la Plata, rédigés par Pero Hernandez. Valladolid, 1555.—507 pags.

Vol. VII.—Rélation et naufrages d'Alvar Nuñez Cabeça de Vaca. Valladolid, 1555.—8-302 pags.

Vol. VIII.—Cruautés horribles des conquérants du Méxique, et des Indiens qui les aiderent á soumettre cet empire á la couronne d'Espagne. Mémoire de D. Fernando d'Alva Ixtlilxochiti; supplément á l'histoire du P. Sahagun, publié par Ch. de Bustamante. Mexico, 1829. —XLVII e 312 pags.

Vol. IX.—Rélation du voyage de Cibola entrepris en 1540; oú l'on traite de toutes les peuplades qui habitent cette contrée, de leurs mœurs et coutumes, par Pedro de Castañeda de Nogera. (*Inedit*) —XVI e 246 pags.—Instruction donnée par D. Ant. de Mendoza, vice-roi de la Nouvelle Espagne, au P. Marcos de Niza.—Pags. 247-255.—Rélation de frére Marcos de Niza.—Pags. 256-284.—Lettres de D. Antonio de Mendoza á l'Empereur Charles V.—Pags. 285-298.—Rélation de la navigation et la découverte faite par Fernando Alarcon. Par l'ordre de Antonio de Mendoza, donnée á Colima, port de la Nouvelle Espagne.—Pags. 299-348.—Lettres de Vasquez Coronado, gouverneur de la Nouvelle Galice.—Pags. 349-363.—Rélation du voyage fait á la Nouvelle Terre sous les ordres du Général Francisco Vasquez de Coronado. Rédigée par le capitaine J. Jaramillo.—Pags. 364-382.—Notice sur la grande nation dicte de Moctecuzoma. (Extrait d'un journal, rédigé par le P. Pedro Font du Collége de Santa Cruz de Queretaro, pendant un voyage qu'il fit de Monterey au port Saint-François l'année 1775.)—Pags. 363-386.—Ind., pags. 387-392.

Vol. X.—Recueil de piéces (22) relatives á la conquête du Mexique. —VII e 472 pags. (Inedita).

SEGUNDA SERIE (1840-41). 10 vols.

Vol. I.—Zurita (Alonso), Rapport sur les differentes classes de chefs de la Nouvelle Espagne.—XVII e 418 pags.

Vols. II-III.—Ixtlilxochiti (Alvar): Histoire des Chichiméques ou des anciens rois de Tezcuco, traduite sur le ms. espagnol. Inedite.—XVI, 380-357 pags.

Vol. IV.—Oviedo y Valdés (Fernandes). Histoire de Nicaragua. Inedite.—XV, 269 pags.

Vol. V.—Balboa (M. Cavello). Histoire du Pérou. Inedite.—VIII, 321 pags.

Vol. VI.—Second Recuell de piéces sur le Méxique. Inedites.—VIII, 346 pags.

Vol. VII.—Montesinos (Fern.). Mémoire historique sur l'ancien Perou.—XV, 235 pags.

Vols. VIII e IX.—Velasco, J. D. Histoire du royaume de Quito. Inédite.—X, 351 e 356 pags.

Vol. X.—Recuell de piéces sur la Floride. Inédites. 368 pags.

— Bella collecção, hoje escassa, valendo 20 francos o volume ou 400 os vinte. Ha perto de 30 annos *Leclerc* pedia 220 pelo seu exemplar. Este, que comprei no Rio de Janeiro, custou-me 100$000.

— Além desta collecção completa tenho os seguintes exemplares separados: 1ª série, vols. I, III, V, VI e VII, que mais de perto nos tocam.

2352 TESTAMENTO DA VELHA—O Testamento da Velha que foi a serrar, a favor dos corcundas, empenados, e suissos. E o responso do exorcista por alma da testadora. (No fim:) Lisboa. Na Nova Impressão da Viuva Neves e Filhos. Com Licença da Commissão de Censura. (S. d. 1821 ?)

In-8°; 8 pags. Br. (*Bichado.*)

2353 THACHER—The continent of America, its discovery and its baptism: an essay on the nomenclature of the old continents; a critical and bibliographical inquiry into the naming of America and into the growth of the cosmography of the new world; together with an attempt to establish the landfall of Columbus on Watting island, and the subsequent discoveries and explorations on the main land by Americus Vespucius; by John Boyd Thacher. New-York, William Evarts Benjamin. 1896.

In-fol.; retr. da estatua de Vespucius; dedic., pref., ind., XIII pags.; lista das illustr. e das cart. 2 fls. não nums.; 270 pags.

A obra está dividida em oito partes, illustrando o texto numerosas gravuras impressas com nitidez sobre excellente papel e tendo diversos mappas annexos.

2354 THACHER—Christopher Columbus, his Life, his Work, his Remains as revealed by original printed and manuscript records together with an Essay on Peter Martyr of Anghiera and Bartolomé de las Casas, the first historians of America by John Boyd Thacher. 3 vols. New York, G. P. Putnam's Sons. 1903.

In-4°; 1° vol.: retr. de Christovão Colombo; 3 fls. em br.; 1 fl. não num.; pref., ind. illustr. e pags.; 670 pags.; nums. fac-similes; 2° vol.: 1 grav. color.; ind. illustr. VI; 699 pags.; divs. fac-similes importantes; 3° vol.: 1 bella grav.; ind., illustr., VII pags.; 775 pags.; divs. fac-similes e diagr. de desd. (Enc. marr. dour. na margem sup. e emblema dour. na capa). O 3° volume foi impresso em 1904. *Encanso.* Custo, £ 5.8.0.

— Estas duas obras não contém novidade, mas empregam muito convenientemente o material conhecido, e de uma fórma sumptuosa. As duas estão repletas de fac-similes, de mappas, frontispicios, etc. Na primeira o autor traça a historia da geographia das Americas e mostra como o nome de *America* nasceu e cresceu. Excellente auxilio para os estudos sobre Colombo e Vespuccio.

2355 THAMARA—El libro| de los costvm| bres de todas las gentes del| mvndo, y de las Indias. Tradvzi-| do y copilado por el Bachiller Francis-| co Thamara Cathedratico de Cadiz.| Y dirigido al ilustrissimo Señor| Don Iuan Claros de Guzman| Conde de Niebla, &c.| (Uma grav.)—En Anvers.| En casa de Martin Nucio,

a la en-| seña de las dos Cigueñas.| 1556.| Con gracia y priuilegio.

In-12°; 340 fls. com o Privilegio no v. do tit. *Tabla*: 3 fls. não nums. Custo, £ 1.1.0.

2356 THESOURO DESCOBERTO—Quinta parte do thesouro descoberto no Rio Maximo Amazonas. Contem Hum novo methodo para a sua agricultura, utilissima praxe para a sua povoação, navegação, augmento, e commercio, assim dos Indios como dos Europeus.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. M.DCCC.XX (1820). Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

In-4°; X, 11-151 pags.; seguem mais 5 pags. não nums. *Cabral*, In-8°; 218 pags.; ind. dos cap., 1 fl. não num.; ind. alphab., 9 pags.;

2357 THEVET—Cosmographie de Levant * par F. André Theuet d'Angoulesme reunie & augmentee de plusieurs figures. A Lion par Ian de Tournes et Guil. Gazeau. M.D.LVI (1556).

In 8:, 218 pgs.; ind. dos cap. 1 fl. não num.; ind. alphab. 9 pgs.; privil. 1 fl. não num.; divs. gravs. Enc. Chambolle-Duru, marr. azul. Esplendido exemplar, sem o menor defeito. *Raro.*—Custo £ 9.

2358 THEVET—Les| singvlari-| tez de la Fran-| ce Antarctiqve, av-| trement nommée Amérique: & de| plusieurs Terres & Isles de-| couuertes de nostre| temps.| Par F. André Theuet, natif d'Angoulesme.| (Armas de um bispo, gravs. em mad.) A Paris,| Chez les heritiers de Maurice de la Porte, au Clos| Bruneau, á l'enseigne S. Claude.| 1557.| Avec Privilege dv Roy.|

In-4°; tit., 1 fl., tendo no v. o *Privilege; Epistre* ao Cardeal de Sens, odes, pref., etc., 7 fls. não nums.; texto, 1-166 fls. nums. só na frente, com 38 gravs. em mad.; *Table*, 2 fls. não nums.

Primeira e rarissima edição, quasi desconhecida dos bibliographos.

O frade André Thevet, apaixonado pelas viagens, uniu-se á expedição de Villegaignon ao Brasil em 1555, seus outros companheiros sendo Bois-le-Comte, sobrinho daquelle, e Cointat, estudante de theologia na Sorbona. Em 1557 chegou ao Rio de Janeiro, em cuja bahia se estabelecêra Villegaignon, um reforço de 300 homens, entre elles Léry e outros protestantes, sendo dous delles pastores, enviados por Calvino de Genebra. Thevet já havia estado na Grecia, Turquia, Egypto e Arabia. Quando a colonia dissolveu-se em consequencia de dissenções religiosas e outras causas, Thevet conseguiu salvar-se, e chegando á Europa pediu logo em 1556 licença para publicar a sua historia das "singularidades" que distinguiam de todos os outros o paiz que acabava de visitar. Esta obra foi publicada em 1557 e ahi está o *rarissimo* exemplar dessa edição, de cuja existencia os bibliographos não dão noticia. Comprei-o no Rio de Janeiro, com muitos outros livros do finado Felix Ferreira, e apezar de bem bichado (sem impedir isso a perfeita leitura delle) o avaliei em £ 60, porquanto £ 40 e £ 60 são pedidas pela edição, que julgam primeira, de 1558.

O Capitão (depois Sir) R. F. Burton diz que Lacroix du Maine assegura que a primeira edição da *França Antarctica* é de 1556, o que é erro. Como se vê, não menos errou Burton acompanhando o geral dos bibliographos marcando de 1558 a primeira edição. Lacroix tinha razão nisto, que esta era anterior áquella data.

Barbosa Machado opina que Thevet era um padre portuguez e que seu nome verdadeiro era André do Teive,—opinião insustentavel.—Burton acha a sua obra "exceedingly interesting" pelo estudo cuidadoso que fez dos selvagens e do seu "gentilismo".

Diz Heulhard "Villegaignon, Roi d'Amérique—Un homme de mer du XVI siécle. Paris, Leroux, 1897";—pag. 180, nota:

"Le privilege du Roi est du 18 décembre 1556. Mais l'ouvrage ne parut qu'en 1558 (Paris, chez les héritiers de Maurice de la Porte), dedié a Bertrand.

Cet ecart entre le privilege et l'apparition s'explique par la mort de l'imprimeur survenue dans l'intervalle et par la maladie de l'auteur a qui la fiévre ne laissa pas même pas le loisir de revoir son manuscrit avant l'impression". A razão não foi só essa: é que o livro apparecera em 1557; data que depois se mudou para 1558.

— Apezar de multissimo interessante, a obra de Thevet é compaginada com dous terços de fabuloso e com um terço do real. Agradavel livro de aventuras em paizes desconhecidos, está longe de ser *historia*.

2359 **THEVET—Les| singvlari| tez de la France An-| tarctique, avtrement nom-| mée Amerique, & de Plusieurs Ter-| res & Isles decouuertes de no-| stre temps:| par F. André Thevet, na| tif d'Angvlesme. Anvers, Christophle Plantin, 1558.**

In-12; epist., pref., advert. 7 fls. não nums.; 163 fls.; ind. alphab., 1 fl.; divs. gravs.; enc. marr. dour. Bello exemplar. *Raro*. Esta edição é toda impressa em grypho: formato, como se vê, menor do que as de Pariz, e as gravuras menos boas. *Leclerc* diz que ella é ainda mais rara do que a de Pariz de 1558. Custo, £ 11.11.0. No ultimo catalogo de Chadenat está apreçado em 400 frs.

2360 **THEVET — Historia| dell'India America| detta altramente| Francia Antarctica,| di M. Andrea Tevet;| tradotta di Francese in| lingva italiana, da| M. Givseppe Horologgi.| Con privilegio.| (Uma grav. typ.) In Venegia Appresso Gabriel| Giolito de Ferrari| M.DLXI (1561).**

In-12°; epist., 8 fls. não nums.; 363 pags.; uma grav. typ. na ultima fl. (*Bichado.*)

2361 **THEVET—La| Cosmogra-| phie Vniverselle| D'André Thevet Cosmo-| graphe dv Roy.| Illvstree de diverses figvres des| choses plvs remarqvables vevés par| l'Auteur, & incogneües de noz anciens & modernes.| A Paris,| chez Pierre l'Huillier...| 1575.**

In-fol.; 2 tomos; 1° vol.: epist., pref., 18 fls. não nums.; retr. de Thevet; 467 fls.; ind., 12 fls. não nums.; 2 mappas color.; 2° vol.: ind., 7 fls. não nums.; pags. de 469 a 1025; ind., 17 fls. não nums. Optima enc. couro. Custo, 285 marcos.

Das obras de Thevet é a mais seria, se lhe falta alguma cousa do romance da *France Antarctique*. Elle diz que passára 17 annos em viagens longinquas em todas as latitudes. O mappa da America entre as fls. 936 e 903 (pois ha erro na sua enumeração, as fls. 903-936 sendo *repetidas*) é excellente para aquelle tempo e está muito bem colorido á mão neste exemplar. O Brasil é pequena parte oriental do continente como em todos os mappas daquelle periodo. O espaço do actual Estado do Rio de Janeiro está marcado *France Antarque* (por Antarctique), e estão designados *Cap de Fric* e *rio Janairo*. E' longa a descripção que Thevet faz daquellas paragens e dos usos e costumes dos Indios. Entre as varias gravuras ha á fl. 908, v. uma, interessante, da bahia do Rio de Janeiro, mostrando a posição relativa de seus pontos. Essa descripção vai até a fl. 953.

2362 THEVET—Histoire des plus ilustres et scavans hommes de leurs siecles tant de l'Europe, que de l'Asie, Afrique & Amerique avec leurs portraits en taille-douce tirez sur les veritables originaux, par A. Thevet, historiographe, divisé en huit tomes. A Paris, chez François Mauger. M.DC.LXXI. (1671.)

In-12°; 1° vol., epist., pref., 12 fls. não nums.; 405 pags., ind., 1 fl. não num.; divs. gravs.; 2° vol., 322 pags.; ind., 1 fl. não num.; 3° vol., 328 pags.; ind., 1 fl. não num.; 4° vol., 336 pags.; ind., 1 fl. não num.; 5° vol., 412 pags.; ind., 1 fl. não num.; 6° vol., 382 pags.; ind., 1 fl. não num.; 7° vol., 382 pags.; ind., 1 fl. não num.; 8° vol., 358 pags.; ind., 1 fl. não num.; divs. gravs. illustr. o texto. Custo, 40 francos.

Contém muitas biographias, cada qual acompanhada de um retrato a buril. Entre os biographados vemos C. Colombo, A. Vespuccio, Affonso de Albuquerque, Fernão Magalhães, Francisco Pizarro, Fernando Cortez, etc. As biographias são, como tudo de Thevet, muito pouco substanciosas.

2363 THOMAZ, M.—Elogio de Renato Duguay-Trouin, Tenente-General das Armadas Navaes de França, Commendador da Ordem Real Militar de S. Luiz, Por M. Thomaz, Traduzido da lingua Franceza, com todas as Notas, e huma Advertencia Proemial do Traductor, que em parte póde servir para exame da Obra, Por hum homem do mar, Em Lisboa anno de 1774.—Discurso, que ganhou o premio da Academia Franceza em 1761.—Lisboa. Na Regia Officina Typografica. Anno MDCCLXXIV. Com licença da Real Meza Censoria. (1774).

In-16; LXXX, 114 pags. Br. Veja-se Du Guay Trouin.

2364 TICKNOR, G. — Histoire de la Littérature Espagnole, de G. Ticknor... Traduite de l'anglais en français pour la premiére fois avec les notes et additions des commentateurs espagnols D. Pascal de Gayangos et D. Henri de Vedia, par J. G. Magnabal, Agrégé de l'Université,...—Paris... 1864-1872.

In-8°; 3 vols.: 1° vol., XXIII, 667 pags.; 2° vol., VIII, 586 pags.; 3° vol., XI, 585 pags.

Premiere période. Depuis les origines jusqu'á Charles Quint.—Paris. A. Durand, libraire-éditeur... 1864.

Deuxiéme période. Depuis l'avénement de la Maison d'Autriche jusqu'á l'avénement de la Maison de Bourbon.—Paris. Hachette & Cie., libraires-éditeurs,... 1870.

Troisiéme période. Depuis l'avénement de la Maison de Bourbon, jusqu'á la fin de la premiére partie du dix-neuviéme siécle.—Paris. Hachette & Cie., libraires-éditeurs... 1872.

2365 TIELE, P. A.—Mémoire bibliographique sur les journaux des navigateurs Néerlandais, reimprimés dans les collections de De Bry et de Hulsius, et dans les collections hollandaises du XVII siécle et sur les anciennes éditions hollandaises des journaux de navigateurs étrangers.—Amsterdam, 1867.

In-4°; XII, 372 pags.; 1 est. de fac-simile. Bibliographia estimada. Exemplar em grande papel de Hollanda. Esta bibliographia é importante para as viagens das navegações hollandezas no Brasil. Custo, 35 francos.

2366 TOLLENARE, L. F.—Notas Dominicaes. Tomadas durante uma residencia em Portugal e no Brasil nos annos de 1816, 1817 e 1818. [por L. F. de Tollenare]—Parte relativa a Pernambuco.

Traduzida do manuscripto francez inedito, por Alfredo de Carvalho. Com um prefacio de M. de Oliveira Lima. Gravuras.— Recife. Empreza do "Jornal do Recife,... 1905.

In-8°; 261 pags., com muitas photogravuras. Exemplar n. 61, da edição especial; extrahido da Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

2367 TORQUEMADA—Primeira Parte| delos veinte i vn Libros Rituales i Monarchia| Indiana, con el origen y guerras, delos Indios Ocidentales, de| sus Poblacçones, Descubrimiento, Conquista, Conuersion, y| otras cosas marauillosas de la mesma tierra distribuydos| en tres tomos.| Compuesto por F. Juan de Torquemada| Ministro Prouincial dela Orden de Nuestro Serafico Padre| San Francisco En la Prouincia del Santo Evangelio de| Mexico en la Nueba Espana| Dico ego opera mea regi| Saeculorum immortali et inuisibili.| Con Privilegio| En Madrid en la Oficina y á costa de Nicolas Rodriguez Franco.| Año de 1723.|

In-fol.; tit. grav. em um front. tambem grav. em metal por *Yrala*, 1 fl.; 19 fls. prelims. não nums.; texto, 1-768 pags., com 1 mappa grav. em metal e de desd.; *Indice de las cosas mas notables*, 36 fls. não nums.

—— Segunda Parte| delos veinte i vn Libros Rituales i Monarchia| Indiana... (No mais igual ao tit. da Primeira Parte).

In-fol.; tit., 1 fl.; seguem mais 6 fls. prelims. não nums.; texto, 1-623 pags.; no v. da pag. 623 começa o *Indice de las cosas mas notables*, que se prolonga por mais 28 fls. não nums.

—— Tercera Parte| delos veinte i vn Libros Rituales i Monarchia| Indiana... (No mais igual ao tit. da Primeira Parte).

In-fol.; tit., 1 fl.; seguem mais 5 fls. prelims. não nums.; *Prologo al Libro Quince*, 1-4 pags.; texto, 1-634 pags.; *Indice de las cosas mas notables*, 21 fls. não nums. *Raríssimo.* Custo, 280 francos. Os bibliographos não se acham de accordo sobre quando appareceu esta obra em primeira edição. Esta é a segunda, correcta por Gonçalves Barcia, que avisa que a primeira estava muito mais errada do que o são em geral essas obras. O 1° vol. trata da origem dos Indios do das nações antigas e o terceiro occupa-se do regimen ecclesiastico.

2368 TORRE—Discurso con motivo del Cuarto Centenario do Descubrimiento de America. Por Al. de la Torre. Salamanca, 1892.

In-4°; 96 pags. Interessante memoria sobre o estado dos conhecimentos geographicos, philosophicos, etc. e sobre Colombo, por occasião do grande descobrimento.

2369 TORRENTE—Historia de la Revolucion Hispano-americana por Mariano Torrente. Madrid, L. Amarita, 1829-30.

In-4°; 3 vols.; meia encad. em vitella; vol. I: VIII, 456 pags., 1 carta e 5 planos de batalhas; vol. II: 572 pags., 6 planos e 1 carta; vol. III: 632 pags., 4 planos e 1 carta. Este exemplar, como se vê pela collação, é mais completo do que o descripto por *Leclerc*, n. 571. Obra notavel e *rara*. Custo, 75 francos.

2370 TORRES CAICEDO, J. M. — Union latino-americana. Pensamiento de Bolivar para formar una Liga Americana; su origen y sus desarrollos y estudio sobre la gran cuestion que tanto interesa a los estados débiles, a saber: Un gobierno legitimo es responsable por los daños y perjuicios ocasionados a los extranjeros por las facciones?—Por J. M. Torres Caicedo, antiguo Encargado de Negocios de Venezuela...—Paris. Libreria de Rosa y Bouret... 1865.

In-8°; 385 pags.

2371 TRACTAET—Tractaet| Ende| Alleantie| Tusschen den Koninck, ende Rycke van| Portugael| Tereenre, ende| De Hoog: ende Moog: Heeren de| Staten Generael| der Vereenighde Nederlantsche Provintien,| ter andere zyde.| Geslooten, geteeckent ende gezelget, op den 6 Augusty 1661.—Tot Middelburgh,| Gedruckt by Symon van der Plas, Boeck-verkooper woonende| over't Stadtbuys. Anno 1661.

In-4°; 6 fls. não nums.; 1 em br. Br. "Tratado e Alliança entre o Rei e Reino de Portugal, de uma parte, e da outra os Alto-Poderosos Estados Geraes das Provincias Unidas dos Paizes Baixos, concluido, assignado e sellado a 6 de Agosto de 1661. *Asher*, n. 296. Esta, apezar de completa, é uma edição diversa da de *Asher* que diz ter a sua 24 pags.

2372 TRANQUILLISADOR DOS POVOS—O Tranquillisador dos Povos ou Tranquillisantes reflexoens sobre o estado actual da opinião na Regeneraçam naçional, apoiadas na experiencia de Politicos escriptores contemporaneos. (No fim:) Rio de Janeiro, na Typographia de Santos & Souza. Anno de 1822.

In-fol.; 3 pags. Br. *Rarissimo.* Não citado por *Cabral.* E' assignado "O inemigo da desordem"; cita a opinião de Hypolito no *Correio Brasiliense* sobre a organização do Poder legislativo e mostra qual, na sua opinião, deveria ser o typo do parlamento luso-brasileiro.

2373 TRATADO—Tratado| ajustado| de Orden del Rey| Nuestro Señor, dada al Señor| Embaixador Antonio Brun, sobre la materia| de la navegacion, y comercio, con las perso-| nas disputadas por los señores Estados Ge-| nerales de las Provincias Vnidas del| Pais Baxo.| Año (Armas da Hespanha, gravs. em mad.) 1651.| En Madrid: Por Domingo Garcia y Morrás.|

In-8°; tit., 1 fl.; texto, 2-13 fls. Br.

2374 TRATADO—Tratado de Paz,| ajustado entre la Corona| de Castilla,| y de Portugal.| (Armas da Hespanha, gravs. em mad.) Com Licencia de los señores de Consejo de Estado.| En Madrid. En la Imprenta de Domingo Garcia Morrás, Impressor| del Estado Ecclesiastico de la Corona de Castilla, y Leon.| (S. d.) (1669 ?)

In-8°; tit.; texto, 3-24 pags.; ind., 1 fl. Br.

2375 TRATADO—Tratado de Pax| entre| o muito alto, e muito| poderoso Principe| D. João, o V.| Pella graça de Deus| Rey de Portugal,| e| o muito alto, e muito poderoso| Principe| D. Felipe V.| Pella graça de Deus| Rey Catholico de Hespanha.| Feito em Utrecht, a 6 de Fevereiro| de 1715.| (S. l. n. d.)

In-8°; 16 pags. Br.

2376 TRATADO—Tratado de amizade, e alliança entre os muito altos, e muito poderosos Senhores o Principe Regente de Portugal, e El Rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda. Assinado no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra Corte em 19 de Fevereiro de 1810 e ratificado por ambas. (Armas portuguezas, gravs. em mad.)—Rio de Janeiro. Na Imprensa Regia. 1810.

In-fol.; 20 pags.; em portuguez e inglez. *Cabral*, n. 174.

2377 TRATADO—Tratado de commercio, e navegação entre os muito altos, e muito poderosos senhores o Principe Regente de Portu-

gal, e El Rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda. Assinado no Rio de Janeiro pelos plenipotenciarios de huma e outra Corte em 19 de Fevereiro de 1810 e ratificado por ambas. (Armas portuguezas gravs. em mad.)—Rio de Janeiro, na Impressão Regia. 1810.

In-fol.; 39 pags.; em portuguez e inglez. *Cabral*, n. 175.

2378 TRATADO—Tratado de Commercio e Navegação entre... o Principe Regente de Portugal e El-Rei do Reino Unido da Gran Bretanha. Assinado no Rio de Janeiro... em 19 de Fevereiro de 1810. Bahia, 1811.

2379 TRATADO—Tratado da abolição do trafico de escravos em todos os lugares da costa de Africa ao Norte do Equador, entre os muito altos, e muito poderosos senhores o Principe Regente de Portugal, e El Rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda: feito em Vienna pelos plenipotenciarios de huma e outra Corte em 22 de Janeiro de 1815, e ratificado por ambas. (Armas portuguezas gravs. em mad.)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1815.

In-fol.; 8 pags.; em portuguez e inglez. *Cabral*, n. 407.

2380 TRATADO—(Tratado de Paz e Alliança entre S. M. o Imperador do Brasil e S. M. F. o Rei de Portugal e Algarves; assignado na cidade do Rio de Janeiro, em 29 de Agosto de 1825. (No fim:) Na Imprensa Nacional. (1825.)

In-fol.; 6 pags. em 2 cols. Sem a fl. do tit.

2381 TRATADO—Tratado feito entre Sua Majestade Imperial e Sua Majestade Fidelissima, sobre o reconhecimento do Imperio do Brasil, aos 29 de Agosto de 1825, e ratificado por Sua Majestade o Imperador no dia immediato. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typografia Nacional. 1825.

In-fol.; 2 fls. não nums.

2382 TRATADO DE MADRID (1750)—Tratado de Limites das Conquistas entre Os muito Altos, e Poderosos Senhores D. João V. Rey de Portugal, e D. Fernando VI. Rey de Espanha, pelo qual Abolida a demarcação da Linha Meridiana, ajustada no Tratado de Tordesillas de 7. de Junho de 1494., se determina individualmente a Raya dos Dominios de huma e outra Coroa na America Meridional. A de Portugal Renuncia o direito, que allegava ter ás Ilhas Filippinas, pelo dito Tratado de Tordesillas, e pela escriptura de Saragoça de 22. de Abril de 1529.; e cede a Espanha a Colonia do Sacramento, e o Territorio da margem septentrional do Rio da Prata, que lhe pertencia pelo Tratado de Utrecht de 6. de Fevereiro de 1715., com tambem a Aldea de S. Christovão, e terras adjacentes, que tinhão occupado os Portuguezes entre os Rios Japurá, e Isa, que desaguão no das Amazonas. A de Espanha Renuncia todo o direito, que pelo dito Tratado de Tordesillas allegava ter ás terras possuidas pelos Portuguezes na America Meridional ao Occidente da Linha Meridiana, ajustada naquelle Tratado; e cede a Portugal todas as terras, e povoações da margem Oriental do Rio Uruguay, desde o Rio Ibicuí para o Norte, e a Aldea de Santa Rosa, e outra

qualquer estabelecida pelos Espanhoes na margem Oriental do Rio Guaporé. Com os Plenos-poderes, e Ratificações dos dous Monarchas. Assignado em Madrid a 13. de Janeiro de 1750. (Grav. em metal: as armas portuguezas)—Impresso em Lisboa. Anno de M.DCC.L.—Na Officina de Joseph da Costa Coimbra. (A primeira pag. é impressa a duas cores: preta e vermelha.)

In-8° ; 143 pags. e uma pag. de erratas. Br. Edição *princeps* deste importante Tratado.

2383 TRATADO (DE S. ILDEFONSO)—Tratado preliminar de Paz, e de Limites na America Meridional, relativo aos Estados, que nella possuem as Coroas de Portugal, e de Hespanha, assinado em Madrid pelos Plenipotenciarios de Suas Magestades Fidelissima e Catholica, em o primeiro de Outubro de MDCCLXXVII, e ratificado por ambas as Magestades. (Armas portuguezas.) Lisboa. Na Regia Officina Typografica. Anno MDCCLXXVII (1777).

In-8° ; 31 pags. Br. (*Bastante bichado.*) *Raro.* E' o celebre Tratado de S. Ildefonso, ratificado em Queluz a 10 de Outubro de 1777.—Edição original.—Custo, 12 shillings.

2384 TRATADO PRELIMINAR—Tratado preliminar sobre los limites de los Paises pertenecientes en América Meridional a las Coronas de España y Portugal, ajustado y concluido entre el Rei N. S. y la Reina Fidelissima, y ratificado por S. M. en San Lorenzo el Real á 11. de Octubre de 1777. En el qual se dispone y estipula por donde ha de correr la linea divisoria de unos y otros Dominios, que después se deberá fixar y prescribir determinadamente en un Tratado Definitivo de Limites.—En Madrid.—En la Imprenta Real de la Gazeta. Año de M.DCCLXXVII (1777).

In-4. ; 36 pags. *Rarissimo.* E' a edição original do celebre Tratado base da defesa dos direitos do Brasil em recentes questões internacionaes. Bello estado de conservação.

2385 TRATADOS DE AMERICA—Tres tratados de America. (Siglo XVIII).—Madrid. Libreria de Victoriano Suárez, Editor... 1894. —(11 tomo da—Colección de libros raros ó curiosos que tratan de América).

In-12° ; 255 pags.

2386 TRINDADE, FR. B. DA — Sermão de Acção de Graças pelos Reaes Despozorios da Serenissima Senhora Princeza Dona Maria com o Serenissimo Senhor Infante, Dom Pedro Carlos Prégado na Igreja de São Salvador dos Campos, nas Festas Reaes dirigidas ali ao mesmo objecto, por Fr. Bento da Trindade, Eremita Descalçado de Santo Agostinho; Pregador Regio; Mestre jubilado; e Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra...—Rio de Janeiro. 1811. Na Impressão Regia.—Por Ordem de S. A. R.

In-8° ; 15 pags. Br. (*Um pouco bichado*) *Rarissimo. Cabral,* n. 244,

2387 TRITEMIUS—Ioannis Tri-| temii Abbatis Spanhe|mensis Epistolarum familiarium libri duo ad diuer| sos Germaniae Principes, Episcopos, ac cru| ditione praestantes uiros, quorum| Catalogus subiectus est. (Grav. repres. uma cabeça com duas frontes)—

Cavtum est pvblico edicto| Caesareae Maiestatis, ne quis alius impune intra| quatuor annos imprimat.|—Haganoae ex Officina | Petri Brubachij. 1536.

In-8°; 7 pags. prelims. não nums.; *Catalogus*, 8 pags. não nums.; 344 pags.—*Rarissimo.*—Custo, 120 marcos.—V. *Harrisse*, 213.—O bom abbade de Spanheim parece ter sido um diligente bibliophilo do seu tempo. Infelizmente perderam-se quasi todos os livros sobre que tanto se estende. Esta sua obra é para nós notavel pela passagem (pag. 296) em que lastima não ter meios (40 florins) para comprar em Worms o mappa em grande escala com todas as terras e ilhas recentemente descobertas nos mares occidentaes por Americo Vespuccio.

2388 TRIUMPHO LUSITANO — Trivmpho| Lvsitano| Recebimiento| que mando hazer Su Mages-| tad el Christianissimo Rey de| Francia Luiz XIII a los Em-| baxadores Extraordina-| rios, que S. M. el Sere-| nissimo Rey D. Iuan| el IV de Portugal| le embio el año| de 1641.| Fue impresso en Francia, y aora de nueuo en | esta Ciudad de Lisboa.| Com todas as licenças necessarias| Na Officina De Lourenço de Anueres| Acusta de Lourenço de Queirós Liureiro| da Casa de Bragança.|

In-8°; tit., 1 fl.; texto, 1-30 pags. Br.

2389 TROMBETA LUZITANA — A Trombeta Luzitania. Lisboa: na Officina da Horrorosa Conspiração. Anno de 1823. Com licença da Commissão de Censura.

In-fo. peq.; collecção de 51 numeros completos e unicos que se publicaram. — *Rarissimo.* — O primeiro numero sahio a 14 de Novembro de 1823. A *Trombeta* lastima contemplar mão estado das relações com o Brasil, devido sobretudo aos excessos de linguagem nas Côrtes. Acha todavia que no Brasil ha um penhor *portuguez* que não saberá trahir os interesses da velha mãi-patria. Foi sempre moderado nos negocios do Brasil.—Os dous ultimos numeros trazem no fim, além do nome da Typ., a nota "Com licença da commissão de censura". O n. 51 foi o ultimo e acaba por uma Despedida em que o redactor F. de A. de M.,—Francisco de Alpoim de Menezes, declara parar porque não póde mais violentar o seu caracter.

2390 TROMEL—Bibliothéque Américaine—catalogue raisonné d'une collection de livres precieux sur l'Amérique parus depuis sa découverte jusqu'a l'an 1700... redigé par Paul Tromel. Leipzig F. A. Brockhaus 1861.

In-8°; prol., ind., abrev., errat. XI pags.; 133 pags.

2391 TWEE VERSCHEYDEN—Twee Verschyden| Remonstrantien| ofte| Vertogen,| Overgegeven| Aen hare Ho: Mo: de Heeren Staten| Generael der Vereenighde Nederlanden.| Door Anthonio Paraupába,| in syn leven geweest Regidoor vande Brazilianen inde Capitania van Rio Grande: Ende met het laet ste onge-| luckigh verlies van Brazyl vande gantsche Brazilliaensche| Natie afgesonden; aen hare Ho: Mo: om derselver Natte| erbermelijcken eñ jammerlijcken toestaut te vertonen| ende met eenen hulpe ende bystant te versoecken.|—In 's Graven-Hage,| Gedruckt by Henricus, Hondius, woonende inde Hofstraet inde nieuwe Konsten-Boeck-Druckery. 1657.

In-4°; 20 pags. Br. "Dous Protestos differentes ou Discursos dirigidos a Suas Muito Poderosas os Estados Geraes, por Antonio Paraupába, Regedor vitalicio dos Brasileiros na Capitania do Rio Grande. Juntamente com a Recente e Infeliz Perda do Brasil. Enviados por toda a Nação brasileira a Suas Muito Poderosas para mostrar o estado mise-

ravel daquella nação, e para sollicitar no mesmo tempo auxilio e soccorros". *Asher,* n. 285. (*Muito raro.*) A Bib. Nac. não o tem. Custo, £ 3.0.0

2392 TYPOGRAPHIA PORTUGUEZA—Documentos para a historia da typographia portugueza nos seculos XVI e XVII. Lisboa, Imprensa Nacional, 1881.

In-4°; 3 fls. não nums.; 93 pags.; ind., 1 fl. não num.; numerosos fac-similes.

2393 ULLOA—A voyage to South America: describing at large the Spanish Cities, Towns, Provinces, &c. on that extensive Continent, interspersed throughout With Reflections on the Genius, Customs, Manners and Trade of the inhabitants; together with the Natural History of the country. And an Account of their gold and Silver Mines... By Don George Juan and Don Antonio de Ulloa, both Captains of the Spanish Navy... Translated from the Original Spanish. Illustrated with copper plates. London: David and C. Reymers. MDCCLVIII (1758).

In-8°; 2 vols.; 1° vol. XVI pags.; ind. 4 fls.; 509 pags.; 2° vol., ind. 2 fls.; 420 pags.; ind. alphab., 9 fls.

2394 ULLOA — Mémoires philosophiques, historiques, physiques,— Concernant la dévouverte de l'Amérique, ses anciens Habitants, leurs moeurs, leurs usages, leur connexion avec les nouveaux Habitants, leur religion ancienne & moderne, les produits des trois régnes de la Nature, & en particulier les mines, leur exploitation, leur immense produit ignoré jusq'ici;—Par Don Ulloa Lientenant-Général des Armés navales de l'Espagne,...—Avec des Observations & Additions sur toutes les matiéres dont il est parlé dans l'Ouvrage.—Traduit par M***—A Paris, Chez Buisson, Libraire,... 1787.

In-8°; 2 vols.; 1° vol.: VIII, 376 pags.; ind., XV pags.; 2° vol.: 499 pags.; ind., XV pags.

2395 ULLOA—Noticias Americanas: entretenimientos fisico-históricos sobre la América Meridional, y la septentrional oriental: comparacion general de los territorios, climas y producciones en las tres especies vegetal, animal y mineral; con una relacion particular de los Indios de aquellos paises, sus costumbres y usos, de las petrificaciones de cuerpos marinos, y de las antigüedades. Con un discurso sobre el idioma, y conjeturas sobre el modo con que pasaron los primeros probladores. Su autor el Sr. Don Antonio de Ulloa... Con licencia. Madrid, en la Imprenta Real. Año 1792.

In-4°; introd., ind., 8 fls. não nums.; 342 pags.

2396 ULLOA Y JORGE JUAN—Noticias secretas de America, sobre el estado naval, militar, y provincias de Quito, costas de Nueva Granada y Chile: gobierno y regimen particular de los pueblos de indios: cruel opresion y extorsiones de sus corregidores y curas: abusos escandalosos introduzidos entre estes habitantes por los misioneros: causas de su origen y motivos de su continuacion por el espacio de tres siglos; escritas fielmente segun las instrucciones del excellentisimo señor Marques de la Ensenada, primer secretario de estado, y presentadas in informe se-

creto a S. M. C. el señor Don Fernando VI por Don Jorge Juan, y Don Antonio de Ulloa Tenientes generales de la Real Armada, Miembros de la Real Sociedad de Londres, y de las Reales Academias de Paris, Berlin y Estokolmo. Sacadas a luz para el verdadero conocimiento del gobierno de los Españoles en la America Meridional por Don David Barry. En dos partes. Londres. En la Imprenta de R. Taylor, 1826.

In-fol.; 1ª parte: retr. de D. Jorge Juan; prol., ind., xiii pags.; 707 pags. Excellente papel de largas margens.

Vejam *Juan*.

2397 URICOECHEA, E. — Mapoteca Colombiana. Coleccion de los titulos de todos los mapas, planos, vistas, etc. relativos á la América Española, Brasil e islas adyacentes.—Arreglado cronologicamente i precedida de una introduccion sobre la historia Cartográfica de America por E. Uricoechea, M. D. Ph. D.—Professor de quimica en el Colegio de N. S. del Rosario...—...—Lóndres: Trübnes y C.ª... 1860.

In-8°; XVI, 215 pags.

2398 USSELINCX, W.—Advies tot aanbeveling van de verovering van Brazilie, door de West-Indische Compagnie. Uit het Archief van Hilten. (S. l. n. d.) (1633 ?)

In-8°; 228-256 pags. Br. *Rarissimo*. Não citado por *Asher*.

2399 USSELINCX—Den Nederlantschen Bye-corf, waer in ghy beschreven vint al het gene dat nu wtgegaen is, op den stilistant ofte vrede... Int jaer sestien hondert en acht. (S. l.)

In-4°; 31 peças. *Asher*, pag. 87, ns. 1, 2, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38.

Collecção dos pamphletos mais importantes, publicados na Hollanda, durante os annos de 1607-1608, contra a tregua com a Hespanha, a qual impedia o estabelecimento da "Companhia *Hollandeza das Indias Occidentaes*, projectada por W. Usselincx. Diversos desses folhetos parecem ser escriptos pelo proprio Usselincx.

Esta collecção contém 31 peças da serie descripta por *Asher*. A collecção completa, que deve conter 38 folhetos, é difficilmente encontrada. Custo, 170 florins.

2400 USSELINCX—Bedenckingen over den staat van de vereenichde Nederlanden: nopende de zeevaert, cophandel, ende de gemeyne neeringe inde selve. In gevalle den peys met de Aertshertogen inde aenstaende vredehandelinge getroffen wert.—(S. l.) 1608.

In-4°; *Asher*, n. 29. — Notavel folheto, contendo considerações sobre o estado da Hollanda, suas navegações e commercio com as Indias Orientaes e Occidentaes, etc., na época das negociações de paz com a Hespanha. Bello exemplar.

2401 UYT-VAERT — Uyt-Vaert| vande| West-Indische Compagnie.| Met een Propositie ende Vertooninghe, Ghedaen door een| seker Heere, aenden Coninck van Castilien, teghens de| West-Indisch Compagnie. Als mede;| Het Raport van sijne Administratie, hem door den doorfz Coninck be-| last volghens de Propositie dien hy den Coninck haddt| gedaen| ende het gene daer op ghevolght is.| (Uma grav. em mad.) Gedrvck| Voor den Avthevr. 1645.|

In-4°; tit., 1 fl.; texto, 10 fls. não nums. *Rarissimo*. *Asher*. n. 204. Trad. do titulo: "Partida da Companhia das Indias Occidentaes. Com uma proposta e demonstração de certos cavalheiros ao Rei de

Castella contra a Companhia das Indias Occidentaes. E mais o relatorio da administração por ordem do dito Rei; e o que disso se seguio". A Bibl. Nac. tem um exemplar.

2402 UZURPAÇÃO DE PORTUGAL—Vzvrpação, retenção, restavração, de Portvgal.—(Uma grav. em mad., representando uma náo)—Em Lisboa. Na Officina de Lourenço de Anueres. Anno de 1642. Vendese em casa de Lourenço de Queiroz, livreiro do Estado de Bragança.

In-8°; 56 fls.: seguem-se mais 2 fls. não nums. e 28 pags. nums. (*Bastante bichado*). *Raríssimo.*

2403 VADIANO—Epitome| Trivm-Terrae Par| tivm. Asiae. Africae et Ev-| ropae compendiariam locorum descriptionem conti-| nens praecipue autem quorum in Actis Lucas,| passim autem Euangelistae &| Apostoli memineri.| Cvm addito in fine elencho| regionum, urbium, amnium, insularum, quorum No-| uo testamento fit mentio, quo expeditius pius Lector| quae uelit, inuenire quedt.| Per Ioachimvn Vadia-| nvm Medicvm.| Tigvriapud Christophorum Freschoue-| rum, An. MDXXXIIII (1534.)|

In-8°; tit., 1 fl.; *Ioach. Vadiani ad Hen. Brlling.*, 3-18 pags. Segue o texto, 19-564 pags.; errata, 2 fls. não nums.; ind., 3 fls. não nums.—Primeira edição de uma obra *rarissima* e que foi ao depois muito reproduzida. Vadiano ou antes Von Watte nasceu em St. Gall, Suissa, oito annos antes do descobrimento da America e morreu em 1551. Foi geographo e cosmographo conhecido. Contribuio com uma carta e annotações á edição de Pomponio Mela de 1518, e foi laureado pelo Imperador como o melhor poeta do seu tempo.

Harrisse, n. 189, descreve uma edição de 1534, mas esta é diversa, e muito mais completa.—A' pag. 544 ha o capitulo *Insulae Oceani Praecipuae*. ..

2404 VAGAD—Coronica de Aragon.| (Este tit. está em baixo de um frontispicio, com um grande escudo, das armas de Aragão, sustentado por um anjo.—No fim le-se:) Acaba la famosa y esclareçida Coronica delos muy altos y muy pode-| rosos pncipes y cristianissimos reyes del siepre constante y fidelissimo| reyno de aragon: por el reueredo padre don f. Gauberte fabricio de va-| gad, monge de sant bernardo, y expsso pfesso del sancto y deuoto mone-| sterio de sancta maria de Sãcta fe, pncipalmete cõpuesta. y despues re-| cognoçida: y en algo esaminada por el magnifico y egregio doctor mi-| çer Gonçalo Garcia de sancta maria. en la muy noble, y siepre augusta| ciudad, ciudad pncipal delos reynos de aragon Çaragoça: dicha en la-| tin cesar augusta: de cesar august., el mas veturoso delos cesares roma-| nos. Emprentada por el magnifico meastre Paulo hurus, ciudadano| dela jmpial ciudad de Costancia: ciudad de alemaña la alta. Acabada | a. Xij. dias del mes de Setiebre. Año de mil. CCCC. XCIX. (1499). (Uma grav. em mad.)

In-fol. peq.; tit., 1 fl., tendo no v.: *A honor y glria de dios ñro señor* :....., e em seguida: *La tabla*... Segue: *Prologo Primero Prologo Segundo e Prologo Tercero*, 28 fls. não nums.; texto, 1-CLXXX (1-180) fls. Exemplar ricamente encadernado em marroquim

verde, de um incunavel *rarissimo*.—Custo, mil pesetas.—Este livro formoso é em lettra gothica, 2 col. de 42 linhas por pag. A pag. do tit. é um escudo dividido em quatro quarteis e sustentado por um anjo e debaixo do qual se lê *Coronica de Aragon*. O fol. CLXXX, v., finalisa assim: "Acaba la famosa y esclarecida coronica de los muy altos y poderosos principes y christianissimos Reyes del siempre constante y fidelissimo Reyno de Aragon, por el Reverendo Padre Don Gauberto Fabricio de Vagad, Monge de St. Bernardo... en la muy noble y siempre augusta ciudad principal de los Reynos de Aragon, Zaragoza. Emprentada por el magnifico maestro Paulo Urus, ciudadano de la imperial ciudad de Constancia, ciudad de l'Alemania alta, acabada a XII dias del mes de septiembre de mil CCCCXCIX."

E' de grande valor historico este incunabulo. E' de particular interesse para nós Americanos a seguinte passagem no Prologo, pag. BIIIj sobre o descobrimento do Novo Mundo:

"Oyd pues otra nouedade no menos grande que nueua y estraña. oyd un gran fecho y tan digno de oyrse que del se marauillan todas las mares: tiemblam y se espantan las yslas tan de nueuo: mas tan nunca fasta agora falladas. y fasta el mundo del otro mundo que da vencido y marauillado: que allende nuestro emisperio, dizen que está en la buelta, y del otro cabo del mar se han de nueuo fallado estas yslas: que nueuamente descubre la gente animosa y ta vallente de españa. Y poco pensans que estan espantadas las gentes del otro cabo del mundo, del tanto poderio, magestad, y grandeza tan desigual de coraçon y esfuerço de nuestros españoles: que han osado en prender lo que nunca las cesares los osaron poner..."

2405 VALADES — Rhetorica Christiana| ad concionandi, et orandi vsvm ac| commodata, vtrivsqz facvltatis exem-| plis svo loco insertis; qvae qvidem, ex Indorvm maximé de prompta svnt histo| riis. Vnde praeter doctrinam, svmã qvo| qve delectatio comparabitvr.| Avtore| Rdo. Admodvm P. F. Didaco Valades toti| vs Ordinis Fratrvm Minorvm| Regvlaris Observantiae Oli| Procvratore Generali| in Romana Cvria| An. Dni MDLXXVIIII.| Cvm Licentia Svperiorvm| Santissimo. Dño. D. Papae Gre| gorio XIII dicata Año Dñi. 1579.| (No fim:) Series Chartarvm.| a b A B C...| AA.....| Omnia sunt integra folia..... (Uma grav em mad.) Pervsiae,| Apud Petrumiacobum Petrutim. 1579.|

In-4° ; tit. grav. em um front. tambem grav. em metal e colorido, contendo as armas de Gregorio XIII, 1 fl., tendo duas poesias no v.; dedic., 4 fls.; *Praefactio*, 3 fls.; ind., 2 fls.; texto 1-378 pags. com muitas gravs. em metal, além de 11 estampas em 8 fls. não nums. e interc. nas do texto, 1 est. em fl. de desd. e 1 tabella, tambem em fl. de desd.; segue o *Index* e a *Errata*, em 8 fls. não nums. Custo, 40 marcos. Obra bem escripta e repleta de noticias historicas sobre o Mexico e seus jerogryphos.

2406 VALERA — La cronica de España.| abreuiada por manda-| do dla catholica y muy| poderosa señora do-| ña Isabel Reyna de Ca-| stilla y cetera.| Por mossen Diego de Valera. (O tit. é encimado pelas armas imperiaes de Hespanha com o distico: "Tanto Mota", e cercado por gravuras.) (1527).

In-4° ; C fls., em 2 cols. e com muitas vinhetas gravs. em mad. No v. do tit. impresso em duas cores, começa a *tabla*, que vai até a fl. 6 não num. No v. desta começa a *Chronica*, ou *coro-*

nica, como está impresso. Esta tem o Cap. I no principio da fl. num. 1 seguindo até 100 em lettra gothica, a 2 col.—No v. desta ult. fl. se vê o colophon: Fue impressa la presente obra enla nobilissima y mui| mas leal ciudad de Sevilha en casa de Juan Varela de Salamanca. Año de la redemptiõ Christiana de mil y quinientos y| veinte y siete: a dos dias| del mes de Febrero.| (1527).

Chronica muito estimada pelos pormenores authenticos que traz sobre o reinado de João II. Traz, repetidos, retratos xilograp. dos reis de Hespanha. Esta edição é desconhecida de *Salva*, que só cita a edição de 1562.—Custo, 40 marcos.

2407 VALLE CABRAL, A. DO—Bibliographia da Lingua Tupi ou Guarani tambem chamada Lingua Geral do Brazil por Alfredo do Valle Cabral.—Rio de Janeiro. Typographia Nacional, 1880.

In-4°; 81 pags. Br.

2408 VALLE CABRAL, A. DO—Annaes da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro de 1808 a 1822 por Alfredo do Valle Cabral.—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. MDCCCLXXXI (1881).

In-4°; LXV pags., 1 fl. não nums., 330 pags., 1 fl. não num. e 5 fls. de ests., vindo então o Indice, occupando pags. 333-339. *Valle Cabral* era da Bibliotheca Nacional e um bibliographo conscienciosо e exacto. Além destes dous trabalhos escreveu outros nas revistas do Rio entre elles a melhor biographia do Visconde de Cayrú que primeiro sahiu na *Revista Popular* vol. X. (Veja *Cayrú*). E' delle a Bibliographia Camoneana e em parte delle a Bibliotheca dos Manuscriptos da Bibliotheca Nacional, impressas nos respectivos *Annaes*.—Estes *Annaes da Imprensa* estão escassos.

2409 VANEGAS DE BUSTO—Primera parte de las diferencias de li-| bros q ay enel vniverso. Declaradas por el maestro Alexo Va| negas. Dirigida al muy Magnifico y muy R. S. el Doctor| Juã Bernal Diaz del Luco del cõsejo de su Magestad. rc. S. U. S.| Por especial comissiõ y mãdato del illustrissimo señor Carde| nal Dõ Juã Tavera Arçobispo de Toledo, rc. Al muy magni| fico r muy R. S. Dõ Pedro de la Peña Abbad de S. Vincete| y vicario general de Toledo y su arçobispado. 1540. febr. 28.| (No fim:)| Fue impressa la presente obra en la imperial ciudad de Toledo en casa de Juã de Ayala. Acabose a XXVIII dias del mes de hebrero. Año de mil e quinietos e quareta años. (1540).

In-12; 8 fls. não nums.; CCXL fls. (240). *Rarissimo. Salva*, n. 2438, diz que Nic. Antonio não conheceu esta edição primeira. *Harrisse, Add.*, n. 130, copia o titulo de *Brunet*, por não ter conseguido ver um exemplar desta obra. O titulo, em letra gothica, é encimado pelas armas provavelmente, de Bernal Dias de Luco, a quem a obra é dedicada. O texto é todo gothico, iniciaes gravadas em madeira. *Harrisse* refere-se á fl. 52 para a passagem sobre a America. Mas essa passagem na edição de 1546 que elle viu, acha-se nesta primeira edição á fl. (não num.) LXI e resa assim: "Cap. XX. De la division de la tierra. Los antiguos partieron la tierra en tres partes, Asia, Africa y Europa. Agora en nuestros tiempos se ha hallado la quarta que al principio se dixo America del nombre de Vespucio Americo que la descubrio: y agora con todo lo demás se dize tierra firme: ó yndias occidentales. La primera parte de esta tierra firme que se dixo America se dize agora la costa del Brasil y és del rey de Portugal: porque cae deste cabo del meridiano de la reparticion. Despues de la America se hallo la provincia de

Paria: y la provincia de Veneçuela..."—*Salva* diz que o frontispicio resa Venegas ao passo que depois se lê Vanegas; parece haver erro: neste exemplar está sempre Vanegas. Exemplar em perfeito estado de conservação Encadernação antiga hespanhola. Custo, £ 16. — No seu catalogo n. 321. Hiersmann pede 580 marcos ou £ 29 por um exemplar.

2410 VARELLA, FAGUNDES—Anchieta ou o Evangelho nas selvas de L. N. Fagundes Varella. Rio de Janeiro, E. G. Possollo, 1875.

In-16; XXXV pags.; 337 pags.

2411 VARGAS MACHUCA—Milicia y descripción de las Indias, escrita por el Capitan D. Bernardo de Vargas Machuca, Caballero Castelhano, natural de la villa de Simancas.—Reimpresa fielmente, según la primera edición hecha em Madrid en 1599.—Madrid. Libreria de Victoriano Suarez... 1892.—(Oitavo e Nono tomos da—Colleción de libros raros ó curiosos que tratan de América.—)

In-12; 2 vols; 1° vol.: XIV, 270 pags., com 1 grav.; 2° vol. : 256 pags.

2412 VARNHAGEN, F. L. G.—Manual de instrucções praticas sobre a sementeira, cultura e corte dos pinheiros, e conservação da madeira dos mesmos; indicando-se os methodos mais proprios para o clima de Portugal. Escrito por ordem do Ministerio dos Negocios da Marinha e Ultramar, por Friderico Luiz Guilherme de Varnhagen, Tenente Coronel do R. Corpo de Engenheiros... —Lisboa. Na Typographia da Academia. 1836.

In-16; 104 pags. Br. E' do pai do historiador.

2413 VARNHAGEN—Diario da navegação da armada que foi á Terra do Brasil—em 1530 sob a Capitania-Mór de Martim Affonso de Souza escripto por seu irmão Pero Lopes de Souza; publicado por Francisco Adolpho de Varnhagen. Lisboa, 1839.

In-8°; retr. de Martim Affonso; prol., blog., xiiij pags.; 130 pags.; 3 fls. não nums. *Escasso.*

2414 VARNHAGEN—Reflexões Criticas sobre o escripto do seculo XIV impresso com o titulo de Noticia do Brasil. No tomo Terceiro da Collecção de Not. Ultr. Acompanhadas de interessantes noticias bibliographicas e importantes investigações historicas por Francisco Adolfo de Varnhagen, socio correspondente da academia. (Uma grav. typ.) Lisboa, Na Typographia da mesma Academia, 1839.

In-8°; fls. não nums.; 120 pags.

2415 VARNHAGEN — Analyse du Journal de la navegation de la flotte qui est allée á la terre du Brésil, en 1530-1532, par Pedro Lopes de Souza, publiée pour la premiére fois á Lisbonne, par M. de Varnhagen.—Paris, imp. de Fain et Thunot, 1840.

In-8°; 47 pags. Extrahido da *Nouvelles Annales des voyages,* Março de 1840.

2416 VARNHAGEN—Corographia Cabo-Verdiana, ou descripção geographico-historica da Provincia das Ilhas de Cabo-Verde e Guiné publicada por José Conrado Carlos de Chelmicki, Te-

nente do Corpo d'Engenheiros—Tomo I—Lisboa,—Typ. de L. C. da Cunha... 1841.

In-8° ; 2 vols.; 1° vol.: 301 pags., com 4 lithogravs. em fls. de desd.; ind., 2 pags.; errat.. 1 pag.; 2° vol.: 504 pags., com 2 mappas liths. em fls. de desd.; errat., 7 pags. Br.

2417 VARNHAGEN — Relatorio e parecer apresentado ao Conservatorio Real da Arte Dramatica em Lisboa, por uma commissão especial, ácerca das peças submettidas ás provas publicas em 1841, e por elle em sessão publica approvado unanimemente. (Extrahido da Revista Universal Lisbonense).—Lisboa, na Imprensa Nacional. 1842.

In-8°; 14 pags., estando as quatro ultimas um pouco estragadas. Br.

2418 VARNHAGEN — Epicos Brasileiros.—Nova edição, 1845.—No v. do tit. Lisboa, Imp. Nac.

In-16; 449 pags., correcções, 1 fl. *Escasso.* Contém o *Uruguay* de José Basilio da Gama (68 pags.), o *Caramurú* por Fr. de S. Rita Durão (até pag. 383) e *notas* do editor, F. A. de Varnhagen, que assigna no fim, a 20 de Julho de 1845, uma *Apostilla.* As *notas* são precedidas de biographias dos dous poetas; mas Varnhagen supprimiu as proprias notas de Basilio da Gama, quasi todas contra os Jesuitas, que o editor qualifica de "accompanhamento fastidioso", e as do *Caramuru* por descer das suas alturas a vir pedir em prosa "perdão por pregar sem ser no tumulo".

Foi esta a quarta edição dos dous poemas. As outras do *Uruguay* foram de 1769, Lisboa, 1811. Rio de Janeiro, e 1822, Lisboa. O *Caramurú* tambem tivera tres edições: 1781 e 1836, Lisboa; e 1837, Bahia.

2419 VARNHAGEN—Replica apologetica de um Escriptor calumniado e juizo final de um plagiario difamador que se intitula General.—...—Madrid, na Imprensa da Viuva de D. R. J. Dominguez, 1846.

In-8°; 24 pags. Br. *Rarissimo.*

2420 VARNHAGEN — Trovas e cantares de um codice do XIV seculo: ou antes mui provavelmente "o livro das cantigas" do Conde de Barcellos: (com dous fac-similes). M. A. D. R. J. D: MDCCCXLIX (1849).

In-12; introd. XLII pags.; 397 pags.; errat., 2 pags.; notas supplem., e append. *Raro.* Custo, 25 francos.

2421 VARNHAGEN — Memorial Organico que á consideraçam das Assembléas Geral e Provinciaes do Imperio, apresenta um Brasileiro.—...—1849. Dado a luz por um Amante do Brasil.

In-8°; 49 pags., com um mappa lith. em fls. de desd.; errat., 1 pag.; ind., 1 pag. Br.

—— Memorial Organico. Segunda parte. Em que se insiste sobre a adopçam de medidas de maior trascendencia para o Brasil, ácerca: Primeiro, Da abertura de estradas geraes; Segundo, De uma nova circumscripçam provincial; Terceiro, Da posiçam da capital; Quarto, Dos escravos africanos; Quinto, Da civilisaçam dos indios por tutela e Sexto, Da colonisaçam europea por grupos, etc.—...—Madrid. Na Imprensa da Viuva de D. R. J. Dominguez,... 1850.

In-8°; 16 pags. Br. *Raro.*

2422 VARNHAGEN—Historia geral do Brasil, isto é, do descobrimento, colonisação legislação e desenvolvimento deste Estado,

hoje imperio independente, escripta em presença de muitos documentos autenticos recolhidos nos archivos do Brazil, de Portugal, da Hespanha e da Hollanda por Um socio do Instituto Historico do Brazil, Natural de Sorocaba.—...—MLCCCLIV (1854). Acha-se no Rio de Janeiro, em caza de E. e H. Laemmert...

In-8° ; 2 vols. : 1° vol. : XVI, 496 pags., com 3 mappas, 10 ests. e 2 fac-simille. ; errat., 2 pags. ; 2° vol. : XVIII, 484 pags., com 12 ests.—P. S. : 4 pags. ; errat., 1 pag. *Escasso.*

2423 VARNHAGEN — As primeiras negociações diplomaticas respectivas do Brazil.—Por Francisco Adolfo de Varnhagen.

In-4° ; de 121 a 154 pags. Br. (S. l. n. d.).

2424 VARNHAGEN — Sumé, — Lenda mytho-religiosa americana,— Recolhida em outras eras, por—Um Indio Moranduçara.—Agora traduzida e dada á luz com algumas notas, por—Um Paulista de Sorocaba.—Madrid:—MDCCCLV (1855).

In-16 ; 39 pags. Br. *Raro.*

2425 VARNHAGEN—Projecto de uma lei addicional á das terras publicas, com a imposição do censo por maior e favores aos que promovam a colonização agricola no Brazil.—...—Por Francisco Adolpho de Varnhagen.—Madrid. Na Imprensa da Viuva D. R. J. Dominguez;... 1856.

In-8° ; 8 pags. Br. *Raro.*

2426 VARNHAGEN—Vespuce et son premier voyage ou notice d'une découverte et exploration primitive du Golfe du Mexique et des cotes des Etats-Unis en 1497 et 1498, avec le texte de trois notes importantes de la main de Colomb, par Mr. F. A. de Varnhagen, Membre de la Societé de Géographie.—(Extrait du Bulletin de la Société de Géographie (Janvier et Février 1858.)—Paris, Imprimerie de L. Martinet,... 1858.

In-8° ; 31 pags. e duas pags. de fac-similes de tres notas attribuidas a Colombo.—Br.—A obra é dedicada ao Barão de Humboldt. Sustenta que Vespucci acompanhou Pinzon e Solis e descobrio e explorou a costa oriental da America Septentrional, desde o Yucatão,—isto é, considera muito real a chamada primeira das quatro viagens do cosmographo florentino.

2427 VARNHAGEN — Examen de quelques points de l'Histoire Géographique du Brésil comprenant des éclaircissements nouveaux sur le second voyage de Vespuce, sur les explorations des cotes septentrionales du Brésil par Hojeda et par Pinzon, sur l'ouvrage de Navarrete, sur veritable ligne de démarcation de Tordesillas, sur l'Oyapoc ou Vincente Pinzon, sur le véritable point de vue oú doit se placer tout historien du Brésil, etc. ou Analyse critique du rapport de M. d'Avezac sur la récente Histoire Générale du Brésil par Mr. F. A. de Varnhagen, Membre de l'Institut Historique du Brésil et de la Société de Géographie de Paris,...—Paris, Imprimerie de L. Martinet,... 1858. (Na segunda pag.:) Extrait du Bulletin de la Société de Géographie (Mars et Avril 1858).

In-8° ; 70 pags. e um Mappa-mundi, grav. em metal.

2428 VARNHAGEN—A Caça no Brasil, ou manual do Caçador em toda a America tropical, acompanhado de um glossario dos ter-

mos usuaes de caça: por um Brazileiro devoto de S. Huberto Rio de Janeiro, E. e H. Laemmert, 1860.

In-12; prol., VIII pags.; 138 pags.; cat., 34 pags.

2429 VARNHAGEN—Succinta indicação de alguns manuscriptos importantes, respectivos ao Brazil e a Portugal, Existentes no Museo Britannico em Londres, e não comprehendidos no catalogo-Figaniére, publicado em Lisboa em 1853. ou simples additamento ao dito catalogo. Habana. Imp. La Antilla; 1863.

In-8°; advert., 15 pags. Br. *Raríssimo.*—Veja *Oliveira Lima.*

2430 VARNHAGEN—La verdadera Guanahani de Colon.—Memoria comunicada a la Facultad de Humanidades por Don Francisco Ad. de Varnhagen, e impresa en el tomo XXVI de los Anales de Chile (Enero de 1864).—Santiago, Imprenta Nacional,... 1864.

In-4°; XIV pags., com 1 mappa de desd. Br.

2431 VARNHAGEN — Amerigo Vespuci. — Son caractére, ses écrits (meme les moins authentiques), sa vie et ses navigations,—avec une carte indiquant les routes, par F. A. de Varnhagen, Ministre du Brésil au Perou, Chili et Ecuador, etc.—Lima. Imprimerie du "Mercurio"... 1865.—(Segue:) Le premier voyage de Amerigo Vespucci definitivement expliqué dans ses détails, par F. A. de Varnhagen.—...—(Segue:) Nouvelles recherches sur les derniers voyages du navigateur florentin, et le reste des documents et éclaircissements sur lui.—Avec les textes dans les memes langues qu'ils ont été écrits.—Par F. A. de Varnhagen.

In-fo.; 120, 50 e 58 pags., com 2 pags. de fac-similes da edição primitiva, 2 mappas de desd., 2 inds e 2 errats.

2432 VARNHAGEN—Carta de Christobal Colon enviada de Lisboa a Barcelona en Marzo de 1493. Nueva edition critica conteniendo las variantes de los diferentes textos, juicio sobre estos, reflexiones tendentes a mostrar a quien la carta fue escrita, y varias otras noticias por el seudónimo de Valencia. Paris Librairie Tross, MDCCCLXX (1870).

In-12; tit. dupl.: 1 carta; introd., XXXV pags.; 51 pags.
E' uma edição devida ao nosso grande F. A. de Varnhagen, que foi o primeiro que descreveu esta carta de Colombo (V. Colombo).—Só foram tirados 120 exemplares. Custo, £ 2.0.0. Encadernação em marroquim verde. *Raro.*

2433 VARNHAGEN—Cancioneirinho de trovas antigas, colligidas de um grande cancioneiro da Bibliotheca do Vaticano. Precedido de uma noticia critica do mesmo grande cancioneiro, com a lista de todos os trovadores que comprehende, pela maior parte Portuguezes e Gallegos.—Vienna. Typographia I. E. R. do E. e da Corte. MDCCCLXX (1870).

In-8°; 170 pags. *Raro.*

2434 VARNHAGEN — Historia das lutas com os Hollandezes no Brasil, desde 1624 a 1654.—Vienna, 1871.

In-8°; XXIX, 365 pags.; 2 pags. não nums.; 1 est. Br. Custo 12 francos.

2435 **VARNHAGEN—Historia das lutas com os Hollandezes no Brazil desde 1624 a 1654, pelo autor da Historia Geral do Brazil Barão de Porto Seguro. Lisboa, Typ. de Castro Irmão 1872.**

In-4° ; pref., XX•I pags. ; postf. XV pags. ; 401 pags. ; not., XIII pags. ; ind., 2 fls. não nums.

2436 **VARNHAGEN — Da Litteratura dos livros de cavallaria. Estudo breve e conscienciοso: Com algumas novidades acerca dos originaes portuguezes e de varias questões co-relativas, tanto bibliographicas e linguisticas como historicas e biographicas, e um fac-simile.—Vienna. Na imprensa do Filho de Carlos Gerold. 1872.**

In-8° ; VIII, 250 pags., com um fac-simile. Raro.

2437 **VARNHAGEN—Les Hollandais au Brésil. Un mot de réponse á M. Netscher.—Vienna, 1874.**

In8° ; 11 pags. Br.

2438 **VARNHAGEN—Officio-Protesto dirigido ao Instituto Historico do Brazil, pelo seu antigo Primeiro Secretario F. A. De V., Barão de Porto-Seguro, Contra varias asserções injustas, insolitas e infundadas do Dr. Antonio Henriques Leal, em certa pequena nota de uns seus Apontamentos, etc., etc. Publicado com algumas notas additivas e um prefacio tambem protesto.—Vienna de Austria. Imprensa do filho de Carlos Gerold. 1874.**

In-8° ; 23 pags., Br. *Raro.* Este officio foi dirigido ao Instituto em 12 de Fevereiro de 1873 e é aqui publicado de recelo de não ser na *Revista do Instituto.* O motivo do *Officio,* desconchavado e atrabiliario, foi uma nota de Leal defendendo J. F. Lisboa. Varnhagen ataca-o novamente e transcreve de um opusculo de Candido Mendes, publicado no Maranhão, bastante deprimente ao caracter de Lisboa.

2439 **VARNHAGEN — Ainda Amerigo Vespucci : Novos estudos e achegas, especialmente em favor da interpretação dada á sua primeira viagem em 1497-98.—Vienna, 1874.**

In-fol. ; 8 pags. ; facsimile da parte da carta de Ruysch contendo a *"Terra de Sancti Crucis"*. Custo 8 francos.

2440 **VARNHAGEN—L'origine Touranienne des Américains Tupis-Caribes et des Anciens Egyptiens montrée principalement par la philologie comparée: et notice d'une émigration en Amérique effectuée a travers l'Atlantique plusieurs siécles avant notre ére. Vienne d'Autriche, I. et R. de Faesy & Frick, 1876.**

In-8° ; pref., ind., XVII pags. ; 154 pags., 2 fls. não nums.

2441 **VARNHAGEN—Os Indios bravos e o Sr. Lisboa, Timon III; pelo autor da "Historia Geral do Brazil", F. A. de Varnhagen. —Apostilla e nota G. aos ns. 11 e 12 do "Jornal de Timon"; contendo 26 cartas ineditas do jornalista e 1 extracto do folheto "Diatribe contra a Timonice", etc., (Em parte agora de novo reimpressa.) Em Lima, Imprensa Liberal, 1867.**

In-8° ; introd., IV pags. ; 124 pags. *Raro.*

2442 * **VARNHAGEN—Quelques renseignements statistiques sur le Brésil, tirés de sources officielles par le délégué au congrés de Bude-Pesth, vicomte de Porto-Seguro.—Vienne, imp. de la cour impériale et royale, 1876.**

In-8° grande ; 23 pags.

2443 VARNHAGEN—A questão da Capital:—Maritima ou interior ? —Pelo Visconde de Porto Seguro.—Vienna d'Austria. — Imp. do Filho de Carlos Gerold.—Edição por conta do Autor. 1877.

In-8° ; 17 pags. Br. *Raro.*

2444 VARNHAGEN E RIBEIRO—A provincia de S. Thomé e Principe e suas dependencias ou a salubridade e insalubridade relativa das Provincias do Brazil das colonias de Portugal e de outras nações da Europa por Manoel Ferreira Ribeiro. Lisboa, Imprensa Nacional, 1877.

In-4° ; dedic., ind., pref., XXXII pags. ; 705 pags. ; divs. mappas desd. e num. gravs.

2445 VARNHAGEN—Historia Geral do Brazil antes de sua separação e independencia de Portugal. Pelo Visconde de Porto Seguro, Natural de Sorocaba, Segunda edição. Muito augmentada e melhorada pelo Autor.—Rio de Janeiro. Em casa de E. & H. Laemmert... (S. d.)

In-4° ; 2 vols., 1° vol. : XVIII, 604 pags., notas 2 pags. não nums., indice e corrigenda 10 pags. não nums., 16 fls. sendo 1 de desd. com grav., 1 fl. de desd. com *fac-simile;* 2° vol. ; XII pags. de indice e erratas ; contin. a num. do 1° vol., de pag. 605 a 1220, e 13 fls. grav.

2446 VARNHAGEN-CAUISTRANO DE ABREU—Historia Geral do Brasil. [pelo Visconde de Porto Seguro (F. A. Varnhagen)]. Terceira edição revista por C. de Abreu.—Rio de Janeiro. Companhia Typographica do Brasil... 1906.

In-8° ; VIII, 522 pags. Br. O mesmo texto da segunda edição, mas com amplas notas contendo o resultado de ulteriores estudos e investigações que muito augmentam o valor da *Historia.*—Esta parte publicada só attinge a Secção 23ª, o Brasil em 1584.

—Poucos escriptores brasileiros no seculo XIX fizeram-se mais respeitosamente conhecidos na Europa do que Varnhagen. O seu nome honraria ao mais adiantado paiz. Elle se pôz ao corrente dos grandes problemas da historia e geographia Americana. Assim, lançou luz abundante sobre a primeira carta de Colombo com a publicação dos seus dous opusculos sobre ella, que continuam a ser citados como autoridade. Elle de certo suscitou uma ordem nova de idéas ácerca de Americo Vespucio, com a publicação dos seus tres folhetos sobre o assumpto. Suas opiniões sobre o celebre folheto allemão *Copia der Neuen Zeytung* foram discutidas, com acatamento, bem como o do seu opusculo sobre a ilha em que Colombo desembarcou. Elle descobrio manuscriptos preciosos entre os milhares que compulsou nos archivos da Europa ; resuscitou livros antigos de valor e por toda a parte se resentiam os investigadores de *Americana* da enorme actividade, excellente *faro* e provecta competencia do nosso compatriota.

A sua *Historia Geral* dista da do Padre Simão de Vasconcellos como a historia ideal do Brasil está ainda longe daquella. Elle nos esboçou, todavia, toda essa massa de materiaes que levou tantos annos a colligir, ou trabalho que Simão e Southey não fizeram tão completo como elle. Na parte philosophica de seu livro é que elle pécca. Faltava-lhe aquelle relance de olhar vasto e abrangente de quem, tendo os factos á vista, sabe pesal-os devidamente e encadeial-os naquelle nexo magnifico que constitue a historia das nações. Quando nos lembramos, porem, do quanto ha ainda por conseguir no proprio terreno das investigações paleographicas, não podemos deixar de venerar a memoria de Varnhagen, e o monumento que nos legou.

Nasceu elle em Sorocaba, S. Paulo, em 1816 e falleceu em Vienna d'Austria aos 62 annos. Estudou em Portugal no Collegio militar interrompendo os estudos para regressar ao Brasil, sendo depois nomeado official do corpo de engenheiros, em que serviu pouco tempo, pois en-

trou no serviço diplomatico, começando pela legação de Lisboa. Nesta cidade investigou os archivos e copiou vallosos documentos para a Historia Patria. Em 1851 foi promovido a Encarregado de Negocios na Hespanha, passando dalli para Venezuela, Nova Granada, Equador, Chile, Perú e finalmente Austria. E' escusado dizer que em todas essas legações a principal preoccupação de Varnhagen era a historia patria; em toda a parte elle estudava, aproveitando sempre fontes novas, e colhendo subsidios frescos. Isto explica como elle imprimio livros e opusculos em muitos pontos do globo; a primeira edição da sua *Historia* é de Madrid, e a segunda de Vienna; o *Diario de Navegação* e o *Tratado Descriptivo* são do Rio e de Lisboa; quasi todos os opusculos mais modernos são de Vienna, e um de Valentia na Hespanha; outros anteriores havendo de Lima, Santiago do Chile, Caracas e Havana, não fallando de algumas publicações especiaes no Rio e no que escreveu na *Revista do Inst. Hist.*—Foi um operario ingente e esforçado que derramou gloria sobre as lettras nacionaes. Falleceu Ministro em Vienna aos 62 annos de idade, em 1878. Foi feito Barão e depois Visconde do Porto Seguro. O *Novo Mundo*, de 23 de Abril de 1873, de Nova-York, traz uma biographia sua, com o retrato que, ambos, mereceram a approvação de Varnhagen. A biographia foi transcripta no *Jornal do Commercio* do Rio, de 6 de Janeiro de 1907, a proposito do apparecimento da primeira parte da nova edição da sua Historia annotada pelo competentissimo Sr. Capistrano de Abreu.

VARNHAGEN—Vide "Colombo; Carta de Cristobal Colon; Cardim; Orta; Revista do Inst. Hist. e Geo. Bras.; Vespuccio; Schoner; Lopes de Souza; Florilegio, etc.

2447 **VACANO—Ensayo biographico del célebre navegante y consumado cosmografo Juan de la Cosa, y descripción e Historia de su famosa Carta Geografica, por Antonio Vascano.—Obra impressa en español, francés é ingles, para acompañar al Mapa-Mundi de Juan de la Cosa que, como recuerdo del Cuarto Centenario del descubrimiento de América, han publicado en Madrid los Sres. Cánovas Vallejo y Traynor.—Octubre.—1892.—Madrid. Tipo-Litografia de V. Faure... 1892.**

In-8°; 190 pags., com uma photograv. Br. Importante obra, com o mappa fac-similado.

2448 **VASCO DA GAMA—Roteiro da viagem que em descobrimento da India pelo Cabo da Boa Esperança, fez Dom Vasco da Gama em 1497.—Segundo um Manuscripto coetaneo existente na Bibliotheca Publica Portuense.—Publicado por Diogo Koppe, lente de mathematica na Academia Polytechnica do Porto, e o Dr. Antonio da Costa Paiva, Lente de Botanica e Agricultura na mesma Academia.—Porto.—Na Typographia Commercial Portuense... 1838.**

In-8° ; XXVII, 183 pags., com 1 retr. lith. ; 1 fac-simile da lettra do manuscripto, em fl. de desd., e 1 mappa lith., tambem de desd. lista de assignantes: 10 pags., não nums.

2449 **VASCO DA GAMA—Roteiro da viagem de Vasco da Gama em MCCCCXCVII; segunda edição correcta e augmentada de algumas observações principalmente philologicas por A. Herculano e o Barão do Castello de Paiva, — Lisboa, Imprensa Nacional MDCCCLXI. (1841).**

In-8° ; advert. XLIII pags. ; 2 retr. 1 mappa ; 1 fac-simile ; 180 pags. ; in., 1 fl. não num.

2450 VASCO DA GAMA—Journal du voyage de Vasco da Gama en MCCCCXCVII Traduit du portugais par Arthur Morelet... Lyon, Louis Perrin, MDCCCLXIV (1864).

In-4° grande; retr. de Vasco da Gama; 3 fls. não nums.; XX[a] pags.; 1 fac-simile; 140 pags.; errat., 1 fl. não num.; 1 mappa. Custo, 16 shillings.

2451 VASCONCELLOS, P. A.—Anacephalaeoses| id est,| svmma capita| auctorvm regvm| Lvsitaniae.| Auctore P. Antonio Vasconcellio Societatis Iesv Sacerdote, Theologo Olysipponensi.| Accesserunt Epigrammata in singulos Reges ab insigni| Poeta Emmanvele Pimenta| eiusdem Societatis.| Et illorum effigies ad viuum expressae, cura, & sumptibus| Emmanvelis Sueyro Regiae Catholicae Maiestatis Aulici| Familiaris, Equitis militiae Saluatoris nostri Iesv| Christi; Domini de Voorde.| Antverpiae| Apud Petrum Ioannem Belleros.| Anno MDCXXI| (1621.)| Cum gratia priuilegio.|

In-4°; 1 grav. precedendo o tit., tendo o nome do impressor, e a data em algarismos arabicos; epist., 7 fls. não nums.; outra grav. representando a Lusitania; 597 pags.; ind., 12 fls. não nums.; enc. bezerro.

Nesta obra o eloquente Jesuita resumio as chronicas portuguezas. Cada Rei tem o seu retrato a buril e dizem que são obra de Manuel Suelro. São melhores do que os produzidos por Pedro de Mariz nos seus Dialogos e nos *Elogios* de Bernardo de Brito.—Custo, 75 liras.

2452 VASCONCELLOS, A. M. DE—Vida y| acciones| del Rey Don Ivan| el Segundo, Decimotercio| de Portugal.| Al| Serenissimo Principe de las Españas, y| Nueno-Mundo D. Baltasar| Carlos.| Por| Don Agustin Manuel y Vasconcelos, Cauallero| de la Orden de Christo.| Con Privilegio,| En Madrid. Enla Imprenta de Maria| de Quiñones.| Año M.DC.XXXIX (1639).

In-8°; tit. 1 fl.; dedic., 1 fl.; approvação, privilegio e errat., 2 fls. não nums.; carta de *Hernando de Soria* ao leitor, 3 fls. não nums.; texto, 1-348 pags. nums.

2453 VASCONCELLOS, D. DE—Historia Antiga das Minas Geraes, por Diogo de Vasconcellos.—Ouro Preto.—Beltrão & C., Livreiros editores.—1901.

In-12; 244 pags.; ind., 1 pag.; errat. 1 pag. Br.

2454 VASCONCELLOS, D. DE—Historia Antiga das Minas Geraes, por Diogo de Vasconcellos.—Bello Horizonte. Imprensa Official do Estado de Minas Geraes. 1904.

In-8°; 419 pags.; ind. e errat: 4 pags., não nums. Br.

2455 [VASCONCELLOS, J. DE]—Datas e factos relativos á historia politica e financeira do Brasil por Um Brasileiro.—Recife.—Typ. de M. Figueiroa de F. & Filhos—1885.

In-8°; 83 pags., com 8 tabs. de desd.; quadro estatistico, XXIV pags.; notas 12 pags.; ind. 1 pag. Br.

2456 VASCONCELLOS, J. DE—Datas celebres e factos notaveis da Historia do Brazil, por José de Vasconcellos, Socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro;...—Volume I.—Pernambuco. Typ. a vapor—Miranda... 1890.

In-4°; XVI, 186 pags.; ind. 7 pags.

2457 * VASCONCELLOS, P. SIMÃO—Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil e do que obraram seus filhos nesta parte do mundo. Tomo I. Da entrada da Companhia de Jesus nestas partes do Brasil, e dos fundamentos que nellas lançaram e continuaram seus religiosos, emquanto alli trabalhou o P. Manuel da Nobrega, fundador e primeiro provincial desta Provincia, com sua vida e morte, digna de memoria e algumas noticias antecedentes, curiosas e necessarias, das cousas daquelle Estado.—Lisboa, na officina de Henrique Valente de Oliveira. 1663.

In-fol.; VI fls. não nums.; 188-258 pags.; indice. Com os poemas latinos de Anchieta. Diz *Innocencio*: "E' uma das melhores edições daquelle seculo". —*Rarissimo.*—Custo, 50$ de Portugal.

O Padre Jesuita Simão de Vasconcellos (1597-1671) nasceu no Porto e falleceu no Rio de Janeiro. Foi procurador-geral da sua Companhia em Roma e Provincial do Brasil. Foi companheiro do Padre Vieira na viagem a Lisboa em 1641 e dahi passou a Roma.

Esta sua chronica abrange o periodo de 1549 a 1570.

2458 VASCONCELLOS, P. SIMÃO—Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil e do que obraram seus filhos nesta parte do novo mundo... e algumas noticias antecedentes curiosas e necessarias das cousas daquelle Estado pelo padre Simão de Vasconcellos; segunda edição accrescentada com uma introducção e notas historicas e geographicas pelo conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro. Rio de Janeiro, typ. de João Ignacio da Silva, 1864.

In-fol.; introd. VIII; (2 livros) 115 pags.; ind. alhpab. VI; Chronica, 300 pags.; ind. alphab. XI[a]. Esta edição foi por conta de Francisco Antonio Martins o benemerito bibliothecario da Bibliotheca Fluminense. Fez tirar doze exemplares della em papel de hollanda, margens muito largas, sendo este um delles. Fôra por Martins offerecido a Felix Ferreiro, de cujo espolio o comprei.

—A Introducção de Fernandes Pinheiro nada, absolutamente nada diz sobre o livro: deu-lhe ensejo apenas para dizer como pensava ácerca dos Jesuitas.

2459 VASCONCELLOS, P. SIMÃO—Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil e do que obraram seus filhos nesta parte do Novo Mundo. Em que se trata da entrada da Companhia de Jesu nas partes do Brasil, dos fundamentos que n'ellas lançaram e continuaram seus Religiosos, e algumas noticias antecedentes, curiosas e necessarias das cousas d'aquelle Estado. Pelo Padre Simão de Vasconcellos, da mesma Companhia. Tomo primeiro (e unico). Segunda edição correcta e augmentada.—Lisboa. Em casa do Editor A. J. Fernandes Lopes,... MDCCCLXV. (1865).

In-8°; 2 vols.; CLVI, 200, 339 pags.; errat. 4 pags.

2460 * VASCONCELLOS, P. SIMÃO—Vida do Veneravel José de Anchieta, da Companhia de Jesus, taumaturgo do Novo Mundo, na provincia do Brasil. Dedicada ao Coronel Francisco Gil de Araujo. Lisboa, na Off. de João da Costa. 1672.

In-fol.; XXXI fls. não nums., 593 pags., seguindo-se com numeração separada *Recopilação da Vida do Padre José de Anchietta* com 95 pags. *Rarissimo.*

2461 * VASCONCELLOS, P. SIMÃO—Noticias curiosas e necessarias das cousas do Brasil. Lisboa. Por João da Costa. 1668.

In-4°; 191 pags. e ind. Reproducção das pags. 1-188 da *Chronica.* Custo, 20$. *Raro.*

2462 VASCONCELLOS, SIMÃO—Noticias curiosas e necessarias sobre o Brasil. Rio de Janeiro. Reimpresso na Imprensa Nacional, 1824.

In-12° ; 183 pags.

2463 VAZ, A. J.—Por occasião da muito sentida morte de Sua Magestade a Rainha Fidelissima, Nossa Senhora D. Maria I, as lagrimas da Cidade de S. Paulo personalizada em Paulicéa, offerecidas a El-Rei N. S. por Antonio José Vaz.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1816. Com licença.

In-8° ; 17 pags. Br. *Cabral*, n. 442.

2464 VAZ, A. J.—A Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, em o faustissimo dia 7 de Março de 1810, anniversario da sua plauzivel, e feliz entrada neste porto do Rio de Janeiro. —As offerendas pastoris. Idyllio, por Antonio José Vaz.—Na Impressão Regia. Por ordem de S. A. R.

In-8° ; 14 pags. Br. (S. d., 1810). *Cabral*, n. 170.

2465 VAZ, A. J.—A Deos Omnipotente, Optimo Maximo, em acção de graças, pelos faustissimos annos de Sua Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor em o plauzivel dia 13 de Maio de 1810. do Seu Augusto Natalicio, Cantico.—(Armas portuguezas.)—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1810. Com licença de S. A. R.

In-8° ; 12 pags. Br. *Raro. Cabral*, n. 109. A dedicatoria assignada pelo autor, Antonio José Vaz.

2466 VAZ DE CAMINHA, P.—Carta de Pero Vaz de Caminha a El-Rei D. Manuel.—Escripta da ilha da Vera-Cruz em 1 de Maio de 1500.—Fac-simile do texto original.—Versão em italico no portuguez da epocha.—Versão em italico no portuguez actual. —Editores Reis & C.—Bahia (Brazil). Edição para o Instituto Geographico e Historico da Bahia pelo Quarto centenario da descoberta do Brazil. 1900.

In-4° ; XXVII, XV, XII pags., com ests. e 3 mappas, sendo um de desd. ; pags. prelims. ; 6 não nums. Br.

2467 VAZ FIGUEYRA, A.—Carta Topographica da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, tirada, e executada pelo Capitão André Vaz Figueyra, Academico da Aula Militar. Anno de 1750.—(Em baixo:)Copiada em 29 de Julho de 1873.—Ricardo José da Silva Azevedo.

1 fl. de 100 por 66 centimetros. MANUSCRIPTO.

2468 VAZ PRETO — Sermão que no dia 4 de Julho de 1822, anniversario do regresso de Sua Magestade o Sr. Rei D. João VI e seu livre juramento ás bases da Constituição Politica da Monarchia Portugueza, prégou na Freguezia da Encarnação desta Cidade de Lisboa, na brilhante festa, que por tão faustos motivos fizerão os Directores e Associados Constitucionaes da Praça das Duas Igrejas, por Marcos Pinto Soares Vaz Preto, Freire

da Ordem Militar de S. Thiago da Espada,...—Lisboa, na Typographia Rollandiana. 1822.

In-8° ; 22 pags. Br.

2469 [VEIGA, M. L. DA]—Analyse dos factos praticados em Inglatera (sic), relativamente ás propriedades portuguezas de Negociantes, rezidentes em Portugal, e no Brazil. Feita pelo Autor da Escola Mercantil.—Londres: Impresso W. Glendinning,... 1808. (Segue, á pag. 31:) Reflexoens politicas, sobre o estabellecimento dos Negociantes Inglezes no Brazil, feitas Ao Illmo. e Exmo. Senhor D. Domingos de Souza Coutinho, Menistro da Nação Brazileira na Corte de Londres. Pelo Mesmo Autor.

In-4° ; III, 43 pags. Br. *Raríssimo.*

2470 VEITIA, J. LINAGE—Norte| de la Contratacion| de las Indias| Occidentales.| Dirigido| al Excmo. Señor| D. Gaspar| de Bracamonte| y Gvsman,| Conde de Peñaranda, Gentilhombre de la Camara del Rey| Nuestro Señor, de sus Consejos de Estado, y Guerra,| y de la Iunta del Govierno Vniversal| destos Reynos.| y Presidente antes del Consejo Svpremo| de las Indias, ya del de Italia.| Por D. Ioseph de Veitia Linage, Cavallero de la Orden de Santiago, Señor de la Casa de Veitia,... Con Privilegio:| En Sevilla. Por Iuan Francisco de Blas, Impressor mayor de dicha Ciudad. Año 1672.| (No fim:) Con Privilegio,| En Sevilla. Por Iuan Francisco de Blas, Impressor mayor de dicha Ciudad.| Año MDCLXXII (1672).|

In-fol.; tit., com cercadura, 1 fl.; antes deste tit. ha ainda uma fl. contendo o tit. em um front. grav. em metal, por Presbyter e com a data de 1671 ; seguem 15 fls. prelims. não nums.; texto, 1-299 e 1-264 pags. em 2 cols.; *Indice de las materias*, 35 fls. não nums.; segue 1 fl. não num. Encadernação em pergam. Appareceu pela primeira vez no anno anterior. *Obra rara,* que no leilão de *Salva* foi vendida por £ 2.2.0. Este exemplar custou 70 francos. Traz um resumo da legislação e instituições das possessões hespanholas na America.

2471 VELASCO, J. L. DE—Geografía y descripción de las Indias recopilada por el cosmógrafo-cronista Juan López de Velasco desde el año de 1571 al de 1574, publicada por primera vez en el Boletin de la Sociedad Geográfica de Madrid, con adiciones é ilustraciones por D. Justo Zaragoza.—Madrid: Establecimiento Tipográfico de Fortanet,... 1894.

In-4° ; XIII, 799 pags. com um mappa antigo, grav. em mad., em fl. de desd.; ind., 7 pags.

2472 VELLOSO—Florae Fluminensis, seu descriptionum plantarum praefectura fluminensi sponte nascentium liber primus ad systema sexuale concinnatus Augustissimae Dominae Nostrae per manus Illmi. ac Exmi. Aloysii de Vasconcellos & Souza Brasiliae pro-Regis Quarti &c. &c. &c. Sistit Fr. Josephus Marianus a Conceptione Vellozo, Praesb. Ord. S. Franc. Reform. Prov. Flumin. 1790.—Flumine Januario. Ex Typographia Nationali. 1825 (1825-27).

1 vol., de texto, in-fol. pequeno e 11 vols. de ests in-fol. grande de 38 por 58 centimetros. Vol. do texto: tit., 1 fl.; seguem mais 5 fls.

prelims. não nums.; texto, 1-352 pags. Estampas: *Edidit Frater Antonius Da Arrabia Biblioth. Imp. in Urb. Rio Janeiro Praefectus Cocs. Maj. Brac. Poettentiarius Episc. titul...—Parisiis, ex Lithog. Senefelder.* 1827.—Vols. das estampas:

1° vol., ests. de 1 a 153; 2° vol., ests. de 1 a 156; 3° vol., ests. de 1 a 168; 4° vol., ests. de 1 189; 5° vol., ests. de 1 a 135; 6° vol., ests. de 1 a 113; 7° vol., ests. de 1 a 164; 8° vol., ests. de 1 a 164; 9° vol., ests. de 1 a 128; 10° vol., ests. de 1 a 143; 11° vol., ests. de 1 a 127.—*Rarissimo,* sobretudo completo como este exemplar.

José Velloso Xavier, nascido no Rio das Mortes, Mariana, Minas Geraes, em 1742, e fallecido no Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro, em 1811, foi o maior botanico brasileiro do seu tempo. Além disso empregou a sua grande actividade litteraria na producção de memorias e opusculos com o fim de melhorar a cultura de certos productos, e introduzir a de outros, no Brasil. Aos 19 annos tomára o habito de S. Francisco e o nome de José Mariano da Conceição Velloso, vindo então acabar seus estudos no Rio de Janeiro. Leccionou depois varias cadeiras nesta cidade e na de S. Paulo, mas cedo descobrira verdadeira paixão pela flora que o cercava, e sabendo disto Luiz de Vasconcellos arranjou com o convento dar-lhe toda a liberdade de sahida. Por oito annos Velloso explorou a então provincia do Rio de Janeiro e parte da de S. Paulo, distrahindo-se dos seus estudos botanicos com o intercurso dos Indios, sua catechese e seus idiomas. Em 1790 concluiu a sua grande obra, a *Flora Fluminensis,* ou descripção das plantas que nascem expontaneamente no Rio de Janeiro, obra que grangeou para o autor na Europa os maiores encomios quando foi depois conhecida. Velloso classificou 1640 vegetaes, segundo Linneu, pela maior parte especies novas, desenhadas por Frei Francisco Solano. Cousa curiosa,—o M. S. ficou extraviado até que o Bispo de Anemuria, Bibliothecario da Bibliotheca Nacional, o descobrio alli em 1825. O Imperador D. Pedro I ordenou que fosse impresso na Typ. Nacional e que as estampas fossem feitas em Pariz; e suas ordens foram executadas, o incompleto volume tendo sido impresso no Rio, e 1700 estampas tendo sido gravadas na França.

Fr. José Mariano, após 1790, quando acabára essa obra, foi para Lisboa, a conselho de Luiz de Vasconcellos, e alli, sob a regencia de D. João VI acceitou o logar de Director da Typographia Calcographica do Arco do Cego, cujo fim principal era preparar obras illustradas sobre o desenvolvimento das industrias. Quando essa instituição fundiose com a Regia Imprensa, para lá passou-se José Mariano e teve como collega, na direcção, a Hyppolito José da Costa Pereira. Diz-se que essa sua direcção destes estabelecimentos não lhe foi de muito credito. Em todo o caso José Mariano traduziu e publicou, não só o *Fazendeiro do Brasil,* como muitos opusculos sobre agricultura pratica e outros assumptos uteis. Acompanhando a familia real ao Brasil recolheu-se ao seu convento e, tres annos depois, falleceu.

— Reimprimindo a *Flora* em 1881, escreveu Ladislão Netto, Director do Museu Nacional: "O systema linneano, adoptado por Velloso e geralmente acceito quando elle escreveu a *Flora Fluminensis,* já estava de ha muito no seu occaso... E claro é, pois, que si... a obra de Velloso não podia merecer mui grande acceitação no orbe da Sciencia, menos a devia esperar com o haver assim perdido a sua prioridade sobre tantos nomes, por 35 annos occultos no pó do esquecimento e só dados á luz quando cada um delles tinha sido substituido por denominação nova".

—A melhor biographia de Fr. José Mariano é a de Manoel Ferreira Lagos, na segunda edição da *Rev. do Inst. Hist.* de 1840, pags. 596-614, onde vem appenso o *Catalogo* de suas publicações.

2473 VELLOSO—Florae Fluminensis, seu descriptionum plantarum praefectura fluminensi sponte nascentium liber primus ad systema sexuale concinnatus Augustissimae Dominae Nostrae per manus Illmi. ac Exmi. Aloysii de Vasconcellos & Souza Brasiliae Pro Regis Quarti &c. &c. &c. Sistit Fr. Josephus Marianus

a Conceptione Vellozo, Praest. Ord. S. Franc. Reform. Prov. Flumin. 1790.—Flumine Januario. Apud Machado & C... 1881.

In-fol. peq.; 461 pags., *Algumas palarras*, X-XII pags.—(Vol. V dos *Archivos do Museu Nacional*). Vide *Caetano Lopes, Betenford.*

2474 VELLOSO—Instrucções para o transporte por mar de arvores, plantas vivas, sementes e de outras diversas curiosidades naturaes.—Dadas á luz por Fr. José Mariano da Conceição Velloso.—Lisboa, Na Impressão Regia. Anno 1805.—Por Ordem Superior.

In-16; 97 pags.; ind., 4 pags. Br.

2475 VELLOSO—Naturalista instruido nos diversos methodos antigos e modernos a ajuntar, preparar, e conservar as producções dos tres reinos da natureza, colligido de differentes authores, dividido em varios livros.—Reino animal, I Tomo.—Debaixo da protecção, e ordem de S. Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, por Fr. José Mariano Velloso.—Lisboa, na Officina da Casa Litter,... MDCCC (1800).

In-16; 90 pags.; pags. prelims. 6, não nums.; ind., 4 pags. erra., 1 pag.—Br.

2476 VELLOSO—Memoria sobre a cultura, e productos da cana de assucar offerecida a S. Alteza Real O Principe Regente Nosso Senhor. Pela Mesa da Inspecção do Rio de Janeiro. Apresentada por Joze Caetano Gomes, e de ordem do mesmo Senhor publicada por Fr. Joze Mariano Velloso.—Lisboa: Na Offic. da Casa Litteraria do Arco do Cego.—Anno MDCCC (1800).

In-8°; 94 pags.; ind., 2 pags. Br. Não mencionado em *Blake.*

2477 VELLOSO — Mineiro do Brasil melhorado pelo conhecimento da mineralogia e metallurgia, e das sciencias auxiliadoras. Segunda parte. Mineiro geometra ou geometria pratica e subterranea, applicada ao uso dos trabalhos das minas por Mr. De Gessane, traduzida em portuguez por Fr. José Mariano da Conceição Velloso. Lisboa 1801.

In-8°, VII; 135 pags.; 7 ests. desd.

2478 VELLOSO—Mineiro Nivelador ou hydrometra, copiado do novo nivelamento de M. Le Febure e impresso de ordem de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor... por Fr. José Mariano da Conceição Velloso. Lisboa 1803.

In-8°; VIII; 100 pags.

2479 VELLOSO—Compendio sobre a canna e sobre os meios de se lhe extrahir o sal essencial,... dedicado á colonia de S. Domingos por J. F. Dutrone e traduzido por Fr. José Mariano da Conceição Velloso. Lisboa, 1801.

In-8°; 16 pags.

2480 VELLOSO—Quinographia Portugueza, ou collecção de varias memorias sobre vinte e duas especies de Quinas, tendentes ao seu descobrimento nos vastos dominios do Brazil... por Fr. José Mariano Velloso. Lisboa, 1799.

In-8°; 24 pags.

2481 VELLOSO — Memoria sobre a caneleira, para acompanhar a remessa das plantas que o Principe N. Senhor manda transportar para o Brasil.—Lisboa, na Regia Officina Typografica. Com licença de Sua Magestade.

In-8°, 11 pags.—Br.

2482 VELLOSO — Diccionario Portuguez e Brasiliano, obra necessaria aos Ministros do altar... por ***. Lisboa, Officina Patriarcal, Ano M.DCC.XCV (1795).

In-8°; 1ª parte: prol. 2 fls. não nums.; advert. IV pags.; 79 pags. A 2ª parte desta obra está em M.s. na Bibl. Nac.

2483 VELLOSO — Jacobi Dickson fasciculus plantarum Cryptogamicarum Britanniae Lusitanorum Botanicorum in usum, Celsissimi ac Petentissimi Lusitaniae Principis Regentis Domini Nostri, et jussu, et auspiciis denuo typis mandatus, curante sissimi ac Potentissimi Lusitaniae Principis Regentis Domini Chalcographicae, ac Litterariae ad Arcum Caeci. M.DCCC. (1800.)

In-8°; 94 pags., com 18 ests. gravs. em metal. Br.

2484 VELLOSO—Copia de uma carta sobre a Nitreira Artificial estabelecida na Villa de Santos da Capitania de S. Paulo, dirigida a esta Corte por João Manso Pereira e publicada por ordem de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por Fr. José Mariano Velloso. Lisboa. Na off. da Casa Litteraria do Arco do Cego. M.DCCC (1800).

In-8°; 19 pags.

2485 VELLOSO — O fazendeiro do Brasil criador, melhorado na economia rural dos generos já cultivados, e de outros, que se podem introduzir; e nas fabricas, que lhe são proprias, segundo o melhor, que se tem escripto a este assumpto: debaixo dos auspicios e de ordem de Sua Alteza Real o Principe Regente. Nosso Senhor. Collegido de memorias estrangeiras publicado por Fr. José Mariano da Conceição Velloso. Lisboa, Typ. do Arco do Cego, 1798-1806. M.D.CCCI. (1801.)

In-8°; epist., ind., 4 fls. não nums.; 250 pags.; 1 est. de desd.; errat. 1 fl. não num.

—Da cultura das canas, factura do assucar. (1798).—In-12; 2 vols.: 1° vol., 192 pags., com 3 est. em fols. de desd.; Ind.: 3 pags.; 2° vol., VII, 414 pags., com 8 est. de desd.; Ind.: 5 pags.

—— Tinturaria.—In 12°; 2 vols.—1° vol. (impr em 1806): 401 pags., com 12 estampas, sendo 3 de desd.; pags. prels.: 34, não nums.; Ind.: 7 pags.—2° vol.: XI, 196 pags., com 3 estampas; Ind.: 2 pags.

—— Bebidas alimentosas.—In 12°; 3 vols.—1° vol. (impr. em 1800): XXXIX, 266 pags.; Ind.: 5 pags.—2° vol. (impr. em 1799): XI, 224 pags.; com 22 estampas de desd.; Ind.: 8 pags.—3° vol. (impr. em 1805): 349 pags.; pags. prels.: 10, não nums.; erratas.: 1 pag.

—— Especiarias.—1805.—1 vol. in 12°; 312 pags., com 2 ests.; Ind.: 8 pags.; Err.: 1 pag.

—— Filatura.—1806.—In 12°; 1 vol.: 348 pags., com 9 ests. de desd.; Ind.: 2 pags.

2486 VELLOSO-DOYLE — Tractado sobre a cultura, uso, e utilidade das batatas, ou papas "Solanum Tuberosum", e instrucção —Para a sua melhor propagação, por D. Henrique Doyle. Tra-

duzido do Hespanhol, de ordem superior, por Fr. José Mariano Velloso.—Lisboa, Na Typographia Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego. Anno M.DCCC (1800).

In-16; 122 pags. Br.

2487 VELLOSO DE OLIVEIRA—Memoria sobre o melhoramento da Provincia de S. Paulo, applicavel em grande parte á todas as outras provincias do Brasil. Por Antonio Rodrigues Vellozo de Oliveira, Commendador da Ordem de Christo;...—Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1822.

In-4°; 3 fls. prelims. não nums.; texto, 1-135 pags.; errat., 1 fl. Br.—*Raro.—Cabral*, n. 1013.

2488 [VELLOSO DE OLIVEIRA, A. R.]—A Igreja do Brasil, ou informação para servir de base á divisão dos Bispados, projectada no anno de 1819, com a statistica da população do Brasil, considerada em todas as suas differentes classes, na conformidade dos Mappas das respectivas Provincias, e numero de seus habitantes. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia Nacional. 1847.

In-8°; 44 pags. e 8 tabellas de desdobrar. Br. *Rarissimo.* Muito estimado como documento estatistico. Por proposta do Visconde de Goyanna a Camara mandou reimprimir a antiga estatistica do Conselheiro Antonio Rodrigues Velloso de Oliveira, que sahira no 1° tomo dos *Annaes Fluminenses* em 1819 sob o titulo *A Igreja do Brasil... Divisão dos Bispados.* O A. faz o historico dos Bispados portuguezes e do Ultramar e Brasil, propõe a divisão do Brasil por Bispados e entra em pormenores estatisticos sobre cada uma dessas divisões. Elle calcula a população do Brasil em 4.396.132 habitantes, quando 20 annos antes o Conde de Linhares calculava o total em 4.000.000. Mas diz que apezar de crer que o Brasil tinha então 6.000.000 "não quiz afastar-me dos mappas existentes, tão illegaes e diminutos".

2489 VÉO LEVANTADO—O Veo Levantado, ou o maçonismo desmascarado; isto he: o impio e execrando systema dos Pedreiros-Livres, Conspirados contra a Religião Catholica, e contra o Throno dos Soberanos.—Obra traduzida do Francez para instrucção dos Portuguezes: accrescentada com hum Appendix, que contém os signaes e senhas dos Pedreiros-Livres, e a Constituição Maçonica em Portugal.—Impressão Liberal.—Lisboa, anno 1822...

In-8°; peq., 279 pags. (*Muito bichado*).

2490 VERDADES—Verdades. Primeiro dialogo Entre um Ex-Ministro de Estado, e um aldeão, seu cazeiro.—(No fim:) Impressas em Coimbra na Real Imprensa da Universidade, com Licença da Commissão de Censura.—Reimpressas no Rio de Janeiro na Real Typographia. 1821.

In-8°; 16 pags. Br. *Bichado. Raro. Cabral*, n. 861, diz que ha 2° e 3° dialogos com o titulo Mais Verdades, que elle não descreve nem eu jamais vi. Foram os tres impressos em Coimbra.—No fim deste ha como assignatura as iniciaes P. F. J. D. S. C. P. C.

2491 VERDADEIRO VALOR MILITAR—O verdadeiro valor militar funda-se no verdadeiro amor da religião.—Rio de Janeiro na Impressão Regia. 1808. — (No fim:) Vende-se em Casa de Poulo (sic) Martin, Filho, Mercador de Livros, na Rua da Qui-

tanda, e na de Manoel Jorge da Silva, Livreiro, na Rua do Rozario.

In-16; 12 pags., tendo, no começo, mais 8 pags. sem num. Br. *Cabral*, n. 37. E' uma das primeiras obras impressas no Brasil no mesmo anno em que se estabeleceu a Imprensa (1808). E' dedicada a F. J. Rufino de Souza Lobato, governador da fortaleza de Santa Cruz.

2492 VEREAÇÃO EXTRAORDINARIA—Vereação extraordinaria de 10 de Outubro de 1822. (No fim:) Rio de Janeiro 1822. Na Typ. de Silva Porto, e C.ª

In-fol.; 2 fls. Br. *Rarissimo*. Não mencionado em *Cabral* Assignado por José Clemente Pereira, João Soares de Bulhões, José Pereira da Silva Manoel, Domingos Vianna Gurgel do Amaral, José Antonio dos Santos Xavier e outros, e por José Martins Rocha, escrivão do Senado da Camara. As ultimas noticias de Portugal levam, diz o Presidente José Clemente, o povo brasileiro a tomar posições definitivas. Em resposta á vontade das populações não só da Capital como das Provincias convinha que o Sr. D. Pedro fosse quanto antes acclamado Imperador, como o seria no dia 12. Mas apezar de estar isto assentado e parecer ter a geral approvação, desejava o Presidente que a vontade do povo se exprimisse muito explicitamente. Orou o Major Costa Barros, e annunciado o fim da reunião, ao povo que enchia o Largo de S. Francisco, prorompeu elle em vivas calorosos.

2493 VEREAÇÃO EXTRAORDINARIA—Vereação extraordinaria de 9 de Novembro de 1822. (No fim:) Rio de Janeiro. Na Typographia de Silva Porto, e C.ª (1822).

In-fol.; 3 pags. Br. *Rarissimo* Não mencionado por *Cabral*, Tratou-se exclusivamente nesta sessão da remoção do Procurador-geral Joaquim Gonçalves Ledo, que estava á testa do cabala que causou a demissão de José Bonifacio, Martim Francisco e Caetano P. de M. Montenegro do Ministerio. O Decreto de 16 de Fevereiro de 1822, convocando o Conselho de Procuradores Geraes, determinando que os Procuradores possam ser removidos por dous terços das Camaras, o Presidente da Camara do Rio, á vista do inqualificavel procedimento de Ledo, propõe-se consultar as outras camaras para aquelle fim. E assim ficou resolvido.

2494 VERHAEL—Cort, Bondigh ende Waerachtigh| Verhael| Van 't schandebyck over-geven| ende verlaten vande voorname Conquesten| Van| Brasil,| Onder de Regeeringe vande Heeren| Wonter van Schonenburgh,| President| Hendrick Haecx, Hoogen Raet | Ende| Sigismondus van Schoppe,| Luytenant Generael over de Militie, 1654.| Tet Middelburgh,| Gedruckt by Thomaz Dircksz van Browers-haven,| Anno 1655.|

In-4° ; 14 fls. não nums. Br. *Asher*, n. 284. Diz o titulo : "Curto summario e verdadeira narrativa de vergonhosa rendição e abandono das principaes conquistas do Brasil sob o governo de Walter van Schonenburgh, presidente, Hendrick Haecks, alto-conselheiro e Sigm. von Schoppe, tenente-general das milicias".—*Raro*.—A Bibl. Nac. tem um exemplar.

2495 VERHANDELENDE—West-Indisch Discours; verhandelende de West-Indische saecken. He die weder verbetert mogen worden, ten besten der gemeente, en't reeckerst voor de Compagnie... Samenspraeck tusschen een Middelburger en Haegenaer.—(S. l.) 1653.

In-4°. *Asher* n. 279.—Este folheto é de grande importancia para o conhecimento da opinião publica na Hollanda sobre o estado da Companhia das Indias Occidentaes e estabelecimento dos Hollandezes no Brasil e Nova Hollanda, no meiado do seculo XVII. *Raro*. Custo 40 florins.

2496 **VEROVERINGH—Veroveringh| van| De Stadt Olinda| Gelegen in de| Capitania van Phernambuco,| Door den E. E. Manhaften| Gestrenghen—Heyndrick C. Lonck, Generael te|—Water ende te Lande. Mitsgaders:| Diderick van VVaerdenburgh, Colonel over de Militie te|—Lande, van wegen de Geotroyeerde West-Indische-Compagnie,| onder de Hoog: Mo: Heeren Staten Generael, ende| den Prince van Orangen, Gouverneur Generael der Vereenighde Neder-landen|—(Uma grav. em mad.)—T'Amsterdam, Door Hessel Gerritsz. Das-Gaert schryver| ende Boeckverkooper in de Das-Gaert| op de boeck vande Doelestraet.| (1630).**

In-4°; 12 pags., não nums. Br. *Rarissimo. Asher,* n. 142. Trad. do titulo: "Conquista da Cidade de Olinda, na Capitania de Pernambuco, pelo nobre, corajoso e honrado H. C. Lonck, general de mar e terra e tambem por Diederick van Waerdenburg, coronel de milicias no serviço da Companhia das Indias Occidentaes e sob suas Poderosas Altezas os Estados Geraes e do Principe de Orange, Governador Geral dos Paizes Baixos Unidos". *Asher* dá 30 pags.: ou refere outra edição ou ha erro.

Contém o texto da capitulação dos fortes de S. Jorge e Santo Antonio em Hollandez e Portuguez. *Bastante rara. Netscher* só cita o exemplar da Bibliotheca Duncaniana.

2497 **VERTOOGH — Vertoogh| By een Lief-hebber des Vaderlandts vertoont.| Teghen het ongefondeer-| de ende schadelijck fluyten der| vryen handel in| Brazil.| In 't Jaer ons Heeren| M.DC.XXXVII| (1637).**

In-4°; tit., 1 fl.; texto, 6 pags. não nums. Br. *Asher,* n. 164. Discurso por um amante do seu Paiz contra a gratuita e lesiva suspensão do livre trafego com o Brasil.

2498 **VERTOOGH—Vertoogh, hoe nootwendich, nut ende pro- fijtelick het sy voor de vereenighde Nederlanden| te behouden de Vryheyt van te handelen op West-| Indien, Inden vrede metten Coninck| van Spaignen.| (S. l. n. d.—1608).**

In-8°; 10 fls. não nums. *Asher,* n. 33. "Dissertação para o fim de provar quão necessario, util e proficuo é conservar-se para as Provincias Unidas a liberdade de commerciar com as Indias occidentaes e em paz com o Rei de Hespanha". A Bibl. Nac. não o tem.

2499 **VERTOOCH—Vertooch| aen de| Hoogh en Mogende Heeren Staten Generael| der Vereenich de Nederlanden,| Nopende| De voorgaende ende tegenvvoordighe Procedurен| van Brasil.| Midtsgaders| De doccumenten daer toe dienende.|—t'Amsterdam,| Gedruckt by Johannes van Marel, Boeckverkooper,| woonende inde Globe. Anno 1647.**

In-8: 25 pags. nums.; 3 fls. não nums. *Asher* n. 217. *Raro* Trad. do titulo: "Discurso dirigido a suas Altezas Poderosas os Estados Geraes dos Paizes Baixos Unidos sobre as cousas recentes e presentes no Brasil, com os documentos a isso referentes". Custo, 35 marcos.

2500 **VESPUCIO — Mundus nouus.| Albericvs Vespvtivs Lavrentio| Petri de Medicis salvtem plvri| mamdicit. (1503, Roma).**

In-8°; 4 fls. não nums. sem logar nem anno. A pagina cheia contém 42 linhas. Lettras gothicas. O titulo no alto da primeira pagina seguindo um S ornamentado com que começa o texto. Na terceira pagina um P igualmente ornamentado. Na sexta pagina, após onze linhas de texto, diagrammas de typo das estrellas do Canopio. Na oitava e ultima

pagina, depois de cinco linhas de typo, ha uma linha com *Laus Deo* e depois a figura do triangulo.—Esta carta foi escripta muito provavelmente em Outubro ou Novembro de 1502, pois Vespucio diz a Pier del Medici que lhe havia escripto recentemente de Lisboa e essa missiva trazia a data de Setembro de 1502. Pier tendo-lhe pedido uma narrativa mais completa, Vespucio respondeu-lhe que os reis tinham os seus papeis, mas mandou resumo da (terceira) viagem com referencias ás duas viagens anteriores.

—E' esta *uma das publicações mais raras* de livros sobre a America. Qualquer das edições desta carta,—tres de 1503, sem data marcada, ou de 1504, com a data, ou de 1505, tambem sem data. — São avidamente procuradas pelos bibliophilos e bibliothecas.

Este meu exemplar, grande e bello, está encadernado com outros tratados contemporaneos, em marroquim cor vermelho-escuro, pastas interiores tambem de marroquim cor de azeitona orlado de riquissima grega rendada, por Zaensdorf; e dentro de caixa especial.—Apreçado em £ 210 no catalogo 188 de Quaritch (1899) comprei-o juntamente com a collecção de Fracanzo ou Monteboldo e outros livros raros, obtendo algum abatimento.

—Perceber-se-ha do valor destas oito paginas tendo-se em vista os seguintes factos. Americo Vespucio fez quatro viagens ao Novo Mundo, em 1497-8, 1499-1500, 1501 e 1503-4. Os que, sob o pretexto de defender a memoria e a primasia de Colombo, pretendem que a sua primeira viagem foi a em que o levou Hojeda em 1499, consideram ficticia a sua segunda viagem e accrescentam que a narração das quatro viagens só foi publicada no appendice da *Cosmographiæ Introductio* de Waldseemüller (veja Ilacomilo) em 1507, um anno depois da morte de C. Colombo, quando este não podia mais impugnar a veracidade daquellas primeiras viagens de Vespucio. Ora, tudo isto é injusto. Em 1505, ou quando muito em 1506, foi publicada em Florença a Epistola que Vespucio escreveu em 1503 a Pier (Pedro) Soderini que depois foi *gonfaliere* ou governador da Republica de Veneza, narrando perfunctoriamente uma por uma, as suas quatro navegações... Desta rarissima *Lettera* (só ha cinco exemplares conhecidos) tenho *fac-simile* que mais abaixo descrevo. E é ella mesma que foi traduzida para o Francez em Pariz e que do Francez foi vertida para o Latim e publicada em appendice á sobredita Cosmographia de Ilacomilo em 1507. Mas não é tudo. Em 1503 Vespucio escreveu outra Epistola, desta vez até a um inimigo politico de Pier Soderini,—a Lorenzo di Pier Francesco de Medici,—resumindo nella as tres primeiras das suas quatro navegações á America. O original italiano dessa carta perdeu-se de todo,—mas foi traduzida para o Latim e impressa pelo menos tres vezes em 1503 (sem data) e em 1504 (com data, uma vez) e nos annos seguintes. Desta Epistola, ainda assim *rarissima*, em latim, tenho o exemplar supra.

Vê-se, pois, que, ao tempo em que ainda vivia Colombo, Vespucio annunciára, ou antes, annunciaram por Vespucio *urbe et orbe* o que elle allegava ter explorado do Novo Mundo.

E entretanto Colombo e elle se conheciam bem, e Colombo, então na desgraça, a 5 de Fevereiro de 1505, escreveu de Vespucio a seu irmão que era "mucho hombre de béen" que "siempre tuvo deseo de me hacer placer". Considerando que Colombo soffria nesse tempo da injustiça dos seus contemporaneos, esse trecho é decisivo para demonstrar que Vespucio nunca lhe disputou glorias suas e era, ao contrario, bem

visto delle, após as suas quatro navegações, pelo menos tres das quaes já eram geralmente conhecidas.

— O volume que ahi está descripto com o titulo *Mundus novus* é uma das edições da carta de Vespucio, em latim, de 1503, contendo um resumo das tres primeiras navegações, feito para Lorenzo de Medicis, que, expulso de Veneza por alguns annos, voltou a ser *gonfaliere* no logar de Pier Soderini, a quem Vespucio dedicou a *Lettera* com as suas quatro navegações, a qual só foi publicada em 1505-6.

Esta edição rarissima é a mencionada por *Harrisse*, n. 23.—Veja-se tambem *Humboldt* "Examen critique", vol. IV, Thacher, etc.

— Vespucio nasceu de boa familia num hospital fundado por seus antepassados em Florença. Foi educado por um tio, Giorgio, amigo de Savanarola, e foi companheiro de collegio de Pier de Soderini, já citado. Aos 31 annos foi a Cadiz a negocio de Lorenzo de Medicis, tambem já citado, e ahi permaneceu quatro ou cinco annos, entre os armadores e navegantes. O Rei Fernando, que se interessava como particular em expedições para as novas terras descobertas, tendo armado uma frota em 1497 para esse fim, Vespucio entrou no serviço desta e embarcou de Cadiz em Maio desse anno, voltando em Outubro do anno seguinte. Sete mezes depois voltou com Alonzo de Hojeda, chegando ao Brasil a 27 de Junho de 1499 e dahi subindo até Venezuela. No fim de 1500 foi instado por D. Manoel para voltar á America em seu serviço, e, tendo acceito o convite, partiu com tres navios a 10 de Maio de 1501: a 17 de Agosto tocava o cabo de S. Roque; no dia 1 de Novembro,—de Todos os Santos, chegava á Bahia e ao Rio em Dezembro seguinte, e 1 de Janeiro de 1502. Dahi foi até o Rio da Prata e, não achando passagem para sudoéste, isto é, para a India, voltou a Portugal onde chegou a 7 de Setembro. Em Maio, de 1503, ainda veiu ao Brasil, tocando em Cabo Frio a 18 de Junho, mas não foi bem succedido e voltou logo.

2501 VESPUCIO—Von der new gefunnde Region die wol| ein welt genennt mag werden, Durch den Cristenlichen Kü| nig von Portugall, wunnderbarlick erfurden.' (Uma grav. em mad.) (No fim:) Gedruckt yn Nüremberg| durch Wolffgarmg| Hueber.| (1505).

In-4°; 6 fls. não nums. Reproducção em fac-simile da versão allemã do *Mundus Novus*, descripto por *Harrisse*, n. 33, que diz: "Ha um fac-simile notavel desta carta feito pelo Sr. Pilinski, artista polaco, residente em Pariz". E' este o fac-simile que aqui está. Ha poucos originaes desta traducção, talvez cinco ou seis apenas. *Brunet* menciona outra edição em Strasburgi, 1506, e mais tres, em Leipzig, 1506, Nuremberg e Strasburgo, 1508.

2502 VESPUCIO—The firts four voyages of Amerigo Vespucci. Reprinted in facsimile and translated From the rare original edition (Florence 1505-6).—London. Bernard Quaritch... 1893.

In-4°; *Preface*, X pags.; segue a *Lettera di Amerigo Vespucci...*, 16 fls. de fac-similes, não nums.; traducção em inglez, 45 pags. No começo do livro, 1 photograv. e no fim, 1 mappa fac-simile. Aqui se acha o fac-simile da *Lettera* primeiramente publicada em Italiano, e dirigida a Lorenzo de Medicis, que foi depois vertida para o Francez (perdido) e dahi para o Latim nas *Quatuor Navigationes* que servem de appendice á Introducção da Cosmographia de Waldseemüller (veja Hacomilo). Além do texto, ha a traducção ingleza e o trecho de um dos mappas do Ptolomeu de 1513 (edição de Strasburgo). A *Lettera* que está sem data. Mas é de 1505 ou, o mais tarde possivel, 1506 e tudo demonstra que foi impressa em Florença dos typos de Gian Stefano

di Carlo di Pavia. Só ha cinco exemplares conhecidos della, um dos quaes está no Museu Britannico, outro na Palatina, de Florença, e outro pertencia ao nosso Varnhagen.—*Harrisse* não cita esta *Lettera*.

VIAGGIO FATTA... A TORNO AL MONDO—Veja Maximiliano-Pigaffeta.

2503 **VIEIRA, PADRE—Sermoens do P. Antonio Vieira, da Companhia de Iesv, Prégador de Sua Alteza. Primeyra parte. Dedicada ao Principe N. S.—Em Lisboa. Na Officina de Ioam da Costa. M.DC.LXXIX. (1679). Com todas as licenças, & Priuilegio Real.**

In-8°; pags. prelims., 24 não nums.; segue a obra em 559 pags., impres. em 2 cols., sendo estas cols. nums.; ind., 108 pags. não nums.

2504 **—— Sermoens do P. Antonio Vieira, da Companhia de Iesv, Prégador de Sua Alteza. Segvnda parte. Dedicada—No Panegyrico da Rainha Santa ao Serenissimo Nome da Princeza N. S. D. Isabel.—Em Lisboa. Na Officina de Migvel Deslandes. E á sua custa, & de Antonio Leyte Pereyra Mercador de Liuros. M.DC.LXXXII. Com todas as licenças, & Priuilegio Real. (1682).**

In-8°; 8 pags. não nums.; 470 pags. nums. e impr. em 2 cols.; ind., 56 pags. não nums., impres. em 2 cols.

2505 **—— Sermoens do P. Antonio Vieira, da Companhia de Iesv, Prégador de Sua Magestade. Terceira parte.—Em Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes. A custa de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros. M.DC.LXXXIII. Com todas as licenças, & Privilegio Real. (1683).**

In-8°; 10 pags. não nums.; 574 pavs. nums., incl. o ind. e impr. em 2 cols.

2506 **—— Sermoens do P. Antonio Vieira, da Companhia de Jesu, Prégador de Sua Magestade. Quarta parte.—Em Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes. A custa de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros. M.DC.LXXXV. Com todas as licenças, & Privilegio Real. (1685).**

In-8°; 12 pags. não nums.; 600 pags. nums., incl. o ind., e impres. em 2 cols.

2507 **—— Sermoens do P. Antonio Vieira, da Companhia de Jesu, Visitador da Provincia do Brasil, Pregador de Sua Magestade. —Quinta parte.—Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. A custa de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros. M.DC.LXXXIX. Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real. (1609).**

In-8°; 12 pags. não nums.; 636 pags. nums., comprehendendo o ind. impres. em 2 cols.

2508 **—— Sermoens do P. Antonio Vieira, da Companhia de Jesu, Visitador da Provincia do Brasil, Prégador de Sua Magestade. Sexta parte.—Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. A custa de Antonio Leyte Pereira, Mercador de Livros. M.DC.LXXXX.—Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real. (1690).**

In-8°; 8 pags. não nums.; 595 pags., comprehendendo o ind. e impres. em 2 cols.

2509 —— Sermoens do P. Antonio Vieyra, da Companhia de Jesu, Prégador de Sua Magestade. Septima parte.—Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. A custa de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros. M.DC.LXXXXII. Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real. (1692).

In-8; 12 pags. não nums.; 558 pags., comprehendendo o ind., impres. em 2 cols.

2510 —— Xavier dormindo, e Xavier acordado: dormindo, em tres Oraçoens Panegyricas no Triduo da sua Festa, dedicadas aos tres Principes que a Rainha Nossa Senhora confessa dever á intercessão do mesmo Santo; acordado, em doze Sermoens Panegyricos, Moraes, & Asceticos, os nove da sua Novena, o decimo da sua Canonização, o undecimo do seu dia, o ultimo do seu Patrocinio, Author o Padre Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, Prégador de Sua Magestade. Oitava parte.—Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. A custa de Antonio Leyte Pereira, Mercador de Livros. M.DC.LXXXXIV. Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real. (1694).

In-8°; 24 pags. não nums.; 536 pags. nums.; impres. em 2 cols.

2511 —— Maria Rosa Mystica. Excellencias, poderes, e maravilhas do seu Rosario, compendiadas em trinta sermoens asceticos, & Panegyricos sobre os dous Evangelhos desta solennidade. Novo & Antigo: Offerecidas á Soberana Magestade da mesma Senhora, Pelo P. Antonio Vieira, da Companhia de Jesu da Provincia do Brasil, em comprimento de hum voto feito, & repetido em grandes perigos da vida, de que por sua immensa benignidade, & poderosissima intercessão sempre sahio livre.—I. Parte.—Lisboa. Na Officina de Migvel Deslandes... A custa de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros. M.DC.LXXXVI. Com todas as licenças, & Privilegio Real. (1686). (Fórma a nona parte).

In-8°; 8 pags. não nums.; 554 pags. nums., impres. em 2 cols. Ind., 46 pags. nums. e impres. em 2 cols. 2ª edição. A primeira é de 1679, e foi publicada por João da Costa, apezar de que *Innocencio*, ignorando isto, extranha a numeração.

2512 —— Maria Rosa Mystica. Excellencias, poderes, e maravilhas do seu Rosario: compendiadas em trinta sermoens asceticos, e Panegyricos, sobre os dous Evangelhos desta Solennidade, Novo & Antigo: offerecidos á Soberana Magestade da mesma Senhora, Pelo P. Antonio Vieira, da Companhia de Jesu, em cumprimento de hum Voto, feito, & repetido em grandes perigos da Vida, de que por sua immensa Benignidade, & poderosissima Intercessão sempre sahio livre. II Parte.—Lisboa. Na Impressão Craesbeeckiana. Anno M.DC.LXXXVIII. A custa de Antonio Leyte Pereyra, Mercador de Livros. Com todas as Licenças, & Privilegio Real. (1688). (Decima parte dos Sermões).

In-8°; 8 pags. não nums.; 518 pags. nums.; ind., 32, 24 pags.; impres. em 2 cols.

2513 —— Sermoens do P. Antonio Vieyra, da Companhia de Jesu, Prégador de Sua Magestade. Undecima parte, offerecida á Serenissima Rainha da Grã Bretanha.—Lisboa. Na Officina de Mi-

guel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. M.DC.LXXXXVI. Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real. (1696).

In-8° ; 18 pags. não nums. ; 590, 23 pags. nums. ; impres. em 2 cols. Antes do titulo ha mais uma folha contendo uma grav. com as armas da Rainha.

2514 —— Sermoens do P. Antonio Vieyra, da Companhia de Jesu, Prégador de Sua Magestade.—Parte duodecima.—Dedicada á Pvrissima Conceição da Virgem Maria Senhora Nossa.—Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. Com todas as licenças necessarias. Anno de 1699. A' custa de Antonio Leyte Pereyra.

In-8° ; 18 pags. não nums. ; 441 pags. nums., incl. o ind. ; impr. em 2 cols.

2515 —— Palavra de Deos empenhada, e desempenhada: empenhada no Sermam das exequias da Rainha N. S. Dona Maria Francisca Isabel de Saboya; desempenhada no Sermam da acçam de graças pelo nascimento do Principe D. João Primogenito de Suas Magestades, que Deos guarde. Pregou hum, & outro o P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, Prégador de S. Magestade: o primeiro na Igreja da Misericordia da Bahia, em 11 de Setembro, anno de 1684. O segundo na Cathedral da mesma Cidade, em 16 de Dezembro, anno de 1688. Lisboa. Na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. Com todas as licenças necessarias. Anno 1690. (Decima terceira parte dos Sermões).

In-8° ; 16 pags. não nums. ; 296 pags. nums., comprehendendo o ind. "Ha duas edições differentes, ambas com as mesmas indicações, porém diversas nos caracteres". (*Innocencio.*)

2516 —— Sermoens, e varios discvrsos do Padre Antonio Vieyra, da Companhia de Jesu, Prégador de Sua Magestade. Tomo XIV. Obra posthuma dedicada á Purissima Conceiçam da Virgem Maria Nosas Senhora.—Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, Impressor de Sua Magestade. M.DCCX. Com todas as licenças necessarias. (1710).

In-8° ; 22 pags. não nums. ; 350 pags. nums., incl. o indice.

2517 —— Sermões varios, e tratados, ainda não impressos, do grande Padre Antonio Vieyra da Companhia de Jesus; offerecidos á Magestade DEI Rey D. João V. Nosso Senhor, pelo P. André de Barros da Companhia de Jesus. Tomo XV. E de Vozes Saudosas. Tomo II. Lisboa: Na Officina de Manoel da Sylva. MDCCXLVIII. Com permissão dos Superiores, e Privilegio Real. (1748).

In-8° ; 32 pags. não nums. ; 434 pags. nums., incl. o indice ; impres. em 2 cols. O titulo está impresso com tinta vermelha e preta. *Todas são primeiras edições*, excepto nos dous casos indicados.

2518 VIEIRA—Sermones| del Padre| Antonio de Vieira,| de la Compañia de Iesvs,| predicador de S. A. el Principe| de Portvgal.| Nueua Primera Parte.| Tradvcidos del original del mismo| Autor, y con su aprobacion pol el Lic. D. Francisco de| Cubillas Donyagne, Presbytero, y Abogado de| los Reales Consejos.| Dirigidos al Ilvstrissimo Señor Dvarte| Ribeiro de Macedo, Caualiero del Abito de Christo, del Con-| sejo del Serenissimo Principe de Portugal y su| Consejero de Hazienda.| Año 1680. (uma

vinheta grav. em mad.)| Con Privilegio.| En Madrid: Por Ivan Garcia Infanzon.| A costa de Gabriel de Leon, Mercador de Libros. Vende-se en su casa en frente de la Estafeta.|

In-8° ; tit., 1 fl. ; 9 fls. não nums. ; texto 1-415 pags. ; em duas cols. ; inds., 42 fls. não nums.

2519 VIEIRA — Sermões. [pelo Padre Antonio Vieira, Da Companhia de Jesus]. — Rio de Janeiro. H. Garnier, Livreiro-editor... (S. d.)

In-12° ; 2 vols. ; 1° vol. : 515 pags. ; 2° vol. : 417 pags. Brs.

2520 VIEIRA — Cartas do P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu.—Offerecido ao Eminentissimo Senhor Nuno da Cunha e Attayde, Presbytero Cardeal da Santa Igreja de Roma do Titulo de Santa Anastasia...—Lisboa Occidental. Na Officina da Congregação do Oratorio. M.DCC.XXXV. (1735). Com todas as licenças necessarias.

In-4° ; 2 vols. ; 1° vol., tit., 1 fl., seguem mais 11 fls. prelims. não nums. ; texto, 1-468 pags. ; 2° vol., tit., 1 fl. ; seguem mais 5 fls. prelims. não nums. ; texto, 1 479 pags.

Estes dous volumes, diz *Innocencio*, sahiram por diligencia do Conde da Ericeira. Ha um 3° vol. de 1746, que é mais raro.

2521 VIEIRA — Cartas do Padre Antonio Vieyra, da Companhia de Jesus, a Duarte Ribeiro de Macedo.—Lisboa: Na Impressão de Eugenio Augusto. Anno 1827... Com licença de Sua Magestade.

In-4° ; 354 pags. "No fim das cartas vem —*Papel que fez o P. Antonio Vieira para se ler a El-Rei D. Affonso VI na sua menoridade, por mandado da Rainha mãi, a Sra. D. Luisa de Guzmão.* O editor deste volume foi José Luiz Pinto de Queiroz. Por occasião do sequestro a que o governo mandou proceder no seu espolio, por motivo da ausencia, ou retirada que fez de Lisboa em 1833, foi toda a edição apprehendida (não se tendo até então publicado) e remettida em deposito para a Bibl. Publica de Lisboa. Fallecendo o dito editor, seus parentes e herdeiros procuraram haver a si esta obra que lhes pertencia, e afinal conseguiram que em 1851 se lhes mandassem entregar todos, ou parte dos exemplares, de que, segundo ouvi, venderam a quasi totalidade á casa dos Srs. Viuva Bertrand & Filhos." (*Innocencio.*)

2522 VIEIRA — Vozes saudosas da eloquencia do espirito do zelo e eminente sabedoria do padre Antonio Vieyra, da companhia de Jesus, prégador de Sua Magestade e principe dos oradores evangelicos: acompanhadas com um fidelissimo echo, que sonoramente resulta do interior da obra Clavis prophetarum... Lisboa Occidental. M.DCCXXXVI (1736).

In-12° ; 9 fls. não nums. ; 315 pags. (*Bichado*).

2523 VIEIRA—Arte de furtar, espelho de enganos, theatro de verdades, mostrador de horas minguadas, gazua geral—Dos Reynos de Portugal.—Offerecida a El Rey Nosso Senhor D. João IV. para que a emende.—Composta no anno de 1652.—Pelo Padre Antonio Vieyra, zeloso da Patria.—Correcta, e emendada de muitos erros; e assim tambem a verá o curioso leytor com as palavras, e regras, que por inadvertencia faltarão na passada impressão.—Amsterdam. Na Officina De Martinho Schagen. M.DCCXLIV (1744).

In-8° ; 409 pags. ; pags. prelims., 15 ; ind., 8 pags. não nums.

2524 VIEIRA — Voz sagrada, politica, rhetorica, e metrica ou supplemento ás Vozes Saudosas—Da eloquencia, do espirito,

do zelo e eminente sabedoria, do Padre Antonio Vieira, Da Companhia de Jesus...—Offerecida ao Senhor Doutor Joseph de Lima Pinheiro e Aragam, Cavalleiro professo na Ordem de Christo...—Lisboa: (14) Na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impressor da Congregação Cameraria da S. Igreja de Lisboa. M.DCC.XLVIII (1748). Com as licenças necessarias.

In-8°; 20 pags. não nums.; 247 pags. nums., com 1 retr.

2525 VIEIRA—Sermão qve pregou o R. P. Antonio Vieira, da Companhia de Iesvs—Na Capella Real o primeiro dia de Ianeiro do anno de 1642.—(Uma grav. em mad.)—Com as licenças necessarias. Em Lisboa. Na Officina de Lourenço de Anueres.

In-8°; 29 pags. Br.

2526 VIEIRA — Sermam| qve pregov| o P. Antonio Vieira da Companhia| de Iesv, na casa professa da mesma Companhia| em 16 de Agosto de 1642.| Na festa qve fez a S. Roqve Antonio| Telles da Silva do Conselho de guerra de S. Magestade Go-| uernador, & Capitam Geral do Estado do Brasil, &c.| (Armas portuguezas; grav. em mad.)—Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Domingos Lopes Rosa. Anno de 1654.|

In-8°; 14 fls. não nums. Br.

2527 VIEIRA — Sermam,| qve pregov| o P. Antonio Vieira da Com-| panhia de Iesvs na Miseri-| cordia da Bahia de todos os Santos| em dia da Visitação de Nossa| Senhora Orago da| Casa.| Assistindo o Marqves de| Montaluão Visorrey daquelle estado do| Brasil, & foy o primeiro, que ouuio| naquella Pro-| uincia.| Em Lisboa.| Com todas as licenças necessarias.| Na Officina de Domingos Lopes Rosa. Anno 1655.

In-8°; 14 fls. não nums. Br.

2528 VIEIRA — Aprove-| char de-| leytando.| Nveva idéa de pvlpito| christiano politica;| delineada en cinco sermones| varios, y otros discursos.| Predicados| por el Reverendissimo Padre| Antonio Vieyra Lusitano de la Compañia| de Iesvs.| Corregido, y enmendado en esta segunda Impression.| Si cvm hac exceptione detvr sapien-| tia vt illam inclusam teneam, non enuntiem reijciam.| Nullius boni fine socio incunda possessio est.| Seneca lib. 1. Epist. 6.| Com licencia. En Zaragoça. Por Iuan de Ybar, en la Calle de la| Cuchilleria. Año 1661.| A costa de Pedro Alfay, Mercader de libros. Vendese en su Casa| en la Plateria.|

In-4° peq.: tit., 1 fl., tendo no v. o ind.; approvação, 1 fl.; texto, 1-160 pags. em 2 cols.

2529 VIEIRA — Las cinco piedras de la honda de David en cinco discursos morales, predicados en Roma a la Reyna de Suecia Christina Alexandra en lengua italiana por el reverendissimo Padre Antonio Viera, de la Compañia de Jesus, natural de Lisboa, Predicador de la Magestad del-Rey D. Pedro II nuestro senör, y traducidos en lengua castellana por el mismo Author. Lisboa, en la Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Su Magestad, Año de 1695.

In-8°; 8 fls. não nums.; 125 pags.; ind., 20 fls. não nums

2530 VIEIRA—Obras classicas do Padre Antonio Vieira e estudo critico sobre a sua vida e valor litterario de suas obras d'arte. Edição illustrada para Portugal e Brazil. Rio de Janeiro, Empreza Litteraria Fluminense de A. A. da Silva Lobo, 1885.

In-4°; 1° vol.: XIII pags.; 466 pags.; 4 retrs. inclusive o de Antonio Vieira; 2° vol.: 393 pags.; 2 fls. não nums.; 3 retrs.

2531 VIEIRA — Translaet| Van seker Sermoen of te Predicatie ghenomen uyt| het tweede Capittel del Heyligen Euangelisten Lucas, be-| ginnende op het een-en-twintighste Vers. Gefredickt| den eersten Januarii 1642, in de Ca-| pelle Reael tot Lissebon:| Door Pater| Antonio Vieira| Jesuyt.| Waer in te sien is de ge-imagineer de Portugesche Mo-| narchie, gefondeert op de Prophetien van P. Fray Gyl,| welck sijn beginsel sonde nemen in 't veroveren| van America, Asia, etc.| Uyt de Portugesche in onse Nederduytsch Tale getrouwelick| overgeset door een Liefhebber van 't Gemeene Best.| Gedruckt na de Copie tot Lissebon, by Laurens van| Antwerpen. Anno 1646.|

In-4°; tit., 1 fl., tendo no v.: *Voor-Reden*; texto, 3-20 pags. E' um sermão sobre a grandeza de Portugal e suas conquistas no Brasil intitulado *Conquistas no Brasil*. Foi publicado como supplemento, a um folheto sobre o Brasil, intitulado *Heegebakerden Hollander*. *Muito raro*. Custo, £ 3.

2532 VIEIRA—As cartas do Padre Antonio Vieira, offerecidas ao archivo da Torre do Tombo. Estudo de Pedro A. d'Azevedo. —Coimbra. Imprensa da Universidade. 1906.

In-4°; 18 pags. Br.

Antonio Vieira nasceu em Lisboa em 1608 e falleceu na Bahia em 1697. Aos oito annos de idade acompanhou sua familia para a Bahia; aos quinze annos entrou para a Companhia de Jesus, professando aos dezoito, quando era tal a sua precocidade que já ensinava rhetorica. Aos 27 annos dizia sua primeira missa e já então havia passado cinco annos na conversão dos gentios. Velo a guerra e occupação hollandeza. Em 1640 pronunciou um sermão pelo bom successo das armas de Portugal, que abalou profundamente todo o norte do Brasil.

O Marquez de Montalvão, Vice-Rei posto por Castella no Brasil, querendo comprimentar a restauração do Reino de Portugal, para alli enviou seu filho, ainda novo, acompanhado de dous mentores, um dos quaes foi Vieira, e o outro, Simão de Vasconcellos, que depois escreveu a *Chronica da Companhia de Jesus*. Após aventurosa viagem chegou Vieira a Lisboa em 1641 e no 1 de Janeiro de 1642 já prégava na capella real. De facto, tendo logo fallado ao Rei, tal impressão causou-lhe que captivou-o á primeira vista, ao passo que, desde que orou em publico, o effeito prodigioso dos seus sermões fel-o ser "louvado, applaudido e seguido de todos." Nas igrejas onde pregava porfiavam logares muitas horas antes do sermão. Em todo esse longo periodo agitado e cheio de perigos para Portugal, entre 1640 e a acclamação, em que o resurgente Reino enfrentava inimigos de fóra e as maiores difficuldades no interior, em que elle até procurava com anciedade, mas sem sinceridade, a alliança da Hollanda, deixando-lhe todas as conquistas que fizera, em todo esse periodo Vieira, pelo pulpito e pela penna, animava o patriotismo portuguez e, como se tivesse sido educado para a vida do estadista, lembrava os mais sabios alvitres para levantar Portugal,—entre elles: Primeiro, o estabelecimento das companhias de commercio; Segundo, disposições tornando livres de confiscação os bens de commercio; Terceiro, a abolição de distincções odiosas de christãos novos e velhos; Quarto, a prohibição de navegarem para a America e as Indias navios que medissem menos de 400 toneladas, (para se crear na marinha mercante a marinha auxiliar de guerra); Quinto, facilitar o commercio das colonias ás nações amigas, e adversas á Hespanha e, Sexto, minorar o rigor da Inquisição, que excedia ao da Hespanha.

Em 1649 D. João IV instituiu a chamada Companhia occidental com varios privilegios, entre os quaes o da isenção do fisco. A Inquisição poz-se logo em movimento e o Papa logo fulminou penas e censuras contra o respectivo alvará. Vieira fora a Roma e viajara pela Europa sempre sustentando as suas idéas. Depois foi ao Maranhão (1653), donde voltou a Lisboa a pedir providencias em prol dos Indios. Regressando, ainda demorou-se alli seis annos, até 1661. Entretanto, vingavam os manejos retrogrados da Inquisição. Em 1657 a Rainha viuva revogava o privilegio do fisco e a Companhia, por uma longa serie de actos, foi sendo desnaturada e inutilizada, até que dissolveu-se formalmente em 1720.

Em 1646-7 Vieira defendeu com outros a idéa da compra de Pernambuco, então em poder dos Hollandezes, que recusaram a offerta. E Pernambuco sublevando-se então, os Hollandezes prepararam uma esquadra, a menos que o embaixador portuguez, Francisco de Souza Coutinho cedesse Pernambuco definitivamente. Acompanhava a este embaixador o Padre Vieira. O embaixador conseguiu ir protelando as negociações até 1648, quando vieram para ser confirmadas em Lisboa. Levantou-se então enorme e geral indignação quando se viu que Portugal contractára a cessão de Pernambuco. Vieira sustentou com muitos argumentos e habilidade o acto do embaixador num documento que o Rei denominou de *papel-forte*, mas que era realmente muito fraco. D. João queria safar o seu pequeno reino á custa de uma concessão injustificavel, como a historia posterior o demonstrou amplamente. A despeito do Rei e de todos os Vieiras, o patriotismo de João Fernandes Vieira e outros conservou intacto o sagrado territorio nacional.

Era impossivel que este enorme destaque, esta influencia de Vieira no palacio não excitasse odios. No mesmo seio da sua Companhia se suscitaram elles, dizendo-se até que fôra expulso della e readmittido com a condição de voltar á America. O facto é que Vieira partiu para o Maranhão, como já ficou dito, regressando e tornando a partir em Novembro de 1652, e voltando novamente a Portugal.

Quando D. Affonso, então com 20 annos, tomava posse do Reino, leram-lhe um papel cheio de exprobrações pelos seus erros de mancebo, escripto por Vieira a pedido da Rainha mãi. O Rei offendeu-se muito com isso, baniu Vieira para o Porto e depois para Coimbra e ahi foi elle perseguido pela Inquisição, que encontrou nelle inquebrantavel folego e orgulho. O Papa interveiu geitosamente neste negocio em que a Inquisição parecia ter medo desta gloria nacional e Vieira, que fora preso em Dezembro de 1664, foi condemnado á reclusão. á vista de sua retractação dos principios que sustentára. Ainda mesmo banido e preso consta que elle não foi alheio á conspiração que se tramou contra o throno de D. Affonso. Solto, foi a Roma e dahi veio para Lisboa, onde foi recebido seccamente pelo Rei. Foi á Inglaterra e voltou á Roma onde o acolheram com muitas honras, prégando varios sermões em italiano até que, fatigado do seu ocio e desprestigiado em Lisboa, olhou novamente para o lado do Brasil e depois de quarenta annos volveu á Bahia, o primeiro theatro de suas glorias e que elle mesmo dizia amar tanto como a sua patria. Era seu sobrinho secretario de Estado do Governador Antonio de Souza Menezes, homem atrabiliario que se deshouve com elle e com a metade da população. Numa questão facciosa acontece ter sido morto um sustentaculo do Governador, e os assassinos, entre os quaes um amigo de Vieira, recolhem-se ao collegio dos Jesuitas. Souza Menezes accusa o proprio Vieira e é acreditado na Côrte. Viu-se Vieira cahir gravemente doente quando soube disto, mas depois viu-se o mesmo lutador até sustentando os assassinos!

Nomeado Visitador da ordem em 1688. Por todo esse tempo pregou sempre nas igrejas dava pareceres sobre negocios publicos, e falleceu como disse, em 1697. Como se vê, foi uma aguia irrequieta, apaixonada, pouco escrupulosa na escolha dos meios, de desmarcada ambição,—mas sempre uma aguia. A sua vida é relatada por varios escriptores, entre elles pelo Padre André de Barros, pelo Bispo de Vizeu F. A. Lobo, por J. I. Roquete no prefacio da sua edição das Cartas Selectas, pelo Arcebispo da Bahia, D. Romualdo, e por João Francisco Lisboa.

Como escriptor, diz *Innocencio*, "foi dos maiores engenhos que Portugal ha produzido". Diz Francisco J. Freire nas suas *Reflecções* ter sido "o classico mais autorizado" do nosso idioma.

2533 [VIEIRA COUTO, J.]—Memoria Sobre a Capitania das Minas Geraes—Seu Territorio, Clima, e producçoens Metalicas. Sobre a necessidade de se restabelecer, e animar a Mineração decadente do Brazil, sobre o Comercio e exportação dos Metaes, e Intereces Régios—Com hum—Appendice sobre os Diamantes, e Nitro Natural--Tudo por Ordem de Sua Magestade—Anno de 1799.

In-8° ; 78 pags. Br. MANUSCRIPTO.

2534 VIEYRA LEÃO, M.—Planta que—Comprehende o Rio Grande de S. Pedro ahé (sic) Taramanday, e o Passo do Yacuy, tirada das Cartas Geographicas qe (sic) se fizerão na Demarcação da America Meridional... (Em baixo:) Executada por Manoel Vieyra Leão, Capm. do Regimento de Artelharia. (Sem data).

Uma fl. de 54 por 60 centimetros, colorida á mão e forrada de panno.

2535 VIEIRA DA SILVA—Reflexões sobre alguns dos meios propostos por mais conducentes para melhorar o clima da Cidade do Rio de Janeiro.—Rio de Janeiro. 1808.—Por Ordem de S. A. R. Na Impressão Regia.

In-8° ; 27 pags. ; errat., 1 pag. Br. *Rarissimo. Cabral,* n. 26. O nome do autor occorre no fim da memoria. E' escripto curioso, e de alto valor bibliographico, por ser o primeiro trabalho medico que se imprimiu no Brasil e trata exclusivamente da salubridade publica do Rio de Janeiro. O autor, depois 1° Barão de Alvalazere, era medico da real camara, physico mór do Reino e dominios ultramarinos e provedor mór da saude da corte e Estado do Brasil ; nasceu a 11 de Novembro de 1753 e morreu em Aldêa da Cruz, em Portugal, a 17 de Novembro de 1826.

2536 VIGNAUD, H.—Toscanelli and Columbus. The letter and chart of Toscanelli, on the route to the Indies by way of the west, sent in 1474 to the portuguese Fernam Martins, and later on to Christopher Columbus. A critical study on the authenticity and value of these documents and the sources of the cosmographical ideas of Columbus, followed by the various texts of the letter, with translations, annotations, several facsimiles and also a map. By Henry Vignaud. First Secretary of the United States Embassy at Paris...--London. Sands & Co... 1902.

In-4° ; XIX, 365 pags. com 2 fac-similes, 1 mappa e mais 2 fls. de desd.

2537 VIGNAUD, H.—Toscanelli and Columbus.—Letters to Sir Clements R. Markham, C. B., F. R. S. President Royal Geographical Society, etc. and to C. Raymond Beazley, M. A. With an introductory note and the Bibliography of this controversy.—London-Sands & Co... 1903.

In-8° ; 31 pags.

2538 VIGNAUD, H.—A critical study of the various dates assigned to the birth of Christopher Columbus. The Real Date. 1451. With a bibliography of the question, by Henry Vignaud, First Secretary of the Embassy of the United States in Paris...—London. Henry Stevens, Son & Stiles... 1903.

In-8° ; XII, 121 pags.

2539 VIGNAUD, H.—Mémoire sur l'authenticité de la lettre de Toscanelli du 25 Juin 1474, adressé d'abord au Portugais Fernam

Martins et plus tard á Christophe Colomb.—Par Henry Vignaud, Vice-président de la Société des Américanistes de Paris. (Sem Vice-président de la Société des Américanistes de Paris. (S. l. n. d.)

In-4°; 11-41 pags.

2540 VIGNAUD, H.—E'tudes critiques sur la vie de Colomb, avant ses découvertes. Les origines de sa famille. Les deux Colombo, ses prétendus parents. La vrai date de sa naissance. Les études et les prémiéres campagnes qu'il aurait faites. Son arrivée en Portugal et le combat naval de 1476. Son voyage au nord. Son établissement en Portugal. Son mariage. Sa famille portugaise. Par Henry Vignaud, Premier Secrétaire de l'Ambassade Américaine... Paris. H. Welter, E'diteur... 1905.

In-4°; XVI, 543 pags. com divs. tabs. de desd.

2541 VIGNAUD, H.—La Maison d'Albe et les archives colombiennes. Avec un appendice sur les manuscrits que possédait Fernand Colomb et un tableau généalogique par M. Henry Vignaud, Vice-Président de la Société des Américanistes...—Au siége de la Société... 1904. (No alto da pag.:) Extrait du Journal de la Société des Américanistes de Paris, tome premier, numero 3. (No fim:) Macon, Protat Fréres, imprimeurs.

In-4°; 17 pags. e o quadro genealogico, em fl. de desd. Vignaud tem sido, ha muitos annos, o secretario da legação dos Estados Unidos em Paris; e combate com vantagem as pretenções de grande competencia cosmographica de Colombo, que lhe emprestam seus panegyristas.

2542 VIGNAUD, E.—La carta y el mapa de Toscanelli, sobre la ruta de las Indias por el Oeste, enviados en 1474 al portugues Fernan Martins y traslados más tarde á Cristóbal Colón.—Estudio crítico sobre la autenticidad y valor de estos documentos y sobre y sobre las fuentes de las ideas cosmograficas de Colón, por tados Unidos...—Obra traducida del francés y anotada por Juan Enrique Vignaud, primer secretario de la embajada de los Es-B. Enseñat, individuo correspondiente de la Real Academia Española de la Historia...—Madrid. Biblioteca (sic) de la Irradiación... (S. d.)

In-16; 247 pags. Br.

2543 VILHENA—As raças historicas da Peninsula Iberica e a sua influencia no Direito Portuguez, por Julio Vilhena, Doutor em Direiro,...—Coimbra. Imprensa da Universidade. 1873.

In-8°; 138 pags.; ind. 3 pags.

2544 VILHENA — Recopilação de Noticias Soteropolitanas e Brasilicas contidas em XX cartas que da Cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos escreve um a outro Amigo em Lisboa, debaixo de nomes alusivos, noticiando-o do estado daquella Cidade, sua Capitania e algumas outras do Brazil: feita e ordenada para servir na parte que convier de Elementos para a historia Brasilica. Ornada de Plantas Geographicas e Estampas. Dividida em tres Tomos que ao Soberano e Augustissimo Principe Regente N. Sr. o muito Alto, e muito Poderoso Senhor Dom João dedica e offerece o mais humilde de seus Vassallos Luiz dos Santos

Vilhena, professor regio da lingua grega na cidade da Bahia. Tomo I. Anno de 1802. (Tomo II e III).

——Recopilação de Noticias Brasilicas contidas em tres cartas escriptas da cidade da Bahia por um a outro Amigo em Lisboa debaixo de nomes alusivos noticiando-o das Capitanias de Pernambuco e Goyaz e terminando finalmente com a recopilação de alguns pensamentos politicos applicados em parte ás Colonias portuguezas no Brasil. Feita e ordenada para servir na parte que convier de Elementos para a Historia Brasilica acompanhada de uma collecção de Plantas Geograficas e Topograficas que ao Illustrissimo e Excellentissimo senhor Dom Rodrigo de Souza Coutinho, do Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado da Repartição da Fazenda, Presidente do Real Erario e nelle logar tenente do Principe Regente Nosso Senhor, etc. etc. etc. offerece e dedica Luiz dos Santos Vilhena. Anno de 1802.

MANUSCRIPTO precioso em quatro volumes in-4° e mais dous volumes de estampas in-fol., encadernado em marroquim vermelho, folhas douradas, armas reaes de Portugal douradas e cinzel por fl. *Original*. Pertencente outrora á bibliotheca de D. Rodrigo de S. Coutinho, Conde de Linhares, em cujo catalogo figurava sob n. 301. Na venda dessa bibliotheca foi vendido por mais de 400$ (fortes), a Legação do Brasil (Dr. Assis Brasil) tendo mandado chegar até aquella somma, que foi excedida. Posteriormente me offereceram o M. S. por £ 100 a cujo preço obtive-o. E' um bello e valioso trabalho.

O vol. I tem 181 fls. não nums. fóra a do titulo em duas lettras, a primeira das quaes é de singular lance e correcção. Traz além de varias tabellas uma planta em cores e dez folhas de estampas a cores dos diversos fardamentos dos corpos de linha e milicias, sem esquecer os do regimento dos Henriques miliciaños (pretos) e do 4° de milicias (pardos).

O vol. II tem 161 fls. não nums. além das do titulo e de duas fls. de tabellas, de desd.

O vol. III contém 150 fls. além da do tit. Os tres volumes trazem as primeiras vinte cartas que Vilhena se propoz escrever, acompanhadas de cartas e plantas topographicas, com os padrões dos regimentos da guarnição e "uma planta hydrographica da Bahia preferivel a todas as que até agora têm apparecido, copiadas de uma não vulgar collecção que para meu recreio conservo."

As vinte cartas contêm o seguinte:

Carta I: Arribada de Pedro Alvares Cabral ao Brasil. Bahia de Todos os Santos. Diogo Alvares Corrêa, o Caramurú; antiguidaes inéditas. Primeiro donatario da Capitania da Bahia; passagem da mesma para a Coroa. Descripção do golfo. Primeiro governador. Mudança da cidade para sitio mais apropriado; recinto, fortificação, bairros, clima, etc. Limites e divisão da Capitania. Habitantes. Commercio, etc. Senado da Camara. Receita e despeza.

Carta II: Continuação da descripção da cidade. Erro na escolha do sitio para fundação da mesma. Fontes publicas.

Carta III. Ordem politica e governo economico da cidade. Irmandade da Misericordia. Administração das carnes. Ascendencia dos soldados sobre o povo. Indecentes negociações dos ricos. Administração do contrato do sal e azeite. Razão da multidão de mendigos. Batuques dos negros. Prejuizos que vem ao Estado, da introducção dos negros da Africa; faz ver como, por causa dos pretos, os brancos não trabalham, havendo por isso tanta lassidão e depravação de costumes. Applicações ordinarias dos brancos naturaes. Meios de povoar mais o Brasil. Domesticação dos indios. Separação das prostituidas publicas.

Carta IV: Molestias endemicas e suas causas. Desordens praticadas

com as farinhas e carnes; fraudes dos taverneiros. Venda de remedios corruptos. Pantano que corre pelo meio da cidade. Paixão sensual e depravação de costumes.

Carta V: Economia rural do paiz. Um engenho de assucar. Plantio das cannas e preparo do assucar. Como se arruinam alguns senhores de Engenho; como elles devem economicamente se reger. Plantação, terras, tempos e colheitas do tabaco, mandioca e anil.

Carta VI: Fortificação da cidade. Natureza do seu porto. Largura e capacidade da barra; meio de fazel-a mais estreita e defensivel. Fortificação antiga pela parte da campanha; o dique que circulava a cidade. Portos em que, na Ilha de Itaparica, se podem fazer desembarques. Barra, margens e fortificação do rio Peruassú. Presidio do Morro de S. Paulo.

Carta VII: Guarnição da Capitania e cidade da Bahia. Fundação da fortaleza do Morro de S. Paulo. Methodo de recrutamento. Causas das desordens na tropa.

Carta VIII: Estudos da Bahia. Estado actual das aulas; antes e depois da extincção dos Jesuitas. Vexames dos professores. Lista das cadeiras e escolas da Capitania, com os ordenados competentes.

Carta IX: Governo civil da Bahia. Creação, extincção e restauração do Tribunal da Relação. Creação de outros tribunaes e logares subalternos. Catalogo de todos os Regedores de Justiça, Chancelleres, Dezembargadores, Ministros das Varas Subalternas, etc. Noticia de todos os Officios de Justiça da Capitania.

Carta X: Comprehende 22 mappas dos empregados de Justiça e Fazenda, na cidade, com os ordenados, propinas, etc., etc.

Carta XI: Catalogo de todos os Governadores, Vice-Reis e Governos geraes havidos na Bahia, com a noticia dos factos mais notaveis do tempo de cada um.

Carta XII: Governo Ecclesiastico. Fundação dos Mosteiros, Conventos e Recolhimentos. Ordens terceiras, Irmandades. Catalogo de todos os Bispos e Arcebispos. Mappa das Freguezias do Arcebispado. Aldêas de Indios, hoje villas. Despeza da Real Fazenda com a Folha Ecclesiastica.

Carta XIII: Pelago da Bahia. Portos da costa do Brasil que têm commercio com a Bahia. Villas do Reconcavo.

Cartas XIV e XV: Comarca de Ilhéos; seus primeiros Donatarios; povoações; rios, portos, mattas, serras, mineraes. Comarca de Porto Seguro.

Carta XVI: Comarcas do Espirito Santo, Iacobina e Sergipe d'El-Rei; suas povoações, territorio, rios, serras e minernes.

Carta XVII: Descripção do Rio Grande de S. Pedro do Sul e Ilha de Santa Catharina. Commercio; producções; fertilidade das terras; falta de população.

Carta XVIII: Descobrimento das Minas Geraes pelos Paulistas; primeiras mostras de ouro. Povoações principaes. Discordias entre Paulistas e Portuguezes. Seus Governadores. Logares mais notaveis da Capitania. Minas de mais spectação.

Carta XIX: Comarca do Ceará. Limites geraes. Divisão em districtos. Rios, portos, povoações, commercio e serras. Minas de Cariris Novos.

Carta XX: Recopilação das riquezas dos tres Reinos Animal, Vegetal e Mineral na Região do Brasil.

— As tres cartas complementares contém:

Carta primeira: Descripção das Comarcas de Lagoas e Pernambuco. Suas mattas, rios, villas, população, terrenos, producções e generos que constituem o commercio de Pernambuco.

Carta segunda: Noticias da Capitania de Goyaz. Itinerario da Bahia até Villa Boa. Viagem pelo rio Tocantins, do Arraial do Pontal até á cidade do Pará. Confins da Capitania. Demarcações dos seus julgados.

Carta terceira: Limites do Brasil. Noticias geographicas de paragens neste Principado. Pensamentos politicos sobre a sua população, agricultura e commercio.

— Os dous volumes de in-fol. com as estampas contêm:

1° vol.: Uma fl. com o tit.: *Colecção de Plantas geograficas, Ydrograficas, Planos e Prospectos Relativos a algumas das Cartas de Noticias Sotcropolitanas, e Brasilicas. A que precede huma breve analysis critica sobre a origem das mesmas Plantas. Anno de MDCCCI;* seguem 3 fls. não nums., com a *analysis critica;* uma vista da cidade da Bahia,

á aquarella, em uma longa fl. de desd.; 7 plantas geographicas, hydrographicas, etc., do porto, cidade e Capitania da Bahia, Capitanias do Espirito Santo, S. Pedro do Sul, Santa Catharina e Ceará, em fls. de desd.; plantas e perfis de fortificações, 25 fls., sendo 2 de desd.

2° vol.: Panorama e planta da cidade e porto do Recife, 2 aquarellas, em fls. de desd.; planta da Capitania de Goyaz, 1 fl. de desd.; planta do caminho entre Villa Boa de Goyaz e Villa Bella de Mato-Grosso, 1 fl. de desd.; planta do paiz dos Rios Claros e Piloens (Goyaz) 1 fl. de desd.; carta topographica do Rio Grande do Sul até o Uruguay, 1 fl. de desd.; planta do Rio Grande do Sul, 1 fl. de desd.; planos e perfis do Fórte de S. Pedro e Bateria de S. Paulo, na Bahia, 2 fls. de desd.

2545 VILLA FLOR, CONDE DE—Manifesto que ao respeitavel Publico faz o Conde de Villa Flor sobre o processo, e condemnação d' Manoel da Costa do Pará sobre, os aleives, e calumnias que o dito Costa tem espalhado. (Armas portuguezas.)—Lisboa: Na Impressão de João Nunes Esteves. Anno 1822.

In-8°; 36 pags. Br.

2546 VILEGAIGNON—Caroli. v. Imperatoris| expeditio in Africam ad| Argieram: Per Nicolaum Villagagno-| nem Equitem Rhodium Gallum.| Ad D. G. Bellaium Langae um Subalpinarum gentium| Proregem, & primi ordinis Equitem apud| Christianissimum Francorum regem.| Parisiis| Apud Ioannem Roygni, uia ad D. Iacobum.| sub quatuor elementis.| 1542.|

In-8°; 12 fls. não nums. Opusculo rarissimo da penna de Villegaignon, onze annos antes de ir ao Brasil. Custo, 75 francos.

2547 VILLEGAIGNON—De bello Melitensi,| & eius euentu Fran-| cis mentarius.| (Uma grav. em mad.) Parisiis,| Apud Carolum Stephanu, Typographum Regium.| M.D.LIII.| Cum priuilegio Regis.| (No fim:) Excvdebat Carolvs Stepha-| nvs, Typograpvs Regivs,| Lvtetiae, M.D.LIII (1553).| Calend. April.|

In-4°; tit., 1 fl., tendo no v.: *Par lettres Patentes du Roy...*; texto, 28 fls. não nums. Rica encadernação de marroquim canella, filetes e córtes dourados, por Platt. Custo, £ 4.0.0.

2548 VILLEGAIGNON—Copie de quelques lettres sur la navigation du chevalier de Villegagnon es terres d'Amérique oultre l'AEquinoxial iusques soubz le tropique du Capricorne; cõtenant sommairement les fortunes encourues en ce voyage, avec les moeurs et façons de vivre des sauvages du pais, envoyees par un des gens du dit seigneur.—Paris, chez Martin le Jeune, 1558.

In-8° peq.; de 19 fls. em lettras redondas (com privilegio em data de 6 de Fevereiro de 1556). *

Uma primeira edição deste opusculo tinha já apparecido em casa do mesmo livreiro, em 1557, in-8°. Ella está tambem com a data de 1557 na Bibliotheca Grenvil., pag. 771. Os escriptos relativos á expedição de Villegaignon ao Brasil são curiosos e merecem ser conservados; deste numero é a relação de J. de Léry; mas é preciso notar que este ultimo é pouco favoravel á Villegaignon que, depois de ter parecido proteger os protestantes, acabou por os perseguir. (*Brunet.*)

2549 VILLAGAIGNON—Ad Articulos calvinianae; De Sacramento Eucharistiae, traditionis, ab eius Ministris in Francia Antarctica euulgatoe Responsiones, per Nicolaum Villagagnonem Equitem Rhodium. Ioannis Garetii Louaniensis de uera praesentia corporis Christi in Sacramento Eucharistiae, Classes. IX. contra Sacramentariam pestem, ex omnibus feré Ecclesiasticis auctoribus

summo studio collectoe. Adiecta insuper ad calcem decima classis, Christum suae Ecclesiae perpetuo adesse eamq; in fidem nec errasse, nec errare posse, estendens. Cum duobus indicibus copiosissimis; quorum alterum in fronte: alterum vero á tergo voluminis posuimus, ut unusquisq, suo tractatui inferuiret. Cum privilegiis. Venetiis, apud Gasparem Bindonum. MDLXII (1562).

In-12°; epist., artic., 10 fls. não nums.; ind. 7 fls. não nums.; liv. 1°, 250 pags.; liv. 2°, 520 pags.; ind. 5 fls. Bella enc. A primeira edição é de 1560, in-4°. Esta é a segunda, com o accrescimo que vai da pag. 513 em diante. Custo, 50 francos.

Villegaignon, nascido em 1510 só emprehendeu a sua expedição ao Brasil em 1555. Era cavalleiro de Malta aos 20 annos. Bello na apparencia, duro de caracter, mystico e intrepido, já em 1541 fizera parte da expedição da armada de Carlos V contra Alger e que salvou-a ao Imperador. Em 1542 bateu-se na Hungria contra os Turcos; em 1548 Henrique II confiou-lhe um emprehendimento ousado indo buscar á Escossia a joven Rainha Maria Stuart, illudindo a vigilancia dos cruzadores inglezes. Tambem teve luta em Malta para assegurar a influencia franceza contra o Grão-mestre O'Mendes, hespanhol. Pouco depois nomeado para dirigir os trabalhos da fortificação de Brest, decahiu do favor real por algum tempo, e então cogitou desta expedição celebre ao Rio de Janeiro. Tendo pedido ministros protestantes a Calvino, desbouve-se com elles na sua colonia, e na Europa, de volta, muito enraivecido agora com certas prédicas protestantes, escreveu profusamente sobre ellas.

—— V. Garetius.

2550 [VILLALON]—Memorial—Presenté au Roy d'Espagne, Pour la l'Illustrissime & Reverendissime Dom Bernardino de Cardenas —Evesque de Paraguay dans les Indes, Conseiller du Conseil de sa Majesté, & Religieux de l'Ordre de S. François.—Contre les Religieux de la compagnie de Jesus. Et pour répondre aux Memoriaux presentés á sa dite Majesté, Par le P. Julien de Pedraça Procureur general des Jesuites dans les Indes.—Traduit fidellement sur l'imprimé Espagnol. M.DC.LXII (1662).

In-16°; 322 pags.

2551 [VILLARES, VICENTE] — Manifesto politico y moral a mis bom-patriotas.—(Assignado pelo Licenciado D. Vicente Villares)—(No fim:) Reimpresso en Buenos-Aires, En la Imprenta de Niños Expósitos. Año de 1808.

In-8°; 15 pags. Br. (*Um pouco bichado*).

2552 VILLA-SEÑOR Y SANCHEZ—Theatro| Americano,| descripcion general| de los Reynos, y Provincias| de la Nueva-España, y sus jurisdicciones:| Dedicala| al Rey Nuestro Señor| El Señor| D. Fernando VI.| Monarcha de las Españas.| Su Author| D. Joseph Antonio| de Villa-Señor, y Sanchez,| Contador General de la Real Contaduria de Azogues,| y Cosmographo de estte Reyno.| Quien la escribió| de orden del Excelentissimo Señor| Conde de Fuen-Clara,| y la imprimió de la del Excelentissimo Señor| D. Juan Francisco| Guemez de Horcasitas,| Virrey, Gobernador, y Capitan General de esta Nueva| España, y Presidente de su Real Audiencia, &c.| Segunda Parte.| De Mandato de Execelentissimo Señor Virrey.| En la Imprenta de la Viuda de D. Joseph Bernardo de Hogal, Impressora del| Real, y Apostolico Tribunal

de la Santa Cruzada, en todo este Reyno. Calle de las Capuchinas. Año de 1748. (Mexico).

In-fol.; tit. impresso em tinta vermelha e preta, 1 fl.; dedic. e lics., 5 fls.; 1 fl. com uma grav. allegorica; texto, 1-428 pags. em 2 cols.; ind. e errat., 5 fls. Custo, £ 2.8.0.

A primeira série foi impressa em 1741. Descreve elle as jurisdicções e povoações da metropole do Mexico e do Bispado de Puebla. Neste segundo volume vão descriptos os Bispados de Oaxaca, Michoacán, Guadalaxara e Durango. Contém o regimen legal desse territorio.—Depois das 6 fls. do titulo, prefacio e licenças, ha uma gravura a buril, representando um globo, o Rei de Hespanha de pé sobre elle. Sem indicação de logar da bella impressão, mas é da cidade do Mexico. Esplendido exemplar, faltando-me infelizmente o primeiro volume.

2553 VILLELA BARBOSA — Poemas de Francisco Villela Barbosa natural do Rio de Janeiro e estudante de mathematica na Universidade de Coimbra. Coimbra, real imprensa da Universidade. 1794.

In-8°; 136 pags. *Rarissimo. Innocencio* diz que a todos os exemplares que pode consultar faltam as pags. de 31 a 36 e de 115 a 120, e que isto foi devido ás exigencias da censura. *Este exemplar está completo.* Villela Barbosa (1769-1846), Primeiro Marquez de Paranaguá, nasceu no Rio de Janeiro, estudou em Coimbra, foi lente de mathematica na Academia Real de Marinha (1801) e jubilou-se em 1822, e teve assento ás cortes como Deputado (1821). Em 1823 voltou ao Brasil, foi Deputado, Senador, Conselheiro de Estado, Coronel de Engenheiros, Ministro de Estado varias vezes.—Sua melhor obra poetica, e essa mesma de pouco valor, é a *Primavera, Cantata.* (Lisboa, 1799.)

2554 VILLELA BARBOSA — Breve tratado de Geometria Spherica, por Francisco Villela Barbosa; Socio da Academia Real das Sciencias: Em additamento aos seus elementos de Geometria. Lisboa. Na Officina da mesma Academia. Anno 1817. Com licença de Sua Magestade.

In-8°; 30 pags. e 1 est. de desd. Br. Antes disso, escrevera o autor os *Elementos de Geometria*, Lisboa, Typ. da Acad. R. das Sc. 1815, 1819, 1841 e Rio de Janeiro, Laemmert, 1846.

2555 VILLELA DA SILVA, L.—Sermão de acção de graças pela feliz Restauração de Portugal. Recitado na Paroquial Igreja de N. Senhora da Salvação da Villa d'Arruda.—Offerecido ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Antonio de S. José de Castro, Bispo do Porto...—Lisboa, na Impressão Regia. Anno 1811. Com licença.

In-8°; 26 pags. Br. O autor chamava-se realmente Luiz Duarte Villela da Silva e foi conego de Santa Maria Maior, morrendo aos 71 annos em 1842. Escreveu o elogio do Bispo do Pará, Fr. D. Bartholomeu do Pilar na *Collecção de Retratos*, etc.

2556 VISSCHER—Carte du Paraguay, du Chili, détroit de Magellan, et Terre du Feu: dans l'Amérique Méridionale. (Amsterdam) par la Veuve de Nicolas Visscher.

In-fol.; circa 1695.

2557 VOLATERRANUS — R. Volaterrani Commentariorvm Urbanorvm—Liber II.—Segmentorum coelestium breuis explicatio.—(No fim:) Impressus Rome per Ioannem Beriken—Alemanum Anno Dñi. MDVI (1506). XIII. Cal. Martii.

In-fol.; 18 fls. não nums.; DXLVII fls.; 12 fls. não nums. *Rarissimo.* Diz *Harrisse*, n. 43: "Raphael de Volterre avait deja dedié á ce grand pontife [Julius II.], ses *Commentaires Urbains*,

sorte d'encyclopédie contémporaine dont la géographie forme l'élement principal [the first twelve books], et où les récentes découvertes des Espagnols et des Portugais sont appréciées au point de vue du christianisme qui les avait inspirées. Aprés avoir glorifié le passage aux Indes par le cape de Bonne-Espérance, et les navigations vers les iles de l'occident, qui n'avaient point encore reçu le nom immérité d'Americ Vespuce, l'auteur dépeint les peuples nouveaux, dont les mœurs étranges ne le surprennent pas moins que leurs richesses. Qui le croirait s'écrie-t-il, ils ont entendu la voix des apôtres, eux qui connurent pourtant des Macédoniens ou lesRomains, ni les armes ni même le nom".—Diz *Brunet*: "Ce livre fort rare est précieux et cher; mais nous pouvons en citer d'adjudication".—(Supplem., 918).

—A passagem relativa á America acha-se no fim do livro XII onde se trata de C. Colombo. Esta é a edição original. Custo, 140 marcos.

2558 VOORTGANCK — Voortganck vande| West-Indische Compaignie.| Datis:| Levendigh Discours| Duydelijck ende krachtelijck verthoonen| de, hoe nootwendigh ende profytelijck, voor den staet vande Landedn in| het gemeen, ende allerley inwoonders in het particulier, sy den voortgang| vande langh-ghewenschte West-Indische Compaignie, ende met| wat vlijt ende ernst, elck Pariot, na sijn vermoghen, moet| helpen arbeyden' om de selve metten eersten in| treyn te doen brenghen.| Gestelt door een oprecht Patriot ende Liefhebber vanden| gemeenen welstant.| (Uma grav. em metal, representando diversos navios, e com a inscripção: Westindjen Kan syn Nederlands groot gewin| Verkleynt'svijands Macht brengt silver-platen in.| " T'Amstebredam,| Door Marten Iansz : Brandt. Boeck-verkooper by de Nieuwe Kerck| inde Gereformeerde Catechismus. 1623.|

In-4°; 1-19 pags. *Asher*, n. 100. Traducção do titulo: "Progresso da Companhia das Indias Occidentaes, isto é, vivaz discurso mostrando poderosa e claramente quão necessario e proveitoso para o estado do paiz em geral e para os seus muitos habitantes em particular é o bom exito, ha muito esperado da Companhia das Indias Occidentaes; e com que zelo e diligencia todos os patriotas dentro de seus meios, para tornal-o em realidade o mais breve possivel", etc. Folheto ***Rarissimo***, que a Bibl. Nac. não possue.

2559 VOLTAIRE—BELLO E FREITAS — Henriada. Poema epico, composto na Lingua Franceza por Mr. de Voltaire, Traduzido, e illustrado com varias notas na Lingua Portugueza por Thomaz de Aquino Bello e Freitas, medico formado pela Universidade de Coimbra. Nova edição.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. Anno M.DCCC.XII. (1812). Com licença.

In-16°; dous tomos em um vol.; 1° tomo. IX, 179 pags.; 2° tomo, 193 pags.—*Cabral*, n. 275.—E' reproducção da edição do Porto de 1789.

2560 VOTO—Voto que offerece Domingos Alves Branco Moniz Barreto, como Eleitor da Parochia do Santissimo Sacramento da Capital do Reino do Brasil, sobre a execução do providentissimo Decreto de 16 de Fevereiro, que manda installar uma Junta de Procuradores geraes das suas Provincias; refutando o Eleitor as objecções do judicioso Redactor da "Malagueta" sobre a execução do referido Decreto. Offerecido ao criterio dos bons Cidadãos. (No fim:) Rio de Janeiro, na Typographia Nacional. (S. d.)

In-fol.; 2 fls. *Rarissimo*. E' datado do Rio de Janeiro, 3 de Março de 1822. *Cabral* o menciona (n. 1.151) mas nunca o viu.

2561 VOYAGE—Voyage par mer de Jean de Lery, fait de France au Brésil, tiré de l'histoire qu'il en a écrite.—Leide, P. Vander Aa. (1700).

In-4°.

2562 VOYAGES—Voyages par mer de Jean Staden faits á diverses fois en 1547, etc. vers Rio-Janeiro et autres lieux du Brésil suivant la description qu'il en a fait, par P. Vander Aa.—Leide, (1700).

In-4°.

2563 VOYAGES (RICHARDSON)—A general collection of voyages and discoveries, made by the Portuguese and the Spaniards, during the Fifteenth and Sixteenth Centuries. London, W. Richardson, 1789.

In-4° ; V, iv e 518 pags. ; 9 plantas, cartas, retratos, vistas, (falta a carta das Indias Occidentaes que devia estar entre as pags. 179-180).

Esta collecção pouco conhecida fóra da Inglaterra é muito importante. Contém as relações de todos os grandes navegadores portuguezes e hespanhóes dos XV e XVI seculos, entre os quaes citaremos os nomes de Cadamosto, Vasco da Gama, Ch. Colombo, Ojeda, Vespucio, Alvares Cabral, Albuquerque, Solis, Pinzon, Ponce, Grijalva, Cortez, Magalhães, as viagens feitas naquella época ás ilhas das Canarias, etc., etc.

2564 VOZES DOS LEAES PORTUGUEZES—Vozes dos leaes Portuguezes ou fiel echo das suas novas acclamações á Religião, a El Rei, e ás Cortes destes Reinos, Com a franca exposição que a estas fazem das suas queixas, e remedios que lhes implorão dos seus males. Dedicado ás mesmas Cortes...—Tomo I—Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1820. Com Licença da Commissão de Censura.

In-8° ; 2 vols. ; 1° vol. : 308 pags. ; 2° vol. : 316 pags. ; errat., 2 pags. não nums.

2565 WEERDENBURGH—Copie vande Missive gheschre-| ven by den Generael noopende de veroveringhe vande Stadt| Olinda de Fernabvco,| met alle sijne Forten ende| stercke Plaetsen.| In'Graven-haghe| By de Weduwe, endo Erfgenamen van wijlen Hillebrandt| Iacobssz van Wouw. Ordinaris Druckers vande Ho: Mo:| Heeren Staten Generael. Anno 1630.

In-4° ; 8 pags., br.—"Cópia da carta escripta pelo General Weerdenburch ás Suas Altezas Poderosas sobre a conquista da cidade de Olinda de Pernambuco com todos os seus Fortes e praças fortes".—*Asher* n. 139.—*Rarissimo.*—Ha uma reproducção do mesmo anno, toda em gothico, publicada tambem na Haya por De Vries, que não é tão escassa.—O General Hollandez depois de referir as peripecias da conquista diz que Pernambuco é um ponto excellente "para conquistar todo o Brasil e espero aproveitar-me do terror em que se vê o paiz para fazer taes progressos que Vossas Altezas terão por elles fama eterna. Daqui póde-se conter e reprimir todo o Brasil com pouca despeza, arruinar toda a sua navegação ao longo da costa, que é o unico meio de tirar o trafego ao inimigo e trazer os habitantes á amizade e alliança mutuas", E' datada do Collegio dos Jesuitas de Olinda, a 7 de Março de 1630. Custo, 60 marcos. Vide versão franceza abaixo indicada Custo, 65 marcos. A Bibliotheca Nacional não possue este pamphleto raro.

2566 WERDENBURGH—Copie| de la lettre escrite| a| Messievrs| les Estats Ge-| neravx des Provinces| Vnies des Pays-bas; Par le Sieur| de VVerdenbvrgh leur Ge-| neral, touchant la prise de la

ville de Olinda de Fernabovc| sur l'Espagnol auec tous les Forts d'icelle.| A Paris,| chez Iean Bessin, rue de Reims| prez le College.| M.DC.XXX (1630).| Auec Permision.|

In-12° ; 15 pags. *Rarissimo.* E' a traducção franceza do folheto hollandez descripto por *Asher*, n. 139 e de que tenho dous exemplares em edições distinctas. (Vide *Copie*). Esta traducção é muito rara. Custo, 72 marcos.

2567 WASSENAER — Historisch verhael alder ghedenckweerdichts te geschiedenissen, in Europa, Asia, Africa, America voorgevallen.—Amsterdam, 1622-25.

In-4° ; 9 partes em 2 vols. ; com frontespicios. Primeiros vols. de uma importante publicação periodica hollandeza, contendo informações sobre os acontecimentos em varias partes do mundo durante o anno de 1622.25. Estes vols. teem especial interesse para o Brasil, porque conteem uma informação detalhada da expedição de Jacob Wilckens á Bahia de Todos os Santos em 1624 (as 1ª e 7ª partes. A vinheta do tit. representa a esquadra e sua posição diante de S. Salvador). *Raro.* Custo 75 florins.

2568 * WIESER—Magalhães-Strasse und Austral-Continent auf den Globen d. Joh. Schoner. Innsbruck, 1881.

In-8° ; 124 pags., com cinco mappas. — Traz uma noticia sobre a "Copia der Newen Zeitung" o rarissimo folheto que possuo (veja *Copia*) ; a da viagem de Maximiliano Transyliano "De Moluccis Insulis" (1532) e do opusculo de Schoner "De ruper sub Castiliæ æ Portugaliæ regibus seren, repertis insulis et regionibus". O Pædre Wieser S. J. é afamado investigador dos primeiros descobrimentos da America.

2569 WILCOCKE—History of the Viceroyalty of Buenos-Ayres; containing the most accurate details, relative to the topography, history, commerce, population, governement, &c., &c. of that valuable colony.—By Samuel Hull Wilcocke.—Illustrated with plates.—London: Printed for H. D. Symonds... 1807.

In-8° ; 359 pags. com divs. gravs. e 1 mappa de desd. ; ind., 17 pags.

2570 WINSHIP—Cabot Bibliography with an introductory essay on the Cabots based upon an independent examination of the sources of information by George Parker Winship; London Henry Stevens, Son & Stiles. MDCCCC (1900).

In-8° ; pref. ind. introd. LII pags. ; 1 pag. não num. ; 180 pags.

2571 WOLF, F.—Le Brésil littéraire.—Histoire de la Littérature Brésilienne, suivie d'un choix de morceaux tirés des meilleurs auteurs bésiliens (sic).—Par Ferdinand Wolf, Docteur en Philosophie...—Berlim. A. Asher & Co. (Abert Cohn & D. Collin). 1863.

In-4° ; XVI, 242, 332 pags. ; errat., 2 pags. *Escasso.*

O autor era conservador da Imperial Bibliotheca de Vienna. Faz a critica da nossa litteratura na primeira parte do vol., até pag. 242 ; no resto transcreve excerptos escolhidos dos nossos autores. Divide o seu estudo assim : Introducção ; até o fim do seculo XVII ; primeira e segunda metade do XVIII ; do começo do seculo XIX até a emancipação do pseudo-classicismo ; e de 1840 até 1863.

2572 WORLD IN MINIATURE—The World in miniature; edited by Frederic Shoberl—"Spain and Portugal", containing a description of the Character, Manners, Customs, dress, diversions,

and other peculiarities of the inhabitants of those countries. In two volumes;... London, R. Ackermann, 1825.

In-16°; 2 vols.; 1° vol.: pref. ind., X; 303 pags.; 2° vol.: 281 pags. Esta obra é illustrada com numerosas gravuras coloridas representando typos Portuguezes e Hespanhões, militares, etc.

2573 WYTFLIET—Descriptionis Ptolemaicae Augmentvm siue Occidentis Notitia Breui commentario illustrata, et hac secunda editione magna sui parte aucta Cornelio Wytfliet Louaniensi auctore. Lovanii Typis Gerardi Riuij. Anno Domini CIO.IO.XCIIX (1598).

In fol.; (tit. grav.) 3 fls. não nums.; 191 pags.; 19 mappas. Wytfliet emprehendeu supplementar as edições do Ptolomeu, e a primeira edição sahiu no anno anterior ao desta, isto é, em 1597, com o mesmo numero de pags. e mappas. O que torna estas edições primeiras de Wytfliet muito interessantes para nós é que trazem dezoito mappas da America. Ainda assim, a costa da Virginia ainda não era conhecida. Depois dos mappas especiaes do Chile, e do Prata, vem o do Brasil—o primeiro mappa especial do nosso paiz em um livro qualquer de geographia. Bello exemplar completo. Custo, 115 francos.

2574 WYTFLIET—Histoire Vniverselle des Indes, Orientales et Occidentales.—Divisée en devx livres, le premier par Cornille Wytfliet: le second par Ant. M. & avtres Historiens. A Douay, aux despens de François Fabri. 1605.

In-4°; 128, 52 pags., com tit. grav. em metal, e 23 mappas, gravs. em metal, sendo 19 de desd.; pags. prelims., 4 não nums.; ind., 7 pags. não nums.

2575 WYTFLIET & MAGIN—Histoire| Vniverselle| des Indes| Occidentales| et Orientales| et de la conver-| sion des Indiens| Diuisee en trois Parties, par Cor-| nille Wytfliet, & Anthoine| Magin, & autres| Historiens.| A Dovay, chez François Fabri, l'an 1611. (Tit. ao centro de bella gravura).

In-fol.; 3 partes; primeira, 7 fls. não nums.; 108 pags.; 19 mappas; segunda, mesma grav. do front.; 5 fls. não nums.; 66 pags.; terceira, mesma grav.; 54 pags.; ind., 2 fls. não nums. Custo, 70 marcos.

2576 XAVIER, F. J.—Do grão de certeza da medicina. Por P. J. G. Cabanis, Membro do Senado Conservador... Traduzido e offerecido Ao Illm. Sr. José Correa Picanço, do Conselho do Principe Regente N. S.,... por Francisco Julio Xavier, Cirurgião no Rio de Janeiro.—Rio de Janeiro. Na Impressão Regia. 1812. Com Licença de S. A. R.

In-8°; V, 98 pags.; Catalogo dos Senhores Subscriptores: 5 pags.; errat., 1 pag. Br. *Raro. Cabral.* n. 262. O autor era medico nascido no Rio de Janeiro em 1780 e ahi fallecido em 1840.

2577 [XAVIER DE MENEZES, FRANCISCO]—Relaçam da victoria que os Portuguezes alcançárão no Rio de Janeyro contra os Francezes, em 19. de Setembro de 1710. Publicada em 20. de Fevereyro. (Armas portuguezas.)—Lisboa, Na Officina de Antonio Pedroso Galrão. Com as licenças necessarias, & Privilegio Real. Anno de 1711. Vende-se em casa de Manoel Diniz, Livreiro ás portas de Santa Catharina, & na Rua Nova.

In-8°; 12 pags. Br. (*Bem conservado.*) *Rarissimo.*

2578 XAVIER DA MOTTA—Moeda do Brazil—1645-1888. Apontamentos e Catalogo. (Por João Xavier da Motta, cidadão portuense.) (Esphera armillar, atravess. pela cruz de Christo e rodeada das palavras: NATA-STAB-SVBQ-SIGN.)—Victoria. Typographia do Espirito-Santense. 1889.

In-8° ; 197 pags. ; Synopse, 1 pag.

2579 XEREZ—Libro Pri| mo de la Conqvista| del Perv & provincia del Cuzco| de le Indie occidentali| (Armas imperiaes, com as duas columnas d'Hercules e a vinheta com o distico "In omnem terram exivit sonvs eorvm", tudo isto gravado em madeira. Segue-se em typo:) Con gratia & priuilegio per anni X. (Na fl. 2, longo substituto occupando toda a pagina e começando:) La admirabile| ampla et vera narra-| tione della conquista del Perv & provincia del Cuz-| co chiamata la noua Castiglia, conqvistata per il mol-| to magnifico & valeroso cavalliero Francesco Pic-| ciarro... mandata a Sua Maiesta per Francesco de Xerez secre-| tario del Supradetto signor capitano generale...| Et tradotta nouamete in lingua Italiana per Domenico| de Gaztelu Gentilhomo Spanolo... Venetia nel anno MDXXXV| a di XXVII di Marzo. (No fim:) Stampato in Vinegia per Maestro Stephano da Sabio del MDXXXV (1535).

In-4° peq. ; bella encadernação de marroquim, côrtes dourados, por Masson-Debonelle. O original hespanhol sahiu á luz um anno antes. (1534) em Sevilha e foi reproduzido em 1547 com a historia de *Oviedo*, (veja-se este nome neste cat.)—*Harrisse*, n. 200, diz que esta é a primeira das edições italianas —A obra foi começada em 1533 em Caxamalca e só concluida depois da chegada do navio em que voltou o autor a Sevilha.—Ha outra ed. ital. desta mesma trad. com a mesma data, é de "Millano, per Domenico Gotardo da Ponte" que *Harrisse* diz (n. 201) ser de todo inferior, á anterior—uma imitação mal feita provavelmente um anno depois mas datada de 1534. O original hespanhol intitula-se *Verdadera Relacion de la Conquista del Peru... Impressa en casa de Bartolome Perez*" Sevilha. Barcia (vide este voc.) transcreve-a nos seus *Historiadores Primitivos*. Além das versões italianas ha a ingleza de Purchas (Parte segunda, Livro 7°), e a franceza da collecção Ternaux. Preço, £ 5.10.0.

2580 XEREZ—Verdadera relacion de la Conquista del Perú, por Francisco de Xerez.—Uno de los Primeros Conquistadores.—Segun la primera edicion impresa en Sevilla en 1534.—Madrid. 1891. (Primero tomo da—Colección de libros que tratan de América, raros ó curiosos.—).

In-12° ; 174 pags. ; ind., 1 pag.

2581 XIMENEZ-SCHERZER—Las Historias del origen de los Indios de esta Provincia de Guatemala, traducidas de la lengua Quiché al Castelhano para mas comodidad de los ministros del S. Evangelio, por el R. P. F. Francisco Ximenez, cura doctrinero por el Real Patronato de pueblo de S. Thomas Chuila. Exactamente segun el texto español del manuscripto original que se halla en la Bibliotheca de la Universidad de Guatemala, publicado por la primera vez, y aumentado con una introduction y anotaciones por el Dr. C. Scehrzer. A expensas de la Imperial Academia de las Ciencias. Vienna, 1857. En casa de Carlos Gerold é Hijo, libreros de la Academia Imperial de las Ciencias.

In-8° ; XVI, 215 pags. ; ind., 1 pag. Br.

2582 YOUNG, E. G.—Mineração do ouro: Subsidios para a Historia de Iguape, por Ernesto Guilherme Young, socio honorario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.—S. Paulo, Typ. do Diario Official, 1902.

In-8°; 35 pags. Fac-sim. lithog. Br. Com livros encontrados no Cartorio, Camara Municipal e em mãos de particulares se mostra que no seculo XVII era grande a extracção de ouro em Iguape. O autor transcreve, para proval-o, dos livros de varias officinas e opina que ainda haja muito ouro a explorar em Iguape,Xiririca, Iporanga, etc. Um appenso consiste do fac-simile lithogr. de uma carta escripta a 26 de Outubro de 1634 mostrando que então o ouro em pó era usado nas transacções commerciaes.

2583 ZACUTO (ABRAHAM)—Almanach perpetuus exactissime nuper emendatum omnium celi motuum cum additionibus in eo factis tenens Complementum, Colon. P. Liechenstein, 1502.

In-4°; 243 fls. não nums. *Raro.* Este Almanach que sahiu periodicamente, é muito curioso por nos mostrar o que Colombo usava, segundo elle mesmo deixou dito. Está visto que elle, tinha comsigo um de onze annos antes, quando descobriu a America. Custo, £ 2.10.0.

2584 ZAMORANO, R.—Compendio| de la arte de navegar,| de Rodrigo C,amorano,| Astrologo y Matematico, y Cosmogra-| fo de la Magestad Catolica de Don Felipe segundo Rey da España,| Y su Catedratico de Cosmografia en la| casa de la Ciudad de Seuilla.| Al muy llvstre Señor El| Liceciado Diego Gasca de Salazar, Presidete| enel Consejo Real de las Indias.| (Uma grav. em mad.) En Sevilla. Año 1582.| (No fim:) En Sevilla.| En casa de Andrea Pescioni. Año de 1582.|

In-8°; tit., 1 fl., tendo no v. o retr. de *Zamorano*, grav. em mad.; seguem 3 fls. prelims. não nums.; texto, 1-60 fls., com gravs. em madeira. Enc. de pelle de bezerra. Importante e *rarissimo*. Appareceu em 1581 mas, diz *Salva*, (2827) "hai ejemplares formados sin duda con las sobras de esta edicion, y se completaron reimpriniendo los dos ó tres pliegos que faltaban; uno de ellos era el ultimo, y le variaron el año del fin, poniendole 1582" Para mostrar a raridade desta edição basta dizer, accrescenta *Salva*, que nem Nicolas Antonio nem Pinelo nem Barcia a conheceram, a mais antiga por elles citada sendo as de 1586, 1591 e 1598. Entretanto obtive este exemplar por apenas 100 pesetas.

2585 ZARATE—Le Histoire| del Sig. Agostino| di Zarate| Contatore et Consigliero| dell'Imperatore Carlo V.| Dello Scoprimiento et conqvista del Perv,| nelle quali si ha piena & particolar relatione delle cose successo in quelle Cande,| dal principio fino alla pacificatione delle Prouincie, si inquelche tocca| allo scoprimento come al successo delle guerre ciuili occorie| fra gh Spagnuoli & Capitani, che lo conquistarono.| Nvovamente di lingva Castigliana tradotte| dal S. Alfonso Vlloa.| Con Privilegio.| (Uma grav. em mad.) In Vinegia appresso Gabriel| Giolito de Ferrari.| MDLXIII| (1563). (No fim:) Registro.| A B C...| (Uma grav. em mad.) In Vinegia appresso Gabriel| Giolito de Ferrari.| MDLXIII.| (1563).

In-4°; tit., 1 fl.; 7 fls. prelims.; texto, 1-294 pags. *Raro.*
Esta é a segunda de todas as muitas edições de Zarate, em qualquer lingua, sendo a primeira em italiano. Custo, 75 liras.

2586 ZARATE, A.—Histoire| de| la découverte| et| de la conquete| du Perou,| traduite de l'Espagnol| d'Augustin de Zarate,| Par S.

D. C.| Tome Premier.| A Paris,| par la Compagnie des Libraires.| MDCCXLII (1742).| Avec Privilege du Roi.|

In-8°; tit., 1 fl.; antes do tit. ha uma fl. com uma grav. em mad.; texto, XL, 300 pags., com 1 mappa e divs. ests. gravs. em mad.; sendo algumas em fls. de desd..

Tome Second. (o mesmo tit.)—Tit. e meio tit., 2 fls.; *Table,* V-VIII pags.; texto, 1-479 pags.

— O historiador Robertson diz que o livro de Zarate, quanto ao fundo e á forma "é obra de merito consideravel". Zarate veiu ao Perú em 1543 como Thesoureiro real e ali ficou muitos annos, e durante as guerras civis. De volta á Hespanha, preparou esta historia, desde a conquista até a missão de Gasca.—A primeira edição é de 1555 (Antuerpia), seguindo-se as versões italiana e a hollandeza, ambas de 1563, vindo então a segunda ed. hesp. de 1577 (Sevilha). Esta ed. hesp. não é então a segunda edição hespanhola de 1577 (Sevilha). Esta edição hespanhola não é tão boa como a de Antuerpia de 1555. Na sua collecção Barcia transcreve esta obra.

2587 ZEEUSCHE, DE — De Zeeusche| Verre-Ky-| Ker.| Gedruckt tot Vlissingen in 't Groene Wout,| Daermen soo veel vande Caper hout, 1649.

In-4°; 16 pags. não nums. Br. "O Telescopio da Zelandia",—dialogo sobre os negocios do Brasil. *Asher,* n. 264.

2588 ZEFERINO, CANDIDO—Quarto centenario do descobrimento do Brazil por parte do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico Brazileiro. Brazil pelo Dr. Antonio Zeferino Candido, socio effectivo. Rio de Janeiro, Imprensa Nasional, 1900.

In-8°; VIII pags.; 404 pags.; 3 mappas. E' uma collecção de estudos sobre os primeiros tempos do Brasil. Contém: Grandes navegações; como a America era povoada; precursores de Cabral; descobrimento do Brazil; o logar da anchoragem; o Indio; o reconhecimento; Americo Vespucio e as primeiras expedições; a questão de Malacca. Grande mappa do desdobramento da costa visitada por Cabral.

2589 ZEFERINO, CANDIDO — Navegação e Conquistas. Tres estudos. I—Vasco da Gama. II—Villegagnon (sic) III—Colombo. (Por A. Zeferino Candido, da Universidade e Instituto de Coimbra.) Rio de Janeiro. Typ. Federal, 1899.

In-12°; 219 pags.

2590 ZURLA, P.—Vite e Ritratti d'Illustri Italiani.—Quaderno XLIX. (No fim:) Padova. Typografia Nicolo Zanon Bettoni. Anno MDCCCXVII. (1817).

In-fol.; 4 fls. não nums. e 1 retr. grav. em metal. Br.

Contém: *Vita di Marco Polo scritta dall'Abate Placido Zurla.*—Placido Zurla é sempre citado por *Harrisse* e outros como autoridade nestes assumptos.

ADDENDA

2591 ALVES DA CUNHA, R. C.—Paraenses Illustres. Pelo Tenente-Coronel Raymundo Cyriaco Alves da Cunha, contador do Thesouro Publico do Pará,...—... Pará. 1896. Paris. Jablonshi, Vogt e C...

In-12°; 142 pags., com retratos gravs. em mad.

2592 ANALES DE LA BIBLIOTECA—República Argentina. Anales de la Biblioteca. Publicación de documentos relativos al Rio de la Plata, con introduciones y notas, por P. Groussac, director de la Biblioteca Naciona —Buenos Aires. Imprenta y. Casa Editora de Coni Hermanos. . .—1905.

In-8° : 4 vols.: 2° vol., CXX, 403 pags., com 1 retrato lith., ind., 1 fl., err. 1 fl.; 3° vol., VIII, 484 pags., ind. 1 fl.; 4° vol., XL, 496 pags., com ests. em phototyp., err. 1 fl., ind. 1 fl Brs.

Tomo II: Noticia de doctor don Diego Alcorta. Curso de filosofia y tesis de Alcorta. El Desarrollo constitucional y las "Bases" de Alberdi. "Diario de don Diego de Alvear. Inauguracion de la Biblioteca Nacional. Tropezones editoriales.

Tomo III: Una refutacion inedita de Moreno. Biografia de Santiago Liniers. Cartas y documentos historicos. "Diario" de don Diego Alvear. Tres cartas inedita de Bolivar.

Tomo IV: Noticia de don Francisco de Aguirre. "Diario" de Aguirre. Introduccion al viage de un boque holandés. "Diario" de navegacion del buque holandés.

2593 ARREST—Arrest des inquisiteurs, ordinaire, et deputés de la Ste. Inquisition, contre le Pere Gabriel Malagrida, jesuite, Lu dans l'Acte public de Foi, célébré á Lisbonne le 20. Septembre toine Rodrigues Galhardo,. . . 1761.

In 8° ; 54 pags. (Enc. no vol. *Lettres du Roy de Portugal*).

2594 AZARA, F. DE—Viajes inéditos de D. Félix de Azara, desde 1761. Traduit sur l'Imprimé Portugais.—A Lisbonne, Chez An- Santa Fé á la Asuncion, al interior del Paraguay, y á los pueblos Misiones, con una noticia preliminar por el General D. Bartolomé Mitre y algunas notas por el doctor D. Juan Maria Gutierrez. (Edicion de la "Revista del Rio de la Plata" tirada a ciento cincuenta ejemplares).—Buenos Aires. Imprenta y Libreria de Mayo. . . 1873.

In-8 ; 24 pags. — Exemplar acompanhado de uma carta autographa do General Mitre ao Almirante Mouchez.

2595 BAGUET, M. A.—Les colonies portugaises.—La Bolivie et le chemin de fer Madeira-Mamoré, par M. A. Baguet, Vice-Consul du Brésil. . .—Anvers. Imprimerie Veuve de Backer. . . 1884. (no alto:) Extrait des Bulletins de la Société Royale de Géographie d'Anvers.

In-4 ; 6 pags.

2596 BAGUET, M. A.—Les races primitives des deux Amériques, par M. A. Baguet, Vice-Consul du Brésil. . .—Anvers. Imprimerie Veuve de Backer,. . . 1884. (no alto:) Extrait des Bulletins de la Société Royale de Géographie d'Anvers.

In-4 ; 25 pags.

2597 BAGUET, M. A.—La Province de Pará et le Fleuve des Amazones, par M. A. Baguet, Vice-Consul de Brésil...—Anvers. Imprimerie Veuve de Backer,. . . 1883. (no alto:) Extrait des Bulletins de la Société Royale de Géographie d' Anvers.

In-4 ; 8 pags.

2598 BAIRD, C.-W.—Histoire des refugiés huguenots en Amérique, par le Docteur Charles-W. Baird. Traduit de l'anglais par MM. A.-E. Meyer et de Richemond.—Toulouse. Société des Livres Religieux. . . 1886.

In-8 ; XX, 632 pags. com muitas gravs. e mappas, sendo 5 em fls. de desd.

2599 BANDINI—Compendio della vita di Amerigo Vespucci, Gentiluomo Fiorentino, tratto in gran parte dalla vita e memorie di detto illustre navigatore. Publicate dall'eruditissimo Signore Cononico Angelo Maria Bandini e dato ora alla luge da F. B. A. A.—In Firenze MDCCLXXIX (1779). Nella Stamp. di Gis. Bat. Stecchi, e Anton-Giusep. Pagani. Con Licenza d'Superiori.

In-4° ; 24 pags., e uma est. grav. em metal.

2600 BEARN—Études historiques. La dynastie de Bragance et l'avenir du Portugal, par le Comte Stéphen de Béarn.—Paris. Imprimerie Simon Raçon et Compagnie... 1865.

In-8° ; 59 pags.

2601 BEAUVOIS, E.—La Fable des Amazones chez les indigénes de l'Amérique precolombienne, par Eug. Beauvois. (Extrait du "Muséon, nouvelle série, vol. V., fascicules III-IV, 1904, pag. 287-326).—Louvain. J. B. Istas, E'diteur. London, Luzac & C. Paris, E. Leroux. 1904.

In-° ; 287-326 pags.

2602 CARVAJAL, G.—Descubrimiento del Rio de las Amazonas, según la relación hasta ahora inédita de Fr. Gaspar de Carvajal con otros documentos referentes á Francisco de Orellana y sus compañeros. Publicados á expensas del Excmo. Sr. Duque de T'Serclaes de Tilly, con una Introducción historica y algunas ilustraciones por José Toribio Medina, de la Academia Chilena... —Sevilla. Imprenta de E. Rasco,... MDCCCXCIV (1894).

In-4° ; CCXXXIX, 278 pags.

2603 COLECCION DE DOCUMENTOS — Coleccion de obras y documentos relativos A la Historia Antigua y Moderna de las Provincias del Rio de la Plata. Ilustrados con notas y disertaciones por Pedro de Angelis.—Buenos Aires. Imprenta del Estado, (1836-1837).

In-4°, 6 vols. — 1° vol.: VIII, 140, X, LXXXVII pags.; III, 216 pags., 4 fls. não nums., II pags.; 67 pags.: 28 pags.; 21 pags.; III, VI, 26 pags.; VII, 63 pags.; 71 pags.; II, 28 pags.; 21 pags.; III, 26 pags.; II pags. — 2° vol.: VIII, 25 pags.; VII, 212, II pags.; 312, VIII, II, XIV pags.; III, 18 pags.; 47, VIII pags. — 3° vol.: 207, III, II pags.; VI, 30 pags.; IV, 55 pags.; III, 30 pags.; V, 19 pags.; V, 116 pags.; 4, XXII, 71 pags.; 12, II pags.; 61, XII pags. — 4° vol.: III, 14 pags.; III, 15 pags.; IV, 37 pags.; III, 38 II pags.; 106, III, II pags., 1 tab. de desd.; 68, II, III pags.; 58 pags.; IV, 11, 2 pags.; 22 pags.; V, 16 pags.; 11 pags.; V, 38 pags.; II, 11 pags.; VII, 178, II pags. — 5° vol.: V, 53 pags.; VII, 60 pags.; VIII, 113 pags.; 286, V pags.; III, 127, IV, II pags.—6° vol.: IV, 25 pags.; IV, 21 pags.; V, 10 pags.; IV, 49 pags.; VII, 51 pags.; XII, 33 pags.; XI, 45 pags.; XIII, 21 pags.; VIII, 29 pags.; VI, 78, 1 pags.; IV, 13 pags.; III, 26 pags.; XI, 30 pags.; IX, VIII, 50 pags.; XXXI, 81, III, IV, VI pags. e uma fl. com 2 vistas e um mappa.

Historia Argentina, de R. Diaz de Guzman; Viagem de D. Luiz de la Cruz; Peguenches, por L. de la Cruz; Patagonia, pelo Padre T. Falkner; Cidade Encantada; Viagem do Padre P. Lozano; Fronteiras; Estabelecimentos da Patagonia; Potosi; Historia do Paraguay, por P. Guevara; Argentina, poema, por Martin del Barco; Santa Cruz de la Sierra, por F. de Viedma; Buenos Aires, por J. Garay; Montevidéo, por B. M. Zavala; Salinas Grandes; Tratados de limites; Colonização do Chaco; Missões, por A. Tamajuncosa; Rebellião dos Guaranys e de Tupac-Amarú (Perú); diarios de viagens, etc.

2604 CORDEIRO, L,—Estudios de linguistica americana. Carta á un distinguido americanista francés.—Cuenca. 1901. Imprenta Litteraria del Autor.

In-8°; 49 pags.

2605 DU GUAY-TROUIN—Vie de Monsieur Du Guay-Trouin, écrite de sa main et dont il a fait présent, lui-meme, á la famile de MM. de Lamothe, á Brest.—Librairie Furne. Jouvet et C. , E'diteurs. . . Paris. MDCCCLXXXIV (1884).

In-12°; XXI, 265 pags., com um retrato grav. em met. e duas fls. de desd., com um fac-simile e uma grav.; *Table des matiéres*, 1 fl. não num.

2606 DUFEY—Abrégé de l'histoire des révolutions de l'Amérique Méridionale, depuis les prémiéres découvertes par les européens, jusqu'á nos jours. Pérou.—Colombie.—Chili.—Paraguay.—Cuba. —Porto Rico, etc.—Leurs Religions.—E'vénements jusqu'á la fin de 1825. Par P.-J.-S. Dufey (de l'Yonne), avocat.—Paris, Librairie D'Emler Fréres. . . 1827.

In-12, 2 vols.; 1° vol., IV, 382 pags.; 2° vol., 375 pags.

2607 ESCHWEGE—MARTIUS—Karte von Ost-Brasilien. Carte géographique de la partie orientale de l'Empire du Brésil, en quatre Feuilles, contenant les Provinces maritimes de Pernambuco jusqu'á Rio de Janeiro, celle de Minas-Geraes, et une partie des Provinces limitrophes, redigée d'aprés leurs propres observations et les cartes les plus exactes, et dédiée a S. M. Don Pedro Empereur du Brésil par Guill. de Eschwege et Ch. Fr. Ph. de Martius; dressée par I. Schwarzmann.—Munich. 1831.

4 fls. de 98 por 90 centimetros.

2608 FALCÃO, J. A.—De l'état actuel de la Monarchie Portuguaise, et des cinq causes de sa décadence. Par Jozé Anastacio Falcão, avocat portugais. . .—Paris, Charles Mary, Libraire,. . . 1829.

In-8°; VIII, 280 pags.

2609 FUNES, G.—Ensayo de la Historia Civil del Paraguay, Buenos-Ayres y Tucuman, escrita por el doctor D. Gregorio Funes, Dean de la Santa Iglesia Catedral de Cordova.—Buenos-Ayres: Imprenta de M. J. Gandarillas y Socios. (1816-1817).

In-4°, 3 vols.; 1° vol., XI, 368 pags., com 1 retrato do autor, grav. em met., ind. e errata, 7 fls. não nums.; 2° vol., 409 pags., ind. e errata, 7 fls. não nums.; 3° vol., 532 pags., ind. e errata, 6 fls. não nums.

2610 GALINDO, ANIBAL—Limites entre Colombia y Venezuela. Respuesta al libro que con este titulo ha publicado, de órden del Gobierno de Venezuela, el Señor Antonio L. Guzman. Por Anibal Galindo. Edicion oficial.—Bogotá.—1881. Imprenta de vapor de Zalamea Hermanos.

In-4°; 128 pags. Br.

2611 GENEALOGIA—Genealogia das familias Botelho, Arruda, Sampaio, Horta, Paes Leme, Gama e Villas-Boas, até actuaes descendentes, conforme "O Nobiliario" do Conde D. Pedro, a "Nobiliarchia Portugueza" do desembargador Villas-Boas, as "Memorias de El-Rei D. João I" por José Soares da Silva, as "dos Grandes de Portugal" por D. Antonio Cordeiro, as "Memorias

de Fr. Gaspar da Madre de Deos", as "de Pedro Taques de Almeida Paes Leme" e diversos outros documentos antigos, e posteriores noticias subministradas por alguns dos actuaes descendentes dessas familias.—Rio de Janeiro. Typographia Universal de Laemmert... 1859.

In-8° ; 185 pags.

2612 GIVRY—Résumé des opérations hydrographiques faites en 1819 et 1820, Pendant la campagne de la Corvette "La Bayadére" et du Brich "Le Favori", commandés par M. le Baron Roussin, Capitaine de vaisseau, etc.; Par M. Givry, Ingénieur-Hydrographe. (S. l. n. d.)

In-8° ; 22 pags.

2613 HISTOIRE DE JESUITES—Histoire des religieux de la Compagnie de Jesus. Contenant ce qui c'est passé dans ect (sic) Ordre depuis son établissement jusqu'á présent. Pour servir de Suplément a l'Histoire Ecclésiastique des XVI, XVII & XVIII siécles.—A' Soleure. Chez les Libraires Associés. MDCCXL (1740).

In-12, 4 vols.; 1° vol., CCXLIX, 99 pags., *Table*, 11 fls. não nums. a 2 cols. 2° vol., *Sommaire*, 6 fls. não nums., 506 pags.; *Table*, 11 fls. não nums. e a 2 cols. 3° vol., 5 fls. não nums.; 366 pags.; *Sommaire*, 4 fls. não nums. 4° vol., 8 fls. não nums.; 336 pags.

2614 HUGUES, L.—Le navigazioni di G. e S. Caboto. Memoria del professore L. Hugues. Extratto dalle Memorie della Societá Geografica, Volume I, Parte III.—Roma. Stabilimento Giuseppe Civelli... 1879.

In-8° ; 41 pags.

2615 HUGUES, L.—Ferdinando Magellana. Estudio geografico di Luigi Hugues.—Casale. Tipografia del Muferrato... 1879.

In-8° ; 32 pags.

2616 HUGUES, L.—Il terzo viaggio di Amerigo Vespucci, per Luigi Hugues.—Firenze. Tipografia della Gazzeta d'Italia,... 1878.

In-8° ; 44 pags. — Extrahido da *Rivista Europea — Rivista Internazionale.*

2617 JESUITAS—Lettres royales, De Sa Majesté Tres-Fidéle le Roi de Portugal. Por tant (aprés un court exposé des crimes dont les Jesuites de ces Royaumes se sout rendus coupables) que tous les biens, meubles & immeubles, qu'ils y possedient, seront mis en sequestre; & que tous ces Religieux serout enfermés dans leurs principales Maisons, sans aucun communication avec les autres Sujets du Roi, norris & entretenus á raison de douze sols par tete chajour; jusqu'á ce qu'il en soit autremente ordonne.—A Lisbonne, De l'Imprimerie de Michel Rodriguez, Imprimeur de son E'minence Monseigneur le Cardinal Patriarche. (s. d.) (1759).

In-8° ; 8 pags.

2618 JOSÉ I.—Don José I, Rei de Portugal.— "Autographo", em pergaminho. Lisboa, 18 de Agosto de 1764.

In-fol. grande, oblongo, com o sello de papel pendente. — Quitação passada a José da Sylva Ferrão do seu cargo de thesoureiro do territorio de S. Paulo. Esta peça traz, além da assignatura do Rei, as de Sebastião Mendez de Carvajal, Sergio Justiniano de Ledesma, Antonio Roiz Maya, Francisco de Maldonado, etc., etc.

2619 LETTRES EDIFIANTES—Lettres edifiantes et curieuses, écrites des Missions Etrangeres, par quelquer Missionaires de la Compagnie de Jesus. VIII. Recveil.—A Paris, Chez Nicolas le Clerc, rue S. Jacques. . . M.DCC.VIII. Avec privilege du Roy.

In-8°; 132, 344 pags., com um mappa de desd. e um retrato grav. em met.; *Table* e *Privilege*, 3 fls. não nums.

2620 MARIA I.—D. Maria I, Rainha de Portugal.—Nomeação de Manoel da Rocha Brandão ao posto de Sargento-mór dos regimentos auxiliares do territorio de Sabará, na Capitania de Minas Geraes. —Datada de Lisboa, 19 de Dezembro de 1777. A. A.

In-fol. *Autographo.*— Além da assignatura da Rainha, traz as do Conde da Cunha, Pedro Caetano Pinto de Moraes Sarmento, Barbosa de Oliveira, etc. — Custo, 60 francos.

2621 MÉMOIRES—Mémoires touchant l'établissemente des Jésuites dans les Indes d'Espagne, Envoyés á Monseigneur de Pont-Chartrain, Ministre d'E'tat. A Paris le 18 Octobre 1710. MDCCLVIII.

In-8°; 72 pags.

2622 MONIN—Les prémieres découvertes maritimes. L'Infant Don Henri de Portugal, par M. H. Monin, Ancien é leve de l'E'cole normale supérieure,. . . Extrait de la Revue de Géographie, Dirigée par M. L. Drapeyron.—Institut Géographique de Paris. Ch. Delagrave, E'diteur de la Revue de Géographie. . . 1878.

In-4°; 22 pags.

2623 MONTEIRO, J.—Discurso proferido na sessão solemne com que a 16 de Maio de 1898 a Sociedade de Geographia de Lisboa celebrou o 4° centenario da gloria de Vasco da Gama. [pelo Dr. João Monteiro.]—Paris. Impremerie Paul Dupont. . . 1898.

In-8°; 22 pags.

2624 MURR, C. G.—Chrstoph Gottlied von Murr. Journal zur Kunstgeschichte und zur allgemeinen Litteratur. Sechszehnter Theil. Mit. zwv Kupfertafeln.—Nürnberg, ben Johann Eberhard Zeh. 1788. (Substlt.:) II. Statvs Provinciae Maynensis in America Meridionali, ad annum usque 1768 brevi narratione descriptus a R. P. Francisco Xaverio Veigl, eadem in Provincia olim Societatis Iesv Missionario.

In-8°; 95-208 pags. — E' uma das dezesete partes de que se compõe a collecção do *Journal*. Da pag. 162 em diante ha, em appendice, um specimen da lingua do *Yuga*. — O Padre Veigl, nascido em Gratz em 1723, foi enviado ás missões da America em 1753 e trabalhou particularmente nos Maynas (Alto Amazonas). Regressou á Europa em 1771 e morreu em 1798.

2625 NASSAU—Iohannes Mauritius Princeps Nassaviae, Comes Cattimiliboci, Viandae ac Declae, Dominus in Beilstein. Ordinis Sti. Iohannis Hierosolimitani per Marchiam, Soxoniam, Pomeraniam et Vandaliam Magister. Ducatus Cliviae, Principatus Mindensis et Comitatuum Markae et Ravensbergae Gubernator. etc. . .— M.DC.LVIII.—G. Flinck, Inventor et Pinxit. C. v. Dalen Junior sculpsit. (Grav. em met.)

Uma fl. de 55 por 70 centimetros. — Bellissimo retrato do Principe de Nassau, cercado de muitos emblemas heraldicos, sustentados por anjos, e tendo em baixo a legenda: *Qva Patet Orbis.*

2626 NEESIO AB ESENBECK — Agrostologia Brasiliensis, seu descriptio graminum in Imperio Brasiliensi huc usque detectorum auctore C. G. Neesio ab Esenbeck, Prof. Bonn. Acad. C. L. C. N. C. Praeside, Ord. Bor. Aqu. Rubr. Equite rel.—Stuttgartiae et Tubingae, Sumptibus J. G. Cottae. 1829.

In-8°; II, 608 pags. — O prefacio é do Dr. Martius.

2627 NIEVHOFF, JEAN—Joan Nievhoff. (Retrato grav. em met. Sem o nome do Autor.)

Uma fl. de 16 por 21 centimetros.

2628 OLIVEIRA LIMA—Aspectos da litteratura colonial brazileira... —Leipzig. F. A. Brockaus. 1896.

In-8°; XVI, 301 pags.

2629 OLIVEIRA MARTINS—Les explorations des Portugais antérieures á la découverte de l'Amérique. Conférence faite a l'Athénée de Madrid, par M. J. P. de Oliveira Martins, Député aux Cortes, ancien Ministre des Finances du Portugal. Traduite de l'espagnol Par Alexandre Boutroue, Membre de la Société de géographie de Paris,... Avec une préface, des notes du traducteur et une carte.—Paris. Ernest Leroux... 1893.

In-8°; IX, 33 pags. e um mappa de desd.

2630 PARISSIER—Essai de lingua geral ou Tupi (Amazonie). R. P. J.-B. Parissier, De la Congrégation du Saint-Exprit, Missionnaire Apostolique.—Imprimerie Apostolique. F. Paillart, Abbeville... Paris. 1903.

In-8°; 95 pags.

2631 PECTOR, D.—Notes sur l'Américanisme. Quelques-unes de ses Lacunes. En 1900. Préface du Dr. E.-T. Hamy, Membre de l'Institut.—Paris. J. Maissonneuve, E'diteur... 1900.

In-8° grande; VII, 242 pags.

2632 [PEDRO I.]—Notice sur Don Pedro, Empereur du Brésil.—Paris, chez tous les marchands de nouveautés. Juillet, 1826.

In-8°; 24 pags.

2633 RELAÇAO ABBREVIADA—Relação abbreviada Da Republica, que os Religiosos Jesuitas das Provincias de Portugal, e Hespanha, estabelecerão nos Dominios Ultramarinos das duas Monarchias, e da Guerra, que nelles tem movido, e sustentado contra os Exercitos Hespanhoes, e Portuguezes: Formada pelos registos das Secretarias dos dous respectivos Principaes Commissarios, e Plenipotenciarios; e por outros Documentos authenticos.—Relation abrégée, Concernant la République que les Religieux, nommés Jésuites, des Provinces de Portugal & d'Espagne, ont établie dans les Pays & Domaines d'outremer de ces deux Monarchies, & de la Guerre qu'ils y ont excitée & soutenue contre les Armées Espagnoles & Portugaises: Dressée sur les Registres de Secrétariat des deux Commissaires respectifs Principaux & Plénipotenciaires des deux Couronnes, & sur d'autres Pieces authentiques. (S. l. n. d.)

In-8°; 68 pags., em duas cols., sendo uma em portuguez e outra em francez.

2634 REQUENA, F.—Mapa Géografico De la mayor parte de la América Meridional que contiene Los Paises por donde debe trazarse La Linea Divisoria que divida los Dominios de España y Portugal. Construido en virtud de Real Orden por el Teniente General D. Francisco Requena en el año de 1796. Printed by F. Borquin...

Uma fl. de 95 por 125 centimetros, collada em panno e em carteira.

2635 REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO DO R. G. DO NORTE—Revista do Instituto Historico e geographico do Rio Grande do Norte, fundado em 29 de Março de 1902.—Volume II.—Numero 2.—Julho.—1904.—. . .—Natal. Typographia d'Oseculo. 1904.

In-8°; 139-362 pags., com 1 mappa de desl.; ind., II pags. Br. Contém: Capitães-Mores e Governadores do Rio Grande do Norte, por Luiz Fernandes. — Limites entre Ceará e Rio Grande do Norte, por A. Lyra. — Duque de Caxias. — A. Philippe Camarão, por Luiz Fernandes. — Geologia do Rio Grande do Norte, por J. C. Branner. — Major José Domingues Codeceira, por A. Soares.

2636 RIO DE JANEIRO—Plan de la Baye de Rio-Janeiro et de ses deffenses. . .

Uma fl. de 87 por 43 centimetros. MANUSCRIPTO. Bella planta, a cores, da cidade do Rio de Janeiro e suas defesas, executada em cerca de 1760. Contém nos lados os planos de todas as fortalezas e baterias.

2637 SARMIENTO, D. F.—Conflicto e armonias de Las Razas en América ". . . " Por D. F. Sarmiento, autor de Civilizacion y Barbarie. Tomo primero.—S. Oswaldo: Editor. Imprenta de D. Tuñez,. . . Buenos Aires. 1883.

In-4°; XVII, 383 pags. Só conheço este 1° vol.

2638 SCHMIDEL—Viage al Rio de la Plata y Paraguay, por Ulderico Schmidel.—Buenos-Aires. Imprenta del Estado. 1836.

In-fol.: VI, 61 pags.; ind., XII pags. em duas cols. — Precedida de uma noticia biographica de Schmidel, por Pedro de Angelis.

2639 SEPTENVILLE—Le Brésil sous la domination portugaise, par Le Baron Ed. de Septenville, Commendeur de l'ordre royal et militaire de Chrit. . .—Paris. E. Dentu, E'diteur. . . 1872.

In-8°; 23 pags.

2640 STADEN—Iean Staden.—De Iarmessin, sculp. (Retrato grav. em met. Sem data).

Uma fl. de 15 por 19 centimetros.

2641 STEEL—Steel's new Chart of the Coast of Brazil, Including a Plan of the Harbour of Rio Janeiro, made by order of the Queen of Portugal. Also the Harbour or St. Salvador and the Isle of Fernand de Noronha with the bank & Soundings &c. &c. Drawn from the mort recent Authorities.—London: Published by P. Mason. At Steel's Navigation Warehouse,. . . February 20 1808.

Uma fl. de 175 por 76 centimetros.

2642 STEVENSON, W. B.—Relation historique et descriptive d'un séjour de vingt ans dans l'Amérique du Sud, ou voyage en Araucanie, au Chili, au Péron et dans et dans la Colombie; suivie d'un précis des révolutions des colonies espagnoles de l'Amérique du Sud; traduite de l'anglais de W. B. Stevenson, ancien secrétaire du Président de Quito, et ensuite de Lord Cochrane;

et augmentée de la suite des révolutions de ces colonies depuis 1823 jusqu'á ce jour; par Sétier.—Paris, A. J. Kilian, Libraire... 1826.

In-8°, 3 vols.; 1° vol., XII, 390 pags. com 1 est. colorida e 1 map. em fl. de desd.; 2° vol., VI, 494 pags. e 4 ests. coloridas em fls. de desd.; 3° vol., VIII, 440 pags. e 1 est. colorida em fl. de desd.

2643 STUDART—A exploração das Minas de S. José dos Cairiris durante o governo de Luiz José Corrêa de Sá segundo a correspondencia do tempo pelo Dr. Studart natural da Fortaleza, etc. etc.... Ceará; Typ. Economica; 1892.

In-8°; 62 pags. Br.

VEIGL, P.—Veja Murr.

2644 VELASCO, J. DE—Historia del Reino de Quito, en la América Meridional, escrita Por el Presbitero Dn. Juan de Velasco, nativo del mismo Reino. Tomo... — Quito. Imprenta del Gobierno. (1841-1844).

In-8°; tit. e advert., 2 fls. não nums. *Tomo I, y Parte I, que contiene la Historia Natural. Año de 1789* (1844), III, 231 pags.; ind. e errata, 3 fls. não nums. — *Tomo II, y Parte II, que contiene la Historia Antigua* (1841), III, 210 pags.; ind. 1 fl. não num. — *Tomo III, y Parte III, que contiene la Historia Moderna* (1842), VII, 252 pags.; ind. 4 fls. não nums.

2645 VERISSIMO, J.—As populações indigenas e mestiças da Amazonia. Sua linguagem, suas crenças e seus costumes. (S. l. n. d.)

In-4°; sem a fl. do tit.; 295-390 pags.

2646 VIDAL DE LA BLACHE, P. — La riviere Vincent Pinzon E'tude sur la cartographie de la Guyane, par P. Vidal de la Blache, Professeur de Géographie á la Faculté. Avec cartes dans le texte et hors texte.—Paris. Felix Alcan, E'diteur. Ancienne Librairie Germer Bailliere et C. ... 1902... (No alto:) Université de Paris. Bibliothéque de la Faculté des Lettres.—XV.

In-8°; 115 pags., com 18 fac-similes de mappas, dos quaes 7 em fls. de desd. — Estudo historico-geographico importante, demonstrando que o rio Araguary é o que corresponde ao rio a que os Hespanhóes do XVI seculo deram o nome de Vicente Pinzon, e não o Oyapoc.

INDICE DOS PRINCIPAES ASSUMPTOS

AFRICA

143 Alvares; 320 Azurara; 385 Bermudez; 423-425 Bontier & Leverrier; 579 Carvalho; 603-604 Castilho; 617 Cavazzi; 707 Conferencias; 735 Convenção; 748 A. Cordeyro; 808 Damião de Goes; 890 Divers Voyages; 921-922 Emmanuel; 961 Faria e Souza; 1389 Leon; 1664-1665 Mocquet; 1829-1830 Diogo Pacheco; 2102 R. M. D.; 2189 Santarem; 2416 Varnhagen.

AGRICULTURA

87 Alvará; 136 Alvará; 174 Andrada e Silva; 216 Aragão-Velloso; 630 Chabouillé.

ALAGOAS

2083 Revista do Instituto Alagoano. — Vid *Pernambuco* e *Dominio Hollandez.*

AMAZONAS

24 Acuña; 25 Acuña; 26-27 Acuña; 149 Pedro Teixeira; 150 Mappa; 658 Collecção de Noticias; 700-703 Condamine; 811 Padre Daniel; 924 Encizo; 1030 Freire; 1044 Fritz; 1112 Gonçalves da Fonseca; 1173-1174 Gumilla; 1205 Hartt; 1370 Laureano de la Cruz; 1538 Markham; 1710 More; 1835 Pagan; 2093-2094 Ribeiro de Macedo; 2095-2097 Ribeiro Sampaio; 2132 Padre M. Rodriguez; 2142-2143 Roteiro; 2181 Sanson; 2356 Thesouro Descoberto; 2597 Baguet; 2601 Beauvois; 2602 Carvajal; 2624 Murr; 2646 Verissimo.

AMERICA, seu descobrimento, etc.

41 Airoli; 43 Albertino; 151 Manuscripto; 152 Carta de Olmedilla; 153 Mappa de Goos; 154 America Ingleza e Brasil; 155 America Ingleza, supplemento; 156-157 Mappas; 158 Spanish America; Amérique; 180 Anecdotes; 181-188 Angleria; 189 Angleria—Lok; 190 Angleria—Gaffarel; 328 Baldaque; 329 Bakluin; 336 Barberena; 341 Barcia; 354 Barrow; 374-375-376 Benzone; 377 Berchet; 382-384 Bergomas; 406 Blaeu; 410 Bloy; 412 Bocage; 413-414 Boemus; 426-427 Bonlone; 434 Bottero; 435 Bottfrid; 446 Theophilo Braga; 449 Brandt; 509 Caminha; 526 Campe; 530 Concelliere; 532 Candido Costa; 536-539 Capistrano de Abreu; 577 Cartas de Indias; 580 Carvalho Aragão; 621 Centenario da America; 623 F. Cepeda; 638-639 Chronica de Nuremberg;

645 Cladera; 658 Collecção de Noticias; 663-683 Colombo; 709-717 Congres des Americanistes; 740 Copia der Newen Zeytung; 751 Corradi; 766 Costa; 809 Angleria—Damião de Goes; 855-857 Denis; 865 Descubrimiento; 877-878 Diaz, Bernal; 880 Divers Voyages; 895 Documentos sobre la América; 896 Dolce; 900 Duarte Pacheco; 924 Enciso; 936 Estancelin; 941-942 Eusebivs; 969 Feliciano; 985-986 Fernandes Pinheiro; 994 Ferreira da Silva; 1013 Fischer; 1024 Franciot-Legall; 1046 Fulgosus; 1052-1058 Gaffarel; 1059-1060 Galvão; 1069 Garcia; 1089 Geographical Journal; 1104-1108 Gomara; 1129 Gonneville; 1162-1163 Grynæus; 1191 Hamburgische Festschrift; 1193-1194 Happel; 1195-1204 Harrisse; 1218-1224 Herrera; 1234 Historiarum; 1253-1254 Humboldt; 1262 Ibarra; 1267 Iacolomylo; 1284 Isolanus; 1334 Juan; 1335 Junqueira—Menasseh Ben Israel; 1346-1347 Kunstmann; 1349-1353 Laet; 1355-1356 Lafitau; 1359 Lamas; 1371 Lazzaroni; 1387-1388 Lemoyne; 1404 Lescarbot; 1468-1469 L'Isle; 1478 Lopes de Souza; 1487 Luque; 1503-1505 Major; 1523 Manrique; 1525 Mappa de Turim; 1527 Marco Polo; 1528 Marcou; 1539 Markham—Vignaud; 1540-1541 Markham; 1627 Menasseh ben Israel; 1663 Mocenico; 1678 Moncorvo de Figueiredo; 1680 Montalboddo; 1691 Montojo; 1715 Morisoto; 1729-1731 Muñoz; 1749-1753 Navarrete; 1755 Nebrissensis; 1772 Nobiliario; 1791 Nuovo Mondo; 1792 Nuttal; 1823-1825 Oviedo; 1827 Pernerty; 1829-1830 Diogo Pacheco; 1832 Pacheco Pereira; 1838 Palmella; 1854 Paschalicio; 1855 Payne; 1863 Brasil Prehistorico; 1871-1873 Pereira da Silva; 1892 Petrarcha; 1897 Pimentel; 1903-1905 Pinheiro Chagas; 1934 Pomponio Mela; 1936 Popelliniere; 1937 Porcacchi; 1992-2002 Ptolomeu; 2014 Raccolta Colombiana; 2018 Rafn; 2020 Ramos—Coelho; 2021-2024 Ramusio; 2046-2047 Reisch; 2103-2105 Robertson; 2120 J. C. Rodrigues; 2131 Rolt; 2148-2150 S. Ruge; 2168-2170 Sacrobusco; 2176 Sanches de Baena; 2179-2181 Sanson; 2186 Santa Cruz; 2189 Santarem; 2197 Santos Firmo; 2221 Schumacher; 2222-2223 Scyllacio; 2239 Hennepin; 2255 Sociedad Geografica; 2262 Soler; 2264 Solino; 2269 F. de Souza; 2311 Stamler; 2317 Stoefler; 2328 Stuvenio; 2341 Teixeira de Aragão; 2349-2351 Ternaux; 2352-2354 Thacher; 2368 Torre; 2369 Torrente; 2370 Torres Caicedo; 2387 Tritemius; 2393-2396 Ulloa; 2397 Uricoechea; 2409 Vanegas del Busto; 2411 Vargas Machuca; 2500-2502 Vespuccio; 2536-2542 Vignaud; 2552 Villa Señor; 2570 Winship; 2579-2580 Xerez; 2583 Zacuto; 2606 Dufey; 2629 Oliveira Martins.

ARTE MILITAR, EXERCITOS

770 Costa Azevedo; 812 Dantas Pereira; 832 Decreto; 1211 Hennert-Lima; 1285 Instrucções; 1286-1287 Instrucções; 1329 Jogo Militar; 1522 Manobra; 1658 Mirales; 1725 Muniz Barreto; 1831 Pacheco Leitão; 2045 Regulamento.

ASIA

44-45 Alboquerque; 142-143 Alvares; 172 Andrada; 350 Barros; 351 Barros e Couto; 493 Calcoen; 545-547 A. F. Cardim; 631 Charlevoix; 658 Collecção de Noticias; 659 Collecção de Opusculos; 750 Cordeiro; 752 Gaspar Correa; 788 D. do Couto; 920-923 Emmanuel; 960 Faria e Souza; 1091 Ghillany; 1101 Godinho; 1357 La Flotte; 1489 Macedo; 1527 Marco Polo; 1633-1636 Mendes Pinto; 1637-1639 Mendoça; 1664-1665 Mocquet; 1737 Murr; 1893 Peutinger;

1901 Pina; 1904 Pinheiro Chagas; 2003 Puente; 2006-2009 Pyrard; 2020 Ramos-Coelho; 2089 Ribeiro ; 2132 Roman ; 2167 Saalfeld ; 2177 Sanchez Santos; 2276 Souza Viterbo; 2303 Sprengel; 2448-2449 Vasco da Gama; 2623 Monteiro.

ASSUCAR

136 Alvará; 199-200 Antonil.

BAHIA

12 Accioli; 40 Agradecimentos; 61 Alvará; 316 Azevedo e Brito; 325 Bahia; 469 Brito; 993 Ferreira; 1685-1687 Monteiro da Vide; 1894-2036 Philagiosotero; 2036 Reflexões; 2053 Relação do Festim; 2066 Requerimentos; 2115-2116 Rocha Pitta; 2139 Fr. G. Rosario; 2206 Sarre; 2544 Vilhena.

BENEDICTINOS

378 Berangier.

BIOGRAPHIA

169 Sainte Foy; 172 Andrada; 212 Apontamentos; 319 Padre I. Azevedo; 370 Beauvais, Azevedo; 378 Berangier, S. Turibio; 379-380 Beretario, Anchieta; 409 Blanco, Bolivar ; 429-431 Bossi, Colombo ; 433 Bottaini ; 490 Caetano Brandão ; 533 Candido Lusitano ; 541 Carayon ; 553 Carel ; 601 Castello Branco, de Fr. J. S. José Queiroz; 763 Cortés; 880 Diccionario Biografico; 982 Fernandes Pinheiro; 1009 Figuier; 1017 Fonseca-Chiari; 1018 Fonseca; 1020 Fotio; 1028 Franco; 1031 Freire de Andrade; 1092 Giovio; 1093 Ginettas; 1094 Giraldes; 1153 Granada; 1187 Hamy; 1322 D. João VI; 1325 D. João VI; 1327 Histoire; 1359 Lamas; 1366 Larrazabal; 1368 Latino Coelho; 1369 Latino Coelho; 1371 Lazzaroni; 1408 Leuchtenberg; 1434-1435 João F. Lisboa; 1477 Lopes de Mendonça; 1501 Silva Maia; 1561 Martyres; 1570 Mauricio de Nassau; 1589 Medina; 1598-1601 A. J. de Mello; 1688 Monteiro da Vide; 1689 Montenegro Cordeiro; 1759 Nepomuceno; 1857 D. Pedro I; 1864 Pereira da Costa; 1868 Pereira Rebello; 1869-1870 Pereira da Silva; 1913 Pizarro y Orellana; 1927-1931 Pombal; 2010 Queiroz; 2025-2026 Raphael de Jesus; 2086 Rezende; 2133 Roman; 2197 Santos Firmo; 2249 Silveira Pinto; 2272 Souza Pinto; 2283 Southey; 2286 Southey—Dowden; 2331 Suarez de Figueroa; 2339 Teixeyra; 2363 Thomaz; 2460 Simão de Vasconcellos; 2591 Alves da Cunha; 2605 Du Guay-Trouin; 2611 Genealogia.

— Vide *Jesuitas.*

BIBLIOGRAPHIA

178 Andrade; 196 Anrique e Silva; 239 Asher; 338 Barboza Machado; 339 B. Machado, summario; 395 Bibliotheca; 396 Bibliotheca Braziliense; 397 Bibliotheca Nacional; 398 Bibliotheca Nacional de Lisboa; 399 Bibliotheca Real; 407 Blake; 476 Brunet; 540 Carayon; 610 Catalogo; 958 Farando-Lopez; 998-999 Figaniere ; 1019 Fonseca ; 1047 Fumagalli ; 1079 Garraux; 1151 Graesse; 1182-1185 Haebler; 1196-1199-1202-1203-1204 Harrisse; 1263 Icaz-

balceta; 1273 Innocencio Silva; 1378 Leclerc; 1446 Lisboa; 1447 Lisboa; 1483 Lowndes; 1568 Mattos—Castello Branco; 1590-1591 Medina; 1801 Oliveira Lima; 1902 Pinelo; 2120 J. C. Rodrigues; 2172 Salva y Mallen; 2251-2252 Smith; 2312-2316 Stevens; 2348 Ternaux; 2365 Tiele; 2390 Tromel; 2392 Typographia Portugueza; 2407-2408 Valle Cabral; 2570 Winship.

BOLIVAR

255 Autographo; 409 Blanco; 2595 Baguet.

BOTANICA e Sciencias Naturaes

85 Alvará; 415 Bompland; 983-984 Fernandes Pinheiro; 989 Ferraz de Macedo; 1014 Flora; 1109 Gomes; 1245-1246 Horta; 1258 Hyppolito; 1373 Leandro do Sacramento; 1426 Balthazar Lisboa; 1470 Lochnero; 1549-1561 Martius; 1675-1677 Monardes; 1776 Nogueira da Gama; 1909-1911 Piso; 1918-1920 Pohl; 2016-2017 Raddi; 2093 R. de Macedo; 2290-2301 Spix, Spix & Martius, Spix & Schrank e Spix & Wagler; 2332 Swainson; 2412 F. L. G. Varnhagen; 2472-2476 Velloso; 2479-2481 Velloso; 2483-2485 Velloso; 2626 Esenbeck.

CAPUCHINHOS

1 Abbeville; 2 Abbeville; 3 Abbeville; 208-209 Apollinario; 233 Arsene; 944-945 Evreux; 1602 Silva Mello.

CARMELITAS

317 Fr. Miguel de Azevedo.

CEARÁ

618 Ceará; 968 Feijó; 2082 Revista da Academia; 2319-2327 Studart; 2544 Vilhena; 2644 Studart.

CHILE

371 Belramond; 727 Constituição do Chile; 895 Documentos; 927-929 Ercilla; 935 Espinoza-Bauza; 967 Febres; 1469 L'Isle; 1565 Mathison; 1587 Medina; 1671-1673 J. J. Molina; 2259 J. V. Solar; 2643 Stevenson.

COLOMBO

29 Adams; 229 Armas; 294 Avecilla; 308 Avezac; 309 Avezac; 341 Barcia; 377 Berchet; 410 Bloy; 412 Bocage; 429-431 Bossi; 530 Cancelliere; 577 Cartas de Indias; 663-693 Colombo, C. e Colombo, F.; 863 Deschanel; 865 Descubrimiento; 900 Duarte; 904 Du Boccage; 964 Fastenrath; 1009 Figuier; 1046 Fulgosus; 1092 Giovio; 1096 Giustiniani; 1195-1198, 1202 Harrisse; 1209 Helps; 1262 Ibarra; 1293 Irving; 1337 Justinianus; 1371 Lazzaroni; 1387-1388 Lemoyne; 1503 Major; 1523 Manrique; 1539-1541 Markham; 1691 Montojo; 1729-1731 Muñoz; 1747 Nascimento; 1778 Norberto; 1791 Nuovo Mondo; 1854 Payne; 1873 Pereira da Silva; 1878 Peretti; 1892 Petracha; 1905 Pinheiro Chagas; 1913 Pizarro y Orellana; 1938 Porto Alegre; 2014 Raccolta Colombiana;

2018 Rafn; 2149 S. Ruge; 2222-2223 Scyllacio; 2255 Sociedad Geografica de Madrid; 2311 Stamler; 2328 Stuvenio; 2353-2354 Thacher; 2368 Torre; 2430 Varnhagen; 2432 Varnhagen; 2536-2542 Vignaud; 2584 Zacuto; 2589 Zeferino Candido; 2590 Zurla.

COSMOGRAPHIA E GEOGRAPHIA

206-207 Apiano; 297 Avezac; 299 Avezac; 303 Avezac; 304 Avezac; 307 Avezac; 402-406 Blaeu; 450-454 Mappas do Brasil, hollandezes; 847-854 Denis; 861-862 Derby; 900 Duarte Pacheco; 924 Enciso; 1013 Fischer; 1016 Focard; 1072 Garcia Acevedo; 1085 Gazzettiere-Americano; 1091 Ghillany; 1095 Giraldes; 1097 Glareanno; 1192 Hantzsch; 1253-1254 Humboldt; 1267 Ilacomylo; 1334 Juan; 1479 Lopez; 1482 Lopez de Velasco; 1510 Mallet; 1525 Mappa de Turim; 1572 Fra Mauro; 1645 Mercator; 1654 Meunier; 1733 Munster; 1755-1756 Nebrissensis; 1782-1783 Nordenskiold; 1789 Pedro Nunes; 1814-1816 Ortellius; 1907 Pinkerton; 1932-1934 Pomponio Mela; 1992 Ptolomeu (1507-8); 1993 Ptolomeu (1513); 1994 Ptolomeu (1520); 1995 Ptolomeu (1522); 1996 Ptolomeu (1535); 1997 Ptolomeu (1540); 1998 Ptolomeu (1547); 1999 Ptolomeu (1552); 2000 Ptolomeu (1562); 2001 Ptolomeu (1573-4); 2002 Ptolomei Introductio; 2168-2170 Sacrobusco; 2178 Sanson; 2194 Santarem; 2214-2217 Schoner; 2242 Silva Castro; 2264 Solino; 2357-2361 Thevet; 2397 Uricoechea; 2403 Vadiano; 2471 Velasco; 2573-2575 Wytfliet.

COMMERCIO

67-68 Alvará; 72-73 Alvará; 74 Alvará; 76 Alvará; 78 Alvará; 79 Alvará; 84 Alvará; 87 Alvará; 88-89 Alvará; 95 Alvará; 104 Alvará; 106 Alvará; 110 Alvará; 118 Alvará; 129 Alvará; 238 Ashe; 326 Balança Geral; 327 Balbi; 779 Coutinho; 783-785 Coutinho; 819 Decreto; 830 Decreto; 833 Decreto; 892 Documentos; 937 Estatutos; 1037 Fréville; 1040 Freyre; 1275 Instituição da Companhia; 1374 Leão; 1439-1445 J. S. Lisboa; 1463-1464 Lisboa; 1788 Novos Estados; 2044 Reglamento; 2093 Ribeiro de Macedo; 2373-2377-2378 Tratado; 2469 M. L. da Veiga.

DOMINIO HOLLANDEZ

14 Accoord; 34 Advys; 35 Aen Wysinge; 36 Aengemerckte; 37 Aens-Spraeck; 38 Aen-Spraeck; 46 Albuquerque Coelho; 47 Albuquerque Coelho; 161 Amsterdams Vuur-Praetje; 162 Amsterdams Dam-Praetje; 179 Andrade Leitam; 202 Antwoorde; 203 Antwoort; 235 Articulen; 236 Articuli Pacis; 295 Avendaño; 323 Baers; 324 Baers; 337 Barboza Bacellar; 342-346 Barleu; 347 Barreto; 447-448 Brandt; 457 Brasilische Breede-Byle; 458 Brasilische Geltsack; 466 Brieve (Quellen); 467 Bril Gesicht; 492 Calado; 644 Claar Vertooch; 695 Commelyn; 722 Consideratien; 723 Consideratie; 732 Contra Manifest; 744 Copye ofte Cort; 745 Copye vande Resolutie; 757 Cort Verhael; 793 Credentiale; 816 Declaratie; 839 Defaite; 840 Defaite; 841 Delafaye-Brehier; 919 Eenige Advysen; 948 Examen; 951 Extract; 1111 Fin de la Guerre; 1039-1040 Freyre; 1086 Brasilische Gelt Sack; 1090 Gheluck Wenschinghe; 1154 Grande Defaite; 1160 Gron; 1161 Grundlicher; 1168 Bart Guerreiro; 1186 Haerlems; 1274 Instellinge; 1292 Inventario; 1342 Korte Observatien; 1343 Korte

Verhael; 1351-1353 Laet; 1379 Legher; 1411 Lima Felner; 1512 Manifest door d'Inwoonders; 1513 Manifest ofte Relen; 1514 Manifest ende redenen; 1515 Manifest van't Koningryck; 1516 Le Manifeste de Messieurs; 1548 Martim Francisco; 1569-1570 Mauricio; 1571 Mauritiopolis; 1632 Mendes Leal Junior; 1646-1651 Mercure Français; 1652 Mercure de France; 1666 Moerbeck; 1681-1682 Montalvão; 1683 Montanus; 1711 Moreau; 1719 Motiven; 1760 Netscher; 1763 Niederland Krieg; 1764 Niederlendischer; 1770 Nieuhof; 1794 Octroy; 1810 Ordre ende Reglement; 1914 Placcaet; 1943 Portogysen; 1986 Propositie Ghedaen; 1987 Propositie by Commissarissen; 1980 Protest; 2025-2026 Raphael de Jesus; 2032 Redenen; 2054 Relatione Venuta de Madrid; 2055 Relations Veritables; 2057 Remonstratie; 2098 Richshoffer; 2195 Santa Teresa; 2228 Seeckere naedere Missive; 2263 Soler; 2271 Souza Menezes; 2335 Tamayo de Vargas; 2338 Teelinck; 2344 Telles de Faro; 2371 Tractaet; 2391 Twee Verscheyden; 2398-2400 Usselinex; 2401 Uyt-Vaert; 2434-2435-2437 Varnhagen; 2494 Verhael; 2495 Verhandelende; 2496 Veroveringh; 2497-2498-2499 Vertoogh; 2558 Voortganck; 2565-2566 Weerdenburgh; 2567 Wassenaer; 2587 Zeeusche Verrekyker; 2625 Nassau; 2627 Nieuhoff.

— Além de varios opusculos hollandezes sobre a occupação do Brasil, não citados por Asher e que fazem parte desta collecção, possuo os seguintes numeros da BIBLIOGRAPHIA desse escriptor:

1-2-4-14-15-22-28 (que contém 38 opusculos dos quaes me faltam apenas 3, 6, 7 e 8) 29-30-31-33-35-38-50-54-55-90-100-101-103-105-121-139-141-142-153-155-156-158-164-167-169-173 - 184-187-204-206-207-210 - 214-215-217-218-221-225-228-230-231-235 - 237-243-244-247-250-252 - 253-256-257-259-261-262 - 263-264-266 267-281-283-284-285-288-289-290-292-293-296-297-301.

DUGUAY TROUIN

321 Badin; 905-908 Du Guay Trouin; 1944 Poulain; 2363 Thomaz; 2695 Du Guay-Trouin.

EGREJA E ESTADO

10 Accessorio; 242 Aureo Throno; 464 Breve; 465 Breves Pontificios; 775 Coutinho; 776 Coutinho; 778 Coutinho; 780-782 Coutinho; 786-787 Coutinho; 798 Cunha; 886 Discursos; 920-922 Emmanuel; 938 Estatutos da Cathedral; 1289 Instrucções da Corte de Roma; 1290 Instructions; 1385 Leitão Coutinho; 1542 Padre Simão Marques; 1564 Mashanaglais; 1629 Mendes de Almeida; 1657 Minimos de S. Francisco; 1685-1688 Monteiro da Vide; 1807 Ordem da Penitencia; 1812 Orihuela; 1829-1830 Diiogo Pacheco; 1834 Padron; 1866 Pereira de Figueiredo; 1988 Proposta; 2010 Queiroz; 2019 Ramiz Galvão; 2039 Reflexões Politicas; 2224-2226 Seabra da Silva; 2246 Silveira; 2250 Simão Marques; 2488 Velloso de Oliveira; 2489 Véo Levantado.

ENSINO PUBLICO

147 Amaral; 177 Andrade; 221 Araujo Guimarães; 224 Araujo Guimarães; 234- Arte; 416-420 Bomtempo; 606 Castro; 905 Ferreira da Silva; 1333 J. P. B. V. S.; 1427 Balthazar Lisboa; 1429 Balthazar Lisboa; 1430 Bento S. Lisboa; 1439-1440 Lisboa; 1640 Fr. D. de Menezes; 1724 Muniz Barreto; 1963 Principios; 2199 Santos e Souza.

ESCRAVOS E NEGROS

57 Alvará; 131 Alvará; 175-176 Andrada e Silva; 735-737 Convenção; 784 Coutinho; 885 Discurso; 1496 Maciel da Costa; 1626 Memorias Economico-Politicas; 1771 Nina Rodrigues.

ESTADOS UNIDOS

30 Adams; 265 Jefferson; 284-286 Vendek; 329 Balduin; 483 Cabeza de Vacca; 614-616 Catlin; 634 Chauveton; 1403-1404 Lescarbot; 1422 Linschoten.

FINANÇAS — BANCO DO BRASIL

121 Alvará; 1471 J. A. Lisboa; 1472 J. A. Lisboa; 1473 J. A. Lisboa; 1595-1596 Julius Meili; 2071 Resposta; 2455 J. de Vasconcellos.

FRANCISCANOS

1297 Jaboatão; 1657 Minimos; 1759 Nepomuceno; 2138 Fr. A. Rosario; 2139 Fr. G. Rosario.

GOYAZ

133 Alvará; 2247 Silva e Souza; 2544 Vilhena.

GUYANAS

459-461 Brasil e Guyana Franceza; 494 Calçueni; 614 Caulin; 854 Denis; 1066 Ganilh; 1180 Guyanas; 1616 Memoire; 1644 Mentelle; 1664-1665 Mocquet; 2647 Vidal de la Blache.

HISTORIA DO BRASIL

6 Abreo e Lima; 7 Abreo e Lima; 8 Abreo e Lima; 166 Anchieta; 194 Annuario Historico; 217 Araripe; 265 Jefferson; 285-286 Vendek; 301 Avezac; 328 Baldaque, descobrimento; 354 Barrow; 365-366 Beauchamp; 368-369 Beaurepaire Rohan; 404 Blaeu; 422 Bonifacio de Abreu; 444 Brackenridge; 450-454 Mappas; 459-461 Brasil e Guiana Franceza; 477-478 Bry; 492 Calado; 509 Caminha; 532 Candido Costa; 536-539 Capistrano de Abreu; 580 Carvalho de Aragão; 582-583 Casal; 620 Livro do Centenario; 658 Collecção de Noticias; 659 Collecção de Opusculos; 742 Copie d'une Lettre; 794-795 Créspin; 818 Decreto; 821 Decreto; 838 Decreto; 846-847-849-852-854-855-856-858-859 Denis; 864 Description; 891 Documentos; 893 Documentos; 894 Documentos da Torre do Tombo; 969 Feliciano; 970 Felisbello; 979 Fernandes Pinheiro; 996 Ferreira da Sylva; 1039 Brito Freyre; 1050-1051 Gabriel Sores; 1052-1058 Gaffarel; 1064 Gandavo; 1065 Gandavo-Ternaux; 1087 Genealogia; 1103 Golpe de vista; 1110 Gomes de Brito; 1152 Graham; 1155-1156 Grant; 1159 Grimaldi; 1168-1169 Bart. Guerreiro; 1210 Henderson; 1218-1224 Herrera; 1225 Heullard; 1226-1227 Histoire; 1235 Histoire Véritable; 1269 Independencia do Brasil; 1343-1345 Koster; 1365 Landsdown; 1369 Latino Coelho; 1391-1402 Léry; 1416 Lindley; 1419-1423 Lnischoten; 1425 Lisboa, Balthazar;

1457 Lisboa; 1491 Macedo; 1501 Silva Maia; 1519-520 Manifesto; 1521 Manifesto á Nação; 1543-1545 Marques Pereira; 1605-1611 Mello Moraes; 1628 Mendes de Almeida; 1630-1631 J. Mendes de Almeida; 1632 Mendes Leal; 1646-1652 Mercure; 1655 Meylan; 1658 Mirales; 1660 Mitre; 1678 Moncorvo de Figueiredo; 1680 Montalboddo; 1723 Munch; 1770 Nieuhof; 1773 Nobrega; 1779 Norberto; 1784 Notice et Justification; 1833 Padre Amaro; 1838 Palmella; 1870-1874 Pereira da Silva; 1971-1983 Proclamação; 2056 Relatorio; 210 Rio Secco; 2122 M. Rodriguez; 1897 Pimentel; 1903 Pinheiro Chagas; 1912 Pizarro; 2006-2009 Pyrard; 2044 Regulamento; 2063 Representação; 2064 Representações; 2088 João Ribeiro; 2112-2116 Rocha Pitta; 2132 Roman; 2173 Fr. Vicente do Salvador; 2187 Fr. Agostinho S. Maria; 2189-2194 Santarem; 2195 Santa Teresa; 2197 Santos Firmo; 2208-2213 Schmidel; 2232 Sequeira e Sá; 2237 Von Shaffer; 2254 Soares Franco; 2276 Souza Viterbo; 2278-2280 Southey; 2339 Teixeyra; 2358-2360 Thevet; 2413-2415 Varnhagen; 2422-2423-2429-2434-2435-2437-2438-2441-2442-2445-2446 Varnhagen; 2456 J. de Vasconcellos; 2457-2463 S. de Vasconcellos; 2466 Vaz de Caminha; 2577 Xavier de Menezes; 2588-2589 Zeferino Candido; 2632 Pedro I; 2639 Septenville.

HISTORIA DE PORTUGAL E HESPANHA

9 Abreu; 28 Acurcio das Neves; 33 Additamento; 171 Francisco Andrada; 172 Jac. F. de Andrada; 320 Azurara; 366 Beauchamp; 368 Beaurepaire Rohan; 385 Bermudez; 421 Bonança; 428 Bosquejo; 445 Bradford; 468 Brito, Fr. B.; 475 Brockwell; 486-489 Caetano de Souza; 541 Carayon; 581 Carvalho e Silva; 598-600 Castanheda; 627 Cevalhos; 628 Cevalhos; 637 Chronica do Condestavel; 651 P. Cl. Clemente; 656 Coelho da Rocha; 657 Coimbra; 658 Collecção de Noticias; 659 Collecção de Opusculos; 661 Colleccion de Documentos; 663-693 Colombo; 704-705 Conestaggio; 706 Confederação; 720 Considerações; 730 Constituição Portugueza; 765 Fr. Bernardo da Costa; 798 Cunha; 804-806 Damião de Góes; 807-809 Damião de Goes; 813 Dantas Pereira; 863 Deschanel; 884 Discurso; 885 Discurso; 886 Discursos; 889 Disticos; 903 Duas Sentenças; 920-923 Emmanuel; 925 Ensaio; 939 Estatutos da Ordem de Christo; 959-963 Faria e Souza; 1006 Figueiredo; 1029 Franzini; 1031 Freire de Andrade; 1032 Freire de Carvalho; 1033 Freire de Mello; 1038 Freyer; 1087 Genealogia; 1104-1108 Gomara; 1110 Gomes de Brito; 1111 Gomes Carneiro; 1159 Grimaldi; 1175-1179 Gusmão; 1215-1216 Herculano; 1229 Historia das Inquisições; 1230 Historia das Nações Ultramarinas; 1231-1232 Historia de Portugal; 1233 Historia Portugueza; 1239 Homano; 1259-1261 Hyppolito; 1298 Jaillot; 1302-1305 Jesuitas; 1308-1310-1312-1314-1316 Jesuitas; 1325 D. João VI; 1327 Histoire de D. João VI; 1330 Novelle; 1355-1356 Lafitau; 1368-1369 Latino Coelho; 1375-1377 Nunes de Leão; 1390 Lemos Faria; 1467 Lisbonne; 1471 Fernão Lopes; 1487 Luque; 1502 Major; 1517 Manifeste; 1518 Manifesto; 1518-1521 Manifesto; 1533-1535 Marineo; 1536 Pedro de Mariz; 1616 Mémoire; 1618 Memoria; 1623 Memorias; 1624 Memorias; 1633-1636 Mendes Pinto; 1641 Menezes y Cespedes; 1642-1643 Luiz de Menezes; 1654 Meunier; 1674 Monarchia Lusitana; 1707 Morales; 1746 Narração; 1755-1756 Nebrissensis; 1762 Nicolao de Oliveira; 1790 Nunez de Leão; 1802-1805 Oliveira Martins; 1817-1819 Osorio; 1828 Pacca; 1840-1841

Papeis; 1865-1866 Pereira de Figueiredo; 1926-1931 Pombal; 1957 Prescott; 1859-1861 Prescott; 2013 Quintella; 2029-2030 Rebello da Silva; 2044 Regulamento; 2050 Relação; 2067-2068 Garcia de Rezende; 2079 Retratos; 2080 Retratos e Bustos; 2081 Retratos dos Reis de Portugal; 2084 Revolution de l'Amérique Espagnole; 2085 Revolution in Spanish America; 2091 José Silvestre Ribeiro; 2092 V. Ribeiro; 2132 Roman; 2185 S. C. da Misericordia de Lisboa; 2187 Fr. A. Santa Maria; 2188-2191 Santarem; 2196 Fr. Manoel dos Santos; 2203 Sarinhana; 2207 Scevole; 2224-2226 Seabra da Silva; 2233 Serra; 2236 Severim de Faria; 2241 Silva Coutinho; 2249 Silveira Pinto; 2253 Soares Franco; 2278-2281 Southey; 2318 Garção Stockler; 2342 Teixeira de Aragão; 2343 Balthazar Telles; 2345-2346 Telles da Silva; 2402 Uzurpação de Portugal; 2404 Vagad; 2406 Valera; 2451 A. Vasconcellos; 2452 A. M. Vasconcellos; 2600 Béarn; 2608 Falcão.

— Vide *Historia do Brasil, Legislação.*

ILHEOS

993 Ferreira; 2544 Vilhena.

INDIOS, seus costumes, conversão, etc.

1-2-3 Abbeville; 13 Accioli; 18-19-20-21-22 Acosta; 64 Alvará; 65 Alvará; 77 Alvará; 329 Balduin; 413-414 Boemus; 438 Boucher; 548-549 Fernão Cardim; 584-597 Las Casas; 614-616 Catlin; 709-717 Congrés des Américanistes; 772 Costa Rubim; 789-790 Couto Magalhães; 883 Directorio; 1070-1071 Gregorio Garcia; 1158 Gravier; 1193-1194 Happel; 1205 Hartt; 1212 Henrion; 1339 Kastner; 1354 Lafitau; 1380 Ley; 1585-1586 Medina; 1637-1639 Mendoça; 1690 Monterroyo Mascarenhas; 1693-1703 Montoya; 1765 Niemeyer; 1773 Nobrega; 1774 Nogueira; 1792 Nuttal; 1827 P*** Pernerty; 1863 Pennafort; 2055 Relations Véritables; 2095-2097 Ribeiro de Sampaio; 2134 Roman y Zamora; 2230 Semelaigne; 2262 Dr. Soler; 2304-2310 Staden; 2355 Thamara; 2367 Torquemada; 2393-2396 Ulloa; 2424 Varnhagen; 2440 Varnhagen; 2482 Velloso; 2574-2575 Wytfliet; 2581 Ximenez-Scherzer; 2596 Baguet; 2637 Sarmiento; 2646 Verissimo.

Vide *Linguas.*

INDUSTRIAS

60-73-97 Alvará; 104 Alvará; 106 Alvará; 199-200 Antonil; 817-824-833 Decreto; 940 Esteves de Carvalho; 983-984 Fernandes Pinheiro; 1257-1258 Hyppolyto; 1761 Neves; 1777 Nogueira da Gama; 2087 Rezende Costa; 2093 Ribeiro de Macedo; 2189 Santarem; 2254 Soares Franco; 2477-2478-2484 Velloso; 2582 Young.

JESUITAS

166-170 Anchieta; 191 Angles y Gortari; 195 Annus Gloriosus; 311 Avisi; 312 Avisi; 313 Nuovi Avisi; 318 L. Azevedo; 319 Padre I. Azevedo; 370 Beauvais; 372 Benci; 379-380 Beretario; 434 Bottero Benese; 436 Bottinius; 442-443 Brabo; 540 Carayon; 542 Cardenas; 543-544 Cardiel; 545-547 A. F. Cardim; 548 Fernão Cardim; 578 Cartas de los Missioneros; 632 Charlevoix; 657 Coimbra;

658 Collecção de Noticias; 747 Cordara; 748 A. Cordeyro; 790 Couto Magalhães, Anchieta; 860 Denonciation; 954 Extraits; 966 F. E. A. V.; 1017 Fonseca; 1020 Fotio; 1028 Franco; 1049 G. de N.; 1062 Gama Lobo; 1093 Ginettus; 1099 Godinez; 1169 Bart. Guerreiro; 1170 F. Guerreiro; 1213 Henriques Leal; 1226 Histoire; 1266 Idea sucinta; 1290 Instruction; 1302-1317 Jesuitas; 1300 Jarque; 1405 Lettere Annue; 1406-1407; Lettres; 1492 Machoni; 1500 Maffei; 1609 Mello Moraes; 1617 Memoire; 1633-1636 Mendes Pinto; 1693 Montoya; 1708 Morale des Jesuites; 1734-1735 Muratori; 1706-1769 Nieremberg; 1773 Nobrega; 1811 Origem Infecta; 1813 Orlandinus et Sacchinus; 1822 Oultreman; 1844-1846 Paraguay; 2012 Quesnel; 2027 Ravignan; 2037-2038 Reflexões; 2051 Relação Abreviada; 2065 Relatione Breve; 2072 Resposta Apologetica; 2174 Sammlung der Neuesten Schrifften; 2224-2226 Seabra da Silva; 2337 Tanner; 2343 Balthazar Telles; 2410 Varella; 2457-2462 Simão de Vasconcellos; 2503-2532 Vieira; 2550 Villalor; 2593 Arrest; 2613 Histoire des Jésuites; 2617 Jesuitas; 2619 Lettres Edifiantes; 2621 Memoires touchant; 2633 Relação Abreviada.

JOÃO VI E PEDRO I

40 Agradecimento; 55 Alpuim; 219 H. J. Araujo; 220 Araujo Carneiro; 241 Assumpção Brandão; 243 Auto de Juramento; 280 Marqueza de Santos; 310 Avilez; 363 Batalha de Taquarembo; 366 Beauchamp; 386 Bernardes de Castro; 917-918 Edital; 946-947 Exame; 988 Fernandes de Saldanha; 997 Ferreira e Souza; 1035 Freitas; 1117 Gonçalves dos Santos; 1322-1327 D. João VI; 1447-1448 Lisboa; 1921 Policia Secreta; 1924-1925 Politica Brasileira; 1941 Portuguez; 1973-1974-1980-1981-1983 Proclamação; 2033 Reflections; 2048-2049 Relação; 2052 Relação das Festas; 2063 Representação; 2064 Representações de S. Paulo; 2086 Marquez de Rezende; 2121 Rodrigues das Chagas; 2124-2125 Rodrigues da Costa; 2240 Silva; 2243 S. L.

— Vide *Historia do Brasil; Historia de Portugal.*

LEGISLAÇÃO E DIREITO

654 Codigo Brasiliense; 656 Coelho da Rocha; 731 Consulado do Mar; 734-737 Convenção; 817-838 Decreto; 892 Documentos; 930 Escalona; 940 Esteves de Carvalho; 1006 Figueiredo, J. A.; 1034 Freire de Mello; 1285-1287 Instrucções; 1374 Leão; 1380 Ley; 1381 Leis do Brasil; 1472-1476 Lopes Ferreira; 1604 Mello Freire; 1629 Mendes de Almeida; 1808 Ordenações; 1809 Ordenanzas Reales; 1875-1876 Pereira e Souza; 1945 Practica Formularia; 1991 Provisão; 2004 Puga; 2090 J. Pedro Ribeiro; 2267 Solorzano; 2270 J. R. M. Souza; 2470 Veitia Linage; 2543 Vilhena.

— Vide *Alvará, Decreto, Tratados.*

LINGUAS AMERICANAS

31-32 Lucien Adam; 148 Amaro Cavalcanti; 164 Anchieta; 165 Anchieta; 218 Araujo; 367 Beaurepaire Roham; 389 Bertonio; 501 Caldas; 612 Catecismo; 613 Catechismo; 772 Costa Rubim; 845 Denis; 881 Diccionario da Lingua geral; 898 Douay; 967 Febres; 1001-1005 Figueira; 1081 Gastelu; 1164 Guarany; 1236-1238 Holguin; 1485 Luccock; 1486 Ludewig; 1493 Machoni; 1511 Mamiani; 1526 Marban; 1662 M. J. S.; 1667-1670 Fr. A. Molina;

1694-1703 Montoya; 1716-1718 Mossi; 1915-1916 Platzman; 2076-2077 Restivo; 2175 Theodoro Sampaio; 2333 Sympson; 2395 Ulloa; 2604 Cordeiro; 2630 Parissier; 2631 Pector.

LITTERATURA

201 Antonio José; 230 Arnaud; 282 Southey; 314 Axur; 504-508 Camara Coutinho; 557 Carta; 602 Castigo; 605 Castilho; 609 Catalogo; 746 Corbiere; 800 Cunha Barboza; 850-853 Denis; 864 Description; 902 Duas Desafortunadas; 972 Felix Ferreira; 994 Ferreira da Silva; 1008 Figueiredo Magalhães; 1115 Florilegio; 1025 Francisco Manoel; 1175-1179 Gusmão; 1217 Henenschwand; 1272 Indigena do Ypiranga; 1413-1415 Lima Leitão; 1615 Mello Moraes Filho; 1679 Pato Moniz; 1692 Montóro; 1705-1706 Moraes; 1720 Motta; 1778-1788-1781 Norberto; 1851-1852 Pato Moniz; 1872 Pereira da Silva-Barton; 1877 Pato Moniz-Nuno Alvares; 1879 Perié; 1897 Pimentel; 1906 Pinheiro Ferreira; 1917 Plutarco Revolucionario; 1954 Pradt-Deus e Silva; 2204 Sarrazin; 2364 Ticknor; 2417 Varnhagen; 2418 Varnhagen; 2420 Varnhagen; 2523-2530-2532 Vieira; 2571 Wolf; 2628 Oliveira Lima.

— Vide *Poetas*.

MAGALHÃES, Estreito

400 Bicker & Heemskerk; 413 Boemus; 479 Bulkeley & Cummings; 1063 Gamboa; 1162 Gryneu; 1171 Guillemard; 1469 L'Isle; 1581 Maximiliano—Pigaffetta; 1897 Pigafetta; 2021 Ramusio; 2218-2219 Schouten; 2568 Wieser; 2615 Hughes.

MAGISTRATURA E JUSTIÇA

90 Alvará; 93 Alvará; 98 Alvará; 99 Alvará; 101 Alvará; 102 Alvará; 105 Alará; 107 Alvará; 108 Alvará; 111-112-113-114-115 Alvará; 119 Alvará; 120 Alvará; 122 Alvará; 123 Alvará; 125-128 Alvará; 130 Alvará; 132 Alvará; 134-135 Alvará; 137 Alvará.

MANUSCRIPTOS

151 America; 244-250 Autographos; 326 Balança Geral; 636 Chichorro; 991 Ferreira-Almeida Serra; 999 Figaniere; 1030 Freire; 1048 Furtado de Mendonça; 1164 Guarani; 1312 Jesuitas; 1603 Mello Castro e Mendonça; 1801 Oliveira Lima; 1842-1843 Pará; 2093 Ribeiro de Macedo; 2095 Ribeiro de Sampaio; 2096 Ribeiro de Sampaio; 2140 Roscio; 3467 Vaz Figueyra; 2544 Vilhena; 2618 D. José I.

MAPPAS

4 Abbeville; 17 Açores; 150 Amazonas; 152 America de Olmedilla; 153 America por Goos; 156-157 America Meridional; 325 Bahia; 403 Blaeu, Brasil; 405 Blaeu, Portugal; 406 Blaeu, America; 450-454 Brasil; 455 Brasil e America Portugueza; 459-460 Brasil—Guyana Franceza; 471 Brito, Sacramento; 618 Ceará; 1013 Fischer; 1030 Freire; 1044 Fritz; 1192 Hantzsch und Schmidt; 1201 Harrisse; 1239 Homano; 1240-1241 Hondius; 1268 Ilacomylo;

1347 Kunstmann; 1468-1469 L'Isle; 1505 Major; 1524 Mappa do Maranhão; 1525 Mappa de Turim; 1571 Mauritiopolis; 1570 Fra Mauro; 1782-1783 Nordenskiold; 1806 Olmedilla; 1847 Parahyba; 1883-1885 Pernambuco; 1887-1888 Perú; 2058 Rénard; 2099 Rio de Janeiro; 2107-2111 Rocha J. J.; 2119 D. Rodrigues; 2140 Roscio; 2179-2181 Sanson; 2186 Santa Cruz; 2227 Secco; 2264 Soliuc; 2397 Uricoechea; 2447 Vacano; 2467 Vaz Figueyra; 2534 Vieyra Leão; 2556 Visscher; 2607 Eschwege-Martius; 2634 Requena; 2636 Rio de Janeiro.

MARANHÃO

1 Abbeville; 2 Abbeville; 3 Abbeville; 65 Alvará; 68 Alvará; 70 Alvará; 75-77 Alvará; 79 Alvará; 342-346 Barleu; 388 Berrelo; 883 Directorio; 944-945 Evreux; 1213 Henriques Leal; 1235 Histoire véritable; 1380 Ley; 1628 Mendes de Almeida; 2042 Regeneração Politica; 2093 Ribeiro de Macedo; 2094 Ribeiro de Macedo; 2127 Rodrigues Pereira; 2339-2340 Teixeyra.

— Vide *Dominio Hollandez.*

MATHEMATICA

221 Araujo Guimarães; 224 Araujo Guimarães; 556 Carnot; 1789 Pedro Nunes; 2199 Santos e Souza; 2215-2217 Schoner; 2334 Taboadas Astronomicas; 2554 Villela Barbosa; 2583 Zacuto.

MATTO GROSSO

835 Decreto; 991 Ferreira-Almeida Serra; 1348 Lacerda e Almeida; 2242 Silva Castro.

MEDICINA

147 Amaral; 177 Andrade; 357 Barton; 416-420 Bomtempo; 606 Castro; 797 Cruz; 843 Dellon; 990 Ferreira; 1022 Fracastor; 1076 Gardner; 1214 Henriques de Paiva; 1245-1246 Horta; 1583 Mazarem; 1675-1677 Monardes; 1709 Morato; 1984 Prodigiosa Lagoa; 2576 Xavier.

MEXICO

329 Balduin; 341 Barcia; 426 Bordone; 432 Bossu; 437 Boturini Benaducci; 483 Cabeza de Vaca; 622 F. Cepeda; 650 Clavigero; 759-762 F. Cortez; 877-878 Diaz;, Bernal; 895 Documentos; 926 Erasmi, Francisci; 1069 Garcia; 1104-1108 Gomara; 1165 Guazzo; 1494 Maciel; 1547 Marroqui; 1667-1670 Molina; 1823-1825 Oviedo; 1836-1837 Palafox; 1955-1958 Prescott; 2004 Puga; 2021-2024 Ramusio; 2134 Roman y Zamora; 2152 Ruozi; 2171 Salazar y Olarte; 2265-2266 Solis; 2367 Torquemada; 2405 Valades; 2552 Villa Señor y Sanchez.

MINAS GERAES

56 Alvará; 58 Alvará; 59 Alvará; 71 Alvará; 81 Alvará; 199-200 Antonil; 271 Registo de Ouro; 277 Rodrigues de Macedo; 283 Vasconcellos; 387 Bernardo Guimarães; 625 Certidões; 777 Coutinho; 817 Decreto; 931 Eschwege;

1436 Lisboa; 1656 Minas Geraes; 1779 Norberto; 1797 Officio; 1850 Pascual; 1984 Prodigiosa Lagoa; 1988 Proposta; 2107-2111 Rocha; 2244 Silva Maia; 2257 Societé de Géographie; 2453-2454 Diogo de Vasconcellos; 2533 Vieira Couto; 2544 Vilhena.

NAVEGAÇÃO, Roteiros

63 Alvará; 69 Alvará; 78 Alvará; 82 Alvará; 103 Alvará; 118 Alvará; 131 Alvará; 296 Avezac; 300 Avezac; 305-306 Avezac; 321 Badin; 381 Berford; 423-425 Bontier & Leverrier; 462 Bréard; 533 Candido Lusitano; 611 Cat.; 624 Céspedes; 646 Clarke; 731 Consulado do Mar; 734 Convenção; 740 Copia der newen Zeytung; 764 Martin Cortes; 815 Dassier; 819 Decreto; 823 Decreto; 829 Decreto; 863 Deschanel; 897 Doncker; 936 Estancelin; 1007 Manuel Figueiredo; 1038 Freyer; 1110 Gomes de Brito; 1112 Gonçalves da Fonseca; 1129 Gonneville; 1166-1167 Guerin; 1171 Guillemard; 1243-1244 Horsburg; 1253 Humboldt; 1271 Indice Chronologico; 1421 Linschoten; 1477 Lopes de Mendonça; 1478 Lopes de Souza; 1530 Margry; 1537 Mariz Carneiro; 1593-1594 P. de Medina; 1754 Navegações Portuguezas; 1864 Oliveira Martins; 1893 Peutinger; 1899-1890 Manuel Pimentel; 1985 Proyecto; 2013 Quintella; 2014 Raccolta Colombiana; 2043 Regimento dos Capitães; 2058 Rénard; 2119 F. Rodrigues; 2137 Fr. A. Rosario; 2141-2143 Roteiro; 2144-2146 Roussin; 2229 Seijas y Lovera; 2256 Sociedad Geografica; 2258 Societé de Géographie d'Anvers; 2275 Souza Viterbo; 2334 Taboadas; 2448-2449 Vasco da Gama, Roteiro; 2583 Zacuto; 2584 Zamorano; 2612 Givry; 2622 Monin; 2642 Steel.

PARÁ

11 Accioli; 65 Alvará; 68 Alvará; 70 Alvará; 75 Alvará; 79 Alvará; 100 Alvará; 192 Annaes da Bibliotheca; 318 Azevedo; 322 Baena; 335 Barata; 632 Charlevoix; 658 Collecção de Noticias; 697 Companhia do Pará; 708 Congratulação; 811 Daniel; 883 Directorio; 1112 Gonçalves da Fonseca; 1348 Lacerda e Almeida; 1380 Ley; 1628 Mendes de Almeida; 1842-1843 Pará (Manuscriptos); 2010 Queiroz; 2040 Refutação; 2093-2094 Ribeiro de Macedo; 2095-2097 Ribeiro de Sampaio; 2135 Romualdo Coelho; 2136 Romualdo Seixas; 2142-2143 Roteiro; 2242 Silva Castro; 2347 Tenreiro Aranha; 2545 Villa Flor; 2591 Alves da Cunha; 2597 Baguet.

— Vide *Amazonas.*

PARAGUAY

261 Francia; 341 Barcia; 442-443 Brabo; 483-484 Cabeza de Vaca; 542 Cardenas; 543-544 Cardiel; 851 Denis; 895 Documentos; 912 Echevarry; 954 Extraits; 976-977 Fernandez J. P.; 1300 Jarque; 1306-1309-1313-1314-1317 Jesuitas; 1469 L'Isle; 1693 Montoya; 1734-1735 Muratori; 1844-1846 Paraguay; 2059-2061 Rengger—Longchamps; 2285 Southey; 2550 Villanon; 2556 Visscher; 2609 Funes.

— Vide *Jesuitas.*

PARAHIBA

83 Alvará; 1275 Instituição; 1328 Joffily; 1847 Mappa.

— Vide ***Dominio Hollandez; Pernambuco.***

PERIODICOS

163 Analysta Portuense; 192 Annaes da Bibliotheca do Pará; 193 Annaes das Sciencias (Paris); 194 Annuario Historico; 397 Annaes da Bibliotheca Nacional; 528 Campeão Portuguez; 709-717 Congrés des Américanistes; 868 Despertador; 873 Diario das Cortes; 874 Diario das Cortes Portuguezas; 875 Diario do Governo; 876 Diario do Rio de Janeiro; 934 Espelho; 1082-1083 Gazeta de Buenos Aires; 1084 Gazeta de Lisboa; 1256 Correio Brasiliense; 1264-1265 Idade de Ouro do Brasil; 1270 Independente; 1276-1278 Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano; 1279 Instituto do Ceará; 1280 Instituto Historico da Bahia; 1281-1282 Instituto Historico e Geographico Brasileiro; 1283 Instituto Historico do Pará; 1284 Instituto Historico de S. Paulo; 1506-1509 Malagueta; 1592 Medina; 1833 Padre Amaro; 1839 Papagaio; 1858 Patriota; 1941 Portuguez; 2082 Revista da Academia Cearense; 2083 Revista do Instituto Alagoano; 2336 O Tamoyo; 2389 Trombeta Luzitana; 2592 Anales de la Biblioteca; 2635 Revista do Instituto Historico do Rio Grande do Norte.

PERNAMBUCO

46 Albuquerque Coelho; 47 Albuquerque Coelho—Accioli; 83 Alvará; 146 Amaral; 337 Barboza Bacellar; 342-346 Barleu; 347 Barreto; 466 Brieve Relation; 492 Calado; 698 Companhia de Pernambuco; 741 Copia de uma Carta; 754 Correa de Mello; 814 Dapper; 978 Fernandes Gama; 1275 Instituição da Companhia; 1276 Instituto Archeologico; 1548 Martim Francisco; 1562 Martyres Pernambucanos; 1588-1601 A. J. de Mello; 1602 Silva Mello; 1728 Muniz Tavares; 1800 Oliveira Lima; 1883-1885 Pernambuco; 2025-2026 Castrioto Lusitano; 2098 Richshoffer; 2139 Fr. G. Rosario; 2366 Tollenare; 2544 Vilhena.

— Vide *Dominio Hollandez.*

PERÚ E BOLIVIA

341 Barcia; 389 Bertonio; 409 Blanco; 641-642 Cieça de Leon; 796 Croix; 895 Documentos; 930 Escalona; 974-975 Fernandez, Diego; 1073-1075 Garcilasso de la Vega; 1207 Helms; 1236-1238 Holguin; 1480 V. F. Lopez; 1565 Mathison; 1588 J. T. Medina; 1597 Melendez; 1625 Memorias de los Virevs del Perú; 1716-1718 Mossi; 1823-1825 Oviedo; 1887-1888 Peru; 1957-1959-1961 Prescott; 1985 Proyecto para Galeones; 2021-2024 Ramusio; 2134 Roman y Zamora; 2181 Sanson; 2267 Solorzano; 2331 Suarez de Figueroa; 2579-2580 Xerez; 2585-2586 Zarate; 2641 Stephenson; 2645 Velasco.

PIAUHY

1895 Piauhy; 2052 Relação das Festas.

POETAS

138-140 Alvarenga; 141 Alvarenga Peixoto; 144 Fernão Alvares; 145 Alvarez de Toledo; 222-223 Araujo Guimarães; 240 A. S. R.; 263-264 Gonzaga; 358-362 Basilio da Gama; 373 Bento Teixeira; 386 Bernardes de Castro;

411 Bocage; 422 Bonifacio de Abreu; 495-500 A. P. S. Caldas; 503 J. M. Camara; 510-525 Camões; 550 Cardoso Bocage; 552 Cardoso de Moraes; 605 Castilho; 607 Castro Alves; 608 Castro e Menezes; 647-649 Claudio M. da Costa; 660 Collecção de poesias; 746 Corbiére; 753 Correa Garção; 799 Cunha Barboza; 800 Cunha Barboza; 864 Description; 882 Diniz; 901 Duarte e Silva; 904 Du Boccage; 909-911 Durão; 927-929 Ercilla; 943 Eustachidos; 994 Ferreira da Silva; 1008 Figueiredo Magalhães; 1015 Florilegio; 1018 Fonseca; 1036 Freitas Magalhães; 1067-1068 Garção; 1102 Goes; 1130-1147 Gonzaga; 1321 J. M.; 1382-1384 Leitão; 1412-1413 Lima Leitão; 1415 Lima Leitão; 1424 Lira Argentina; 1436-1438 J. J. Lisboa; 1489 Macedo; 1565 Gregorio de Mattos; 1569 Mauricio de Nassau; 1614 Mello Moraes Filho; 1684 Monteiro da Franca; 1721 Moura; 1722 Moutinho Lima; 1748 Nascimento de D. Antonio; 1778 Norberto; 1795 Ode; 1830-1831 Ottoni; 1938 Porto Alegre; 1940 Portugal Vingado; 1989 Protecção á Franceza; 2011 Querculanaida; 2015 Racine—Silva Porto; 2031 Receita; 2126 Rodrigues de Mello; 2198 Santos e Silva; 2201-2202 Fr. Francisco de S. Carlos; 2203 Isidoro Sarinhana; 2232 Sequeira e Sá; 2268 Solposto; 2271 Souza Menezes; 2410 Fagundes Varella; 2418 Varnhagen; 2420 Varnhagen; 2433 Varnhagen; 2463-2465 A. J. Vaz; 2553 Villela Barboza; 2559 Voltaire—Bello e Freitas.

— Vide *Litteratura.*

POLITICA LUSO-BRASILEIRA

52 Almeida, Reflexões; 55 Alpuim; 160 Amigo da Razão; 163 Analysta Portuense; 173 Andrada; 219 Araujo Carneiro; 225 Arcebispo de Nisibi; 276 Ribeiro de Sampaio; 278 Salter de Mendonça; 316 Azevedo e Brito; 441 B. P.; 527 Campeão Portuguez derrubado; 528 Campeão Portuguez; 551 Cardozo da Costa; 554 Carneiro da Silva; 562-564 Carta; 567-573 Carta; 575 Carta de un Americano; 652 Clemente Pereira; 708 Congratulação; 719 Conselhos; 724 Constancio; 726 Constitucional; 728 Constituição; 729 Constituição e o Povo; 733 Contra Proclamação; 754 Correa de Mello; 755 Correspondencia do Brasil; 756 Correspondencia Turca; 767-769 J. D. R. da Costa; 773 Coutinho; 791 Coup d'Oeil; 801-803 Cunha Mattos; 818 Decreto sobre a Independencia; 866 Desengano Proveitoso; 868 Despertador; 869 Despotismo; 870 Dialogo; 871 Dialogo; 872 Dialogo; 873 Diario das Cortes; 876 Diario do Rio de Janeiro; 884 Discurso; 885 Discurso; 888 Dissertação; 915-918 Edital; 946-947 Exame; 949 Exposição; 950 Exposição da tropa; 952 Extracto da Gazeta Pernambucana; 953 Extracto das Sessões; 955-956 Falcão; 957 Falla; 992 Ferreira; 1023 França Galvão; 1061 Gama; 1066 Ganilh; 1084 Gazeta; 1098 Glosa; 1102 Goes; 1103 Golpe de vista; 1113-1123 Gonçalves dos Santos; 1150 Goulart; 1181 Gyrão; 1255 Hum Cidadão; 1256 *Correio Brasiliense;* 1269 Independencia do Brasil; 1319 J. J. do C. M.; 1365 Lansdown; 1386 Lembranças; 1400 Liberdade de Imprensa; 1410 Lima; 1428 Balthazar Lisboa; 1450-1466 Lisboa; 1490 Macedo; 1495-1498 Maciel da Costa; 1506-1507 Malagueta; 1582 May; 1584 M. D.; 1608 Mello Moraes; 1620 Memoria; 1621 Memoria Explicativa; 1622 Memoria dos Pernambucanos; 1653 Mestre Politiqueiro 1659 Miranda; 1726-1727 Muniz Barreto; 1758 Negocios Politicos; 1775 Nogueira da Gama; 1786 Nove de Janeiro; 1793 Observações; 1796-1797 Officio; 1848 Parecer; 1849 Participação; 1856 Pedreiros livres; 1858-1860

D. Pedro I; 1862 Politiqueiro; 1880-1882 Periquito; 1886 Pernicioso Poder; 1889-1890 Pesca das Baleas; 1894 Philagiosotero; 1921 Policia Secreta; 1922-1925 Politica Brasileira; 1939 Portugal Regenerado; 1940 Portugal Vingado; 1942 Portuguezes; 1946-1953 Prado; 1964 Processo; 1971-1983 Proclamação; 2034-2036 Reflexões; 2039 Reflexões Politicas; 2034-2039 Reflexões; 2040-2041 Refutação; 2042 Regeneração; 2056 Relatorio; 2066 Requerimento; 2069-2070 Resposta; 2073-2075 Resposta; 2101 R. J. C. M.; 2130 Roi et Famille Royale; 2135 Romualdo Coelho; 2235 Sessões das Cortes; 2273 Souza Cerqueira; 2274-2277 Souza Tavares; 2330 Successos; 2352 Testamento da Velha; 2372 Tranquillisador dos Povos; 2388 Triumpho Lusitano; 2490 Verdades; 2491 Verdadeiro Valor; 2492-2493 Vereação Extraordinaria; 2560 Voto; 2564 Vozes dos Leaes Portuguezes.

— Vide *Historia do Brasil, João VI* e *Pedro I.*

RIO GRANDE DO SUL

363 Batalha; 980-981 Fernandes Pinheiro; 1626 Memorias Econo-politicas; 2534 Vieyra Leão.

RIO DE JANEIRO

117 Alvará; 134 Alvará; 137 Alvará; 418-420 Bomtempo; 477-478 Bry; 531 Candelaria; 535 Capelain-Dickson; 555 Carneiro da Silva; 631 Rio de Janeiro; 820 Decreto; 822 Decreto; 824 Decreto; 825 Decreto; 834 Decreto; 905-908 Duguay—Trouin; 965 Fausto de Souza; 973 Felix Ferreira; 997 Ferreira e Souza; 1010 F. I. M.; 1018 Fonseca; 1357 La Flotte; 1391-1402 Léry; 1425 Balthazar Lisboa; 1484-1485 Luccock; 1546 Marques Pinheiro; 1608 Mello Moraes; 1612 Mello Moraes; 1710 More; 1712-1713 Moreira de Azevedo; 1785 Noticias; 1787 Novena; 1912 Pizarro; 1936 Popelliniere; 2019 Ramiz Galvão; 2099 Rio de Janeiro; 2140 Roscio; 2183-2184 Santa Anna; 2187 Sanctuario Mariano; 2234 Serzedello; 2330 Successos; 2358-2360 Thevet; 2363 Thomaz; 2467 Vaz Figueyra; 2535 Vieira da Silva; 2546-2549 Villegaignon; 2577 Xavier de Menezes; 2636 Rio de Janeiro; 2642 Steel.

RIO DA PRATA

15 Account; 198 Antequeranos; 332 Bando; 341 Barcia; 363 Batalha; 364 Bauza; 400 Bicker & Heemskerk; 401 Bilbao; 412 Brabo; 463 Breve arreglado; 471 Brito; 483 Cabeza de Vaca; 576 Cartas; 626 C. de S.; 643 Circular; 684 Colonia do Sacramento; 740 Copia; 851 Denis; 887 Dissentions; 895 Documentos; 923 Españoles Americanos; 935 Espinosa-Bauza; 954 Extraits; 996 Ferreira da Sylva; 1000 Figueira; 1019 Fonseca; 1072 Garcia Acevedo; 1082-1083 Gazeta de Buenos Aires; 1207 Helms; 1247 Huidobro; 1291 Intimation; 1336 Juras Reales; 1359-1360 Lamas; 1481 V. F. Lopez; 1499 Maeso; 1531-1532 Isidoro de Maria; 1589 Medina; 1592 Medina; 1660 Mitre; 1757 Negociações sobre Montevidéo; 1784 Notice; 1908 Pinto Junior; 1965-1970 Proclama; 2028 Real Orden; 2117 Rodney & Graham; 2208-2213 Schmidel; 2284 Southey; 2551 Vicente Villares; 2569 Wilcocke; 2592 Anales de la Biblioteca; 2594 Azara; 2603 Coleccion de Documentos; 2637 Sarmiento; 2638 Schmidel; 2641 Staden.

SANTA CATHARINA

50 Almeida Coelho; 479 Brito; 477-478 Bry; 655 Almeida Coelho; 901 Duarte e Silva; 1048 Furtado de Mendonça; 2208-2213 Schmidel.

SÃO PAULO

168 Anchieta; 226 Archivo do Estado de S. Paulo; 636 Chichorro; 1080 Gaspar da Madre de Deus; 1348 Lacerda e Almeida; 1386 Lembranças e Apontamentos; 1604 Mello Castro e Mendonça; 1630-1631 J. Mendes de Almeida; 1799 Oliveira Cesar; 1867 Pereira de Moraes; 2304-2310 Staden; 2487 Velloso de Oliveira; 2582 Young; 2618 D. José I.

SERGIPE

971 Felisbello Freire.
— Vide *Dominio Hollandez, Pernambuco.*

SERMÕES, PASTORAES, etc.

51 Fr. Almeida; 372 Benci; 473-474 Brito Homem; 771 Costa Pereira; 792 Padre Craveiro; 988 Fernandes de Saldanha; 1296 Jaboatam; 1318 Raperto de Jesus; 1566 Mattos, Eusebio; 2136 Romualdo Seixas; 2153-2166 P. Antonio de Sá; 2182 Santa Anna; 2200 Fr. Francisco de S. Carlos; 2205 Sarre; 2240 F. P. da Silva; 2260-2261 Soledade; 2386 Fr. B. da Trindade; 2468 Vaz Preto; 2500-2519 Vieira; 2525-2529 Vieira; 2555 Villela Barboza.

TIRADENTES

39 Agostinho; 53 Almeida Junior; 269 Martins; 272-274 Reis Leiria; 275 Ribeiro; 387 Bernardo Guimarães; 1689 Montenegro Cordeiro; 1720 Motta; 1779 Norberto; 1850 Pascual; 2231 Sentença de Tiradentes.

TRATADOS

236 Articuli Pacis; 237 Artigo Separado; 734-737 Convenção; 2373-2381 Tratado; 2382 Tratado de Madrid; 2383 Tratado de S. Ildefonso; 2384 Tratado Preliminar; 2385 Tratados de América.

VENEZUELA, NOVA GRANADA, COLOMBIA

23 Acosta; 334 Baralt; 635 Chesterton; 653 Codazzi; 879 Diaz; 895 Documentos; 1173-1174 Gumilla; 1251 Humbert; 1252 Humbert; 1358 Lallement; 1366 Larrazabal; 1823-1825 Oviedo; 1826 Oviedo y Baños; 1896 Piedrahita; 2078 Restrepo; 2151 Ruiz Blanco; 2610 Galindo; 2641 Stevenson.

VESPUCIO

41 Airoli; 43 Albertin; 302 Avezac; 330-331 Bandini; 356 Bartolozzi; 377 Berchet; 433 Bottaini; 534 Canovai; 577 Cartas de India; 658 Collecção de Noticias; 659 Collecção de Opusculos; 699 Compendio; 1199 Harrisse; 1234 Historiarum; 1267 Ilacomylo; 1367 Lastri; 1540 Markham; 1585 Meau-

me; 1751 Navegações; 2189-2192-2193 Santarem; 2311 Stamler; 2328 Stuvenio; 2387 Tritemius; 2409 Vanegas del Busto; 2426-2427 Varnhagen; 2431 Varnhagen; 2439 Varnhagen; 2500-2502 Vespucio; 2588 Zeferino Candido; 2599 Bandini; 2616 Hughes.

VIAGENS

197 Anson; 238 Ashe; 296 Avezac; 300 Avezac; 302 Avezac; 305 Avezac; 315 Azara; 341 Barcia; 352-353 Barros Araña; 354 Barroso; 355 Barroso; 400 Bicker & Heemskerk; 408 Blanc; 432 Bossu; 439 Bougainville; 440 Bougainville; 444 Brackenridge; 477-478 Bry; 479 Bulckley & Cummings; 481 Byron; 482 Byron—Moniz Barreto; 483-484 Cabeza de Vaca; 491 Caille; 493 Calcoen; 502 Caldleugh; 529 Camus; 533 Candido Lusitano; 611 Cat.; 631 Chamberlain; 634 Chauveton; 640 Churchill; 646 Clarke; 659 Collecção de Opusculos; 663-693 Colombo; 700-703 Condamine; 707 Conferencias; 738 Cook; 739 Cooke; 742 Copie d'une Lettre; 758 Cortambert; 810 Dampier; 814 Dapper; 842 Deilon; 844 Denis; 890 Divers Voyages; 899 Drach; 914 Eden; 931 Eschwege; 944-945 Evreux; 1013 Fischer; 1026 Franck—Woord-; 1027 Feyrabend; 1041-1043 Frézier; 1045 Froger; 1052-1058 Gaffarel; 1059-1060 Galvão; 1088 Gentil; 1091 Ghillany; 1149 Gosselin; 1152 Graham; 1162-1163 Gryneu; 1188-1190 Hackluyt; 1200 Harrisse; 1206 Hawkesworth; 1207 Helps; 1228 Histoire Generale des Voyages; 1248-1250 Hulsius; 1254 Humboldt; 1267 Hacomylo; 1271 Indice Chronologico; 1295 Itinerarium Portugalense; 1331 Journael; 1332 Journalen van drie Voyagien; 1340 Kerr; 1341 Knox; 1343-1345 Koster; 1361-1364 Langsdorff; 1416 Lindley; 1419-1423 Linschoten; 1478 Lopes de Souza; 1485 Luccock; 1488 Macartney; 1502 Major; 1527 Marco Polo; 1530 Maugry; 1565 Mathison; 1573-1575 Mawe; 1576-1580 Maximilian; 1581 Maximiliano — Piggafetta; 1680 Montalboddo; 1683 Montanus; 1754 Navegações; 1770 Nieuhof; 1798 Ogilby; 1897 Pigafetta; 1936 Popelliniere; 2005 Purchas; 2006-2009 Pyrard; 2020 Ramos-Coelho; 2021-2024 Ramusio; 2117 Rodney & Graham; 2128-2129 Woodes Rogers; 2147 Ruchamer; 2218-2219 Schouten; 2220 Schreibers; 2221 Schumacher; 2238 Shillibeer; 2269 F. de Souza; 2288-2289 Spilbergen; 2295-2297 Spix & Martius; 2304-2310 Staden; 2349-2351 Ternaux; 2393-2396 Ulloa; 2448-2449 Vasco da Gama; 2561-2563 Voyages; 2614 Hugues; 2615 Hughes; 2622 Monin; 2623 Monteiro; 2629 Oliveira Martins.

Typ. do "Jornal do Commercio" de Rodrigues & C. — 1907